



# **Relatório de Atividades**

**Prestação de Contas Anual do Governador**

**-2008-**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

---

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR**

**- 2008 -**



# **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

## **SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

---

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

José Roberto Arruda

**VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

Paulo Octávio Alves Pereira

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Ricardo Pinheiro Penna

**SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

José Agmar de Souza

**DIRETOR DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL**

Marco Aurélio Teixeira

**- 2008 -**

## **Sumário**

Apresentação	
Nota Explicativa	
1. Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.....	12
1.1 Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL.....	14
2. Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.....	15
3. Vice-Governador - GVG.....	20
4. Secretaria de Estado de Governo – SEG.....	21
4.1 Administração Regional do Plano Piloto – RA I.....	27
4.2 Administração Regional do Gama – RA II.....	31
4.3 Administração Regional de Taguatinga – RA III.....	35
4.4 Administração Regional de Brazlândia – RA IV.....	41
4.5 Administração Regional de Sobradinho – RA V.....	46
4.6 Administração Regional de Planaltina – RA VI.....	51
4.7 Administração Regional do Paranoá – RA VII.....	56
4.8 Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RA VIII.....	60
4.9 Administração Regional de Ceilândia – RA IX.....	65
4.10 Administração Regional do Guará – RA X.....	73
4.11 Administração Regional do Cruzeiro – RA XI.....	79
4.12 Administração Regional de Samambaia – RA XII.....	82
4.13 Administração Regional de Santa Maria – RA XIII.....	87
4.14 Administração Regional de São Sebastião – RA XIV.....	93
4.15 Administração Regional do Recanto das Emas – RA XV.....	98
4.16 Administração Regional do Lago Sul – RA XVI.....	102
4.17 Administração Regional do Riacho Fundo – RA XVII.....	108
4.18 Administração Regional do Lago Norte – RA XVIII.....	114
4.19 Administração Regional da Candangolândia – RA XIX.....	117
4.20 Administração Regional de Águas Claras – RA XX.....	120
4.21 Administração Regional do Riacho Fundo II – XXI.....	123
4.22 Administração Regional do Sudoeste/Octogonal – RA XXII.....	126
4.23 Administração Regional do Varjão – RA XXIII.....	130
4.24 Administração Regional do Park Way – RA XXIV.....	133
4.25 Administração Regional do Setor Compl. de Indústria e Abastecimento – RA XXV.....	135
4.26 Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI.....	137
4.27 Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII.....	141
4.28 Administração Regional de Itapoã – RA XXVIII.....	144
4.29 Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX.....	147
4.30. Agência de Comunicação Social.....	150
4.31 Agência de Fiscalização do Distrito Federal.....	151
5. Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF.....	152
5.1 Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal Pró-Jurídico.....	156





# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

6.	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.....	158
6.1	Centrais de Abastecimento de Brasília – CEASA.....	167
6.2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER.....	169
6.3	Sociedade de Abastecimento de Brasília S. A. – SAB.....	177
6.4	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR .....	179
7.	Secretaria de Estado de Cultura – SC.....	180
7.1	Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF.....	193
7.2	Fundo de Apoio à Cultura – FAC.....	200
8.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF.....	201
8.1	Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS.....	208
9.	Secretaria de Estado de Educação – SE.....	216
9.1	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação	228
10.	Secretaria de Estado de Fazenda – SEF.....	234
10.1	Banco de Brasília S.A – BRB .....	253
10.2	BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A.....	256
10.3	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ....	257
10.4	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE .....	258
10.5	Fundo de Modernização e Reparcelamento da Administração Fazendária - FUNDAF.....	259
11.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET.....	260
11.1	Empresa Brasileira de Turismo – BRASILIATUR.....	274
12.	Secretaria de Estado de Obras – SO.....	282
12.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.....	315
12.2	Companhia de Saneamento Ambiental do DF – CAESB.....	317
12.3	CAESB Participações S.A. - CAESBPAR.....	325
12.4	Companhia Energética de Brasília – CEB.....	326
12.5	CEB – Lajeado S/A .....	328
12.6	Companhia Brasileira de Gás – CEBGÁS .....	330
12.7	CEB Distribuição S.A.....	333
12.8	CEB Geração S.A.....	341
12.9	CEB Participações S.A. CEBPar.....	343
13.	Secretaria de Saúde – SES.....	346
13.1	Fundação Hemocentro de Brasília – FHB.....	424
13.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS .....	444
13.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF.....	452
14.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSPDF.....	455
14.1	Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF.....	473
14.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.....	476
14.3	Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF.....	480



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

14.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN.....	488
14.5	Fundo de Saúde da Polícia Militar – FSPMDF.....	493
14.6	Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do DF – FSCBMDF.....	494
14.7	Fundo de Reequipamento dos Órgãos Integrantes da Secretaria de Segurança Pública – FUNDEF.....	496
14.8	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do DF.....	497
14.9	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do DF.....	498
15	Secretaria de Estado de Trabalho do DF.....	499
15.1	Fundo para Geração de Emprego e Renda do DF.....	504
16	Secretaria de Estado de Transportes – ST.....	506
16.1	Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília – TCB.....	512
16.2	DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal.....	516
16.3	Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DERDF.....	518
16.4	Companhia do Metropolitano do DF – METRÔ.....	544
16.5	Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FUNTPCDF.....	548
17	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA.....	549
17.1	Jardim Botânico de Brasília – JBB.....	558
17.2	Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP.....	575
17.3	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF – ADASA.....	585
17.4	Serviço de Limpeza Urbana – SLU.....	605
17.5	Fundação Jardim Zoológico de Brasília.....	610
17.6	Companhia de Planejamento do DF – CODEPLAN.....	612
17.7	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF – BRASÍLIA AMBIENTAL.....	617
17.8	Fundo de Desenvolvimento Urbano do DF.....	631
17.9	Fundo Habitacional do DF.....	633
17.10	Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal – FUNAM.....	634
18	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG.....	635
18.1	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF – INAS.....	651
18.2	Instituto de Previdência dos servidores do Distrito Federal.....	659
18.3	Fundo de Melhoria da Gestão Pública – PRÓ GESTÃO.....	664
19	Secretaria de Estado de Esporte.....	667
19.1	Fundo de Apoio ao Esporte.....	677
20	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SCT.....	680
20.1	Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF.....	683
21	Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania.....	688
21.1	Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP.....	701
21.2	Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.....	703
21.3	Fundo de Apoio e Aparentamento do Centro de Assistência Judiciária do DF.....	704
22	Corregedoria Geral do Distrito Federal – CGDF.....	705
23	Secretaria de Estado de Habitação do DF.....	712
23.1	Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF.....	715
24	Siglas e Abreviaturas.....	721



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

### Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do Governo do Distrito Federal

<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF</b> Leonardo Prudente	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO CRUZEIRO – RA XI</b> João Roberto Castilho
<b>TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL – TCDF</b> Paulo César de Ávila e Silva	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RA XII</b> José Luiz Vieira Naves
<b>GABINETE DO VICE-GOVERNADOR – GVG</b> Paulo Octávio Alves Pereira	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA – RA XIII</b> José Ricardo do Nascimento
<b>SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO – SEG</b> José Humberto Pires de Araújo	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO – RA XIV</b> Alan José Valim Maia
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PLANO PILOTO – RA I</b> Ivelise Longhi	<b>ADMINISTRAÇÃO REG. DO RECANTO DAS EMAS – RA XV</b> Sebastião Stenio Pinho
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA – RA II</b> Antônio Donizete de Andrade	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL – RA XVI</b> Paulo Afonso Costa Zuba
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA – RA III</b> Gilvando Galdino Fernandes (respondendo)	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO – RA XVII</b> José Lopes Lima
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV</b> Edis de Oliveira Silva	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE – RA XVIII</b> Humberto Sélvio Brito Léda
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO – RA V</b> Alexandre de Jesus Silva Yanez	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA – RA XIX</b> João Hermeto de Oliveira Neto
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA – RA VI</b> Manoel Abadia Sobrinho (respondendo)	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS – RA XX</b> Antônio Pontes Távora
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ – RA VII</b> Artur da Cunha Nogueira	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II – RA XXI</b> Célio Cintra
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII</b> Lino Neto de Oliveira	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL – RA XXII</b> Abenílio Aires Cerqueira
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA – RA IX</b> Leonardo Moraes	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO – RA XXIII</b> Luiza Helena Wernech Vercillo
<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ – RA X</b> Joel Alves Rodrigues	<b>ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARK WAY – RA XXIV</b> Antônio Giroto Borges



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO REG. SETOR COMP.IND.E ABASTECIMENTO – RA XXV	BANCO DE BRASÍLIA – BRB
Elisabet Guilherme Raimundo	Ricardo de Barros Vieira
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II – RA XXVI	SECRETARIA DE ESTADO DE DES. ECONÔMICO E TURISMO – SDET
Osmar da Silva Felício	Paulo Octávio Alves Pereira
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO – RA XXVII	EMPRESA BRASILENSE DE TURISMO – BRASILIATUR
Fábio Barcellos e Albuquerque	Rôney Tanios Nemer
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ITAPOÁ – RA XXVIII	SECRETARIA DE OBRAS – SO
Marco Aurélio de Carvalho Demes	Márcio Edvandro Rocha Machado
ADMINISTRAÇÃO REG. DO SETOR DE IND. E ABASTECIMENTO – RA XXIX	COMPANHIA URBANIZ.. DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP
Miguel Angelo Soster (Lunardi)	Luiz Carlos Pietschamann
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DF – CAESB
Weligton Luiz Moraes	Fernando Rodrigues Ferreira Leite
AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	CAESB PARTICIPAÇÕES S.A. – CAESBPAR
Georgeano Trigueiro Fernandes	Wagner José Soares
PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL – PGDF	COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
Marcelo Lavocat Galvão	Benedito Aparecido Carraro
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRIC., PEC. E ABASTECIMENTO – SEAPA	CEB – LAJEADO S.A.
Wilmar Luis da Silva	Carlos Alberto Castro Santiago
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CEASA	COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS – CEBGÁS
José Samuel Soares Grillo	André Gustavo Lins Macedo
EMPRESA DE ASSIST. TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DF – EMATER	CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.
Carlos Magno Campos da Rocha	Paulo Afonso Teixeira Machado
SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S.A. – SAB	CEB GERAÇÃO S.A.
Mário Hissashi Ikeziri	Hamilton Carlos Naves
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SC	CEB PARTICIPAÇÕES S.A. – CEBPAR
José Silvestre Gorgulho	Davi Braz da Silva
ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL – ARPDF	SECRETARIA DE SAÚDE – SES
Luiz Ribeiro de Mendonça	Augusto Silveira de Carvalho
SECRETARIA DE ESTADO DE DES. SOCIAL E TRANSF. DE RENDA DO DF	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB
Eliana Maria Passos Pedrosa	Maria de Fátima Brito Portela
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SE	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS
José Luiz da Silva Valente	José Rubens Iglesias (respondendo)
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEF	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF – SSPDF
Valdivino José de Oliveira	Valmir Lemos de Oliveira



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF	FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA
Antônio José de Oliveira Cerqueira	Raul Gonzalez Acosta
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF	COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF – CODEPLAN
Sergio Fernando Pedroso Aboud	Rogério Schumann Rosso
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DF
Cléber Monteiro Fernandes	Gustavo Souto Maior Salgado
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DF – DETRAN	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
Jorge Cezar de Araújo Caldas (respondendo)	Ricardo Pinheiro Penna
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DF	INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DF – INAS
Robson Lemos Rodovalho	Odilon Aires Cavalcante (respondendo)
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
João Alberto Fraga Silva	Odilon Aires Cavalcante
SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA – TCB	SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE
Jorge Koichi Saiki	Aguinaldo Silva de Oliveira (Aguinaldo de Jesus)
TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SCT
Paulo Henrique Barreto Munhoz da Rocha	Izalci Lucas Ferreira
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DF – DERDF	FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL – FAPDF
Luiz Carlos Tanezini	Maria Amélia Teles
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DF – METRÔ	SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIR. HUMANOS E CIDADANIA
José Gaspar de Souza	Alírio de Oliveira Neto
SECRETARIA DE ESTADO DE DESE. URB. E MEIO AMBIENTE – SEDUMA	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO – FUNAP
Cássio Taniguchi	Brás Justino da Costa
JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – JBB	SECRETARIA DE ESTADO DA ORDEM PÚBLICA E SOCIAL E CORREGEDORIA GERAL DO DF
Jeanito Sebastião Gentilini Filho	Roberto Eduardo Ventura Giffoni
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP	SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DO DF
Antônio Raimundo Gomes Silva Filho	Paulo Roberto Roriz
AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS E SANEAMENTO DO DF – ADASA	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DF
Ricardo Pinto Pinheiro	Paulo Roberto Roriz (respondendo)
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU	SECRETARIA DE ESTADO EXTRAODINÁRIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO DF
Maria de Fátima Ribeiro Có	Durval Barbosa Marques
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAODIN. P/ EDUCAÇÃO INTEGRAL DO DF	
Marcelo Aguiar dos Santos Sá	



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

---

### **Apresentação**

O presente Relatório de Atividades é parte integrante da Prestação de Contas Anual do Governador, conforme determina o inciso XVII do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, e tem a finalidade de demonstrar as realizações do Governo no exercício de 2008<sup>1</sup>. As informações são apresentadas de forma desagregada por Unidade Orçamentária, permitindo, assim, conhecer os resultados alcançados em cada área de atuação governamental.

A elaboração do Relatório foi iniciada com o envio de instruções aos Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do Governo do Distrito Federal, as quais, posteriormente, foram amplamente discutidas em reuniões técnicas, coordenadas pela SEPLAG, com o objetivo de garantir a uniformidade, a coerência e a qualidade das informações. Com essa mesma preocupação, o texto original enviado pelas áreas setoriais de planejamento foi objeto de revisão minuciosa por parte dos técnicos da Diretoria de Planejamento Governamental – DIPLAG, desta Secretaria, sem, no entanto, interferir em seu conteúdo.

Seguindo as características próprias do Relatório, são abordadas todas as ações de caráter finalístico, contemplando a avaliação de suas metas e resultados alcançados, por meio da apresentação de dados estatísticos, abrangendo o período de 2006 a 2008. Solicitou-se às Unidades que, em sua abordagem, fossem destacados os programas e projetos prioritários do Governo, as ações de investimento relacionadas a obras e serviços de

---

<sup>1</sup> O Relatório obedece ainda aos seguintes dispositivos legais: art. 138, VI, da Resolução TCDF nº 38/90, alterado pela Emenda Regimental nº 24, de 08.07.2008; art. 19, § 3º, do Decreto GDF nº 16.098/94, que institui as Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal.

engenharia e as realizações em parceria com a iniciativa privada e a comunidade. Para fins de compatibilização com os demais instrumentos de planejamento, o Relatório traz ainda os valores autorizados, empenhados e liquidados, por programa de trabalho.

Segundo a metodologia adotada, tal avaliação de resultados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, a fim de contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas e dos fatores favoráveis ao seu desempenho, e de informar sobre as perspectivas para 2009.

Dando continuidade ao aprimoramento do processo de planejamento, a Secretaria de Planejamento e Gestão buscou ainda conscientizar as Unidades de que o Relatório de Atividades é uma oportunidade de os dirigentes e colaboradores demonstrarem a sua atuação e, bem assim, afirmar seu compromisso com a oferta de produtos e serviços de qualidade à população local e, ao mesmo tempo, de promover a desejada transparência à gestão dos recursos públicos, objetivo primeiro do processo de prestação de contas, seja aos órgãos de controle, seja à sociedade.

Levando-se em consideração que este Relatório apresenta, de forma detalhada, as realizações de todas as áreas do Governo, constitui-se, em conjunto com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador, um importante instrumento de conhecimento da atuação Governamental e da Gestão dos recursos públicos em âmbito distrital.



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

---

### NOTA EXPLICATIVA

O Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal referente ao exercício de 2008 foi consolidado com base nas informações encaminhadas pelos Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF.

As informações foram solicitadas por meio da Circular nº 009/2008-SEPLAG de 07/11/2008, reiterada pela Circular nº 001/09 – SEPLAG de 10/02/2009.

#### **Unidades que não tiveram execução físico-financeira em 2008:**

- Fundação Câmara Legislativa - FUNCAL
- Fundo de Aval do DF;
- Fundo Distrital de Sanidade Animal- FDS;
- Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB;
- Fundo de Apoio ao Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos;
- Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do DF – FITUR/DF;
- Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PMDF;
- Fundo de Promoção ao Esporte, Educação Física e Lazer;
- Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal;
- Fundo para Prevenção, Controle e Tratamento dos Dependentes Químicos do DF – FUNPC;
- Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor – FDC;
- Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do DF – FAAI/DF;
- Secretaria de Estado Extraordinária de Relações Institucionais do DF;
- Fundo Habitacional do Distrito Federal – FUNDHAB;



## 1. CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF

A Câmara Legislativa foi criada pela Lei nº 3.751, de 13/04/1960, tendo suas atribuições e competências relacionadas na Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08/06/1993, artigos 58, 59 e 60.

Com base nos princípios da autonomia e da independência, a Câmara Legislativa do Distrito Federal exerce o Poder Legislativo e tem como finalidade precípua o cumprimento das funções legislativa e fiscalizadora conferidas a ela pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Distrito Federal. Atualmente, a CLDF é composta por 24 Deputados Distritais.

A sua estrutura legislativa se compõe da Mesa Diretora – que é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e pelos Primeiro, Segundo e Terceiro Secretários, do Colégio de Líderes e das Comissões Permanentes. Estas últimas, na atualidade, são em número de nove, a saber: Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; Comissão de Assuntos Sociais; Comissão de Defesa do Consumidor; Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; Comissão de Assuntos Fundiários; Comissão de Educação e Saúde; Comissão de Segurança; e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 01.122.0254.8502.0070 - Nº da Etapa no SAG: 0008

Autorizado: R\$ 183.435.438,00 Empenhado: 176.231.145,00 Liquidado: R\$ 175.331.145,00

Servidores	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Total
Efetivos	123	650	773
Requisitados ao GDF	118	05	123
Req. ao Gov. Federal	08	-	08
Sem vínculo efetivo	847	-	847
<b>Subtotal (força de trabalho)</b>	<b>1.096</b>	<b>655</b>	<b>1.751</b>
Cedidos outros órgãos	19	-	19
<b>Total Geral</b>	<b>1.115</b>	<b>655</b>	<b>1.770</b>

### Realizações

#### 1. Proposições elaboradas nas Sessões Legislativas

Por meio do pleno exercício de suas atribuições, a Câmara Legislativa tem contribuído decididamente para o desenvolvimento da população do Distrito Federal, destacando-se como foro democrático de defesa do interesse coletivo e também priorizando a normatização de políticas públicas que atendam às demandas da sociedade a que serve, valendo-se para tanto das diversas proposições que são discutidas e votadas, conforme quadro a seguir:

	2006	2007	2008
<b>Proposta de Emenda à Lei Orgânica</b>			
Apresentados	08	26	07
Promulgados	03	04	-
Tramitando	03	12	06
<b>Projetos de Lei Complementar</b>			
Apresentados	23	59	50
Sancionados/Promulgados	06	33	28
Tramitando	11	13	16
<b>Projetos de Lei Ordinária</b>			
Apresentados	336	667	446
Sancionados/Promulgados	82	131	133
Tramitando	106	429	263
<b>Projetos de Decreto Legislativo</b>			
Apresentados	148	96	167
Promulgados	87	60	70
Tramitando	18	23	89
<b>Projetos de Resolução</b>			
Apresentados	16	50	17
Promulgados	04	07	05
Tramitando	01	33	10

Fonte: Sist. de Inf. Legislativa/SPL

#### 2. Modernização do Sistema de Informática da Câmara Legislativa

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
01.031.0254.1471.0006	0002	4.478.660,00	1.819.613,00	1.765.212,00

Foram executados o total de 20 contratos de contratação de serviços de informática para melhorar o sistema de Informática da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**3. Capacitação de Recursos Humanos da CLDF**

<b>Programa de Trabalho da LOA –</b>	<b>Etapa</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
01.128.0254.2655.0015 – Capacitação de Recursos Humanos da CLDF	13	107.120,00	64.479,00	64.479,00
01.128.0254.2655.0671 – Funcionamento da Escola do Legislativo do Distrito Federal	14	363.704,00	62.005,00	62.005,00
01.128.0254.2655.7905 – Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos pela Escola do Legislativo – ELEGIS	23	908.980,00	159.722,00	157.102,00
01.128.0254.2655.7906 – Execução de Projetos Especiais pela Escola Legislativa – ELEGIS	24	276.366,00	4.546,00	4.546,00
<b>Total</b>		<b>1.656.170,00</b>	<b>290.752,00</b>	<b>288.132,00</b>

Foram realizadas 03 sessões simuladas com alunos do ensino fundamental com atendimento a 161 estudantes e 01 sessão com participação de 250 cidadãos da terceira idade.

<b>Capacitação de Recursos Humanos</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Treinamentos realizados	50	69	127
Servidores treinados	397	567	742

**4. Funcionamento da TV Legislativa**

Programa de Trabalho: 01.131.0254.8505.0021 – Etapa SAG: 0016

Contratação de empresa especializada para produção e veiculação, transmissão e cópiagem conteúdos audiovisuais de programação para exibição, no canal exclusivo da CLDF.

## 1.1. FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA - FASCAL

O Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal, criado pela Resolução nº 038, de 23/12/1991 e ratificado pela Resolução nº 155 de 06/07/1999, tem por competências desenvolver todas as ações necessárias à prevenção de doenças e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde de seus associados, representados pelos deputados distritais, servidores ativos e inativos, pensionistas e respectivos dependentes.

### Realizações

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	10	19	-	-	29
Requisitados   Órgãos do GDF	2	-	-	-	2
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	6	-	-	-	6
<b>Total Geral</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37</b>

### 1. Manutenção do Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Programa de Trabalho: 10.302.0100.2042.0001 – Nº da Etapa no SAG 0002

Realizados atendimentos a servidores e seus dependentes.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
13.472.910,00	13.437.173,75	13.437.173,75

Atendimentos Realizados											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
4.608	4.537	4.935	5.062	5.187	6.144	6.892	6.900	6.360	5.311	2.214	176

### 2. Ressarcimento, Indenizações e Restituições

Programa de Trabalho: 28.846.0001.9050.0047 – Nº da Etapa no SAG 0001

Efetuosos pagamentos de indenizações, ressarcimentos e restituições realizados a servidores da CLDF.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
200.000,00	181.517,25	181.517,25

Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - 2008											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
18	62	100	119	27	72	58	64	52	59	44	34

### 3. Diagnóstico da Unidade Orçamentária

Foram alcançadas as metas programadas, sendo atendidos todos os associados do FASCAL, inclusive com cobertura em todo território nacional e atendimento odontológico no DF.

As perspectivas para 2009 são de continuidade de atendimento das metas programadas com ampliação da rede odontológica.

## 2. TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL – TCDF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal órgão por excelência do Controle Externo da Administração Pública do Distrito Federal, foi criado pela Lei nº 3.751, de 13/04/60 e instalado em 15/09/60. Tem, conforme previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF a missão de exercer o Controle Externo da administração dos recursos públicos do Distrito Federal, em auxílio a Câmara Legislativa, zelando pela legalidade, legitimidade, efetividade, eficácia, eficiência e economicidade na gestão desses recursos.

De acordo com a Lei Orgânica do DF e com a Lei Complementar do Distrito Federal nº 001 de 09/05/94, tem por competências:

- I. Apreciar, mediante emissão de parecer prévio, as contas anuais do Governador e julgar aquelas relativas aos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos;
- II. Apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadorias, reformas e pensões;
- III. Avaliar a execução das metas estabelecidas no Plano Plurianual, nas diretrizes orçamentárias e no orçamento anual;
- IV. Realizar inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas dos Poderes Executivo e Legislativo;
- V. Fiscalizar as aplicações do Poder Público em empresas de cujo capital social o Distrito Federal participe de forma direta ou indireta;
- VI. Fiscalizar a aplicação de recursos repassados ou recebidos pelo Distrito Federal, a qualquer título;
- VII. Atender às solicitações da Câmara Legislativa relativas às atividades de Controle Externo;
- VIII. Aplicar, em caso de ilegalidade ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei e sustar, se o Tribunal não for atendido, a execução de ato impugnado.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho LOA: 01.122.0048.8502.0021- Nº da Etapa no SAG 0008

Autorizado: R\$ 128.282.024,00 Empenhado: R\$ 128.120.278,73 Liquidado: R\$ 128.120.278,73

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do TCDF	35	133	168	165	501	
Requisitados	Órgãos do GDF	06	-	18	-	24
	Órgãos Estaduais	-	02	01	-	03
	Órgãos do Governo Federal	-	-	04	-	04
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	02	-	38	-	40	
Estagiários	-	38	-	26	64	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>43</b>	<b>173</b>	<b>229</b>	<b>191</b>	<b>636</b>	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	04	-	06	10	
<b>Total Geral</b>	<b>43</b>	<b>177</b>	<b>229</b>	<b>197</b>	<b>646</b>	

### Realizações

#### 1. Controle Externo

As atividades de controle externo compreendem basicamente a realização, pelas Inspetorias de Controle Externo – ICEs, de fiscalizações externas — auditorias e inspeções — e a instrução de processos, as quais, após finalizadas, são submetidas à apreciação plenária. Nessa área, as principais realizações até 31/12/08 foram as que se seguem:

#### Auditorias e inspeções em órgãos e entidades do GDF

Foram concluídas, 55 auditorias e 184 inspeções, totalizando 239 fiscalizações.

#### Evolução do triênio

Atividades	2006	2007	2008
Fiscalizações	270	324	239
Instrução de Processos	7.467	8.379	9.469
Apreciação de Processos	7.194	7.092	8.663

- No período de 2008, foram instruídos pelas ICEs 9.469 processos.
- Para apreciar os autos instruídos pelas ICEs e os demais assuntos encaminhados pelas demais Unidades do Tribunal, o Plenário reuniu-se no exercício de 2008, 178 vezes, tendo proferido 8.663 decisões, entre deliberações preliminares e conclusivas.
- Ademais, foram prolatados pelos Relatores, até 31.12.08, 4.241 despachos singulares em processos por eles presididos.

Cabe destacar, neste contexto que, no uso da competência atribuída pelo art. 78, I, da Lei Orgânica do Distrito Federal, na Sessão Especial realizada em 03.07.08, apreciou as Contas do Governo do

Distrito Federal, relativas ao ano de 2007, para posterior julgamento pela Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, manifestando-se pela Regularidade com Ressalvas.

Quanto aos débitos decorrentes de julgamentos efetuados pelo Tribunal, o Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF vem acompanhando 209 acórdãos do TCDF, dos quais 97 consistem em cobranças executivas ajuizadas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF, no montante atualizado, até 30.09.08, de R\$ 110.018.910,78.

### **Melhoramento nos Sistema de Controle Externo do Tribunal**

Programa de Trabalho LOA: 01.032.0048.3996.0001 - Nº da Etapa do SAG: 0007

Autorizado: R\$ 2.097.393,91      Empenhado: R\$ 268.439,65      Liquidado: 240.783,39

Com vistas, sobretudo, ao aprimoramento de sua forma de atuação, inúmeras ações foram desenvolvidas pelo Tribunal, merecendo destaque as seguintes:

- Participação do Tribunal no projeto denominado Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios brasileiros – PROMOEX, cujo propósito principal é modernizar e fortalecer o Sistema de Controle Externo do Brasil. Foram realizadas, no exercício de 2008, sob orientação da Unidade de Execução Local - UEL do projeto de modernização do Tribunal — que integra o PROMOEX, diversas atividades com destaque para as seguintes: aquisição de softwares e hardwares para modernização do parque computacional do Tribunal; participação de servidores em diversos eventos de capacitação para execução do PROMOEX e para melhoria das atividades fim e meio do TCDF, notadamente nas áreas de planejamento, informática, recursos humanos e comunicação social; a seleção e a contratação, em fase final, de consultoria para identificar, mapear e redesenhar os métodos e procedimentos referentes aos processos organizacionais finalísticos da Casa; aprovação Plenária da política de recursos humanos do TCDF, formulada por consultora especializada..

## **2. Planejamento e Modernização Institucional**

### **Implantar e implementar Projetos e Programas de Melhoria**

- desenvolvimento e início da fase de produção do Sistema de Auditoria de Obras Públicas – SISOBRA, que permite ao cidadão o acesso, pela Internet, a informações sobre o andamento de obras realizadas pelo Governo do Distrito Federal;
- revisão do Sistema Informatizado de Auditoria de Pessoal – SIAUP, que permitirá o aprimoramento das atividades de fiscalização do TCDF, com possíveis ganhos de produtividade quanto ao monitoramento das despesas de pessoal, de relevante materialidade no complexo administrativo local;
- desenvolvimento do Módulo Concessões do Sistema de Registro de Admissões e Concessões – SIRAC;
- elaboração e posterior aprovação Plenária do Manual de Auditoria Operacional;
- revisão do Manual de Auditoria – Parte Geral e elaboração do Código de Ética do Analista de Finanças e Controle Externo;
- elaboração e distribuição ao público externo de Versão Simplificada do Relatório Analítico e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo do Distrito Federal relativas ao ano de 2007.

## **3. Gestão de Recursos Humanos**

### **Treinar e capacitar servidores**

Programa de Trabalho LOA: 01.128.0048.2655.0003 - Nº da Etapa do SAG: 0018

Autorizado: R\$ 1.200.000,00      Empenhado: R\$ 445.426,88      Liquidado: R\$ 334.996,88

Foram realizados 50 eventos com vistas à capacitação e valorização dos recursos humanos, contemplando cursos, encontros, congressos, seminários, intercâmbio com outras Instituições etc., que contaram com a presença de 598 participantes internos e externos, os quais totalizarão até a sua conclusão, 9.931 horas-aula. Merecem realce, entre esses eventos, a realização, no 2º trimestre de 2008, do XIV Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo - SEMAT — organizado de forma a contemplar reuniões técnicas para os jurisdicionados no período matutino e palestras no turno vespertino, abordando assuntos importantes temas para o fiel cumprimento da atividade de Controle Externo.

## **4. Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais**

Autorizado: R\$ 6.687.900,00      Empenhado: R\$ 6.673.808,16      Liquidado: R\$ 4.721.710,63

**Obras e Serviços de Engenharia**

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada (Quantidade)
Recuperar e Melhorar as Instalações dos Ed. Sede, Anexo e Garagem do TCDF	RA I	01.032.0048.1018.0001	1	Atrasada	70%
Implantar Novos Sistemas de Prevenção Contra Incêndio e Pânico no Edifício Anexo	RA I		2	Concluída	-
Construir o Centro de Treinamento do TCDF	RA I	01.032.0048.1077.0001	3	Paralisada	*-
Ampliar o Edifício Anexo do TCDF	RA I	01.032.0048.1086.0001	4	Concluída	700 m <sup>2</sup>

(\*) Projeto executivo em fase de análise para aprovação

**5. Ações de Informática****Modernização do Sistema de Informática do TCDF**

Programa de Trabalho LOA: 01.032.0048.1471.0005 - Nº da Etapa do SAG: 005

Autorizado: R\$ 5.723.999,00                      Empenhado: R\$ 4.512.216,00                      Liquidado:                      R\$ 3.421.921,00

Até 31/12/08, 591 microcomputadores pertencentes ao parque computacional do TCDF foram alvo de manutenção, merecendo, outrossim, relevo o desenvolvimento de revisão e aquisição de diversos aplicativos voltados para a racionalização e aperfeiçoamento das atividades da Casa.

**Aquisição de Equipamentos de Informática**

Programa de Trabalho LOA: 01.032.0048.1471.0005 - Nº da Etapa do SAG: 006

Com amparo em pesquisas, que visam à aquisição de equipamentos, de qualidade superior a custos menores, foram adquiridos 70 novos equipamentos de informática, incluindo basicamente computadores, impressoras, multifuncionais, monitores, no-breaks e assemelhados.

**6. Benefícios da atuação do Tribunal**

Neste tópico são exibidos os benefícios financeiros advindos da atuação do Tribunal. Releva esclarecer que, com amparo na Portaria nº 236/02 desta Corte, a partir do exercício de 2004, referidos benefícios passaram a ser aferidos mediante nova metodologia, apoiada por sistema informatizado. Essa medida, aliada a permanentes melhorias, visa conferir maior exatidão, abrangência e confiabilidade às informações geradas.

É oportuno lembrar as definições, integrantes da citada Portaria, de termos básicos utilizados neste tópico:

– Montante em exame - valores abrangidos pela ação fiscalizadora em pauta. O processo terá o seu montante em exame contado quando da deliberação sobre sua análise;

– Montante da amostra - valores abrangidos pela amostra utilizada para a realização da fiscalização necessária à formação de opinião sobre o assunto do processo. Assim, todas as vezes que o Plenário conhecer o resultado de uma inspeção ou auditoria, o montante da amostra será computado para fins deste Relatório;

– Prejuízos identificados - valores de gastos já ocorridos ou de procedimentos já efetivados, considerados indevidos por falta de amparo legal ou tidos como ato de gestão antieconômica. Quando o Plenário tomar conhecimento e não contestar a identificação de um prejuízo e seu valor, se existente, esse montante será computado, sendo considerado como valor a recuperar nos casos de decisões pelo seu ressarcimento, momentos de citação, de cientificação ou de notificação;

– Prejuízos a serem absorvidos - valores relativos aos prejuízos identificados a serem absorvidos pelos entes jurisdicionados ante a impossibilidade de serem imputados a responsáveis. Tais valores serão computados quando das decisões plenárias no sentido de absorção de prejuízo.

– Prejuízos evitados - valores que o ente jurisdicionado deixou de perder em face de recomendações do Tribunal. Difere do prejuízo identificado por ser aquele um valor referente a gasto já efetivado. Qualquer tipo de processo pode ser objeto de uma decisão plenária recomendando ou determinando que o jurisdicionado corrija ou abstenha-se de praticar ato, com a finalidade de evitar prejuízo. Quando tal decisão envolver prejuízo de valoração possível, o montante, sob a forma de projeção calculada nos termos da Portaria nº 236/02, será considerado;

– Multas aplicadas pelo Tribunal e multas contratuais cobradas pelos jurisdicionados - valores das multas, aplicadas conforme previstas nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 01/94, e das previstas em cláusulas contratuais, somente cobradas pelos jurisdicionados em função da atuação do TCDF. São computados os valores das multas à medida que as decisões plenárias determinam seu pagamento;

– Receitas auferidas - valores correspondentes a receitas que o jurisdicionado passou a auferir em razão de determinação ou orientação do Tribunal. Tais valores serão considerados no Relatório no momento em que o Tribunal emitir decisão sobre o assunto e não questionar o valor da receita projetado pelo Analista, no âmbito da Inspeção respectiva;

– Valores recuperados - valores efetivamente recolhidos aos cofres públicos relacionados a multas ou a ressarcimento de prejuízo determinado pelo Tribunal. Os Valores recuperados, computados quando das decisões plenárias pelas quitações, contrapõem-se aos Valores a Recuperar (prejuízo imputado, multa aplicada e multa contratual com determinação para cobrança) considerados nas ocasiões específicas já mencionadas.

Os dados inseridos no Sistema de Acompanhamento Processual do TCDF, em decorrência da citada Portaria que define a valoração dos benefícios da atuação do Tribunal, podem originar várias análises e interpretações, inclusive algumas não diretamente relacionadas com valores. São as anotações de contas irregulares (que não estão necessariamente vinculadas a ressarcimento de prejuízo), de inabilitações para o exercício de cargo público, de indisponibilizações de bens e de crimes de ação pública (casos de encaminhamento de partes do processo ao MPDFT).

Nas tabelas a seguir, são exibidos (em valores atualizados até 30/09/07) demonstrativos relativos aos benefícios oriundos da atuação do Tribunal, observando-se que quanto ao montante examinado são apresentados apenas os assuntos de maior relevância.

#### Demonstrativo do montante examinado

Assunto	Montante Examinado	Quantidade de Processos
Tomada de Contas Anual	15.806.739.818,45	63
Prestação de Contas Anual	12.381.345.362,31	42
Contas de Governo	10.738.933.233,70	01
Licitação	6.947.987.088,42	100
Contrato	4.725.875.246,83	11
Auditoria de Desempenho/Operacional	3.563.130.329,85	02
Representação	2.062.545.236,77	17
Aposentadoria	873.092.952,74	1.424
Pensão Civil	241.362.597,99	930
Tomada de Contas Especial	129.237.533,05	41
Auditoria de Regularidade	111.109.870,07	10
Dispensa/Inexigibilidade de Licitação	108.521.094,72	15
Outros Ajustes	80.367.944,95	02
Pensão Militar	67.062.705,37	153
Solicitação de Informações	40.603.437,05	01
Denúncia	35.297.736,62	03
Reforma (Militar)	32.545.564,25	202
Admissão de Pessoal	23.201.815,29	367
Revisão de Concessão	5.931.217,92	20
Ata de Órgãos colegiados	2.698.647,45	02
Inspeção	2.288.484,41	03
Convênio	1.440.348,96	01
Monitoramento do Cumprimento de Decisões Plenárias	411.811,57	03
Reversão	200.458,38	01
Acompanhamento de Gestão via SISCOEX	57.712,59	01
Suprimento de Fundos	8.600,32	02

#### Demonstrativo dos valores relativos a prejuízos

Especificação	Valores (R\$)	Quantidade de Processos
Prejuízos identificados	18.595.374,35	186
Prejuízos evitados	14.466.194,39	103
Prejuízos a serem ressarcidos	8.979.732,79	83
Prejuízos absorvidos	1.352.584,11	116

#### Demonstrativo dos valores relativos a multas

Especificação	Valores (R\$)	Quantitativo de Processos
Notificação para pagamento de multas	351.260,60	99
Multas pagas (quitação)	139.413,29	52
Cobrança executiva	41.979,04	08
Autorização de parcelamento/desconto em folha	40.096,58	19
Cobrança Administrativa	6.767,24	01
Ação Judicial	5.000,73	02
Recurso Provido	2.095,80	02
Inscrição em dívida ativa	711,21	01

**Demonstrativo das Influências Registradas**

Influência	Quantidade de Responsáveis Registrados
Contas irregulares	45
Inabilitação para o exercício de cargo em comissão	04

Releva consignar que, ao lado desses benefícios mensuráveis, existem outros de difícil quantificação, decorrentes das ações do Tribunal, podendo-se afirmar que concorrem sobremaneira para a correta aplicação dos recursos públicos, independentemente de sua mensuração, de vez que a simples existência da entidade fiscalizadora externa por si só minimiza ou inibe a prática de atos indevidos de gestão.

**7. Avaliação da Execução e Perspectivas para 2008**

Em face da complexidade e importância de sua missão, o TCDF vem procurando aparelhar-se adequadamente, no tocante a recursos humanos, materiais e tecnológicos, bem como modernizar-se e, em decorrência, aprimorar sua forma de atuação, em benefício da comunidade local.

Resultados desses esforços, as realizações constantes do presente Relatório, atestam que o TCDF, além de cumprir com efetividade suas competências institucionais, desenvolveu expressivo conjunto de ações de cunho organizacional rumo à sua inclusão no seleto rol das organizações que trilham o caminho da excelência.

Essas realizações guardam harmonia com as diretrizes superiores que enfatizam o progressivo incremento do controle concomitante, a natureza preventiva e pedagógica da atuação do Controle Externo, o aprimoramento, padronização e integração dos processos de trabalho, o aperfeiçoamento do sistema de planejamento do Tribunal, a ampliação do uso da tecnologia da informação, a permanente capacitação e motivação dos servidores, a melhoria permanente dos recursos materiais, patrimoniais e de informática, a crescente divulgação da missão e das ações desta Corte de Contas, bem como o estímulo ao controle social.

No que tange às perspectivas para 2009, cumpre realçar que o Plano Geral de Ação – PGA desta Corte para este exercício prevê considerável conjunto de realizações, tanto no campo do Controle Externo, quanto na área administrativa, assumindo realce, entre outras, as seguintes:

- ênfase na realização de auditorias operacionais, estando previstas a conclusão de 264 fiscalizações externas – auditorias e inspeções – e a ultimação de 7.061 instruções em processos de controle externo;
- realização de 169 sessões plenárias, culminando na edição de 7.567 decisões e 4.390 despachos singulares pelos relatores designados;
- prosseguimento da participação no Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios - PROMOEX;
- continuação dos estudos para agilização do julgamento das contas anuais;
- realização de reuniões periódicas entre as Inspetorias com vistas sobretudo a padronizar trabalhos desenvolvidos por unidades com atividades similares;
- monitoramento e aperfeiçoamento da Sistemática de Avaliação e Registro dos Benefícios quantificáveis da atuação do Tribunal;
- prosseguimento da implantação do Sistema Informatizado de Acompanhamento de Obras – SISOBRAS;
- aperfeiçoamento e informatização da sistemática de monitoramento do cumprimento das decisões do Tribunal;
- prosseguimento da operacionalização do Sistema de Registro de Admissões e Concessões – SIRAC, módulo Admissão de Pessoal, e desenvolvimento do módulo de Concessões;
- implantação da Política de Recursos Humanos do TCDF;
- realização do XV Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo – SEMAT;
- implantação de sistema de normas do DF, em conjunto com a PG/DF, a CLDF e a SEPLAG;
- recuperação e melhoria das instalações dos Edifícios Sede, Anexo e Garagem.

**8. Considerações Finais**

As realizações retratam os esforços do TCDF para, a par de cumprir com efetividade seus encargos institucionais, agregar às suas atividades melhorias de caráter técnico e gerencial, visando elevar os níveis de qualidade e produtividade de suas ações em prol da comunidade brasiliense.



### 3. VICE GOVERNADORIA - VG

I. A Vice-Governadoria foi reestruturada, em maio de 2007, por força do Decreto nº 28.003/2007, publicado no DODF nº 104, de 31 de maio de 2007.

II. As seguintes competências, em síntese, são exercidas pela Vice-Governadoria:

III. Assessorar o Vice-Governador no que concerne aos assuntos políticos, sociais, econômicos e de natureza parlamentar;

IV. Auxiliar o Vice-Governador em suas representações política e social;

V. Assistir o Vice-Governador na adoção de decisões técnicas ou administrativas; e

VI. Acompanhar os programas, projetos e atividades do Governo do Distrito Federal, mantendo o Vice-Governador permanentemente informado.

#### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.0027 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Militares	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Com cargo em Comissão		
Quadro do GDF	06	04	-	-	-	10
Requisitados   Órgãos do GDF	10	01	-	-	62	73
Servidores Comissionados, sem vínculo	73	-	-	-	-	73
Estagiários	-	04	-	-	-	04
<b>Subtotal</b>	<b>89</b>	<b>09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>160</b>
Cedidos	02	-	-	-	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>91</b>	<b>09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>162</b>

Observação: A Vice-Governadoria contou, em 2008, com um total de 162 servidores civis e militares em suas equipes.

#### Realizações

##### 1. Principais atividades realizadas

A Vice-Governadoria executa, basicamente, atividades de apoio ao Vice-Governador no exercício de suas atribuições legais, conforme descrito no Regimento Interno, Decreto nº 25.511 de 19 de janeiro de 2005, publicado DODF nº 14 de 20 de janeiro de 2005.

A Vice-Governadoria não executa programas e projetos prioritários e estratégicos; obras e serviços de engenharia custeados com recursos do próprio orçamento; obras em parcerias público-privadas e com a comunidade; atividades dos Fundos Especiais; e não possui convênios firmados com a União.

##### 2. Execução Orçamentária

No exercício de 2008, a Vice-Governadoria recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 5.092.163,00 (cinco milhões, noventa e dois mil cento e sessenta três reais) para o custeio de suas atividades.

#### Execução da Despesa

Despesa	Programa de Trabalho				Total
	Pessoal	Manutenção dos Serviços Administrativos	Concessão Benefícios aos Servidores	Ressarcimento e Indenizações	
<b>LOA 2008</b>	4.441.490,00	465.604,00	176.360,00	8.709,00	5.092.163,00
Autorizada	4.671.490,00	899.224,00	244.095,00	122.609,00	5.937.418,00
Empenhada	4.662.594,66	841.412,39	242.400,76	115.280,87	5.861.688,68
Liquidada	4.662.594,66	807.852,33	242.400,76	115.280,87	5.828.128,62

#### 4. SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO – SEG

À Secretaria de Estado de Governo, criada pela Lei nº 236, de 30/01/1992, compete assistir ao Governador do Distrito Federal em suas relações com os Poderes Legislativo e Judiciário do Distrito Federal, com a União, Estados e Municípios, representações diplomáticas, organismos internacionais e organizações não-governamentais, promover articulação entre órgãos integrantes da estrutura básica da Administração do Distrito Federal, coordenar, acompanhar e avaliar a ação governamental e a contratação dos seguros patrimoniais e coletivos e realizar a supervisão e a administração orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos integrantes do gabinete do governador.

Compete à Secretaria de Governo assistir ao Governador do Distrito Federal, bem como os órgãos vinculados de forma que a parte administrativa possa funcionar plenamente.

A Secretaria de Governo com a extinção de alguns órgãos assumiu as competências, atribuições, incumbências, bem como os contratos, processos administrativos, convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres firmados pelos órgãos.

##### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.0062 – Nº da Etapa no SAG: 0002.

Autorizado: R\$ 222.968.090,00 Empenhado: R\$ 222.932.282,65 Liquidado: R\$ 222.932.282,65

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		183	460	99	946	1.688
Requisitados	Órgãos do GDF	33	218	44	242	537
	Órgãos do Governo Federal	11	01	05	-	17
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		2.793	-	1.310	25	4.128
<b>Subtotal (Força trabalho)</b>		<b>3.020</b>	<b>679</b>	<b>1.458</b>	<b>1.213</b>	<b>6.370</b>
(+ ) Cedidos outros órgãos		15	08	22	01	46
<b>Total Geral</b>		<b>3.035</b>	<b>687</b>	<b>1.480</b>	<b>1.214</b>	<b>6.416</b>

#### Realizações

##### 1. Cerimonial do Governador do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA:04.122.0100.2578.0001– Nº. da Etapa no SAG: 0001.

Autorizada: R\$ 690.320,00 Empenhado: R\$ 687.777,12 Liquidado: R\$ 592.951,26.

O cerimonial do Governador do Distrito Federal, executa as normas do cerimonial oficial, bem como planeja, prepara, orienta e controla a execução de solenidades oficiais.

Controla as datas das solenidades a que deva comparecer o Governador do Distrito Federal e implementa as ações requeridas, através de uma atuação firme que conduza, paralelamente, à adoção de medidas estratégicas sempre em sintonia com os objetivos maiores do Governo em prol da sociedade.

Organiza e mantém atualizado o fichário de nomes e endereços de autoridades e de outras pessoas com as quais o Governador se comunique oficialmente com freqüência.

No exercício de 2008, foram realizados 643 eventos organizados pelo Cerimonial do Governador do Distrito Federal.

##### 2. Edição do Diário Oficial do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 04.131.3200.2901.0001 – Nºs da Etapa no SAG: 0024.

Autorizado: R\$ 4.141.924,00 Empenhado: R\$ 4.141.923,00 Liquidado: R\$ 3.724.700,00.

A Secretaria de Governo responsável pelo pagamento de despesa com a edição do Diário Oficial do Distrito Federal, sendo que no exercício de 2008 adquiriu 672.000 exemplares.

##### 3. Apoio Administrativo e Operacional de Suporte de Melhoria do Sistema Regional do DF

Programa de Trabalho da LOA: 04.127.3000.2880.0002 – Nº da Etapa no SAG: 0023.

Autorizado: R\$ 1.914.589,00 Empenhado: R\$ 1.864.619,51 Liquidado: R\$ 1.727.151,51.

Tem a função de manter o sistema administrativo e operacional de suporte e melhoria do Sistema Regional do DF.

##### 4. Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Governo do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.0060. Número da etapa no SAG: 0003

Autorizado: R\$31.123.823,00; Empenhado: R\$ 30.571.408,00; Liquidado: R\$ 28.799.115,69.

Manter os Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Governo.

##### 5. Manutenção da Estrutura do Governo nas Cidades

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.7013– Número da etapa no SAG: 0005

Autorizado: R\$ 5.355.805,00; Empenhado: R\$ 5.280.359,45; Liquidado: R\$ 5.249.564,45.

Manter os Serviços Administrativos Gerais da estrutura do Governo nas Cidades.

## 6. Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas das Regiões Administrativas

Programa de Trabalho da LOA: 15.452.0700.8508.0045. Número da etapas no SAG: 0042  
 Autorizado: R\$ 35.268.312,69; Empenhado: R\$ 31.215.758,90; Liquidado: R\$ 28.913.138,97.  
 Manter as áreas urbanizadas e ajardinadas das Regiões Administrativas.

## 7. Manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 25.752.3100.8507.6453. Número da etapa no SAG: 0044  
 Autorizado: R\$ 60.854.652,00; Empenhado: R\$ 60.854.651,98; Liquidado: R\$ 60.842.882,62.  
 Manter o sistema de iluminação Pública do Distrito Federal.

## 8. Coordenadoria das Cidades

A Coordenadoria das Cidades, órgão de administração superior diretamente subordinada ao Secretário de Governo, coordena, dirige, supervisiona e acompanha a execução das atividades dos órgãos diretamente a ela subordinados.

As ações governamentais executadas a nível regional, são articuladas com os órgãos centrais dos sistemas do Governo do Distrito Federal, objetivando harmonizar e disciplinar os procedimentos para o aperfeiçoamento do processo de regionalização administrativa.

As ações e normas são analisadas, avaliadas e supervisionadas antes da implementação e acompanhadas durante o processo, para procedimentos de ajustes e alterações necessárias à eficácia e eficiência do serviço prestado à população.

Dentre as funções institucionais da Coordenadoria das Cidades, destaca-se a articulação junto aos demais órgãos do Governo do Distrito Federal, com objetivo de conciliar e disciplinar as ações governamentais no âmbito regional.

A Coordenadoria das Cidades coordena e supervisiona a execução de políticas públicas no âmbito das Administrações Regionais, orientando critérios e procedimentos para o aperfeiçoamento dos processos de regionalização, articulando as Administrações Regionais para o aperfeiçoamento do exercício de suas competências.

### 8.1. Elaboração de Regimentos Internos das Administrações Regionais

Tendo em vista a reestruturação da Coordenadoria das Cidades e das Administrações Regionais, foi designado um grupo de trabalho que elaborou os Regimentos Internos (minutas) de todas as Administrações e submeteu-os à apreciação da Secretaria de Estado de Governo, estando em fase de decisão superior, bem como foi elaborado o regimento interno da Coordenadoria.

### 8.2. Análises de Processos

Foram analisados processos licitatórios, de dispensas e de inexigibilidade de licitação das Administrações Regionais e emitidos diversos Despachos com orientações quanto à correta aplicação de Leis, Decretos e Portarias.

As Unidades foram orientadas, quanto à elaboração e à adoção de procedimentos corretos nos processos licitatórios.

Foram enviadas Circulares orientando as Administrações Regionais quanto à correta aplicação das legislações referentes a despesas públicas, visando à padronização, o aperfeiçoamento da instrução processual e maior eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos.

A Coordenadoria articulou e organizou a implantação de distribuição domiciliar de correspondências e encomendas por parte da ECT, em localidades ainda não atendidas no Distrito Federal.

Também foram realizados atendimentos telefônicos das Administrações Regionais e de outros Órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal, de acordo com o quadro, a seguir:

Atendimentos telefônicos	
DIRON e Unidades Vinculadas	19.046
DOPOA e Unidades Vinculadas	40.816
Gabinete E Assessorias	40.249
Coord. Acessibilidade	2.571
Coord. Proc. De Dados (Cpd)	7.102
<b>Total Geral</b>	<b>109.784</b>

### 8.3. Criação de Sistemas

Foram executadas manutenção e atualização do banco de dados da Coordenadoria, com informações sócio-econômicas das Regiões Administrativas do Distrito Federal. Também foi desenvolvido e implantado sistemas dentro do site da Coordenadoria para facilitar o acesso e disponibilizar informações indispensáveis das mais diversas atividades.

Dentre as ferramentas desenvolvidas, foi realizado um controle de cadastramento dos carroceiros para todas as Regiões Administrativas com base gerada para auxiliar o DETRAN no

emplacamento e a Secretaria de Agricultura quanto à chipagem dos animais e aos Projetos Sociais voltados para os carroceiros e seus dependentes.

Foi criado, também, um sistema, com a finalidade de controlar a locação de equipamentos por RA, fornecer relatórios de controle que facilitarão o gerenciamento dos equipamentos, estando em fase de testes.

#### **8.4. Assessoramento Técnico Administrativo**

Foi prestado assessoramento técnico às 29 (vinte e nove) Administrações Regionais; elaboração de Minuta de Projeto de Lei que disciplina a ocupação de área pública por quiosques, trailers e similares; elaboração de decreto, juntamente com a Seduma, a fim de estabelecer parâmetros para implantação de estacionamentos públicos; participação, na elaboração de manual para aplicação das Leis 3035/02 e 3036/02 – Plano Diretor de Publicidade; participação na elaboração da Instrução Normativa visando a aplicação do Decreto 29.562/08 que altera o Decreto 19.915/98 que regulamenta o código de Edificações.

#### **8.5. Outras Operações**

- \* Apoiado e coordenado um Programa de Combate à Dengue e à Leishmaniose Visceral (Calazar);
- \* Operação de remoção de invasores de áreas públicas e seu assentamento em outras áreas (Ceilândia, QR 2, Guará, Boca da Mata, etc.);
- \* Operação de remoção e assentamento dos moradores da Estrutural;
- \* Operação Tapa-Buraco nas vias públicas do Distrito Federal;
- \* Acompanhamento do processo de legalização dos lotes na QS 11, Areal – Águas Claras, em andamento;
- \* Operação e limpeza de parques em área urbana (Asa Sul, Burle Marx, Taguapark);
- \* Participação em questões referentes a alvarás de construção em área rural (INCRA 9);
- \* Assessoramento da implantação do Núcleo de Ação Integrada do GDF (TOURING);
- \* Participação da reorganização e limpeza da rodoviária do Plano Piloto; Levantamento de Postos de Gasolina do Distrito Federal em conjunto com o IBRAM e AGEFIS;
- \* Realizado também, o programa Cidade Limpa, em parceria com a NOVACAP, DETRAN, AGEFIS, SUDESA, PM-DF, Administrações Regionais e força tarefa.

#### **8.6. Programa de Acessibilidade**

- Vitorias técnicas nas áreas internas e externas de órgãos públicos, tais como calçadas, rampas, locais de atendimento ao público e de trabalhos, instalações sanitárias, traçando rotas de acessibilidade e verificando os obstáculos nas rotas de acesso.
- Vitorias técnicas nas áreas externas e internas de estabelecimentos particulares, desde que solicitadas oficialmente, com o objetivo de sugerir melhorias, facilitando o acesso de pessoas com necessidades especiais e propondo melhorias, quando necessário.
- Realizadas 43 (quarenta e três) reuniões em 2008.

#### **9. Coordenadoria de Serviços Públicos**

A Coordenadoria de Feiras da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal foi instituída por meio do Decreto nº 28.462, de 21 de novembro de 2007, com competência para tratar de feiras livres e permanentes, shopping feiras, quiosques, trailers, bancas de jornal e revistas e similares do Distrito Federal.

O Decreto nº 29.687, 12 de dezembro de 2008, altera a denominação da Coordenadoria de Feiras, que passa a ser Coordenadoria de Serviços Públicos, COORSEP, da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal.

À Coordenadoria de Serviços Públicos – COORSEP, órgão de administração superior, diretamente subordinado a Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal, compete coordenar, dirigir, supervisionar, controlar e fiscalizar a execução das atividades dos órgãos que lhe são diretamente subordinados, articular-se com órgãos centrais do sistema administrativo visando harmonizar e disciplinar as ações governamentais no âmbito regional, relativas às feiras livres e permanentes e shopping feiras, trailers, quiosques e similares, bancas de jornal e revistas e ocupações de áreas públicas do Distrito Federal, especialmente em consonância ou decreto nº 29.311/2008 de 31 de julho de 2008:

- elaborar e propor a criação de normas de natureza específica, prestar informações ao Gabinete da Secretaria de Estado de Governo, quanto à assuntos de sua competência;
- propor e promover a realização de eventos visando o aperfeiçoamento e a integração;
- propor e promover programas e ações visando a melhoria da prestação dos serviços no âmbito regional;
- proceder ao zoneamento, à organização e, quando necessário, a modificação das feiras livres, agrupando as diversas modalidades nelas existentes;
- organizar e manter atualizado o cadastro dos feirantes autorizados, dos permissionários e titulares da permissão/concessão de uso e, quando for o caso, de seus representantes legais;

- fiscalizar a organização, o funcionamento e as instalações das feiras e shopping feiras;
- propor a criação ou a transferência de feiras livres e permanentes mediante audiência pública à comunidade;
- sendo necessária ainda, a formalização de consulta a entidade associativa local e ao sindicato da categoria, bem como ao órgão de planejamento urbano local, quando houver;
- planejar, controlar e executar, no âmbito de abrangência desse órgão, as atividades referentes à organização, reorganização e modernização administrativa para aplicação nas feiras, shopping feiras, trailers, quiosques e similares, bancas de jornal e revistas e ocupações de áreas públicas.
- Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Serviços Públicos, destacamos:

### 9.1. Feiras Cadastradas

- Total de Feiras Livres e Permanentes = 59;
- Total de Shopping Feiras = 03.

### 9.2. Atividades Administrativas Realizadas

Atividades realizadas		
Ofícios e Despachos	553	Atividades solucionadas mediante Ofícios e Despachos
Elaboração e Análise Processual Administrativo	94	ASSEJUL
Atendimento e Orientação às Administrações Regionais	1.586	ASSEJUL
Processos Regulares sob o Recadastramento das Feiras do DF	2.488	Processos Regulados e Ativos
Processos Irregulares sob o Recadastramento das Feiras do DF	1260	Processos Pendentes e/ou Inativos
Inventário Patrimonial	111	Bens Móveis sob uso desta Coordenadoria
Ocorrências Registradas pela Ouvidoria (SOI)	70	Sistema Implantado desde Agosto/2008

### 9.3. Projetos em Andamento

#### Cadastramento e Recadastramento dos Feirantes

Projeto designado para cadastrar e legalizar os feirantes do Distrito Federal, no intuito de fornecer os documentos para exercerem suas atividades de feirantes, de acordo com os critérios do edital nº 29.311 em 01 de agosto de 2008. Projeto iniciado.

#### Sou Caipira e Sou Legal

Programa Institucional de Abate e Comercialização de Frango Caipira em feiras do Distrito Federal, projeto criado para sanar irregularidades na guarda, depósito, abate e comercialização de aves em feiras do DF, foi criado um grupo de trabalho que se destina a conscientizar os regulados que comercializam e abatem aves em feiras, da importância das boas práticas na manipulação de produtos seguros e de qualidade. Programa iniciado, mas não decretado.

#### Projeto – Padrão de Quiosques e Trailers

Projeto que estabelece normas para utilização de áreas públicas por mobiliários urbanos do tipo quiosque e trailer para o exercício de atividades econômicas. Regularização.

### 10. Casa Civil do Distrito Federal

A Casa Civil do Distrito Federal criada como Órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, por meio do Decreto nº. 29.165 de 16 de Junho de 2008, tem por finalidade, no desempenho de suas atribuições constitucionais, políticas e administrativas, desempenhando, dentre outras, as seguintes competências:

- Assistência de forma direta e imediata, ao Chefe do Poder Executivo local, em colaboração com a Secretaria de Estado de Governo, no seu relacionamento:
  - a) com autoridades, órgãos e entidades da Administração da União, dos Estados e Municípios e com os organismos e autoridades integrantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Distrito Federal;
  - b) com os Parlamentares e organismos executores de programas prioritários e com a sociedade;
- verificação prévia da constitucionalidade e legalidade dos atos governamentais;
- avaliação e monitoramento da ação governamental e dos órgãos e entidades da Administração Pública, em especial das metas e programas prioritários definidos pelo Governador do Distrito Federal;
- análise do mérito, da oportunidade e da compatibilidade das propostas, inclusive das matérias em tramitação na Câmara Legislativa do Distrito Federal e no Congresso Nacional, com as diretrizes governamentais;
- supervisão e execução das atividades administrativas determinadas pelo Governador e, supletivamente, pela Vice-Governadoria;

- avaliação da ação governamental e do resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos órgãos integrantes do Governo do Distrito Federal além de outros determinados em legislação específica, por intermédio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial;
- elaboração de projetos de leis e todos os atos do processo legislativo; encaminhamento de mensagens governamentais ao Legislativo; exercer outras atividades correlatas.

O principal objetivo da Casa Civil é englobar a articulação e coordenação das políticas de Governo.

Integram a Casa Civil as seguintes unidades: Cerimonial, Assessoria Internacional, Subsecretaria de Assuntos Parlamentares, Coordenadoria de Assuntos Políticos, Subsecretaria de Relações Estratégicas, Assessoria Especial, Consultoria Jurídica, Subsecretaria de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais.

#### Proposições encaminhadas pelo Poder Executivo e aprovadas pela Câmara Legislativa DF

Projetos	Espécie	2006	2007	2008
Projetos Encaminhados	Projeto-Lei	-	-	132
	Projeto Lei Coletiva	-	-	44
Projetos Aprovados	Projeto Lei	01	09	87
	Projeto Lei Coletiva	-	14	27
Projetos Sancionados	Projeto Lei	01	08	84
	Projeto Lei Coletiva	-	14	26
Veto Parcial	Projeto Lei	-	-	03
	Projeto Lei Coletiva	-	-	01
Projetos Retirados	Projeto Lei	-	-	04
	Projeto Lei Coletiva	-	-	03
Projetos Apensados	Projeto Lei	-	-	02
Projetos Arquivados	Projeto Lei	-	-	01
	Projeto Lei Coletiva	-	-	01
Projetos em Tramitação	Projeto Lei	-	-	38
	Projeto Lei Coletiva	-	-	12
<b>Total</b>		<b>03</b>	<b>47</b>	<b>465</b>

- Os projetos em tramitação são os que ainda estão em análise na Câmara Legislativa. Alguns projetos foram aprovados, mas ainda estão na Assessoria de Plenário ou nas Comissões Técnicas para elaboração da redação final, não estando à disposição do Poder Executivo. Esse é o caso do PDOT – Plano de Desenvolvimento e de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, PLC nº 46/07, que já foi aprovado em plenário;

- Os Projetos de Emenda à Lei Orgânica (PELO) do Distrito Federal foram encaminhados em 2006 e 2007, por isso são considerados somente para efeito de estatística de aprovação de projetos do Poder Executivo em 2008. Estes projetos também foram desconsiderados no quadro sanção, porque os mesmos são promulgados pela Mesa da Câmara Legislativa;

- No ano de 2008 foram aprovadas 141 proposições, sendo que 27 foram encaminhadas nos anos de 2006 e 2007, e 114 no ano de 2008. Desse total, 133 foram sancionadas sem veto pelo Poder Executivo, e cinco foram sancionadas com vetos parciais.

Não existiu movimentação orçamentária e financeira na unidade orçamentária no exercício de 2008, execução que somente se dará com o início do exercício de 2009, onde a expressão física, social, econômica e financeira do planejamento governamental, será documento formal de decisões sobre a alocação de recursos e instrumento de consecução, eficiência e eficácia da ação governamental.

#### 11. Casa Militar

A Casa Militar é a entidade responsável pela segurança física do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal e familiares, bem como a segurança das instalações do Palácio do Buriti, Residência Oficial de Águas Claras, Residência particular e pelo Centro Administrativo, tendo como atribuição o controle de entrada e saída de visitantes e funcionários.

É responsável pela emissão de identidades para servidores que possuam ligação direta com o Gabinete do Governador e órgãos de apoio a este, bem como a emissão de crachá de acesso aos locais sobre o controle da Subchefia de Segurança e diversas outras atividades.

A Casa Militar realiza o transporte do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal e outras autoridades do Governo do Distrito Federal em missões de fiscalização, fotografias, filmagens e manutenção.

<b>Tipos de Missões</b>	<b>Quantidade</b>
Traslados para realizações de missões	850
Transporte de Autoridade	627
Vôos de Fiscalização, Fotografias e Filmagens	73
Vôos de Instrução	03
Vôos de Manutenção e Giro no Solo	44
Vôos de Reconhecimento	34
<b>Total</b>	<b>1.631</b>

## **12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

Durante o exercício de 2008, a Secretaria de Estado de Governo em cumprimento às suas atribuições apoiou no aspecto orçamentário, pessoal e material as Unidades Vinculadas atendendo às necessidades para o seu pleno funcionamento.

Tendo em vista que a Secretaria de Governo apóia os Órgãos Vinculados, apóia também as Unidades criadas no decorrer do exercício, conseqüentemente surgiram algumas dificuldades orçamentárias e financeiras, necessitando de suplementações no orçamento para que fosse possível honrar as despesas assumidas.

Algumas unidades vinculadas encontraram muitas dificuldades na execução de suas atividades, pelo fato de não possuírem Orçamento Próprio, escassez de pessoal capacitado, dificuldades com transportes e falta de estrutura física, como no caso da Coordenadoria das Cidades e da Coordenadoria de Serviços Públicos.

A Secretaria de Governo mesmo diante de algumas adversidades realizou dentro de suas condições o apoio necessário para seu próprio funcionamento e de seus Órgãos Vinculados no desenvolvimento de suas atividades e projetos visando o atendimento das reais necessidades da população do Distrito Federal.

## 04.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PLANO PILOTO – RA I

A Administração Regional de Brasília, órgão da Administração Direta Regionalizada, criada pela Lei nº. 408 de 13.01.93, vinculada à Secretaria de Estado de Governo. De acordo com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto n.º 27.982 de 28.05.2007, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa de Brasília assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade- Meio		Atividade- Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	17	-	09	<b>29</b>
Requisitados   Órgãos do GDF	05	10	-	03	<b>18</b>
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	95	-	83	-	<b>178</b>
Estagiários	-	05	-	-	05
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>103</b>	<b>32</b>	<b>83</b>	<b>12</b>	<b>230</b>
Total Geral	<b>103</b>	<b>32</b>	<b>83</b>	<b>12</b>	<b>230</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Descrição	Nº SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa Realizada	Público Alvo
13.392.1300.2007.6225 - Promoção de atividades culturais	003	125.143,00	60.267,00	60.267,00	Aniversário da Vila Planalto	Comunidade da Vila Planalto
13.392.1300.9072.6226 - Apoio à arte e à cultura	009	48.318,00	11.782,00	11.782,00	Evento a São Miguel Arcanjo	Comunidade do Plano Piloto, Vila Planalto e Granja do Torto
15.452.0700.8508.6222 - Manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas	015	676.935,00	251.398,69	201.164,20	Concluída	Desobstrução de bocas de lobo; Realinhamento de meios-fios
27.812.1900.9073.6642 - Apoio ao esporte. Educação física e lazer	018	176.125,00	45.213,57	45.213,57	Brasília por Dentro e Sábado Animado	Comunidade do Plano Piloto, Vila Planalto e Granja do Torto
27.812.4000.2033.6227 - Promoção de atividades desportivas	020	120.799,00	31.445,00	31.455,00	Torneio de Entrequadras e 1ª Copa Master de Futvolei	Comunidade do Plano Piloto
27.813.4000.9073.6220 - Apoio ao esporte, educação física e lazer	021	41.630,00	25.510,00	25.510,00	Eixão do lazer, Brasília Saudável e Sábado Animado	Comunidade do Plano Piloto, Vila Planalto e Granja do Torto

#### 2. Obras e serviços de engenharia

Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa realizada
15.541.0084.1110.6219 - Execução de obras de urbanização – Etapas no SAG: 11 e 25.	845.776,11	733.634,26	469.005,77	Estacionamento na SQN 111 e SQN 216; Urbanização na SQS 408; Alamedão na EQS 106/107; Qd poliesportiva na Granja do Torto
	273.053,89	273.053,89	130.409,45	Em andamento a execução de melhorias na Granja do Torto; Quadra de vôlei e poliesportiva no SOFN
15.541.1315.3588.6224 - Execução de obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos Etapas no SAG: 13	400.000,00	270.359,26	270.359,26	Construção de calçadas com acessibilidade na Vila Planalto e Granja do Torto

#### 3. Serviços de manutenção e recuperação

Serviços	Unidade de Medida	Quantidade		
		2006	2007	2008
Recuperação de calçadas	m²	1.367,5	1.609,40	5.281,40
Remoção de entulhos	m³	748,00	7.660,50	3.173,00
Desobstrução de bocas-de-lobo	Unidade	1	14	484
Rebaixamento de meios-fios	m	163,00	60,00	1,50
Realinhamento de meios-fios	m	1.298,00	1.611,10	277,00
Colocação de obstáculos	Unidade	-	362	59
Pintura de edificações públicas	m²	-	638,00	1.937,75
Implantação de calçadas e rampas (PNE)	m²	-	1.004,50	3.660,30
Implantação de meio-fio	m	-	304,50	569,50
Operação tapa buraco	m³	-	-	110,00



**4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços****Licenciamento de Atividades Econômicas****Alvará de Funcionamento**

Setor	Provisório			Definitivo		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	-	293	43	-	405	1.491
Comercial	1.177	519	697	1.442	466	-
Eventual	318	189	273	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1495</b>	<b>1.001</b>	<b>1.013</b>	<b>1.442</b>	<b>871</b>	<b>1.491</b>

**Consulta Prévia**

2006	2007	2008
17.727	11.553	17.074

**Licenciamento de Obras****Alvará de Construção**

Setor	Quantidade			Área ( m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	50	18	33	46.128,18	16.395,48	4.556,17
Comercial	57	30	39	347592,65	124.051,45	294.709,60
Industrial	04	4	6	26.664,95	51.898,55	47.315,08
Outros	44	21	52	803183,19	417.918,58	997.664,24
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>73</b>	<b>130</b>	<b>1.223.568,90</b>	<b>610.264,06</b>	<b>1.344.245,09</b>

**Carta de Habite-se**

Setor	Quantidade			Área ( m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	18	12	7	83.433,28	17.131,76	12.277,80
Comercial	35	23	23	183.510,99	198.026,09	165.769,70
Industrial	02	4	3	2.868,00	7547,56	12.778,88
Outros	25	5	17	514.054,42	47.925,43	139.377,94
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>783.866,69</b>	<b>270.630,84</b>	<b>330.204,32</b>

Serviço	2006	2007	2008
Obra	-	28	59

**Topografia**

Serviço		2006	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Levantamento Topográfico	46	100	96
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	112	64	81
	Verificação de Alinhamento	68	39	50
Elaboração de Croquis de Cadastro		31	07	-
Levantamento para Carta de Habite-se		113	85	99

**Serviços Públicos**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Recadastramento de Feiras	175	23	06
Fiscalização de Feiras	12	78	06
Bancas de jornais e revistas provisórias	70	70	70
Bancas de jornais e revistas definitivas	101	103	103
Áreas anexas de bancas definitivas	20	28	28
Fiscalização de Bancas de Jornais e Revistas	-	100	414

**Análise e Aprovação de Projeto 2006**

Característica do uso	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem acréscimo	Totais
	Qtd	m <sup>2</sup> (A)	Qtd	m <sup>2</sup> (B)	Qtd	m <sup>2</sup> (C)	Qtd	(A+B+C) m <sup>2</sup>
Administração Pública	5,00	10.430,59	7,00	55911,58	-	-	6,00	66.342,17
Comércio	37,00	242.368,62	22,00	10.344,55	5,00	399,88	787,73	253.089,25
Comércio /Residência	2,00	745,85	7,00	4.036,50	-	-	1,00	4.793,99
Educação	1,00	929,54	8,00	28.793,50	-	-	1,00	29.723,04
Entidade Associativa	1,00	7.192,21	2,00	1.387,25	1,00	6.507,50	-	15.086,96
Entidade Recreativa / Cultural e Desportiva	5,00	14.596,82	3,00	353,11	-	-	-	14.949,93
Habitação Coletiva	1,00	13.503,07	4,00	2.519,75	1,00	0,22	7,00	16.023,04
Habitação Unifamiliar	14,00	3.515,05	37,00	4.367,19	5,00	77,06	7,00	7.959,30
Indústria	2,00	2.371,47	14,00	1.747,34	2,00	4.458,38	-	8.577,94
Instituição Financeira	01	1.535,69	01	291,97	02	4.458,38	-	2.702,72
Organização Internac.l	2,00	27.722,90	1,00	376,49	1,00	88,79	-	28.188,18
Organização Religiosa	-	-	3,00	9.624,65	-	-	1,00	9.624,65
Saúde	3,00	38.418,58	3,00	23.643,91	01	2.874,55	-	59.187,94
Serviço de Alojamento	3,00	24.413,99	-	-	1,00	197,98	3,00	24.611,97
Serviço Social	-	-	1,00	4.059,14	-	-	-	4.059,14

Característica do uso	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem acréscimo	Totais
	Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	(A+B+C) m²
Serviço de Telekomun.	1,00	514,14	-	-	-	-	-	514,14

## 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	m²	(A+B+C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	02	183,26	13	1.077,75	01	6,25	03	-	1.254,76
		Habitação Coletiva	-	-	-	-	-	-	16	-	-
	Comercial		18	128.201,26	13	9.731,30	10	9.094,52	24	1,00	125.824,40
	Industrial		02	22.738,50	-	-	01	529,55	-	-	22.268,05
	Institucional	Pública	05	49.466,76	08	65.049,25	01	621,16	04	-	113.894,45
Privada		04	44.609,21	03	5.535,99	01	3.848,72	01	-	48.055,48	
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	-	01	-	-
	Residencial / Industrial		-	-	-	-	-	-	-	1,00	-
	Industrial / comercial		-	-	01	18,46	-	-	-	-	18,46
	Outros (especificar)		09	10.959,20	04	7.251,56	01	3.335,07	01	-	29.791,66

Projetos Analisados e Colocados em Exigência (Quantidade): 470

## 2008

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	m²	(A+B+C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	06	11.965,87	28	3.067,84	-	-	14	-	15.032,71
		Habitação Coletiva	02	56.839,28	04	475,31	07	-	23	-	57.314,59
	Comercial		34	545.930,18	39	84.109,61	10	6.459,95	84	-	582.525,18
	Industrial		-	-	-	-	-	-	02	-	-
	Institucional	Pública	05	65.096,73	07	94.756,25	02	3.882,05	03	-	92.017,49
Privada		05	64.013,47	06	2.457,08	01	267,46	01	-	66.203,09	
Misto	Residencial / Comercial		03	1.730,02	-	-	01	11,60	04	-	1.718,42
	Residencial / Industrial		01	5.793,06	-	-	-	-	-	-	5.793,06
	Industrial / comercial		-	-	01	1.012,10	-	-	-	-	1.012,10
	Outros (especificar)		51	62.996,13	-	-	-	-	-	-	62.995,53
	Engenho Publicitária		08	960,36	01	111,89	-	-	-	-	1.072,25
	Stand de Vendas		02	606,27	-	-	-	-	-	-	606,27
Clube Esportivo		01	-	04	12.356,06	01	218,69	03	-	34.578,04	

## 5. Atividades culturais, esportivas, lazer e turismo

Eventos	Quantidade			Público Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	01	03	01	47	250	-
Teatro	03	04	02	900	450	400
Música	64	26	38	55.000	13.398	10.150
Dança	42	10	16	18.800	3450	2.450
Artes Plásticas	-	30	4	-	600	10.050
Literatura	-	10	7	-	336	-
Outros	-	120	169	-	300	3.050
Esporte	33	5	16	41300	380	10.650
Lazer	-	14	11	-	1.260	5.600
Saúde, educação e turismo	-	34	39	-	2.284	3.340

## Desenvolvimento Social

Atividade		Quantidade		
		2006	2007	2008
Encaminhamentos	Área Médica	08	14	34
	Habitação	-	03	48
	CDS	44	275	216
	Outros	8.459	28	60
Trabalhos com Grupos	População desabrigada e/ou ocupantes de áreas irregulares	-	-	1.737
	Artesãos	-	-	27
	Carroceiros e coletores de lixo reciclável	-	-	387
	Comunidade	-	-	133
	Funcionários da RA I	-	-	140

## 6. Avaliação da execução e perspectivas para 2009

Em 2008 foi empenhado 68% do Orçamento Autorizado com destacando-se as seguintes licitações:

- Construção de calçadas na Vila Planalto e Granja do Torto – acessibilidade;
- Construção de estacionamentos na SQN 111 e SQN 216;
- Reforma do Centro de Ensino Especial nº 1 CIEE e do Centro de Ensino CASEB;

- Implantação de Praça com quadra poliesportiva no Setor de Oficinas Norte;
- Urbanização da Praça da Resistência com implantação de parque Infantil na Vila Telebrasilândia;
- Construção de Quadra Poliesportiva e parque infantil na Granja do Torto;
- Construção de alambrado na quadra de futevôlei na EQS 106/107;
- Urbanização e Drenagem na SQS 408;
- Implantação de jardim para portadores de necessidades especiais no Parque Dona Sarah

Kubitschek.

Quanto aos serviços de manutenção realizados diretamente, a Administração desobstruiu bocas-de-lobo, construiu calçadas e rampas, construiu baias para ponto de taxi, rebaixou e realinhou meios-fios, colocou obstáculos, demarcou estacionamentos, removeu rampas irregulares e pintou edificações públicas.

No segmento de Lazer, Esporte e Turismo, realizou os seguintes projetos: Sábado Animado, Eixão do Lazer, Brasília por Dentro – Turismo Infantil na Capital, Torneios de Vôlei, Futvôlei, Peteca e Futsal, Corrida dos Pais, Olimpíadas da Cidade e Copa Brasília de Futsal, em parcerias com órgãos do GDF e empresas das áreas de Saúde, Turismo e Educação.

Quanto à Assistência Social, realizou ações voltadas à remoção de invasores e moradores de rua e encaminhamentos de serviços de atendimento médico, em parceria com Órgãos do GDF, instituições de migração e direitos humanos, como SEDEST (Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda), SECONCI (Serviço Social do Distrito Federal), SUDESA (Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água), Casa do Ceará, empresas de transportes e Juizado de Pequenas Causas.

Na área Cultural, promoveu os projetos: Literatura em Brasília, Eixão Cultural, Aniversário da Vila Planalto, Projeto Arraiá Candango, Exposição de Artesanato em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, Aniversário de Brasília, Árvore Solidária, Festa em homenagem ao São Miguel Arcanjo.

Para os servidores a Administração realizou a Comemoração dos Aniversariantes, Palestras sobre Câncer de Mama e Como Administrar suas Finanças, Momento Cultural, alongamento, acupuntura, aferição de pressão arterial e taxa de glicose, exposições de pinturas e telas e de arte e literatura em parceria com a Embaixada da China.

As principais dificuldades encontradas em 2008 foram a escassez de programas de treinamento e capacitação, o contingenciamento de dotação orçamentária para determinados Programas, o que prejudicou a execução do orçamento daquele exercício.

Em relação às perspectivas para 2009, a Administração pretende executar com apoio de outros órgãos do GDF, construção de estacionamentos, reforma de calçadas e edificações, ampliação do sistema de iluminação pública, revitalização e construção de praças, obras de acessibilidade, revitalização do Parque Dona Sarah Kubitschek, melhorias na Feira Popular, reforma das passagens subterrâneas, construção e reforma de parques infantis e de quadras poliesportivas, ampliação e reforma da rede de drenagem pluvial, entre outras.

Nas atividades de Esporte, Lazer e Turismo, pretende dar continuidade aos eventos realizados em 2008, bem como desenvolver para 2009 novos projetos como a Gincana do Meio Ambiente, visando à conscientização ambiental.

Quanto às atividades culturais, pretende prosseguir com os eventos executados no exercício anterior e realizar outras atividades como Mulheres Maravilhosas, Mães de Ontem, Hoje e Amanhã, Festa dos Pais, Gente como a gente (valorizando o portador de deficiência), Festa das Crianças, Festival Cláudio Santoro, III Festival de Hip Hop do Cerrado, Arte na Granja do Torto, Arte no Parque Dona Sarah Kubitschek e Concerto de Natal, com intuito de incentivar os artistas da Cidade e promover a socialização e lazer para comunidade.

A Ação Social manterá a remoção de invasores e moradores de rua, além dos outros programas já iniciados.

A continuidade dos projetos iniciados no exercício anterior e o desenvolvimento de novas ações relacionadas à urbanização, preservação, acessibilidade, cultura, desporto, ação social e mobilização comunitária visam atender às expectativas da população de melhorias nos programas urbanísticos, sociais, culturais e esportivos realizados pela Administração Regional.

## 4.2. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA – RA II

A Administração Regional do Gama é um órgão da Administração Direta Regionalizada, supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo e coordenada pela Coordenadoria das Cidades, conforme o Decreto nº 27.892 de 28/05/2007.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa II, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

As competências supracitadas cumprem-se através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

### Força de Trabalho

Servidor	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	24	02	37	64
Requisitados   Órgãos do GDF	01	07	05	09	22
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	30	-	140	-	170
Estagiários	-	02	-	05	07
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>147</b>	<b>51</b>	<b>263</b>
(+) Cedidos para outros órgãos				05	05
<b>Total Geral</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>147</b>	<b>56</b>	<b>268</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas (concluídas)

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Eventos Apoiados
13.392.1300.2007.6248 Promover atividades culturais no Gama	375.163	374.112	323.487	0003	Festival de Verão do Gama, Via Sacra, DVO Fest, Festa Rural Engenho das Lages, Inauguração do Estádio Bezerrão
13.392.1300.2007.7365 Promover atividades culturais no aniversário da cidade do Gama	200.000	167.923	167.923	0004	Fest Gama referente ao aniversário do Gama
13.392.1300.2007.7512 Apoiar a realização da 36ª FAGAMA	100.000	99.900	99.900	0005	36ª FAGAMA
13.392.1300.2007.7524 Apoiar a realização do evento Arte e Cidadania da ONG Cia Lábios da Lua	35.000	35.000	35.000	0006	Arte e Cidadania
13.392.1300.6324.7436 Apoiar a realização do evento religioso "Vinde Adoremos" Paróquia São Sebastião no Gama	30.000	29.864	29.864	0007	"Vinde Adoremos"
13.392.1300.6324.7436 Apoiar a realização do encontro cultural da juventude – Paróquia Imaculada Conceição – Gama	30.000	27.682	27.682	0009	Congresso da Juventude
13.392.1300.6324.7437 Apoiar a realização da festa do padroeiro São João Batista – Gama	25.000	24.313	24.313	0010	Festa do Padroeiro da paróquia São João Batista
13.392.1300.9068.7444 Apoiar o evento "Fest Gama"	50.000	49.980	49.980	0012	Fest Gama
13.392.1300.9072.7250 Apoiar o evento rock cerrado no Gama	50.000	49.992	49.992	0015	Rock do Cerrado
15.452.0700.8508.6245 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas no Gama	69.298	69.185	69.185	0045	Áreas urbanizadas e ajardinadas mantidas

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6241 Executar obras de urbanização no Gama	4618.493	554.969	64.397	0021	Andamento Normal	Reforma de quadras de esporte no Setor Leste, Sul, Norte e na Vila Roriz – 3.405m <sup>2</sup> (concluída), construção de calçadas e rampas de acessibilidade na Qd. 50 do Setor Leste – 1.968,31m <sup>2</sup> , construção de salão comunitário no Centro de Saúde nº 06 do Setor Oeste – 231,25m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3903.6239 Reformar os prédios e próprios da Adm. Regional do Gama	20.016	10.926	10.926	0036	Concluída	Revitalização das salas do prédio da Administração

### 3. Obras realizadas em parceria com a iniciativa privada e com a comunidade

- Construção de arquibancada no campo de futebol da Qd 50; reforma da Sede do Conselho de Segurança, da Casa de Apoio do Gama e do Posto Policial; reforma da quadra de esporte Qd 4/6 do Setor Leste; construção de parquinho na Qd 31 do Setor Leste; construção de calçadas nas Qds 24, 27, 30 e 33 do Setor Oeste, na Qd 27 do Setor Leste, na Qd 03 cpnj D/E do Setor Sul; nos postos de Saúde nº 01 e 04; construção de galpão na rua das Dálias no DVO; construção de muro na Escola Classe nº 06; construção de calçadas na Qd 03 conj D/E do Setor Sul.

### 4. Serviço de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m³	660,57	9.835	212.173,85
Confecção de quebra molas	unid.	-	06	40
Desobstrução de boca de lobo	unid.	32	202	1.601
Reposição de tampas de PV e de boca de lobo	unid.	104	268	263
Recuperação de calçadas	m²	1.083	392	65
Reposição de meio-fios	m²	-	40	272
Execução da reforma do telhado, adaptação dos banheiros e ampliação da Sede da RA	m²	-	-	25.370

### 5. Análises, exame, licenciamentos e outros serviços

#### Licenciamento de atividades econômicas

Descrição	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Industrial	44	38	69	11	13	09	2.606	1.625	1.960
Comercial	232	265	353	40	54	81			
Eventual	-	-	72	-	-	-			
Área Rural	-	16	20	-	-	-			
<b>Total Expedidos</b>	<b>276</b>	<b>319</b>	<b>441</b>	<b>51</b>	<b>67</b>	<b>90</b>			

#### Licenciamento de obras

Descrição	Alvará de Construção						Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)			Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	77	90	117	14.792,42	36.689,64	87.057,62	39	45	62	5.667,29	6.298,34	10.427,58
Industrial	-	2	01	-	3.708,71	1.684,59	01	02	01	5.236,38	8.802,37	2.508,21
Comercial	15	32	19	17.517,37	90.702,43	37.683	15	4	04	1.954,10	1.643,28	2.765,01
Outros	05	4	10	5.749,44	39.519,88	28.389,74	-	01	01	-	745,85	6.336,60
<b>Total Expedido</b>	<b>97</b>	<b>128</b>	<b>147</b>	<b>38.059,23</b>	<b>170.620,66</b>	<b>154.814,95</b>	<b>55</b>	<b>52</b>	<b>68</b>	<b>12.857,77</b>	<b>17.489,84</b>	<b>22.037,40</b>

#### Outras autorizações

Setor	Quantidade		
	2006	2007	2008
Obra (Licenças diversas/Obras públicas)	20	9	22
Corte de Pista	40	13	20

#### Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2006			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	44	7.254,55	46	4.219,81
		Habitação Coletiva	02	26.073,61	-	-
	Comercial		15	13.269,42	12	6.666,23
	Industrial		04	6.442,02	03	12.153,62
Misto	Institucional	Pública	06	5.777,09	01	739,72

Característica do Uso - 2007			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	72	17.134,81	60	11.218,03
		Habitação Coletiva	04	32.263,92	01	609,58
	Comercial		23	21.714,02	40	38.812,71
	Industrial		01	3.453,74	01	2.352,06
Misto	Institucional	Pública	05	66.583,49	05	7.553,69

Característica do Uso – 2008			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	59	12.820,42	62	7.543,24
		Habitação Coletiva	3	12.004,52	3	73.025,06
	Comercial		11	17.267,64	2	1.906,92
	Industrial		1	1.684,59	-	-
Misto	Institucional	Pública	9	24.095,34	02	1.056,78

### Topografia 2006

Especificação		Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	149.515,30	574
	Outras (Especificar)	112.813,29	127
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	120.766,08	30
	Verificação de Alinhamento	28.422,75	33

Projetos analisados: 264

### 2007

Especificação		Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	11.107,28	50
	Outras (Especificar)	10.026,00	06
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	120.213,93	09
	Verificação de Alinhamento	6.888,00	13

Projetos analisados: 348

### 2008

Especificação		Área (m)	Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar		52.717	175
	Outras		39.755,35	9
Cota de Soleira	Levantamento de Definições		334.601,38	39
	Verificação de Alinhamento		27.625,50	47

Projetos analisados: 442

## 6. Ações sociais e culturais

### Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Área Médica	2.616	169	134
IDHAB	125	-	-
CDS	3.759	130	420
APEC (SINE)	3.261	-	-
Outros (Especificar)	6.323	360	236

### Ações culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	-	01	20	-	5.000	4.170
Teatro	33	56	143	12.400	16.900	20.750
Apresentação Musical	29	63	115	14.800	102.750	158.400
Dança	04	19	33	1.800	3.580	11.860
Artes Plásticas	-	08	24	-	1.430	13.400
Literatura	-	01	12	-	240	6.420
Outros	-	19	74	-	7.288	23.100

### Eventos culturais

- Promoções de Atividades Culturais no Gama, inclusive no Gama Aniversário da cidade;
- Apoio à realização de eventos: FAGAMA, Arte e Cidadania da ONG – Cia Lábios da Lua; “Vinde Adoremós” da Paróquia São Sebastião no Gama;
- Apoio à realização do encontro cultural da juventude da Paróquia Imaculada Conceição e Festa do Padroeiro São João Batista no Gama;
- Apoio ao evento rock cerrado no Gama.

## 7. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas

Especificação	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Recadastramento de Feiras	-	-	2.203
Fiscalização de feiras	-	-	5
Alvarás Expedidos	05	106	730
Notificações			
Processos Protocolados			
Declarações			
Bancas de jornais e revistas provisório	20	01	01
Bancas de jornais e revistas definitivas	01	20	20

## 8. Agricultura

Atividade	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Vistórias realizadas	372	479	751
Propriedades rurais	10	24	01

## 9. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

Durante o ano foi possível atingir várias metas estabelecidas inicialmente para a cidade do Gama, onde as ações realizadas objetivaram não apenas melhorar os serviços prestados para a comunidade, mas principalmente melhorar a qualidade de vida da população. Pode-se destacar a construção de calçadas e rampas de acessibilidade no Setor Leste, a construção do Salão Comunitário no Centro de Saúde nº 06 e as reformas e as instalações de quadras de esportes em pontos estratégicos da cidade, o que proporcionou mais lazer para toda a comunidade, além disso, destaca-se também a instalação de aproximadamente 270 postes entre o balão do periquito e o Gama, e a inauguração de postos comunitários de segurança nos setores Leste, Sul e Oeste visando proporcionar mais segurança à população e tornar o Gama uma das cidades mais seguras do Distrito Federal.

Na área da saúde foi inaugurado o posto de saúde nº 04, este posto foi um pedido da comunidade há muitos anos que somente agora se tornou realidade e irá atenderá a demanda dos moradores do Setor Leste.

Com o intuito de melhorar a vida e as condições de trabalho dos carroceiros foram realizadas ações para sua devida regulamentação, realizada por meio de vistoria e emplacamento das carroças e exame dos animais.

Durante o ano deu-se continuidade ao projeto Gama Verde, que buscou não apenas despertar a comunidade para a preservação da natureza, mas também vocacionar a cidade para o turismo ecológico, por conta deste trabalho a administração do Gama foi premiada pelo SEBRAE devido ao pioneirismo e empreendedorismo do projeto. Ainda na área de preservação do meio ambiente foi realizado o Mutirão de Limpeza que contou com a participação de 40 agentes comunitários e representantes da Vigilância Ambiental, além do projeto Cidade Limpa e do Mega Arrastão Ecológico que culminou na limpeza de córregos, retirada de lixos e distribuição de material sobre educação ambiental.

Também foram proporcionadas à população do Gama diversas ações culturais, como shows, concertos musicais e atividades teatrais, além disso, diversos eventos esportivos tiveram o patrocínio ou o apoio desta Administração. O Gama, aliás, ganhou uma grande inauguração que foi o Estádio Bezerrão, que não é apenas um dos estádios mais modernos do país, mas também uma opção de lazer e entretenimento a toda população.

Outro grande avanço para o Gama foi a inauguração do DF Digital na cidade, o programa visa a inclusão Social, Digital e Tecnológica e é realizado em parceria com esta Administração que com cerca de 30 computadores oferece mais de 70 cursos, sendo possível diminuir as diferenças sociais e proporcionar à população uma alternativa para a capacitação profissional e inclusão digital.

Quanto aos serviços administrativos, pode-se destacar que foi realizado o levantamento dos espaços intersticiais das quadras residenciais (becos) com o intuito de avaliar interferências de águas pluviais, iluminação pública e projetos arquitetônicos com aberturas laterais para posterior ocupação habitacional, conforme projeto do governo.

Visando ainda melhorar os serviços prestados à comunidade, foi criado o arquivo central da Administração, que tem por objetivo centralizar e organizar a documentação produzida pela Administração, facilitando tanto a pesquisa como a coleta de dados e informações.

A Administração Regional do Gama buscou atender as solicitações da população, tanto na realização de obras como na prestação de um atendimento eficaz. Algumas dificuldades foram encontradas ao decorrer do ano como falta de orçamento para realização de algumas obras, morosidade no processo de licitação e indefinição de projetos como o da revitalização do Setor Central e da construção do heliporto na cidade, entretanto, buscar-se-á sanar as dificuldades em 2009,

As perspectivas da Administração do Gama se convergem em superar os desafios encontrados no ano anterior e principalmente em atender as expectativas e aos anseios da população do Gama por meio da ampliação do sistema de iluminação pública, construção de currais comunitários, urbanização das áreas públicas, construção de estacionamentos em todos os setores, reforma da biblioteca, construção de quadras de esporte cobertas e reforma nas escolas públicas, alteração no sistema viário da cidade após consulta prévia aos órgãos competentes (SEDUMA e DETRAN), construção e reforma de quadras de esporte e praças públicas com instalação de playgrounds e equipamentos de ginástica, qualificação dos servidores, entre outras ações que beneficiem diretamente toda a comunidade.

### 4.3. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA – RA III

A Administração Regional de Taguatinga – RAIII é um órgão da Administração Direta, criada através do Decreto nº 488, de 08/02/1966 e vinculada a Secretaria de Estado de Governo. De acordo com o Decreto nº 16.247 de 29/12/1994, têm por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, bem como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

#### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	08	42	05	34	89
Requisitados   Órgãos do GDF	02	18	03	15	38
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	115	-	150	-	265
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>125</b>	<b>60</b>	<b>158</b>	<b>49</b>	<b>392</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	10	10
Total Geral	<b>125</b>	<b>60</b>	<b>158</b>	<b>59</b>	<b>402</b>

#### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6302 Promover Atividades Culturais na RA – III	1.947.779	1.868.911	1.816.749	0003	Concluída	Eventos apoiados: Carnaval, Ruas de Lazer, Dia Internacional da Mulher, Via Sacra, 50º aniv. de Taguatinga, Feira da Cultura – FACULTA, Semana de Lazer Shows, Dia da Juventude, Semana do Trânsito e Festa da Primavera
13.392.1300.2007.7150 Comemorar o cinquentenário de Taguatinga	300.000	299.950	299.950	0004	Concluída	Eventos apoiados: Baile dos Pioneiros/ACIT/FACITA, Show pirotécnico, Shows na Praça do Relógio, Feira Cultural/FACULTA e Desfile Cívico
13.392.1300.5463.7151 Apoiar o Congresso da CIBER – Confederação de Irmãs Benef. Evangélicas Regional	200.000	200.000	200.000	0008	Concluída	Evento apoiado
13.392.1300.5463.7152 Apoiar o evento “Festa da Vida” da Igreja Assembléia de Deus – Vila Dimas - Taguatinga	97.000	96.880	96.880	0009	Concluída	Evento apoiado: Festa da Vida
13.392.1300.6324.7145 Apoiar realização do evento COMADT – Cong. de Mocidade da Igreja Assembléia de Deus – Taguatinga	146.000	145.172	145.172	0010	Concluída	Evento apoiado
13.392.1300.9068.7738 Apoiar o evento em comemoração ao Dia do Estudante	125.000	125.000	125.000	0016	Concluída	Evento apoiado – Show musical Dia do Estudante
13.392.3000.9068.6308 Apoiar realização de eventos culturais na RA III	254.464	237.034	237.034	0018	Concluída	Evento apoiado: Evento cultural, carnaval, 50º Aniv. de Taguatinga, Feira de cultura/FACULTA, Semana de Lazer na Praça, Desfile Cívico, Dia das crianças e Dia da juventude
13.392.3000.9068.7653 Apoiar comemoração do cinquentenário de Taguatinga	149.000	148.960	148.960	0020	Concluída	Evento apoiado: FACITA/ Festa dos Pioneiros, Shows com bandas variadas na praça do Relógio.
15.452.0700.8508.6306 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas em Taguatinga	890.237	872.833	872.833	0040	Concluída	Aquisição de materiais de construção e serviços para manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas em Taguatinga
27.812.1900.2033.6305 Promover atividades desportivas em Taguatinga	107.576	107.498	107.498	0045	Concluída	Eventos promovidos: Rua de lazer na QNL, Dia da Mulher, Torneio de Futsal na praça do Bicalho e outros



## 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1101.7526 Construir estacionamento da CNJ 02 e na QNM 34/36	150.000	149.391	99.290	0019	Concluída	Estacionamentos construídos na CNJ 02 - 712 m <sup>2</sup> e na QNJ AE 11 - 316 m <sup>2</sup>
15.451.0084.1110.6303 Executar obras de urbanização	4.039.351	4.039.300	3.249.139	0022	Concluída	Implantação de águas pluviais na QNC/QNL/QNF – 238m, calçadas e plantio de grama no Setor G Sul, em frente ao terminal rodoviário e nas QSF 12, 14 e 16 – 8.931m <sup>2</sup> , construção de banheiros públicos e sala de zeladoria no Setor H Norte – 2.123 m <sup>2</sup> , construção de estacionamento na CNH 04 -1.573 m <sup>2</sup> , construção de calçadas em vários setores – 570m <sup>2</sup> , estacionamento e paisagismo no canteiro central na via de ligação QNA/QND – 1.763m <sup>2</sup> , estacionamento em frente ao lote 04 – SAGOCAN – 1.573m <sup>2</sup> , estacionamento da Escola Classe 29 – 1.641m <sup>2</sup> , estacionamento na QSC – 880 m <sup>2</sup> .
Executar obras de urbanização	-	-	-	0079	Concluída	Urbanização da via de ligação entre QSD 20, 22 e 24 – 3.998m <sup>2</sup> , estacionamento da EQNL 06/08 – 1.274m <sup>2</sup> , implantação de águas pluviais na Av. Sandu – 250 m <sup>2</sup> e 125 m, pavimentação e calçadas na via de ligação QNL 20 e EQNM 21 – 1.447 m <sup>2</sup> , pavimentação, calçadas e drenagem de águas pluviais na QNC 12 – 669 m <sup>2</sup> , meio-fio e calçadas no Pistão Norte e Taguapark – 3.674 m <sup>2</sup> , águas pluviais na QNH 01, AE 01e 02 – 177 m, estac. na QNG 06/07 – 1.884m <sup>2</sup> , águas pluviais na QNA 11/13 e 12/14 – 765 m <sup>2</sup>
Executar obras de urbanização	-	-	-	0080	Andamento Normal	Obra de urbanização e implantação de estacionamento na QNG 17/19 – 5.538m <sup>2</sup> , paisagismo no Taguapark – 22.339m <sup>2</sup> , estacionamento na QNL 10/12 – 1.350m <sup>2</sup> , revitalização da praça da QNM 36 – 1.805m <sup>2</sup> , urbanização da praça na EQNL 17/19 – 5.538m <sup>2</sup> , implantação de lavanderia, calçadas e iluminação na Feira – 24.084m <sup>2</sup> e reforma de quadra na QNG – 2.280m <sup>2</sup>
15.451.0084.1110.7527 Urbanizar calçadas na QNM 40/42 em volta da igreja e da EC 09 – Centro Especial	150.000	150.000	150.000	0023	Concluída	Implantação de calçadas e plantio de grama na EQNM 40/42 – 1.203 m <sup>2</sup> e urbanização da praça da QNL 1/3 – 30m <sup>2</sup> .
15.451.0084.1110.7913 Urbanização da área especial nº 7 da QSC 13	120.000	119.250	70.000	0081	Andamento Normal	Implantação de calçadas e águas pluviais no Teatro da Praça – 2.893m <sup>2</sup> , implantação de estacionamento e águas pluviais na QNH, AE 01 e 02 – 911m <sup>2</sup> , urbanização da AE da QSC 13 – 400m <sup>2</sup> , construção do estacionamento do Setor Hoteleiro – 846m <sup>2</sup> e urbanização em frente a AE 19 – 79m <sup>2</sup> .
15.451.0084.1950.6915 Construir praça pública em Taguatinga	304.105	296.287	-	0025	Andamento Normal	Revitalização da praça da CNG, AE 12 e QNA 28 – 306m <sup>2</sup> e reforma da praça da QNL 09/11

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
						- 994m <sup>2</sup>
15.451.0084.1950.7697 Revitalizar praças nas entre quadras da L Norte	63.100	62.621	13.425	0026	Concluída	Construção de quadra de esporte na QNL 24 – 705m <sup>2</sup>
15.451.0084.3902.6304 Reformar praça pública em Taguatinga	420.400	419.887	419.887	0028	Concluída	Urbanização e reforma de quadras poliesportivas na EQNL 1/3 – 30m <sup>2</sup> , reforma da quadra de esporte na QNG 17/19 – 829m <sup>2</sup> , revitalização da praça e quadra da CNH 01/02 – 1.133m <sup>2</sup> , implantação do estacionamento na EQNM 34/36 – 1.555m <sup>2</sup> e urbanização da praça da QNL 01/03 – 30m <sup>2</sup> .
15.451.0084.3902.7094 Revitalizar praças do setor QNL	100.000	100.000	79.629	0029	Concluída	Construção de quadra de esporte na QNL 24 – 2.115m <sup>2</sup>
15.451.0084.3902.7765 Reformar praça pública	150.000	149.044	149.044	0030	Concluída	Reforma da praça do Bicalho – 6.897m <sup>2</sup>
15.451.3000.3903.6298 Adquirir materiais e serviços para reforma de próprios da Administração de Taguatinga	946.797	933.478	933.478	0034	Concluída	Instalação elétrica e águas pluviais no Centro Esportivo – Ginásio Serejinho – 305 m, Reforma da biblioteca Machado de Assis – 653 m <sup>2</sup> , reforma do parque de serviço no setor G Norte – 872 m <sup>2</sup> , reforma da instalação elétrica da Feira Permanente da L Norte – 743 m <sup>2</sup> e reforma da parte interna do Teatro da Praça – 2.343 m
15.451.4000.1745.7378 Construir quadras poliesportivas no Setor QNJ	50.000	50.000	50.000	0038	Concluída	Urbanização de praça na QNJ – AE 09 – 482m <sup>2</sup> .
15.452.0700.8508.6306 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas em Taguatinga	890.237	872.833	872.833	0040	Concluída	Serviço de limpeza de bocas de lobo em vários setores – 300 unidades
27.812.4000.3440.6300 Reformar quadras de esportes em Taguatinga	506.008	505.916		0047	Concluída	Reforma de quadras, calçadas e urbanização do estacionamento da praça da CSE – 12.434m <sup>2</sup> , urbanização e reforma de quadras poliesportivas na EQNL – 02/04 – 1.980m <sup>2</sup> , reforma de quadra de esporte da QNJ, AE 03 – 546m <sup>2</sup> , recuperação das praças da CSD e QSD 45- 2.787 m <sup>2</sup> e urbanização de praça na QNJ – AE 09 – 482m <sup>2</sup>

### 3. Parques e Jardins

Atividade	Quantidade	
	2007	2008
Vistorias para corte ou poda	396	619
Vistorias e reuniões	63	153
Exames médicos de carroceiros	118	80
Cadastramento de carroceiros	138	154
Poda de árvores	344	2.300
Roçagem de grama	800	-
Corte de árvores	165	1.286
Limpeza e ajardinamento	25	-
Cultivo de Hortaliças	2.069	-
Cultivo de mudas em bandeja caleospsi	16.800	3.500
Cultivo de mudas em saquinho arbusto	780	11.800
Cultivo de mudas em saquinho produzido em parceria	3.380	-
Cultivo de mudas em Saquinhos Tajet Grande	6.000	-

Foram executados serviços de roçagem de grama, preparo de canteiros para formar as hortas comunitárias, irrigação de canteiros arborizados (com plantas e flores), limpeza e ajardinamento de praças e execução de pintura de meios-fios em parceria com a BELACAP.

## 4. Exame e Licenciamento de Obras e Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento Expedidos			
	Provisório		Definitivo	
	2006	2007	2006	2007
Residencial	73	04	-	-
Industrial	95	23	14	01
Eventual	39	-	-	41
Comercial	983	65	96	14
Área Rural	22	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.212</b>	<b>92</b>	<b>110</b>	<b>56</b>
<b>Total de consulta prévia para Alvará de Funcionamento</b>			<b>6.582</b>	<b>1.609</b>
<b>Alvará Eventual Expedido</b>				<b>41</b>

## Alvará de Funcionamento Expedidos 2008

Setor	Precário		Definitivo	Subtotal
	Z	E		
Residencial   Habitação Unifamiliar	03	09	-	12
Comercial	-	40	07	38
Total Expedido	-	131	39	852
<b>Total Consulta Prévia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.417</b>

Legenda: Z: Fora de Zoneamento

E: Irregularidade na Edificação

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará Eventual	03	47	50

Setor	Alvará de Construção Expedidos					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial   Apartamento	185	08	07	104.135,49	5.3315,70	69.889,94
Casa	-	191	213	-	59.934,54	51.842,98
Industrial	-	02	04	-	644,17	2.825,92
Comercial	89	74	59	189.182,34	95.432,15	213.876,17
Institucional	03	06	10	7.433,47	9.289,00	29.583,73
Área Rural	-	03	-	-	908,62	-
<b>Total</b>	<b>277</b>	<b>284</b>	<b>293</b>	<b>300.751,30</b>	<b>219.524,18</b>	<b>368.018,74</b>

Setor	Carta de Habite-se Expedida					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial   Apartamento	87	-	08	32.645,47	-	57.435,02
Casa	-	82	118	-	29.019,67	26.913,52
Industrial	-	02	01	-	2.067,24	137,41
Comercial	32	24	36	43.931,78	39.384,57	75.127,39
Institucional	04	02	04	64.752,53	2.583,23	13.578,44
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>110</b>	<b>167</b>	<b>139.046,32</b>	<b>73.054,71</b>	<b>173.191,78</b>

## Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	96	27.942,05	70	9.215,31	37.157,36
		Habitação Coletiva	07	36.965,66	-	-	36.965,66
	Comercial	44	81.389,66	19	15.387,21	96.776,87	
Misto	Residencial/Comercial		18	9.515,15	13	9.272,80	18.787,95
	Pública		-	-	01	212,66	212,66
Institucional	Privada		05	17.141,33	02	600,51	17.741,84
	Apart Hotel		04	15.927,36	-	-	15.927,36
Outros	Autenticação		03	-	-	-	-
Especificar	Plano de Ocupação		04	-	-	-	-

Observação (Ano de 2006): Projetos em exigência: 1.071; Área Total dos Projetos Aprovados em m²: 223.569,70.

**Análise e aprovação de projetos – 2007**

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	150	38.998,29	93	18.147,61	57.145,90
		Habitação Coletiva	06	73.814,43	02	8.087,64	81.902,07
	Comercial		54	112.663,31	22	64.225,29	176.888,60
	Institucional	Pública	02	3.719,90	-	-	3.719,30
		Privada	06	37.571,27	01	786,25	38.357,52
Residencial/Comercial			09	4.880,01	09	3.457,69	8.337,70
Misto	Residencial/Institucional		-	484,60	03	991,50	-
Outros	Plano de ocupação/stand de vendas/Tapume		07	6.790,00	-	-	-
Total			<b>234</b>	<b>278.921,81</b>	<b>130</b>	<b>95.695,98</b>	-

**Análise e aprovação de projetos – 2008**

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	132	32.715,382	78	18.033,5	52.373,26
		Habitação Coletiva	09	103.048,47	01	22.033,6	125.082,07
	Comercial		39	41.399,253	16	228.388,36	269.787,613
Misto	Residencial/Comercial		15	17.128,54	06	3.345,92	20.474,46
	Institucional/Comercial		-	-	01	2.818,17	2.818,17
Outros	Plano de ocupação		02	294,32	-	4,12	298,44
Institucional	Pública		03	-	-	-	-
	Privada		03	-	-	-	-

**Observação (Ano de 2008):** Projetos em exigência: 1.079; Área Total dos Projetos Aprovados em m²: 492.079,59.

**Topografia**

Especificação		2006	2007	2008
		Quant.	Quant.	Quant.
Demarcação p/ alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	-	556	637
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	-	475	637
	Verificação de alinhamento	-	83	-
Levantamento p/ Carta de Habite-se		129	130	209

**5. Ações culturais, esportivas e sociais**

Programa de Trabalho da LOA:27.812.1900.2033.6305 – Nº da Etapa no SAG: 0020

Autorizado: R\$ 107.576,00 Empenhado: R\$ 107.576,00 Liquidado: R\$ 107.497,97

Eventos	2006	2007	2008
Lazer	16	6	37
Eventos Esportivos	128	41	316
Cívico	-	1	-
Outros	17	6	16

Observação: Dentre as atividades desenvolvidas estão: torneio de futsal, torneio de voleibol, torneio de futebol, desfile cívico e exposição de fotografias.

Programa de Trabalho da LOA:13.392.1300.2007.6302 – Nº da Etapa no SAG: 04

Autorizado: R\$ 1.947.779,00 Empenhado: R\$ 1.868.910,86 Liquidado: R\$ 1.816.748,77

Setor	2006		2007		2008	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Cinema	-	-	-	-	13	480
Teatro	08	700	26	3.400	149	970
Música	19	5.920	06	3.850	36	3.876
Dança	23	1.110	12	1.410	99	2.085
Artes Plásticas	49	620	10	2.300	42	10.000
Literatura	-	-	18	2.900	04	360
Eventos Promovidos	03	24.760	212	20.935	110	46.306
Outros	58	2.961	75	6.450	109	5.660

Observação: Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas estão exposições e capoterapia

**Biblioteca Machado de Assis**

Especificação	Quantidade	
	2006	2007
Número de Bibliotecas	01	01
Acervo	50.000	35.000
Usuários	111.930	49.137
Empréstimos	10.140	12.722
Devolução de livros	-	12.380
Inscrição de leitor	-	955
Descarte de livros	-	8.860
Restauração	-	570

**Observação:** A Biblioteca Machado de Assis, esteve fechada para reforma durante todo o ano letivo de 2008.

## 6. Administração de feiras

Especificação			Quantidade / Ano		
			2006	2007	2008
Feiras	Fiscalização de Feiras		09	81	108
	Documentação Expedida	Proc. Protocolados	37	15	28

(1) áreas anexas conforme Lei nº 324/1922, art. 1º, parágrafo 3º

Obs.: Com a nova estrutura das Administrações os Terminais Rodoviários passaram a ser acompanhados pela Secretaria de Transportes. Em Taguatinga existem 06 feiras livres e 03 feiras permanentes.

## 7. Conselhos

A comunidade de Taguatinga é bastante participativa em termos de Conselhos Comunitários. A participação dá-se através dos Conselhos de: Saúde, Segurança, Cultura, Esporte e CODEMA.

## 8. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

As realizações no ano de 2008 não atingiram o nível desejável, pois não foi possível atender ao objetivo pautado nas obras planejadas e reivindicadas pela comunidade. Os recursos foram insuficientes para atender toda a demanda da comunidade e, até mesmo os recursos oriundos de emendas parlamentares não se viabilizaram.

As dificuldades ficaram por conta da escassez de recursos financeiros. Por sua vez, os recursos humanos também carecem de um aprimoramento através de cursos de treinamento/reciclagem, para melhor qualificação no desempenho das funções no atendimento ao público. Quanto aos recursos materiais, existem muitas dificuldades no âmbito da Divisão de Obras, diante da insuficiência de máquinas e equipamentos para atender a demanda do dia a dia da cidade.

A perspectiva para 2009 é que as dificuldades sejam amenizadas, principalmente as financeiras e, que os projetos de obras e melhorias tenham uma maior receptividade, junto aos setores competentes, prioritariamente, na Secretaria de Estado de Obras, objetivando as realizações que vão melhorar a qualidade de vida da população.

#### 4.4 - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV

A Administração Regional de Brazlândia, criada pela Lei nº 4.545 de 10/12/64, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo e supervisionada pela coordenadoria das cidades.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa IV, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta de atividades delas decorrentes.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	05	27	05	-	27
Requisitados   Órgãos do GDF	07	13	02	-	22
Servidores comissionados, sem vínculos	53	-	44	10	107
<b>Total Geral</b>	<b>65</b>	<b>40</b>	<b>51</b>	<b>10</b>	<b>166</b>

##### 1. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
27.812.4000.7244.6332 Reforma de Estádio em Brazlândia	167.005	166.043	166.043	0031	Concluída	Reforma do Estádio Chapadinha
15.451.3000.3903.7498 Construção de capela no Hospital Regional de Brazlândia	50.000	49.856	0	0025	Andamento Normal	Construção da capela iniciada
15.451.0084.1110.6954 Execução de obras de urbanização em Brazlândia	761.199	749.651	395.498	0002	Andamento Normal	Reparo nas galerias de saída de águas pluviais e construção de muro de arrimo no Lago Veredinha, elaboração de projetos de engenharia para regularização de imóveis funcionais e construção do Parque Ecológico Veredinha
27.812.4000.3440.6903 Reforma de quadras de esporte em Brazlândia	152.528	147.329	0	0030	Andamento Normal	Reforma de quadra iniciada com 1.152m <sup>2</sup>
25.451.3100.1836.6919 Ampliação do sistema de iluminação em Brazlândia	5.024	5.024	0	0027	Concluída	Sistema de iluminação ampliado

##### 2. Atividades Finalísticas (concluídas)

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
15.452.0700.8508.6941 Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas de Brazlândia	292.377	231.459	85.871	0011 e 0012	Áreas urbanizadas mantidas, aquisição de sementes, fertilizantes e outros.
13.392.1100.2483.6329 Promoção da festa do morango no Incra 06	257.880	257.879	257.879	0013	XIII Festa do morango promovida
13.392.1300.2007.7356 Realização da festa do morango Incra 06 Brazlândia	150.000	150.000	150.000	0016	XIII Festa do morango promovida
13.392.1300.2007.6949 Promoção de atividades culturais em Brazlândia	476.384	472.479	440.638	0014	Eventos promovidos: Eventos turísticos, aniversário da cidade, festa das crianças e outros.
13.392.1300.2007.7349 Realização de festividades carnavalescas em Brazlândia	150.000	150.000	150.000	0015	Carnaval realizado

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.7928 Realização de festividade cultural em Brazlândia	125.000	125.000	15.000	0032	Festividade cultural realizada: Shows musicais no Reveillon
13.392.1300.5463.7721 Apoio a realização da 14ª festa "O encontro da mãe com o filho"	100.000	100.000	100.000	0018	Evento realizado co shows musicais
13.695.3000.9068.7501 Festa do peão boiaideiro de Brazlândia	120.907	115.906	115.906	0026	Festa apoiada com shows musicais com artistas populares
27.812.1900.2033.6946 Promoção de atividades desportivas da Administração Regional de Brazlândia	85.854	79.366	79.366	0019 e 0020	Atividades desportivas promovidas: material de premiação adquirido, material esportivo adquirido, apoio a campeonatos da 1ª, 2ª e 3ª divisão de Brazlândia e outros
27.811.1900.9075.7691 Pagamento de arbitragem e aquisição de premiação para atividades de esporte e lazer da liga desportiva de Brazlândia	40.000	34.437	24.979	0033	Pagamento de arbitragem, aquisição de premiação para atividades de esporte e lazer da liga desportiva de Brazlândia e aquisição de equipamentos
27.812.1900.9075.7496 Apoio a realização da 6ª Copa Brazlândia de futsal 2008 (quadradão)	50.000	49.464	49.464	0021	Realizada a 6ª Copa de Brazlândia de futsal 2008 (Quadradão)
24.722.3000.2256.6330 Manutenção da torre retransmissora de sinal de televisão da Administração Regional de Brazlândia	13.964	4.920	4.920	0023	Torre mantida

### 3. Obras implantadas pela Administração Regional

Programa de Trabalho:04.122.0100.8517.6984,15.452.0700.8508.6941 e 5.451.3100.1836.6919 – Etapa no SAG: 27.

Especificação	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Etapas Realizadas/Quantidade		
			2006	2007	2008
Sistema Viário	Passeios	m²	145	1.250	1.000
	Encascalhamento	Km	145	250	363
	Meios-fios	m²	87	-	61
	Rampa para deficientes físicos	m²	02	04	02
	Arborização	m²	450	920	135
	Iluminação Pública	Unid	841	1.040	82

### 4. Serviços de recuperação e manutenção

Programas de Trabalho LOA: 04.122.0100.8517.6324e 15.452.0700.8508.6333 – Nº das Etapas no SAG: 01e12.

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Quantidade Realizada		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m³	641.87	690.54	159,00
Confecção de quebra-molas	Unidade	03	04	14
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	1.787	1.900	105
Reposição de tampas de boca-de-lobo de PV	Unidade	45	80	41
Reposição de tampas de boca-de-lobo de concreto	Unidade	03	05	06
Recuperação de calçada (*)	m²	500	1.250	2.325
Reposição de meio-fio	Unidade	41		61
Reforma em equipamentos públicos	Unidade	241	10	08
Recuperação de caixas de passagem e de inspeção	Unidade	-	10	12
Capina, varrição e rastelagem	m²	54.145	32.120	143.000
Pintura em equipamentos públicos	m²	200	10	08
Remoção de entulhos	m³	23.540,24	26.620,00	741.000
Serviços de terraplanagem	m²	98.451	115.875,10	224.000
Serviços de roçagem mecânica	M²	121.874	121.800,00	293.000
Poda e corte de árvores que estejam danificando residencia/rede das concessionárias	Unidade	1.012	960	106

**5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços****Exames, aprovação e elaboração de projetos 2008**

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				(A+B) m <sup>2</sup>
			Nova		Acréscimo		
			Quant.	(A) m <sup>2</sup>	Quant.	(B) m <sup>2</sup>	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	44	6.139,61	01	262,68	6.402,29
	Comercial		04	1.317,60	-	-	1.317,60
Misto	Residencial/Comercial		04	1.739,74	-	-	1.739,74
	Institucional		01	220,50	-	-	220,50

**Topografia 2008**

Especificação	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade	
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	17.242,55	69
	Outras especificar: comercial/coletivo	1.645,95	08
Levantamento para Carta de Habite-se		8.367,73	25

**Licenciamento de Obras**

Setor	Alvará de Construção						Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )			Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	10	13	42	847,21	1.769,01	6.117,73	04	04	25	687,12	624,72	2.354,01
Comercial	02	05	02	547,12	1.300,00	400,00	-	-	-	-	-	-
Outros/Casa	-	01	-	-	126,00	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>44</b>	<b>1.394,33</b>	<b>3.195,01</b>	<b>6.517,73</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>687,12</b>	<b>624,72</b>	<b>2.354,01</b>

**Outras Autorizações**

Setor	Quantidade
Corte de Pista	02
Canteiro de Obras	02

**Administração de bancas de jornais, revistas e terminal rodoviário**

Especificação				Quantidade/Ano		
				2006	2007	2008
Bancas de Jornais e Revistas Provisórias				03	03	03
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas				02	02	02
Terminal Rodoviário	Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal / dia		46.513	47.821	52.451
	Boxes	Ocupados		47.254	48.874	52.784
	Número de linhas que atendem a Região Administrativa			39	41	44

**6. Ações culturais, esportivas e sociais****Desenvolvimento Social**

Tipo de encaminhamento	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Área Médica	31	52	186
CODHAB	04	-	140
CRAS/COSE	89	112	163
APEC (SINE)	-	141	127
Outros (Especificar) Conselho Tutelar	73	95	53

**Eventos Culturais**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2009
Cinema	02	03	03	432	850	1.500
Teatro	01	04	02	1.840	5.200	859
Apresentação Musical	12	22	25	135.000	298.000	320.000
Dança	01	02	04	240	480	5.000
Literatura	02	06	08	740	1.500	1.640
Outros (*)	-	22	12	-	18.450	10.500

Eventos realizados: XIII Festa do Marango de Brasília, Carnaval 2008, Exposição Agropecuária de Brazlândia, Aniversário da cidade de Brazlândia, aniversário do Inca 08, Via Sacra, Festa da Criança e outros.

**Bibliotecas**

Quantidade de Bibliotecas	Acervo	Usuário (ano)	Empréstimo(ano)
02	9.000	4.782	2.984



**Desporto e Lazer**

Setor	Quantidade/Ano			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Rua de Lazer	08	12	14	10.541	15.421	13.280
Eventos Esportivos	17	21	24	9.254	12.987	15.874
Artes Marciais	-	02	03	-	800	900
Outros: At. Cívicas	03	04	05	2.510	2.584	3.210
Outros: At. Turísticas	10	24	25	4.141	8.741	9.540

**7. Ações voltadas para áreas rurais**

Programas de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.6984 e 15.452.0700.8508.6941 – N<sup>os</sup> das Etapas no SAG: 11 e 12.

Atividade	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Estradas recuperadas	148.211	189.250	198.241
Recuperação Áreas Diversas (m <sup>2</sup> )	426.870	625.890	631.525
Vistorias	12	15	27

**8. Serviço Militar****Junta de Serviço Militar**

Especificação	Quantidade
Alistamento Efetuado	595
2 <sup>a</sup> Via De Cam	23
Atestado Desobrigação	22
Ofícios Expedidos	10
Ofícios Recebidos	03
Gru Recebidas	673
Entrada C.D.I. (1 <sup>a</sup> Via)	471
Saída C.D I. (2 <sup>a</sup> Via)	433
Entrada C.I. (1 <sup>a</sup> Via)	87
Saída C.I. (2 <sup>a</sup> Via)	58
C.D.S.A(1 <sup>a</sup> Via)	02
C.D.S.A (2 <sup>a</sup> Via)	05

**9. Resultado das atividades em conjunto com os Conselhos Regionais****Desenvolvimento Rural**

- Aquisição de Equipamentos para o Produtor Rural;
- Aumento na Produção Local;
- Integração entre os Produtores Rurais.

**Meio Ambiente**

- Participação na Conferência Nacional do Meio Ambiente;
- Elaboração e Aprovação do projeto para implantação de Obras no Parque Veredinha em Brazlândia.

**Turismo**

- Projeto de Centro de Atendimento ao Turista na entrada de Brazlândia;
- Divulgação de Pousadas Rurais em Brazlândia.

**Segurança****Conselho Comunitário de Segurança da Área Urbana**

- Maior integração entre a comunidade e o comando Militar;
- Aquisição de novas viaturas para a comunidade;
- Integração entre a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros em Brazlândia.

**Conselho Comunitário de Segurança Área Rural**

- Maior integração entre a comunidade de produtores rurais e o comando Militar;
- Aquisição de Novas viaturas para a comunidade;
- Integração entre a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros em Brazlândia;
- Diminuição do número de ocorrências na Zona Rural;

**10. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

As atividades realizadas pela Administração Regional no ano de 2008, tiveram início com realização do Carnaval 2008, com estimativa de público de 89.000 mil pessoas nos cinco dias do evento. Nos meses subsequentes os eventos foram de acordo com o calendário da cidade no qual sempre contou com a participação ativa da comunidade. No que se refere a obras de urbanização a Administração Regional realizou convites para a execução das mesmas e sempre procurando atender as demandas de acordo com a

participação da população de Brazlândia. Foram implantadas mais de 90 obras e ações diretas do Governo do Distrito Federal em Brazlândia, destacam-se:

- Drenagem Pluvial e Pavimentação Asfáltica da Expansão da Vila São José – Obra em Execução;
- Construção de Centro de Saúde da Expansão da Vila São José;
- Revitalização da Orla do Lago Veredinha – 1ª Etapa da Obra Concluída;
- Recuperação de Estradas Rurais em toda a região administrativa de Brazlândia;
- Construção de terminal rodoviário no Setor Veredas;
- Início das Obras da Vila Olímpica em Brazlândia.

No ano de 2008, as dificuldades permaneceram apenas quanto aos equipamentos necessários para a Administração Regional como por exemplo: Patrol, Pá Mecânica, Moto Serra, Tesouras para Jardins, Roçadeira Costal e Roçadeira de Esteira entre outros.

**Prioridades para 2009:**

- Conclusão da Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial na Expansão da Vila São José;
- Conclusão das Obras do Restaurante Comunitário em Brazlândia e das Obras da Vila Olímpica;
- 2ª etapa da Urbanização da Orla do Lago Veredinha – Quiosques;
- Reforma do Balneário Veredinha em Brazlândia.

## 4.5. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO – RA V

A Administração Regional de Sobradinho, órgão da administração direta regionalizada, com regimento interno aprovado pelo Decreto Nº 16.247, de 29/12/1994, é vinculada à Secretaria de Estado de Governo, de acordo com a Lei Nº 2.732, de 27/06/2001, e representa o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa V, tendo por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	6	30	01	02	39
Requisitados   Órgãos do GDF	11	14	-	-	25
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	94	-	39	-	133
Estagiários	-	03	-	-	03
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>111</b>	<b>47</b>	<b>40</b>	<b>02</b>	<b>200</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	01	-	-	-	01
<b>Total Geral</b>	<b>112</b>	<b>47</b>	<b>40</b>	<b>02</b>	<b>201</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas (concluídas)

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6348 Promover atividades culturais em Sobradinho	92.028	91.780	26.880	0006	Eventos promovidos: contratação de shows artísticos em comemoração do 48º aniversário da cidade
13.392.1300.2007.6363 Promover atividades em comemoração ao aniversário da cidade	93.610	93.610	93.610	0007	01 evento promovido – contratação de serviços de locação de palcos modulados, tendas, alambrados, banheiros químicos, sonorização e iluminação
13.392.1300.5463.6346 Promover a Via Sacra de Sobradinho	10.352	9.879	9.879	0033	01 evento promovido – realização de shows pirotécnicos
27.812.1900.2033.6362 Promover atividades desportivas de Sobradinho	28.704	11.060	11.060	0026	Eventos promovidos: torneios de futebol de campo, copa futsal dos órgãos regionais e campeonato de karatê e judô
27.812.1900.2033.7078 Apoiar a Liga das Associações Desportivas de Sobradinho	39.040	39.040	39.040	0027	01 evento apoiado - Serviço de arbitragem dos jogos do Campeonato da Liga das Associações Desportivas de Sobradinho

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6357 Executar obras de urbanização em Sobradinho	276.047	275.954	-	0011	Andamento Normal	Construção de quadra poliesportiva da Escola Classe AR Gleba Fazenda Contagem de São João 989m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3903.6358 Reformar o espaço cultural de Sobradinho	10.000	5.487	5.487	0016	Concluída	Espaço Cultural Van Gogh reformado
15.451.3000.3903.6359 Reformar o ginásio de esportes de Sobradinho	106.175	106.010	106.010	0017	Concluída	Instalação de cabos elétricos no Ginásio de Esportes Carmem de Oliveira.

#### 3. Outras obras executadas em Sobradinho

##### Obras Concluídas

- Reforma da Biblioteca de Sobradinho;
- Pavimentação, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus, passeio e drenagem na ADE de Sobradinho;
- Reforma dos sanitários da Feira da Lua;
- Restauração da DF – 425 entre a DF-150 e a BR - 020, estacionamentos, meios-fios, calçadas, sinalização e iluminação em toda a extensão da mesma;
- Interligação asfáltica – quadra 08, conjuntos A-B, C-D e E-F; quadra 04, conjuntos A-B, B-C e C-D e quadra 09, conjuntos B-C, D-E e F-G;
- Construção do estacionamento da quadra central – setor hoteleiro bloco 01; da quadra 08 AE 02 e da quadra 06, lote 03 loja maçônica;
- Pista de bicross;

- Reconstrução do muro do CEF 06 e Jardim de Infância 02;
- Reforma do piso da quadra poliesportiva do Ginásio de Esportes Sobradinho; da Escola 07, localizada na quadra 16 e da Escola Classe 11 de Sobradinho;
- Construção dos banheiros da Feira do Padre; do Muro da LBA; do curral do viveiro na Gerência de Agricultura; de 15 abrigos de ônibus; de calçada em frente ao setor hoteleiro; e da baía da quadra central;
- Iluminação dos campos de futebol das quadra 14 e 15;
- Recuperação da ponte e passarela de ligação entre Sobradinho I e II;
- Implantação de equipamentos de segurança – posto policial;
- Construção de calçada em frente ao setor hoteleiro;
- Construção de estacionamento e calçadas na quadra 15, CL 05.

#### Obras em andamento

- Urbanização, pavimentação e drenagem da Vila DNOCS;
- Interligação asfáltica – quadra 12, conjuntos A-B, B-C e C-D; quadra 17, conjuntos B-C e D-E; quadra 05, conjuntos A-B, B-C, C-D, D-E, E-F e G-H; quadra 08, conjuntos B-C, D-F e F-G; quadra 06-A, conjuntos A-B, B-C, C-D, E-F e G-H; quadra 11, conjuntos A-B, B-C e D-E; e quadra 15, conjuntos B-C e D-E
- Interligação asfáltica – quadra 13, conjuntos A-B, B-C, D-E e F-G
- Execução de calçadas e meios-fios no Grande Colorado e quadra central;
- Reforma da pista de atletismo do Estádio Augustinho Lima
- Passeio de concretos e meios-fios na Av. São Francisco

#### 4. Serviços de manutenção e recuperação

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. Medida	Quantidade		
			2006	2007	2008
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m <sup>2</sup>	720	-	128
	Encascalhamento	m	110,73	-	500
	Meios-fios	m <sup>2</sup>	3.906	-	1.670
	Passeios	m	-	100	570
	Patrolamento	-	-	92	298
	Quebra mola	-	-	08	124
	Compactação de leito, base e sub-base	m <sup>2</sup>	-	-	200
Redes de infra-estrutura	Captação de águas pluviais (bocas de lobo)	unid	236	179	609
	Rede de águas pluviais	m	-	-	407
Jardins	Gramado	m <sup>2</sup>	-	-	1510
Mobiliário urbano	Abrigos passageiros	u	-	-	104
	Muro	m <sup>2</sup>	-	-	1.000
Esporte e lazer	Parque infantil	u	-	-	3

#### 5. Serviços executados diretamente pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. Medida	Quantidade		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m <sup>3</sup>	125.88	100	590
Confecção de quebra-molas	Unid	-	-	33
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	-	6	680
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	14	24	146
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	-	-	110
Reposição de meio-fio	Unid	-	120	569
Capina, varrição e rastelagem	m <sup>2</sup>	-	980	350
Pintura em equipamentos públicos	m <sup>2</sup>	-	-	15
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	32.881	17.590	7.700
Serviços de terraplanagem	m <sup>2</sup>	24.100	-	45.000
Serviços de roçagem manual	m <sup>2</sup>	12.500	580	510
Serviços de roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	-	980	800

#### Mutirão de Limpeza

- Foram realizadas duas forças tarefas uma no mês de abril e outra em novembro/2008;
- Periodicamente atende-se pedidos de retiradas de entulho e remoção de galhadas;
- Foram executadas limpezas de 560 bocas de lobo abrangendo as quadras 01 a 18, ADE, e setor de Indústria de Sobradinho;
- Substituição de tampa de boca de lobo danificada e de meios fios quebrados;
- Patrolamento da Vila Basevi e DF 330, Nova Colina, Córrego do Arrozal, Via Pólo de Cinema e diversos locais da área rural da Região Administrativa de Sobradinho e campos amadores;
- Montagem de palco;

- Lavagem da rodoviária, palco da feira da lua e paradas de ônibus;
- Roçagem e poda dos canteiros e balões.

## 6. Exame, aprovação e elaboração de projetos

### Característica dos Projetos Aprovados

Característica do uso			2006		2007		2008	
			Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	103	13.412,23	149	13.782,88	124	11.615,48
		Coletiva	4	15.034,24	5	1.342,57	7	37.107,60
	Comercial	17	35.906,62	32	3.495,51	23	5.541,60	
Misto	Residencial/comercial		6	6.197,91	18	11.764,70	11	8.497,28
	Outros		-	-	2	1.657,00	2	23.888,64
	Institucional		10	4.275,36	2	1.060,80	2	1.630,30
<b>Total</b>			<b>132</b>	<b>74.826,36</b>	<b>208</b>	<b>33.103,46</b>	<b>169</b>	<b>88.280,90</b>

Dados Consolidados → Novos+Acréscimos-Decréscimos

## 7. Licenciamentos de atividades econômicas

### Alvará de Funcionamento

Setor	Precário			Definitivo			Subtotal (Precário+Definitivo)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	37	34	39	01	-	-	38	34	39
Comercial	216	319	269	106	131	135	322	450	404
Área Rural	195	08	07	-	-	-	195	08	07
Eventual e Outros	45	15	12	12	-	-	57	15	12
<b>Total Expedido</b>	<b>493</b>	<b>376</b>	<b>327</b>	<b>119</b>	<b>131</b>	<b>135</b>	<b>612</b>	<b>507</b>	<b>462</b>

## 8. Licenciamento de Obras

### Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	100	98	130	37.412,77	13.098,17	20.231,28
Comercial	11	22	16	3.253,51	6.883,20	6.530,32
Outros	35	-	2	19.394,22	-	2.507,64
<b>Total Expedido</b>	<b>146</b>	<b>120</b>	<b>148</b>	<b>60.060,50</b>	<b>19.981,37</b>	<b>29.269,24</b>

### Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	29	41	41	15.398,28	19.623,04	29.177,50
Comercial	03	07	05	3.561,94	11.663,13	2.963,06
<b>Total Expedido</b>	<b>33</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>18.960,22</b>	<b>31.286,17</b>	<b>32.140,56</b>

### Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Obras	14	06	19
Corte de Pista	13	25	10
Canteiro de Obras	06	06	2
<b>Total Geral</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>31</b>

## 9. Ações culturais, desportivas e sociais

### Desenvolvimento Social (Encaminhamento)

Especificação	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
SEDUMA	17	17	2
CDS	227	180	32
PROFAMÍLIA	-	-	5
Outros (Reuniões, visitas, remoções, operações integradas, etc.)	75	102	47

### Eventos e atividades culturais

Atividade (nº de apresentações)	2006		2007		2008	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Cinema	05	1.200	11	2.800	02	1.000
Teatro	-	-	02	1.600	01	5.000
Apresentação Musical	55	262.500	24	122.000	49	245.000
Dança	57	250.400	24	122.000	49	245.000
Artes Plásticas	33	1.882	03	503	04	35.650
Literatura	-	-	-	-	01	50
Outros	03	4.126	10	63.350	12	126.320
<b>Total Geral</b>	<b>153</b>	<b>520.108</b>	<b>74</b>	<b>312.253</b>	<b>114</b>	<b>658.020</b>

**10. Eventos e atividades de esportes e lazer**

Atividade	2006		2007		2008	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Rua de Lazer	98	30.460	71	38.880	62	46.650
Eventos Esportivos	15	2.000	119	35.810	24	7.180
Outros	364	23.732	17	16.850	9	2.120
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>56.192</b>	<b>207</b>	<b>91.540</b>	<b>95</b>	<b>55.950</b>

Participação juntamente com Administração de Sobradinho II no recadastramento de lotes ocupados e regularizados; Participação no “Administração nas Quadras” realizado nas Quadras 01, 02, 03, 05, 07, 08, 09, 11 a 18 e Setor de Indústria com os seguintes órgãos: CAESB, CEB, PM, Corpo de Bombeiros, SLU, Diretoria Regional de Ensino, Regional de Saúde e NOVACAP; Participação na inauguração do “Na Hora” – Quadra Central; Entrega de enxovais a gestantes carentes; Participação nos eventos do Dia Internacional da Mulher: Brasília, Sobradinho e Sobradinho II; Participação em eventos de comemoração ao 48º Aniversário de Sobradinho: culto, missa, desfile cívico militar, amostra de artesanato e festa da cidade; Organização e participação do evento do Dia das Mães; Arrecadação de agasalhos para campanha de inverno.

Na Diretoria de Obras foram realizados os eventos a seguir: Feira agropecuária em comemoração ao aniversário de Sobradinho, desfile cívico, festa julina realizada pela Administração Regional, festa da vaquejada realizada pela Gerência de Agricultura, Campanha do agasalho, campanha de arrecadação de brinquedos para o dia das crianças e campanha de arrecadação de alimentos para os desabrigados de Santa Catarina.

Lançamento Reforma Escola Classe 11; Inauguração Postos Policiais 24 horas das Quadras 8 e 18; 47º Aniversário de Sobradinho com estimativa de totalidade de público em todos os eventos de **100 mil pessoas**; Governo das Cidades, estimativa de participação popular de **5000 mil pessoas**.

**11. Ações voltadas para área rural**

Atividade		Quantidade/Ano		
		2006	2007	2008
Sistema Viário (Km)	Estradas recuperadas	143	79	23
Recuperação Áreas Diversas (m <sup>2</sup> )		99	-	3
Vistorias		170	84	143
Propriedades Rurais		153	20	137
Associações		49	26	50
Outros (Especificar) Visitas e Reuniões		62	99	181

**12. Avaliação do desempenho da Unidade e perspectivas para 2009**

A atuação do Governo do Distrito Federal em Sobradinho, teve como ponto principal a participação e integração da população, que no ano de 2008, através do Governo nas quadras, ação de iniciativa da Administração Regional, soube indicar os problemas existentes na Cidade e de forma participativa determinar as ações prioritárias do Governo, resultando em grandes realizações em várias áreas de atuação do Governo do Distrito Federal em Sobradinho, ressaltando-se as ações desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura urbana, esporte, lazer, serviços públicos, cultura, agricultura, atendimento social, festividades religiosas, eventos sociais, de entretenimento e principalmente na execução de obras, que são de grande relevância para a nossa comunidade.

**Principais problemas encontrados em Sobradinho****Desenvolvimento Social**

- População de rua;
- Falta de Recursos Financeiros para atender as famílias de baixa renda;
- Espaço para elaboração de trabalhos sociais.

**Esporte e Lazer**

- Déficit de segurança nos módulos esportivos;
- Falta de iluminação no Ginásio Augustinho Lima nos módulos e no Ginásio Esportivo;
- Número insuficiente de funcionários para realização de eventos;
- Verba específica para esporte, aquém do necessário, tanto para manter projetos atuais, quanto fomentar o desporto na região;
- Falta de material esportivo.
- Remoção de Entulhos;
- Podas de árvores;
- Roçagem;
- Falta de rede de águas pluviais na quadra 02 conjuntos C e D, quadras 14 e 15 e quadra central.

## Perspectivas para 2009

- Criação de Equipe permanente de CORTE / PODA de árvores, com a destinação de pessoal em período integral, bem como a aquisição /locação de veículos, maquinários e equipamentos de segurança para realizar a manutenção das áreas verdes;
- Realizar estudos para criação de novos espaços para bancas de Jornal e Revistas e regularizar a situação dos permissionários;
- Regularizar a situação dos permissionários ocupantes de áreas públicas destinadas à Feira Permanente;
- Construir a nova estrutura denominada Shopping Popular Feira Modelo;
- Ampliação do sistema de captação de águas pluviais em Sobradinho;
- Construção de 60 abrigos de passageiros nas áreas urbanas e rurais em Sobradinho;
- Instalar 155 postes com luminárias em áreas urbanas e rurais;
- Criação de um programa de trabalho (serviços públicos) para atendimento à comunidade de acordo com as necessidades de cada quadra ou localidades;
- Reforma / Reestruturação da sinalização vertical e horizontal das placas de endereçamento de Sobradinho;
- Implantação do sistema de coleta seletiva do lixo;
- Revitalização da pista de cooper e instalação de postes com luminárias para complementar a iluminação;
- Interligação da DF – 425 com a quadra 01 – Pavimentação asfáltica com fornecimento e colocação de meios-fios e ponte de concreto (pré – moldado);
- Construção de uma quadra de esporte na Vila Basevi;
- Revitalização da praça Santos Dumont.
- Revitalização da diversas praças;
- Revitalização de diversas quadras poliesportivas;
- Revitalização do ginásio da quadra 07;
- Revitalização da avenida São Francisco de Assis;
- Elaboração de projeto de reforma da Escola Classe 07 da quadra 14;
- Construção de caixas de infiltração de águas pluviais para a rua 05;
- Construção do Ginásio de Uso Múltiplo;
- Construção da Casa da Cultura;
- Construção de Vila Olímpica;
- Projeto Mulheres Empreendedoras de Sobradinho (capacitação de mulheres para o mercado de trabalho);
- Projeto Parceiros da Escola (ampliar parcerias);
- Projeto Esperança de Vida (200 atendimentos no 1º e 2º semestre);
- Natal Feliz (atendimento de mais de 1.000 crianças);
- Projeto dos Condutores de Veículo de Tração Animal (formar cooperativas e parcerias);
- Projeto de regularização dos Catadores de Papel (formar cooperativas e parcerias);
- Construção de uma casa de passagem para atender a população de Rua de Sobradinho;
- Reforma da Casa Oficial para trabalhos sociais;
- Construção da feira permanente da quadra central;
- Conclusão da pista de atletismo do Estádio Augustinho Lima;
- Reforma geral do Estádio Augustinho Lima;
- Reforma do Ginásio de Esportes e módulos esportivos.

#### 4.6. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA – RA VI

A Administração Regional de Planaltina, criada pela lei nº 4.545 de 10/12/1964, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Coordenadoria da Cidades/Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal – GDF de acordo com o Decreto 27.591 de 01/01/2007 e o Decreto 27.982 de 28/05/2007 publicado no Suplemento do DODF nº 102 de 29/05/2007, republicado no DODF 102 de 29/05/2007, que tratam sobre a atual Estrutura Administrativa do Distrito Federal.

Em decorrência do Decreto 27.591 de 01/05/2007, publicado na Edição Extra nº 01, republicado no Suplemento no DODF nº 106 de 04/06/2007, no DODF nº 116 de 19/06/2007, DODF 152 de 08/08/2007 e recentemente no DODF 196 de 10/10/2007 que, trata sobre a Estrutura Administrativa do Distrito Federal; o Decreto 16.249 de 29/12/1994 foi revogado, que se tratava da aprovação do regimento interno das Regiões Administrativas, aguardando o novo Regimento Interno para desenvolver as atividades, ressalva-se que a Administração está atuando analogicamente com as atividades do anterior, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em nossa jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação e da execução direta das atividades delas decorrentes.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	05	03	20	31
Requisitados	03	07	04	15	29
Órgãos do GDF					
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	25	-	133	-	158
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>140</b>	<b>35</b>	<b>218</b>
(+) Cedido para outros órgãos	-	07	-	-	07
<b>Total Geral</b>	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>140</b>	<b>35</b>	<b>225</b>

##### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas (concluídas)

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6391 Promoção de atividades culturais em Planaltina	201.394	163.383	79.205	0003	Realização dos eventos: Feira Alternativa, Evento Na Hora, Evento Cultura Viva e apoio ao evento do SESC, SESI e SENAI.
13.392.1300.2007.7191 Apoio a realização do aniversário de Planaltina	38.000	35.405	34.285	0004	Evento apoiado com serviços de arbitragem de partidas de futebol de salão e outros. População presente 30.000 pessoas.
13.392.1300.5463.7140 Promoção da Cruzada Evangélica em Planaltina	30.000	29.590	29.590	0007	Evento promovido
13.392.1300.5463.7141 Apoio à realização da Festa do Divino em Planaltina	30.000	18.799	18.799	0008	Evento apoiado
13.392.1300.5463.7577 Via Sacra de Planaltina	50.000	50.000	50.000	0009	Evento apoiado. Via Sacra. População presente 150.000 pessoas.
13.392.1300.5463.7806 Apoio à realização da Semana Santa e apresentação da Via Sacra em Planaltina	100.000	100.000	100.000	0010	Evento apoiado
13.392.1300.9072.6392 Apoio à arte e à cultura da Administração de Planaltina	474.468	376.294	376.294	0011	Apoio aos eventos da Arte e Cultura de Planaltina: Cultura Viva e Feira Alternativa. População presente 30.000 pessoas
15.452.0700.8508.6393 Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas em Planaltina	30.876	6.344	6.344	0024	Aquisição de material para manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas
27.812.4000.9073.7214 Apoio ao esporte, educação física e lazer	7.000	6.900	6.900	0031	Contratação de árbitros para Torneio dos órgãos públicos de Planaltina
27.813.1900.2033.6402 Promoção de atividades desportivas em Planaltina	12.361	10.369	10.369	0032	Evento promovido com aquisição de troféus, medalhas, taças e uniformes. População presente 230.000 pessoas.

##### Descentralizações recebidas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado
13.392.1300.2007.7677 Apoio à eventos culturais em Planaltina	80.000	8.310	8.310



## 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6395 Execução de obras de urbanização em Planaltina	1.008.377	908.516	492.447	0013	Concluída	Reforma da praça na EQ 02 – SRN-A (Jardim Roriz) – 1.400m <sup>2</sup> , construção da praça na Qd. 15 - SRL– Buritys III com 900m <sup>2</sup> , praça na Qd. 13 SRL COM 874m <sup>2</sup> , praça na Qd. 21 – Buritys IV com 1.100m <sup>2</sup> , praça comunitária do Núcleo Rural da Taquara com 2.000m <sup>2</sup> e praça na Qd. 18 – Buritys IV com 2.000m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3903.6388 Reforma de prédios e próprios em Planaltina	265.330	169.831	24.547	0017	Em andamento	Obra de instalação da sala anexa do edifício sede da RA VI – 120m <sup>2</sup> .
15.452.0084.5057.0001 Execução de obras de urbanização em Planaltina	141.025	117.700	69.314	0021	Andamento Normal	Reforma do canteiro central da Av. Goiás e do canteiro central da Av. Salvador Coelho com 1.500m <sup>2</sup> .
27.812.4000.3440.6399 Reforma de quadras de esportes em Planaltina	176.754	176.457	64.017	0027	Concluída	Reforma de quadra de esporte no centro de quadras 1/2 SRL com 540m <sup>2</sup> e na praça São Sebastião – Vila Vicentina com 780m <sup>2</sup> .

## 3. Obras implantadas

Especificação	Discriminação das Obras	Quantidade	Unidade
Sistema Viário	Pipa molhando	m <sup>3</sup>	100
	Quebra mola	Unid.	04
Jardins	Arborização	Unid.	3.700
Redes de Infra-Estrutura	Rede de águas pluviais	Unid.	5
	Captação de águas pluviais	Unid.	3
Mobiliário	Edificação de próprios	m <sup>2</sup>	70

## 4. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade
Operação Tapa-Buraco	m <sup>3</sup>	475
Desobstrução de bocas-de-lobo	Unidade	266
Reposição tampas de PVC boca-de-lobo	Unidade	209
Transporte de material apreendido	Viag.	05
Remoção de entulho	m <sup>3</sup>	1.580
Serviço de terra plenagem	m <sup>2</sup>	115.950
Pintura de próprios	m <sup>2</sup>	4.595
Reforma de palco	m <sup>2</sup>	62
Pintura de meio-fio	m	4.900
Bueiro	m	52
Pintura de quadra poliesportiva	m <sup>2</sup>	3.100
Capina rastelagem	m <sup>2</sup>	3.000
Roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	4.000
Confecção de quebra-mola	Unidade	71
Recuperação de calçadas	m <sup>2</sup>	60
Reposição de meios-fios	Unidade	648
Roçagem manual	m <sup>2</sup>	3.500
Recapeamento asfáltica	m <sup>2</sup>	1.200
Reforma de palco	m <sup>2</sup>	30
Remoção de galhos	m <sup>3</sup>	125
Reforma de barracas	Unidade	12
Montagem de barraca	Unidade	245
Montagem de palco e tenda	Unidade	63
Instalação elétrica	m	2,00
Recolhimento de galhos	m <sup>3</sup>	130
Pintura de rodapé	m <sup>2</sup>	42
Massa corrida	m <sup>2</sup>	45
Produção de mudas	Unidade	10.000
Execução de estacionamento	m <sup>2</sup>	350
Confecção de muro	m <sup>2</sup>	470

## 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

### Licenciamento de Atividades Economicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	55	261	12	-	12	-
Comercial	510	605	831	12	07	01
Área Rural	182	39	19	-	-	-

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Institucional	97	21	26	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>844</b>	<b>926</b>	<b>888</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>01</b>

Observação: Foram realizadas 2.550 consultas prévias para Alvará de Funcionamento

### Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	27	24	45	3.729,84	3.577,27	10.538,52
Comercial	06	03	15	6.203,58	1.819,56	4.750,75
Institucional	07	12	01	51.114,98	190,50	100,00
<b>Total Expedido</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>61.048,40</b>	<b>5.587,33</b>	<b>15.389,27</b>

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	15	06	21	1.695,32	988,13	2.382,86
Comercial	03	02	07	115,20	9.691,00	1.038,19
Institucional	02	-	01	4.850,70	-	100,00
<b>Total Expedido</b>	<b>20</b>	<b>08</b>	<b>29</b>	<b>6.661,22</b>	<b>10.679,13</b>	<b>3.521,05</b>

### Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B+C(m²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant.	(B) m²	Quant.	(C) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	24	3.161,80	06	533,81	01	88,39	3.784,00
	Comercial		08	9.850,17	04	3.345,28	01	2.973,00	16.168,45
	Institucional	Pública	-	-	-	-	01	340,53	340,53
	Res/Comer		04	975,85	-	-	-	-	975,85

### Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant.	(B) m²	Quant.	m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	18	3.033,96	05	1.258,57	-	-	4.292,53
	Comercial		05	1.192,47	01	197,10	-	-	1.389,57
	Industrial		02	97.334,04	-	-	-	-	97.334,04
	Institucional/Privado		02	1.225,98	-	-	-	-	1.225,98
Misto	Residencial/Comercial		04	801,23	-	-	-	-	801,23

Observação.: Aprovados: 11 Visados: 26 Processos analisados no período: 388

### Análise e aprovação de projetos – 2008

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant.	(B) m²	Quant.	(C) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	55	12.983,63	03	363,70	-	-	13.347,33
	Comercial		17	5.692,99	02	835,75	-	-	6.528,74
	Institucional	Pública	05	11.859,62	-	-	-	-	11.859,62
	Habituação coletiva		01	1.690,55	-	-	-	-	1.690,55
	Outros		01	80,64	-	-	-	-	80,64
Misto	Residencial/Comercial		06	2.059,66	1	-	-	-	2.059,66

Aprovados: 22 Visado: 58 Processos analisados no período: 331

### Topografia

Especificação		Área (m²)	Quant.
Demarcação para Alvará de Construção/Revisão de Piquete	Habituação Unifamiliar	425.798,60	129
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	323.897,34	113
Elaboração de Croquis de Cadastro		998.855,10	43

### Realizados levantamentos Topográficos nas seguintes localidades

- Vale do Amanhecer: Localização de área para Centro Comunitário; Localização de Área para Centro Comunitário com quadra; e Medição de área para quadra poliesportiva
- San Sebastian: Localização de área para Centro Comunitário
- Estância IV: Localização de área para Centro Comunitário
- Bairro de Fátima: Localização de pista para terraplenagem; Levantamento topográfico para implantação de via; Locação de eixo para implantação de via; Nivelamento e contranivelamento de eixo; Locação de Bordas de pista; Locação de curvas circulares; Nivelamento dos bordos; Nivelamento de borda de rua; Locação de Bordo de pista e nivelamento; Marcação de Greide; e Locação de calçada.
- Escola 11 – SRN – A: Locação e Nivelamento de estacionamento
- SRC: Levantamento topográfico para projeto de via

- Arapoanga: Q 4E, local de área para Centro Comunitário
- DF 128, Bica do DER: medição para pista de Cooper
- Sec. Loção, nivelamento e marcação do Greide em Campo
- Feira de Confeções: Medição da Cobertura
- Setor Administrativo: Medição de Área para Evento
- Vila Pacheco: Levantamento topográfico – Ordem Judicial
- Funções Múltiplas: Nivelamento
- Estância Planaltina: Locação de bordas de rua; Nivelamento e contra-nivelamento; Marcação de Greide; Locação de rua; Nivelamento topográfico para projeto de pavimentação; Nivelamento e contra nivelamento;
- SRL – Buritis II: Locação de campo de futebol; e Nivelamento de corte/aterro
- SOF: Levantamento topográfico para projeto de balão; e Levantamento topográfico para projeto de pavimentação
- Vila Vicentina: Medição de quadra
- Arapoanga: Medição de área para Centro Comunitário
- CEF 01: Levantamento Planialtimétrico
- SRL – A, Q 01: Marcação de bancas para ambulantes
- HRP: levantamento topográfico – estacionamento
- SHD: levantamento topográfico
- SHD: nivelamento Geométrico
- CIAP – Bairro de Fátima: Nivelamento de sargeta
- Q 2, Conj. K, SRL: Levantamento topográfico para estacionamento
- SHD: Locação, nivelamento e marcação de greide de estacionamento
- Praça São Vicente: Levantamento Topográfico
- Arapoanga: Locação e nivelamento de desvio de água
- Parque Mônaco: Locação de retornos

## 6. Ações educativas, sociais e culturais

	Especificação	Quantidade
Desenvolvimento Social (encaminhamento)	CRAS	20
	APEC (SINE)	18
	Cadastros para alfabetizadores para o Programa ABC-DF	49
Eventos Culturais	Dança (feira alternativa)	99
	Artes Plásticas	29
	Manefolclóricos	18
	Apresentação de peças	60
	Carnaval	02
	Projeto Cultura Viva	07
	Show Gospel	04
	Seminário de Produções	01
	Mostra de Cinema	04
Desporto, lazer e turismo	Eventos Esportivos	57
	Atendimento a Comunidade	3.450

- Encaminhamentos/Doações:Secretaria Estado de Educação, DIROB, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, INSS, Pró-Família, Agenda 21, Central de valorização do idoso;
- Evento Cultura Viva (07 locais), Semana do Folclore Nacional, Arraia de Planaltina, Revellon 2009 – 150 anos a arrancada, Folia de Reis, Carnaval, Via Sacra ao Vivo, Festa do Divino, Festival 100% Planaltina, Feira Alternativa, Folia da Roça, Festa Santa Rita de Cássia, Cruzada Evangélica;
- Realização de Torneios de: Futsal, Futebol Amador masculino e feminino, futebol de rua, basquete, basquete cadeirantes, truco, voleibol, capoeira, atividades recreativas em geral. Atividades de apoio e incentivo ao esporte e lazer: entrega de materiais esportivos nas escolas públicas, esporte nas cidades com a realização de palestras e workshops.

## 7. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	Setor Educacional(Feira do Produtor Rural)	132
Feira do Arapoanga	01	Feira de Artesanato, Confeções e Utilidades	268
Feiras Permanentes	04	Setor Educacional (Confeções)	391
		Setor Educacional (Feira de Utilidades)	195
		Setor Educacional (Feira de Artesanato)	25
		Feira de Hortifrutigranjeiros EQ 3 e 4 SRL	399
Bancas de jornal e revistas definitivas	02	EQ 3 e 4 SRL e Praça da Matriz	-

## 8. Apoio industrial e rural

Especificações	Quantidade
Vistorias	193
Expedição de autorização para erradicação ou poda de árvores	201
Propriedades rurais visitadas	179
Associações	316
Cooperativas	27
Expedição de carta consulta da CEB para produtor rural	21
Visitas e reuniões	19
Participação em eventos em parceria com a administração	08
Turismo rural	01
Atendimento a estudantes (universitários, cursos profissionalizantes e outros)	168
2ª Conferência do meio ambiente	01
Projeto do peixe vivo	01
Agroindústria	01
Administração rural	1.727
Carta consulta atendida	08
Produtores cadastrados	26
Estradas recuperadas	19 Km
Distribuição de sementes de milho, feijão e adubo – 750 produtores da agricultura familiar. Esse Programa foi uma parceria da Adm. com a Secretaria de Agricultura 37,5 toneladas de adubo Químico; 15 toneladas de sementes certificadas de milho; 5,3 toneladas de sementes de feijão certificadas	

- Apoio a diversas comunidades rurais;
- Reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural de Planaltina com a participação da comunidade rural, Administração Regional e representantes de diversos órgãos do GDF;
- Apoio a Festa do Pimentão – Núcleo Rural Taquara;
- Participação da Semana de Tecnologia do Núcleo Rural Rio Preto;
- Acompanhamento do V torneio Leiteiro no Parque de Eventos;
- Reunião com o Instituto do Desenvolvimento Agrário;
- Apoio na distribuição de sementes, insumos e mudas em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## 9. Junta de Serviço Militar

Especificações	Quantidade
Alistamento Efetuado	2.166
Transferência para esta JSM	52
Transferência para outra JSM	70
Juramento a Bandeira Nacional	1.031
<b>Total</b>	<b>3.319</b>

## 10. Avaliação do desenvolvimento da unidade

As dificuldades encontradas para se chegar a um desenvolvimento satisfatório, a falta de recursos financeiros para custear as despesas previstas no orçamento obrigaram a unidade a realizar 10 licitações para obras e serviços de engenharia, revogando somente 01 licitação em função da adequação do Decreto nº 28.360 de 17/11/2007

## 4.7 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ – RA VII

A Administração Regional do Paranoá, criada pela Lei nº 049, de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administração VII, assim como coordenador e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

### Força de Trabalho

Serviços	Atividade - Meio		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão			
Quadro do GDF					08
Requisitados Órgãos do GDF	03				03
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo.	51		30		81
Estagiários	01				01
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>55</b>	<b>05</b>	<b>30</b>	<b>03</b>	<b>93</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	04				
<b>Total Geral</b>	<b>59</b>	<b>05</b>	<b>30</b>	<b>03</b>	<b>97</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6943 Promover eventos no Paranoá	363.469	286.007	280.739	0002	Realização do Carnaval 2008 e Decoração Natalina
13.392.1300.2007.7821 Apoiar a realização do festival de quadrilhas juninas do Paranoá	50.000	39.998	39.998	0004	Festival de quadrilhas juninas apoiadas
13.392.1300.5463.7120 Realizar a 31ª Via Sacra do Paranoá	30.000	24.489	24.489	0005	Realização da 31ª Via Sacra
13.392.1300.6324.7027 Apoiar a realização da 4ª festa popular do Paranoá	100.000	99.800	99.800	0006	Apoio a realização da 4ª festa popular do Paranoá
13.392.1300.9058.7534 Realizar evento Explosão Cultural do Paranoá	80.000	79.848	-	0022	Contratação de empresa para realização do evento Explosão Cultural do Paranoá
13.392.1300.9068.7792 Apoiar Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Vila Paranoá	60.000	59.800	59.800	0008	Festival de Cultura do Paranoá realizado
13.392.1300.9072.7521 Apoiar a Associação Comunitária do Paranoá para realização do projeto Sábado é o Show da Rádio Paranoá FM	30.000	29.500	29.500	0011	Evento apoiado
27.812.1900.2033.6942 Promover eventos esportivos no Paranoá	85.315	80.531	80.531	0016	Realização da Rua de Lazer e contratação de arbitragem para 20º Campeonato de Futebol Amador da Liga Desportiva do Paranoá.
27.812.1900.2033.7813 Apoiar eventos da Liga Desportiva do Paranoá	50.000	5.166	5.166	0017	Aquisição de material esportivo para a Liga Desportiva
27.812.1900.9075.0001 Apoiar eventos ao Desporto Amador do Paranoá	76.770	5.445	5.445	0018	Apoio a 1ª Mini Copa de Futsal do Paranoá

#### 2. Obras e serviços de engenharia (concluídas)

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6946 Executar obras de urbanização	333.917	333.233	333.233	0012	Execução de obras de pavimentação de becos, construção de Playground em diversas quadras e projeto de estabilização de aterro próximo ao Estádio JK
15.451.0084.1110.7328 Executar obras de revitalização da Av. Paranoá	100.000	98.973	50.000	0013	Execução de 01 praça ao lado da Administração

#### 3. Outras obras executadas no Paranoá

- Reforma do CAIC Santa Paulina; da Escola nº 01 do Paranoá; do Centro de Ensino PAD-DF do Paranoá; e da Escola Classe nº 03 do Paranoá (em andamento);
- Construção da quadra poliesportiva do Colégio da quadra 17 do Paranoá.

## 4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

## Aprovação de projetos

Característica do Uso			2007		2008		Acrésc. Qtd
			Nova		Nova		
			Qtd.	m² (A)	Qtd.	m² (A)	
Registro	Residencial Unifamiliar	24	4.613,80	24	4.613,80	-	
	Comercial	21	9.398,64	21	9.398,80	-	
Misto	Residencial/Comercial	02	462,07	02	462,07	-	
Institucional Coletivo		Pública	2.199,46	-	-	-	
		Privada	-	-	-	01	

## Topografia

Especificação	2007		2008	
	Área(m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.
Demarcação para alvará de construção	3.200	21	2.580	19
Elaboração de Croqui de Cadastro	5.176,00	03	4.789,00	02

## Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento - Provisório		
	2006	2007	2008
Comercial	113	175	255
Residencial	43	32	46
Área Especial	-	-	02
Área Rural	07	02	08
Eventual	20	20	16
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>229</b>	<b>327</b>

## Consultas prévias para alvarás de funcionamento

2006	2007	2008
793	1.281	1.013

## Alvará de Construção

Setor	2006		2007		2008	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
Residencial	13	2.381,92	-	-	30	4.206,87m²
Comercial	10	12.498,73	04	-	28	10.271,12m²
Uso misto	-	-	-	-	02	462,07m²
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>14.880,65</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>14.940,06m²</b>

## 5. Obras implantadas pela Administração Regional

Tipo de Obra	Discriminação de Obras	Unidade de Medida	Quantidade/Ano	
			2007	2008
Sistema Viário	Bacia e Contenção de Erosão	-	07	48
	Implantação de Quebra - Molas	Unidade	02	-
	Encascalhamento de Vias	m²	414	547.000
	Patrolamento de Vias	m²	380.200	635.000
Jardins	Arborização	Unidade	07	73
	Irrigação de área ajardinadas	m²	304	257.270
	Plantio de grama	Unidade	3.000	1060
	Plantio de Mudanças de Flores/Jardins	Unidade	208	2960

## 6. Serviços de recuperação e manutenção

Descrição do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
		2006	2007	2008
Capina e Varrição	m²	10.000	01	8.460
Desobstrução de Bocas-de-Lobo	Unidade	-	116	102
Irrigação de Áreas não Urbanizadas	m²	118.000	118.500	247.120
Operação Tapa Buraco	m²	45,9	25	64
Pintura de Meios-Fios	m²	1.280	2.304	2.003
Poda de Árvore	Unidade	151	30	316
Quebra de Cascalho (Trator)	Horas	30	510	345
Recuperação de Calçadas	Unidade	-	2.105	120
Recuperação de Campo de Futebol	m²	213.000	132.000	167.260
Recuperação de áreas Públicas	m²	45.000	-	-
Remoção de Entulhos	m³	5.536	6.950	7.204
Remoção de Galhos e Restos de Poda	m³	551	602	756
Remoção de Invasões	Viagem	75	20	32
Reposição de Tampa de Bocas-de-Lobo	Unidade	-	-	35
Roçagem Manual	m²	-	750	8.362
Roçagem Mecânica	m²	28.000	30.680	58.400
Transporte de Água Bruta (Lavagem de Paradas, Galpões etc.)	Lt	2.694.000	961.000	732.200
Transporte de Cascalho, Terra, Brita.	m³	4.023	3.474	2.483
Transporte de Insumo e Ferramental	Viagem	405	657	406
Transporte de Material Apreendido	Viagem	-	11	32

**7. Ações culturais, desportivas e de lazer****Atividades Cultura**

Evento	Quantidade		População Presente		
	2006	2007	2006	2007	2008
Cinema voador (Secretária de Cultura)	02	1.000	750	3.080	1.000
Teatro	02	-	2.500	1610	400
Festival de Música	21	-	5.800	1.000	2.000
Literatura	-	-	-	100	-
Artes Plásticas	-	-	-	570	-
Aniversário da Cidade: Shows Artísticos	01	60.000	31.910	35.000	60.000
Festa Junina	08	-	39.000	25.000	45.000
Festa Julina	13	45.000	47.000	11.000	-
Semana Santa	01	25.000	17.000	20.000	20.000
Baile da Cidade	01	-	1.500	-	-
Circuito de Automobilístico	-	-	-	3.000	-
Natal das Crianças	01	-	-	9.000	-
Serenata de Natal	-	4.000	-	-	1.000
Festa do Rei Cristo (Paróquia Santa Maria)	03	5.000	4.000	250	5.000
Louvor Gospel	-	-	-	300	2.000

**Desporto, lazer e turismo**

Evento	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Torneio de verão (Futebol de várzea)	01	03	02	27.500	7.500	-
Torneio de Futsal – Órgãos Públicos/Paranoá	01	-	-	100	-	-
Minicopa de Futebol de Salão	01	-	01	-	-	4.000
Copa cidade do Paranoá	01	02	02	16.000	-	8.000
Mini Maratona	01	-	01	100	-	3.000
Semana da Pátria (Fogo Simbólico)	01	-	01	100	-	2.000
Encontro da Juventude (Lazer)	01	-	-	5.000	-	-
Turismo	04	-	-	5.072	-	-
Conselho de Desenvolvimento Rural do Paranoá	09	-	01	191	-	1.000
Comitê de Transportes	07	-	-	135	-	-
Conselho de Educação Física, Desporto, Lazer e Recreação	06	-	-	129	-	-
Comissão de Defesa do Meio Ambiente- COMDEMA	04	-	-	43	-	-

**Biblioteca**

Ano	Acervo	Usuário	Empréstimo
2006	9.348	8.809	1.965
2007	7.000	3.209	1.172
2008	8.200	2.500	2.719

**8. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário**

Especificações	2006	2007	2008
Feiras	01	02	02
Bancas de Jornal e Revistas Provisórias	01	01	01

**9. Agricultura**

Atividades	2006	2007	2008
Vitorias realizadas (Unidade)	215	86	09
Produtos cadastrados (Unidade)	92	320	320
Propriedades rurais (Unidade)	2.831	2.115	2.115
Associações (Unidade)	172	18	19
Cooperativas (Unidade)	48	02	02
Visitas e reuniões (Unidade)	210	92	08

- Reuniões com o Conselho Regional de Segurança;
- Limpeza de todas as quadras do Paranoá;
- Apoio na distribuição de adubos orgânicos para ajuda na agricultura familiar.

**10. Junta de Serviço Militar – JSM**

Especificação	Quantidade		Observação
	2007	2008	
Alistamento Efetuado	1.186	999	-
Fornecimento de CDI	789	842	1ª e 2ª vias e maior de 30 anos
Transferência de Residência	72	84	Outros Estados/Paranoá
Fornecimento de CI	27	-	Deficientes
Atualização do Certificado de Reservista	23	32	-
Outros (Juramento de Bandeira)	703	690	-

**11. Medidas adotadas pela Administração Regional para racionalização de despesas**

Controle de reprografia; controle no uso de telefones fixos e móveis; na distribuição de materiais de expediente; de combustíveis; consumo de água e de energia elétrica; cartuchos para impressoras e uso do papel para impressão de documentos.

## **12. Avaliação do desempenho da Unidade**

Ações significativas de interesse público foram realizadas na Região Administrativa do Paranoá com a implementação de projetos de reforma de colégios, pavimentação de becos, playground, quadra poliesportiva e construção de 01(uma) praça ao lado da administração.



## 4.8. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII

A Administração Regional do Núcleo Bandeirante órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo – Coordenadoria das Cidades.

De acordo com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 16.247, 29/12/1994, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa VIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da execução direta das atividades delas decorrentes.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	14	03	05	26
Requisitados   Órgãos do GDF	-	06	-	-	06
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	31	-	61	-	92
Estagiário	-	03	-	02	05
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>64</b>	<b>07</b>	<b>129</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	04	-	-	04
<b>Total Geral</b>	<b>35</b>	<b>27</b>	<b>64</b>	<b>07</b>	<b>133</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6447 Promover Atividades Culturais no Núcleo Bandeirante	69.251	56.124	56.124	0002	Realização de confraternização dos servidores da Administração
13.392.1300.2007.7902 Apoiar projeto de atividades cultural ao cidadão	50.000	47.780	47.780	0019	Locação de banheiros químicos, montagem de palco, locação de arquibancadas, palanques, camarotes, sonorização e outros.
15.452.0700.8508.6449 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas no Núcleo Bandeirante	91.955	89.408	86.319	0009	Áreas urbanizadas e ajardinadas mantidas.
27.812.1900.2033.6446 Promover atividades desportivas no Núcleo Bandeirante	20.348	20.348	15.348	0011	Aquisição de 250 camisetas, serviço de arbitragem para torneio de futebol em comemoração ao 52º aniversário da cidade.

#### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1950.7890 Construir praça no setor gráfico do Núcleo Bandeirante	150.000	146.871	73.435	0021	Andamento Normal	Construção da Praça Jorge Cauhy Júnior no Setor de Indústrias Gráficas com 1.812 m <sup>2</sup> .
15.451.0084.3902.7766 Reformar o coreto situado na praça da sede da Administração Regional do Núcleo Bandeirante.	50.000	49.517	49.517	0020	Concluída	Reforma do coreto espaço cultural Garcia Neto na praça Padre Roque.
15.451.0169.3534.7097 Construir galpão na casa de Ação Social para ministrar cursos profissionalizantes	150.000	146.872	146.872	0017	Concluída	Construção de galpão da Casa Social do Núcleo Bandeirante com 329,43m <sup>2</sup> .
15.451.1317.1223.7110 Reformar a ponte da Vila Cauhy	30.000	30.000	30.000	0005	Concluída	Recuperação de duas pontes sobre o córrego Riacho Fundo I, com 160m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3903.6444 Reformar prédios e próprios no Núcleo Bandeirante	482.855	481.828	332.855	0006	Andamento Normal	Colocação de grade de segurança da Biblioteca Pública; construção da guarita da Divisão de Obras, reforma do prédio da DO, cabine de rádio/TV, tribuna de honra do Estádio Vasco Viana e recuperação da biblioteca Metropolitana.
15.451.3000.3903.7871 Ampliar Centro Comunitário Garcia Neto	100.000	96.000	96.000	0018	Concluída	Reforma do Espaço Cultural Garcia Neto.

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.452.0084.1110.6452 Executar obras de urbanização no Núcleo Bandeirante	1.638.909	1.637.776	1.416.960	0008	Andamento Normal	Execução de plantio de grama no Setor de Indústria e SIBIS - 14.909m <sup>2</sup> , recuperação e execução de calçadas e meios-fios, construção de estacionamento na Av. Central, recuperação de duas pontes sobre o córrego Riacho Fundo.
				0023	Andamento Normal	Implantação de águas pluviais no SOPI, estacionamento Via NB3, quadra de vôlei, gramado e paisagismo na Metropolitana, implantação de calçadas, jardins, retorno e estacionamento do salão de eventos do Núcleo Bandeirante e calçadas, meios-fios e ajardinamento no SIBS.
25.752.3100.8507.6450 Manter o sistema de iluminação pública no Núcleo Bandeirante	20.000	19.406	1.440	0010	Concluída	Serviços de iluminação das quadras poliesportivas da Praça Central.

### 3. Outras obras executadas na Região Administrativa

Descrição	Unidade	Estágio	Etapa Realizada
Construção de Centros de Orientação Sócioeducativo	FAS	Concluída	Prédio construído
Reforma geral dos CAICS	SE	Concluída	Prédio reformado
Reforma de prédios e próprios	SEAS	Concluída	Prédio reformado
Programa de manutenção e conservação urbanística	SO	Concluída	Cidade mantida

### 4. Execução de obras

Especificação	Discriminação das Obras	Unid	Ano		
			2006	2007	2008
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m <sup>3</sup>	-	7.888,80	264,00
	Encascalhamento	m <sup>2</sup>	-	101,00	451,00
	Passeios	m <sup>2</sup>	-	5.623,15	230,00
	Meio- fios	m	-	103,00	563
	Quebra-molas	Unid.	-	06	09
Jardins	Gramado	m <sup>2</sup>	-	11.977,50	440
	Arborização	Unid.	-	-	144
Rede de infraestrutura	Captação de águas pluviais- B. de lobo	Unid.	-	10	90
Mobiliário urbano	Bancos de Praça	Unid.	-	07	47
	Muro	m <sup>2</sup>	-	-	115
Esporte e lazer	Parque infantil	Unid.	-	06	13

### 5. Serviços de recuperação e Manutenção

Discriminação dos Serviços	Unid	Ano		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m <sup>3</sup>	183,50	208,00	887,00
Recapeamento	m <sup>2</sup>	27,00	26,00	343,00
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	111	161	847
Reposição de tampas de PV e Boca-de-lobo	unid	54	29	102
Recuperação de calçadas	m <sup>2</sup>	-	77,00	364,00
Reposição de meio-fios	unid	-	80	454
Replanteio de mudas de árvores	Unid.	-	77	388
Transporte de mat. Apreendidos ( retirada de moradores de rua)	Viagens	-	49	134
Capina e rastelagem	m <sup>2</sup>	28.670,00	310,00	709,00
Pintura de pontos de onibus	Unid.	-	30	96
Remoção de entulho	m <sup>3</sup>	29.056,00	5.800,00	9.977,00
Serviços de terraplanagem	m <sup>2</sup>	3.200,00	185,00	1.135,00
Roçagem manual	m <sup>2</sup>	20.465,00	97,00	510,00
Roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	15.300,00	414,00	1.410,00
Outros- Pintura de Meio-fios	Unid.	-	-	2.254,00

### 6. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

#### Aprovação de Projetos

Característica do uso			2006		2007		2008	
			Quant.	m <sup>2</sup>	Quant.	m <sup>2</sup>	Quant.	m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial Visto/ Aprovação	Unifamiliar	40	15.984,95	18	2.732,58	25	4.719,73
	Comercial		01	399,44	10	2.671,33	06	10.919,14
	Industrial		07	3.390,39	09	9.984,01	02	180,74
Misto	Residencial/Comercial		01	400,00	03	1.264,36	04	953,87
Outros	Institucional		-	-	-	-	01	123,77
	Canteiro de Obras		-	-	-	-	-	66,00
	Ocupação de área Pública		02	41,75	-	-	02	90,82

## Licenciamento de obras

Setor	Alvarás 2006		Alvarás 2007		Alvarás 2008	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
	Residencial	89	38.362,94	26	11.606,00	23
Comercial	13	6.216,09	11	25.294,95	04	2.252,65
Comercial/Residencial	02	1.419,07	01	525,35	-	-
Industrial	02	914,15	05	3.425,71	03	1.538,12
<b>Total expedido</b>	<b>106</b>	<b>46.912,25</b>	<b>43</b>	<b>40.852,01</b>	<b>30</b>	<b>7.652,69</b>

Setor	Habite-se 2006		Habite-se 2007		Habite-se 2008	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
	Residencial	49	17.067,53	07	1.189,74	13
Comercial	02	3.316,34	04	12.813,37	03	1.248,62
Comercial/Residencial	01	3.402,12	-	-	01	1.187,88
Industrial	11	9.604,74	05	4.257,87	01	464,50
<b>Total expedido</b>	<b>63</b>	<b>33.390,73</b>	<b>16</b>	<b>18.260,98</b>	<b>18</b>	<b>6.499,26</b>

Setor	Quantidade
Obra	01
Corte de pista	01

## Topografia

Especificação	2006		2007		2008	
	Quant	Área(m²)	Quant	Área(m²)	Quant	Área(m²)
Demarcação para Habitação Unifam.	245	713.251,22	10	1.554,00	10	1.331,87
Alvará de Construção Outras (Com./Ind.)	11	14.079,18	05	1.854,94	05	1.496,60
Levant. P/ Carta de Habite-se (Hab.Unifamil)	138	333.722,80	05	600,00	10	2.471,42
Levant. P/ Carta de Habite-se (Comercial)	16	24.183,25	14	6.182,00	05	2.552,94
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>1.085.236,45</b>	<b>34</b>	<b>10.190,94</b>	<b>30</b>	<b>7.852,83</b>

## Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de funcionamento 2006		Alvará de funcionamento 2007		Alvará de funcionamento 2008	
	Provisório	Definitivo	Provisório	Definitivo	Provisório	Definitivo
	Eventual	15	02	09	-	14
Comercial	166	51	149	90	126	171
<b>Total expedido</b>	<b>181</b>	<b>53</b>	<b>158</b>	<b>90</b>	<b>140</b>	<b>171</b>

## 7. Ações culturais, desportivas e sociais

## Atividades culturais

Setor	Ações desenvolvidas	Quantidade	Observações	População presente	Parceria
Teatro	08	340	Aula de Teatro	-	-
Musica	08	157	-	800	Projeto Trilhas Sonora
Dança	18	800	Dança Cigana	3.000	Professor
Artes plásticas	-	-	Lazer em Família	-	-
Outros (especificar)	08	800	Apresentação Desfile Primavera	7.100	Ressaca do Carnaval BAN-BAN Folia

## Biblioteca

Frequencia	Inscrição	Empréstimo	Devolução	Aquisição	Seleção	Descarte	Registro	Telecentro
32.127	403	5.760	5.356	7.326	539	4.415	399	7.421

## Esporte e lazer

Ações desenvolvidas	Quant	População presente	Parceria
Campeonato Brasileiro de Futebol da 1ª Divisão	06	1.000/jogo	
Skate Sound Sistem	01	500	Adm. N.B e Assoc. Skate
I Copa Brasil de Futsal Feminino	06	250/dia	Adm. N.B e FEBRASA
Inauguração da pista de Skate	01	550	Adm. N.B e Assoc. Skate
II Torneio de Futebol Americano	03	450/dia	Adm. N.B e Tubarões do Cerrado
Copa Bandeirante de Voleibol	04	150/dia	Adm. N.B e Federação de Voleibol
Caminhada do Colégio La Salle N.B	01	350	Adm. N.B e Colégio La Salle
2ª Olimpíada da cidade	06	350/dia	Adm. N.B ,Correio Brasileiro e GDF
Jogos Escolares do DF	24	200	Adm. N.B ,GRE e Professores
Ruas de Lazer nas Cidades	01	400	Adm. N.B ,GRE e Secretaria de Esportes
Festa de Encerramento do 1º sem. de dança de salão	01	400	Adm. N.B ,DRE e Professores
BMX	01	250	Adm. N.B ,DRE e Associação BMX Cerrado
Associação de Volei Brasília	01	100	Adm. N.B ,DRE e Associação de Volei Brasília
Inter Cid's de Volei	01	150	Adm. N.B ,DRE e Professores
3ª Copa das Satélites	08	250	Adm. N.B ,DRE e FEBRASA

Ações desenvolvidas	Quant	População presente	Parceria
71ª Corrida do Fogo Simbólico	01	20	Adm. N.B ,DRE e GDF
2ª Copa Sesc e rede Globo de Futsal	03	500	Adm. N.B ,Sesc e Rede Globo
Evento da Escola 03 N.B. com Tema Família	01	250	Adm. N.B e Professores
I Encontro de Educação Especial	01	150	Adm. N.B e DRE
Rua de Lazer da Metro	01	250	Adm. N.B e Moradores
Jogos Interescolares Regionais do DF	05	250	Adm. N.B e DRE e Professores
Jogos do Colégio Origem	05	350	Adm. N.B e Professores
III Gran-Prix de Futebol Dom Pedro II	01	200	Adm. N.B e Dom Pedro II
QIX – Skate Amador	02	350	Adm. N.B e QIX de Skate
I Congrso Mariano 2008	01	120	Apoio Adm. N.B
Jogos Interescolares Regionais do DF	11	180	Adm. N.B, DRE e Professores
3ª Copa Bandeirante de Volei Masculino e Feminino	37	150	Adm. N.B, DRE e Associação de Volei
Copa Bandeirante de Futebol de Campo Masculino	25	150	Adm. N. B
XLVIII- Jogos Escolares do DF ( Campo) GEDESC	05	250	Adm. N. B e SENAC
Torneio de Xadrez do NB	01	200	Adm. N.B
Solteiros x Casados	01	600	Adm. N. B
Torneio de Futebol Feminino do N. B	01	200	Adm. N. B e Associação de Futebol Fem.
Ginástica Localizada	60	90	Adm. N. B
Atividade de Capoeira	83	40	Grito da Liberdade
Dança de salão	230	150	Adm. N.B e DRE
Aulas de Kung- Fu	54	20	Adm. N.B e Professor
Aulas de Taekwondo	13	30	Adm. N.B e Professor
Aulas de Jiu-Jitsu	121	20	Adm. N.B e Professor
Escolinha de Hokey no Patins	07	10	Adm. N.B e Professor
CID- Centro de Iniciação Desportiva	70	400	Adm. N.B e Professor

### Desenvolvimento Social

Encaminhamentos	Áreas	Quantidade	Parceria
	Médica	32	Bombeiro
	CDES	120	Adm. N.B e PM
	Polícia Civil	80	Adm. N.B e PM

### Ações Desenvolvidas

Campanha de doação de livros para a biblioteca vó Filomena – Metropolitana; Campanha de material escolar para crianças; Curso de Biscoito; Pintura em tecido; Curso de Bolo; Curso de decupagem; Curso manicura/pedicura; Curso de artesanato; Curso de depilação; Curso de Massagem; Montagem de Kit para Páscoa; Entrega dos Kits para funcionário da DO; Entrega de Biscoitos no Matadouro; Entrega de enxoval de bebê; Lazer em Família- confecção de pulseiras infantis; Entrega de roupas usadas para crianças do CAIC; Viagem com Idosos – Bom Jesus da Lapa – BA; Entrega de Cestas Básicas; Entrega de Cobertores; Reunião com Idosos; Viagem com idosos – Muquém; Entrega de kit de natal para crianças carentes; Entrega de Brinquedos para funcionários do SLU e DO; Almoço de Natal com Idosos; e Almoço de confraternização com funcionários da C.S

Como demonstrado acima, além dos cursos, várias foram as ações sociais desenvolvidas pelo setor para atendimento das necessidades da comunidade.

No desenvolvimento destas ações foram atendidas: 066 Gestantes; 555 Idosos; 047 Deficientes e 463 Geral (crianças e adultos).

### 8. Administração de feiras

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de box
Feira dos Importados	01	-	47
Feira Permanente	02	Praça	108

Especificações		Quantidade
Fiscalização de feiras		Diariamente
Documentação expedida	Processos protocolados	136
	Notificações	313

### 9. Bancas de jornais e revistas

Especificações	Quantidade
Bancas de jornais e revistas definitivas	26
Ambulantes / outros	23
Carrinho de cachorro quente / outros	19

### 10. Junta de serviço militar

Especificação	Quantidade
Alistamentos efetuados	874

### 11. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

Apesar de todas as dificuldades a Administração Regional conseguiu executar diversas ações que propiciaram grande satisfação para a comunidade local.

Como referência destacam-se:

A reformulação dos estacionamentos na Av. Central que, com a criação substancial de vagas amenizou os problemas de divergências entre usuários que estacionavam indevidamente, causando diversos transtornos ao comércio e transeuntes. Bem como propiciou ao comércio uma procura maior pela população local e do entorno.

A Praça Padre Rubens foi concebida para a utilização do espaço que situado na região mais nobre da cidade encontrava-se a ermo e sendo utilizada por mendigos e marginais.

Atualmente este espaço é considerado um dos melhores locais para atividades de lazer.

Vale enfatizar a criação do espaço de Inclusão Social, que nada mais é que, oferecer as crianças com necessidades especiais e as pessoas da 3ª idade a utilização de um mesmo local de convívio social.

Os brinquedos do playground permitem o acesso não somente as crianças normais como também as demais.

A Pista de Skate é um elemento complementar da Praça Padre Rubens e considerada como um espaço de referência regional. Possibilitou a realização de diversos eventos e atualmente é bastante utilizada por jovens que não possuíam espaço de lazer.

A Administração realizou com grande êxito outras obras e atividades.

## 4.9. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA – RA IX

A Administração Regional de Ceilândia - RA IX, órgão da Administração Direta, está vinculada à Secretaria de Estado do Governo, conforme Decreto nº 27.591, de 01/01/2007, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal.

A Unidade tem como função básica, coordenar e executar atividades e serviços de interesse públicos em sua jurisdição, conforme o Decreto 16.247, de 29/12/1994, Art. 1º, o qual aprova o regimento da Administração Regional de Ceilândia, até que seja aprovado o Regimento Interno da Secretaria de Estado do Governo do Distrito Federal, conforme Decreto nº 27.982, de 28/05/2007, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado do Governo do Distrito Federal, e define a estrutura administrativa da Administração Regional de Ceilândia.

Tais competências estão sendo exercidas, através do planejamento, da supervisão, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes, com base no Art. 2º do Decreto nº 16.247/94.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	47	02	18	68
Requisitados   Órgãos do GDF	03	14	08	08	33
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	80	-	186	-	266
Conveniados*	-	-	-	23	23
Estagiários**	-	13	-	-	13
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>84</b>	<b>74</b>	<b>196</b>	<b>51</b>	<b>403</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	02	02
<b>Total Geral</b>	<b>84</b>	<b>74</b>	<b>196</b>	<b>53</b>	<b>405</b>

Observações: \*Provenientes do convênio FUNAP X SEG, com ônus para a Secretaria de Governo.

\*\*Provenientes de contratos celebrados entre SEPLAG X CIEE e IEL X SEG, com recursos destas secretarias

### Realizações

#### 1. Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6501 Promover e realizar eventos culturais	919.315	918.298	853.498	0006	Concluída	Evento promovido: 37º aniversário de Ceilândia com contratação de artistas
13.392.1300.2007.7360 Apoio a realização da festa – O maior São João do cerrado	50.000	49.916	49.916	0008	Concluída	Evento cultural promovido – O maior São João do cerrado
13.392.1300.2007.7655 Realização de atividades em comemoração ao aniversário de Ceilândia	150.000	150.000	150.000	0012	Concluída	Realização do 37º aniversário de Ceilândia com contratação de artistas
27.812.1900.2033.6498 Promoção de atividades desportivas em Ceilândia	145.745	135.122	135.122	0056	Concluída	Eventos promovidos: torneio entre Planaltina e Incra 09 Ceilândia e lazer do CRAS da Ceilândia Sul.
13.392.1300.2007.7931 Apoio ao evento cultural Guariroba Viva	130.000	107.095	104.739	0089	Concluída	Apoio ao evento cultural Guariroba Viva
13.392.1300.6324.7031 Apoio à realização do evento “O maior festival do cerrado” em Ceilândia	50.000	50.000	50.000	0014	Concluída	Evento apoiado: “O maior festival do cerrado”
13.392.1300.5463.7133 Realização da festa de São José do cerrado	100.000	100.000	100.000	0013	Concluída	Festa realizada: São José do cerrado
27.812.4000.9010.7056 Apoio ao projeto inclusão social da Ass. Rec. E Cultural Guerreiros da bola em Ceilândia	50.000	32.625	-	0063	Andamento Normal	Materiais desportivos de distribuição gratuita
08.244.1500.2094.6499 Promoção de assistência social comunitária na Administração Regional de Ceilândia	48.311	48.000	48.000	0070	Concluída	Evento religioso apoiado “Festa Nossa Senhora da Conceição Aparecida”
15.452.0700.8508.6496 Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas em Ceilândia	748.415	698.332	698.332	0046	Concluída	Aquisição de material para a manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
25.451.3100.8873.0001 Manter o sistema de iluminação pública em Ceilândia	238.079	237.400	215.585	0055	Concluída	Consumo, instalação e retirada dos pontos provisórios de energia

## 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6948 Execução de obras de urbanização em Ceilândia Revitalizar a praça e colocar alambrados no campo de futebol na EQNM 22/24	1.967.077	146.854	146.854	0072	Concluída	Revitalização da praça com colocação de alambrados no campo de futebol na EQNM 22/24 – 3.000 m <sup>2</sup>
Construir estacionamento na EQNP 06/10 P Sul	-	96.784	96.784	0074	Concluída	Construção do estacionamento na EQNP 6/10 P SUL – 1.200 m <sup>2</sup>
Executar obras de urbanização em Ceilândia	-	145.000	145.000	0018	Concluída	Recuperação de pavimentação no Centro Urbano de Ceilândia – CNM 01, 02 e o canteiro central da Via Hélio Prates – 3.043,98m <sup>2</sup> .
Construir praça na QNR 04	-	147.179	147.179	0077	Concluída	Construção da praça na QNR 04 – 3.058m <sup>2</sup> .
Reformar quadra poliesportiva na Escola Classe 06 – EQNM 04/06	-	97.000	-	0078	Andamento Normal	Reforma da quadra poliesportiva na Escola Classe 06 – EQNM 04/06 – 547,22m <sup>2</sup> .
Construir praça com colocação de parque infantil, kit malhadinha mesas e bancos na EQNM 23/25	-	146.993	-	0080	Andamento Normal	Construção de praça com colocação de parque infantil, kit malhadinha, mesas e bancos na EQNM 23/25 – 9.222,74m <sup>2</sup> .
Construir estacionamento localizado na QNO 10 – lotes F/G/H/I – Feira do Setor “O”	-	142.627	-	0083	Andamento Normal	Construção do estacionamento na QNO 10 lotes F/G/H/I – feira do setor “O” – 6.222m <sup>2</sup> .
Revitalizar e construir acessibilidade na EQNP 09/13 – P Norte	-	145.452	-	0084	Andamento Normal	Revitalização e construção de acessibilidade na EQNP 09/13 P. Norte – 2.345,50m <sup>2</sup> .
Construir quadra poliesportiva na Escola Classe 21, EQNM 04/06	-	144.971	-	0085	Andamento Normal	Construção de quadra poliesportiva na Escola Classe 21, EQNM 04/06 – 547,22m <sup>2</sup> .
Pavimentação asfáltica da QNN 33 A/E F	-	145.801	-	0086	Andamento Normal	Execução de pavimentação asfáltica na Via QNN 33 – AE F – 1.236,62m <sup>2</sup> .
Urbanizar estacionamento e praça na EQNO 04/06 – Setor “O”	-	147.438	-	0087	Andamento Normal	Execução de estacionamento e praça na EQNO 04/06 – Setor “O” – 3.577,20m <sup>2</sup> .
Construir vestiários e salas na QNM 10	-	144.980	-	0090	Andamento Normal	Construção de vestiários e salas na QNM 10 – 107,31m <sup>2</sup> .
Construir complementação e reforçar muro existente e executar calçadas na Escola Classe 17 – EQNO 01/03	-	138.641	-	0091	Andamento Normal	Complementação e reforço de muro e execução de calçadas na Escola Classe 17 – EQNO
Construir calçadas com acessibilidade nas entre quadras da EQNO 02/04 e EQNO 03/05 do Setor “O”	-	148.121	-	0092	Andamento Normal	Construção de calçadas com acessibilidade em diversos locais do Setor “O” – EQNO 03/05 – 2.652,42m <sup>2</sup> .
15.451.0084.1110.7588 Execução de obras de acessibilidade em Ceilândia	96.992	96.992	82.874	0024	Concluída	Construção de calçadas de acessibilidade nas estações do metrô, na Via N-2 da QNN 14 a QNN 16 – 1.506m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3247.6507 Reforma de feiras em Ceilândia	148.715	148.714	148.714	0037	Concluída	Construção de acessibilidade e colocação de alambrados na Feira do P. Norte, QNP 13 – 5.344,30m <sup>2</sup> .
15.451.1315.3588.7282	100.000	97.379	97.379	0034	Concluída	Construção de calçadas de

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construção de calçadas com rampas de acesso para portadores de necessidades especiais nas Escolas.						acessibilidade nas escolas da EQNP 12/26 e EQNO 05/07 – 1.397,75m <sup>2</sup> .
15.452.3000.1537.6801 Reforma de prédios da Administração de Ceilândia	150.962	148.843	148.843	0049	Concluída	Recuperação da cobertura do prédio da Administração Regional de Ceilândia – 2.531,30m <sup>2</sup> .
15.452.0084.1110.7906 Implantação de obras de infraestrutura em Ceilândia	440.733	146.749	141.877	0043	Andamento Normal	Projeto de urbanização e recuperação de praça com reforma de quadra poliesportiva e parque infantil – playground, na EQNM 07/09 – 4.974,23 m <sup>2</sup> .
Construir quadra poliesportiva, caixa de areia com brinquedos e cobertura de acesso – QNR 02 – A/E 04	-	147.230	90.643	0088	Andamento Normal	Construção de quadra poliesportiva, caixa de areia com brinquedos e cobertura de acesso da Escola Classe 65 – QNR 02 – A/E nº 04 – 1.543m <sup>2</sup> .
Construir quadra poliesportiva na QNQ 07	-	146.755	-	0097	Andamento Normal	Construção de quadra poliesportiva na QNO 07 – 4.342,18m <sup>2</sup> .
27.812.4000.1421.7095 Recuperação dos kits de malhação pública e play ground da QNM 10	70.000	68.372	68.372	0057	Concluída	Implantação e recuperação de kits malhação na QNM 10 – 500m <sup>2</sup> .
15.244.0169.3534.7096 Revitalização do galpão comunitário da EQNP 28/32 P Sul	150.000	148.860	148.860	0016	Concluída	Reforma de galpão da EQNP 28/32 P Sul – 3.969,76m <sup>2</sup> .
15.452.1110.7626 Implantação de obras de infraestrutura e urbanização em Ceilândia	1.487.424	146.511	142.865	0042	Andamento Normal	Construção de uma quadra poliesportiva com alambrados, arquibancada com 3 degraus e a cobertura do parquinho na Escola Classe 08 EQNN 05/07 – 2.252,47m <sup>2</sup> .
Construir campo de areia, reformar quadra poliesportiva e urbanizar – EQNO 04/06	-	147.417	-	0075	Andamento Normal	Construção de campo de areia, reforma de quadra poliesportiva e urbanização na EQNO 04/06 – 4.840,65m <sup>2</sup> .
Construir calçadas e acessibilidade no Condomínio Privê	-	144.532	89.640	0076	Andamento Normal	Construção de calçadas e acessibilidade no Condomínio Privê – 1.575,58
Reformar quadra poliesportiva e urbanizar praça na EQNM 21/23	-	147.427	73.314	0079	Andamento Normal	Reforma de quadra poliesportiva com urbanização da praça na EQNM 21/23 – 4.840,65 m <sup>2</sup> .
Construir praça playgrounds e kit malhadinha na QNN 39, Conjunto “A”	-	145.040	64.372	0081	Andamento Normal	Construção de praça com playgrounds e kit malhadinha na QNN 39, Conjunto A – 5.692,72m <sup>2</sup> .
Revitalizar praça e quadra poliesportiva na EQNO 11/13 – Setor “O”	-	147.789	122.558	0082	Andamento Normal	Revitalização da praça e reforma da quadra de esportes na EQNO 11/13 – 5.459,20m <sup>2</sup> .
Construir quadra poliesportiva na Escola Classe 50, EQNP 24/28 P Sul	-	145.080	-	0093	Andamento Normal	Construção de quadra poliesportiva na Escola Classe 50, EQNP 24/28 P Sul – 547,22m <sup>2</sup> .
Construir Estacionamentos na Via Leste entre os conjuntos A e B da QNM 01	-	146.841	121.880	0094	Andamento Normal	Construção do estacionamento na Via Leste entre os conjuntos A e B e da QNM 01 – 1.357,79m <sup>2</sup> .
Executar calçadas, recuperar piso de quadra, instalar alambrados e pintura – EQNO 18 Expansão – Setor “O”	-	147.073	-	0095	Andamento Normal	Execução de calçadas, recuperação de piso da quadra, de alambrados e pintura – EQNO 18 – Expansão Setor “O” – 1.355,45m <sup>2</sup> .



Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construir galpão pólo agrícola da Emater no Centro de Ensino Especial 02 – QNO 12 – Área Especial “G”	-	146.689	-	0096	Andamento Normal	Construção de um galpão pólo agrícola da Emater no Centro de Ensino Especial 02 – QNO 12 Área Especial “G”- 98,01 m <sup>2</sup> .
15.451.0084.1110.7249 Urbanizar os becos das entre quadras do Setor P Sul	200.000	145.336	-	0022	Andamento Normal	Execução de obras de urbanização dos becos das entre quadras da EQNP 30/34, 28/32, 32/36 e 24/28 – Setor P Sul – 4.185m <sup>2</sup> .

### 3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação das Obras	Unid.	Quantidade		
		2006	2007	2008
Operação tapa-buraco (Novacap)	m <sup>3</sup>	825,43	17,89	169.374,07
Recapeamento	m <sup>2</sup>	-	64	1.954
Recuperação de caixas de passagem	Unid.	151	-	-
Confecção de quebra molas	Unid.	30	50	10
Desobstrução de bocas de lobo	Unid.	263	34	109
Reposição de tampas de PV e boca de lobo	Unid.	385	1.091	49
Recuperação de calçadas	m <sup>2</sup>	20,00	658,00	1.246,50
Transporte de insumos e ferramentas	Viag.	440	-	773
Reforma de equipamentos públicos	Unid.	27	-	-
Transporte de material apreendido	Viag.	-	30	-
Capina, varrição e rastelagem	m <sup>2</sup>	12.000,00	1.825	2.009
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	99.235,00	65.429	28.441
Reposição de meios-fios	Unid.	650	-	1.407
Serviços de terraplanagem	m <sup>2</sup>	1.096.000,00	205.214,00	2.060
Roçagem manual	m <sup>2</sup>	-	-	2.000
Serviços de roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	182.150,00	-	7.286

### 4. Outras obras implantadas

Especificação	Discriminação	Unid.	Quantidade		
			2006	2007	2008
Especificação	Encascalhamento	m <sup>2</sup>	-	50.330,00	2.271
	Passeios	m <sup>2</sup>	-	282,00	-
	Maios-fios	m	-	363	-
	Patrolamento	Km	-	119,99	178,75
	Quebra-molas	Unid.	-	01	19
	Compactação, leito, subleito, base e sub-base	m <sup>2</sup>	-	38.478,00	-
Jardins	Gramado	m <sup>2</sup>	-	12,00	-
Redes de infra-estrutura	Captação de águas pluviais (boca de lobo)	Unid.	276,00	-	68
	Muro	m <sup>2</sup>	-	75,00	335
Esporte/ Lazer	Quadra de areia	Unid.	-	-	02
	Parque infantil	Unid.	-	-	01

### 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

#### Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	142	86	168	01	-	01	143	76	169
Habitação Coletiva	95	27	72	-	30	-	95	57	72
Comercial	559	579	2.035	47	193	55	606	772	2.090
Industrial	08	124	192	-	60	11	08	184	203
Área Rural	14	415	-	-	133	-	14	548	-
Outros (Eventual)	-	45	529	-	02	28	-	47	557
<b>Total Expedido</b>	<b>818</b>	<b>1.094</b>	<b>2.996</b>	<b>48</b>	<b>371</b>	<b>95</b>	<b>866</b>	<b>1.684</b>	<b>3.091</b>

**Observação:** Foram concedidas 11.552 consultas prévias para alvará de funcionamento em 2008.

Foram expedidos 61 alvarás eventuais em área pública e 02 em área privada.

#### Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área ( m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial unifamiliar	172	108	224	30.575,92	37.232,27	43.896,69
Habitação Coletiva	-	-	09	-	-	206.919,68
Industrial	07	02	01	4.942,53	1.023,28	1.714,66
Comercial	51	42	43	24.745,42	16.856,35	38.197,21
Institucional	-	-	-	-	-	3.284,63
Outros	27	28	-	25.647,21	27.039,09	16.512,76
<b>Total Expedido</b>	<b>257</b>	<b>180</b>	<b>322</b>	<b>85.911,08</b>	<b>82.150,99</b>	<b>310.525,63</b>

## Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial Unifamiliar	38	40	65	7.130,51	7.267,24	7.981,45
Industrial	01	-	-	279,67	-	-
Comercial	04	02	02	4.798,45	350,00	1.374,36
Institucional Privado	-	-	01	-	-	1.415,06
Outros	02	01	-	389,32	1.382,70	-
Total Expedido	45	43	68	12.597,95	8.999,94	10.770,87

## Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Obra	21	-	70
Corte de Pista	12	-	14
Canteiro de Obras (Tapume)	-	-	05

## Topografia 2006

Especificação	Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	295
	Outras	52
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	15
	Verificação de Alinhamento	52
Elaboração de Croquis de Cadastro	15	320.012,00
Levantamento para Carta de Habite-se	58	11.847,65

## 2007

Especificação	Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	155
	Outras	21
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	21
Elaboração de Croquis de Cadastro	04	9.023,86
Levantamento para Carta de Habite-se	49	37.904,42

## 2008

Especificação	Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	403
	Outras	23
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	27
	Verificação de Alinhamento	13
Elaboração de Croquis de Cadastro	31	89.406,38
Levantamento para Carta de Habite-se	240	40.938,04

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2006

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	153	26.167,86	41	3.856,54	-	-	194	30.024,40
		Habitação Coletiva	01	2.131,29	-	-	-	-	01	2.131,29
	Comercial	48	31.173,39	01	100,00	-	-	49	31.273,39	
	Industrial	02	547,16	-	-	-	-	02	547,16	
	Outros	01	1.410,00	01	558,80	-	-	02	1.968,80	
Misto	Residencial/Comercial		19	5.352,99	01	453,50	-	-	01	5.806,49
	Industrial/Comercial		04	888,48	-	-	-	-	04	888,48
	Outros		01	2.056,00	-	-	-	-	01	2.056,00
	Institucional	Pública	03	16.270,28	-	-	-	-	03	16.270,28
		Privada	01	1.300,16	-	-	-	-	01	1.300,16
Culto		-	-	44	4.968,84	-	-	03	16.270,28	

## 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	72	10.351,25	28	3.236,79	-	-	100	13.543,45
		Habitação Coletiva	06	24.160,73	01	13,74	-	-	07	24.174,47
	Comercial	32	11.225,90	-	-	-	-	32	11.225,90	
	Industrial	-	-	01	514,66	-	-	01	514,66	
	Institucional	04	10.212,21	01	301,34	-	-	05	10.513,55	
Misto	Residencial/Comercial		11	3.503,39	02	383,19	-	-	13	3.886,58
	Outros		01	81,32	-	-	-	-	01	81,32

## 2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	196	37.0073,77	70	7.008,24	01	05,00	265	44.011,01
		Habitação Coletiva	12	246.930,74	-	-	-	-	12	246.930,74
	Comercial	48	59.349,74	04	972,24	-	-	52	60.321,98	
	Coletivo	02	1.530,85	01	4.550,53	-	-	03	6.081,38	
	Residencial/Comercial	41	15.031,02	05	2.684,84	-	-	46	17.715,86	
Misto	Residencial/Industrial	01	3.332,08	-	-	-	-	01	3.332,08	
	Outros (Coletivo Social)	01	17554,09	-	-	-	-	01	17.554,09	

**Observações:**

- Foram fornecidos à população desta RA, 12 projetos de construção popular em 2008.
- Os projetos analisados e em exigência somam 1.462 em 2008.
- Foram elaborados 07 projetos para fins diversos com área total de 39.530,54.

**6. Ações Educativas, Sociais, Culturais e esportivas****Esporte, Lazer, Educação e Cultura**

Desporto e Lazer						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Lazer	28	22	89	10.600	4.800	52.050
Eventos esportivos	23	28	37	28.700	13.232	53.300
Outros	56	19	-	27.270	4.788	-

Cultura						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	-	03	01	-	500	500
Teatro	11	08	02	165	1.075	1.100
Música	-	10	08	-	120.000	65.500
Dança	21	05	03	254	199	-
Artes Plásticas	11	02	-	36.000	4.360	-
Literatura	-	01	-	-	360	-
Eventos culturais	53	48	88	13.642	215.250	284.700
Outros eventos	180	30	28	694.748	26.840	16.680

**Biblioteca Pública**

	2006	2007	2008
Acervo	640.195	61.029	87.261
Usuários	97.848	69.855	53.514
Empréstimos	40.752	30.900	21.985

**Promoção e Assistência Social**

Áreas	Quantidades			
	2006	2007	2008	
Encaminhamento	Área Médica	1.237	350	22
	Habitação, CEB, CAESB	33	12	15
	CDS/ Na hora	1.162	25	15
	SINE/ APEC/ CRAS	31	-	69
	Outros(Escolas, creches, etc)	319	-	59
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	50
	Idosos	-	-	100
	Ativ. desenvolvidas - GEPAS	-	-	150
	Remoções	1.001	-	-
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	294	120	-
	Visitas a entidades assistenciais	182	50	-
	Entrega de cestas básicas	1.673	-	-
	Reuniões com outros órgãos	45	18	-
	Outros	299	-	-

**7. Administração de Feiras e Bancas**

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	Shopping Popular	834
Feiras Permanentes	01	Feira Central - CNM 02	466
	01	Feira P Norte - QNN 37 Área Especial	394
	01	Feira P Sul - EQNP 26/30	122
	01	Feira Guariroba - QNN 38/40	740
	01	Feira Atacado - QNP 01	323
	01	Feira Setor O - EQNO 10	444

Especificações		2006	2007	2008
Recadastramento de Feiras		1.471	-	01
Fiscalização de Feiras		-	40	44
Documentação Expedida	Processos Protocolados	152	111	1.728
	Nada consta emitido	208	-	-

#### Bancas de Jornais e Revistas

Especificação	2.006	2.007	2.008
Bancas de Jornais e Revistas Provisórias	22	15	15
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas	39	54	54
Áreas Anexas Definitivas p/prestação de Serviços	11	11	11
Áreas Anexas Provisórias p/prestação de Serviços	02	02	02

#### 8. Apoio Industrial e Rural

Atividade		Quantidade		
		2006	2007	2008
Sistema Viário (m <sup>2</sup> )	Estradas recuperadas	831.200	35.000	189.000
Vistorias realizadas		436	157	161
Produtores rurais cadastrados		-	-	-
			62	
Propriedades rurais		08	10	01
Associações		05	01	19
Cooperativas		-	01	-
Visitas e reuniões		330	122	54
Recolhimento de animais em área urbana		310	-	-
Entrega de adubo		353.986,61	-	-
Outros (Poda de árvores, Horta Comum. Medicinal)		2.038	-	1.056

#### 9. Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Alistamentos efetuados	4.750	4.969	4.663
1ª Via CDI	2.374	3.860	4.028
2ª Via CDI	650	1.114	1.314
1ª Via CI	47	61	64
2ª Via CI	01	14	03
Atestado de desobrigação	56	94	126
1ª Via CDSA	36	30	26
2ª Via CAM	129	147	186
Ofício Remete	337	337	-
Ofício Solicita	431	431	-
Declarações de dispensado	153	153	-
Transferência de domicílio	396	396	-
Averbações de certificado de alistamento	2.773	2.773	-
Outros (2ª via CAM e atestados)	-	36.751	16.178

#### 10. Avaliação do desenvolvimento da unidade e perspectivas para 2009

No exercício de 2008, o Governo do Distrito Federal e a Administração Regional realizaram obras, eventos e outras atividades que contribuíram na melhoria da qualidade de vida e bem estar da sociedade, nas quais, destacamos:

- O lançamento de obras de grande impacto, tais como, o Campus da UNB, a Vila Olímpica, a infra-estrutura nas quadras QNP 21, QNP 23, QNP 25, QNP 27, QNR 02, QNR 03, QNR 04, condomínios "Pôr do Sol" e "Sol Nascente", que geram expectativa de desenvolvimento à cidade, fazendo com que os empreendedores se interessam em se instalar na cidade, trazendo com isso, geração de emprego e renda;
- As obras de urbanização e construção de praças e quadras poliesportivas em vários locais da cidade, que permitiram a integração e convivência entre a sociedade e a administração pública, melhorando a qualidade de vida no local;
- A construção de galpões comunitários, que proporcionaram maior proximidade entre administração pública e comunidade;
- A realização de eventos culturais, que também permitiram a integração da sociedade e governo, principalmente o carnaval do Distrito Federal e a festa "O maior São João do Cerrado", realizados em parceria com outros órgãos, que mais uma vez, foram de grande aceitação popular;
- O programa "Governo nas Cidades" e a realização de audiências públicas setorizadas, que se tornaram o canal de comunicação direta com o Governador e equipe de governo, permitindo que a sociedade participe das ações governamentais;
- As melhorias nas feiras, dotando-as de estruturas com condições de atendimento;
- Aquisição de equipamentos de informática, que contribuem na agilidade e qualidade dos serviços prestados por esta Unidade;

- No setor de licenciamento, com a aquisição de equipamentos de informática, houve considerável acréscimo de emissão de licenças, bem como, ao atendimento ao público, proporcionando eficácia na prestação dos serviços;
- A estrutura física e material da Biblioteca Pública, que contribui nas diversas formas de pesquisas;
- Aumento na quantidade de projetos aprovados e visados, mesmo com a excessiva quantidade de exigências na legislação.

Conclui-se que no ano de 2008, a administração pública se destacou na grande quantidade de obras e eventos realizados e executados, transformando a cidade em um grande empreendimento de geração de emprego e renda, graças as ações governamentais, somadas às parcerias e à participação popular, que foram responsáveis por estas conquistas. Todavia, necessitamos melhorar os nossos recursos, humanos, físicos, materiais e tecnológicos, a fim de proporcionar maior eficiência e eficácia no desenvolvimento dos serviços prestados, principalmente, na qualificação dos servidores.

#### 4.10. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ – RA X

A Administração Regional do Guar´, criada pela Lei n° 049, de 25/10/89, ´ um ´rgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto n°. 16.247 de 29/12/94 têm por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	02	29	01	04	36
Requisitados   ´rgos do GDF	01	04	03	-	08
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	76	-	57	-	133
Estagiários	-	02	-	-	02
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>79</b>	<b>35</b>	<b>61</b>	<b>04</b>	<b>179</b>
(+) Cedidos para outros ´rgos	02	01	-	-	03
<b>Total Geral</b>	<b>81</b>	<b>36</b>	<b>61</b>	<b>04</b>	<b>182</b>

Observação: Este programa de trabalho ´ realizado pela Secretaria das Cidades

#### Realizações

##### 1. Atividades finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6559 Promover atividades culturais no Guar´	121.658	98.500	91.043	0006	Comemoração do Aniversário do Guar´
15.452.0700.8508.6555 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas no Guar´	248.488	116.048	111.683	0034	áreas urbanizadas e ajardinadas mantidas
27.812.1900.2033.6558 Promover atividades desportivas no CAVE	35.041	9.403	9.403	0037	Serviços de arbitragem para a 1ª Copa interquadras de futsal do Guar´.

##### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
04.122.3000.3903.6564 Construir, reformar e ampliar prédios e próprios na RA X	560.533	498.751	351.601	0002	Andamento Normal	Reforma e ampliação do Salo de Múltiplas Funes cm 1.558,67m2(concluída),reforma da pista e execução de arquibancadas na pista de bicicross no CAVE(concluída) e reforma das instalaes elétricas do Edifício Sede da RA X – (em andamento)
Adquirir equipamentos				0041	Concluída	Adquirido 180 poltronas para o auditório da RA X
15.451.0084.1101.7456 Construir estacionamento no quadrado da QE 04 do Guar´ I	10.000	10.000	289	0008	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento no quadrado da QE 04
15.451.0084.1101.7457 Construir estacionamento no quadrado da QE 07 do Guar´ I	10.000	10.000	-	0009	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento no quadrado da QE 07
15.451.0084.1101.7459 Construir estacionamento no quadrado da QE 20 do Guar´ I	10.000	10.000	-	0011	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento no quadrado da QE 20
15.451.0084.1101.7463 Construir estacionamento no quadrado da QI 11 do Guar´ I	128.000	128.000	58.657	0015	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento no quadrado da QI 11
15.451.0084.1101.7464 Construir estacionamento no quadrado da QI 20 do Guar´ I	10.000	10.000	-	0016	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento no quadrado da QI 20
15.451.0084.1101.7465 Construir estacionamento no quadrado da QI 14, 18 e 22 do Guar´ I	80.000	80.000	80.000	0017	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento no quadrado da QI 14, 16, 18 e 22

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1101.7474 Reformar pista do Kartódromo, localizado no complexo do CAVE, no Guará II	150.000	147.494	-	0022	Andamento Normal	Início da construção da pista do Kartódromo (CAVE)
15.451.0084.1101.7892 Construir restante do estacionamento do edifício Consei, EQ 31/33 AE, Guará II	149.000	148.980	-	0046	Andamento Normal	Início da construção de estacionamento na QI 31/33 do edifício Consei do Guará II
15.451.1101.7893 Construir parque infantil na praça da QE 38, conjunto G/F do Guará II	45.000	43.621	-	0045	Andamento Normal	Início da construção de parque infantil na praça da QE 38, conjunto F/G
15.451.0084.1101.7894 Construir estacionamento na QE 30 Conjunto J Bloco A do Guará II	150.000	128.896	-	0049	Andamento Normal	Início da construção do estacionamento na QE 30 Cj. J Bl. A do Guará II
15.451.0084.1110.6548 Executar obras de urbanização no Guará	1.240.852	817.851	442.176	0024	Andamento Normal	Constr. de pista de skate no CAVE - 900m2, recup. de praças esportivas no Guará I, colocação de alambrado na pista de skate e bicicross - 345m2, constr. de estac. na rua 21 Pólo de Moda -700m2, implant. de meios-fios na Colônia Agrícola Águas Claras - 3.250m, constr. de estac. em frente ao comércio da QI 11 - 1.654,98m2 e constr. de praça e estac. na QE 44
15.451.0084.1110.7478 Urbanizar as áreas internas da QE 02 do Setor Habitacional Lúcio Costa	140.000	138.950	-	0028	Andamento Normal	Início da urbanização da área interna na QE 02 do Lúcio Costa
15.451.0084.1110.7479 Urbanizar as áreas internas da QE 03 do Setor Habitacional Lúcio Costa	140.000	137.722	-	0029	Andamento Normal	Início da urbanização da área interna na QE 03 do Lúcio Costa
15.451.0084.1110.7480 Urbanizar as áreas internas da QE 04 do Setor Habitacional Lúcio Costa	140.000	139.170	-	0030	Andamento Normal	Início da urbanização da área interna na QE 04 do Lúcio Costa
15.451.0084.1950.7893 Construir praça e estacionamento na QE 44, Guará II	110.000	96.500	-	0050	Andamento Normal	Início da construção da praça e estacionamento na QE 44, Guará II
15.451.0084.1968.0008 Elaborar projeto para a construção da biblioteca comunitária do Guará II	95.000	94.134	-	0047	Andamento Normal	Contratação especializada na elaboração de todos os projetos executivos da Biblioteca Pública do Guará
27.812.4000.1745.7558 Construir quadra poliesportiva na QE 40 do Guará II	94.000	93.593	-	0038	Andamento Normal	Início da construção de quadra poliesportiva na QE 40 do Guará II

### 3. Obras Implantadas

Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
		2006	2007	2008
Arquibancada	Unid.	-	-	01
Bancos de praça	Unid.	-	-	80
Captação de águas pluviais	m	07	70,00	03
Encascalhamento	m²	-	-	42
Escola	Unid.	-	-	02
Muro	m²	15	-	200
Parque infantil	Unid.	-	-	18
Passeios	m²	238	-	7.000
Pavimentação asfáltica	m²	699,23	3,50	35
Quadra de areia	Unid.	-	-	01
Quadra Poliesportiva	Unid.	-	-	01
Reforma de praças	Unid.	-	-	19
Sinalização Horizontal	Unid.	-	-	04

## 4. Serviços de Recuperação e Manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2006	2007	2008
Capina, varrição e rastelagem	m²	-	850	31.280
Confecção de quebra-molas	Unidade	3	2	23
Conserto de meio-fios	Unidade	-	-	514
Conserto de meio-fios	Unidade	-	57	261
Corte e poda de árvores	Unidade	1.283	823	1.849
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	506	96	35
Execução de calçadas	m²	-	833	893
Limpeza geral	m²	-	2.750	36.324
Operação tapa buraco	m²	287,28	166	742
Pintura de muros e outros	m²	-	-	2.790
Rampa para deficiente	Unidade	-	-	16
Recapeamento asfáltico	m²	440,57	-	44
Recolhimento de faixas promocionais	m	-	1.760	18.318
Recuperação de calçada	m²	195	208	938
Remoção de entulhos e galhos	m²	-	23.044	33.316
Reposição de meio-fio	Unidade	249	70	272
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unidade	-	-	12
Roçagem manual	m²	-	815	19.014
Serviços de eletricitista	Unidade	-	08	23
Serviços de roçagem mecânica	m²	6.111	-	712
Serviço de serralheiro	Unidade	-	16	47
Serviço de terraplanagem	m²	1.841	02	6.340
Transporte de cascalho	m²	-	555	6.838
Transporte de matéria apreendida	Viag.	-	-	101
Transporte de terra	m²	-	426	16.618

## 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

## Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento						
	2007				2007		
	Z	E	Z e E	Defin.	E	Z e E	Defin.
Residencial (Aptº)	12	43	57	58	128	-	01
Casas	01	-	-	-	02	-	-
Eventual	-	-	-	-	330	40	242
Comercial	19	205	18	114	04	-	-
Institucional Privativo	-	02	01	-	05	01	03
Área rural	-	-	01	-	-	-	-
<b>Total expedido</b>	<b>31</b>	<b>250</b>	<b>76</b>	<b>172</b>	<b>469</b>	<b>41</b>	<b>246</b>

## Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento

Quantidade	2006	2007	2008
Consultas Prévias	3.171	2.356	3.619

## Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Área(m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	129	31.304,37	137	58.834,12	155	524.454,36
Industrial	18	7.801,07	14	5.865,23	11	5.043,44
Comercial	32	79.433,51	32	105.477,02	51	350.363,64
Área rural	03	11.456,19	-	-	02	522,07
<b>Total expedido</b>	<b>182</b>	<b>129.995,14</b>	<b>183</b>	<b>170.176,37</b>	<b>219</b>	<b>880.383,51</b>

## Carta de Habite-se

Setor	2006		2007		2008	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	40	7.673,93	40	29.326,39	52	49.955,41
Industrial	04	505,36	-	-	-	-
Comercial	01	790,71	11	4.892,66	15	164.822,66
Outros	03	14.917,46	-	-	-	-
<b>Total expedido</b>	<b>48</b>	<b>23.887,46</b>	<b>51</b>	<b>34.219,05</b>	<b>67</b>	<b>214.778,07</b>

## Outras autorizações

Setor	Quantidade / ano		
	2006	2007	2008
Obra (Licenças diversas)	149	16	47
Corte de Pista	34	20	36
Canteiro de Obras	41	27	77



## Topografia

Especificação		Quantidade		
		2006	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação unifamiliar	117	93	98
	Outros (Quiosque)	-	-	234
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	139	186	222
	Verificação de Cotas (Alinhamento)	151	140	336
Elaboração de Croquis de Cadastro		-	17	418
Levantamento para Carta de Habite-se		139	113	222
Levantamento para área pública		-	-	136
Total de levantamento topográfico		546	549	1.666

## Exame e aprovação de projetos

Característica do Uso			Nova					
			2006		2007		2008	
			Qtd.	m²(a)	Qtd.	m²(b)	Qtd.	m²(c)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	63	14.158,06	105	23.703,20	88	41.738,92
		Habitação Coletiva	01	24.078,49	08	64.870,75	08	523.543,69
	Comercial		14	14.171,03	15	39.103,58	31	276.821,36
	Industrial		09	2.614,19	06	1.583,65	03	1.164,92
	Institucional	Privada	-	-	-	-	02	6.127,49
Misto	Residencial/Industrial		02	987,91	-	-	-	-
	Residencial/Comercial		-	-	09	70.038,21	25	140.034,47
	Industrial/Comercial		-	-	-	-	03	5.185,50
	Institucional/Hab. Coletiva		-	-	-	-	03	1.636,20
	Obs.: Projetos analisados e colocados em exigência (Qtde)		-	-	355		474	

Característica do Uso			Acréscimo					
			2006		2007		2008	
			Qtd.	m²	Qtd.	m²	Qtd.	m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	60	5.801,77	57	5.957,04	40	3.766,12
		Habitação Coletiva	-	-	06	302.589,20	-	-
	Comercial		16	2.453,86	06	298,69	08	20.793,21
	Industrial		07	1.983,71	03	359,70	02	763,31
	Institucional	Privada	-	-	-	-	01	149,56
Misto	Residencial/Industrial		01	163,91	02	12,42	04	658,23
	Residencial/Comercial		-	-	04	860,39	04	1.076,72

## Análise e Aprovação de Projetos

Característica do Uso			Decréscimo					
			2006		2007		2008	
			Qtd.	m²	Qtd.	m²	Qtd.	m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	01	66,31	07	101,54	03	174,11
		Habitação coletiva	01	117,43	02	105,32	-	-
	Comercial		02	281,13	-	-	-	-
Misto	Residencial Industrial		-	-	02	1,90	-	-

Característica do Uso			Sem Acréscimo					
			2006		2007		2008	
			Qtd.	m²	Qtd.	m²	Qtd.	m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	05	-	05	-	15	3.992,1
		Habitação coletiva	03	-	-	-	06	158.468,3
	Comercial		11	-	01	-	10	104.998,3
	Industrial		-	-	-	-	03	1.505,79
	Institucional	Pública	01	-	-	-	-	-
Misto	Residencial/Comercial		-	-	-	-	08	5.029,67
	Residencial/Industrial		-	-	02	1,90	-	-
	Industrial/Comercial		-	-	-	-	01	592,96

## 6. Administração de feiras, bancas de jornal e revistas

Especificação		Quantidade/Ano		
		2006	2007	2008
Feiras	<b>Recadastramento de Feiras</b>	526	526	526
	Fiscalização de Feiras	363	363	526
	Processos protocolados	375	143	-
	Notificações	1.908	1.566	115
	Alvarás Expedidos	-	08	-
	Nada consta emitidos	-	51	115
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas	22	22	21

## 7. Ações educativas, sociais, culturais e desportos

2006		2007		2008	
Eventos	População Presente	Eventos	População Presente	Eventos	População Presente
33	8.575	823	11.524	-	17.361

Observação: Eventos relativos a curso de pintura, lançamento de livro, exposição de artesanato, exposição de pintura, emissão de carteira de artesão, curso de decoupage, pintura em tela, dança de salão, arranjos de flores, crochê, reuniões, desfiles e outros.

### Bibliotecas

Nº de Bibliotecas	2006			2007			2008		
	Acervo	Pop. Presente	Préstimos	Acervo	Pop. Presente	Préstimos	Acervo	Pop. Presente	Préstimos
01	291.921	1.189	673	316.850	1.210	714	226.871	1.964	608

### Desporto, lazer e turismo

Atividade	Ações Desenvolvidas	Quantidade	Parceria	População Presente	Locais
Lazer	07	01	08	2.150	- Quadras do Guará I e II - Torneios de Futsal, Judô, Vôlei e Karatê. (Ginásio)
Eventos Esportivos	57	48	41	34.100	- Biciross, (pistas) - Aniversário do Guará, Show popular, Festa Junina, Cultos Religiosos.

### Desenvolvimento social

Encaminhamentos	Áreas	Parceria	Quantidade	Observação
	Médica	HRGU	53	HRAS – HGRAN
	CDS	-	04	Demanda Espontânea
	Dependência Química	-	02	-
	Outros	-	06	Parceria nas remoções

Trabalhos Com Grupos	2006	2007	2008
Crianças e Adolescentes	-	-	1.475
Dança de Salão	-	-	300
Idosos Carentes	-	-	672
Idosos/Festividades	-	26	554
Deficientes	-	-	10
Outros(Especificar) Orientações/Famílias/Carroceiros	-	99	48

## 8. Junta Regional do Serviço Militar - JRSM

Especificação	2006	2007	2008
	Qtde	Qtde	Qtde
Alistamento Efetuado	17	1.496	1.498
Outros (especificar) CDSA	-	6	11
2º VIA Maior de 30 Anos – CDI	7	167	90
2ª VIA CDI	10	129	221
1ª VIA CDI	185	1.002	1.043
Notoriamente Incapaz	1	10	20
Alistado no exterior	-	-	1

## 9. Conselhos Regionais

### 9.1. Comissão de Defesa Civil – COMDEC

- Elaboração do Plano de Emergência;
- Relatório de prioridades emergenciais na feira do Guará, população, ribeirinha, invasão do grêmio e demais áreas de risco;
- Ofícios a NOVACAP solicitando remoção de árvores;
- Ofícios a subsecretaria de Defesa Civil informando áreas de risco.

### 9.2. Conselho comunitário de Segurança - CONSEG

O CONSEG realizou no ano de 2008 reuniões mensais todas as terças e quartas-feiras de cada mês, em locais ou setores, que os conflitos foram mais frequentes, com participações da segurança. RA-X, representantes e comunidade Guaaraense.

Com apoio da RA-X, obteve-se algumas conquistas (exemplo), melhora na prevenção, com presença de viaturas do grupo tático, Rotam, motocicletas e implantação dos postos policiais comunitários do GDF. Na área administrativa, foram realizadas podas de árvores, calçadas, recapeamento asfáltico, iluminação pública, administração em minha quadra, abrigos para passageiros e outros.

Participação em parceria com a Administração e 4ª DP do projeto carroça Legal Cidade Limpa.

### 9.3. Conselho de Cultura

O Conselho Regional de Cultura foi designado pela Ordem de Serviço nº 82 de 29/10/2008, DODF nº 219 de 04/11/2009, pag.46. A cerimônia de Posse foi realizada no dia 20/11/2008, composta de Presidente, Vice-Presidente, 01 (um) Secretário, 08 (oito) Conselheiros e 03 (três) Suplentes.

Foram realizadas duas reuniões até o momento.

#### **10. Principais medidas de caráter normativo**

- Para o Setor de Transportes foi elaborado um formulário de Controle de veículos, visando evitar deslocamento desnecessário e conseqüentemente possibilitando uma maior economia de combustível e menor desgaste dos veículos;
- Elaborado um formulário para controle da quantidade na distribuição de materiais de consumo, evitando desperdícios;
- Em andamento, a melhoria e adequação dentro da norma ABNT de toda a rede elétrica, evitando perda de energia;
- Individualização das salas com instalação de interruptores, evitando desperdício de energia;
- Expedição de circulares orientando os servidores quanto à necessidade de economia em geral;
- Obras e execução de serviços sempre obedecendo às medidas normativas vigentes.

#### **11. Avaliação do desenvolvimento da unidade e perspectivas para 2009**

Durante o ano de 2008 a Administração Regional do Guará, responsável pela Região Administrativa X, cumpriu as metas e superou as suas próprias previsões de investimentos. Em um ano onde foram apontadas profundas mudanças na cidade para um futuro próximo, o GDF preocupou-se em preparar o Guará e a população para esse novo período, intensificando a manutenção e ampliando a infra-estrutura da cidade, crescendo sustentavelmente.

A Administração do Guará conta hoje com 182 servidores, sendo a maioria composta por cargos comissionados sem vínculo efetivo ao GDF. O número é insuficiente para atender à crescente demanda da população pelos serviços do Estado na região. A especialização e treinamento dos servidores em atividade é a solução encontrada para maximizar a quantidade dos serviços. Treinamentos diversos foram desenvolvidos ao longo do ano, promovidos por outros órgãos do GDF ou pela própria RA-X. Ainda assim, há déficit de mão-de-obra para realização de pequenas construções e reparos. Serviços rotineiros como reparo de calçadas, podas, limpeza de bocas de lobo, retirada de entulho e outras atividades fundamentais poderiam ser executadas com mais agilidade se mais recursos humanos fossem disponibilizados.

Os recursos previstos no orçamento foram utilizados sempre que confirmada a necessidade e a liberação dos recursos. Ainda assim, o reforço do orçamento pelas emendas parlamentares foi essencial para as realizações obtidas na cidade e configura a maior fonte de recursos utilizados em obras pela Administração do Guará em 2008.

Entre as obras realizadas e entregues constam ainda: uma nova via de acesso ao Guará entre a QE 46 e o viaduto da Candangolândia; a duplicação dos viadutos de acesso ao Guará II e da EPGU, o trânsito nos horários de pico não devem ser problema nos próximos anos; nova pavimentação asfáltica foi realizada em toda a Colônia Agrícola Águas Claras e deve ser estendida às demais colônias agrícolas nos próximos anos. Outras vias estão em construção, prevendo a ocupação de áreas por grandes empreendimentos residenciais, próximos a estação do metrô Guará, também em construção. Mais de 20 mil metros de calçadas segundo os parâmetros de acessibilidade estão sendo construídas em toda a cidade.

A área esportiva recebeu grandes reforços, com a recuperação das praças e quadras tornou-se possível a realização de diversas atividades com a comunidade. A Administração do Guará realizou pequenas competições e torneios quinzenalmente, reunindo a comunidade em torno de mais de 60 eventos de promoção de esportes como futebol, basquete de rua, dominó, sinuca, judô, karatê, bicicross, skate e muitos outros. O estádio Antônio Otoni Filho foi revitalizado no início de 2008. O calçadão de pedras portuguesas do Guará, ícone da cidade, foi reformado e em seu leito funciona o Posto Boa Forma, que em parceria com o Corpo de Bombeiros e clínicas particulares da cidade, oferece orientações e afere a pressão dos praticantes de caminhada. Para 2009 está prevista a instalação do posto em outras áreas da cidade.

Outras iniciativas, como a realização de eventos culturais capitaneados pela Casa de Cultura do Guará, realização de cursos e oficinas, nomeação do Conselho de Cultura e ampliação dos espaços para apresentações estão em expansão. O Arco da Cultura, tradicional espaço de apresentações populares na Feira do Guará, está reformado e em funcionamento, assim como os banheiros públicos que atendem ao público, ampliados e em dignas condições de uso. Os artesãos guaraenses foram organizados em cooperativa e em breve terão a sua Feira de Artesanato instalada na via central do Guará I, fomentando a arte ao incluir e gerar renda através dos trabalhos manuais.

#### 4.11. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO CRUZEIRO RA – XI

A Administração Regional do Cruzeiro, criada pela Lei nº 049 de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/94, tem por competência representar o governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, e, ainda, sem prejuízo da orientação normativa e controles técnicos dos órgãos centrais componentes de cada Secretaria com atividades regionalizadas.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	02	02	01	11	16	
Requisitados	Órgão do GDF	01	01	04	-	06
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	33	-	54	-	87	
Estagiários	-	07	-	-	07	
<b>Total Geral</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>59</b>	<b>11</b>	<b>116</b>	

Observação: A partir de maio de 2007 a despesa de pessoal passou a ser executada pela Secretaria de Estado de Governo. Apoio prestado por 15 (quinze) sentenciados da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, através de contrato de locação de mão-de-obra.

#### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6580 Promover atividades culturais no Cruzeiro	93.012	93.012	93.012	0002	Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Festa Julina e 49º Aniversário do Cruzeiro
27.812.1900.2033.6581 Promover atividades desportivas no Cruzeiro	21.159	21.159	21.159	0007	Realizados: Campeonato da cidade, Copa, Festa Julina e contratação de serviço de arbitragem.

##### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6578 Urbanizar áreas	147.540	147.540	83.292	0003	Andamento Normal	Iniciada obras de execução de baias nos pontos de ônibus no SRES nas Quadras. 01, 04, 05, 08 e 10; no Setor Escolar-Cruzeiro Velho; no SHCES Quadras 201/301 e. 1601-Cruzeiro Novo.
15.451.3000.3247.6572 Reformar feira permanente do Cruzeiro Novo	125.187	125.187	118.172	0004	Concluída	Reforma dos sanitários da Feira Permanente do Cruzeiro Novo.
15.451.3000.3903.7872 Reforma do ginásio poliesportivo do Cruzeiro.	129.972	129.972	-	0012	Andamento Normal	Iniciada a reforma do ginásio poliesportivo do Cruzeiro – 2.800m <sup>2</sup> . no SHCES Quadra 609,

##### 3. Serviços de recuperação e manutenção executados diretamente pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m <sup>2</sup>	28,41	-	-
Recapeamento	-	-	11.259,00	2.300
Desobstrução de boca-de-lobo	unid.	-	590	920
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	-	-	01	01
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	-	-	6.600
Reposição de meio-fio	-	-	505	505
Reforma em equipamentos públicos	Unid.	-	-	16
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	21.239,14	9.164,00	6.000
Roçagem manual	-	-	1.500	1.500
Outros (Especificar) Quadra de área e parquinho	-	-	7,00	1.400

## 4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Característica dos Projetos aprovados - 2006			Nova		Acréscimo		A+B(m²)
			Qtde.	(A) m²	Qtde.	(B) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	06	1.297,78	11	1.284,41	2.582,19
	Comercial		01	582,74	-	-	582,74
	Outros / Tapume		04	310,62	01	1.381,50	1.692,12
Misto	Institucional	Pública	01	148,06	-	-	148,06
		Privada	01	565,12	01	339,15	904,27

## Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2007			Característica dos Projetos Aprovados				A+B(m²)
			Nova		Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant.	(B) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	12	3.781,04	-	-	3.781,04
		Habitação Coletiva	01	2.804,00	-	-	2.804,00
	Comercial		01	572,55	-	-	572,55
Misto	Outros/Tapume		03	4.005,49	-	-	4.005,49

Característica do Uso - 2008			Característica dos Projetos Aprovados				A+B(m²)
			Nova		Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant.	(B) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	09	2.002,44	20	1.939,77	3.942,21
		Comercial	01	266,68	-	-	266,68
	Institucional	Privado	01	1.619,14	-	-	1.619,14
Misto	Outros/Tapume		08	1.100,94	-	-	1.100,94

## Topografia

Especificação		Quantidade		
		2006	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	101	68	97
	Outras	101	-	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	101	62	101
	Verificação de Alinhamento	34	-	26
Elaboração de Croquis de Cadastro		128	63	15
Levantamento para Carta de Habite-se		12	-	03

## Licenciamentos atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	23	03	01	-	-	-	-	-	-
Industrial	01	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	25	20	32	35	17	22	-	-	-
Eventual	09	25	08	-	-	-	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>41</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>512</b>	<b>190</b>	<b>506 (*)</b>

(\*) O sistema não distingue o zoneamento da consulta prévia

## Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	18	23	26	3.826,19	4.368,76	5.509,43
Industrial	01	-	-	582,74	-	-
Comercial	-	03	02	-	4.346,09	1.542,00
Outros	19	-	05	4.408,93	-	8.398,51
<b>Total Expedido</b>	<b>43</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>18.581,70</b>	<b>8.714,85</b>	<b>15.449,94</b>

## Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	07	01	01	8.192,55	117,65	120,00
Comercial	-	-	-	-	-	-
Outros	-	02	-	-	958,05	1.116,00
<b>Total Expedido</b>	<b>07</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>8.192,55</b>	<b>1.075,70</b>	<b>1.236,00</b>

## Outras realizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	02	40	23
Canteiro de Obras	02	04	18
<b>Total Expedido</b>	<b>04</b>	<b>44</b>	<b>41</b>

## 5. Ações culturais, desportivas e sociais

### Atividades culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	04	05	-	08	350	-
Teatro	42	28	-	1.254	1.860	1.600
Apresentação Musical	-	04	-	-	8.000	5.000
Dança	-	04	-	-	600	20.750
Artes Plásticas	-	-	02	-	-	360
Outras (Especificar)	299	-	67	9.237	-	13.105

### Bibliotecas

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	15.300	17.800	17.200
Usuário (Média / mês)	17.073	16.000	2.400
Empréstimo (Média/mês)	6.641	7.530	7.530

### Atividades desportivas

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ruas de Lazer	-	04	10	-	2.900	8.000
Eventos Esportivos	32	35	60	19.000	24.130	20.000
Outros/Especificar	01	04	01	1.000	6.200	3.000

### Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2006	2007	2008
Área Médica	30	15	10
SEDUMA	10	-	-
CDS	29	09	156
APEC (SINE)	-	-	233
Outras (Especificar)	135	121	101

## 6. Administração de bancas de jornais, revistas e terminal rodoviário

Especificação				Quantidade		
				2006	2007	2008
Bancas de Jornais e Revistas		Definitivas		09	09	09
		Provisórias		04	04	04
Terminal Rodoviário	Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	264	-	-
			Saída	264	-	-
	Boxe	Ocupados	05	05	-	
Número de linhas que atendem a Região Administrativa				33	-	-

Observação: O Terminal Rodoviário passou para a responsabilidade da Secretaria de Estado de Transportes em julho/2007

## 7. Conselhos Regionais

### Conselho Comunitário de Segurança do Cruzeiro

- Planejamento de ações que visem a melhoria da qualidade, no que tange à segurança;
- Integração dos órgãos policiais com a comunidade da RA-XI;
- Reuniões mensais com a comunidade, com a participação da Administração Regional, 11ª CPMind, 3ª DP e Corpo de Bombeiros;
- Denúncias e/ou reclamações: 25% direcionadas ao tráfego de entorpecentes, 30% para o combate à mendicância e vadiagem, 35% de furto no interior de veículos e outras 10%. Todas tiveram encaminhamento ordinário e cerca de 45% foram apuradas e atendidas.

### 8. Medidas adotadas pela Administração Regional para racionalização das despesas

Contenção de despesas com telefonia fixa local e interurbana, bem como com telefonia móvel celular, utilização racional de veículos, com o estabelecimento do mesmo itinerário para onde se realiza várias atividades, contribuindo substancialmente para economia de combustível; controle diário na emissão de cópias xerox, contribuindo para minimizar custos administrativos; exame mais apurado pelos executores de contrato de prestação de serviços, resultando em economia do recurso público.

### 9. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

No ano de 2008 a Administração realizou obras importantes, buscando sempre atender o interesse da comunidade. Promoveu diversos eventos culturais e esportivos, levando a integração entre os seus moradores, crianças, adultos e idosos, além dos atendimentos de rotinas tais como: tapa-buraco, roçagem, recuperação de equipamentos urbanos, limpeza de bocas-de-lobo, fabricação de grelhas, reforma da sede da Administração, entre outros, o que consideramos ter sido positivo os efeitos destas realizações tanto para o governo quanto para a comunidade do Cruzeiro.

## 4.12. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RA XII

A Administração Regional de Samambaia, criada pela Lei nº 049 de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

Conforme seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa XII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total	
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão		
Quadro do GDF	03	12	02	34	51	
Requisitados	Órgãos do GDF	02	04	01	07	14
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	38	-	111	-	149	
Estagiários	-	02	-	-	02	
<b>Total Geral</b>	<b>44</b>	<b>18</b>	<b>114</b>	<b>41</b>	<b>217</b>	

### Realizações

#### 1. Atividades finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
08.244.1500.2094.6941 Promover a assistência social comunitária na Administração Regional de Samambaia	2.713	2.713	2.713	0009	Média mensal de encaminhamentos realizados: 167 e média mensal de ações sociais desenvolvidas: 134
13.392.1300.2007.6612 Promover atividades culturais em Samambaia	272.919	217.622	164.730	0011	Eventos realizados: 30 eventos com uma média de 1.442 pessoas presentes
13.392.1300.2007.7366 Promover atividades culturais em Samambaia – aniversário da cidade	300.000	-	-	0012	Eventos comemorativos diversos realizados
13.392.1300.9068.7741 Apoiar a realização de evento "Cristo Negro" de Samambaia	170.000	-	-	0013	Evento apoiado
13.392.1466.6044.3597 Apoiar as ações de artesanato em Samambaia	-	-	-	0014	Ações apoiadas: Dia das Mães com exposição de 10 artesãos no Parque da Cidade e exposição de 20 artesãos no 1º Encontro Cultural de Samambaia e cadastramento de 70 artesãos (parceria com o Conselho de Cultura)
15.452.0700.8508.6615 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas em Samambaia	19.061	18.136	18.136	0032	Material adquirido para manter as áreas urbanizadas e ajardinadas
27.812.1900.2033.6613 Promover atividades desportivas em Samambaia	43.121	15.699	15.699	0035	Eventos apoiados: 61 eventos com uma média de 480 pessoas presentes

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
04.122.2800.1506.7106 Construir abrigos para passageiros de ônibus em Samambaia	45.000	44.373	-	0003	Andamento Normal	Construção de três abrigos com área aproximada de 4m <sup>2</sup> cada.
04.122.3000.1537.6614 Reformar o edifício sede da Administração Regional de Samambaia	217.417	216.962	194.461	0004	Concluída	Executados obras de reforma e adaptação em galpões do parque de serviços e instalação de subestação de energia.
08.244.0169.5065.7320 Construir creche comunitária nas quadras 200 de Samambaia	30.000	20.703	-	0006	Andamento Normal	Em fase inicial de limpeza de terreno e fundação.
12.365.0164.3277.7564 Reformar e ampliar unidades de educação infantil em Samambaia	200.000	197.178	98.830	0010	Andamento Normal	Em fase inicial, obras de reforma do telhado da biblioteca e do setor administrativo da escola provisória da quadra 302.

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6619 Executar obras de urbanização em Samambaia	3.999.544	3.995.211	2.898.483	0015	Concluída	Executados 5.870m <sup>2</sup> de calçadas nas quadras 103/303 a 121/321; 2.527m <sup>2</sup> de calçadas, guarita com banheiro, portão e meios-fios nas imediações das escolas públicas da QR 108, 507, 303 e 407 e urbanização de três praças públicas na QR 110, Cj. 1/7, 9/13 e 16/17/19
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0060	Atrasada	Em andamento com aproximadamente 90% concluído de 4 quadras de areia com arquibancada e serviços de urbanização e paisagismo ao lado do Ginásio coberto da qd. 301; reforma de 14 quadras de esportes nas QN 319-A, 117, 123, 607, 604/606, 429, 425, 421, 417, 412, 405/407, 431/433, 431 e 619.
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0061	Atrasada	Em andamento com 95% de execução do acesso ao Ginásio de Esporte e vestiário no Centro Esportivo da qd. 301; pavimentação asfáltica, meio-fio e imprimação próximos a estação do metrô na QR 202 e desobstrução de bocas de lobo em vários locais.
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0062	Concluída	Executados pavimentação e imprimação de estacionamento próximo a estação nº 33 do Metrô na Qd. 102; calçadas e rampas de acesso nas QR 127 a 625 – 3ª Avenida Oeste e QR 117 a 323 – 1ª Av. Sul; calçadas nas QR 202, 210 e 307 e recuperação da calçadas e rampas de acessibilidade na 1ª Av. Sul e Norte e 2ª Av. Norte.
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0063	Atrasada	Em andamento com 95% de execução de pavimentação asfáltica no estacionamento externo do Estádio de Samambaia – Qd. 301; instalação de rede elétrica, divisória, forros, iluminação, etc. na área da sede da Administração de Samambaia e 5.600m <sup>2</sup> de calçadas e rampas de acessibilidade nas QR 101/301 à 117/317.
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0064	Concluída	Executados serviços de engenharia para manutenção corretiva, remanejamento, adequação, ampliação, implantação de proteção elétrica e para-raio estrutural para a Administração Regional de Samambaia; pavimentação/imprimação no estacionamento a ser implantado próximo a Estação 32 do Metrô entre as quadras 210/212 e calçadas nas quadras 517 e 617 e trechos das quadras 323 a 327 – 1ª Av. Sul
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0065	Concluída	Construídas calçadas nas imediações das quadras 102, 108, 112 e 208 – Metrô de Samambaia.



Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15)						
Executar obras de urbanização em Samambaia (continuação da etapa 15)				0066	Andamento Normal	Em fase inicial da construção de praças nas quadras 223, 611, 615, 111, 121, 212, 415, 323, 225, 425 e 515; desobstrução de bocas-de-lobo em todas as quadras e construção de passeios nas áreas externas das escolas públicas de Samambaia.
15.451.0084.1110.7563 Executar obras de urbanização em Samambaia	776.098	776.037	198.778	0019	Andamento Normal	Em fase inicial, 4.920m de meios-fios em 8 quadras; 2.433m <sup>2</sup> de calçadas na 2ª Av. Sul; construção de praças nas quadras 215, 313, 521, 105, 103, 109, 202, 204, 206 e 210 e 152m de meios-fios na 1ª Av. Sul.
15.451.0084.3902.7747 Reformar a praça da QR 508, em frente a igreja	50.000	49.615	0	0024	Andamento Normal	Reforma da praça e construção de estacionamento em bloco intertravado em fase inicial
15.451.0169.3246.7377 Construir Centro Comunitário na QR 215 de Samambaia	50.000	49.508	0	0025	Andamento Normal	Limpeza de terreno e fundações em fase inicial
14.451.1315.3588.6940 Executar obras do programa acessibilidade direito de todos em Samambaia	32.855	30.897	0	0027	Andamento Normal	Construção de 20 rampas de acessibilidade na 1ª Av. Norte em fase inicial.
15.451.3000.3247.7569 Reformar e ampliar as feiras das quadras 210, 311 e 510 em Samambaia	250.641	249.713	132.248	0028	Andamento Normal	Reforma geral das feiras da QN 210 e QN 510 em fase inicial.
15.451.3000.3903.6971 Reformar prédios e próprios da Administração de Samambaia	4.309	0	0	0030	Concluída	Executadas obras de reforma e adaptação em galpões do Parque de Serviços.
15.451.4000.1745.7908 Construir quadras poliesportivas na QR 221, conjuntos 07/08 em Samambaia	50.000	49.572	0	0067	Andamento Normal	Urbanização da quadra poliesportiva e construção de playground em fase inicial.

### 3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2006	2007	2008
Confecção de quebra-molas	unid	854	648	135
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	00	806	123
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	04	339	21
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	00	-	2.388
Reposição de meio-fio	unid	141	8.108	3.980
Serviços de terraplanagem (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup>	168.758	4.000	683
Serviços de roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	625.260	-	12.962

### 4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

#### Licenciamentos e Autorizações

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	186	63	200	-	-	04
Industrial	21	11	16	-	-	01
Comercial	238	113	352	05	-	24
Área Rural	02	01	03	-	-	-
Eventual	82	11	21	-	-	-
Corte de pista	18	06	06	-	-	-
Canteiro de obras	01	04	16	-	-	-
Lic. de Obras	11	05	34	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>559</b>	<b>214</b>	<b>648</b>	<b>05</b>	<b>-</b>	<b>29</b>

**Licenciamento de Obras**

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	294	174	397	67.752,88	239.169,94	227.418,71
Industrial	05	08	02	2.836,05	2.335,28	955,39
Comercial	116	88	91	64.180,31	43.599,62	61.953,22
Área Rural	-	-	01	-	-	600,00
<b>Total Expedido</b>	<b>415</b>	<b>270</b>	<b>491</b>	<b>134.769,24</b>	<b>285.104,84</b>	<b>290.927,32</b>

**Carta de Habite-se**

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	90	58	129	24.197,03	23.486,48	68.804,33
Industrial	02	-	-	18.935,90	-	-
Comercial	18	-	01	27.414,30	-	2.468,64
Área Rural	-	-	02	-	-	1.882,11
<b>Total Expedido</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>132</b>	<b>70.547,23</b>	<b>23.486,48</b>	<b>73.155,08</b>

**Análise e aprovação de projetos**

Características do Uso - Nova			2006		2007		2008	
			Quant.	(A) m²	Quant.	(A) m²	Quant.	(A) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	322	52.291,34	179	30.342,15	397	74.812,85
		Hab.Colet.	08	17.639,23	21	100.996,46	67	450.162,26
	Comercial	71	34.436,50	11	4.845,25	86	284.088,93	
	Industrial	06	4.863,84	03	1.685,92	02	925,39	
	Institucional	Pública	02	1.090,65	02	2.390,57	01	2.851,93
Privada		07	5.829,81	06	2.868,88	06	3.110,58	
Misto	Residencial/Comercial		20	7.120,07	42	32.255,09	40	56.323,01

**5. Ações culturais, desportivas e sociais****Cultura**

Especificação	Eventos Culturais			População		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	-	01	03	-	120	3.500
Apres. Musical	01	07	11	1.500	35.500	25.000
Dança	01	02	01	40	150	20
Artes Plásticas	-	07	03	-	2.000	340
Outros	01	20	763	200	15.300	9.062

**Desporto, lazer e turismo**

Especificação	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ruas de Lazer	07	70	57	4.700	16.150	22.895
Eventos Esportivos	10	42	09	2.700	22.375	12.050
Outros	123	77	06	-	1.800	3.050

Observação: Outros: Vistoria de Campos e Limpeza de Campos, Eventos da maior idade, etc.

**Desenvolvimento Social**

Tipo de Encaminhamento	2006	2007	2008
Área Médica	12	59	165
SEDUH	06	-	209
CDS	98	100	88
APEC(SINE)	09	112	460
Outros (Especificar)	177	5.342	2.931

Especificação de OUTROS: Pró-Família; Conselho Tutelar, 26ª DP, Séc. Agricultura, FORUM, DRE, INSS, Grupo da Melhor Idade, Defensoria Pública, SEST/SENAT, CRAS, visitas domiciliares, palestras, etc.

**6. Administração de feiras, bancas de jornal e revistas**

Especificação	Quantidade/Ano				
	2006	2007	2008		
Feiras	Recadastramento de Feiras				
	25	567	533		
	Fiscalização de Feiras				
Bancas de Jornais e Revistas	Documentação Expedida	Processos Protocolados	15	-	-
	19	19	19		

**7. Ações voltadas para área rural**

Atividade	Quantidade		
	2006	2007	2008
Estradas recuperadas (km)	136	103	96,5
Visitas Realizadas em Propriedades Rurais	-	87	150
Visitas Realizadas em Associações	-	36	65
Outras (doação e plantio de mudas)	11.300	8.010	19.277

**8. Junta de Serviço Militar**

Especificação		Quantidade		
		2006	2007	2008
Alistamento efetuado		2.862	2.275	2.233
Outros (Especificar)	2ª Via De CAM	102	87	79
	Atestado De Desobrigação	31	39	52

**9. Avaliação do desempenho da Administração Regional e perspectivas para 2009**

O exercício de 2008, o segundo da gestão do atual governo caracterizou-se pelo empenho da sua equipe na continuidade das medidas reestruturantes iniciadas no exercício anterior, direcionadas principalmente à redução do gasto público e sua adequação às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. A significativa redução de despesas de custeio decorrente das primeiras ações possibilitou além do equilíbrio desejado, que significativa parcela dos recursos economizados fosse destinada aos investimentos necessários à melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

No contexto das ações implementadas pela atual Administração Regional cabe destacar as obras de ampliação e reforma de próprios e urbanização e revitalização de espaços públicos, que receberam montante significativo de recursos, estabelecendo recorde de investimento em ações dessa natureza se comparado com exercícios anteriores.

Graças ao empenho da sua administração na busca de recursos e à especial atenção dispensada pelo Governo do DF, Samambaia foi contemplada com significativo volume de obras destinadas à implementação de praças, play-grounds, quadras poliesportivas, calçadas, estacionamentos, meios-fios e rampas de acessibilidade, entre outras, atendendo aos anseios de dezenas de milhares de moradores.

No conjunto das ações de cunho social cabe salientar o especial empenho da administração regional no sentido de propiciar a cerca de 800 famílias condições de moradia digna por meio da remoção de todas as invasões então existentes, beneficiando cerca de 3.200 pessoas com casa construída, endereço certo e propriedade assegurada. O cumprimento dessa meta, além de concretizar o velho sonho da casa própria dessas famílias, reafirma um dos propósitos basilares do atual governo, qual seja, promover habitação íntegra para todos e concomitante, o resgate da cidadania com organização do espaço urbano. A estas ações cabe acrescentar a implantação de rampas de acessibilidade no acesso a 34 escolas públicas além das seguintes, a serem implementadas em parceria com as Secretarias de Desenvolvimento Social; de Educação, CEB e CAESB para: Construção de uma unidade do COSES na QR 1031; reforma dos CAICS Airton Senna e Helena Reis; reforma das Escolas Classe das quadras 302, 121, 123 e 304; construção e reconstrução de Centros Educacionais nas QRs 831, 403, 404 e ainda implantação de infra-estrutura de drenagem pluvial e iluminação pública nas quadras 831 e 1031, recém ocupadas.

Complementando o cenário das obras executadas pela administração local, cabe ressaltar outras importantes coordenadas por várias Secretarias dentre as quais se destacam a continuidade da via de ligação Samambaia/Ceilândia; a instalação de iluminação pública de alta performance em 22km de vias com 500 luminárias de 16 metros de altura em pétalas duplas; implantação de 4 postos policiais estrategicamente localizados e a construção da Vila Olímpica Rei Pelé, a primeira e a maior de uma série de 10 outras já em execução no Distrito Federal.

Enfim, não obstante dificuldades decorrentes principalmente da carência de pessoal concursado e devidamente qualificado ao exercício das atividades (apenas 30,4% da força de trabalho é permanente), muito se realizou em Samambaia em 2008 e mais ainda há de se realizar, graças ao redobrado empenho e a disposição para o trabalho incansável e continuado que sempre norteou as ações do seu administrador e de toda a equipe de servidores da administração.

#### 4.13. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA – RA XIII

A Administração Regional de Santa Maria criada pela Lei nº 423 de 02/03/93, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa XIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes.

#### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	01	36	-	-	37
Requisitados   Órgãos do GDF	01	03	-	-	04
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	128	-	23	-	151
Estagiários	-	02	-	-	02
Conveniados (SEPLAG-FUNAP)	-	-	-	-	20
<b>Total Geral</b>	<b>130</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>214</b>

(\*) Folha de pagamento centralizada na SEG/DF.

#### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
08.244.0169.2094.6940 Promover assistência social comunitária	95.500	59.980	59.980	0013	Realização da campanha “kit educar” com distribuição de 3.000 kits escolares e aquisição de cestas de alimentos, frutas e verduras para atender 500 famílias carentes
13.392.1300.2007.6643 Promover atividades culturais em Santa Maria	168.835	150.444	150.444	0018	Eventos realizados: Via Sacra, carnaval, 71ª corrida do fogo simbólico, Dia das crianças e Natal
13.392.1300.2007.7346 Realizar a XVIII Fassanta	193.000	193.000	193.000	0019	Evento realizado com contratação com bandas
13.392.1300.2007.7347 Realizar festividades carnavalescas em Santa Maria	100.000	100.000	100.000	0020	Promoção do evento carnavalesco
13.392.1300.2007.7355 Promover atividades culturais em Santa Maria – Via Sacra	30.000	30.000	30.000	0022	Realização da Via Sacra, 1º show da paz
13.392.1300.2007.7364 Apoiar o evento 1º aberto de música estudantil de Santa Maria	50.000	50.000	50.000	0023	Realização do 1º aberto de música estudantil.
27.813.4000.9073.6638 Promover atividades desportivas em Santa Maria	123.958	57.235	57.235	0039	Promoção do evento III Etapa Super Veloterra e 1ª DRIFT show

##### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.541.0084.1101.7339 Construção de calçadas em Santa Maria	80.000	79.830	71.847	0041	Andamento Normal	Construção de 20.000m <sup>2</sup> de calçadas
15.451.0084.1110.6639 Execução de obras de urbanização em Santa Maria	1.930.344	1.337.554	872.890	0003	Andamento Normal	Instalação de alambrado no Ginásio coberto Qd Central, recuperação da quadra poliesportiva EQ. 21, implantação de kit malhação, construção calçada p/ acessibilidade, inst. alambrado quadra poliesportiva QR 116 – 276 m <sup>2</sup> e na QR 402 – 276 m <sup>2</sup> . Recolocação de meios-fios, pav. De 03 vias de ligação Av. Paraim à Av. Alagados, DF 209 à QR 100, lig. Av. Santa Maria à BR 040 e estacionamentos.
15.451.0084.1950.7239 Construir praça na QC 02	50.000	49.626	44.663	010	Andamento Normal	Construção de praça na Qd. Central 02
15.451.0169.1175.7420 Construir salão comunitário em Santa	150.000	145.941	58.376	0015	Andamento Normal	Construção do Centro Comunitário da EQ 417/418/517/518, com área de

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Maria						155,87 m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3247.6717 Reformar feiras em Santa Maria	59.105	58.149	58.149	0030	Concluída	Reforma e ampliação de 910m <sup>2</sup> de alamedas na Feira Central.
15.451.3000.3903.6970 Reformar prédios e próprios da Administração Regional de Santa Maria	63.658	62.991	62.991	0032	Concluída	Reforma interna da biblioteca da QR 204, área de 117,82 m <sup>2</sup> e reforma do antigo prédio da Administração com área de 97,50m <sup>2</sup> .
27.812.4000.1745.6646 Construir quadras poliesportivas em Santa Maria	94.005	93.963	92.500	0033	Concluída	Construção de Quadra Poliesportiva na EQ 209/309 com área de 620 m <sup>2</sup> .
27.812.4000.1745.7044 Construir quadra poliesportiva na EQ 210/310 de Santa Maria	99.695	99.695	99.695	0034	Concluída	Construção de quadra poliesportiva na EQ 210/310 com 620m <sup>2</sup> .
27.812.4000.1745.7307 Construir quadras poliesportivas na Qd.419 entre a QC 02 e QR 310	150.000	146.766	145.266	0035	Concluída	Construção de quadra poliesportiva na AC 419 com área de 620 m <sup>2</sup> .
27.812.4000.3440.6906 Reformar quadras poliesportivas na Região Administrativa de Santa Maria	41.070	38.710	38.710	0037	Concluída	Colocação de alambrado da quadra poliesportiva QR 217 com 267 m <sup>2</sup> .
27.813.4400.3347.5040 Implantar parques na Região Administrativa de Santa Maria	108.213	105.998	105.998	0040	Concluída	Instalação de parquinhos nas praças públicas das EQs 317/318, 417/418, QR 202/302, QR 210, QC 02 e QR 103.

### 3. Obras implantadas

Especificação	Discriminação das Obras	Quant	Unid	Período		Estágio Atual
				Início	Término	
Sistema Viário	Encascalhamento	2.63000	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/01/08	Concluído
	Pav. asfáltica	10.000	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/01/08	Concluído
	Passeios	28.610	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Meios-Fios	557	m	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Patrolamento	388	Km	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Quebra molas	89	Unid	01/01/08	31/01/08	Concluído
	Comp. de Leito Subleito, Base	22000	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Mobiliário Urbano	Bancos de Praça	39	Unid	01/01/08	01/01/08	Concluído
	Abrigo de ônibus	16	Unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
Esporte e Lazer	Praça	07	Unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Quadra poliesportiva	15	unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Paque Infantil	08	unid	01/01/08	31/12/08	Concluído

### 4. Serviço de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m <sup>3</sup>	-	106	532
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid.	754	153	530
Reposição de meio-fio	m	30	37	1.320
Capina, varrição e rastelagem	m <sup>2</sup>	3.350	3.751	38.630
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	-	48.840	287.520
Serviços de terraplanagem	m <sup>2</sup>	-	166.500	400.700
Serviço de roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	-	3.685	302.500
Roçagem Manual	m <sup>2</sup>	-	580	8.590
Confecção de quebra-molas	Unid.	-	12	89
Reposição de tampas de PV e de boca de lobos	Unid.	-	113	191
Recuperação de calçadas	m <sup>2</sup>	-	134	1.547
Recapeamento asfáltico	m <sup>2</sup>	-	-	155
Replanteio de mudas de árvores	unid	-	-	2.235
Pintura de pontos de ônibus	unid	-	-	103

### 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

#### Alvarás de Funcionamento de 2006

Tipo	Funcionamento	Construção		Habite-se	
	Provisório	Quant.	Área/m <sup>2</sup>	Quant.	Área/m <sup>2</sup>
Casas	251	148	19.439,94	73	6.942,44
Eventual	57	-	-	-	-
Comercial	165	31	28.473,00	10	18.563,49
Outros	-	05	4.120,40	-	-
Área Rural	07	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>161</b>	<b>45.471,30</b>	<b>68</b>	<b>25.505,93</b>

Setor	Precário			Definitivo	Subtotal	
	Z	E	Z e E			
Residencial	Habitação Unifamiliar	-	-	210	02	212
Industrial		-	08	-	-	08
Comercial		-	120	-	-	120
Área Rural		-	04	-	-	-
<b>Total Expedido</b>		-	132	210	02	344

Legenda: Z – Fora do Zoneamento  
E – Irregularidade na Edificação

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará Eventual	11	41	52

- Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento – 2006: 1.223; 2007: 1.750; 2008: 1.768.

#### Quadro Demonstrativo de 2006

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo		
			Qtd	Área (m²)	Qtd	Área (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	203	14.631,41	-	-	14.631,41
	Comercial		46	48.868,18	-	-	48.868,18
	Institucional	Pública	01	292,29	-	-	292,29
Misto	Outros (Exigências)		524	174.846,97	-	-	174.846,97
Projetos Visados			143	19.075,91	-	-	19.075,91

#### Quadro demonstrativo de 2007

##### Elaboração de Projetos

Discriminação	Quantidade	Área (m²)
Projetos Elaborados no Ano 2007	32	31.107,76

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo/Decréscimo		
			Qtd	Área (m²)	Qtd	Área (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	08	1.279,81	-	-	1.279,81
	Comercial		36	227.943,5	01	6,90	27.936,60
	Institucional	Privada	05	6.135,92	-	-	6.135,92
Misto	Residencial/comercial		07	2.483,10	-	-	2.483,10
	Industrial/Comercial		04	10.797,7	-	-	10.797,7
	Outros (projetos visados)		138	43.093,42	01	286,52	42.806,90

Projetos analisados e colocados em exigência Quant. 501 unidades – 203.657,02m²

##### Elaboração de Projetos/2008

Discriminação	Quantidade	Área (m²)
Projetos Elaborados no Ano 2008	15	15.029,60

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo/Decréscimo		
			Qtd	Área (m²)	Qtd	Área (m²)	
Restrito	<b>Residencial</b>	Unifamiliar	113	15.776,63	-	-	15.776,63
	Comercial		40	34.111,66	-	-	34.111,66
	Industrial		04	27.758,51	-	-	27.758,51
	Institucional	Pública	02	35.520,74	-	-	35.520,74
		Privada	08	8.093,20	-	-	8.093,20
Misto	Residencial/comercial		05	1.886,22	-	-	1.886,22
	Outros (projetos visados)		40	5.465,34	-	-	5.465,34

Projetos analisados e colocados em exigência Quant. 512 unidades – 204.800,00m²

#### Topografia

Especificação		2006		2007		2008	
		Área(m²)	Quant	Área (m²)	Quat.	Área (m²)	Quat.
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	15.700,84	113	21.694,33	147	30.593,97	213
	Outras (comercial)	173.042,93	509	7.375,24	05	141.253,33	50
<b>Total Geral</b>		<b>188.743,77</b>	<b>622</b>	<b>29.069,57</b>	<b>152</b>	<b>171.846,30</b>	<b>263</b>

Levantamento para carta de Habite-se	Quantidade	Área
	53	16.025,49m²

#### Licenciamento de Atividades Econômicas

##### Alvará de Funcionamento/2008

Setor		Precário			Definitivo	Sub-Total
		Z	E	Z e E		
Residencial	Habitação Unifamiliar	36	89	150	02	275
	Habitação Coletiva	-	23	-	-	23

Setor	Precário			Definitivo	Sub-Total
	Z	E	Z e E		
Industrial	-	12	-	-	12
Comercial	-	142	-	04	145
Institucional	Pública	-	01	-	01
	Privada	-	04	-	04
Área Rural	-	16	-	-	16
<b>Total Expedido</b>	<b>36</b>	<b>287</b>	<b>150</b>	<b>06</b>	<b>479</b>

Legenda: Z – Fora do Zoneamento;  
E – Irregularidade na Edificação;

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará Eventual	30	13	43

### Licenciamento de obras 2008

Setor	Alvará de Construção		Carta de Habite-Se	
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Casa	132	15.684,32m <sup>2</sup>	44	4.563,21m <sup>2</sup>
Comércio	38	25.242,15m <sup>2</sup>	07	7.081,42m <sup>2</sup>
Institucional	Pública	01	2.625,89m <sup>2</sup>	-
	Privada	01	252,00m <sup>2</sup>	02
<b>Total Expedido</b>	<b>172</b>	<b>43.804,36m<sup>2</sup></b>	<b>53</b>	<b>16.025,49m<sup>2</sup></b>

## 6. Ações culturais, desportivas e sociais

### Atividades culturais

- Promoção de Atividades Culturais RAXIII;
- Realização da XVIII FASSANTA;
- Realização de festividades carnavalescas em Santa Maria;
- Promoção de Atividades Culturais em Santa Maria – Via Sacra;
- Apoio ao evento 1º aberto de música estudantil de Santa Maria – AME.

### Biblioteca Monteiro Lobato

Tipos de Eventos	Total		
	2006	2007	2008
Empréstimo de livros	3.725	2.286	2.686
Acervo	4.070	131.861	18.670
Usuário	-	10.536	11.670
Devolução de livros	-	-	2.062
Carteiras novas	-	-	215
Tele-Centro mês agosto a dezembro	-	-	2.426
<b>Total de Freqüência</b>	<b>7.795</b>	<b>144.683</b>	<b>-</b>

### Brinquedoteca

Tipos de Eventos	2006	2008
Empréstimo de livros	575	601
Devolução de livros	530	474
Acervo	-	4.234
Turmas – faixa etária	-	16

### 2007

Usuário	Faixa Etária	Nº Turma
1.601	04 a 12 anos	12

### Biblioteca Drummond de Andrade

Tipos de Eventos	Total		
	2006	2007	2008
Empréstimo de livros	5.240	4.734	2.881
Acervo	4.982	17.828	7.690
Usuário	-	8.459	4.817
<b>Total de Freqüência</b>	<b>10.222</b>	<b>31.021</b>	<b>15.388</b>

Oficinas	16	-
Exposições e Eventos	15	-
Empréstimos de Gibis	161	147
Devolução de Gibis	123	120
<b>Total de Freqüência</b>	<b>5.672</b>	<b>4.218</b>

### Desporto, Lazer e Turismo

#### Promoção de Atividades Desportivas.

Tipo de Evento	2006	2007	2008
Rua de Lazer	12	17	25
Eventos Esportivos (outros)	70	50	15
Fassanta	01	01	01
Ações desenvolvidas com a comunidade	-	50	80

**Desenvolvimento Social**  
**Promoção e Assistência Social Comunitária RAXIII**

Doações	Total		
	2006	2007	2008
Cestas	243	446	532
Alimentos não perecíveis	-	1.200kg	-
Remédios	89cx	106cx	45cx
Roupas, calçados e higiene pessoal	-	1.200 pçs	3.000pçs
Vales transporte / Passagem	185	137	92
Enxovais	08un	35un	178
Botijões de Gás	13un	28un	35
Pagamentos de água e luz (R\$)	-	04	-
Cobertores	21	1.400	207
Cadeira de Rodas	-	02	03
Material Escolar	-	-	3.000 "kit Educar"
Sepultamento/funeral	21	06	02
Brinquedos	1.500	5.000	1.578
Ajuda de Custo R\$	-	R\$ 1.820,00	R\$ 739,00
Aterro	47	200	-

Encaminhamentos	Total		
	2006	2007	2008
Visitas domiciliares	316	352	231
Atendimento ao Público	1.097	1.813	2.172
Mudanças	94	11	07
Área Médica	310	357	265
APEC	-	38	155
CAESB/CEB	17	96	-
CRAS	186	105	42
Creches	12	262	26
Pró-família	222	20	23
Passes livre interestadual	230	68	86
Empregos/Cartas	44	310	136
Secretaria de Segurança (2ª via cart. Identidade)	-	-	151
Gestantes	-	-	289
Idosos	-	-	28

**7. Administração e fiscalização de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário**

Especificação		2006	2007	2008			
Feiras	Provisórias	274	-	-			
	Definitivas	39	02	02			
Banca Jornais e Revistas	Provisórias	-	-	-			
	Definitivas	02	02	-			
Especificações	Quantidade	2006	2007	2008	Localização		
Feiras Livres	01	Nº de Box	Ocupados	56	56	108	QC 01 Conj C
Feiras Permanentes	01		Desocupados	158	158	50	Lote 44

Fiscalização de Feiras/Especificações		Quantidade		
		2006	2007	2008
Recebimentos	Ambulantes	4.646,48	4.646,48	-
	Quiosques	18.304,60	18.304,60	40.015,53
	Feira Central	13.094,44	13.094,44	8.981,66
	Feira do Produtor	166,23	166,23	1.162,83
	Fiscalização	603,00	603,00	596,74
	Taxa de ocupação de Área	10.559,41	10.559,41	-
<b>Total</b>		<b>47.374,16</b>	<b>47.374,16</b>	<b>51.802,16</b>

**Terminal Rodoviário**

Qtde	Movimentação passageiros/ônibus/Terminais	2006	2007	2008	
Fluxo	Movimentação de Passageiros/Dia	Embarque	100.248	332.600	353.508
		Desembarque	101.528	332.600	351.600
	Tráfego de Ônibus no Terminal/Dia	Chegada	94.370	36	-
		Saída	94.360	36	-
	Nº de Linhas que Atendem a Região Administrativa (59 Carros Extras)	36	36	-	
Boxes	Ocupados	129	129	129	
	Desocupados	29	29	29	

**8. Atividades Agrícolas**

Atividades	Quantidade		
	2006	2007	2008
Produtores cadastrados	-	35	68
Propriedades Rurais	90	280	280
Associações	37	4	04
Apreensão de Animais	16	01	20



Atividades	Quantidade		
	2006	2007	2008
Cooperativas	04	12	12
Coroamento de árvores	112	-	-
Poda de árvores	295	419	38
Abertura de covas	143 und		13.010
Plantio de árvores	289 und	2.200und	13.810
Plantio de flores	32 m <sup>2</sup>		-
Recuperação de áreas diversas	-	28	904
Doação de mudas	850	-	260
Doação de cal	1.205Kg	-	-
Doação de adubos	1.100Kg	1.750kg	2.200kg
Visitas aos currais comunitários	63	-	150
Vistorias	78	120	308
Visitas e reuniões	-	42	132
Doação de sementes (milho)	-	800kg	760kg

### 9. Desenvolvimento Econômico

Especificação	Quantidade	Observações
Atendimento aos Empresários da cidade	708	Recadastramento do Pró-DF Orientação sobre carta consulta

### 10. Junta Regional do Serviço Militar/2008

Especificação	Quantidade	Observações
1ª Via Alistamento	2.009	-
1ª Via CDI	1.647	-
2ª Via CDI	248	-
1ª Via CI	54	-
2ª Via CI	01	-
1ª Via CdSA	09	-
2ª Via do CAM	78	-
Taxas	1.6531	R\$ 2.107,26
Multas	895	R\$ 2.362,56
Ofícios Recebidos	98	-
Ofícios Emitidos	115	-
Processo	39	-
PRC ou maior de 30	117	-
Transferência de Residencia	55	-
Atestado de Desobrigação	52	-
Outros (Especificar) Atendimento Geral	7.512	-

### 11. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

No ano de 2008 a cidade de Santa Maria, obteve grandes conquistas. Mesmo diante de tantos problemas, a cidade cresceu bastante. As ações do GDF, através da Administração Regional, tornaram-na organizada, limpa, funcional e boa para se viver.

Com planejamento, trabalho e muita determinação, está sendo possível melhorar a qualidade de vida da população local, estimada em 120 mil pessoas.

A nova Santa Maria tem atraído investimentos e empreendimentos de vulto. Um bom exemplo é uma multinacional, que está construindo uma fábrica de vergalhões no Pólo JK.

Santa Maria é uma das cidades que mais crescem no Distrito Federal e, por isso, o desenvolvimento já chama a atenção das cidades vizinhas, que contemplam o progresso.

Dentre as metas propostas destaca-se várias obras, como construção e reforma de quadras poliesportivas, conclusão da obra do Hospital, pavimentação asfáltica, iluminação pública em toda a cidade e no Condomínio Porto Rico, revitalização e construção de praças, inauguração do Ginásio Coberto, conclusão do Galpão Cultural, reforma das Bibliotecas Monteiro Lobato e Carlos Drummond de Andrade, obras de acessibilidade e outras. Também foi possível oportunizar, entretenimento e atividades culturais, desportivas e lazer, (Evento Carnavalesco, 18ª Fassanta, Via Sacra, 1º Aberto de música Infantil e outros) para propiciar melhor qualidade de vida à comunidade em geral.

A Administração está sempre atenta às necessidades da população a qualquer problema na cidade, entra em contato, de imediato, com os órgãos competentes do GDF para que a solução seja encaminhada de forma rápida e eficaz. É assim que tem conseguido melhorar o índice de satisfação da população de Santa Maria, graças ao grande interesse do Governador pelo desenvolvimento do Distrito Federal.

#### 4.14. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO – RA XIV

A Administração Regional de São Sebastião, criada pela Lei nº 467 de 25/06/93, e estruturada por meio do Decreto nº 14.604 de 10/02/1993 e é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

Conforme seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338 de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XIV, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

#### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	03	02	-	09
Requisitados   Órgãos do GDF	-	03	02	-	05
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	50	-	64	-	114
<b>Total Geral</b>	<b>54</b>	<b>06</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>128</b>

#### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6678 - Promover o dia Internacional da Mulher	495.822	267.822	267.283	0003	Evento promovido
Promover atividades culturais em São Sebastião				0004	Eventos promovidos: Carnafamília, Bairro a Bairro, Dia do Trabalhador, Dia do Gari, Festa Quadrilheiros, Festa Junina, Desfile Cívico, I Festival de Inverno, II SHEMAH e Dia das Crianças
13.392.1300.2007.7369 - Promover o aniversário da cidade de São Sebastião	100.000	6.131	5.059	0005	Evento promovido
13.392.1300.5463.6382 - Promover eventos religiosos em São Sebastião	6.900	6.856	6.856	0006	Realização da Festa de Nossa Senhora Aparecida
13.392.1300.6324.7029 - Realizar o evento Carna Forró em São Sebastião	100.000	100.000	100.000	0008	Realização do evento Carnaforró
13.392.1300.6324.7030 - Realizar o evento Forró Fest em São Sebastião	150.000	149.999	149.999	0009	Evento Forró Fest realizado
13.392.1300.6324.7032 - Apoiar o evento Sarau Radical em São Sebastião	30.000	27.875	27.875	0010	Apoio ao evento Sarau Radical
13.392.1300.6324.7033 - Apoiar o Evento Fest Show em São Sebastião	120.000	119.976	119.976	0011	Realização do VI Fest Show
13.392.1300.9046.7028 - Apoiar a Via Sacra de São Sebastião	150.000	149.887	149.540	0013	Realização da Via Sacra
13.392.1300.9068.7040 - Apoiar a realização do aniversário da cidade de São Sebastião	200.000	148.941	148.941	0014	Realização do 15ª Festa de Aniversário de São Sebastião
13.392.1300.9072.6730 - Apoiar eventos artísticos e culturais em São Sebastião	6.900	3.174	1.355	0015	Apoio aos eventos recreio show em família e 7º Forró Fest
15.452.0700.8508.6679 - Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas em São Sebastião	215.913	178.590	178.590	0016	Áreas urbanizadas e praças mantidas
27.812.1900.2033.6676 - Promover e fomentar o esporte em São Sebastião	77.009	52.043	52.043	0021	Premiação de torneio de jogos de rua e aquisição de material esportivo.

##### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6677 Executar obras de urbanização em São Sebastião	971.370	759.588	702.266	0026	Concluída	Urbanização do Bairro Residencial do Bosque, Construção de parques infantis nas quadras 104 e 204 , no bairro residencial Oeste, na rua 27 do bairro Residencial do Bosque/Bela Vista e na rua 12 do bairro Vila Nova, construção de 02 quadras de areia no Parque dos Ipês, no Bairro São José, calçadão, paisagismo, urbanização da Av. São Sebastião

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
						e Marginal do Agudo, no Bairro São José, construção de meios-fios e passeios e colocação de palmeiras e gramado na entrada de São Sebastião
15.451.3903.6671 Reformar prédios e próprios da Administração Regional	472.438	470.755	432.921	0030	Concluída	Reforma da instalação elétrica e cabeamento na sede da Administração Regional de São Sebastião e do Ginásio de Esporte no bairro São Francisco
15.452.1100.3245.6675 Implantar e melhorar o Parque de Exposições Agropecuárias	150.514	149.841	145.103	0017	Andamento Normal	Reforma de banheiros e construção de quiosque no parque de exposição
27.812.4000.1745.6682 Construir quadras poliesportivas em São Sebastião	148.344	148.343	148.343	0022	Concluída	Construção da quadra poliesportiva da Qd. 201 do Bairro Oeste com área de 655,70m <sup>2</sup> .
27.812.4000.5876.7062 Construir campos de futebol em São Sebastião	299.000	149.047	149.047	0024	Concluída	Construção de 01 campo de futebol com área de 530,44m <sup>2</sup> .

### 3. Serviço de Recuperação e Manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	t	358,50	82.260	170.000
Desobstrução de boca-de-lobo	und	68	124	150
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	und	08	-	700
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	5.246	-	-
Reposição de meio-fio	und	3.975	30	980
Capina varrição e rastelagem.	m <sup>2</sup>	1.467	-	100
Pintura em equipamentos públicos	-	373	4015	2.500
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	232.300	2.820	23.000
Serviços de terraplanagem	m <sup>2</sup>	-	-	300.000

### 4. Análises, Exames, Licenciamentos e Outros Serviços

Característica do Uso 2006			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m <sup>2</sup> )
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quantidade	(A) m <sup>2</sup>	Quantidade	(B) m <sup>2</sup>	Quantidade	(C) m <sup>2</sup>	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	40	9.007,42	09	513,49	-	-	9.520,91
	Institucional	Pública	06	8.723,33	-	-	-	06	8.723,33
Misto	Residencial / Comercial		14	7.584,19	-	-	14	-	7.584,19
<b>Total</b>									<b>29.339,12</b>

Característica do Uso 2007			Característica dos Projetos Aprovados				A+B (m <sup>2</sup> )
			Nova		Acréscimo		
			Quantidade	(A) m <sup>2</sup>	Quantidade	(B) m <sup>2</sup>	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	35	1.640	-	-	1.640
Misto	Eventual		33	72.230	-	-	72.230
	Rural		02	2.150	-	-	2.150
	Mistos		230	44.120	-	-	44.120
<b>Total</b>							<b>28.838</b>

Característica do Uso 2008			Característica dos Projetos Aprovados				A+B (m <sup>2</sup> )
			Nova		Acréscimo		
			Quantidade	(A) m <sup>2</sup>	Quantidade	(B) m <sup>2</sup>	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	16	3.474	-	-	3.474
	Institucional	Pública	01	3.718	-	-	3.718
	Industrial		01	344	-	-	344
Misto	Residencial / Comercial		04	846	-	-	846
	Comercial		04	1.424	-	-	1.424
<b>Total</b>							<b>9.806</b>

### Topografia

Especificação		Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
		2006	2007	2008	2006	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação unifamiliar	159	03	31	39.846	-	6.598
	Outras	42	17	05	-	-	51.400
Cota de Soleira	Levantamento de definições	-	17	-	-	-	-
	Verificação de Alinhamento	138	07	39	-	-	8.769
Elaboração de Croquis de Cadastro		154	06	635	-	-	-

**Licenciamento e Autorizações**

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	36	35	21	-	-	-
Misto	-	-	410	-	-	-
Industrial	01	-	-	-	-	-
Comercial	107	-	01	-	-	-
Área Rural	10	33	03	-	-	-
Eventuais	-	-	11	-	-	-
Autorização para corte de pista	08	02	12	-	-	-
Outros	12	230	-	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>174</b>	<b>300</b>	<b>458</b>	<b>1.159</b>	<b>1.440</b>	<b>2.678</b>

**Licenciamento de Obras**

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	12	02	03	6.202,71	352	-
Industrial	01	-	-	-	-	-
Comercial	15	-	-	-	-	-
Institucional	-	01	-	-	11.270	-
<b>Total Expedido</b>	<b>30</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>6.202,71</b>	<b>11.622</b>	<b>-</b>

Observação: Não há emissão de carta de habite-se por não existir registro cartorial da cidade

**Outras Autorizações**

Setor	Quantidade		
	2006	2007	2008
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	-	02	23
Corte de Pista	08	14	12

**5. Ações Culturais, Desportivas e Sociais****Atividades Culturais**

Setor	Quantidade			População Presente	
	2006	2007	2008	2007	2008
Cinema	02	-	01	-	200
Teatro	-	04	14	650	14.701
Apresentação Musical	39	-	37	-	92.425
Dança	06	01	10	1000	48.570
Artes Plásticas	-	02	06	1200	11.255
Música	-	16	-	60.030	-
Feira Cultural	-	01	-	1.000	-
Desfile Cívico	-	01	01	7.000	14.000
Outros:	07	07	40	12.050	28.740

**Biblioteca**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	4.766	8854	11.683
Usuário (Média/mês)	24.862	2860	-
Empréstimo (Média/mês)	18.100.	526	38

**Desenvolvimento social**

Tipo de encaminhamento		Quantidade / Ano		
		2006	2007	2008
Social Encaminhamentos	Área Médica	287	34	18
	Habitação	-	03	03
	CDS	2960	-	-
	APEC (SINE)	16.783	04	74
	Outras (Especificar)	55.554	45	117
Doação de Enxoval de Bebês		-	92	330
Crass		-	21	57
Carro para Mudança		-	07	49
Doação de Alimentos		-	71	106

**Atividades de esporte, lazer e turismo**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ruas de Lazer	12	05	09	410	2.400	11.380
Eventos Esportivos	05	06	35	380	680	22.970
Outros/Especificar	-	08	07	-	1.552	1.615

## 6. Administração de feiras e terminal rodoviário

Especificação		Quantidade			
		2006	2007	2008	
Feiras	Fiscalização de Feiras Recadastramento de Feiras	-	47	202	
	Documentação expedida	Notificação	1.585	47	18
		Dar (arrecadação de área pública)	-	-	1.445
		Nada Consta	86	378	-
Trailer Quiosque	Notificações	-	-	13	
Iluminação Pública	Comunicados e ofícios	-	-	56	
Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	5.280	-	-
		Saída	5.280	-	-
Número de linhas que atendem a Região Administrativa		-	42	-	

Observação: Empresas do Grupo Amaral: 37 – Empresas São José: 12 – Empresa Coopertram: 01

## 7. Agricultura

Atividade	Qtde	Parceria	Observações
Sistema Viário Estradas recuperadas	250	DIROB, Força Tarefa, SEAPA	Melhorias pouco duráveis devido a falta de cascalho e equipamento obsoleto
Recuperação de Áreas Diversas (m²)	11	Gabinete/GER. Cultural DIROB	Festa da RA, recuperação de cascalheiras, parque ARIE e bosque, Bueiro Rurais e Pontes
Vistorias Realizadas	160	AGEFIS, IBRAM, SEDUMA, SLU, SEAPA, EMATER, TERRACAP, DEMA, IBAMA, SUDESA, CGU	As vistorias são realizadas constantemente por diferentes entidades e órgãos
Propriedades Rurais	250	SEAPA, EMATER, IBRAM	-
Associações	15	SEAPA, EMATER	A região via Conselho Regional, (cdrsss) participa da Comissão de Implantação das Ações Territoriais de Águas Emendas CIAT
Cooperativas	01	Copas	-
Visitas e Reuniões	30	AGEFIS, IBRAM, SEDUMA, SEAPA, TERRACAP, NOVACAP, EMATER, DEMA, IBRAM, SEDUSA, CGU, Coordenadoria	As vistorias são realizadas constantemente por diferentes entidades e órgãos
Auxílio no Contrato de Locação de Máquinas/ Coordenadoria	48	DIROB	Diário de operação
Comissão de Licitação	18	DIROB	-
Executor de Obras	04	DIROB	-
Retirada de Faixas	48		Inoperância gefis
Requerimento/Licenciamento Ambiental	06	DIROB	Usina de reciclagem e entulhos, recuperação de bueiros rurais, curral comunitário, campo de futebol, cascalheiras, áreas de transbordo
Plantio de árvores	200	GAB.	
Atendimento ao público	1.500		

## 8. Junta de serviço militar

Especificação	Quantidade
Alistamento efetuado	1.262
Certificados de dispensa de incorporação	1.057
Ofícios recebidos e expedidos, solicitados	185
Taxas e multas	3.838,64

## 9. Conselhos Regionais

### Conselho Comunitário de Segurança

O Conselho Comunitário de Segurança de São Sebastião, cujo objetivo é mobilizar e ampliar a participação comunitária, auxiliar as autoridades na definição e execução de ações prioritárias de Segurança Pública e de Defesa Social, após um ano de trabalho, relaciona as principais atividades realizadas e objetivos alcançados no ano de 2008.

Evento	Data	Local	Público Participante
Apresentação do Teatro Rodovia, aos alunos do (Centrinho) "Sobre prevenção no trânsito"	28 de abril	Centrinho	Cerca de 300 crianças
Palestra com gestantes sobre violência contra a mulher, realizada com a 30ª DP	30 de abril	CMF	Cerca de 70 gestantes
Apresentação da Cia de Teatro Pátria Amada, aos alunos do Colégio São Paulo "Sobre prevenção ao uso de drogas"	26 de maio	Colégio São Paulo	Cerca de 300 alunos
Prestação de contas com a comunidade	05 de junho	CAIC	Cerca de 50 participantes
Participação do I Encontro Goiano de Promotores Nacionais de Polícia Comunitária	18 e 19 de junho	Cidade de Goiás (GO)	1.200 participantes
II Ação Comunitária de Segurança Pública	25 de junho	CAIC	6.000 participantes
Realização do I Fórum Distrital de Segurança Comunitária de São Sebastião	16 de julho	Salão Paroquial N. S. Aparecida	Cerca de 150 pessoas
Apresentação da Cia de Teatro Lobo Guará, aos alunos do Projeto Judô com Tranquillini "Sobre Educação Ambiental"	30 de setembro	Rua do CAIC nº 171	200 crianças na faixa etária entre 6 e 11 anos
Participação no I Fórum Internacional de Polícia Comunitária	25 a 27 de novembro	Hotel Blue-Tree	Cerca de 2.000 participantes

### **Metas para 2009**

- Cadastrar e recadastrar as entidades comunitárias;
- Visitas as residências, entidades e associações comunitárias da cidade;
- Realizar atividades com a participação da comunidade;
- Identificar os problemas de cada comunidade organizada;
- Desenvolver campanhas ou ações envolvendo os programas da SUPROC, PMDF ou PCDF;
- Realizar atividades nas escolas em parceria com os diretores, professores e pais dos alunos;
- Estabelecer canal de comunicação com a comunidade;
- Identificar e relacionar os líderes comunitários para a realização de cursos de capacitação.

comunitária.

### **Conselho de Saúde de São Sebastião**

#### **Realizações**

- Foram realizadas 11 reuniões ordinárias nos bairros, para ouvir a comunidade e no centro de saúde para maior aproximação com os gestores e trabalhadores da saúde com a presença de lideranças comunitárias e representantes de associações;
- Cobradas apurações de denúncias feitas pelos usuários nas reuniões e na sala do Conselho de Saúde;
- Cobradas da CAESB ações para reduzir os transbordamentos e vazamentos de esgoto nas ruas da cidade;
- Questionamentos junto à Secretaria de Saúde quanto ao fechamento do Posto de Vigilância Sanitária da cidade e tendo o mesmo permanecido na cidade;
- Participações: Encontro das equipes do programa de Saúde da Família e Ação social realizada pela Igreja Cristã e Evangélica da Aliança;
- Seminário: controle social em saúde e DST/ALOS e IV encontro macro regional.

### **10. Avaliação do Desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

A Administração realizou dezenas de serviços visando o bem estar da comunidade como: remoção de entulhos, podas de árvores, encascalhamento de vias, roçagem, tapa buracos e etc. Merecem destaque também as áreas de cultura, esporte e lazer, com atividades como: shows musicais, cinema, teatro, cursos, jogos em diversas modalidades, desfiles, palestras e a inserção na programação local da Via Sacra que se revestiu de um evento de grande sucesso.

As dificuldades encontradas foram a demora na nomeação de servidores, principalmente para os cargos de engenheiros civis, prejudicando o andamento das obras e a falta de treinamento dos servidores por parte do Governo do Distrito Federal.

Construção da sede definitiva, possibilitando um melhor atendimento ao público, como também uma melhor distribuição dos equipamentos e móveis.

Implantação de coleta de esgotos, águas pluviais e asfalto nos bairros que ainda não foram contemplados, principalmente na área de Desenvolvimento Econômico.

#### **Perspectivas para 2009**

Nomeação dos cargos comissionados que ainda não foram preenchidos, principalmente para mão-de-obra como pedreiros, carpinteiros, serralheiros e outros.

#### 4.15. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS – RA XV

A Administração Regional do Recanto das Emas, foi criada pela Lei n.º 510 de 28/07/1993, vinculada para fins de controle e supervisão é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais, de acordo com o Decreto 27.892, de 28 /05/2007, e tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da RA XV, bem como, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição. Estas competências cumprir-se-ão através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes, conforme Decreto nº 22.338 de 24/08/2001.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	07	01	-	09
Requisitados	Órgãos do GDF	03	03	11	18
	Órgãos do Governo Federal	-	01	-	01
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	148	-	-	-	148
Estagiários	05	-	-	-	05
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>157</b>	<b>09</b>	<b>04</b>	<b>11</b>	<b>181</b>
(+) Cedidos p/ outros órgãos	-	02	-	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>157</b>	<b>11</b>	<b>04</b>	<b>11</b>	<b>183</b>

##### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6706 Promover atividades culturais no Recanto das Emas	487.974	486.496	395.248	0007	Eventos realizados: Via Sacra no Recanto das Emas, Feiras de artesanato, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, XV FAREMAS, Comemoração da Proclamação da República
13.392.1300.9068.7918 Promover o projeto "Tenda Cultural no Recanto das Emas"	130.000	128.885	128.885	0030	Realização do projeto "Tenda Cultural" com contratação de empresas especializadas em sonorização, iluminação montagem de palco e banheiros químicos e etc.
13.392.1466.6044.3598 Apoiar as ações de artesanato no Recanto das Emas	65.043	61.180	61.180	0008	Realização da feira de artesanato (mensalmente)
15.452.0700.8508.6705 Manter as áreas urbanizadas e ajardinadas no Recanto das Emas	119.354	79.688	75.734	0019	Aquisição de material para a manutenção das áreas urbanizadas
27.812.1900.2033.6700 Promover atividades desportivas no Recanto das Emas	97.583	79.662	49.602	0022	Inauguração do Estádio Recantão, Olimpíadas na cidades, eventos desportivos, Lazer de rua e Campeonato de futebol.

##### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
04.122.3000.1537.6701 Reformar e conservar o edifício sede da Administração	47.733	47.733	22.127	0002	Andamento Normal	Ampliação da sede e serviços de pintura (concluídas) e reforma do auditório
15.451.0084.1110.6702 Urbanizar áreas no Recanto das Emas	1.048.225	880.759	687.207	0009	Andamento Normal	Confecção de placa de inauguração no Centro de Convivência do Idoso, urbanização de biblioteca pública na Qd. 805, execução de bocas-de-lobo nas quadras 801, 802, 803, 804 e 805, urbanização do Centro Comunitário Qd. 508, pavimentação asfáltica no canteiro central entre as quadras 106 e 300, 308 e 113 e Av. Buriti entre as quadras 201 e 203, reforma de abrigo de passageiros e execução de pista de skate na quadra 206/300.
15.451.0084.1110.7778 Construir baias e	150.000	146.772	-	0012	Andamento Normal	Construção de baias e retornos no Setor Hospitalar,

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
retornos para ônibus						Centro Urbano 206/300 e quadras 112 e 114.
15.451.0084.1110.7779 Plantar gramas no Recanto das Emas	150.000	149.241	-	0013	Andamento Normal	Urbanização com plantio de grama no canteiro central da Avenida Recanto nas quadras 102 a 108
15.451.0084.1110.7783 Urbanizar praças nas quadras 400 no Recanto das Emas	150.000	147.168	-	0014	Andamento Normal	Urbanização das praças nas quadras 403 e 404
15.451.0084.1110.7784 Construir calçadas na Av. Monjolo no Recanto das Emas	150.000	146.039	-	0015	Andamento Normal	Urbanização e construção de calçadas no canteiro central da Av. Monjolo entre as quadras 509 a 511
15.451.0084.1110.7789 Colocar meios-fios em diversos locais no Recanto das Emas	150.000	145.899	42.114	0016	Andamento Normal	Implantação de meios-fios na Av. Recanto das Emas nas quadras 109 a 116 e 304 a 311.
15.451.0084.1110.7869 Construir calçadas na Av. Buriti	143.511	143.511	-	0017	Andamento Normal	Construção de calçadas na Av. Buriti entre as quadras 201, 402, 203 a 404
27.812.4000.1745.7782 Construir 10 quadras poliesportivas no Recanto das Emas	321.150	319.360	185.150	0026	Andamento Normal	Construção de 03 quadras poliesportivas nas quadras 304, 406 e 508 com 640m <sup>2</sup> cada.
27.812.4000.5474.7788 Fechar a quadra coberta no centro urbano no Recanto das Emas	150.000	149.496	-	0027	Andamento Normal	Execução de fechamento da quadra coberta no centro urbano na quadra 206/300.

### 3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m <sup>3</sup>	693,50	450,00	395,00
Recapeamento	m <sup>2</sup>	-	8.000	5.000
Confecção de quebra molas	Unid	-	-	70
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	-	637	310
Reposição de tampas	m <sup>2</sup>	-	15	24
Recuperação de calçadas	Unid	-	14.200,00	8.200,00
Reposição de meios-fios	Unid	-	7.400	3.400,00
Patrolamento de Vias	m <sup>2</sup>	161.407,50	-	45.252,00
Capina, varrição e rastelagem	m <sup>2</sup>	-	2.500.000	2.500.000,00
Pintura em equipamentos públicos	m <sup>2</sup>	-	90.000	170.000,00
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	22.001,00	170.000	120.000,00
Serviços de terraplanagem	m <sup>2</sup>	-	450.000	450.000
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagens	326,00	-	-
Transporte de Cascalho/Terra	m <sup>3</sup>	40.836,30	-	57.656,00

### 4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

#### Topografia

Especificação		Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
		2006	2007	2008	2006	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	202	153	202	46.999,76	31.648,90	46.999,76
	Outras	-	4	-	-	5.642,84	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	27	22	27	6.693,56	6.200,37	6.693,56
	Verificação de Alinhamento	17	13	17	6.204,42	4.875,30	6.204,42
Elaboração de Croquis de Cadastro		19	11	10	19	56.876,00	55.952,36
Levantamento para Carta de Habite-se		29	48	37	29	9.216,73	13.256,23

#### Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento		
	Provisório		
	2006	2007	2008
Residencial	-	63	107
Comercial	-	82	101
Eventual	-	5	04
Área Rural	-	3	09
<b>Total Expedidos</b>	<b>-</b>	<b>153</b>	<b>221</b>



**Alvará de Construção**

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	99	112	135	15.307,61	16.240,00	18.570,00
Comercial	51	37	37	22.073,51	15.960,69	15.960,69
Outros	-	12	24		14.537,68	24.374,68
<b>Total Expedido</b>	<b>150</b>	<b>161</b>	<b>196</b>	<b>37.381,12</b>	<b>46.738,37</b>	<b>58.905,37</b>

**Carta de Habite-se**

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	31	47	43	3.408,20	5.322,51	4.872,51
Comercial	07	12	14	1.605,44	2.954,32	2.345,62
<b>Total Expedido</b>	<b>38</b>	<b>59</b>	<b>57</b>	<b>5.013,64</b>	<b>8.276,83</b>	<b>7.218,13</b>

**5. Ações culturais, desportivas, sociais, terminais rodoviários e feiras****Eventos culturais**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	11	-	-	3.350	-	-
Teatro	03	05	08	1.440	1.500	1.900
Apresentação Musical	62	20	81	7.350	8.000	30.000
Dança	-	25	45	-	4.000	7.000
Artes Plásticas	-	03	07	-	800	1.000
Sarau Poético	-	02	02	-	800	800
Projeto Rec. da Arte nas feiras	16	-	04	3.500	-	2.000
Faremas	01	01	-	30.000	5.000	45.000
Outros	11	04	08	7.460	1.000	5.000

**Biblioteca**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Número de Bibliotecas	01	01	02
Acervo	20.553	15.000	24.500
Usuário (Média/mês)	936	1.000	1.700
Empréstimo (Média/mês)	539	730	890

**Brinquedoteca**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Número de Turmas	04	04	04
Número de crianças atendidas mensalmente	240	240	240

**Eventos Desportivos**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ruas de Lazer	83	15	12	13.000	14.000	14.000
Eventos Esportivos	43	48	32	10.100	12.000	12.000
Outros/Especificar (*)	01	30	27	5.000	7.000	7.000

(\*) Desfile Cívico Militar em Comemoração ao XVI Aniversário da Cidade.

**Desenvolvimento Social**

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2006	2007	2008
Área Médica	9	3	12
IDHAB	8	5	32
CDS	102	51	109
APEC (SINE)	-	02	-
Outras (Especificar)	311	311	275

**Encaminhamentos realizados**

Pró-Família = 119; CDS / Creche = 54; Gerencia Regional de Ensino = 02; CRESCE / Óculos = 02; ICS / Enxoval = 09; ICS / Cursos = 07; Conselho Tutelar / Relatórios = 06; HRAN / Consultas = 01; CEACON / Passagem = 17; CEACON / Enxoval = 07; CEACON / Auxílio Social = 02; CEACON / Albergue = 08; Orientação Sepultamento = 07; Sepultamento = 02; Cartório = 12; IML = 03; CDS / Necrópole = 03; Consulta = 06; Passeata dos Carroceiros; Bombeiro Mirim = 09; Doação de Cesta Básica = 15; Acompanhamento dos Adolescentes / CEPEMA; Reunião SUCAR; Negociação com a CEB = 12; Negociação com a CAESB = 07; Orientações Gerais = 35; Transporte de Mudanças = 03; Contato com o SEDUH = 07; DROP / Transporte = 04; Sara Kubitschek = 01; Passe Livre Interestadual = 21; CDS / Passagens = 46; Passe Livre Urbano = 34; Creche / PRO VIDA = 02; Óculos = 02; Carteira de Identidade =

05; Aposentadoria = 07; INSS / BPC = 22; Visitas Domiciliares = 38; Creche Fenações = 02 e Fórum de Samambaia = 02.

#### 6. Administração de feiras e terminal rodoviário

##### Feiras

Especificação		Quantidade/Ano		
		2006	2007	2008
Feiras	Fiscalização de Feiras	288	120	-

##### Terminal Rodoviário

Especificação			Quantidade/Ano		
			2006	2007	2008
Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	164.340	165.730	184.650
		Saída	164.340	165.730	184.650
Número de linhas que atendem a Região Administrativa				30*	49*

\*:Fonte: site <http://www.dftrans.df.gov.br/transportes/horarios/horarios.html>

## 4.16. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL – RA XVI

A Administração Regional do Lago Sul, criada pela Lei nº 643/1994, alterada pelo Decreto nº 27.982, de 28/05/2007, vinculada à Secretaria de Estado de Governo – Coordenadoria das Cidades, é responsável pela execução regionalizada de atividades do Governo do Distrito Federal na Região Administrativa do Lago Sul.

De acordo com o Regimento Interno, ainda em vigor, aprovado pelo Decreto 16.244, de 28/12/1994, a Administração Regional tem por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro GDF	04	03	04	03	14	
Requisitados	Órgão do GDF	04	-	02	-	06
Servidores comissionado, s/ vínculo efetivo	24	-	39	-	63	
Estagiários	-	01	-	03	04	
<b>Total Geral</b>	<b>32</b>	<b>04</b>	<b>45</b>	<b>06</b>	<b>87</b>	

Em 2008 os servidores comissionados sem vínculo continuaram a representar a maior força de trabalho na Administração Regional somando 75,90% do total dos servidores. Ressalte-se que com a nova estrutura da Administração Regional, alterada por meio do Decreto nº 27.982/2007, aumentaram as atribuições nas áreas de serviços públicos, elaboração de projetos, orçamento e fiscalização de obras. O novo organograma prevê a lotação de 92 cargos comissionados. Ao final de 2008 estavam nomeados 83 servidores e a maioria dos cargos remanescentes destina-se ao Núcleo de Comando de Reparos.

Os serviços primordiais prestados pela Administração Regional envolvem o atendimento direto à Comunidade do Lago Sul, conforme a competência disposta acima. A execução desses serviços é da Diretoria de Obras, por meio das Gerências de Aprovação de Projeto e de Licenciamento.

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6725 Promover atividades culturais na Região Administrativa do Lago Sul	48.314	35.894	35.894	0005	Apoio à realização de exposição de quadros, livros e fotos da Coréia do Norte, Aniversário do Lago Sul e Festa Natalina
13.392.1300.9072.6726 Apoiar atividades artísticas e culturais na Região Administrativa do Lago Sul	-	-	-	0007	Apoio à realização da Festa Junina (sem dispêndio financeiro)
15.452.0700.8508.6724 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas na Região Administrativa do Lago Sul	132.604	73.473	73.473	0009	Áreas urbanizadas e mantidas com reposição de 300 m de meio-fio, 700m <sup>2</sup> de reforma de calçadas e construção de depósito para guardar material com 96m <sup>2</sup> .
27.812.1900.2033.6727 Promover atividades desportivas na Região Administrativa do Lago Sul	19.140	2.734	2.734	0011	Apoio às olimpíadas da cidade

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6731 Executar obras de urbanização na Região Administrativa do Lago Sul	525.746	322.349	94.895	0008	Concluída	Compactação de 60 cm de solo na área de implantação de estacionamento no SHIS QI 15 e criação da Praça Renato Russo no SHIS QI 11 com impermeabilização de canteiros
Construir calçadas	-	-	-	0015	Andamento Normal	Construção de 4.646 m2 de calçadas no SHIS QI 27 conj. 1 a 6 e 10 a 18.
Construir baias	-	-	-	0016	Andamento Normal	Construção de baia de ônibus no SHIS QI 13 Colégio CEL, com 2.114 m2, incluindo pavimentação,

#### 3. Serviços Realizados por Descentralização de Crédito

Programa de Trabalho: 15.452.0700.8508.0045 – Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas das Regiões Administrativas

Ano	Modalidade	Processo	Valor	Serviço
2008	CV. 01/2008	146.000.459/2007	43.500,00	Contratação de empresa para a execução do serviço de retirada de 70(setenta) outdoors.

Programa de Trabalho: 13.392.13009072.6727 - Promoção de Atividades Culturais nas Regiões e Entorno

Ano	Modalidade	Processo	Valor	Serviço
2008	CV. 06/2008	146.000.722/2008	79.960,00	Contratação de empresa especializada nos serviços de confecção, montagem e desmontagem de decoração natalina.

A Administração Regional do Lago Sul recebeu as descentralizações de créditos no valor de R\$ 43.500,00 (Quarenta e três mil e quinhentos reais) da Secretaria de Estado de Governo através da Portaria Conjunta nº 03/2008 de 03 de Abril de 2008, Publicada no DODF nº 76, pg. 01, e de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) através da Portaria Conjunta n.º 11/2008 de 20/11/2008, publicada no DODF n.º 232, Pg. 4.

#### 4. Obras Lançadas no Governo nas Cidades em 2007 - Concluídas em 2008 pela Secretaria de Obras/Novacap

- Urbanização e reforma completa da quadra de tênis da QI 13, com implantação do projeto social Tênis na Praça, que atende crianças e jovens de escolas públicas do Lago Sul;
- Revitalização da Praça da QI 13, com implantação de calçadas, bancos, sistema de irrigação, nova iluminação pública, jardinagem, circuito de vitalidade para pessoas da terceira idade e portadores de necessidades especiais, além da instalação de brinquedos inteligentes para crianças de todas as idades;
- Construção de dois sanitários públicos (masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais) no Parque Ecológico Ermida Dom Bosco;
- Implantação dos Postos Comunitários de Segurança no SMDB 12, no comércio local da QI 23, e na QI 05, próximo ao Centro Comercial Gilberto Salomão e Ponte das Garças;
- Implantação do DF Digital Tele-centro, nas dependências do Instituto Dom Orione, na QI 15;
- Fresagem, capa asfáltica e lama asfáltica em diversos locais do bairro;
- Drenagem pluvial no SHIS QI 28 conjunto 08;
- Revitalização do estacionamento da quadra comercial da QI 15 - SHIS, blocos A a G.

#### 5. Outras Obras e Projetos Realizados pelo GDF no Lago Sul em 2008

- Revitalização do Parque da Península dos Ministros na QL 12 com recuperação e ampliação dos 1,6 mil metros da ciclovia, que ganhou nova capa asfáltica e sinalização. O parque recebeu o plantio de grama e de 2,5 mil mudas de árvores nativas do cerrado. Quatro quilômetros de tubulação foram implantados para coletar o esgoto de 43 residências, beneficiando 215 moradores;
- Revitalização da 10ª Delegacia de Polícia com nivelamento do terreno, pintura de meios-fios e limpeza geral da área;
- Construção de dois quebra-molas, setor de chácaras no SHIS QI 15 e duas recuperações de quebra-molas na QI 05, em frente ao colégio Mackenzie;
- Melhorias na rede de esgotos nos conjuntos 10 e 11 da QL 10. Foram investidos R\$ 109 mil, em 270 metros de linha de recalque e estação elevatória, com 40 ligações domésticas, beneficiando 200 moradores. O sistema de distribuição de água potável também foi melhorado com a troca de diversas redes no Lago Sul;
- Implantação da Coleta Seletiva em toda QI 17 e no SMDB conjuntos 1, 2 e 3.

#### 6. Obras Realizadas em Parceria com a Iniciativa Privada e com a Comunidade

- Urbanização e reforma completa da quadra de tênis da QI 13, com implantação do projeto social Tênis na Praça, que atende crianças e jovens de escolas públicas do Lago Sul;
- Revitalização da Praça da QI 13, com implantação de calçadas, bancos, sistema de irrigação, nova iluminação pública, jardinagem, circuito de vitalidade para pessoas da terceira idade e portadores de necessidades especiais, além da instalação de brinquedos inteligentes para crianças de todas as idades. A obra foi realizada pela Secretaria de Obras, mas houve uma grande participação e parceria com a iniciativa privada e com a comunidade.

#### 7. Programa Governo nas Cidades:

Instituído pelo Governador do DF em 2007 trouxe alterações significativas para o desempenho da Administração Regional.

#### Obras e Serviços Programados

	Descrição/Ação de Governo	Valor (R\$)	Órgão Executor	Andamento em Dezembro 2007
01	Substituição da Iluminação da pista principal do Lago Sul, do Balão do Aeroporto até a QI 29 - uma extensão de 24 km.	4.792.068,00	CEB	A licitar
02	Drenagem pluvial na QL 26 conjunto 08	135.000,00	Sec. Obras	Processo na DIPROJ - NOVACAP. Preparando dados para licitação.

	Descrição/Ação de Governo	Valor (R\$)	Órgão Executor	Andamento em Dezembro 2007
03	Drenagem pluvial na QI/ QL 10	77.000,00	Sec. Obras	Processo na DIPROJ - NOVACAP. Preparando dados para licitação.
04	Drenagem pluvial na QL 06	31.000,00	Sec. Obras	Assunto tratado nos processos nº 146.000.492/2004 112.000.042/2005
05	Drenagem pluvial na QL 06	119.000,00	Sec. Obras	Processo está na DIPROJ - NOVACAP. Preparando dados para licitação.
06	Drenagem pluvial na QL 16	32.923,33	Sec. Obras	Autorizado a licitar desde 07/12.
07	Drenagem pluvial na QI 25 conjunto 1	150.000,00	Sec. Obras	Vinculada ao processo 112.002.367/2001, licitado pela SO em 31/10, empresa vencedora ECOTEC, que elaborará projeto executivo das obras.
08	Drenagem pluvial na QI 05 conjunto 7 - QI 15 Setor de Chácaras ate a QL 06 e no SMDB conjuntos 04,08 e 09	1.014.433,00	Sec. Obras	Processo na SO. Aguardando definição de recursos e autorização para licitar.
09	Construção de 03 Pontos de táxi nas QI 05, QI 23 e QI 25	210.000,00	Sec. Obras	NOVACAP - em fase de projeto e orçamento
10	Construção de calçadas em diversos locais - programa de acessibilidade	600.000,00	Sec. Obras	Processo licitado. Empresa vencedora Brisa Construções.
11	Conclusão da drenagem pluvial na QL 14, entre os conjuntos 05 e 06	124.000,00	Sec. Obras	Processo está na DIPROJ - NOVACAP. Preparando dados para licitação.
12	Recuperação do guarda corpo da Ponte das Garças	150.000,00	Sec. Obras	Processo na NOVACAP - em fase de projeto e orçamento.
13	Drenagem pluvial na QI 13, via HI 04 em frente a praça	1.344.000,00	Sec. Obras	NOVACAP - DU/DIPROJ. Levantando dados para licitação.
14	Urbanização no SMDB conjuntos 30 e 31	695.188,25	Sec. Obras	Processo na SO. Em fase de elaboração de orçamento e análise técnica.
15	Plantio de grama na DF 001, ligação do trevo da 3ª Ponte até a DF 035	205.608,00	Sec. Obras	Empresa vencedora Pró-Jardim, aguardando assinatura do Contrato e OS.
16	Implantação do Parque Anfiteatro, elaboração de projetos executivos, edificação da sede do Pelotão Lacustre, Pista de Cooper, estacionamentos, ajardinamento e muros de arrimos - dentro do Projeto Orla	1.700.000,00	Sec. Obras	O projeto de urbanismo concluído aguardando aprovação pela SEDUMA. Em 4/12/2008 a Secretaria de Governo entrou com requerimento de licença prévia ao IBRAM para elaboração do estudo ambiental. Audiência Pública realizada em 12/10/2008, ata publicada em 20/01/2009, DODF nº 14/2009.
19	Projeto de parcelamento urbano do Parque Bernardo Sayão	-	SEDUMA	Formado processo a partir de reivindicação da comunidade e encaminhado ao IBRAM em 26/10/2007 para elaboração de termo de referência.
20	Elaboração de estudos dos Projetos e Licenças para implantação de estacionamentos próximos ao Centro Comercial Gilberto Salomão e ao Hospital DAHER	-	SEDUMA	O processo 146.001.197/1997 diz respeito somente ao estacionamento do Centro Comercial Gilberto Salomão. Sobre o estacionamento da Clínica Daher foi enviado o ofício 727/2007 à SEDUMA em 30/10/2007, para obtenção de informações
21	Constitui Grupo de Trabalho para elaboração de Projeto de Lei Complementar para promover o ordenamento da ocupação de áreas públicas situadas nas regiões administrativas do Lago Sul e Lago Norte	-	SEDUMA	Ofício 727/07 enviado à SEDUMA em 30/10/2007 para obtenção de informações.
22	Elaboração de estudos com vistas a regularização do Pólo Verde	-	SEDUMA	Projeto de urbanismo/MDE e URB elaborados e encaminhados à SEDUMA em 11/09/2008-processo nº. 146.000.104/2008.

### 8. Serviços de Recuperação e Manutenção

	Quantidade			Área (m²)		
	2006(*)	2007	2008	2006 (*)	2007	2008
Remoção de entulhos	-	347	190	-	317.875,54	273.953,53

### 9. Análises, Exames, Licenciamentos e Outros Serviços

#### Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	01	19	04	-	1(*)	-
Comercial	171	20	43	78	120	248
Eventual	24	23	44	06	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>196</b>	<b>62</b>	<b>91</b>	<b>84</b>	<b>121</b>	<b>248</b>

(\*) alvará de funcionamento emitido em caráter definitivo (lancheonete) para atendimento a instituição educacional.

**Licenciamento de Obras – Alvará de Construção**

Setor	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	161	194	266	55.976,74	80.320,40	125.327,51
Comercial	05	01	-	36.298,50	62,49	-
<b>Total Expedido</b>	<b>166</b>	<b>195</b>	<b>266</b>	<b>92.275,24</b>	<b>80.382,89</b>	<b>125.327,51</b>

**Licenciamento de Obras – Cartas de Habite-se**

Setor	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	59	154	180	28.688,34	75.384,52	109.424,22
Comercial	-	01	01	-	1.639,87	10.050,09
<b>Total Expedido</b>	<b>59</b>	<b>155</b>	<b>181</b>	<b>28.688,34</b>	<b>77.015,39</b>	<b>119.474,31</b>

**Licenciamento de Obras – Outras Autorizações**

Setor	Quantidade		
	2006	2007	2008
Obra (Licenças Diversas/ Obras Públicas)	03	16	13
Corte de Pista	06	01	16
Canteiro de Obras	03	-	20
Licença de Demolição	02	20	20
Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento	1.203	1.610	1.531

**Análise e Aprovação de Projetos**

2006											
Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	(A) m <sup>2</sup>	Qtd	(B) m <sup>2</sup>	Qtd	(C) m <sup>2</sup>	Qtd	m <sup>2</sup>	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	96	56.477,98	109	16.418,81	-	-	10	7.206,03	72.896,79
		Comercial	04	25.030,54	01	13,95	-	-	05	4.382,83	25.044,49
		Plano de Ocupação	15	176.425,00	-	-	-	-	-	-	176.425,00
		Guarita	02	296,45	-	-	-	-	-	-	296,45
Institucional		Pública	-	-	01	218,70	-	-	-	-	218,70
		Privada	01	11.801,70	01	10.050,09	-	-	-	-	21.851,79
<b>Total</b>			<b>118</b>	<b>270.031,67</b>		<b>26.701,55</b>	-	-	-	<b>11.588,96</b>	<b>296.733,22</b>

2007											
Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	(A) m <sup>2</sup>	Qtd	(B) m <sup>2</sup>	Qtd	(C) m <sup>2</sup>	Qtd	m <sup>2</sup>	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	137	80.213,65	68	11.890,72	06	657,64		7.485,69	91.446,73
		Comercial	05	4.195,06	01	34,10	-	-	02	894,46	4.229,16
		Plano de Ocupação	08	91.555,00	-	-	-	-	-	-	91.555,00
		Guarita	07	84,46	-	-	-	-	-	-	84,46
Outros (Tapumes)			08	6.270,49	-	-	-	-	-	-	6.270,49
<b>Total</b>			<b>165</b>	<b>182.318,66</b>	<b>69</b>	<b>11.924,82</b>	<b>6</b>	<b>657,64</b>	<b>13</b>	<b>8.380,15</b>	<b>193.585,84</b>

2008											
Característica do uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	(A) m <sup>2</sup>	Qtd	(B) m <sup>2</sup>	Qtd	(C) m <sup>2</sup>	Qtd	m <sup>2</sup>	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	164	81.891,26	86	16.306,32	06	198,65	15	8.985,86	97.998,93
		Comercial	03	2.645,44	-	-	01	562,41	01	862,68	2.083,03
		Plano de Ocupação	13	150.056,00	-	-	-	-	-	-	150.056,00
Institucional		Privada	03	94.771,81	01	1.829,30	-	-	01	12.726,18	96.601,11
Outros (Tapumes)			12	2.863,95	-	-	-	-	-	-	2.863,95
<b>Total</b>			<b>195</b>	<b>332.228,46</b>	<b>87</b>	<b>18.135,62</b>	<b>07</b>	<b>761,06</b>	<b>17</b>	<b>22.574,72</b>	<b>349.603,02</b>

	2006 (*)	2007	2008
<b>Projetos colocados em exigências</b>	1.635	1.290	1.504

**Topografia**

		Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
		2006(*)	2007	2008	2006 (*)	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Habituação Unifamiliar	-	-	06	-	-	4.800,00
	Outras	-	-	20	-	16.000,000	99.172,83
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	-	139	254	-	184.629,24	330.224,74
	Verificação de Alinhamento	-	02	27	-	4.233,16	48.000,00
Elaboração de Croquis de Cadastro	Outras	-	13	21	-	24.020,50	47.596,19

(\*) Informações de topografia não disponível

**10. Ações Culturais, Desportivas e Sociais****Eventos Culturais**

Setor	2006		2007		2008	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Apresentações Musicais	03	2.600	01	300	04	1.000
Artes Plásticas	07	1.270	07	930	02	3.500
Dança	04	2.770	-	-	01	50
Datas Comemorativas	02	1.900	-	-	05	1.030
Eventos Apoiados / Promovidos	41	2.520	52	8876	87	5.490
Eventos Beneficentes	01	600	-	-	07	1.200
Eventos Religiosos / Hora Cívica	05	7.700	05	280	-	-
Inaugurações / Aberturas	01	2.000	-	-	05	1.600
Reuniões	58	2.091	82	2119	19	760

Obs.: (-) Não foi informado

**Esporte, Lazer e Turismo**

Evento	2006		2007		2008	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Cívico	01	600	13	9.340	02	1.680
Eventos Esportivos	29	13.243	14	7.651	12	14.740
Lazer	01	30	-	-	07	600
Reuniões, Cursos e Palestras	-	-	84	3.150	24	-

Obs.: (-) Não foi informado

**11. Conselhos Regionais**

A comunidade do Lago Sul é bastante participativa em termos de Conselhos Comunitários. A participação dá-se pelos conselhos CLP, COMDEMA e CONSEG:

**Conselho Comunitário de Segurança**

As reuniões aconteceram todas as terças 3ª feiras do mês destacando-se em 2008, na área de segurança. A implantação do sistema (Sentinela) com a iniciativa da Administração Regional, da Polícia civil e militar e apoio financeiro dos moradores da QL 12, que doaram todo o equipamento. O aparato tecnológico para a instalação do sistema é simples e de baixo custo, e consiste em um computador, instalado dentro da delegacia, equipado com um programa que mantém um banco de dados com o cadastro dos moradores, que é acionado pelo celular do cidadão. Ao discar a tecla pânico (geralmente o número 3 do celular), previamente programada pela delegacia, o computador atende a chamada, soa o alarme e mostra o endereço da ocorrência.

**Conselho de Meio Ambiente**

O mandato da COMDEMA expirou em 2007. Aguardando-se a publicação do Decreto de regulamentação para eleger os novos membros.

**Conselho Local de Planejamento**

Em 05/07/2008 houve eleição do CLP/RA XVI, para o mandato 2008/2010. Em 07/11/2008 foram publicados os nomes dos membros do Conselho.

**12. Avaliação do Desempenho da Unidade e Perspectiva para 2009****Dificuldades encontradas****Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2008**

No orçamento aprovado na Lei de Orçamentária Anual de 2008 no valor de R\$ 1.069.894,00 houve um acréscimo de R\$ 187.469,30 totalizando a despesa autorizada em R\$ 1.257.363,30 dos quais foram empenhados 65,75%.

Em relação ao preço público houve atuação referente à cobrança/inscrição de vários processos em dívida ativa relativos à: limpeza de lotes, engenhos publicitários, ocupação de área pública de comércios estabelecidos por trailers, quiosques e bancas.

As obras realizadas em parceria com a comunidade elencadas no relatório de 2007 foram concluídas no exercício de 2008.

Apesar do descontingenciamento no programa de trabalho Ampliação do Sistema de Iluminação Pública, foram executados reparos/instalações nos serviços de iluminação pública executados pela CEB, no programa de iluminação pública do GDF.

Instalação do sistema de monitoramento de câmeras internas e externas na sede da Administração.

Recebimento de 5 (cinco) veículos novos, sendo a Secretaria de Governo a gestora do contrato.

Com a disponibilidade da mão-de-obra resultante do convênio realizado com a FUNAP foram efetuadas várias obras de recuperação de asfalto, construção e reparos de meio-fio; construção de rampas para portadores de necessidades especiais, plantio e replante de árvores, obras de ajardinamento, recuperação e conservação de quadras e áreas de lazer, manutenção e conservação de limpeza, corte de gramas e capins, dentre muitas outras, que tornaram a cidade melhor para se viver.

A Administração Regional executou várias atividades sociais em parceria com a comunidade e iniciativa privada, dentre os quais se destacou o Programa "Curtindo a Vida Com + de 60" que promete maior planejamento para as atividades em 2009.

Audiência Pública para apresentar o Plano de Ocupação do Parque Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul, situado no SHIS - QL 14, realizada dia 12/12/2008, conforme convocação publicada no DODF nº 226, 227, 228, nos dias 13, 14 e 17.

#### **Dificuldades encontradas**

A maior dificuldade encontrada foi a escassez de servidores concursados especializados nas áreas administrativas, arquitetura e engenharia. Por sua vez os recursos humanos carecem de um aprimoramento, através de cursos de treinamento/reciclagem, para que se tenha uma mão-de-obra melhor qualificada para o desempenho de suas funções no atendimento ao público.

#### **Perspectivas para 2009:**

- Publicação do Regimento Interno da Administração;
- Necessidade de reestruturação em algumas divisões como Diretoria de Obras e Diretoria de Administração Geral tendo em vista a grande demanda de serviços;
- Reforma no auditório para melhor adequação às necessidades;
- Execução das obras reivindicadas e lançadas no Governo nas Cidades;
- As obras programadas cujos projetos serão desenvolvidos pela Administração e licitadas com orçamento próprio previsto na LOA/2009, conforme discriminadas abaixo:
  - Construção de Quadra Poliesportiva no SHIS QI 11 ao lado do Corpo de Bombeiros;
  - Revitalização e reformulação do estacionamento do Comercio Local do SHIS QI 13, 19 e 25;
  - Construção da Praça do Poeta no SHIS QL 14/16;
  - Construção de Praça no SHIS QI 28;
  - Construção de calçadas em diversos lugares;
  - Regularização dos trailers, quiosques e bancas de jornais mediante a regulamentação da leis.



#### 4.17. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO – RA XVII

A Administração Regional do Riacho Fundo, criada pela Lei nº. 620, de 15/12/1993, que transformou o assentamento Granja do Riacho Fundo em Região Administrativa, conta, hoje, com uma população estimada em 26.093 habitantes, conforme dados da pesquisa distrital por amostra de domicílios – PDAD-2004 SEPLAN/CODEPLAN/GDF.

Têm por competência regimental representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa XVII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividades -Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	05	-	-	09
Requisitados	04	05	-	02	11
Órgãos do GDF					
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo.	65	-	41	-	106
Estagiários	-	07	-	-	07
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>73</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>02</b>	<b>133</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	-	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>75</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>02</b>	<b>135</b>

A Administração Regional manteve o contrato de prestação de serviço com a FUNAP, tal contrato foi pago com recursos próprios dessa Administração, programa de trabalho nº.15.452.0700.8508-6740, tendo em media 06 (seis) pessoas executando atividades como: pedreiro, ajudante de pedreiro, carpinteiro, serralheiro e jardineiro. Dando continuidade por meio do processo nº 148.000.280/2008, Programa de trabalho 04.421.1501.2426-0007, Manutenção do Programa Reintegra Cidadão no Riacho Fundo I.

##### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6746 Promover atividades culturais no Riacho Fundo	58.320	56.013	56.013	0003	Eventos apoiados: ação ecológica e I Festival de MPB Eventos promovidos: aniversário da cidade e show gospel
13.392.1300.9068.7654 Realizar atividades em comemoração ao aniversário do Riacho Fundo	94.600	94.600	94.600	0006	Evento promovido: aniversário da cidade
15.452.0700.8508.6740 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas no Riacho Fundo	15.176	9.984	9.984	0012	Áreas urbanizadas mantidas
27.812.1900.2033.6748 Promover atividades desportivas no Riacho Fundo	39.937	28.794	28.794	0016	Materiais desportivos adquiridos, contratação de arbitragem e torneios realizados (futsal, voleibol e futebol de campo)

##### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6739 Executar obras de urbanização no R. Fundo.	984.983	979.447	812.952	0007	Concluída	Execução de 450 m <sup>2</sup> de calçada
Construir pista de skate no Riacho Fundo				0021	Concluída	Pista de skate executada
Executar abertura de rua e paisagismo na praça conjuntos 1 A e 1B do Riacho Fundo				0022	Concluída	Abertura de rua, urbanização e paisagismo da praça conjuntos 1 A e 1B das QS 06/12 executados
Construir parque infantil pedagógico e paisagismo na QS 06 do Riacho Fundo				0023	Concluída	Parque infantil pedagógico com quadra infantil e paisagismo executados
Construir 3 parques infantis na QN 07, QS 10 e QS 8/10 do Riacho Fundo				0024	Concluída	Parques infantis com revitalização da quadra coberta executados
Executar paisagismo do balão e construir placa com o nome da cidade do Riacho Fundo				0025	Concluída	Paisagismo do balão com placa com o nome da cidade executado
Executar paisagismo em diversos locais do Riacho Fundo, reformar gruta e construir pérgola				0026	Andamento Normal	Paisagismo em diversos locais, urbanização da praça da bíblia, recuperação de fonte, parque infantil e reforma de gruta na AC 03
Construir jardim japonês no				0027	Concluída	Jardim japonês com

Programa Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Riacho Fundo						quiosque executado
Construir campo de grama sintética				0033	Andamento Normal	Campo de grama sintética na QN 03 do Riacho Fundo em execução
15.451.3000.3247.7758 Reformar feira permanente do Riacho Fundo	250.000	248.609	-	0034	Andamento Normal	Reforma do estacionamento e do piso da Feira Permanente do Riacho Fundo em execução
15.451.3000.3903.6741 Reformar prédios e próprios no Riacho Fundo	481.078	478.708	459.808	0011	Concluída	Reforma da Diretoria de Obras, instalação de sistema de segurança e incêndio
Reformar brinquedoteca e construir parque infantil no Riacho Fundo				0028	Concluída	Brinquedoteca reformada com parque infantil
Reformar feira permanente do Riacho Fundo				0029	Concluída	Feira permanente reformada (1ª fase)
Executar cabeamento estruturado na sede da Administração do Riacho Fundo				0030	Concluída	Cabeamento estruturado executado.

Os Serviços de recuperação e manutenção foram realizados utilizando equipamentos (caminhões e máquinas) fornecidos pela Coordenadoria das Cidades, conforme contrato de gestão e citados em relatórios específicos encaminhado àquela Secretaria de Estado.

### 3. Obras Implantadas pela Administração Regional

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2006	2007	2008
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	Ton.	-	-	103
	Passeios	m <sup>2</sup>	2.090	216	-
	Meios-fios	m	-	-	492
	Quebra-molas	Unid	55	-	18
Jardins	Gramado	m <sup>2</sup>	-	450	445
Redes de Infra-estrutura	Rede de águas pluviais	m	-	15	-
	Captação de águas pluviais	Unid	-	06	09
Mobiliário	Banco de praça	Unid	-	08	29
Esporte e Lazer	Quadra de areia	Unid	-	-	02
	Parque infantil	Unid	-	-	06

### 4. Serviços de Recuperação e Manutenção (Executados diretamente pela Administração Regional).

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2006	2007	2008
Recapeamento	m <sup>2</sup>	-	-	357
Confecção de quebra-molas	Unid	55	-	13
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	42	183	102
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	-	20	80
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	-	118	1043
Reposição de meio-fio	m	-	97	311
Reforma em equipamentos públicos	Unid	-	09	22
Capina varrição e rastelagem.	m <sup>2</sup>	-	2480	8.160
Pintura em equipamentos públicos	m <sup>2</sup>	-	90	133

#### Manutenção e conservação

Atividade	Quantidade	Parceria	Observações
Vistorias	287	-	Cortes e podas de arvore e plantios
Produtores Cadastrados	22	D.O	-
Propriedades Rurais	10	D.O	Colônia agrícola Sucupira e Kanegae
Associações	21	ADM. e D.O	Associação dos produtores Rurais e Carroceiros do Riacho Fundo I
Cooperativas	16	ADM. e D.O	-
Visitas e Reuniões	24	D.O	-
Outras (especificar): corte de árvores	58	D.O	Corte de arvore no Riacho Fundo.
Podas de árvores	174	D.O	Parceria com a D.O na retirada de arvores cortada e podada
Arvores Plantada Plantio de mudas	269 5000	D.O/NOVACAP	Avenida Central do Riacho Fundo I.
Áreas Gramadas.	125m <sup>2</sup>	D.O/NOVACAP	-

## 5. Análises, exames. Licenciamentos e outros serviços

## Análise e Aprovação de Projetos

Característica de Uso			Nova					
			2006		2007		2008	
			Qtd	m <sup>2</sup>	Qtd	m <sup>2</sup>	Qtd	m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	88	17.394,22	60	9.972,815	150	24.651,02
		Habitação Coletiva	-	-	08	11.739,92	01	14.914,86
	Comercial		03	2.384,52	-	-	08	3.232,36
	Institucional	Público	05	3.890,33	01	3.330,57	04	4.433,70
Privado		-	-	02	1.067,76	03	6.660,345	
Misto	Resid./Comercial		09	8.210,83	-	-	19	11.700,531
	Outros/especificar		02	95,05	-	-	07	870,25

## Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Residencial	70	13.603,88	-	-	132	23.035,50
Industrial	-	-	-	-	01	140,00
Comercial	09	5.743,46	-	-	05	6.810,90
Comercial/Residencial.	-	-	58	36.271,08	-	-
Autorização para corte de pista	-	-	-	-	04	32,00
Autorização para canteiro de obras	-	-	-	-	06	1.348,00
Outros	14	12.900,00	-	-	-	-
<b>Total expedido</b>	<b>85</b>	<b>33.247,34</b>	<b>58</b>	<b>36.271,08</b>	<b>148</b>	<b>31.366,40</b>

Setor	Carta de Habite-se					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Residencial	21	3.645,78	-	-	36	5.982,89
Comercial	01	687,40	-	-	02	8.795,04
Comercial/Residencial.	-	-	22	16.407,83	-	-
Outros	08	8.974,75	-	-	-	-
Total expedido	30	13.307,93	22	16.407,86	38	14.777,93

## Topografia

Especificação		Quantidade		
		2006	2007	2008
Demarcação para Alvará de Construção	Outros	94	25	185

## Serviço de Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	2006		2007		2008	
	Provis.	Defin.	Provis.	Defin.	Provis.	Defin.
Residencial (Apt <sup>o</sup> )	119	-	82	-	14	-
Institucional	-	-	-	-	02	-
Eventual	15	-	-	-	-	-
Comercial	54	-	117	-	297	-
Área rural	01	-	-	-	01	-
Total expedido	182	-	199	-	314	-

## Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento

Quantidade	2006	2007	2008
Consultas Prévias	731	1070	838

## 6. Ações Culturais, desportivas e Sociais

## Atividades Culturais

Ações Desenvolvidas	Qtde	Parceria	Público Envolvido	Observações
Férias com Arte	01	Min. Cultura/Sec. Cultura e Adm. Regional	2.000 pessoas	Evento realizado com Bandas e Teatro
Cursos de Fotografia FOTOLATA	01	Sec. Cultura/Adm. Regional	24 pessoas	-
Ação Ecológica	01	Adm. Regional/ONG viverde	200 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade
18º aniversário do Riacho Fundo I	01	Adm. Regional/Sec. de Cultura/ Sec. de Governo	5.000 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade/bandas
Alvorada Festiva	01	Adm. Regional/Sec. Cultura/Sec. Esportes	400 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade
Culto de Ação de Graças	01	Adm. Regional Sec. de Cultura Sec. Esporte	200 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade
Corte do Bolo	01	Adm. Regional/ Sec. da cultura/ Sec. Esporte	1.000 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade

<b>Ações Desenvolvidas</b>	<b>Qtde</b>	<b>Parceria</b>	<b>Público Envolvido</b>	<b>Observações</b>
Show Gospel	01	Adm. Regional/ Sec. da cultura/ Sec. Esporte	500 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade
Show com bandas locais	01	Adm. Regional/ Sec. da cultura/ Sec. Esporte	600 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade e o apoio da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros
Baile dançante da 3ª idade	01	Adm. Regional/Sec. de Cultura/Sec. Esportes	150 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade.
Baile da Cidade	01	Adm. Regional/ Sec. da cultura/ Sec. Esporte	600 pessoas	Evento realizado com a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros
Baile para a escolha da Garota Riacho Fundo I	01	Adm. Regional/ Sec. de Cultura/ Sec. de Esportes e Grêmio Recreativo Articulação	600 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade e o apoio da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros
Projeto Kalangueira Som do Cerrado	01	Adm. Regional/ Sec. de Cultura/ONG Viverde	1000 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade e o apoio da Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros
10º Show Cultural e Beneficente de Capoeira	01	Adm. Regional/ Sec. de Cultura/GDF/Sec. de Segurança Pública	2000 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade e o apoio da PM
Encontros Culturais	01	Adm. Regional/ Sec. de Cultura	2000 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade e o apoio da PM e do Corpo de Bombeiros
Café da manhã Comemorativo	02	Adm. Regional/ ONG ASCALOMRA	500 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade
Feira de Artesãos	08	Adm. Regional/ Sec. de Governo e ASSICLA	300 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade e os artesãos locais
Eventos Ecológicos	04	Adm. Regional ONG Viverde/ SEBRAE/ Zoo/ Escolas do Riacho/ CAESB	900 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade, Escolas Particulares e públicas
Colônia de Férias	01	Adm. Regional/ GECED/ GELAZ	100 crianças	Evento realizado com a participação de crianças da comunidade
Chegada do Fogo Simbólico	01	Adm. Regional	500 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade
Homenagem do Dia das Crianças	01	Adm. Regional/ Sec. de Governo CAESB projeto de Deus/ SESC	2.000 crianças	Evento realizado com a participação de crianças da Comunidade
Projeto um Piano na Estrada	01	Adm. Regional/ Sec. de Governo e Sec. de Cultura	1.000 pessoas	Evento realizado com o Pianista Arthur Moreira Lima
Projeto um Sorriso pela Estrada	01	Adm. Regional/ Sec. de Governo e Sec. de Cultura	80 crianças	Evento sobre saúde Bucal com a participação de alunos da Escola Kanegae
Homenagem aos Diretores de Escolas	01	Adm. Regional/Sec. de Cultura e Sec. de Educação	200 pessoas	Evento realizado com participação de Diretores das Escolas
Lazer da República	01	Adm. Regional/ Grêmio Recreativo e Cultural Articulação	500 pessoas	Evento realizado com o Grêmio Articulação
Homenagem ao dia da Consciência Negra	01	Adm. Regional/Sec. de Cultura/ Grupo de Capoeira Grito de Liberdade	600 pessoas	Evento realizado com a participação de grupos locais
Inauguração Posto Policial QS 16	01	Adm. Regional/ Sec. de Segurança Pública Sec. de Governo	100 pessoas	Evento com a participação da comunidade
Homenagem ao Dia dos Evangélicos	01	Adm. Regional/ associação de Pastores	500 pessoas	Evento com a participação da comunidade evangélica
Batizado e troca de Cordel Cultural de Capoeira	01	Adm. Regional e Grupo Grito de Liberdade Cobra	3.000 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade
Inauguração do Jardim Japonês	01	Adm. Regional/ Embaixada do Japão/ Sec. de Governo e Sec. de Cultura	300 pessoas	Evento realizado com a participação da comunidade japonesa
Festa dos Mamulengos do Brasil	01	Adm. Regional/ Sec. de Cultura	120 pessoas	Evento realizado com a participação da Comunidade
Cantata de Natal	01	Evento realizado com a participação da Comunidade	67 pessoas	Adm. Regional/Sec. de Cultura/Sec. de Governo

**Bibliotecas**

<b>Nº de Bibliotecas</b>	<b>Acervo</b>	<b>Usuários</b>	<b>Empréstimos</b>
01	17.921	16.359	11.234

**Atividades Desportivas e Lazer.**

- Lazer:Festa de carnaval: 5.000 pessoas presente e teve apoio da Administração do Riacho Fundo I;

- Eventos Esportivos:Férias com artes, Torneio de futebol, Inauguração da quadra QS 8/10, 1ª GP rota dos pioneiros, Torneio de futebol de campo, Campeonato de Jiu Jitsu, Torneio de futsal, Torneio de voleibol masc., Torneio de voleibol, fem., 10º Show cultural CE beneficente de capoeira, 1º campeonato de futsal articulação, Tênis em cadeira de rodas Torneio de futsal entre as RAs, Futsal (masc. e fem.), Olimpíadas das cidades, Voleibol (masc. e fem.), Olimpíadas das cidades, Handebol (masc. e fem.), Olimpíadas das cidades ,Natação (masculino), Olimpíadas das cidades, Atletismo (masculino), Olimpíadas das cidades, Colônia de férias, Evento da saúde, Reunião com desportista no ginásio de esporte, Conselho de esporte da cidade, Reunião com o conselho de esporte do riacho fundo I, Inauguração de centro de ensino fundamental Telebrasilíia, 71º corrida do fogo simbólico, Gincana com torneio no CETEF Telebrasilíia, VI copa riacho de futsal, Reunião com o conselho de esporte do riacho e o secretário das vilas olímpicas, Evento do dias das crianças, 3º circuito de capoeira, Final da copa riacho de futsal, Final do campeonato de futebol, 1º torneio de dominó.

- Evento proclamação da república, Abertura da copa CERF, Desfile de encerramento dos jogos escolares (CEF), Copa CERF, Formatura da escolinha de futsal, Encerramento/confraternização das atividades de futsal, Batizado e troca de cultural de capoeira totalizando 49 eventos patrocinado pelo: Ministério da Cultura/Sec. de Educação/ Adm Regional, Gerencia de Cultura, Diretoria de Serviços, Comunidade, Correio BrazilienseGELAZ/ DESERV/ GECED com 24.260 presentes com apoio da Administração do Riacho Fundo I e Polícia Militar.

- Outros: Curso de fotografia, Início de matrícula de escolinhas de futsal/voleibol/areia e ginástica nas quadras, Cinema para todos, Natal solidário totalizando 07 eventos com apoio daSec. Cultura, Administração Regional, SESI, Secretaria de Educação e GEAS tendo 1.324 presentes e apoio Adm Riacho Fundo I.

**Desenvolvimento Social**

Encaminha mentos	Áreas	Parceria	Qtde	Obs.:
	Médica	Unidade da SES	41	Consultas, exames e cirurgias.
	CRAS	-	25	Benefícios do Governo Federal, creche, auxílio aluguel, alimentos, passagens, gás, contas de água e luz, albergue
	CREAS	-	30	Agressão física do companheiro; passagem interestadual
	Creche	Adm. Regional/GEAS	39	

**Ações Desenvolvidas**

Trabalho com Grupos	Quantidade	Orientações	Outras Ações	OBS:
Gestantes	63	Saúde e cuidados com o bebê	Enxoval	Encaminhamento ao posto de saúde
Deficientes Físicos	21	Cadeira de rodas, outros benefícios	Inclusão para os benefícios sociais; fraldas geriátricas, medicamentos.	Encaminhamento a APDERF E Órteses e próteses.
Idosos	49	Direito ao passe livre e outros benefícios	Encaminhamento junto ao INSS para aposentadoria	Reunião todas as quintas feiras no ASSIM, apoio com o uso do telefone
Carroceiros	97	Sobre a importância da participação em cursos	Reunião-pauta: ações da coordenadoria como: construção das baias; atualização dos cadastramentos, parceria com a PM; etc.	
Catadores	55	Quanto ao processo de formação da associação	Inscrição no site "geração Brasília" para pleitear moradia	Confirmação de dados para o site "Geração Brasília" para pleitear moradia.
Conselho de Saúde	01		Serviço de secretaria	Digitação de documentos e uso do telefone
Comunidade	21	Sobre apoio com cesta emergencial no CRAS	Pedido de doação de eletrodomésticos	Barraco destruído pelas chuvas na Sucupira
Comunidade	34	Sobre os direitos da mulher	Exposição das alternativas	Agressão física do companheiro
Comunidade	414	A equipe organizadora sobre procedimentos	Feijoada no salão de múltiplas funções	Os fundos foram destinados a realização do natal dos idosos
Comunidade	516	Sobre os direitos da mulher	Exposição das alternativas	Encaminhada para delegacia da mulher
Comunidade	664	SOS Santa Catarina	Arrecadação de alimentos	Equipes para montagem das cestas básicas
Participação e Organização de Eventos	306	Alfabetização de adultos	Contato com os representantes de classes	Formação das turmas

A Administração Regional, em parceria com o DF – Digital do Riacho Fundo I, projeto da Secretaria de Ciência e Tecnologia, vem oferecendo à comunidade cursos de Inclusão Digital e Social, com intuito de reduzir o analfabetismo digital no DF, capacitando o jovem para o mercado de trabalho e profissionalizando aqueles que já estão no mercado.

#### 7. Administração de Feiras, Bancas de Jornal e Revistas e Terminal Rodoviário.

Especificação			Quantidade/Ano		
			2006	2007	2008
Feiras	Recadastramento de Feirantes		-	496	760
	Fiscalização de Feiras		366	121	1047
	Documentação Expedida	Processos Protocolados	-	29	32
		Nada Consta Emitido	-	218	-
	Notificações	427	645	1383	
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas		04	04	04
Terminal Rodoviário	Número de linhas que atendem a Região Administrativa		09	09	09

#### 8. Junta de Serviço Militar

Especificação	Quantidade	Observações
Alistamento Efetuado	761	Normal
Outros (Especificar)	09	Notoriamente incapaz
Outros (especificar)	36	Maior de 30 anos

Obs : 34 solicitações enviado, 22 solicitações recebidos, 21 remetentes enviados, 604 CDIs entregues normal, 46 CDI maior de trinta anos entregues, 57 CDIs 2ª via entregues, 01 CDSA, 11 CI.

#### 9. Conselhos Regionais

##### Comissão de Defesa Civil – COMDEC.

O Conselho de Defesa Civil resolveu as pendências existentes. Colaborou com a RA na campanha de conscientização junto aos moradores quanto à limpeza dos esgotos (boca de lobo, águas pluviais) para aguardar as chuvas sem grandes transtornos.

##### Conselho de Saúde.

Houve eleição da diretoria, o presidente foi mantido permanecendo a posição em relação às questões do ano anterior e buscando junto aos órgãos governamentais a plenitude de suas conclusões.

##### Conselho Comunitário de Segurança.

O conselho convencionou que se reuniria ordinariamente uma vez ao mês no auditório da RA, persistiu na busca de resolver pendências do ano de 2007, e comemorou com a conquista da implantação de dois postos policiais, continuou com a realização de programas de prevenção de roubos e furtos a residência e comércio.

##### Conselho de Transporte

Em 2008 foi criado o Conselho de Transporte e empossada a diretoria.

#### 10. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

Administração Regional realizou, durante o ano, todas as atividades necessárias à manutenção da Cidade.

#### 4.18. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE – RA XVIII

A Administração Regional do Lago Norte, criada pela Lei n.º 641 de 10/01/04, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, subordinada à Coordenadoria das Cidades, da Secretaria de Estado de Governo, de acordo com o Decreto n.º 27.982, de 28/05/07, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	05	02	05	12
Requisitados   Órgãos do GDF	03	-	08	06	17
Servidores Comissionados, sem vínculo	20	-	29	-	49
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>23</b>	<b>05</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>78</b>
(+) Cedidos p/ outros órgãos	01	01	-	01	03
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>06</b>	<b>39</b>	<b>12</b>	<b>81</b>

A – Lotados nesta RAVIII, nenhum estagiário – fonte pagadora SGA

B – Folha de Pagamento centralizada na Secretaria de Estado de Governo/SEG

#### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6760 Promover atividades culturais no Lago Norte	117.289	117.077	117.077	0003	Realização do aniversário do Lago Norte com serviço de iluminação, sonorização, show pirotécnico, ECAD, serviço de brigadista, locação de banheiros químicos, palco, alambrados, estantes com iluminação, tendas e grupo gerador e Natal da cidade com locação de decoração natalina
27.812.1900.2033.6761 Promover atividades desportivas no Lago Norte	35.533	34.922	34.922	0010	Passeio ciclístico com aquisição de placa de inauguração do monumento “Ciclovida”, Olimpíadas da Cidade com impressões em camisetas, 1º, 2º e 3º Torneios de Futsal com aquisição de troféus, medalhas e material esportivo, 1ª, 2ª, 3ª e 5ª etapas do circuito Brasiliense de Wakeboard com aquisição de troféus, medalhas e locação de tenda, arquibancada e sonorização.
08.244.1500.2094.6938 Promover atividades culturais no Lago Norte	20.000	11.044	9.052	0002	Atividades realizadas: Chá de Poesia do Centro de Ensino Fundamental do Lago Norte com aquisição de materiais de consumo ( participação de 450 alunos), Coleta Seletiva de Lixo com confecção de imãs com calendário da coleta, Natal solidário com distribuição de brinquedos, doces e bebidas para crianças de escolas públicas
-	-	-	-	0013	Realização do aniversário do Lago Norte através de descentralização de crédito orçamentário
15.452.0700.8508.6758 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas no Lago Norte	77.610	46.751	46.751	0008	Aquisição de material para manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas.
Adquirir equipamentos e materiais permanentes	-	-	-	0011	Equipamentos adquiridos: 1 equipamento de topografia e 1 aparador de cerca viva.

##### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6762 Executar obras de urbanização no Lago Norte	271.481	271.480	194.951	0005	Andamento Normal	Recuperação de calçadas em diversos locais – 6.609m <sup>2</sup> e implantação de rede de águas pluviais – 109m.

##### 3. Obras e serviços realizados em parceria

Descrição	Região	Parceria	
		RA XVIII	Comunidade
Construção da Praça das Flores na QI 01, Conj. 01	RA XVIII	5 m <sup>3</sup> de brita, 25 sacos de cimento, 5 m <sup>3</sup> de areia lavada e mão-de obra	Mão-de-obra e material de construção

**4. Análise, exames, licenciamentos e outros serviços****Licenciamento de Obras/Alvará de Construção**

Setor	Alvará de Construção		Carta de Habite-se	
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)
Casa	142	46.536,43	65	25.359,88
Comércio	10	56.483,16	06	32.836,05
<b>Total Expedido</b>	<b>152</b>	<b>103.019,59</b>	<b>71</b>	<b>58.195,93</b>

**Topografia**

Especificação	Detalhamento	Área ( m <sup>2</sup> )	Qtde
Cota de soleira	Levantamento de definições	57.746,53	09
	Verificação de alinhamento	8.692,74	11
Elaboração de croqui de cadastro	Levantamento de ocupação de área pública	40.630,00	01
Levantamento para carta de habite-se		83.349,20	109
Levantamento de ocupação de área pública		53.506,72	19
Levantamento planialtimétrico		432.298,50	13

**Licenciamento de Atividades Econômicas**

Setor	Precário			Definitivo	Sub-total
	Z	E	Z e E		
Comercial	-	22	-	120	142
<b>Total expedido</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>142</b>

Legenda: Z – Fora do Zoneamento;  
E – Irregularidade na Edificação;

Licença	Área pública	Área privada	Total
Alvará eventual	21	04	25

**Outras autorizações**

Setor	Quantidade
Obra	18
Corte de pista	15
Demolição	02

**5. Ações culturais, desportivas e sociais****Atividades culturais**

Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
Arte no Lago Norte	DECK Norte	Empréstimo de som Completo	Execução do projeto
Jantar Dançante	Igreja Nossa Senhora do Lago	Empréstimo de som Completo Empréstimo de 120 cadeiras e 30 mesas	Igreja Nossa Senhora do Lago
Festa Junina	Escola Classe ASPALHA	Empréstimo com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo	Escola Classe ASPALHA
Aniversário do Colégio Cedlan	Escola Classe CEDLAN	Empréstimo com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo	Escola Classe CEDLAN
IV Travessia do Fogo	CBDF	Empréstimo de 01 Tenda, com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo	CBDF
Festa junina	Casa do Cantador	Empréstimo de 10 (dez) barracas	Casa do Cantor
7ª Festa Junina	Casa de Caridade Cantinho da Esperança de João Esmolé	Empréstimo com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo	Casa de Caridade Cantinho da Esperança de João Esmolé
Corrida do Fogo Simbólico	RA XVIII	Empréstimo de 02 Tendões, com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo.	RA XVIII
Miss Lago Norte	RA XVIII	120 cadeiras e 30 mesas. Som completo	RA XVIII
Lançamento do Projeto EPPN cartão postal	CA 11 Auditório da AFIT	Empréstimo com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo, 120 cadeiras e 30 mesas	AAFIT
Cantata de Natal	Administração do Shopping Deck Norte	Empréstimo com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo	Shopping Deck Norte
Natal Iluminado	RA XVIII	Transporte, montagem e desmontagem de Iluminação.	RA XVIII

**Atividades desportivas**

Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
Festival Brasília Mountain Bike	Córrego do Urubu – Lago Norte	Empréstimo de som Completo. Empréstimo de 02 Tendões.	Lago Norte
5ª Etapa do Circuito Brasileiro de Wakeboard e 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Wakeboard	Parque Vivencial Módulo II (Ciclovía do Lago Norte)	Empréstimo de 02 Tendões, com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo	RA XVIII



Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
3º Torneio de Futsal do Lago Norte	RA XVIII	Empréstimo de 02 Tendas. Som completo.	RA XVIII
2ª Copa Brasília de Futsal	RA XVIII	Empréstimo de 02 Tendas.	RA XVIII
3º Passeio Ciclístico do Sol	Colégio do Sol	Empréstimo de 02 Tendas, com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo, 120 cadeiras e 30 mesas.	Colégio do Sol
Circuito Brasiliense de Wakeboard	Parque Vivencial Módulo II (Ciclovía do Lago Norte)	Empréstimo de 02 Tendas. Som completo	RA XVIII

### Desenvolvimento social

Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
Parceiros da Escola (20 empresários)	RA - XVIII	Sem custos	Escolas : CELAN / CEDLAN/ OLHOS D'ÁGUA/ ASPALHA
Campanha "Doe Sangue, Doe Vida"	Prefeitura do Lago Norte sede	Sem custos	Posto de Saúde da QI 01
Campanha de Coleta Seletiva de lixo	SHIN	Sem custos	Administração Regional do Varjão RA XXIII
Campanha Dia da Criança Sócio Ambiental	Parque Vivencial II	Sem Custos	CAESB, SLU, IBEG, CBMDF, IBRAM Colégio do Sol, Minhocasa, Clube da Semente do Brasil, Grupo Escoteiro, Trilha Mundos, Novo Encanto
Campanha "Dengue"	Parque da Cidade BSB	Sem Custos	RA XVIII
Doação a Vítimas da Enchente de Santa Catarina	Sede da Administração do Lago Norte	Idem	Comunidade do Lago Norte / RA XVIII
Retirada dos moradores de rua	RA - XVIII	Idem	RA XVIII
Campanha "Natal Solidário" Brinquedos, panetones, sucos e balas, 600 crianças	Escolas CELAN / ASPALHA / OLHOS D'ÁGUA	RA - XVIII	Administração Regional do Lago Norte / RA XVIII

### 6. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

A Administração Regional do Lago Norte visou, manter como objetivo principal a integração dos diversos seguimentos da comunidade, procurando inicialmente, analisar as suas demandas, sobre a forma de processo Administrativo, estabelecendo suas prioridades, atualizando seus projetos, e respectivos orçamentos e, além disso, criando a Comissão Permanente de Licitação para gerir os recursos orçamentários a serem disponibilizados.

Nesse sentido, todas as atividades culturais e esportivas foram realizadas, com a participação da comunidade local, bem como, com órgãos governamentais.

A Administração Regional do Lago Norte tem a perspectiva no Exercício Fiscal de 2009 de: executar integralmente a programação de atividades culturais, esportivas e sociais. Construir passagens e calçadas com pavimentação de concreto, ampliar e concluir o sistema de iluminação pública da RA XVIII, instalação de equipamentos para a "Melhor idade", implantação de playgrounds e execução das obras previstas no governo das Cidades, a exemplo do projeto para o Parque Vivencial Módulo I, já com autorização de recursos financeiros do senhor Governador.

#### 4.19. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA – RA XIX

A Região Administrativa de Candangolândia, criada pela Lei n.º 658 de 27/01/94, vinculada à Secretaria de Governo – Coordenadoria das Cidades, tem por objetivo representar o Governo do Distrito Federal na área de sua jurisdição, visando implementar as ações de Governo em benefício da coletividade, atendendo aos anseios e necessidades da comunidade local, na busca de melhor qualidade de vida.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	09	01	04	17
Requisitados   Órgãos do GDF	02	01	-	-	03
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	-	41	-	30	71
Conveniados	-	-	-	(FUNAP 06)	06
Estagiários	-	-	-	04	04
<b>Total Geral</b>	<b>05</b>	<b>51</b>	<b>01</b>	<b>44</b>	<b>101</b>

##### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6772 Promover atividades culturais na Candangolândia.	58.386	49.306	41.831	0003	Eventos promovidos: Miss Candangolândia, 52º aniversário da cidade e comemoração do Natal.
15.452.0700.8508.6776 Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas na Candangolândia.	31.239	30.487	30.487	0001	Áreas urbanizadas mantidas
27.812.1900.2033.6775 Promover atividades desportivas na Candangolândia.	10.456	2.718	2.718	0010	Promovida a 4ª Rua de Lazer

##### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6775 Executar obras de urbanização na Candangolândia	776.278	775.350	775.350	0005	Concluída	Construção de banheiros com área de 55,04 m² e churrasqueira com área de 17,28 m² totalizando 138,24 m² - Praça do Bosque
27.812.3440.6774 Reformar quadras de esportes na Candangolândia	90.533	44.496	22.423	0013	Andamento normal	Reforma das quadras poliesportivas na QR 1 A e QR 3/5 – EC 15

##### 3. Obras implantadas diretamente pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2006	2007	2008
Confecção de quebra-molas	unid.	61	-	28
Implantação de Meios-Fios	m	49	250	371
Rampa para deficientes físicos	unid.	04	12	16
Passeios	m²	162	700	1.100
Patrolamento	km	-	3,5	14.000
Rede de águas pluviais	m	66	-	-
Captação de águas pluviais (boca de lobo)		17	07	11
Outros (Bancos de praça)	unid.	-	25	42

##### 4. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada / Quant.		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	-	-	50	136
Confecção de quebra molas	unid.	17	-	28
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	37	300	336
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	15	40	214
Recuperação de calçada	m²	-	900	1.650
Capina e rastelagem	m²	-	5.000	11.190
Varrição	m²	-	3.000	-
Reposição de meio fio	unid.	52	90	119
Pintura em equipamentos públicos	m²	35	3.500	5.000
Remoção de entulhos	m³	-	85.000	13.950
Poda e corte de árvores que estejam danificando residências /rede das concessionárias	unid.	158	400	397
Serviços de roçagem mecânica	m²	-	18.000	24.000
Roçagem manual	m²	-	7.500	17.000

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada / Quant.		
		2006	2007	2008
Outros (Patrolamento)	m <sup>2</sup>	-	21.000	14.000
Outros (Arborização)	Unid.	-	250	500

## 5. Análise, exames, licenciamentos e outros serviços

### Análise e aprovação de projetos

Característica do uso – Ano 2007			Nova		Acréscimo		Decréscimo		S/ acréscimo		Totais
			Qtd	m <sup>2</sup> (A)	Qtd	m <sup>2</sup> (B)	Qtd	m <sup>2</sup> (C)	Qtd	m <sup>2</sup>	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	22	3978,33	1	345,49	-	-	37	6903,48	4323,82
	Comercial		1	262,20	-	-	-	-	-	-	262,20
	Institucional	Privada	2	590,13	-	-	-	-	-	-	590,13
Misto	Residencial / Comercial		6	1892,70	-	-	1	31,25	7	1648,82	1851,35

Característica do uso – Ano 2008			Nova		Acréscimo		Decréscimo		S/ acréscimo		Totais
			Qtd	m <sup>2</sup> (A)	Qtd	m <sup>2</sup> (B)	Qtd	m <sup>2</sup> (C)	Qtd	m <sup>2</sup>	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	69	12.266,96	4	631,34	7	357,77	18	1.331,22	13.256,07
	Comercial		5	13.808,57	1	144,31	-	-	1	460	14.412,88
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	-	1	211,24	211,24

### Exame, licenciamento de obras e atividades economias

Setor	2006	2007	2008
Comercial	07	75	128
Eventual	-	04	03
<b>Total Expedido</b>	<b>07</b>	<b>79</b>	<b>131</b>

### Licenciamento de obras

Setor	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	48	35	59	10.897,27	7.907,01	20.057,81
Comercial	04	03	-	2.838,24	1.064,21	-
Misto	06	03	-	2.055,70	1.127,31	-
<b>Total Expedido</b>	<b>58</b>	<b>41</b>	<b>59</b>	<b>15.791,21</b>	<b>10.088,53</b>	<b>20.057,81</b>

### Consulta Prévia

Consulta Prévia para Alvará de Funcionamento		
2006	2007	2008
298	583	410

### Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	06	08	08	1.284,38	1.156,88	4.119,29
Comercial	03	-	-	6.707,37	-	-
Outros/Misto	02	-	-	785,03	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>11</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>8.032,93</b>	<b>1.156,88</b>	<b>4.119,29</b>

### Outras autorizações

Setor	2006	2007	2008
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	35	136	11
Corte de Pista	03	06	18
Canteiro de Obras	-	10	25
Corte de árvore	-	-	24
<b>Total Expedido</b>	<b>38</b>	<b>152</b>	<b>78</b>

## 6. Ações culturais, esportivas e lazer

### Atividades culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Teatro	-	08	-	-	2.200	-
Apresentação Musical	-	15	04	-	12.000	11.600
Dança	76	03	06	430	800	2.000
Artes Plásticas	-	02	-	-	400	-
Outras(festa junina 2008)	07	03	01	360	15.500	6.000
Feira Literária	-	02	-	-	500	-

### Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	15.865	16.584	17.408
Usuário (Média/mês)	9.671	12.000	4.003
Empréstimo (Média/mês)	12.346	3.500	1.771

**Esporte e lazer**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ruas de Lazer	04	-	04	7.200	-	5.500
Eventos Esportivos	53	20	14	16.564	29.500	17.650
Artes Marciais	08	19	10	4.250	20.000	25.600

**7. Bancas de jornais e revistas**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Bancas de Jornais e Revistas	04	04	04
Definitivas	04	04	04
Áreas anexas para prestação serviços	02	02	02
Definitivas	02	02	02

**8. Parcerias****Agência do Trabalhador da Candangolândia**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Intermediação	4.305	-	2.235
Encaminhamento	719	1.374	1.352
Colocados no Mercado de Trabalho*	71	155	216
Cadastro creditrabalho*	58	05	-
Seguro Desemprego*	18	39	194
Informações Gerais	-	-	980
CTPS 1ª Via	166	154	253
CTPS 2ª Via	103	34	99
CTPS continuação	03	410	57
Captação de Vagas*	226	-	480
Empresas Cadastradas*	18	801	25

**9. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

Dentro dos objetivos e metas traçados pela Administração Regional para o exercício de 2009 pode-se afirmar que em razão da Candangolândia ser uma cidade “pronta” com vários serviços públicos instalados e corroborado pelo fato de não haver expectativa de expansão de sua área urbana, por força de sua localização físico-geográfica, o crescimento esperado é em qualidade de vida para seus habitantes. Diante deste cenário, a população torna-se cada vez mais exigente frente ao poder público, na busca incessante dessas melhorias, em especial na urbanização e manutenção de logradouros públicos. Construção de banheiros e churrasqueiras na praça do bosque, licitada em 2008, em execução. Outra obra fundamental e muito cobrada pela comunidade é a construção de creches comunitárias, pois temos deficiência em atender a mesma. O revestimento acústico do ginásio, onde aconteceram no ano de 2008, vários campeonatos e a festa da cidade. Com isto, deixando de causar incômodos à comunidade devido ao barulho ora causados pelos eventos lá realizados. Na expectativa de ano vindouro espera-se concluir os restantes das obras que a comunidade tanto almeja.

## 4.20. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS – RA XX

A Administração Regional de Águas Claras, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta, coordenada e supervisionada pela Coordenadoria das Cidades, tendo por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa de Águas Claras, bem como, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	01	03	02	03	09
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	28	-	94	-	122
Estagiários	-	02	-	02	04
<b>Subtotal (força de trabalho)</b>	<b>29</b>	<b>05</b>	<b>96</b>	<b>05</b>	<b>135</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	03	-	02	02	07
<b>Total Geral</b>	<b>32</b>	<b>05</b>	<b>98</b>	<b>07</b>	<b>142</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6782 Promover Eventos Culturais	123.261	82.982	38.182	0002	Eventos realizados: Dia Internacional da Mulher, 5º aniversário de Águas Claras, Festa Junina, Projeto Cidade Limpa, Fogo Simbólico, Dia das Crianças, VI Copa de Futsal.
15.451.0700.8508.6942 Adquirir maquinário para manter áreas urbanizadas e ajardinadas em Águas Claras	4.930	2.556	2.556	0008	Aquisição de moto- serra para manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas
27.812.1900.2033.6783 Promover atividades desportivas em Águas Claras	19.804	16.690	16.690	0011	Aquisição de uniformes para eventos desportivos, 5º aniversário de Águas Claras, Festa Junina, Semana da Acessibilidade e VI Copa de Futsal.

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6784 Executar obras de urbanização em Águas Claras	4.220.737	3.833.996	1.103.846	0003 e 0012	Recuperação de asfalto no Setor Habitacional Arniqueira - 3.640m <sup>2</sup> , colocação de meios-fios – 2.617m, construção de calçadas, estacionamento e playground – 1.692,63m <sup>2</sup> , pavimentação da Av. Parque – 1.898m <sup>2</sup> , construção de área de jogos, playground, caçadas e estacionamentos nas praças: Tuim Qd. 206 – 3.563,67m <sup>2</sup> , Tiziu Qd. 104 – 4.367,30m <sup>2</sup> , Bem-Te-Vi Qd. 105 – 4.088,43m <sup>2</sup> e praça rua D Qd. 107 – 3.358,78m <sup>2</sup> .

#### 3. Outras Obras executadas

- Reforma geral do CAIC Valter José de Moura (calçadas, pisos, reforma dos banheiros, cozinha da creche e instalações elétricas).
- Reforma da Escola Classe Areal (calçadas, pisos, guarita, instalações elétricas, hidráulicas, águas pluviais e pintura).
- Reforma da Escola Classe Arniqueira (calçadas, revitalização da instalação elétrica e hidráulica, águas pluviais, pintura e serralheria do playground).

#### 4. Parcerias Público-Privadas – PPP e parcerias com a comunidade

Paisagismo do balão de entrada da Praça Graúna, Quadra 209, executada pelas construtoras Tecnisa e Artefato.

Asfaltamento do trecho da Avenida das Araucárias e paisagismos executados pelas construtoras Tecnisa e Artefato (aproximadamente 500 m).

Compra e instalação de brinquedos para o playground da Praça Buriti, Quadra 103, realizada em parceria com os moradores da quadra.

#### 5. Obras implantadas

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2006	2007	2008
Sistema Viário				
Pavimentação asfáltica	m <sup>2</sup>	-	-	810
Encascalhamento	m <sup>2</sup>	1.200	-	13.790

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2006	2007	2008
Execução de calçadas	m²	27.800	90	381,4
Implantação de Meios-Fios	ml	8.000	-	883,4
Patrolamento	km	-	-	28,7
Confecção de quebra-molas	unidade	31	02	11
Compactação de leio, subleito base e sub base	m²	-	-	6.500
Sinalização horizontal	unidade	-	-	13
Rampa para deficientes físicos	unidade	33	-	-
Jardins				
Arborização	unidade	-	300	50
Plantio de grama	m²	2.000	-	1.472
Redes de infra-estrutura				
Captação de águas pluviais	unidade	-	-	15
Rede de águas pluviais	m	-	-	30
Iluminação pública	unidade	-	-	336
Mobiliário urbano				
Bancos de praça	unidade	-	-	09
Esporte e lazer				
Quadra poliesportiva	unidade	-	-	01
Praça	unidade	-	-	05

## 6. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m³	331	25	963
Recapeamento asfáltico	m²	-	-	15.820
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	14	12	49
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	14	-	17
Recuperação de calçada	m²	2.750	130	1.053,5
Reposição de meio-fio	ml	1.805	45	545
Replanteio de mudas de árvore	Unid	-	-	180
Replanteio de gramado	m²	-	-	12
Recuperação de caixas de passagem e de Inspeção	Unid	04	-	-
Capina, varrição e rastelagem	m²	26.000	-	27.200
Remoção de entulhos	m³	42.894	11.798	35.910
Serviços de terraplenagem	m³	227.580	3.500	50.240
Serviços de roçagem mecânica	m³	10.000	-	74.000
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagem	09	-	-
Transporte de material apreendido	Viagem	76	-	05
Roçagem manual	m²	19.000	-	22.850

## 7. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

### Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Habitação coletiva	-	-	-	-	-	02	-	-	-
Industrial	-	-	19	-	-	04	-	-	-
Comercial	307	183	150	330	05	136	-	-	-
Eventual	01	01	01	01	-	-	-	-	-
Área Rural	-	-	01	-	-	-	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>308</b>	<b>184</b>	<b>171</b>	<b>331</b>	<b>05</b>	<b>142</b>	<b>1.560*</b>	<b>1.610*</b>	<b>2.048*</b>

\*As consultas prévias foram apresentadas no total, sem discriminar o setor.

### Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m² (A)	Qt.	m² (B)	Qt.	m² (C)	Qt.	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	02	278,99	-	-	-	-	-	278,99
		Habitação Coletiva	26	441.581,50	03	4.508,96	-	-	10	446.090,96
	Comercial		41	118.159,98	01	136,70	02	540	05	117.756,58
	Institucional	Privada	02	4.391,89	02	1.843,29	-	-	-	6.235,18
Misto	Residencial / Comercial		08	152.124,56	-	-	-	-	01	152.124,56
<b>Total</b>										<b>722.486,27</b>

### Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m² (A)	Qt.	m² (B)	Qt.	m² (C)	Qt.	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	09	120.109,48	06	1.566,19	02	52,48	09	121.728,15
		Habitação coletiva	27	598.520,58	07	4.829,38	02	412,04	14	603.762,00
	Comercial		24	43.047,51	16	4.171,45	01	12,0	16	47.230,96
	Institucional	Privada	03	26.899,72	01	171,50	01	11,33	01	27.082,55

Característica do Uso		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
		Qt.	m <sup>2</sup> (A)	Qt.	m <sup>2</sup> (B)	Qt.	m <sup>2</sup> (C)	Qt.	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Misto	Residencial / Comercial	12	181.749,60	-	-	-	-	-	181.749,60
<b>Total</b>									<b>981.523,26</b>

**Análise e aprovação de projetos – 2008**

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m <sup>2</sup> (A)	Qt.	m <sup>2</sup> (B)	Qt.	m <sup>2</sup> (C)	Qt.	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial	Unifamiliar	3	1.734,62	-	-	01	122,33	01	1.612,29
		Habitação coletiva	10	268.771,16	03	326,55	-	-	26	269.097,71
	Comercial		17	50.631,61	15	5.600,41	-	-	11	56.232,02
	Institucional	Privada	03	11.840,99	05	7.882,10	-	-	-	19.723,09
Misto	Residencial / Comercial		07	491.447,48	03	4.658,52	-	-	10	496.106,00
<b>Total</b>									<b>842.771,11</b>	

**Topografia**

Não tem Topógrafo nesta RAXX. Em 2007 e 2008 os trabalhos foram realizados em parceria com a Administração Regional de Taguatinga – RA-III.

**Licenciamento de obras - Alvará de Construção**

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	48	35	33	576.211,84	1.172.324,54	694.382,91
Industrial	-	01	-	-	212,39	-
Comercial	51	52	54	112.783,59	63.314,50	534.568,37
Misto	17	06	13	310.550,27	160.713,37	308.201,78
Institucional	03	03	08	11.241,17	10.601,97	52.031,77
<b>Total Expedido</b>	<b>119</b>	<b>97</b>	<b>108</b>	<b>1.010.786,87</b>	<b>1.246.453,40</b>	<b>1.589.184,83</b>

**Carta de Habite-se**

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	54	31	35	493.117,09	359.105,48	385.615,28
Misto	04	-	01	54.180,76	-	24.921,23
Comercial	17	10	18	22.785,35	16.465,69	83.424,99
Institucional	01	01	02	679,04	416,71	5.021,10
<b>Total Expedido</b>	<b>76</b>	<b>42</b>	<b>56</b>	<b>570.762,24</b>	<b>375.987,88</b>	<b>498.982,60</b>

**8. Ações educativas, sociais, culturais e desportivas****Atividades desportivas e sociais**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Lazer	-	-	09	-	-	3.020
Eventos Esportivos	04	12	08	93	8.580	6.170
Reunião	17	04	-	6.367	12	-
Festa de Natal	01	-	01	300	-	300
Outros (saúde)	-	-	02	-	-	1.200
Atividades	27	33	-	350	5.780	10.690

**Eventos culturais**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Teatro	-	-	03	-	-	1.520
Apresentação Musical	-	01	01	-	5.000	800
Dança	-	-	03	-	-	1.900
Artes Plásticas	-	-	04	-	-	800
Outros (Reunião)	155	05	04	1.543	1.500	221

**09. Avaliação de desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

As realizações de 2008 não atingiram a meta desejada, pois não foi possível realizar todas as obras planejadas e reivindicadas pela comunidade.

As maiores dificuldades da Administração foram a falta de recursos financeiros e a liberação em tempo hábil para a realização de licitações. Por sua vez, a força de trabalho também continua carente de treinamento e aprimoramento.

Espera-se que em 2009 as dificuldades sejam amenizadas e que os projetos desenvolvidos para obras de melhoria urbana sejam executados.

Como meta, também espera-se consolidar a Gerência de Águas Claras que atuará diretamente sobre os problemas apresentados no Setor Habitacional Arniqueiras.

## 4.21. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE RIACHO FUNDO II – RA XXI

A Administração Regional de Riacho Fundo II, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governador do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XXI, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	10	11
Requisitados / Órgãos do GDF	02	01	03
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	94	-	94
<b>Total Geral</b>	<b>97</b>	<b>11</b>	<b>108</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6796 Promover atividades culturais no Riacho Fundo II	71.367	70.844	70.844	0002	Eventos apoiados: 13º aniversário do Riacho Fundo II e Carnaval.
13.392.1300.2007.7652 Promover festa em comemoração ao aniversário da cidade do Riacho Fundo	100.000	99.523	99.523	0003	Evento promovido: 13º aniversário do Riacho Fundo II.
13.392.1300.2007.7904 Apoiar evento Fest Show do Riacho Fundo II	80.000	38.670	37.759	0022	Evento realizado
15.452.0700.8508.6797 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas no Riacho Fundo II	57.624	50.471	50.471	0012	Aquisição de material de construção para realizar manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas
27.812.1900.2033.6798 Promover atividades desportivas no Riacho Fundo II	4.542	4.492	4.492	0016	Aquisição de material esportivo para a comemoração do 13º aniversário da cidade e Dia de Lazer na quadra QC 04.

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6801 Executar obras de urbanização no Riacho Fundo II	531.541	529.739	195.566	0004	Andamento Normal	Construção de playground nas quadras QN 14F e QN 15A, 300m, construção de guarita e muro de fechamento na divisão de obras do Riacho Fundo II, 8.800m <sup>2</sup> , construção de galpão comunitário do Riacho Fundo II, 98,01m <sup>2</sup> , reforma de quadra esportiva na QN 08, 756m <sup>2</sup> e na QC 02, 756m <sup>2</sup> .
Executar obras de urbanização no Riacho Fundo II				0021	Andamento Normal	Obra de urbanização nos canteiros centrais das quadras QC 04 a QC 06 com 25.594,26m <sup>2</sup> e construção de calçadas em várias quadras com 5.100m.
15.451.0084.3902.7102 Implantar ajardinamento, playground e banco nas praças da QN 14 do Riacho Fundo II	75.000	74.867	57.557	0010	Concluída	Reforma de quadra esportiva e construção de parquinho infantil na QN 14.
15.451.0700.1337.7092 Recuperar quadras poliesportivas, kits de malhação e playground do CAUB II	50.000	49.694	49.694	0011	Concluída	Reforma de quadra esportiva no CAUB II com 540m <sup>2</sup> .
27.812.4000.3440.7817 Reformar quadra de esporte do CAUB I	50.000	50.000	14.335	0018	Andamento Normal	Reforma de quadra esportiva e revitalização de praça no CAUB I com 540m <sup>2</sup> .

#### 3. Obras Implantadas pela Administração

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quant.
--------------------------	-------------------	------------------------



		2006	2007	2008
Confecção de quebra-molas	Unid	22	-	-
Compactação de Leito Subleito, Base e Sub-base	m <sup>2</sup>	48.000	-	-

#### 4. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/ Quant.		
		2006	2007	2008
Operação tapa-buraco	m <sup>3</sup>	99,1	-	04
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid,	-	-	78
Reposição de Tampas de PV de boca-de-lobo	-	-	-	96
Reposição de meio-fio	m	82	-	43
Capina	m <sup>2</sup>	-	-	40
Construção de Passeios	m <sup>2</sup>	-	-	298,20
Patrolamento	Km	-	-	115,26
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	17.892	7.641	16.084
Serviço de terraplanagem	m <sup>2</sup>	166,53	15.700	24.816
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagens	461	-	913
Remoção de galhos e resto de poda	m <sup>3</sup>	-	708	1.452
Transporte de cascalho	m <sup>3</sup>	-	2.046	10.269
Patrolamento de vias	m <sup>2</sup>	-	112,99	8.685
Irrigação de áreas não urbanizadas	m <sup>2</sup>	-	243.000	531.000
Pá carregadeira	Hs	-	-	889

#### 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

##### Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso	2006		2007		2008	
	Qtd Nova	Totais	Qtd Nova	Totais	Qtd Nova	Totais
Unifamiliar	06	83.261,19	-	-	77	10.404,97
<b>Total</b>	<b>06</b>	<b>83.261,19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77</b>	<b>10.404,97</b>

##### Topografia

Especificação	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Demarcação para alvará de construção	102	56	95	14.293,89	6.614,72	10.726,00
Área Rural	-	-	01	-	-	5.131,17

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Área rural	-	01	-	-	-	-
Institucional (pública)	-	01	-	-	-	56
<b>Total Expedidos</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56</b>

##### Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	39	69	96	9.781,54	8.668,82	12.800,10
Rural	-	-	01	-	-	5.131,77
<b>Total Expedido</b>	<b>39</b>	<b>69</b>	<b>96</b>	<b>9.781,54</b>	<b>8.668,82</b>	<b>17.931,77</b>

#### 6. Ações culturais, desportivas e sociais

##### Atividades Culturais

Descrição	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Cinema	02	-	-	500	-	-
Lazer de Rua	-	02	06	-	100	5.950
Biblioteca móvel	-	08	12	-	600	2.097
Dia das Crianças	-	01	01	-	1500	3.500
Aniversário da Cidade (shows diversos)	-	01	01	-	5000	5.000
Corrida do fogo	01	01	01	300	100	1.000
Baile dos Idosos	-	-	03	-	-	370
Desfile da Primavera	-	01	01	-	200	2.000
Dia internacional da Mulher	-	-	01	-	-	110
Carnaval	01	01	01	500	2000	5.000
Festa Natalina	-	01	01	-	3000	5.000

**Biblioteca**

Especificação	Quantidade		
	2006	2007	2008
Número de bibliotecas	01	01	01
Acervo	6.800	7.814	7.911
Usuário (média/mês)	420	128	164
Empréstimo (média/mês)	500	38	52

**Desenvolvimento social**

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2006	2007	2008
Área médica	125	-	11
IDHAB	01	-	04
CDS / CRAS	21	-	84
APEC (SINE)	15	-	23
Cestas emergenciais	159	-	-
Trabalhos de Grupo( gestante, idosos e deficientes)	-	-	226

**7. Administração de feiras, bancas de jornal e revistas e terminal rodoviário**

Especificação	Quantidade/Ano		
	2006	2007	2008
Feiras	01 – Feira Livre	01	01
	Numero de box	14	121
Bancas de Jornais e Revistas	01	01	01
Número de linhas que atendem a Região Administrativa	22	22	32

**8. Medidas de caráter normativas e/ou operacional**

- Constituir a Comissão de Defesa do Meio Ambiente do Riacho Fundo II;
- Reuniões com os conselhos de transporte, saúde e segurança.

**9. Avaliação do desempenho da unidade****Dificuldades Encontradas**

- Falta de técnicos nas áreas de planejamento e aprovação de projetos;
- Falta de pessoal qualificado para realização de pequenos reparos e serviços;
- Deficiência de equipamentos de informática;
- Falta de maior disponibilidade de recurso orçamentário e financeiro.

**Projetos Realizados**

- Cursos de capacitação profissional para a comunidade (camareira, copeira, eletricista, auxiliar balcão);
- Mutirão de limpeza nas ruas da cidade;
- Plantio de 1000 árvores nas quadras principais do Riacho Fundo II;
- Horta Urbana;
- Socialização do Conhecimento.

## 4.22. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL – RA XXII

A Administração Regional do Sudoeste/Octogonal, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta, coordenada e supervisionada pela Coordenadoria das Cidades, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, e, ainda, sem prejuízo da orientação normativa e controles técnicos dos órgãos centrais componentes de cada Secretaria com atividades regionalizadas.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	09	04	03	16
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	30	-	40	-	70
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>09</b>	<b>44</b>	<b>03</b>	<b>86</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6810 Promover atividades culturais da RA XXII	49.865	27.980	27.980	0002	Atividades culturais promovidas: aniversário do Sudoeste/Octogonal, festa do Dia das Crianças, decoração natalina e confraternização natalina da comunidade.

#### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6808 Realizar obras de urbanização	469.641	324.489	219.576	0003	Andamento Normal	Implantação de quadra poliesportiva, reforma de 6 quadras poliesportivas, reforma de calçadas em diversos lugares – 6.000m <sup>2</sup> e calçadas na Igreja Rainha da Paz – 1.000m <sup>2</sup> .

#### 3. Obras implantadas pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2006	2007	2008
Implantação de Meios-Fios	m <sup>2</sup>	1,00	-	153
Arborização	unid.	-	-	2000
Execução de calçadas	m <sup>2</sup>	8.089,62	11.000,00	500,00

#### 4. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Quantidade		
		2006	2007	2008
Operação Tapa-buraco	m <sup>2</sup>	-	78	4.230
Desobstrução de boca-de-lobo	-	-	25	18
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	m <sup>2</sup>	-	62	31
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	-	-	4.500
Demolição de calçadas de concreto	m <sup>3</sup>	258,16	-	-
Execução de calçada de concreto de 5cm 18 MPA	m <sup>2</sup>	8.089,62	-	-
Fornecimento de meio fio vazados	m	1,00	-	-
Fornecimento de tampão de concreto	unid.	1,00	-	-
Reposição de meio-fio	-	307,00	40	143
Remoção de meio fio com reaproveitamento de pedras	m	114,00	-	-
Retirada de meio-fio danificados	m <sup>3</sup>	227,00	-	-
Assentamento de meio fio em trechos isolados	m	421,00	-	-
Capina, varrição e rastelagem	m <sup>2</sup>	-	3.200,00	23.200
Escavação manual de valas	m <sup>3</sup>	33,00	-	-
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	-	3.829	6.859
Serviços de terraplenagem	-	-	2.950	-
Serviços de roçagem mecânica	m <sup>2</sup>	-	-	120.500

#### 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

##### Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso - 2006			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtd	m <sup>2</sup> (A)	Qtd	m <sup>2</sup> (B)	Qtd	m <sup>2</sup> (C)	Qtd	(A+B-C) m <sup>2</sup>
Restrito	Residencial   Hab. Coletiva	-	-	02	258,74	01	183,16	11	75,58	
	Comercial	01	4.105,54	05	590,54	-	-	24	4.696,08	
Misto	Residencial / Comercial	-	-	-	-	-	-	01	-	
	Outros (Eng. Publicitário)	05	227,20	-	-	-	-	-	227,20	
	Stand de Vendas	04	3.063,15	-	-	-	-	-	3.063,15	

Característica do Uso - 2006		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
		Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	(A+B-C) m²
Institucional		01	11.064,14	-	-	01	856,23	-	10.207,91
<b>Totais</b>		-	<b>18.460,03</b>		<b>849,28</b>	-	<b>(-) 1.039,39</b>	-	<b>18.269,92</b>
		<b>11</b>	<b>-</b>	<b>07</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>56</b>

## Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso - 2007			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Quantidade	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Hab. Coletiva			01	5,81	01	15,38	05	(-) 9,57
	Comercial		01	489,00	02	215,10	-	-	09	704,10
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	-	02	-
	Stand de Vendas		01	50,00	-	-	-	-	-	50,00
	Institucional	Pública	01	2.695,53	-	-	-	-	-	2.695,53
		Privada	01	489,78	-	-	-	-	03	489,78
Área Pública	Cobertura – Tipo Toldo (para proteção de Rampas e Escadas de acesso a Bloco Comercial)		01	176,94	-	-	-	-	-	176,94
	Canteiro de Obras/ Tapume		03	2.380,03	-	-	-	-	-	2.380,03
<b>Totais</b>			-	<b>6.281,28</b>	-	<b>220,91</b>	-	<b>-15,38</b>	-	<b>6.486,81</b>
			<b>08</b>	<b>-</b>	<b>03</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>31</b>

## Análise e aprovação de projetos – 2008

Característica do Uso - 2008			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Quantidade	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Hab. Coletiva	01	24.136,79	01	174,01	-	-	05	24.310,80
	Comercial		03	14.512,30	-	-	-	200,00	11	14.312,30
	Comercial – cobertura interior ao lote com mais de 12m de altura		-	-	01	-	-	-	-	512,02
	Comercial especializado – pll		-	-	01	135,50	-	-	-	135,50
	Institucional	Pública	01	2.520,15	-	-	-	-	-	2.520,15
		Privada	01	14.586,19	03	2.489,73	-	243,34	01	16.832,58
	Coletivo	Produção e distribuição de energia elétrica	01	602,43	-	-	-	-	-	602,43
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	01	-	
Ocupação de área pública	Canteiro de Obras/ Tapume		05	1.203,93	-	-	-	-	-	1.336,25
	Toldo		01	82,50	-	-	-	-	-	
	Stand de vendas		01	49,82	-	-	-	-	-	
<b>Totais</b>			<b>14</b>	<b>-</b>	<b>06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>60.562,03</b>	

## Exame e licenciamento de obras e licenciamentos de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Industrial	03	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	65	67	87	278	242	360	-	-	-
Eventual	05	-	13	-	08	-	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>83</b>	<b>67</b>	<b>100</b>	<b>278</b>	<b>250</b>	<b>360</b>	<b>1.484</b>	<b>1.087</b>	<b>1.314</b>

## Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	07	-	03	-	-	9.138,03
Comercial	07	05	03	26.940,39	27.007,53	14.512,30
Institucional	-	03	04	-	22.915,48	41.918,57
<b>Total Expedido</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>10</b>	<b>26.940,39</b>	<b>49.923,01</b>	<b>65.568,90</b>

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	08	04	02	108.525,53	46.457,93	16.785,09
Comercial	03	05	01	26.950,06	49.656,64	6.485,34
Institucional	-	01	-	-	7.881,10	-
<b>Total Expedido</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>03</b>	<b>135.475,59</b>	<b>103.995,67</b>	<b>23.271,43</b>

**Fiscalização de obras e posturas**

Natureza de Operação	Fiscalização de Obras		Fiscalização de Posturas	
	Quantidade / Ano		Quantidade / Ano	
	2007	2008	2007	2008
Termo de Interdição	01	-	-	-
Termo de Desinterdição	01	-	-	-
Remoções (Faixas, Outdoors, Cercas, etc.)	-	3.856	3.018	-

**6. Ações culturais, esportivas, lazer e desenvolvimento social****Eventos culturais**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Eventos promovidos	03	20	28	3.200	20.000	50.000
Outras (café da manhã, matinê carnavalesca)	05	-	10	800	-	1.800

**Esporte e lazer**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ruas de Lazer	04	02	-	1.300	4.000	-
Eventos Esportivos	01	02	02	400	1.000	2.500

**Desenvolvimento social**

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2006	2007	2008
CDS	43	07	30
Outros (Grupo da Terceira Idade)	-	-	02

**7. Bancas de jornal e revistas**

Especificação	Quantidade			
	2006	2007	2008	
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas	02	02	02
	Provisórias	02	02	02

**8. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

A Administração Regional do Sudoeste/Octogonal foi criada em 06/05/2003, por meio da Lei Distrital nº 3.153/2003, com 40 cargos em comissão, 04 terceirizados de serviços gerais e de vigilância.

Atualmente, a Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal é composta por 70 cargos em comissão, 16 efetivos, 07 terceirizados de serviços gerais e vigilância.

Durante o período de 2006 a 2008 a equipe vem desenvolvendo atividades pertinentes à Unidade Administrativa tendo objetivo voltado à comunidade.

A Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal, desde sua criação vem ressentindo da acentuada falta de estrutura física, tendo em vista o espaço atualmente ocupado ser insuficiente e precário para abrigar às diversas unidades devido ao crescimento da demanda de serviços prestados à comunidade local.

Várias dificuldades operacionais foram apontadas no que diz respeito à falta de estrutura física adequada para ao bom atendimento à comunidade.

Os pontos cruciais levantados são:

- o quadro efetivo de funcionários/servidores insuficiente;
- a insuficiência nas instalações e na área física da RA;
- a falta de mobiliário para atender os contribuintes com privacidade e conforto;
- a inexistência de equipamentos e ferramentas básicas para o trabalho, como softwares oficiais e adequados para o Núcleo de projetos;
- copiadoras que façam plotagem;
- equipamentos eletrônicos para cobertura de eventos culturais;
- a ausência de sistemas que controle processos referentes a pagamentos de preços públicos;
- a inexistência de depósito de materiais básicos como areia, brita e cimento;
- a inexistência de mão de obra e equipamentos especializados para o Núcleo de Topografia.

As Gerências de Aprovação de Projetos e Licenciamento, Obras e Serviços Públicos e a de Apoio às Atividades Turísticas, Esportivas e Culturais, da Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal – RA XXII apontam os seguintes projetos para o Ano Base de 2008:

**Obras em andamento:**

- Calçadas na Igreja Rainha da Paz;
- 6.000 metros Calçadas no Sudoeste e Octogonal;

- Projeto da nova sede da Administração Regional;

**Novos Projetos:**

- Urbanização do Setor de Oficinas;
- Construção de Praça na AOS 4/5 em frente à passarela da EIG;
- Construção e Recuperação de calçadas;
- Implantação e Recuperação dos meios-fios, bocas de lobo e rebaixamento de PVs;
- Plantio de grama e árvores no Parque do Bosque do Sudoeste;
- Construção de Praça na EQRSW 4/5;
- Construção de Praça na EQRSW 6/7;
- Construção de Rampas de Acessibilidade;
- Urbanização da QRSW 01 a 08 – Setor Econômico.

**Eventos Culturais:**

- Dia Internacional das Mulheres;
- Administração nas Quadras – Mensal – Administrador Regional ouvindo as reivindicações da comunidade nas quadras;
- Manhã de lazer;
- Dia de cão;
- Aniversário da Região Administrativa;
- Chá das Gérberas;
- Manhã de Lazer/ Concurso de Quadrilhas Juninas;
- Arraial da Integração;
- Semana da Acessibilidade;
- Chá da Primavera;
- Campeonato de Futsal;
- Corrida do Fogo Simbólico da Pátria;
- Chá Beneficente da 3ª idade;
- Festa do Dia das Crianças;
- Iluminação Natalina;
- Festa Natalina com a comunidade.

## 4.23. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO – RA XXIII

A Administração Regional do Varjão criada pela Lei nº 3.153, de 06/05/03, vinculada à Secretaria de Estado de Governo. Tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes.

### Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	04	04	08
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		47	-	47
Estagiários		-	03	03
<b>Total Geral</b>		<b>51</b>	<b>07</b>	<b>58</b>

### Realizações

#### 1. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6825 Promover atividades culturais na RA XXIII	1.380	1.300	1.300	0002	Comemoração do 17º aniversário do Varjão, I Mostra de cinema do Varjão, festa Junina nas quadras II, III e IV, rua de lazer, reinauguração do Projeto Picasso não pichava, Dia das crianças, torneio de futebol e natal da cidade.
15.452.0700.8508.6824 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas na RA XXIII	7.950	7.287	7.287	0009	Replanteio de 82 mudas de árvores, 500 m <sup>2</sup> de capina e rastelagem e 200m <sup>2</sup> de gramado.
27.812.1900.2033.6832 Promover atividades desportivas na RA XXIII	10.817	10.468	10.468	0011	Aquisição de material desportivo, campeonatos de futebol, torneios de futsal e corrida mirim
				0017	Apoio a realização de rua de lazer
27.812.4000.9010.7034 Apoiar projetos esportivos na RA XXIII	30.000	29.640	25.200	0014	Realização de campeonato de futebol amador

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6822 Executar obras de urbanização na RA XXIII	729.980	727.065	654.110	0004	Concluída	Obras de urbanização na entrada do Varjão
Executar obras de urbanização no Varjão				0016	Concluída	Obras de urbanização nas quadras 03,05,06 e entrada da cidade, pavimentação asfáltica nas quadras 02,04 a 11, construção de galpão para reciclagem de 460 m <sup>2</sup> .
15.451.3000.3903.6826 Reformar prédios e próprios da RA XXIII	144.896	144.850	144.850	0008	Concluída	Obra de instalação de cabeamento de rede.
27.812.4000.1745.6839 Construir quadras poliesportivas na RA XXIII	145.803	144.876	104.949	0012	Andamento Normal	Construção de quadra poliesportiva na quadra 10 com 800m <sup>2</sup> .

#### 3. Outras obras executadas e em andamento no Varjão

- Implantação das rede de água potável e coleta de esgotos sanitários da quadra 02 nos conjuntos A e B e implantação da rede coletora de esgotos da quadra 05 nos conjuntos A e I e na quadra 10 do Varjão - atendendo 1.050 habitantes;
- Pavimentação asfáltica, drenagem e meios-fios nas quadras 05, 02, 04, 06, 08, 10 e 11;
- Urbanização da praça da escola quadra 07;
- Construção de um centro comunitário na quadra 01, conjunto D lote 02;
- Construção da passarela da DF 005;
- Urbanização de praça na quadra 09, conjunto C, e implantação de quadra poliesportiva quadra 09 J;
- Implantação da rede telefônica na quadra 05, conjunto M e P e na quadra 03, conjunto B;
- Reforma da Casa de Cultura;
- Reforma dos banheiros da Escola Classe do Varjão;

- Construção do muro de arrimo da quadra 05, conjunto G;
- Construção de quadra poliesportiva no centro esportivo (E. P. Dep. Eurides Brito);
- Construção da praça da quadra 06;
- Fresagem e recapeamento asfáltico em diversos locais;
- Pavimentação asfáltica na rua de saída na quadra 01;
- Plantio de grama em diversos locais;
- Construção de 1.312m<sup>2</sup> de calçadas em diversos locais - dentro do Programa Acessibilidade;
- Construção de estacionamento nas quadras 02, 03, 05 e 07;
- Reforma da creche na quadra 01, conjunto D, lote 05;
- Construção do CRAS/SEDEST quadra 07 conjunto D lote 1A;
- Construção da praça da quadra 05, conjuntos N,K.

#### 4. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2006	2007	2008
Recuperação de calçada	m <sup>2</sup>	-	200	202
Reposição de meio-fio	un	-	30	32
Pintura em equipamentos públicos	m <sup>2</sup>	-	1.500	1.500
Remoção de entulhos	m <sup>3</sup>	12.385	15.489	7.461
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagem	-	100	100
Transporte de material apreendido	-	-	-	38
Outros (Especificar) – Entrega de aterro	m <sup>2</sup>	-	6.000	6.000

**Observação:** Os demais serviços não são realizados pela Administração ficando a cargo de outros órgãos do GDF.

#### 5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

##### Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Comercial	12	16	42	-	-	172
Eventual	-	02	-	-	-	-
<b>Total Expedido</b>	12	18	42	-	-	172

#### 6. Ações culturais, desportivas e sociais

##### Ações culturais

Evento	Atividades	População Presente
Carnaval do Varjão	Apresentação de grupos locais, animação trio elétrico com banda.	1.000
Dia Internacional da Mulher	Corte de cabelo, maquiagem, escovinha e premiação.	600
Realização de Ruas de Lazer (7).	Músicas apresentação de grupos locais.	200 em cada evento
Aniversário da Cidade	3 dias de comemoração com apresentação de grupos da cidade e shows	4.500
Dia da cultura da cidade	Apresentação do grupo de balet com as crianças da cidade	700
Mostra de cinema	Exibição de vários filmes	600
Teatro	Apresentação	1.500
CUFA	Shows musicais	1.000
Festa de Formatura dos Alunos do cursinho de informática do CAIS	Entrega de diplomas e coquetel	90
Comemoração "Dia da Criança"	Brincadeiras em brinquedos infláveis, distribuição de algodão doce, sorvete, refrigerante, picolé e brinquedos.	3.000
Cinema	Exibição do filme "O Bem Vigiado"	50
Apoio Ao IESB em Ação	Apresentação dos grupos culturais do Varjão	200
Dia da Consciência Negra	Apresentação dos grupos culturais do Varjão	100
Dia do meio ambiente	Brincadeiras educativas, teatro e reciclagem	900
Natal da Cidade	Papai Noel, brinquedos infláveis, distribuição de brinquedos, apresentação de grupos musicais e DJs	1.000
Natal dos idosos e portadores de necessidade especial	Teatro, café da manhã e distribuição de cestas básicas e brindes	300
Miss Varjão	Apresentação da candidata para participação no Miss Brasília	1.000

##### Ações Esportivas

Evento	Atividades	População Presente
Projeto 2º Tempo	Atividades esportivas e passeios	400crianças
Escolinha de Futebol	Seleção de crianças para a escolinha de futebol do internacional esporte clube	150
Campeonato de futebol em comemoração ao 38º aniversário da cidade	Disputa entre times da cidade	200



**Ações Sociais**

Evento	Atividades	População Presente
Campanha odontológica	Atendidos no HRAN	50
Campanha de oftalmologia	Exame de vista e entrega de óculos	30
Dia da Saúde	Escovação de dentes, verificação de pressão arterial e medicina veterinária	600
Ação global	Atendimentos médicos, orientações jurídicas e palestras com a participação da Cruz Vermelha	600

**Projetos Sociais Destaques****Projeto de Reciclagem**

- Parceiros: Sebrae, SLU, Administração Regional do Lago Norte e Prefeitura do Lago Norte;
- Público Alvo: 50 moradores da cidade (meta);
- Objetivo: Promover a auto sustentabilidade das associadas da Central de Reciclagem, por meio da coleta seletiva e sua reciclagem.

**Projeto de Galpão de Costura e Artesanato:**

- Parceiros : Sebrae, Rede Gasol e Sindinvest;
- Público Alvo: 50 moradores da cidade (meta);
- Objetivo: Promover a auto sustentabilidade das associadas da Girassol, por meio da capacitação da costura industrial e atuação como facção.

**Projeto de Capacitação e Empregabilidade**

- Parceiros : Sebrae, Cenec, Sindbar;
- Público Alvo: jovens desempregados moradores da cidade;
- Objetivo: Promover a capacitação através da demanda da pesquisa de mercado.

**Projeto do Varjão Solidário**

- Parceiros : Confraria da Solidariedade, Lions, Rede Gasol;
- Público Alvo: Famílias carentes que moram em barracos de madeira;
- Objetivo: promover reformas necessárias dos barracos de madeiras de famílias carentes da cidade escolhidas pelos representantes das quadras e a própria comunidade.

**Projeto da Cidade Escola**

- Parceiros: Ceb, Caesb, Prof. Tim, Casa São José, Marinha, Escola Integral e Escola Aberta, ABC – DF;
- Público Alvo: crianças, adolescentes e adultos da cidade.

**7. Administração de Feiras e Terminal Rodoviário**

Especificação	Quantidade
Feira semanal	01
Número de linhas que atendem a Região	04 (136.5/136.6/136,7 e 136.8)

**8. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

A Administração Regional do Varjão, encontra-se instalada em imóvel locado cujo espaço físico tornou-se insuficiente para comportar a estrutura funcional necessária ao bom desempenho de suas atividades competentes, fazendo-se necessário a construção de um complexo administrativo para atender a comunidade e outras funções sociais locais, visando, desta forma, a adequação e racionalização dos procedimentos cabíveis à cada área de execução, buscando assim maior satisfação das necessidades e dos anseios comunitários.

Verificam-se ainda carências e dificuldades, tais como: mobiliários para a administração, aumento do efetivo de prestadores de serviço da Funap, proposta para solução dos oficineiros e chácaras pela Terracap/Seduma, conclusão do assentamento, quiosques, área de transição e o Projeto Habitar Brasil além da necessidade de servidores concursados, imprescindíveis para o bom andamento dos trabalhos da administração.

#### 4.24. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARK WAY – RA XXIV

A Administração Regional do Park Way, criada pela Lei nº 3.255 de 29/12/2003, é um órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado Governo, tem por competências representar o GDF no âmbito de sua Região Administrativa, coordenar e executar atividades de interesse público em sua jurisdição.

A Administração Regional do PARK WAY teve sua nova estruturação administrativa instituída pelo Decreto nº 27.591 de 01/01/2007, republicada com alterações no Decreto nº 27.982 de 2007, criando novos cargos e modificações publicadas em DODF 196 – Suplemento, adaptações estas que buscam facilitar as condições operacionais, eficientizar o atendimento e suprir as demandas comunitárias.

##### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro GDF	03	02	-	07	12
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	-	01
	Órgãos Federais	01	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	32	-	-	33	65
Estagiários	-	03	-	-	03
<b>Total Geral</b>	<b>37</b>	<b>05</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>82</b>

**Observação:** Também consta na força de trabalho da Administração Regional, 09 funcionários contratados pelo convênio 004/2008 da FUNAP, dentro do programa de reintegração social de apoio ao preso.

#### Realizações

##### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6848 - Promover atividades culturais	48.641	47.535	47.535	0010	Evento Realizado: Aniversário da Cidade
15.452.0700.8508.6847 - Manter áreas urbanizadas e ajardinadas	11.071	10.575	10.575	0023	Aquisição de material para serviços de recuperação de acostamento nas malhas viárias urbanas do Park Way

##### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0084.1110.6870

Autorizado: R\$ 252.813

Empenhado: R\$ 226.223

Liquidado: R\$ 24.586

Programa/Descrição	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar obras de urbanização	0011	Concluída	Construção de calçadas no SMPW, quadra 03.
Construir calçadas na quadra 01 do SMPW	0031	Andamento Normal	Início da construção de 2.136 m de calçadas no SMPW qd 01 do Park Way.
Construir Quadra Poliesportiva no Park Way	0032	Andamento Normal	Início da construção da quadra poliesportiva no Park Way quadra 13 – Núcleo Rural Ipê com 700m <sup>2</sup> .

##### 3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

###### Análise e aprovação de projetos

Setor	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais (A+B+C) m <sup>2</sup>
	Qtde	m <sup>2</sup> (A)	Qtde	m <sup>2</sup> (B)	Qtde	m <sup>2</sup>	Qtde	m <sup>2</sup>	
Residencial Unifamiliar	252	107.509,01	59	6.978,27	04	187,99	17	6.067,49	114.143,38
Comercial	03	20.000,00	-	-	-	-	-	-	20.000,00
<b>Características do Uso</b>		<b>Quantidade</b>				<b>m<sup>2</sup></b>		<b>Total</b>	
Condomínios – Ngb 119/97		24		860.000,00		860.000,00		860.000,00	
Guarita		16		147,74		147,74		147,74	
<b>Total</b>		<b>29</b>		<b>867.025,74</b>		<b>867.025,74</b>		<b>994.291,12</b>	

Projetos analisados e colocados em exigência: 567

###### Alvará de Funcionamento

Setor	Provisório			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	02	15	20	123	217	139
Comercial	-	07	-	-	32	-
Eventual	08	07	15	-	-	-
Área Rural	-	-	-	-	-	06
<b>Total Expedido</b>	<b>10</b>	<b>29</b>	<b>35</b>	<b>123</b>	<b>249</b>	<b>145</b>

###### Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m <sup>2</sup> )		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Residencial	144	227	354	45.115,73	71.119,94	127.383,79
<b>Total Expedido</b>	<b>144</b>	<b>227</b>	<b>354</b>	<b>45.115,73</b>	<b>71.119,94</b>	<b>127.383,79</b>

## Carta Habite-se

Setor	2006		2007		2008	
	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas
Residencial - Casa	71	17.224,59	103	40.149,81	146	61.990,02
Obra (licenças diversas/obras públicas)	-	-	03	1.544,00	-	-
Corte de Pista	-	-	01	7,00	02	14,00

## 4. Ações culturais, desportivas e lazer

Setor	Quantidade	População Presente
	2008	2008
Teatro	01	450
Apresentação Musical	07	4.500
Artes Plásticas	01	590
Outras (Especificar) Natal é Way	01	450
Concurso de Miss do Park Way	01	580
Ruas de Lazer	07	680
Eventos Esportivos	01	250
Outros/Especificar: Fogo simbólico da pátria	01	80

## 5. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009

A Administração Regional do Park Way, cuja abrangência geográfica territorial é bastante significativa, com seu macrozoneamento diversificado, aliado ao adensamento urbano, cujo plano urbanístico inserido no projeto Brasília Revisitada do arquiteto Lúcio Costa, proporcionou adaptações no contexto urbanístico do Park Way. Mantendo as características de seu zoneamento de baixa densidade populacional, adjacente ao plano piloto, sua ampliação fracionada em até 08 residências, subdividida numa área de 20.000 m<sup>2</sup>, será instrumento motivador de intervenções necessárias emergenciais de investimentos em obras de infra-estrutura pelos próximos 10 anos.

Setores sensíveis como Redimensionamento do Sistema de Iluminação Pública (Redes de Baixa Tensão), Implantação de Sistemas de rede de água pluvial setorizadas, esgotamento sanitário para mitigar a contaminação do lençol freático, saneamento nas áreas rurais, principal produtora de hortifrutigranjeiros no DF, obras em urbanização e ajardinamento (calçadas, acessibilidade, recapeamento asfáltico) em grande parte de sua malha viária, que se encontra desgastada com mais de 40 anos de existência, a implantação do programa Brasília Integrada, ampliação da malha viária interna e vias federais, recuperação de matas e revitalização dos corredores ecológicos, reaquecimento de políticas do turismo ecológico no Park Way, criação de Parques Ecológicos e Vivenciais com parceria comunitária, e reestudo do plano urbanístico voltados para o cumprimento do apostilamento legal da Constituição Federal, Artigo 182 com base no Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/01. No que tange a situação fundiária de áreas ocupadas ao longo do tempo, subsidiarão o Estado de instrumentos para atuar com medidas corretivas, concretas e eficazes para evitar a favelização e a ocupação desordenada. A aplicação do conceito de função social da propriedade, em consonância com a aplicação da legislação ambiental em áreas de restrição humana – APP Áreas de Preservação Permanente, são metas da administração; intensificar ações integradas na sua concepção.

Com a investida de políticas de investimentos, já iniciadas e adotadas pelo Governo do Distrito Federal no decurso do Governo nas Cidades, trouxe esperança e uma expectativa positiva junto à comunidade da cidade, a esperança de consolidar demandas avaliadas pelas entidades representativas no evento oficial itinerante, compromisso de sua concepção, traz boas novas a região administrativa do Park Way. Dentre os investimentos necessários a sua concepção, ressaltam-se os seguintes: Construção de Calçadas, recapeamento asfáltico, duplicação da Via Athos Bulcão, complementação da duplicação da DF-79, construção da rotatória da entrequadras 26/27 do SMPW, Programa de ciclovias do Park Way, implantação das placas de endereçamento e a recuperação da barragem do Ribeirão do Gama.

## 4.25. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR COMPLEMENTAR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – SCIA – RA XXV

A Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, criada pela Lei nº 3.315 de 27/01/2004, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa XXV (SCIA), assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	76	04	-	-	80
Servidores comissionados, sem vínculos	76	04	-	-	80
Estagiários	-	01	-	-	01
<b>Subtotal</b>	<b>76</b>	<b>05</b>	-	-	<b>81</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	05	-	-	-	05
<b>Total Geral</b>	<b>81</b>	<b>05</b>	-	-	<b>86</b>

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas Concluídas

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6881 Promover atividades culturais na Região Administrativa do SCIA	20.956	19.593	19.593	0003	Eventos realizados: Apresentações teatrais, musicais, danças e jogos e 1º Carnaforró do SCIA
15.452.0700.8508.6873 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas na Região Administrativa do SCIA	19.524	8.621	8.621	0006	Aquisição de material básico para manter áreas urbanizadas e ajardinadas no SCIA.
27.812.1900.2033.6877 Promover atividades desportivas na Região Administrativa do SCIA	8.484	8.275	8.275	0008	Aquisição de medalhas e troféus para promover eventos esportivos e aquisição de uniformes para atender aos campeonatos: Olimpíada das cidades e Campeonato de Futsal.

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia (Estágio: Andamento Normal)

Programa/Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6880 Executar obras de urbanização na Região Administrativa do SCIA	425.256	420.000	237.249	0004	Construção da sede da Administração Regional do SCIA – 300m <sup>2</sup> .
15.451.1315.3588.6935 Executar obras de acessibilidade na Região Administrativa do SCIA	16.213	16.000	-	0005	Iniciada a execução de passeios e meios-fios – 1.703,82m <sup>2</sup> .
27.812.4000.1745.6874 Construir Quadras Poliesportivas na Região Administrativa do SCIA	231.000	230.423	94.728	0009	Construção de quadra poliesportiva no SCIA na Qd. 06 da Vila Estrutural com 700m <sup>2</sup> .

#### 3. Análises, exames e licenciamentos e outros serviços

##### Análise e aprovação de projetos

Ano	Projetos Aprovados	
	Qtde.	m <sup>2</sup>
2006	127	73.496,21
2007	25	19.418,62
2008	34	28.359,67

##### Licenciamento de atividades econômicas

###### Alvará de Funcionamento

Setor	2006		2007				2008			
	Provisório	Provisório	Z	E	Z e E	Definitivo	Z	E	Z e E	Definitivo
Comercial	102	46	05	58	-	22	-	64	-	57
<b>Total Expedido</b>	<b>102</b>	<b>46</b>	<b>05</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>57</b>

###### Consultas Prévias

	2006	2007	2008
Consultas Prévias	994	463	571

##### Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	2006		2007		2008	
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Comercial	48	25.427,20	48	25.427,20	35	25.485,59
<b>Total Expedido</b>	<b>48</b>	<b>25.427,20</b>	<b>48</b>	<b>25.427,20</b>	<b>35</b>	<b>25.485,59</b>

**Carta Habite-se**

Setor	2006		2007		2008	
	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas
Comercial	23	19.103,44	21	13.995,79	24	17.468,29
<b>Total Expedido</b>	<b>23</b>	<b>19.103,44</b>	<b>21</b>	<b>13.995,79</b>	<b>24</b>	<b>17.468,29</b>

**4. Ações educativas, culturais e esportivas****Eventos culturais e esportivos**

Evento	2007		2008	
	Quantidade	População presente	Quantidade	População presente
Ações solidárias	02	10.000	02	15.000
Cinema itinerante	01	1.500	01	2.000
Eventos religiosos	10	11.000	18	16.000
Campeonato de futebol	04	4.000	06	7.000
Festas populares	08	60.000	10	85.000
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>87.200</b>	<b>37</b>	<b>125.000</b>

**Biblioteca**

Ano	Número de bibliotecas	Acervo	Usuários cadastrados	Empréstimos em média
2006	01	8.000	260	5.200
2007	01	8.000	280	5.700
2008	01	8.000	310	6.200

**5. Avaliação do desenvolvimento da unidade e perspectivas para 2008**

A Administração Regional, semelhante ao ocorrido em 2007, enfrentou algumas dificuldades quanto à falta de pessoal e a regularização das terras ocupadas na Vila Estrutural.

Em 2008, melhorou-se a infra-estrutura da cidade, com a pavimentação asfáltica, construção de posto de saúde e várias obras de urbanização.

Em 2009 espera-se fazer muito mais, com a transferência da sede da administração para a Vila Estrutural, a conclusão do Restaurante Comunitário, a instalação de uma feira pública, a ampliação e melhoria da infra-estrutura, a ampliação dos serviços prestados pelo posto de saúde, e o andamento do processo de regularização da Vila Estrutural.

Importante ressaltar que a celebração de parcerias público-privadas, com fundos especiais e com a União poderia promover significativamente o bem estar da população da Vila Estrutural.

## 4.26. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II – RA XXVI

A Administração Regional de Sobradinho II, criada pela Lei nº 3.314 de 27/01/2004, é um órgão da administração direta regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo para fins de controle e supervisão, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, por meio do planejamento, supervisão, coordenação, fiscalização específica e execução direta de atividades dela decorrentes.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	-	01	01	
Requisitados	Órgãos do GDF	04	-	04
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	86	-	86	
<b>Total Geral</b>	<b>90</b>	<b>01</b>	<b>91</b>	

Observação: A folha de pagamento da Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI, está centralizada na Coordenadoria das Cidades – Secretaria de Estado de Governo.

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapas SAG	Etapas Realizadas
13.392.1300.2007.6887 Promover atividades em culturais em Sobradinho II	2.828	2.826	2.826	0005	Eventos promovidos: "Cinema Voador", nas quadras AR 15 e AR 10 e "Dia da Abolição da Escravatura", na quadra AR 13 e Fercal.
13.392.1300.2007.7368 Promover atividades em comemoração ao aniversário de Sobradinho II	100.000	68.953	68.953	0007	Realização de festas em comemoração ao 52º Aniversário da Fercal e do 19º Aniversário de Sobradinho II
13.392.1300.9068.6892 Apoiar a realização de eventos em Sobradinho II	3.100	2.689	2.689	0008	Eventos apoiados: Dia Internacional da Mulher, Domingo de Ramos e Dia do Trabalho.
15.452.0700.8508.6890 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas em Sobradinho II	4.136	4.128	4.128	0021	Aquisição de material para manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas.
27.811.1900.9075.7690 Pagamento de arbitragem e aquisição de premiação para atividades de esporte e lazer da liga desportiva de Sobradinho II	40.000	7.793	7.793	0025	Aquisição de material para premiação das competições realizadas pela liga desportiva de Sobradinho II.
27.812.1900.2033.6889 Promover atividades desportivas em Sobradinho II	3.000	2.999	2.999	0022	Aquisição de material esportivo para promoção da 4ª Copa Emancipação.

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0084.1110.6886 – Nºs das Etapas no SAG: 0017, 0023 e 0026  
Autorizado: R\$ 1.911.909 e Empenhado: 1.910.791 Liquidado: R\$ 540.357

Programa/Descrição	Estágio	Etapas Realizadas
Executar obras de urbanização em Sobradinho II	Concluída	Execução de 3.556m <sup>2</sup> de calçadas no Parque Urbano da quadra AR 03 e parte externa do Cemitério em Sobradinho II, urbanização de 3.400m <sup>2</sup> de praça na quadra AR 13, construção de playground nas praças das quadras AR 11 e AR 19 e construção de 4.780m <sup>2</sup> de praça e estacionamento na quadra AR 05.
Executar obras de urbanização na região da Fercal em Sobradinho II	Andamento Normal	Construção de ponte na Comunidade Batalha, pavimentação de 5.660m <sup>2</sup> de ruas na comunidade do Engenho Velho, construção de 1.638m <sup>2</sup> de praça e estacionamento na comunidade do Engenho Velho e construção de quadra poliesportiva na comunidade do Catingueiro.
15.451.3000.3903.6893 Reformar o prédio da Feira Permanente de Sobradinho II	Concluída	Reforma da Feira Permanente de Sobradinho II realizada.

#### 3. Principais Obras de 2008

##### Construção de calçadas e meios-fios

A Região Administrativa de Sobradinho II, é uma região consideravelmente nova, que necessita de obras de urbanização para prover bem-estar à sua população. Dentre as obras de urbanização, foram executadas aproximadamente 3.500 m<sup>2</sup> de calçadas com instalação de meios-fios no parque urbano da quadra AR 03 e parte externa do Cemitério. Esta obra possibilitará a prática de caminhada, bem como aumentar a segurança da população que necessita de locomoção entre os pontos da cidade, uma vez que o tráfego de veículos é intenso na DF-420. O custo da obra acarretou em R\$ 145.703,80, conforme contrato n.º 01/2008 celebrado com empresa de engenharia.

### Construção de Lixeiras Comunitárias

A comunidade da Vila Rabelo em Sobradinho II foi alvo de graves doenças, tais como hantavirose, leishmaniose e dengue, todas propagadas pela falta de limpeza urbana. Para minimizar os riscos, foi providenciada a instalação de lixeiras coletivas nos principais pontos identificados por equipe técnica desta Administração Regional em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana – SLU. O custo da obra foi de R\$ 14.931,00, conforme contrato n.º 02/2008 celebrado com empresa de engenharia.

### Construção de parques infantis

Diante da solicitação da comunidade para instalação de parques infantis nas praças de Sobradinho II, foi providenciada a instalação de playground nas quadras AR 11 e AR 19. O custo da obra foi de R\$ 45.003,38, conforme contrato n.º 04/2008 celebrado com empresa de engenharia.

### Execução de rede de águas pluviais

Por força dos acontecimentos ocorridos no início do ano de 2008, a região da Fercal sofreu grandes prejuízos causados pelas fortes chuvas, que por sua vez ocasionaram alagamentos de ruas, derrubadas de casas, pontes, entre outros. Por conseguinte o Governo do Distrito Federal decretou Situação de Emergência na aludida região, conforme DODF nº 19 de 28 de janeiro de 2008

Nesse sentido, a Administração Regional providenciou a execução de rede de drenagem nas comunidades do Engenho Velho e Bananal, no valor de R\$ 241.812,84, conforme contratos n.º 06/2008 e 15/2008.

### Construção de Pontes

Ainda devido acontecimentos ocorridos na Região da Fercal foi providenciada a construção de 02 pontes sobre o córrego Contagem na Fercal.

O custo total da obra foi de R\$ 281.579,66, objeto dos contratos n.º 07/2008 e 11/2008.

### Pavimentação Asfáltica

O início dos períodos chuvosos indicou a necessidade da pavimentação da comunidade Vila Azul e da Rua Manoel Baiano, obra reclamada pelos moradores da FERCAL, que inclusive a definiram como uma de suas prioridades a fim de facilitar a locomoção e principalmente evitar a propagação das erosões oriundas das fortes chuvas, comprometendo a segurança dos moradores.

O custo total dessas obras foi de R\$ 296.555,65, objeto dos contratos 10/2008 e 12/2008.

### Biblioteca Comunitária da Quadra AR 13

Consta do processo n.º 304.000.301/2007 a construção da Biblioteca Comunitária na quadra AR 13, no valor de R\$ 146.862,12, conforme Contrato n.º 07/2007.

Foram identificadas as necessidades para prover a segurança do local e acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência, acarretando a execução de obras complementares para sanar os problemas apontados, o que ocasionou um custo adicional de R\$ 69.025,68, totalizando R\$ 215.887,80.

## 4. Obras Implantadas pela Administração Regional

Especificação	Discriminação das Obras	Quantidade	Unidade
Sistema Viário	Pavimentação Asfáltica	630	m <sup>2</sup>
	Encascalhamento	430	m <sup>2</sup>
	Passeios	1.885	m <sup>2</sup>
	Meios-Fios	326	m
	Patrolamento	945	Km
	Quebra-Mola	44	Unid
Jardins	Gramado	540	M <sup>2</sup>
	Arborização	265	Unidade
	Captação de Águas Pluviais (Boca de Lobo)	7	Unidade
Mobiliário Urbano	Bancos de Praça	12	Unidade
Esporte e Lazer	Quadra de Areia	03	Unidade
	Praça	01	Unidade

## 5. Serviços de Recuperação e Manutenção

Discriminação dos Serviços	Quantidade	Unidade
Operação Tapa-Buraco	52.746	m <sup>3</sup>
Recapeamento Asfáltico	2.070	m <sup>2</sup>
Confecção de Quebra-Mola	27	Unidade
Desobstrução de Boca de Lobo	66	Unidade
Reposição de Tampas de PV e de Boca de Lobo	59	Unidade
Recuperação de Calçadas	440	m <sup>2</sup>
Reposição de Meios-Fios	220	Unidade
Replanteio de Mudanças de Árvores	45	Unidade
Replanteio de Gramado	240	m <sup>2</sup>
Capina e Rastelagem	150	m <sup>2</sup>
Pintura de Pontos de Ônibus	02	Unidade
Remoção de Entulho	8.455	m <sup>3</sup>
Serviços de Terraplenagem	500	m <sup>2</sup>

Discriminação dos Serviços	Quantidade	Unidade
Roçagem Manual	420	m <sup>2</sup>
Roçagem Mecânica	180	m <sup>2</sup>

## 6. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Características de Uso		Aprovação de Projetos						Totais (A+B+C) m <sup>2</sup>
		Nova		Acréscimo		Decréscimo		
Quantidade	m <sup>2</sup>	Quantidade	m <sup>2</sup>	-	-	-	-	
Restrito	Unifamiliar	53	9.052,36	15	1.321,01	-	-	10.373,37
Misto	Residencial/ comercial	05	1.666,63	-	-	02	5,50	1.661,13

### Alvará de funcionamento

Setor		Precário						Sub-Total
		Z	E	D	Z e E	Z e D	D e E	
Residencial	Habitação Unifamiliar	3	2	2	-	8	1	16
	Habitação Coletiva	-	-	7	-	-	-	07
Comercial		-	-	38	12	-	13	63
Institucional	Privada	01	-	-	-	-	-	01
<b>Total Expedido</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>47</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>87</b>

Legenda: Z – Fora do Zoneamento; E – Irregularidade na Edificação; D – Falta ou Irregularidade na Documentação

**Consultas prévias para alvará de funcionamento – total: 256 consultas.**

### Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção		Carta de Habite-se	
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Casa	71	12.255,24	03	243,30
Comércio	04	331,36	-	-
<b>Total Expedido</b>	<b>75</b>	<b>12.586,60</b>	<b>03</b>	<b>243,30</b>

### Topografia

Especificação	Detalhamento	Área ( m <sup>2</sup> )	Quantidade
Demarcação Para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	2.745 m <sup>2</sup>	17
	Outras (Especificar)	1.869,52 m <sup>2</sup>	11
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	10.577.465 m <sup>2</sup>	65
	Verificação de Alinhamento	9.304.065 m <sup>2</sup>	56
Elaboração de Croqui de Cadastro		162,00 m <sup>2</sup>	01
Levantamento para Carta de Habite-Se		4.191,11 m <sup>2</sup>	13

## 7. Ações culturais, desportivas e sociais

### Atividades culturais

Setor	Ações Desenvolvidas	Quantidade	População Presente
Música	Aniversário da cidade	02	13.000
Dança (Concurso)	Baile "Melhor Idade"	02	800
Outros	Carnaval (Show e Atrações da Cidade)	01	1.000
	Natal Feliz (Show e Atrações da Cidade)	01	3.000

### Desporto e Lazer

Setor	Ações Desenvolvidas	Quantidade	Pop. Presente	Parceria
Lazer	Rua de lazer	25	6.800	-
Eventos Esportivos	Campeonatos de futebol amador	06	23.500	Liga Desportiva de Sobradinho II LIESO
Outros (especificar)	Festa Junina	04	1.000	-
	Esporte na Cidade	01	5.000	Secretaria de Esportes
	Dia Internacional da Mulher	01	3.000	-

### Desenvolvimento Social

Encaminhamentos	Áreas		Quantidade	
	Médica	CDS		
Trabalho com Grupos		Quantidade	Treinamentos	
Gestantes	361	Visitas		
Idosos	19	Visitas		
Deficientes	04	Entrega de cadeira de rodas		

## 8. Administração de feiras

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Permanentes	01	Quadra Ar 05, Conjunto 11 A/E 05	219

Especificações	Quantidade
Recadastramento de Feiras	219



**9. Agricultura**

Atividade		Quantidade
Sistema Viário (m²)	Estradas Recuperadas	57,50
Recuperação de Áreas Diversas (m²)		11,00
Vistorias Realizadas		64
Associações		13
Visitas e Reuniões		120

**10. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

A Região Administrativa de Sobradinho II possui uma população urbana estimada em de 72.000 pessoas, o que representa 3,4% do total populacional do Distrito Federal, com renda familiar de 6,5 salários mínimos.

Em estudo elaborado pelo corpo técnico da Administração Regional, um dos pontos mais abordados e questionados pela comunidade foi o acúmulo de lixo e entulho em áreas não urbanizadas.

Outros fatores relevantes também foram estudados em conjunto com a comunidade para atingir seus objetivos, tais como: cultura, lazer, educação, esporte, segurança, saneamento básico e meio ambiente.

Nesse sentido, obras como a construção de calçadas e meios-fios, instalação de lixeiras comunitárias, construção de parques infantis, implantação de rede de águas pluviais, pavimentação asfáltica de ruas, dentre outras, foram identificadas como prioridade e realizadas.

A indefinição da poligonal da Região Administrativa de Sobradinho II é muito questionada pela população, posto que o atendimento das localidades Morro do Sansão, Vila Rabelo, Setor de Mansões e outros condomínios, fica prejudicado, posto que os recursos atribuídos à Administração Regional não comporta essas áreas.

## 4.27. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO – RA XXVII

À Administração Regional do Jardim Botânico, órgão integrante da estrutura básica da Administração Direta regionalizada, coordenada e supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo, nos termos do Artigo 1º, da Lei nº 3.435, de 31/08/2004, compete, por analogia com o Regimento de órgãos análogos, já que a Unidade aguarda a publicação do seu Regimento próprio, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, bem como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua Jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – meio		Atividade – fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	-	01	-	01
Requisitados   Órgãos do GDF	02	-	-	-	02
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo.	19	-	32	-	51
Estagiários	-	01	-	-	01
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>21</b>	<b>01</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>55</b>
(+) Cedidos de outros Órgãos	-	01	-	01	02
<b>Total Geral</b>	<b>21</b>	<b>02</b>	<b>33</b>	<b>01</b>	<b>57</b>

1 – Folha de Pagamento da RA XXVII centralizada na SEG, a partir de 01/01/2007.

2 – 02(dois) servidores comissionados sem vínculo não computados, face terem tomado posse em dez/2007.

3 – Total de Cargos da Estrutura = 74 (setenta e quatro) cargos.

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6907 Promover atividades culturais na Região Administrativa do Jardim Botânico	62.082	61.983	45.937	0003	Eventos Promovidos: 1ª Ação Comunitária, Festa do Dia dos Pais, 4º aniversário da RA XXVII, 1ª semana cultural e Decoração Natalina. Eventos promovidos em parceria: Baile da Mães, Festa Junina, Oficina de Reciclagem, Exposição de Artes Plásticas, Exposição de Artesanato, Seresta e Cantata de Natal.
15.452.0700.8508.6913 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas na Região Administrativa do Jardim Botânico	6.900	6.256	6.256	0008	Aquisição de material para execução de obras de captação de águas pluviais
27.812.1900.2033.6909 Promover eventos desportivos na Região Administrativa do Jardim Botânico	11.032	6.300	6.300	0010	Eventos promovidos em parceria : Olimpíadas das Cidades, Inauguração da Ciclovia, Torneio de Futsal, Torneio de Futsal de cadeirantes, Torneio Master de Futsal, Corrida do Fogo Simbólico e Jogos alusivos à Semana da Acessibilidade.

#### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0084.1110.6908– Nº da Etapa no SAG: 004

Autorizado: R\$ 221.017

Empenhado: R\$ 120.127

Liquidado: R\$ 79.030

Programa/Descrição	Estágio	Etapa Realizada
Executar obras de urbanização na Região Administrativa do Jardim Botânico	Andamento Normal	Execução de 750m <sup>2</sup> de calçadas em concreto na Estrada do Sol – Condomínio Jardim Botânico V, execução de 530,7m <sup>2</sup> de calçadas em concreto nos passeios lindeiros aos Condomínios Solar de Brasília e Village Alvorada I e II.

Os recursos da RA XXVII foram apresentados através da LOA/2008, uma Dotação Inicial de R\$ 635.623,00, que após autorizações de despesas insuficientemente dotadas na LOA/2008/Créditos Adicionais, restou uma Despesa Autorizada de R\$ 913.709,00; uma Despesa Empenhada de R\$ 546.336,40 e uma Despesa Liquidada de R\$ 427.343,23, equivalentes a um Desempenho Físico - Financeiro Total de 46,77% da Unidade, em relação à Despesa Autorizada. Cabe salientar que a diferença entre a Despesa Empenhada e a Despesa Total Liquidada, no valor de R\$ 118.993,17, equivale a Restos a Pagar Não Processados, devidamente inscritos.

O que se refere a Execução de Obras de Urbanização na RAXXVII, o valor Liquidado de R\$ 79.029,74, corresponde a 36% de realização em relação aos recursos autorizados, referentes à execução de 1.280,7 m<sup>2</sup> de Calçadas Públicas, sendo 750 m<sup>2</sup> na Estrada do Sol – Condomínio Jardim Botânico V e 530,7 m<sup>2</sup> nos passeios lindeiros aos Condomínios Solar de Brasília e Village Alvorada I e II. Cabe salientar que ainda resta o recebimento definitivo de 909,3 m<sup>2</sup> de calçadas no último trecho acima citado, no valor de R\$ 41.097,75, devidamente inscritos em Restos a Pagar Não Processados, com término reprogramado no SAG para 30/05/2009.

O Programa Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas da RA XXVII – o Valor Liquidado de R\$ 6.256,00, ou seja, 91% de realização em relação aos recursos autorizados, com realização de obras

emergenciais de captação de águas pluviais na Região Administrativa do Jardim Botânico, em parceria com a comunidade local, ficando a cargo da Unidade Orçamentária a aquisição de 34 m de tubos de concreto para dreno e parte da mão-de-obra, com cessão de servidores.

### 3. Obras/Serviços implantados pela RA

Especificação	Discriminação das obras	Qtd	Un	Período		Estágio atual	Obs
				Início	Término		
Sistema viário	Meios-fios	9.000	m	-	08/08/2008	Concluída	Pintura de meios-fios
	Gramado	400	m <sup>2</sup>	22/07/2008	24/08/2008	Concluída	-
		1.200	-	10/08/2008	15/08/2008	Concluída	-

### 4. Serviços de Recuperação e Manutenção Executados Diretamente pela Administração Regional

Discriminação dos serviços	Qtd	Un	Período		Parceria
			Início	Término	
Confeção de quebra-molas	03	Un	06/05/2008	08/05/2008	-
Desobstrução de boca de lobo	45	Un	07/01/2008	28/12/2008	-
Recuperação de calçadas	120	m	01/10/2008	30/10/2008	-
Replanteio de mudas de árvores	895	Un	03/01/2008	30/12/2008	Jardim Botânico
Replanteio de gramado	1.537	m <sup>2</sup>	03/01/2008	30/12/2008	Comunidade
Transporte de material apreendido	12	Viag	01/10/2008	30/12/2008	-
Capina e rastelagem	9.700	m <sup>2</sup>	07/01/2008	30/12/2008	-
Remoção de entulho	3.839	m <sup>3</sup>	07/11/2008	30/12/2008	Ra xxiv
Serviços de terraplenagem	1.280	m <sup>2</sup>	15/01/2008	30/01/2008	-
	9.000	m <sup>2</sup>	03/03/2008	28/03/2008	-
Roçagem manual	2.230	m <sup>2</sup>	14/01/2008	30/01/2008	-
Replanteio de mudas de flores	2.500	Un	03/01/2008	30/12/2008	-
Limpeza das calhas	13.150	m <sup>2</sup>	01/09/2008	30/12/2008	-
Limpeza de terreno baldio	35	m <sup>2</sup>	04/01/2008	31/01/2008	-
Operação tapa buraco	6.175	m	04/04/2008	28/12/2008	-
Recapeamento asfáltico	1.600	m	12/10/2008	23/10/2008	-
Reposição de meios-fios	50	Un	10/10/2008	17/10/2008	-
Roçagem mecânica	4.800	m	17/01/2008	30/01/2008	-

### 5. Ações culturais e desportivas

#### Evolução anual, metas alcançadas e público alvo atingido – 2006 a 2008

Exercício	Programas de Trabalho	Despesas				
		Autorizadas (A)	Liquidadas (B)	% (B/A)	(*) Metas Alcançadas	Público Alvo
2006 (**)	Promoção de Atividades Culturais	81.500,00	77.900,00	96	11	20.650
	Promoção de Atividades Desportivas (**)	-	-	-	02	950
2007	Promoção de Atividades Culturais	69.750,00	11.910,00	(**) 17	6	2.050
	Promoção de Atividades Desportivas	72.850,00	-	-	4	550
2008	Promoção de Atividades Culturais	62.082,00	45.937,00	(***) 74	12	8.330
	Promoção de Atividades Desportivas	17.459,00	6.300,00	36	7	950

(\*) Metas previstas na LOA = 04 eventos

(\*\*) Não considerado

Pelos dados apresentados para a ação Promoção de Atividades Desportivas, conclui-se que a meta nos exercícios de 2007 e 2008 foi atingida (04 e 07 eventos, respectivamente), com um aumento razoável dos índices de eficiência e eficácia: 73% de aumento no público alvo para um aumento de dispêndio de R\$ 6.300,00. Cabe salientar apenas, que no exercício de 2007 não houve dispêndio público, ou seja, todos os eventos desportivos foram realizados em parceria com a comunidade local

Com relação à ação Promoção de Atividades Culturais, verificou-se que a meta nos exercícios de 2007 e 2008 também foi cumprida (06 e 12 eventos, respectivamente), com índices de eficiência e eficácia bastante relevantes: 306% de aumento no público alvo para uma variação de 285% no total da despesa liquidada.

A Unidade deverá rever os meios de publicidade utilizados quando da divulgação dos eventos, buscando atingir um maior percentual da população, conhecida pela diversidade com a população de outras Regiões Administrativas, em função do nível de renda, o que a classifica como de classe alta.

Salienta-se que os dados referentes ao exercício de 2006 não foram considerados para efeito da análise da Evolução Anual das Realizações, por desconhecimento dos critérios adotados quanto à estimativa

do público alvo ali informado, muito distante da realidade hoje vivenciada, mesmo diante de todos os esforços envidados no sentido de se atingir melhores índices de desempenho no tocante às realizações finalísticas da Unidade.

## **6. Avaliação do desempenho da Unidade e perspectivas para 2009**

No que concerne às Ações/Atividades da RAXXVII mais relevantes, cita-se a conclusão do processo de aquisição do mobiliário e a conclusão e efetivação pela Secretaria de Estado de Governo, do projeto logístico da Unidade, contribuindo sobremaneira para a excelência dos serviços finalísticos ofertados à comunidade local, haja vista o aumento da satisfação dos seus servidores e conseqüente agilização no desempenho das competências básicas a ela inerentes.

Cabe ressaltar que mesmo tendo envidado esforços, a Unidade ainda continua carecendo de servidores do Quadro Efetivo para o desempenho das atividades-meio de Motorista, Contador, Assistente, etc. e atividades-fim de Arquitetos e Engenheiros.

As Ações/Projetos/Investimentos da Unidade realizados no exercício, ou seja, Construção de Calçadas em Concreto na Estrada do Sol – Condomínio Jardim Botânico V e nos Passeios Lindeiros aos Condomínios Solar de Brasília e Village Alvorada I e II, merecem ser referendados, por se tratar de reivindicações passíveis de execução, considerando tratar-se de investimentos em Condomínios já devidamente regularizados, fator limitador para que a Unidade concretizasse os demais projetos/investimentos previstos na LOA/2008.

Ainda com relação a Investimentos/Obras da Unidade referenciada, resta claro que a mesma ainda se encontra em processo de implementação de políticas governamentais voltadas ao interesse público e ainda atreladas à necessidade de ação de outros órgãos públicos, conforme se pode comprovar pela Causas/Detailamento dos Desvios em relação aos Programas Finalísticos Construção de Praça Pública e Construção de Quadras Poliesportivas na 3ª Etapa da RA XXVII, que aguardam doação de área pela TERRACAP para Construção do Mobiliário Urbano da Região.

Como perspectiva para 2009, pretende-se executar obras de construção de praças e quadras desportivas na 1ª e 2ª etapas da Região Administrativa do Jardim Botânico, bem como a conclusão do Processo nº 307.000.053/2006, encaminhado à NOVACAP para elaboração dos procedimentos licitatórios, já devidamente previstos para o dia 13 de fevereiro do corrente ano, que trata de execução das obras do estacionamento da Avenida Comercial da Região Administrativa do Jardim Botânico, considerada a obra que dará maior visibilidade para o Governo do Distrito Federal, junto à comunidade local.

Salienta-se também a expectativa da nomeação de 23 cargos comissionados, ou seja, 27% do total da sua Estrutura Administrativa, imprescindíveis para fazer face ao aumento da demanda por serviços públicos verificada na Administração Regional em função principalmente das recentes regularizações dos Condomínios Jardins do Lago Quadra 01 e 02, Condomínio Lago Sul, Quintas Bela Vista e Ecológico Village III, efetivada em dezembro de 2008, pelo GDF.

A Unidade tem como meta também para o exercício de 2009, capacitar e aperfeiçoar seus servidores, esperando contemplar no mínimo 03 servidores com cursos de MBA e pelo menos 50% da força de trabalho com o plano de capacitação do GDF, como meio de alcançar melhores índices de eficiência e eficácia da sua Gestão Administrativa, Orçamentária, Financeira e Contábil.

## 4.28. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ITAPOÃ – RA XXVIII

A Administração Regional de Itapoã, criada pela Lei nº 3.527 de 03/01/05, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, subordinada à Coordenadoria das Cidades, da Secretaria de Estado de Governo, de acordo com o Decreto nº 27.982, de 28/05/07, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Fim		Atividade – Meio		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	01	-	-	-	01
Requisitados   Órgãos do GDF	03	01	02	-	06
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	24	-	55	-	79
Estagiários	-	01	-	-	01
Subtotal (Força de Trabalho)	28	02	57	-	87
Total Geral	28	02	57	-	87

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
08.244.1500.2094.6934 Promover assistência social comunitária no Itapoã	3.445	2.500	2.500	0002	Realizado casamento comunitário
13.392.1300.2007.6944 Promover atividades culturais no Itapoã	64.865	45.855	40.532	0003	Eventos promovidos: Carnaval e aniversário da cidade
15.452.0700.8508.6939 Manter áreas urbanizadas e ajardinadas	37.962	36.945	32.909	0009	Áreas urbanizadas e ajardinadas mantidas
27.812.1900.2033.6943 Promover atividades esportivas no Itapoã	11.465	10.794	10.794	0011	Aquisição de troféus, medalhas e material esportivo para o torneio de futebol

#### 2. Obras e serviços de engenharia

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6947 Executar obras de urbanização no Itapoã	231.973	51.396	34.210	0004	Andamento Normal	Reforma de balcão do Setor de Licenciamento da Administração e construção do Telecentro no terreno da Administração.
15.451.1315.3588.6932 Executar obra do programa acessibilidade direito de todos na Região Administrativa do Itapoã	4.105	4.080	0	0006	Conclusão	Execução de obra de acessibilidade (11m <sup>2</sup> de rampa, 12m <sup>2</sup> de vaga de estacionamento, 2m <sup>2</sup> de balcão adaptado e 37m <sup>2</sup> de piso cimentado)
15.451.4000.1745.6914 Construir quadras poliesportivas no Itapoã	84.636	60.617	60.617	0007	Concluída	Reforma da quadra poliesportiva na qd. 61 do Itapoã com 734,85m <sup>2</sup> .
25.451.3100.1763.6942 Ampliação do sistema de iluminação pública no Itapoã	12.320	10.486	0	0010	Andamento Normal	Execução de remanejamento de rede elétrica, (125m de BT convencional e 02 postes) localizado na quadra 61.

#### 3. Obras executadas por outras unidades

Título completo da obra	Valor da obra (R\$)	Unidade	Andamento da obra
Execução da ciclovia	601.792,36	DER	Concluída
Construção da sede do TRE	391.659	TRE	Inaugurada
Execução da rede de esgoto	9.299.421	CAESB	Concluída
Adutora e 1ª etapa da estação elevatória de água	22.260.000	CAESB	Concluída
Construção do centro de saúde 24hs	2.248.591	SES	Concluída
Construção da Vila Olímpica	8.682.826	Sec. Obras	Licitada aguardando recursos
Construção do restaurante comunitário	1.998.338	Sec. Obras	Concluída
Pav. Asfáltica, meios fios e drenagem pluvial-lote 01	31.407.456	Sec. Obras	54,5% em execução
Pav. Asfáltica, meios fios e drenagem pluvial-lote 02	23.711.150	Sec. Obras	69,5% em execução
Const. do Centro de Ensino Fundamental QD. 378 conj. N AE 02- Del Lago	4.730.538	Sec. Educação	2,5% em execução
Complementação do sist. de coleta de esgotos quadras.300	3.493.880	CAESB	Licitada

Título completo da obra	Valor da obra (R\$)	Unidade	Andamento da obra
Recup. da ponte núc. Rural Capão da Erva	69.596	Adm. Regional	Inaugurada
Implanta iluminação pública margem com ciclovia e conj. G da QD 01	354.457	CEB	Inaugurada
Const. de feira permanente	6.463.613	Sec. Obras	Licitada
Const. do Cras QD. 61 Del Lago	149.387	Adm. Regional	Licitada
Const. kits de malhação	54.000	Adm. Regional	Em licitação
Galpão sede da Adm. QD. 378-A	142.402	Adm. Regional	Concluída
Reforma da quadra de esportes QD. 378	54.755	Adm. Regional	Concluída
Reforma da quadra de esportes QD. 61	60.617	Adm. Regional	Concluída
Restauração DF- 250 ext. 15 km	5.315.613	DER	Concluída
Const. de abrigo de ônibus	105.898	Adm. Regional	Concluída
Ilum. pública QD. 379 21 pontos	7.109	CEB	Concluída
Const. Escola Classe 16 salas	1.466.424	NOVACAP	Concluída

#### 4. Obras implantadas pela administração regional

Especificação	Discriminação das Obras	Quant	Unid	Período		Obs
				Início	Término	
Sistema viário	Pav. Asfáltica	17	km	01/01/08	31/12/08	-
	Encascalhamento	5.370	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	Previsão
	Pav. Por blocos inter-travados	12.800	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	-
	Meios-fios	14.800	ml	01/01/08	31/12/08	-
	Patrolamento	201	km	01/01/08	31/12/08	Previsão
	Quebra molas	93	unid	01/01/08	31/12/08	Previsão
Redes de infra-estrutura	Compactação de leito subleito, base e sub base	25	km	01/01/08	31/12/08	-
	Rede de águas pluviais	11.900	ml	01/01/08	31/12/08	-
Mobiliário urbano	Iluminação pública	76	unid	01/01/08	31/12/08	-
	Abrigos/passageiros	15	unid	01/01/08	31/12/08	-
Lazer e esporte	Quadra poliesportiva	02	unid	01/01/08	31/12/08	-

#### 5. Serviços de recuperação e manutenção executados diretamente pela Administração Regional

Discriminação Das Obras	Quant.	Unid.	Período		Estágio Atual
			Início	Término	
Confecção de quebra-mola	28	unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
Capina e rastelagem	8.500	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Pintura de pontos de ônibus	30	unid.	01/01/08	31/12/08	Concluído
Remoção de entulhos	1.912	m <sup>3</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Roçagem mecânica	3.750	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Roçagem manual	4.600	m <sup>2</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Fossas aterradas	1.110	m <sup>3</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Poços aterrados	1.502	m <sup>3</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Molhagem de ruas	36.100	km	01/01/08	31/12/08	Concluído
Aterro vias	2.820	m <sup>3</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído
Retirada de lixo	2.150	m <sup>3</sup>	01/01/08	31/12/08	Concluído

#### 6. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

##### Licenciamentos de Atividades Econômicas

Setor		Precário		
Residencial	Habitação Unifamiliar	Z	E	Z e E
Comercial		07	-	09
<b>Total Expedido</b>				<b>16</b>

Legenda: Z – Fora do Zoneamento;  
E – Irregularidade na Edificação.

Licença	Área pública	Área privada	Total
Alvará eventual	13	-	13

##### Licenciamentos de Obras/alvará de Construção

Setor	Alvará de construção		Carta de habite-se	
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
<b>Total expedido</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

##### Topografia

Descrição	Detalhamento	Área (m <sup>2</sup> )	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Levantamento de Áreas Públicas	3.200.000	06
Elaboração de croqui de cadastro		34.630.000	291
Vistoria de Lotes		1.860.000	300

**7. Ações culturais, desportivas e sociais****Atividades culturais**

Setor	Ações Desenvolvidas	Quant.	Publico presente	Parceria
Itinerante	Atividades de Leitura	21	3.070	SESC
As Margens da DF-001	Aniversário da Cidade	01	6.000	Administração/GDF
Comemoração do 07 de setembro (fogo olímpico)	Atividades Desportivas	01	600	Administração/GDF
Ao lado do posto de saúde do Itapoã	Festa do Dia das Crianças	01	10.000	Administração do Itapoã SESC/SENAC
Itinerante	Rua do Lazer	03	1.300	Administração
Del Lago	Tendas Culturais	02	500	Secretaria de Cultura

**Atividades desportivas**

Setor	Ações Desenvolvidas	Quant.	Publico presente	Parceria
Inauguração da Quadra de Esporte Qd. 378	Torneio de Futsal	01	1.200	GDF
Paranoá	Torneio de Futsal	01	150	Administração do Paranoá
Guará	Torneio de Futsal	01	1500	Administração do Guará
Águas Claras	Torneio de Futsal	01	800	Administração de Águas Claras
Jogos em Outras Regiões Administrativas	Olimpiadas das Cidades	01	4.000	GDF/Correio Braziliense
Inauguração da Quadra de Esporte QD. 60/61 Del Lago	Torneio de Futsal	01	1000	Administração/GDF

**Desenvolvimento social**

Descrição	Local
Entrega de Documentos para Carroceiros	Del lago
Entrega de Cestas Básicas Emergenciais	
Cadastro e Entrega de enxovais para gestantes	Del Lago
Realização de cadastro para casamento comunitário	Administração
Casamento Comunitário	QD 01 – Itapoã I
Visitas a famílias carentes	Quadras 01 a 03 e 06 a 11 do Del Lago
Participação em Seminário sobre Inclusão Social da pessoa com Deficiência Física	CODDEDE/DF
Visitas nas Quadras 02 e 03 do Itapoã II, QD 01 da Fazendinha e 50 e 341 do Del Lago	Itapoã II, Fazendinha e Del Lago
Gabinete odontológico	Ao lado do posto de saúde do Itapoã

**8. Ação industrial e rural**

Descrição	Local
Levantamento da indústria do Itapoã	
Visitas Frequentes nas Áreas Rurais	Capão da Erva e Fazenda Velha
Reuniões na Secretaria de Agricultura	Secretaria de Agricultura
Palestra sobre Agriculturas Familiar para Mulheres	Tenda da EMATER na Granja do Torto
Visita à EMATER do Paranoá para informações sobre a Horta Comunitária do Itapoã	Paranoá
Distribuição de sementes para hortas para 76 produtores	Área rural
Seminário de Agroecologia	Granja do Torto
Recuperação da ponte	Capão da Erva
Cadastro e Reuniões sobre o Créd-trabalho	Área rural
Curso de Educação Ambiental	Área rural

**9. Administração de feiras e bancas de revista**

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feira Livre	01	As margens da DF – 001 composta de barracas de 4m2. Que funciona aos sábados e Domingos.	120
Especificações			Quantidade
Fiscalização de Feiras			38
Recadastramento da Feira			220
Documentação Expedida			
Notificações			21

## 4.29. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXIX

A Administração Regional do SIA – RA-XXIX é um órgão da Administração Direta criada pela Lei nº 3.618, de 14/07/2005, subordinada à coordenadoria das cidades da Secretaria de Estado de Governo. Tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	02	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	60	-	02	60
<b>Total Geral</b>	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>62</b>

Observação: O pagamento dos servidores está centralizado na Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal

### Realizações

#### 1. Atividades Finalísticas

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6937 Promover atividades culturais no Setor de Indústria e Abastecimento	15.000	15.000	15.000	0013	Concluída	Decoração natalina
27.812.1900.2033.6938 Promoção de atividades desportivas no Setor de Indústria e Abastecimento	-	-	-	0009	Concluída	Promovida a 1ª corrida do SIA em parceria com a Secretaria de Esportes

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Programa/Descrição	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6934 Execução de obras de urbanização no Setor de Indústria e abastecimento	222.672	150.000	138.000	0004	Concluída	1.334m de calçada implantada.

#### 3. Obras realizadas na Região Administrativa do SIA – RA XXIX

##### Obras realizadas pela Secretaria de Obras:

– Obras da via de ligação entre EPTG, via IA 1 ao STRC; Obra trecho 17; Obra via IA (feira dos importados CIMFEL); Micro ônibus (projeto SIA integrada circulação de microônibus em todo o SIA para estação do metrô e para rodoviária do Cruzeiro; 20.000 m<sup>2</sup> de calçadas; canteiros (jardins entrada principal do SIA e trecho 01/02 em frente ao Corpo de Bombeiros).

##### Obras realizadas pela Administração Regional do SIA:

– Execução da terceira faixa da Via IA-4, em frente ao Trecho 5 e a abertura da via pública entre as Quadras 1C e 3C.

##### Obras realizadas através de parcerias com a comunidade local:

– Praças das Quadras 3C, 4C, 5C e 6C; e Abrigos de ônibus.

##### Arborização e Paisagismo:

– Plantio de 30 árvores; Plantio de 4 palmeiras e 300 m<sup>2</sup> de grama.

##### Outras atividades:

– Remoção de entulho: 15.260m<sup>3</sup>; Capina, Varrição e rastelagem: 105.000 m<sup>2</sup>; Pintura em meio-fio: 50.000m<sup>2</sup>; roçagem mecânica: 798m<sup>2</sup>; e Serviço de Terraplenagem: 450m<sup>2</sup>

##### Execução orçamentária e financeira 2007

Despesa Autorizada (LOA + Alterações)	Total Empenhado	Total Liquidado	Percentual do Orçamento Executado
R\$ 495.508,00	R\$ 146.344,31	R\$ 141.923,69	29%

##### Execução orçamentária e financeira 2008

Autorizado (LOA + Alterações)	Empenhado	Liquidado	Percentual do Orçamento Executado
R\$ 747.948,00	R\$ 452.713,48	R\$ 440.713,48	59%

(\*) Nota: Esse índice decorre da suplementação orçamentária no valor de R\$ 101.700,00 e descentralização de crédito orçamentário feito pela Secretaria de obras no valor de R\$ 144.100,00, DODF nº 241 de 8 de dezembro de 2008. Não houve tempo hábil para realização de despesas à conta dessas dotações, comprometendo o percentual do orçamento



**4. Análises, exames e licenciamentos de obras e outros serviços****Análise e aprovação de projetos**

Característica do Uso - 2006	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
	Qtde	m² (A)	Qtde	m² (B)	Qtde	m² (C)	Qtde	m² (C)	(A+B-C) m²
Comercial	14	22.560,71	-	19.002,30	04	3.107,27	01	-	38.455,74
Institucional	-	-	-	-	-	-	01	-	-
Industrial	01	597,76	-	-	-	-	-	-	597,76
<b>Totais</b>	<b>15</b>	<b>23.158,47</b>	<b>-</b>	<b>19.002,30</b>	<b>04</b>	<b>3.107,27</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>39.053,50</b>

Característica do Uso - 2007	Nova		Acréscimo		Totais
	Qtde	m² (A)	Qtde	m² (B)	(A+B) m²
Comercial	11	21.119,69	17	18.563,00	39.682,69
<b>Totais</b>	<b>11</b>	<b>21.119,69</b>	<b>17</b>	<b>18.563,00</b>	<b>39.682,69</b>

Característica do Uso - 2008	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
	Qtde	m² (A)	Qtde	m² (B)	Qtde	m² (C)	Qtde	m² (C)	(A+B-C) m²
Comercial	16	19.928,60	04	7.476,56	-	-	-	-	27.405,6
<b>Totais</b>	<b>16</b>	<b>19.928,60</b>	<b>04</b>	<b>7.476,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.405,6</b>

**Carta de Habite-se**

Setor	Área (m²)					
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Comercial	07	10	13	225,00	18.213,51	29.817,40
<b>Total</b>	<b>07</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>225,00</b>	<b>18.213,51</b>	<b>29.817,40</b>

**Topografia**

Especificação	2006		2007		2008	
	Quant.	Área m²	Quant.	Área m²	Área m²	Área m²
Cota de Soleira	04	16.667,78	07	18.500,13	08	22.938,23
Levantamento de Definições	-	-	-	-	20	33.669,01
Levantamento p/ Carta de Habite-se	07	18.213,51	10	10	06	20.775,01

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Comercial	17	14	19	15.217,99	35.528,19	53.274,65
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>15.217,99</b>	<b>35.528,19</b>	<b>53.274,65</b>

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Comercial	86	220	293	480	2.097	986
Eventual	02	06	12	-	-	-
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>226</b>	<b>305</b>	<b>480</b>	<b>2.097</b>	<b>986</b>

**5. Ações desportivas**

Setor	Quantidade	População Presente
Esporte	01	2.000

**6. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas**

Especificação	2006	2007	2008
	Bancas de Jornais e Revistas	08	08
	08	08	08
Feiras	-	-	01

**7. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2009**

Através de parcerias realizadas com a comunidade local e com dos órgãos do GDF foram realizadas diversas ações na Região Administrativa do SIA, com destaque para as grandes obras realizadas em conjunto com a NOVACAP e Secretaria de Obras.

Também foram realizados eventos visando a integração dos trabalhadores do SIA e a divulgação de projetos desenvolvidos dentro da Cidade do SIA, tais como a I Corrida do SIA – evento esportivo realizado em conjunto com a Secretaria de Estado de esportes, que contou com a participação de 500 corredores e distribuição de R\$ 10.000,00 em prêmios, patrocinados pelos empresários locais; e o Projeto Natal de Luzes do SIA, desenvolvido através de parceira privadas, com a confecção de nove painéis e uma árvore de Natal feitas em material reciclável coletado no SIA, um alerta para a importância da realização da coleta seletiva de lixo no Distrito Federal. Os painéis foram instalados em frente à Feira dos Importados, um dos locais de maior concentração de pessoas no Distrito Federal, especialmente durante as festas de final de ano.

Apesar das limitações orçamentárias e financeiras registradas pela Unidade, se considerado os valores liquidados no exercício, ou seja, o efetivamente realizado no exercício de 2008, verifica-se um crescimento de 33% em relação ao realizado no exercício de 2007 (também quanto aos valores liquidados); foram dados avanços na estruturação da sede da Administração Regional do SIA, com renovação dos equipamentos de informática e instalação de novas impressoras e máquinas copiadoras (feito pela Secretaria de Estado de Governo); além da aquisição de mobiliário: cadeiras, mesas, poltronas, cadeiras universitárias, tudo adquirido com recursos do orçamento da Administração Regional do SIA, com destaque para a instalação de um espaço, dentro da Sede da Administração Regional, para realização de palestras, cursos, reuniões de trabalho e pequenos eventos promovidos pela comunidade local.

As dificuldades financeiras inviabilizaram a realização de alguns projetos, especialmente da área administrativa, tais como aquisição de mobiliário, aquisição de alguns equipamentos e contratação de serviços necessários ao aprimoramento dos serviços prestados pela Administração Regional do SIA - não permitindo, inclusive a realização de algumas obras demandadas pela população que trabalha e freqüenta o SIA.

Com o crescimento da arrecadação decorrente da intensificação da fiscalização e das cobranças por ocupação de área pública na região do SIA a proposta orçamentária elaborada para o próximo exercício prevê um crescimento considerável de recursos na fonte 120 (receitas próprias), abrindo possibilidade de realização de diversas ações que visam melhorar a estrutura administrativa e proporcionar um melhor desempenho no alcance de novas metas, no desenvolvimento das atividades-fim e meio da Administração Regional.

### 4.30. AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Agência de Comunicação Social, criada pelo Decreto nº 27.591, de 1º/01/2007, com fulcro na Lei 2.299, de 21/01/1999, e estruturada pelo Decreto nº 27.603/2007, alterado pelos Decretos nºs 27.717, de 15/02/2007 e 28.191, de 15/08/2007; tem entre seus objetivos formular, supervisionar, coordenar e executar as ações, projetos e programas no âmbito do Governo do Distrito Federal, abrangendo as áreas de política de comunicação social do Governo do Distrito Federal, das autarquias, agências, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista vinculadas ao Governo do Distrito Federal, na qualidade de órgão central do sistema de comunicação social do Governo do Distrito Federal, no que concerne a publicidade e propaganda e atividades de comunicação social.

À Agência de Comunicação Social compete, ainda, licitar e contratar serviços de comunicação social de interesse do Governo do Distrito Federal, coordenar e supervisionar a contratação de serviços de comunicação social a serem realizados por entidade da administração indireta do Distrito Federal e sugerir ao Governador do Distrito Federal a indicação dos nomes de assessores de imprensa e de coordenadores de comunicação social para os órgãos das administrações direta e indireta do Governo do Distrito Federal.

#### Força de Trabalho

Servidores	Atividades – Meio		Atividades - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	21	08	02	-	31
Requisitados   Órgãos do GDF	03	01	01	-	05
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	-	-	30	-	30
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>24</b>	<b>09</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>66</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	01	01
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>09</b>	<b>33</b>	<b>01</b>	<b>67</b>

#### Realizações

##### 1. Promoção de Atividades de Comunicação Social

Programa de Trabalho na LOA: 04.131.3200.6057.3075 – Nº da Etapa no SAG: 001.

Autorizado: R\$ 2.603.417      Empenhado: R\$ 2.530.819      Liquidado: R\$ 2.443.751.

Agência de Comunicação Social distribuiu para veiculação na imprensa local e nacional atividades da administração direta e indireta, bem como publicações referentes a licitações, citações e avisos dos órgãos da administração direta, por meio da Imprensa Nacional.

##### 2. Publicidade e Propaganda do Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA: 04.131.3200.8505.6964 – Nº da Etapa no SAG: 007.

Autorizado: R\$ 122.731.495      Empenhado: R\$ 122.675.836      Liquidado: R\$ 86.317.019.

A Agência de Comunicação Social coordenou a realização de 123 campanhas publicitárias.

##### 3. Apoio a Eventos Culturais e Desportivos no Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA: 13.392.1300.9068.7899 – Nº da Etapa no SAG: 012.

Autorizado: R\$ 16.861.570      Empenhado: R\$ 12.469.070      Liquidado: R\$ 12.154.070.

Atividade incluída por Emenda Parlamentar. A Agência de Comunicação Social apoiou a realização de 07 eventos culturais e desportivos no Distrito Federal:

- Olimpíadas da Cidade;
- Maratona de Revezamento de Brasília;
- II Corrida Candanguinha;
- Prêmio Mãos da Cidadania Valorizando Quem Faz – Projeto Guia da Cidadania;
- I Fórum de Igualdade Racial do DF;
- Ciclo de Palestra da Comunidade.

##### 4. Diagnóstico

A Agência de Comunicação Social, dentro de sua função institucional, conseguiu desempenhar suas funções a contento. Contudo, no exercício de 2008, não utilizou as verbas orçamentárias, oriundas de duas Emendas Parlamentares, haja vista a utilização do orçamento para atender aos PLs 503 e 978/2008, atinente a outras emendas parlamentares.

O orçamento consignado para pagamento de pessoal ativo, aposentados e pensionistas não foi suficiente para custear a despesa até o final do ano, sendo necessário proceder-se suplementação orçamentária para garantir os pagamentos.

Diante do orçamento consignado para aposentados e pensionistas neste exercício, vislumbra-se que será necessária suplementação novamente.

### 4.31. AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

A Agência de Fiscalização do Distrito Federal AGEFIS, criada pela Lei nº 4.150, de 05 de junho de 2008, normatizada pela Instrução Normativa nº 001, de 13 de junho de 2008. Tem como finalidade básica, implementar a política de fiscalização de atividades urbanas do Distrito Federal, em consonância com política governamental e em estrita obediência a legislação aplicável.

A política de fiscalização de atividades urbanas do Distrito Federal que compreende as diretrizes, objetivos, estratégias e métodos de trabalho, será elaborada pela Secretaria de Estado de Governo e aprovada pelo Governador do Distrito Federal. A fiscalização de atividades urbanas será exercida, privativamente, pelos servidores integrantes da carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal.

A Fiscalização de limpeza pública será exercida, privativamente, pelos servidores integrantes da carreira de Conservação e Limpeza Pública da área de especialização de fiscalização de limpeza pública.

As ações de fiscalização de atividades urbanas e de limpeza urbana serão precedidas de programação fiscal previamente elaborada e aprovada, desdobrada em ações fiscais, conjuntas ou individuais.

Fica a AGEFIS dotada do poder de polícia que será exercido, exclusivamente, pelos servidores integrantes da carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, no exercício regular de suas funções.

No exercício de 2008, ou seja, período compreendido entre 05 de junho à 31 de dezembro de 2008, a AGEFIS recebeu dotação orçamentária para o custeio das atividades finalísticas e de manutenção e administração.

#### Força de Trabalho

Servidores		Atividades – Meio		Atividades - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	145	625	770
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	-
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		229	-	-	-	229
<b>total (Força de Trabalho)</b>		<b>229</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>999</b>

#### Realizações

##### 1. Produto Resultante das Principais Programações Fiscais

Atividades Desenvolvidas em 2008	Subtotal
Notificação	49.716
Auto de Infração	6.204
Auto de Interdição	816
Auto de Apreensão	1.956
Intimação Demolitória	1.488
Auto de Embargo	2.364
Vistoria de Habite-se	1.440
Acompanhamento de Obra	4.152
Relatório de Ação Fiscal	68.784
Plantão Fiscal	5.316
<b>Total Geral</b>	<b>142.236</b>

##### 2. Avaliação do Desempenho da Unidade

As realizações do ano de 2008 não atingiram o nível desejado, pois não foi possível atender, por completo, o objetivo pautado.

A maior dificuldade da AGEFIS ficou por conta da escassez de recursos financeiros e humanos que ainda carecem de aprimoramentos. Quanto aos recursos materiais, existiram dificuldades diante da insuficiência de aquisição de equipamentos para atender a demanda que nos é apresentada no dia-a-dia.

A Agência de Fiscalização, em sua institucionalidade funcional, desempenhou as suas funções a contento, entretanto, não utilizou todo o contingente orçamentário, haja vista o remanejamento do montante restante para Secretaria de Governo no final de 2008, para suprir a Folha de Pagamento de Pessoal e outras despesas.

##### 3. Perspectivas para 2009

As perspectivas para 2009 é que as dificuldades sejam amenizadas, principalmente as de ordem financeiras e as de qualificação de mão-de-obra. E também que os projetos para esse fim tenham uma maior receptividade, junto aos setores competentes, objetivando as realizações que virão aprimorar a qualidade do atendimento oferecido a população brasiliense.

Neste contexto, o objetivo para a próxima etapa consiste em continuar oferecendo uma fiscalização eficaz, preventiva e corretiva, quando se fizer necessário.

## 5. PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL – PGDF

A Procuradoria Geral do Distrito Federal, órgão central do Sistema Jurídico do DF, é uma instituição de natureza permanente, essencial à Justiça e à Administração, dotada de autonomia funcional, administrativa e financeira, na forma do artigo 132 da Constituição Federal, cabendo-lhe a representação judicial e a consultoria jurídica do Distrito Federal, privativas dos Procuradores do Distrito Federal.

A Procuradoria do Distrito Federal tem por finalidade exercer a advocacia pública, cabendo-lhe, ainda, prestar a orientação normativa e a supervisão técnica do sistema jurídico do DF.

Objetivos:

- I. Orientar sobre a forma de cumprimento de decisões judiciais e pedidos de extensão de julgados relacionados com a Administração Direta do Distrito Federal;
- II. Zelar pelo cumprimento, na Administração Pública Direta e Indireta, das normas jurídicas, das decisões judiciais e dos pareceres jurídicos da Procuradoria Geral do Distrito Federal;
- III. Publicar, manter e divulgar matéria doutrinária, legislativa e de jurisprudência visando o aperfeiçoamento de pessoal;
- IV. Diretrizes:
- V. Representar o Distrito Federal em juízo;
- VI. Cumprir suas competências legais e regimentais;
- VII. Defender os interesses públicos e a manutenção do patrimônio do Distrito Federal;
- VIII. Exercer a Consultoria Jurídica do Distrito Federal;
- IX. Uniformizar matérias de interesses comuns com Procuradorias Gerais e outros Estados e jurisprudências administrativas existentes;
- X. Efetuar a cobrança administrativa e judicial da dívida ativa do Distrito Federal;
- XI. Ajuizar ações de improbidade administrativa e medidas cautelares e de seqüestro de bens;
- XII. Zelar pela obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e demais regras expressas na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, nas leis e atos normativos aplicáveis aos atos da Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal.

### Força de Trabalho

Servidor	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do PGDF	68	242	19	164	493
Requisitados	12	02	-	-	14
Órgãos GDF					
Comissionado sem vínculo efetivo	71	-	-	-	71
Estagiários	-	52	-	-	52
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>151</b>	<b>296</b>	<b>19</b>	<b>164</b>	<b>630</b>
(+) Cedidos p/ outros órgãos	06	07	-	-	13
<b>Total Geral</b>	<b>157</b>	<b>303</b>	<b>19</b>	<b>164</b>	<b>643</b>

**Observação:** Foram empossados 15 procuradores, 6 Analistas de Apoio às Atividades Jurídicas e 12 Assistentes de Apoio às Atividades Jurídicas, com o objetivo de solucionar o crescente volume de processos em tramitação na Procuradoria.

### Realizações

#### 1. Atividades Realizadas

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0127.8517.0066

Etapa SAG	Realizações	Realizado 2006	Realizado 2007	Padrão	Realizado 2008	Indicador de Eficácia
009	Consultoria Jurídica a Unidades Administrativas do GDF	25.916	23.372	22.000	15.685	71,29%
010	Representação do DF em juízo	145.522	150.245	144.000	**132.251	91,84%
011	Atendimento ao Contribuinte/Controle da Dívida Ativa	16.966	15.733	12.000	8.678	72,31%
012	Representação da Fazenda Pública perante o TCU, TCDF e TRF	496	461	400	827	206,75%

\*\* Refere-se a todas as ações judiciais iniciadas e em curso no ano de 2008

#### 1.1. Consultoria Jurídica a Unidades Administrativas do GDF

Como órgão responsável pela orientação normativa e supervisão técnica do Sistema Jurídico do Distrito Federal, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal recebeu 26.240 processos oriundos dos diversos Órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal nos quais as Procuradorias Especializadas prestaram orientação jurídico-normativa.

A expectativa de demanda era de 21.000 consultas tendo sido esta superada em 24,95%.

## 1.2. Representação do Distrito Federal em Juízo

Foram recebidas 26.491 novas ações judiciais que foram distribuídas às Procuradorias Especializadas, para atuarem como representante na defesa dos interesses do Distrito Federal.

Cabe ressaltar que tramitaram na Procuradoria-Geral do Distrito Federal 193.557 processos judiciais, superando a expectativa de 144.000 ações em 134,42 %.

## 1.3. Atendimento ao Contribuinte/ Controle da Dívida Ativa e Divisão Fiscal

A Procuradoria Fiscal acompanhou 133.487 ações. Sendo: Ações de Execução Fiscal, Embargos à Execução Fiscal e outras fiscais.

## 1.4. Representação da Fazenda Pública junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais

Os Procuradores designados pelo Procurador Geral submeteram a julgamento no Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais 827 processos em defesa do Governo do Distrito Federal.

## 1.5. Treinamento e Capacitação de Servidores

Foram realizados cursos internos promovidos pela Procuradoria, assim como a participação de servidores em cursos externos realizados pela Escola de Governo do Distrito Federal, sempre relacionados com as atividades da Instituição.

Objetivando maior interação entre os Órgãos, foram também promovidos pela Procuradoria cursos com a participação de servidores da Administração Direta.

Curso/Evento	Nº de Participantes	Período de Realização
Lei de Aposentados e Pensionistas	02	31/03 a 04/04 e 14 a 18/04
Noções Básicas de Arquivologia	20	Diversos
II Encontro de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância	110	13 e 14/05
Armazenamento de Dados em Rede	47	17/12
<b>Total de Participantes</b>	<b>179</b>	

### Programa de Trabalho da LOA: 04.128.0127.2231.0002

Etapa do SAG	Realizações	Realizado 2006	Realizado 2007	Padrão	Realizado 2008	Indicador de Eficácia
013	Treinamento e Capacitação de Servidores	228	480	200	179	89,50 %

## 2. Receitas Auferidas

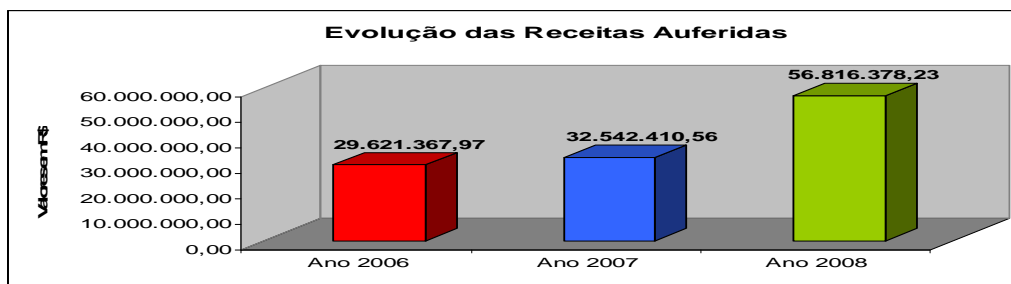
A PROFIS, por meio de execuções fiscais e de cobranças administrativas, contribuiu para o crescimento da receita do Governo do Distrito Federal.

Foram deferidos 3.654 parcelamentos de débitos com fulcro na Lei Complementar 432/01, equivalente ao montante de R\$ 22.214.501,37; quitados 1.007 parcelamentos (LC 432/01), perfazendo um montante de 2.976.723,35 e 25 parcelamentos (REFAZ) no montante de 328.978,75; cancelados 2.021 parcelamentos (LC 432/01) e 22 REFAZ; atendidas 8.609 contribuintes gerando assim 584 pedidos de providências para serem adotadas junto às varas de Fazenda pública do TJDF; e encaminhadas ao Núcleo de Executivos fiscais do TJ 1.910 solicitações de inspeção /suspensão.

Na Seção de Inventário e Falência, arrecadou-se um montante de R\$ 9.897.068,06, entre alvarás e ITCD.

Especificação	Referência	Total Recolhido 2008
Recolhimento de débitos à vista de débitos ajuizados	Dívida Ativa	26.994.890,66
Valores recolhidos (5% inicial do parcelamento)	Dívida Ativa	1.110.725,03
Parcelas recolhidas	Dívida Ativa	16.445.038,48
<b>Receita Proveniente da Cobrança da Dívida Ativa</b>		<b>44.550.654,17</b>
Recolhimento de inventários (ITCD)	Outras Receitas	9.766.894,00
Recolhimento de Falências e Recuperação Judicial (alvará)	Outras Receitas	130.174,06
Recolhimento de honorários (Execução Fiscal/ Ocupação Espaço Público)	Outras Receitas	2.368.656,00
<b>Total de Receita Gerada pela PGDF</b>		<b>56.816.378,23</b>

Em 2008 foram autuadas 28.845 certidões de ajuizamentos, sendo que o valor arrecado corresponde a R\$ 490.662.971,50. Foram ajuizados 27.954 certidões de débitos fiscais da SEF-DF, perfazendo um total de R\$ 487.373.469,58 e emitidas 891 certidões junto ao DETRAN, no valor de R\$ 3.289.501,92.



### 3. Controle de Precatórios

Estão registrados 4.019 processos de precatórios, sendo que 1.839 foram pagos e 2.180 processos aguardam pagamento, dos quais sendo 2.010 de natureza alimentar e 170 de natureza não alimentar.

Foram registrados 8.928 processos administrativos referentes às cessões de créditos, apresentadas para a compensação de tributos, de acordo com a Lei Complementar nº 052/98. O valor total dos 2.010 precatórios alimentares inscritos no SIGGO perfaz a importância de R\$ 2.952.620.712,55.

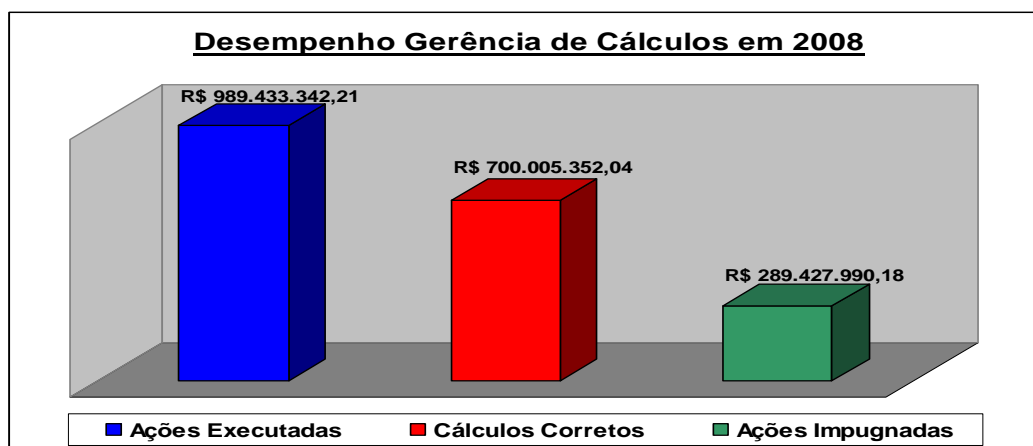
#### Coordenadoria de Conciliação de Precatórios

A Coordenadoria de Conciliação de Precatórios, um projeto da PGDF e do TJDF, realizou a primeira conciliação de um precatório de alto valor, e conseguiu quitar 1.181 processos a 2.870 credores. O projeto possibilitou o pagamento de R\$ 3.558.181,07 em dívidas do Distrito Federal.

### 4. Apoio Técnico

Análise de 6.359 processos judiciais referentes a ações trabalhistas e cíveis, tais como: planos econômicos, honorários advocatícios, indenização por danos morais e materiais, auxílio alimentação, adicional noturno, dentre outras.

Durante o exercício de 2008, foram promovidas ações de execução de sentença em desfavor do Distrito Federal, cujo valor total pleiteado fora de R\$ 989.433.342,21. Analisados os cálculos executados, os quais geraram embargos à execução no montante de R\$ 289.427.990,18, proporcionando ao Distrito Federal uma economia de 30%, haja vista que 70% das ações executadas foram aceitas pelo Distrito Federal.



**Perícias Judiciais** – Elaborados 330 Laudos Técnicos em processos administrativos e judiciais. Atuação como assistente técnico do Distrito Federal nas áreas de engenharia, arquitetura e agronomia, bem como pronunciamento em ações de usucapião, invasões de terras públicas, danos ambientais, parcelamentos irregulares. Confecção de maquete dos dois prédios da PGDF, o existente e o projetado.

### 5. Obra e Projetos

#### Projeto de Engenharia do Edifício Anexo

Em 2008 o projeto do novo edifício da Procuradoria-Geral do Distrito Federal foi submetido à análise e aprovação junto a Administração Regional de Brasília, e aguarda a sanção da Lei Complementar nº 755/2008 o processo administrativo foi encaminhado para aprovação do projeto arquitetônico, conforme promulgação da Lei Complementar 040/2007.

### 6. Projeto de gestão da Dívida Pública do DF

No primeiro ano de execução do Projeto verificou-se uma série de problemas. Foi criado um novo grupo de trabalho entre a Secretaria de Fazenda e a Procuradoria-Geral do DF, o qual apresentou diagnósticos e soluções para a Dívida Ativa do DF, e encontra-se em pleno andamento.

Quanto ao Núcleo dos grandes devedores, a Procuradoria alcançou muito êxito na esfera judicial com o deferimento de medidas que permitiu o alcance ao patrimônio de grandes devedores com recuperação de crédito tributário. A penhora de faturamento é um exemplo dessas medidas.

### 7. Normas Jurídicas Editadas

Norma Editada	Referência
Lei Complementar N.º 755, de 28 de Janeiro de 2008. (DODF de 29 de Janeiro de 2008)	Define critérios para ocupação de área pública no Distrito Federal mediante concessão de direito real de uso e concessão de uso, para as utilizações que especifica.
Portaria PGDF Nº 07, de 28 de Março de 2008 (DODF de 31 de Março de 2008)	Constitui o Núcleo de Inspeção com a finalidade de inspeção e arquivamento de processos.
Decreto Nº 28.986, de 24 de Abril de 2008(*) (*Republicado no DODF de 30 de Abril de 2008)	Altera a estrutura administrativa da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.

Norma Editada	Referência
Decreto Nº 29.025, de 08 de Maio de 2008. (DODF de 09 de Maio de 2008)	Constitui o Grupo de Trabalho composto por 12 (doze) integrantes da Procuradoria do Distrito Federal, 05 (cinco) integrantes da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal e 05 (cinco) integrantes da Secretaria de Estado de Direito, Justiça e Cidadania do Distrito Federal, para a prática de conciliação de execução fiscal de débitos de valores iguais ou inferiores a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a fim de tornar célere o processo e aumentar a arrecadação de tributos constitucionais devidos ao Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 10, de 08 de Maio de 2008. . (DODF de 09 de Maio de 2008)	Constitui Comissão Especial para tratar de assuntos relacionados ao Fundo Constitucional do Distrito Federal
Portaria N.º 16/PGDF, de 06 de Junho de 2008. (DODF de 09 de Junho de 2008)	Constitui Comissão Especial destinada ao estudo e apresentação de proposta de criação do Núcleo de Acompanhamento de Processos perante os Tribunais Superiores e Cortes de Contas, bem como de critérios para remoção na carreira de Procurador do Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 30, de 02 de Outubro de 2008. (DODF de 03 de Outubro de 2008).	Dispõe sobre a Câmara de Mediação e Arbitragem Fundiária, criada pelo Decreto n.º 29.561, de 26 de setembro de 2008.
Portaria PGDF Nº 37, de 06 de Novembro de 2008. (DODF de 10 de Novembro de 2008).	Altera o artigo 17 da Portaria nº 15, de 19/10/1999, que institui, no âmbito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, normas e diretrizes para a instrução e tramitação dos processos administrativos e judiciais.
Portaria PGDF Nº 40, de 28 de Novembro de 2008. (DODF de 02 de Dezembro de 2008)	Institui o Comitê Gestor de Informática da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 56, de 26 de Dezembro de 2008. (DODF de 29 de Dezembro de 2008)	Dispõe sobre a lotação e remoção de procuradores do Distrito Federal no âmbito das procuradorias especializadas da Procuradoria-Geral do Distrito Federal



## 5.1. FUNDO DA PROCURADORIA GERAL – PRÓ-JURÍDICO

O Fundo da Procuradoria - Geral do Distrito Federal - Pró-Jurídico foi criado pela Lei 2.605 de 18/10/2000 e regulamentado pelo Decreto 21.624 de 20/10/2000. Desenvolvido e coordenado pelo Procurador-Geral do Distrito Federal, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual ou material que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício da advocacia pública.

Objetivos do Pró-Jurídico:

- I. Aparelhamento das instalações da PRG/DF;
- II. Aquisição de bens e serviços;
- III. Qualificação profissional dos seus integrantes;
- IV. Apoio aos setores jurídicos dos órgãos da Administração Direta e Indireta do DF;
- V. Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da advocacia pública.

### Realizações

#### 1. Aparelhamento das instalações do Edifício Sede da PGDF

No projeto de modernização da Procuradoria Geral do Distrito Federal, com recursos do Pró-Jurídico, foram adquiridas 50 estantes em aço; 50 aparelhos telefônicos; 06 monitores LCD de 19"; 06 monitores LCD de 17"; Conjunto de equipamentos de informática para aumentar a capacidade da rede; 13 carrinhos em alumínio para transporte de volumes; e aquisição e instalação de fibra óptica.

O Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal mantém o contrato celebrado entre a PGDF e Centro de Integração Empresa Escola/CIEE, com o Programa de Estágio Curricular para estudantes do ensino médio e superior que atuam nas áreas de administração, direito e informática das Procuradorias especializadas, e conta hoje com um contingente de 54 estagiários, com a meta de atingir 90 postos de estágio.

Contratada empresa especializada para prestar serviço de confecção de 850 crachás de identificação e acesso.

Programa de Trabalho: 04.122.0127.2831.0001

Etapas SAG	Realizações	2006	2007	Padrão	2008	Indicador de eficácia
0003	Adquirir equipamentos e mobiliários para PGDF	840	655	35	127	362,86%
0004	Atender convênio PGDF/TJDF	-	-	01	-	-
0005	Adquirir material bibliográfico e periódico para o acervo da Biblioteca da PGDF	-	05	85	764	898,83%
0006	Manter contratos serviços de terceiros	-	04	01	02	200%

Por iniciativa do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios foi declarada a inviabilidade de prosseguimento do Convênio celebrado com a Procuradoria Geral do Distrito Federal, justificando a descontinuidade da etapa 0004 do SAG, destinada a atender Convênio PGDF/TJDF.

#### 2. Capacitação de Recursos Humanos da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

O Conselho do Fundo Pró-Jurídico aprovou despesas para a inscrição de 41 servidores em cursos de capacitação, atualização e aperfeiçoamento nas áreas de direito, administração, contabilidade e informática; 45 inscrições de servidores em congressos e fóruns de atividades relacionadas ao Direito Público, Direito Administrativo e Direito Constitucional.

Na etapa 002 do SAG não houve a contratação direta de congressistas ou palestrantes. Porém, o Plano de Capacitação dos Procuradores e Servidores da PGDF, desenvolvido e Coordenado pelo Centro de Estudos / PGDF, possibilitou a realização de eventos e cursos, sem ônus para o Órgão.

Programa de Trabalho: 04.122.0127.2655.0009.

Etapas SAG	Realizações	2006	2007	Padrão	2008	Indicador de eficácia
0001	Treinar e capacitar servidores da PGDF	224	162	140	86	61,43%

#### 3. Reforma de prédios e próprios

Reforma nas instalações da PGDF, com substituições de todas as instalações de água, esgoto e iluminação dos 20 banheiros; substituição do forro, ar condicionado, iluminação e sonorização do auditório, na cobertura do prédio; drenagem pluvial, instalações de bombas de recalque no subsolo e adaptação de obras para combate a incêndio e pânico.

## Programa de Trabalho: 04.122.0127.3903.6984

<b>Etapas SAG</b>	<b>Realizações</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Padrão</b>	<b>2008</b>	<b>Indicador de eficácia</b>
0008	Reformar as instalações da PGDF	-	-	1.000	730	73%

**Procedimentos Operacionais**

Realizado o controle e consolidação de 1.300 comprovantes de pagamento dos honorários advocatícios arbitrados em favor do Distrito Federal, o controle e o acompanhamento de 325 processos de alvará de levantamento, autuou e instruiu 17 processos administrativos para reversão de recursos recebidos indevidamente.

Tramitação de 505 volumes entre processos administrativos e autos suplementares, para pesquisas e emissão de despachos para confirmar a regularidade do ingresso na conta corrente nº 125 000499-0, dos recursos devidos ao Fundo Pró-Jurídico.

## 06. SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – SEAPA

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, para execução de suas atividades, nos termos do Decreto nº 29.094, de 03/06/2008, tem as seguintes competências:

- I. Elaborar e implementar a política agrícola do Distrito Federal, compreendendo as atividades de produção, comercialização, abastecimento e armazenagem;
- II. Desenvolver programas de fomento à produção agropecuária do Distrito Federal;
- III. Apoiar o desenvolvimento rural integrado, o associativismo e o cooperativismo;
- IV. Incentivar as pesquisas e práticas agrícolas relativas ao manejo sustentável;
- V. Supervisionar a prestação de serviços de orientação técnica e extensão rural;
- VI. Coordenar e executar a política de controle, defesa e inspeção sanitária dos produtos de origem vegetal e animal;
- VII. Fiscalizar o uso de agrotóxicos;
- VIII. Administrar e fiscalizar o plano de utilização das terras rurais.
- IX. Participar do processo de alienação de imóvel rural;
- X. Vistoriar e expedir atestado sobre as condições de uso produtivo e social da propriedade rural;
- XI. Apreçar e se manifestar sobre as condições de exequibilidade e viabilidade técnico-econômica e acompanhar o desempenho dos Projetos de Exploração Rural;
- XII. Acompanhar o desempenho dos Projetos de Exploração Rural;
- XIII. Proceder cadastramento e seleção de candidatos a arrendamento ou concessão de lotes rurais;
- XIV. Celebrar contratos de arrendamento ou concessão, renovação e transferência de lotes rurais, após autorização do Conselho de Administração e Fiscalização de Áreas Públicas Rurais Regularizadas, assim como suas aprovações; e
- XV. Propor ao Conselho de Administração e Fiscalização de Áreas Públicas Rurais Regularizadas a rescisão de contrato de arrendamento ou concessão de lotes rurais, mediante processo fundamentado.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	41	501	05	-	547
Requisitados   Órgãos do GDF	08	-	-	-	08
<b>Serv. Comissionados, sem vínculo efetivo</b>	67	-	-	-	67
(+) Cedidos para outros órgãos	-	47	-	-	47
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>116</b>	<b>548</b>	<b>05</b>	<b>-</b>	<b>669</b>
Servidores Ressarcidos/SAB/CEASA	60	-	-	-	60
Conveniados/FUNAP	-	18	-	-	18
Estagiários	-	03	-	-	03
<b>Total Geral</b>	<b>176</b>	<b>569</b>	<b>05</b>	<b>-</b>	<b>750</b>

Programa de Trabalho	Nº da Etapa no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.122.0100.8502.0004	0010	37.325.994,00	37.321.532,49	37.321.532,49

### Realizações

#### 1. Defesa e Vigilância Sanitária

##### 1.1. Defesa e Vigilância Sanitária Vegetal

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.603.2900.2772.0001	0028 e 0048	175.969,00	26.721,23	26.721,23

### Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal – Produtos e estabelecimentos

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Fiscalização da Entrada de Prod. no DF (carga)	9.714	7.867	9.767	8.881
Fiscalização da Saída de Prod. no DF (carga)	154	1.243	954	840
Fiscalização e Inspeção no CEASA - Ponto de Comércio Hortifrutigranjeiro	23	250	-	71
Produto Vegetal Apreendido (carga)	12	-	2	-
Fiscalização de Trânsito Vegetal que passa dentro do DF	9.271	8.311	7.955	8.476
Campanha de Prevenção e Controle Realizada	-	-	2	25

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Inspeção de Viveiros	17	24	-	-
Estabelecimento de Mudanças Fiscalizadas	-	-	2	-
Registros de Viveiros	-	-	2	-
Supervisão em Postos Fixos	112	213	128	195
Permissão de Trânsito Emitida	917	1.923	3.128	4.569
Certificado Fitossanitário de Origem Emitido e Recebido	359	350	80	1
Autorização para Compra de Mudanças	-	3	9	16
<b>Total</b>	<b>20.579</b>	<b>20.184</b>	<b>22.029</b>	<b>23.074</b>

### Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal Uso de agrotóxico

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Fiscalização de Uso de Agrotóxico	-	22	15	102
Campanha de Destinação de Embalagem Vazia	-	15	537	15
Fiscalização no Comércio do Uso de Agrotóxico	19	33	-	03
Central de Agrotóxicos "Visitas"	-	12	16	09
Cadastro de Propriedade	-	51	73	633
Cadastramento de empresas (comerciantes)	-	-	-	02
Campanha Educativa para Controle de Fiscalização do Uso de Agrotóxico	-	26	19	76
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>159</b>	<b>660</b>	<b>840</b>

### 1.2. Defesa Sanitária Animal

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.604.2900.2773.0001	0029 e 0049	1.203.813,00	411.549,81	411.549,81

### Fiscalização e Defesa Sanitária Animal

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Campanha Vacinação Febre Aftosa	02	02	02	02
Fiscalização Sistemática	1.524	1.077	1.176	1.409
Fiscalização Estratégica	864	1.262	674	629
Carga Fiscalizada	12.731	7.629	9.372	17.492
Vacinação de Bezerros	26	2.437	672	477
Auto de Apreensão	66	15	23	60
Auto de Infração	164	165	52	423
Barreira Efetuada	1.185	872	811	508
GTA Emitidas	2.857	2.351	28.805	38.582
Cadastro de Propriedade	1.296	668	3.875	2.210
Fiscalização do Com. de Vacina	230	223	132	268
<b>Total</b>	<b>20.945</b>	<b>16.701</b>	<b>45.594</b>	<b>62.060</b>

### Fiscalização e Defesa Sanitária Animal

Descrição	Quantitativo			
	*2005	*2006	*2007	**2008
Fiscalização Trânsito Animal ( Unidade)	32.788	30.017	38.598	88.294.450
<b>Total</b>	<b>32.788</b>	<b>30.017</b>	<b>38.598</b>	<b>88.294.450</b>

\*Nº de veículos com carga animal \*\* Nº total de cabeças transportadas Obs.: Mudança determinada pelo MAPA

### Exames Laboratoriais realizados

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Exame de AIE *	10.722	9.936	10.506	*1.440
Exame de Brucelose	1.872	894	2.978	1.716
Exame de Tuberculose	1.569	811	2.990	1.815
Exame Parasitológico	69	98	153	97
Atendimento/Consulta	385	369	477	534
Diagnóstico/Necropsia	98	82	105	120
Equíneo Sacrificado	22	07	47	03
Coleta de Sangue para AIE	1.318	1.791	97	152
Cirurgia	52	77	202	86
Exame de AIE (Carroceiros)	692	1.017	1.472	1.236
<b>Total</b>	<b>16.799</b>	<b>15.082</b>	<b>19.027</b>	<b>7.199</b>

\* Laboratório de Anemia fechado no mês de março de 2008

**Apreensão de Animais soltos em logradouros e vias públicas**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Animais Apreendidos	665	415	675	730
Animais Multados (proprietários)	211	158	357	338
AIE – Anemia infecciosa equina	-	-	09	14
Óbito	44	08	37	35
Abate para o Jardim Zoológico	213	26	23	-
<b>Total</b>	<b>1.133</b>	<b>607</b>	<b>1.101</b>	<b>1.117</b>

**1.3. Inspeção de Produto de Origem Vegetal e Animal****Inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal e animal**

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.665.2900.2780.0001	0041, 0057, 0058, 0059,0060,0061, 0062, 0063 e 0067	10.014,00	800,25	800,25

**Visitas e inspeções realizadas – Agroindústria**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Estabelecimento de Produto de Origem Animal	376	2.079	3.371	4.627
Estabelecimento de Produto de Origem Vegetal	178	108	80	163
<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>2.187</b>	<b>3.451</b>	<b>4.790</b>

**Estabelecimento Comercial Registro**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Estabelecimento de Carne e Derivado (Agroind.)	54	83	59	69
Estabelecimento de Leite e Derivado (Estância Leiteira)	36	36	17	19
Estabelecimento de Pescado e Derivado	-	11	08	14
Estabelecimento de Mel e Derivado	-	05	03	03
Estabelecimento de Ovo e Derivado	-	05	03	05
Agroindústria (Produtos de Origem Vegetal)	-	29	16	15
Matadouro Regional (Bovino)	-	-	04	04
Matadouro Regional (Suino)	-	-	07	07
Matadouro Regional (Ave)	-	-	01	02
Matadouro Regional (Caprino/Ovino)	-	-	03	03
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>169</b>	<b>121</b>	<b>141</b>

**Produtos animais e vegetais inspecionados e fiscalizados ( t )**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Prod. de Origem Animal (Carne, Leite e Derivados)	22.327,00	8.929,00	12.224,93	18.242,10
Produto de Origem Vegetal	-	852,00	654,53	1.431,22
<b>Total</b>	<b>22.327,00</b>	<b>9.781,00</b>	<b>12.879,46</b>	<b>19.673,32</b>

**Amostra de alimento de origem animal e vegetal coletada para controle qualidade**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Produto de Origem Animal (Carne e Derivado)	23	57	35	01
Produto de Origem Animal (Leite e derivado)	09	35	78	02
Produto de Origem Vegetal	40	119	38	07
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>211</b>	<b>151</b>	<b>10</b>

**Produtos apreendidos impróprios para o consumo (t)**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Produto de Origem Animal (Carne e Derivado)	4,66	34,29	11,50	57,55
Produto de Origem Animal (Leite e derivado)	2,55	9,77	2,13	3,3
Produto de Origem Vegetal	-	-	83,24	-
<b>Total</b>	<b>7,21</b>	<b>44,06</b>	<b>96,87</b>	<b>60,85</b>

**Blitz e fiscalizações realizadas nas BRs com acesso ao DF**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Blitz realizada nas BRs	128	114	283	121
Veículo Fiscalizado em Trânsito	14.999	10.334	6.920	9.686
<b>Total</b>	<b>15.127</b>	<b>10.448</b>	<b>7.203</b>	<b>9.807</b>

**Animais abatidos e inspecionados (mil cabeças)**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Ave	6.032,30	11,0(*)	15,10	381,70
Suíno	62,00	33,80	47,30	45,70
Bovino	70,00	36,80	56,80	37,80
Caprino	-	1,20	2,70	0,80
Avestruz	-	-	-	0,20
<b>Total</b>	<b>6.164,30</b>	<b>82,80</b>	<b>121,40</b>	<b>466,20</b>

(\*) O maior abatedouro de aves do D.F., passou a ser inspecionado pelo Governo Federal

**Número de animais abatidos e inspecionados ( t )**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Ave	20.000,00	25,50(*)	463,00	373,30
Suíno	1.700,00	2.263,40	2.971,10	3.136,70
Bovino	5.500,00	7.442,30	12.365,50	9.184,90
Caprino/Ovino	-	37,40	91,40	31,60
Avestruz	-	-	-	7,60
<b>Total</b>	<b>27.200,00</b>	<b>9.768,60</b>	<b>15.891,00</b>	<b>12.734,10</b>

(\*) O maior abatedouro de aves do D.F., passou a ser inspecionado pelo Governo Federal

**Industriais com fiscalização permanente**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Aves	01	10	-	-
Suíno	10	06	08	08
Bovinosl	04	04	04	04
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

**1.4. Controle de qualidade de alimentos**

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.665.2900.2783.0001	0042	14.676,00	11.598,64	11.598,64

**Amostras de alimentos controladas**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Número de Amostras ára Análise	153	884	247	251
Análise Físico-Química	459	293	364	531
Análise Microbiológico	-	614	428	615
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>1.791</b>	<b>1.039</b>	<b>1.397</b>

**1.5. Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar****Engenharia e mecanização agrícola**

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1316.2775.0001	0038	526.706,00	517.343,55	517.343,55

**Serviços de engenharia e mecanização agrícola executados**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Produtor Inscrito no DF	170	90	62	49
Produtor Inscrito no Entorno	40	47	11	15
<b>Total de Produtor Inscrito</b>	<b>210</b>	<b>137</b>	<b>73</b>	<b>64</b>
Produtor Atendido no DF	52	18	33	29
Produtor Atendido no Entorno	33	05	11	03
Produtor Atendido através de Associação	681	2.172	1.760	1.680
<b>Total de Produtor Atendido</b>	<b>766</b>	<b>2.195</b>	<b>1.804</b>	<b>1.712</b>
Hectare Trabalhado no DF	386	1.327	403	134
Hectare Trabalhado no Entorno	514	248	219	13
Hectare Trabalhado para Associação	-	5.068	5.201	4.606
<b>Total de Hectare Trabalhado</b>	<b>900</b>	<b>6.643</b>	<b>5.823</b>	<b>4.753</b>
Hora-Máquina Executada no DF	3.004	357	796	306
Hora-Máquina Executada no Entorno	1.609	1.324	473	25
Hora-Máquina Executada para Assoc./SEAPA	6.622	10.549	11.152	10.550
<b>Total de Hora-Máquina Executadas</b>	<b>11.235</b>	<b>12.230</b>	<b>12.421</b>	<b>10.881</b>

**Mudas produzidas e vendidas**

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.601.1100.2770.0001	0025	35.083,00	33.841,74	33.841,74

A produção de mudas de plantas ornamentais, florestais, frutíferas e nativas do cerrado foi desenvolvida pelo viveiro da Granja Modelo do Ipê. Os resultados alcançados com a produção e venda de mudas encontram-se na planilha abaixo:

**Mudas Produzidas e Vendidas**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Mudas produzidas	112.980	77.853	70.071	58.049
Análise Físico-Química	459	293	364	531
Mudas vendidas	78.339	54.073	83.317	11.087*
<b>Total</b>	<b>191.778</b>	<b>132.119</b>	<b>153.752</b>	<b>69.667</b>

A comercialização de mudas foi suspensa em 11 de março de 2008.

Observa-se que a atividade é regulada pelo mercado, destacando-se o ocorrido em 2007, onde pela primeira vez a quantidade de mudas vendidas superou a quantidade de mudas produzidas, e representou em relação a 2006, um incremento de 54% nas vendas, tendo havido, também, um decréscimo de cerca de 10% na produção de mudas, ressaltando que em 2006 o viveiro de mudas do Horto Bananal ainda estava em operação.

Em 2008, a produção de mudas teve um decréscimo de 17,1%, ficando bem abaixo da previsão, principalmente em virtude de ênfase dada para a produção de mudas nativas de cerrado que apresentam índices de germinação e de crescimento menores. A comercialização de mudas foi suspensa em 11 de março de 2008, com o objetivo de regular os estoques e possibilitar o atendimento das necessidades internas de mudas para reflorestamento dos programas ambientais da própria SEAPA.

**Alevinos produzidos e vendidos**

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.602.1100.2771.0001	0027	47.203,00	28.735,55	28.735,55

**Produção e Venda de Alevinos**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Alevino produzido (unid)	234.800	450.000	579.430	508.711
Alevino vendido (unid)	234.800	443.200	578.430	505.605
Alevino para Uds (unid)	-	5.800	1.000	3.106
Produtores Atendidos com Alevinos	-	235	287	281
Produtores Atendidos com Assistência Técnica	-	760	705	635
<b>Total</b>	<b>469.600</b>	<b>899.995</b>	<b>1.159.852</b>	<b>1.018.338</b>

No ano de 2008, a produção de alevinos teve um decréscimo de 12% em relação à 2007, mais acima da produção nos anos anteriores. Isto se deve ao fato de ter ocorrido no início de 2008, a importação de três famílias de matrizes e reprodutores de tilápia-do-Nilo melhoradas geneticamente da linhagem GIFT, ocupando parte dos viveiros de reprodução e entrando em reprodução efetiva apenas no final do ano.

Além da produção de alevinos de tilápia e de espécies nativas de peixes, o Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja Modelo do Ipê desenvolveu atividades de difusão de tecnologia, assistência técnica, capacitação e treinamentos na área ambiental e de criação de peixes.

**Distribuição de sementes**

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.601.1316.9078.0001	0026 e 0068	977.300,00	977.272,00	977.272,20

**Distribuição de Sementes e Insumos Agrícolas (Kg)**

Descrição	Quantitativo		
	2005	2007	2008
Produtores beneficiados	-	-	5.309
Semente de milho	48.560	14.000	100.020
Semente de feijão	10.075	28.000	89.820
Adubo químico	-	147.150	265.450
Ração balanceada	-	18.750	-
Semente de hortaliça	-	-	880
Muda de banana	-	30.000	68.300
<b>Total</b>	<b>58.635</b>	<b>237.900</b>	<b>529.779</b>

**3. Reabilitação ambiental das terras rurais**

O Núcleo de Proteção e Reabilitação Ambiental (NRA) é responsável pela implantação e execução do Programa de Reabilitação Ambiental Rural. Outras atividades executadas pelos técnicos do NRA consistiram de participação ou coordenação de reuniões de planejamento e elaboração de projetos para

captação de recursos, representação da SEAPA em reuniões em vários fóruns ambientalistas e orientação aos produtores rurais, que totalizaram 117 reuniões.

#### Área Plantada - (Há)

Descrição	2008
Visitas para Orientação Técnica a Produtores Rurais para Recuperação Ambiental	33
Lotes Rurais Atendidos com Mudanças	70
Área Plantada	09
<b>Total</b>	<b>112</b>

#### 4. Desenvolvimento a Agricultura Familiar

##### Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1316.2889.0003	0039	817.333,00	150.525,56	136.150,90

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF foi criado no Distrito Federal, em março de 1997, pelo Decreto Governamental nº 18.058 e reestruturado através do Decreto nº 22.068, de abril de 2001.

Tem por objetivo apoiar técnica e financeiramente, o desenvolvimento rural, tendo como fundamento o fortalecimento da agricultura familiar, como segmento gerador de emprego e renda.

A ação do programa se alicerça no apoio técnico e financeiro, através das linhas de ações de Infra-Estrutura, Serviços, Agroindústria, Associativismo, Crédito Rural e Capacitação de Agricultores e Técnicos em Projetos Territoriais.

Características do programa:

- Atende às necessidades do agricultor familiar;
- Todas as etapas são negociadas com os participantes;
- Baseia-se na parceria dos governos Federal, Estadual e Distrital com os agricultores familiares e iniciativa privada.

#### Ações PRONAF

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Produtor Familiar Beneficiado	4.500	4.153	4.500	4.937
Liderança Rural Assistida	300	300	300	302
Conselho Regional Assessorado	120	120	120	121
Conselho Regional de Desenv. Rural Assistido	7	89	84	95
Implantação das Ações Territoriais	1	-	120	116
<b>Total</b>	<b>4.928</b>	<b>4.662</b>	<b>5.124</b>	<b>5.576</b>

#### Produtores rurais e comerciantes assistidos sob supervisão da SDR

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.605.1100.2779.0001	033, 051, 052	8,00	0	0

#### Produtores e Comerciantes Assistidos

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Produtor Assistido (CEASA) – Pedra	450	450	460	443
Produtor Assistido – Varejão	110	110	130	112
Produtor Assistido – Flores	40	40	43	42
Produtor Assistido – Mercado de Orgânicos	15	15	20	18
Comerciante Assistido (CEASA) – Atacado	181	181	185	182
Comerciante Assistido – Varejão	81	81	85	81
Orientação de Mercado	800	877	877	878
<b>Total</b>	<b>4.928</b>	<b>4.662</b>	<b>5.124</b>	<b>5.576</b>

#### Famílias atendidas com programas PDZ, PAI, varejão e mercado atacadista

##### Famílias Atendidas

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Atendida – PAI	16.750	13.418	4.375	3.672
Atendida – Varejo	50.507	71.830	11.566	9.978
Atendida – Mercado Atacado	500.000	591.719	566.602	465.837
<b>Total</b>	<b>567.257</b>	<b>676.967</b>	<b>582.543</b>	<b>479.487</b>



**5. Volume de produtos comercializados em nível de atacado****Volume de Produtos Comercializados (t)**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Hortigranjeiro no Atacado	247.300	253.084	317.795	134.115
Hortigranjeiro no Varejo	39.700	5.683	6.361	2.840
Produto Comercializado (PAI)	16.700	1.547	2.007	1.038
<b>Total</b>	<b>303.700</b>	<b>260.314</b>	<b>326.163</b>	<b>137.993</b>

**Demonstrativo de desempenho**

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.1100.2782.0001	0018	140,00	-	-

**6. Desempenho da Unidade**

Descrição	Quantitativo			
	2005	2006	2007	2008
Vistorias/Fiscalizações	912	917	2.250	1.929
Notificações Emitidas	45	13	137	180
Embargos	-	-	-	-
Retiradas de Invasões	2	-	07	04
Apurar Denúncias	4	-	58	39
Vistoria de cumprimento do Plano de Utilização	-	-	2.050	-
Demarcação Topográfica de Área Pub.	-	-	51	05
Revisão de Limite	-	-	40	02
Atendimento a Área Pública Rural	-	-	10	1.193
Acompanham. aos Órgãos de Fiscaliz	-	-	11	-
Correspondências Expedidas	1015	-	-	-
Declarações Expedidas	431	-	-	-
Cadastramento em Áreas Rurais	-	-	-	-
Processos Analisados	39	-	60	-
Propriedades Rurais acompanhadas	3.384	3.384	3.384	3.384
Encaminhamento interno e externo de informações de Áreas Públicas Rurais	-	-	-	558
Instrução de Processos	-	-	-	76
<b>Total</b>	<b>5.832</b>	<b>4.314</b>	<b>8.058</b>	<b>7.370</b>

**7. Implantação de hortas escolares e comunitárias**

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.605.1100.1891.7525	0032	80.000,00	40.625,41	40.625,41

**Hortas Escolares e Comunitárias Implantadas**

Descrição	2008
Hortas Escolares e Comunitárias Implantadas	02
<b>Total</b>	<b>02</b>

**8. Obras e Serviços de Engenharia Realizados**

Descrição da Obra	Região Administ	Prog. Trab. da LOA	Nº da Ação	Estágio	Etapa Realizada
Construção de Ponto de Comercialização – Mercado Orgânico	CEASA/SIA	20.122.0169.574 1.0004	54	Concluído	Construção de 210,00 m² Proc. nº 070.205/2006
Construção de Centro de Treinamento de Tecnologia de Piscicultura	Granja Modo do Ipê	20.122.0169.574 1.0005	13	Andamento Normal	Construção de 240 m² Proc. Nº 070.058/2008
Reforma do Hospital Veterinário de Grande Animais	Plano Piloto	20.122.3000.390 3.6966	53	Concluída	Reforma de 530,00 m² Proc. nº 070.240/2007
Construção de Barragens na Bacia do Rio Preto	Planaltina	20.607.1316.175 4.0001	40	Paralisada	Construção de 13.992.672 m³ Proc. nº 070.033/2000

**9. Convênios****Convênios firmados com a União, vigente em 2009**

Nº Convênio	Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor Convênio	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
035/2007	Seapa e Secretaria Esp de Aqüicultura e Pesca da Pres da	Ampliação do Centro de Tecnologia Em	30/06/2009	465.142,07	Obra em Andamento	Não

Nº Convênio	Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor Convênio	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
	Rep	Psicultura				
061/2007	Seapa e Sec Esp. De Aqüicultura e Pesca da Pres da República	Censo Comercial do Pescado No DF	30/04/2009	27.800,00	Material de Consumo	Não
001/2005	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento/SE APA	Manutenção do Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal/ Vegetal	28/07/2009	600.000,00	Aquisição Equip. Informática/ Veículos/ Material de Expediente	Parcial
0166.465-11/04	Ministério do Desenvolvimento Agrário	Construção do Centro de Comercialização e Capacitação	29/10/2009	4.000.000,00	Em fase de Licitação	Não
0170.733-30/04	MAPA/Caixa	Cobertura da Feira Livre de Santa Maria	31/12/2009	200.000,00	Em fase de Licitação	Não
0195.966-84/06	MDA/CAIXA/ PRONAF	Construção do Centro de Produção e Capacitação	31/10/2009	207.646,32	Aquisição de Mobiliário/ Aquisição de Máquina de Lavar Plástico	Não
0227.200-13/07	MAPA/CAIXA/ SEAPA	Construção do Mercado do Gama	21/12/2009	273.000,00	Em fase de Licitação	Não
0229.151-61/07	MDA/CAIXA/ PRONAT	Execução de Infra- Estrutura e Serviços DF	17/12/2009	340.000,00	Em fase de Licitação	Não
0240.550-24/07	MDA/CAIXA/ PRONAT	Aquisição de Móveis CIAT Águas Emendadas	31/12/2009	40.000,00	Em fase de Licitação	Não
700211/2008	SEAPA e Ministério do Desenvolvimento Social	Compra Direta Local da Agricultura Familiar	31/03/2010	731.111,00	Novo	Não
702431/2008	SEAPA e Secretaria Esp de Aqüicultura e Pesca	Unid. De Comerc de Pescado CEASA/DF Mercado do Peixe	31/12/2009	406.501,00	Novo	Não
700890/2008	SEAPA e Ministério da Ciência e Tec	Aquisição Eq. P Laboratório Análise de Mel	23/12/2009	126.859,38	Novo	Não

### Realizações relevantes

- Vistorias periódicas nos imóveis sob sua administração, objetivando orientar os arrendatários/concessionários no que diz respeito ao cumprimento do plano de utilização do solo;
- Levantamento topográfico dos imóveis rurais parcelados irregularmente, bem como o lançamento do edital de licitação de concessão real de uso das terras públicas rurais, com a possibilidade de venda direta dos atuais ocupantes;
- Coordenação do reassentamento de 95 produtores rurais das Chácaras Santa Rita, Pioneiros e Cabeceira do Valo em nova área situada no Núcleo Rural Monjolo;
- Realizadas operações no sentido de coibir a entrada de produtos ilegais no mercado do DF, garantindo a segurança alimentar da população;
- Inspeções e fiscalizações periódicas em todas as indústrias de alimentos de origem animal e vegetal;
- Realizadas duas campanhas de vacinação contra febre aftosa;
- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;

- Adesão ao Plano Nacional de Sanidade Avícola;
- Implantação do Projeto Carroceiro, com identificação eletrônica e exames sanitários;
- Instalação de dois postos de vigilância de trânsito animal e vegetal nas BRs 040 e 251, em parceria com a iniciativa privada;
- Distribuição de sementes de milho, feijão, hortaliças, adubos químicos e mudas de banana aos mini e pequenos produtores do DF e Entorno;
- Realização de duas Exposições Agropecuárias na Granja do Torto;
- Encontro Natalino Rural, em que os produtores e suas famílias se confraternizaram e dedicaram ao lazer, com música regional e teatro;
- Implantação de oito lavouras.

#### **Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal**

São atribuições do Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, além das contidas no artigo 4º da Lei Complementar do Distrito Federal nº 292 de 02 de junho de 2000, que dispõe sobre condições para instituição e funcionamento de fundo, regulamentado, em parte, o § 12 do art. 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal:

- Deliberar sobre os pleitos de concessão de financiamentos com recursos do Fundo;
- Manter o acompanhamento mensal dos recursos disponíveis e dados relativos ao desempenho do FDR, com a manutenção de arquivos com todas as informações das ações, dos programas e dos projetos desenvolvidos;
- Indicar providências quanto à operacionalização dos financiamentos;
- Administrar o FDR de modo a ensejar, sempre possível, a continuidade de ações e programas que, iniciados de um governo, tenham condições de prosseguir subsequentemente;
- Expedir resoluções e atos normativos complementares.

#### **Conselho de Política de Desenvolvimento Rural-CPDR**

O Conselho de Política de Desenvolvimento Rural-CPDR, criado pela Lei nº 2.499 de 07 de dezembro de 1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.500 de 11 de setembro de 2000, tem por finalidade promover a operacionalização do plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – PRÓ-RURAL/RIDE, mediante a concessão de incentivos e benefícios que viabilizem iniciativas para a implantação, expansão, modernização e reativação de empreendimentos produtivos na área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

No ano de 2008, desenvolveu ações visando à agilização e operacionalização dos projetos apresentados pelos produtores.

## 6.1. CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL S/A – CEASA/DF

A Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A – CEASA/DF, em liquidação, é uma sociedade de economia mista da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, instituída pela Lei nº 5.691/71; seu Estatuto Social, aprovado na 38ª Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 29/04/1991 e alterada pela 39ª, 40ª e 41ª Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em 11/12/91; 28/04/92 e 28/04/93, respectivamente.

Segundo as alíneas “a, b, c e d” do art. 3º do Estatuto Social, a empresa terá por objeto:

I. A construção, instalação, exploração e administração, nesta Capital, de Centrais de Abastecimento destinadas a operar nos moldes de um centro polarizador coordenador do abastecimento de gêneros alimentícios e incentivador da produção agrícola;

II. Participar dos planos e programas de abastecimento coordenados pelo Governo do Distrito Federal ao mesmo tempo promover e facilitar o intercâmbio com as demais Centrais de Abastecimento;

III. Firmar convênios, acordos, contratos ou outros tipos de intercâmbio com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacional ou estrangeiro, a fim de facilitar e/ou participar do abastecimento de produtos agrícolas;

IV. Desenvolver em caráter especial ou sistemático, estudos de natureza técnico-econômica, a fim de fornecer base à melhoria, ao aperfeiçoamento e inovações nos processos técnicos de comercialização, com vistas ao abastecimento de gêneros alimentícios.

O objetivo geral da CEASA é incrementar a produtividade no setor de distribuição de hortifrutigranjeiros, empregando novas tecnologias nos processos de reunião, manipulação e comunicação, com a finalidade de beneficiar produtores, distribuidores e consumidores.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEASA/DF	02	22	01	07	32
Requisitado do GDF	02	-	-	-	02
Comissionado sem vínculo	47	-	12	-	59
<b>Subtotal</b>	<b>51</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>07</b>	<b>93</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	02	-	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>51</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>07</b>	<b>95</b>

### Realizações

#### 1. Programa de Abastecimento Integrado - PAI

Implantado no ano de 1999, o PAI – Programa de Abastecimento Integrado, ampliou a oferta de produtos hortifrutigranjeiros e gêneros da cesta básica, para atendimento à população carente do Distrito Federal.

Ano	Nº de famílias atendidas
2006	137.889
2007	46.465
2008	49.589

#### Volume de produtos comercializados a nível de atacado na CEASA/DF

Ano	Volume (toneladas)
2006	337.371
2007	303.353
2008	307.388

#### Volume de produtos orgânicos comercializados na CEASA/DF

Ano	Volume (toneladas)
2008	184.795

#### Desempenho do varejo

Ano	Volume comercializado (tonelada)
2006	6.115.880
2007	6.059.405
2008	6.059.405

#### 2. Projetos executados em 2008

Reforma do Posto Policial, recondicionamento e redimensionamento do transformador da feira, ampliação do pavilhão de orgânicos pela SEAPA, sinalização vertical e horizontal do sistema viário, recuperação do sistema viário e recuperação da iluminação.

### 3. Conselho

#### Administração

O Conselho de Administração da CEASA/DF reuniu-se ordinariamente no decorrer do exercício de 2008, cumprindo suas atribuições previstas em lei.

#### Fiscal

O Conselho Fiscal da CEASA/DF reuniu-se ordinária e extraordinariamente no decorrer do exercício de 2008, cumprindo suas atribuições previstas em lei.

### 4. Situação econômica e Financeira da Empresa

#### Comparativo da Receita e Despesas

Receitas (R\$)	Despesas (R\$)
18.221.166,31	15.900.198,36

### 5. Análise econômica e Financeira

#### Aspectos da geração da Receita

A Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A CEASA/DF, em liquidação, como empresa de economia mista, detém autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Sua receita financeira é oriunda dos contratos de arrendamento, concessão e permissão de uso firmados com os usuários permanentes, aqui instalados, além de outras tarifas que são cobradas pelo uso temporário de áreas.

Foram mantidos no decorrer do exercício de 2008 mecanismos rígidos de controle financeiro, tais como: cobrança bancária, automação do faturamento com instrução para protesto dos inadimplentes e execução judicial dos inadimplentes costuzes. Essas medidas, aliadas às medidas administrativas adotadas junto aos inadimplentes, tem viabilizado a liberação de áreas que são disponibilizadas para licitação pública, gerando receitas.

### 6. Demonstrativos da realização da Receita e Despesa

#### Execução Orçamentária e Financeira

(Valores em R\$)

Grupo da despesa categoria econômica	Dotação Inicial (A)	Autorizado (B)	Realizado (C)
Programa de Trabalho: 23.122.0100.3467.6063 Aquisição de equipamentos (Investimento)	200.000,00	200.000,00	180.403,00
Programa de Trabalho: 23.122.3000.3903.6963 Reforma de prédio e próprios CEASA/DF	258.000,00	258.000,00	28.992,95
Programa de Trabalho: 23.122.0100.8502.6985 Administração de Pessoal da CEASA/DF	4.810.000,00	5.643.000,00	5.417.627,09
Programa de Trabalho: 23.122.0100.8517.6978 Manutenção de Serviços administrativos da EASA/DF	4.119.000,00	10.594.500,00	9.525.960,43
Programa de Trabalho: 23.122.0750.8504.6978 Concessão de Benefícios aos Servidores da CEASA/DF (Pessoal/Benefícios)	1.056.000,00	759.000,00	737.539,89
Programa de Trabalho: 23.131.3200.8505.6968 Publicidade e Propaganda da CEASA/DF (Corrente/Publicidade Oficial)	20.000,00	20.000,00	9.675,00
<b>Total</b>	<b>10.672.000,00</b>	<b>17.474.500,00</b>	<b>15.900.198,36</b>

#### Detalhamento das Fontes de Financiamento

Fontes de financiamento	Dotação inicial (A)	Autorizado (b)	Realizado (c)
1. Geração Própria	10.672.000,00	17.474.500,00	15.900.198,36

### 7. Conclusão

A CEASA/DF, em liquidação, conforme fica demonstrado nas informações prestadas neste Relatório referente ao ano de 2008, às custas de uma administração comprometida com os resultados, não somente financeiros, mas também sociais, busca sempre administrar, de forma atender os interesses e otimizar e a qualidade dos serviços prestados.

A orientação administrativa na CEASA/DF, tem visado, reduzir custos e otimizar resultados, além de ações sociais, através do Programa de Abastecimento Integrado visando atender à população de baixa renda.

## 6.2. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL – EMATER/DF

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada através do Decreto nº 4.140, de 07/04/78, nos termos da Lei nº 6.500, de 07/12/1972, é vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal.

Conforme Decreto nº 23.984 de 15/08/2003, tem por objetivos:

I. Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II. Planejar, coordenar e executar Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimentos de natureza técnica econômica e social, de acordo com políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA	Etapa SAG	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
20.122.0100.8502.0006	0002	43.909.006,00	43.886.835,04	43.886.835,04
28.846.0001.9050.0035	0090	3.875.937,00	3.875.936,65	3.875.936,65
<b>Total</b>		<b>47.784.943,00</b>	<b>47.762.771,69</b>	<b>47.762.771,69</b>

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	01	50	-	110	161
Requisitados   Órgãos do GDF	-	27	-	26	53
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	-	-	29	-	29
Conveniados	-	-	-	02	02
Estagiário	-	16	-	90	106
<b>Subtotal (força de trabalho)</b>	<b>01</b>	<b>93</b>	<b>29</b>	<b>228</b>	<b>351</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	01	12	03	07	23
<b>Total Geral</b>	<b>02</b>	<b>105</b>	<b>32</b>	<b>235</b>	<b>374</b>

### 1. Realizações

#### 1.1. Bolsa estágio

Programa de Trabalho na LOA	Etapas no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.606.1100.6011.0001	0085 e 0086	R\$ 555.276,00	R\$ 552.560,17	R\$ 552.316,35

A Empresa mantém 80 vagas para estagiários e atendeu durante o ano 106 estudantes, inclusive com a concessão de vales-transporte e vales alimentação.

#### Qualificação da Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.606.0750.2655.6172	0010	85.061,00	82.723,45	82.723,45

A empresa efetuou 44 eventos de capacitação de funcionários, com a participação de 352 servidores da empresa.

#### Implantação do Programa de Inclusão Digital Rural nas Unidades Locais da EMATER-DF

Programa de Trabalho na LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
19.126.1000.5836.7530	001	250.000,00	250.000,00	250.000,00
20.606.1000.5836.7174	0012	122.000,00	118.792,96	118.792,96
20.606.1000.5836.7350	0013	40.000,00	40.000,00	40.000,00
20.606.1000.5836.7351	0014	40.000,00	40.000,00	40.000,00
20.606.1000.5836.7449	0015	122.000,00	104.546,00	104.546,00
<b>Total</b>		<b>574.000,00</b>	<b>553.338,96</b>	<b>553.338,96</b>

Os recursos foram utilizados para aquisição de equipamentos dando início ao processo de inclusão digital na área rural em Brazlândia, Planaltina e no Gama.

#### 1.2. Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural

A prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural ocorre fundamentalmente a partir da demanda do público beneficiário que recebe a orientação das equipes técnicas da empresa seja nas unidades locais descentralizadas ou nas respectivas propriedades rurais.

<b>Programa de Trabalho na LOA</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
20.606.1100.2173.0336	2.594.606,00	1.983.970,28	1.974.391,93

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Etapa do SAG 016 - atendimentos aos empreendedores familiares	12.374	16.979
Etapa do SAG 017 - atendimentos aos empreendedores patronais	7.182	9.380
Etapa do SAG 018 - Atendimento aos trabalhadores rurais	1.767	2.579
Etapa do SAG 019 - atendimentos aos habitantes rurais	1.905	2.951
Etapa do SAG 022 - atendimentos aos Beneficiários das Políticas de Inclusão de Gênero e Geração.	12.215	12.406
Etapa do SAG 026 - atendimentos ao Público Institucional em Organização e Gestão	14.200	7.624
Etapa do SAG 035 - atendimentos a outros públicos beneficiários (Escolares e Orientados).	20.769	14.704

### 1.3. Modernização Tecnológica da EMATER-DF

<b>Programa de Trabalho na LOA</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
20.606.1100.3930.0020	61.884,00	61.685,76	56.735,76

Os recursos foram utilizados dentro da perspectiva de transferência de tecnologia para agropecuária abrangendo as atividades para modernização do setor rural, que a EMATER-DF oferta aos empreendimentos agropecuários, em prol do desenvolvimento rural, utilizando as metodologias próprias da extensão rural. Está voltada para a capacitação dos empreendedores rurais e suas famílias visando ao crescimento e à melhoria da produção agropecuária convencional, sendo priorizadas na Produção Agrícola, a Horticultura e Floricultura, e na Produção Animal, a Pecuária de Leite.

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Etapa do SAG 049 - Público rural capacitado em desenvolvimento da Produção agrícola	1.826	1.800
Etapa do SAG 052 - Área cultivada em horticultura	4.523	3.811
Etapa do SAG 053 - Área cultivada em floricultura	121	357
Etapa do SAG 054 - Público rural em desenvolvimento da produção animal capacitado	4.260	2.309
Etapa do SAG 057 - Rebanho em bovinocultura acompanhado	58.652	56.401

### 1.4. Desenvolvimento da Agroecologia

Voltado para a oferta de metodologias de extensão rural visando à capacitação dos empreendedores rurais e de suas famílias, ao crescimento e à melhoria da Produção Agropecuária Orgânica e da Gestão Ambiental.

<b>Programa de Trabalho na LOA</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
20.606.1100.2401.0001	15.479,00	15.155,32	15.155,32

Os recursos foram utilizados de duas maneiras: uma dentro da perspectiva de transferência de tecnologia para agropecuária orgânica onde é priorizado o acompanhamento da horticultura e pecuária de leite; e outra na Gestão Ambiental, em ações de conservação de solo e água.

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Etapa do SAG nº 082 - Público em desenvolvimento da agroecologia capacitado	391	647
Etapa do SAG Nº 075 - Área cultivada em hortaliças orgânicas acompanhada (ha)	50	128
Etapa do SAG 078 - Rebanho de bovinocultura orgânica acompanhado	155	300
Etapa do SAG 071 - Público rural em gestão ambiental capacitado	1.444	1.569

### 1.5. Implantação de Sistema de Informações de Mercado Agropecuário

<b>Programa de Trabalho na LOA</b>	<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
20.126.1100.3672.0002	44.690,00	44.689,54	44.689,54

Essa atividade abrange toda a oferta de serviços ao público rural utilizando as metodologias próprias da extensão rural em prol da capacitação dos empreendedores rurais em Gestão de Negócios Agropecuários. Destaca-se nessa atividade o apoio à comercialização, especialmente na cadeia produtiva de hortaliças, que teve um expressivo apoio nas atividades produtivas, com isso diminuindo os riscos da atividade e propiciando ao consumidor final um abastecimento com produtos mais seguros e de melhor qualidade.

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Etapa do SAG Nº 065 - Público rural capacitado em desenvolvimento de agronegócios	3.865	5.160

### 1.6. Promoção e Realização de Eventos

Além dos métodos de capacitação do público rural, a empresa participa na organização e apoio de eventos comunitários voltados para a temática rural, como: exposições e feiras agropecuárias, semanas e ações comunitárias, realizadas tanto nos núcleos rurais quanto nas cidades satélites. O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que muitos desses eventos estão incluídos no calendário oficial do GDF. Esta atividade está inserida na etapa do SAG nº 083 - Promover e Realizar Eventos.

Programa de Trabalho na LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.3724.0003	100.005,00	100.004,93	100.004,93

### 1.7. Desenvolvimento social da área rural

#### Fortalecimento da agricultura familiar.

Programa de Trabalho LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1316.2889.0004	161.386,00	160.885,97	160.885,97

As atividades desenvolvidas neste programa estão em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e tem como uma de suas diretrizes principais o atendimento prioritário à agricultura familiar. O atendimento a agricultura familiar se dá por meio de duas frentes de trabalho: uma diretamente no processo produtivo, e outra que está voltada à oferta de serviços direcionados para a capacitação dos membros das famílias rurais utilizando metodologias próprias da extensão rural.

Atividades desenvolvidas	2007	2008
Etapa do SAG nº 087 - Público capacitado em agricultura familiar	7.511	13.715
Etapa do SAG nº 044 - Público capacitado em agricultura urbana	421	144
Etapa do SAG nº 045 - Público rural capacitado em cidadania e benefícios sociais	406	746
Etapa do SAG nº 046 - Público rural capacitado em educação, cultura e lazer	709	2.476
Etapa do SAG nº 047 - Público rural em infraestrutura social capacitado.	446	530
Etapa do SAG nº 048 - Público rural capacitado em saúde e segurança alimentar	2.181	3.686
Etapa do SAG nº 026 - Público institucional capacitado em organização e gestão social	3.348	6.133
Etapa do SAG nº 061 - Público rural capacitado em Atividades não Agrícolas (artesanato, agroindústria e turismo).	1.818	2.024

### Entorno crescendo com Brasília

#### Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural no Entorno

Programa de Trabalho na LOA	Etapa SAG	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
20.606.3700.2173.0001	88	63.342,00	63.236,66	63.236,66

## 2. Participação Comunitária e Parcerias

### 2.1. Participação em Eventos Comunitários

A EMATER-DF, em razão de sua presença marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e lideranças de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, com atividades tanto na mobilização do público como na organização de um grande número de eventos. Destacam-se, dentre os diversos eventos realizados, as ações comunitárias onde a EMATER-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, entre outros.

Atividades	2006		2007		2008	
	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
Ações comunitárias	03	1.870	-	-	03	1.978
AgroBrasília	-	-	-	-	01	9.800
Encontro de Folia de Reis	-	-	-	-	01	24.800
Encontro de Mulheres Rurais	-	-	01	150	01	457
Exp. Agropecuária de São Sebastião	-	-	-	-	01	48.720
Exp. Agropecuária de Sobradinho I	-	-	-	-	01	3.000
Exp. Agropecuária de Sobradinho II	-	-	-	-	01	10.000
Feira Alternativa de Planaltina	09	36.000	11	99.000	11	40.000
Feira Alternativa de Brazlândia	11	7.150	15	9.000	13	11.000
Feira "Arte Rural Serrana"	-	-	06	1.500	02	4.000
Festa do Leite do Curralinho	-	-	-	-	01	3.480
Festa do Morango – Brazlândia	-	-	01	250.000	01	250.000
Festa do Pimentão – Taquara	-	-	-	-	01	4.000
Semana do Produtor Rural do Distrito Federal – Tabatinga	-	-	-	-	01	700
HortiBrasília	01	3.373	-	-	01	1.135
Expoabra	-	-	01	754	01	5.900
Pec Brasília	-	-	01	10.385	-	0
Sem. de Tecnologia do Rio Preto	-	-	-	-	01	1.200
Encontro dos Idosos	-	-	-	-	01	229
<b>Total</b>		<b>49.669</b>		<b>370.789</b>		<b>420.399</b>

Fonte: EMATER DF.



Entre os parceiros da EMATER-DF destacam-se: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Colégio Agrícola de Brasília, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Ministério da Defesa, Embrapa, ECT, UnB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, SINE, INSS entre outros.

### **3. Parcerias para desenvolvimento do espaço rural**

Uma das principais parcerias é a do Território de Águas Emendadas (TAE), sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA junto à EMATER DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial regionalizado, com a participação das lideranças rurais desses Estados.

Este território agrega o Distrito Federal, 07 municípios do Estado de Goiás e 3 municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado basicamente para atender os produtores rurais de economia familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que interagem no Conselho do Território.

Em 2008, foi lançado oficialmente pelo Governo Federal o Programa dos Territórios da Cidadania calcado no Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A partir da criação do TAE foram intensificadas as ações dos oito CDRS do Distrito Federal: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Lago Norte Paranoá, Planaltina, São Sebastião e Sobradinho, e algumas dessas ações foram realizadas em conjunto com os CDRS de Goiás e Minas Gerais, para tomada de decisão coletiva. Para dar continuidade às ações dos conselhos foi realizada uma oficina de trabalho sobre o Território da Cidadania de Águas Emendadas com participação de 280 instituições da sociedade civil e o poder público. No Distrito Federal, ocorreram três reuniões com um total de 150 participantes, que teve como objetivo a formalização do colegiado de representantes do DF. Ocorreram também duas reuniões com os oito conselhos do DF tendo como objetivo o planejamento do trabalho e a elaboração dos projetos com recursos oriundos do TAE.

Como resultado da formação dos conselheiros e a organização das representações do setor da agricultura familiar, o trabalho com os conselhos possibilitou captar recursos de investimento para a construção de um Centro de Capacitação em Produção e Higienização de Hortaliças e Caixas Plásticas, em Ceilândia, por meio de parcerias com o MDA, GDF, EMATER, FEPRACE, e CDRS - Ceilândia, e também captação de recursos do MDA para a aquisição de 1(um) caminhão para Brazlândia e outro para Planaltina, com objetivo de melhorar a comercialização dos produtos hortícolas dessas duas regiões. Encontra-se em processo de licitação, a aquisição de e uma Patrulha Mecanizada com trator e implementos para a região de São Sebastião, e a construção de três Galpões Comunitários, no Gama, Sobradinho e São Sebastião.

### **4. Plano de Contenção de Gastos e Geração de Receitas**

- Algumas medidas significativas foram e/ou continuam sendo implementadas e incorporadas à rotina de trabalho da Empresa, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:
  - Renovação da frota de veículos, a fim de diminuir gastos de manutenção conforme o Plano de Renovação;
  - Revisão e alterações no Formulário de Programação para Uso de Veículos; visando ao acompanhamento mais ágil e à racionalização do uso;
  - Implantação de autorização prévia da chefia imediata para uso de veículos fora do horário de trabalho;
  - Implantação de instrumentos e ações preventivas nos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e o de reposição de peças;
  - Padronização de materiais por segmento/setor da Empresa, conciliado com o cronograma de distribuição e de uso, estoque no almoxarifado e com programação realizada pela Empresa, e não mais pelo Setor/Segmento;
  - Redução do estoque físico no almoxarifado, utilizando o sistema de Registro de Preços, do Governo do Distrito Federal;
  - Acompanhamento de contratos e convênios existentes, bem como a aceleração de ajustes na busca geração de recursos;
  - Campanha permanente de racionalização no uso de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
  - Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares;
  - Análise e aprovação das solicitações de compra pela Diretoria;
  - Busca de trabalhos em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Fundação de Desenvolvimento Rural, CNPq e outros com o objetivo de manter e/ou ampliar os serviços prestados com fontes de financiamento independentes do Tesouro do GDF;

- Implantação do sistema de agentes patrimoniais, para o controle do acervo patrimonial distribuído em 16 Unidades Locais, 2 Unidades Regionais, 1 Centro de Treinamento e 1 Escritório Central visando à diminuição de custos com o controle e a otimização do sistema de acompanhamento patrimonial;

### 5. Geração de Receitas Próprias

Concomitante aos esforços para a redução das despesas, buscou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme a seguir:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização	R\$50.908,00
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos	R\$271.662,64
Outras Receitas Correntes	R\$116.463,48
<b>Total</b>	<b>R\$439.034,12</b>

### 6. Convênios firmados com recursos da união

Também foram realizados esforços para captar recursos por meio de convênios e contratos voltados para fins específicos tais como:

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência / Valor	Síntese da execução física	Prestou Contas?
210008/0014-7	Embrapa Hortaliças	Pesquisas de desenvolvimento e tecnologia para manutenção de qualidade pós-colheita de hortaliças, acompanhada pelos agricultores e trabalhadores das casas de embalagens.	10/06/2009 -Valor total: R\$ 241.400,00. Transferência de recursos da Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia para a Embrapa Hortaliças, para aquisição de máquinas e equipamentos	Foram adquiridos os equipamentos previstos. Realizado o diagnóstico para detectar problemas dos usuários. Iniciado o desenvolvimento de tecnologia. Novo projeto para cobrir a diversidade de situações encontradas.	Em andamento
072.000.395/2007 Termo de Cooperação Técnica.	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.	Implantação de 6 (seis) unidades demonstrativas no projeto "Biodiversidade e Transição Agroecológica de agricultores familiares".	2008 até 2010 - R\$161.000,00	Implantadas as seis unidades demonstrativas. Contratados os estagiários que acompanharam.	Utilizados R\$ 40.000,00 dos recursos que são controlados em conta própria à parte do orçamento da empresa.
039/2007	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Ofertar assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares do Distrito Federal	Até 31/12/2008 - Valor total: R\$2.221.643,00 Valor destinado ao Convênio: R\$1.998.643,00 Valor de Contrapartida: R\$223.000,00	Foram executadas as metodologias previstas com a participação dos agricultores familiares.	Em andamento
0244363-32/2007	MDA e Caixa Econômica Federal - CEF	Capacitação, assistência técnica, extensão rural e apoio ao desenvolvimento rural sustentável do Território de Águas Emendadas TAE.	31/12/2008 - Valor total: R\$99.990,00 Valor de Contrapartida: R\$11.120,00	Atividades relatadas no item 2.5.2 Parcerias para o Desenvolvimento do Espaço Rural	Em andamento
0241123-68/07	MDA/CEF	Aquisição de veículos, computadores e multimídia para suporte às atividades de ATER.	Renovado até 30/08/2009 - Valor total: R\$399.500,00 Valor de Contrapartida: R\$44.500,00	Foram adquiridos todos os bens previstos	Em andamento
<b>Total</b>			<b>Valor arrecadado: R\$2.900.533,00</b> <b>Contrapartida: R\$278.620,00</b>		

### 7. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade em 2008

#### 7.1. Avaliação das Realizações

Os resultados dos trabalhos da EMATER-DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por consequência, leva ao desenvolvimento do espaço rural.

Em prol do desenvolvimento, a Empresa atua na Assistência Técnica para propiciar a atualização do assessoramento ao processo gerencial e tecnológico dos empreendimentos no espaço rural e também atua na Extensão Rural, por meio do seu processo educativo de capacitação, levando cidadania e novas motivações, difundindo experiências em busca constante da valorização das competências e das habilidades do seu público beneficiário.

Desse modo, o trabalho da Empresa abrange duas frentes de atuação: uma, que é por demanda, e inclui atendimentos personalizados nas Unidades Locais descentralizadas ou nas visitas às propriedades, e outra, que é por oferta, especialmente de capacitação e treinamento em novas habilidades por meio dos métodos de extensão rural.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural. Entretanto, a implementação de políticas específicas nos diferentes segmentos da população rural, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a Empresa à criação de diferentes indicadores de público, a fim de acompanhar o desenvolvimento alcançado e os resultados dessas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa do público urbano, notadamente constituído por escolares e pelo público dos grandes eventos (festas, feiras e exposições), também são beneficiados por essas ações.

Ocorreu uma melhora em quase todos os índices de atendimento do público em 2008. Isto se deve em parte ao gerenciamento das ações direcionando-as para trabalhos finalísticos, dentro das diretrizes propostas pela empresa. Outra parte se deve a implantação de um acompanhamento mais efetivo das gerências intermediárias junto ao trabalho das equipes locais, e ainda uma parte se deve às mudanças no sistema de captação de dados da empresa.

Deve-se destacar o grande número de atividades realizadas com a clientela de idosos e mulheres rurais, assim como trabalhadores rurais que são públicos prioritários na política de inclusão do Governo Federal. Esses atendimentos são voltados para atender a família rural na maioria das vezes fora do âmbito da produção agropecuária, buscando o resgate social e a inclusão da população rural.

No caso de incentivo à produção agropecuária, os alcances no número de atendimentos cresceu na agricultura familiar e nos trabalhadores rurais, em 37% e 45%, respectivamente, coerentemente com as diretrizes de se priorizar a agricultura familiar sem, entretanto, deixar de lado a agricultura patronal que teve os atendimentos acrescidos de 30% no alcance.

Os atendimentos institucionais tiveram queda significativa, mas isto tem de ser avaliado a partir da mudança na política de atendimento às instituições que procurou priorizar os Conselhos de Desenvolvimento Rural e o Território de Desenvolvimento de Águas Emendadas e também à mudança na sistemática de captação dos dados que parece não ter funcionado a contento. Porém, em 2009, está sendo preparada a retomada do trabalho de revitalização das associações e treinamento das equipes locais, para lançamento correto dos dados de atendimento institucional.

A prioridade dos atendimentos na produção agrícola foi na horticultura, como principal atividade econômica na área rural, e na floricultura, que está sendo vista com opção para os agricultores, tendo em vista o decréscimo na competitividade do Distrito Federal para produção de hortaliças. O número de atendimentos alcançado está próximo ao de 2007, entretanto, a crise na horticultura local levou a um enxugamento na área plantada com hortaliças. Essa queda de aproximadamente 712 hectares não foi suficientemente substituída com o aumento de 235 hectares na área plantada com floricultura.

Ao contrário, na produção animal, onde foi priorizada a pecuária de leite, mesmo com a redução significativa nos atendimentos, o rebanho manteve-se estável. O menor número de atendimento se deve fundamentalmente à falta de veterinários em diversas equipes locais, e a manutenção do rebanho ocorre diante da própria dinâmica da atividade que tem a maior parte do rebanho com os agricultores patronais, os quais podem solicitar, nos casos urgentes, o atendimento de veterinários particulares.

As ofertas de capacitação no programa de agroecologia estiveram voltadas para o incentivo à produção orgânica, primordialmente em hortaliças e pecuária de leite, entretanto, frutas, grãos, café e frango estão entre os outros alimentos que também foram trabalhados.

A produção agroecológica tem propiciado várias melhorias sociais e econômicas no campo, como a inserção das mulheres em trabalhos de produção e mercados alternativos diferenciados, a formação de grupos associativos e cooperativos de produção e comercialização, que permitem maior empoderamento por parte dos agricultores. Também propicia o resgate cultural trazendo de volta a melhoria do cardápio e dieta das famílias que adotam princípios agroecológicos, somados aos efeitos econômicos diretos da diminuição da dependência externa, e dos custos gerais de produção.

Outra característica é o aumento da necessidade de mão-de-obra dos sistemas agroecológicos, em relação aos sistemas convencionais, com isso obteve-se impacto direto na geração de mais postos de trabalho, com estimativa de aproximadamente mil pessoas envolvidas diretamente com essa atividade econômica. Em valores monetários, estima-se mais 8 milhões de reais o valor da produção agroecológica do Distrito Federal e em propriedades localizadas em áreas limítrofes ao DF.

Outra atividade iniciada foi o projeto Plantar, que visa preservar e recuperar mananciais de água do Distrito Federal, promover o reflorestamento em áreas de nascente, matas ciliares, de galeria e reserva legal, implantar sistemas agroflorestais em propriedades de agricultura familiar, distribuir mudas de espécies nativas do cerrado e capacitar técnicos, agricultores e estudantes em reflorestamento e sistemas agroflorestais.

A EMATER-DF vem trabalhando de forma intensa para desenvolver a agroecologia, com a criação de fóruns e a elaboração de agendas de compromissos, de curto, médio e longo prazos, entre todas as instituições e representações de agricultores.

Outra ação importante desenvolvida no Programa 1100 é a Bolsa Estágio. Foram alocados recursos para concessão de bolsas estágio para os jovens, em formação e formados, no seu primeiro contato com as atividades de sua área de interesse, o que vai gerar experiência de vida, e profissional, para os universitários, e secundaristas de cursos profissionalizantes. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais,

Durante o ano de 2008, pode-se destacar, além das Ações Comunitárias que têm amplo alcance social na população rural, o AGROBRASÍLIA, que é um evento pioneiro, de grande porte, que surgiu das discussões entre as equipes da EMATER-DF e da Cooperativa do PAD-DF, para se tornar o maior evento agropecuário da região, com negócios realizados na ordem de 50 milhões de reais, somente nos três dias do evento.

Nesse intuito, são promovidas capacitações de forma a melhorar a gestão das lideranças rurais frente às atividades nas organizações sociais. Além disso, é dado suporte às organizações para se manterem como um importante espaço de conquistas dos agricultores, trabalhadores e suas famílias, possibilitando por meio da união de interesses, aumentar o poder de barganha dos associados, levando à redução de custos na aquisição de materiais e serviços, à aquisição e uso de bens e espaços comuns, e outras atividades coletivas, além de maior visibilidade política.

Durante o ano de 2008, a Empresa trabalhou com 20 grupos de interesse, 6 cooperativas, 12 Conselhos de Desenvolvimento, 1 Território da Cidadania, 148 associações de produtores rurais, jovens, idosos, trabalhadores, mulheres, assentados, além de outros. Foram ofertados 7.624 atendimentos, voltados especificamente para a área de organização e gestão social.

Foram realizadas capacitações sobre associativismo e sobre o papel do CDRS para 15 associações, e também foi realizado o assessoramento a três associações para reestruturação e organização; além de vários eventos comunitários com forte inter-relação com a área de organização e gestão social.

Com essas ações em andamento, espera-se que haja uma convergência de atividades para promover uma forma diferenciada de trabalho dessas organizações, onde a EMATER-DF continuará a atuar como facilitadora e animadora do processo de desenvolvimento local, assegurando que seja as famílias rurais, por meio de suas organizações sociais, os reais protagonistas dos processos de transformação de seus territórios, de forma a construir uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos dentro das comunidades rurais.

## **7.2. Dificuldades Encontradas**

A questão do quadro de pessoal é hoje uma das maiores dificuldades encontradas pela EMATER-DF. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade, para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento socioeconômico no espaço rural, aumentam diariamente, além das novas parcerias que estão surgindo. Há uma grande pressão por parte das forças políticas constituídas por prefeituras, câmaras de vereadores, lideranças rurais e dos movimentos sociais que constituem a Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal (RIDE) para que a EMATER-DF volte a atuar nessa região. Existem nessa região cerca de 200 assentamentos da reforma agrária sem praticamente qualquer assistência técnica, situação essa que foi agravada pela extinção do órgão de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Goiás. Por outro lado, o Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural precisa passar por um processo de renovação, pois o quadro atual de demandas exige profissionais multidisciplinares, com outras habilidades profissionais, para compor um novo perfil de “agente do desenvolvimento”. Nos últimos 13 anos a EMATER-DF contratou apenas 13 profissionais da área-fim, portanto, faz-se necessário um processo urgente de renovação do pessoal técnico, e mesmo dos administrativos para compor tanto as equipes multidisciplinares que irão atuar no campo, quanto o suporte necessário aos trabalhos finalísticos.

Durante o ano foram realizadas diversas ações para preparar a contratação de profissionais na EMATER. Conseguiu-se a autorização para efetuar a alocação de recursos no orçamento, a revisão do estatuto social e o encaminhamento da revisão do Plano de Cargos e Salários à SEPLAG, apesar de se ter ainda alguns entraves burocráticos para lançar o edital do concurso.

Em decorrência da falta de recursos inicial e posteriormente às dificuldades técnicas e burocráticas, a Empresa também vem encontrando dificuldades para implantar um sistema de comunicação e captação de dados mais ágil, via web. O início da implantação do “Projeto Campo *On line*”, em algumas Unidades Locais, foi um bom começo mas ainda serão necessárias ações adicionais para dotar todas as Unidades Descentralizadas da Empresa de acesso à internet com banda larga, de forma a permitir um sistema de gerenciamento mais eficiente.

### 7.3. Impactos Decorrentes da Atuação da EMATER-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos, o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos na cadeia agrícola, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar um maior empoderamento.

A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da pequena produção na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal.

<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Impactos sociais – empregos gerados	35.466	34.319	33.411
Impactos econômicos – ICMS presumido para a produção agropecuária (em milhões de reais)	4,4	5,6	7,04
Impactos econômicos – valor da produção agropecuária (em milhões de reais)	669,98	798,42	1.053,03

A Assistência técnica e extensão rural, atividade típica e obrigatória do Estado, conforme artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344, inciso XII da Lei Orgânica do Distrito Federal, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural. Como Empresa responsável pela execução da política de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal, a EMATER-DF busca dotar a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Atuando como agente de desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, a Empresa executa ações de caráter amplo, o que mostra a característica particular do tipo de trabalho executado que, além de ser multidisciplinar, é também multissetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental, além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

### 6.3. SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S/A - SAB

A Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A, de acordo com o seu Estatuto tem por finalidade participar da execução de políticas de abastecimento, apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, do Distrito Federal e sua região geo-econômica, prestar serviços e fornecer gêneros alimentícios e outros produtos de sua linha de comercialização a pessoas jurídicas de direito público interno, e tem por objeto:

- I. A comercialização de gêneros alimentícios e de outros produtos e materiais determinados por demanda de mercado e/ou finalidade social;
- II. A prestação de serviços, dentro da sua área de atuação, coordenando e/ou executando programas;
- III. A industrialização de gêneros e produtos destinados à consecução de seus objetivos;
- IV. Agir como instrumento regulador de mercado, no que tange a demanda e a oferta de produtos essenciais ou em carência, assim como servir supletivamente áreas desprovidas de abastecimento ou insuficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- V. Executar programas, individualmente ou em parceria, estimulando, apoiando e/ou executando projetos que viabilizem a auto-sustentação dos pequenos produtores, buscando a melhoria da qualidade de vida no meio rural;
- VI. Prestar assessoramento técnico ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, com referência aos assuntos voltados para o abastecimento.
- VII. Para atendimento do disposto no inciso II do artigo 12 do Decreto nº 21.170, de 05/05/2000, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 09/05/2000, os acionistas da Sociedade, em Assembléia Geral realizada no dia 10/10/2000, considerando que a SAB é uma Sociedade Anônima, regida pela Lei nº 6.404, de 15/12/1976, deliberaram pela sua liquidação, de pleno direito, na forma prevista na Lei de regência.

#### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 23.122.0100.8502.0024

Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade Meio		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados   Órgãos GDF	01	-	01
Servidores comissionados sem vínculo	12	-	12
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
(+) Cedidos para outros Órgãos	-	381	381
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>	<b>381</b>	<b>394</b>

#### Realizações

##### 1. Atividades Comerciais:

Tendo em vista o processo de Liquidação da Empresa, suas atividades de vendas a instituições públicas e privadas e, de varejo, através dos Mercados Volantes e Quiosques do Produtor, foram totalmente encerradas no final do exercício de 2000, bem como as de suporte operacional dada ao programa de fortalecimento das Famílias de Baixa Renda – Pró-Família, operacionalizado pela Secretaria de Solidariedade.

##### 2. Bens Patrimoniais

###### Móveis

Conforme orientação governamental nas Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias realizadas na SAB, nos dias 26/04/2001 e 26/10/2001, respectivamente, foram autorizadas as doações de bens móveis (veículos) pertencentes ao patrimônio da SAB considerados ociosos, para as Secretarias de Estado de Solidariedade, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal.

###### Imóveis

A destinação dos Imóveis foi definida pela Lei nº 2891 de 23/01/ 2002, que prevê a transferência dos mesmos para o Patrimônio do Distrito Federal ou da Entidade ocupante, mediante doação.

Enquanto não se concretiza a transferência, o prazo da vigência das cessões está sendo prorrogado na forma habitual, vez que face a precariedade dos ajustes, poderão ser revogados a qualquer tempo e levando-se em conta a necessidade de manter a integridade dos Imóveis.

##### 3. Pessoal

O total de empregados foi reduzido de 461 para 394 e o número de empregados em efetivo na SAB, após o levantamento das suas reais necessidades, passou de 60 (sessenta) para 13 (treze), equacionados as demandas de atividades na condução do processo de liquidação da Empresa.

Visando regularizar a situação foi Editada a Lei nº 3.761 de 25/01/2006 artigo 1º onde foi criada na Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal a Unidade de Manutenção de Empresas em Processo de Extinção, Privatização ou Reorganização.

#### **4. Situação Atual**

Quanto às perspectivas de conclusão do Processo de Liquidação cabe esclarecer que por decisão Governamental e com a edição da Lei nº 3.863 de 30/05/2006, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a proceder às medidas necessárias, visando incorporar a Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A-SAB – Em Liquidação às Centrais de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA/DF – em Liquidação, que deverá solucionar definitivamente a questão.

#### 6.4. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR

Criado através da Lei nº 2.653, de 27/12/2000 e regulamentado pelo Decreto nº 22.023, de 22/03/2001, tem por finalidade financiar as despesas de investimentos e custeio na área rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – DF/RIDE, para programas inseridos no PRÓ-RURAL/DF-RIDE, sob a responsabilidade do Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal.

##### Realizações

Programa de Trabalho	Nº da Etapa no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.605.1100.2861.0001	0001	2.749.670,54	1.068.605,64	1.068.605,64

##### 1. Financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal

Descrição	2006	2007	2008
Processos Liberados	32	15	32
Processos Pendentes	32	06	05
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>21</b>	<b>37</b>



## 7. SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SC

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, órgão integrante da estrutura organizacional do Governo do Distrito Federal, foi reestruturada por meio do Decreto nº 21.170 de 05/05/2000, e tem por competências básicas:

I. Criar, manter, preservar, estimular e apoiar direta e/ou indiretamente bibliotecas, centros de ação cultural, museus, arquivos, teatros, salas de espetáculos, orquestras, coros e outros afins relacionados à área de cultura;

II. Formular e executar a política cultural do Distrito Federal;

III. Propiciar meios de acesso à cultura, através da manutenção dos bens, espaços e instalações culturais do Distrito Federal;

IV. Incentivar a produção cultural do Distrito Federal, por meio do Fundo da Arte e da Cultura (FAC);

V. Incentivar os programas de valorização e profissionalização dos artistas e técnicos do Distrito Federal;

VI. Promover e incentivar festivais, seminários, temporadas e programas de intercâmbio cultural, artístico e científico;

VII. Promover, apoiar e patrocinar eventos de cunho artístico e cultural da cidade e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno;

VIII. Programar, coordenar, organizar, executar fiscalizar anualmente o “Festival de Brasília do Cinema Brasileiro”, direta e indiretamente;

IX. Adquirir, arrendar, manter ou administrar teatros, cinemas, bibliotecas, orquestras, salas de espetáculos e outros espaços de apresentações culturais.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 13.122.0100.8502.0010

- Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	24	71	35	412	542
Requisitados	Órgãos do GDF	-	06	05	11
	Órgãos do Governo Federal	01	-	02	-
Conveniados	-	04	06	21	31
Servidores Comissionados, sem vínculo	16	-	60	-	76
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>41</b>	<b>75</b>	<b>109</b>	<b>438</b>	<b>589</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	12	09	-	-	21
<b>Total Geral</b>	<b>53</b>	<b>84</b>	<b>109</b>	<b>438</b>	<b>684</b>

### Realizações

Ao longo do exercício de 2008 foram desenvolvidas várias atividades como projetos e programas de apoio e incentivo à difusão da cultura na região do Distrito Federal e Entorno, procurando ampliar e diversificar as atividades culturais na cidade, trabalhando em conjunto com as demais Secretarias de Estado, Brasiliatur e Administrações Regionais sempre com o objetivo de fomentar, divulgar e fazer circular a arte e a cultura locais, seja realizando diretamente os eventos, seja apoiando, patrocinando ou subsidiando as atividades culturais.

#### 1. Carnaval 2008

Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.2007.0030

Para atender o carnaval 2008 foram prestados os seguintes os serviços:

– Locação de montagem, instalação e manutenção de estrutura metálica; crachás; cartão de estacionamento; placas de pvc e banner; arquibancadas; rádios Nextel; plotagem; fogos de artifício; segurança; gerador; camarotes; iluminação; palco; sonorização; banheiro químico; camisetas; vans; tendas para cobertura;trios elétricos.

– A estimativa que se teve em relação ao público presente foi de 285.400 pessoas.

#### 2. Realização das Festividades Carnavalescas

Programa de Trabalho: 13.392.1300.2007.1156

– Dentre as realizações das festividades carnavalescas de 2008 enumera-se:

– Convênio entre a Secretaria de Estado de Cultura e a UNIESB - União das Escolas de Samba de Brasília;

– Apoio à realização do “Carnaval das Cidades 2008”;

– Convênio entre a Secretaria de Estado de Cultura e a Liga Carnavalesca dos Trios, Bandas e BL. Tradicionais;

### 3. Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Programa de Trabalho: 13.392.1300.2007.0038

– O 41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, registrado como Patrimônio Cultural do Distrito Federal, aconteceu no período de 18 a 25 de novembro de 2008 sob a coordenação da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal. A programação incluiu a solenidade de abertura e encerramento, mostras competitivas de filmes em 16mm”, debates, “DVD do Projeto e Movimento Cultural Soma”, concertos e mostras de vídeos e atingiu um público de 8.603 pessoas.

O quadro abaixo mostra os eventos, os dias das apresentações, o gênero de cada um, quantidade de sessões e o público no 41º FBCB:

Evento/Sala	Apres.	Gênero	Nº de Sessão	Público
41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro - Sala Villa Lobos	18/11	Coquetel de abertura	01	1.430
41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro – Sala Villa Lobos	18/11	Projeção de filme	01	1.430
41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro – Sala Martins Penna	19 a 24/11	Cinema	07	2.958
Seleção de filmes do 41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro – Sala Alberto Nepomuceno	19 a 21/11, 24 e 25/11	Projeção	06	486
<b>Total</b>				<b>6.304</b>

Relação dos espetáculos ocorridos, cessionários, locais de apresentação, tipos de ingressos, público e total do faturamento:

Espectáculo	Cessionário	Local (sala)	Tipo de Ingresso	Publico	Faturamento
DVD do Projeto e Movimento Cultural Soma	Tantri Arte e Cultura	Martins Penna	Convite e cortesias	236	0,00
Moscow City Ballet – Quebra Nozes	Gaia Prod. Art. Ltda	Villa-Lobos	Inteira, estudante, idoso, professor, convite e cortesias, alimento, Clube Vip, camarote	1.250	89.390,00
Moscow City Ballet – Quebra Nozes	Gaia Prod. Art. Ltda	Villa-Lobos	Inteira, estudante, idoso, professor, convite e cortesias, alimento, Clube Vip, camarote	1.196	85.610,00
O Segredo das Águas	Pro Ativo Atividades Físicas e Culturais	Martins Penna	Inteira, estudante, idoso, professor, convite e cortesias	439	4.410,00
OSTNCS	Secretaria de Estado de Cultura	Villa-Lobos	Convite e cortesias	446	0,00
O Segredo das Águas	Pro Ativo Atividades Físicas e Culturais	Martins Penna	Inteira, estudante, idoso, professor, convite e cortesias	438	4.410,00
<b>Total faturado</b>				<b>4.005</b>	<b>183.820,00</b>

#### Controle de Portaria do 41º FBCB:

Evento	Sala	Data Apres.	TP Ingresso	Total ingresso
41º FBCB	Villa-Lobos	18/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	1.430 26 08 08
41º FBCB	Villa-Lobos	18/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	1.430 68 08 08
DVD do Projeto e Mov. Cultural Soma	Martins Penna	18/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	275 36 08 08
41º FBCB – mostra competitiva 16mm”	Martins Penna	19/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	413 04 06 05
41º FBCB mostra de vídeo	Alberto Nepomuceno	19/11	Entrada franca Prod. Cia Fimc; TNCS Manut. TNCS	05 06 03 02
41º FBCB – mostra de vídeo	Alberto Nepomuceno	20/11	Entrada franca	32

Evento	Sala	Data Apres.	TP Ingresso	Total ingresso
			Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	06 04 04
41º FBCB – mostra de vídeo	Alberto Nepomuceno	21/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	112 04 06 08
41º FBCB – mostra competitiva 16mm”	Martins Penna	20/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	280 06 06 04
41º FBCB	Martins Penna	21/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	357 06 06 08
41º FBCB – mostra competitiva 16mm”	Martins Penna	22/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	597 06 06 08
41º FBCB – mostra competitiva 16mm”	Martins Penna	23/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	490 06 06 08
Coral Jovem de Brasília	Villa-Lobos	23/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	1.180 230 08 08
Coral Jovem de Brasília	Villa-Lobos	23/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	1.309 230 08 08
Concerto OSTNCS	Villa-Lobos	23/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	874 54 08 08
41º FBCB – mostra competitiva 16mm”	Martins Penna	24/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	129 06 05 04
41º FBCB – mostra competitiva 16mm”	Martins Penna	24/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	268 06 05 04
41º FBCB – mostra de vídeo	Alberto Nepomuceno	24/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	96 06 04 04
41º FBCB – mostra de vídeo	Alberto Nepomuceno	25/11	Entrada franca Prod. Cia Func. TNCS Manut. TNCS	122 04 06 02
<b>Total</b>				<b>10.704</b>

#### 4. Manutenção de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal

Programa de Trabalho: 13.392.1300.6059.0001 - Nº da Etapa no SAG: 091

Com o objetivo de manter as bibliotecas públicas do Distrito Federal, em 2008 foram adquiridos para o acervo 500 exemplares de um livro de arte, impressão com 212 páginas, ilustrado com telas, aquarelas, desenhos e registros fotográficos das obras que compõem a Exposição Série Brasília, em homenagem à Capital Federal.

Adquiriu-se, também para o acervo 5.000 catálogos da exposição itinerante “A Epopéia de Brasília”, e mais 300 exemplares da revista especializada em arquitetura Nosso Caminho.

O público total que visitou as bibliotecas do Distrito Federal em 2008 foi de 687.850 pessoas.

#### 5. Manutenção do Projeto Mala do Livro

Programa de Trabalho: 13.392.1300.2479.0001 - Nº da Etapa no SAG: 0041

O Projeto “Mala do Livro” foi mantido e teve a aquisição dos seguintes livros para o seu acervo: A Arte da Guerra; A Droga da Obediência; A Droga do Amor; A Máquina; A Volta ao Mundo em 80 dias; Alegoria da Caverna; Amor de Salvação; Anjo da Morte; As Aventuras de Huckleberry Finn; Sherlock Holmes; As Aventuras de Tom Sawyer; As Minas do Rei Salomão; Bom Crioulo; Brás; Bexiga e Barra Funda; Cada Um Por Si; Titanic; Um Romance; Caminhos Brancos; Capitães de Areia; Ciências Naturais; Dias e Dias; Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa e outros.

#### **6. Manutenção de Brinquedotecas Públicas do Distrito Federal**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.6059.0002 - Nº da Etapa no SAG: 0055

No exercício 2008 foram mantidas as Brinquedotecas Públicas do Distrito Federal com a prestação de serviços de locação de pufes e jogos de mesa infantis, para atender o projeto tenda da leitura 2008. Foram contratados serviços de contadores de Histórias e grupo teatral, no parque da cidade.

#### **7. Apoio a eventos**

##### **Apoio ao Evento “O Maior São João do Cerrado”**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.2007.7859 - Nº da Etapa no SAG: 0038

Evento que teve o apoio da SC com a contratação do show musical de Elba Ramalho, locação com montagem e desmontagem de palco, tenda, sonorização de grande porte, iluminação de super porte.

##### **Projeto Arte por toda parte - APTP**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.1749.0001 - Nº da Etapa no SAG: 0010

##### **Promoções de Atividades Culturais da Secretaria de Cultura**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.2007.0030 - Nº da Etapa no SAG: 0011

##### **Apoio a eventos religiosos católicos**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.5463.2433 - Nº da Etapa no SAG: 0045

A realização do evento “Festa de Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil e de Brasília”, na Esplanada dos Ministérios.

##### **Apoio ao evento Fé Santa – Ponto Alto do dia do Trabalhador**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.5463.7683 - Nº da Etapa no SAG: 0047

O evento teve o apoio da SC com os seguintes serviços: contratação de artistas e bandas para apresentação na VII Fé Santa 2008; locação com montagem e desmontagem de tenda modelo circo; serviços de sonorização com som de grande porte; e locação com montagem e desmontagem de palco.

##### **Apoio financeiro à realização de eventos religiosos católicos**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.5463.7724 - Nº da Etapa no SAG: 0049

No decorrer do exercício 2008, os eventos “Festa de Corpus Christi, Finados e Natal”, realizados na Esplanada dos Ministérios, Cemitérios Campo da Esperança, Taguatinga, Gama, Planaltina, Sobradinho e Catedral respectivamente, contaram com o apoio da SC.

##### **Apoio à realização das oficinas do Saber Fazer**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.5928.0013 - Nº da Etapa no SAG: 0051

Foi implantada a realização das oficinas do Saber Fazer com a contratação e oficinairos para: Espaço Cultural Renato Russo – ECRR – 508 Sul, onde realizou as seguintes oficinas: “Jogos Teatrais”; “Circo Íntimo”; “Iniciação Teatral”; “Teatro e Cultura Popular”; “Alongamento e Consciência Corporal”; “Iniciação Teatral”; “Desenho e Criatividade”; “Seis Propostas para o Desenho”; “Vamos Bater Foto”; “Animação 2 D e 3 D”; “Fotolata”; “Origami”; “Percepção Rítmica e Percussão”; “Para Aprender a Voar”; “Iniciação Teatral com Ênfase no Movimento”; e “VJ – Visual Jôquei”;

Centro Cultural da Ceilândia, com a realização da Oficina de “Iniciação Teatral”.

Centro de Educação Profissional da Ceilândia, com a realização da Oficina de Interpretação de Atores e Não-Atores.

Centro de Dança do Distrito Federal e outros, com a realização das seguintes oficinas: Sapateado; Ballet Clássico; Dança Contemporânea; Dança/Teatro; e Frevo.

##### **Apoio à realização da Festa do divino em Planaltina**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.9046.7192

A festa foi promovida com os serviços de locação com montagem e desmontagem de palco, locação com montagem e desmontagem de tenda modelo circo, serviço de sonorização som grande porte para eventos fechados.

##### **Apoio à realização da Via Sacra ao vivo de Planaltina**

Programa de Trabalho: 13.392.1300.9046.7193

A realização da Via Sacra em Planaltina recebeu o apoio da SC com serviços de sonorização som super porte, serviços de locação de palcos, locação com montagem e desmontagem de tenda modelo circo.

### Apoio a Arte e a Cultura nas Regiões Administrativas

Programa de Trabalho: 13.392.1300.90102.5030 - Nº da Etapa no SAG: 0127

No decorrer do exercício 2008 foram realizadas diversas comemorações com a participação de artistas da cidade e de convidados, eventos esses, em áreas abertas para o público em geral.

Foram realizados os seguintes shows: Cacique e Pajé, Luis Farias e Silva Neto, Zé Mulato e Cassiano, Grupo Choro Livre, Armando Nogueira, Vanderley e Valtecy, Volm Batista, Edmilson e Parente, Arte Por Toda Parte, Três Reis Magos, Aparício Ribeiro, Sebastião Rodrigues, José Pereira, Juliana e Jucimara, Patakundum e Xamego da Bahia, Squema Seis, Nilson Freire, Cia do Gueto, Bob Nickson, Mexe e Vira, Olodum Mirim, Pileke e Selva Branca, Terminal Zero, Banda DF 130-2, Ellfull, Quaoar, Banda Batucaia, Máximo Mansur, Banda Ato de Provar, Banda Sambrasil, Baila Comigo, Bartô Band, Coisa Nossa, Karisma, Miguel Santos, Moleke Show, Santa Cecília, Recurso, Renato Matos, Safira, Gil D Bah, Sérgio Pereira, Renato Matos e Terno Elétrico, Sumdade, Papel Marche, Banda Bem Brasil, Vitamina BR, Batucada dos Raparigueiros, Zazueta, Filho da Mãe, Cacá e os Pereiras, Ase Dudu, Luz do Samba, Art Sublime, Galinha Preta, Gilbertos Comem Bakon, Congo Naia, Nós Negras, Grupo Dhi Ribeiro, Sandrinho Show, Os Versáteis, Anjos do Break, Nega Maluka, Quatro Estações, Grupo Mitiê do Brasil, Karamba, Conexão do Reggae, Banda Sururu e Tal, Banda Sakode, Amor Maior, Erich Lehnninger, Banda Imagem, Kadência, Na Jangada, Pura Afeição, Diones Aguiar, Maestro Stefan Lano, Banda Edição Extra, Grupo Trem das Cores, Linda Bustani, Carnaval 2008, Adriano Jordão, Marcelo Bratcke, Daniela Firme, Indiana Norma Trio, Carine Correa e Banda, Casa de Farinha, Laura Elion, Janette Dornellas, Avacalhando o Vocal, Orquestra de Senhoritas, Sandra Duailibe, Cássia Portugal, Renata Jambeiro, Cristiane Goulart, Grupo oficina e Ellen Gomes de Oléria, Mais Companhia, Grupo Damas de Ouro, Raquel Backer, Thaís Moreira e Banda, Rolando Castello Júnior, André Vidal, Denise Virgínia da Rocha Tavares, Nicolas Koeckert, Milton Nascimento, Águia Imperial da Ceilândia, Sara Bentes, Grupo Artes Táteis, João Júlio Antunes, Justino Plástico, Maria da Conceição Silva, Gilma A. de Freitas Carvalho, Ieda Hebe de Almeida, Grupo Metais & Cia, Diana Kacso, Grupo Calamidade Pública, Execução Itinerária, Diário da Vida, Ideologia Fatal, Raciocínio Feminino, Último Salmo, Face da Realidade, Holocausto, Arsenal do Gueto, Ocorrência Criminal, 3-1 Só, Viela 17, Ted Falcon, Adeilton Lima, Banda Faluja, Paulo Tovar, Di Boresti, Gog, Grupo Manjaro, Ziza Fernandes e Banda, Jonny, Banda Trampa, Cristina Ortiz, Grupo Mapati, Bororó, Roque e Teresinha, Forró Brasileiro, Tribo da Periferia, Vadioslocus, Look, Sidney Hart, Diego Valadares, Eric Estrada e Alan Junior, Medley show, Dual Control, Celebration Band, Teoria do Abraço, Rafael Cury, The Boozebros, Flashover, Expresso da Alegria, De Bem com a Vida, Fides, Us Blacks, Os Cats do Forró, Sweet Memories, Paraíso Infantil, Adriano Gabriel, Kandango Brasil, Grupo Movimento, Dança Cigana, Cia de Dança Plant Melody, Eliana di Paula e Geórgia, Cia de Dança Tremedeira, Sandrinho e Deusiana Show, The Best f Dance, Gaspar e Zezinho, Swing Sensual, Rondinel e Saraiva, Luan e Luiz, MC Andrezão, Via Sacra ao Vivo, Forró Afrodite, Função Inversa, Bonde de Swingueira, Herdeiros de Deus e Forrozá, Banda Conselho, Helan e Rony, Jú e Eduardo, Executivos do Samba, Escola Nagô de Capoeira, Rajada Morgana, Censurados, Ataque Beliz, Juarez Rodrigues, Edson Cândido, Fagia, Nova Voltagem, Nosso Caso, Origens, Roupas de Ensaio, Fátima Verônica, Elimar Carvalho, Lótus Negro, Mércia Ribeira, Capricho Espanhol, Toninho de Souza, Márcio Texano e Gabriel, João Neris, Carlos Santos e Digão, Tomás Guadix, Paulo Matricó e João Marinho, Banda Pequi com Leite, Galvan e Galvãozinho, Kleuton e Karen, Jesé e Josué, Sílvio do Berrante e Serra Azul, Edson e tigrão, Alexandre Marques e Renato, Mozar da Sanfona, Grupo Basirah, Grupo Folia de Reis, Obsessão e Exthima, Roda de Mamulengo, Roda de Palhaço, Grupo N' Zambi, Bateria da Escola de Samba Bola Preta e Moçambique de Santa Efigênia,

### Outros Shows

Shows	Público
Os Considerados	1130
Léo Victor	1350
Elba Ramalho	33.100
Encontros Culturais	14230
Beto Barbosa e Banda	16300
Araketu	15000
Terra Samba	13200
Cheiro de Amor	14550
Galinho de Brasília	5000
Zeze di Camargo e Luciano	33200
Banda Calypso	32600
Pedro Paulo e Mateus	3210
Milionário e José Rico	23200
Jhonny e Rahony	21300
Companhia do Calypso	12300

<b>Shows</b>	<b>Público</b>
Banda Ministério Romana	3150
Pacotão	5400
Os Marotos	4720
Grupo Açaí com Guaraná	1720
Sintonia do Samba	4300
Alínea 11	2860
Alex Junior	820
Harley Davidson Band	1230
Beijo Gelado	1400
Grupo Batalá	3200
Leonardo	6800
Raimundos	5300
Há Ono	1100
Liga Tripa	1380
Claudemir Rodrigues	340
Sirlei Maraisa	230
Andréa Almeida	280
Edvaldo Lourença	356
Clemilson Rodrigues	345
Valéria Margarete	297
Joaquim de Oliveira	286
Adail Moreira	327
Paulo Matos	830
Donato Epifânio	325
Luiz Gonzaga	2375
GRD	1320
Cia de Dança Cena	750
Banda Compasso	1120
Rodrigo Daher	850
Tropa de Elite	1.643
Luizão do Forró	1270
Jeito Moleque	3460
Asas do Forró	3900
Unidos da Fé	2375
Conspiração Styles	1340
Cia Teatral H2O	2650
Rick Junior	760
Banda Se Segura	1315
Jany e Max	1126
Nova Geração	1735
Audácia Funk Rio	2365
Bumba-meu-Boi do seu Teodoro	875
Cacuria Filha Herdeira	315
Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro	1760
São Batuque	335
Trio Siridó	2770
Hamilton de Holanda	1870
<b>Total</b>	<b>314.945</b>

### Outros Eventos

- Apresentação e concertos no Espaço Cultural JK - 913 Sul;
- Intermezzo/Projeto SESC – Píer 21;
- Mittelaltler – Espaço Cultural e Taberna - 203 Norte;
- Caravana da Juventude/Ceubinho – UNB;
- Festa Medieval Brasília;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia das Mães;
- Evento “Cristo Negro” – Samambaia;
- Apoio à realização de eventos no Distrito Federal;
- Recital de Música Erudita na Livraria Cultura;
- Recital de violão – Auditório do Dep. De Música da UNB;
- 47º Cometa Cenas – Dep. De Artes Cênicas UNB;
- Premiação da Olimpíada de Matemática – TNCS;
- Atividades culturais de Planaltina, Projeto Semana Santa, Festa do Divino e Folia da Roça;

- Realização de edição brasileira de CD's eruditos paradigmático e popular;
- Apoio ao projeto Balaio da arte, integrante do ponto de cultura;
- Apoio à VIII Mostra de Cinema de Taguatinga;
- Dia do Evangélico;
- Dia do Motociclismo;
- 14º Festa "O Encontro da Mãe com o Filho" – Brazlândia;
- 9ª Festa do Peão Boiadeiro;
- Comemoração dos aniversários das RAs;
- Festa do Divino Espírito Santo – Planaltina;
- Concurso de Miss;
- Evento a São Miguel Arcanjo;
- Evento "Vinde Adoremos" – Gama;
- Arte e Cidadania da ONG Cia Lábios da Lua;
- Apoio à Festa Rural Engenho das Lages, DVO Fest., Fest. Gama, 36ª FAGAMA;
- Rock Cerrado no Gama;
- Ruas de lazer nas RAs;
- Desfiles cívicos;
- Semana do trânsito;
- Baile dos Pioneiros – FACITA;
- Apoio ao Congresso de CIBER – Confederação das Irmãs Beneficentes – Ginásio Nilson

Nelson;

- Festa da Vida – Igreja Assembléia de Deus – Vila Dimas em Taguatinga;
- Evento COMADT – Congresso de Mocidade da Igreja Assembléia de Deus – Taguatinga;
- Dia do estudante;
- Festa do Morango – Brazlândia;
- Feira Alternativa, evento Na Hora, Evento Cultura Viva e apoio aos eventos SESC, SESI e

SENAI;

- Cruzada Evangélica – Planaltina;
- Festival de quadrilhas juninas nas RAs;
- Evento Explosão Cultural do Paranoá;
- XVIII FASANTA – em Santa Maria;
- Fogo Simbólico – Águas Claras;
- Aniversário de Brasília – público de 15.000 pessoas;
- 52º aniversário da NOVACAP – Casa do Maranhão;
- Festival de Cultura Afro-Brasileira;
- Apoio ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Vila Paranoá;
- Evento Fé Santa – Ponto Alto do dia do trabalhador;
- Apoio às festas Via Sacra, Padroeiros Bom Jesus, Rosário de Fátima, São Vicente, São Mateus, São José etc;

- Festa de São José de Ribamar;
- Promoção do evento Brasília Capital Cultural;
- Manutenção do Memorial Juscelino Kubistcschek;
- Manutenção do programa Reintegra Cidadão da SC \_ FUNAP - para prestação de serviços relacionados às atividades reprografia, entrega de correspondências e documentos, auxílio na organização de arquivos e protocolos, manutenção e conservação predial, recuperação de bens móveis e outros;
- Manutenção da Fundação Oscar Niemeyer;
- Oficinas do Saber Fazer e galerias.
- Outros.

## 8. Dados Estatísticos

### 8.1. Centro Cultural 3 Poderes

#### Panteão da Pátria

Inaugurado em 07 de setembro de 1986 e projetado por Oscar Niemeyer, o Panteão da Pátria é um monumento sóbrio e elegante que integra a Praça dos Três Poderes, dedicado àqueles que se destacaram na luta pela liberdade em nosso País, os heróis nacionais.

A idéia de se erguer um monumento dedicado aos heróis nacionais surgiu durante o velório do Presidente Tancredo Neves, em razão das demonstrações de apego aos ideais de liberdade e democracia,

que marcaram toda a sua trajetória. A pedra fundamental do Panteão foi lançada pelo Presidente da República da França, François Mitterrand, durante sua visita a Brasília em 15 de outubro de 1985.

### **Espaço Lúcio Costa**

O Espaço Lúcio Costa, uma justa homenagem de Brasília e do arquiteto Oscar Niemeyer ao urbanista criador do Plano Piloto de Brasília, foi inaugurado em 27 de fevereiro de 1992, por ocasião das comemorações dos 90 anos de Lúcio Costa.

Localizado na Praça dos Três Poderes, é uma construção subterrânea que abriga, no seu interior, a Maquete de Brasília, circundada por uma galeria onde se encontram expostas cópias dos croquis e do Relatório do Plano Piloto, apresentados por Lúcio Costa, em 1957, ao júri internacional que julgou e considerou o seu projeto o vencedor dentre os 26 projetos que participaram do concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil.

### **Museu da Cidade**

O marco comemorativo da inauguração da cidade é uma homenagem dos pioneiros ao Presidente Juscelino Kubitschek. Voltada para a Praça, vê-se a cabeça de JK esculpida em pedra-sabão por José Pedrosa. Nas paredes do Museu encontram-se gravados textos sobre as idéias mudancistas desde o século XVIII, além da cronologia da transparência e depoimentos de Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer e Papa Pio XII.

O Centro Cultural 3 Poderes, no período de janeiro a dezembro de 2008, recebeu um total de público visitante de **278.338** pessoas, conforme quadro abaixo:

**Nº de Visitantes ao Centro Cultural 3 Poderes**

<b>Espaço Cultural</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Panteão da Pátria	90.288	68.249	73.796
Espaço Lúcio Costa	175.354	168.552	177.051
Museu da Cidade	35.237	37.720	27.491

### **8.2. Memorial dos Povos Indígenas**

O Memorial dos Povos Indígenas tem como objetivo primordial mostrar a grande diversidade e riqueza da cultura indígena de forma dinâmica e viva.

Com esse propósito promove diversos eventos com a presença e a participação de representantes indígenas de diferentes regiões do país.

### **8.3. Museu Vivo da Memória Candanga**

O Museu Vivo da Memória Candanga se empenha em preservar o seu acervo, implantando ações para restauração, acondicionamento, guarda e documentação. Recebe doações de peças antigas do período da construção da cidade, fazendo o levantamento de dados das mesmas.

Busca ainda a valorização, pesquisa, divulgação, troca de riqueza e diversidade cultural característica do processo de formação da cidade.

Em 2008 o museu promoveu várias atividades incluindo cursos diversos, comemoração da Semana Nacional de Museus no mês maio através de gincanas com alunos de escolas públicas do DF, além da parceria com o Instituto de Artes – IDA/UNB, desenvolvendo atividades com os grupos agendados do Museu e nas Oficinas do Saber Fazer.

O Museu promoveu ainda reportagens através de entrevistas com o primeiro médico e primeiro Diretor do Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, hoje Museu Vivo da Memória Candanga, além de visitas promovidas com grupos de turistas de Minas Gerais e estudantes de diversas escolas e colégios.

<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
8.648	11.415	9.013

### **8.4. Museu de Arte de Brasília**

No decorrer do ano foram organizadas 6 (seis) exposições em 4 locais da cidade dentro do projeto MAB MÓBILE. A parte educativa das exposições foi realizada com visitas guiadas agendadas para grupos de estudantes e um curso com a professora Vera Pugliese, que foi oferecido no Museu Nacional por ocasião da mostra Semelhanças Desiguais.

O Museu de Arte de Brasília, durante o ano 2008, realizou várias exposições:

- Museu da República, “Semelhanças Desiguais”, a mostra ocupou todos os espaços do museu, com 110 obras, incluindo desenhos, gravuras, pinturas, esculturas, fotografias e objetos;
- Galeria Athos Bulcão, “A Questão da Cor”, são 60 obras - uma conversa poética de obras do MAB, marcando a presença da pintura na história da Arte Brasileira;
- Espaço Cultural 508 Sul, Galeria Rubem Valentim, “Sabedoria Gravada”, mostra de gravuras de Leda Watson, apresentando seu processo de criação e produção desde a década de 60;
- Espaço Cultural 508 Sul, Galeria Parangolé, “Leve Metal”, exposição de parte da coleção de gravuras em metal do acervo do MAB;



– Galeria da CAL, Casa da América Latina, “Drama Urbano”, mostra de fotografias do acervo do MAB;

– Galeria da CAL, Casa da América Latina, “Conversas Submersas”, mostra de obras do acervo da CAL dialogando com obras do acervo do MAB.

### 8.5. Museu do Catetinho

Projetado por Oscar Niemeyer, foi inaugurado em novembro de 1956, sendo a primeira Residência Oficial na Nova Capital, sua administração passou à Secretaria de Estado de Cultura do DF em 2000.

O projeto museográfico do Catetinho procura retomar as referências de época, preservando-se alguns objetos e o mobiliário original. Imagens fotográficas, bem como outros objetos, complementam as ambientações com o objetivo de propiciar ao público um testemunho vivo da grande aventura que foi a construção de Brasília.

O Museu do Catetinho manteve funcionamento ininterrupto, abrindo ao público diariamente no horário das 9 às 17 horas, obedecendo a uma escala de serviço com previsão da jornada de trabalho de 40 horas semanais.

O Museu recebeu o total de 18.643 visitantes, no período de 2008, conforme demonstrado na planilha anexo:

Ano	2006	2007	2008
Janeiro	9.284	1.960	1.360
fevereiro	6.928	2.100	1.220
Março	7.842	1.750	1.530
Abril	5.840	3.080	2.313
Mai	6.320	2.310	1.518
Junho	4.844	2.730	1.787
Julho	7.226	4.270	2.793
Agosto	4.182	2.170	2.085
Setembro	5.324	2.450	1.340
Outubro	4.986	2.240	1.832
Novembro	5.341	770	865
Dezembro	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>68.117</b>	<b>25.830</b>	<b>18.643</b>

### 8.6. Centro de Dança do Distrito Federal

O Centro de Dança do Distrito Federal tem a finalidade de abrigar a realização de ensaios, oficinas, aulas de dança clássica, contemporâneas e populares das diversas estéticas da dança e atender a formação de novos talentos e aperfeiçoamento de profissionais da área.

Acontece anualmente o Seminário Internacional de Dança com uma média de público participante de 400 pessoas entre alunos e professores nacionais e internacionais.

Funciona de 8 h às 23 h, de segunda a domingo.

Os dados estatísticos no decorrer de 2008 foram:

Atividades	Nº Eventos	Nº de Dias Apresentações	Público
Curso	03	24	57
Aula	77	808	967
Aula/ensaio	01	15	250
Oficina	00	00	00
Ensaio	98	886	1.672
Workshop	01	03	110
Congresso	00	00	210
Forum	01	02	200
Semana	01	08	165
Oficinas gratuitas	12	75	651
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>1.821</b>	<b>4.282</b>

### 8.7. Espaço Cultural Renato Russo

Atividades	Nº Eventos	Nº Apresentações	Público
Exposição artes visuais	31	48	6.372
Oficina	27	-	936
Palestras	18	-	2.860
Espectáculos: circo, teatro e dança	23	-	5.634
Lançamento de livro	05	-	-
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>48</b>	<b>15.802</b>

## **8.8. Patrimônio Histórico e Artístico**

### **8.8.1. Eventos Históricos:**

- A História do Distrito Federal – elaboração de textos sobre a história do DF e os fatos que marcaram essa história;
- Futebol Alma do Povo Brasileiro – Conquista de 58.

### **8.8.2. Proteção do Patrimônio Cultural**

#### **Registros:**

- Festival de Cultura das RAs;
- Preservação da Memória Documental do Distrito Federal;
- Preservação da Memória Filmográfica e Digitalização do Distrito Federal;
- Missa Campal;
- Manutenção do Memorial JK;
- Festival de Verão nas RAs;
- Festival de Inverno de Brasília;
- Festival de Brasília do Cinema Brasileiro – 41º FBCB.

#### **Visitas Técnicas e Acompanhamento:**

- Museu de Arte de Brasília – MAB;
- Fundação Athos Bulcão;
- Museu Juscelino Kubitschek;
- Arquivo Público do DF;
- Fundação Oscar Niemeyer;
- Teatro e Faculdade de Artes Dulcina de Moraes;

### **8.8.3. Educação Patrimonial – Conferências, Palestras, entrevistas:**

- Fórum Nacional de Cultura – Centro de Convenções Ulisses Guimarães;
- Ano Brasil França;
- Palestras do MAB no Complexo Cultural da República;
- Workshop de Bateria – Rolando Castello Júnior;
- Workshop de Violino – Ted Falcon;
- Recital de Poesia – Adeilton Lima;
- 1º Fórum Internacional de Comunicação e Sustentabilidade – Hotel Brasília Alvorada.

### **8.8.4. Museologia**

- “Diálogo como Acervo do MAB II” – curso com a oficina Vera Maria Puglise de Castro.

#### **Exposições:**

- Divulgando Nossa Memória;
- Brasília Fatos Importantes – totalizando um público de 1850 pessoas;
- Série: Athos Bulcão, Lúcio Costa, Niemeyer, Os Candangos, JK, Ernesto Silva, Lago, D. Sarah e outros;

- O Arquivo vai à Escola e à comunidade – 3300 visitantes;
- “Levemetal” para o ECRR;
- “Sabedoria Gravada” para o ECRR;
- “Cuba Outro Olhar” para o ECRR;
- “Linhas do Sol” para o ECRR;
- “O que Trago na Memória e que faz Parte de Minha História” para o ECRR;
- “Inten-cidade” para o ECRR;
- “Um Olhar sobre o Acervo do MAB” para o ECRR;
- “Capas da Revista Brasília

#### **Participações:**

- Projeção do filme Brasília Capital Americana da Cultura;
- Festival Internacional de Teatro de Bras
- Show “Brasília Capital Americana da Cultura de 2008;
- “48 na 508”;
- “Retorno”;
- Projeto “Grafite Sound Sistem”;
- Festival Internacional de Filmes Curtíssimos;
- Projeto Viola e Lua Cheia;

- Projeto Cara e Cultura Negra;
- Projeto Bumba-meu-Boi;
- "A Galinha dos Ovos de Ouro";
- "508 Minutos de Arte";
- Projeto "Prefeitos e Governadores do Distrito Federal";
- Reedição do Catálogo de Depoimentos de Pesquisa de Planaltina;
- Reedição Catálogo de Depoimentos Orais I e II;
- Cinema Voador;
- Projeto Curtindo a Vida com + de 60 anos;
- Oficinas diversas.

## 8.9. Cine Brasília

### Mostras Cinematográficas

Mostras	Período	Público
Mostra Moviola 2ª edição – 5 curtas	04/07	500
Mostra do Cinema Chileno	15/09 a 21/09	690
Mostra do Cinema Europeu	22/09 a 30/09	7.460
III Mostra Internacional de Curtas: Os Melhores Olhares do Mundo	03/10 a 05/10	1.800
Mostra de Cinema Atual Espanhol	08/10 a 12/10	2.380
<b>Total</b>		<b>12.830</b>

Obs: Todas as Mostras foram com entrada franca

### A Escola vai ao cinema

Projeto voltado para estudantes de escolas públicas do Distrito Federal, com entrada Franca e teve a exibição dos seguintes filmes:

- O Amigo Invisível – de abril a julho em diversas sessões, durações e públicos de estudantes;
- Bichos – em agosto com diversas sessões, durações e públicos de estudantes.

Mês	Nº de Escolas	Público
abril	42	12.332
Maio	27	3.230
Junho	19	2.255
Julho	17	2.245
agosto	23	4.305
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>24.367</b>

### Programação Comercial

Realizado no período de janeiro a outubro de 2008.

Filme	Período de Exibição	Público
As Leis de Família	1º a 03/01	33
O Evangelho Seg. S. Mateus	1º a 10/01	182
A República de Mussoline	11 a 17/01	147
O Engenho de Zé Lins	11 a 31/01	476
Pai Patrão	18 a 31/01	229
SOS Saúde	29 a 30/01	1.000
O Engenho de Zé Lins	1º a 28/02	428
A Casa de Alice	1º a 14/02	297
Noel: Poeta da Vila	15 a 28/02	378
Medos Privados em Lugares Públicos	22 a 29/02	159
Jornada da Alma	29/02	31
Medos Privados em Lugares Públicos	1º a 06/03	148
Jornada da Alma	1º a 13/03	263
A Noiva Perfeita	07 a 20/03	177
No Calor do Verão	14 a 27/03	120
Juízo	18/03	500
Jesus de Montreal	21 a 31/03	129
Em Boa Companhia	24/03	250
Minha Vida no Ar	25/03	150
Três Cors: vermelho	26/03	150
Nada de Pânico	28/03	180
Eu te Saúdo Maria	28 a 31/03	23
Fome 33	29/03	150
Os Três Porquinhos	29/03	200
O Testamento	30/03	50
O Profissional	30/03	70
Jesus de Montreal	1º a 03/04	19

Filme	Período de Exibição	Público
Eu te Saúdo Maria	1º a 10/04	86
Juízo	04 a 17/04	198
O Amigo Invisível	13/04 e 20/04	09
Dias de Abandono	11 a 24/04	159
O Terceiro Olho	19 a 30/04	133
Mostra Moviola	18/04	450
Fim da Linha	25 a 30/04	45
Flores do Amanhã	25 a 30/04	32
O Terceiro	1º/05	15
Fim da Linha	1º a 08/05	32
Flores do Amanhã	1º a 08/05	58
10º Fest. Internac. de filmes curtíssimas e 1ª edição nac. em Brasília	02 a 04/05	1.950
O Homem que virou suco	09 a 22/05	105
Romance do Vaqueiro Voador	09 a 29/05	256
O Amigo Invisível	10, 11,17, 18, 24 e 25/05	21
O Samurai do Entardecer	26 a 31/05	178
Conceição - Autor Bom é Autor Morto	30 e 31/05	12
Cleópatra	30 e 31/05	32
O Amigo Invisível	1º; 07;08;15;27 e 29/06	33
Samurai do Entardecer	1º a 05/06	53
Conceição – Autor Bom é Autor Morto	1º a 12/06	83
Cleópatra	1º a 19/06	245
Partículas Elementares	06 a 26/06	202
Remissão	20 a 30/06	69
Bodas de Papel	27 a 30/06	30
Remissão	1º a 03/07	12
Bodas de Papel	1º a 17/07	144
Mostra Moviola 2ª ed. Curtas	04/07	500
Fôlego	04 a 24/07	208
O Amigo Invisível	05; 06; 20 e 26/07	17
A Lei do Desejo	18 a 31/07	327
Corpo	25 a 31/07	102
Corpo	1º a 07/08	52
Only The Strong Survive	1º a 21/08	243
Quatro Meses, Três Semanas e Dois Dias	08 a 21/08	242
Devoção	15 a 26/08	116
A Quase Verdade	22 a 26/08	170
Cena Contemporânea	27 a 31/08	668
A Quase Verdade	1º a 18/09	189
O Orfanato	14/09	500
Mostra do Cinema Chileno	15 a 21/09	690
Linha de Montagem	20 e 21/09	36
Mostra do Cinema Europeu	22 a 30/09	7.460
III Mostra Int. de Curtas: Os Melhores Olhares do Mundo	03 a 05/10	1.800
Mostra de Cinema Atual Espanhol	08 a 12/10	2.380
<b>Total</b>		<b>53.288</b>

#### 8.10. Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo

Foram elaboradas as seguintes atividades para o desenvolvimento do Pólo no exercício 2008, no período de abril a setembro:

Atividade	Data	Sala	Público
Reunião da Associação dos Amigos do Pólo de Cinema e Vídeo	03/04	Sala de reuniões	20
Filmagem de Perdão Mister Fiel	15 a 17/05	Estúdio	13
Filmagem de Nada Consta II – Malditos Bobôs	23/06	Estúdio	0
Reunião dos Servidores e direção	25/07	Sala de Reuniões	12
Visita do diretor de cinema	19/09	Estúdio	02
Visita de estudantes de jornalismo do UniCeub	22/09	Estúdio	02
<b>Total</b>			<b>49</b>

#### 8.11. Teatro Nacional Claudio Santoro

O Teatro Nacional Cláudio Santoro é um centro cultural moderno que possibilita a realização e difusão das manifestações culturais nas mais variadas formas, com total adesão do público.

	Nº Eventos	Nº de Espetáculos	Público
2006	298	568	179.105
2007	1.871	2.256	581.848
2008	306	441	272.939

### 8.12. Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro

Programas de Trabalho: 13.392.1300. 2007.7517, 13.392.1300.2007.7720 e 13.392.1300.2478.0001 – Etapas no SAG: 0020, 0030 e 0040

A temporada 2008 da OSTNCS recebeu apoio durante o ano 2008, de acordo com o convênio firmado entre a SC e a Associação de Amigos Pró-Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro onde contou com uma série de concertos sinfônicos, didáticos, de Câmara e Populares realizados nas dependências do Teatro Nacional, nas Administrações Regionais e em outros locais.

A força de trabalho da OSTNCS contou com a contratação de um violinista e um maestro para compor e completar o seu quadro e teve como convidado um solista.

	2006	2007	2008
Nº de Apresentações	55	59	146
Público	46.305	69.364	106.505

### 8.13. Conjunto Cultural da República João Herculino e Museu Nacional Honestino Guimarães

#### Exposições:

Feiras de cultura nas RAs com exposições diversas;

XV EXPOABRA – Granja do Torto;

Programa de Incentivo à Cultura;

Série: Athos Bulcão, Lúcio Costa, Niemeyer, Os Candangos, JK, Ernesto Silva, Lago, D. Sarah e outros;

O Arquivo vai à Escola e à comunidade – 3300 visitantes.

### 9. Conselhos

#### Conselho do programa de desenvolvimento do pólo de cinema e vídeo Grande Otelo - CONCIVI

Criado em julho de 1991, é composto por doze conselheiros efetivos e doze suplentes, presidido pelo Secretário de Estado de Cultura e tem como secretário-executivo, o Diretor do Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo.

O Conselho tem por competência propor políticas de fomento ao setor cinematográfico do DF; analisar projetos; adotar resoluções normativas e propor edital de concorrência pública, visando patrocinar produções cinematográficas.

No ano 2008 o Conselho Diretor acompanhou trabalhos junto aos demais órgãos do GDF.

#### Conselho de Cultura do Distrito Federal ( CCDF )

O Conselho de Cultura do Distrito Federal (CCDF) é um órgão Colegiado, vinculado à Secretaria de Cultura com função normativa e articuladora da ação do Governo do Distrito Federal.

É formado por doze membros, sendo três membros natos, três membros indicados pelo Governo e seis indicados por entidades representativas das classes nas áreas de música, dança, artes plásticas, artes cênicas, literatura, cinema e vídeo.

#### Conselho de Administração do Fundo de Apoio a Cultura ( CAFAC )

O Conselho Administrativo do Fundo de Apoio a Cultura, criado pela Lei Complementar nº 267, de 15 de dezembro de 1999, é um órgão colegiado de deliberação coletiva de 2º grau, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, com função de administrar os recursos do Fundo de Apoio a Cultura – FAC.

Em consonância com o Art. 80 da Lei Complementar nº 267, de 15 de dezembro de 1999, o Conselho de Administração é presidido pelo Secretário de Estado de Cultura e composto por mais 05 (cinco) membros efetivos nomeados pelo Governador do Distrito Federal, com mandato de 02 (dois) anos. As reuniões acontecem mensalmente e também de forma extraordinária.

## 7.1. ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL – ArPDF

O Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF, órgão relativamente autônomo, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, , tem por finalidade: recolher, preservar, divulgar e garantir proteção e acesso a documentação arquivística de valor permanente produzida pelo Governo do Distrito Federal, acumulada pela Administração Direta, Indireta e Fundacional, como também definir diretrizes para a organização de documentos arquivísticos no âmbito dos órgãos do GDF, conforme a Lei nº 2.545/2000 e os Decretos nº 24.204 e 24.205, de 10/11/2003, constituindo-se assim, em instrumento de apoio ao planejamento, à administração, à cultura, à história e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	07	-	07	01	15
Requisitados   Órgãos do GDF	02	-	04	-	06
Servidores comissionados, sem vínculo.	09	-	09	-	18
Cedidos	-	03	-	-	03
Estagiários	-	-	-	07	07
<b>Total Geral</b>	<b>18</b>	<b>03</b>	<b>20</b>	<b>08</b>	<b>49</b>

### 1. Realizações

#### 1.1. Preservação da Memória Documental do Distrito Federal

Programas de Trabalho na LOA: 13.391.2300.2465.0001 e 13.391.2300.2465.0003 – Nºs das Etapas no SAG: 0009, 0010, 0011 e 0012.

- Preenchidos 572 formulários de consulta com 1.853 pessoas atendidas, incluindo as visitas técnicas e guiadas;

- Realizada a conservação preventiva, através de higienização, troca mensal de 4 mapas do termohigrógrafos e controle diário dos desumidificadores de ar. Troca dos aparelhos de ar de condicionado das salas climatizadas;

- Realizada a higienização, descrição, classificação e organização física de 23,33 metros linear de documentos, totalizando 43 metros linear;

- Digitalizadas 4.215 imagens do Fundo Novacap;

O Arquivo Público do Distrito Federal procedeu ao recolhimento dos acervos arquivísticos do Projeto Memória da Educação da Secretaria de Estado de Educação, contendo 173 fitas cassetes, 2 fitas magnética, 46 diapositivos, 489 ampliações fotográficas, acondicionadas em 13 envelopes saco, 11 álbuns de fotografias contendo 518 ampliações fotográficas e 17 recortes de jornais, com datas-limites de 1958 a 2000. Recolheu, também, documentos textuais do Censo Escolar do Distrito Federal, contendo 42 metros linear, acondicionados em 303 caixas-arquivo, com datas-limites de 1995 a 2005;

- Participação de servidores em 08 Seminários e Eventos promovidos pelo Arquivo Público e por outros órgãos/entidades;

- O Arquivo Público do Distrito Federal atende a grupos de usuários que comparecem ao órgão a fim de conhecer o acervo e as atividades técnicas desenvolvidas. Neste ano foram atendidos 45 grupos, com a participação de 1.250 pessoas, incluindo professores, alunos, servidores de outras instituições e comunidade, dentre elas destacamos as turmas de ensino fundamental das escolas públicas do Distrito Federal. Em relação a 2007, tivemos um crescimento de 132%;

- Realização de 157 coberturas fotográficas de eventos, personalidades e obras, destacando-se:

- Projeto Fotografias das Cidades, realizadas: Brasília, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Park Way, Sobradinho II e Itapoá, Guará, Estrutural, Cruzeiro, Samambaia, Santa Maria, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Octogonal e Sudoeste e Candangolândia.

- Entrevista para Rádio Justiça, no Supremo Tribunal Federal, mesa redonda com a participação do Superintendente;

- Depoimentos para Posteridade Projeto Museu Nacional da Imagem e do Som;

- Bannerão – Brasília Fatos Importantes, no Arquivo Público do Distrito Federal e no Teatro Nacional;

- Comemoração à outorga concedida à Brasília pelo Bureau Internacional de Capitais da Cultura – Brasília Capital Americana da Cultura 2008, no Teatro Nacional;

- Promulgação da Lei da Cultura e assinaturas de tombamentos da Revista Brasília e do Clube do Choro, na Sala Villa-Lobos no Teatro Nacional; e

- Visitas, seminários, eventos comemorativos, entre outras.

- Projeto Fotografias das Cidades – imagens atuais das cidades satélites de Brasília, contemplando os prédios públicos, logradouros, monumentos e pessoas e obras públicas em construção. 22 cidades satélites já fotografadas;
- Nominação pela Unesco do Fundo Novacap, no Programa Memória do Mundo da América Latina e do Caribe;
- Organização física dos processos do Fundo Novacap ano 1973;
- Início do trabalho de aplicação das Normas Brasileiras de Descrição Arquivística - NOBRADE ao Fundo Novacap;

Obs: O Arquivo Público passou quase uma década sem recolher novos fundos documentais.

### Estadística dos Serviços de Atendimento ao Usuário do ArPDF

Atividades	2006	2007	2008
Pesquisas (formulários preenchidos)	724	502	572
Ampliação e Identificação de Fotografias	2.983	871	547
Digitalização de Fotografias	7.988	5.560	8.000
Reprodução de Filmes em VHS (2007 VHS P/DVD)	295	160	162
Emissão de Declarações de Tempo de Serviço	44	44	23
Visitas Técnicas e Guiadas (grupos)	23	23	45
Visitas Técnicas e Guiadas (pessoas)	268	539	1.250

### 1.2. Gestão de Procedimentos Arquivísticos – Implementação do Sistema de Arquivos do DF- SIARDF

Programa de Trabalho na LOA: 13.392.2300.1329.0001

#### Comparativo das atividades voltadas à gestão interna de documentos

Atividades executadas pela equipe técnica	Unid. Medida	Período			Observação
		2006	2007	2008	
Documentos classificados	Unid.	1.582	1.543	1.200	Quantidade de acordo com os documentos produzidos e recebidos pelo ArPDF
Documentos arquivados	Unid.	1.490	918	699	-
Documentos incluídos em base de dados	Unid.	1.490	918	699	-
Documentos Consultados	Unid.	308	327	314	Conforme solicitação das unidades do ArPDF
Substituição de espelhos de caixas-arquivo do Arquivo Intermediário do ArPDF	Unid.	59	70	47	Quantificado de acordo com a organização e remanejamento das caixas-arquivo.
Organização de documentos em caixas-arquivo da documentação recebida por transferência dos arquivos	Caixas	93	10	60	Quantificado de acordo com que é realizada a transferência dos documentos dos arquivos setoriais aos Arquivos Intermediário.
Remanejamento de caixas no arquivo intermediário	Caixas	177	160	594	Quantificado de acordo com que é realizada a transferência dos documentos dos arquivos setoriais aos Arquivos Intermediário.
Avaliação documental do arquivo intermediário	Metros Lineares	13	40,22	163,8	Mensurado de acordo com que é realizado o procedimento de avaliação.
Recolhimento ao arquivo permanente	Caixas	-	140	42	Quantificado de acordo com o número de caixas enviadas à DAP.

Ministrados dois cursos: Noções Básicas de Arquivologia, já ministrado com sucesso no ano passado e Organização de Arquivos, que é a continuidade do Curso de Noções Básicas de Arquivologia, ambos realizados nas dependências da Escola de Governo por intermédio da parceria firmada entre o Arquivo Público do Distrito Federal, SEPLAG e a Escola de Governo.

O Curso de Noções Básicas de Arquivologia capacitou 704 servidores de 75 órgãos da Administração Direta e Indireta do GDF, módulo I e II.

Nesse ano, também foi realizada palestra sobre gestão de documentos na Secretaria de Estado de Educação com aproximadamente 40 servidores.

Contabilizando os servidores treinados por intermédio dos cursos e da palestra, chegamos ao número de 352 servidores e 60 órgãos atendidos.

Realizadas Orientações Técnicas com o intuito de conhecer os procedimentos arquivísticos nos órgãos do GDF e conseqüentemente avaliar as condições de armazenamento e organização do acervo, promover e divulgar a implementação da gestão arquivística de acordo com a legislação vigente nos seguintes órgãos: Administração Regional de Planaltina, Paranoá, Itapoã, Candangolândia, Guará, e Riacho Fundo II, METRÔ, IBRAM, Secretaria de Estado de Saúde, CBMDF, PMDF, Fundação Jardim Zoológico, SEDUMA, Secretaria de Estado de Educação, CAESB, CGDF, NOVACAP, AGEFIS, DETRAN, Secretaria de Estado de Agricultura, Centro de Ensino 3 do Gama, Hospital Regional da Asa Sul – HRAS, CODHAB, TERRACAP, FAPDF, Secretaria de Obras. Estas orientações são feitas por meio de visitas ao órgão ou reuniões no Arquivo Público e se fortalecem por meio de pareceres, e-mails, contatos telefônicos e reuniões.

**Outras atividades**

- Organização do protocolo e do arquivo intermediário para o ano de 2009;
- Elaboração de aula, apostila e material didático para o curso de Organização de Arquivos Médicos a ser ministrado à SES, CBMDF, PMDF, PCDF e demais instituições que possuam em sua estrutura atendimento em serviço médico;
- Elaboração de artigo Gestão Documental: de olho no futuro a ser publicado em revista da Secretaria de Governo;
- Tradução de Português para Espanhol do projeto apresentado no evento Memória do Mundo e do folheto "Brasília – fatos importantes;
- Elaboração da publicação que constitui a Comissão Central de Arquivos – 2008;
- Supervisão das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho para Revisão da Portaria nº3/98 (Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade do GDF);
- Conclusão dos trabalhos para a efetivação do recolhimento do acervo de plantas e projetos arquitetônicos dos prédios monumentos de Brasília do extinto IPDF;
- Planejamento da Semana do Arquivista, em homenagem ao Dia do Arquivista;
- Impressão de 40 certificados para os participantes da Semana do Arquivista;
- Distribuição dos folders divulgativos.

**1.3. Pesquisa sobre a História do Distrito Federal**

Programa de Trabalho: 13.391.2300.2467.0001

- Estudo, seleção e implementação do Sistema de Informatização da Biblioteca;
- Criação do Projeto da Rede Integrada de Informação em Cultura do DF - RIIC;
- Criação da Biblioteca Digital Brasília e sua História (produto da RIIC/DF);
- Implantação da Biblioteca Digital Oscar Niemeyer (produto da RIIC/DF);
- Implantação do Software de Processamento Técnico (catalogação, classificação e indexação) PHL;
- Implantação da Plataforma Cipedya;
- Criação da Base de Dados de CDROMs sobre Brasília, contendo hinos, homenagens, músicas e relatos sobre a cidade;
- Preparação do Projeto de Digitalização do acervo de Recortes de Jornais da Biblioteca;
- Requisição e Cadastramento para ISBN de Publicações do órgão;
- Reorganização, Remanejamento, Identificação/Etiquetagem dos Recortes de Jornais;
- Visita de 908 pessoas entre estudantes de 1º grau, 2º grau, universitários e professores em visitas técnicas e guiadas;
- Participação em palestras, cursos e eventos;
- Continuam as gravações dos depoimentos para a posteridade, referentes ao Projeto Museu Nacional da Imagem e do Som;
- Análise de 114 livros para a Comissão de Seleção e Descarte da Biblioteca do órgão.

**1.4. Divulgação da História do Distrito Federal**

Programa de Trabalho na LOA: 13.392.1400.2463.0001

**Montagem de Exposições**

Período	Locais	Visitantes
Janeiro Fevereiro	- Academia de Letras e Arte do Planalto – Luziânia; - Centro Administrativo do Governo do Distrito Federal (Buritinga) - Supremo Tribunal Federal;	1.000
Março Abril	- Explanada dos Ministérios no aniversário de Brasília - Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirantes; - Ministério da Agricultura, totalizando; - Evento cultural da Legião da Boa Vontade; - Escola Classe do Setor Militar Urbano; - Colégio Marista da 608 – “Maristinha”;	16.550
Mai Junho	- Museu Nacional Onestino Guimarães - NOVACAP; - Escola de Governo do DF; - Congresso Nacional de Arquivologia em Goiânia; - Curso do EAPE na Região Administrativa de Santa Maria, totalizando;	1.650
Julho Agosto	- Palácio do Buriti – por ocasião da morte de Athos Bulcão - Administração Regional do Gama - Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante - Mostra da exposição “Israel Pinheiro” por ocasião na inauguração do Viaduto Israel Pinheiro	2.300



Período	Locais	Visitantes
Setembro Outubro	- Administração Regional do Lago Sul - Secretaria Municipal de Educação de UNAI	2.000
Novembro Dezembro	- Administração Regional do Núcleo Bandeirante - Santa Maria, por ocasião do Programa Governo nas Cidades - Sobradinho II, por ocasião do Programa Governo nas Cidades	1.300
<b>Total de visitantes</b>		<b>24.800</b>

### 1.5. Arquivo vai à Escola e à Comunidade

Programa de trabalho na LOA: 13.392.1400.6161.0001

O projeto objetiva proporcionar informações históricas do Distrito Federal, aos professores, alunos e outros profissionais do sistema de ensino sob a responsabilidade do Governo do Distrito Federal, a partir do acervo documental sob a custódia deste órgão, visando subsidiar o processo de ensino aprendizagem.

#### Montagem de Exposições

Período	Locais	Visitantes
Março Abril	- Escola Classe 13 de Sobradinho; (duas vezes); - Centro de Ensino Profissional de Ceilândia; - Escola Classe 18 de Taguatinga; - Colégio Mackenzie de Brasília; - Centro de Ensino Fundamental do Cruzeiro;	1.800
Maio Junho	- Escola Classe 46 - Ceilândia(duas vezes); - Escola Classe 25 – Ceilândia; - Escola Classe 108-Sul – Brasília; - Escola Classe 18 – Taguatinga;	1.500
Julho Agosto	- Centro de Ensino Fundamental do Gama; - Escola Classe 510 de Samambaia; - Escola Classe 5 – Guará; - Banners Série Construção; - Centro de Ensino Fundamental 619 de Samambaia - Participação no evento “Intervalo Cultural” da Subsecretaria de Programas Comunitários, no Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria - Escola Classe 39 da Ceilândia – Banners de Athos Bulcão e de todas as - Escola Classe 108 – Brasília; - Centro de Ensino Fundamental 2 do Gama; - Escola Classe 510 de Samambaia; - Centro de Ensino Fundamental 4 de Sobradinho	3.950
Setembro Outubro	- Universidade de Brasília – Decanato de Extensão; - Centro de Ensino Fundamental 312 – Samambaia; - Escola Classe 8 – Octogonal; - IESB – Brasília; - Escola Classe 8 – Ceilândia; - CAIC – Assis Chateaubriand – Planaltina; - Escola Classe 8 – Taguatinga; - Centro Educacional Candanguinho – Sudoeste; - Participação no evento “Intervalo Cultural” da Subsecretaria de Programas Comunitários no Centro de Ensino Médio Leste – Asa Sul - Participação no evento “Intervalo Cultural” da Subsecretaria de Programas Comunitários na Escola Classe 3 – Gama; - Centro de Ensino Fundamental 10 – Ceilândia	4.250
Novembro Dezembro	- Escola Classe 8 – Ceilândia; - Participação no evento “Intervalo Cultural” da Subsecretaria de Programas Comunitários na Sede da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal; - Escola CEF 10 – Ceilândia; - Escola Classe 8 – Ceilândia; - IESB – Biblioteca do Campus Sul – Brasília; - IESB – Biblioteca do Campus Norte – Brasília; - Centro de Ensino Logos – Samambaia; - Escola Classe 108 – Ceilândia	3.250
<b>Total de visitantes</b>		<b>14.750</b>

#### Distribuição de Material Divulgativo

Discriminação	Destinatários	Quantidade
Kits contendo Guia, folheto e 16 marca-páginas	Secretarias de Governos, embaixadas, administrações regionais, órgãos públicos, adidos culturais, senadores, deputados, pioneiros de Brasília e pesquisadores	650
Folders educativos “Brasília Fatos Importantes”	Alunos que visitam o Arquivo Público bem como em eventos externos em que órgão participa.	10.000
Kits com publicações do Arquivo Público (Catálogo de Depoimentos Orais I, Catálogo de Depoimentos Orais II, Caderno de Pesquisa – Planaltina, um referenciamento de fontes, Prefeitos e Governadores, e folders diversos)	Arquivos Públicos Estaduais, autoridades do executivo e legislativo do Distrito Federal, Deputados e Senadores do DF no Congresso Nacional e pesquisadores	357
<b>Total</b>		<b>11.007</b>

### 1.6. Arquivo Vivo

Programa de Trabalho nº - 13.392.14006162.0001.

O programa viabiliza conhecimento mais profundo das atividades pertinentes a um Arquivo Público, visando direcionar a produção de material para divulgação do acervo do ArPDF. Nesse sentido, esse programa tem por objetivo divulgar o papel desempenhado pelo Arquivo Público do Distrito Federal na preservação da memória documental sob sua custódia.

- Criação e impressão de 110 modelos de banners (1,20m X 0,80m) com imagens do acervo do Arquivo Público;
- Impressão de 16 mil marca-páginas institucional, contendo calendário e imagens do Arquivo Público;

- Criação e editoração do folder educativo “Brasília, Fatos Importantes” em Português, Inglês e Espanhol;
- Impressão de 5.000 exemplares de folders e 10.000 exemplares de livretos educativos intitulados “Brasília Fatos Importantes” em Português;
- Criação de projeto e confecção de dois expositores metálicos permanentes para o bannerão “Brasília Fatos Importantes”;
- Editoração e Impressão de 2.000 exemplares do Calendário Institucional 2009 contemplando biografia de personalidades importantes para a história da interiorização da Capital bem como efemérides de 1956 a 1960 sobre a construção de Brasília;
- Atualização, criação e editoração do folder institucional “Arquivo Público do Distrito Federal”;
- Atualização e Republicação do Guia do Arquivo Público do Distrito Federal – 6.000 exemplares;
- Criação do material divulgativo da Missa Campal por ocasião do 106º aniversário de nascimento de Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Publicações Seleccionadas para Pesquisas	1.896
Pesquisas no acervo, por e-mail e telefone	594
Atendimento as Pesquisas (internas e externas)	170
Empréstimos de Publicações	224
Pesquisa/Seleção/Classificação de Recortes de Jornais	674
Fotocópias	7.849
Arquivamento de Recortes de Jornais	7.275
Catálogo/Classificação/Indexação phi	81
Rearquivamentos	2.069

Publicações lançadas:

- Prefeitos e governadores do Distrito Federal, 2.000 unidades;
- Reedição do Caderno de Pesquisa de Planaltina, 1.000 unidades;
- Reedição do Catálogo de Depoimentos Oraís I, 500 unidades;
- Catálogo de Depoimentos Oraís II, 500 unidades.

#### Projeto referente a História Oral

Programa de História Oral	Quantitativo Anual
Pesquisa e elaboração de textos sobre a história do Distrito Federal	93
Edição de vídeo de depoimentos	10
Rebobinamento de fitas magnéticas	599
Correção e elaboração de temas dos depoimentos orais	3
Transcrição	11
Entrevista	14
Conferência de fidelidade dos depoimentos orais	3
Montagem de vinheta institucional	1
Montagem de animação em vídeo do banner dos fatos históricos de Brasília	5
Masterização	19

## 2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No tocante à Gestão Documental a unidade vem implementando a administração de arquivos dentro dos princípios científicos com intuito de auxiliar as atividades administrativas e as tomadas de decisões dentro dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, além de garantir a integridade de informações de caráter permanente produzidas pelos órgãos do GDF.

Os cursos de Noções Básicas de Arquivologia e Organização de Arquivos, com desdobramento previsto para mais um módulo dedicado exclusivamente à formação de Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos, têm obtido aprovação dos participantes e, verifica-se com isso, o impacto no trato documental das instituições participantes.

As atividades da Comissão Setorial de Avaliação de Documentos do ArPDF – CSAD/ArPDF, renovada no final de 2007, está estagnada em decorrência da falta de resposta do TCDF quanto a emissão de nada consta de débitos dos anos de 1987 a 1999 das contas do ArPDF, conforme solicitado no Ofício 255/2007 – SUP expedido em 20 de agosto passado, além de falta de apoio logístico e de pessoal.

Apesar do resultado positivo, a unidade ainda enfrenta dificuldade na gestão interna de documentos devido à quebra da rotina do protocolo – unidade fundamental para a estrutura e o fluxo informacional do ArPDF, externamente reconhecido pela sua excelência em gestão da informação. Um dos problemas enfrentado é a falta de recursos humanos capacitados para o desenvolvimento das atividades finalísticas. Outro problema relevante é a falta de recursos financeiros para publicação de livros e realização de eventos, como seminários, palestras, debates, etc, fundamentais para a capacitação dos arquivistas e dos servidores lotados em arquivos ou que trabalham diretamente com massas documentais do GDF.

Com relação à Divulgação da História do Distrito Federal, firmou-se, a partir de 2008, um processo de produção e divulgação da história do complexo processo que foi a transferência da capital do Brasil para o Planalto Central.

Elemento chave foi a criação de 16 exposições temáticas totalizando 210 painéis com imagens e fotos: Antecedentes - Missão Cruls, Construção - 1956-1960, Inauguração, Personalidade, Athos Bulcão, Oscar Niemeyer, Lucio Costa – Biografia, Os Candangos, Israel Pinheiro, Lago Paranoá, Ernesto Silva, Lucio Costa - Plano Piloto de Brasília, Juscelino Kubitschek – o fundador, Núcleo Bandeirante, Sarah Kubitschek, Bernardo Sayão.

O aumento de material-temático e a divulgação desse material gerou enorme demanda pelas escolas. Como o material é de fácil transporte e qualitativamente igual às exposições em quadros emoldurados, escolas de todo o DF puderam levar as exposições.

A aquisição de expositores permitiu que o Arquivo tivesse muito maior visibilidade. Em eventos do Governo do Distrito Federal, principalmente no programa Governo nas Cidades, datas cívicas, etc, o Arquivo Público do DF estava lá divulgando seu acervo através das exposições e de material divulgativo institucional.

Na ânsia por divulgar a história de Brasília foi criado livreto com linha-do-tempo sobre eventos e pessoas importantes no processo de interiorização da capital. O livreto fez tanto sucesso que o Governador José Roberto Arruda, ao ter em mãos um exemplar, mandou que fossem impressos 500.000 novos livretos para cada aluno da rede pública de ensino. Até o final do mês de março de 2009, os livretos devem estar impressos.

Adquiriu-se a consciência de que o Arquivo Público do Distrito Federal, além da missão de recolher, guardar, classificar e preservar a documentação de caráter histórico, tem também a missão de produzir conhecimento a partir de seu acervo e divulgar esse conhecimento.

### **3. Medidas propostas para 2009**

- Contratar no mínimo, um técnico de administração pública ou um estagiário de Arquivologia e mais um arquivista para assessoramento e desenvolvimento de atividades rotineiras relacionadas a procedimentos arquivísticos;
- Publicar o livro: Manual de Gestão Documental, em formato eletrônico e livro. A publicação possibilita divulgar os conceitos básicos de organização de documentos e legislação arquivística aplicada ao GDF a todos os órgãos do GDF de forma acessível;
- Publicar as apostilas dos módulos I e II – Noções Básicas de Arquivologia e Organização de arquivos correntes e intermediários;
- Reestruturar a forma de viabilizar orientação técnica aos órgãos do GDF.
- Manter a Comissão Central de Arquivos – CCA, ampliando o seu raio de ação (verificar junto a PGR a possibilidade de a CCA editar resoluções como o Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ);
- Continuar a ministrar os cursos de: Noções Básicas de Arquivologia; Organização de Arquivos Correntes e Intermediários e do curso Preparatório para a Comissão Setorial de Avaliação de Documentos – CSAD;
- Realizar palestras em entidades públicas Distrital e Federal – mediante solicitação;
- Realizar o II Seminário de Políticas Integradas de Arquivos para o GDF;
- Realizar evento comemorativo ao Dia do Arquivista;
- Efetivar o projeto Ciclo de Palestras;
- Realizar, sempre que viável, eventos arquivísticos voltados, especialmente, aos servidores do GDF;
- Elaborar folders e cartazes divulgativos das atividades e trabalhos desenvolvidos pela GDF;
- Elaborar um programa de divulgação dos trabalhos do SIARDF, da CCA e da DGD;
- Investir na melhoria de políticas públicas de gestão de arquivos;
- Investir em capacitação de servidores;
- Elaborar textos acadêmicos para expô-los em revistas acadêmicas reconhecidas (em âmbito nacional e internacional) como forma de divulgar os trabalhos de elaboração, implantação e preservação de políticas públicas de gestão de arquivos e informações governamentais, bem como os seus resultados;
- Elaborar um programa de palestras, seminários, workshops, cursos, debates e afins, sobre gestão de documentos;
- Investir na melhoria de políticas públicas de gestão de arquivos;
- Formular parceria com empresas como o SESC e SENAI – que investem em cursos profissionalizantes – e montar um curso de Técnico de Arquivo a ser ministrado a comunidade em geral;
- Elaborar parceria com a PMDF e o CBMDF no sentido de participar do Curso de Formação de Oficiais destas instituições ministrando cursos de noções básicas de Arquivologia.

- Continuar os trabalhos voltados a atualização da Portaria nº 3, de 22 de janeiro de 1998 – Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade;
- Reavaliar e aprimorar a legislação arquivística em vigor aplicada ao GDF;
- Produzir Calendário Anual Temático para 2010 por ocasião do cinquentenário da fundação de Brasília;
- Adquirir mais expositores para responder à demanda por exposições feitas ao órgão;
- Aumentar o espaço do arquivo no evento comemorativo à fundação de Brasília para aumentar o número de material histórico exposto;
- Continuar promovendo exposições com informações históricas sobre Brasília nas escolas;
- Produzir DVD com uma linha do tempo sobre os principais eventos e pessoas envolvidas na interiorização da capital;
- Produzir exposição com a linha do tempo sobre eventos e pessoas desde a fundação de Brasília até 2008;
- Enviar para cada Escola Pública e Particular do Distrito Federal folheto educativo com linha do tempo sobre a história de Brasília;
- Iniciar o programa “Minuto da Memória de Brasília”, a ser divulgado na Rádio Cultura FM e enviados para professores de História da Rede Pública de Ensino.
- Criação e montagem de duas novas exposições fotográficas e textuais. Devido à procura por esses temas, queremos montar exposição sobre: Planaltina; Aeroporto de Brasília;
- Impressão de 500.000 livretos “Brasília Fatos Importantes”
- Em parceria com a Gráfica do Senado, republicar o “Relatório da Missão Cruls”.
- Dar continuidade à realização da “Missa Campal” em sua data histórica original, e por ocasião do aniversário do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira;
- Montar exposições nas estações do Metrô de Brasília em datas comemorativas importantes da História do DF;
- É intenção da Biblioteca firmar convênios com outras instituições, assim como programas de cooperação. Reestruturar uma nova base de dados bibliográficos mais interativos e que possibilite abranger recursos da Web. Proceder todo um processo e definir critérios para incorporação de publicações ao acervo. Estudos e pesquisas estão em andamento.

## **7.2. FUNDO DE APOIO À CULTURA - FAC**

O Fundo de Apoio a Cultura – FAC foi criado pela Lei Complementar nº 267, de 15/12/1999 e regulamentado pelo Decreto nº 23.213, de 09/09/2002, tem por finalidade prover recursos financeiros a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no Distrito Federal e inscritas no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC, para a realização de projetos que tenham por finalidade a difusão e incremento das atividades artísticas e /ou culturais, e tem por objetivos:

- I. Incentivo à formação artística e cultural;
- II. Fomento à formação artística e cultural;
- III. Preservação e restauração do patrimônio artístico, cultural e histórico;
- IV. Pesquisa e difusão dos bens e valores artísticos e culturais;
- V. E outros objetivos considerados relevantes pela Secretaria de Estado de Cultura do DF

ouvido o Conselho de Cultura do DF.

### **Realizações**

O Fundo de Apoio a Cultura - FAC, no exercício de 2008, atingiu de forma plena seu objetivo de fomentar a cultura local, patrocinando projetos artísticos culturais de interesse da cidade.

O FAC sempre manteve a política de prestigiar o artista local, oportunizando a população conhecer o fazer cultural da cidade, concedendo ao artista o apoio financeiro para realização de seu projeto cultural.

A cultura tem demonstrado de forma inequívoca sua dimensão e seu peso no conjunto da economia gerando emprego e renda e arrecadando impostos. O FAC, cumprindo seu papel institucional, comprova com seus dados estatísticos a eficácia e a importância da atividade cultural, procurando prestigiar o artista local no contexto social e econômico.

### **1. Conselhos:**

#### **Conselho de Cultura do Distrito Federal ( CCDF )**

O Conselho de Cultura do Distrito Federal (CCDF) é um órgão Colegiado, vinculado à Secretaria de Cultura com função normativa e articuladora da ação do Governo do Distrito Federal.

É formado por doze membros, sendo três membros natos, três membros indicados pelo Governo e seis indicados por entidades representativas das classes nas áreas de música, dança, artes plásticas, artes cênicas, literatura, cinema e vídeo.

#### **Conselho de Administração do Fundo de Apoio a Cultura ( CAFAC )**

O Conselho Administrativo do Fundo de Apoio a Cultura, criado pela Lei Complementar nº 267, de 15 de dezembro de 1999, é um órgão colegiado de deliberação coletiva de 20 grau, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, com função de administrar os recursos do Fundo de Apoio a Cultura – FAC.

Em consonância com o Art. 80 da Lei Complementar nº 267, de 15 de dezembro de 1999, o Conselho de Administração é presidido pelo Secretário de Estado de Cultura, e composto por mais 05 (cinco) membros efetivos nomeados pelo Governador do Distrito Federal, com mandato de 02 (dois) anos. As reuniões acontecem mensalmente e também de forma extraordinária.

### **2. Fontes de Recursos do FAC**

O Fundo de Apoio a Cultura - FAC, utiliza recursos provenientes do TARE e das Bilheterias dos próprios da Secretaria de Estado de Cultura do DF, alocados na Fonte 120 (Diretamente Arrecadadas).

## 8. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Criada pelo decreto nº. 27.591, de 1º de janeiro de 2007, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal – SEDEST-DF, órgão de assistência direta e imediata ao Governador tem como responsabilidade as seguintes áreas de atuação:

- a) Ação Social;
- b) Programas de Solidariedade;
- c) Responsabilidade Social e Parceria com as Empresas;
- e) Políticas de inclusão e assistência social.

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 28.026, de 08 de junho de 2007, define como competência básica à administração direta das seguintes funções de governo:

- I. Estabelecer parcerias com órgãos a fins, objetivando ao atendimento ao usuário e a racionalização de recursos humanos, orçamentários e financeiros;
- II. Propor parcerias com sociedades civis visando maior participação da comunidade em relação à responsabilidade de assistência social, segurança alimentar;
- III. Planejar e gerenciar os programas e projetos desenvolvidos para áreas de assistência social, segurança alimentar;
- IV. Planejar, coordenar, elaborar e acompanhar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento nas áreas de assistência social, segurança alimentar;
- V. Articular, junto aos órgãos federais, estaduais e organismos internacionais, a implementação de ações que contribuam para o desenvolvimento social do Distrito Federal;
- VI. Estabelecer parcerias com órgãos afins, objetivando o acesso da população aos programas e projetos desenvolvidos no âmbito da Secretaria, bem como a racionalização de recursos humanos, orçamentários e financeiros;
- VII. Contribuir para a crescente melhoria dos programas sociais, para alcance de suas finalidades institucionais, zelando pela eficiência das ações governamentais;
- VIII. Dar ampla divulgação, inclusive em meio eletrônico de acesso público, aos programas e projetos executados pela Secretaria.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal para atendimento dos usuários dispõem de bases físicas e operacionaliza ações por intermédio das unidades descentralizadas, as quais sejam:

### Assistência Social

- 19 Centros de Referência da Assistência Social;
- 17 Centros de Orientação Socioeducativa;
- 07 Centros de Referência Especializada da Assistência Social;
- 1 Centro de Abrigamento - Abrigo Reencontro – ABRIRE;
- 1 Centro de Albergamento - Albergue Conviver – ALBERCON;
- 1 Casa do Migrante;
- 1 Casa de Passagem Mulheres – Casa Flor;
- 1 Casa de Passagem de Meninos.

### Responsabilidade Social e Segurança Alimentar

- 7 Restaurantes Comunitários;
- 149 Pontos de Distribuição de Pão, Leite e Cestas Básicas.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA: 08.122.0100.8517.0032 – Nº da Etapa no SAG 08

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total	
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão		
Quadro do GDF	56	196	49	959	1.260	
Requisitado	GDF	08	04	05	62	79
	Governo Federal	06	--	--	--	06
Servidores Comissionados S/ Vínculo Efetivo	135	--	145	--	280	
Contratados Temporariamente	--	--	--	338	338	
Estagiários	--	08	--	180	188	
<b>Subtotal Força de Trabalho</b>	<b>205</b>	<b>208</b>	<b>199</b>	<b>1.539</b>	<b>2.151</b>	
(+) Cedidos para Outros Órgãos	--	67	--	--	67	
<b>Total Geral</b>	<b>205</b>	<b>275</b>	<b>199</b>	<b>1.539</b>	<b>2.218</b>	

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
87.364.741,00	87.308.918,13	87.308.918,13

### 1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

#### Manutenção do Programa Renda Universidade

Programa de Trabalho: 04.364.1464.4944.5028 – Nº da Etapa no SAG: 50

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
2.154.733,00	1.536.483,97	1.536.483,97

O programa concede bolsas no valor correspondente a 50% da mensalidade. O limite máximo é de R\$ 400,00 para cada beneficiário, o estudante necessita comprovar renda familiar mensal não superior a R\$ 2.000,00 e renda per capita mensal não superior a R\$ 400,00 e residir no Distrito Federal há pelo menos 5 (cinco) anos.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2008 era de 1.000 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 308 bolsas em 2008, representando um alcance de 30,8% da meta.

#### Programa Renda Minha

Programa de Trabalho na LOA:08.244.0138.2856.0003 – Nº das Etapas no SAG: 17 e 13

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
47.882.437,00	47.764.287,00	43.518.287,00

Concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 130,00 a R\$ 180,00 para famílias com renda familiar per capita de até R\$ 207,50 mensais que possuam sob sua responsabilidade crianças com idade entre seis e quinze anos, matriculados em estabelecimento público de ensino fundamental regular do Distrito Federal. A criança deve ter frequência escolar igual ou superior a 85%.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2008 era de 64.938 alunos assistidos/mês. A média de atendimento mensal foi de 84.465 alunos, o equivalente a 130,0% da meta.

Em 2008, 49.814 famílias (média mensal) foram beneficiadas pelo programa.

#### Programa de Responsabilidade Social

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1464.2094.6944 – Nº da Etapa no SAG: 53

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
63.804,00	25.222,05	14.012,25

Atendimento realizado com o pagamento de despesas de cartório, para emissão de certidões às famílias removidas das áreas classificadas pela Defesa Civil como de risco.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2008 era de 1.200 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas 2.466 pessoas.

#### Ações Emergenciais de Solidariedade

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1464.2776.0002 – Nº da Etapa no SAG: 58

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
10.785,00	389,60	389,60

Atendimento realizado através de aquisição de material de consumo para atender famílias removidas de áreas de risco e/ou irregulares.

A meta prevista para 2008 era de 120 famílias assistidas/ano. Foram atendidas 86 famílias, representando 71,7% da meta.

#### Isenção de Tarifas de Água e Esgoto

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1464.9086.0004 – Nº da Etapa no SAG: 65

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
1.753.619,00	1.615.853,02	1.542.030,77

Consiste na concessão de isenção das tarifas de água e esgoto às famílias de baixa renda inscritas no Programa Vida Melhor que consomem até 10 mil litros de água por mês.

A meta prevista para 2008 era de 6.600 famílias assistidas/mês. O programa atendeu em média 5.106 famílias mensalmente (77,4% da meta).

#### Cestas Básicas da Solidariedade

Programa de Trabalho na LOA: 08.306.1464.2629.0002 – Nº da Etapa no SAG: 60

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
17.681.732,00	16.717.012,04	13.751.144,61

Atendimento realizado através da distribuição mensal de uma cesta de alimentos contendo 12 itens totalizando 28 kg, a famílias de baixa renda cadastradas no Pró-Família. Esta distribuição é realizada através de 149 pontos de distribuição (PD's) em todo o Distrito Federal.

A meta prevista para 2008 era de 16.000 famílias assistidas/mês. A média mensal de atendimentos foi de 15.612 famílias, representando um alcance de 96% da meta estabelecida na LOA.

**Leite da Solidariedade**

Programa de Trabalho na LOA: 08.306.1500.2630.0002 – Nº da Etapa no SAG: 61

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
23.275.874,00	22.873.524,27	20.181.205,65

Distribuição diária de leite às famílias de baixa renda selecionadas e incluídas no Cadastro Único de Beneficiários dos Programas Sociais do Governo do Distrito Federal, cuja composição incluía: crianças com idade entre 06 (seis) meses e 07 (sete) anos, mulheres gestantes e nutrizes, idosos, portadores de doenças de que trata o § 1º do art. 186 da Lei nº 8.112/90 e participantes dos Programas Esporte à Meia Noite e Bombeiro Mirim.

A distribuição é realizada através de 149 pontos de distribuição (PD's) localizados nas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A meta prevista para 2008 era de 47.000 famílias assistidas/mês. Foram atendidas, em média, pelo programa 42.219 famílias mensalmente, ou seja, 89,8% da meta.

**Pão da Solidariedade**

Programa de Trabalho na LOA: 8.306.1464.2631.0002 – Nº da Etapa no SAG: 62

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
7.479.398,00	7.475.134,86	6.573.537,91

Distribuição diária de 02 (dois) pães vitaminados de 50 gramas a crianças com idade entre 06 (seis) meses e 07 (sete) anos, a mulheres gestantes e nutrizes, aos idosos, aos portadores das doenças que trata o § 1º do Art. 186 da Lei nº 8.112/90; aos matriculados no Projeto Frente de Trabalho e Qualificação Profissional, aos assistidos pelo Programa Esporte à Meia Noite, Programa Picasso Não Pichava e Programa Bombeiro Mirim.

A distribuição é realizada através de 149 pontos de distribuição (PD's) localizados nas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A meta prevista para 2008 era de 47.000 famílias assistidas/mês. Foram atendidas pelo programa 42.219 famílias, em média mensal, ou seja, 89,8% da meta.

**Restaurante da Solidariedade**

Programa de Trabalho na LOA: 08.306.1464.2639.0002 – Nº da Etapa no SAG: 63

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
10.580.683,00	10.073.746,98	8.777.091,27

Atendimento realizado com fornecimento de refeições a preço acessível (R\$ 1,00) em 7 (sete) restaurantes comunitários localizados em Samambaia, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião, Planaltina, Paranoá e Recanto das Emas.

A meta prevista na LOA era de 4.992.000 refeições fornecidas/ano. Em 2008 foram fornecidas 4.786.387 refeições, o equivalente a 95,9% da meta. A média mensal foi de 398.866 refeições fornecidas.

**Renda Solidariedade**

Programa de Trabalho na LOA: 08.306.1464.4994.0002 – Nº da Etapa no SAG: 64

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
26.375.608,00	24.590.260,00	24.590.260,00

Programa distrital criado pelo Decreto nº 23.726, de 15 de abril de 2003, concede auxílio financeiro de R\$ 130,00 a famílias com renda mensal per capita de até R\$ 207,50 que não tenham criança em idade escolar matriculadas no ensino fundamental da rede pública (6 a 17 anos). Para receber o benefício às famílias precisam estar cadastradas no Cadastro Único dos beneficiários dos Programas Sociais do Governo do Distrito Federal.

A meta prevista para 2008 era de 44.378 famílias assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 25.641 famílias, ou seja, 57,8% da meta estabelecida na LOA.

**2. Dados Estatísticos – Evolução 2006 a 2008**

Programa	Subtítulo	Atendimentos Realizados		
		2006	2007	2008
Apoio ao Educando	Programa Renda Minha (Bolsa Escola)	112.184	92.993	84.465
Responsabilidade Social e Segurança Alimentar	Manutenção do Programa Renda Universidade do GDF	10.906	8.455	3.697
	Programa de Responsabilidade Social	-	-	2.466
	Ações Emergenciais de Solidariedade		232	86
	Isenção de Tarifas de Água e Esgoto	42.648	2.368	61.267
	Cestas Básicas da Solidariedade	248.176	212.245	171.742
	Leite da Solidariedade	514.227	557.260	506.629
	Pão da Solidariedade	514.227	557.260	506.629
	Restaurante da Solidariedade	4.432.668	3.896.187	4.786.387
Renda Solidariedade	189.069	301.052	307.696	

Obs.: Para as atividades com produto definido como atendimentos realizados, foi computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente.



Para as ações com produto em pessoas atendidas, foi computada a quantidade de pessoas assistidas ao longo do ano, levando-se em consideração a rotatividade de pessoas.

### 3. Obras e Serviços de Engenharia Custeados com Recursos Próprios

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0100.3903.7555 – Nº da Etapa no SAG: 109

Conclusão da 2ª etapa do Circuito da Longevidade na praça central do Núcleo Bandeirante – RA

VIII.

### 4. Convênios Firmados com a União Vigentes em 2008

Nº Convênio	Órgão concedente	Objetivo do Convênio	Vigência	Valor Repassado (R\$)	Prestou Contas ?
834/2004	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Serviços de proteção sócio assistencial para pessoa portadora de deficiência/ Reforma da APAE	23/12/2004 a 22/05/2008	100.000,00	Não
174/2005		Ações Sociais e Comunitárias	29/12/2005 a 26/09/2008	40.000,00	Não
176/2005		Ações Sociais e Comunitárias	29/12/2005 a 15/09/2009	139.000,00	Não
178/2005		Ações sociais e comunitárias para populações carentes – aquisição de materiais de consumo	30/12/2005 a 28/12/2008	50.000,00	Não
179/2005		Construção de espaço físico destinado ao Centro Rural de Atenção a Infância e Adolescência	29/12/2005 a 27/12/2008	300.000,00	Não
053/2007	Ministério da Integração Nacional	Aquisição de materiais e equipamentos e contratação de serviços para o desenvolvimento e a implementação do Projeto Mulheres da Paz nas comunidades que constituem as áreas deflagradas do foco territorial.	04/07/2008 a 04/07/2009	825.448,50	Não
182/2008	Ministério da Justiça	Oferecer capacitação profissional e inclusão produtiva para adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, mediante a implantação de uma olaria ecológica, utilizando-se máquina de prensar, resíduos sólidos para a fabricação de tijolos e destinados a comercialização e sustentabilidade do projeto.	03/01/2008 a 02/01/2009	200.450,00	Não

### 5. Órgãos Colegiados Vinculados

#### 5.1. Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF

Criado por força da Lei nº 997, de 29 de dezembro de 1995, o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal - CAS/DF, órgão público local, de caráter permanente e competência normativa e deliberativa na formulação da política do setor, integrante do sistema descentralizado de Assistência Social, responsável pela coordenação e execução da assistência social do Distrito Federal, tem as seguintes Competências:

- I. Convocar, ordinariamente, a cada dois anos e, extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a Conferência de Assistência Social do Distrito Federal;
- II. Aprovar, com base nas prioridades e diretrizes estabelecidas pela Conferência de Assistência Social, proposta formulada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária do Distrito Federal;
- III. Demandar à Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária do Distrito Federal a permanente realização de estudos, pesquisas e capacitação de recursos humanos, como subsídio à Política de Assistência Social do Distrito Federal, bem como intercâmbios ou outras formas de cooperação com entidades que desenvolvam atividades congêneres;
- IV. Aprovar o Plano de Assistência Social do Distrito Federal;
- V. Apreçar a proposta orçamentária anual e plurianual e eventuais alterações nas prioridades e metas encaminhadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária, zelando por sua inclusão nos orçamentos anuais no Distrito Federal, observadas as diretrizes orçamentárias;
- VI. Propor, quando couber, alteração da proposta orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária;
- VII. Indicar prioridades para programação e execução orçamentária e financeira do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal - FAS/DF;
- VIII. Orientar e controlar a gestão do Fundo de Assistência social;
- IX. Controlar o montante dos recursos alocados para a assistência social no Distrito Federal, assim como a sua aplicação e desempenho;

X. Normatizar as ações e regular a prestação dos benefícios, serviços assistenciais, programas de assistência social e projetos de enfrentamento da pobreza, de natureza pública e privada, no campo da assistência social;

XI. Regulamentar a concessão e o valor dos benefícios eventuais, observados critérios e prazos definidos pelo CNAS;

XII. Estabelecer critérios e proceder prévia inscrição das entidades e organizações locais de assistência social, como condição necessária ao seu funcionamento;

XIII. Proceder inscrição para funcionamento de filial de entidades com sede em outros Estados e com atuação no Distrito Federal;

XIV. Definir critérios para a concessão, pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária do Distrito Federal, de subvenções sociais a entidades;

XV. Normalizar a celebração de acordos, convênios e similares entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária e entidades públicas e privadas de Assistência Social, fiscalizando a sua execução;

XVI. Organizar e manter atualizado o cadastro das entidades de assistência social do Distrito Federal;

XVII. Fiscalizar, de forma sistemática e continuada, o funcionamento de entidades de assistência social, bem como a gestão de recursos e o desempenho de programas e projetos aprovados pelo Conselho;

XVIII. Divulgar os benefícios sociais, os serviços assistenciais, os programas de Assistência Social e projetos de enfrentamento da pobreza no Distrito Federal, bem como os meios de acesso aos mesmos;

XIX. Elaborar o seu Regimento Interno observada a legislação pertinente.

#### **Atividades Realizadas**

Em 2008, o Plenário do Conselho, realizou 17 reuniões, sendo 11 ordinárias e 06 extraordinárias. Destas reuniões resultaram 15 resoluções, das quais 2 foram deliberadas em conjunto com o CDCA/DF.

As Câmaras de Julgamento realizaram 26 reuniões, sendo 22 ordinárias e 4 extraordinárias. A 1ª Câmara realizou 12 reuniões ordinárias e 03 extraordinárias e a 2ª Câmara 10 ordinárias e 01 extraordinária, nas quais foram julgados 73 processos e Resoluções contendo as seguintes deliberações:

- 44 concessões de inscrição;
- 48 revalidações de inscrição;
- 01 cancelamento de inscrição;
- 14 indeferimentos de concessão e/ou revalidação de inscrição.

As Comissões Temáticas reuniram-se 16 vezes, sendo 05 reuniões da Comissão de Legislação e Normas, 04 reuniões da Comissão de Política de Assistência Social, 06 da Comissão de Orçamento e Finanças. Também foram realizadas 04 reuniões conjuntas, sendo 01 entre a Comissão de Política de Assistência Social do CAS/DF e Comissão de Política Pública do CDCA/CAS, 02 entre as Comissões de Política e de Orçamento e Finanças do CAS/DF e 01 entre as Comissões de Orçamento e Finanças e Legislação e Normas do CAS/DF.

Em 2008 o Conselho integrou os seguintes colegiados:

- Comissão de elaboração do Plano Distrital de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
- Comissão de elaboração da proposta de Transição do Atendimento Infantil;
- Comissão Distrital Intersetorial de Acompanhamento do Plano Distrital de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
- Participação em reuniões do CNAS, CIT e FONASEAS;
- Reunião com representantes do Conselho Estadual de Goiás;
- Participação na Comissão Geral da Câmara Legislativa sobre PL relativo ao Plano de Carreira do Assistente Social;
- Reuniões com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC 3;
- Participação em Audiência Pública com a Coordenação dos Conselhos Tutelares e Ministério Público;
- Reuniões com lideranças parlamentares da Câmara Legislativa para tratar do PL que alterou a Lei 997/1995;
- Participação em Audiência Pública na Câmara dos Deputados que tratou da Certificação de entidades beneficiárias de assistência social;

- Encontro promovido pela SEJUS, sobre a tramitação de processo de concessão de Utilidade Pública no Distrito Federal.
- Promoção de 06 (seis) encontros com as entidades inscritas neste conselho, para tratar da PNAS, Política local de Assistência Social e da Legislação de entidades de assistência social (Lei 6.308/07 e IN 02/2008/ MDS-SNAS). Participaram dos encontros 118 entidades.
- 02 encontros com entidades de atendimento infantil para tratar da transição da educação infantil para a educação, com participação de representantes da Secretaria de Educação – SE/DF;
- Articulação com o CDCA/DF para apreciação do Plano Distrital de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
- Participação no lançamento dos Planos Distritais de Convivência Familiar e Comunitária e Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

## **5.2 Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal**

Compete ao Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal – CONSEA/DF propor e pronunciar-se sobre:

- I. As propostas e ações a serem implementadas pelas Secretarias de Estado da área social e demais órgãos e entidades do Distrito Federal executores do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional do Governo do Distrito Federal;
- II. As formas de articular e mobilizar a sociedade civil, no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e do Plano de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, estabelecendo indicações de prioridade;
- III. A realização de estudos que fundamentem as propostas ligadas à segurança alimentar e as diversas alternativas de recuperação e manutenção nutricional;
- IV. Campanhas visando sensibilizar a opinião pública sobre a necessidade de combate à fome e à desnutrição; e
- V. Medidas relativas à educação alimentar e nutricional, propiciando orientações sobre qualidade nutricional, hábitos alimentares e estilo de vida saudável.

### **Atividades Realizadas**

Realização de 6 reuniões plenárias.

A Segunda Câmara Temática, que examina matérias referentes a segurança alimentar e nutricional no ambiente escolar reuniu-se quatro vezes.

## **6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

A revisão e adequação dos programas em execução e a consolidação da política de assistência social no Distrito Federal constituíram-se nos principais objetivos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda em 2008.

O ano findo foi pautado por transformações expressivas no que diz respeito à implantação definitiva da política de assistência social no Distrito Federal. A Lei 4.176, de 16 de julho de 2008 instituiu o Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal, definindo princípios, diretrizes e objetivos no tocante a ordenação e operacionalização da política de assistência social no Distrito Federal.

Ainda nesse sentido, por meio da Portaria n.º 118, de 11 de setembro de 2008, foi estabelecida a lotação padrão das unidades públicas de execução e de gerenciamento das ações de proteção social básica e de proteção social especial.

Expressivo avanço foi concretizado, ainda, no combate ao trabalho infantil. Além de campanhas educativas voltadas para a comunidade, foi lançado o Plano Distrital de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, com o objetivo de integrar diversas ações, com vista a uma intervenção concreta nas causas que levam ao trabalho infantil no Distrito Federal, bem como, implementar ações que sejam inibidoras da inserção de novas crianças e adolescentes no mercado de trabalho.

Em 2008, foi lançado também, o Plano Distrital de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, instrumento da política de assistência social que prioriza estratégias e ações preventivas para o fortalecimento dos vínculos familiares.

Com a finalidade de conferir maior qualidade nos serviços oferecidos por meio da rede conveniada, em setembro, a SEDEST concedeu reajuste de 10% no valor repassado às entidades parceiras, atendendo a uma antiga reivindicação.

A SEDEST mantém 108 convênios com entidades de prestação de serviços socioassistenciais integrantes da rede de proteção do Distrito Federal, atendendo aproximadamente 16.000 pessoas por mês em creches, centros de convivências, abrigos, dentre outros. A ampliação de metas para atendimento da população nas modalidades acima mencionadas está sendo objeto de estudos e pesquisas, visando sua adequação a real necessidade do usuário.

No âmbito da política de transferência de renda, em setembro, foi criado o Programa Vida Melhor, unificando os procedimentos de gestão e as ações de segurança alimentar e de transferência de renda direta e indireta do Governo do Distrito Federal. Vinculados ao programa ficaram as seguintes ações:

Nutrindo a Mesa (Nosso Pão e Nosso Leite), Cesta Verde, Isenção de Tarifas Públicas, Restaurante Comunitário, Bolsa Social, Bolsa Escola e Bolsa Alfabetização.

Conjuntamente com a implantação do programa foi realizado reajuste no valor repassado as famílias beneficiárias dos programas Bolsa Social e Bolsa Escola. As famílias que antes recebiam R\$ 100,00 passaram a receber R\$ 130,00 e as famílias que recebiam R\$ 120,00 passaram a receber R\$ 150,00.

Em 2008, foram atendidas mensalmente em tais ações, em média, 25.641 famílias com a bolsa social e 49.814 com a bolsa escola.

Foram atendidas ainda, 42.219 famílias com pão e leite, 15.612 com a cesta verde e 5.106 com a isenção de tarifas de água e esgoto.

Além do fortalecimento dos programas desenvolvidos, em 2008, a SEDEST empenhou esforços na implementação de novas ações voltados para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

O projeto Expressação, unidade móvel do Centro de Orientação Socioeducativa – COSE, teve início em outubro e ofereceu a 3.044 pessoas oficinas de cultura, lazer e capacitação.

A Bolsa Universitária, outra iniciativa da SEDEST, beneficiou, em média, 308 alunos sem condições de custear sua formação superior.

#### **7. Dificuldades Enfrentadas em 2008**

- Bases físicas necessitando de reforma e readequação;
- Quadro de pessoal insuficiente;
- Ausência de sistema de informação e monitoramento;
- Infraestrutura inadequada em face de amplitude das novas ações da SEDEST e sua operacionalização.

#### **8. Perspectivas para 2009**

- Realização de concurso público para complementar o quadro de pessoal da SEDEST;
- Construção de novas unidades;
- Implantação de restaurantes comunitários;
- Implantação de sistema de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela SEDEST;
- Reforma das unidades operacionais da Secretaria;
- Realização de pesquisa para o mapeamento dos bolsões de pobreza no Distrito Federal permitindo assim um planejamento mais efetivo das ações sociais;
- Implantação do índice de vulnerabilidade social do Distrito Federal.

## 8.1. FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DF

Instituído por força da Lei Complementar nº. 08, de 19 de dezembro de 1995, o Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF é um mecanismo especial de captação de receitas vinculadas à realização de ações relevantes de Assistência Social no âmbito do Distrito Federal, tal como previsto no art. 14 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS).

Vinculado a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal - SEDEST, o FAS/DF tem por objetivo prover recursos e meios capazes de garantir, de forma ágil, sistemática e continuada o financiamento de benefícios, serviços, programas e projetos de que trata a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, em seu artigo 14.

### 1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

#### Ações de Atenção a Pessoa Idosa am Centro de Convivência - Rede Conveniada

Programa de Trabalho na LOA: 08.241.1461.6357.0004

Nº da Etapa no SAG: 0016

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
349.919,00	85.368,11	85.368,11

A ação tem como objetivo oferecer espaços de convívio aos idosos do Distrito Federal, visando o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. A atividade é desenvolvida nas Regiões Administrativas de Brazlândia e Taguatinga, por meio de parceira com 02 Entidades não Governamentais – ENG's – conveniadas, financiadas com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) era de 390 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimentos em 2008 foi de 341 pessoas, o equivalente a 87,4% da meta.

#### Atendimento de Idosos em Abrigos da Rede Conveniada

Programa de Trabalho na LOA: 08.241.1462.6353.0001

Nº da Etapa no SAG:0036

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
608.506,00	553.035,70	519.760,04

Serviços assistenciais de acolhimento, higiene, alimentação, abrigamento e atendimento psicossocial para pessoas idosas. A atividade é realizada em parceria com 04 Entidades não Governamentais conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Sobradinho e Núcleo Bandeirante. A ação é financiada pelo FAS/DF e pelo FNAS/MDSCF.

A meta programada para 2008 era de 360 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimentos foi de 262 idosos, o equivalente a 72,8% da meta estabelecida na LOA.

#### Atendimento de Pessoas com Deficiência em Abrigos da Rede Conveniada

Programa de Trabalho na LOA: 08.242.1462.6353.0002

Nº da Etapa no SAG: 0037

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
1.997.798,60	1.495.516,07	1.494.414,38

Serviços assistenciais de acolhimento, higiene, alimentação, abrigamento e atendimento psicossocial para pessoas portadores de necessidade especiais. A atividade é realizada em parceria com 05 Entidades não Governamentais conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Brasília e Ceilândia. A ação é financiada com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A atividade também é desenvolvida em parceira com uma entidade não governamental localizada na cidade de Trindade – Goiás. O Atendimento tem como objetivo a habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência com alto nível de comprometimento. A oferta de tal serviço é reduzida devido à especificidade dos serviços, sendo esta uma das grandes dificuldades para a ampliação de vagas.

A meta programada para 2008 era de 213 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 212 pessoas, representando um alcance de 99,5% da meta.

#### Atendimento para Habilitação e Reabilitação na Rede Conveniada

Programa de Trabalho na LOA: 08.242.1462.6353.0005

Nº da Etapa no SAG: 0038

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
2.063.841,00	1.848.501,64	1.818.314,90

Serviços assistenciais temporários, de acordo com a necessidade dos usuários, visando habilitar ou reabilitar pessoas com deficiência. A atividade é desenvolvida por meio de parceria com 06 Entidades não Governamentais – ENG's – conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Brasília, Ceilândia e Paranoá. A ação é financiada com recursos do FAS/DF e do FNAS/MDSCF.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2008 era de 1.036 pessoas assistidas/mês. A média de atendimento mensal foi de 1.054 pessoas, ou seja, 101,7% da meta estabelecida.

#### **Ações de Atenção a Infância em Rede Conveniada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1461.6357.0002

Nº da Etapa no SAG:0017

<b>Despesa autorizada (R\$ 1)</b>	<b>Valor empenhado (R\$ 1)</b>	<b>Valor liquidado (R\$ 1)</b>
15.842.782,25	15.514.350,52	15.351.776,99

Promoção à proteção e os cuidados necessários ao crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos de idade, prioritariamente crianças de 0 a 3 anos, integrantes de famílias vulnerabilizadas pela pobreza ou situação de risco pessoal e social. A atividade é realizada em parceria com 41 ENG's conveniadas, financiadas com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2008 era de 7.341 pessoas assistidas/mês, sendo atendidas, em média, 7.887 crianças de 0 a 6 anos nas entidades conveniadas.

#### **Ações de Atenção à Infância em Lares de Cuidados Diurnos – LCD**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1461.6357.0003

Nº da Etapa no SAG: 0018

<b>Despesa autorizada (R\$ 1)</b>	<b>Valor empenhado (R\$ 1)</b>	<b>Valor liquidado (R\$ 1)</b>
431.545,00	378.100,00	378.100,00

Promoção à proteção e os cuidados necessários ao crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos de idade, prioritariamente crianças de 0 a 3 anos, integrantes de famílias vulnerabilizadas pela pobreza ou situação de risco pessoal e social. O atendimento é realizado em residências da comunidade, denominados Lares de Cuidados Diurnos, reforçando a convivência da criança em seu ambiente natural e comunitário.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2008 era de 370 pessoas assistidas/mês. Foram atendidas, em média, 325 crianças de 0 a 6 anos.

#### **Ações de Atenção à Adolescência no Projeto Agente Jovem – Jornada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1461.6359.0001

Nº da Etapa no SAG:0020

<b>Despesa autorizada (R\$ 1)</b>	<b>Valor empenhado (R\$ 1)</b>	<b>Valor liquidado (R\$ 1)</b>
1.931.835,00	783.033,63	783.033,63

Programa federal criado pela Portaria MPAS nº 879, de 03 de dezembro de 2001, o projeto consiste no desenvolvimento de ações socioeducativas com jovens entre 15 e 17 anos. O Distrito Federal é responsável pelo cadastramento dos jovens e desenvolvimento das atividades socioeducativas, as quais têm como objetivo preparar os jovens através de cursos específicos para atuarem na comunidade como Agentes Jovens de Desenvolvimento Social nas áreas de saúde, esporte, cultura, justiça, turismo e meio-ambiente.

A partir de junho os adolescentes participantes do programa começam a ser transferidos para o PROJOVEM Adolescente, uma modalidade do Programa Nacional de Inclusão de Jovens voltada, exclusivamente, para a faixa etária de 15 a 17 anos e com o objetivo de complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária e criar condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

A meta programada para 2008 era de 1.000 adolescentes assistidos/mês no Projeto Agente Jovem. A média mensal de atendimento de janeiro a setembro foi de 236 jovens.

Para o Programa Projovem Adolescente a média mensal de junho a dezembro foi de 2.609 atendimentos.

#### **Ações de Atenção à Adolescência no Projeto Agente Jovem – Bolsa**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1461.6362.0001

Nº da Etapa no SAG: 0023

<b>Despesa autorizada (R\$ 1)</b>	<b>Valor empenhado (R\$ 1)</b>	<b>Valor liquidado (R\$ 1)</b>
850.009,00	267.215,01	262.015,01

A atividade consiste na concessão de uma bolsa no valor de R\$ 65,00 aos adolescentes participantes do programa Agente Jovem. É realizada com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

Com o início do programa PROJOVEM Adolescente em junho, o pagamento de bolsas passou a ser realizado diretamente pelo MDSCF por meio do Programa Bolsa Família.

A meta programada para 2008 era de 1.000 bolsas concedidas mensalmente. A média mensal de atendimento foi de 236 jovens, o equivalente a 23,6% da meta.

**Ações Socioeducativas de Atenção à Infância e a Adolescência de 7 A 14 Anos – Rede Conveniada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1461.6359.0002

Nº da Etapa no SAG: 0021

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
5.460.047,50	5.432.304,80	5.375.897,06

Prestar atendimento à criança, adolescente e jovem em situação de risco e vulnerabilidade social com prioridade para aqueles envolvidos com o trabalho infantil em caráter complementar ao da escola, oferecendo-lhes atividades que promovam o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e convivência grupal, bem como acesso a conhecimentos e experimentações com atividades de esporte, lazer, cultura, etc. o Atendimento é realizado por meio de 15 entidades não governamentais conveniadas.

A meta prevista para 2008 era de 2.223 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimentos foi de 3.254 adolescentes/mês, representando um alcance de 146,4% da meta.

**Ações Socioeducativas de Atenção à Infância e a Adolescência de 6 A 17 Anos**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1461.6359.7336

Nº da Etapa no SAG: 0081

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
3.365.100,00	3.364.800,00	3.364.800,00

Unidades móveis de atendimento socioeducativo com oferecimento de oficinas de cultura, lazer e capacitação profissional.

A atividade teve início no mês de outubro, sendo consignado no orçamento do FAS/DF por meio de emenda parlamentar.

Foram atendidas 3.044 pessoas de outubro a dezembro.

**Atendimento Integral Institucional de Crianças e Adolescentes – Abrigos em Casas LareS**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6352.0005

Nº da Etapa no SAG: 039

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
433.772,00	139.582,70	61.853,73

A atividade consiste no abrigamento de crianças e adolescentes privados de convivência familiar. É desenvolvida no Abrigo Reencontro/ABRIRE e em duas residências alugadas próximas à comunidade.

A meta programada para 2008 era de 100 pessoas assistidas/mês. Atingimos 129,0% da meta com a média de 129 pessoas assistidas mensalmente.

**Atendimento de Adolescentes do Sexo Masculino em Casa de Passagem**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6352.0006

Nº da Etapa no SAG: 0040

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
31.713,00	3.226,29	3.226,29

Acolhimento provisório de adolescentes do sexo masculino encontrados em situação de rua em casa de passagem. São prestados serviços de atendimento psicossocial, abrigamento, alimentação, etc.

A meta programada para 2008 era de 15 pessoas assistidas/mês. O atendimento médio mensal foi de 82 pessoas.

**Atendimento de Adolescentes do Sexo Feminino em Casa de Passagem**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6352.0007

Nº da Etapa no SAG: 0041

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
31.713,00	0,00	0,00

Acolhimento provisório de adolescentes do sexo feminino encontrados em situação de rua em casa de passagem. São prestados serviços de atendimento psicossocial, abrigamento, alimentação, etc.

A meta programada para 2008 era de 15 pessoas assistidas/mês. O atendimento médio mensal foi de 21 pessoas.

**Atendimento de Crianças e Adolescentes em Abrigos da Rede Conveniada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6353.0003

Nº da Etapa no SAG: 0044

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
1.073.352,00	898.158,94	862.569,15

Serviços assistenciais de acolhimento, higiene, alimentação, abrigamento e atendimento psicossocial para crianças e adolescentes. A atividade é realizada em parceria com 08 Entidades não Governamentais conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Brasília e Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Sobradinho e Taguatinga.

A meta prevista para 2008 era de 425 crianças e adolescentes assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 378 crianças e adolescentes, o equivalente a 88,9% da meta estabelecida na LOA.

**Atenção Integral, Especializada e Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência Sexual – Sentinela**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6355.0001

Nº da Etapa no SAG: 0045

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
329.039,00	185.624,79	172.695,20

A ação tem com objetivo promover o atendimento psicossocial à crianças e adolescentes e suas famílias vítimas de abuso e exploração sexual. O atendimento é realizado através dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), unidade orgânica da SEDEST.

A meta programada para 2008 era de 3.360 pessoas assistidas/ano. O atendimento realizado foi de 178 pessoas em 2008, o equivalente a 5,3% da meta.

**Ações Socioeducativas para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil - Jornada Ampliada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6358.0001

Nº da Etapa no SAG: 0046

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
2.983.966,00	1.175.377,76	1.118.669,16

Atendimento através de prevenção, atenção e erradicação do trabalho infantil, buscando retirar crianças e adolescentes da situação irregular de trabalho, por meio de atividades socioeducativas, atendimento sócio assistencial e promoção por meio de inclusão produtiva.

A meta prevista para 2008 era de 5.020 crianças e adolescentes assistidos/mês. A média mensal de atendimento foi de 1.639 crianças e adolescentes em 2008 (32,6% da meta).

**Proteção Social Especial a Criança e Adolescente em Situação de Trabalho Infantil**

Programa de Trabalho na LOA: 08.243.1462.6363.0001

Nº da Etapa no SAG:0047

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
971.595,00	582.847,59	438.882,58

Consiste na concessão de bolsa às crianças e adolescentes inscritas no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.

A meta prevista para 2008 era de 5.020 crianças e adolescentes assistidos/mês. A média mensal de atendimento foi de 2.813 crianças e adolescentes em 2008 (56,0% da meta).

**Atenção Integral às Famílias**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1461.6356.0001

Nº da Etapa no SAG: 0024

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
3.121.789,00	1.464.573,33	1.446.128,13

Atividades socioeducativas desenvolvidas com famílias no Programa de Atenção Integral a Família (PAIF), em todo o Distrito Federal, através dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). A ação visa contribuir para a prevenção e superação de situações de vulnerabilidade e de desigualdades sociais das famílias atendidas.

A meta prevista para 2008 era de 20.000 pessoas assistidas/ano. A média mensal de atendimento foi de 3.798 famílias, totalizando 45.577 atendimentos realizados em 2008.

**Promoção da Inclusão Produtiva**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1461.6356.0002

Nº da Etapa no SAG: 0025

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
505.163,00	20.544,60	20.410,62

A atividade, desenvolvida nos CRAS, tem como objetivo a inserção produtiva de famílias e indivíduos em situação de risco ou vulnerabilidade social, contribuindo para a emancipação social dos indivíduos por meio da geração de renda.

A meta prevista para 2008 era de 5.000 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas 499 pessoas.

**Ações Socioeducativas de Apoio à Família de Crianças de 0 A 6 Anos – ASEF – Rede Conveniada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1461.6357.0001

Nº da Etapa no SAG: 0026

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
428.821,00	295.514,70	295.514,70

A ação visa à realização de atividades socioeducativas com as famílias das crianças que estão sendo atendidas nas entidades conveniadas com atendimento infantil. Esse serviço é realizado através de parceria com 22 Entidades não Governamentais conveniadas, financiadas pelo FAS/DF e FNAS/MDSCF.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2008 era de 3.135 pessoas assistidas/mês. Foram atendidas, em média, 3.172 pessoas (101,2% da meta).



**Atendimento Socioeducativo Por Ciclos de Vida**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1461.6359.0003

Nº da Etapa no SAG: 0027

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
305.836,00	277.821,26	258.601,76

Atendimento a crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de risco e vulnerabilidade social com prioridade para aqueles envolvidos com o trabalho infantil em caráter complementar à escola, oferecendo-lhes atividades que promovam o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e convivência grupal, bem como acesso a conhecimentos e experimentações com atividades de esporte, lazer, cultura, etc.. O atendimento é realizado por meio dos 18 Centros de Orientação Socioeducativa.

A meta prevista para 2008 era de 1.280 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 4.086 pessoas assistidas, o equivalente a 319,2% da meta.

**Ações de Educação para o Trabalho de Jovens e Adultos – Rede Conveniada**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1461.6359.0003

Nº da Etapa no SAG: 0028

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
533.884,00	527.178,99	515.995,67

Atendimento ao adolescente e jovem em situação de risco e vulnerabilidade social, com prioridade para aqueles em cumprimento de liberdade assistida, semiliberdade e egressos, visando favorecimento de sua participação na vida pública, comunitária, capacitação e inserção no mundo do trabalho e acesso direto à cidadania. A atividade é desenvolvida por 03 entidades não governamentais conveniadas.

A meta prevista na LOA para 2008 era de 320 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas, em média, 333 pessoas por mês (104,1% da meta).

**Concessão de Auxílio Funerário**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1461.6361.0001

Nº da Etapa no SAG: 0029

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
207.094,00	206.965,76	119.440,00

Sepultamento gratuito às pessoas pertencentes às famílias em situação de vulnerabilidade social, viabilizando isenção de taxas, urna funerária, campa, traslados, orientações e encaminhamentos necessários à rede de serviços.

A meta prevista para 2008 foi de 1.800 pessoas assistidas/ano. O atendimento realizado foi de 1.551 pessoas em 2008 (86,2% da meta).

**Serviço em Plantão Social**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0001

Nº da Etapa no SAG: 0048

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
1.952.393,00	1.401.857,80	1.401.857,80

Atendimento diário realizado nos Centros de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS) e realizado na Gerência de Ações Especiais. Este serviço inclui a emissão de documentação básica, concessão de passagem e concessão de recursos em espécie para atendimento de situações emergenciais.

A meta prevista para 2008 era de 42.000 pessoas assistidas/ano. A média mensal de atendimento foi de 3.631 totalizando 43.572 atendimentos realizados ao longo do ano, o equivalente a 103,7%.

**Serviços de Abordagem de Rua**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0002

Nº da Etapa no SAG: 0050

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
740.699,00	358.727,39	256.276,67

Abordagem sistemática nas ruas por equipes formadas por educadores sociais para levantamento da situação socioeconômica da população em situação de rua e encaminhamentos aos serviços dos CREAS, CRAS, Albergue, Casas de Passagem, dentre outros.

A meta programada na Lei Orçamentária Anual era de 12.900 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas 5.350 pessoas em 2008 (41,5% da meta).

**Serviços de Orientação e Apoio Sócio Familiar**

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0003

Nº da Etapa no SAG: 0049

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
678.637,00	617.794,27	536.903,97

Atendimento psicossocial para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal, com promoção da família, educação para a vida familiar, orientação e apoio sócio familiar e proteção dos moradores.

A meta programada para 2008 era de 6.720 pessoas assistidas/ano. Foram assistidas 6.185 pessoas, representando um alcance de 92,0% da meta estabelecida.

#### Serviço de Localização de Pessoas Desaparecidas

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0004

Nº da Etapa no SAG: 0051

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
0,00	0,00	0,00

Prevenção e atenção aos casos de desaparecimento de indivíduos. Orientação a comunidade, registro de notificações e sistematização de dados, acolhimento e suporte aos familiares, investigação psicossocial das circunstâncias do desaparecimento, divulgação pública de fotos de desaparecidos e articulação com diversas entidades para viabilização de buscas.

A meta programada para 2008 era de 1.680 pessoas assistidas/ano. Foram assistidas 66 pessoas, representando um alcance de 3,9% da meta estabelecida.

#### Atendimento em Casa de Migrantes

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0008

Nº da Etapa no SAG: 0052

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
6.505,00	2.400,00	2.400,00

Acolhimento provisório e temporário para idosos e pessoas com deficiência adultos em situação de migração sem referência no Distrito Federal.

A meta prevista para 2008 era de 25 pessoas assistidas/mês. Atingimos 164,0% da meta com a média de 41 pessoas assistidas mensalmente.

#### Atendimento a Situações de Natureza Especial (GAE)

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0009

Nº da Etapa no SAG: 0053

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
4.105,00	0,00	0,00

Promoção diuturna de ações de proteção social especial, articulação de ações de inclusão e promoção sociais às famílias e indivíduos com direitos violados, com vínculos familiares rompidos e vítimas de contingências sociais.

A meta prevista era de 2.400 pessoas assistidas/ano. Assistimos 15.926 pessoas em 2008.

#### Atendimento de Indivíduos e Famílias em Albergue

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0010

Nº da Etapa no SAG: 0054

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
616.187,00	549.580,98	534.811,98

Acolhimento e atendimento temporário em albergue para indivíduos e famílias em situações emergenciais de calamidade pública, ocupantes de áreas irregulares que foram alvo da ação de remoção, população adulta em situação de rua e migrantes sem referência no Distrito Federal. O atendimento é realizado no Albergue Conviver/ALBERCON.

A meta programada para 2008 era de 4.800 pessoas assistidas/ano. O atendimento foi de 5.691 pessoas em 2008, o equivalente a 118,6% da meta.

#### Atendimento de Pessoas Adultas em Casa de Passagem

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6352.0011

Nº da Etapa no SAG: 0055

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
2.189,00	0,00	0,00

Acolhimento provisório em casa de passagem para adultos em situação de rua e/ou risco social com prestação de atendimento psicossocial, abrigo, alimentação, etc.

A meta programada para 2008 era de 300 pessoas assistidas/ano. A Casa funcionou somente nos meses de janeiro e fevereiro atendendo a 36 pessoas nesse período. A partir de março as pessoas passaram a ser acolhidas na Casa do Migrante.

#### Atendimento de Indivíduos e Famílias em Albergue da Rede Conveniada

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1462.6353.0004

Nº da Etapa no SAG: 0058

Despesa autorizada (R\$ 1)	Valor empenhado (R\$ 1)	Valor liquidado (R\$ 1)
2.189,00	0,00	0,00

Prestação de serviços de acolhimento e abrigo provisório em albergue, para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade oriundas de outras unidades da federação que se deslocam ao

Distrito Federal para tratamento de saúde. O atendimento é prestado por meio de convênio firmado com o Centro Comunitário São Lucas – CECOSAL.

A meta programada para 2008 era de 240 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas 657 pessoas.

## 2. Dados Estatísticos – Evolução 2006 a 2008

Programa	Subtítulo	Atendimentos Realizados		
		2006	2007	2008
<b>Proteção Social Básica</b>	Ações de Atenção a pessoa idosa em Centro de Convivência em ENG's	432	424	356
	Atendimento Infantil em ENG's - Creches	10.315	10.304	11.344
	Ações de Atenção a infância (0 a 6 anos) em Lares de Cuidados Diurnos	567	563	468
	Socioeducativo às Famílias de Crianças de 0 a 6 anos atendidas na rede conveniada	3.135	3.295	4.086
	Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Humano	1.786	1.819	699
	Serviço de convivência para jovens de 15 a 17 anos -Projovem Adolescente	-	-	3.622
	Atividades de Convivência Geracional e Intergeracional /COSES	8.720	8.305	6.575
	ExpressAção – Cose Móvel	-	-	3.044
	Atendimento em Jornada Ampliada para crianças, adolescentes e jovens em ENG's	2.368	2.760	4.818
	Atenção Integral a Família - PAIF	20.988	10.975	45.577
	Inclusão Produtiva – PAIF	-	234	499
	Atendimento em Educação para o Trabalho -Capacitação Profissional em ENG's	1.199	705	584
	Atendimento em Educação para o Trabalho – Informática/SECONCI e CRAS	7.010	2.967	2.172
	Atendimento em Educação para o Trabalho- Alfabetização / SECONCI	255	240	271
	Serviço Funerário Gratuito	1.318	1.633	1.551
Ações de Atenção Integral à Infância e à Adolescência-- Jornada Ampliada – PETI	-	1.783	2.420	
<b>Proteção Social Especial</b>	Serviço de Abrigo na Rede Conveniada – Abrigo para Idosos em ENG's	408	300	315
	Serviço de Abrigo na Rede Conveniada – Abrigo para Pessoas c/ Deficiência em ENG's	225	213	216
	Habilitação e Reabilitação p/ Pessoas com Deficiência em ENG's	1.024	1.051	1.272
	Serviços de Abrigo Integral Institucional /Abrigos em Casas Lares - ABRIRE	723	764	660
	Casa de Passagem – Masculino	178	337	879
	Casa de Passagem – Feminina	134	253	139
	Albergue de Mulheres – Casa Flor	-	-	129
	Casa de Passagem Adulto	-	188	36
	Serviço de Abrigo na Rede Conveniada - Abrigo para Crianças e Adolescentes em ENG's	617	620	614
	Orientação e Apoio Sociofamiliar no enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes	-	62	178
	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	5.747	4.490	3.428
	Plantão Social	3.472	20.166	43.575
	Serviço de Abordagem de Rua	2.916	6.470	5.350
	Serviço de Orientação e Apoio Sociofamiliar	-	3.401	6.185
	Localização de Pessoas Desaparecidas	162	-	66
	Casa de Migrantes	-	-	328
	Gerência de Ações Especiais - GAE	-	-	15.926
Atendimento em Albergue - ALBERCON	4.181	4.579	5.691	
Serviço de albergamento na Rede conveniada - CECOSAL	710	682	657	

OBS.: Para as atividades com produto definido como atendimentos realizados, foi computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente. Para as ações com produto em pessoas atendidas, foi computada a quantidade de pessoas assistidas ao longo do ano, levando-se em consideração a rotatividade de pessoas.

**3. Obras e Serviços de Engenharia Custeados com Recursos Próprios**

<b>Descrição da Obra/Serviço de Engenharia</b>	<b>Região Administrativa (localização)</b>	<b>Programa de Trabalho da LOA (Código)</b>	<b>Nº da Etapa no SAG</b>	<b>(**) Estágio</b>	<b>(*) Etapa Realizada</b>
Elaboração de projetos básicos de fundação e estrutura para construção do Complexo Cidade dos Meninos.	Região IX Ceilândia	08.244.0142.1173.0003	0077	Concluída	Descentralização de Crédito Orçamentário para a Secretaria de Obras. Projeto básicos de fundação e estrutura concluídos.
Construção de Centros de Referência da Assistência Social na Região Administrativa do Varjão.	Região XXIII Varjão	08.244.1461.3012.0001 Construção de Centros de Referência da Assistência Social	0031	Andamento Normal	Descentralização de Crédito Orçamentário para a Administração Regional do Varjão.  Obra iniciada.
Construção de Centros de Orientação Socioeducativa.	Distrito Federal	08.244.1461.3012.0002 Construção de Centros de Orientação Socioeducativa	0071	Concluído	Descentralização de Crédito Orçamentária para a Terracap para elaboração de projetos técnicos. Projetos elaborados.
	Região VIII Núcleo Bandeirante		0072	Concluído	Descentralização de Crédito Orçamentária para a Administração Regional do Núcleo Bandeirante.
			0073	Concluído	Obra concluída.

## 9. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SE

A Secretaria de Estado de Educação, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, tem por competência: planejar, implantar, organizar, coordenar, regulamentar, fiscalizar, acompanhar e avaliar o Sistema de Ensino do Distrito Federal, conforme estabelecem os incisos I a XVIII, do artigo 1º, da Portaria nº. 22-SE, de 29/01/2001, que aprovou o Regimento Interno.

### Força de Trabalho

Planejado 2008 (LOA): 67.731 pessoas remuneradas		Indicador de Desempenho: 94,30%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
09.272.0001.9004.0016 – SE	0115 e 0123	594.542,00	120.402,40	120.402,40
12.122.0100.8502.0036 – SE	0001	216.601.112,00	216.500.796,76	216.500.796,76
12.361.0100.8502.6977 – SE	0019	206.551.095,00	206.431.739,45	206.431.739,45
12.362.0100.8502.0038 – SE	0064	234.695.711,00	234.695.677,01	234.688.274,97
12.363.0100.8502.0039 – SE	0084	7.382.312,00	7.153.562,75	7.152.987,11
12.361.0100.8502.0040 – SE	0089	108.902.553,00	108.902.553,00	108.902.553,00
28.845.0904.0312.0053 – FC	-	2.121.885.056,00	1.570.131.964,00	1.570.131.964,00

Descrição	Resultados Alcançados		
	2006	2007	2008
Pagamento de remuneração aos servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como aos profissionais contratados temporariamente da Secretaria de Estado de Educação, nos termos da legislação vigente.	63.701	60.730	63.872

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	420	4.714	3.736	31.498	40.368	
Requisitados	Órgãos do GDF	34	10	-	302	346
	Órgãos do Governo Federal	24	06	-	75	105
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	76	-	30	-	106	
Contratados Temporariamente	-	-	-	5.111	5.111	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>554</b>	<b>4.730</b>	<b>3.766</b>	<b>36.986</b>	<b>46.036</b>	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	460	-	-	460	
<b>Total Geral</b>	<b>554</b>	<b>5.190</b>	<b>3.766</b>	<b>36.986</b>	<b>46.496</b>	

Dados referentes ao mês de Dezembro/2008.

### Realizações

#### 1.1. Matrícula

O Censo Escolar realizado, anualmente, em parceria com o INEP é o mais relevante levantamento estatístico sobre a educação básica no País.

No Distrito Federal, o processo transcorreu em conformidade com as disposições contidas na Portaria nº 68, de 30.04.2008-MEC/INEP e abrangeu a coleta de informações em toda a rede pública e privada de ensino, acerca dos níveis e modalidades de ensino, do quantitativo de alunos, da procedência e faixa etária, dos docentes e auxiliares de educação infantil e da quantidade de salas de aulas existentes, entre outros dados que servirão de subsídios à formulação de políticas públicas e à distribuição de recursos públicos.

Os resultados consolidados demonstraram que, em 2008, 501.276 alunos encontravam-se matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme quadro a seguir:

Modalidades de Ensino		Alunos	Turmas
Educação Infantil		33.416	1.426
Ensino Fundamental 9 Anos	Anos iniciais	181.154	6.446
	Anos finais	125.404	3.559
Ensino Fundamental – Correção de Fluxo Escolar		22.430.720	-
Ensino Fundamental – Multisseriado		-	49
Ensino Médio		64.273	1.690
Educação Profissional		284	-
Educação Especial		5.821	-
Educação de Jovens e Adultos *		68.494	1.799
<b>Total</b>		<b>501.276</b>	<b>15.689</b>

Fonte: Censo Escolar 2008

No total de alunos e turmas de Educação de Jovens e Adultos, estão inclusos 9.927 alunos distribuídos em 287 turmas atendidas pelo Projeto de Correção de Fluxo – Vereda.

Até dezembro de 2008, a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal contou com 620 instituições educacionais públicas ativas, assim distribuídas:

Instituição Educacional	Quantitativo
Centro de Educação Infantil	16
Jardim de Infância	28
Centro de Atenção Integral à Criança	14
Escola Classe	314
Centro de Ensino Fundamental	151
Escola Parque	05
Centro Interescolar de Línguas	08
Centro de Ensino Especial	13
Centro Educacional	32
Centro de Ensino Médio	31
Centro de Educação de Jovens e Adultos	01
Centro de Educação Profissional	01
Centro de Ensino Médio Integrado a Educação Profissional	01
Outros Atendimentos (PROEM, EMMP, CIEF)	05
Instituições Educacionais Urbanas Ativas	533
Instituições Educacionais Rurais Ativas	87
<b>Total Instituições Educacionais Ativas</b>	<b>620</b>

Fonte: SE/SUBIP/DEPEAC/GERAC

## 1.2. Gestão Compartilhada

Programa implementado por meio da Lei n.º 4.036/2007 tem como objetivo qualificar a administração e ampliar a autonomia das instituições educacionais públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino para todos. O modelo de gestão está estruturado em ações importantes, quais sejam:

- Processo de escolha dos diretores e dos vice-diretores: 445 diretores e vice-diretores eleitos em 2007 e 261 em 2008;

- Banco de professores substitutos (Decreto nº 28.428/2007): 4.616 Professores contratados por mês, em média;

- Descentralização de recursos financeiros para as escolas por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF (Decreto nº 28.513/2007): em 2008 assistiu 510 instituições educacionais.

- Planejado 2008 (LOA): 620 instituições educacionais assistidas.

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.122.0100.8517.0036	0003	181.315,53	181.315,53	172.548,20
12.361.0142.2389.0001	0029	800.000,00	800.000,00	800.000,00
12.122.2100.2387.0001	0011	43.784.258,00	41.293.559,88	41.199.481,40
12.122.2100.2387.0002	0012	3.600.000,00	-	-

## 1.3. Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal – SIADE

Instituído pelo Decreto nº 29.244/08, destina-se a aferir as condições de oferta do ensino no Distrito Federal de forma a garantir o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Em 2008 foi implantado 01 programa.

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.122.0100.8517.0036	0003	150.000,00	50.000,00	150.000,00
12.361.0142.2389.0001	0029	1.736.324,60	1.736.324,60	1.736.324,60
12.362.0142.2390.0001	0066	2.263.880,00	2.263.880,00	2.263.880,00
12.365.0142.2388.0001	0091	301.000,00	301.000,00	301.000,00

## 1.4. Política Setorial para o Ensino de Ciências

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0142.2389.0001. Etapa SAG: 0029

Implantação de programa especializado no ensino de Ciências aos alunos do Ensino Fundamental, baseado na metodologia de investigação. Disponibiliza materiais e equipamentos aos educandos para realização de experimentos científicos em laboratórios individuais, otimizando o seu aprendizado.

Em 2007 o projeto encontrava-se em fase implantação. Em 2008 foi implantado em 524 instituições.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
42.975.125,18	42.975.125,18	42.471.096,91

### 1.5. Gestão Escolar Competente

Programa de Trabalho LOA: 12.122.2100.2968.0001. Etapa SAG: 0014

Sistema Informatizado de Matrícula (Telematrícula – 156) – Recurso tecnológico, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação, para desencadear, de forma eficiente, o processo das etapas de matrícula.

Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	51.109 alunos contemplados	49.466 alunos contemplados	* 46.194 alunos contemplados

Fonte: SE/SUBIP/DPEAC/GERPE e SIGGO

\* Ressalta-se que os alunos inscritos e contemplados em 2008, ingressarão na Rede Pública de Ensino em 2009.

### 1.6. Bolsa-auxílio enfermagem

Programa de Trabalho LOA: 12.363.0138.2015.0001 Etapa SAG: 0085

Estimula a capacitação, propiciando, aos alunos do curso de Auxiliar de Enfermagem da Rede Pública de Ensino do DF, condições para melhor desempenho nas atividades de estágio.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
88.092,00	87.620,00	87.620,00

Planejado 2008 (LOA):	480 bolsas concedidas	Indicador de Desempenho:	139,79%
Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	451 bolsas concedidas	792 bolsas concedidas	671 bolsas concedidas

Fonte: SE/SUBDSE/DAE/GPRM e SIGGO

### 1.7. Educação Física e Desporto Escolar

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0138.2160.0001 Etapa SAG: 0020

Busca o desenvolvimento do currículo, na perspectiva de uma duração integral por meio de atividades regulares, treinamentos, jogos e ações envolvendo todas as instituições educacionais e comunidades, a fim de se obter um desenvolvimento biopsicossocial harmônico do aluno.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
708.375,00	218.155,16	153.400,35

Planejado 2008 (LOA):	26.500 alunos atendidos	Indicador de Desempenho:	74,72%
Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	23.924 alunos atendidos	23.686 alunos atendidos	19.801 alunos atendidos

Fonte: SE/SUBDSE/DIDESC e SIGGO

### 1.8. Renda Minha – Vida melhor

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0138.2856.0001 Etapa SAG: 0023

Otimiza ações educativas e garante atenção direta ao aluno, oferecendo bolsa pecuniária mensal de R\$ 100,00 (cem reais) para a família com um filho, R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para a família com dois filhos e R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) para a família com três filhos ou mais, além de material didático-pedagógico e assistência médico-odontológico.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
3.000.000,00	2.999.990,55	-

Planejado 2008 (LOA):	108.000 alunos assistidos	Indicador de Desempenho:	78,22%
Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	112.184 alunos assistidos	92.993 alunos assistidos	671 bolsas concedidas

Fonte: SE/SUBDSE/DAE e SIGGO

Obs: Por meio da Lei nº 4.208, de 25/09/2008, o Programa Renda Minha passou a ser denominado Programa "Vida Melhor".

### 1.9. Alimentação Escolar

Assegura a oferta diária de alimentação que garanta o protéico-calórico adequado ao desenvolvimento dos alunos das instituições educacionais públicas e entidades filantrópicas.

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0138.2964.0001	0024	50.979.617,00	49.761.092,58	32.887.338,24
12.363.0138.2964.0002	0086	698.710,00	273.387,28	123.177,58
12.365.0138.2964.0003	0090	3.019.144,00	958.631,38	492.358,46

<b>Planejado 2008 (LOA):</b> 315.000 alunos atendidos		<b>Indicador de Desempenho:</b> 122,09%	
<b>Resultados Alcançados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
	361.715 alunos atendidos	364.619 alunos atendidos	384.594 alunos atendidos

Fonte: SE/SUBDSE/DAE/GME e SIGGO

**1.10. Programa Integrado de Saúde Escolar – PISE**

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0138.3632.0001

Etapa SAG: 0025

Contribui para a melhoria do desempenho escolar, por meio de ações que visem à promoção de saúde dos alunos matriculados nas instituições educacionais da Rede Pública

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
51.011,00	50.780,02	25.466,10

<b>Planejado 2008 (LOA):</b> 315.000 alunos atendidos		<b>Indicador de Desempenho:</b> 5,91%	
<b>Resultados Alcançados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
	384.442 alunos atendidos	30.461 alunos atendidos	18.614 alunos atendidos

**1.11. Transporte de Alunos**

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0138.4976.0002 – SE - Etapa SAG: 0026.

Atende os alunos do Ensino Fundamental, que residam em área com atendimento escolar precário ou que não disponha de linhas regulares.

Facilita o acesso de alunos que residem em áreas rurais de difícil acesso às Instituições Educacionais Públicas do Distrito Federal, mediante a distribuição de passes estudantis.

Facilita o acesso de alunos do PROEM, EASP e EMMP, mediante a distribuição de passes estudantis.

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
25.073.937,00	24.436.056,16	22.019.125,99

<b>Planejado 2008 (LOA)</b>		<b>Indicador de Desempenho</b>	
22.940 alunos atendidos com transporte escolar 15.000 alunos beneficiados com passes rurais 180 alunos do PROEM, EASP e EMMP beneficiados com passes estudantis.		164,89% (transporte de alunos) 117,80 % (passes rurais) 55,56% (passes alunos PROEM, EASP, EMMP)	
<b>Resultados Alcançados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Transporte escolar	26.982 alunos atendidos	28.779 alunos atendidos	37.825 alunos atendidos
Passes rurais	14.847 alunos atendidos	15.340 alunos atendidos	17.670 alunos atendidos
Passes estudantis.	418 alunos atendidos	273 alunos atendidos	100 alunos atendidos

**1.12. Informatização do Sistema Escolar**

Programa de Trabalho LOA: 12.126.0071.3858.0001

Etapa SAG: 0016

Viabiliza, por meio do Projeto Solução Integrada de Gestão Educacional – SIGE, a informatização de todas as instituições educacionais públicas, implantando soluções tecnológicas, destinadas a atender à demanda de informações e o aprimoramento da gestão educacional no Distrito Federal pela utilização de meios que permitam acompanhar a celeridade do processo tecnológico.

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
24.417.490,00	21.412.610,22	20.287.783,84

<b>Planejado 2007 (LOA):</b> 620 projetos implantados		<b>Indicador de Desempenho:</b> 100%	
<b>Resultados Alcançados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
	615 projetos de informatização implantados	598 projetos de informatização implantados	620 projetos de informatização implantados

Fonte: SE/SUBIP/DISED e SIGGO

**1.13. Programas de Correção de Fluxo Escolar**

Programas de Trabalho LOA: 12.361.0142.2389.0001 e 12.362.0142.2390.0001

Etapas no SAG: 0029 e 0066

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
8.189.865,61	8.189.865,61	7.206.957,59

<b>Descrição</b>	<b>Resultados Alcançados</b>
Classe de Aceleração da Aprendizagem (Alfabetização) – Destinada a alfabetizar os alunos que não possuem domínio da leitura e da escrita	154 alunos atendidos
Acelera – DF objetiva corrigir a defasagem idade/série, dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	3.072 alunos atendidos
Vereda – objetiva corrigir a defasagem idade/série, dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental	19.204 alunos atendidos



Descrição	Resultados Alcançados
Vereda – objetiva corrigir a defasagem idade/série, dos alunos do Ensino Médio, atendidos em turmas de Educação de Jovens e Adultos.	9.927 alunos atendidos

Fonte: Censo Escolar 2008 e SIGGO.

#### 1.14. Igualdades nas Diferenças

Programa de Trabalho LOA: 12.367.0140.3773.0001 - Etapa SAG: 0105

Propicia a inclusão escolar, assegurando o desenvolvimento acadêmico que permita a superação da deficiência do aluno portador de necessidades especiais em classes comuns.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
455,00	454,06	454,06

Planejado 2008 (LOA):	500 alunos atendidos		
Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	4.741 alunos atendidos	6.581 alunos atendidos	7.868 alunos atendidos

#### 1.15. Capacitação e Valorização de Recursos Humanos

Programa de Trabalho LOA: 12.128.0750.2655.6179 - Etapa SAG: 0017

Promove a valorização e capacitação dos profissionais em educação, visando assegurar bons serviços educacionais e uma prática pedagógica de qualidade.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
54.350,00	54.150,00	54.150,00

Planejado 2008 (LOA):	14.400 servidores treinados		
Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	14.339 servidores treinados	5.559 servidores treinados	13.232 servidores treinados

Indicador de Desempenho: 91.89%

#### 1.16. Prêmio ao Profissional de Educação

Programa de Trabalho LOA: 12.122.2100.2930.0001 - Etapa SAG: 0013

Valoriza e incentiva mediante premiação em pecúnia, os profissionais das Carreiras: Magistério Público e Assistência à Educação do Distrito Federal.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
53.700,00	47.699,99	47.699,99

Planejado 2008 (LOA):	05 certames realizados		
Resultados Alcançados	2006	2007	2008
	04 certames realizados	01 certame realizado	03 certames realizados

Indicador de Desempenho: 60%

#### 1.17. Projeto “Ler é Legal”

O Projeto tem o objetivo de viabilizar a participação efetiva dos alunos da Rede Pública de Ensino, no processo de seleção e aquisição de livros de literatura, durante o período de realização da Feira do Livro de Brasília, contribuindo, assim, para a formação de leitores críticos e atuantes.

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0142.2389.0001	0029	776.734,00	776.734,00	776.734,00
12.362.0142.2390.0001	0066	161.208,00	161.208,00	161.208,00
12.365.0142.2388.0001	0091	39.080,00	39.080,00	39.080,00

Planejado 2008 (LOA):	- 01 projeto apoiado
Indicador de Desempenho:	- 100%
2006	- 01 projeto apoiado
2007	- 01 projeto apoiado com a participação de 616 instituições educacionais e 6.170 alunos. - Adquiridos 80.210 livros de literatura infanto-juvenil adquiridos.
2008	- 01 projeto apoiado, com a participação de 6.190 alunos, oriundos das 14 Diretorias Regionais de Ensino – DRE. - Adquiridos 70.000 exemplares, sendo estes literários e paradidáticos.

## 2. Programas e Projetos Estruturantes

### 2.1. Educação Integral

O Programa amplia, para 07 horas diárias, a permanência do aluno em instituição educacional do Ensino Fundamental. Durante os turnos contrários ao do ensino regular, são oferecidas atividades diversificadas do currículo, como reforço escolar, informática, educação física, dentre outras. Recebem, ainda, 03 refeições diárias, proporcionando uma alimentação balanceada e orientação de valores dentro do ambiente escolar. Em 2008 foram assistidas 140 instituições educacionais.

**Obs.:** O Programa foi custeado pela dotação orçamentária destinada à alimentação escolar, subitem 1.9.

## 2.2. Escola do Amanhã

O objetivo do Projeto “Escolas Técnicas” é preparar o aluno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para o mercado de trabalho, por meio de sua formação profissional, aumentando significativamente as chances de inserção no mercado de trabalho local. Em 2007 foram matriculados 1.250 alunos e 2.254 em 2008.

**Obs.:** O Projeto foi custeado mediante descentralização orçamentária realizada pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.

## 2.3. Dentista na Escola

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0138.2846.0002 - Etapa SAG: 0022

O Programa objetiva oferecer atendimento odontológico e educação bucal aos alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino.

Em 2007 o projeto encontrava-se na 1ª etapa de implantação, tendo sido realizadas 2.309 ações curativas e preventivas em alunos da Rede Pública de São Sebastião. Em 2008, 101.085 alunos foram beneficiados com kits escolares.

Autorizado	Empenhado	Liquidado
10.411.130,00	9.625.000,00	9.625.000,00

## 2.4. Fim de Semana na Escola

Tem por objetivo atrair 50% dos alunos de cada instituição educacional para atividades extra-curriculares, abrindo 200 instituições educacionais nos finais de semana.

Em 2007, 38 instituições educacionais iniciaram suas atividades, por meio do Programa Escola Aberta. Em 2008, 54 instituições educacionais participaram do Programa Escola Aberta.

## 3. Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reforma parcial na cobertura do PROEM – Escola do Parque da Cidade.	I – Plano Piloto	12.367.0164.3273.0001	0122	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Integrado de Ensino Especial.	I – Plano Piloto	12.367.0164.3273.0001	0134	Concluída	100%
Reforma emergencial (reforma e ampliação da cozinha e refeitório) do Centro de Ensino Fundamental CASEB.	I – Plano Piloto	12.361.0164.3276.3670	0133	Concluída	100%
Impermeabilização da cobertura do Edifício Sede (Unidade II).	I – Plano Piloto	12.122.3000.7024.0001	0169	Concluída	100%
Reforma da cobertura com reforço estrutural da laje na Escola Classe 403 Norte.	I – Plano Piloto	12.361.0164.5924.0001	0184	Em andamento	Aguarda Ordem de Serviço
Reconstrução de muro, construção de rampas para Portador de Necessidades Especiais, alambreados, calçadas e recuperação de canaletas - Centro de Ens. Médio 03.	II – Gama	12.362.0164.1888.0001 (2007)	0238 (2007)	Concluída	15%
Reforma emergencial na Escola Classe Córrego do Barreiro.	II – Gama	12.361.0164.3276.1316	0144	Em andamento	70%
Reforma emergencial na Escola Classe Ponte Alta do Norte.	II – Gama	12.361.0164.3276.1307	0143	Em andamento	70%
Reforma emergencial no Caic Carlos Castelo Branco.	II – Gama	12.361.0164.3276.3669	0142	Em andamento	70%
Construção de caixa d'água na Escola Classe 10 .	II – Gama	12.361.0164.5924.0001	0180	Em andamento	Aguarda Ord. de Serviço
Construção de caixa d'água na Escola Classe 29.	III – Taguatinga	12.361.0164.5924.0001 (2007)	0244 (2007)	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 29.	III – Taguatinga	12.361.0164.3276.0031	0160	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe Vicente Pires.	III – Taguatinga	12.361.0164.3276.1320	0162	Concluída	100%
Construção de Quadra Poliesportiva no Centro de Ensino Médio 03.	III – Taguatinga	12.362.0164.3272.0001	0185	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 27.	III – Taguatinga	12.361.0164.3276.0031	0161	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro de Ensino Fundamental 04 (antiga EC Curralinho).	IV – Brazlândia	12.361.0164.3276.3672	0135	Concluída	100%
Reforma emergencial no Caic Professor Benedito C. de Oliveira.	IV – Brazlândia	12.361.0164.3276.3669	0136	Concluída	100%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reforma emergencial na Escola Classe Pólo Agrícola da Torre.	IV – Brazlândia	12.361.0164.3276.0031	0179	Em andamento	63,56%
Construção de muro entre as duas instituições educacionais: Centro de Ensino Fundamental 06 e Jardim de Infância 02.	V – Sobradinho	12.361.0164.3276.1327 (2007) 12.365.0164.3277.0001 (2007)	0063 (2007) 0186 (2007)	Concluída	10%
Reforma emergencial na Escola Classe 07.	V – Sobradinho	12.361.0164.3276.3673	0159	Concluída	100%
Construção do Centro de Ensino Fundamental 07 (Condomínio Mestre D'Armas/Estância I a V), com 15 salas de aula.	VI – Planaltina	12.361.0164.5924.0001	0182	Concluída	95%
Construção da Escola Classe 01 do Arapoanga, com 12 salas de aula.	VI – Planaltina	12.361.0164.5924.0001	0174	Concluída	70%
Construção de caixa d'água no Centro de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek.	VI – Planaltina	12.361.0164.5924.0001 (2007)	0245 (2007)	Concluída	50%
Reforma emergencial no Caic Assis Chateaubriand.	VI – Planaltina	12.361.0164.3276.3669	0149	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 07 (na Portaria está CEF 07).	VI – Planaltina	12.361.0164.3276.0031	0189	Em andamento	Aguarda Ord. de Serviço
Reforma emergencial (construção de quadra de esportes) na Escola Classe 03.	VII – Paranoá	12.361.0164.3276.0031	0188	Em andamento	96,90%
Ampliação de 10 salas provisórias no Centro de Ensino Médio 01.	VII – Paranoá	12.361.0164.3272.0001	0119	Concluída	100%
Reforma emergencial no Caic Santa Paulina.	VII – Paranoá	12.361.0164.3276.3669	0147	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 01.	VII – Paranoá	12.361.0164.3276.0031	0148	Concluída	100%
Ampliação de 12 salas provisórias na Escola Classe 65.	IX – Ceilândia	12.361.0164.5924.0001	0120	Concluída	100%
Construção de muro na Escola Classe 65.	IX – Ceilândia	12.361.0164.5924.0001	0181	Em andamento	Aguarda Ord. de Serviço
Reforma da cozinha e depósito de gêneros alimentícios do Centro Educacional 07.	IX – Ceilândia	12.362.0164.1888.7274	0070	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 48.	IX – Ceilândia	12.361.0164.3276.0031	0138	Em andamento	Aguarda Ord. de Serviço
Reforma emergencial no Centro de Ensino Especial.	IX – Ceilândia	12.367.0164.3273.0001	0139	Em andamento	Aguarda OS.
Reforma emergencial no Caic Anísio Teixeira.	IX – Ceilândia	12.361.0164.3276.3669	0140	Em andamento	93,78%
Reforma emergencial no Caic Bernardo Sayão.	IX – Ceilândia	12.361.0164.3276.3669	0141	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Educacional 04.	X – Guará	12.362.0164.1888.0024	0145	Concluída	100%
Construção de quadra poliesportiva no Centro Educacional 123.	XII – Samambaia	12.362.0164.3272.0001	0186	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Educacional 123.	XII – Samambaia	12.362.0164.1888.0001	0152	Em andamento	70%
Construção de quadra poliesportiva no Centro de Ensino Médio 304.	XII – Samambaia	12.362.0164.3272.0001	0187	Concluída	100%
Reforma emergencial no Caic Helena Reis.	XII – Samambaia	12.361.0164.3276.3669	0150	Em andamento	74,98%
Reforma emergencial no Caic Ayrton Senna.	XII – Samambaia	12.361.0164.3276.3669	0151	Em andamento	98,77%
Reforma emergencial no Centro de Ensino Médio 304.	XII – Samambaia	12.362.0164.1888.0001	0153	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 121.	XII – Samambaia	12.361.0164.3276.0031	0170	Em andamento	66,67%
Reforma emergencial no Caic Albert Sabin.	XIII – Santa Maria	12.361.0164.3276.3669	0154	Concluída	100%
Reforma emergencial no Caic Santa Maria.	XIII – Santa Maria	12.361.0164.3276.3669	0155	Concluída	100%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construção de Centro de Ensino Médio, com 20 salas de aula, no Bairro São Francisco.	XIV – São Sebastião	12.362.01164.3272.0002	0075	Em andamento	54,77%
Ampliação de 12 salas provisórias no Caic Unesco.	XIV – São Sebastião	12.361.0164.5924.0001	0121	Concluída	100%
Reforma emergencial no CAIC Unesco.	XIV – São Sebastião	12.361.0164.3276.3669	0156	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe Jataí.	XIV – São Sebastião	12.361.0164.3276.1292	0157	Concluída	100%
Construção de Jardim de Infância na Qd. 310, com 08 salas de aula.	XV – Recanto das Emas	12.365.0164.3271.0728 (2007)	0180 (2007) 0094	Em andamento	64%
Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental 801, com 18 salas de aula	XV – Recanto das Emas	12.361.0164.5924.0001	0175	Em andamento	51%
Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental Telebrasilândia, com 21 salas.	XVII – Riacho Fundo	12.361.0164.3276.1315 (2007)	0020 (2007)	Em andamento	74,12%
Construção de caixa d'água no Centro de Ensino Fundamental Agrourbano Ipê	XVII – Riacho Fundo	12.361.0164.5924.0001	0176	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 01	XVII – Riacho Fundo	12.361.0164.3276.0031	0158	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Educacional 01	XIX – Candangolândia	12.362.0164.1888.0001	0171	Em andamento	50%
Construção do Centro de Educação Infantil Águas Claras, na QS 11, com 09 salas de aula.	XX - Águas Claras	12.365.0164.3271.0731	0095	Concluída	77,94%
Construção de caixa d'água na Escola Classe Arniqueira	XX – Águas Claras	12.361.0164.5924.0001 (2007)	0247 (2007)	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe Areal	XX – Águas Claras	12.361.0164.3276.1323	0130	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe Arniqueira	XX – Águas Claras	12.361.0164.3276.3675	0131	Concluída	100%
Reforma emergencial no Caic Walter José de Moura	XX – Águas Claras	12.361.0164.3276.3669	0132	Concluída	100%
Construção de muro na Escola Classe Agrovila II	XXI – Riacho Fundo II	12.361.0164.5924.0001	0177	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe Varjão	XXIII - Varjão	12.361.0164.3276.0031	0191	Em andamento	72,87%
Reforma emergencial no Caic Juscelino Kubitschek	XXIV – Park Way	12.361.0164.3276.3669	0146	Concluída	100%
Construção provisória, com 24 salas de aula, de Escola Classe na Vila Estrutural	XXV – SCIA	12.361.0164.5924.1185	0058	Concluída	100%
Reconstrução como Centro de Ensino Fundamental, com 20 salas de aula, da Escola Classe 01 da Vila Estrutural	XXV – SCIA	12.361.0164.5924.0001	0178	Concluída	39,52%
Reforma emergencial no Caic Júlia K. Oliveira	XXVI – Sobradinho II	12.361.0164.3276.3669	0163	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 22 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 07 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 04 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Educação Especial da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.367.0142.2393.0001	0106	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 03 Unidades Administrativas da Secretaria de Educação	I – Plano Piloto	12.122.0100.8517.0036	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 19 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	II – Gama	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	II – Gama	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%

<b>Descrição da Obra / Serviço de Engenharia</b>	<b>Região Administrativa</b>	<b>Programa de Trabalho da LOA (Código)</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapa Realizada</b>
Manutenção preventiva e corretiva em 06 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	II – Gama	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Especial da Rede Pública	III - Taguatinga	12.367.0142.2393.0001	0106	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 15 Instituições Educacionais do Ensino Fundamental da Rede Pública	III – Taguatinga	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	III – Taguatinga	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 05 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	III – Taguatinga	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Especial da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.367.0142.2393.0001	0106	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 11 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional da Educação Infantil da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Especial da Rede Pública	V – Sobradinho	12.367.0142.2393.0001	0106	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 11 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	V – Sobradinho	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	V – Sobradinho	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	V – Sobradinho	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 29 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VI – Planaltina	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	VI – Planaltina	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VI – Planaltina	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 15 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VII – Paranoá	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	VII – Paranoá	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VII – Paranoá	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VIII – Núcleo Bandeirante	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VIII – Núcleo Bandeirante	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Especial da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.367.0142.2393.0001	0106	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 32 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Médio da	IX – Ceilândia	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Rede Pública					
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	X – Guará	12.122.0100.8517.0036	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Especial da Rede Pública	X – Guará	12.367.0142.2393.0001	0106	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 13 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	X – Guará	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	X – Guará	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	X – Guará	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 10 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XII – Samambaia	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 08 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	XV – Recanto das Emas	12.122.0100.8517.0036	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 09 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVI – Lago Sul	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 04 Instituições Educacionais de Ens. Fundamental da Rede Pública	XVII – Riacho Fundo	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVIII – Lago Norte	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XVIII – Lago Norte	12.362.0142.2390.0001	0066	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIX – Candangolândia	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XIX – Candangolândia	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental	XX – Águas Claras	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
da Rede Pública					
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XX – Águas Claras	12.365.0142.2388.0001	0091	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XXI – Riacho Fundo II	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XXVI – Sobradinho	12.361.0142.2389.0001	0029	Concluída	100%

Fonte: SE/UAG/DOB e SIGGO

#### 4. Ações Fiscalizadoras

Atividades	Quantitativo	
	2007	2008
Parecer sobre Alvará de funcionamento para as instituições educacionais	96	417
Credenciamento das instituições educacionais públicas e particulares (parecer técnico)	97	34
Recredenciamento em instituições educacionais públicas e particulares (parecer técnico)	58	27
Inspeção em instituições educacionais públicas/particulares	158	150

Fonte: SE/SUBIP/DISED

#### 5. Realizações com recursos de Convênios

Nº Convênio/ Órgão Concedente/ vigência/ valor	Objeto do Convênio	Detalhamento da Execução Física	Prestou Contas?
190/99 FNDE/PROEP/MEC 30/12/99 a 30/06/2008 R\$ 1.673.145,00	Implementar Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP na Escola Técnica de Brasília.	Devolvido o valor de R\$ 455.566,22	Sim
020/00 FNDE/PROEP/MEC 31/05/00 a 30/06/08 2.859.145,00	Implementar Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP na Escola Agrícola de Brasília.	Devolvido o valor de R\$ 611.678,85	Sim
21/00 FNDE/PROEP/MEC 31/05/00 a 30/06/08 2.086.845,00	Implementar o Programa de Expansão da Educação Profissional no Centro de Educação para o Trabalho.	Devolvido o valor de R\$ 219.397,86	Sim
306/00 FNDE/PROEP/MEC 31/05/00 a 30/06/08 1.121.420,00	Implementar o Programa de Expansão da Educação Profissional no Centro de Educação Profissional Saúde.	Devolvido o valor de R\$ 1.121.420,00	Sim
19.007/06 FNDE/SEB/MEC 27/06/06 a 30/04/09 R\$ 159.663,10	Implantação das Atividades de Melhoria das Escolas de Ensino Médio do Distrito Federal.	Adquirido notebook, facsimile, copiadora, scanner colorido, filmadora digital, microfone sem fio, retroprojetor, transparência, TV de 42", bebedouro elétrico, filtro de água, compressor, contratação de instituição de ensino para realização de pós-graduação a distância.	Não
837.024/05 FNDE/PRODEB/MEC 20/12/05 a 31/12/08 6.304.493,84	Concessão de Assistência Financeira, visando à Melhoria da Qualidade de Ensino dos Alunos do Ensino Médio.	Contratada instituição superior para realização de pós-graduação.	Não
816.443/05 FNDE/MEC 25/11/05 a 31/12/08 145.000,00	Conceder apoio financeiro para o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino com qualidade social, na perspectiva da educação inclusiva.	Aquisição de material didático: kits regletes, baú pedagógico, livros paradidáticos contratação de empresa para adaptação de instituição educacional para PNE.	Não
816.275/06 FNDE/MEC 13/12/06 a 30/12/08 202.788,00	Conceder Apoio Financeiro para Inclusão de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, na perspectiva da Educação Inclusiva.	Aquisição de material didático: bengala, bloco de papel, mapas, brinquedos sonoros, dominó, planetário, cartas para ditado, corda, jogos de dama, bandinha rítmica, testes psicométricos, lápis de cor spinlight-twistlight, centopéia túnel, modelo atômico de arcada dentária, painel ecossistema, tapete de encaixe, disco de fração, jogos de trânsito, material dourado, dominó de matemática.	Não
862.018/06 FNDE/MEC 29/06/07 a 23/12/08 160.000,00	Conceder Apoio Financeiro para Prática Educativa de Atitudes e Valores para Formação da Cidadania, Respeitando e Valorizando a Diversidade Étnico-Racial, superando o Racismo e a Discriminação Racial na Escola.	Aquisição de livros paradidáticos.	Não

Nº Convênio/ Órgão Concedente/ vigência/ valor	Objeto do Convênio	Detalhamento da Execução Física	Prestou Contas?
816.270/06 FNDE/MEC 29/06/06 a 31/12/08 50.000,00	Conceder Apoio Financeiro Referente à Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais, na Perspectiva da Educação Inclusiva.	Aquisição de impressora Braille, software.	Não
PNAE FNDE/MEC Exercício 2008 18.388.784,19	Merenda Escolar para o Ensino Fundamental.	Atender aos alunos do ensino fundamental	Não
PNAC FNDE/MEC Exercício 2008 217.813,65	Merenda Escolar para a Educação Infantil e Creches	Aquisição de alimentos para atender os alunos da educação infantil e creches.	Não
PNATE FNDE/MEC Exercício 2007 217.813,65	Transporte Escolar para Alunos do Ensino Fundamental – Área Rural.	Aquisição de passes estudantis para aluno da área rural do ensino fundamental.	Não
816.436/07 FNDE/MEC 31/12/07 a 29/12/08 77.873,82	Conceder apoio financeiro para o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, por meio de ações de aquisição de equipamentos e formação de professores, para atendimento educacional especializado.	Aquisição de lupa eletrônica, perfuradora semi-industrial elétrica, máquina fotocopadora, impressora multifuncional, caixa de som, rádio gravador com CD, impressora laser colorida.	Não
19/08 INEP/MEC Jun/08 a 30/03/09 136.800,00	Conceder apoio financeiro para a realização de atividades relacionadas ao Censo Anual da Educação Básica, no ano letivo de 2008.	Aquisição de trena, alicate, caneta para transparência, capa para encadernação, caneta esferográfica, chave de fenda, chave Philips, extensão, caneta marca-texto, lapiseira, caneta para transparência, clipe, caneta corretiva, minas de grafite, corretor líquido, cola, lápis, borracha, elástico, licenças de softwares, perfuradora elétrica, perfuradora semi-industrial, microcomputadores, impressoras, jato de tinta e laserjet, backup LT 03, toner, grampeador de papel, caixa-arquivo, papel A-4, calculadora de mesa.	Não

## 6. Diagnóstico da Unidade

No exercício financeiro de 2008, os recursos aplicados na Educação Pública do Distrito Federal, totalizaram em R\$ 3.799.643.009,11, sendo que: R\$ 3.321.626.077,31 foram despendidos, exclusivamente, em despesas de Pessoal e Encargos Sociais, restando apenas, R\$ 478.016.931,80 para serem investidos em ações voltadas para as áreas pedagógica e administrativa.

Um dos desafios, enfrentados foi a priorização desses recursos disponibilizados, que eram insuficientes para atendimento do volume de demandas oriundas de 620 instituições educacionais e das 17 Unidades Administrativas integrantes da Rede Pública de Ensino.

A Secretaria de Estado de Educação, objetivando o “sucesso do aluno”, implementou algumas inovações factíveis, entre as quais merecem destaque: a Política Setorial para o Ensino de Ciências; os Programas de Correção de Fluxo Escolar; a Gestão Compartilhada, que engloba também o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF; o Sistema de Avaliação do Desempenho das Escolas – SIADE, dentre outros.

A adoção dessas estratégias teve a finalidade de potencializar o desenvolvimento dos alunos e equalizar as oportunidades de acesso à educação de qualidade.

Registra-se que, os programas e projetos desenvolvidos, no exercício, pautaram-se, inicialmente, nas metas efetivamente planejadas em instrumento adequado, contudo, algumas ações sofreram alterações ou foram executadas extrapolando ou, ainda, não tiveram execução. Cumpre enfatizar, que o reflexo da não realização de ações planejadas como prioritárias, a exemplo das construções de novas instituições educacionais para atendimento à Educação Infantil, que se encontravam devidamente programadas na Lei Orçamentária Anual, prejudicou sobremaneira a comunidade escolar, vez que cerca de 8.500 crianças, de 04 e 05 anos, inscritas no Sistema Informatizado de Matrícula – SIM Telematrícula 156, não tiveram acesso à Rede Pública de Ensino.

Para o próximo exercício, a Secretaria de Estado de Educação tem como meta dar continuidade às políticas em execução e, ainda, adotar novas estratégias direcionadas para o Ensino da Língua Portuguesa e de Matemática. Essas ações contribuirão para a promoção de equidade na oferta, em todas as etapas e modalidades, com regularização do fluxo escolar, ampliando, conseqüentemente, a escolaridade da população do Distrito Federal.



## 9.1. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB

Ressalta-se que as ações desenvolvidas na Unidade 18903 complementam ações realizadas da Unidade Orçamentária 18101. Portanto, os resultados, a seguir apresentados, são os mesmos já detalhados na Secretaria de Estado de Educação. Excetua-se o Programa Erradicação do Analfabetismo, exclusivo desta Unidade.

### Força de Trabalho

Planejado 2008 (LOA): 67.731 pessoas remuneradas		Indicador de Desempenho: 94,30%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0100.8502.0015 – FUNDEB	0001	897.641.471,21	883.641.471,21	883.641.471,21
12.362.0100.8502.6978 – FUNDEB	0037	54.559.912,00	54.559.911,61	54.559.911,61
12.363.0100.8502.6979 – FUNDEB	0045	1.699.857,00	1.699.856,06	1.699.856,06
12.365.0100.8502.6980 – FUNDEB	0047	37.788.144,00	37.788.143,06	37.788.143,06

Descrição	Resultados Alcançados		
	2006	2007	2008
Pagamento de remuneração aos servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como aos profissionais contratados temporariamente da Secretaria de Estado de Educação, nos termos da legislação vigente.	63.701,00	60.730,00	63.872,00

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	420	4.714	3.736	31.498	40.398	
Requisitados	Órgãos do GDF	34	10	-	302	346
	Órgãos do Governo Federal	24	06	-	75	105
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	76	-	30	-	106	
Contratados Temporariamente	-	-	-	5.111	5.111	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>554</b>	<b>4.730</b>	<b>3.766</b>	<b>36.986</b>	<b>46.036</b>	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	460	-	-	460	
<b>Total Geral</b>	<b>554</b>	<b>5.190</b>	<b>3.766</b>	<b>36.986</b>	<b>46.496</b>	

### 1. Realizações finalísticas e metas alcançadas

#### 1.1. Gestão Compartilhada

Programa implementado por meio da Lei n.º 4.036/2007 tem como objetivo qualificar a administração e ampliar a autonomia das instituições educacionais públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino para todos. O modelo de gestão está estruturado em ações importantes, quais sejam:

- Processo de escolha dos diretores e dos vice-diretores: 445 diretores e vice-diretores eleitos em 2007 e 261 em 2008;
- Banco de professores substitutos (Decreto nº 28.428/2007): 4.616 Professores contratados por mês, em média;
- Descentralização de recursos financeiros para as escolas por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira –PDAF (Decreto nº 28.513/2007): em 2008 assistiu 510 instituições educacionais.

**Planejado 2008 (LOA):** 620 instituições educacionais assistidas

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.365.0142.2388.0002	0048	375.000,00	375.000,00	375.000,00
12.361.0142.2389.0002	0003	2.125.000,00	2.125.000,00	2.125.000,00

#### 1.2. Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal – SIADE

Instituído pelo Decreto nº 29.244/08, destina-se a aferir as condições de oferta do ensino no Distrito Federal de forma a garantir o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Em 2008 foi implantado 01 programa.

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0142.2389.0002	0003	2.729.000,00	2.729.000,00	2.729.000,00
12.365.0142.2388.0002	0048	120.000,00	120,00	40.855,40

#### 1.3. Política Setorial para o Ensino de Ciências

Programa de Trabalho LOA: 12.361.0142.2389.0001. Etapa SAG: 0029

Implantação de programa especializado no ensino de Ciências aos alunos do Ensino Fundamental, baseado na metodologia de investigação. Disponibiliza materiais e equipamentos aos educandos para realização de experimentos científicos em laboratórios individuais, otimizando o seu aprendizado.

Em 2007 o projeto encontrava-se em fase implantação. Em 2008 foi implantado em 524 instituições.

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
42.975.125,18	42.975.125,18	42.471.096,61

Fonte: SE/SUBEB e SIGGO

#### 1.4. Transporte de Alunos

Atende os alunos do Ensino Fundamental, que residam em área com atendimento escolar precário ou que não disponha de linhas regulares.

Facilita o acesso de alunos que residem em áreas rurais de difícil acesso às Instituições Educacionais Públicas do Distrito Federal, mediante a distribuição de passes estudantis.

Facilita o acesso de alunos do PROEM, EASP e EMMP, mediante a distribuição de passes estudantis.

<b>Planejado 2008 (LOA)</b>		<b>Indicador de Desempenho</b>	
22.940 alunos atendidos com transporte escolar 15.000 alunos beneficiados com passes rurais 180 alunos do PROEM, EASP e EMMP beneficiados com passes estudantis.		164,89% (transporte de alunos) 117,80 % (passes rurais) 55,56% (passes alunos PROEM, EASP, EMMP)	
<b>Resultados Alcançados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Transporte escolar	26.982 alunos atendidos	28.779 alunos atendidos	37.825 alunos atendidos
Passes rurais	14.847 alunos atendidos	15.340 alunos atendidos	17.670 alunos atendidos
Passes estudantis.	418 alunos atendidos	273 alunos atendidos	100 alunos atendidos

<b>Programa de Trabalho LOA</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
12.361.0138.4976.0001	0002	21.374.279,00	21.280.625,79	19.705.458,90
12.361.0138.4976.0002	0026	25.073.937,00	24.436.056,16	22.019.125,99

#### 1.5. Programas de Correção de Fluxo Escolar

<b>Descrição</b>	<b>Resultados Alcançados</b>
Classe de Aceleração da Aprendizagem (Alfabetização) – Destinada a alfabetizar os alunos que não possuem domínio da leitura e da escrita	154 alunos atendidos
Acelera – DF objetiva corrigir a defasagem idade/série, dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	3.072 alunos atendidos
Vereda – objetiva corrigir a defasagem idade/série, dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental	19.204 alunos atendidos
Vereda – objetiva corrigir a defasagem idade/série, dos alunos do Ensino Médio, atendidos em turmas de Educação de Jovens e Adultos.	9.927 alunos atendidos

Fonte: Censo Escolar 2008 e SIGGO.

<b>Programa de Trabalho LOA</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
12.361.0164.2389.0002	0003	10.044.977,97	10.044.977,97	7.779.854,20
12.362.0142.2390.3115	0038	500.000,00	500.000,00	500.000,00

## 2. Programas e Projetos Estruturais

### 2.1. Erradicação do Analfabetismo

Programa de Trabalho LOA: 12.366.1250.3531.0001 - Etapa SAG: 0061

**Planejado 2008 (LOA):** 1.500 alunos atendidos

**Indicador de desempenho:** 66,53%

Alfabetizar os 2,5% da população entre 15 e 29 anos que se declararam analfabetos na PNAD e transformar o DF na primeira unidade da Federação a erradicar completamente o analfabetismo. Foram alfabetizados 5.000 alunos em 2007 e 9.979 em 2008.

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
2.875.065,00	2.811.317,02	2.449.148,32

## 2.2. Investimento e Manutenção da Rede Física

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reforma da Escola Classe 411 Norte – Plano Piloto.	I – Plano Piloto	12.361.0164.3276.1281 (2007)	0019 (2007)	Concluída	23,40%
Reforma geral do Centro de Ensino Fundamental 12.	II – Gama	12.361.0164.3276.0006	0005	Em andamento	1%
Reconstrução da Escola Classe 51, com 10 salas de aula.	III – Taguatinga	12.361.0164.5924.0009	0064	Concluída	78,43%
Reconstrução da Escola Classe 49, com 12 salas de aula.	III – Taguatinga	12.361.0164.3276.0010 (2007)	0010 (2007)	Concluída	81,59%
Reforma emergencial no Centro de Ensino Médio 03.	III – Taguatinga	12.362.0164.1888.3681	0075	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Educacional 07.	III – Taguatinga	12.362.0164.1888.3678	0076	Concluída	100%
Construção de reservatório na Escola Classe Incra 07.	IV – Brazlândia	12.361.0164.3276.0011 (2007)	0027 (2007)	Concluída	90%
Reforma geral e ampliação do Centro de Ensino Fundamental Irmã Maria Regina Velanes Régis (antigo CEF Rodeador), com acréscimo de 07 salas de aula.	IV – Brazlândia	12.361.0164.3276.1278 12.361.0164.3276.0001	0008 0077	Concluída	99%
Reconstrução, com 05 salas de aula, da Escola Classe Morro do Sansão.	V – Sobradinho	12.361.0164.3276.3676	0010	Em andamento	10%
Reforma emergencial no Centro de Ensino Especial 01.	VI – Planaltina	12.367.0164.3273.3336	0071	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe 03.	VII – Paranoá	12.361.0164.3276.3677	0070	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Educacional PAD/DF.	VII – Paranoá	12.361.0164.3276.1328	0069	Concluída	100%
Ampliação de 12 salas provisórias na Escola Classe 65.	IX – Ceilândia	12.361.0164.5924.0009	0065	Concluída	100%
Reforma e ampliação, com 10 salas de aula, na Escola Classe Incra 09.	IX – Ceilândia	12.361.0164.3276.0012	0006	Concluída	100%
Reforma emergencial no Centro Educacional 01.	X – Guará	12.362.0164.1888.3679	0068	Em andamento	99,05%
Reforma emergencial na Escola Classe Agrovila São Sebastião	XIV – São Sebastião	12.361.0164.3276.3692	0072	Concluída	100%
Reforma emergencial na Escola Classe Cerâmica da Bênção	XIV – São Sebastião	12.361.0164.3276.3685	0073	Concluída	100%
Construção do Centro de Ensino Médio QROA com 18 salas de aula.	XIX – Candangolândia	12.362.0164.3272.3421	0043	Em andamento	85,41%
Reforma emergencial na Escola Classe Agrovila II	XXI – Riacho Fundo II	12.361.0164.3276.3687	0074	Concluída	100%
Construção, com 20 salas de aula, do Centro de Ensino Fundamental 01 de Itapoã	XXVIII – Itapoã	12.361.0164.5924.3681	0034	Em andamento	2,07%
Manutenção preventiva e corretiva em 22 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 07 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 04 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 19 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	II – Gama	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva	II – Gama	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%

<b>Descrição da Obra / Serviço de Engenharia</b>	<b>Região Administrativa</b>	<b>Programa de Trabalho da LOA (Código)</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapa Realizada</b>
em 03 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública					
Manutenção preventiva e corretiva em 06 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	II – Gama	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 15 Instituições Educacionais do Ensino Fundamental da Rede Pública	III – Taguatinga	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	III – Taguatinga	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 05 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	III – Taguatinga	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 11 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional da Educação Infantil da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 11 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	V – Sobradinho	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	V – Sobradinho	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	V – Sobradinho	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 29 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VI – Planaltina	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	VI – Planaltina	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VI – Planaltina	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 15 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VII – Paranoá	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	VII – Paranoá	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VII – Paranoá	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VIII – Núcleo Bandeirante	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VIII – Núcleo Bandeirante	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%

<b>Descrição da Obra / Serviço de Engenharia</b>	<b>Região Administrativa</b>	<b>Programa de Trabalho da LOA (Código)</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapa Realizada</b>
Manutenção preventiva e corretiva em 32 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 13 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	X – Guará	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	X – Guará	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	X – Guará	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 10 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XII – Samambaia	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 08 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 09 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVI – Lago Sul	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 04 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVII – Riacho Fundo	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%

<b>Descrição da Obra / Serviço de Engenharia</b>	<b>Região Administrativa</b>	<b>Programa de Trabalho da LOA (Código)</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapa Realizada</b>
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVIII – Lago Norte	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XVIII – Lago Norte	12.362.0142.2390.3115	0038	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIX – Candangolândia	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XIX – Candangolândia	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	XX – Águas Claras	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XX – Águas Claras	12.365.0142.2388.0002	0048	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XXI – Riacho Fundo II	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XXVI – Sobradinho	12.361.0142.2389.0002	0003	Concluída	100%

Fonte: SE/UAG/DOB e SIGGO

## 10. SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

A Secretaria de Estado de Fazenda, como Unidade Orgânica de Direção Superior, da Administração Direta do Distrito Federal, do Grupo de Suporte Governamental, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, foi reestruturada por meio do Decreto nº 27.782, de 15/03/2007, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, de 12/04/2007, com a competência institucional de promover a gestão tributária e financeira distrital, bem como, supervisionar, coordenar e executar a política tributária e fiscal do Governo do Distrito Federal.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão		
Quadro do GDF	137	226	184	839	1.386	
Requisitados	Órgãos do GDF	18	18	08	65	109
	Órgãos e Entidades Federais	-	1	-	-	01
Comissionados, sem vínculo efetivo	08	-	06	-	14	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>163</b>	<b>245</b>	<b>198</b>	<b>904</b>	<b>1.510</b>	
(+) Cedidos a outros Órgãos	-	95	-	-	95	
<b>Total Geral</b>	<b>163</b>	<b>340</b>	<b>198</b>	<b>904</b>	<b>1.605</b>	

### Realizações

#### 1. Receita

##### 1.1. Evolução da Receita Tributária do Distrito Federal

##### 1.1.1. Desempenho das Receitas de Origem Tributária

##### 1.1.1.1. Desempenho Nominal

A receita de origem tributária, que engloba as receitas de impostos, taxas, dívida ativa tributária e multas e juros de mora dos tributos, alcançou o montante de R\$ 6 bilhões, o que indica crescimento nominal de 15,4% em comparação a 2007.

#### Evolução das Receitas de Origem Tributária do Distrito Federal

(Valores correntes) - R\$ 1.000

Ano	(a) 2006	(b) 2007	(c) 2008
Valor	4.854.411	5.211.161	6.015.293
Varição %		(b/a) 7,4	(c/b) 15,4

Nota: Excluído o Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza.

##### 1.1.1.2. Desempenho Real

Descontando-se o efeito da inflação medida pelo INPC/IBGE, a Receita de Origem Tributária do Distrito Federal – ROT apresentou em 2008, expansão real de 8,3% em relação ao exercício anterior, superior, entretanto ao aumento de 3,2 % apresentado em 2007 em comparação a 2006.

#### Evolução das Receitas de Origem Tributária do Distrito Federal

(valores constantes a preços estimados de Dez/2008- INPC) - R\$ 1.000

Ano	(a) 2006	(b) 2007	(c) 2008
Valor	5.518.784	5.692.685	6.166.543
Varição %		(b/a) 3,2	(c/b) 8,3

Em relação ao contexto macroeconômico, enquanto, em 2007, o crescimento real da arrecadação tributária foi inferior ao crescimento econômico medido pelo PIB Brasil, em 2008, o crescimento da arrecadação superou o do PIB.

#### Evolução Receita de Origem Tributária do DF/PIB

Arrecadação Tributária (%)		PIB (%)
2007/2006	3,2	5,42
2008/2007	8,3	5,37

Fonte: PIB -IBGE para 2006 e BACEN/Expectativas de Mercado para 2007.

O crescimento da arrecadação de origem tributária em 2008 resultou, em termos de valor adicional de receita, do desempenho do ICMS, do IPVA e do IPTU, que proporcionaram, no conjunto, aumento nominal de receita de R\$ 804,1 milhões na comparação com 2007.

#### Desempenho Real Anual da Arrecadação Tributária no Distrito Federal - 2006/2008

Ano	Impostos Indiretos			Impostos Diretos – Imobiliários			IPVA	Dívida Ativa Tributária	Multas e Juros de Mora	Taxas
	ICMS	Simples	ISS	IPTU	ITBI	ITCD				
2007/2006	0,2%	54,5%	1,5%	3,6%	27,2%	33,2%	12,9%	47,0%	40,0%	10,62%
2007/2006	7,6%	60,7%	(1,5%)	15,9%	15,1%	15,4%	12,7%	10,3%	19,7%	5,7%

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE

### 1.1.1.3. Composição da Receita Tributária

No exercício de 2008, a participação dos tributos indiretos na receita total caiu em comparação a 2007, isso porque a queda da participação do ISS superou os aumentos das participações do ICMS e do SIMPLES. Em relação à tributação direta, observaram-se, à exceção das taxas, elevações das participações de todos os itens da receita no total da arrecadação.

#### Composição da Arrecadação de Origem Tributária - (Em %)

Ano	ICMS	Simplex	ISS	IPTU	IPVA	Taxas	ITBI	ITCD	Dívida Ativa Tributária	Multa e Juros de Mora
2006	67,78	0,86	12,52	5,31	6,57	1,83	1,89	0,31	1,91	1,03
2007	65,89	1,29	12,33	5,31	7,16	1,96	2,33	0,40	2,72	0,60
2008	65,52	1,91	11,22	5,66	7,45	1,91	2,47	0,42	2,78	0,67
<b>Média</b>	<b>66,40</b>	<b>1,35</b>	<b>12,03</b>	<b>5,42</b>	<b>7,06</b>	<b>1,90</b>	<b>2,23</b>	<b>0,38</b>	<b>2,47</b>	<b>0,77</b>

### 1.1.1.4. Impostos Indiretos

#### Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transportes Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação - ICMS

Em 2008, o ICMS proporcionou o maior aumento de receita em termos reais, da ordem de 7,6%. Com isso, o crescimento real acumulado nos três últimos anos situou-se em 18,3%. Contudo, o desempenho real do ICMS do Distrito Federal tem sido inferior ao observado para o ICMS do conjunto dos estados brasileiros.

#### Desempenho do ICMS – 2006/2008

Ano	Participação na arrecadação Tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)	ICMS – Brasil Desempenho ano a ano <sup>(2)</sup> (%)
2006	67,78	3.290.373	9,62	9,62	6,02
2007	65,89	3.433.791	0,24	9,89	6,28
2008	65,52	3.941.223	7,66	18,27	9,64

Fonte: ICMS DF - dados primários SIGGO; ICMS Brasil - COTEPE/CONFAZ/MF até nov/2008.

Notas: (1) Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

(2) A comparação de 2008 com 2007 restringiu-se ao período de janeiro a novembro.

Com relação à decomposição por atividade econômica da arrecadação do ICMS do Distrito Federal em 2008, verifica-se que o setor de combustíveis é o segmento que registra o maior aumento, 32,4%, seguido de veículos, 22,1%, e comércio atacadista, 22%, perfazendo quase 76% do total da receita do ICMS do Distrito Federal em 2008.

#### Arrecadação/ICMS por Setor de Atividade Econômica

Valores Correntes (R\$1.000)

Setor	2006	2007	2008	Média
Energia Elétrica	266.697	265.420	298.552	276.890
Combustíveis e Lubrificantes	650.288	693.728	918.638	754.218
Comunicações	687.747	632.141	713.294	677.727
Veículos	211.068	282.413	344.782	279.421
Indústria	358.194	360.971	387.975	369.047
Comércio Atacadista	580.699	641.164	779.809	667.224
Comércio Varejista	492.765	494.163	445.965	477.631
Outros	42.915	63.791	52.208	52.971
<b>Total</b>	<b>3.290.373</b>	<b>3.433.791</b>	<b>3.941.223</b>	<b>3.555.129</b>

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO.

O aumento de arrecadação no segmento de combustíveis pode ser explicado pelos efeitos do Convênio ICMS 110/2007, que trata da substituição tributária do álcool anidro; pelo maior controle das operações entre usinas e distribuidoras de álcool por meio da Nota Fiscal Eletrônica; e pelo aumento do recolhimento do imposto sobre o combustível de aviação. Já o segmento de veículos apresentou aumento de arrecadação em função da expansão das vendas, amparada pelo aumento do crédito ao consumidor e pelo aumento da renda interna.

Há que se comentar quanto ao segmento de comunicação, que o acréscimo em sua arrecadação tem origem, primeiramente, na receita oriunda do Pró-DF Logístico e, em seguida, no aumento do faturamento de empresas do segmento e dos recolhimentos de diferencial de alíquota em razão de aquisições de bens de capital. Registra-se que a receita do ICMS comunicação não foi maior devido aos efeitos do Decreto nº 29.023/2008, que possibilitou ao setor a aquisição de créditos de outros contribuintes.



**Composição da Arrecadação do ICMS em Percentual - 2006/2008**

Setor	2006	2007	2008	Média
Energia Elétrica	8,1	7,7	7,6	7,8
Combustíveis e Lubrificantes	19,8	20,2	23,3	21,1
Telecomunicações	20,9	18,4	18,1	19,1
Veículos	6,4	8,2	8,7	7,8
Indústria (1)	10,9	10,5	9,8	10,4
Comércio Atacadista (2)	17,6	18,7	19,8	18,7
Comércio Varejista (3)	15,0	14,4	11,3	13,6
Outros	1,3	1,9	1,3	1,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO.

**Imposto Sobre Serviço – ISS**

Despontando como segundo maior imposto em termos de volume arrecadado, excluindo o Imposto de Renda Retido na Fonte, o ISS respondeu por 11,22% da arrecadação tributária em 2008. Após crescimento real de 1,5% em 2007 face 2006, a arrecadação do ISS apresentou queda real de 1,5% em 2008, sendo possível ainda o imposto aferir evolução real de 6,02% no resultado acumulado no triênio de 2006-2008.

**Desempenho do ISS - 2006/2008**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)
2006	12,52	607.776	6,03	6,03
2007	12,33	642.763	1,50	7,62
2008	11,22	675.050	(1,48)	6,02

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

Detalhando a receita do ISS em 2008, com enfoque no regime de tributação vigente, observa-se que 29% da receita desse imposto decorrem das retenções tributárias realizadas por órgãos públicos federais e distritais. Enquanto o total do imposto retido por órgãos públicos federais registrou decréscimo de R\$ 12 milhões em 2008, na comparação com 2007, o total do imposto retido por órgãos distritais sinaliza um acréscimo de R\$ 10,2 milhões.

**ISS Total e ISS/Retenção**

Ano	Valores correntes arrecadados(em R\$ 1.000)	Arrecadação do ISS Retenção GDF (em R\$ 1.000)	Arrecadação do ISS Retenção Governo Federal (em R\$ 1.000)
2006	607.776	63.004	124.204
2007	642.763	58.658	142.562
2008	675.050	68.955	130.612

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO.

**Simples**

Em 2008, a receita do Simples representa aumento real de 60,73% em relação a 2007, o que está relacionado à implementação do regime Simples Nacional, que expandiu a receita da rubrica Simples desde agosto de 2007.

**Desempenho do Simples 2006/2008**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)
2006	0,86	41.542	4,16	4,16
2007	1,29	67.114	54,54	60,96
2008	1,91	114.655	60,73	158,71

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

Em 2008, o total de contribuintes do ICMS, do ISS e do Simples foi de 90 mil, o que resultou no incremento de 6,5 mil contribuintes ativos na comparação com 2007.

**Quantidade de Contribuintes no Cadastro Fiscal do DF – Impostos Indiretos**

Ano	Total
2006	80.995
2007	83.596
2008	90.006

Fonte: NUCAC/DIRAR/SUREC

Nota: Número de Contribuintes em 31/12/06, 31/12/07 e 31/12/2008

### 1.1.1.5. Impostos Diretos

Os impostos diretos continuam a expandir sua participação no total da arrecadação de origem tributária, saindo de um patamar de 14,1% em 2006, passando para 15,2% em 2007 e atingindo em 2008 um percentual de 16%.

#### Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU

Em 2008, 5 mil novas unidades imobiliárias passaram a integrar o cadastro de imóveis da Secretaria de Fazenda, perfazendo um total de 735 mil unidades, sendo que a maior expansão foi observada para os imóveis sujeitos à alíquota de 0,30%, imóveis residenciais. Nas demais alíquotas, as maiores aplicadas, a quantidade de imóveis sofreu redução em relação a 2007. Tal situação reflete os efeitos da construção para fins residenciais.

#### Quantidade de Imóveis Constantes no Cadastro Imobiliário por Alíquota de Tributação

Ano	0,3%	1,0%	3,0%	Total
2006	505.217	85.993	90.436	681.646
2007	527.757	106.738	95.899	730.394
2008	547.059	98.933	89.507	735.499

Fonte: SIFAT

Nota: Número de imóveis para os quais houve lançamento do IPTU.

Não obstante, o IPTU aumentou sua participação na receita total de origem tributária. Em 2007, sua participação foi de 5,31%, enquanto que em 2008 foi de 5,66%.

#### Desempenho do IPTU - 2006/2008

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)
2006	5,31	257.601	5,55	5,55
2007	5,31	276.626	3,63	9,39
2008	5,66	340.217	15,89	26,77

Fonte: COPET/SUREC – dados primários SIGGO

Nota: (1) Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

A receita do IPTU cresceu no triênio 2006-2008, em valores correntes, cerca de R\$ 104,3 milhões na comparação com 2005, com crescimento nominal de 44,2%, conduzindo a uma evolução real de 26,8%. Entre 2006 e 2007, a arrecadação do IPTU apresentou desaceleração do crescimento real anual, saindo de 5,55% em 2006 para 3,63% em 2007. Em 2008, o crescimento real foi de 15,89%, conforme ilustração acima, o que reflete a variação expressiva da pauta de valores imobiliários acima da variação do INPC.

#### Imposto sobre Transmissão Inter-Vivos de Bens Móveis por Natureza ou Acessão Física e Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI

Para o ITBI, registrou-se crescimento real de 15,1% em 2008 na comparação com 2007. No triênio 2006-2008, a receita do imposto, em valores correntes, expandiu-se em R\$ 77 milhões, apontando aumento real de 83,03%.

Contextualizando esse aumento na receita do ITBI no cenário econômico, depreende-se que o comportamento favorável desse tributo, embora com menor intensidade que em 2007, ainda pode ser justificado pelo incremento nas transações imobiliárias decorrentes da expansão do crédito.

#### Desempenho do ITBI - 2006/2008

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)
2006	1,89	91.559	25,05	25,05
2007	2,33	121.293	27,16	59,02
2008	2,47	148.536	15,13	83,03

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

#### Imposto sobre Transmissão Causa Mortis ou Doação de Receita e Bens e Direitos - ITCD

Quanto ao ITCD, a receita cresceu no triênio 2006-2008, em termos nominais, R\$ 13,3 milhões, com crescimento nominal de 109,4% e real de 82,9%, o que representou desempenho superior ao observado para o IPTU.

Quanto à participação da receita do ITCD na arrecadação de origem tributária, observa-se que foi de 0,31% em 2006, 0,40% em 2007 e 0,42% em 2008.

**Desempenho do ITCD – 2006/2008**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)
2006	0,31	14.939	18,94	18,94
2007	0,40	20.759	33,22	58,45
2008	0,42	25.518	15,45	82,94

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

**Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA**

O número de veículos para os quais houve lançamento do IPVA em 2008 é de 761,4 mil, registrando incremento de 5,5% em relação a 2007, entretanto, inferior ao aumento de 9,7% observado entre 2006 e 2007.

**Quantidade de Veículos constantes no Cadastro do IPVA por Alíquota de Tributação**

Ano	1,0%	2,0%	3,0%
2006	17.455	65.670	574.596
2007	18.117	77.652	625.682
2008	18.481	89.850	653.031

Fonte: SITAF

O aumento na frota de veículos em 2008, além de expandir a receita do ICMS, contribuiu sobremaneira para o avanço da receita do IPVA. A receita do imposto apresentou aumento real de 12,65% em 2008. A participação da receita do IPVA na arrecadação de origem tributária alterou-se de 7,16% em 2007 para 7,45% em 2008, segundo quadro a seguir.

**Desempenho do IPVA – 2006/2008**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2005 <sup>(1)</sup> (%)
2006	6,57	318.722	15,97	15,97
2007	7,16	373.357	12,86	30,88
2008	7,45	448.113	12,65	47,44

Fonte: CORET/SUREC – dados primários SIGGO

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

**1.1.1.6. Taxas**

O grupo Taxas considera: Taxa de Fiscalização de Obras; Taxa de Fiscalização do Uso de Área Pública; Taxa de Vigilância Sanitária; Taxa Ambiental; Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento; Taxa de Fiscalização de Anúncios; Taxa de Limpeza Pública; Taxa de Expediente; Taxa de Cemitério e Taxa de Fiscalização, Prevenção e Extinção de Incêndio e Pânico. Da arrecadação total desse grupo, a TLP, em 2008, respondeu por 69,7% da arrecadação das taxas.

Apesar do item de receita Taxas haver registrado comportamento crescente em sua participação no total da arrecadação tributária, saindo de um patamar de 1,83% em 2006, para uma participação de 1,96% em 2007, em 2008 já se observa decréscimo para 1,91%. A receita de Taxas atingiu o montante de R\$ 114,9 milhões em 2008.

**Desempenho das Taxas - 2006/2008**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária - (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2004 <sup>(1)</sup> (%)
2006	1,83	88.982	17,79	17,79
2007	1,96	102.210	10,62	30,30
2008	1,91	114.903	5,74	37,78

Fonte: CORET/SUREC – dados primários SIGGO

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE

Em 2008, o aumento real do item taxas foi de 5,74%, sendo que a TLP registrou aumento real de 2,14 % e Outras Taxas de 12,63%.

**1.1.1.7. Outras Receitas de Origem Tributária****Multas e Juros de Mora**

A receita de multas e juros de mora dos tributos fechou o ano de 2008 com aumento real de 19,7%, na comparação com o ano anterior, diferentemente de 2007, quando apresentou queda, explicada pela ocorrência de receita extraordinária em 2006, em decorrência de pagamento de débitos por contribuintes do segmento de comunicações no âmbito do Convênio ICMS 72/06. No triênio 2006-2008, o item apresentou crescimento real acumulado de 25,78%.

**Desempenho das Multas e Juros de Mora – 2006/2008**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2004 (1) (%)
2006	1,03	50.141	75,05	75,05
2007	0,60	31.381	(39,99)	5,05
2008	0,67	40.078	19,73	25,78

Fonte: CORET/SUREC – dados primários SIGGO

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

**Receita da Dívida Ativa Tributária**

Em 2008, observou-se expansão na participação da receita da dívida ativa no total das receitas de origem tributária, somando R\$ 167 milhões, com crescimento real de 10,29% na comparação com 2007.

**Desempenho Dívida Ativa Tributária – 2005/2007**

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária - (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano <sup>(1)</sup> (%)	Desempenho real em relação a 2004 <sup>(1)</sup> (%)
2006	1,91	92.774	(14,11)	(14,11)
2007	2,72	141.868	47,01	26,26
2008	2,78	166.999	10,29	39,25

Fonte: CORET/SUREC – dados primários SIGGO

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

**1.2. Renúncia das Receitas de Origem Tributária**

No tocante à renúncia de receita de origem tributária, foi estimado para o exercício de 2007 o montante de R\$ 620 milhões. Desse valor, R\$ 488 milhões ou 79% referem-se a benefícios tributários do ICMS. Depois do ICMS, os tributos que apresentaram maior participação no valor da renúncia tributária em 2007 são o IPTU e o IPVA nos montantes de R\$ 75,4 milhões e R\$ 23,6 milhões, respectivamente.

**Projeção da Renúncia Tributária – 2008**

Tributo	Valores Correntes - Em R\$ 1,00
IPTU	29.242
TLP	5.762
IPVA	48.102
ITBI	2.516
ITCD	3.458
ICMS	396.091
ISS	26.327
<b>Total</b>	<b>511.498</b>

Fonte: Núcleo de Política Fiscal/COPET/SUREC

**1.3 Compensação com Precatórios**

Os valores homologados referentes à compensação com precatórios no triênio 2006-2008, que mostram queda no período em razão da não prorrogação da abrangência de fato gerador além da data de 31/12/2003, conforme previa a Lei Complementar nº 52/97, alterada pela LC nº 725/2007.

**Compensação com Precatórios**

Ano	Total - (Valores em R\$)
2006	84.249.729,47
2007	45.002.626,89
2008	30.559.601,56

Fonte: Gerência de Administração do Crédito Tributário – GCRED/DIPAR

**1.4. Ações de Combate à Evasão Fiscal****Cidadania Tributária**

Desenvolvimento de Ações Integradas de Combate à Evasão Fiscal.

**Planejamento, Distribuição e Conclusão de Ações Fiscais**

Tipo de Ação Fiscal	Distribuídas (unidades)			Concluídas (unidades)		
	2006	2007	2008 <sup>(1)</sup>	2006	2007	2008 <sup>(1)</sup>
Auditorias	209	194	361	190	168	313
Diligências	11.381	20.895	16.604	9.879	19.176	15.184
Monitoramentos	300	310	279	273	283	332
Outras	304	1.179	291	1.614	1.128	168
<b>Totais</b>	<b>12.194</b>	<b>22.578</b>	<b>17.376</b>	<b>11.956</b>	<b>20.755</b>	<b>15.997</b>

(1) Posição em 16.12.2008 - Fonte dos dados: AFE/SIGEST.

Além das ações fiscais programadas), é realizada ininterruptamente, 24 horas por dia, a fiscalização de mercadorias em trânsito no território do DF, por meio da atuação dos postos fiscais de fronteira e da atuação da fiscalização itinerante.

### Constituição de Crédito Tributário pela Fiscalização em Estabelecimentos

Documento lavrado para constituição do crédito	2006		2007		2008 <sup>(1)</sup>	
	Qde de docs	Crédito Constituído	Qde de docs	Crédito Constituído	Qde de docs	Crédito Constituído
Auto de Infração	1.178	473.613.893,91	1087	768.073.926,26	1.216	592.443.439,12
Aviso de Lançamento	35	12.821.377,75	13	1.670.043,36	21	533.666,40
Termo Aditivo (AI e AL)	114	43.528.315,10	75	60.227.172,18	19	1.719.721,00
Outros	16	1.061.504,60	55	7.901.825,15	8	1.452.656,11
<b>Totais</b>	<b>1.343</b>	<b>531.025.091,36</b>	<b>1.230</b>	<b>837.872.966,95</b>	<b>1.264</b>	<b>596.149.482,63</b>

(1) Posição em 16.12.2008. - Fonte dos dados: AFE/SIGEST.

### Constituição de Crédito Tributário pela Fiscalização de Mercadorias em Trânsito (\*)

2006	2007		2008 (1)	
N/D*	Qtde. de Autos de Infração lavrados	Crédito Constituído	Qtde. de Autos de Infração lavrados	Crédito Constituído
	1.368	R\$ 194.277.470,00	3.645	R\$ 194.051.842,75

(1) Posição até 31.10.2008.

(\*) Dados não disponíveis, período anterior à Diretoria de Fiscalização Tributária. Neste período a fiscalização de mercadorias em trânsito era de competência de outra unidade (atualmente extinta).

### Participação Relativa na Arrecadação do ICMS – Principais Setores Monitorados

Segmento econômico	Valor arrecadado R\$ milhões correntes			Participação relativa no total da arrecadação do ICMS %		
	2006	2007	2008 (até 31/10)	2006	2007	2008 <sup>(1)</sup>
Energia elétrica	296.382	258.403	227.525	8,94%	7,54%	7,01%
Combustíveis	743.378	739.559	716.312	22,41%	21,58%	22,07%
Serviços de comunicação	672.178	646.790	616.548	20,27%	18,87%	19,00%
<b>ICMS principais segmentos monitorados</b>	<b>1.711.938</b>	<b>1.921.248</b>	<b>1.844.418</b>	<b>51,62%</b>	<b>56,07%</b>	<b>56,83%</b>
<b>Arrecadação total do ICMS</b>	<b>3.316.431</b>	<b>3.426.813</b>	<b>3.245.557</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(1) Posição até 31.12.2008.

Fonte: Relatórios de Arrecadação – COPET/SUREC – Séries históricas

### Participação Relativa na Arrecadação do ISS

Situação de recolhimento	Valor arrecadado R\$ milhões correntes			Participação relativa no total da arrecadação do ISS %		
	2006	2007	2008 (até 30/11)	2006	2007	2008 <sup>(1)</sup>
Substituição Tributária	105.703,9	94.752,5	103.676,1	17,40%	14,89%	19,12%
Retenção via SIAFI	124.203,6	136.188,7	98.874,3	20,44%	21,40%	18,23%
Retenção via SIGGO	63.004,2	58.644,4	48.634,5	10,37%	9,21%	8,97%
<b>ISS monitorado</b>	<b>292.911,8</b>	<b>289.585,6</b>	<b>251.185,0</b>	<b>48,21%</b>	<b>45,50%</b>	<b>46,32%</b>
<b>Arrecadação total do ISS</b>	<b>607.577,6</b>	<b>636.468,0</b>	<b>542.292,4</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

(1) Posição até 31.10.2008.

Fonte: Relatórios de Arrecadação – COPET/SUREC – Séries históricas.

## 2. Finanças Públicas

### 2.1. Gestão Financeira

Elaboração da Programação Orçamentária e Financeira para o exercício de 2008, estabelecida pelos Decretos n.ºs 28.676, 28.891, 29.274 e 29.695, de 2008, conforme exigência do art. 9º da LRF e a rt. 64 da LDO, que tratam da necessidade de revisão bimestral das estimativas de receita durante o exercício, no qual se procedeu a limitação de empenho e movimentação financeira no âmbito do Poder Executivo.

– Elaboração mensal do demonstrativo de fluxo financeiro, visando retratar o ingresso das receitas previstas no Orçamento e os principais itens da despesa classificadas quanto à flexibilidade em relação a prazos de pagamento e às vinculações específicas;

– Análise do demonstrativo de fluxo financeiro incorreu no contingenciamento das despesas para garantir o cumprimento da meta de resultado primário;

- Garantir o equilíbrio orçamentário anual, eliminando o comprometimento de despesas sem a correspondente disponibilidade de recursos orçamentários;
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle da despesa para permitir o acompanhamento da execução em relação à Programação Financeira.

### **2.1.2. Pagamento e Controle Financeiro**

Com o objetivo de otimizar a rentabilidade dos recursos financeiros e diminuir o grau de exposição ao risco de mercado e de taxas de juros, o Comitê e Estudos da Política de Investimentos do Tesouro do DF, definiu alterações na política de investimento para os recursos geridos pela SUTES:

- Aplicações em CDB junto ao BRB em taxas pós-fixadas com remuneração a 95% do CDI;
- Carteira lastreada para as aplicações no Fundo Celeiro, exclusivamente com títulos públicos federais, preferencialmente em taxas pós-fixadas;
- Redução da taxa de administração do fundo de 6,5% ao ano para 0,5% ao ano;
- Incremento na receita de aplicação financeira superior a R\$ 18 milhões de reais em decorrência da nova política de investimento implementada a partir de maio de 2008.

Aperfeiçoamento das seguintes atividades de controle de pagamentos diários:

- Gerenciamento e controle do ingresso de recursos públicos, oriundos de diversas fontes, a exemplo dos repasses da União, convênios, arrecadações e contribuições;
- Execução da programação financeira aprovada, acompanhando e analisando a realização das despesas de que trata o cronograma mensal de desembolso;
- Conferência e acompanhamento das Ordens Bancárias junto ao Banco de Brasília, referentes às Folhas de Pagamento da Administração Direta do Poder Executivo, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas;
- Acompanhamento das movimentações dos limites orçamentários autorizados e liberação dos recursos financeiros necessários às Unidades integrantes do sistema de programação financeira;
- Conciliação bancária das contas do Tesouro, Convênios e Fundos, conferindo e ajustando os movimentos diários dos extratos de 350 contas correntes com o SIGGO;
- Conferência e encaminhamento aos bancos, dos pedidos de abertura de contas correntes;
- Controle e execução das aplicações financeiras dos saldos das contas gerenciadas pelo Tesouro;
- Recebimento de depósitos judiciais, cauções, fianças, seguro garantia, guia de tributos, taxas, reposição de valores ao GDF, ressarcimentos decorrentes de prejuízos causados ao Erário e restituições de cauções, fianças, depósitos em títulos ou em espécie;
- Gerenciamento dos cheques devolvidos por insuficiência de fundos ao GDF;
- Fechamento, diário, do Caixa do Tesouro, mediante conferência das movimentações bancárias nos extratos;
- Controle de emissão de Previsão de Pagamento para melhor acompanhamento do fluxo de caixa.

### **2.1.3. Despesa Pública:**

- Elaboração e fixação da programação dos limites de empenho no SIGGO, disponibilizando e analisando as contas contábeis das Unidades Gestoras, e acompanhando os gastos dos recursos nas fases de empenho e liquidação da despesa;
- Gerenciamento dos recursos relativos ao Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF;
- Análise da gestão financeira dos órgãos que recebem recursos do Tesouro Distrital e da União, elaborando relatórios de gastos com pessoal, custeio e investimento;
- Orientação e controle dos entes da Administração Indireta e Fundos Especiais, quanto à aplicação dos recursos financeiros repassados por meio de Pedido de Transferência de Recursos e Solicitação de Recursos;
- Análise e pronunciamento em documentos administrativos, relativos a pessoal e encargos sociais, licitações e reajustamento de contratos, conforme normas de execução orçamentária e financeira;
- Acompanhamento e controle dos atos administrativos referentes à Programação Financeira, relativo à despesa de investimento;
- Acompanhamento e conferência das receitas arrecadadas pelas Unidades Gestoras.

### **2.2. Contabilidade**

- Desenvolvimento de transações e alterações das partes lógicas do sistema SIAC/SIGGO por meio de análises e verificações, bem como o acompanhamento da sua evolução;
- Apuração do superávit financeiro das contas vinculadas das unidades da administração direta e indireta, e, posterior lançamento no Sistema de Administração Financeira e Contábil – SIAC;

- Acompanhamento e orientação dos registros patrimoniais, financeiros e orçamentários executados pelas unidades gestoras do complexo administrativo do Governo do Distrito Federal que efetuam sua contabilização no SIGGO/SIAC e fora deste, no caso das empresas não dependentes;
- Contabilização das integralizações no SIGGO/SIAC, das participações minoritárias e majoritárias das empresas de cujo capital o Governo do Distrito Federal tem participação;
- Acompanhamento mensal junto a CLC (Câmara de Liquidação e Custódia e BRB/DTVM S/A, agente financeiro) da posição acionária atualizada das participações societárias do GDF nas empresas de capital aberto e no seu exercício de direito (recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e subscrição) e do acompanhamento das cotações acionárias pelas bolsas de valores;
- Acompanhamento e controle dos precatórios emitidos pela Procuradoria Geral do Distrito Federal contra o Distrito Federal;
- Elaboração, edição e publicação de relatórios bimestrais que divulgam a execução orçamentária e financeira do GDF, e dos relatórios quadrimestrais de Gestão Fiscal em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como sua disponibilização pública;
- Divulgação de publicações bimestrais, em conjunto com a Secretaria de Educação, em atendimento ao Artigo 241-caput e § 2º da Lei Orgânica do Distrito Federal;
- Coordenação da Prestação de Contas do Governador e elaboração do Balanço Geral do Governo do Distrito Federal, referentes ao exercício de 2007;
- Adaptação no SIGGO, para o exercício de 2009, de contas contábeis, em atendimento às alterações posteriores à edição das portarias interministeriais 163, 180 e 248, e, conseqüentemente da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Acompanhamento dos registros de receita via Boletim de Arrecadação em conjunto com a Subsecretaria da Receita;
- Acompanhamento dos registros contábeis da Dívida Fundada Interna e Externa;
- Registro e acompanhamento das Dívidas Ativas e dos parcelamentos de dívidas;
- Comunicação trimestral ao TCDF, da conformidade do rol dos ordenadores de despesa e responsáveis por dinheiro, valores e bens públicos, no exercício de 2008;
- Registro de bens apreendidos, conforme ofícios encaminhados pela Subsecretaria da Receita;
- Acompanhamento das conciliações bancárias;
- Cadastro e controle de servidores abrangidos pela Resolução nº 105/98 – TCDF;
- Atualização diária do Sicarjur/TCDF dos ordenadores de despesa e responsáveis;
- Disponibilização, em relatórios próprios, das informações fiscais junto à Caixa Econômica Federal, no sistema SISTN;
- Publicação de relatórios e demonstrativos, conforme legislação vigente.

#### **Dados estatísticos – Evolução anual de 2006 a 2008**

<b>Atividades</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Análise de prestação de contas de Convênios	634	304	404
Análise de prestação de contas de Subvenções Sociais	33 *	760	580
Informação sobre a adimplência de entidades	273	220	232
Análise de processos de concessão e de prestação de contas de Suprimento de Fundos.	533	638	867
Regularização contábil de Suprimento de Fundos e Decisões do TCDF	5	8	25
Análise e registro de processos de Tomadas de Conta de Agente de Material	40	56	24
Registro de responsáveis em Tomada de Contas Especiais	269	246	210
Organização das Tomadas de Contas dos Ordenadores de Despesas da Administração Direta e Fundos Especiais	87	91	80
Avaliação das prestações de contas de Vales-Transportes	246	201	400
Acompanhamento dos processos das inscrições e baixa de responsabilidades oriundas de TCE's	58	54	218
Análise e registro de processos de Inventários Patrimoniais	64	63	15
Análise e emissão de pareceres contábeis em processos de ordenador de despesa	87	91	80

\* Em 2006 não houve prestação de contas de repasses pela Secretaria de Educação para as escolas públicas do Distrito Federal, implicando na variação verificada no item.

### **2.3. Dívidas, Avais e Haveres**

#### **2.3.1. Dívida Pública e ao Ajuste Fiscal**

Foram desenvolvidas atividades relacionadas à administração, controle e registro de contratos da dívida fundada e das operações de crédito, acompanhamento e coordenação do Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal-PAF e dos passivos contingentes do Distrito Federal.

Produção de diversos relatórios gerenciais e legais, relacionados à situação fiscal do Distrito Federal envolvendo a apuração do resultado primário e da capacidade de endividamento do Distrito Federal, segundo metodologias definidas pela legislação em vigor e adotadas pela Secretaria do Tesouro Nacional,

como também, no acompanhamento e na revisão anual do Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal – PAF/DF.

Prestou informações sobre a evolução da dívida pública fundada, à Secretaria do Tesouro Nacional, à Câmara Legislativa do DF e ao Tribunal de Contas do DF.

Dando continuidade aos procedimentos iniciados no ano de 1999, a partir da renegociação da dívida fundada do DF junto a União, atuou nas revisões anuais do PAF e na elaboração do Relatório de Acompanhamento, fornecendo dados para subsidiar o monitoramento da STN sobre a execução do programa quanto ao alcance das metas fiscais acordadas, implementação das medidas de ajuste propostas e formulação de novas metas.

Além disso, atuou na elaboração das projeções e cálculos dos juros e amortizações da dívida pública fundada, que subsidiaram a elaboração do anexo de metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a proposta orçamentária e o demonstrativo da situação do endividamento, exigido pelo inciso III, § 7º art. 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Para subsidiar a captação de operações de crédito e convênios acompanhou sistematicamente o Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC, Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados–CADIN e o Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN.

Com a necessidade de garantir o cumprimento dos ditames da Lei Complementar nº 101/2000, elaborou quadros mensais, bimestrais e quadrimestrais sobre evolução da dívida pública e serviço da dívida da Administração Direta, além de consolidar os quadros da Indireta, para publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e fornecer demonstrativos contendo a posição da Dívida Pública Fundada para a execução do Relatório de Gestão Fiscal.

### 2.3.1.1. Evolução da Dívida Pública Fundada

O serviço da dívida fundada interna e externa, em 2008 ficou no valor de R\$ 199 milhões, no qual estende até 2032. Observamos um crescimento nos anos de 2009 a 2010, em função dos empréstimos externos obtidos junto ao BID para o Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal e Programa de Transporte Urbano, e BIRD para o Programa Brasília Sustentável – Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF e internos junto a Caixa Econômica Federal - CAIXA, com aplicação em Drenagem Urbana de Águas Pluviais em várias localidades do DF – PRÓ – SANEAMENTO, Saneamento Básico – Abastecimento de Água de Águas Lindas e Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário de Águas Lindas, retomando trajetória de decréscimo a partir de 2011.

R\$ Mil

Atual	Amortização	Encargos	Total	Atual	Amortização	Encargos	Total
2009	98.978	127.390	226.368	2021	132.864	56.699	189.563
2010	109.221	130.928	240.149	2022	114.782	49.224	164.006
2011	119.143	129.086	248.229	2023	111.362	43.075	154.437
2012	116.415	123.052	239.467	2024	116.012	36.736	152.748
2013	118.528	113.679	232.207	2025	120.948	30.042	150.990
2014	122.139	108.668	230.807	2026	118.530	23.026	141.556
2015	111.671	101.609	213.280	2027	116.436	16.111	132.547
2016	115.746	94.985	210.731	2028	113.004	9.205	122.209
2017	119.041	87.911	206.952	2029	73.174	3.335	76.509
2018	122.046	80.553	202.599	2030	20.656	1.488	22.144
2019	126.195	72.933	199.128	2031	20.656	947	21.603
2020	131.211	62.668	193.879	2032	20.656	407	21.063

Obs.: Valores a preços de dezembro de 2008.

### 2.3.1.2 Estoque da Dívida Interna por Credor

O Estoque da Dívida Fundada no total sofreu aumentos em relação aos exercícios anteriores, devido à elevação do IGPD no decorrer do ano, como podemos observar do acréscimo na STN – Price, e ainda as liberações ocorridas no contrato da CAIXA referente ao Programa PRÓ-MORADIA. A União (STN) é credora de 76,52%, o BNDES de 7,74%, a CAIXA de 15,68%, e o Banco do Brasil apresentou de 0,06%. O contrato da FINEP foi encerrado em dezembro de 2007.

R\$ Milhões

	2004	2005	2006	2007	2008
STN – Price	953,3	947,3	959,1	1.017,4	1.084,1
BNDES	213,6	192,7	171,7	138,6	109,7
BB / FINEP	2,5	1,5	1,4	0,9	0,8
CAIXA	39,9	64,8	118,0	116,5	222,1
<b>Total</b>	<b>1.209,3</b>	<b>1.206,3</b>	<b>1.250,2</b>	<b>1.273,3</b>	<b>1.416,7</b>

Obs.: valores a preços de 31 de dezembro de 2008.

### 2.3.1.3 Estoque da Dívida Externa por Credor

A Dívida Fundada Externa refere-se a quatro contratos, sendo três contraídos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e um junto ao Banco Internacional de Reconstrução e



Desenvolvimento – BIRD. Em 2008 houve continuidade de liberação do contrato nº 1288/OC-BR - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal. Além da liberação, outro fator que também influenciou no crescimento do estoque foi à elevação da moeda americana (dólar).

R\$ Milhões

Credor	2004	2005	2006	2007	2008
BID	384,9	336,9	316,2	265,25	341,4
BIRD	-	-	0,3	7,0	50,1
<b>Total</b>	<b>384,9</b>	<b>336,9</b>	<b>316,5</b>	<b>272,3</b>	<b>391,5</b>

Obs.: valores a preços de 31 de dezembro de 2008.

### 2.3.1.4. Evolução do Serviço da Dívida

#### 1) Serviço da Dívida Interna

Em 2008, as despesas com amortização da Dívida Interna do Distrito Federal (administração direta não incluída a dívida do IDHAB) foram de R\$ 61,1 milhões; com juros e encargos, o valor de R\$ 94,3 milhões; perfazendo um total de R\$ 155,5 milhões.

R\$ Milhões

	2004		2005		2006		2007		2008	
	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E
STN	13,5	52,1	15,6	55,1	53,0	47,3	15,8	48,2	25,0	65,2
Price	13,5	52,1	15,6	55,1	10,2	43,0	15,8	48,2	25,0	65,2
Conta Gráfica	-	-	-	-	42,8	4,3	-	-	-	-
BNDES	25,9	27,7	27,1	26,0	24,8	29,4	24,0	17,7	29,2	14,4
CAIXA	1,8	2,5	2,6	2,4	0,7	2,7	2,4	7,7	6,6	14,8
FINEP/BB	0,4	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
<b>Total</b>	<b>44,9</b>	<b>83,7</b>	<b>48,7</b>	<b>84,2</b>	<b>40,5</b>	<b>82,6</b>	<b>42,4</b>	<b>73,7</b>	<b>61,0</b>	<b>94,4</b>

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

#### 2) Serviço da Dívida Externa

Em 2008, as despesas com a amortização da Dívida Externa do Distrito Federal foram da ordem de R\$ 25,9 milhões; com juros e encargos de R\$ 17,7 milhões; perfazendo um total de R\$ 43,6 milhões.

R\$ Milhões

Ano	Amortização	Encargos	Total
2004	17,7	23,6	41,3
2005	15,2	19,5	34,7
2006	13,6	12,9	26,5
2007	24,5	16,0	40,5
2008	25,9	17,7	43,6

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

#### 3) Operações de Crédito

Em 2008, os ingressos de recursos de operações de crédito ocorreram em contratos da dívida interna e externa firmada em anos anteriores. Foram liberados recursos com dívida interna, pela Caixa Econômica Federal pelo Programa Pró-Saneamento – Drenagem de Águas Pluviais, no valor de R\$ 643.443,13 e Infra-Estrutura e Saneamento Básico do DF - Programa Pró-Moradia, no valor de R\$ 105.654.024,32 e a dívida externa pelo BID relativo ao contrato 1288/OC-BR no valor de R\$ 13.559.050,77 e pelo BIRD com o contrato 7326/BR no valor de R\$ 30.066.859,00.

R\$ Milhões

	2004	2005	2006	2007	2008
Dívida Interna	1,0	29,8	56,1	2,7	106,3
Dívida Externa	51,5	12,2	15,0	28,6	43,6

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

### 2.3.1.5. Novas Operações de Crédito

Em 2008 ocorreu a contratação da dívida externa do Programa do Transporte em 30/01/2008 e finalizou a contratação do Programa PRÓ-MORADIA – Infraestrutura e Saneamento Básico do DF. Ocorreram também várias negociações para contratação de futuras operações.

Quanto as negociações de novos pleitos de operações de crédito interna e externa no decorrer de 2008, o anexo V da 7ª revisão do Programa de Ajuste Fiscal do Distrito Federal, teve como base as previsões de novas operações de crédito a seguir discriminadas:

#### (A) Operações de crédito externas:

Programa de Modernização da Gestão Pública do DF (SWAP) – valor do financiamento: R\$ 230,2 milhões, para o período de 2008 a 2011;

Implantação de Sistema de Transporte Coletivo Eixo Sul – valor do financiamento: R\$ 214,8 milhões, para o período de 2009 a 2011;

Programa de Gestão das Águas e Drenagem – Águas do DF – valor do financiamento: R\$ 106,4 milhões, para o período de 2008 a 2011;

Projeto de Metrô Leve W3 Sul – AFD – valor do financiamento: R\$ 318,8 milhões, para o período de 2009 a 2011;

Brasília Sustentável II – valor do financiamento: R\$ 100,9 milhões, para o período de 2009 a 2010;

Estrutura para Linha de Crédito - PROFISCO – valor do financiamento: R\$ 22,4 milhões, para o período de 2009 a 2012.

#### **Operações de crédito internas:**

Implantação do Sistema Produção de Água do Corumbá Sul – valor do financiamento R\$ 72,0 milhões, para o período de 2009 a 2011;

Programa Nacional de Apoio a Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM – valor do financiamento R\$ 37,1 milhões, para o período de 2008 a 2011;

Programa Pró-Moradia II - Infraestrutura e Saneamento Básico do DF - valor do financiamento: R\$ 406,0 milhões, para 2009 a 2011.

#### **2.3.1.6. Capacidade de Endividamento**

Com relação à aprovação de novas operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias e fundações, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições de autorização submetem-se aos ditames da Resolução 40 e 43 do Senado Federal de 2001. Os dados apurados da Capacidade de Endividamento são publicados anualmente no Balanço Geral do Distrito Federal.

#### **2.3.1.7. Contribuição ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP**

O PASEP foi instituído pela Lei Complementar nº 8, de 03/12/70, com a finalidade de constituir um fundo para prover o servidor público de um abono anual e saque dos depósitos em seu nome, por motivo de casamento, aquisição de casa própria, aposentadoria ou morte.

Posteriormente, por força do art. 239 da Constituição Federal, o PASEP passou a financiar, também, programas de desenvolvimento econômico, através do BNDES e o programa de seguro - desemprego.

Contribuições da Administração Direta:

ANO	2004	2005	2006	2007	2008
Valores pagos	64,6	54,6	66,4	82,2	84,5

R\$ Milhões

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

#### **2.3.1.8. Acompanhamento do Programa de Ajuste Fiscal**

A Gerência da Dívida Pública e Ajuste Fiscal – GEDAF, a partir da renegociação da dívida pública do Distrito Federal com a União, ocorrida em 1999, vem acompanhando o Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal do Governo do Distrito Federal – PAF/DF, previsto para o período de 30 anos, parte integrante do contrato de renegociação da dívida. O PAF/DF é revisado anualmente com ações corretivas de ajuste fiscal ao longo do referido contrato.

A GEDAF tem atuado diretamente no acompanhamento do Programa que prevê em sua revisão anual a definição de metas que envolvem o controle efetivo da execução da despesa e realização da receita pública, o cumprimento de compromissos e ações previstas, bem como, a elaboração de relatório.

A Secretaria do Tesouro Nacional – STN avalia, anualmente, a execução do programa de ajuste referente ao exercício anterior. Para o ano de 2008, o Distrito Federal revisou as metas e compromissos pactuados com a União quanto ao controle do montante da dívida, despesas de pessoal, despesas com investimentos e o monitoramento do esforço da arrecadação tributária, além das outras receitas próprias, conforme demonstrado a seguir:

a) Meta n.º 1: manter relação ajustada Dívida Financeira/Receita Líquida Real  $\leq 1$ ; O DF cumpriu a meta com a relação de 0,22 da RLR;

b) Meta n.º 2: apresentar resultado primário nulo; O DF cumpriu a meta apresentando resultado primário superavitário em R\$ 130 milhões;

c) Meta n.º 3: limitar a despesa com pessoal a 60% da Receita Corrente Líquida, com limite prudencial em 54,69%; O DF cumpriu a meta com a relação de despesa com pessoal/RCL igual a 51,98%;

d) Meta n.º 4: alcançar receita de arrecadação própria no valor de R\$ 7.226 milhões; O DF superou a meta programada em R\$ 286 milhões;

e) Meta n.º 5: meta sem valor mensurável, estabelecida na forma de vários compromissos; O DF vem desde 1999 cumprindo todos os compromissos acordados;

f) Meta n.º 6: limitar os gastos de investimentos e demais despesas de capital a 13,53% da Receita Líquida Real anual – RLR; O DF cumpriu a meta apresentando um índice de 12,39% para as despesas de investimentos em relação à RLR.

Verifica-se na tabela abaixo os resultados apresentados pelo Distrito Federal em cumprimento às metas estabelecidas no PAF-DF para o período de 2005 a 2008, de acordo com os dados das despesas empenhadas e registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil-SIGGO, com posição até dezembro/2008.

#### Evolução das Metas Acordadas no PAF-DF

R\$ Mil

Metas	Ano	Realizado				Assinado		
		2005	2006	2007	Até Dezembro 2008	2008	2009	2010
<b>Meta 1</b> Dívida Financeira/RLR		0,30	0,25	0,22	0,22	≤ 1	≤ 1	≤ 1
<b>Meta 2</b> Resultado Primário		94	-58	556	130	0	24	33
<b>Meta 3</b> Despesa Pessoal/RCL		43,75%	49,67%	48,82%	51,98%	54,69%	52,95%	51,38%
<b>Meta 4</b> Receita Própria		5.022	5.735	6.266	7.511	7.226	7.891	8.604
<b>Meta 5 * - Sem valores mensuráveis</b>								
<b>Meta 6</b> Investimentos/RLR		13,44%	12,09%	10,17%	12,39%	13,53%	17,18%	20,02%

Notas:

\* A meta n.º 5 é estabelecida na forma de compromissos, tendo sido cumprida desde 1999;

As Outras Despesas Correntes que, no triênio de 2008 a 2010, deverá limitar-se ao percentual da RLR realizado em 2007 de 38,80%, apresenta posição acumulada até dezembro/2008 de 35,54% da RLR;

Posição até dezembro/2008 considerando valores das despesas empenhadas no SIGGO.

Com relação a avaliação final do exercício de 2008, esta só poderá ser aferida e analisada pela STN a partir do segundo semestre de 2009, dado que a mesma virá em Missão à Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal, até 31 de maio de 2009, avaliar a execução das metas acordadas e revisar as metas do Programa para o triênio 2009-2011.

#### 2.3.1.9. Cadastros Informativos:

A Gerência da Dívida Pública e Ajuste Fiscal realiza o monitoramento periódico dos cadastros e sistemas que se seguem:

- a) Cadastro Informativo de Créditos não Quitados –CADIN;
- b) Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN;
- c) Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios –

CAUC;

- d) Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

Acompanhamento do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN instituído, em definitivo, pela Lei Federal nº 10.522 de 19/07/2002, é diário e visa identificar a inclusão de órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Distrito Federal como inadimplentes junto à União ou entidades federais. Para tanto é realizada consulta e orientação objetivando a retirada do inadimplente do referido banco de dados. Tarefa de caráter inadiável, em se considerando as diversas implicações para o governo local, inclusive quanto ao impedimento de órgãos e entidades do GDF receberem transferências de recursos da União.

O Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN é o instrumento disponibilizado ao Governo do Distrito Federal para captação de dados contábeis junto ao convênio de Cooperação Técnica firmado entre a Caixa Econômica Federal e a União, por intermédio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No ano de 2002 a GEDAF iniciou o provimento do sistema no que se refere ao cadastramento de operações de crédito – COC do DF. Tais dados são atualizados anualmente.

Foi encaminhado, ainda, à CAIXA, documentos e publicações de relatórios visando à alimentação do Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC.

#### 2.3.2. Avais e Haveres

A Gerência de Avais e Haveres – GEAHA, desenvolve atividades relacionadas à administração, controle e registro dos recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF, das Entidades da Administração Indireta e Fundos e Operações Especiais do Distrito Federal. Desenvolveu durante o exercício de 2008 as seguintes atividades de produção de relatórios gerenciais, visando acompanhar a execução orçamentário-financeira dos recursos destinados ao FCDF e elaborou a proposta orçamentária do FCDF para o exercício de 2009.

### 2.3.2.1. Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF

#### Histórico

No inciso XIV do artigo 21 da Constituição Federal de 1988 – CF/88, estabeleceu-se a competência para a União organizar e manter as Polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros do DF e prestar assistência financeira ao Distrito Federal para execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio.

Até a instituição do fundo a que se refere o dispositivo legal supramencionado a manutenção pela União das áreas de segurança pública, saúde e educação ficou assegurada pelo art. 25 da Emenda Constitucional nº 19, promulgada em 04/06/1998.

Em cumprimento ao dispositivo constitucional citado foi sancionada a Lei nº 10.633, que instituiu o Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF em 27/12/2002.

Visando assegurar a boa e regular aplicação dos recursos do FCDF, anualmente, a execução orçamentário-financeira é acompanhada por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e produzidos relatórios gerenciais. O montante dos recursos é estabelecido pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP para o FCDF, o qual deverá ser distribuído entre as ações constantes do quadro anexado ao referido expediente, detalhadamente por natureza da despesa. O MF determina as regras com que cada Unidade Gestora – UG forneça suas demandas através do Gestor do FCDF. Determina ainda o prazo para entrega da proposta orçamentária, o qual é em geral bastante exíguo devido à necessidade de se conhecer a variação da receita corrente líquida conforme determinação legal supramencionada e o prazo constitucional da entrega da proposta ao Congresso Nacional, até 31/08.

O referencial monetário informado pelo Ministério da Fazenda para o FCDF relativo ao exercício de 2009 foi de R\$ 7.842.908.082,00.

Acompanhou a execução orçamentária e financeira dos recursos repassados ao FCDF, com vistas à gestão eficiente e adequada à legislação vigente;

Procedeu ao remanejamento da dotação orçamentária para fazer face às necessidades das unidades gestoras participantes do FCDF.

### 2.3.2.2. Empresas Públicas do GDF

Caracterização das Empresas Públicas do GDF. Visando ao atendimento das recomendações do Tribunal de Contas do DF, de exercícios anteriores, realizou diagnósticos das empresas estatais do Distrito Federal tanto das dependentes como não dependentes demonstrando as suas áreas de atuação, força de trabalho, aspectos financeiros e mandatos dos conselhos de administração e fiscal tendo por finalidade remodelar institucionalmente as empresas em razão da dependência de recursos do tesouro.

### 3. Administração Tecnológica

Foram desempenhadas atividades na área de Sistemas e Produção, que atendem não apenas os usuários internos, mas também disponibilizam informações a diversos órgãos integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, bem como oferece a facilidade no atendimento aos contribuintes por meio dos seus sistemas web.

Os Programas e Projetos prioritários do governo referentes à área de atuação da Unidade de Administração Tecnológica são os seguintes:

a) Programa de Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação, que objetiva dotar a SEF/DF de sistemas informatizados e soluções em tecnologia da informação que possibilitam agilidade e transparência na gestão pública;

b) Projetos de desenvolvimento, ampliação e modernização da plataforma computacional dos sistemas institucionais da SEF/DF;

c) Projetos de desenvolvimento e evolução dos Sistemas institucionais ou de governo, cujo resultado alcançado é a disponibilidade integral em regime 24 x 7 dos sistemas a seguir:

Sistema Mantido		População-Alvo Atingida
1. SIGA	12. SISLEG	1, 4, 10, 11, 12, 13 - Todos os órgãos do GDF.  2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 - SEF
2. CIMPRE	13. SISTRAN	
3. CONTABILISTAS	14. SOL DINFO	
4. E-COMPRAS	15. SOSPRE	
5. GERADIRF	16. TARE	
6. PIM	17. AUDISIGRH	
7. PORTAL INTERNET	18. DOCSIS	
8. SIGEDOC	19. OSINFO	
9. SIGEP	20. SEGURANÇAS	
10. SIGGO	21. SIGEDI	
11. SIGEPAT		

**Dados Estatísticos**

<b>Indicadores</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Quantidade de sistemas mantidos	11	11	21
Quantidade de sistemas evoluídos	8	10	5
Quantidade de chamadas no help desk	7.889	12.856	11.757
Quantidade de doc. processados em papel	135.388	43.296	15.203.174
Quantidade de documentos processados em meio magnético	5.888.823	5.193.740	6.477.666
Quantidade de e-mails recebidos pelo webmaster	4.750	4.815	4.832

Foram formalizados diversos contratos de tecnologia da informação, como também a manutenção de outros contratos que são supervisionados e acompanhados pela Unidade.

**4. Administração Geral**

a) Evolução histórica do orçamento desta Secretaria, em sua fase de execução, com informações extraídas do SIGGO:

**2006**

<b>Categoria de Gasto</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhos Emitidos</b>	<b>Empenhos Liquidados</b>	<b>Empenhos Pagos</b>
1- Pessoal	424.627.769,20	405.678.833,98	405.678.833,98	405.138.199,87
3-Custeio	68.087.126,67	57.246.703,23	50.448.949,72	49.826.775,75
4-Investimentos	5.815.439,00	2.505.316,06	2.477.775,56	2.388.410,70
<b>Total</b>	<b>498.530.334,87</b>	<b>465.430.853,27</b>	<b>458.605.559,26</b>	<b>457.353.386,32</b>

**2008**

<b>Categoria de Gasto</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhos Emitidos</b>	<b>Empenhos Liquidados</b>	<b>Empenhos Pagos</b>
1- Pessoal	498.441.853,00	459.279.300,76	446.872.855,21	446.835.184,80
3-Custeio	78.614.789,00	27.440.877,09	45.465.198,36	45.408.511,27
4-Investimentos	16.897.691,00	12.831.880,88	8.824.869,98	8.746.349,06
<b>Total</b>	<b>593.954.333,00</b>	<b>499.552.058,73</b>	<b>501.162.923,55</b>	<b>500.990.045,13</b>

b) Aquisição de equipamentos e *softwares* e modernização dos sistemas de informática visando acelerar, aprimorar e otimizar o processo de fiscalização tributária; bem como reaparelhar o parque computacional da SEF, com a substituição de equipamentos obsoletos e/ou terceirizados e a reestruturação dos sistemas da área tributária, do Sistema de Compras e, ainda, dos sistemas vinculados à gestão financeira, orçamentária e contábil do Distrito Federal.

<b>Programa de Trabalho</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
04.126.0071.1057.0001 – Ampliação e modernização da plataforma computacional dos sistemas institucionais da SEF	0045	35.611.238,00	13.606.171,00	12.008.668,00

Etapa 0045 - Adquirir material permanente para a SEF. Materiais adquiridos: 100 computadores portáteis (notebook's); 783 microcomputadores; 80 rádios com antena integrada de 24 DBI e 12 rádios AMPAE Amplificador; 01 servidor de alta disponibilidade; 56 servidores tipo lâmina; 68 servidores de rede em rack.

<b>Programa de Trabalho</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
04.126.0071.1111.0001 – Desenvolvimento e evolução dos sistemas institucionais da SEF	0015	15.784.544,00	15.783.993,00	13.859.000,00

Etapa 0015 – Melhorar o desenvolvimento e evolução dos sistemas institucionais da SEF. Despesas com a prestação de serviços técnicos na área de informática.

c) Os saldos inscritos em Restos a Pagar Processados em 2007 foram pagos em sua totalidade no exercício de 2008. Os saldos inscritos em Restos a Pagar Não Processados, ainda disponíveis na Conta Contábil 212160102 – Restos a Pagar Não Processados, foram cancelados automaticamente no SIGGO em 31/12/2008;

d) Execução dos Convênios GDF X TJDF, firmado em 28/09/2006, e Convênio 206/2007, firmado entre o GDF, por meio da SEF e o Tribunal Regional do Trabalho-10ª Região, em 29/12/2006, o qual substituiu o Convênio 115/2004, além de absorver os precatórios de pequeno valor (RPV e RPI);

**Evolução histórica dos repasses para pagamento de precatórios**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
TJDFT (RPI)	47.234,14	1.413.790,05	335.720,63	284.457,55	15.779,19	-
TRT 10ª (RPV)	720.028,62	438.478,96	5.515,54	844,16	-	-
Convênio TRT 10ª Região	3.000.000,00	17.863.636,00	7.772.727,00	6.000.000,00	-	-
Convênio TJDFT	-	-	-	500.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
Convênio TRT 10ª - N° 206	-	-	-	-	18.000.000,00	18.000.000,00

e) As cotas financeiras foram liberadas trimestralmente, com base nos valores constantes na legislação regulamentar, bem como as despesas relativas a investimento foram liberadas de acordo com as autorizações do Comitê de Acompanhamento da Despesa do Distrito Federal-CAD/DF;

f) Além das despesas liberadas nas fontes 100 e 135, a SEF também recebeu recursos na fonte 300, proveniente de superávit financeiro. A liberação financeira ocorreu simultaneamente à suplementação orçamentária, sendo Grupo 3 R\$ 6.088.406,00 e Grupo 4 R\$ 9.120.299,00;

g) Registro de pagamento de restituição de tributos, no montante de R\$ 4.141.153,88 (quatro milhões, cento e quarenta e um mil, cento e cinquenta e três reais e oitenta e oito centavos);

h) Ações voltadas à redefinição de critérios e acompanhamento das condições de guarda e utilização dos bens patrimoniais;

i) Administração de material com a utilização do Sistema Integrado de Gestão de Material promovendo maior agilidade aos trabalhos de guarda e distribuição de materiais;

j) Continuidade ao projeto bem viver, que visa proporcionar ao servidor a obtenção de melhor qualidade de vida, como: atendimento psicossocial, eventos em dias comemorativos, palestras e aferição da pressão arterial. Realização de 45 eventos de capacitação e valorização dos recursos humanos, contemplando cursos, workshop's, fóruns, oficinas, conferências, reuniões técnicas, encontros, congressos, seminários, intercâmbio com outras Instituições, etc. e contaram com a presença de 265 participantes;

k) Encontros, reuniões e estudos, com vistas à elaboração e implementação do Planejamento Estratégico, bem como de projetos de melhoria contínua, visando racionalizar e otimizar os trabalhos desenvolvidos.

**5. Corregedoria Fazendária – COFAZ**

No cumprimento de seus objetivos traçados por meio das ações previstas no PAAAI/2008, como: gestão de suprimentos, contratos e convênios, gestão de pessoas, gestão fiscal e financeira e atividades externas de correição. Dentre as realizações ocorridas em 2008, destacamos:

a) Controle interno – foram analisados 105 processos e efetuadas 205 visitas, envolvendo as áreas de contratos e convênios, gestão de pessoas, gestão fiscal e financeira, dentre outras;

b) Procedimentos Administrativos Disciplinares – foram instaurados 38 processos e concluídos 41, considerando o saldo remanescente de exercícios anteriores, todos referentes a Processo Administrativo Disciplinar – PAD, Sindicância, Instrução Prévia, Incidente de Suspeição e Tomada de Contas Especial.

**Evolução Anual dos Procedimentos Administrativos Disciplinares**

Procedimentos Administrativos	2006	2007	2008
Instaurados	42	53	38
Concluídos	27	57*	41*

\* considerando saldo remanescente de exercícios anteriores

**6. Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais - TARF**

Órgão colegiado, paritário, integrado por Conselheiros indicados pelo Governo do Distrito Federal, dentre servidores da Carreira de Auditoria Tributária e representantes dos contribuintes, indicados por entidades representativas da sociedade organizada.

Ao TARF compete julgar, em segunda instância, os processos administrativos fiscais de exigência de crédito tributário, em que o contribuinte exerce o seu direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório, sem qualquer ônus, por meio de duas câmaras e um pleno. Qualquer contribuinte insatisfeito com o lançamento tributário contra ele efetuado pode recorrer ao TARF, que não se limita a julgar as lides que envolvem os tributos indiretos (ICMS e ISS). Também o IPTU, o IPVA, o ITBI, o ITCD e a TLP podem ser contestados no TARF, se infrutífero o recurso à primeira instância (Subsecretaria da Receita).

Compete, ainda, ao TARF julgar recursos de ofício sempre que a decisão de Primeira Instância exonerar o sujeito passivo do pagamento de tributo ou multa superior ao valor de alçada.

**Dados Estatísticos – 2006 a 2008**

	2006	2007	2008
Quantitativo de processos para julgamento - Estoque	492	223	314

Recursos cujo seguimento foi negado	62	85	41
-------------------------------------	----	----	----

**Recursos Recebidos por Espécie:**

- Recurso voluntário	368	243	479
- Recurso de ofício	71	53	144
- Recurso de ofício ao pleno	27	17	10
- Recurso extraordinário	63	130	55
- Recurso contra a decisão do presidente	0	37	5
- Pedido de esclarecimento	5	33	88
<b>Total de Recursos recebidos</b>	<b>534</b>	<b>513</b>	<b>781</b>

	2006	2007	2008
Recursos Pautados	<b>626</b>	<b>681</b>	<b>609</b>

**Recursos Julgados Por Espécie**

Descrição	2006	2007	2008
Recurso Voluntário	321	382	302
Recurso de Ofício	105	80	70
Recurso de Ofício ao Pleno	37	28	21
Recurso Extraordinário	30	111	132
Recurso contra a Decisão ao Presidente	3	14	28
Pedido de Avocação	0	0	1
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>615</b>	<b>554</b>

Valor Originário dos Créditos	278.297.681	367.835.296	368.613.035
Pedidos de Esclarecimento Apreciados	0	24	99

**Recursos Julgados por Câmara**

Descrição	2006	2007	2008
Primeira Câmara	191	242	195
Segunda Câmara	235	220	178
Pleno	70	153	181
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>615</b>	<b>554</b>

Descrição	2006	2007	2008
Recursos adiados	29	21	15
Recursos sobrestados	11	2	6
Pedidos de vista	90	43	34
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>66</b>	<b>55</b>

Descrição	2006	2007	2008
Publicação de Acórdão	520	671	433
Sessões de Julgamento	208	203	184

**6.1. Assessoria Jurídico-Legislativa - AJL**

Do recebimento de demandas entre documentos e processos, esta Assessoria contabilizou 1.458 (um mil quatrocentos e cinquenta e oito) documentos;

Dentre as manifestações e pronunciamentos proferidos pela Assessoria, destacam-se: pareceres, mensagem, exposição de motivos, ofícios, memorandos, despachos, Ato Declaratório, Projetos de Lei, Decretos e alterações de Decretos, Portarias e informações prestadas em ações judiciais e de mandado de segurança, no total de 1.464 (um mil quatrocentos e sessenta e quatro) documentos.

Foram ainda efetuados acompanhamentos de Projetos de Lei junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, no total de 23 (vinte e três) acompanhamentos.

**6.2. Assessoria de Gestão Estratégica – ASGET**

Análise e emissão de pareceres em 28 processos de natureza administrativa, prestações e tomadas de contas anuais e especiais, objetivando subsidiar o Secretário de Estado de Fazenda na elaboração de pronunciamentos, com vista ao encaminhamento de processos ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, para julgamento;

Coordenação e acompanhamento junto às unidades da SEF, visando ao cumprimento, de forma satisfatória e tempestiva, de 239 Decisões proferidas pelo egrégio Tribunal de Contas do DF, em 165 Processos, com determinações e recomendações para a Secretaria de Fazenda, o FUNDEFE e o FUNDAF;

Coordenação do processo de elaboração da proposta de regimento interno da Secretaria, assim como da elaboração do Cronograma de implantação do Sistema de Custos no âmbito do DF.

Secretariou as reuniões do Comitê de Acompanhamento de Despesas do DF – CAD/DF

Expedição de 114 expedientes, oriundos de respostas a ofícios, memorandos, despachos e outros;

Coordenação do Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal – PEF/DF, que expandiu suas ações com a busca de parcerias procurando, cada vez mais, consolidar seus objetivos de mostrar a função social do tributo, na busca constante pelo exercício da cidadania, em consonância com o Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF. Dentre as ações desenvolvidas pelo Grupo de Educação Fiscal do DF – GEF/DF destacamos a participação de 02 servidores no Curso de Pós-graduação em Educação Fiscal e Cidadania; matrícula e efetivação de 480 alunos no curso de Disseminador em Educação Fiscal; formação de 28 tutores, dentre outras.

## 7. Ouvidoria Fazendária

A Secretaria de Estado de Fazenda dispõe de Unidade de Ouvidoria com o objetivo de atender o cidadão em suas dúvidas, reclamações e sugestões, por meio do Sistema de Ouvidoria e Informações – SOI WEB.

**Total de Atendimento SOI WEB - SEF**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2006	282	227	160	97	164	132	105	119	132	120	108	97	1.743
2007	199	288	280	242	213	155	161	245	250	207	134	137	2.511
2008	951	361	378	322	364	238	222	191	214	232	205	198	3.876

Foram ainda efetuados 71 atendimentos aos contribuintes mediante e-mails externos recebidos pelo endereço [ouvidoria@fazenda.df.gov.br](mailto:ouvidoria@fazenda.df.gov.br).

## 8. Outras Ações

Foram realizadas ainda, no âmbito da SUREC, as seguintes atividades:

a) Aperfeiçoamento profissional dos servidores, por meio de eventos: com ônus (total de 11 vagas disponibilizadas); sem ônus (total de 858 vagas disponibilizadas);

b) Reparelhamento da administração fazendária com recursos providos do FUNDAF, beneficiando a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, o sistema de gerenciamento de senhas e a educação a distância;

c) Programa de cidadania tributária com o desenvolvimento de ações integradas de combate a evasão fiscal (aquisição de proteção individual para realização de operação de fiscalização em campo) e fortalecimento e modernização da área fiscal/tributária (aquisição de equipamentos, certificação digital e diversos bens móveis);

d) Realizações do programa de desenvolvimento, evolução e manutenção dos sistemas de informação.

A SUREC vem desenvolvendo diversos projetos com continuidade para o corrente ano, objetivando a excelência de suas atividades, em cumprimento a sua missão institucional.

## 9. Diagnóstico 2008 e Perspectivas para 2009

O exercício de 2008 foi marcado por mudanças que causaram impacto na SEF e suas implicações fizeram sentir seus efeitos. Mas, apesar das dificuldades enfrentadas – carência de recursos humanos e tecnológicos, ainda assim, foi mantido desempenho satisfatório e compatível com os anos anteriores, pois, a Receita de Origem Tributária do Distrito Federal – ROT apresentou expansão real de 8,3% em 2008 na relação com 2007, superior ao aumento de 3,2% apresentado em 2007 na comparação com 2006.

Novo ambiente de trabalho vem se desenhando para as áreas de fiscalização tributária, administração financeira e contábil do Governo. A Subsecretaria da Receita – SUREC, com o advento do Cadastro Sincronizado Nacional, Nota Fiscal Eletrônica, Livro Eletrônico e outros, vislumbra para o futuro a integração nacional dos fiscos estaduais com o conseqüente aumento no volume de produção e troca de informações, o que provocará grande impacto nas ações de monitoramento.

Um aspecto importante e de grande relevância neste novo ambiente é a necessidade da produção de legislação específica que ampare as ações da fiscalização tributária, carência essa que já é sentida.

Ademais, quanto à execução orçamentária e financeira propriamente dita, a exemplo do exercício anterior, verificamos um desempenho favorável, haja vista que conseguimos empenhar na totalidade todos os contratos mantidos pela SEF, envolvendo despesas com aluguéis, serviços terceirizados, manutenção predial, locação de equipamentos, energia elétrica, água e esgoto, telefonia fixa e móvel,



precatórios, aquisição de materiais permanentes e de consumo, despesas com pessoal e encargos sociais, entre outros.

Há necessidade de um sistema de acompanhamento e controle de contratos e demais despesas, se possível, interligado ao SIGGO, o qual terá como objetivo básico possibilitar o acesso rápido e preciso às informações orçamentárias e financeiras dos contratos e demais despesas da SEF, bem como aos dados específicos de cada um deles, tais como: vencimento, nome do executor, valor mensal e outros.

O Sistema E-COMPRAS apresentou em 2008 problemas de acesso, juntamente com a banda de internet, que não suportou a demanda requerida, trazendo atrasos nas instruções de processos de compras.

De fato, as unidades desta Secretaria encontraram diversas dificuldades que serviram de resistência ao alcance dos resultados esperados, porém muitos esforços foram envidados no sentido de superar os problemas e realizar um trabalho de qualidade.

Dentro de tais quadrantes, elencamos abaixo as principais dificuldades encontradas:

- a) Insuficiência de pessoal;
- b) Capacitação deficiente;
- c) Insuficiência de recursos materiais;
- d) Insuficiência de equipamentos;
- e) Produção e revisão de legislação inerente a cada área de atuação da SEF;
- f) Desenvolvimento de sistemas que visem atender as necessidades das unidades da SEF;
- g) Melhoraria nas instalações físicas das unidades, dentre outras.

É imprescindível que a Secretaria de Estado de Fazenda venha a ser fortalecida com recursos tecnológicos de informação e humanos para que possa bem cumprir sua missão institucional.

Assim, ao longo de 2009, outras medidas serão tomadas com vista a cumprir sua missão de incrementar receita e subsidiar os meios de controle da despesa, contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal, pois, a SEF/DF programa suas ações para caminhar *pari passu* com a política governamental.

## 10.1. BANCO DE BRASÍLIA S.A

O Banco de Brasília S.A. é uma Sociedade de Economia Mista, de capital aberto, criada conforme autorização contida na Lei Federal n.º 4.545, de 10/12/1964, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo Estatuto Social e demais disposições legais aplicáveis.

O Banco tem por objetivo o exercício de quaisquer operações bancárias, inclusive câmbio, de que resultem incentivo econômico e/ou social às áreas de sua influência.

Na qualidade de Agente Financeiro do Distrito Federal, compete ao BRB:

I. Receber, a crédito do Tesouro do Distrito Federal, as importâncias provenientes de arrecadação de tributos, subvenções, auxílio e quaisquer outras rendas;

II. Realizar os pagamentos necessários à execução orçamentária do Distrito Federal consubstanciada no orçamento aprovado e em créditos abertos, de acordo com as autorizações que lhe forem transmitidas pelo Secretário da Fazenda;

III. Receber, na qualidade de executor de serviços bancários do Distrito Federal, as disponibilidades de quaisquer órgãos ou entidades vinculadas ao Distrito Federal.

O BRB poderá, na forma da lei, financiar obras públicas do Distrito Federal, de caráter produtivo ou de relevante interesse social, observadas, sempre, a viabilidade técnica do projeto e a segurança de retorno dos créditos concedidos.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividades - Meio		Atividades - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do BRB (ativos)	628	103	517	964	2.212
Diretores	07	-	-	-	07
Contratados Temporariamente	02	-	-	-	02
Estagiários	-	165	-	237	402
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>637</b>	<b>268</b>	<b>517</b>	<b>1.201</b>	<b>2.623</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	62	-	-	62
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>330</b>	<b>517</b>	<b>1.201</b>	<b>2.685</b>

### Realizações

#### 1. Ações Empresariais

##### Rede de Atendimento

O BRB dispõe de pontos de atendimento, assim divididos:

- 59 agências, sendo 52 no Distrito Federal, três localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e quatro no interior do Estado de Goiás;
- 41 postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos;
- 137 Pontos de Atendimento Eletrônico;
- 37 ATMs em agências e Pabs;
- 12 ATMs instaladas em quiosques.

O BRB possui 87 correspondentes não bancários que proporcionam maior acessibilidade e capilaridade da rede de atendimento, visando a prestação de diversos serviços bancários à comunidade, com ênfase para o recebimento de contas de concessionárias públicas, tributos e tarifas.

Foram instaladas 04 novos Pontos de Atendimento no período 2007/2008.

##### Produtos e serviços

O BRB, com a finalidade de aprimorar sua carteira de cobrança, criou o sistema de Cobrança Web BRB, produto pioneiro no âmbito do serviço de cobrança eletrônica, que permite o gerenciamento totalmente on-line da carteira de títulos, proporcionando rapidez e segurança.

Implantação do serviço de Depósito Identificado, que permite aos clientes, mediante assinatura de contrato específico, a identificação do responsável pelos depósitos efetuados em sua conta corrente.

Foi implementada linha de crédito que beneficiou mais de 600 taxistas e foram liberados mais de R\$ 21.000.000,00 em recursos.

Modalidade de crédito criada com o objetivo de apoiar os feirantes contemplados com boxes no Shopping Popular de Brasília, com mais de 193 operações contratadas, superando o valor de R\$ 937.000,00.

O Banco aplicou neste segmento o montante de R\$ 135.638.513,00 contemplando pessoas físicas e jurídicas, com destaque para os produtos Credmoradia e Plano Empresário, sendo o primeiro destinado a servidores do GDF e o segundo a financiar projetos de construtoras e sociedades com propósito específico.

O BRB liberou para o Distrito Federal e sua região de influência, recursos na ordem de R\$ 55.968.827,00 para o Crédito Rural.

Banco patrocinou eventos e projetos, tais como a Exposição Agropecuária de Brasília - Expoagro; Exposição Agropecuária Cidade de Brasília - Expoabra; Festa do Morango e Feira do Empreendedor.

O BRB disponibilizou R\$ 20 milhões em recursos de repasse do FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste e R\$ 134 milhões em recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES para sua clientela e celebrou convênio com o Sebrae por meio do FAMPE - Fundo de apoio a micro e pequenas empresas com a finalidade de garantir até 80% do financiamento.

O banco possui linha destinada a dar apoio financeiro às Micro e Pequenas Empresas (MPE) dos setores industrial, comercial e de prestação de serviços. Em 2008, o Banco liberou R\$ 25,87 milhões, alcançando o índice de crescimento de 20%, em relação ao mesmo período de 2007.

A arrecadação de tarifas atingiu a cifra de R\$ 6.677.187,00, representando crescimento de 19,04% em relação a 2007. Além disso, encerrou 2008 com 2319 contratos ativos, significando crescimento de 21,03% em relação a 2007. E mais: em 2008, foram liquidados 2.549.045 boletos da cobrança BRB, 22% acima do índice de 2007. Essas liquidações foram responsáveis por créditos nas contas de nossos cedentes no valor de R\$ 1.610.855.473,00.

Produto BRB Negócios destinado a pessoas jurídicas, sendo um gerenciador financeiro que permite uma série de facilidades para clientes deste segmento. Por meio desse instrumento foram arrecadadas tarifas no valor de R\$ 248.770,17, correspondente a um crescimento de cerca de 2.500% em relação ao ano de 2007. Foram implementados 540 novos contratos em 2008, com crescimento de cerca de 551% em relação ao ano anterior, com movimentação e lançamentos no montante de R\$ 86.089.349,00.

#### **Conta corrente, Poupança e Depósito Judicial:**

– Conta Corrente - Aumento de 47.190 contas, o que significa aumento de 10,45% em relação ao ano anterior;

– Poupança - Crescimento de R\$ 178,347 milhões em 2008, representando incremento de 21,56% em relação ao ano de 2007;

– Depósito judicial - Incremento de R\$ 47,809 milhões em 2008, com índice de 33,76% superior a 2007.

#### **Controles Internos**

Em 2008, o BRB dedicou-se ao aprimoramento dos controles existentes, com destaque para a sedimentação da cultura de controles na Instituição. Todos os empregados foram envolvidos por um esforço de comunicação interna, mediante a divulgação de matérias técnicas, jornalísticas e com a avaliação dos conhecimentos adquiridos pelo Grupo. Nesse sentido, 48 unidades foram contempladas com a avaliação de controles internos e com a implementação de planos de ação para mitigação dos riscos.

#### **Gestão de Riscos**

Com a implementação do Acordo de Basiléia II, ocorrida no início de julho, 2008 foi considerado um ano importante para o gerenciamento de riscos no Brasil. Aderente a essas evoluções legais e sobretudo com a intenção de melhorar a gestão dos riscos inerentes à atividade bancária, o BRB intensificou seus controles, desde a criação de vários limites de risco, até a aquisição de um sistema para a apuração do Índice de Basiléia. Nesse compasso, vale constatar que o Índice de Basiléia de novembro de 2008 (13,26%), foi superior ao de dezembro de 2007( 12,98%), dando assim margem para que o Banco possa continuar na sua função primordial de fomentar o crédito no Distrito Federal.

Esta medida proporcionou aderência da Estrutura Organizacional à efetiva gestão por meio de modelo capaz de identificar e avaliar, controlar/mitigar e monitorar os principais riscos operacionais da instituição além da criação de uma base de perdas operacionais como objeto de estudo para uma gestão adequada.

Com relação ao risco de mercado, o BRB fez uma gestão voltada ao cumprimento da regulamentação em vigor, bem como aos aspectos gerenciais internos da própria Instituição.

O Banco intensificou, ainda, o aprimoramento da geração de informações qualitativas, por meio da identificação e monitoramento dos riscos e perdas de cada área da organização, e quantitativas, integrando o risco operacional com os riscos de crédito e mercado.

## **2. Responsabilidade Social Empresarial**

### **Desenvolvimento de Pessoas e Qualidade de Vida**

Se comparados ao exercício de 2007, em 2008, o BRB ampliou a abrangência de atendimento aos empregados e aos terceirizados, incrementou novos serviços, otimizou sistemáticas para redução de custo, gerando aumento de receitas e qualidade de atendimento, o Banco destaca as seguintes ações realizadas em 2008.

- Capacitação de 374 estagiários;
- Desligamento de 33 empregados pelo Programa Permanente de Aposentadoria Voluntária e Incentivada;

- Admissão de 184 empregados, aprovados no Concurso Público de 2005;
- Contratação de 132 jovens aprendizes.
- Destaca-se, ainda, a criação da Universidade Corporativa – UNABRB, com as seguintes realizações:
  - 244 treinamentos internos;
  - 108 treinamentos externos;
  - Programa de educação à distância: 884 inscrições em 42 cursos oferecidos;
  - Bolsas integrais de pós graduação: 50 empregados contemplados;
  - Certificação ANBID: 110 empregados certificados;
  - Concessão dos auxílios: idioma e instrução.

### Compromisso Social

O BRB contribui para o desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal com sensibilidade social e transparência, exercendo importante papel não só na melhoria da renda e da qualidade de vida da população carente, mas, também, na inserção tecnológica e na bancarização.

Parcerias - As parcerias com as Secretarias de Estado do Distrito Federal, Sedest e Seapa, respectivamente gestoras do Fundo de Geração de Emprego e Renda - Fungger/DF e do Fundo de Desenvolvimento Rural – FDR/DF, cujo gerenciamento dos recursos financeiros é realizado pelo Banco, beneficiam produtores rurais, pequenos e microempresários e trabalhadores autônomos do Distrito Federal.

Comitê de Solidariedade do BRB - Foram promovidas ao longo do ano, campanhas e ações para atendimento de instituições indicadas pelos voluntários tais como: entrega de material escolar e ovos de Páscoa a quatro instituições carentes. Campanhas do Agasalho, do Leite com Biscoito do Dia das Crianças; Natal Solidário em prol dessas instituições; Cinema Solidário levando as crianças e adolescentes para assistir ao filme Norton e o Mundo dos Quem no auditório da GEDEP do BRB, com distribuição de lanche, camisetas, guloseimas, lápis de cor e brinquedos; também contribuiu com a campanha SOS Brasília Solidária - SOS Santa Catarina, com grande arrecadação de doações.

Além disso, o Comitê elaborou e publicou o Balanço Social do BRB e participou dos trabalhos do CONSEA - GDF (Conselho de Segurança Alimentar).

### Benefícios Sociais

Em 2008 o BRB promoveu o pagamento mensal aos beneficiários dos programas sociais distritais: Renda Minha, Renda Solidariedade, Agente Jovem, Renda Universidade, Serviços de Lares de Cuidados Diurnos, Erradicação do Trabalho Infantil, Bolsa Atleta e Amparo ao Trabalhador Preso.

#### Obras de Engenharia Custeadas com Recursos Alocados no Orçamento

Descrição da Obra	RA	Programa de Trabalho da LOA (Código)	N.º Etapa SAG	Estágio
Reformar Agência Bancária em Ceilândia Norte	IX	23.694.3000.3501.0005	0007	Concluída
Reforma Agência Bancária CAESB – SIA	XXIX	23.694.3000.3501.0009	0011	Concluída

### 3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No ano de 2008 o BRB direcionou seus esforços para o aperfeiçoamento de técnicas negociais, ofereceu novas linhas crédito, treinou e desenvolveu seu corpo funcional e readecou seus Pontos de Atendimento, com o objetivo de satisfazer seus clientes e a comunidade do Distrito Federal, em sintonia com a sua missão e os seus objetivos estratégicos.

## 10.2. BANCO DE BRASÍLIA – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A

A Financeira Brasília S/A é majoritariamente controlada pelo Grupo BRB, além de estar submetida à Lei que rege as Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento (Lei das Sociedades Anônimas). A empresa tem sede e foro na cidade de Brasília-DF.

Os principais objetivos são:

- I. Proporcionar financiamentos, tendo em vista a modernização, a expansão e a implantação de novos empreendimentos;
- II. Contribuir de forma decisiva, através da comercialização de seus produtos, para a obtenção dos Resultados positivos a serem alcançados pelo Grupo BRB;
- III. Facilitar o acesso ao crédito e comercializar seus produtos aos não-correntistas do BRB;
- IV. Gerar valores agregados e substancias, por meio de atendimento de qualidade e ampla política de relacionamento contínuo, pós-vendas, atendendo às necessidades específicas para cada tipo de cliente.
- V. Assim sendo, caberá ao corpo administrativo e gerencial da Financeira Brasília, dentre outras responsabilidades, a execução das políticas e diretrizes definidas por sua Diretoria, visando alcançar os objetivos estabelecidos.

### Realizações

Em 01/07/2008 foram realizadas algumas alterações na contratação das operações de crédito nas Carteiras Comercial e Financeira BRB. Os produtos antes comercializados na Financeira BRB, passaram a ser comercializados nos Pontos de Atendimento do BRB. No segundo semestre de 2008 foram realizados treinamentos aos empregados do Banco, pelos empregados da Financeira, sobre os produtos transferidos. Além disso, o segundo semestre foi um período de transição e de elaboração de estratégias para o lançamento da Nova Financeira.

Em 01/12 aconteceu o lançamento da Nova Financeira, Financeira Brasília. O evento aconteceu no Teatro Nacional.

Somente em 30/01/2009 foi realizada efetivamente a cisão entre Financeira Brasília e o BRB.

Em 06/02 foi realizada a inauguração das novas instalações da Financeira Brasília. Em principio, a Financeira funcionará em sua sede, na sobreloja do Ed. Brasília (Setor Bancário Sul). Para os próximos meses, o objetivo é inaugurar lojas e correspondentes em todo o DF e em Goiás.

A nova financeira oferece produtos e serviços de qualidade para a população do DF, exceto servidores do GDF, entre eles: O CredTáxi, o Crédito Consignado Federal, o CDC Veículo e o Crédito Pessoal.

**CredTáxi:** crédito para Financiamento de veículos automotores destinados à condução de passageiros – Táxi. A Financeira Brasília é o agente financeiro no processo de renovação da frota de táxis do Distrito Federal.

**Crédito Consignado:** Consignado Brasília é um empréstimo pessoal para servidores públicos federais, estaduais e municipais, exceto servidores do GDF, cujo órgão possua convênio com a Financeira. O crédito é consignado em folha de pagamento, e não possui destinação específica. O pagamento das parcelas ocorre por meio de desconto no contracheque, de acordo com a margem consignável do cliente.

**CDC Veículo:** financiamento de veículos para pessoa física.

**Crédito Pessoal:** crédito sem finalidade específica, em que o valor é liberado na conta corrente, quando solicitado.

### **10.3. BANCO DE BRASÍLIA – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S. A**

A BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – DTVM é uma coligada do BRB – Banco de Brasília S.A., responsável pela administração dos diversos fundos de renda fixa e variável captados pelo BRB.

Além de atuar como administradora de recursos de terceiros, também realiza a intermediação de títulos e papéis públicos e privados, promove estruturação de operações e captação de recursos juntos a seus clientes institucionais, especialmente Fundos de Pensão, Seguradoras e Administradoras de Fundos de Investimento.

#### **Realizações**

A BRB-DTVM foi autorizada a prestar serviços de Liquidação e Custódia de Valores Mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), iniciou a prestação dos serviços no segundo semestre 2008, ampliando o seu leque de prestação de serviços.

No último trimestre de 2008 a BRB DTVM lançou seu mais novo fundo de investimento, destinado a investidores qualificados – Fundos de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB-Candango – Investidor Qualificado. No mesmo período, transformou o fundo BRB MIX Institucional em BRB Mix Capital, reposicionando o fundo para um novo nicho de mercado.

No 4º trimestre, um dos fundos Multimercados administrados pela BRB-DTVM, o fundo BRB Multicapital, foi classificado entre os cinco melhores fundos multimercados de 2008, de acordo com o Ranking UOL Economia em dezembro de 2008.

## 10.4. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – FUNDEFE

O Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, instituído pelo art. 209 do Decreto-Lei nº 82, de 26/12/1966, ratificado pela Lei nº 79, de 29/12/1989 e regulamentado pelo Decreto nº 24.594, de 14/05/2004, tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, mediante apoio financeiro a empreendimentos produtivos, com projetos aprovados no âmbito dos programas de governo de desenvolvimento econômico e social. Utiliza-se da estrutura do Banco de Brasília S/A como agente financeiro, na formalização dos empréstimos ao setor privado, conforme prevê o art. 6º do Decreto nº 24.594, de 14/05/2004.

### 1. Execução Orçamentária e Financeira

Programas de Trabalho	Etapa no SAG	Dotação Inicial	Autorizado	Total Empenhado 31/12/2008	Total Liquidado 31/12/2008
04.661.3900.9061.0002 RA I	001	8.900.000,00	8.900.000,00	8.735.576,12	8.735.576,12
04.661.3900.9061.0003-RA II	002	2.118.000,00	2.118.000,00	2.118.000,00	2.118.000,00
04.661.3900.9061.0004-RAIII	003	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
04.661.3900.9061.0005-RAIV	004	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
04.661.3900.9061.0006 -RA V	005	4.650.000,00	4.650.000,00	4.529.170,33	4.529.170,33
04.661.3900.9061.0008-RA VIII	007	3.500.000,00	3.500.000,00	3.419.156,39	3.419.156,39
04.661.3900.9061.0011-RA XIII	009	2.000.000,00	2.000.000,00	1.168.261,22	1.168.261,22
04.661.3900.9061.0012 -RA XV	010	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00
04.661.3900.9061.0013-RA XVI	011	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
04.661.3900.9061.0014 -RA XX	012	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
04.661.3900.9061.0015- -99	013	1.262.000,00	97.625.181,00	65.623.150,65	65.623.150,65
04.661.3900.9061.0017 RA XXIX	014	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
04.661.3900.9062.0001	015	50.000,00	99.246.535,00	16.551.084,19	16.551.084,19
<b>Totais</b>		30.930.000,00	226.489.716,00	110.344.398,90	110.344.398,90

### 2. Comparativo Anual por Programa de Governo

Programa de Governo	Exercício 2006	Exercício 2007	Exercício 2008
PRÓ-DF	70.520.846,54	67.579.147,05	0,00
PRÓ-DF II	6.255.196,48	6.097.192,17	110.344.398,90
<b>Totais</b>	76.776.043,02	73.676.339,22	110.344.398,90

### 3. Atividades relacionadas ao desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal

Ampliação da capacidade da economia local na produção de bens e serviços, geração de mais de 11.000 empregos diretos e indiretos, arrecadação adicional de receita tributária no valor de R\$ 157.634.855,57 (cento e cinquenta e sete milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos) através da concessão de R\$ 110.344.398,90 (cento e dez milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, trezentos e noventa e oito reais e noventa centavos) de empréstimos relacionados ao incentivo creditício do ICMS e do ISS e ao financiamento especial para o desenvolvimento, à taxa de juros inferior ao custo de captação do mercado financeiro, por intermédio do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE.

## 10.5. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FUNDAP

Instituído pelo art. 4º da Lei nº 3.311, de 21/01/2004, e regulamentado pelo Decreto nº 26.246, de 29/09/2005, tem por finalidade promover a modernização e o reaparelhamento da Administração Fazendária, além de propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício das atribuições fazendárias.

### Objetivos

- I. Modernização e reaparelhamento das instalações da Secretaria de Estado de Fazenda;
- II. Implementação de programas de educação fiscal;
- III. Qualificação profissional dos servidores da Secretaria de Estado de Fazenda;
- IV. Execução das ações previstas no Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária – PINAT;
- V. Desenvolvimento de ações integradas objetivando a eficiência na cobrança administrativa de débitos fiscais;
- VI. Aperfeiçoamento e manutenção das atividades de arrecadação, fiscalização, tributação, atendimento ao contribuinte, administração financeira, contabilidade, patrimônio, licitação e compras;
- VII. Realização de outras atividades que contribuam para o aumento da eficiência, efetividade, economicidade e eficácia da administração fazendária.

### Realizações

#### 1. Projetos executados

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
04.122.0231.3580.0002 - Reaparelhamento da Administração Fazendária	0003	3.000.021,00	2.049.051,00	2.049.051,00

Aquisição de equipamentos para segurança da informação: 04 *appliances* de *Firewall* com criptografia e alta disponibilidade, ilimitados. Aquisição de equipamentos - Projeto Nota Fiscal Eletrônica. Aquisição de servidores para Projeto *Data Warehouse*. Aquisição de equipamentos de informática (microcomputadores e *notebook's*). Aquisição de 13 monitores de LCD 42".

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
04.128.0750.2975.0003 – Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Administração Fazendária	0004	1.229.941,00	245.167,00	245.167,00

Contratação de empresa para realização do V Encontro Nacional de Administradores Tributários - ENAT, de 12 a 14/11/08.

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
04.129.0136.3667.0002 – Promoção do Programa de Educação Fiscal	0002	138.062,00	4.800,00	4.800,00

Contratação de empresa para formação de tutores, para atuarem no Curso Disseminação de Educação Fiscal (à distância).

No exercício de 2008, foram realizadas três reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária do Conselho de Administração do FUNDAP.

#### 2. Diagnóstico 2008 e Perspectivas para 2009

Cabe destacar a melhoria da efetividade do FUNDAP foi propiciada pela reestrutura ocorrida com a edição do Decreto nº. 28.984, de 23/04/ 2008, por meio do qual o FUNDAP passou a ficar vinculado à Unidade de Administração Geral da SEF.

Com o propósito de alcançar a eficiência e eficácia no setor público, a Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal – SEF/DF vem se modernizando, de forma continuada, consistente e transparente. Nesta diretriz, o FUNDAP em muito contribuiu em 2008.

Quanto à execução orçamentária e financeira propriamente dita, verifica-se um desempenho favorável, haja vista que foi executada quase 50% da despesa autorizada, envolvendo despesas com serviços, capacitação de servidores e aquisição de materiais e equipamentos.



## 11. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SDET

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET, reestruturada pelo Decreto nº 27.877, de 13/04/2007, tem por objetivo o planejamento, promoção e estímulo à execução da política governamental dos setores industrial, comercial e de serviços do Distrito Federal; integração das entidades associativas e sindicais representativas do segmento empresarial; assistência tecnológica à produção industrial, às atividades comerciais e de serviços.

Em 2007, a SDET desempenhou suas atividades em consonância com as atribuições previstas em seu Regimento Interno, a que se refere à portaria nº 90 de 23/08/2002, publicada no DODF de 21/09/2002, com a criação da dupla missão, sendo:

- I. Orientar os rumos do desenvolvimento econômico; e
- II. Criar condições para atrair, crescer e reter empresas com negócios sustentáveis no DF e entorno.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	10	33	05	11	59
Requisitados   Órgãos do GDF	-	19	05	02	26
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	47	-	67	-	114
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	-	-	-	-	<b>199</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	09	09
<b>Total Geral</b>	<b>57</b>	<b>52</b>	<b>77</b>	<b>22</b>	<b>208</b>

### Administração de Pessoal da SDE

Programa de Trabalho	Nº das Etapas/SAG	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
04.122.0100.8502.0067	0012	8.812.855,00	8.606.764,26	8.592.917,97
04.122.0228.8504.0058	0016; 0017; 0018; 0019	580.524,00	543.116,23	543.116,23

### Realizações

#### 1. Administração de Áreas

##### 1.1. Áreas de Desenvolvimento Econômico

- Solicitação aos órgãos competentes de criação de novas ADEs ou expansões de ADEs existentes visando o estímulo à competitividade do setor empresarial das regiões, como: Expansão do Setor de Oficinas (SOF) Norte, Expansão do Setor de Oficinas (SOF) Sul, Expansão SIA, Estrutural, Setor Automotivo de Sobradinho, Setor Automotivo de Ceilândia, Pólo Atacadista e área para implantação da Cidade Aeroportuária.

- Gerenciamento e acompanhamento do Programa das Áreas de Desenvolvimento Econômico junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, SEPLAG e SEDUMA. visando à implantação de infra-estrutura nas áreas e de ações que estimulem a competitividade das ADEs e do DF em geral.

- Interação com a Secretaria de Obras e Novacap visando à obtenção de dados para subsidiar a SDET com informações concretas sobre o andamento das obras de infra-estrutura, custos, cronogramas e paralisações.

- ADEs em obras ou com previsão de obras: Águas Claras, Setor de Material de Construção de Ceilândia, Setor de Indústrias de Ceilândia, AMA – Gama, Placa da Mercedes, ADE Sul de Samambaia, Pólo JK, ADE São Sebastião, SCIA, SIA – Trecho 17 e ADE de Sobradinho;

- Valor empenhado: R\$60.465.000; valor a empenhar: R\$73.495.000.

- A ADE Centro Norte de Ceilândia foi concluída e inaugurada em agosto de 2008.

##### 1.2. Pólo Atacadista

- Relatório de Impacto Ambiental Complementar (RIAC);

- Nova definição dos serviços que poderão ser explorados no Pólo aprovado pela SDET;

- Audiência Pública do RIAC (Estudo Ambiental), após a audiência, a TERRACAP solicitou ao IBRAM a emissão da Licença Ambiental Prévia.

##### 1.3. Reestruturação da Estrutural.

Foi realizado um levantamento sobre a situação das ocupações na região para permitir a criação de critérios na seleção das empresas que estariam aptas a receber o incentivo do Programa.

Durante o levantamento, foram efetuadas 480 vistorias no setor que faz parte do Parque Nacional e que está invadido por oficinas e residências, sendo que a área é destinada a construção de equipamentos públicos. Na vistoria constatou-se a presença de: 126 empresas funcionando, 30 empresas fechadas e 324 residências.

#### 1.4. Placa das Mercedes

Com o objetivo de coibir as invasões de áreas no Distrito Federal, foi realizado um levantamento de toda a área da Placa das Mercedes. Com o levantamento concluído e verificada a ocupação de 27 lotes por empresas, foi decidido que as empresas seriam removidas para uma área com as mesmas metragens no Setor Placa das Mercedes II Etapa, que está em fase de registro cartorial.

Além da Placa da Mercedes e Estrutural, foi realizado levantamento aprofundado nas ADEs do Pólo de Modas, São Sebastião e Santa Maria com o intuito de adquirir mais informações sobre a situação das áreas e ocupações.

#### 1.5. Pólo JK

- 1ª etapa: A área encontra-se licenciada e já está em fase de ocupação;
- 2ª etapa: A área está em fase de registro cartorial. A Terracap solicitou o registro, entretanto, o cartório não o liberou, apresentando algumas ressalvas. Foi desenvolvido novo Memorial e entregue ao cartório para análise;
- 3ª etapa: Projeto foi aprovado pelo CONPLAN;
- 4ª etapa: Foram desenvolvidos os estudos urbanísticos da área, entretanto para a elaboração do parcelamento da 4ª etapa é necessário que a área volte a fazer parte do patrimônio da Terracap. A área prevista pertence a uma empresa e foi solicitado pela Terracap o retorno da mesma para o seu patrimônio.

Atividades	Quantidades
Fiscalização nas ADEs (lotes)	12.957
Desobstrução de áreas do PRÓ/DF	28
Denúncia de invasões atendidas	12
Vistórias	212
Levantamento nas ADES (lotes)	12.205

#### 2. Programa de Incentivos – PRÓ-DF

Os programas de incentivos (Pró-DF II, o Pró-DF e aqueles que os antecederam), visam elevar a competitividade do Distrito Federal na atração de investimentos privados diretos de médio e grande porte e dar condições para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas do DF, de forma a elevar a geração de emprego e renda na capital federal e no Entorno.

##### 2.1. Incentivos Fiscais e Creditícios

Descrição	Atividades	Total	Descrição	Atividades	Total
IPTU, ITBI, TLP e IPVA	Parecer Deferido	140	ICMS	Parecer Deferido	231
	Parecer Indeferido	49		Parecer Indeferido	-
	Parecer Cancelado	23		Parecer Cancelado	93
	Acompanhamento Anual	94		Acompanhamento Anual	14
<b>Total Geral</b>		<b>306</b>	<b>Total Geral</b>		<b>338</b>

#### Questões estratégicas:

##### FIDE – Financiamento Especial para o Desenvolvimento – Capital de Giro

O projeto foi realizado no início de 2008 com objetivo de promover a competitividade das empresas do DF. Trata-se de um financiamento de longo prazo, previsto na legislação do Pró-DF II (Lei 3.196/03), com juros reduzidos, para financiar o capital de giro de empresas importantes para a economia do DF.

Com essa medida foi possível evitar a evasão, após a extinção do TARE, das empresas atacadistas do Distrito Federal responsáveis por 20.000 empregos diretos e recolhimento de R\$ 60 milhões em ICMS ao ano.

##### 2.2. Implantação de Projetos

###### Acompanhamento de Metas – 2008

Assunto	Vistoria	Parecer/Despacho
Acompanhamento de implantação	900	-
Atestado Definitivo – Contrato vencido	-	89
Atestado Definitivo	0	66
Atestado Definitivo – Pro DF II	-	53
Atestado Provisório	-	01
Atestado Provisório – Pró-DF II	-	18
Atestado de iniciação de Implantação	110	130
Declaração de início de Implantação	-	20
Análise de Implantação Provisória	-	312
Análise de Implantação Definitiva	-	330
Migração Ofícios	02	13
Análise de Imp. Definitiva – Contrato Vencido	-	137
Parecer de Imp. Definitiva – Contrato Vencido	137	72

Assunto	Vistoria	Parecer/Despacho
Parecer de Implantação Provisória – Pró – DF II	-	34
Parecer de Implantação Definitiva – Pró-DF II	-	74
Parecer de Implantação Provisória	-	2
Parecer de Implantação Definitiva	-	61
Prorrogação de Prazo	37	9
À Terracap para Escritura de Compra e Venda	26	261
<b>Total</b>	<b>1.879</b>	<b>3.518</b>

### 2.3. Análise de Projetos:

Assunto	Quantidades de vistorias
Convocação de empresários (via telefone)	165
Atendimento de empresários convocados	120
Visita/empresas	17
Despachos de processos e outros setores da SDE	312
Parecer de redução de empregos	8
Parecer de redução/ampliação de área	66
Análise de alteração na atividade econômica	28
Análise do PVEF	111
Parecer diversos (incluindo indeferimento e cancelamento de PVEF)	34
Despachos de processos ao Gabinete	221
<b>Total</b>	<b>1.082</b>

#### 2.3.1. Enquadramento:

Assunto	Quant. de vistoria
Carta-consulta deferida pela Gerência de Enquadramento	180
Carta-consulta indeferida pela Gerência de Enquadramento	19
Processo analisados pela Gerência de Enquadramento	497
Atendimento de empresários convocados	39
Visitas/empresas	9
Despachos de processos a outros setores da SDE	341
Despachos de processos ao Gabinete	274
<b>Total</b>	<b>1.359</b>

### 3. Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo (COPEP)

O Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – PRÓ/DF II é uma ferramenta institucional do Governo do Distrito Federal para promover a ampliação da capacidade da economia local na produção de bens e serviços e na efetiva geração de emprego e renda.

A função pública de promover o bem-estar, principalmente em tempos de mercados globais sistematicamente competitivos, legitima o Estado a incrementar programas incentivadores à capacitação e a conquista de empreendimentos produtivos sustentáveis, geradores de círculos econômicos virtuosos, quais sejam: emprego-renda-tributos.

A missão institucional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, em sintonia com os modelos completos de desenvolvimento econômico, é a de garantir condições para que o empreendedor, de acordo com sua vocação e capacidade, possa gerar riqueza e negócios estáveis, observando sempre o respeito ao meio ambiente.

O PRÓ/DF II oferece três formas de incentivo: o creditício, que se constitui em financiamento de 40% a 70% do imposto devido sobre as Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, ou sobre de Imposto de Serviço de Qualquer Natureza – ISS; o fiscal, que concede à empresa a redução de até 100% do imposto devido sobre Propriedade Predial e Territorial Urbano – IPTU, durante quatro anos; do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de Imóveis ou Acesso Física e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI; do Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor – IPVA, para veículos de carga adquirido no DF, durante dois anos; e da Taxa de Limpeza Pública – TLP, durante 4 anos, esclarecendo que a isenção ou redução dos impostos é concedida após a emissão do Atestado de Início de Implantação e o último dos incentivos que é o econômico.

Este incentivo constitui-se em um desconto dado ao interessado sobre o valor do imóvel pleiteado junto à Secretaria. O desconto, quando concedido às médias e grandes empresas, é de até 80%, para empreendimentos implantados em até 24 meses, e de até 60% para aqueles implantados em até 36 meses. Quando concedido a micro e pequenas empresas, o desconto é de até 90% ou 70%, mantidos os prazos acima descritos. Para empreendimentos de relevante interesse econômico para o Distrito Federal ou de recuperação ambiental, o desconto é de até 95%, se implantados em até 36 meses, e de até 75%, se implantados em até 60 meses.

Visando aperfeiçoamento do programa, o COPEP/DF aprovou a Resolução Normativa nº 07/07 de 09 de agosto de 2007, limitando o desconto em até 50% (cinquenta por cento) do valor de aquisição do terreno para os casos de segundo incentivo (às empresas anteriormente incentivadas) em Programas de

Incentivo do Governo do Distrito Federal, para a implantação do empreendimento em até 24 (vinte e quatro) meses.

Aprovou também a Resolução Normativa nº 05/08 que limitou o desconto em até 50% (cinquenta por cento) do valor de aquisição do terreno às empresas incentivadas pelo PRÓ-DF II, em áreas nobres do Distrito Federal, para a implantação do empreendimento em até 24 (vinte e quatro) meses.

Para empreendimentos de relevante interesse econômico para o Distrito Federal ou de recuperação ambiental, o desconto é de até 95%, se implantados em até 36 (trinta e seis) meses, e de até 75%, se implantados em até 60 (sessenta) meses.

O programa, de janeiro a junho de 2008, através da emissão do Atestado de Implantação para as 17 (dezesete) empresas, contabilizou a geração de 130 (cento e trinta) empregos e investimentos da ordem de R\$ 1.566.047,20 (um milhão, quinhentos e sessenta e seis mil, quarenta e sete reais e vinte centavos) no período.

No primeiro semestre de 2008 foram investidos R\$ 10.575.014,00 (dez milhões, quinhentos e setenta e cinco mil e quatorze reais), sendo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) na pavimentação asfáltica e meios-fios na Área de Múltiplas Atividades do Gama – AMA do Gama, R\$ 524.499,76 (quinhentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e nove reais e setenta e seis centavos) no 2º Termo Aditivo para execução de pavimentação asfáltica de vias, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus com passeios e drenagem na ADE de Sobradinho nas Quadras 01 a 07, R\$ 3.050.514,62 (três milhões, cinquenta mil, quinhentos e quatorze reais e sessenta e dois centavos) destinado ao pagamento do 2º Termo Aditivo para execução de pavimentação asfáltica de vias, com base de 0,30m, estacionamento, com base de 0,20m, meios-fios e drenagem pluvial das redes internas, rede coletora e lançamento nas Quadras 03 e 04 da ADE da Ceilândia e R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) na execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, na Via entre as Quadras 01 e 02 do Setor de Materiais de Construção e parte de Via entre as Quadras 01 e 19 e 02 e 20 entre o Setor de Materiais de Construção e o Setor de Indústria da Ceilândia. Esse investimento beneficiará 1.204 (mil duzentos e quatro) empresas, que estão instaladas nestas áreas.

Através da aprovação dos Projetos de Viabilidade Técnica Econômico-Financeira, no período de janeiro a junho de 2008, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo incentivaram 29 (vinte e nove) empresas, com geração de 447 (quatrocentos e quarenta e sete) empregos diretos, viabilizando investimentos futuros de R\$ 24.927.748,12 (vinte e quatro milhões, novecentos e vinte e sete mil, setecentos e quarenta e oito reais e doze centavos). Informamos que, após a aprovação do Projeto de Viabilidade Técnica Econômico-Financeira, o processo é encaminhado a Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap, para elaboração e assinatura do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso com Opção de Compra, referente ao imóvel incentivado.

Através do Incentivo Fiscal a Secretaria controla a manutenção dos empregos gerados pelo programa no período de quatro anos, uma vez que para a empresa conseguir e manter a isenção dos impostos, ela deve apresentar anualmente a comprovação dos empregos gerados no Incentivo Econômico. Com isso foram estimados a geração de empregos e investimentos para o primeiro semestre de 2008:

#### Empregos programados e estimados

Descrição	Empregos	Média (Empregos/Empresa)
Empregos diretos a gerar.	447	15,41
Empregos gerados nas obras civis com a implantação das empresas incentivadas (70% da meta de geração de empregos no projeto)	313	10,79
<b>Subtotal</b>	<b>760</b>	<b>26,21</b>
Empregos diretos já existentes antes da implantação*	641	22,10
<b>Total</b>	<b>1.401</b>	<b>48,31</b>

\* O Pró/DF II exige a manutenção dos empregos previamente existentes das empresas incentivadas.

Os investimentos diretos programados pelas 29 empresas com projetos aprovados pelo COPEP, de janeiro a julho de 2008 foram no valor de . R\$ 24.927.748,12

#### Contrato Vencido – Resolução Normativa 17/04

Localização	Atestados de implantação emitidos			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	-	01	01	06	13	19	60.000,00
Total	-	01	01	06	13	19	60.000,00

## Pró-DF

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	-	01	01	-	02	02	54.900,00
Pólo de Modas do Guará	-	01	01	-	04	4	78.491,32
SCIA Guará	-	01	01	06	13	19	-
SOF/Sul	--	01	01	-	02	02	177.000,00
<b>Total</b>		<b>04</b>	<b>04</b>	<b>06</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>310.391,32</b>

## Pró-DF II

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Centro Norte/Ceilândia	-	01	01	-	04	04	81.856,32
Pólo de Modas do Guará	-	01	01	-	04	04	100.890,00
QMSW	-	01	01	-	03	03	65.000,00
Recanto das Emas	-	01	01	-	14	21	31.269,67
Sul de Samambaia	-	04	04	12	36	48	351.640,00
Santa Maria	-	02	02	07	21	28	415.000,00
SCIA Guará	-	01	01	01	06	07	150.000,00
SOF/Norte	-	01	01	04	08	12	-
<b>Total</b>	-	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>96</b>	<b>127</b>	<b>1.195.655,99</b>

## Empresas com Incentivos Econômicos por localidade, atividade, empregos e investimentos programados -

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
<b>Ceilândia</b>	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>334</b>	<b>100%</b>	<b>202</b>	<b>100%</b>	<b>12.303.695,37</b>	<b>100%</b>
Centro Norte	Serviços	2	40%	8	2%	4	2,0%	148.499,17	1%
Setor Industrial	Serviços	1	20%	26	8%	5	2,5%	98.446,00	1%
	Indústria	2	40%	300	90%	193	95,5%	12.056.750,20	98%
<b>Guará</b>	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>137</b>	<b>100%</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>	<b>4.731.320,20</b>	<b>100%</b>
Pólo de Modas	Comércio	1	17%	6	4,4%	4	6%	364.345,53	7,7%
SCIA	Comércio	1	17%	6	4,4%	8	12%	298.750,00	6,3%
	Indústria	1	17%	0	0,0%	15	23%	1.872.291,40	39,6%
Setor de Ind. e Abastecimento Trecho 17	Comércio	2	33%	16	12%	30	46%	1.825.207,29	38,6%
	Serviço	1	17%	109	80%	8	12%	370.725,98	7,8%
<b>Sobradinho</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>293.005,75</b>	<b>100%</b>
Setor de Expansão Econômica	Comércio	1	100%	3	100%	9	100%	293.005,75	100%
<b>Águas Claras</b>	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>	<b>81</b>	<b>100%</b>	<b>2.407.240,74</b>	<b>100%</b>
ADE Águas Claras	Comércio	4	67%	29	100%	61	75%	2.081.435,74	86%
	Serviço	1	17%	0	0%	2	2%	80.511,00	3%
	Indústria	1	17%	0	0%	18	22%	245.294,00	10%
<b>Recanto das Emas</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>23.478,13</b>	<b>100%</b>
Recanto das Emas	Comércio	1	100%	0	0%	2	100%	23.478,13	100%
<b>Samambaia</b>	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>98</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>	<b>4.185.805,06</b>	<b>100%</b>
ADE Sul de Samambaia	Comércio	3	60%	23	23%	37	62%	1.533.026,90	37%
	Serviço	1	20%	0	0%	2	3%	69.307,16	2%
Centro Urbano de Samambaia	Indústria	1	20%	75	77%	21	35%	2.583.471,00	62%
<b>Santa Maria</b>	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>	<b>22</b>	<b>100%</b>	<b>674.871,45</b>	<b>100%</b>
Santa Maria	Comércio	1	33%	21	60%	5	23%	148.650,08	22%
	Serviço	1	33%	0	0%	3	14%	69.650,02	10%
Polo JK	Indústria	1	33%	14	40%	14	64%	456.571,35	68%
<b>Núcleo Bandeirante</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>303.181,42</b>	<b>100%</b>
Setor Industrial Bernardo Sayão	Serviço	1	100%	4	100%	4	100%	303.181,42	100%
<b>Brasília</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>5.150,00</b>	<b>100%</b>
SOF Norte	Comércio	1	100%	1	100%	2	100%	5.150,00	100%

## Resumo por Atividades

Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
	Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>	<b>641</b>	<b>100%</b>	<b>447</b>	100%	<b>24.927.748,12</b>	<b>100%</b>
Comércio	15	52%	105	16%	158	35%	6.573.049,42	26%
Serviços	8	28%	147	23%	28	6%	1.140.320,75	5%
Indústria	6	21%	389	61%	261	58%	17.214.377,95	69%

## Empresas com Incentivo Econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados no 1º Semestre de 2008.

Empresas (Porte)		Empregos (Atividades) Existentes e a gerar			Investimentos		
Micro/Pequeno	Médio/Grande	Indústria	Serviços	Comércio	Indústria	Serviços	Comércio
14	15	650	175	263	17.214.377,95	1.140.320,75	6.573.049,42
<b>Porcentagem (%) Correspondente</b>							
48%	52%	60%	16%	24%	69%	5%	26%
Total de Empresas = 29		Total de Empregos = 1.088			Total Investimentos = R\$ 24.927.748,12		

Para os meses, de julho a dezembro de 2008 contabilizou-se a geração de 2.278 empregos e investimentos da ordem de R\$ 34.883.255,68 no período, com a emissão de 140 Atestados de Implantação.

No segundo semestre de 2008 foram investidos nas Áreas de Desenvolvimento Econômico - ADEs o valor de R\$ 17.050.077,53 sendo:

- R\$ 1.229.554,10 para execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, na via de ligação Núcleo Bandeirante/Riacho Fundo entre os conjuntos 05 e 11 (acesso à EPNB), e rede de drenagem pluvial, nos conjuntos 05 a 07, e 09 - Lançamento, na Placa das Mercedes, no Núcleo Bandeirante;

- R\$ 2.434.893,31 para execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, em parte da via de ligação Núcleo Bandeirante/Riacho Fundo, nos conjuntos 04 a 11, e rede de drenagem pluvial, nos conjuntos 04 a 06, e 09, na Placa das Mercedes, no Núcleo Bandeirante;

- R\$ 1.627.992,88 para execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, em parte da via de ligação Núcleo Bandeirante/Riacho Fundo, nos conjuntos 02, 03 e 04 e rede de drenagem pluvial, nos conjuntos 01, 02, 03 e 04, na Placa das Mercedes, no Núcleo Bandeirante;

- R\$ 3.581.900,86 para execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, na via 01 entre as quadras 01 e 03, 02 e 04; via entre as quadras 01 e 02 do setor de materiais de construção e parte da via entre as quadras 01 e 19 e 02 e 20, entre o setor de materiais de construção e o setor de indústria da Ceilândia;

- R\$ 3.517.045,66 para Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, no estacionamento da quadra central - CL e rua lateral; drenagem pluvial na via 03 entre as quadras 05 e 07, 06 e 09 e via de acesso às demais quadras e vias 01 e 02 entre as quadras 01/03/05 e 02/04/06, via entre quadra 05/06, 01/02 e via da quadra CI, no setor de materiais de construção da Ceilândia;

- R\$ 2.708.337,08 para execução de pavimentação asfáltica e meios-fios na via 02 entre as quadras 3/5 e 4/6, vias da quadra CL e parte da via de acesso às demais quadras do setor de materiais de construção na Ceilândia;

- R\$ 1.950.353,64 para Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios na via 03 entre as quadras 05 a 09; via de acesso às demais quadras do setor de materiais de construção, na Ceilândia;

Através da aprovação dos Projetos de Viabilidade Econômico-Financeira, no período de julho a dezembro de 2008, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo aprovou incentivos econômicos a 72 (setenta e duas) empresas, com promessa de geração de 1.155 (um mil cento e cinquenta e cinco) empregos diretos, viabilizando investimentos futuros de R\$ 62.146.038,15 (sessenta e dois milhões cento e quarenta e seis mil trinta e oito reais e quinze centavos).

Após a aprovação do Projeto, o processo é encaminhado à Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap, para elaboração e assinatura do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso com Opção de Compra, referente ao imóvel incentivado.

No segundo semestre de 2008 foram aprovados 72 projetos com a estimativa de geração de empregos e investimentos:

## Empregos e investimentos previstos pelas 72 empresas com projetos aprovados pelo COPEP/DF n 2º semestre – Incentivo Econômico.

Empregos	Empregos	Média (empregos/empresa)
Empregos diretos a gerar.	1.155	16,04
Empregos gerados nas obras civis com a implantação das empresas incentivadas (70% da meta de geração de empregos no projeto)	808,5	11,23
<b>Subtotal</b>	<b>1.960,5</b>	<b>27,27</b>
Empregos diretos já existentes antes da implantação	3.435	47,70
<b>Total</b>	<b>5.395,50</b>	<b>74,97</b>

O Incentivo Fiscal concedido pelo programa controla a manutenção dos empregos gerados pelo período de quatro anos, uma vez que para a empresa conseguir e manter a isenção dos impostos, ela deve apresentar anualmente a comprovação dos empregos gerados no Incentivo Econômico.

**Investimentos**

Investimentos diretos programados pelas 72 empresas com projetos aprovados pelo COPEP	62.146.038,15
---	---------------

**Atestados de Implantação Emitidos (julho a dezembro de 2008)****Contrato Vencido - Resolução Normativa 17/04**

Localização	Atestados			Empregos		Investimentos
	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	17	17	25	80	105	1.963.910,36
Centro Norte, Ceilândia	17	17	531	509	1040	4.688.118,89
M Norte, Taguatinga	01	01	-	03	03	42.000,00
Placa da Mercedes, Nucl. Band	01	01	02	03	5	55.000,00
Pólo de Modas do Guarã	04	04	72	46	118	562.300,00
Pólo JK, Santa Maria	01	01	14	18	32	130.000,00
Samambaia	02	02	04	03	07	125.000,00
SCIA, Guarã	06	06	08	16	24	365.429,00
Setor Industrial de Ceilândia	01	01	-	04	04	45.000,00
Setor Leste Industrial, Gama	01	01	-	03	03	62.000,00
SIBS, Núcleo Bandeirante	02	02	25	36	61	312.600,00
SRIA, Guarã	01	01	09	11	20	153.562,00
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>690</b>	<b>732</b>	<b>1422</b>	<b>8.504.920,25</b>

**Pró-DF**

Localização	Atestados			Empregos		Investimentos
	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	08	08	44	84	128	347.028,34
Centro Norte de Ceilândia	14	14	16	45	61	579.971,23
M Norte de Taguatinga	01	01	-	04	04	42.000,00
266Pólo de Modas do Guarã	02	02	1041	660	1.701	806.520,49
266Pólo Jk, Santa Maria	02	02	-	09	09	123.000,00
Samambaia	15	15	81	193	274	6.287.796,03
Santa Maria	01	01	-	03	03	60.060,00
SCIA, Guarã	07	07	50	81	131	1.183.934,00
Setor Industria de Ceilândia	01	01	-	03	03	81.000,00
SGAN	01	01	05	04	09	80.000,00
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>1.237</b>	<b>1.086</b>	<b>2.323</b>	<b>9.591.310,09</b>

**Pró-DF II**

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos Realizados (R\$)
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	
Águas Claras	02	07	9	67	106	173	1.329.114,69
Candangolândia	-	01	1	6	13	19	600.000,00
Pólo de Modas do Guarã	01	04	5	19	36	55	809.512,00
Samambaia	01	07	8	15	59	74	1.098.749,35
Santa Maria	-	02	2	3	3	6	43.000,00
SCIA Guarã	02	03	5	84	87	171	6.216.186,65
Setor de Exp. Econ Sobradinho	01	02	3	0	17	17	521.000,00
Setor de Mat. de Const Ceilând	01	01	2	8	8	16	180.000,00
SIA Guarã	-	01	1	10	6	16	116.200,00
SIBS Núcleo Bandeirante	-	03	3	58	8	66	678.250,00
Setor de Oficinas Norte	-	03	3	80	117	197	5.195.012,65
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>34</b>	<b>42</b>	<b>350</b>	<b>460</b>	<b>810</b>	<b>16.787.025,34</b>

Resumo	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Contrato Vencido - Resolução 17/04	-	54	54	690	732	1422	8.504.920,25
Pró-DF	-	52	52	1237	1086	2323	9.591.310,09
Pró-DF II	08	34	42	350	460	4.818	16.787.025,34
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>140</b>	<b>148</b>	<b>2.277</b>	<b>2.278</b>	<b>8.563</b>	<b>34.883.255,68</b>

**Empresas com Incentivo Econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados de julho a dezembro de 2008**

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Atuais	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
<b>Ceilândia</b>	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>247</b>	<b>100%</b>	<b>251</b>	<b>100%</b>	<b>7.417.610,87</b>	<b>100%</b>
Centro Norte	Comércio	06	30%	41	17%	43	17%	1.363.270,74	18%
	Serviço	06	30%	24	10%	25	10%	1.078.782,44	15%
	Indústria	02	10%	14	6%	18	7%	463.605,38	6%
Setor de Mat. de Construção	Comércio	01	5%	42	17%	45	18%	978.500,00	13%
	Serviço	02	10%	93	38%	55	22%	1.676.970,40	23%
	Indústria	01	5%	-	-	30	12%	805.000,00	11%
Setor de Indústria	Indústria	02	10%	33	13%	35	14%	1.051.481,91	14%
<b>Guará</b>	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>2.720</b>	<b>100%</b>	<b>395</b>	<b>100%</b>	<b>13.898.351,37</b>	<b>100%</b>
Pólo de Modas	Serviço	1	6%	0	-	8	2%	105.498,00	0,8%
SCIA	Comércio	2	13%	14	0,5%	9	2%	1.150.215,08	8,3%
	Indústria	1	6%	111	4,1%	100	25%	1.827.534,00	13,1%
Setor de Indústria e Abastecimento Trecho 17	Comércio	4	25%	91	3%	67	17%	4.481.901,97	32,2%
	Serviço	6	38%	2422	89%	163	41%	4.321.770,83	31,1%
	Indústria	1	6%	0	-	30	8%	789.810,50	5,7%
SIA	Comércio	1	6%	82	3%	18	5%	1.221.620,99	8,8%
<b>Taguatinga</b>	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>	<b>946.845,85</b>	<b>100%</b>
Setor de Desenvolvimento Econômico M Norte	Comércio	1	17%	2	13%	3	13%	146.761,43	16%
	Serviço	5	83%	13	87%	21	88%	800.084,42	84%
<b>Águas Claras</b>	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>54</b>	<b>100%</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>	<b>1.732.605,74</b>	<b>100%</b>
ADE Águas Claras	Comércio	2	29%	20	37%	10	23%	575.117,67	33%
	Serviço	4	57%	31	57%	31	72%	1.066.281,75	62%
	Indústria	1	14%	3	6%	2	5%	91.206,32	5%
<b>Recanto das Emas</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>	<b>36.508,32</b>	<b>100%</b>
Recanto das Emas	Comércio	1	100%	3	100%	8	100%	36.508,32	100%
<b>Samambaia</b>	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>32</b>	<b>100%</b>	<b>38</b>	<b>100%</b>	<b>1.495.132,76</b>	<b>100%</b>
ADE Sul de Samambaia	Comércio	2	29%	6	19%	8	21%	267.389,68	18%
	Serviço	2	29%	2	6%	14	37%	468.506,91	31%
	Indústria	1	14%	13	41%	3	8%	215.022,53	14%
Área Central	Serviço	1	14%	1	3%	3	8%	104.213,64	7%
	Indústria	1	14%	10	31%	10	26%	440.000,00	29%
<b>Santa Maria</b>	<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>348</b>	<b>100%</b>	<b>378</b>	<b>100%</b>	<b>25.145.614,53</b>	<b>100%</b>
Santa Maria	Comércio	3	33%	13	4%	28	7%	244.111,43	1%
	Indústria	3	33%	56	16%	253	67%	14.081.692,58	56%
Polo JK	Comércio	1	11%	188	54%	50	13%	5.920.000,00	24%
	Serviço	1	11%	0	0%	27	7%	789.810,52	3%
	Indústria	1	11%	91	26%	20	5%	4.110.000,00	16%
<b>Núcleo Bandeirante</b>	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>	<b>315.632,05</b>	<b>100%</b>
Setor Industrial Bernardo Sayão	Comércio	1	33%	9	100%	1	9%	0,00	0%
	Serviço	1	33%	0	-	6	55%	12.450,63	4%
Placa da Mercedes	Comércio	1	33%	0	-	4	36%	303.181,42	96%
<b>Riacho Fundo</b>	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>84.347,84</b>	<b>100%</b>
Riacho Fundo	Comércio	1	100%	0	0%	4	100%	84.347,84	100%
<b>Brasília</b>	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>62.502,45</b>	<b>100%</b>
SOF Norte	Comércio	2	100%	7	100%	3	100%	62.502,45	100%

**Resumo por Atividades**

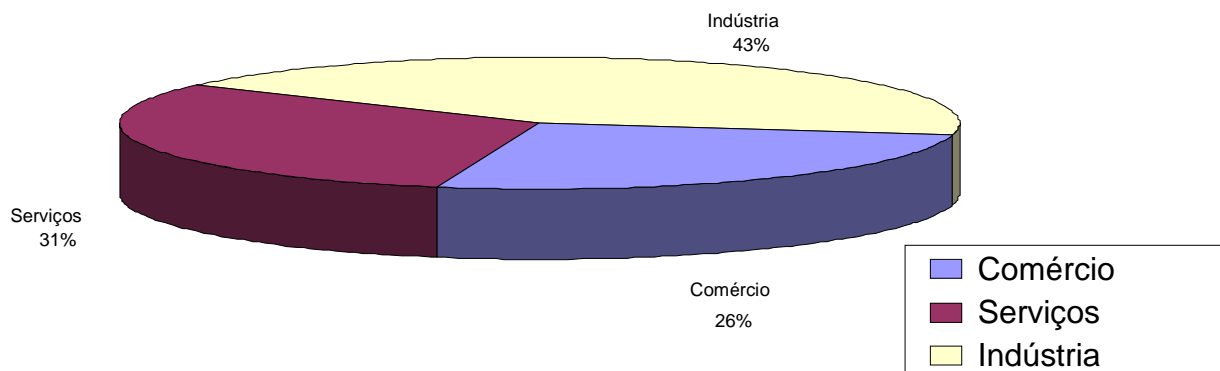
Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
	Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100%</b>	<b>3.435</b>	<b>100%</b>	<b>1.155</b>	<b>100%</b>	<b>62.146.038,15</b>	<b>100%</b>
Comércio	29	40%	518	15%	301	26%	27.846.315,39	45%
Serviços	29	40%	2.586,00	75%	353	31%	10.424.369,54	17%
Indústria	14	19%	331	10%	501	43%	23.875.353,22	38%



**Empresas com Incentivo Econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados no 1º Semestre de 2008**

Empresas (Porte)		Empregos (Atividades) Existentes e a gerar			Investimentos		
Micro/Pequeno	Médio/Grande	Indústria	Serviços	Comércio	Indústria	Serviços	Comércio
32	40	832	2.939	819	23.875.353,22	10.424.369,54	27.846.315,39
Porcentagem (%) Correspondente							
44%	56%	18%	64%	18%	38%	17%	45%
Total de Empresas = 72		Total de Empregos = 4.590			Total Investimentos = R\$ 62.146.038,15		

Percentual de Empregos Gerados no 2º semestre de 2008 por Atividade



#### 4. Pequenas Empresas

Ao longo de 2008, foram realizados estudos que revelaram duas fontes de competitividade para empresas: empreendedorismo e escala. Os empresários devem buscar desenvolver qualidades do empreendedor como, por exemplo, vontade de se atualizar e aprender conceitos operacionais e gerenciais, iniciativa e otimismo, dentre outras. A criação de arranjos produtivos, cooperativas, clusters e outras formas de associativismo visam trazer economias de escala, que reduzem o custo unitário de fabricação, comercialização e distribuição. Nesse sentido foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Núcleo Avançado;
- Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas;
- Transferência da Junta Comercial do Distrito Federal.

#### 5. Investimentos e Negócios Internacionais

Tem como objetivos promover a atração de investimentos estrangeiros diretos, apoiar a internacionalização das empresas locais e promover a melhoria da posição, percepção e valorização internacional de Brasília no âmbito econômico e empresarial.

Prospectou, em continuidade às ações iniciadas em 2007, empresas multinacionais e organismos internacionais para que os mesmos tragam seus investimentos e programas para o DF. Dentre as diversas organizações contatadas em 2008.

Realizações	Quantidade
Empresas Prospectadas	48
Investimentos Externos (estimativa de atração)	R\$ 150 Milhões
Previsão de Empregos a Gerar (diretos e indiretos)	5.500
Recursos Externos Captados	R\$ 1,2 Milhões
Embaixadas Visitadas	40
Missões Nacionais / Internacionais	11
Recepção de Delegações Estrangeiras	15
Projetos / Programas / Acordos Elaborados	17

#### Parque Multissetorial

Projeto para a implementação de áreas especiais destinadas à instalação e desenvolvimento de empresas relacionadas às áreas de Biomedicina e biotecnologia, Fármacos, Entretenimento e Mídia Digital, Comunicação e Tecnologia da Informação.

#### Centro Logístico Multi-Setorial

Projeto que, considerando a posição geoestratégica do Distrito Federal, prevê a criação de um centro logístico que integre os modais aéreo, rodoviário e ferroviário. Essa concentração proporcionará uma expansão no volume de carga transportada, empresas instaladas e empregos no DF.

### **Aeroporto-cidade**

Integrado ao Centro Logístico, o projeto prevê para o modal aéreo a construção de um segundo aeroporto, que englobará também as principais empresas do ramo de logística e transporte de cargas. Como o projeto do Centro Logístico, após concluído o trâmite processual, é passível de receber recursos da USTDA para o desenvolvimento do estudo de viabilidade.

Participou de encontros, reuniões e eventos – no Brasil e no Exterior - junto a empresas e organizações internacionais com vistas à atração de investimentos diretos e ao fomento de negócios internacionais para o DF.

Foram realizadas reuniões com representantes do periódico internacional, que organiza rodadas de negócios com a participação de empresas com peso global. Após negociações e a apresentação das potencialidades existentes no Distrito Federal, executivos da “The Economist” decidiram realizar em Brasília, no ano 2009, a próxima edição de seu Business Roundtable.

## **6. Projetos Estratégicos Realizados em 2008**

### **Projeto Aerópolis**

O Projeto Aerópolis foi criado considerando a urgência de uma solução frente aos desafios aeroportuários no país e, ainda, considerando a importância da promoção da aceleração do crescimento econômico do Brasil.

A SDET liderou o projeto Fóruns Estratégicos, realizado ao longo do ano de 2007 que foi o responsável pelo desenvolvimento de diagnósticos e planos de ação acerca de diversos temas importantes para o desenvolvimento econômico do DF, entre eles o macro tema “Logística”.

O macro tema “Logística”, subdividiu-se em três Fóruns Estratégicos, a saber:

- Fórum Estratégico Infra-Estrutura de Transporte Ferroviário - discutiu e concebeu alternativas para criação de ramais ferroviários que promovam a interligação estratégica do DF com outros Estados.
- Fórum de Entroncamento de Carga Aérea - criado no âmbito dos Fóruns Estratégicos do DF, planejados pelo Governo do Distrito Federal, tendo em vista a elaboração de planos estratégicos de ampliação de infra-estrutura aérea.
- Fórum Rodoviário - considerando a influência do sistema de transporte público urbano a competitividade das empresas na região do DF, esse fórum apontou diretrizes, que nortearam as discussões a respeito do sistema rodoviário urbano e interurbano.

Os três fóruns de Logística reuniram análises e recomendações que resultaram na criação do Projeto Aerópolis.

O Projeto Aerópolis é composto por três elementos:

- Conjunto Aeroportuário – com foco em carga e vôos internacionais;
- Complexo Logístico Multimodal – entroncamento aéreo, rodoviário e ferroviário. Integração das ferrovias Norte-Sul em Anápolis e da Leste-Oeste em Unaí por meio do Aerópolis;
- Complexo Industrial – indústrias de alto valor agregado como: componentes eletro-eletrônicos, de telecom, de TI, de biotecnologia; indústrias de transformação; serviços pós-venda; perecíveis.

Ao longo de 2008 foi elaborado o Projeto Aerópolis. A SDET elaborou o material de apresentação da Aerópolis com base em orientações estratégicas e material coletado nos fóruns realizados.

Em junho de 2008, foi iniciado um grupo de estudo com participantes da SDET, Secretaria de Fazenda e de Agricultura e técnicos convidados. O grupo de trabalho identificou os macro-temas de trabalho para a implementação do projeto, e evoluiu na descrição da Aerópolis e seus elementos.

Diversas reuniões estratégicas com grupos da iniciativa privada foram realizadas com o objetivo de prospectar interessados em investir 100% capital privado na Aerópolis.

Em agosto de 2008, a SDET realizou consulta à Presidência da República acerca do Projeto Aerópolis, solicitando orientações a respeito dos alinhamentos necessários entre o Governo do Distrito Federal e as estratégias do Governo Federal.

Em setembro de 2008, foi assinado Termo de Cooperação Técnica tendo por objeto a conjugação de esforços para agilização de procedimentos visando a implementação de medidas com vistas a efetivação da construção e operação de empreendimentos privados para fins dos empreendimentos constantes da Aerópolis.

Em dezembro de 2008, foi criado Grupo de Trabalho do Projeto Aerópolis, por meio do Decreto nº 29.976/2009, publicado no DODF de 28/01/2009, para desenvolvimento do Projeto Aerópolis.

## **7. Projeto Parque Tecnológico Capital Digital**

O Parque Tecnológico Capital Digital - PTCD é um meio para o desenvolvimento econômico. Por meio desse empreendimento será possível atrair diversas empresas de base tecnológica, ampliar a rede de postos de trabalho, e aumentar a maturidade empresarial do DF.

O Parque Tecnológico Capital Digital é um empreendimento criado com o objetivo permanente de promover a pesquisa e a inovação tecnológica estimulando a cooperação entre instituições acadêmicas, empresariais, governamentais e mercado tendo como suporte o uso intensivo do conhecimento e da informação.

O PTCD ocupa uma área de 123 há e está segmentado em 5 quadras.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, juntamente com a TERRACAP e a Secretaria de Ciência e Tecnologia realizaram reuniões para definirem a modelagem da exploração do empreendimento.

Após diversas reuniões estratégicas foram alinhados os esforços dos órgãos envolvidos na modelagem e chegou-se ao consenso de que a exploração do PTCD deveria ocorrer por meio de uma concessão de direito real de uso da área, definida pela Lei Complementar nº679, 30/12/2002.

A SDET orientou estrategicamente a modelagem do edital da licitação internacional que irá contratar empresa investidora do PTCD. Esta empresa será responsável por cumprir as metas previstas pelo governo, com base em estudos e trabalhos desenvolvidos previamente, conforme a seguir:

- Gerar 80 mil novos empregos até 2014 na indústria de TIC do Distrito Federal (20 mil diretos e 60 mil indiretos);

- Elevar o faturamento do setor de TIC no Distrito Federal de 2,5 bilhões para 5 bilhões de reais por ano, até 2014;

- Captar 1 bilhão de reais em investimentos no âmbito do PTCD até 2014;

- Atrair cinco laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento de classe internacional para o PTCD até 2010;

- Atrair 10 empresas-âncora para o PTCD até 2010;

- Incubar 100 empresas inovadoras de TIC até 2014;

- Exportar um mínimo US\$100 milhões por ano de produtos desenvolvidos no PTCD, até 2014;

- Estabelecer alianças estratégicas com, no mínimo, um parque tecnológico de cada continente até 2010;

- Qualificar e/ou atrair 15.000 profissionais de TIC até 2014: Doutores: 500, Mestres: 3.500, Especialistas e Técnicos: 11.000;

- Tornar fluentes no idioma inglês todos os profissionais que atuam no PTCD;

Atualmente a SDET esta finalizando o trabalho de orientação estratégica da modelagem do edital da licitação do PTCD.

Empresas da iniciativa privada têm demonstrado interesse em investir no PTCD 100% capital privado, manifestando suas intenções por meio de cartas de apresentação ao GDF.

## **8. Projeto Centro Financeiro Internacional de Brasília**

O Governo do Distrito Federal implantou políticas de atração de investimentos privados para a evolução da economia local. O Governo do Distrito Federal avalia a necessidade de se estabelecer um Centro Financeiro Internacional em Brasília.

Entre os fóruns estratégicos realizados em 2007, os resultados obtidos por meio das discussões gerados nos fóruns Fiscal e Tributário e também o Investment Banking está a criação de um Centro Financeiro Internacional em Brasília - CFIB.

O CFIB representa uma conquista da comunidade empresarial do DF. Os benefícios advindos deste projeto influenciarão positivamente a maturidade do ambiente de negócios do estado, por meio da competência proveniente de bancos corporativos. Os bancos corporativos são especializados em promover o fomento e o desenvolvimento econômico das empresas e demais corporações, avaliando os setores do mercado, desenvolvendo estratégias de posicionamento com a concorrência e promovendo o crescimento coletivo do estado.

Por meio da captação de potenciais parceiros para promover o desenvolvimento econômico do DF, a SDET recebeu proposta de grupo internacional com experiência em gestão de Centros Financeiros para realizar a criação do Centro Financeiro Internacional de Brasília com os seguintes objetivos:

- Alavancar o setor produtivo;

- Trazer para o Distrito Federal uma competência dos planos de negócios;

- Zelar pela concorrência saudável;

- Reduzir o custo Brasil;

- Atrair investidores para o Distrito Federal.

## **9. Projeto Fundos e Garantias para o Desenvolvimento Econômico do DF Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO**

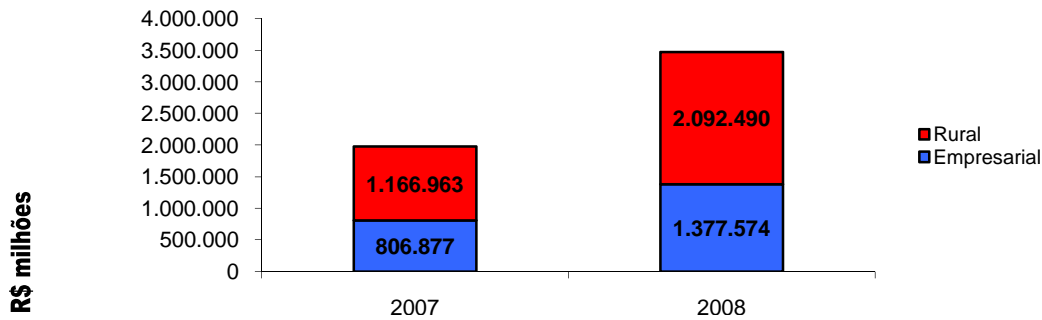
O objetivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste é promover o desenvolvimento sócio-econômico da Região Centro-Oeste, por meio de financiamentos direcionados às atividades produtivas, dos setores empresarial e rural atendendo desde o micro ao grande empresário.

O FCO é administrado pelo Ministério da Integração Nacional, pelo Banco do Brasil - como agente financeiro - e pelo CONDEL/FCO - Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste.

**CONDEL (Conselho Deliberativo do Fundo do Desenvolvimento do Centro-Oeste)**

Em 2008 foram realizadas 6 reuniões que tornaram o acesso ao Fundo mais democrático e fez com que a aplicação dos recursos aumentassem mais de 70% na região do Centro-Oeste, em relação ao volume aplicado em 2007.

**Crescimento das contratações no Centro-Oeste**



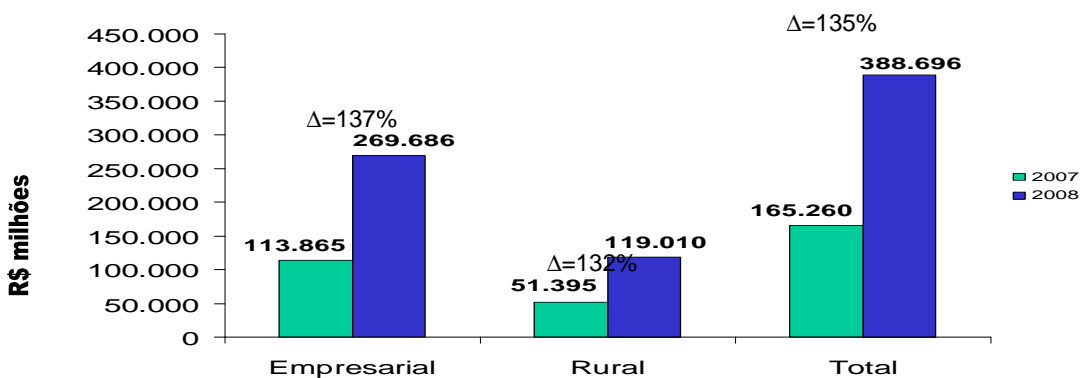
**Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do DF - COFAP/FCO**

Em 2008, foram realizadas 18 reuniões que permitiram a análise de 183 cartas-consulta com pedidos de financiamento acima de R\$ 200 mil cada e foram publicadas 27 resoluções no intuito de melhorar os fluxos operacionais do FCO no DF.

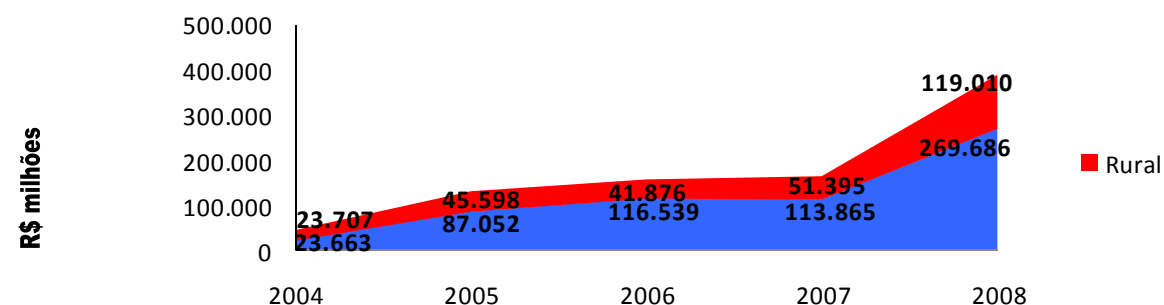
Além dessas atividades, também foram desenvolvidas diversas ações como o FCO Itinerante, dispensa de apreciação de propostas igual ou inferior a R\$200.000,00, ampliação do limite de financiamento dos setores comercial e de serviços de 10% para 20%, dispensa de carta-consulta para financiamento de custeio agrícola safra 2008/2009 e possibilidade de financiamento à empresa pública.

Como resultado, o DF teve um crescimento de mais de 130% nas aplicações em relação ao ano de 2007.

**Crescimento das contratações por segmento – Em relação ao ano de 2007**



**Crescimento das contratações por segmento - Histórico**



## FCO Itinerante

O FCO Itinerante tem o objetivo orientar o público empresarial quanto à captação das linhas de crédito do FCO. Por meio de palestras são apresentados casos de sucesso e realizados plantões de dúvidas com os empresários.

Em 2008 foram realizadas 5 edições do evento em Recanto das Emas/DF, Valparaíso/GO, Sobradinho/DF, Planaltina/DF e Gama/DF.

### FDR – Fundo de Desenvolvimento Rural - SEAPA

Destinado a financiar as despesas de investimentos e custeio na área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – DF-RIDE.

### Fundo de Aval

O Fundo de Aval tem por objetivo democratizar, fomentar, socializar e aumentar a competitividade das atividades econômicas, através da facilitação do acesso ao crédito, concedendo garantias complementares à contratação de financiamento junto às instituições financeiras.

## 10. Projeto Núcleos Avançados

No DF existem 33 Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs, localizadas próximos aos bolsões populacionais, que tem como objetivo o desenvolvimento social e econômico das regiões por meio da geração de empregos e nivelção social.

A grande maioria das empresas localizadas nessas ADEs são micro e pequenas, o que nos remete à preocupação das dificuldades que as MPEs normalmente enfrentam. Dentre os principais problemas está a burocracia, falta de simplificação, falta de informação, falta de capacitação gerencial e principalmente a falta de escala – que faz com que os custos sejam altos comparados com empresas maiores. Além dessas dificuldades, uma característica chama bastante atenção: os empresários, normalmente, são os que possuem conhecimento técnico e operacional, além de não possuir um alto grau de conhecimento gerencial e administrativo.

O Núcleo Avançado propõe unir as iniciativas em um só local, permitindo que o empresário encontre diversos serviços de forma mais eficiente.

A proposta do Núcleo Avançado pode ser dividida em duas categorias: serviços compartilhados e equipamentos comunitários, ou seja, oferecer serviços de maneira compartilhada auferindo ganho de escala às empresas, diminuindo, assim, seus custos unitários.

Em 2008 foi desenhada e definida a estrutura básica do Núcleo Avançado, podendo variar de acordo com a necessidade e demanda de cada ADE. A partir do censo socioeconômico que foi contratado para avaliar a situação das ADEs (Centro Norte de Ceilândia, Setor de Material de Construção, Setor de Indústrias de Ceilândia, Núcleo Bandeirante e Pólo JK) será possível definir quais são os serviços e equipamentos necessários para estimular a competitividade das empresas dessas áreas.



## 11. Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

### Programa de Desenvolvimento Econômico do DF das Áreas de Desenvolvimento Econômico - ADEs.

Em 2005 foi celebrada a parceria entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico – BID, com o objetivo de fortalecer as ADEs e elevar a maturidade do ambiente de negócios do Distrito Federal.

O Programa contempla 15 ADEs, são elas: Centro Norte de Ceilândia, Setor de Material de Construção de Ceilândia, Setor de Indústrias de Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Pólo JK, AMA-Gama, Riacho Fundo II, Recanto das Emas, Sobradinho, Águas Claras, Pólo Atacadista, Sul de Samambaia, São Sebastião, Santa Maria e Placa da Mercedes.

O Programa está orçado em US\$59,1 milhões (cinquenta e nove milhões e mil dólares), sendo 70% financiado pelo BID e 30% contra partida do GDF.

A execução do programa possui duração prevista de três anos, a contar a partir da assinatura do contrato de liberação do empréstimo, prevista para junho de 2009.

Em 2008, por meio da SEPLAG foram contratadas consultorias para a elaboração dos relatórios solicitados pelo BID e o Estudo de Avaliação das ADEs, respectivamente.

Foram realizadas Missões periódicas com o Banco para repassar as informações sobre os trabalhos realizados até o momento das Missões, retirada de dúvidas com o Banco e esclarecimentos gerais sobre o projeto e seu andamento.

## **12. Projeto de Transferência da Junta Comercial do Distrito Federal**

Com o objetivo de desburocratizar os procedimentos e aperfeiçoar a prestação de serviços públicos, a Junta Comercial do Distrito Federal desenvolveu a Central de Atendimento Empresarial FÁCIL e participou da elaboração e apresentação ao Congresso Nacional de projetos de leis que favorecem os micro e pequenos empresários.

A transferência da Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), do Governo Federal para o Governo do Distrito Federal (GDF), foi objeto de pleito do GDF e de entidades de classes representativas de diversos segmentos do DF, especialmente aquelas que compõem o Fórum do Setor Produtivo do Distrito Federal, quais sejam: a Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA); Federação do Comércio do Distrito Federal (FECOMÉRCIO); Federação das Associações Comerciais e Indústrias do Distrito Federal (FACI/DF); Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL/DF); Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF); Federação Interestadual de Transporte de Cargas (FENATAC); e, SEBRAE do Distrito Federal, em parceria com o Banco do Brasil.

O Projeto de Lei que trata da transferência da Junta Comercial do Distrito Federal do Governo Federal para o Governo do Distrito Federal foi para o Congresso Nacional em janeiro de 2008 e espera aprovação.

A transferência da JCDF se interligará a demais iniciativas que promovem a competitividade da atividade econômica no DF, são elas: Central de Atendimento Empresarial Fácil (o FACIL), Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão – Na Hora (o NA HORA), e a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM- Lei 11598 de 3 de dezembro de 2007).

## **13. Projeto de Extensão Empresarial**

O objetivo do projeto é auxiliar a modernização da gestão empresarial, evitando a desinstalação ou fechamento, agindo pró-ativamente pela ampliação e instalação de futuros empreendimentos. Para isso é necessário diagnosticar as situações de todos os beneficiados de incentivo econômico do Pró-Df II e programas que o antecederam e, ainda, orientá-los nos processos de regularização, no caso das empresas que estão irregulares, oferecendo a necessária assistência direta na resolução dos problemas dos beneficiados conduzindo-os aos órgãos envolvidos junto à SDET, Terracap e a SEFAZ.

A primeira etapa do projeto piloto foi realizada na ADE Centro Norte da Ceilândia com uma coleta de dados entre os meses de julho e setembro de 2008. Foram aplicados 623 questionários que permitiram traçar um diagnóstico do Pró-DF nessa ADE. O projeto integral deverá acontecer no ano de 2009.

## **14. Projeto de recuperação do PRÓ-DF**

Foi encaminhado, por iniciativa da SDET, o PL n° 42 69, Projeto de Lei da recuperação do Pró-DF, que foi aprovado no final do ano de 2008 na Câmara Legislativa e irá favorecer os empreendimentos beneficiados pelos Programas, PROIN-DF, PRODECON-DF, PADES-DF e PRÓ-DF, que estavam comprovadamente sem infra-estrutura. Esses empreendimentos poderão optar pela migração para o PRÓ-DF II com o objetivo de regularizar a situação junto à SDET e à TERRACAP até o dia 17 de abril de 2009.

Os interessados em realizar a opção pela migração deverão apresentar requerimento à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Distrito Federal – SDET.

## 11.1. EMPRESA BRASILENSE DE TURISMO – BRASILIATUR

A Empresa Brasileira de Turismo - BRASILIATUR, empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, criada com autorização legislativa dada pela Lei no 3.982, de 25/04/2007, sob a forma de sociedade limitada, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, reger-se-á pelo seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 27.945, de 11/05/2007, e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

A Brasiliatur tem sede e foro em Brasília, Distrito Federal. É localizada no Centro de Convenções Ulisses Guimarães - Setor de Divulgação Cultural - Eixo Monumental, tem prazo de duração indeterminado e atuação em todo o território nacional, podendo instalar, manter e suprimir, no País e no exterior, unidades, escritórios ou representações.

A BRASILIATUR tem por finalidade o fomento à indústria do turismo no Distrito Federal, a prestação de serviços gerais na área do turismo, como a exploração econômica do Centro de Convenções Ulisses Guimarães, da Torre de Televisão, do Camping de Brasília, do Pavilhão de Exposições – EXPOBRASÍLIA, e outros que venham a ser incorporados por decisão da sociedade.

Para a realização de sua finalidade, compete à Brasiliatur:

- I. Captar recursos financeiros para o financiamento do desenvolvimento da indústria do turismo;
- II. Avaliar a qualidade do serviço prestado pelas empresas pertencentes à indústria do turismo;
- III. Explorar comercialmente os espaços e edificações destinadas ao turismo;
- IV. Realizar a manutenção dos espaços e edificações citados no inciso anterior;
- V. Desenvolver, promover, fomentar, supervisionar e executar as ações e programas de incentivo ao turismo no Distrito Federal;
- VI. Realizar estudos, pesquisas e sistematizações das informações do turismo;
- VII. Desenvolver campanhas de marketing e promocionais do Distrito Federal, objetivando a expansão do fluxo turístico no âmbito distrital;
- VIII. Desenvolver programas de intercâmbio com órgãos ou entidades nacionais ou estrangeiras;
- IX. Celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados;
- X. Formar, treinar e aperfeiçoar pessoal necessário às atividades do turismo;
- XI. Promover a articulação entre os órgãos e entidades da Administração Pública Distrital com vistas à implantação, ampliação e melhoria de equipamentos e serviços de infra-estrutura em áreas de interesse da atividade turística, assim como de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural do Distrito Federal;
- XII. Viabilizar estudos que visem a captação de recursos e obtenção de incentivos a fim de fomentar o setor turístico;
- XIII. Captar, promover, fomentar e executar eventos de interesse para o turismo;
- XIV. Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades.

### Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF						
Requisitados	Órgãos do GDF	05	10	01	07	23
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo		17	-	46	-	63
Estagiários						
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>		<b>23</b>	<b>10</b>	<b>47</b>	<b>07</b>	<b>87</b>
(+ Cedidos para outros órgãos)						
<b>Total Geral</b>		<b>23</b>	<b>10</b>	<b>47</b>	<b>07</b>	<b>87</b>

### Realizações

#### 1. Demonstrativo da Execução Orçamentária

(R\$ 1,00)

Programa de Trabalho	Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
13.392.1300.2007.7163 – (EP) Apoio a Festa do Divino – Paróquia Santa Rita, São Murialdo, São Vicente de Paulo, São Sebastião e Nossa Senhora do Calvário	071	50.000,00	40.895,00	40.895,00
13.392.1300.2007.7165 – (EP) Apoio as comemorações do Aniversário de Planaltina	004	66.662,00	51.898,00	51.898,00
13.392.1300.5463.7160 – (EP) Apoio a Cruzada Evangélica de Planaltina	076	100.000,00	98.953,43	98.953,43
13.392.1300.5463.7595 – (EP) Realização da	013	240.000,00	240.000,00	240.000,00

Programa de Trabalho	Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Festividade P – (EP)Norte para Cristo				
13.392.1300.5463.7596 – (EP)Realização do Congresso das Mulheres Virtuosas	014	150.000,00	150.000,00	150.000,00
13.392.1300.5463.7625 – (EP)Apoio à realização da Convenção Mundial ITEJ em Taguatinga	016	350.000,00	350.000,00	350.000,00
13.392.1300.6324.7161 – Apoio a realização da Festa do Divino – Folia de Roça em Planaltina	072	50.000,00	28.141,72	28.141,72
23.122.0100.8502.6974 - Administração de Pessoal da Brasiliatur	026	5.798.737,00	5.793.464,97	5.793.464,97
23.122.0100.8517.6971 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Brasiliatur	027e 028	5.097.290,00	2.717.832,76	2.685.653,58
23.122.0100.8517.6972 – Manutenção e Funcionamento do Centro de Convenções Ulysses Guimarães	028	1.675.135,00	1.001.963,48	1.001.963,48
23.122.0100.8517.6998 – Manutenção da torre de televisão	030	162.390,00	159.234,59	159.234,59
23.122.0100.8517.6999 – Manutenção do Expobrasília	031	290.189,00	247.530,66	247.530,00
23.122.0100.8517.7001 – Manutenção da Casa de Chá da Praça dos Três Poderes	033	62.352,00	11.905,00	11.905,00
23.122.0750.8504.7002 - Concessão de Benefícios aos Servidores da Brasiliatur	056, 61 e 068	1.015.429,00	805.256,48	805.256,48
23.131.3200.8505.6977 – Publicidade e Propaganda da Brasiliatur	069	180.847,00	172.432,00	172.432,00
23.392.2300.9091.0003 Implantação do Memorial Israel Pinheiro	019	290.189,00	290.000,00	145.000,00
23.691.1318.3619.0001 – Programa de revitalização do Projeto Orla do Lago	018	144.870,00	144.870,00	115.896,00
23.695.0187.3582.0003 – Plano de Desenvolvimento Turístico do Distrito Federal	036	6.645.309,00	5.608.727,41	5.338.116,36
23.695.0189.3676.3015 – Captação de eventos – Participação em Eventos Nacionais e Internacionais	043	678.829,00	678.828,85	678.828,85
23.695.0189.4981.3041 – Desenvolvimento de Campanha de Divulgação do Produto Turístico de Brasília	041	958.595,00	381.903,80	375.226,46
23.695.0189.9068.6961 – Apoio à realização de eventos no Distrito Federal	047, 073 a 075,	20.180.491,00	15.038.746,12	12.509.810,40
23.695.0189.9068.7018 – (EP)Apoio ao evento projeto JK em Seresta	029	500.000,00	500.000,00	500.000,00
23.695.0189.9068.7341 – (EP)Apoio a realização do XV Congresso Regional de Cardiologia	067	100.000,00	100.000,00	100.000,00
23.695.0189.9068.7421 – (EP)Apoio ao torneio de esporte a Céu Aberto	077	400.000,00	130.940,00	124.540,00
23.695.1550.3026.0001 – Revitalização de Monumentos – Brasília Cartão Postal”	063	1.338.316,00	62.640,00	14.840,00
23.695.3000.3903.6982 – Reforma da Casa de Chá da Praça dos três Poderes(EPP)	020	23.115,00	23.114,27	0
23.695.3000.3903.6983 – Reforma do Pavilhão de Exposição do Parque da Cidade(EPP)	021	4.585.000,00	147.200,00	73.600,00
28.846.0001.9050.6965 – Ressarcimento, Indenizações	070	280.723,00	7.691,03	7.691,03
<b>Total Geral</b>		<b>53.820.931,00</b>	<b>34.984.170,47</b>	<b>31.820.878,91</b>

## 2. Principais ações

### Divulgação dos produtos turísticos de Brasília no 3º Minastur

O 3º MINAS TUR têm a característica de ser um evento profissional da região de Minas Gerais direcionado ao agente de viagem e órgãos oficiais de turismo. 350 empresas expositoras, 450 expositores e cerca de 1000 agentes de viagem de Minas Gerais e Espírito Santo, prefeitos e secretários de turismo destes estados, consolida à cada edição o crescente êxito do Salão e ratifica sua posição de maior evento profissional de turismo da região, com aprovação média de 92% dos expositores e 95% dos agentes de viagem. O evento, de forma geral, foi importante para divulgar o destino Brasília ao trade turístico regional, proporcionando aumentar nossa rede de relacionamentos com operadores e agentes de viagem. Nosso estande foi muito elogiado pelos participantes das feiras no que diz respeito à originalidade, beleza e praticidade. O evento foi de grande importância para perceber como os outros estados estão se posicionando como destino turístico no mercado nacional.



### **Realização do 48º aniversário de Brasília**

Evento realizado na Esplanada dos Ministérios para a comemoração do 48º aniversário de Brasília, durante todo o dia 21 de abril de 2008. A estimativa de público presente na Esplanada dos Ministérios ao longo do dia foi de mais de 1 milhão de pessoas de Brasília e outras localidades.

O evento contou com a cobertura dos principais meios de comunicação do Brasil que transmitiram ao vivo imagens das atrações que animaram o público.

A rede hoteleira informou que houve uma taxa de ocupação de 100% no dia 21 de abril de 2008.

### **Premio de fotografia céu aberto**

As fotos foram usadas para divulgação da cidade, focando vários segmentos turísticos.

Teve como objetivo a divulgação das potencialidades de Brasília e o incentivo a arte fotográfica, promovendo o cenário da capital federal, através da realização de um concurso de fotografia. O premio teve como temática “Brasília Céu Aberto” onde a arquitetura e cultura, esportes e lazer, política e social, natureza e comportamento, foram retratados buscando o “céu aberto” dessas facetas brasilienses. Ao encerramento do concurso foi promovido pela organização o lançamento de um catálogo contendo as melhores imagens de cada categoria. A festa de abertura da exposição e também de lançamento do catálogo foi palco para divulgação e distribuição da premiação, além da entrega do banco de imagens que foi doado a Brasiliatur.

### **Patrocínio do evento “1º Circuito de Tênis do Distrito Federal”**

Campeonato de Tênis realizado em cinco etapas, patrocinado pela Brasiliatur, a partir da 2ª etapa.

A realização do evento contribuiu para a valorização, conservação e promoção do turismo desportivo no Distrito Federal, além de contribuir para a organização e valorização da sociedade, articulando seus interesses para o fortalecimento do turismo em Brasília, estimulando processos que resultem na geração e qualificação de produtos turísticos apoiados na regionalidade, fortalecendo a auto-estima dos atletas profissionais e amadores; configurando-se como uma eficaz expressão para o uso do tempo livre do trabalhador e para o seu bem-estar e saúde.

### **Compra de espaço para anúncio e divulgação do C.C.U.G no ICCA- *International Congress & Convention Association***

Anúncio do Centro de Convenções Ulysses Guimarães pela ICCA - *International Congress & Convention Association*, com o intuito de cumprir a responsabilidade legal de explorar economicamente este espaço e fomentar o turismo de eventos, feiras e negócios em Brasília.

O ICCA - *International Congress & Convention Association* representa uma das mais importantes entidades mundiais do segmento de turismo de negócios e eventos.

Possui como missão, a criação de uma comunidade global para a indústria de eventos internacionais, com o objetivo de gerar e manter vantagens comerciais e competitivas para todos os membros.

A entidade é composta por mais de 800 membros e empresas em 80 países, sendo um facilitador no relacionamento e interação de associações, organizações ligadas ao turismo e profissionais de eventos, que recebem e organizam congressos e convenções.

A Empresa Brasiliense de Turismo – Brasiliatur tem a responsabilidade de administrar, divulgar e promover o turismo no Distrito Federal. Dentre as responsabilidades de gestão da empresa está o Centro de Convenções Ulysses Guimarães – CCUG, um dos principais destinos para o turismo de eventos, feiras e negócios. Para uma efetiva e correta exploração de todos os espaços do CCUG é fundamental uma divulgação eficiente não só no âmbito nacional como no internacional.

Deste modo, o projeto pretende utilizar os serviços de divulgação da ICCA para anunciar e divulgar o Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Para tal, anunciou-se o CCUG, utilizando o veículo *Membership Directory 2008/2009 Advertisement*, que é um catálogo de publicação anual da ICCA que possui grande credibilidade com ampla circulação Nacional e Internacional.

### **Contratação do Programa Decola para apresentar Brasília e o entorno**

O Programa Decola, abordando a cidade de Brasília e Entorno, tem como foco “Mostrar o Brasil que o Brasil não viu”. Os vídeos foram veiculados sem custos adicionais.

### **Contratação de serviços para realização do “1º Festival da Fé Cristã- Spiritual”**

Realização de evento alternativo para o Carnaval, com apresentação de bandas Gospel e bandas de MPB, contratação da estrutura (palco e iluminação).

### **Participação no prêmio “Capital Americana da Cultura 2008”**

Brasília foi eleita Capital Americana da Cultura no ano de 2008 pelo Bureau Internacional das Capitais Culturais. Esse evento foi realizado para a assinatura do Termo de Parceria entre o Governo do Distrito Federal e o Bureau Internacional das Capitais Culturais.

A capital escolhida tem suas características e atrações divulgadas no mundo inteiro. Brasília será tema de filmes. Dados sobre a Capital Federal também ficarão disponíveis no Centro Internacional de Documentação de Capitais Culturais, em Atenas, na Grécia, primeira cidade a ocupar o posto de capital cultural européia.

A partir de agora a cidade vai ter divulgação positiva em âmbito internacional, contribuição para o aumento de fluxo turístico internacional, divulgação dos valores artísticos e culturais do seu patrimônio e valorização imediata ao Prêmio José Aparecido de Oliveira.

#### **Realização da Via Sacra ao vivo em Planaltina - DF durante a Semana Santa**

O grupo Via Sacra ao Vivo, uma das mais tradicionais manifestação populares da região, surgiu em 1973. Estima-se que mais de 2 milhões de pessoas assistiram a apresentação da Via Sacra, ao longo desses 28 anos de espetáculo no Morro da Capelinha em Planaltina.

#### **Participação da feira BRAZTOA com a finalidade de fechar novos negócios**

Para divulgar produtos, novidades e lançamentos de seus associados, a BRAZTOA promove encontros comerciais e regionais. Os comerciais, dois ao ano, um no 1º semestre e outro no 2º, são sempre realizados em São Paulo. Já os regionais acontecem uma vez por ano, no 1º semestre, nas principais capitais do Brasil. Destacando-se de outros eventos do setor, por ser fundamentalmente profissional, ambos possuem características diferenciadas: o acesso é restrito aos agentes de viagens, além de não ser permitida a entrada de hoteleiros ou operadoras não associados à esta entidade. De forma direta e profissional, as operadoras fornecem informações sobre seus produtos para a próxima temporada, suas condições de vendas e detalhes operacionais, enquanto os patrocinadores podem divulgar institucionalmente seus produtos/destinos aos convidados e agentes de viagens.

Os eventos conseguiram, através de seu alto grau de profissionalismo e organização, firmar-se como uma tradição no segmento de viagens. O volume de negócios gerados a partir dessas apresentações anuais e consecutivas sempre foi expressivo e vem crescendo a cada edição.

#### **Locação de stand Mundo Abreu apresentando Brasília ao público final**

Trata-se de uma feira direcionada ao público final com a participação de fornecedores de serviços para a maior operadora de turismo de Portugal procedentes de todos os destinos do mundo operados pela empresa. Além do público consumidor reúne os principais distribuidores (agências varejistas) de todo o país e regiões fronteiriças com a Espanha.

#### **Participação na 14ª Bnt MERCOSUL**

O BNT Mercosul é considerado o terceiro maior evento turístico do Brasil. Em sua última edição recebeu operadores de turismo nacionais, argentinos, uruguaios, paraguaios, bolivianos, chilenos e peruanos. Com cerca de cinco mil profissionais de turismo, cento e cinquenta estandes, quatrocentos expositores, trinta e cinco mil contatos comerciais e oitenta e sete operadores do Brasil e países da América do Sul. Esse evento encontra-se dentro da visão adotada pela Brasiliatur de alavancar o turismo no Distrito Federal, transformando – o em um dos principais destinos do país através da participação em feiras e eventos. A participação da Brasiliatur representa uma ferramenta importante para atingir os seguintes objetivos: apresentar ao público, formadores de opinião e empresários os diversos segmentos e produtos turísticos, diversificar e ampliar a rede de relacionamentos, promover a apoiar a comercialização dos produtos turísticos do Distrito Federal.

#### **Feira das Américas ABAV 2008**

A Exposição de Turismo ABAV é reconhecida pela indústria turística como a maior feira de turismo da América Latina e é o foro principal de comercialização e comunicação do setor, atingindo, de forma positiva, toda a cadeia produtiva que dá suporte à atividade. O evento atrai um número superior a 20.000 profissionais, proporcionando a oportunidade de negociar com os expositores e as delegações estrangeiras que representam todos os setores da indústria do turismo nacional e internacional. É uma excelente ocasião de se apresentar um produto ou destino turístico para o mercado brasileiro e estrangeiro, em uma feira profissional. A ABAV é considerada a vitrine do turismo brasileiro. Como resultado pode-se considerar produtiva a participação no evento, que é específico para os profissionais de turismo, possibilitando promover uma nova percepção sobre o destino turístico Brasília, a partir da oferta diversificada de nossos produtos e/ou roteiros turísticos, marcando o início de um processo para consolidar a Capital Federal como destino ícone da diversidade brasileira no cenário nacional e internacional. O stand foi contemplado com o 2º lugar no quesito criatividade, com a réplica do Palácio do Itamaraty.

#### **Participação na 12ª Feira AVIRRP promovendo Brasília para os agentes de viagem de São Paulo**

Foi o primeiro Fórum realizado pela Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto-AVIRRP. O evento ocorreu no espaço Mediterrâneo do Novo Shopping. O foco do debate foi a indústria do turismo e a sustentabilidade do mercado, com temas abordados por profissionais e empresários do trade. No fórum estiveram presentes aproximadamente 500 agentes de viagens de oito caravanas, operadoras regionais, os principais veículos de comunicação brasileiros especializados em turismo além de revistas especializadas e emissoras de TV's.

A feira representou uma importante vitrine dos negócios de turismo do Brasil além de ser um evento organizado exclusivamente para o agente de viagem. A AVIRRP consolida a cada edição o crescente êxito e ratifica sua posição de maior evento profissional de turismo em Ribeirão Preto. O evento foi importante no que se refere à promoção do destino Brasília com o objetivo de consolidar a imagem da cidade como destino, contatos comerciais importantes, estreitamento de relações com operadores e profissionais ligados diretamente ao turismo com o objetivo de novas informações e roteiros. Esse evento despertou grande interesse em aumentar os esforços de promoção do destino Brasília para o turista do interior de São Paulo. Essa região é responsável pela venda de pacotes para destinos nacionais e internacionais. Fato este demonstrado nas palestras do 1º FORUM. Outro fato que releva atenção para a região é a quantidade de expositores vendendo seus destinos aos visitantes da feira.

#### **Feira - 15º Centroeste tur**

A feira objetiva solidificar Brasília como Portal de entrada para a região Centro-Oeste. O evento proporcionou a divulgação de produtos turísticos, apresentação de destinos e proporcionou novas relações institucionais e comerciais. É uma feira direcionada exclusivamente aos profissionais agentes de viagem que divulgarão nossa capital como portal de entrada para as regiões: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. O evento foi importante no que se refere à promoção do destino Brasília com o objetivo de consolidar a imagem da cidade como destino, contatos comerciais importantes, estreitamento de relações com operadores e profissionais ligados diretamente ao turismo com o objetivo de novas informações e roteiros. A participação de Brasília foi fundamental para mostrar o potencial da cidade como produto turístico.

#### **Participação no Destination Brazil ShowCase**

O Destination Brazil Showcase é um encontro de negócios onde participam apenas buyers e suppliers inscritos previamente e tem como objetivo implementar a estratégia de promoção do Brasil como destino turístico no mercado internacional. Este evento é promovido pela Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional – BITO.

#### **Participação na EBS**

A EBS é a principal feira de evento do Brasil. Apresenta a exposição de eventos, destinos e fornecedores de produtos e serviços para eventos aos profissionais especializados na organização, promoção e gestão de eventos, incentivos e viagens corporativas, proporcionando um ambiente gerador de negócios. Formado principalmente por Convention & Visitors Bureau e Secretarias de Turismo. A participação no referido evento foi considerada um sucesso. A Brasiliatur, em parceria com o Convention Bureau, conseguiu, mais uma vez mostrar todas as qualidades e potencialidades de Brasília como destino de eventos, com todas as suas facilidades e equipamentos de última geração para atender qualquer tipo de evento nacional e internacional. Foram realizados aproximadamente 100 contatos com profissionais do setor.

#### **Apoio ao projeto Promoção de Brasília em Lisboa / Rock in Rio Lisboa**

As ações realizadas no Rock in Rio Lisboa de apresentação da produção associada ao turismo (moda) do Distrito Federal foi realizada pelo parceiro (Capital Fashion Week) do projeto concebido inicialmente.

#### **Apoio à realização do XV EXPOAGRO**

A exposição agropecuária atrai para Brasília cerca de 3.000 animais, sendo eles bovinos, eqüinos, ovinos e caprinos, ou seja, animais da melhor qualidade genética do Brasil. Vários criadores de todo o país chegam à exposição, para acompanhar o desempenho de seus animais, que vêm para Brasília em busca de premiações, pois ganhar prêmios na capital federal é muito importante para o criador que gostaria de ter seu nome reconhecido nacionalmente. As competições que aqui ocorrem têm um caráter exigente e competitivo, o que dá aos animais e criadores uma super valorização.

A XV Expoagro conta ainda com uma vasta programação. A intenção desse evento é reunir as famílias e proporcionar a todos diversão e entretenimento.

#### **Convênio para produção de vídeo "Brasília Símbolo e Memória"**

O projeto teve por objetivo a produção de um documentário trilingüe, com duração aproximada de 20 minutos, que percorreu a história do Distrito Federal, desde a saga dos bandeirantes até os dias atuais, de forma a se constituir em uma obra audiovisual de caráter turístico-educativo. O documentário foi em 4 (quatro) blocos temáticos:

1. Os primeiros habitantes do Planalto Central e a saga dos bandeirantes;
2. A saga da construção de Brasília liderada pelo estadista Juscelino Kubitschek, desde a decisão da transferência da capital até a sua inauguração, incluindo feitos como Missão Cruzes, o monumento da Pedra Fundamental de Brasília e o Cruzeiro;
3. O conceito do plano urbanístico de Brasília criado por Lucio Costa, o Centro Histórico de Brasília e a arquitetura de Oscar Niemeyer;
4. Brasília como cidade que reúne pessoas de todas as regiões do Brasil; a vida em Brasília e seus principais monumentos e manifestações culturais.

O documentário teve uma tiragem de dois mil exemplares em DVD com legendas em inglês e espanhol.

Para complementar o caráter turístico-educacional serão realizadas atividades nas 14 Regionais de Ensino do Distrito Federal, compostas por: projeção do documentário; palestras de reconhecidos especialistas nos temas abordados; e debate com professores e educadores. Através dessa iniciativa, professores do ensino público do DF estarão sendo capacitados a melhor conhecer a história de Brasília.

#### **Participação da Brasiliatur no “20º Festival do Turismo de Gramado”**

O evento representa importante manifestação do turismo na região sul. A Feira de Negócios do Festival do Turismo de Gramado é um eficaz instrumento no processo de vendas para um público altamente qualificado. A feira não é aberta ao público. Cerca de 11.500 visitantes profissionais do Brasil, de países vizinhos ou longínquos, participam da feira.

#### **Projeto: “Anhanguera nas Escolas” divulgando toda a história de Brasília e do Brasil Central**

Criação de 48 vídeos que consistem em revelar e retratar à todas as escolas do DF e RIDE, para toda a população do DF e Brasil, a história e Pré-história de Brasília e do Brasil Central de 10.500 anos atrás até os dias de hoje, por meio da expedição do Bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera II. Além das informações históricas e ambientais, o projeto visa promover o turismo cultural e o ecoturismo nos locais por ele visitado há 300 anos.

#### **Implantação do Observatório de Turismo para alavancar o turismo sustentável**

A ação foca todos os segmentos de turismo, tendo em vista as análises feitas com os resultados obtidos, que gerará outras ações.

Foi criado um observatório de turismo com o objetivo de monitorar, difundir informações e promover o conhecimento sobre o desenvolvimento sustentável do turismo no Distrito Federal. A observação em tempo real permite a percepção imediata dos problemas e das necessidades locais e regionais, possibilitando a intervenção nos processos de desenvolvimento da atividade turística.

#### **Stand para participação na feira “Adventure Sport Fair”**

A participação no evento oportunizou uma nova estratégia para atrair turistas que buscam ecoturismo. O evento, considerado um dos maiores da América Latina, recebe os formadores de opinião, imprensa, atletas e adeptos ao turismo com foco na aventura. Brasília expôs, em seu estande, seus produtos por meio da presença das agências de turismo receptivo e ecoturismo, além de mostrar sua potencialidade para a prática de esporte a céu aberto. A Capital tem potencial para prática de todos os esportes a céu aberto, exceto surf, pelo fato de não ter praia. De forma geral a presença de Brasília no evento sugere ações que visem consolidar a Capital como destino de aventura no país.

#### **Locação de piso para participação na feira “Adventure Sports Fair”**

Divulgação do turismo arquitetônico, rural, cívico, de negócios, eventos e dos roteiros integrados com foco no ecoturismo.

Locação do espaço físico dentro da feira destinado à montagem do estande.

#### **Aquisição de 100 fotos de atrativos turísticos do Distrito Federal em alta resolução, usadas como ferramenta para venda da cidade.**

As fotos têm como objetivo principal servir de apoio para a criação de materiais para distribuição à população.

Divulgar Brasília como destino turístico é uma atividade que requer uma originalidade impactante, que apresente a cidade como possuidora de um amplo leque de produtos turísticos, que vão desde o turismo cívico até o turismo rural e o de aventura. O impacto de imagens originais, de alta qualidade e ilustrativas da capital brasileira, são fundamentais para a empresa atingir resultados positivos no mercado turístico que beneficia os variados setores da economia. Desta forma, fez-se necessária a aquisição de 100 imagens em alta resolução para comporem o banco de dados / acervo da Brasiliatur, para divulgação, promoção e apoio à comercialização de Brasília como destino turístico.

As imagens foram escolhidas por sua originalidade e pela qualidade ilustrativa do acervo, que apresentam a cidade de uma maneira única e impactante, contribuindo assim, para que a cidade atinja resultados positivos no mercado turístico, cumprindo objetivos de promoção e consolidação da imagem de Brasília, tanto como destino turístico nacional como internacional.

Os recursos para a aquisição destas imagens foram provenientes do Convênio nº. 653/2007 firmado entre a Brasiliatur e o Ministério do Turismo.

#### **Apoio ao “1º Encontro de Responsabilidade Socioambiental de Brasília”.**

O evento foi uma preparação para o projeto “Evento Limpo”. Possibilitou uma aquisição de conhecimento a respeito de responsabilidade socioambiental e uma introdução ao reaproveitamento dos resíduos de feiras e eventos.

### **Seminário Benchmarking - Nova Zelândia.**

O seminário permite que novas ações sejam criadas, com o intuito de atrair novos turistas.

A participação da Brasiliatur no evento foi fundamental devido à repercussão do evento e a oportunidade de aprendizagem por parte da área técnica desta empresa com o intuito de conhecer as melhores práticas internacionais. Vários profissionais e estudantes de turismo compareceram ao seminário.

### **Qualificação de Guias de Turismo.**

Os guias de turismo são profissionais de extrema importância no desenvolvimento de roteiros turísticos. Espera-se, com a referida capacitação, a profissionalização desses guias e a melhoria no guiamento de Brasília.

### **Projeto Trilha Jovem - Oficina de Mobilização do Trade Local e Instituições de Ensino Superior para seleção da "empresa executora".**

Os jovens treinados poderão atuar em diversos segmentos turísticos, dependendo da demanda.

Trata-se de projeto de inclusão de jovens no mercado de trabalho - serviços turísticos - primeiro emprego. Esperava-se com a referida oficina contratar a empresa executora do Projeto em Brasília.

### **Implantar placas de sinalização no meio rural turístico do DF – "1ª Etapa – Brazlândia.**

A sinalização turística é fundamental para a qualificação de um destino. Nesta primeira etapa do projeto foram implantadas mais de 50 placas nas BRs, e a expectativa é que sejam implantadas uma média de 20 placas adicionais nas vicinais.

### **Capacitação de Condutores de Ecoturismo de Brazlândia - Convênio Brasiliatur/ ADESB.**

O objetivo é desenvolver e fomentar o turismo de base local nas regiões administrativas do DF. O projeto resultou em 30 condutores capacitados.

### **Reestruturação do modelo do Conselho de Turismo de Brazlândia - Conbratur - Convênio Brasiliatur/ ADESB.**

Desenvolver e fomentar o turismo de base local nas regiões administrativas do DF.

### **Parceria com a Secretaria de Transporte para a capacitação dos taxistas com foco no Turismo.**

Contribuição na elaboração de nova portaria que institui o SELO BRASÍLIA e torna obrigatória a capacitação dos taxistas para a liberação da licença e/ou renovação da licença.

### **Desenvolvimento de novos roteiros turísticos do DF.**

Divulgação do turismo arquitetônico, rural, cívico, de negócios, eventos e dos roteiros integrados com foco no ecoturismo.

Desenvolvimento de 5 novos roteiros turísticos para Brasília ( Roteiro jurídico, arquitetônico, Cívico, Athos Bulcão e Rural).

### **Tarifário das regiões turísticas Norte e Noroeste do DF.**

Estruturação do tarifário para os empreendimentos e serviços que compõem os roteiros rurais do DF.

### **Caminhos do Brasil Central.**

Planejamento estratégico para o desenvolvimento de ações de qualificação e comercialização dos roteiros integrados entre Brasília - Chapada dos Veadeiros e Pirenópolis (GO), que contribuam para uma melhor geração e distribuição de renda e na melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal e no Entorno, com uma economia multidimensional, aberta à contribuição de diversos setores, baseada na regionalização cultural e geográfica viva e conectada por meio da atividade turística.

### **Estudo do Perfil Gastronômico de Brasília.**

Pesquisa de Avaliação do Perfil Gastronômico de Brasília. Ação contemplada com o convênio firmado pelo SEBRAE DF.

### **Realização do Natal de 2008**

Contratação de empresa para prestação de serviços de produção, realização e execução do evento "Natal Solidário 2008". O sonho de vivenciar momentos de emoção e magia nesta época do ano, onde a sensibilidade humana no mundo todo encontra seu ápice, num desejo quase que mundial de paz, amor e fantasia, magias e encantos de natal vêm de encontro a expectativa de um link entre a realidade e o sonho. Isto foi possível através do projeto "Magias e Encantos de Natal 2008", realizado no período de 06 de dezembro de 2008 a 06 de janeiro de 2009- Dia de Reis – na Esplanada dos Ministérios, que objetivou levar a arte, cultura, tradição e lazer as famílias que freqüentaram o evento. A Vila Papai Noel foi um acontecimento marcante na vida dos moradores da cidade de Brasília-DF. Transformou, de forma perceptível, o Natal num ícone turístico, trazendo para a Capital Federal turistas para conhecer a magnitude do projeto, e por conseqüência, promoveu o turismo local, com a realização de espetáculos gratuitos, envolvendo e valorizando os mais diversos segmentos sócio-culturais. Foram montados diversos cenários como casas infláveis bonecos mecânicos, tendas natalinas, shows épicos, presépios em tamanho natural,

ursos cantantes e o show da fonte das águas dançantes, que moviam e mudavam de cor conforme a música. Um grande show pirotécnico, todos os dias às 20:00 horas iluminou os céus de Brasília avisando a abertura do evento natalino. Foi um ponto de profusão de arte, cultura, entretenimento ao povo, de maneira gratuita, aumentando a auto-estima e a qualidade de vida do povo brasileiro, buscando inovação, a qualidade, o sucesso e a satisfação da população nesse evento.

### **Realização de cadastros da produção associada ao turismo (artesanal, cultural, agroindustrial e orgânica) de Brazlândia, Paranoá, Sobradinho, Planaltina, Formosa e diagnóstico de Formosa.**

Levantamento de dados da produção associada a o turismo para agregar valor aos roteiros turísticos.

### **Realização do Réveillon colocando Brasília dentre os destaques do Brasil**

A festa de réveillon 2008/2009 contou com a presença de aproximadamente 450 mil pessoas. Foi montado um palco na Esplanada dos Ministérios que tinha como tema principal da decoração, fotos de monumentos de Brasília.

Um palco giratório permitia que uma banda se preparasse enquanto outra cantava, fazendo com que não fosse necessária a montagem de mais de um palco.

A ação foi transmitida para todo o Brasil por meio dos canais de comunicação mais conhecidos, fazendo com que Brasília também se destacasse dentre as cidades conhecidas pelas festas de virada de ano, movimentando toda a rede hoteleira da cidade.

### **3. Convênios firmados com a União com vigência em 2008**

<b>Nº do Convênio</b>	<b>Órgão Concedente</b>	<b>Objeto Convênio</b>	<b>Vigência</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Síntese da Execução Física</b>
653/2007	Ministério do Turismo	O presente Convênio tem por objeto a promoção e o incentivo ao Turismo, por meio do apoio à realização do projeto "Desenvolvimento Material Promocional de Brasília"	19/12/2007 a 31/12/2008	276.148,15 Contrapartida 56.612,70	Convênio com atividades ainda a serem executadas
0242.931-63/2007 (Contrato Repasse)	Ministério do Turismo/ CAIXA	Revitalização da Torre de TV – 1ª Etapa	31/12/007 a 31/08/2008	975.000,00 Contrapartida 43.964,61	Convênio com atividades ainda a serem executadas.
00050/2007	EMBRATUR /Mtur	Promoção do destino Brasília no mercado Internacional, visando a execução das ações previstas no Plano Aquarela – Marketing Internacional do Brasil para o Distrito Federal	20/12/2007 a 31/12/2008	439.646,12 Contrapartida 43.964,61	Convênio com atividades ainda a serem executadas.
242.930-59/2007 (Contrato Repasse)	Ministério do Turismo/CAIXA	Revitalização do Expobrasília – 1ª Etapa	31/12/2007 a 31/12/2008	1.950.000,00 Contrapartida 195.000,00	Convênio com atividades ainda a serem executadas.

### **4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

As atividades desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur, no exercício de 2008, tiveram como foco principal projetar Brasília no cenário nacional e internacional, contando com a divulgação dos principais meios de comunicação no Brasil e no mundo.

Cumprindo sua função institucional, a Brasiliatur atendeu o objetivo esperado para o exercício de 2008, de despertar nos brasilienses o interesse em conhecer a própria cidade, bem como divulgar Brasília em outras regiões do Brasil e em países considerados grandes emissores de turistas.

As maiores dificuldades encontradas pela empresa ao longo deste período foram relacionadas à falta de corpo técnico para a execução das atividades programadas pela Brasiliatur.

Espera-se para o exercício de 2009 a realização de projetos como a reforma dos monumentos, a melhoria do receptivo, da acessibilidade nos pontos turísticos, hotéis e restaurantes que possam tornar Brasília portão de entrada para o turismo nacional e internacional.

Para o desenvolvimento sustentável, é necessário conjugar esforços de toda a sociedade, sem a exclusão de qualquer um dos segmentos, trabalhando temas importantes como parceria público-privada, demanda e oferta turística, sazonalidade, indicadores econômicos, pesquisas do perfil do turista, diagnósticos e inventários turísticos, produção associada, infra-estrutura básica e turística, programas de incentivos a eventos, etc.

## 12. SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS – SO

A Secretaria de Estado de Obras, Unidade Orgânica de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 27.591, de 01/01/2007, que dispõe sobre a estruturação administrativa do Governo do Distrito Federal.

São áreas de competências da Secretaria de Obras:

- I. Formular e implementar a política de infra-estrutura do Governo do Distrito Federal;
- II. Coordenar a elaboração de projetos e a execução de obras públicas, inclusive sistemas viários, metroviários e drenagem pluvial;
- III. Coordenar as atividades de distribuição de energia;
- IV. Coordenar as atividades de conservação das áreas urbanizadas e ajardinadas e limpeza urbana;
- V. Políticas públicas integradas (DF e municípios do entorno);
- VI. Consultoria, projeto de engenharia, consulta prévia;
- VII. Gerenciamento, fiscalização, supervisão, cadastramento;
- VIII. Verificação de atendimento a requisitos de obras;
- IX. Orçamento, licitação, contratação, execução e controle de obras e serviços;
- X. Serviços de laboratório (CAESB, NOVACAP, CEB);
- XI. Proteção e recuperação ambiental;
- XII. Programas de saneamento básico (BID);
- XIII. Programas em parceria (Brasília Sustentável, Pró-moradia, transporte urbano, Águas do DF);
- XIV. Serviços de pavimentação e drenagem;
- XV. Saneamento básico, iluminação pública, energia elétrica, gás veicular;
- XVI. Construção, reforma, manutenção de equipamentos urbanos em geral: viaduto, ponte, túnel, via pública, escola, posto de saúde, hospital, monumento, patrimônio histórico, feira, shopping popular, etc.;
- XVII. Urbanização (gramado, calçada, parques e jardins, cercamento etc.);
- XVIII. Projetos, orçamentos, licitações, contratação, fiscalização, supervisão, controle e execução de obras de geração, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica nas áreas urbanas e rurais.

As referidas competências são desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Obras e seus órgãos vinculados (NOVACAP, CEB e CAESB) tendo a Secretaria como órgão coordenador, de acordo com o Decreto nº 27.591 de 01/01/2007.

A estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Obras foi reformulada através do Decreto nº 27.772, de 13/03/2007, e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 109 de 08/06/2007.

Aos órgãos vinculados cabem:

NOVACAP – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Implantação, execução, conservação, manutenção e fiscalização de edificações, obras públicas e infra-estrutura urbana.

CEB – Companhia Energética de Brasília – Implantação e manutenção de energia elétrica e iluminação pública.

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, planejando, operando e mantendo os sistemas de abastecimento de água; de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e de captação de águas pluviais.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	08	16	18	05	47
Requisitados	Órgãos do GDF	05	21	08	38
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo	67	-	-	-	67
Estagiários	-	02	-	02	04
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>81</b>	<b>39</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>157</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	04	-	01	05
<b>Total Geral</b>	<b>81</b>	<b>43</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>162</b>

## Realizações

### 1. Programas

#### 1.1. Programa de Saneamento Básico no DF

O Programa de Saneamento Básico no DF tem como objetivo contribuir para a melhoria das condições sanitárias do Distrito Federal, mediante a expansão da infra-estrutura sanitária existente e o fortalecimento das instituições que participam dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, da preservação do meio ambiente e da gestão dos recursos hídricos. Seus componentes básicos são: (1) aumento da cobertura e melhoria da administração dos serviços de água e esgoto; (2) controle de erosões e inundações e (3) melhoria do marco regulador dos serviços públicos e da gestão dos recursos hídricos e ambientais.

O Programa é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Contrato de Empréstimo 1288/OC-BR, assinado em 11 de junho de 2001, com duração prevista inicialmente de cinco anos, ampliada para oito anos, com previsão de término para 11/06/2009. Seu custo foi estimado originalmente em US\$ 260 milhões, dos quais 50%, equivalentes a US\$ 130 milhões, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e os 50% restantes provenientes do Governo do Distrito Federal, como contrapartida local. Atualmente o custo está estimado em US\$ 309 milhões, sendo mantido o valor financiado pelo BID, de US\$ 130 milhões, e a contrapartida ampliada para US\$ 179 milhões.

O Programa encontra-se em andamento, apresentando ao final de 2008 um acumulado financeiro realizado de US\$ 290 milhões, dos quais 42,6% são de aporte do BID e 57,4% da contrapartida local. Fisicamente, apresenta um avanço acumulado da ordem de 96%.

As atividades realizadas, para cada um dos subprogramas são descritas a seguir:

#### Subprograma 1

Objetivo: Ampliar o nível de atendimento à população do DF, com sistemas de abastecimento e tratamento de água e sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

Em dezembro de 2008, todos os empreendimentos previstos para o Subprograma 1 estavam contratados, apresentando um avanço físico ponderado acumulado da ordem de 92%.

A posição das obras integrantes desse subprograma é a seguinte:

Obras do Subprograma 1		Percentuais executados (acumulados até o ano)								
		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Em 2008	Até 2008
Sistemas de Abastecimento de Água	<b>Estações de tratamento</b> Construção: 2Un, Reforma : 1Un, Automação: 1Un	18,8	18,8	18,8	21,4	22,2	45,4	83,1	4,7	87,8
	<b>Adutoras</b> Implantação: 6Un (108.000 m), Melhorias: 1Un (4.980m)	12,1	12,3	59,3	80,8	89,2	83,6	97,1	0,9	98,0
	<b>Estações Elevatórias</b> Construção: 3Un	24,4	24,4	25,0	69,3	92,7	99,3	100	-	-
	<b>Reservatórios</b> Construção: 2Un, Ampliação: 2Un	-	-	17,7	75,4	81,9	82	82	1,8	83,8
	<b>Implantação, substituição e adequação de redes</b> Total: 367.500m	0,1	0,1	11,8	73,0	87,1	80,8	99,2	0,8	100,0
Sistemas de Esgotamento Sanitário	<b>Estações de Tratamento</b> Construção: 2Un	-	43,3	92,2	96,7	100	100	100	-	-
	<b>Estações Elevatórias</b> Construção: 6Un	-	-	6,2	6,2	6,2	30,4	64,8	28,1	92,9
	<b>Interceptores, emissários e linhas de recalque</b> Total: 33.843m	-	-	12,7	40,7	49,9	58,5	88,6	7,4	96,0
	<b>Redes coletoras</b> Total: 208.000m	-	-	-	-	16,5	58,4	93,3	6,7	100,0

O aparente decréscimo se deve a alterações entre quantitativos previstos e realizados ou por alterações nos projetos.

Com relação ao Sistema de Abastecimento de Água, dos 19 empreendimentos previstos, 15 estão concluídos e quatro estão em andamento, conforme demonstra-se a seguir:

- Concluídos: Estação Elevatória e Adutora de Água Bruta Pípiripau; ETA Pípiripau; Ampliação da Rede de Água do Setor Leste de Planaltina; Ampliação do Reservatório Buritis; Redes de Água do Condomínio Mestre d'Armas; Setorização/Substituição de Redes em Planaltina; Setorização e Adequação de Redes de Água no Lago Sul – Lote 3; Ampliação do Reservatório R-2, em Sobradinho; Adutora de Água Tratada Pípiripau – trecho por recalque; Adutora de Água Tratada Pípiripau – trecho por gravidade; Reservatório Mestre d'Armas e Automação da ETA Pípiripau; Estação Elevatória de Água Tratada Mestre d'Armas; Setorização e Adequação de redes Lago Sul – lote 1 e Setorização e Adequação de redes Lago Sul – lote 2;

- Em andamento: Reforma e ampliação da ETA Brasília; Melhorias na Adutora Contagem; ETA Contagem / Paranozinho e Reservatório R-6, em Sobradinho.

Quanto ao Sistema de Esgotamento Sanitário, os 13 empreendimentos previstos estão na seguinte situação: 8 empreendimentos estão concluídos, 1 em fase de pré-operação e 4 em andamento, conforme abaixo discriminado:



– Concluídos: Estação Elevatória e Linha de Recalque do Gama; ETE Gama; Emissário Melchior; Interceptor Melchior; Redes Coletoras do Lago Sul; Redes Coletoras do Lago Norte; Rede Coletora e Interceptor Mestre d'Armas; Elevatória, Linha de Recalque e Travessia Mestre d'Armas.

– Pré-operação: ETE Melchior;

– Em andamento: Interceptores do Lago Sul; Elevatórias do Lago Sul; Interceptores do Lago Norte; Elevatórias do Lago Norte;

Os níveis de atendimento à população, tanto para serviços de abastecimento de água quanto para os de coleta e tratamento de esgotos, desde 2004 estão acima do previsto para o Subprograma 1.

A maioria das obras teve desempenho abaixo do esperado, durante o ano de 2008, seja por problemas fundiários ou ambientais, por dificuldades técnicas ou, ainda, por questões administrativas/gerenciais das próprias contratadas.

Mesmo em face do baixo desempenho observado, todas as obras com aporte financeiro do BID poderão ser concluídas dentro do prazo do Programa, mas, em alguns casos, há riscos de que a obra possa ultrapassar esse prazo (11/06/2009). As obras da ETA Contagem/Paranoazinho, Reservatório RAP-SO6 e Melhorias da Adutora Contagem (esta ainda paralisada), cujos recursos são apenas de contrapartida, terão seus prazos estendidos para após a data de encerramento do CT 1288/OC-BR, em função dos atrasos ocorridos devido a problemas fundiários ou ambientais.

### Subprograma 2

Objetivo: Reduzir a ocorrência de inundações e controlar a erosão dos solos, por meio da expansão da pavimentação asfáltica e dos sistemas de drenagem pluvial das áreas urbanas das cidades de Santa Maria, São Sebastião, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II, beneficiando uma população estimada em 460.000 habitantes.

Foram firmados 57 (cinquenta e sete) contratos e todos estão concluídos.

Em 2008, foram realizadas quatro licitações neste Subprograma, com as respectivas contratações e execução completa dos serviços contratados:

- Lançamentos de Drenagem Pluvial no Recanto das Emas;
- Lançamento de Drenagem Pluvial no Riacho Fundo II;
- Recuperação de Áreas Degradadas no Canal/ Ribeirão de Maria;
- Pavimentação Asfáltica e Drenagem na QN16 do Riacho Fundo II.
- Desta forma, o avanço físico deste subprograma, acumulado, é de 100%.

A evolução do avanço físico das obras expressa em quantitativos realizados e seus percentuais em relação à previsão inicial são os indicados nos quadros seguintes:

**Quadro I**

Localidade	Pavimentação Asfáltica Executada																				
	Total previsto		Até 2001		Em 2002		Em 2003		Em 2004		Em 2005		Em 2006		Em 2007		Em 2008		Acumulado até Dez/08		
	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	
Samambaia	285,7	83,0	29	135,0	47	67,7	24	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	285,7	100
Sta. Maria	236,8	25,0	11	176,0	74	32,0	14	3,8	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	236,8	100
S.Sebastião	85,1	35,0	41	39,0	46	11,1	13	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	85,1	100
R.das Emas	298,1	24,0	8	205,0	69	12,0	4	51,0	17	2,0	1	4,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	298,1	100
R. Fundo II	118,1	6	5	49	41	17,0	14	8,0	7	2,7	2	8,5	7	16	14	10,9	9	118,1	100		
<b>Total</b>	<b>1.023,8</b>	<b>173</b>	<b>17</b>	<b>604</b>	<b>59</b>	<b>139,8</b>	<b>14</b>	<b>62,8</b>	<b>6</b>	<b>4,7</b>	<b>0</b>	<b>12,6</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>10,9</b>	<b>1</b>	<b>1.023,8</b>	<b>100</b>		

**Quadro II**

Localidade	Meios-fios Executados																				
	Total previsto		Até 2001		Em 2002		Em 2003		Em 2004		Em 2005		Em 2006		Em 2007		Em 2008		Acumulado até Dez/08		
	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	
Samambaia	535,5	43,0	8	222,0	41	179,0	33	88,0	16	3,5	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	535,5	100
Sta. Maria	323,8	26,0	8	200,0	62	94,0	29	3,8	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	323,8	100
S.Sebastião	59,7	3,0	5	16,0	27	29,0	49	11,7	20	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	59,7	100
R. das Emas	436,6	21,0	5	191,0	44	21,0	5	195,8	45	0,0	0	7,8	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	436,6	100
R. Fundo II	160,1	7,0	4	35,0	22	23,0	14	54,0	34	2,0	1	0,0	0	15,5	10	23,7	15	160,1	100		
<b>Total</b>	<b>1.515,7</b>	<b>100,0</b>	<b>7</b>	<b>664,0</b>	<b>44</b>	<b>346,0</b>	<b>23</b>	<b>353,3</b>	<b>23</b>	<b>5,5</b>	<b>0</b>	<b>7,8</b>	<b>1</b>	<b>15,5</b>	<b>1</b>	<b>23,7</b>	<b>2</b>	<b>1.515,7</b>	<b>100</b>		

**Quadro III**

Localidade	Drenagem Executada																				
	Total previsto		Até 2001		Em 2002		Em 2003		Em 2004		Em 2005		Em 2006		Em 2007		Em 2008		Acumulado até Dez/08		
	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	
Samambaia	136,8	52,0	38	56,0	41	24,0	18	4,6	3	0,0	0	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	136,8	100
Sta. Maria	36,4	12,0	33	15,0	41	5,0	14	3,9	11	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,5	1	36,4	100		
S.Sebastião	30,7	17,0	55	12,0	39	1,7	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	30,7	100		
R. das Emas	118,8	10,0	8	83,0	70	10,0	8	13,0	11	2,0	2	0,3	0	0,0	0	0,5	0	118,8	100		
R. Fundo II	49,8	3,0	6	27,0	54	1,0	2	3,0	6	0,3	1	9,8	20	4,2	8	1,4	3	49,8	100		
<b>Total</b>	<b>372,5</b>	<b>94,0</b>	<b>25</b>	<b>193,0</b>	<b>52</b>	<b>41,7</b>	<b>11</b>	<b>24,5</b>	<b>7</b>	<b>2,3</b>	<b>1</b>	<b>10,3</b>	<b>3</b>	<b>4,2</b>	<b>1</b>	<b>2,4</b>	<b>1</b>	<b>372,5</b>	<b>100</b>		

Observação: os percentuais ora calculados, em relação às versões anteriores deste documento, apresentam variações decorrentes das alterações ocorridas nos quantitativos inicialmente previstos, que foram modificados em função das quantidades realmente executadas, apuradas nas medições finais dos contratos encerrados.

### Subprograma 3

Objetivo: Implementar ações voltadas para a melhoria do marco regulador dos serviços públicos e da gestão dos recursos hídricos e ambientais no DF.

A situação dos 35 Contratos previstos para este Subprograma 3 é a seguinte:

Concluídos: 24 contratos, sendo eles relativos ao Programa de Capacitação de Brigadas (Serviços, Obra (Torre Obs. Jardim Botânico) e Aquisição de Bens); Plano de Gestão e Preservação do Lago Paranoá (Consultoria e Aquisição de Bens); Programa Multimeios em Educação Ambiental (Consultoria e Serviços); Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do DF (PGRH – Consultoria); Plano de Sistematização e Otimização dos Procedimentos de Licenciamento Ambiental e Sistema de Gestão Ambiental (Consultoria); Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos do DF (Consultoria, Aquisição de Bens e Serviços).

Em andamento: 06 contratos, são relativos ao Plano de Sistematização e Otimização dos Procedimentos de Licenciamento Ambiental e Sistema de Gestão Ambiental (04 módulos de Consultoria); ao Programa de Proteção para as Estações Ecológicas de Águas Emendadas (ESEC – AE) e do Jardim Botânico (ESEC – JB) - Consultoria e ao Plano de Preservação do Lago Paranoá (Software de Geoprocessamento ARQGIS).

A serem efetivados em 2009: 05 contratos, relativos às Aquisições de: (i) Uniformes com Proteção Antichamas para o Programa de Capacitação de Brigadas; (ii) Elementos de Informática (software e hardware) para a implantação do Plano de Sistematização, acima citado; (iii) Espectrômetro, e outros; (iv) Registrador de Nível Água/Chuva e (v) Sistema de Automação e Gestão de Laboratório para o Plano de Preservação do Lago Paranoá.

Em 2008, o Subprograma 3 apresentou um avanço físico ponderado acumulado da ordem de 80%.

Ainda, no Programa de Saneamento Básico no DF, dentro das atividades de Estudos e Consultoria, encontra-se em andamento o contrato para a elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana do Distrito Federal, com avanço físico de 60% dos serviços realizados.

## 1.2. Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários – PRÓ-MORADIA

Foram iniciadas em 2007 as ações relativas ao Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários – PRÓ-MORADIA, que têm como finalidade a execução de obras de infra-estrutura, urbanização e de implantação de equipamentos públicos em assentamentos precários. As ações correspondem ao Contrato de Financiamento nº 0175.749-25/2005, firmado entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, com recursos do Ministério das Cidades que totalizam pouco mais de R\$ 172.000.000,00 e objetivam a capacidade de beneficiar uma população estimada de 163.100 habitantes nas cidades de Brazlândia, Planaltina, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião, Águas Claras – Areal, Riacho Fundo II e Itapoã.

A alocação de recursos previstos para todo o Programa Pró-Moradia está indicada na tabela que segue:

RA	Contrato SO / Contrato NOVACAP	Valor Obra	Serviço	Meta Física e Valor Licitado		Meta Física Executada e Financeiro Correspondente (Atestados pela CAIXA)			
				Quantitativo	Valor	Quantitativo	%	Valor	%
Planaltina (Vale do Amanhecer)	259/07 538/08	7.584.054,91	Drenagem (m)	9.896,00	2.296.199,04	8.453,16	85,42	1.961.413,22	85,42
			Pavimentação (m²)	87.019,63	4.916.343,19	69.876,77	80,30	3.947.823,58	80,30
			CCMA	1,00	267.636,70	0,00		0,00	
			Quadras (2)	2,00	103.875,98	0,00		0,00	
Planaltina (Vale do Amanhecer)	259/07 538/08	142.000,00	Elevatória de Esgoto	Em Processo Licitatório					
Planaltina (Arapoanga)	237/07 534/08	14.315.109,84	Drenagem (m)	10.496,31	8.741.710,07	9.446,68	90	7.867.539,06	90
			Pavimentação (m²)	79.430,83	5.180.497,78	57.190,20	72	3.729.958,40	72
			CCMA	1,00	284.657,88	0,00		0,00	
			Quadras (2)	2,00	108.244,11	0,00		0,00	
Planaltina (Bairro Nossa Senhora de Fátima)	237/07 535/08	6.837.140,51	Drenagem (m)	9.123,00	3.571.846,36	6.386,10	70	2.500.292,45	70
			Pavimentação (m²)	36.456,00	3.265.294,15	27.888,84	76,50	2.497.950,02	76,50
Planaltina (Mestre D'armas)	261/07 532/08	18.743.241,16	Drenagem (m)	17.641,95	9.178.202,80	5.603,08	31,76	2.914.997,21	31,76
			Pavimentação (m²)	124.558,28	9.416.489,16	70.014,21	56,21	5.293.008,56	56,21
			CCMA	1,00	257.711,48	0,00		0,00	
			Quadras (2)	2,00	108.373,95	0,00		0,00	
Planaltina (Mestre D'armas)	261/07 532/08	7.876.600,00	Rede de Esgoto (m)	Em Processo Licitatório					
Itapoã Norte	248/07 516/08	31.407.756,13	Drenagem (m)	17.494,00	15.392.496,91	12.070,86	69	10.620.822,87	69
			Pavimentação (m²)	266.091,50	16.015.259,22	69.183,79	26	4.163.967,40	26
Itapoã Sul	248/07 517/08	23.711.150,01	Drenagem (m)	20.553,00	11.885.750,91	16.773,30	81,61	9.699.961,32	81,61
			Pavimentação (m²)	186.091,77	11.422.048,58	131.678,54	70,76	8.082.241,58	70,76
			CCMA	1,00	278.310,71	0,00		0,00	
			Quadras (2)	2,00	108.386,43	0,00		0,00	
São Sebastião	260/07 536/08	12.705.967,69	Drenagem (m)	9.608,00	5.062.443,89	9.127,60	95	4.809.321,70	95
			Pavimentação (m²)	102.034,57	7.091.859,48	59.180,05	58	4.113.278,50	58
			CCMA	1,00	214.319,00	0,00		0,00	
			Ccid	1,00	224.102,12	0,00		0,00	
			Quadra (2)	2,00	113.243,20	0,00		0,00	
São Sebastião	260/07 536/08	3.645.542,60	Rede de Esgoto (m)	33.956,00	Processo Licitatório em análise na CAIXA				
Santa Maria	260/07 537/08	7.229.731,05	Drenagem (m)	6.852,00	2.959.382,04	5.276,04	77	2.278.724,17	77
			Pavimentação (m²)	54.567,92	3.864.229,21	46.928,41	86	3.323.237,12	86
			CCMA	1,00	224.265,97	0,00		0,00	

RA	Contrato SO / Contrato NOVACAP	Valor Obra	Serviço	Meta Física e Valor Licitado		Meta Física Executada e Financeiro Correspondente (Atestados pela CAIXA)			
				Quantitativo	Valor	Quantitativo	%	Valor	%
			Quadras (2)	2,00	117.010,58	0,00		0,00	
Ceilândia (QNP/QNQ/Q NR) e Samambaia	247/07 533/08	21.123.699,18	Drenagem (m)	14.338,79	7.035.886,98	10.754,09	75	5.276.915,24	75
			Pavimentação (m²)	218.000,00	13.275.052,94	207.100,00	95	12.611.300,29	95
			CCMA	1,00	303.620,60	0,00		0,00	
			Ccid	1,00	287.697,12	0,00		0,00	
			Quadras (4)	4,00	221.441,54	0,00		0,00	
Brazlândia	262/07 539/08	8.641.990,78	Drenagem (m)	6.807,00	4.276.775,32	4.380,30	64,35	2.752.104,92	64,35
			Pavimentação (m²)	46.958,33	4.006.956,48	46.305,61	98,61	3.951.259,78	98,61
			Ccid	1,00	303.619,41	0,00		0,00	
			Quadras (1)	1,00	54.639,57	0,00		0,00	
Riacho Fundo II, Águas Claras e Recanto das Emas	236/07 531/08	20.424.099,11	Drenagem (m)	9.782,00	4.574.092,72	6.847,40	70	3.201.864,90	70
			Pavimentação (m²)	175.444,87	13.760.825,65	164.707,64	93,88	12.918.663,12	93,88
			CCMA (4)	4,00	1.150.464,06	0,00		0,00	
			Ccid (2)	2,00	607.238,82	0,00		0,00	
			Quadras (6)	6,00	331.477,86	0,00		0,00	

Valores Consolidados do Pró-Moradia	172.859.979,97		118.516.645,41	68,56
-------------------------------------	----------------	--	----------------	-------

	Previsto	Meta executada	%	
Pavimentação	1.376.653,70	950.054,05	69,01	
Drenagem	132.592,05	95.118,63	71,74	

	Valor Previsto R\$	Valor Executado	%	
Pavimentação	92.214.855,84	64.632.688,35	70,09	
Drenagem	74.974.787,04	53.883.957,05	71,87	

Observação:

- Os dados apresentados referem-se aos valores atestados pelo agente financeiro do financiamento (CAIXA).
- Embora existam obras iniciadas dos equipamentos comunitários, estas ainda não foram atestadas pela CAIXA, em virtude de pendências na análise técnica dos mesmos.
- Embora ainda não atestadas pela CAIXA a obra de esgoto de São Sebastião está em andamento.

### Situação das Obras do programa Pró-Moradia I (Levantamento junto às empresas executoras)

#### Brazlândia: Obra em andamento

- Drenagem: falta 01 vertedouro, 02 dissipadores, 01 estravasor, túnel liner mais 70m de rede mais bocas de lobo, ramais estão prontos. (90%)
- Pavimentação: o que falta de meio fio é pouco e sinalização. (95%)
- Quadra: falta alambrado, tabelas de basquete e traves.
- CCID: está na fase de acabamento.

#### Ceilândia/Samambaia: Obra parada por causa da chuva

- Drenagem: já foi feita toda distribuição nas quadras, falta lançamento. (80%)
- Pavimentação: falta 01 rua inteira mais sinalização. (95%)
- Quadra: alambrado, tabelas de basquete e traves.
- CCID: (0%) falta definir local.
- CCMA: (0%) falta definir local
- Quadra: (0%) falta definir local

#### Águas Claras, Riacho Fundo e Recanto das Emas: Obra em andamento

- Drenagem: falta galeria, lagoa e ramais. (80%)
- Pavimentação: falta um resto de meio fio mais sinalização. (95%)
- Quadra: alambrado, tabelas de basquete e traves.
- CCID: (60%)
- CCMA: (60%)
- Quadra: (60%)

#### Itapoã Sul: Obra em andamento

- Drenagem: falta lagoa e dissipador. (95%)
- Pavimentação: falta broquete e capa – CBUQ (90%)
- Quadra: alambrado, tabelas de basquete e traves.
- CCMA: (0%) falta definir local
- Quadra: (0%) falta definir local

#### Mestre D'armas: Obra parada por causa da chuva

- Drenagem: faltam todas as bacias. (70%)
- Pavimentação: Pavimentação (60%), meio fio (60%), falta sinalização (60%)
- CCMA: (0%) falta definir local
- Quadra: (0%) falta definir local

#### Santa Maria: Obra em andamento

- Drenagem: (100%)

- Pavimentação: meio fio (90%), falta sinalização
- CCID: fundação pronta
- CCMA: fundação pronta
- Quadra: terraplenagem, vai começar colocar o piso

**Arapoanga: Obra em andamento**

- Drenagem: (100%), falta 02 dissipadores e 01 lagoa
- Pavimentação: (100%), falta sinalização
- CCMA: (0%) falta definir local
- Quadra: (0%) falta definir local

**Itapoã Norte: Obra em andamento**

- Drenagem: (90%) faltam 400 m (terreno particular), bocas de lobo, vertedor e dissipador das lagoas
- Pavimentação: (40%) parada em virtude da chuva

**Bairro Nº Sª de Fátima: Obra parada em virtude da chuva e falta de definição do projeto das bacias**

- Drenagem: (80%) faltam +- 180 m de rede, 03 dissipadores e bocas de lobo (IBRAM exige a execução de uma bacia de contenção, não prevista, está em análise na NOVACAP)
- Pavimentação: (100%) falta apenas sinalização

**Vale do Amanhecer: Obra em andamento**

- Drenagem: rede pronta, faltam os lançamentos (aditivo) e parte (20%) das bocas de lobo
- Pvmntação: 99%
- CCMA: (0%) falta definir local.
- Quadra: 02 (0%) falta definir local.
- Obs: Os serviços ainda não foram iniciados por falta de área legalizada.

**São Sebastião: Obra em andamento**

- Drenagem: rede pronta, falta executar gabião (aditivo)
- Pavimentação: 100 % (falta sinalização)
- CCID: (0%) falta definir local.
- CCMA: (0%) falta definir local
- Quadra: (0%) falta definir local

Obs.: Nenhum dos equipamentos foi liberado pela fiscalização para início das obras.

**1.3. Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal – Águas do DF**

- Valor Total: US\$ 100 milhões.
- Financiamento: CAF – Corporação Andina de Fomento (60%)
- Objetivo geral: Apoiar a implementação de políticas públicas do GDF orientadas a corrigir as deficiências existentes nos setores de drenagem pluvial e recursos hídricos.
- Objetivos específicos:

Desenvolver ações não estruturais que melhorem o planejamento e a gestão dos recursos hídricos, por meio do aprimoramento da base legal que contribua para a reestruturação das competências e/ou atribuições dos órgãos relacionados com a gestão dos recursos hídricos e dos sistemas de drenagem, com vistas a garantir a recuperação, conservação e o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais.

Desenvolver ações estruturais que minimizem os efeitos adversos causados pela ocupação desordenada, melhorando as condições de vida da população, tais como (i) a recuperação de áreas degradadas, que signifiquem risco à população e ao patrimônio, e (ii) a reestruturação de partes do sistema de drenagem, que reduza os riscos atuais de inundações ocasionadas pela impermeabilização do solo.

**Execução do Programa**

- Executor do Programa: Secretaria de Estado de Obras, por meio da Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP, já existente, com o assessoramento técnico de uma empresa de apoio ao gerenciamento, será responsável geral pela implementação do Programa.
- Prazo de Execução: 3 anos.

**Etapas Realizadas**

- Etapa de avaliação do Programa pela CAF concluída, com o envio das minutas do acordo de empréstimo para negociação.
- Praticamente todos os projetos de engenharia estão concluídos, o que permitirá rápidos início e execução do Programa.

**Situação Atual**

- Pré-Negociação e Negociação agendadas com a Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN/MPOG para final de março e início de abril, respectivamente.

**Realizações em 2008**

Durante o ano foram realizadas as seguintes atividades preparatórias da implementação do Programa:

a) **Componente 1.2 - Recuperações de Erosões** – elaborados os Planos de Recuperação de Área Degradada – PRAD de todas as intervenções previstas para permitir a licitação das obras:

- Voçoroca da Quadra QNP 28 em Ceilândia;
- Erosão entre a DF-290 e a VC-379 no Gama;
- Erosão na Rua 16 do Condomínio Prive na Ceilândia;
- Erosão dentro da Área de Relevante Interesse Ecológico JK, Samambaia.
- Essas intervenções são isentas de licenciamento ambiental. No entanto, a NOVACAP deverá obter a aprovação do IBRAM aos PRADs.
- Obras em condições de ser licitadas.

b) **Componente 1.3 - Plano de Manejo de Bacia** – elaborados os Termos de Referência que permitirão contratar os estudos:

- Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Lago Paranoá;
- Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Lago Descoberto.

c) **Componente 2.1 - Ampliação e Recuperação dos Sistemas de Drenagem Pluvial** – elaborados os projetos básicos de todas as intervenções previstas, à exceção da QNA Taguatinga e obtidas as respectivas licenças ambientais (LP – Licença Prévia):

- Faixa 1 e 2 Norte (W5 Norte) em frente ao Colégio Militar de Brasília (do Estádio Mané Garrincha até o lago Paranoá) – projeto em revisão para atendimento a comentários da NOVACAP, dependendo de novos estudos e levantamentos de campo (LP 24/2008);
- L2 Norte 610/611 Norte até o lago Paranoá – projeto concluído, em revisão para atendimento a comentários da NOVACAP, incorporando as quadras 910/911 (LP 25/2008);
- Parque da Cidade 913 Sul Colégio Objetivo (até o lago Paranoá) – projeto concluído, em revisão para atendimento a comentários da NOVACAP (LP 29/2008);
- DF 051 (continuação da L4) em frente ao Zoológico – projeto concluído (LP 26/2008);
- Avenidas Hélio Prates, Comercial e Samdu, em Taguatinga – projeto concluído (LP 32/2008);
- Algumas obras já estão em condições de ser licitadas.

d) **Componente 4 - Gerenciamento, Monitoria e Avaliação** – elaborados os documentos licitatórios para contratação de empresa de apoio ao gerenciamento.

**Programa de Águas do DF****Componentes/Intervenções e Custos do Programa**

Componentes do Projeto	Valor após Projetos	
	R\$	US\$
Recuperação Ambiental	26.446.249,95	11.753.888,87
Proteção e recuperação de nascentes	2.309.468,50	1.026.430,44
Educação ambiental voltada à proteção de nascentes	1.602.789,25	712.350,78
Plano de recuperação e proteção de nascentes	706.679,25	314.079,67
Recuperação de erosões	16.807.781,45	7.470.125,09
Projeto e obras de recuperação de erosões selecionadas de diferentes RA's	8.512.509,50	3.783.337,56
- Voçoroca QNP 28 Ceilândia	3.158.118,34	1.403.608,15
- Erosão entre a DF – 290 e a VC – 379 no Gama	2.300.074,71	1.022.255,43
- Erosão rua 16 Condomínio Privê na Ceilândia	367.509,50	163.337,56
- Voçoroca dentro da área de relevante interesse ecológico JK Samambaia	2.469.569,40	1.097.586,40
Plano de manejo de bacia	7.329.000,00	3.257.333,33
Plano de manejo de bacia para a área de proteção ambiental – APA da Bacia do Rio Descoberto	4.829.000,00	2.146.222,22
Plano de manejo da Bacia do Lago Paranoá	2.500.000,00	1.111.111,11
Implantação e recuperação dos sistemas de drenagem pluvial	190.557.922,75	84.692.410,11
Implantação e recuperação dos sistemas de drenagem em áreas críticas	190.557.922,75	84.692.410,11
Implantação de novos sistemas de microdrenagem no Plano Piloto	37.316.573,47	16.585.143,76
Faixas 01 e 02 Norte (W5 norte) em frente ao Colégio Militar de Brasília	37.316.573,47	16.585.143,76
Recuperação e ampliação de sistemas de microdrenagem no Plano Piloto e em cidades satélites	153.241.349,28	68.107.266,35
- L2 norte quadras 610/611 até o Lago Paranoá	4.444.363,95	1.975.272,87
- Parque da Cidade – 913 objetos	22.693.572,44	10.086.032,20
- DF-051 em frente ao zoológico	679.142,61	301.841,16
- QNA Taguatinga	2.295.000,00	1.020.000,00
- Av. Hélio Prates (Taguatinga)		
- Av. Comercial (Taguatinga)		
- Av. Samdu (Taguatinga)	123.129.270,28	54.724.120,12
Desenvolvimento e reforço institucional	4.052.800,25	1.801.244,56
Aprimoramento do Arcabouço Legal e desenvolvimento institucional da regulação dos serviços	2.552.800,25	1.134.577,89

Componentes do Projeto	Valor após Projetos	
	R\$	US\$
públicos		
Aprimoramento do Arcabouço Legal e desenvolvimento institucional da regulação dos serviços públicos	1.552.800,25	690.133,44
Programa de capacitação e treinamento	1.000.000,00	444.444,44
Modernização da base cadastral	1.500.000,00	666.666,67
Cadastramento, digitação e informatização da base cadastral dos sistemas de drenagem do DF	1.500.000,00	666.666,67
	221.056.972,95	98.247.543,53
Gerenciamento, monitoria e avaliação	4.300.683,81	1.911.415,03
Gerenciamento, monitoria e avaliação do programa	4.300.683,81	1.911.415,03
Estruturação da unidade de gerenciamento do programa – UGP	4.195.566,74	1.864.696,33
Monitoria e avaliação	105.117,07	46.718,70
	225.357.656,76	100.158.958,56

#### 1.4. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQO-H)

No ano de 2008 o **Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)** no Distrito Federal, na área designada a Secretaria de Estado de Obras (Decreto nº. 21.681, de 06 de novembro de 2000 através da Portaria Conjunta SO-SEDUH nº. 010, de 18 de outubro de 2006 e Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº. 01 de 11 de abril de 2007), expediu 23 certificados de adesão, referentes aos sub-setores de Edificação, Saneamento Básico, Obras Viárias, Urbanização e Obras de Artes Especiais, considerando os novos certificados e renovação dos existentes, foram expedidos 280 certificados.

#### 2. Principais Obras

Das obras contidas nos programas da Secretaria realizadas no ano de 2008 destacam-se a conclusão do Shopping Popular da Rodoferroviária e do Estádio Bezerrão, os Restaurantes Comunitários da Vila Estrutural e Itapoã, as implantações de Postos Policiais, as obras de urbanização das ADE's de Placa da Mercedes, AMA Gama, Material de Construção e Centro-Norte de Ceilândia, as obras das Vilas Olímpicas, o Programa de Construções de Habitações, de implantação e reforma de quadra de esportes, a construção de abrigos de passageiros de ônibus e as obras de fresagem e recuperação asfáltica em diversos locais do Distrito Federal. O crescimento da população e as atividades políticas, sociais e culturais locais já constituem uma demanda própria para essas obras.

Salienta-se outros projetos e obras iniciadas e que serão destaque de ação de governo, vinculadas a programas mais amplos e que assegurarão a futuras gerações o acesso a melhor qualidade de vida. Entre elas, as urbanizações em Águas Claras e seu complexo viário, a implantação de infra-estrutura no Arapoanga, Vale do Amanhecer, Vila Vicentina, Mestre D'Armas, Itapoã, Planaltina, São Sebastião, Estrutural, Riacho Fundo II e dos condomínios de baixa renda, a implantação do Taguaparque, as ações vinculadas ao Programa Águas do DF, os projetos de redes de ciclovias, a implantação do Parque Burle Marx, as construções das Vilas Olímpicas, dos Postos Policiais, a implantação do Parque Capital Digital, as reformas do Planetário de Brasília e das Feiras Permanentes do Cruzeiro, Gama, Paranoá e Sobradinho, a revitalização do Estádio Mané Garrincha, a construção do Clube do Choro, do Sambódromo, da Sede da Câmara Legislativa, da Nova Rodoviária e do Túnel Rodoviário de Taguatinga, a implantação dos campos de futebol de grama sintética, os projetos do Setor Noroeste, via Interbairros e torre de TV digital, a expansão do Programa de Habitações, os estudos para implantação da Ponte do Lago Norte, a construção das Campus da UnB em Ceilândia e a implantação da Praça do Povo, que complementarará o Complexo Cultural da República como referência nacional e internacional.

#### 3. Obras e serviços realizados

Dentre as várias atividades realizadas em 2008, destacam-se:

- Conclusão das obras do Centro de Convenções Ulisses Guimarães;
- Elaboração do projeto Oscar Niemeyer para a Praça do Povo, no Complexo Cultural da República;
- Obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial em Águas Claras;
- Construção de 4 viadutos sobre a linha do metrô, em Águas Claras;
- Construção da 3ª faixa de acesso ao SIA;
- Revitalização de praças e quadras poliesportivas em diversos locais do Distrito Federal;
- Conclusão das obras de Reforma da Plataforma Norte da Rodoviária do Plano Piloto de Brasília;
- Conclusão do Memorial da Primeira Missa no Eixo Monumental;
- Obra de impermeabilização do Teatro Nacional de Brasília;
- Início da construção do Clube do Choro;
- Conclusão do Shopping Popular da Rodoferroviária;
- Conclusão da reforma do Estádio Bezerrão, no Gama;
- Projeto do Túnel Rodoviário de Taguatinga;
- Construção dos Restaurantes Comunitários da Vila Estrutural e do Itapoã;



Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Execução de 16 (dezesseis) furos de sondagem à percussão no Sambódromo, em Ceilândia	Ceilândia	0484	Paralisada	Unid	0
<b>15.122.0254.3008.0001 – Construção do edifício sede da CLDF (da Etapa nº: 0471/2007 (EPP))</b> <b>Autorizado: R\$ 20.482.553,00 Empenhado: R\$ 20.482.552,81 Liquidado: R\$ 19.059.601,54</b>					
Conclusão da Construção do Edifício Sede da CLDF (da etapa nº 0471/2007)	Plano Piloto	0279	Andamento Normal	m²	12.400
Elaboração de projetos complementares para o Edifício Sede da CLDF (da etapa nº 0150/2007)	Plano Piloto	0280	Concluída	Unid	3
<b>15.244.1350.3019.0001 - Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão de Desenvolvimento Institucional do "Águas do DF"</b> <b>Autorizado: 3.044.047,00 Empenhado: 2.689.594,75 Liquidado: 1.743.461,08</b>					
Prestação de assessoramento e apoio técnico de preparação e início de implementação do Programa Águas do DF	Distrito Federal	0278	Andamento Normal	Unid	1
<b>15.391.1318.3938.0001 - Revitalização de Áreas Urbanizadas de Brasília (inscrites em Restos a Pagar 2007)</b> <b>Autorizado: 0,00 Empenhado: 0,00 Liquidado:0,00</b>					
Demolição do esqueleto de concreto de 12 andares às margens do Lago Paranoá, ao lado da Academia de Tênis (da etapa nº 0065/2007)	Plano Piloto	0281	Concluída	Unid	1
<b>15.391.1318.3941.0001 - Revitalização de Edificações e Monumentos de Brasília (inscrites em restos a pagar 2007)</b> <b>Autorizado: 0,00 Empenhado: 0,00 Liquidado:0,00</b>					
Reformar as estações 3, 10, 12 e 15 do trenzinho do Parque da Cidade (da etapa nº 0489/2007)	Plano Piloto	0074	Concluída	m²	318
<b>15.391.1318.3941.0007 - Revitalização e Reconstrução do Complexo Paroquial da Vila Planalto</b> <b>Autorizado: 304.890,00 Empenhado: 142.523,71 Liquidado: 142.523,71</b>					
Reconstrução e urbanização da Igreja N.S. do Rosário na Vila Planalto (da etapa nº 0001/2007)	Plano Piloto	0282	Concluída	m²	468
<b>15.451.0084.1101.0004 - Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no DF (EPP)</b> <b>Autorizado: 103.259.649,00 Empenhado: 69.005.058,11 Liquidado: 43.366.759,88</b>					
Pavimentação asfáltica e meios-fios na Via HN-12, Setor Hoteleiro Norte (da etapa nº 0503/2007)	Plano Piloto	0061	Concluída	m²	2.626
Pavimentação asfáltica e meios-fios c/ plantio de árvores Blocos G e H da SQN 305 (da etapa nº 0495/2007)	Plano Piloto	0069	Concluída	m²	1.709
Alargamento de pista e remanejamento de bocas-de-lobo na via W3, SHCN 705 e SHCN 706 (da etapa nº 0491/2007)	Plano Piloto	0073	Atrasada	m²	1.950
Projeto básico do sistema viário de acesso à ponte do Lago Norte	Plano Piloto	0427	Andamento Normal	Proj.	0
Urbanização para complementação de rua de serviço entre as Quadras 2 e 3 do SHLN e do estacionamento próximo ao Lote "C" da Quadra 2 do SHLN	Plano Piloto	0435	Concluída	m²	5.703
Drenagem pluvial, asfalto, passeios com rampa de acessibilidade e meios-fios na EAA - trecho do Camping ao Trevo da EPIA - LOTE 01	Plano Piloto	0483	Andamento Normal	m²	180
Drenagem pluvial, asfalto, passeios com rampa de acessibilidade e meios-fios na EAA - trecho do Camping ao Trevo da EPIA - LOTE 02	Plano Piloto	0486	Andamento Normal	m²	0
Elaborar projetos viários e obras de artes especiais para interligação das vias W-4 e W-5 Norte e Sul	Plano Piloto	0528	Andamento Normal	Unid	0
Executar urbanização para duplicação da via de acesso ao SCEN e SHTN, Trecho Enseada I, e o estacionamento próximo ao Lote 24, Pólo 3, Plano Piloto	Plano Piloto	0590	Andamento Normal	m²	0
Urbanização na lateral da Escola Classe 17 e via do comércio da Quadra 07, Setor Sul do Gama (da etapa nº 0396/2007)	Gama	0168	Concluída	m²	4.380
Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na Quadra 10 do Setor Sul (da etapa nº 0394/2007)	Gama	0168	Concluída	m²	4.825
Complementação de urbanização da Via LN-18, próxima ao Parque do Cortado	Taguatinga	0488	Andamento Normal	m²	0
Asfaltar e colocar meios-fios na Via de Contorno do INCRA 8 (da etapa nº 0188/2007)	Brazlândia	0284	Concluída	m²	17.200
Drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 e pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, na Vila São José, em Brazlândia - LOTE 03 VSJ	Brazlândia	0366	Andamento Normal	m²	19.000
Drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 e pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, na Vila São José, em Brazlândia - LOTE 01 VSJ	Brazlândia	0378	Andamento Normal	m²	17.416
Drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 e pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, na Vila São José, em Brazlândia - LOTE 02 VSJ	Brazlândia	0382	Andamento Normal	m²	21.300



Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Pavimentação asfáltica, pavimentação com blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial na Vila DNOCS, em Sobradinho	Sobradinho	0343	Concluída	m²	16.480
Pavimentação asfáltica ligando a Área Especial nº 03 à DF-330, do Setor de Expansão Econômica, em Sobradinho	Sobradinho	0355	Concluída	m²	1.909
Urbanização para interligação de vias na Quadra 5, em Sobradinho - LOTE 02	Sobradinho	0441	Atrasada	m²	4.800
Urbanização para interligação de vias nas Quadras 11 12 e 17, em Sobradinho - LOTE 05	Sobradinho	0445	Andamento Normal	m²	5.050
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios para interligação de vias na Quadra 3, em Sobradinho - LOTE 1	Sobradinho	0567	Andamento Normal	m²	0
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios para interligação de vias na Quadra 5, em Sobradinho - LOTE 3	Sobradinho	0568	Andamento Normal	m²	0
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios para interligação de vias na Quadra 7, em Sobradinho - LOTE 4	Sobradinho	0569	Andamento Normal	m²	0
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios para interligação de vias nas Quadras 13 e 15, Sobradinho - LOTE 6	Sobradinho	0570	Andamento Normal	m²	0
Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial nas vias de ônibus entre condomínios na Vila N.S. de Fátima (da etapa nº 0367/2007)	Planaltina	0195	Concluída	m²	5.600
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 04 MDA	Planaltina	0367	Paralisada	m²	393
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 02 MDA	Planaltina	0368	Atrasada	m²	11.000
Pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 03 ARA	Planaltina	0371	Andamento Normal	m²	139.112
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 01 MDA	Planaltina	0375	Andamento Normal	m²	1.900
Implantar rede de drenagem pluvial de complemento das Sub-Bacias 1, 3 e 4, em Planaltina Lote 01 ARA	Planaltina	0381	Atrasada	m	120
Pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Arapoanga - Bairro N.S. de Fátima, em Planaltina - Lote 01 VVI	Planaltina	0386	Atrasada	m²	21.796
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 03 MDA	Planaltina	0392	Andamento Normal	m²	167
Pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 02 ARA	Planaltina	0393	Andamento Normal	m²	0
Complementação de ponte na via sobre o Córrego do Meio, em Planaltina	Planaltina	0499	Concluída	m²	54
Reformar, revitalizar e construir estacionamento na Av. Transversal Oeste do Paranoá ( da etapa nº 0452/2007)	Paranoá	0112	Concluída	m²	3.208
Pavimentação asfáltica na Via NM-12B e estacionamentos na QNM 12 (da etapa nº 0487/2007)	Ceilândia	0077	Concluída	m²	5.450
Elaboração de Projeto Integrado de Regularização das áreas ocupadas irregularmente pelos Condomínios Sol Nascente e Pôr-do Sol em Ceilândia	Ceilândia	0339	Atrasada	Unid	0
Execução de asfalto, meios-fios e drenagem pluvial na QNP 22	Ceilândia	0559	Andamento Normal	m²	0
Urbanização na Via O-5, do Setor "O"	Ceilândia	0586	Andamento Normal	m²	0
Pavimentação asfáltica e meios-fios na via de ligação da EPIA à QE 46 (da etapa nº 0486/2007)	Guará	0078	Paralisada	m²	5.760
Projeto de pavimentação e drenagem p/ a Quadra 48 (da etapa nº 0355/2007)	Guará	0203	Concluída	Unid	2
Complementação da via de ligação do STRC à EPTG, no Guará	Guará	0517	Andamento Normal	m²	36.700
Projeto de pavimentação e drenagem p/ Quadras 101, 102, 301, 303 e o setor Resid. Oeste 2ª Expansão, em Samambaia (da etapa nº 0492/2007)	Samambaia	0072	Concluída	Unid	3
Recuperação de pavimentação asfáltica e meios-fios na CL e QR 211 em Santa Maria (da etapa nº 0509/2007)	Santa Maria	0059	Concluída	m²	3.550
Pavimentação asfáltica, meios-fios, ramais e bocas-de-lobo em diversos locais de S. Sebastião (da etapa nº 0393/2007)	São Sebastião	0169	Concluída	m²	14.100
Implantar 14 baias de ônibus na Av. S. Sebastião (da etapa nº 0390/2007)	São Sebastião	0172	Concluída	m²	13.288
Urbanização na R. da Ponte e na Av. Central de S. Sebastião (da etapa nº 0009/2007)	São Sebastião	0285	Concluída	m²	61.672

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Urbanização da ligação do Bairro João Cândido ao Bairro Vila Nova e da ligação da Cerâmica Nacional ao Condomínio Itaipu, em São Sebastião	São Sebastião	0482	Concluída	m²	8.235
Encascalhamento e asfalto no Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas	Recanto das Emas	0372	Concluída	m²	21.600
Encascalhamento e asfalto no Condomínio Buritis do Setor Habitacional Águas Quentes, no Recanto das Emas	Recanto das Emas	0468	Concluída	m²	10.656
Encascalhamento, asfalto e meios-fios no Condomínio São Francisco do Setor Águas Quentes, no Recanto das Emas	Recanto das Emas	0489	Andamento Normal	m²	6.493
Eurbanização no Condomínio Guarapari do Setor Águas Quentes, no Recanto das Emas	Recanto das Emas	0545	Andamento Normal	m²	0
Execução de asfalto e meios-fios em vias de vários locais das Quadras 605, 802 e 804 do Recanto das Emas	Recanto das Emas	0552	Andamento Normal	m²	0
Construção de dois retornos na Avenida Sucupira, próximo à entrada da Colônia Agrícola Sucupira, no Riacho Fundo	Riacho Fundo I	0541	Andamento Normal	m²	0
Pavimentação asfáltica e meios-fios na via de ligação EPPR ao Conj. 01 da ML 10 no Setor de Mansões do Lago (da etapa nº 0485/2007)	Lago Norte	0079	Concluída	m²	2.754
Terraplenagem, pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na Av. Boulevard Águas Claras Sul e Norte - Lote 3 (da etapa nº 0481/2007)	Águas Claras	0083	Paralisada	m²	13.090
Pavimentação asfáltica e meios-fios na Av. Boulevard Águas Claras Norte - Lote 2 (da etapa nº 0480/2007)	Águas Claras	0084	Paralisada	m²	34.700
Pavimentação asfáltica e meios-fios na Av. Boulevard Águas Claras Sul - Lote 1 (da etapa nº 0479/2007)	Águas Claras	0085	Paralisada	m²	34.750
Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na rotatória 15, r. Copaíba e Av. Castanheiras (da etapa nº 0447/2007)	Águas Claras	0117	Atrasada	m²	5.000
Pavimentação asfáltica e meios-fios na R. 123 e QS 09 Areal (da etapa nº 0354/2007)	Águas Claras	0204	Concluída	m²	4.200
Urbanização (Lote 5) na ligação da 203/204 c/ Verda da Cruz, na Av. Jequetibá, na R. 36 Sul e Quadra 106 (da etapa nº 0178/2007)	Águas Claras	0267	Concluída	m²	7.458
Urbanização (Lote 4) na R. 13 Sul, 12 Sul, Boulevard Norte e Sul (da etapa nº 0177/2007)	Águas Claras	0268	Concluída	m²	9.060
Urbanização (Lote 3) na R. 373 Sul, acesso Quadra 210 na R. 25 Sul, Boulevard Sul e R. 26 Sul (da etapa nº 0176/2007)	Águas Claras	0269	Concluída	m²	4.215
Urbanização (Lote 2) na Boulevard Norte e na R. das Paineiras (da etapa nº 0175/2007)	Águas Claras	0270	Concluída	m²	6.860
Urbanização (Lote 1) na Quadra 301, Av. Parque Águas Claras, Alam. Gravata e outras (da etapa nº 0133/2007)	Águas Claras	0296	Concluída	m²	28.512
Pavimentação asfáltica e meios-fios na Quadra 107, R. "A", "C" e estacionamento	Águas Claras	0337	Concluída	m²	4.033
Pavimentação asfáltica e meios-fios em diversos locais do Riacho Fundo II (da etapa nº 0522/2007)	Riacho Fundo II	0046	Concluída	m²	6.048
Drenagem pluvial nas Quadras QS's 06, 08, 10, 12, 14, 16 e 18, e asfalto, meios-fios e sinalização, nas Quadras QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18, no Riacho Fundo II - LOTE 01 RFU	Riacho Fundo II	0387	Andamento Normal	m²	9.456
Drenagem pluvial nas Quadras QS's 06, 08, 10, 12, 14, 16 e 18, e asfalto, meios-fios e sinalização, nas Quadras QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18, no Riacho Fundo II - LOTE 02 RFU	Riacho Fundo II	0394	Andamento Normal	m²	60.000
Proj de pavimentação e drenagem do alargamento da 1ª Av. do Sudoeste (da etapa nº 0157/2007)	Sudoeste Octogonal	0283	Paralisada	Proj.	0
Drenagem pluvial, asfalto e meios-fios nas Quadras 10 e 11 da Expansão, na Quadra 08, na Rua Praça do Bosque, e na Quadra 05, no Varjão	Varjão	0544	Andamento Normal	m²	0
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na saída do Varjão	Varjão	0606	Andamento Normal	m²	0
Implantar trevo viário na Quadra 16 do Park Way	Park Way	0521	Concluída	m²	1.200
Implantar rotatória na Quadra 17 do Park Way no acesso a Vargem Bonita	Park Way	0538	Andamento Normal	m²	0
Complementação de asfalto da via entre conjuntos da Quadra 10 até a Quadra 12, no Park Way	Park Way	0543	Andamento Normal	m²	0
Implantar trevo na Quadra 28 do Park Way	Park Way	0560	Andamento Normal	m²	0

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Pavimentação asfáltica na 1ª Avenida, 2ª Avenida e Conjunto 1 e 2 da Quadra 10 do SCIA - LOTE 03	SCIA	0459	Andamento Normal	m²	27.450
Pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios e drenagem pluvial na 3ª faixa do acessos aos Trechos 1 a 4 do SIA (da etapa nº 0289/2007)	SIA	0242	Concluída	m²	0
Drenagem pluvial e asfalto na duplicação da via STRC/SIN/SAI e asfalto na via de ligação SAI/STRC ao SCIA - LOTE 01	SIA	0380	Andamento Normal	m²	11.260
Urbanização em torno da Ponte JK no SCES, orla do Lago Paranoá (da etapa nº 0060/2007)	Distrito Federal	0286	Paralisada	m²	17.000
Projeto de pavimentação e drenagem pluvial do viaduto Sudoeste/Octogonal c/ o Parque da Cidade e da duplicação do contorno 912/913 Sul (da etapa nº 0290/2007)	Distrito Federal	0287	Concluída	Proj.	4
Elaboração de projeto básico da Via Interbairros	Distrito Federal	0460	Andamento Normal	Unid	0
Encascalhamento na via de acesso entre a Chácaras da Colônia Agrícola Águas Claras, com ligação a QE 40 do Guará II	Distrito Federal	0487	Concluída	m²	22.875
Elaborar projetos executivos de urbanismo, geometria viária, pavimentação, drenagem pluvial, viadutos e sinalização para adequação da ligação EIG e principais avenidas do Sudoeste	Distrito Federal	0562	Andamento Normal	Unid	0
Projeto integrado de regularização dos parcelamentos informais do Setor Habitacional Águas Quentes, em Samambaia e Recanto das Emas	Distrito Federal	0589	Andamento Normal	m²	0
<b>15.451.0084.1101.1294 - Complementação do Sistema Viário da Ponte JK - Ligação Via L-4 Sul à Via S-3 pela Via AFS-5</b> <b>Autorizado: 8.000.000,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no SAF Sul, vias AFS-5 e AFS-2 - LOTE 2 (da etapa nº 0324/2007)	Plano Piloto	0226	Paralisada	m²	0
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no SAF Sul, da via AFS-5 à via L-2 Sul - LOTE 1 (da etapa nº 0323/2007)	Plano Piloto	0227	Paralisada	m²	0
<b>15.451.0084.1101.1295 - Complementação do Sistema Viário da Ponte JK - Ligação Via L-4 Norte à Via N-3 pela Via EN-3</b> <b>Autorizado: 9.000.000,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no trecho DNIT até a via L-4 Norte - LOTE 2 (da etapa nº 0332/2007)	Plano Piloto	0221	Paralisada	m²	0
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no trecho HRAN até o DNIT - LOTE 1 (da etapa nº 0331/2007)	Plano Piloto	0228	Paralisada	m²	0
<b>15.451.0084.1101.1305 - Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no SIA</b> <b>Autorizado: 7.868.187,00      Empenhado: 5.146.959,94      Liquidado: 4.261.369,48</b>					
Complementar recursos p/ urbanização no Trecho 17 do SIA. (ver PT 15.451.0084.1110.0147 - etapas 0294 e 0295)	SIA	0413 0414	Andamento Normal	-	-
<b>15.451.0084.1101.3028 - Execução de Obras de Urbanização no SAAN (EP)</b> <b>Autorizado: 1.745.499,00      Empenhado: 1.745.499,00      Liquidado: 1.426.327,67</b>					
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios nas Quadras 01, 02, 03, 04 e 05 do SAAN (da etapa nº 0384/2007)	Plano Piloto	0289	Andamento Normal	m²	30.384
<b>15.451.0084.1101.7483 - Pavimentação Asfáltica das Ruas de Acesso aos Setores Água Quente, Localizados as Margens da Rodovia DF-280, Próximo à Santo Antônio do Descoberto-GO (EP)</b> <b>Autorizado: 500.000,00      Empenhado: 500.000,00      Liquidado: 500.000,00</b>					
Complementar recursos p/ encascalhamento e asfalto no Setor Habitacional Água Quente (ver PT 15.451.0084.1101.0004 - etapa 0372)	Samambaia	0373	Concluída	-	-
<b>15.451.0084.1110.0147 - Execução de Obra de Urbanização no Distrito Federal</b> <b>Autorizado: 87.956.574,05      Empenhado: 44.508.938,17      Liquidado: 19.070.179,89</b>					
Implantar urbanização ao longo da AS-0, Quadra 1, entre Blocos E e F do SAS (da etapa nº 0534/2007)	Plano Piloto	0034	Concluída	m²	1.148
Implantar baia de ônibus na L-4 Sul, próximo à Embaixada da China (da etapa nº 0532/2007)	Plano Piloto	0036	Concluída	m²	1.300
Complementação de drenagem pluvial na SQN 402 (da etapa nº 0515/2007)	Plano Piloto	0053	Concluída	m	1.192
Abrir travessias no canteiro central da L-2 Sul, SQS 405, 406, 410, 413 e 414 (da etapa nº 0501/2007)	Plano Piloto	0063	Concluída	m	1.700
Asfaltar área de containeres de lixo no estacionamento da PRG, no SAF Sul Quadra 4 Lote 3 (da etapa nº 0494/2007)	Plano Piloto	0070	Concluída	m²	850
Remanejar rede de águas pluviais no estacionamento G do SAIN, próximo ao Gin. Nilson Nelson (da etapa nº 0493/2007)	Plano Piloto	0071	Concluída	m²	13

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Implantar grama sintética e alambrados no campo de futebol da Vila Telebrasilândia (da etapa nº 0472/2007)	Plano Piloto	0092	Concluída	m²	3.600
Plantar mudas de árvores próximo à Ponte JK, Trevo das Nações e Parque Burle Marx (da etapa nº 0374/2007)	Plano Piloto	0188	Concluída	Unid	6.600
Remanejamento de drenagem pluvial no SEPN 508/507, lote 05	Plano Piloto	0396	Concluída	m²	28
Urbanização e estacionamento interno na praça do SHCGN 705/706, via W-3 Norte	Plano Piloto	0407	Concluída	m²	4.169
Implantação de estacionamento urbanizado em frente ao Instituto Rio Branco no SAF Sul	Plano Piloto	0409	Concluída	m²	4.140
Urbanizar o retorno na Via L-2 Sul, SGAS 601, em frente ao Colégio Santa Rosa	Plano Piloto	0422	Concluída	m²	2.140
Complementação de urbanização em áreas adjacentes ao Complexo Esportivo da Vila Telebrasilândia	Plano Piloto	0430	Concluída	m²	36.000
Melhoria de urbanização no entorno do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes e no Trecho 01 - Projeto Orla, Pólo 03 próximo ao Museu de Arte	Plano Piloto	0431	Atrasada	m²	55
Urbanização de praça no SHIGN/CRLN 703/704	Plano Piloto	0432	Andamento Normal	m²	1.050
Urbanização de reformulação de sistema viário no Setor Clubes Esportivos Sul, Trecho 02	Plano Piloto	0434	Cancelada	m²	0
Urbanização e obras de acessibilidade em todo Setor Comercial Norte	Plano Piloto	0440	Andamento Normal	m²	34.400
Execução urbanização nas vias e estacionamentos internos ao lote do Instituto do Câncer Infantil e Hospital Pediátrico de Brasília, Asa Norte	Plano Piloto	0474	Concluída	m²	10.173
Elaborar projeto de urbanismo, plano de manejo e demais projetos complementares do Parque Burle Marx	Plano Piloto	0480	Andamento Normal	Unid	0
Implantar estacionamento urbanizado frontal ao Templo Budista EQS 315/316	Plano Piloto	0507	Concluída	m²	1.588
Implantar drenagem pluvial no SCLN 412/413	Plano Piloto	0530	Andamento Normal	m	25
Construção de duas quadras poliesportivas nas SQS 205 e SQS 416	Plano Piloto	0532	Andamento Normal	m²	0
Substituir drenagem pluvial na Casa 21 Bloco S do SHCGN 710	Plano Piloto	0540	Andamento Normal	m²	0
Construir duas quadras poliesportivas nas SQNs 110/111 e 410 - Lote 01	Plano Piloto	0542	Andamento Normal	m²	0
Urbanizar a via adjacente ao Complexo Comercial e Hoteleiro Brasil 21, no SHS	Plano Piloto	0547	Andamento Normal	m²	0
Implantar urbanização em estacionamentos do SHN	Plano Piloto	0550	Andamento Normal	m²	0
Urbanização na AFS 4 até a AFS 2 e implantação de estacionamento urbanizado na Quadra 02 do SAF Sul	Plano Piloto	0556	Andamento Normal	m²	0
Implantar estacionamento urbanizado próximo ao Anexo do Min. da Saúde, por trás do Anexo Itamaraty (Bolo de Noiva)	Plano Piloto	0563	Andamento Normal	m²	0
Plantio de grama no Instituto do Câncer e Hospital Pediátrico de Brasília, lote 04 do SAIN SMU	Plano Piloto	0579	Andamento Normal	m²	0
Implantar drenagem pluvial no Shopping Popular da Rodoferroviária	Plano Piloto	0597	Andamento Normal	m²	0
Implantar passeios na ligação DF-001 até a Ig. S. Francisco, no Núcleo Rural Casa Grande (da etapa nº 0543/2007)	Gama	0025	Andamento Normal	m²	13.500
Implantar estacionamento urbanizado em frente ao Módulo 15, lado oeste, Setor Central do Gama (da etapa nº 0451/2007)	Gama	0113	Concluída	m²	410
Implantar drenagem pluvial nas Quadras 28 a 33 do Setor Oeste do Gama - Lote 2 (da etapa nº 0345/2007)	Gama	0211	Concluída	m²	5.700
Implantar drenagem pluvial nas Quadras Pares de 4 a 46 do Setor Central do Gama - Lote 1 (da etapa nº 0344/2007)	Gama	0212	Concluída	m²	3.900
Urbanização no entorno do Posto de Saúde Quadra 29, Setor Leste do Gama	Gama	0492	Andamento Normal	m²	0
Implantar drenagem pluvial na Quadra 18, Setor Leste, e nas QI's 5 e 6 do Setor de Indústria do Gama	Gama	0504	Concluída	m	107

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Implantar drenagem pluvial nas Quadras 09 a 13 e 14 do Setor Oeste do Gama	Gama	0525	Andamento Normal	m	0
Atualização do projeto drenagem pluvial de quadras do Setor Leste e de quadras ímpares do Setor Central do Gama	Gama	0529	Andamento Normal	Proj.	0
Implantar drenagem pluvial nas quadras 28/30 do Setor Leste do Gama	Gama	0537	Andamento Normal	m	0
Implantar drenagem pluvial na Quadra 25 do Setor Leste do Gama	Gama	0546	Andamento Normal	m	0
Implantar meios-fios nas vias VC-341 e VC-475 do Núcleo Rural Casa Grande	Gama	0596	Andamento Normal	m	0
Implantar drenagem pluvial nas QI's 15 e 17, em Taguatinga Norte (da etapa nº 0450/2007)	Taguatinga	0114	Concluída	m	420
Urbanizar e revitalizar a praça da QSF 13 (da etapa nº 0373/2007)	Taguatinga	0189	Concluída	m²	1.820
Recuperar e revitalizar a praça da QSF 15 (da etapa nº 0320/2007)	Taguatinga	0229	Concluída	m²	1.200
Revitalizar a praça da EQNL 05/07 (da etapa nº 0315/2007)	Taguatinga	0231	Concluída	m²	4.600
Urbanizar o prolongamento da Via HN 18 - M Norte (da etapa nº 0307/2007)	Taguatinga	0236	Concluída	m²	3.510
Elaborar projeto de drenagem do Taguapark e entorno (da etapa nº 0299/2007)	Taguatinga	0239	Paralisada	Proj.	0
Executar urbanização na QNM 40, Área Especial 2 a 14 (da etapa nº 0292/2007)	Taguatinga	0292	Concluída	m²	7.200
Elaborar projeto de drenagem pluvial e geometria viária do Setor Habitacional Vicente Pires	Taguatinga	0384	Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projeto de drenagem pluvial da QNG, QNH, Cemitério e Setor de Oficinas de Taguatinga	Taguatinga	0527	Andamento Normal	Proj.	0
Reformar quadra poliesportiva e urbanizar a EQNM 34/36 (lado de baixo)	Taguatinga	0574	Andamento Normal	m²	0
Executar urbanização e paisagismo na orla do Lago Veredinha - Lote 2 (da etapa nº 0173/2007)	Brazlândia	0291	Concluída	m²	34.890
Executar encascalhamento em vias de ônibus da Vila São José (da etapa nº 0317/2007)	Brazlândia	0293	Cancelada	m²	0
Urbanização na Praça da Bíblia, em Brazlândia	Brazlândia	0426	Andamento Normal	m²	4.134
Plantio de grama no lançamento do sangradouro da Barragem Central de Brazlândia e de brachiara na voçoroca da BR-070, QNM 42, em Taguatinga	Distrito Federal	0494	Andamento Normal	m²	0
Executar asfalto, cabeceira de bueiro e drenagem pluvial na R. Maranhão - Córrego do Atoleiro (da etapa nº 0291/2007)	Planaltina	0241	Concluída	m²	560
Elaborar projeto de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial dos Setores Residencial Leste e Oeste	Planaltina	0385	Andamento Normal	Proj.	0
Implantar bueiro e encabeçamento asfáltico na Via I do Setor Residencial Leste ao Arapoanga (Córrego Atoleiro)	Planaltina	0548	Andamento Normal	m²	0
Urbanização da entrada principal e entorno da sede da Promotoria de Justiça do Paranoá	Paranoá	0420	Concluída	m²	543
Revitalizar praça e implantar quadra de esportes polivalente na EQNM 19/21 (da etapa nº 0521/2007)	Ceilândia	0047	Concluída	m²	3.832
Revitalizar praça da EQNN 20/22 (da etapa nº 0496/2007)	Ceilândia	0068	Atrasada	m²	6.842
Executar terraplenagem na via da Feira do Produtor ao Núcleo Rural Novo Horizonte (da etapa nº 0475/2007)	Ceilândia	0089	Concluída	m²	25.200
Urbanizar a área da Estação 23 do Metrô em Ceilândia (da etapa nº 0475/2007)	Ceilândia	0090	Atrasada	m²	2.825
Implantar estacionamento urbanizado na EQNN 03/05 (da etapa nº 0336/2007)	Ceilândia	0218	Concluída	m²	1.355
Implantar estacionamento urbanizado na EQNN 08/10 (da etapa nº 0322/2007)	Ceilândia	0228	Concluída	m²	2.330
Urbanizar praça da QNP 24, Setor P (da etapa nº 0306/2007)	Ceilândia	0237	Concluída	m²	7.865

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Construir praça e estacionamento da EQNP 19/EQNO 16 (da etapa nº 0279/2007)	Ceilândia	0246	Concluída	m²	7.900
Implantar drenagem pluvial na QNN 20 até QNN 28 (da etapa nº 0275/2007)	Ceilândia	0248	Concluída	m	395
Urbanização na área do Sambódromo (Ceilambódromo) - Sambrasilía	Ceilândia	0298	Concluída	m²	18.923
Complementação de pavimentação na Praça Central ao lado da Feira, em Ceilândia	Ceilândia	0359	Concluída	m²	1.977
Urbanização em diversos locais do Setor "P" Sul	Ceilândia	0377	Andamento Normal	m²	5.500
Implantar meios-fios na via da Feira do Produtor até Núcleo Rural Novo Horizonte	Ceilândia	0397	Concluída	m	6.000
Urbanização na Av. das Corujas, no Condomínio Sol Nascente	Ceilândia	0400	Concluída	m	3.080
Construção de Parques infantis nas QNP's 18, 20 e 34, no Setor P Sul	Ceilândia	0401	Paralisada	m²	0
Revitalização de praça na QNO 17/18 Conj. "C" - Expansão do Setor "O"	Ceilândia	0403	Concluída	m²	1.543
Revitalização de praça e quadra poliesportiva na QNP 09, Setor P Norte	Ceilândia	0404	Andamento Normal	m²	1.600
Implantar bacias de detenção no lançamento da drenagem pluvial na ADE Centro Norte	Ceilândia	0406	Andamento Normal	m²	10.000
Revitalização da praça da EQNO 13/15	Ceilândia	0421	Concluída	m²	13.100
Reforma de praça e quadra poliesportiva na QNR 01	Ceilândia	0424	Cancelada	m²	0
Construir quadra poliesportiva padrão na QNP 13 de Ceilândia - Lote 02	Ceilândia	0433	Concluída	m²	540
Implantar meios-fios nas vias do Condomínio Pôr-do-Sol	Ceilândia	0461	Concluída	m	3.155
Implantar pista de atletismo do Centro de Ensino Médio 02, em Ceilândia	Ceilândia	0481	Andamento Normal	m²	0
Executar urbanização nas adjacências do Lote B da QNN 27, SESC - Ceilândia	Ceilândia	0513	Concluída	m²	3.176
Implantar drenagem pluvial em trechos da Via M-1, nas vias locais da QNM 15, na Via M-2, na Via LN-29 e na Via LJ-2 próximo à Estação 22 do Metrô - Lote 2	Ceilândia	0514	Andamento Normal	m²	393
Implantar drenagem pluvial na Av. Centro Norte (Av. Elmo Serejo) e via de ligação próxima à Estação 22 do Metrô - Lote 01	Ceilândia	0515	Andamento Normal	m²	412
Complementação de urbanização na quadra poliesportiva da QNN 40 e drenagem entre Blocos D e F	Ceilândia	0535	Andamento Normal	m²	0
Reforma de quadra poliesportiva na QNP 15, QNP 05, EQNN 22/24 e EQNO 01/03	Ceilândia	0536	Andamento Normal	m²	0
Implantar meios-fios nas vias de acesso ao Condomínio Sol Nascente	Ceilândia	0539	Andamento Normal	m	0
Implantação de estacionamento urbanizado na EQNM 17/19	Ceilândia	0554	Andamento Normal	m²	0
Ampliar estacionamento e implantar drenagem pluvial na Feira do Produtor da QNP 01 Setor P Norte	Ceilândia	0558	Andamento Normal	m²	0
Revitalizar praça na EQNM 20/22	Ceilândia	0564	Andamento Normal	m²	0
Implantar passeios no Centro de Ensino Fundamental 10, na EQNN 23/25	Ceilândia	0594	Andamento Normal	m²	0
Executar pavimento asfáltico e drenagem pluvial no CNN 02	Ceilândia	0595	Andamento Normal	m²	0
Urbanizar estacionamento ao lado do Centro de Ensino Especial da QE 20, no Guará (da etapa nº 0512/2007)	Guará	0056	Concluída	m²	1.007
Implantar urbanização na Vila Tecnológica, no Guará (da etapa nº 0483/2007)	Guará	0081	Concluída	m²	17.000
Implantar drenagem pluvial nas QE's 42 e 44 do Guará II (da etapa nº 0482/2007)	Guará	0082	Concluída	m²	5.363

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Implantar estacionamento urbanizado na EQ 24/26, Área Especial B no Guará II (da etapa nº 0372/2007)	Guará	0190	Concluída	m²	1.600
Urbanizar praça no SER/Sul Quadra 6, Bloco A, no Cruzeiro Velho (da etapa nº 0513/2007)	Cruzeiro	0055	Concluída	m²	1.579
Reformar quadra poliesportiva, praça e parquinho do SHCES 801, no Cruzeiro Novo (da etapa nº 0392/2007)	Cruzeiro	0170	Concluída	m²	796
Executar urbanização em diversos locais de Samambaia Sul, Samambaia Norte, inclusive reforma de quadra de esportes - LOTE 01 (da etapa nº 0535/2007)	Samambaia	0033	Concluída	m²	12.458
Construir praça na QR 515, entre conjuntos 10 a 12 e 14 do Setor Sul de Samambaia (da etapa nº 0511/2007)	Samambaia	0057	Concluída	m²	1.380
Implantar meios-fios nas QR 217, QR 219 e QR 225 (da etapa nº 0500/2007)	Samambaia	0064	Concluída	m	4.650
Implantar meios-fios nas QR 217, QR 219 e QR 225 (da etapa nº 0500/2007)	Samambaia	0064	Concluída	m	4.650
Executar urbanização em diversos locais de Samambaia, QN 320, 1ª Av. Leste e várias QR's - LOTE 02 (da etapa nº 0470/2007)	Samambaia	0094	Concluída	m²	58.200
Executar meios-fios e drenagem pluvial na QR 605 (da etapa nº 0375/2007)	Samambaia	0187	Concluída	m²	2.882
Urbanizar a praça da QS 502, entre conj. 3 e 6 (da etapa nº 0370/2007)	Samambaia	0192	Concluída	m²	3.874
Implantar bocas de lobo nas QR's 401, 402, 403, 404, 405, 601, 602, 603, 604, 605, 1ª Av. Norte e Av. Central, em Samambaia	Samambaia	0402	Concluída	Unid	111
Correção de processo erosivo no Parque Gatumé, em Samambaia.	Samambaia	0429	Concluída	m²	8.800
Implantar meios-fios na QE 209 e na QR 207, em Samambaia	Samambaia	0469	Cancelada	m	0
Implantar drenagem pluvial na QR 306/308, em Samambaia	Samambaia	0498	Andamento Normal	m	0
Implantar calçadas na 1ª Avenida Norte - QS 401/Q.201 a QS 433 de Samambaia - Lote 03	Samambaia	0571	Andamento Normal	m²	0
Implantar calçadas na 2ª Avenida Norte - QS 601/QN 401 a QS 625/QN 425 de Samambaia - Lote 04	Samambaia	0572	Andamento Normal	m²	0
Elaborar PRAD p/ os lançamentos 08 e 08-A do sistema de drenagem pluvial de Samambaia	Samambaia	0591	Andamento Normal	m²	0
Implantar meios-fios no Parque Urbano Central de Santa Maria (da etapa nº 0527/2007)	Santa Maria	0041	Concluída	m	5.700
Urbanizar as vias próximas ao Hospital Oftalmológico, no Conj. 13 do Pólo JK (da etapa nº 0366/2007)	Santa Maria	0196	Concluída	m	2.165
Implantar drenagem pluvial em trechos da Av. Alagados (da etapa nº 0294/2007)	Santa Maria	0240	Concluída	m	1.680
Implantar calçadas e grama no Hospital Regional de Santa Maria	Santa Maria	0467	Concluída	m²	43.599
Implantar campo de futebol de grama sintética na Quadra 409, Conj. C e D, em Santa Maria	Santa Maria	0534	Andamento Normal	m²	0
Construir praça de skate na Quadra 2, Conj. 1 Lote 2, bairro São Bartolomeu (da etapa nº 0488/2007)	São Sebastião	0076	Concluída	m²	510
Revitalização da Praça do CAIC, no Bairro Residencial Oeste	São Sebastião	0399	Concluída	m²	2.960
Implantar campo de futebol c/ grama sintética e urbanização na Praça de Esportes do Bairro Centro	São Sebastião	0598	Concluída	m²	2.960
Implantar drenagem pluvial nas Quadras 201 e 202 e Av. Buriti, no Recanto das Emas (da etapa nº 0309/2007)	Recanto das Emas	0235	Concluída	m²	824
Implantar campo de futebol com grama sintética em frente ao Ministério Público, no Recanto das Emas	Recanto das Emas	0549	Andamento Normal	m²	0
Urbanização e obras de acessibilidade no SHIS Comércio Local da QI 15 (da etapa nº 0508/2007)	Lago Sul	0060	Concluída	m²	4.426
Implantar praça e reformar quadra de tênis no SHIS QI 13 (da etapa nº 0453/2007)	Lago Sul	0111	Concluída	m²	7.600
Implantar drenagem pluvial no SHIS QI 28 Conj. 8 (da etapa nº 0152/2007)	Lago Sul	0290	Concluída	m	730

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Implantar drenagem pluvial no SHIS QI 23, Conjuntos 18 e 19	Lago Sul	0333	Concluída	m²	3.250
Implantar drenagem pluvial no SHIS, QI 09 Conj. 17	Lago Sul	0446	Andamento Normal	m²	130
Implantar drenagem pluvial no SHIS, QI 28 Conjuntos 11 e 13, acesso às Chácaras 01 a 24	Lago Sul	0600	Andamento Normal	m²	130
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 06 Conj. 3, QL 14 Conj. 4 e QL 16 Conj. 1 (da etapa nº 0519/2007)	Lago Norte	0049	Concluída	m	356
Implantar drenagem pluvial no SHIN acesso ao CA 09, na QI 11 Conj. 4, QI 1 Conj. 8, QI 3 Conj. 2, QL 11 CECAP e QI 06 Conjs. 1 e 7 (da etapa nº 0510/2007)	Lago Norte	0058	Concluída	m	1.221
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 3 Conj. 12 e QI 05 Conj. 5 (da etapa nº 0457/2007)	Lago Norte	0107	Concluída	m	735
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI/QL 4 e 6 (da etapa nº 0456/2007)	Lago Norte	0108	Concluída	m	1.028
Implantar drenagem pluvial no SML Trecho 7, ML 7 (da etapa nº 0455/2007)	Lago Norte	0109	Concluída	m	155
Implantar passeios no SHIN QI 02, 4, 9, 11, 13 e 14 (da etapa nº 0454/2007)	Lago Norte	0110	Cancelada	m²	0
Implantar passeios no SHIN Centro de Atividades CA 01 ao CA 9 e CA 11 (da etapa nº 0378/2007)	Lago Norte	0184	Concluída	m²	6.191
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 10, Conj. 03	Lago Norte	0500	Andamento Normal	m	412
Elaborar RCA p/ implantação de drenagem pluvial no SHIN Conjs. 1, 2 e 3 da QL 02 e Conj. 3 da QI 02	Lago Norte	0503	Concluída	Unid	1
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 13, Conjs. 2 e 4	Lago Norte	0533	Andamento Normal	m	0
Recuperar passeios no Museu Vivo da Memória Candanga, na Candangolândia (da etapa nº 0528/2007)	Candangolândia	0040	Concluída	m²	490
Urbanização da praça da QS 06/08, no Areal (da etapa nº 0498/2007)	Águas Claras	0066	Concluída	m²	3.491
Urbanização na Avenida Castanheira e Via 24 Norte	Águas Claras	0398	Concluída	m²	5.300
Plantio de grama no balão de acesso à Águas Claras	Águas Claras	0428	Concluída	m²	16.485
Implantar calçadas na Av. Brasília da QS 11, no Areal, e na Av. entre os Conjs. 2, 3 e 4 da ADE de Águas Claras	Águas Claras	0491	Andamento Normal	m²	1.500
Implantação de asfalto na Av. Brasília entre Conjs. B/D e E/H, no Areal	Águas Claras	0573	Andamento Normal	m²	0
Implantar dez baias p/ ônibus na Av. das Araucárias e das Castanheiras	Águas Claras	0577	Andamento Normal	m²	0
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios nos Conjs. A, F, I, W e V da QS 11	Águas Claras	0582	Andamento Normal	m²	0
Plantio de grama em placas nos taludes dos lançamentos de drenagem das bacias 1 a 3, do Riacho Fundo II	Riacho Fundo II	0470	Concluída	m²	16.006
Implantar drenagem pluvial nas Quadras QC 05 e QC 06 no Riacho Fundo II	Riacho Fundo II	0471	Concluída	m	650
Urbanizar o acesso à quadra SQSW 305, no Setor Sudoeste	Sudoeste Octogonal	0565	Andamento Normal	m²	0
Construir muro de arrimo no Conjunto G da Quadra 05, no Varjão	Varjão	0479	Concluída	m	56
Plantar grama em diversos locais do Varjão	Varjão	0593	Andamento Normal	m²	0
Implantar campo de futebol c/ grama sintética e urbanização no Módulo Esportivo do Varjão	Varjão	0599	Andamento Normal	m²	0
Implantar calçadas nas Quadras 7, 12, 14, 16, 17, 26 e 27 do Park Way (da etapa nº 0477/2007)	Park Way	0087	Concluída	m²	25.037
Implantar passeios nas Quadras 14 e 15 do Park Way	Park Way	0088	Concluída	m²	6.525
Executar encascalhamento de vias nas Vilas Rabelo I e II (da etapa nº 0316/2007)	Sobradinho II	0230	Concluída	m²	6.275



Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Executar urbanização e estacionam. na Quadra 12, Conjs. A, B e C, trecho Av.Bela Vista, Praça Belvedere e lançamento de drenagem Setor Jardim Botânico - Lote 4	Jardim Botânico	0454	Andamento Normal	m²	0
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 08 e 10, Setor Jardim Botânico - Lote 1	Jardim Botânico	0455	Andamento Normal	m²	0
Executar urbanização e estacionam. na Quadra 12, Conjs. A, B e C, trecho Av.Bela Vista, Praça Belvedere e lançamento de drenagem Setor Jardim Botânico - Lote 3	Jardim Botânico	0456	Andamento Normal	m²	8.323
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 07 e 09, Setor Jardim Botânico - Lote 6	Jardim Botânico	0457	Andamento Normal	m²	2.536
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 01, 03 e 05, Setor Jardim Botânico - Lote 7	Jardim Botânico	0458	Atrasada	m²	700
Executar urbanização no Trecho 17 do SIA - LOTE 01 (da etapa nº 0329/2007)	SIA	0294	Andamento Normal	m²	49.520
Executar urbanização no Trecho 17 do SIA - LOTE 02 (da etapa nº 0330/2007)	SIA	0295	Andamento Normal	m²	23.118
Implantar irrigação em diversos locais do Lago Sul, Pontão, Jd. Zoológico, Praça Portugal, STJ, SCES e Cemitério do Plano Piloto (da etapa nº 0379/2007)	Distrito Federal	0183	Concluída	m²	7.567
Coveamento e tutoramento para mudas de árvores em diversos locais do DF (da etapa nº 0346/2007)	Distrito Federal	0210	Concluída	Unid	116.706
Elaborar projeto de pavimentação e drenagem pluvial da ligação da Quadra 05 do SMPW com a QS 06 do Areal	Distrito Federal	0423	Concluída	Unid	3
Plantio de grama em Samambaia, Santa Maria Norte e Sul, Gama/Setor Sul R. das Concessionárias e adjacências - Lote 3.	Distrito Federal	0551	Andamento Normal	m²	0
Executar abertura e adubação de covas c/ tutoramento, para o plantio de mudas de árvores em vários locais do DF - Lote 2	Distrito Federal	0580	Andamento Normal	Unid	0
Executar coveamento, transporte e plantio de árvores c/ tutoramento em diversos locais do DF - Lote 1	Distrito Federal	0581	Andamento Normal	Unid	0

<b>15.451.0084.1110.1322 - Execução de Obra de Urbanização no Distrito Federal - Programa Pró - Moradia – CEF</b>					
<b>Autorizado: 201.998.160,00</b>		<b>Empenhado: 125.795.711,47</b>		<b>Liquidado: 121.573.101,08</b>	
Urbanização de vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construção de uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso na Vila São José (da etapa nº 0559/2007)	Brazlândia	0013	Andamento Normal	m²	45.293
Elaborar RCA, PCA e PRAD, para implantação de drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 da Vila São José (da etapa nº 0305/2007)	Brazlândia	0238	Concluída	Unid	3
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Mestre D'Armas (da etapa nº 0558/2007)	Planaltina	0014	Andamento Normal	m²	86.500
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Vale do Amanhecer (da etapa nº 0554/2007)	Planaltina	0017	Paralisada	m²	84.009
Urbanização de vias na Vila Vicentina em Planaltina - Lote 02 (da etapa nº 0526/2007)	Planaltina	0042	Andamento Normal	m²	33.700
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Setor Arapoanga - Lote 01 (da etapa nº 0525/2007)	Planaltina	0043	Andamento Normal	m²	84.500
Urbanização de vias nas Quadras QR's 120 a 122, construção de duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Santa Maria - Lote 2 (da etapa nº 0557/2007)	Santa Maria	0015	Andamento Normal	m²	50.000
Urbanização de vias nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 da Expansão Setor Residencial Oeste, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades - Lote 1 (da etapa nº 0555/2007)	São Sebastião	0016	Andamento Normal	m²	62.049
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Itapoã Sul - Lote 02 (da etapa nº 0538/2007)	Itapoã	0030	Andamento Normal	m²	23.435
Urbanização de vias no Itapoã Norte - Lote 01 (da etapa nº 0537/2007)	Itapoã	0031	Andamento Normal	m²	93.500
Urbanização de vias nas Quadras QNP'S 21, 23, 25 e 27, QNR'S 02, 03 e 04, e QNQ 07, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia (da etapa nº 0536/2007)	Distrito Federal	0032	Andamento Normal	m²	191.000

Urbanização de vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construção de quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas (da etapa nº 0524/2007)	Distrito Federal	0044	Andamento Normal	m²	176.350
Consultoria técnica de apoio ao GDF-NOVACAP devido às obras do programa Pró-Moradia, do Contrato de Financiamento nº 0175.749-27/2005 CEF	Distrito Federal	0354	Andamento Normal	Unid	0
Consultoria técnica para o Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTs do Programa Pró-Moradia da Caixa Econômica Federal-CEF	Distrito Federal	0379	Atrasada	Unid	0
<b>15.451.0084.1110.6949 - Execução de Obras de Urbanização no Bairro Jardim Botânico</b> <b>Autorizado:</b> 24.329.133,00 <b>Empenhado:</b> 7.000.000,00 <b>Liquidado:</b> 4.059.792,89					
Complementação de urbanização de vias nos Conjuntos de D a I da Quadra 12 e no trecho da Av. Bela Vista - Etapa III do Setor Habitacional Jardim Botânico	Jardim Botânico	0511	Andamento Normal	m²	1.800
<b>15.451.0084.1110.7419 - Execução de Urbanização e Infra-Estrutura no Gama (EP)</b> <b>Autorizado:</b> 2.227.689,00 <b>Empenhado:</b> 2.227.689,00 <b>Liquidado:</b> 1.516.213,34					
Urbanização de vias na Quadra 03 do Setor Sul do Gama - Lote 1	Gama	0341	Concluída	m²	3.353
Pavimentação asfáltica na Quadra 01, Setor Sul do Gama	Gama	0342	Concluída	m²	4.142
Executar tapa-buraco e recapeamento asfáltico nas Quadras 21/22 até a Comercial das Quadras 37/38 no Setor Leste do Gama - Lt 2	Gama	0344	Concluída	m²	12.800
Implantar asfalto na Quadra 11 do Setor Sul ao lado da praça e do Centro de Ensino Médio 03 do Gama	Gama	0477	Andamento Normal	m²	710
<b>15.451.0084.1110.7506 - Urbanização do Setor Habitacional Água Quente Localizados às Margens da DF 280, Próximo à Santo Antônio do Descoberto (EP)</b> <b>Autorizado:</b> 200.000,00 <b>Empenhado:</b> 200.000,00 <b>Liquidado:</b> 200.000,00					
Complementar recursos p/ encascalhamento e asfalto no Setor Habitacional Água Quente (ver PT 15.451.0084.1101.0004 - etapa 0372)	Samambaia	0373	Concluída	-	-
<b>15.451.0084.1110.7617 - Construção de Estacionamento Público EQNO 08/10 AE Lote A - Ceilândia (EP)</b> <b>Autorizado:</b> 108.053,00 <b>Empenhado:</b> 108.012,00 <b>Liquidado:</b> 108.012,00					
Construir estacionamento urbanizado na EQNO 08/10 AE Lote A	Ceilândia	0425	Concluída	m²	2.480
<b>15.451.0084.1110.7618 - Construção de Estacionamento Público EQNP 11/15 AE "B" e "G" - Ceilândia DF (EP)</b> <b>Autorizado:</b> 80.000,00 <b>Empenhado:</b> 80.000,00 <b>Liquidado:</b> 0,00					
Construção de estacionamento urbanizado na EQNP 11/15 AE "B" e "G"	Ceilândia	0557	Andamento Normal	m²	0
<b>15.451.0084.1968.0006 - Elaboração de Projetos do Programa 0084 - Urbanização</b> <b>Autorizado:</b> 144.348,00 <b>Empenhado:</b> 144.348,00 <b>Liquidado:</b> 144.348,00					
Reavaliação e projeto do sistema pluvial das QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA, QSB e QSC	Taguatinga	0383	Concluída	Unid	1
<b>15.451.0084.3902.7291 - Revitalização da Praça do Bicalho, Tuagatinha Norte (EP)</b> <b>Autorizado:</b> 10.950,00 <b>Empenhado:</b> 10.950,00 <b>Liquidado:</b> 10.950,00					
Elaboração de projetos complementares para revitalização da Praça do Bicalho no Setor "D" Norte	Taguatinga	0376	Concluída	Unid	3
<b>15.451.0084.3902.7767 - Reforma da Praça Pública na CNF 1 Área Especial - Taguatinga (EP)</b> <b>Autorizado:</b> 150.000,00 <b>Empenhado:</b> 0,00 <b>Liquidado:</b> 0,00					
Descentralização p/ a UO 11105 reformar a praça da CNF 1 em Taguatinga	Taguatinga	0607	Concluída	m²	2.172
<b>15.451.0084.3982.0001 - Continuação do Programa de Arborização no Distrito Federal (inscrita em Restos a Pagar 2007)</b> <b>Autorizado:</b> 0,00 <b>Empenhado:</b> 0,00 <b>Liquidado:</b> 0,00					
Plantar árvores na L-3 Norte, Plano Piloto, na jazida próxima ao cemitério de Brazlândia e na erosão da BR-070 em Ceilândia (da etapa nº 0350/2007)	Distrito Federal	0206	Concluída	Unid	4.220
<b>15.451.0084.5685.0001 - Implantação de Drenagem Pluvial na Vila Varjão - Habitar Brasil</b> <b>Autorizado:</b> 3.908,00 <b>Empenhado:</b> 0,00 <b>Liquidado:</b> 0,00					
Implantar drenagem pluvial no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0031/2007)	Varjão	0299	Concluída	m²	9.593
<b>15.451.0084.5740.0001 - Implantação do Paisagismo e Lazer na Vila Varjão - Habitar Brasil</b> <b>Autorizado:</b> 866.431,00 <b>Empenhado:</b> 0,00 <b>Liquidado:</b> 0,00					
Implantar paisagismo e áreas de lazer no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0033/2007)	Varjão	0300	Concluída	Unid	1
<b>15.451.0084.5775.0001 - Implantação da Pavimentação Asfáltica na Vila Varjão - Habitar Brasil</b> <b>Autorizado:</b> 3.756,00 <b>Empenhado:</b> 0,00 <b>Liquidado:</b> 0,00					
Implantar asfalto e meios-fios no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0034/2007)	Varjão	0301	Concluída	m²	31.097

<b>15.451.0084.7451.0311 - Implantação do Taguapark no Pistão Norte de Taguatinga.(EPP)</b>					
<b>Autorizado:</b> 4.521.771,00		<b>Empenhado:</b> 411.469,07		<b>Liquidado:</b> 69.092,02	
Elaborar projetos de adequação e instalações de banheiros, guaritas e sede administrativa do Taguapark (da etapa nº 0444/2007)	Taguatinga	0120	Concluída	Proj.	4
Executar sondagem p/ construção de banheiros, guaritas e sede administrativa do Taguapark (da etapa nº 0443/2007)	Taguatinga	0121	Concluída	Unid	2
Executar/remanejar alambrado no Taguaparque	Taguatinga	0526	Concluída	m²	1.075
Construir sede administrativa do Taguaparque no Pistão Norte	Taguatinga	0576	Andamento Normal	m²	0
Construir dois módulos de sanitários e dois módulos de guaritas no Taguaparque	Taguatinga	0578	Andamento Normal	Unid	0
<b>15.451.0098.1108.0004 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Núcleo Bandeirante Pró-Cidade – BID</b>					
<b>Autorizado:</b> 4.233.953,00		<b>Empenhado:</b> 4.233.952,13		<b>Liquidado:</b> 4.152.286,44	
Executar urbanização na via de ligação Núcleo Bandeirante / Riacho Fundo e drenagem pluvial nos conjuntos 1 a 4 da Placa da Mercedes - Lote 3 (da etapa nº 0410/2007)	Núcleo Bandeirante	0154	Concluída	m²	23.808
Executar urbanização na via de ligação Núcleo Bandeirante / Riacho Fundo e drenagem pluvial nos conjuntos 4 a 6 e 9 da Placa da Mercedes - Lote 2 (da etapa nº 0406/2007)	Núcleo Bandeirante	0158	Concluída	m²	39.900
Executar urbanização na via de ligação Núcleo Bandeirante / Riacho Fundo e drenagem pluvial nos conjuntos 5, 6, 7 e 9 da Placa da Mercedes - Lote 1 (da etapa nº 0402/2007)	Núcleo Bandeirante	0162	Atrasada	m²	9.250
<b>15.451.0098.1108.0005 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico em Ceilândia</b>					
<b>Autorizado:</b> 18.190.858,00		<b>Empenhado:</b> 7.190.857,96		<b>Liquidado:</b> 6.288.298,65	
Executar urbanização na Via 03 entre as Quadras 5 a 9 e via de acesso às demais quadras do Setor Materias de Construção - Lote 4 (da etapa nº 0328/2007)	Ceilândia	0222	Concluída	m²	19.000
Executar urbanização na Via 02 entre as Quadras 3/5 e 4/6 e parte da via de acesso às demais quadras do Setor de Materias de Construção - Lote 3 (da etapa nº 0327/2007)	Ceilândia	0223	Atrasada	m²	20.200
Executar urbanização na Via 03 e Vias 1 e 2 do Setor de Materias de Construção - Lote 2 (da etapa nº 0326/2007)	Ceilândia	0224	Concluída	m²	7.000
Executar urbanização na Via 0, via entre as quadras 1 e 2 e parte das vias entre o Setor de Materias de Construção e de Indústria - Lote 1 (da etapa nº 0325/2007)	Ceilândia	0225	Paralisada	m²	21.794
<b>15.451.0098.1108.0013 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal (inscritas em Restos a Pagar 2007)</b>					
<b>Autorizado:</b> 0,,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Executar urbanização viária e estacionamentos na ADE de Sobradinho (da etapa nº 0037/2007)	Sobradinho	0302	Concluída	m²	73.150
Executar urbanização viária e drenagem pluvial nas Quadras 3 e 4 da ADE Centro Norte - Lote 1 (da etapa nº 0146/2007)	Ceilândia	0303	Concluída	m²	47.500
Executar urbanização viária e drenagem pluvial nas Quadras 1 e 2 da ADE Centro Norte - Lote 2 (da etapa nº 0147/2007)	Ceilândia	0304	Concluída	m²	53.939
Executar drenagem na Av. JK e asfalto e meios-fios na Av. Brasil/Areal, na ADE de Águas Claras - Lote 8 (da etapa nº 0435/2007)	Distrito Federal	0129	Concluída	m²	3.540
Executar urbanização viária na Av. Brasília na ADE de Águas Claras e nos Conjs. 1 e 2 da ADE Núcleo Bandeirante - Lote 7 (da etapa nº 0432/2007)	Distrito Federal	0132	Paralisada	m²	0
Executar drenagem pluvial na Av. JK Conj. 19 na ADE Águas Claras e Núcleo Bandeirante - Lote 6 (da etapa nº 0429/2007)	Distrito Federal	0135	Concluída	m²	1.607
Urbanizar estacionamentos via externa da ADE Águas Claras - Lote 5 (da etapa nº 0426/2007)	Distrito Federal	0138	Concluída	m²	6.500
Urbanizar estacionamentos na Av. Brasília da ADE Águas Claras - Lote 4 (da etapa nº 0423/2007)	Distrito Federal	0141	Concluída	m²	8.300
Executar urbanização viária na via de acesso a ADE Núcleo Bandeirante - Lote 3 (da etapa nº 0420/2007)	Distrito Federal	0144	Concluída	m²	3.200
Executar urbanização viária na ligação Conj. 1 ao Coringa dos Pneus, ADE de Águas Claras - Lote 2 (da etapa nº 0417/2007)	Distrito Federal	0147	Andamento Normal	m²	2.800
Executar urbanização viária na via de ligação ADE de Águas Claras ADE Núcleo Bandeirante - Lote 1 (da etapa nº 0414/2007)	Distrito Federal	0150	Concluída	m²	3.700
<b>15.451.0098.1108.1300 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Gama - Pró-Cidade BID</b>					
<b>Autorizado:</b> 3.400.000,00		<b>Empenhado:</b> 3.400.000,00		<b>Liquidado:</b> 3.137.649,11	





<b>15.451.1350.3021.0004 - Implantação de Sistema de Drenagem Pluvial e Obras Complementares de Urbanização no Riacho Fundo II - Águas do DF</b>					
<b>Autorizado:</b> 1.689.517,00		<b>Empenhado:</b> 526.536,90		<b>Liquidado:</b> 154.141,77	
Executar urbanização viária na QN 16 do Riacho Fundo II	Riacho Fundo II	0451	Concluída	m²	52.800
Elaborar projetos de drenagem pluvial e pavimentação viária da QN 18 a QN 34	Riacho Fundo II	0553	Andamento Normal	Proj.	0
<b>15.451.2411.5744.0001 - Construção do Centro de Convivência de Idosos na Vila Varjão - Habitar Brasil</b>					
<b>Autorizado:</b> 540.442,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Construir Centro de Convivência no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0061/2007)	Varjão	0313	Concluída	m²	0
<b>15.451.2800.5902.0001 - Construção de Viadutos em Águas Claras</b>					
<b>Autorizado:</b> 12.298.326,00		<b>Empenhado:</b> 10.796.501,30		<b>Liquidado:</b> 10.113.732,29	
Complementar recursos p/ construção de viadutos em Águas Claras (ver PT 15.451.2800.5902.0002 - etapas 0021, 0022, 0023 e 0024)	Águas Claras	0416 a 0419	Concluída	-	-
<b>15.451.2800.5902.0002 - Construção de Viadutos e Pontes no Distrito Federal.</b>					
<b>Autorizado:</b> 3.190.293,00		<b>Empenhado:</b> 190.291,52		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Elaborar projeto de viaduto, pavimentação viária e adequação de drenagem pluvial para ligação Via M-1 com Via Elmo Serejo sobre o Metrô em Ceilândia	Ceilândia	0522	Andamento Normal	Proj.	0
Construir ponte sobre o Córrego samambaia na DF-280 (da etapa nº 0539/2007)	Samambaia	0029	Concluída	Unid	1
Construir viaduto sobre a linha do Metrô na Av. Copaíba - Lote 2 (da etapa nº 0547/2007)	Águas Claras	0021	Concluída	m²	1.041
Construir viaduto sobre a linha do Metrô na Rua Buriti - Lote 3 (da etapa nº 0546/2007)	Águas Claras	0022	Concluída	m²	493
Construir viaduto sobre a linha do Metrô na Av. das Araucárias e Boulevard - Lote 1 (da etapa nº 0545/2007)	Águas Claras	0023	Atrasada	m²	920
Construir viaduto sobre a linha do Metrô na Rua das Pitangueiras - Lote 4 (da etapa nº 0544/2007)	Águas Claras	0024	Concluída	m²	414
Elaborar projeto de viaduto, pavimentação viária e adequação de drenagem pluvial do cruzamento da Via N-3 com a Via Elmo Serejo, na ligação Ceilândia/Samambaia	Distrito Federal	0561	Andamento Normal	Proj.	0
<b>15.451.2800.5902.1309 - Tunel Rodoviário na Avenida Central de Taguatinga (inscrites em Restos a Pagar 2007)</b>					
<b>Autorizado:</b> 0,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Elaborar projeto básico do Túnel Rodoviário (da etapa nº 0114/2007)	Taguatinga	0314	Concluída	Proj.	1
<b>15.451.3000.1302.0799 - Construção de Feiras no Distrito Federal</b>					
<b>Autorizado:</b> 1.020.533,00		<b>Empenhado:</b> 1.020.533,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Complementar recursos p/ o projeto de instalações prediais e construção da cobertura da Feira do Gama e construção da Feira de Itapoã (ver PT 15.451.3000.3903.0016 - etapa 0448)	Águas Claras	-	Atrasada	-	-
<b>15.451.3000.1302.7266 - Construção da Feira de Sobradinho (EP)</b>					
<b>Autorizado:</b> 135.239,00		<b>Empenhado:</b> 135.238,25		<b>Liquidado:</b> 98.769,16	
Elaborar projetos de instalações prediais da Feira Modelo de Sobradinho, no Lote "M" da Quadra Central - Lote 1	Sobradinho	0436	Paralisada	Unid	0
Elaborar projeto estrutural da Feira Modelo de Sobradinho, no Lote "M" da Quadra Central - Lote 2	Sobradinho	0437	Paralisada	Unid	0
<b>15.451.3000.1984.2536 - Construção do Centro Integrado Infantil de Ceilândia (inscrites em Restos a Pagar 2007)</b>					
<b>Autorizado:</b> 0,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Conclusão do prédio do CIDI na QNN 16, Lote "A" (da etapa nº 0168/2007)	Ceilândia	0272	Concluída	m²	24.184
<b>15.451.3000.1984.6962 - Construção de Prédios e Próprios no Distrito Federal</b>					
<b>Autorizado:</b> 1.614.756,00		<b>Empenhado:</b> 1.614.755,90		<b>Liquidado:</b> 01.033.964,09	
Construção da cobertura do Memorial da Primeira Missa no Eixo Monumental	Plano Piloto	0340	Atrasada	m²	476
Construir quatro Centros de Atendimento ao Turista (CAT'S) nas quadras 2 e 5 do SHN e nas quadras 3 e 5 do SHS	Plano Piloto	0495	Paralisada	m²	130
Construir quatro Pontos de Táxi, no Estádio Mané Garrincha, no SHN Quadra 1 e no SHS Quadras 1 e 6	Plano Piloto	0496	Andamento Normal	m²	530
Executar sondagem e elabora projeto de fundações da Casa de Cultura de Planaltina (da etapa nº 0445/2007)	Planaltina	0308	Concluída	Unid	6
Elaborar projeto estrutural do Complexo Cidade dos Meninos, na Quadra 16 Lotes 1/2 do Setor de Indústria	Ceilândia	0472	Andamento Normal	Proj.	0

Elaborar projetos de instalações prediais do Complexo Cidade dos Meninos, na Quadra 16 Lotes 1/2 do Setor de Indústria	Ceilândia	0476	Andamento Normal	Proj.	0
Construir o Centro Comunitário do Varjão, na Quadra 01, Conjunto D, Lote 01	Varjão	0351	Atrasada	m²	194
<b>15.451.3000.1984.6967 - Construção da Sede do Clube do Choro em Brasília</b> <b>Autorizado: 3.051.337,00      Empenhado: 3.051.337,00      Liquidado: 426.985,45</b>					
Construir o Espaço Cultural do Choro, no Lote 3 do Setor de Divulgação Cultural	Plano Piloto	0566	Andamento Normal	m²	0
Remanejar rede elétrica sobre o Lote 3 do Clube do Choro no Setor de Divulgação Cultural	Plano Piloto	0583	Andamento Normal	m²	0
<b>15.451.3000.3247.6715 - Reforma de Feiras no Distrito Federal</b> <b>Autorizado: 168.805,00      Empenhado: 168.804,81      Liquidado: 168.804,81</b>					
Reformar a Feira Permanente de Brazlândia (da etapa nº 0311/2007)	Brazlândia	0233	Concluída	m²	3.670
Executar estrutura, cobertura e piso da Feira da Angelina, na Quadra 215/316 (da etapa nº 0369/2007)	Santa Maria	0193	Concluída	m²	300
<b>15.451.3000.3247.7759 - Construção da Cobertura da Feira Livre da M-Norte de Taguatinga (EP)</b> <b>Autorizado: 150.000,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Descentralização p/ a UO 11105 construir a cobertura da Feira Livre da M-Norte	Taguatinga	0608	Concluída	m²	418
<b>15.451.3000.3903.0016 - Reforma de Prédios e Próprios</b> <b>Autorizado: 9.867.612,90      Empenhado: 9.867.612,30      Liquidado: 5.017.324,92</b>					
Reformar a sede da SEDUMA no SCS	Plano Piloto	0116	Atrasada	m²	4.000
Elaborar projeto de reforma do Estádio Mané Garrincha (da etapa nº 0190/2007)	Plano Piloto	0265	Atrasada	Proj.	0
Elaborar projetos de paisagismo e outros para a Sede da CLDF, na Praça Municipal (da etapa nº 0189/2007)	Plano Piloto	0266	Concluída	Proj.	4
Reformar o pavimento superior da Ala Sul da Rodoferroviária	Plano Piloto	0363	Andamento Normal	m²	1.500
Reformar a Galeria do Trabalhador Setor Comercial Norte	Plano Piloto	0478	Andamento Normal	m²	0
Executar sondagem de terreno para as obras do Ginásio Cláudio Coutinho e piscinas do Complexo Ayrton Senna	Plano Piloto	0506	Atrasada	Unid	0
Elaborar projeto de reforço estrutural da garagem do Anexo do Buriti	Plano Piloto	0518	Andamento Normal	Proj.	0
Reformar salas na Praça do Cidadão, na Estação do Metrô da 114 Sul	Plano Piloto	0520	Andamento Normal	m²	403
Reformar a sede da Secretaria da Receita no Setor Leste, Praça 1 (da etapa nº 0449/2007)	Gama	0115	Concluída	m²	491
Elaborar projetos de instalações prediais da Feira Permanente do Setor Norte do Gama	Gama	0448	Atrasada	Proj.	0
Elaborar projeto estrutural da Feira Permanente do Setor Norte do Gama	Gama	0449	Atrasada	Proj.	0
Complementação de alambrado no Centro de Gestão Administrativa do GDF (da etapa nº 0187/2007)	Taguatinga	0315	Concluída	m²	1.903
Reformar o prédio da Gerência de Transportes, Centro Administrativo - GDF	Taguatinga	0505	Concluída	m²	200
Reformar a pista de atletismo do Estádio Augustinho Lima (da etapa nº 0478/2007)	Sobradinho	0086	Paralisada	m²	240
Reformar a pista de atletismo do Centro de Ensino nº 2, em Ceilândia (da etapa nº 0391/2007)	Ceilândia	0171	Concluída	m²	1.150
Reformar e construir estrutura na Feira Permanente do Cruzeiro Novo	Cruzeiro	0592	Andamento Normal	m²	0
Construir dois sanitários públicos no Parque da Ermida D. Bosco (da etapa nº 0339/2007)	Lago Sul	0215	Concluída	m²	30
Elaborar projetos de instalações prediais do CEACON (da etapa nº 0499/2007)	Águas Claras	0065	Atrasada	Proj.	2
Reformar o cercamento da Residência Oficial de Águas Claras - ROAC	Águas Claras	0336	Concluída	m²	3.960
Reformar o prédio da nova Sede da Secretaria de Estado de Obras no pátio da Novacap (da etapa nº 0497/2007)	SIA	0067	Concluída	m²	1.555
Reformar o Centro de Exposição e Comercialização de Projetos Sociais, no SIA Trecho 8 Lotes 275/285	SIA	0584	Andamento Normal	m²	0

<b>15.451.3000.7246.0002 - Construção de Shopping Popular em Brasília</b>					
<b>Autorizado:</b> 4.019.651,82		<b>Empenhado:</b> 4.019.651,61		<b>Liquidado:</b> 3.976.497,09	
Construção da Feira Popular da Rodoferroviária (da etapa nº 0066/2007)	Plano Piloto	0275	Concluída	m²	40.000
Elaborar projeto de acréscimo de subsolo da Feira Popular da Rodoferroviária (da etapa nº 0182/2007)	Plano Piloto	0316	Concluída	Proj.	1
Elaborar projeto de instalações prediais para o subsolo da Feira Popular da Rodoferroviária (da etapa nº 0183/2007)	Plano Piloto	0317	Concluída	Proj.	3
Elaborar projeto estrutural para o subsolo da Feira Popular da Rodoferroviária (da etapa nº 0183/2007)	Plano Piloto	0318	Concluída	Proj.	2
Remanejar rede elétrica situada no estacionamento externo da Feira Popular da Rodoferroviária.	Plano Piloto	0358	Concluída	m	228
<b>15.451.3000.7246.6350 - Construção de Shopping Popular no Distrito Federal (inscrites em Restos a Pagar 2007)</b>					
<b>Autorizado:</b> 0,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Instalar elevadores na Feira Coberta da QNM 11 (da etapa nº 0283/2007)	Ceilândia	0245	Concluída	Unid	4
Construir a Feira Coberta de Ceilândia na QNM 11 (da etapa nº 0021/2007)	Ceilândia	0319	Concluída	Unid	1
<b>15.451.3300.1968.0004 - Elaboração de Projetos do Programa 3300 - Mãos a Obra (inscrites em Restos a Pagar 2007)</b>					
<b>Autorizado:</b> 0,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Elaborar RCA, PCA e PRAD do Setor Vicente Pires (da etapa nº 0438/2007)	Taguatinga	0126	Concluída	Unid	3
Elaborar base cartográfica e projetos de geometria viária e drenagem do Setor Vicente Pires (da etapa nº 0284/2007)	Taguatinga	0244	Atrasada	Proj.	2
Adequar projetos urbanísticos e elaborar projeto de pavimentação viária da Vila DNOCS (da etapa nº 0313/2007)	Sobradinho	0232	Concluída	Proj.	1
Elaborar base cartográfica e projetos de geometria viária e drenagem da Vila Rabelo I e II (da etapa nº 0314/2007)	Sobradinho	0320	Cancelada	Proj.	0
Elaborar planilha estimativa da construção da Feira Permanente do Itapoã (da etapa nº 0533/2007)	Itapoã	0035	Cancelada	Unid	0
<b>15.451.3300.5695.0001 - Elaboração de Projetos e Execução de Obras de Prevenção, Controle e Combate à Erosão</b>					
<b>Autorizado:</b> 1.631.856,00		<b>Empenhado:</b> 1.424.120,46		<b>Liquidado:</b> 1.110.643,52	
Recuperar erosão na Quadra 12 do Setor Sul do Gama (da etapa nº 0395/2007)	Gama	0167	Concluída	m²	2.019
Recuperar talude ligação Taguatinga Centro/Ceilândia Sul - Av. Elmo Serejo	Taguatinga	0447	Concluída	m²	1.485
Elaborar PRAD das áreas de preservação permanentes APP do Setor Vicente Pires (da etapa nº 0310/2007)	Taguatinga	0346	Concluída	Unid	1
Construir muro de arrimo na ligação Taguatinga Sul ao Setor de Mansões Samambaia	Taguatinga	0575	Andamento Normal	m²	0
Elaborar RCA, PCA e PRAD do Pôr do Sol e Sol Nascente (da etapa nº 0439/2007)	Ceilândia	0125	Concluída	Unid	3
Elaborar PRAD da voçoroca do Condom. Privê (da etapa nº 0310/2007)	Ceilândia	0234	Concluída	Unid	1
Elaborar PRAD da erosão próxima às nascentes do Córrego Gatumé	Samambaia	0345	Concluída	Unid	1
Elaborar projeto do sistema de drenagem pluvial e de PRAD, PCA e RCA no SMDB 12-A, 20 ao 32 e EPCV, no Lago Sul.	Lago Sul	0438	Andamento Normal	Unid	0
Elaborar projeto de recuperação da barragem do Ribeirão do Gama na Fazenda UnB (da etapa nº 0285/2007)	Park Way	0321	Concluída	Proj.	2
<b>15.453.2800.1506.6646 - Implantação de Baias e Abrigos de Ônibus no Distrito Federal (inscrites em Restos a Pagar 2007)</b>					
<b>Autorizado:</b> 0,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Implantar trinta abrigos de ônibus no Paranoá, Itapoã, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante - Lote 10 (da etapa nº 0467/2007)	Distrito Federal	0097	Andamento Normal	m²	302
Implantar trinta abrigos de ônibus em Planaltina, S. Sebastião e Núcleo Bandeirante - Lote 9 (da etapa nº 0466/2007)	Distrito Federal	0098	Concluída	m²	324
Implantar trinta abrigos de ônibus em Brazlândia e S. Sebastião - Lote 8 (da etapa nº 0465/2007)	Distrito Federal	0099	Concluída	m²	324
Implantar trinta abrigos de ônibus em Sobradinho, Sobradinho II, Águas Claras e Taguatinga - Lote 7 (da etapa nº 0464/2007)	Distrito Federal	0100	Concluída	m²	324
Implantar trinta abrigos de ônibus no Riacho Fundo I e II, Varjão e Candangolândia - Lote 6 (da etapa nº 0463/2007)	Distrito Federal	0101	Concluída	m²	324





Executar urbanização nas Quadras Centrais QC 3 a 6 do Riacho Fundo II - Lote 2 (da etapa nº 0109/2007)	Riacho Fundo II	0326	Concluída	m²	70.922
Executar urbanização nas Quadras Centrais QC 5 e 6 do Riacho Fundo II - Lote 3 (da etapa nº 0110/2007)	Riacho Fundo II	0327	Concluída	m²	41.330
<b>17.451.3300.3629.3244 - Programa de Saneamento Básico no DF - Pavimentação de Vias - Contrapartida BID</b>					
<b>Autorizado:</b> 141.403,00		<b>Empenhado:</b> 137.958,83		<b>Liquidado:</b> 137.958,83	
Elaborar plano de manutenção das obras de pavimentação asfáltica executadas no Programa de Saneamento Básico no DF	Distrito Federal	0395	Concluída	Unid	1
<b>17.512.0122.3665.0293 - Implantação de Redes de Distribuição de Água.</b>					
<b>Autorizado:</b> 5.000.229,00		<b>Empenhado:</b> 2.260.084,16		<b>Liquidado:</b> 932.709,61	
Implantar rede de água na QNR 05	Ceilândia	0328	Concluída	m	4.492
Implantar rede de água na Vila Estrutural	SCIA	0329	Andamento Normal	m	0
Implantar rede de água e sistema de esgotamento sanitário no Setor de Múltiplas Atividades	Gama	0462	Atrasada	m	0
<b>17.512.0122.3693.0001 - Implantação do Sistema de Abastecimento de Água na Vila Varjão - Habitar Brasil</b>					
<b>Autorizado:</b> 99.058,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Complementar o sistema de água potável no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0068/2007)	Varjão	0178	Concluída	m	4.900
<b>17.512.0122.7038.0001 - Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Águas Lindas e Adjacências</b>					
<b>Autorizado:</b> 9.677.177,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Executar projeto de implantação de sistema de água potável em Águas Lindas de Goiás (da etapa nº 0084/2007)	Entorno do DF	0175	Atrasada	Proj.	0
<b>17.512.0122.7040.0001 - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Abastecimento de Água - Contrapartida BID</b>					
<b>Autorizado:</b> 7.847.820,00		<b>Empenhado:</b> 2.043.844,43		<b>Liquidado:</b> 2.043.844,43	
Recuperar estrutura e impermeabilizar reservatórios RAP-SO1, RAP-SO3, RAP SO4 e REL-SO1 (da etapa nº 0144/2007)	Sobradinho	0137	Andamento Normal	Unid	0
Ampliar o sistema de abastecimento de água no Setor Placa da Mercedes, 2ª Etapa (da etapa nº 0054/2007)	Núcleo Bandeirante	0134	Concluída	Unid	3
Ampliar o abastecimento de água nas quadras 100 - Pares - de Samambaia (da etapa nº 0046/2007)	Samambaia	0128	Andamento Normal	m	0
Implantar sistema de reserva de água potável e ampliar abastecimento, na área da Fercal (da etapa nº 0469/2007)	Sobradinho II	0095	Paralisada	m	0
Prestar consultoria de apoio a gestão da execução do Programa de Saneamento Básico no DF (da etapa nº 0053/2007)	Distrito Federal	0131	Andamento Normal	Unid	1
<b>17.512.0124.3747.0001 - Implantação do Sistema de Esgoto Sanitário na Vila Varjão - Habitar Brasil</b>					
<b>Autorizado:</b> 232.395,00		<b>Empenhado:</b> 0,00		<b>Liquidado:</b> 0,00	
Implantar sistema de esgotamento sanitário no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0052/2007)	Varjão	0140	Concluída	Sist.	1
<b>17.512.0124.7040.0002 - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Esgotamento Sanitário - Contrapartida BID.</b>					
<b>Autorizado:</b> 4.159.800,00		<b>Empenhado:</b> 2.596.937,66		<b>Liquidado:</b> 2.596.937,66	
Ampliar o sistema de esgotos nas QNR's 2 a 4 e Perimetral Norte (da etapa nº 0042/2007)	Ceilândia	0143	Paralisada	m	0
Ampliar o sistema de esgotos nas Quadras 101, 102, 301, 3021 104 a 122 e Centro Urbano (da etapa nº 0044/2007)	Samambaia	0146	Andamento Normal	m	1.782
Implantar rede de esgotos nas Quadras QS 16 e CLS 16 (da etapa nº 0145/2007)	Riacho Fundo I	0149	Andamento Normal	m	4.705
Programa de Saneamento Básico no DF - BID, implantar sistema de esgotos no Lago Sul, Mestre D'Armas, Lago Norte e Melchior (da etapa nº 0050/2007)	Distrito Federal	0142	Andamento Normal	Sist.	1
<b>17.512.0124.7040.3658 - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito Federal</b>					
<b>Autorizado:</b> 4.174.598,00		<b>Empenhado:</b> 955.651,10		<b>Liquidado:</b> 338.377,31	
Implantar o sistema coletor de esgotos das CR's 53 e 54 do Vale do Amanhecer (Pró-Moradia)	Planaltina	0361	Andamento Normal	Sist.	0
Implantar o sistema de esgotos da Vila DNOCS	Sobradinho	0410	Atrasada	Sist.	0
Implantar o sistema de esgotos das QNR's 02, 03, 04 e 05 (Pró-Moradia)	Ceilândia	0362	Concluída	Sist.	1
Implantar o sistema de esgotos no bairro Residencial Oeste e na Av. S. Sebastião (Pró-Moradia)	São Sebastião	0360	Andamento Normal	Sist.	0
<b>17.512.3300.3622.0001 - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Drenagem Pluvial - Contrapartida BID</b>					
<b>Autorizado:</b> 13.520.242,00		<b>Empenhado:</b> 11.478.752,19		<b>Liquidado:</b> 11.223.400,52	

Executar limpeza e desassoreamento em cinco bacias de retenção do lançamento 5 Samambaia (da etapa nº 0542/2007)	Samambaia	0026	Concluída	Unid	5
Recuperar erosão ao longo do canal de drenagem pluvial, do Ribeirão Santa Maria e cercar trechos do canal de lançamento	Santa Maria	0512	Concluída	m²	85.400
Executar limpeza e desassoreamento em cinco bacias de retenção do lançamento 7 no Recanto (da etapa nº 0334/2007)	Recanto das Emas	0012	Concluída	m²	2.800
Controlar a onda de cheia e combater a erosão na calha fluvial do Córrego Monjolo no Recanto das Emas	Recanto das Emas	0369	Andamento Normal	m²	1.120
Implantar lançamento de drenagem pluvial 5B, complementar os lançamentos 6A, 6B e 5A e executar pista de acesso à Lagoa na Quadra 302/303	Recanto das Emas	0450	Concluída	m²	34.182
Recuperar áreas degradadas na área do lançamento de águas pluviais nº 1	Riacho Fundo II	0463	Concluída	m²	4.000
Elaborar o Plano de Drenagem Urbana no Distrito Federal	Distrito Federal	0353	Andamento Normal	Unid	0
Mapear as áreas degradadas e elaborar projetos de vegetação nas servidões dos sistemas de drenagem pluvial de Samambaia, Santa Maria e Riacho Fundo	Distrito Federal	0364	Cancelada	Proj.	0
Mapear as áreas degradadas e elaborar projetos de vegetação nas servidões dos sistemas de drenagem pluvial do recanto das Emas e S. Sebastião	Distrito Federal	0365	Cancelada	Proj.	0
<b>17.512.3300.3625.0001 - Programa de saneamento básico no DF - Melhoria de regulação, controle ambiental, estudos e supervisão</b>					
<b>Autorizado: 7.747.613,000</b>		<b>Empenhado: 3.730.932,20</b>		<b>Liquidado: 3.152.464,92</b>	
Consultoria de procedimentos técnico-operacionais de licenciamento e gestão ambiental do IBRAM	Plano Piloto	0330	Andamento Normal	Unid	0
Consultoria para elaboração de Modelo Lógico de Rotinas, Procedimentos e Tramitação de Processos Técnico-Administrativos do IBRAM	Plano Piloto	0389	Paralisada	Unid	0
Consultoria para adaptação e implantação do sistema de informações ambientais do IBRAM	Plano Piloto	0408	Andamento Normal	Unid	0
Consultoria p/ estabelecimento de normas, parâmetros e padrões técnicos de licenciamento, fiscalização e monitoramento e elaboração dos Termos de Referência/Projeto Básico - Módulo 03	Plano Piloto	0443	Andamento Normal	Unid	0
Replicar e imprimir o CD-ROM "Águas Emendadas" p/ o Programa de Proteção da Estação Ecológica Águas Emendadas	Planaltina	0264	Concluída	Unid	5.000
Executar impressão gráfica do livro "Águas Emendadas"	Planaltina	0335	Concluída	Unid	5.000
Reprodução de painéis, banners e CD ROMs do proj. "Desenvolvimento de Metodologia de Educação Ambiental" (da etapa nº 0032/2007)	Distrito Federal	0152	Concluída	Unid	1
Reprodução de painéis, banners e CD ROMs do proj. "Desenvolvimento de Metodologia de Educação Ambiental" (da etapa nº 0028/2007)	Distrito Federal	0156	Concluída	Unid	1
Produzir vídeos e reproduzi-los em VHS e CD's do proj. "Acompanham. Da Produção de Mídias de Educação Ambiental" (da etapa nº 0130/2007)	Distrito Federal	0160	Concluída	Unid	7
Adquirir equipamentos p/ estações meteorológicas do Programa de Saneamento Básico no DF (da etapa nº 0401/2007)	Distrito Federal	0163	Concluída	Unid	4
Consultoria para desenvolvimento do Prog. Recuperação de Nascentes do DF	Distrito Federal	0331	Concluída	Unid	1
Elaborar o Programa de Proteção, Planejamento e Gestão p/ as Estações de Águas Emendadas e Jardim Botânico	Distrito Federal	0334	Andamento Normal	Unid	0
Aquisição de bens p/ o Programa de Capacitação de Brigadas Voluntárias em UC's do Jardim Botânico de Brasília e Estação de Águas Emendadas	Distrito Federal	0442	Concluída	Unid	19
Aquirir gerador de energia p/ o Programa de Capacitação de Brigadas Voluntárias em UC's do Jardim Botânico e Estação de Águas Emendadas	Distrito Federal	0453	Concluída	Unid	1
<b>18.541.4400.3680.0001 - Cercamento de Parques no DF</b>					
<b>Autorizado: 14.853,00</b>		<b>Empenhado: 14.852,21</b>		<b>Liquidado: 0,00</b>	
Recuperar o cercamento e portões do Parque da Cidade (da etapa nº 0286/2007)	Plano Piloto	0164	Concluída	m²	327
<b>25.451.3100.1763.0012 - Ampliação do Sistema de Iluminação Pública no Distrito Federal.</b>					
<b>Autorizado: 46.061.471,00</b>		<b>Empenhado: 35.061.394,19</b>		<b>Liquidado: 22.087.203,00</b>	
Adequar rede elétrica p/ semáforos e pontos de ônibus na Plataforma Superior da Rodoviária (da etapa nº 0502/2007)	Plano Piloto	0062	Paralisada	m	0
Remanejar rede elétrica na Quadra 10 do Setor Sul do Gama	Gama	0452	Concluída	m	325

Executar projeto de remanejamento de linhas de alta tensão e de distribuição do Taguapark (da etapa nº 0520/2007)	Taguatinga	0048	Andamento Normal	Proj.	0
Implantar rede de distribuição de energia elétrica p/ atender a QNR 05	Ceilândia	0338	Andamento Normal	m	0
Remanejamento de rede área de alta tensão na pista da DF-459, de acesso à Samambaia/Ceilândia (da etapa nº 0548/2007)	Distrito Federal	0020	Paralisada	m	3.800
Executar projetos e obras de expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública do DF	Distrito Federal	0356	Andamento Normal	Unid	1
Execução de projetos e obras de expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal	Distrito Federal	0501	Concluída	Unid	28
<b>25.451.3100.3661.0001 - Implantação de Rede Elétrica na Vila Varjão - Habitar Brasil</b> <b>Autorizado: 30.039,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Implantar iluminação no Varjão - Programa Habitar Brasil - BID (da etapa nº 0027/2007)	Varjão	0145	Concluída	m	3.043
<b>25.451.3100.3720.0001 - Implantação do Programa de Revitalização da Iluminação Pública do DF - Reluz - DF - Contrapartida do GDF</b> <b>Autorizado: 339.724,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Obras de iluminação pública em diversos locais do Distrito Federal- Programa Reluz (da etapa nº 0024/2007)	Distrito Federal	0161	Concluída	Unid	34.162
<b>26.782.2800.1475.0052 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias na RIDE (inscritas em Restos a Pagar 2007)</b> <b>Autorizado: 0,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Prover auxílio p/ construção, pavimentação e viadutos em rodovias do Entorno do DF (da etapa nº 0237/2007)	Entorno do DF	0247	Concluída	Unid	1
<b>27.811.4000.7244.0002 - Reforma do Estádio Bezerrão no Gama</b> <b>Autorizado: 43.113.991,00      Empenhado: 31.181.829,55      Liquidado: 29.699.338,19</b>					
Ampliação e reforma do Estádio Bezerrão 1ª Etapa (da etapa nº 0085/2007)	Gama	0274	Concluída	Unid	1
Executar pavimentação com plantio de mudas de árvores regionais, construir duas bilheterias e quatro abrigos para catracas no estádio Bezerrão	Gama	0485	Concluída	m²	36.520
Executar comunicação visual no Estádio Bezerrão	Gama	0490	Concluída	Unid	167
<b>27.811.4000.7244.0016 - Revitalização do Estádio Mané Garrincha (inscritas em Restos a Pagar 2007)</b> <b>Autorizado: 0,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Elaborar projetos estruturais p/ a ampliação do Estádio Mané Garrincha (da etapa nº 0440/2007)	Plano Piloto	0124	Andamento Normal	Proj.	0
<b>27.812.4000.7244.6330 - Reforma de Estádio no Distrito Federal (inscritas em Restos a Pagar 2007)</b> <b>Autorizado: 0,00      Empenhado: 0,00      Liquidado: 0,00</b>					
Elaborar projeto de adequação do Rorizão às normas da CEBe CBMDF (da etapa nº 0295/2007)	Samambaia	0166	Concluída	Proj.	2
Reformar guarda-corpos de arquibancada e sanitários públicos do Rorizão (da etapa nº 0348/2007)	Samambaia	0208	Concluída	m²	100
<b>27.812.4000.1745.0009 - Construção de Quadras Poliesportivas no Distrito Federal</b> <b>Autorizado: 693.227,00      Empenhado: 693.226,72      Liquidado: 683.051,36</b>					
Construir quadras poliesportivas e parques infantis nas quadras 12 e 28 do Paranoá (da etapa nº 0376/2007)	Paranoá	0209	Concluída	m²	1.457
Construir quadra poliesportiva na QNN 40 (da etapa nº 0337/2007)	Ceilândia	0217	Concluída	m²	657
Construir quadra poliesportiva na QN 433 (da etapa nº 0376/2007)	Samambaia	0186	Concluída	m²	540
Construir quadras poliesportivas nos Set. Resid. do Bosque Rua 27 e Resid. Oeste Quadra 204 (da etapa nº 0523/2007)	São Sebastião	0045	Concluída	Unid	2
Construir quadras poliesportivas na QN 5-B Conj. 7 - Riacho Fundo II; na QN 1 Praça Sucupira - Riacho Fundo; na Q. 104 - Recanto das Emas; na QE 40 - Guará; e na AE 01 Av. Arniquireas no Setor Arniquireas em Águas Claras - Lote 1	Distrito Federal	0370	Paralisada	m²	0
Construir quadras poliesportivas na EQNN 03/05 e QNM 14 Praça dos Eucaliptos - Ceilândia; na QR 523 - Samambaia; na Praça da Quadra 47 Expansão da Vila São José - Brazlândia; e na QNL 24 - Taguatinga - Lote 2	Distrito Federal	0390	Andamento Normal	m²	810
Construir quadras poliesportivas na Quadra A/B Setor Residencial Oeste - Vila N.Sª de Fátima; na MR 12-D Setor Residencial Arapoanga; no SRN 1-A EQ 6 Vila Jardim Roriz - Planaltina; e Área Especial 2 - Varjão - Lote 4	Distrito Federal	0391	Concluída	m²	540
<b>27.812.4000.1988.0008 - Construção de Ginásio de Esportes em Ceilândia</b> <b>Autorizado: 2.145.112,00      Empenhado: 145.112,00      Liquidado: 0,00</b>					

Construção do Ginásio Poliesportivo de Ceilândia, na QNN 16, Lote "A"	Ceilândia	0502	Andamento Normal	m²	0
<b>27.812.4000.1988.0009 - Construção de Ginásio de Esportes em Santa Maria</b> <b>Autorizado: 848.128,00      Empenhado: 75.550,65      Liquidado: 75.550,65</b>					
Construir quadra poliesportiva com cobertura, sanitários e tótems na Quadra Central 1, Conjunto H, Lote 1 (da etapa nº 0335/2007)	Santa Maria	0219	Concluída	m²	1.211
<b>27.812.4000.1988.0010 - Construção de Ginásio de Esportes na Quadra 112 do Recanto das Emas</b> <b>Autorizado: 1.017.247,00      Empenhado: 145.305,59      Liquidado: 145.305,59</b>					
Construção de uma quadra poliesportiva coberta, com sanitários e tótems na Quadra 112, Conjunto 5-A, Lote 2 (da etapa nº 0273/2007)	Recanto das Emas	0249	Concluída	m²	1.252
<b>27.812.4000.1988.6793 - Construção de Ginásio de Esportes no Setor Central do Gama</b> <b>Autorizado: 11.805.658,00      Empenhado: 6.031.987,01      Liquidado: 4.813.240,36</b>					
Elaborar projetos estruturais p/ o Ginásio Poliesportivo e dois Módulos de Apoio (da etapa nº 0246/2007)	Gama	0018	Concluída	Proj.	3
Construir, reformar e ampliar o complexo esportivo do Setor Central do Gama (da etapa nº 0343/2007)	Gama	0213	Andamento Normal	m²	8.200
<b>27.812.4000.3009.7565 - Construção da Vila Olímpica de Samambaia (EP)</b> <b>Autorizado: 1.000.000,00      Empenhado: 1.000.000,00      Liquidado: 1.000.000,00</b>					
Construir a Vila Olímpica de Samambaia na QR 119 AE 1, Centro Urbano	Samambaia	0388	Andamento Normal	m²	13.000
<b>27.812.4000.3440.0011 - Reforma de Quadras de Esportes no Distrito Federal</b> <b>Autorizado: 835.960,00      Empenhado: 835.959,56      Liquidado: 277.592,65</b>					
Executar reforma de vinte e seis quadras poliesportivas do Parque Sarah Kubitschek	Plano Piloto	0519	Andamento Normal	m²	0
Reformar quadras poliesportivas na Q. 9 Setor Sul e na EQ 25/28 Setor Oeste (da etapa nº 0530/2007)	Gama	0038	Concluída	Unid	2
Reformar as quadras poliesportivas das QNL's 16 e 13/15 (da etapa nº 0368/2007)	Taguatinga	0216	Concluída	m²	3.051
Reformar quadras poliesportivas da AE nº 8, Praça Central do INCRA 8, Q. 12 Norte e Q. 45 e 46 da Expansão Vila S. José (da etapa nº 0351/2007)	Brazlândia	0205	Concluída	m²	3.080
Reformar quadras poliesportivas do Setor Educacional Q. 1 (da etapa nº 0531/2007)	Planaltina	0037	Concluída	Unid	4
Reformar quadras poliesportivas na EQNO 9/11, QNO 18 e QNP 30 (da etapa nº 0529/2007)	Ceilândia	0039	Concluída	m²	1.620
Recuperar a quadra de esportes da EQNO 3/5 (da etapa nº 0280/2007)	Ceilândia	0191	Concluída	m²	4.680
Reformar quadras poliesportivas na QNN 22/24 da Guariroba, EQNM 08/10 e QNP 22 do Setor "P" Sul	Ceilândia	0439	Concluída	m²	1.140
Reformar a quadra poliesportiva da QR 619/621	Samambaia	0357	Concluída	m²	748
Construir quadra polivalentes em asfalto no Conj. 14 da ADE, Área de Apoio; no Veredão Ch. 59; e no Parque Central - Conj. Poliesportivo	Águas Claras	0555	Andamento Normal	m²	0

**Obras Realizadas com Recursos de Outras Unidades Orçamentárias**

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapa Sag	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
<b>06.181.2600.1073.4011 - Implantação de Postos Policiais Comunitários no Distrito Federal (UO: 24101)</b> <b>Autorizado: 11.842.682,00      Empenhado: 11.842.682,00      Liquidado: 9.859.100,782</b>					
Construir seis Equipamentos Comunitários de Segurança no Plano Piloto - Lote 1	Plano Piloto		Concluída	Unid	6
Construir três Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) em Brazlândia - Lote 10	Brazlândia		Concluída	Unid	3
LOTE 01 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipo 1, em diversos locais de Ceilândia - DF.	Ceilândia		Concluída	Unid	2
Construir sete Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) no Guará I, Guará II, Cruzeiro Novo, Cruzeiro Velho, Octogonal, Sudoeste e Vila Estrutural no SCIA - Lote 2	Distrito Federal		Concluída	Unid	7
Construir sete Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) na Metropolitana do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Candangolândia, Águas Claras e Vargem Bonita Park Way - Lote 3	Distrito Federal		Concluída	Unid	7
Construir cinco Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) no Recanto das Emas e Riacho Fundo II - Lote 4	Distrito Federal		Concluída	Unid	5

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapa Sag	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Construir cinco Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) em Santa Maria e no Gama - Lote 5	Distrito Federal		Concluída	Unid	5
Construir dez Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) no Vicente Pires, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia - Lote 6	Distrito Federal		Concluída	Unid	10
Construir sete Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) em Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e Arapoanga - Lote 7	Distrito Federal		Concluída	Unid	6
Construir seis Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) no Paranoá, Lago Norte, Varjão e Itapoã - Lote 8	Distrito Federal		Concluída	Unid	5
Construir cinco Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.-1) em São Sebastião, Lago Sul e Jardim Botânico - Lote 9	Distrito Federal		Concluída	Unid	5
Adquirir Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.) do Tipo 1 (250 unid.) e Tipo 2 (50 unid.) e Torres (300 unid.), p/ implantação de Postos Policiais no DF	Distrito Federal		Andamento Normal	Unid	60
LOTE 02 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipos 1 e 2, no Gama e Santa Maria - DF	Distrito Federal		A Iniciar	Unid	0
LOTE 03 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipo 1, em Samambaia e Recanto das Emas - DF	Distrito Federal		A Iniciar	Unid	0
LOTE 04 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipo 1, em Brasília, Cruzeiro, Octogonal/Sudoeste e SIA - DF	Distrito Federal		A Iniciar	Unid	0
LOTE 05 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipo 1, em Taguatinga, Guará e Águas Claras - DF	Distrito Federal		A Iniciar	Unid	0
LOTE 06 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipo 1, em Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e Itapoã - DF	Distrito Federal		A Iniciar	Unid	0
LOTE 07 - Implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança - Tipo 1, no Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Lago Sul e Park Way - DF	Distrito Federal		A Iniciar	Unid	0
<b>12.573.2420.1196.3721 - Construção e Ampliação de Campus e Pólos da UnB nas Satélites (UO 40.101)</b> Autorizado: 3.145.679,00 Empenhado: 3.111.483,45 Liquidado: 826.130,91					
<b>12.573.2420.1196.7279 - Construção do Campus da UnB na Ceilândia (UO 40101)</b> Autorizado: 300.000,00 Empenhado: 300.000,00 Liquidado: 0,00					
Reformar o CEM 4 - instalação provisória do Campus da UNB em Ceilândia	Ceilândia		Concluída		
Construir UAC's, UED's e unidades do gradil da UnB no Centro Metropolitano de Ceilândia	Ceilândia		Andamento Normal	m²	0
<b>13.392.1300.3000.0001 - Implantação do Projeto Tendas da Cultura (UO 16.101)</b> Autorizado: 166.911,00 Empenhado: 112.112,00 Liquidado: 71.050,98					
Elaborar projetos piloto executivos de Tendas Culturais para diversos locais do Distrito Federal	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
<b>15.127.0550.4011.0001 - Regularização de Áreas de Interesse Social (UO 28.01)</b> Autorizado: 148.662,80 Empenhado: 146.003,00 Liquidado: 0,00					
Pesquisa censitária, cadastramento e selagem, para regularização da primeira etapa do Setor Mestre D'armas	Planaltina		Andamento Normal	Unid	0
<b>15.127.0550.6312.0001 - Regularização de Condomínios Horizontais (UO 28101)</b> Autorizado: 1.149.023,00 Empenhado: 1.136.162,90 Liquidado: 102.254,67					
Elaborar projeto integrado de regularização do Setor Habitacional Ribeirão, em Santa Maria	Santa Maria		Andamento Normal	Proj.	0
<b>15.451.0084.3023.0001 - Programa de Aceleração do Crescimento (UO 28101)</b> Autorizado: 72.079.656,70 Empenhado: 7.308.949,51 Liquidado: 3.013.488,78					
Construir setenta unidades habitacionais no Núcleo Rural Monjolo	Recanto das Emas		Andamento Normal	Unid	0
Construir 460 unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA/DF - Lote 1	SCIA		A Iniciar		
Construir 270 unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA/DF - Lote 2	SCIA		A Iniciar		
Construir 560 unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA/DF - Lote 3	SCIA		A Iniciar		
<b>15.451.0202.1820.0001 - Elaboração de Projetos Urbanísticos do Distrito Federal (UO 28101)</b> Autorizado: 144.000,00 Empenhado: 139.136,30 Liquidado: 83.481,77					
Elaborar projeto urbanístico p/ criação de lotes na área urbana do Gama	Gama		Andamento Normal	Proj.	0
<b>16.482.1200.1677.0001 - Construção de Unidades Habitacionais no Distrito Federal (UO 28101)</b> Autorizado: 2.517.553,70 Empenhado: 1.761.553,70 Liquidado: 1.451.356,01					

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapa Sag	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Construir em Samambaia 250 edículas p/ famílias do parcelamento ADE Oeste	Samambaia		Concluída	Unid	250
Construir 54 unidades habitacionais na QN 12 C, Conjuntos 06, 07 e 08	Riacho Fundo II		Andamento Normal	Unid	0
<b>18.541.0250.1827.3715 - Implantação do Sistema Cicloviário - Pedala DF (EPP) (UO 28101)</b> <b>Autorizado: 2.804.003,76      Empenhado: 2.804.003,75      Liquidado: 1.800.985,73</b>					
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias de Brasília, Cruzeiro e Sudoeste - Lote 1	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias Lagos Sul e Norte - Lote 2	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias do Guará, Águas Claras e Park Way - Lote 3	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias dos Lagos Sul e Norte 2º trecho - Lote 4	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias do Riacho Fundo II, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria - Lote 5	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias de São Sebastião, Paranoá, Sobradinho e Planaltina - Lote 6	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
<b>18.541.4400.5183.0007 - Manutenção do Parque D. Sarah Kubitschek (UO 28208)</b> <b>Autorizado: 118.070,54      Empenhado: 118.070,54      Liquidado: 118.070,54</b>					
Execução de pintura e reparos nos brinquedos (playground) do Parque Dona Sarah Kubitschek, no Plano Piloto/DF	Plano Piloto		Concluída		
Manutenção e recuperação do sistema de pára-raios do Parque Dona Sarah Kubitschek, no Plano Piloto/DF	Plano Piloto		Concluída	Sist.	1
<b>18.541.0250.1827.3715 - Reforma da Casa de Chá da Praça dos Três Poderes (UO 28101)</b> <b>Autorizado: 23.115,00      Empenhado: 23.114,27      Liquidado: 0,00</b>					
Complementar recursos p/ melhoria de urbanização no entorno do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes (ver PT 15.451.0084.1110.0147 - etapa 0431)	Plano Piloto		Atrasada	-	-
<b>26.782.0250.1092.0004 - Implantação do Sistema de Corredores de Transporte Coletivo do DF (UO 26101)</b> <b>Autorizado: 1.930.608,38      Empenhado: 1.930.608,38      Liquidado: 1.930.608,38</b>					
Elaborar projeto básico de engenharia para o Sistema de Transporte de Passageiros entre as cidades do Gama, Santa Maria e Plano Piloto	Distrito Federal		Concluída	Unid	1
<b>26.782.0250.1752.0002 - Implantação da Gestão de Preparação e Execução do Programa de Transporte Urbano no Distrito Federal (UO 26101)</b> <b>Autorizado: 2.995.057,89      Empenhado: 2.995.057,89      Liquidado: 1.854.342,95</b>					
Consultoria p/ elaboração de estudos e projetos preparatórios à implantação do Programa de Transporte Urbano	Distrito Federal		Andamento Normal		
<b>27.811.3000.3903.6962 - Reforma de Prédios e próprios da Secretaria de Esporte (UO 34101)</b> <b>Autorizado: 10.000.000,00      Empenhado: 9.998.896,70      Liquidado: 5.195.807,12</b>					
Reforma parcial do Ginásio Nilson Nelson, no Complexo Airton Senna	Plano Piloto		Concluída		
<b>27.812.4000.3009.0001 - Construção de Vilas Olímpicas (UO 34101)</b> <b>Autorizado: 23.520.104,00      Empenhado: 23.520.104,00      Liquidado: 8.008.725,87</b>					
Construir a Vila Olímpica de Brazlândia	Brazlândia		A Iniciar		
Construir a Vila Olímpica de Ceilândia	Ceilândia		Andamento Normal		
Complementar recursos p/ construção da Vila Olímpica de Samambaia (ver PT 27.812.4000.309.7565 - etapa 0388)	Samambaia		Andamento Normal	-	-
Construir a Vila Olímpica no bairro São Bartolomeu em São Sebastião	São Sebastião		Andamento Normal		
Construir a Vila Olímpica do Recanto das Emas	Recanto das Emas		Andamento Normal		
Construir a Vila Olímpica no Parque Urbano da Estrutural	SCIA		Paralisada		
<b>08.244.0142.1173.0003 - Complexo Cidade dos Meninos (UO 17902)</b> <b>Autorizado: 287.980,00      Empenhado: 287.980,00      Liquidado: 95.744,44</b>					
Elaboração de projetos básicos de fundação e estrutura de concreto e aço para a construção do Complexo arquitetônico Cidade dos Meninos, localizado na Quadra 16 - Lote 01/02 - Setor de Indústria, em Ceilândia	Ceilândia		Andamento Normal	Proj.	0

## 12.1. COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, criada pela Lei nº 2.874, de 19 de setembro de 1956, que dispôs sobre a mudança da Capital Federal para o Planalto Central – é uma Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, com personalidade jurídica, regida pela Lei nº 5.861, de 12 de dezembro de 1972, Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964 e legislação das sociedades por ações.

Tem por objeto, mediante remuneração, a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Distrito Federal, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, bem assim a prática de todos os demais atos concernentes a seus objetivos sociais, devidamente autorizados pela Assembléia Geral.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-meio		Atividade-fim		Total (*)
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro de Emprego Permanente - QEP	117	534	133	1.164	1.948
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	01	02
	Órgãos do Governo Federal	-	-	01	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	48	-	27	-	75
Dirigentes	03	-	02	-	05
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>534</b>	<b>164</b>	<b>1.164</b>	<b>2.031</b>

OBS.: (\*) No total não estão computados: **281** empregados cedidos; **300** estudantes (jovens de 16 a 18 anos), participantes do Projeto CESAM; e **50** empregados, portadores de deficiência física, participantes do Projeto CESOM.

### Realizações

#### 1. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos

##### Manutenção de Áreas Verdes

Consiste na elaboração de projetos de paisagismo; a roçagem dos gramados; controle de doenças e pragas (cupins e formigas); canteiros ornamentais; corte e poda de árvores; beneficiamento de sementes (árvores, arbustos e flores) e produção de mudas nos viveiros; poda orgânica e preventiva de gramados, arbustos e árvores, refilamento de meios-fios, trituração de resíduos orgânicos, coroamento de árvores etc.

Programa de Trabalho 15.452.0700.8508.0001 – Nº da etapa no SAG: 001.

Autorizado: 37.435.623,00 Empenhado: 36.765.276,29 Liquidado 36.654.246,00

Descrição do Serviço	RA	2006	2007	2008
Manutenção e conservação de áreas verdes	DF	1.031,85 km <sup>2</sup>	348,19 km <sup>2</sup>	635,82 km <sup>2</sup>
Produção vegetal (flores, ervas, arbustos, umbrófitas, árvores, palmeiras)	DF	-	-	14.488.444 u
Execução/manutenção de canteiros ornamentais	DF	-	-	44.485.168 m <sup>2</sup>
Poda/erradicação de árvores	DF	-	-	9.621 h
Poda de gramados e roçagem de vegetação espontânea	DF	-	-	10.697,77 km <sup>2</sup>

##### Manutenção de Redes de Águas Pluviais

Consiste na limpeza de bocas de lobo e poços de visita; desobstrução de redes e ramais; reposição de grelhas e tampões para bocas de lobo e poços de visita e reconstrução dos componentes do sistema de drenagem que são danificados ao longo do tempo:

Programa de Trabalho 17.512.0700.2903.0001 – Nº da etapa no SAG: 001.

Autorizado: 205.388,00 Empenhado: 192.987,49 Liquidado 123.215,00

Descrição do Serviço	RA	2006	2007	2008
Desobstrução/reconstrução/construção de redes de águas pluviais	DF	78.615 m	64.226 m	135.010 m
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de boca de lobo	DF	20.209 u	14.235 u	25.469 u
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de poços de visita	DF	3.072 u	2.055 u	2.974

#### 2. Obras e serviços de engenharia custeados com recursos do próprio orçamento e descentralizado

##### Manutenção de Vias Públicas

Consiste na manutenção do sistema viário, através de operações de tapa-buracos, recuperação de valas e recapeamento asfáltico; implantação e conservação de meios-fios; recuperação de passeios:

Programa de Trabalho 15.452.0700.8508.0002 – Nº da etapa no SAG: 002.

Autorizado: 7.679.221,00 Empenhado: 5.470.326,81 Liquidado 5.097.541,00

Descrição do Serviço	RA	2006	2007	2008
Conservação de Vias (tapa-buracos)	DF	235,54 m <sup>3</sup>	5.226,85 m <sup>3</sup>	4.377,00 m <sup>3</sup>
Passeios recuperados	DF	5.311,00 m <sup>2</sup>	1.538,00 m <sup>2</sup>	3.624,00 m <sup>2</sup>
Meios-fios recuperados	DF	9.963,00 m	2.545,00 m	1.449,00 m

Obs.: Além da produção para desenvolvimento de suas atividades, a NOVACAP produz massa asfáltica e fornece principalmente para as administrações Regionais (2.392 ton), visando a manutenção do sistema viário, através de operações tapa-buracos, recuperação de valas e recapeamento asfáltico.



### **Programa de Manutenção e Conservação Urbanística**

Recurso descentralizado da Secretaria de Estado de Obras, objetivando a execução de obras e serviços de manutenção e conservação de vias e logradouros, equipamentos urbanos etc.

Programa de Trabalho 15.452.0700.3615.0001. Autorizada: 7.717.937,50 Empenhado: 7.717.800,50 Liquidado 4.517.897,00.

### **3. Diagnóstico da unidade**

#### **Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009**

A Direção da NOVACAP deu início à implementação do Planejamento Estratégico de Reestruturação e Revitalização, aprovado em 2007, através de projetos para uma nova perspectiva de atuação da NOVACAP.

O primeiro projeto refere-se à negociação do passivo trabalhista, que se arrastava há 20 anos (reclamações de cerca de 1.700 empregados, distribuídos em 3 processos). O total da dívida, segundo os apelantes, seria de R\$1,25 bilhão. Este débito restou avaliado em R\$706,5 milhões, finalmente, após diversas rodadas de negociação entre as partes e a Justiça do Trabalho, acordado em R\$ 217.649.730,89, pagos mediante entrada de R\$ 18.166.157,79 e mais 100 parcelas de R\$1.994.835,73.

O segundo projeto tratou do Programa De Desligamento Voluntário - PDV, por força do Decreto nº 28.373/2007 e homologado em novembro pelo Governador do DF. A clientela provável de adesão – aposentados e aposentáveis até 2010 – resumiu-se a cerca de 570 empregados. Iniciado no final de novembro, com prazo de inscrição de 60 dias, a adesão alcançou 432 empregados, significando 75,8% da clientela. Por questões de disponibilidade de recursos, 85 empregados ficaram para homologação do desligamento no início de 2009, restando desligados 347 empregados da NOVACAP.

O terceiro projeto trata da implantação da Coleta Seletiva de Lixo e Materiais Recicláveis, iniciada em setembro, realizada no âmbito da Sede da NOVACAP, objetivando, numa primeira etapa, despertar no quadro funcional da Empresa as preocupações com a qualidade de vida no ambiente de trabalho e, por consequência, disseminando esta experiência em outros locais.

As 412 licitações promovidas pela NOVACAP para obras e serviços - 130 Convites, 161 Tomadas de Preços e 121 Concorrências - alcançaram o valor de R\$ 637.731.828,41.

A Fiscalização de obras de edificações controlou a aplicação de recursos da ordem de R\$ 405 milhões e a execução de obras diretas um aporte de R\$1,5 milhão.

Na gestão de pessoas, 26 cursos de treinamento e workshops foram ministrados a 129 empregados, com diversos organismos públicos e privados, incluindo temas ligados à Informática, Gestão Financeira, Português, Redação Oficial, Educação Ambiental, entre outros.

No tocante às ações de responsabilidade social, a NOVACAP prossegue com a realização de duas iniciativas:

– Projeto CESOM (Centro Espírita Sebastião, o Mártir), que representa o fornecimento de mão-de-obra de portadores de deficiência física para o Viveiro I, composta de 50 empregados e 1 coordenador, participando no processo de produção de mudas nas atividades de beneficiamento de sementes, preparo de substrato, envasamento de substrato, semeadura, enviveiramento de mudas, repicagem, transplântio, confecção e multiplicação de estacas etc.;

– Projeto CESAM (Centro Salesiano), que representa a operacionalização de programa sócio-educativo de aproveitamento de até 300 estudantes, entre 16 e 18 anos, pertencentes a famílias com renda per capita de até 1 salário mínimo, assistidos e com vínculo empregatício pelo CESAM, para iniciação pelo processo de aprendizagem e produção, nos viveiros do DPJ e na área administrativa da NOVACAP.

A frota de caminhões, veículos, máquinas leves e pesadas (292 unidades) recebeu da NOVACAP investimento na sua recuperação, tendo despendido cerca de R\$ 625.000,00, resultando uma média mensal de disponibilidade da frota em 83%.

Para o início de 2009 estima-se a implantação do Plano IV de Benefícios Previdenciários (Novacap Previdência), a ser celebrado com a FUNDIÁGUA - Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, que trará aos empregados da NOVACAP, também, a implantação de um Plano de Saúde.

Igualmente, para o próximo exercício, será tratada a reestruturação organizacional da NOVACAP, com a possibilidade de alteração no organograma atual, com redefinição das unidades orgânicas da Empresa, visando iniciar um processo de funcionamento empresarial por processo.

As informações constantes no presente Relatório de Atividades são conclusivas, contemplando as Unidades Orgânicas da Companhia e refletem os indicadores das principais atividades desenvolvidas, seja na área interna ou externa.

## 12.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, criada com a denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB, pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969, é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas.

Por meio da Lei 2.416, de 06/07/99, a CAESB passou a denominar-se Companhia de Saneamento do Distrito Federal e teve ampliado o seu mercado no que diz respeito à diversificação de produtos, podendo atuar em todo território nacional. Além disso, foi aberta a possibilidade de abertura de seu capital social.

Em 18/01/2005, a Lei nº 3.559 alterou a Lei nº 2.416, mudando a denominação da empresa para Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, ampliando a área de atuação da empresa para outros países, bem como incluindo, em suas competências, a possibilidade de prestar serviços na área de resíduos sólidos.

A CAESB poderá desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, ampliando, remodelando, administrando, operando e mantendo os sistemas de abastecimento de água; de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e de captação de águas pluviais.

A Companhia tem competência para desapropriar, desocupar, recuperar, isolar, proteger e conservar áreas de preservação de mananciais utilizados ou reservados para fins de abastecimento público, bem como para controlar as ações poluidoras de suas águas, inclusive além dos limites de sua concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal.

A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

### Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividades-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CAESB		167	320	575	1214	2.276
Requisitados	Órgãos do GDF	2	3	-	5	10
	Órgãos do Gov. Federal	2	-	-	1	3
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		9	54	-	25	88
Conveniados		-	13	-	24	37
Estagiários		-	75	-	107	182
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>		<b>180</b>	<b>465</b>	<b>575</b>	<b>1.376</b>	<b>2.596</b>
(+ Cedidos para outros órgãos)		14	18	14	8	54
Total Geral		<b>194</b>	<b>483</b>	<b>589</b>	<b>1.384</b>	<b>2.650</b>

### 1. Realizações de caráter finalístico

Dentre as realizações de caráter finalístico da CAESB estão as obras do Sistema de Abastecimento de Água e do Sistema de Esgotamento Sanitário. Além disso, a Companhia tem obtido significativa evolução na melhoria dos serviços prestados e, por conseqüência, dos resultados alcançados.

#### Obras para melhorar a vida da população

A CAESB vem crescendo e atendendo a demanda dos clientes de forma progressiva. Em 2008, foram concluídas 25 obras de água e esgotos, num total investido de aproximadamente R\$ 176 milhões. As obras de abastecimento de água contemplaram a ampliação do subsistema de adução Taquari, a implantação de elevatórias e subadutora para as Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia, a implantação de rede de água nos condomínios Verde, Belvedere Green, Portal do Lago Sul, Village Alvorada I e II, em São Sebastião, além da quarta etapa de rede no Setor Habitacional Arniqueiras.

No programa de investimentos para a área de esgotos, a CAESB concluiu a implantação da rede de esgotos no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina, e no setor G Sul, em Taguatinga. O Bairro Arapoanga, também em Planaltina, foi contemplado com uma estação elevatória e linha de recalque. O Pólo JK teve instalada sua elevatória de esgotos e os Lagos Sul e Norte tiveram outras etapas da rede de esgotos finalizadas.

Além das obras concluídas neste ano, a CAESB irá investir nos próximos 8 anos mais de R\$ 2,8 bilhões. Estão em andamento as obras de ampliação e melhoria da Estação de Tratamento de Água Brasília, que irá beneficiar cerca de 700 mil pessoas. Em Sobradinho, a ampliação e a melhoria da adutora de água bruta e a implantação de adutora de água tratada no subsistema Contagem/Paranoazinho irá melhorar o abastecimento de 150 mil pessoas. Além dessas e de outras obras, está previsto o término da ampliação e adequação da rede de água na Vila Estrutural, beneficiando uma população de 31 mil habitantes.

Dentre as obras de esgotos em andamento, está a conclusão da implantação da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Melchior, que irá melhorar o saneamento de cerca de 900 mil pessoas. As

ETEs de São Sebastião e Recanto das Emas também estão passando por melhorias que irão beneficiar 180 mil moradores dessas regiões.

O quadro a seguir demonstra a evolução na prestação de serviços:

Ordem	Indicadores	Unidade	Jan/99	Dez/2008	Evolução
01	Número de Ligações Ativas de Água	und	303.604	497.992	64%
02	Número de Ligações Ativas de Esgotos	und	259.995	382.906	47%
03	Extensão de Rede de Água	Km	4.562	7.507	65%
04	Extensão de Rede de Esgotos	Km	3.975	4.935	24%
05	Volume Produzido de Água	1.000m <sup>3</sup> /mês	14.784	18.721	27%
06	Volume Faturado de Água	1.000m <sup>3</sup> /mês	12.359	13.816	12%
07	Volume Faturado de Esgotos	1.000m <sup>3</sup> /mês	10.759	11.377	6%
08	Número de Empregados Próprios	emp	2.723	2.422	-11%
09	Número de Empregados Terceirizados	emp	1.787	-	-100%

### Plantio de árvores do cerrado

Em 2008 a CAESB investiu de R\$1 milhão no plantio de 65 mil mudas nativas do cerrado, o equivalente a uma área ocupada por 65 campos de futebol. A ação faz parte do processo de compensação florestal decorrente da retirada de árvores, quando obras são realizadas pela Companhia e auxilia na recuperação de áreas degradadas e recomposição vegetal de áreas que já foram de cerrado.

Desde que começou a compensar a retirada de árvores, há três anos, a empresa já plantou cerca de 73 mil mudas de espécies nativas, entre elas, Pequi, Ipê, Copaíba, Quaresmeira, Aroeira, Jatobá do Cerrado, Paineiras, entre outras. Ações como essas fazem parte da filosofia da empresa que, desde 2005, passou a ser denominada Companhia de Saneamento Ambiental e atualmente oferece serviços que vão muito além do abastecimento de água e tratamento de esgoto.

A compensação florestal surge durante o processo de licenciamento ambiental das obras da CAESB, quando a empresa realiza estudos para definir a quantidade de árvores que serão retiradas para a execução do projeto. A partir daí, os órgãos ambientais como o Instituto Nacional dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama e o Instituto Ambiental de Brasília - Ibram indicam o número de mudas a serem plantadas. É importante ressaltar que a Companhia desenvolve um programa de supervisão ambiental das obras com objetivo de minimizar o impacto ambiental, o que reduz o número de mudas a serem compensadas.

A CAESB não se limita a plantar as mudas. Durante dois anos é feita a manutenção, havendo inclusive a irrigação durante o período da seca, se necessário. A CAESB também atua em parceria com outras instituições na recomposição de ambientes. Em janeiro de 2008, uma parceria entre a Companhia, o Jardim Botânico, a Administração Regional do Lago Sul e a Associação de Moradores daquela área resultou no plantio de 2.300 mudas de espécies nativas do cerrado no Parque da Península, no Lago Sul.

Para cada árvore nativa cortada são plantadas outras 30, conforme definido no Decreto 14.783/93 do GDF. Em 2008 foram cultivadas cerca de 40 mil mudas nativas na Flona Brasília e Estação de Tratamento de Esgotos – ETE Brazlândia, 1.000 árvores na ETE Vale do Amanhecer, 20.486 mudas na ETE São Sebastião, 1.700 na ETA Brasília e 2.000 plantas na Estação Ecológica do Jardim Botânico.

A Organização Mundial da Saúde sugere que a existência de 25 m<sup>2</sup> de área verde por habitante nos centros urbanos seria o ideal. Brasília tem cerca de 100m<sup>2</sup> de área verde por habitante.

### 2. Recursos financeiros para saneamento básico/CEF

Em 2008, foram contratadas operações de crédito com a Caixa Econômica Federal da ordem de R\$ 55,5 milhões, destinados aos seguintes empreendimentos:

- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia;
- Implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água das localidades do Por do Sol e Sol Nascente;
- Implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário das localidades do Por do Sol e Sol Nascente;

### 3. Recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Em 2008, a CAESB teve aprovado no Protocolo de operações a serem financiadas com recursos financeiros do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC os seguintes empreendimentos:

- Implantação do Sistema Produtor de Água do Corumbá Sul; e
- Implantação do Sistema Produtor de Água do Rio São Bartolomeu.

#### 4. Recursos para saneamento Ambiental

A CAESB iniciou negociação com o banco interamericano de desenvolvimento para a obtenção de recursos para o financiamento do programa de saneamento ambiental. O Programa consiste fundamentalmente de ações de saneamento básico, em especial as relacionadas ao abastecimento de água – sistema produtor e implantação de redes - esgotamento sanitário – coleta e transporte - desenvolvimento operacional – automação e controle operacional das unidades dos sistemas de água e esgotamento sanitário, controle de perdas e melhorias operacionais, ao sistema de gestão ambiental - sustentabilidade econômica da CAESB – atualização de ativos e tarifas.

A proposta, apresentada à consideração da COFLEX, se constitui na 1ª. Etapa de um Programa maior que a CAESB, pretende acordar com o BID dentro da Linha de Crédito Condicional – CCLIP (Conditional Credit Line for Investment Projects), com o objetivo de alavancar os investimentos de longo prazo.

O Programa de Saneamento Ambiental da CAESB está estruturado em três componentes, quais sejam:

##### Componente 1 – Obras de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Empreendimentos	Valor (US\$ Milhões)
1. Implantação do sistema produtor de água Bananal	10,00
2. Implantação sistema produtor de água – Corumbá Sul	86,50
3. Implantação de redes de água no Setor Residencial Oeste Samambaia	1,05
4. Implantação de redes de água nas localidades do Por do Sol e Sol Nascente	3,80
5. Implantação de redes de água na região do Grande Colorado	4,00
6. Setorização/Substituição de Redes de Água do Lago Norte e no Gama	13,70
7. Adequação e Melhorias no Processo de Tratamento da ETA Descoberto	29,00
8. Interligação do Sistema Vale do Amanhecer / Arapoanga	1,00
9. Recuperação da Tomada d'água da Barragem de Santa Maria	1,50
10. Melhorias na elevatória e reforço da Adutora Olhos d'água – Gama	1,15
11. Implantação de redes de esgotos no Setor Residencial Oeste Samambaia	1,90
12. Implantação de redes de esgotos - Por do Sol / Sol Nascente	10,85
13. Implantação de redes de esgotos - Grande Colorado	10,50
14. Complementação das redes de esgotos - Itapoã	1,76
15. Implantação de redes de esgotos Colônia Agrícola Samambaia/Vicente Pires	7,45
<b>Total</b>	<b>184,16</b>

##### Componente 2 - Desenvolvimento Operacional e Fortalecimento Institucional

Empreendimentos	Valor (US\$ Milhões)
1) Implantação do Sistema Centralizado de Automação e de Controle Operacional das Unidades dos Sist. de Abastecimento de Água e de Esgotamento. Sanitário	21,45
2) Programa de Controle de Perdas	12,50
3) Aquisição e instalação de Hidrômetros - Micromedição	3,00
4) Sistema de Gestão Ambiental	5,00
5) Certificação Ambiental (ETA SRD, ETE Norte e PHIP) meta Programa BID	8,75
6) Projeto de Reflorestamento - Projeto Brasília Verde	5,00
7) Revisão Plano Diretor de Esgotos	1,00
8) Reestruturação da área de manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água	2,50
9) Reestruturação da área de manutenção dos Sistemas de Esgotamento Sanitários	2,50
10) Reabilitação de unidades operacionais dos Sistemas de Abastecimento de Água	30,0
11) Reabilitação de unidades operacionais dos Sistemas de Esgotamento Sanitários	28,00
12) Implantação do Sistema de Suporte a Decisão	5,00
13) Atualização de ativos	2,00
14) Avaliação da Sustentabilidade Econômica da CAESB - Estudo Tarifário	0,40
<b>Total</b>	<b>127,10</b>

##### Componente 3 - Gestão, Monitoramento e Avaliação do Projeto

Ações	Valor (US\$ Milhões)
1-Elaboração de Projetos Técnicos	9,00
2-Fiscalização de obras	3,00
3-Gerenciamento e monitoramento do Projeto	4,25
<b>Total</b>	<b>16,25</b>

## Resumo financeiro por componente e por fonte de recurso (US\$. Milhões)

Componente	BID	CAESB	Total
1- Obras de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	77,60	106,56	184,16
2- Desenvolvimento Operacional e Fortalecimento Institucional	102,65	24,45	127,10
3- Gestão, monitoramento e avaliação do projeto	16,25	-	16,25
4- Custos correntes	-	1,97	1,97
<b>Total</b>	<b>196,50 (60%)</b>	<b>132,98 (40%)</b>	<b>329,48 (100%)</b>

### 5. Multas Aplicadas Pela Caesb Financiam Projetos Sociais

O Programa de Responsabilidade Social da CAESB nasceu em 2004, com o principal objetivo de reunir projetos vinculados ao exercício da responsabilidade social, com temas relacionados ao meio ambiente, à redução das desigualdades sociais e à inclusão e desenvolvimento dos menos favorecidos.

Os projetos são apresentados por organizações não-governamentais ou entidades assistenciais sem fins lucrativos e devem contribuir para reverter o quadro de desigualdades sociais, poluição ambiental bem como para a promoção da imagem da empresa, além de estar alinhados às estratégias de responsabilidade social da CAESB. Todos os projetos contemplam, no mínimo, 20 horas de atividades de educação ambiental. A gestão do programa é feita por um comitê responsável por avaliar, julgar e colaborar com sugestões que possam melhorar os projetos apresentados, que convocam as unidades da empresa a acompanhar sua execução e seus resultados.

O Projeto Golfinho foi pioneiro nas ações de responsabilidade social da CAESB e continua até hoje. Em 2008 o Golfinho atendeu 160 crianças carentes, entre sete e dez anos, moradoras da cidade satélite de Itapoã. As crianças participam de cursos de natação, recebem orientação pedagógica e ambiental, além de aulas de reforço escolar. Cada participante recebe um kit com mochila, camiseta, roupa de banho, toalha e garrafinha de água. O atendimento acontece de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e tarde, no turno em que a criança não está na escola. A cada período são atendidas 40 crianças

Ao longo dos cinco anos de existência, R\$ 5 milhões já foram doados ao Programa de Responsabilidade Social, que já contemplou 76 projetos, beneficiando 110 mil pessoas. Os recursos para apoio aos projetos são provenientes de parte da receita vinda de multas por infração nos sistemas de água e esgotos, que são aplicados no Fundo Ambiental e Social – FAS. Portanto, são recursos da própria sociedade que retornam a ela por meio de projetos sociais.

### 6. Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	R.A.	(Código) Subtítulo da LOA	Etapa SAG	Etapa Realizada
Implantação de adutoras e ampliação da EAT-LN1 - Subsistema de adução Taquari	01	17.512.0122.7058.6038	25	Obra concluída
Reforço da adutora de água bruta Torto / Santa Maria	01	17.512.0122.7006.6033	20	Obra concluída
Implantação de rede e adutora na ADE Placa da Mercedes - 2ª etapa	08	17.512.0122.7058.6016	67	Obra concluída
Implantação de rede de água, adutora e subadutora para as colônias agrícolas Vicente Pires e Samambaia	12	17.512.0122.7058.6035	24	Obra concluída
Implantação de elevatória de esgotos no Presídio feminino do Gama	02	17.512.0124.5715.6020	38	Obra concluída
Implantação de interceptor e estação elevatória de esgotos da vila DVO	02	17.512.0124.5715.6020	60	Obra concluída
Melhorias ETE Gama	02	17.512.0124.7012.6024	47	Obra concluída
Complementação de rede de esgotos no setor G Sul - Quadras CSG 1 a 14, 16, 18 e 20	03	17.512.0124.3669.6017	35	Obra concluída
Implantação de elevatória de esgotos do Mestre D'Armas	06	17.512.0124.5715.6020	36	Obra concluída
Implantação de rede de esgotos para atender ao Bairro Mestre D'Armas	06	17.512.0124.3669.6017	31	Obra concluída
Implantação de elevatória de esgotos do bairro Arapoanga	06	17.512.0124.5715.6020	28	Obra concluída
Implantar redes de água no D.F	99	17.512.0122.7058.6016	17	Obra concluída
Implantação da elevatória de esgotos da ADE Pólo JK	13	17.512.0124.5715.6020	61	Obra concluída

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	R.A.	(Código) Subtítulo da LOA	Etapa SAG	Etapa Realizada
<b>Concluídas</b>				
Implantação de rede de esgotos para a 4ª Etapa do Lago Sul (Ql's e QL's 20 a 25)	16	17.512.0122.7058.6038	32	Obra concluída
Complementação rede de esgotos na QL 12 - Península dos Ministros	16	17.512.0122.7058.6038	34	Obra concluída
Implantação de rede de esgotos nas quadras QS 16 e CLS 16 - Expansão do Riacho Fundo	17	17.512.0124.5716.6021	72	Obra concluída
Implantação de rede de esgotos para a 2ª Etapa do Lago Norte (Ql's e QL's 07 a 12, 14 e 16)	18	17.512.0124.5716.6021	33	Obra concluída
Implantar adutora ADT.H60 e ADT.H70 e ligações prediais para 1ª etapa do Setor Habitacional do Jardim Botânico	27	17.512.0122.7058.6037	86	Obra concluída
<b>Em andamento</b>				
Implantação de rede de esgotos e interceptor na "ADE" Águas Claras e Núcleo Bandeirante	20	17.512.0124.7010.6022	42	Executados 4120m de interceptor e 15.250m de redes de esgotos
Implantação de redes de esgotos na Parcela Centro - Norte do bairro Vicente Pires	03	17.512.0124.7010.6045	84	Adquirido material
Complementação do sistema coletor de esgotos e implantação do sistema de exportação de esgotos da cidade de Águas Claras	20	17.512.0124.7010.6043	54	Construídos 14.000m de rede pública; 11.400 de ramais condominiais. Executados 3.700m de linha de recalque do Parque Águas Claras e 2.900m da linha de recalque de Águas Claras. Executados 1.080m de interceptor de Águas Claras e 2.400m de emissário
Revegetação de áreas de influência de obras de água e esgotos no DF	99	17.512.0122.4986.6031	19	Mantida a monitoração e a manutenção do plantio de 72.606 mudas em diversas áreas do DF
Revegetação de áreas de influência de obras de água e esgotos no DF	99	17.512.0122.4986.6031	53	Plantadas 60.130 mudas de espécies nativas plantadas
Reforma ETA - Brasília	99	17.512.0122.7009.6064	22	Executada tubulação de água bruta da rede de drenagem (Rblock) e estrutura das floadoras e flotores, parte da tubulação, drenagem e tubul, de entrada e de saída, subestação, casa de química, chegada de água bruta, reform os filtros e prédio da adm. Concluída a colocação de 12 filtros leopold e de sua camada de suporte, do leito filtrante e comissionato, dos equipamentos,. Em pré-operação.
Implantação de redes de esgotos na Parcela Leste do bairro Vicente Pires	03	17.512.0124.7010.6045	85	Adquirido material
Implantação da rede de esgotos nas QRs 120 a 122, remanejamento na CL 118 e interceptor na Vila Aeronáutica	13	17.512.0124.7010.6042	29	Obra paralisada com 9.052m de redes de esgotos construídas
Rede de água para as quadras QN's 100 pares	05	17.512.0122.5725.6078	83	Concretada a fundação das paredes do reservatório e adquirido o material da chaparia de aço
Implantação do SAA no Complexo penitenciário da Papuda - 1ª etapa	14	17.511.0122.7058.6034	23	.Concluídos a alimentação de alta tensão para os poços profundos, a montagem dos quadros de controle de automação
Implantação de estação elevatória, linha de recalque e emissários na Vila Estrutural	10	17.512.0124.7010-6044	65	Realizados 900m de linha de recalque
Melhoria da adutora de água bruta e implantação de adutora de água tratada - Subsistema Contagem / Paranoazinho.	05	17.512.0122.7006-6033	21	Obra aguardando autorização para entrada na reserva biológica REBIO. Continuam as ações junto ao IBAMA para obtenção da autorização para execução dos serviços
Implantação da ETA Contagem / Paranoazinho	06	17.512.0122.5713-6076	66	Executada a movimentação de terra e locação da obra bem como a fundação das construções previstas. Concluídos parte da alvenaria e reboco dos prédios da administração e casa de química.
Recuperação dos Reservatórios RAP-SO1, RAP-SO3, RAP-SO4 e REL-SO1	05	17.512.0122.3904-6054	75	Recuperadas paredes do RAP-SO4. Recuperada a estrutura e colocada a impermeabilização
Implantação do Reservatório RAP-SO6 - Subsistema Contagem / Paranoazinho	12	17.512.0122.3665-6053	82	Adquirindo material

<b>Descrição da Obra/Serviço de Engenharia</b>	<b>R.A.</b>	<b>(Código) Subtítulo da LOA</b>	<b>Etapa SAG</b>	<b>Etapa Realizada</b>
Implantação de rede de esgoto no bairro Arapoanga	06	17.512.0124.7010-6047	27	Construídos 80.750m de redes coletoras de esgotos
Melhorias na ETE Planaltina	06	17.512.0124.7012-6024	49	Conclusão do alambrado, da estrutura de concreto, da passarela, da estação e recirculação da lagoa facultativa 2. Colocadas as lonas da lagoa facultativa 2 e substituídos os coletores de gás
Complementação e melhorias na ETE Paranoá	07	17.512.0124.7012-6024	50	Executado canteiro de obra, locação de obra e limpeza e desmontagem de um reator. Concluída a reforma do primeiro reator. Concluída a desmontagem, limpeza e execução da nova estrutura de concreto do 2º reator. Concluída a pavimentação em bloquetes da área interna da estação e o acesso em pavimentação asfáltica à estação.
Recuperação do Reservatório RAP-MN1	09	17.512.0122.3904-6054	68	Concluído canteiro de obra, demolida parede de proteção térmica do reservatório
Recuperação do Reservatório RAP-MN2	09	17.512.0122.3904-6054	69	Emitida a ordem de serviço
Recuperação do Reservatório RAP-CZ1 e Remanejamento da Adutora ADT-Z40	11	17.512.0122.3904-6054	70	Construído barraco de obra
Perfurar poços no Distrito Federal	99	17.512.0122.3574.6050	59	Perfurados 09 poços
Aquisição e inst.de hidrômetros em ligações prediais de água do Distrito Federal	99	17.512.0122.3662.6052	12	Instalados 18.004 hidrômetros
Recuperação do Reservatório RAP-LN1	18	17.512.0122.3904.6054	71	Recuperados 50% de uma das câmaras
Substituição/setorização de redes de distribuição de água do Lago Norte	18	17.512.0122.3952.6055	79	Executado o canteiro de obras, locada a adutora e adquiridos materiais. Realizadas travessias pelo método não destrutivo na pista principal
Contratar adequação do PLD/2000, estudos de viabilidade e projeto básico dos sistemas São Bartolomeu e Corumbá Sul	99	17.512.0122.4986.6031	18	Efetuada a adequação do PLD/2000 de água e os estudos de viabilidade. Concluídos os projetos básicos dos sistemas São Bartolomeu e Corumbá Sul
Implantar redes de esgotos no Distrito Federal	99	17.512.0124.3669.6017	26	Implantados 29.169m de redes de esgotos
Implantar rede de esgotos para as quadras 100 pares e centro urbano – Samambaia	12	17.512.0124.3669.6017	76	Recebido material
Implantar rede de esgotos na s quadras 204 a 207 e 304 a 307 – Setor Residencial Oeste – São Sebastião	14	17.512.0124.3669.6017	77	Adquirido material e construídos 4.500m de rede de esgotos
Executar serviços topográficos e geotécnicos para desenvolver projetos em todas as áreas da CAESB	99	17.512.0124.4985.6019	51	Emitidas e concluídas 049 ordens de serviços topográficos; Parque Nacional, SBN, Lago Sul, Sol Nascente 2ª etapa, QS 11, Brasília, QE 18 Guará, Itapoã, Setor Cultural Norte, Setor de Múltiplas Atividades Sul Brasília/DF, Setor Noroeste, SIG, SHN, Av. Central – Sobradinho, Vila Estrutural, Ceilândia, 416 Norte, ETE Melchior, SCES, Riacho Fundo II 3º Etapa, Condomínio Por do Sol, ETA RD, ETA Adut Paranoá, EEE Águas Lindas, Planaltina, Santa Maria
Implantação da Estação de Tratamento de Esgotos Melchior. Procedente da etapa de nº22	3	17.512.0124.5712.6077	52	Fase de pré-operação. Ajustes nos equipamentos eletromecânicos
Construção da estação elevatória 1B e 2 e linha de recalque da 4ª etapa do sistema coletor de esgotos do Lago Sul.	16	17.512.0124.5715.6020	30	Complementada a concretização de mais de 3m de parede na elevatória. Concluídas a estrutura de alvenaria e o reboco das elevatórias 1B e 2. Concluída construção civil das estações elevatórias.
Construção de estações elevatórias de esgotos 3 e 5 e linha de recalque da 2ª etapa do sistema coletor do Lago Norte.	18	17.512.0124.5715.6020	37	Concluída a linha de recalque, instalados os equipamentos eletromecânicos.
Construção do interceptor de esgotos da 4ª etapa do Lago Sul.	16	17.512.0124.5716.6021	39	Construídos 4.928m de interceptores
Implantação do sistema de esgotamento sanitário do Lago Norte	18	17.512.0124.7010.6022	41	Concluído o canteiro de obras. Construídos 27.691m de ramal condominial, 4032m de rede

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	R.A.	(Código) Subtítulo da LOA	Etapa SAG	Etapa Realizada
				pública, 1673 de interceptor. Concluída a estação elevatória.
Implantação de rede de esgotos e interceptor para o Itapoã	28	17.512.0124.7010.6046	44	Construídos 107.636m de redes de esgotos
Implantação da 1ª etapa do sistema de esgotamento sanitário do setor Habitacional Jardim Botânico – São Sebastião	14	17.512.0124.7010.6048	45	Construídos 80.750m de redes de esgotos
Melhorar a estação de tratamento de esgotos do Recanto das Emas	15	17.512.0124.7012.6024	47	Concluído canteiro de obras, cercamento da área, entrega dos equipamentos e guarda-corpos. Efetuado revestimento das caixas de coleta dos reatores anaeróbicos. Concluída a montagem da correia transportadora de lodo
Melhoria da Estação de Tratamento de Esgotos de São Sebastião	14	17.512.0124.7012.6024	48	Iniciada a execução das obras no segundo reator. Concluída a substituição dos vertedouros e a recuperação das calhas dos s parafusos. Concluídas as obras dos 4 reatores e a urbanização
Melhoria da Estação de Tratamento de Esgotos de Alagado e Santa Maria	13	17.512.0124.7012.6024	62	Concluídas obras civis, eletromecânicas e urbanismo, automação, testes de pré-operação.

## 7. Dados Estatísticos – Período 2005 a 2008

Evolução 2005/2008 (%)	Unidade	2005	2006	2007	2008
<b>Dados Operacionais de Água</b>					
Nível de abastecimento de água	%	98,87	99,21	99,16	99,43
Número de ligações ativas	Unid.	408.051	434.060	459.286	497.992
Número de economias ativas	Unid.	682.344	719.621	757.436	808.501
Volume produzido	1.000m <sup>3</sup>	197.893	205.264	220.490	224.660
Volume faturado	1.000m <sup>3</sup>	150.201	156.554	161.163	165.787
Número médio de empregados próprios	Unid.	2.058	2.148	2.382	2.422
Índice de hidrometração	%	99,89	99,86	99,82	99,75
Extensão de rede	Km	6.176	6.469	6.991	7.507
<b>Dados Operacionais de Esgotos</b>					
Nível de esgotamento sanitário	%	92,69	92,80	92,98	93,71
Número de ligações ativas	Unid.	335.693	346.239	362.357	382.906
Número de economias ativas	Unid.	604.259	624.535	649.583	682.555
Volume tratado de esgotos	1.000m <sup>3</sup>	85.992	106.947	105.783	110.096
Volume faturado	1.000m <sup>3</sup>	130.350	132.479	134.451	136.526
Índice de tratamento de esgotos	%	100,00	100,00	100,00	100,00
Extensão de rede	km	4.681	4.736	4.871	4.935
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita operacional de água	R\$1.000	344.694	390.546	420.260	453.451
Receita operacional de esgotos	R\$1.000	262.613	300.441	321.618	343.519
Receita operacional total	R\$1.000	609.519	694.012	752.333	810.636
Despesas de exploração	R\$1.000	471.036	557.913	583.047	617.715
Investimento com recursos próprios	R\$1.000	136.927	135.069	37.936	98.289
<b>Investimento Total</b>	<b>R\$1.000</b>	<b>191.024</b>	<b>213.677</b>	<b>140.200</b>	<b>176.438</b>

## 8. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

#### CAESB – 40 anos – conquistas e novos rumos

Uma empresa de sucesso se faz com homens e idéias. Neste ponto a CAESB faz o diferencial por essas qualidades. Seguidamente, a empresa tem sido considerada como sendo uma das melhores em todo o País. Em 2009, a Companhia completa 40 anos de bons serviços para a comunidade do Distrito Federal. As pesquisas Top of Mind de opinião pública, realizadas por um jornal local, têm apontado a CAESB, nos últimos anos, como a melhor empresa de serviços públicos do DF. Esse é um patrimônio que não se constrói do dia para noite. Essa é a nossa história. Atender 2,5 milhões de clientes com água potável, coletar quase 94% de esgotos, tratar 100% dos esgotos não é tarefa fácil.

Hoje, a CAESB tem, no Distrito Federal, sete mil quilômetros de redes de distribuição de água e distribui, por dia, 614 milhões de litros de água tratada. Esta água passa por, aproximadamente, sete mil análises de qualidade a cada mês. São quase 550 mil ligações e 800 mil economias que recebem água com um padrão de potabilidade que alcança o índice de 98,07, nível superior à recomendação do Ministério da Saúde, que é de 95%.

Cinco mil quilômetros de redes de esgotos se estendem pelas quadras, superquadras e avenidas das nossas cidades. Todo o esgoto coletado é tratado. Mensalmente, nas 17 estações de



tratamento de esgotos, são realizadas cerca de quatro mil análises do esgoto coletado e o índice de adequação é de 84%, também superior ao previsto na legislação, de 80%.

De 2004 para 2008, a receita operacional da Companhia cresceu quase 50%, passando de R\$ 485 milhões para cerca de R\$ 810 milhões. O perfil de consumidor tem na categoria residencial a sua maior influência, cerca de 59%, sendo que, desse percentual, mais da metade são consumidores na faixa popular, classe média baixa.

Houve melhoria da eficiência na arrecadação e redução dos custos de gestão. A margem operacional, que em 2006, representava 80%, em 2008 caiu para 74%. Para se ter uma visão das dificuldades enfrentadas, em 2002 os tributos representavam cerca 6% dos custos e hoje representam 22%.

O grau de endividamento da empresa tem sido compatível com os investimentos realizados para alcançar a universalização dos serviços. De 1999 a 2008, a CAESB investiu em saneamento cerca R\$ 1 bilhão, sendo que, desse total, mais de R\$ 600 milhões foram com recursos próprios. Com essas ações a CAESB pode atender novos clientes, como por exemplo, os moradores dos condomínios, com o Programa Água Boa. De 2004 até 2008 foram 237 condomínios, cerca de 317 mil moradores.

Mas é tempo de mudanças e crises internacionais. Tempo de oportunidades. A CAESB está no caminho certo, rumo a novas conquistas. Em 2006, eram 134 ligações por empregados, hoje são 385. Isso mostra a vontade de avançar e buscar novos mercados. A empresa vem se modernizando e está preparada para enfrentar os grandes desafios. Garantir a continuidade no abastecimento de água do Distrito Federal para os próximos 30 anos é a prioridade. A curva da demanda e a do consumo de água no DF estão perigosamente se encontrando. Por isso, a empresa investirá maciçamente na expansão dos sistemas e na redução das perdas.

Com os investimentos que serão feitos pelo Governo do Distrito Federal em saneamento, a CAESB conquistará a universalização da oferta de água tratada, coleta e tratamento de esgotos. Esta será uma realidade nos lares de cada brasileiro. Atualmente, os índices de saneamento do DF são os melhores de todo o país e os índices de perdas os menores.

Um dado comparativo muito importante é a relação entre a oferta de serviços de saneamento e a mortalidade infantil. Em 1980, no DF, a oferta de água era de 96% e de esgotamento sanitário 52%. O índice de mortalidade infantil naquela época era de 36,2 mortes por mil nascimentos. Hoje, a situação é bem diferente. Os índices de abastecimento de água e esgotamento sanitário atingem a mais de 99% e 94%, respectivamente, e o de mortalidade caiu para 12,8.

Isso tudo demonstra o acerto da gestão, afinada com a visão da empresa, que é ser reconhecida como a melhor do País, em soluções e gestão em saneamento ambiental, com a qual as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar.

### **Perspectivas para o ano de 2009**

Dando prosseguimento as perspectivas e objetivos traçados no Planejamento Estratégico da CAESB, estão programados para serem implantados no ano de 2009 os seguintes projetos:

- Gestão do Conhecimento e Gestão por Competência;
- Melhoria da Eficiência Comercial e da Infra-Estrutura do Sistema de Água com a redução do índice de perdas de água;
- Expansão de Sistemas para atendimento aos condomínios
- Implantação do Programa de Gestão Ambiental;
- Avaliação da participação da CAESB no Mercado de Capitais.

### 12.3. CAESB PARTICIPAÇÕES S.A. – CAESBPAR

A CAESB Participações S.A. – CAESBPAR é uma sociedade de economia mista, subsidiária da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, cuja criação foi autorizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, através da Lei Distrital nº 3.789, de 02/02/2006, sendo regida pela Lei nº 6.404, de 15/12/76, e suas alterações, pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social

A CAESBPAR tem por objetivo a exploração de serviços de saneamento ambiental, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e seus respectivos subprodutos, bem como drenagem, recursos hídricos e meio-ambiente, em qualquer de suas fases e processos, em todo território nacional e no exterior, exceto no Distrito Federal.

As atividades a serem desenvolvidas pela CAESBPAR buscarão a obtenção de benefícios sócio-ambientais, dentro dos limites de viabilidade econômico-financeira das operações, garantindo a sustentabilidade dos projetos implementados e a devida remuneração dos recursos aportados.

Para a consecução de seus objetos, a CAESBPAR poderá participar de outras sociedades na condição de acionista, cotista ou investidora.

Cumprida a empresa prospectar projetos de acordo com a área de abrangência de sua atuação; negociar a participação em projetos, realizando contratos, adquirindo ações, assinando acordo de acionista, estabelecendo convênios e executando atividades relacionadas com investimento em projetos; gerenciar as atividades pertinentes a sua participação nos projetos da qual faça parte; acompanhar os projetos em que participe, prestando contas aos seus acionistas; representar os interesses de seus acionistas junto a projetos com os quais estabeleça contrato; participar da administração de outras instituições da qual se torne sócia, integrando os conselhos de administração e fiscal.

Para cumprimento de seus objetos, e respeitada a legislação pertinente, a CAESBPAR poderá ajustar contratos, com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como conveniente direta ou como executora.

#### Força de Trabalho

Servidores	Atividade - Meio	Atividade - Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro da CAESBPAR	2	-	2
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>

Obs.: O quadro da CAESBPAR está constituído do Diretor-Presidente, que também é o Presidente da CAESB, e do Diretor de Gestão de Negócios e do Diretor de Gestão Corporativa, os dois últimos eleitos pelo Conselho de Administração.

#### 1. Realizações de Caráter Finalístico

Impulsionado o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, logrou sucesso o pedido de marcas com o elemento nominativo GELAQUA.

#### 2. Obras e Serviços de Engenharia

Não ocorreram em virtude da condição pré-operacional da Companhia.

#### 3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Estão sendo implementadas ações a fim de que a empresa possa atuar nos negócios em que alcancem o seu objeto social e cumprir as disposições da Lei nº 3.789, de 02/02/06, notadamente quanto à locução final de seu art. 2º.

#### 4. Perspectivas para o ano 2009

Implementação do Projeto-Piloto do CAESBPAR-DELIVERY.

## 12.4. COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB

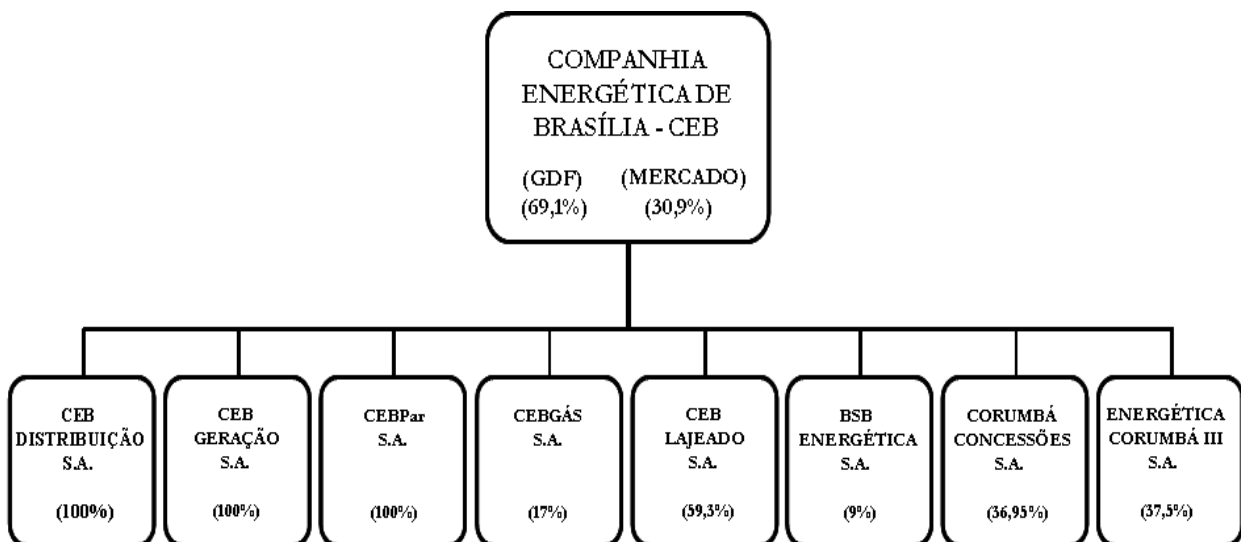
A Companhia Energética de Brasília – CEB foi criada por meio da Lei nº 4.545, de 10/12/64, e sua denominação atual instituída pela Lei nº 383, de 16/12/92. A Companhia é uma sociedade de economia mista de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por ter aberto seu capital em 04/07/94.

A Lei nº 2.710, de 24/05/01, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessões firmados pela Companhia. A reestruturação foi aprovada pela Resolução nº 318, de 14/09/05 – ANEEL. Destaca-se que a referida estrutura empresarial foi consolidada na Assembléia Geral Extraordinária de 12/01/06.

Os objetivos empresariais orientam as atividades da Companhia, determinam a alocação adequada dos recursos materiais e humanos da Empresa e expressam os principais resultados globais que deve ser alcançado em relação aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação: sociedade, meio ambiente, mercado, clientes, acionistas e empregados.

Os principais objetivos são:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de suas controladas e coligadas;
- Assumir responsabilidade sócio-ambiental;
- Garantir competitividade e eficácia econômico-financeira;
- Modernizar a empresa de forma sistêmica;
- Atuar de forma pró-ativa para manutenção e expansão de seus mercados.



### Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB – (Presidente)	01	-	-	-	01
Requisitados Da CEB Distribuição	07	-	03	10	20
Contratados temporariamente	-	-	-	05	05
Estagiários	-	05	-	01	06
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>08</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>16</b>	<b>32</b>
<b>Total Geral</b>	<b>08</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>16</b>	<b>32</b>

### Realizações

#### 1. Organização Societária

A organização societária da Companhia Energética de Brasília (Holding), contribuiu para a melhoria da gestão, na medida em que a aferição do desempenho das unidades empresariais passou a ter maior clareza. A reestruturação ampliou a perspectiva desenvolvimentista adotada pela gestão atual e possibilitou às regiões circunvizinhas ao Distrito Federal a geração de renda, por meio da oferta de empregos relacionados aos diversos negócios, e o consequente desenvolvimento da região do entorno.

Em 2008, com o fortalecimento das empresas integrantes da CEB, continua o aperfeiçoamento empresarial em bases sustentáveis, para atendimento dos objetivos da CEB Holding, estágio que também

deverá ser alcançado no futuro próximo pelos empreendimentos em fase não-operacional (Energética Corumbá III S/A e BSB Energética S/A).

**Capital Social – Posição em dezembro de 2008**  
**Quantidade de Ações (Mil unidades)**

Ordinárias	Preferenciais	Total	Percentual
4.576.432	4.607.026	9.183.458	100,00%

**2. Processo de ajuste da Companhia – em andamento**

Dando continuidade ao ajuste societário da Companhia Energética de Brasília, a direção da CEB Holding houve por bem manter processo rigoroso de recuperação empresarial, sendo que, já em 2008, apresentaram reflexos na melhoria dos resultados da gestão.

O ajuste nas despesas da Companhia teve continuidade particularmente por intermédio da iniciativa de substituição de empréstimo bancário e foram realizados aportes nas empresas em fase pré-operacional, utilizando-se para tal fim, a alienação de ativos ociosos.

**3. Pessoal – Patrimônio Humano**

Promover meios de excelência do potencial humano tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais, para atingir a Missão da Companhia.

Concurso Público: O relatório preparado em conjunto com as empresas do Grupo CEB estabeleceu os quantitativos necessários para contratação, bem como a qualificação do futuro quadro funcional, com a finalidade de atender às necessidades da Companhia de forma permanente.

**4. Execução orçamentária**

Descrição do Programa	Unidade	Programa de Trabalho (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada	Valor Orçado	Valor Realizado
Administração de Pessoal da Companhia Energética de Brasília	CEB	25.122.0100.8502.7002	001	Concluída	100 %	1.729.100,00	1.061.038,70
Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da Companhia Energética de Brasília	CEB	25.122.0100.8517.7002	002	Concluída	100 %	3.563.380,00	2.406.770,26
Serviços e Material para Iluminação Pública	Distrito Federal	25.122.3100.8507.6452	003	Concluída	100 %	43.691.330,00	40.371.357,66
Aquisição de Móveis e Equipamentos	CEB	25.122.4200.1131.0003	004	Concluída	100 %	460.800,00	186.445,47
Investimentos em Participações de Empresas de Geração de Energia	CEB	25.752.4200.1132.0274	006	Concluída	100 %	5.202.150,00	4.617.973,44
Encargos e Tributos Sobre a Receita	CEB	28.122.0001.9054.0002	007	Concluída	100 %	11.805.960,00	8.134.171,93
Tarifas e Encargos Financeiros	CEB	28.122.0001.9055.0002	008	Concluída	100 %	472.740,00	126.170,96
Amortização e Encargo da Dívida Contratada	CEB	28.844.0001.9029.0005	009	Concluída	100 %	32.086.910,00	28.867.219,12

Obs: A CEB utiliza o plano de contas do setor elétrico e não contempla todas as fases de execução das despesas contidas no plano de contas da contabilidade pública.

**5. Obras Realizadas em Parceria com a Iniciativa Privada e com a Comunidade**

Por intermédio da Energética Corumbá III S/A, a CEB está construindo a Usina Corumbá III, localizada no Município de Luziânia – GO. A Usina será concluída em abril de 2009 e a CEB participa do empreendimento com o percentual de 15% (a Energética Corumbá III S/A possui 40% da Usina e a CEB, participa com 37,5% das ações dessa Empresa). Destaque-se que a Companhia também está participando da construção de PCHs nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, por meio da BSB Energética S/A. A CEB tem a participação acionária corresponde a 9% do capital social dessa Empresa.

## 12.5. CEB LAJEADO S.A

A CEB LAJEADO S.A. – CEBLajeado, sociedade anônima de capital fechado, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.515, de 31/12/1999 e foi constituída em 22/02/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de parte da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), com potência instalada de 902,5 MW, que é administrada pela Investco S.A.

### Força do Trabalho

Colaboradores	Atividade Meio		Atividade Meio		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Comissionados, sem vínculo efetivo	03	-	-	-	03
Estagiários	-	03	-	-	03
<b>Subtotal (Força do Trabalho)</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	-	-	<b>06</b>
<b>Total Geral</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	-	-	<b>06</b>

Obs.: A CEBLajeado opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho de 06 (seis) profissionais. É importante acrescentar que foi encaminhado ao Governo do Distrito Federal, um Plano de Cargos, Carreira e Salário – PCCS, que uma vez aprovado, irá proporcionar a realização de concurso público para o preenchimento do quadro efetivo de pessoal.

### Realizações

#### 1. Informações sobre o empreendimento

A CEBLajeado é acionista da Investco, onde participa com 20% do Patrimônio Líquido, o que lhe dá direito de comercializar um bloco de energia equivalente a este percentual, gerada pela UHE no decorrer do exercício.

O prazo de duração do contrato de concessão compartilhada é de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir de 16 de dezembro de 1997.

- Localização: Rio Tocantins, nos Municípios de Palmas e Miracema, no Estado do Tocantins;
- Início da operação comercial: Dezembro de 2001;
- Potência instalada: 902,5 MW;
- Energia assegurada: 4.613.016 MWh/ano;
- Concessão compartilhada entre as empresas: REDE Lajeado S.A., CEB LAJEADO S.A., EDP Lajeado S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a INVESTCO S.A.;
- Participação da CEB Lajeado no empreendimento: 20%.

#### 2. Composição do Capital Social

As ações ordinárias e preferenciais representativas do capital social da CEBLajeado estão totalmente integralizadas e distribuídas da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
CEB	82.013.911	100	-	-	82.013.911	59,9308
ELETOBRÁS	-	-	54.835.800	99,9995	54.835.800	40,0700
Amadeu Zamboni Neto	-	-	300	0,0005	300	0,0002
Sérgio Feijão Filho	-	-	2	-	2	-
<b>Total</b>	<b>82.013.911</b>	<b>100%</b>	<b>54.836.102</b>	<b>100,00%</b>	<b>136.852.013</b>	<b>100,00%</b>

A CEBLajeado, em conjunto com as empresas: Rede Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e EDP Lajeado Energia S.A., são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 59,93% (cinquenta e nove vírgula zero cinco por cento) do capital social da INVESTCO S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Miracema, Estado do Tocantins, na Rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93 ("INVESTCO").

As empresas supracitadas, juntamente com a INVESTCO, são parte do consórcio denominado "Consórcio Usina Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luiz Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 – ANEEL e respectivos aditivos.

#### 3. Realizações da CEBLajeado para o Distrito Federal

O empreendimento, concluído em novembro de 2001, com um grande esforço da CEB, tem contribuído significativamente para a modicidade tarifária aplicada à população no Distrito Federal, considerando que o montante 885.975,853 MWh foi vendido à CEB Distribuição S.A. por uma tarifa próxima a da energia comprada de usinas antigas.

A resolução ANEEL-615/2008, de 19 de fevereiro de 2008 estipulou novo nível tarifário para os membros do Consórcio Lajeado, autorizando-os a praticar a tarifa de R\$ 99,62/MWh (base dezembro de 2007). No mesmo ato, a ANEEL reconheceu os valores dos componentes financeiros correspondentes aos efeitos cumulativos da nova tarifa, calculados até julho de 2007. Para a CEBLajeado S.A. a este título, coube o montante de R\$ 5,8 milhões. Considerados os efeitos da incidência acumulada desta revisão, com seus

valores computados e atualizados até agosto de 2008, este crédito atingiu o valor de R\$ 9,0 milhões a serem ressarcidos pela CEB Distribuição S.A.

No balanço da energia comercializada pela CEBLajeado, durante o exercício de 2008, sua parcela de energia assegurada, proveniente da Usina Hidroelétrica Luiz Eduardo Magalhães, atingiu o montante de 913.377 MWh. Esta energia foi vendida e entregue à CEB DISTRIBUIÇÃO S.A., conforme contrato de compra e venda de energia celebrado entre as partes. Eventuais sobras e/ou déficits de energia em relação à energia assegurada são liquidadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme os procedimentos do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE.

#### 4. Evolução do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)			
	2006	2007	2008
1 - RECEITAS			
Venda de Energia Elétrica	75.733	78.295	96.427
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Serviços de Terceiros	321	105	225
Material	4	7	7
Operações com energia elétrica (CCEE)	734	460	3.640
Custo de Uso da rede de Transmissão	8.733	9.291	10.056
Recursos Hídricos	3.346	2.850	3.226
Outros Custos Operacionais	10	34	33
	13.148	12.747	17.187
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	62.585	65.548	79.240
4 - Retenções			
Depreciação	4	5	6
Amortização	5.887	5.887	5.887
	5.891	5.892	5.893
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido (3-4)	56.694	59.656	73.347
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.938	7.039	13.396
Receitas Financeiras	438	2.300	2.331
	6.376	9.339	15.727
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	63.070	68.995	89.074
8 - Distribuição do Valor Adicionado			
Pessoal e Encargos	1.020	867	829
Impostos, taxas e contribuições	11.102	11.155	13.386
Arrendamento, Aluguéis e Juros	38.338	40.791	45.002
Juros sobre o capital próprio e Dividendos	10.429	12.535	20.265
Lucro retido / Prejuízo do Exercício	2.181	3.647	9.592
	63.070	68.995	89.074

Obs.: Os dados objeto do item 7 (Evolução do Valor Adicionado), especialmente os constantes da Coluna 2008, estão grafados de forma estimada, considerando que as demonstrações contábeis da INVESTCO S.A. foram disponibilizadas sem a competente auditoria.

#### 5. Diagnóstico da Unidade

##### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

##### Principais Desafios

– A CEBLajeado dará continuidade às ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:

– Realizar ações para o equacionamento definitivo das pendências junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, de forma a obter a autorização dos repasses dos custos incorridos com o uso do sistema de transmissão.

– Trabalhar em conjunto com a CEB DISTRIBUIÇÃO S.A. para a homologação, pela ANEEL, dos termos aditivos ao Contrato de Compra e Venda de Energia, visando maximizar os resultados econômicos da empresa;

– Acompanhar junto ao Comitê de Política de Recursos Humanos – CPRH, órgão ligado ao Governo do Distrito Federal, a aprovação do PCCS da CEBLajeado.

## 12.6. COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS

A Companhia Brasileira de Gás - Cebgas, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília / DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital no 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal.

Associando-se à iniciativa privada através da BRASÍLIAGÁS S.A., e contando também com a participação da PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, o governo distrital, através da Companhia Energética de Brasília – CEB, deu o passo definitivo para a viabilização do suprimento desse energético diferenciado para o Distrito Federal.

A constituição da Companhia realizou-se por intermédio das ações do Distrito Federal em vista da importância que o gás natural vem demonstrando em todo o mundo, como variável importante no desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, conciliou o preceito Constitucional, que estabelece como competência dos estados membros da Federação a distribuição de gás canalizado, com a necessidade de promover-se uma gestão empresarial para a distribuição de gás natural e com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

Associando-se à iniciativa privada através da BrasíliaGás S.A. e da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, o Distrito Federal através da Companhia Energética de Brasília, deu um passo definitivo na direção do suprimento de um energético diferenciado para o Distrito Federal.

### 1. Competência da empresa

A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do Governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional – que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado - com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e, ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

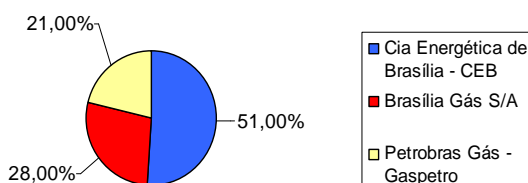
#### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio C/ cargo em Comissão	Atividade – Fim C/ cargo em comissão	Total
Requisitados Órgãos do Gov. Federal.	-	-	-
Servidores comissionados sem vínculo empregatício	01	-	01
<b>Total Geral</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>01</b>

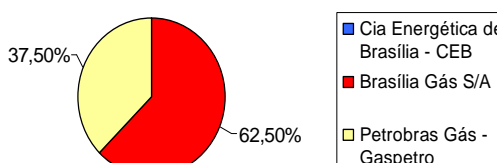
Realizações

### 2. Composição Acionária

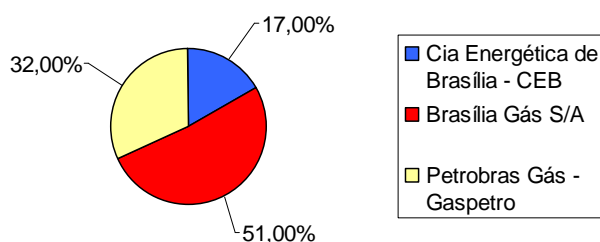
#### Ações Ordinárias



#### Ações Preferenciais



#### Capital Total



### 3. Ações Empresariais e Principais Desafios

As questões afeitas à logística de transporte do gás natural para o Distrito Federal vêm sendo avaliadas e discutidas em profundidade com os agentes do setor no país, através da mobilização de esforços de todos os sócios da CEBGAS, inclusive o Governo do Distrito Federal – GDF, os quais têm feito gestões junto ao Ministério de Minas e Energia – MME no sentido de buscar apoio para a construção de um gasoduto de transporte a partir do Gasoduto Bolívia Brasil – GASBOL e chegando até Brasília.

Para antecipar a oferta de gás natural canalizado à população do DF, a Diretoria Executiva da CEBGAS desenvolveu os estudos e as respectivas ações com vistas a avaliar e buscar implementar as rotas tecnológicas viáveis para o transporte do gás natural para o DF, a saber:

#### Gás Natural Liquefeito – GNL

Por intermédio de uma iniciativa pioneira no país, foi construída uma planta de liquefação de gás natural em Paulínia – SP, a qual iniciou suas operações em 2006, com capacidade de produção de 380.000 m<sup>3</sup>/dia de Gás Natural Liquefeito – GNL, em condição de suprimento competitivo com outros energéticos a serem deslocados, como a Gasolina C e o Álcool, além do Gás Liquefeito de Petróleo – GLP (Gás de Cozinha), de forma econômica para a população do DF e para a CEBGAS;

#### Gasoduto de Transporte

Essa alternativa é a que dará a condição de operação definitiva para a CEBGAS, alavancando a construção de toda a rede de distribuição de gás no DF. A CEBGAS está acompanhando o desenvolvimento do projeto de um gasoduto. O apoio a esse projeto é fundamental para a sua estruturação e para a viabilização da obra através da obtenção dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, constituída por intermédio da Lei 10.438/2002.

### 4. Principais Projetos de 2008

Em 2008, a CEBGAS deu mais um importante passo para a sua consolidação e seu desenvolvimento como concessionária de distribuição de gás canalizado do Distrito Federal quando em 03 de dezembro de 2008 concluiu mais uma rede de abastecimento de gás natural para o segmento veicular, dessa vez para o Posto Guarapari, de propriedade da Petrobras Distribuidora S.A, localizado na Candangolândia, no SPMS.

Além de concluir as obras da rede de abastecimento que permitiu a entrada em operação do segundo Posto de GNV em Brasília, a CEBGAS também desenvolveu outras importantes ações com a finalidade de desenvolver a inserção do gás natural na matriz energética do DF, dentre as quais pode-se citar:

- Negociação com a Secretaria da Fazenda do DF para redução da Alíquota do ICMS para o Gás Natural Veicular para 7%, com crédito total do ICMS da compra do GNL, como forma de reduzir o preço e tornar o gás natural veicular mais competitivo;
- Continuação do programa de formação de mão de obra especializada para o setor de gás natural, em parceria com o SENAI – DF;
- Manutenção da linha de crédito junto ao Banco de Brasília S.A. - BRB para o financiamento de Kit de Gás Natural para os taxistas;
- Realização de curso de treinamento sobre o Gás Natural para o Corpo de Bombeiros do DF;
- Discussões com diversas empresas transportadoras de Gás Natural Comprimido - GNC para agilizar a abertura de mais 5 (cinco) novos Postos de GNV no Distrito Federal.
- Negociação com o GDF e TERRACAP para a adoção do gás natural no SETOR NOROESTE, com investimento na rede de distribuição previsto a partir de 2010;
- No Segmento Industrial, a CEBGAS continuou as tratativas, para o fornecimento de aproximadamente 20.000 m<sup>3</sup>/dia de gás natural.
- No Segmento Comercial, a CEBGAS continuou prospectando o mercado hoteleiro de Brasília, chegando inclusive a apresentar estudo para cogeração a gás natural para alguns Hotéis. As questões de preço do GNL representaram um forte obstáculo à imediata implementação do projeto.

### 5. Outras Informações

#### Administração de Pessoal da CEBGAS – (25.122.0100.8502.7009)

Etapa no SAG	Motivo	Quantidade	Valor Pago /Ano
0001	Pagamentos aos membros do Conselho Fiscal em 2008	03	R\$ 28.559,88
0002	Pagamentos aos membros do Conselho de Administração em 2008	03	R\$ 6.346,64
0003	Pagamentos a consultores durante 2008	01	R\$ 46.087,80
0004	Encargos sociais Conselheiros e Consultores	07	R\$ 36.954,60
0005	Bolsa Estágio	01	R\$ 8.935,30
<b>Total</b>			<b>R\$ 126.884,22</b>



**Ressarcimentos, Indenizações e Restituição da Cebgas (28.846.0001.9050.0017)**

<b>Etapa no SAG</b>	<b>Motivo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Pago /Ano</b>
0008	Ressarcimento,indenizações e custo do gás		R\$ 2.168.779,11
<b>Total</b>			R\$ 2.168.779,11

**Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Cebgas (25.122.0100.8517.7008)**

<b>Etapa no SAG</b>	<b>Motivo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Pago/ Ano</b>
0006	Manutenção dos serviços administrativos gerais da CEBGAS	-	R\$ 229.298,15

**6. Investimentos****Equipamentos e Mobiliário**

<b>Motivo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Pago / Ano</b>
Adquirir equipamentos e mobiliário	2	R\$ 3.390,00

**Implantação do sistema de armazenagem e Distribuição de Gás (25.753.4200.7046.0001)**

<b>Etapa no SAG</b>	<b>Motivo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Pago/ Ano</b>
0007	Implantação do Sistema de Gás Natural	1	R\$ 41.320,44

## 12.7. CEB DISTRIBUIÇÃO S.A

A CEB Distribuição S.A. – CEB – D foi constituída em 12/01/2006. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia – MME e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por ser o órgão fiscalizador da concessão da CEB Distribuição S.A

Os ativos da CEB Distribuição S.A. são resultantes da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL.

A CEB Distribuição S.A. é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB e tem por objeto:

I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;

II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

III. Garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;

IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;

V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

VI. Principais objetivos:

VII. Atender e superar os padrões de qualidade do fornecimento de energia estabelecidos pela ANEEL;

VIII. Promover a satisfação do consumidor por meio dos serviços de distribuição de energia elétrica;

IX. Promover a sustentabilidade econômico-financeira;

X. Promover a adequação do PMSO em relação à Empresa de Referência;

XI. Valorizar os recursos humanos da empresa;

XII. Promover a Prática da Responsabilidade Socioambiental.

### Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB	-	416	-	208	624
Requisitados	Órgãos do GDF	10	-	-	10
	Fora do GDF	01	-	-	01
Comissionados, sem vínculo efetivo	06	-	01	-	07
Estagiários	-	86	-	-	86
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>06</b>	<b>513</b>	<b>01</b>	<b>208</b>	<b>728</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	45	-	-	45
<b>Total Geral</b>	<b>06</b>	<b>558</b>	<b>01</b>	<b>208</b>	<b>773</b>

### Realizações

#### 1. Principais desafios e ações para superação

##### Segunda Revisão Tarifária Periódica

Em 26 de agosto de 1999, foi assinado o Contrato de Concessão nº 66/99, firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e a Companhia Energética de Brasília – CEB, hoje CEB Distribuição S.A. Esse contrato tem por objeto regular a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica da concessão. O mencionado contrato prevê nas Subcláusulas Terceira e Quarta da Cláusula Sétima, a periodicidade anual do reajuste de tarifas de energia elétrica da concessionária, mediante aplicação de fórmula específica, conforme a Subcláusula Sexta da Cláusula Sétima.

Cabe a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL estabelecer tarifas que assegurem ao consumidor o pagamento de um valor justo, como também garantir o equilíbrio econômico-financeiro da

concessionária de distribuição, para que ela possa oferecer um serviço com qualidade, confiabilidade e continuidade necessária.

Em 26 de agosto de 2008, após a realização da Audiência Pública nº. 44/2008 realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e análise das contribuições de vários segmentos da sociedade. A Superintendência de Regulação Econômica – SRE, calculou para a CEB Distribuição S.A. o percentual total de -6,98% sendo -4,77% econômico e -2,21% financeiro como reposicionamento a ser aplicado sobre as tarifas da concessionária.

A Receita Requerida da concessionária é formada pela soma das Parcelas A e B. A Parcela “A” é composta pela compra de energia, encargos setoriais e transporte de energia e totalizou R\$ 751.301.015,17. A Parcela “B” é composta por custos operacionais eficientes, remuneração bruta do capital e quota de reintegração e totalizou R\$ 294.170.973,03. Assim, o total da Receita Requerida para o período tarifário agosto de 2008 a julho de 2009 é de R\$ 1.045.471.988,020.

#### Índice de reposicionamento tarifário com dados financeiros

Empresa	Número de Unidades Consumidoras Maio/2008	Índice Médio de Reposicionamento
CEB Distribuição S.A.	780.212	- 6,98 %

#### Índices médios a serem aplicados às faturas de energia por nível de tensão

Grupo	Efeito sobre as tarifas de 2007
	Varição %
AT (maior que 2,3kV)	-2,23
BT (menor que 2,3kV)	-3,26

#### O resultado obtido pela CEB

Resumo do Reposicionamento Tarifário da CEB		
Componentes	R\$	%
<b>1 - Total de Custos da Parcela “A”</b>	<b>751.301.015,17</b>	<b>71,86</b>
1.1 – Compra de Energia	553.700.454,65	52,96
1.2 – Encargos Setoriais	111.293.862,07	10,64
1.3 – Transporte de Energia	86.306.698,45	8,26
<b>2 - Total de Custos da Parcela “B”</b>	<b>294.170.973,03</b>	<b>28,14</b>
2.1 – Custos Operacionais	170.687.384,63	16,33
2.2 – Remuneração do Capital	76.909.336,00	7,36
2.3 – Quota de Reintegração	46.574.252,40	4,45
<b>Receita Requerida</b>	<b>1.045.471.988,20</b>	<b>100,00</b>

## 2. Obras e Serviços no Sistema Elétrico de Distribuição em 2008.

### Rede de Distribuição Subterrânea de até 15 kV

- 12 km de rede subterrânea de dutos;
- 186 caixas subterrâneas;
- 54 km de circuitos instalados;
- Foram executadas 17 Estações Transformadoras para Rede Subterrânea de 13,8kV/380-220 V, em diversos locais do Distrito Federal, totalizando 30.000 kVA de potência disponibilizada.

### Obras de Rede Subterrânea Relevantes

- Instalação de cabos de 13,8 kV na rede tronco de 185 mm<sup>2</sup>, e ramais de 95 mm<sup>2</sup> para atendimento ao Setor de Hotéis e Turismo Norte;
- Instalação de Cabos 95 mm<sup>2</sup> para atendimento ao Setor Sudoeste saindo da subestação.

### Rede de Distribuição Aérea de até 15 kV

- 3.227 postes;
- 80 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV);
- 66 km de redes de distribuição de energia elétrica em Baixa Tensão (220/380 V);
- 100 transformadores Monofásicos (13,8kV/220-380V) com uma carga disponibilizada de 715 kVA;
- 270 transformadores Trifásicos (13,8kV/220-380V) com uma carga disponibilizada de 14.000 kVA.

### Obras de Rede Aérea Relevantes

- Atendimento as Novas Quadras de Samambaia Oeste;
- Remanejamento e Compactação de Redes de 13,8 kV para possibilitar a execução da Via de ligação entre Samambaia e Ceilândia Sul;
- Atendimento ao Condomínio Porto Rico em Santa Maria;

- Execução da Linha de 34,5 kV saindo da Subestação de Ceilândia Norte até a Subestação de Brazlândia;
- Atendimento a Vila DNOCS em Sobradinho;
- Atendimento a QNR 05 e QNP 19 de Ceilândia;
- Atendimento ao Núcleo Rural Monjolo para possibilitar o remanejamento de famílias da Vila Estrutural;
- Atendimento ao Setor Complementar de Indústrias e Abastecimento na Quadras 8, 9, 10, 11 e 13;
- Mudança de Rede Convencional para Rede Compacta no Lago Sul;
- Mudança de Rede Convencional para Rede Compacta em Águas Claras;
- Remanejamento de Rede Aérea de 13,8 kV para possibilitar a execução do Sistema de Viadutos Israel Pinheiro na Estrada Parque Taguatinga.

### Subtransmissão

- Ampliação da subestação Águas Claras com a implantação de um bay com transformador de 32 MVA em 138 KV, 07 novas saídas de circuitos alimentadores em 15 KV e 01 banco de capacitores de MVar;
- Ampliação da Subestação Monjolo com a implantação de um bay com transformador de 32 MVA em 138 KV, 07 novas saídas de circuitos alimentadores em 15 KV e 01 banco de capacitores de MVar;
- Implantação da Subestação Sudoeste composta de 02 (dois) transformadores de 32 MVA na tensão de 138 kV, 02 (dois) bay's de transformador e 02 (dois) bay's de linha subterrânea, tensão de 138 kV;
- Instalação, subterrânea, das LD's - linhas de distribuições em 138 kV, de dois trechos: 1 - Subestação Brasília Norte x Subestação Sudoeste e 2 - Subestação Samambaia (FURNAS) x Subestação Sudoeste; ambos os trechos entre Rodoferroviária à SE Sudoeste, compreendendo cada linha uma distância de 3,2 km, com capacidade de transportar 160 MVA, cada linha;
- Instalação do trecho Aéreo LD - linha de distribuição em 138 kV interligando a Subestação Brasília Norte à Subestação Sudoeste trecho entre a SEBN e a Rodoferroviária, compreendendo uma distância de 3,7 km, com capacidade de transportar 160 MVA;
- Construção do sistema de drenagem da subestação Santa Maria;
- Construção da Bacia de Contenção de óleo da oficina mecânica da subestação Brasília Norte;
- Execução da 1ª Etapa da ampliação e mudança do nível de tensão de 34,5 KV para 138 da subestação do Gama com a instalação de um transformador de 138-13,8 KV, 32 MVA;
- Iniciadas as obras da subestação Mangueiral em 138 KV composta nesta etapa de um transformador de 138-13,8 KV e 32 MVA e outro de 138-34,5-13,8 KV de 40 MVA. Esta subestação receberá a energia proveniente da usina de Corumbá III;
- Iniciadas as obras da linha de distribuição em 138 KV que interligará as subestações Mangueiral e Brasília Centro. Esta linha é composta de um trecho subterrâneo de 4,5 km, um trecho sublacustre de 1,7 Km e outro aéreo de 14,5 Km.

### 3. Execução Orçamentária

Descrição do Programa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada	Valor Orçado/Revisto CEB Distribuição	Valor Realizado CEB Distribuição
Administração de Pessoal da CEB Distribuição S.A	25.122.0100.8502.6994	01	Concluída	100 %	159.467.563,00	158.991.702,00
Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Distribuição S.A	25.122.0100.8517.6987	02	Concluída	100 %	99.176.148,00	99.169.432,00
Concessão de Benefícios aos servidores da CEB Distribuição	25.122.0750.8504.6985	03 e 04	Concluída	100 %	6.180.000,00	5.826.659,00
Publicidade e Propaganda da CEB Distribuição	25.131.3200.8505.6971	05	Concluída	100 %	3.400.000,00	0,00
Aquisição de Energia Elétrica de Energia para o Distrito Federal	25.752.4200.6065.0003	06	Concluída	100 %	1.070.530.000,00	988.754.631,00
Amortização e Encargos da Dívida Pública Contratada – Externa	28.844.0001.9029.0004	09	Concluída	100 %	137.758.475,00	134.601.575,00
Infra-estrutura Operacional da CEB Distribuição	25.752.4200.1131.0004	07	Concluída	100 %	14.208.353,00	3.215.354,00
Implantação e Melhoria das Estruturas de Distribuição de Energia Elétrica	25.752.4200.1133.0315	08	Concluída	100 %	153.550.672,00	125.267.750,00

A CEB Distribuição utiliza o plano de contas do setor elétrico.

### 4. Dados Estatísticos

Classes	Nº de Consumidores				Consumo Gwh			
	2005	2006	2007	2008*	2005	2006	2007	2008*
Residencial	632.661	650.036	673.322	701.175	1.507	1.174	1.704.565	1.482
Industrial	1.653	1.580	1.464	1.489	132	103	1.303.064	153

Comercial	79.195	78.698	78.414	81.421	1.174	906	524.677	1.137
Rural	8.801	8.956	9.021	9.021	97	72	246.186	95
Poder Público	3.844	3.984	3.985	4.037	459	361	236.930	442
Iluminação Pública	19	19	19	19	212	160	164.437	224
Serviço Público	198	218	202	219	217	176	108.284	223
Próprio	52	51	45	47	5	3	4.236	3
<b>Subtotal</b>	<b>726.423</b>	<b>743.542</b>	<b>766.472</b>	<b>797.428</b>	<b>3.803</b>	<b>2.955</b>	<b>4.292.377</b>	<b>3.759</b>
Suprimento à CELG	-	-	-	-	03	04	01	-
<b>Total</b>	<b>726.423</b>	<b>743.542</b>	<b>766.472</b>	<b>797.428</b>	<b>3.806</b>	<b>3.993</b>	<b>4.293</b>	<b>3.759</b>

\*Outubro 2008

### Energia Elétrica Comprada para Revenda

Fornecedores (**)	Físico		Financeiro	
	Energia		Valor	
	MWh	%	R\$ (Mil)	%
ITAIPU	961.744,000	21,64%	78.379.624,99	19,97%
PROINFA	60.782,053	1,37%	9.666.697,24	2,46%
CCEAR (ACR)	2.131.334,365	47,96%	153.046.814,46	39,00%
Corumbá IV	554.496,000	12,48%	80.252.800,40	20,45%
CEB Lajeado	728.095,530	16,38%	70.409.119,80	17,94%
Investco	7.531,028	0,17%	699.615,79	0,18%
<b>Total</b>	<b>4.443.982,976</b>	<b>100%</b>	<b>392.454.672,68</b>	<b>100%</b>
Mix de compra - R\$/MWh		88,31		

\*\* Dados apurados até 31.10.2008

## 5. Convênios Firmados com a União

Através do Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste-FCO.: R\$ 37.000.000,00.

## 6. Pessoal

### Patrimônio Humano

Promover meios de excelência do potencial humano tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais, para atingir a Missão da Empresa.

### Principais Projetos de 2008

- Desenvolvimento de 314 ações de capacitação com 3.824 participações/ano;
- Formação de Controlador e Coordenador de Operação do Sistema de Distribuição;
- Aprimoramento da Aplicação dos Procedimentos Comerciais e da Qualidade do Atendimento ao Público – aprofundar e fortalecer conhecimentos relativos à associação entre os procedimentos comerciais, a Resolução 456/2000 – ANEEL, a Norma Técnica de Distribuição 6.01 e Excelência no atendimento;
- Formação de Atendentes do Call Center – com o objetivo de conseguir a excelência na prestação de serviços. Sendo 3 turmas compostas de 114 colaboradores;
- Básico de Serviços Comerciais e Emergências para Eletricistas de Empreiteira – com objetivo de preparar os eletricistas de empreiteiras a desenvolverem as atividades referentes aos serviços emergenciais em redes aéreas convencionais e redes secundárias isoladas, utilizando o equipamento de envio e recepção de mensagens via Sistema OminiSat;
- Organização de 01 Seminário Técnico – Abordagem de Temas relacionados ao sistema elétrico de potencia com participação de engenheiros, eletrotécnicos, eletricistas e demais profissionais interessados no tema;
- NR 10 - Módulo Básico - Em cumprimento a exigência legal foram treinados 40 empregados de empreiteiras e 13 da CEB no módulo básico da NR 10, totalizando 53 colaboradores treinados.
- Curso Eletricista Autônomo;
- CIPA CEB: No mês de outubro tomaram posse os representantes das CIPAS Central, Leste, Oeste, SIA e Pirâmide, para a gestão 2008/2009. Entre as atribuições das CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), estão incluídas: despertar o interesse dos empregados pelos assuntos ligados à prevenção de acidentes e doenças do trabalho, propor cursos e treinamentos para os empregados e promover a Semana Interna de Prevenção de Acidentes;
- Realização do I Rodeio de eletricistas da CEB Distribuição S.A.;
- Participação dos eletricistas da CEB – D no II Rodeio Nacional de Eletricistas no SENDI de Recife – PE;
- Elaboração de Instruções de Segurança;

**Participação nos eventos:**

- Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos;
- Melhores práticas em segurança e saúde;
- 4º SENOP (Seminário Nacional de Operadores de Sistemas Elétricos);
- VIII SINCONEE;
- Treinamento de Juízes para o II Rodeio Nacional de Eletricistas;
- Realização de 15 palestras sobre medidas básicas de segurança no rádio e na TV;
- Implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRa, acompanhamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO e Elaboração de Laudos Técnicos das condições ambientais de trabalho – LTCAT.
- Avaliação Psicológica: Foram realizadas 40 avaliações psicológicas no ano;
- Acompanhamento Psicossocial de empregados que apresentam problemas comportamentais: No ano 10 empregados passaram por avaliação nos seguintes quesitos: responsabilidade, frequência, assiduidade e outros aspectos, requeridos pelo gestor imediato, com base na cláusula de produtividade constante no dissídio, ou por acompanhamento psicossocial;
- Contratação CETEFE (Associação de portadores de necessidades especiais). A CEB tem 57 profissionais contratados por meio desta associação;
- Remanejamentos: até esta data foram 14 solicitações, realizadas 10 e 04 estão em andamento.
- Atendimento Psicossocial após o exame periódico: Retomada a avaliação periódica e multidisciplinar com finalidade de averiguar situações de convívio nos âmbitos profissionais, emocionais, psicológicos e familiares. Foram realizados 99 atendimentos pelos profissionais de psicologia e assistência social;
- Atendimento domiciliar: As visitas são marcadas com base na lista de empregados afastados pelo INSS. Têm como objetivo principal a verificação das atuais condições de saúde do empregado e seu convívio social. Foram realizadas 16 visitas;
- Atendimento Psicossocial Hospitalar: Foram feitas 28 visitas hospitalares, para acompanhamento de empregado em tratamento;
- Atendimento com famílias de empregados: Foram realizados 27 atendimentos psicossociais às famílias dos colaboradores;
- Acompanhamento e elaboração de relatório das atuais condições das instalações e equipamentos dos restaurantes e lanchonetes do SIA e Pirâmide. Participação e orientação proposta no projeto para possíveis modificações do restaurante do SIA, realizado pelas nutricionistas;
- Pesquisa sobre a qualidade das refeições nos restaurantes do SIA e Pirâmide, com vistas a verificar a satisfação dos clientes destes estabelecimentos. Participaram da pesquisa 205 pessoas no total e conceito Bom nas 02 unidades aplicadas;
- Exame Médico Periódico – são exames realizados anualmente que tem como objetivos cumprir a Lei nº 6514/77 de 22/12/77 e a Portaria – ITEM nº 3214/78 de 06/07/78 que estabelece sua obrigatoriedade e promover a prevenção, rastreamento e/ou diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. 454 empregados concluíram o exame e 489 iniciaram;
- Implementação do grupo de Hipertensão como projeto piloto para atendimento deste grupo de risco na empresa. O projeto piloto conta com a participação de 9 integrantes;
- Vacinação Antigripe abrangendo 643 colaboradores e vacinação imunizante rubéola abrangendo 74 colaboradores;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST – participaram 63 empregados e foram distribuídos 500 folders com o slogan: “É preciso tratar, é preciso evitar”;
- Campanha de Doação de Sangue com a participação de 75 colaboradores.
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT – com apresentação de teatro mágico, palestras sobre doenças osteomusculares, segurança no trânsito e lei seca, cuidados sobre câncer de pele e apresentação de tai chi chuan. Participaram deste evento, 596 profissionais e extensivo aos familiares;
- Palestras sobre Violência contra a Mulher; Lei Maria da Penha, Hábitos Saudáveis como fator de melhoria da Saúde Psíquica e Palestra sobre Saúde Mental com participação de 78 colaboradores;
- Prevenção ao Câncer de Pele – 65 empregados;
- Campanha em conjunto com o SESI Indústria Saudável atingiu 143 colaboradores;
- Dia Mundial sem Tabaco foram distribuídos 290 folderes e 90 adesivos sobre o tema;
- Campanha Dia Mundial contra a AIDS;
- Orientação Nutricional a 61 empregados, extensivos aos familiares;

– Sistema de Avaliação de Desempenho: Foi elaborado o Sistema de Avaliação de Desempenho – SAD que visa a realização de avaliação global dos colaboradores da CEB - D relativos a metas, resultados, performance e competências. É um sistema baseado em competências fortemente associadas aos desafios e aos valores da empresa. Além da análise das competências, o SAD permite também avaliar os resultados das metas alcançadas pelo colaborador, que são negociadas previamente com o gestor imediato e a reconhecer as performances excelentes. Foram treinados os colaboradores da DG e estão previstos todos os outros colaboradores para dez/2008;

– Concurso Público: O concurso tem como prioridade atender às áreas que lidam com o negócio CEB, as chamadas “áreas fim” da empresa;

– Por meio da Resolução de Diretoria nº 069, de 02.12.2008, o Conselho de Administração da Companhia Energética de Brasília – CEB autorizou a contratação de empresa especializada, por meio de licitação, para a realização de concurso público a fim de formar cadastro reserva, visando o provimento de vagas no quadro de pessoal da CEB Distribuição S.A.

#### Incentivo Educacional

Modalidade	Benefícios				Custo			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Mestrado	-	01	01	01	-	3.334	9.023,30	6.256,11
Pós-Graduação	09	01	11	13	31.197	15.249	43.386,48	32.771,11
Graduação	136	11	85	52	892.706	564.538	371.851,78	208.476,39
Línguas	14	133	18	19	7.790	13.297	21.941,19	24.077,02
Curso Técnico	11	18	06	07	10.129	9.093	4.613,18	3.530,32
Formação regular	-	16	-	-	-	14.430	-	-
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>15</b>	<b>121</b>	<b>92</b>	<b>941.823</b>	<b>619.942</b>	<b>450.815,93</b>	<b>275.110,95</b>

Ano	Treinamento Externo				Treinamento Interno			
	Verba Prevista	Quant.	Nº de Participantes	Custo (R\$)	Verba Prevista	Quant.	Nº de Participantes	PHT
2002	435.064,00	118	781	385.791,42	582.713,00	135	1.504	19.183
2003	427.800,66	110	263	336.422,78	1.281.932,00	271	5.507	72.720
2004	693.674,00	194	194	173.795,52	1.363.279,78	141	2.262	57.053
2005	565.583,96	183	357	552.469,96	339.233,31	163	4.187	42.217
2006	241.000,00	124	159	175.040,88	464.981,25	233	3.501	39.336
2007	271.000,00	92	141	229.015,17	450.000,00	166	4.577	
2008	428.500,00	74	233	312.276,18	421.000,00	148	2.932	

#### Acidente do Trabalho - Número de acidentes e dias perdidos

Característica	2005		2006		2007		2008	
	acid.	dias perd.	acid.	Dias perd.	acid.	Dias perd.	acid.	Dias perd.
Origem Elétrica	01	59	02	68	03	68	02	312
Trajetos	02	16	02	16	-	-	02	123
Típicos	07	77	08	68	10	316	06	299
Doença Ocupacional	01	64	01	65	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>216</b>	<b>13</b>	<b>217</b>	<b>13</b>	<b>384</b>	<b>10</b>	<b>734</b>

OBS: Para 2008, considerar o período de janeiro a outubro.

#### Indicadores Gerenciais de Acidentes de Trabalho

Ano	Taxa de Frequência Indicadores CEB	Taxa de Gravidade Indicadores CEB
2002	10,54	262
2003	6,00	283
2004	12,38	322,46
2005	4	260
2006	7,66	165,55
2007	8,28	244
2008	6,7	546

## 7. Diagnóstico da Unidade

### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

A CEB Distribuição S.A. no cumprimento de seu papel de integrador das múltiplas faces da sociedade, em prol do desenvolvimento sócio-econômico da região em que atua, expresso na promoção e implementação de projetos sociais, nas obras de melhoria e ampliação de sistema de distribuição elétrica, entre outras iniciativas, buscou o cumprimento de suas metas, a despeito das dificuldades conjunturais, conforme destacado abaixo:

- A CEB – D, em substituição, instalou o novo cabo sublacustre do Lago Paranoá. O investimento foi de R\$ 6 milhões e o projeto faz parte do Plano Emergencial de Investimentos de 2008. Com extensão de 1.800 metros e pesando 57 toneladas, o cabo substituiu outro instalado na década de 60 e ligou as linhas de distribuição entre a QI 28 do Lago Sul, nas proximidades do Condomínio Villages Alvorada e a área verde entre os Palácios da Alvorada e do Jaburu;

- A CEB – D participou ativamente da III Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica, promovida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADDEE. Foram distribuídos folders e cartilhas com o título “Divirta-se aprendendo a evitar acidentes”;

- A CEB Distribuição S.A. foi à vencedora do Prêmio Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (Iasc) 2008 na região Centro-Oeste. O Prêmio é concedido anualmente, desde 2002, para incentivar a melhoria do serviço de distribuição de energia elétrica no País;

- A CEBGAS inaugurou no dia 3 de dezembro mais um Posto Revendedor de Gás Natural Veicular (BNV) no Posto Guarapari, na Candangolândia;

- As duas equipes da CEB – D que viajaram para Pernambuco conseguiram ótima classificação no II Rodeio Nacional de Eletricistas, realizado nos dias 6 e 7 de outubro em Olinda, por ocasião do SENDI-2008. Em um total de 37 equipes de empresas de energia elétrica de todo o Brasil, a Equipe CEB 1 ficou em 6º lugar e a Equipe CEB 2 obteve a 10ª classificação; tendo sido a única empresa a classificar 2 equipes entre as 10 (dez) primeiras;

- Antes, no dia 16 de agosto, a CEB – D promoveu com muito sucesso – e destaque na imprensa – o I Rodeio de Eletricistas da CEB, em Taguatinga, com a participação de eletricistas da empresa e de empresas contratadas;

- A CEB Distribuição S.A. através do Programa CEB Solidária e Sustentável, criado em março de 2001, vem consolidando sua imagem de Empresa socialmente responsável, se identificando como parceira na luta por melhor destino da nossa sociedade, contribuindo para a compreensão dos graves problemas sociais e ambientais e atuando para equacioná-los, bem como promover a incorporação à ética empresarial do cuidado com o meio ambiente executando projetos de grande alcance social e ambiental;

O Programa CEB Solidária e Sustentável, além de incorporar projetos já existentes no âmbito da Empresa, sempre busca novos projetos e expande sua abordagem de forma sistêmica, a fim de que seu alcance seja ampliado e o maior número possível de colaboradores – internos, externos, individuais e institucionais possam fazer parte desse mutirão em prol da melhoria da vida. Esses projetos estão estruturados por natureza:

O Projeto Gente de Sucesso, iniciativa da CEB – D, em parceria com o Instituto de Integração Social e Promoção da Cidadania- INTEGRA e a Vara da Infância e Juventude do DF, com o objetivo de promover a ascensão social de 45 (quarenta e cinco) crianças e adolescentes, em situação de risco social, mediante o compromisso de auxiliar esses participantes o acesso às condições básicas de sobrevivência garantindo assistência à saúde, nutrição, acompanhamento psicossocial (centrado na harmonia em seu ambiente familiar) e à educação sistemática (Ensino Fundamental, Médio e Superior ou Profissionalizante) até 21 anos ou até 24 anos se for universitário. São propostas complementares: Viabilizar a participação efetiva das famílias dos participantes no processo de reconstrução da cidadania, estabelecendo parceria Projeto/Família/Escola; Oferecer um programa complementar ao ensino regular, voltado para a formação global das crianças e jovens, tornando-os autônomos para realizar mudanças positivas em sua vida. No Projeto Gente de Sucesso a inserção do participante se dá através do encaminhamento da VIJ/DF e estudo de caso com a equipe multidisciplinar do Projeto, cada participante tem sua situação socioeconômica e educacional permanentemente acompanhada, visando garantia dos seus direitos básicos a minimização dos problemas evidenciados e fortalecimento dos vínculos familiares. Esses participantes antes de serem inseridos no Projeto ainda não haviam tido a oportunidade de freqüentar a escola do ensino fundamental e após sete anos de vigência ressalta-se que alguns se encontram cursando o ensino médio participando do programa “Adolescente Aprendiz”, outros com projeção em atividades esportivas, sendo destaques em competições interestadual. Embora sabendo-se que num contexto psicossocial nem tudo pode ser mensurável é possível se comprovar que a CEB - D consciente da sua responsabilidade social e a através do “Gente de Sucesso “ tem proporcionado impactos efetivos ocorridos na qualidade de vida dos participantes e seus familiares.

Projeto Luz das Letras está sendo desenvolvido em 15 unidades situadas nas regiões administrativas do Paranoá, Recanto das Emas, Varjão, Itapoã, Arapoanga, Planaltina, Riacho Fundo II, Santa Maria, Núcleo Bandeirante, Gama e no Plano Piloto em parceria com o Centro de Apoio ao Surdo, Centro de EJA da Asa Sul, Centro de Ensino Médio Setor Oeste e Escola Classe 314-Sul, Lago Norte com o CELAN beneficiando em torno de 1.500 jovens e adultos que se encontram em seu processo de alfabetização através de software específico. Ressalta-se também que em parceria com o Lar Maria Madalena abrigo para idosos, tem-se a experiência de alfabetizar e oportunizar o mundo digital à pessoas com mais de 80 anos concedendo não apenas a busca do conhecimento mas a autovalorização e autoestima desses destinatários, assim o Projeto se torna mais que uma simples escolarização, mas uma



proposta abrangente que concebe o ser humano em sua totalidade possibilitando a condição de conquista de cidadania.

No Programa de Eficiência Energética, a CEB Distribuição atuou nas comunidades de baixo poder aquisitivo das cidades de Brazlândia e Planaltina, da seguinte forma:

- Campanha de Sensibilização para o uso racional de energia elétrica, envolvendo mais de 3.000 clientes;
- Substituição de 75.000 Lâmpadas Incandescentes por Lâmpadas Fluorescentes Compactas, com o objetivo de reduzir em até 80% o consumo de energia elétrica proveniente da iluminação das residências dos clientes contemplados com o Programa. As lâmpadas retiradas foram descartadas de acordo com a legislação ambiental vigente;
- Especificamente em Brazlândia, houve a substituição de 100 refrigeradores obsoletos por outros que estão dentro dos padrões de eficiência energética (Selo PROCEL), dando início ao Programa de substituição e descarte (de acordo com a legislação ambiental vigente) de 4.500 refrigeradores, cuja conclusão está prevista para o mês de Julho de 2009.

### **Perspectivas Empresariais para 2009**

A Companhia buscou, em 2008, a manutenção dos níveis dos custos operacionais de 2007, atraindo fontes de financiamento para seu parque distribuidor, no intuito ajustar o sistema elétrico aos padrões exigidos pela sua clientela, os habitantes do Distrito Federal.

A disponibilidade de capital para o programa de investimentos de 2008 da CEB Distribuição S.A. exigiu intensa busca por fontes de financiamento disponíveis e de longo prazo. Dessa forma, identificadas fontes então disponíveis, após longa negociação, a Companhia assinou com o agente financeiro Banco do Brasil financiamento relativo ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste, da ordem de R\$ 37 milhões, para investimentos em seu sistema de distribuição. Esse financiamento possibilitou a Companhia a compra de milhares de unidades de medição com os quais houve drástica redução de Perdas na sua área de concessão. Também, a partir da liberação desses recursos, a Companhia providenciou a melhoria no sistema por meio de investimentos em cabos subterrâneos, aquisição de chaves protetoras, transformadores entre outros que disponibilizaram menor exposição a interrupções elétricas gerando, assim, maior confiabilidade no sistema com o novo padrão adotado.

Além dos recursos oriundos do financiamento, a Companhia adotou postura definitiva em relação aos seus ativos não operacionais. Iniciou o processo de desativação de ativos não produtivos com a venda da SGAS 904. O resultado líquido da venda, da ordem R\$ 34 milhões, foi integralmente utilizado para a liquidação de passivos financeiros mais onerosos, especialmente empréstimos, de forma a buscar-se o equilíbrio econômico da Companhia.

Para 2009 a CEB – D estará envidando esforços no sentido de investir cerca de R\$ 215 milhões no sistema de distribuição de sua área de concessão, o Distrito Federal. O montante faz parte da estratégia empresarial de investir na Companhia, até 2012, cerca de R\$ 500 milhões. A composição desse *fundings* remete, novamente, a empresa, à estratégia desmobilização de parcelas de seus ativos não operacionais, à renegociação dos seus passivos mais onerosos e a busca intensa de recursos de longo prazo destinados a investimentos. Esses ativos, adicionados à parcela de recursos próprios gerados pelo Caixa da Companhia, cerca de R\$ 42 milhões e ainda a parcela a ser recebida da Companhia Energética de Brasília – CEB no exercício de 2009 formarão a estrutura de capital necessária à execução do ousado programa.

A propósito, atenta aos seus créditos de capital, há os aportes de capital da Companhia Energética de Brasília – CEB à CEB Distribuição S.A., determinados pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 958/2007 com valor histórico total da ordem de R\$ 142,7 milhões. Para que os investimentos tomem corpo e a empresa recupere seu padrão de excelência na distribuição de energia elétrica, a direção da Companhia está atenta aos níveis de custos da Empresa de Referência, paradigma adotado pela ANEEL para fixação das tarifas, ajustado em agosto de 2008 quando do processo de revisão tarifária da CEB – D e ao incentivo no seu quadro funcional por meio de investimentos em programas de treinamento especializado nos sistemas elétricos que servem a Capital do País.

Com forte resposta, a Companhia busca a recuperação de seus ativos e a sua sustentabilidade, de forma a tornar-se a melhor empresa distribuidora de energia elétrica do país com um dos menores níveis tarifários do mercado nacional.

## 12.8. CEB GERAÇÃO S.A

A CEB GERAÇÃO S.A., Sociedade Anônima de capital fechado, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26/12/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Térmica de Brasília.

A Lei n.º. 2.710, de 24/05/2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender às disposições dos Contratos de Concessão firmados entre Companhia e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei n.º. 10.848, de 15/03/2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

### Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB Geração	-	-	-	-	-
Requisitados   Órgãos do GDF	-	-	-	08	08
Comissionados, sem vínculo efetivo	-	-	01	-	01
Estagiários	-	-	-	03	03
<b>Subtotal (Força do Trabalho)</b>			<b>01</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Total Geral</b>	-	-	<b>01</b>	<b>11</b>	<b>12</b>

### Realizações

#### 1. Força do Trabalho da CEB Geração

A CEB Geração opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho composta por 11 (onze) profissionais. É importante acrescentar que foi encaminhado e aprovado junto ao Governo do Distrito Federal, Plano de Cargos Carreira e Salário – PCCS, que irá proporcionar a realização de concurso público para o preenchimento do quadro efetivo de pessoal.

#### 2. Geração e distribuição de energia elétrica

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º da Lei n.º. 9.074, de 07/07/1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei n.º. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado “drop down”, aprovado pela Resolução 593, de 30/10/2002.

Por meio da Resolução Autorizativa n.º 318/2005 de 14/09/2005, a ANEEL estabeleceu prazo limite para a efetivação da segregação da CEB, o qual foi atendido, ocorrendo a segregação no dia 12/01/2006.

#### 3. Desverticalização

O processo de desverticalização que constituiu a CEB GERAÇÃO destinou a esta a propriedade dos ativos referentes a duas usinas, sendo a Usina Térmica de Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando o combustível Óleo Diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA.

#### 4. Energia elétrica destinada a serviço público

A Companhia Energética de Brasília – CEB, celebrou o contrato de concessão n.º. 65/1999-ANEEL com a União em 26/08/1999, para geração de energia elétrica destinada a serviço público. O prazo de duração do contrato de concessão é de 20 anos contados a partir da assinatura. Após a segregação da Companhia Energética de Brasília – CEB, a CEB Geração iniciou sua operação comercial em 12/01/2006, composta pela UHE Paranoá com a potência de geração instalada de 30 MVA e Usina Térmica Brasília com potencia de geração a óleo diesel de 10 MVA.

A CEB GERAÇÃO é composta por 03 Diretores, sendo que o Diretor Geral, estatutariamente, é o Diretor Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília – CEB.

#### 5. Informações sobre os empreendimentos

Embora a Usina Térmica de Brasília e Usina Hidroelétrica do Paranoá tenham iniciado suas atividades nos anos de 1960 e 1961, respectivamente, pode-se afirmar que após a segregação da Companhia Energética de Brasília, a operação comercial da CEB Geração iniciou formalmente no dia 12/01/2006.

### **UHPA – Usina Hidrelétrica do Paranoá**

Localização: Área Especial Barragem do Paranoá - Paranoá/DF; Início da operação comercial: janeiro de 2006; Potência instalada: 30 MVA UHE Paranoá; Energia assegurada: 13 MW médio/anual; Participação da CEB GERAÇÃO no empreendimento: Subsidiária Integral CEB Holding.

### **UTE – Usina Térmica de Brasília**

Localização: SIA - Área Especial de Serviços Públicos -Trecho 04 Lote A; Início da operação comercial: Janeiro de 2006; Potência instalada: 10 MVA UTE Brasília; Energia assegurada: 2,7 MW médio/anual; Participação da CEB GERAÇÃO no empreendimento: 100%.

### **6. Composição do Capital Social**

As ações ordinárias nominativas sem valor nominal estão totalmente integralizadas na Companhia Energética de Brasília, sendo a referida empresa subsidiária integral da CEB Holding.

### **7. Realizações da CEB Geração para o Distrito Federal**

O Objeto Social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pelas Usinas do Paranoá e Térmica, e por outros empreendimentos de geração que vier a participar, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, para o que pode constituir ou participar de outras sociedades, na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

A empresa desempenha importante papel na Sociedade do Distrito Federal, vez que controla o nível do Lago Paranoá, contribuindo com o paisagismo da cidade, regula as cheias, à jusante da Barragem, tem cunho histórico por ter sido construída juntamente com Brasília e ainda apresenta lucro que, transferido para a Companhia Energética de Brasília – CEB, contribui positivamente para alavancar seus investimentos, atendendo assim ao propósito de sua criação, qual seja o de ser um vetor do desenvolvimento do Distrito Federal.

A CEB Geração, concessionária de serviço público de geração de energia elétrica do Setor Elétrico Brasileiro, mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor: CCEE, ONS, ANEEL, Associações de Classe, Fundações, MME, comercializadoras e empresas de energia elétrica, atuando em conformidade com a legislação pertinente, buscando sempre primar pela qualidade e transparência para a mesma e, conseqüentemente, para a Sociedade.

### **8. Serviço de Engenharia**

A CEB Geração realizou serviços de engenharia, relacionados à manutenção das Usinas e a estudos de comercialização de energia elétrica.

### **9. Principais desafios**

- A CEB Geração dará continuidade às ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:
  - Modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá, com previsão plurianual para o total de três anos, com ênfase em 2009 para a reforma da máquina 01;
  - Estudo de viabilidade da Usina Térmica de Brasília, considerando a sua funcionabilidade operativa e licenciamento ambiental;
  - Implementar na empresa o auxílio alimentação aos empregados em comissão, de forma a buscar tratamento igualitário aos demais empregados do Grupo CEB;
  - Acompanhar junto ao Comitê de Política de Recursos Humanos – CPRH, órgão ligado ao Governo do Distrito Federal, a aprovação do Concurso Público da CEB Geração;
  - Realizações de leilões públicos para venda de energia garantida da térmica com spread sobre o PLD;
  - Atividades conjuntas com os demais diretores do grupo CEB, para analisar, deliberar e criar soluções em colegiado;
  - Apoio a CEB nos assuntos institucionais do grupo em especial os relacionados ao poder concedente e as associações de classe;
  - Estruturação para se habilitar a prestar serviços de representação das empresas geradoras de energia pertencentes ao grupo CEB;
  - Participação ativa nas ações do governo do Distrito Federal para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos e da preservação do meio ambiente;
  - Aprimoramento de ações visando elevar e aperfeiçoar o grau de atuação e qualificação dos profissionais da empresa.

## 12.9. CEB PARTICIPAÇÕES S.A. – CEBPar

A CEBPar foi criada de acordo com a Lei Distrital nº. 1.788, de 27/11/1997-GDF, sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília - CEB, regida pela Lei nº. 6.404/76, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, com sede e foro na cidade de Brasília-DF, com a atividade operacional de compra e venda de participações acionárias ou cotas de outras empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados. Iniciou sua atividade operacional em 13/01/06, por meio do processo de desverticalização das atividades de distribuição e geração, com a transferência das respectivas concessões e reestruturação societária da Companhia Energética de Brasília - CEB, aprovada pela Resolução Autorizativa nº. 318, de 14/09/05, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, passando a deter a participação de 17,5% no Consórcio CEB/CEMIG, relativo à Usina de Queimado, ficando responsável pela comercialização da energia elétrica produzida pela referida usina no montante de sua cota-parte. Participa também de outro empreendimento de geração de energia elétrica como acionista da Corumbá Concessões, detentora da concessão da UHE Corumbá IV, com aproximadamente 2% do seu capital.

Além dos investimentos em geração de energia, ainda possui ações da Capital Telecom. Criada com o propósito específico de atuar no setor de telecomunicações, tinha como premissa básica a utilização da infra-estrutura de distribuição de energia da CEB Energética. Porém, o processo de desverticalização do grupo CEB impediu essa prática. Essa lei veio determinar a segregação das atividades, transferindo os ativos de distribuição que seriam disponibilizados como matéria prima no negócio da Capital Telecom para a CEB Distribuidora, impedindo a sua utilização por qualquer outra empresa do grupo empresarial CEB. Assim sendo em 2007 a CEBPar deu início a um processo de extinção da Capital Telecom, processo este que deve se concluir no primeiro trimestre de 2009.

A Empresa é composta por 03 Diretores, sendo que o Diretor Geral, estatutariamente, é o Diretor Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília – CEB.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados   Órgãos do GDF	-	01	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	02	-	02
Diretores	-	03	03
Estagiários	-	02	02
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>08</b>
<b>Total Geral</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>08</b>

### Realizações

#### 1. UHE Queimado

Localização: localizada no Rio Preto entre os Municípios de Unaí - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá – DF; Valor do empreendimento em (R\$ Mil): 228.494 (preço auditado dez/2006); Início da operação comercial: abril de 2004; Potência instalada: 105 MW; Energia assegurada: 508.080 MWh/ano; Consorciadas: CEB Participações S.A. e CEMIG Geração e Transmissão S.A.; Participação da CEB Participações no empreendimento: 17,5%.

#### 2. Corumbá IV

Localização: Rio Corumbá, no Município de Luziânia – GO; Valor aproximado do empreendimento em (R\$ Mil): 790.000; Início da operação comercial: abril de 2006; Potência instalada: 127 MW; Energia assegurada: 665.760 MWh/ano; Consorciadas: Serveng, Terracap, Caesb, CEB, CEBPar, C&M e FIP.

#### 3. Execução Orçamentária

Descrição do Programa	Orçado/autorizado		Executado 2008
	2007	2008	
25.122.0100.8502.7010.-Administração de Pessoal	865.398,00	1.201.680,00	1.152.575,80
25.122.0100.08517.7009 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.460.127,00	1.521.680,00	2.157.952,56
25.752.4200.6065.0001- Encargos com o Sistema de Energia Elétrica	1.154.349,00	6.302.574,00	8.251.178,78
25.752.4200.6065.0006 - Encargos com o Sistema de Energia Elétrica	-	17.625,00	80.008,05
Receita (Evento: 570515, Classificação: 416009900, Fonte 51)	4.800.000,00	9.043.862,00	10.566.892,50

A CEB Participações S.A. utiliza o plano de contas do setor elétrico que não contempla todas as fases de execução da despesa contidas no plano de contas da contabilidade pública.

Em referência ao exercício de 2006, a CEBPar não possuía ainda orçamento próprio, pois o setor elétrico não havia ainda sido desverticalizado e a companhia e seu orçamento eram então integrados à Companhia Energética de Brasília - CEB.

Os programas de trabalho Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Participações S.A. – 25.122.0100.8517.0123, Publicidade e Propaganda da CEB Participações S.A. – 25.131.3200.8505.0960 foram cancelados pela diretoria da CEBPar em 2007 e portanto estão excluídos da programação orçamentária em 2008.

Apesar de sua diretoria ser composta por 3 diretores, somente dois destes estão incluídos na folha de pagamento da CEBPar. Os vencimentos do diretor geral são pagos pela Companhia Energética de Brasília - CEB, por ser este também o diretor presidente da CEB.

O programa de trabalho Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações - 25.752.4200.6065.0006 é referente a investimentos em mobiliário e equipamentos de informática, no entanto, inclui também um investimento na aquisição de automóvel realizada em 2007 mas para a qual o desembolso financeiro ocorreu somente em janeiro de 2008.

#### **4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

##### **Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009**

A CEB Participações atuou de forma a cumprir com seus compromissos de execução orçamentária em 2008, visto que suas receitas são em sua totalidade originárias de recursos próprios.

Em 2008 as despesas referentes à Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações no âmbito de dispêndio, incluíram custos usuais com encargos setoriais, compensação financeira por uso de recursos hídricos, compensação financeira por uso do bem público, taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL, CCEE e ONS. Além destes, o programa inclui também gastos de liquidações no mercado de curto prazo de energia elétrica e o repasse de dividendos ao acionista da CEBPar, a Companhia Energética de Brasília – CEB. Foram repassados à CEB o valor de R\$ 6.302.114,90 sendo que R\$ 4.500.000,00 deste total são referentes a antecipação de repasse de dividendos apurados no exercício de 2008 e o restante, referente a dividendos apurados ainda em 2007 que não haviam ainda sido requisitados pelo acionista.

A receita da CEB Participações é proveniente em sua maior parte da venda de energia gerada pela UHE Queimado. Além da venda de energia, a renda da CEB Participações é complementada por aplicações financeiras, por um contrato de prestação de serviços financeiros e pelo pagamento de dividendos de seus empreendimentos.

Os programas de trabalho denominados Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações no que diz respeito ao âmbito de investimentos, incluem a compra de equipamentos de informática e mobiliário para as instalações da CEBPar, e também a compra de um automóvel para uso na execução de tarefas externas da CEBPar. A compra do automóvel estava programada para o exercício de 2007, no entanto por atrasos no processo de licitação o desembolso financeiro pela aquisição se realizou somente em janeiro de 2008.

Para o exercício de 2009, os programas de trabalho tanto no âmbito de investimento quanto em dispêndio permanecem inalterados.

O ano de 2008 foi marcado por um novo e representativo ciclo tarifário na vida empresarial da CEBPar. Com o início da vigência de 28 contratos de venda de energia em janeiro de 2008, a empresa teve seu faturamento incrementado em mais de 50% em relação ao ano de 2007. Apesar do significativo aumento em sua receita, a comercialização de energia no âmbito de mercado de curto prazo foi desfavorável em relação à 2007.

Em 2008 a CEB Participações firmou também contrato de prestação de serviços administrativos e financeiros para com o Consórcio CEMIG-CEB, do qual é também consorciada. Por meio deste contrato a receita da Companhia foi incrementada em aproximadamente mais 2% em 2008.

Os aumentos da receita propiciaram também uma expansão física e de pessoal na Companhia em 2008, com a contratação de 2 novos colaboradores terceirizados.

O ano de 2008, para a gestão da Companhia, foi marcado por diversos eventos de relevância empresarial que exigiram da Administração uma atuação atípica. O principal empreendimento do qual a Companhia participa, a usina hidrelétrica de Queimado exigiu – além do usual acompanhamento de suas respectivas gestões – um acompanhamento mais detalhado e específico de problemas técnicos em suas unidades geradoras.

Em 2008, UHE Queimado também enfrentou outra importante questão. Em fevereiro de 2008, com o término da vigência da Licença de Operação – LO da usina emitida pelo IBAMA foi realizada nova inspeção ambiental por aquele órgão. Concluída a inspeção, o IBAMA emitiu laudo inicial provisório contendo inúmeras condicionantes para a renovação da licença. Com algumas exigências já atendidas, o Consórcio trabalhou em 2008 para assegurar a renovação da sua LO e a continuidade de seu compromisso para com o meio ambiente e sociedade.

Além destes, tiveram continuidade e foram concluídas as negociações e estudos para validação dos montantes aportados pela CEBPar e pela CEMIG GT no empreendimento da UHE Queimado, visando ao acerto final de cotas-partes entre as duas consorciadas no empreendimento.

Em relação ao empreendimento da CEBPar no ramo de telecomunicações, o processo de encerramento da empresa Capital Telecom teve continuidade e sua extinção definitiva esta prevista para o 1º trimestre de 2009.

A CEBPar, continuou em 2008 a ser referência de liderança, inovação e vanguarda dentro do grupo de empresas colegiadas da Companhia Energética de Brasília. Diversos aspectos de sua administração e plano empresarial, como por exemplo a implantação de novos sistemas integrados de gestão, a contratação de colaboradores para as áreas administrativas e de secretariado, e suas diretrizes de comercialização de energia são hoje tidos como exemplo a serem seguidos pelas demais empresas do grupo.

### 13. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES

A Secretaria de Saúde, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, teve sua estrutura aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, e reestruturada pelo Decreto nº 28.011, de 30/05/2007, passando a exercer suas atribuições com as seguintes Unidades Administrativas e competências:

I. Subsecretaria do Fator Humano em Saúde – Definir e adequar as políticas, o planejamento, a execução, coordenação e controle das atividades relacionadas à gestão de pessoal, a partir da promoção de medidas de valorização e aprimoramento dos servidores, visando melhoria de qualidade na prestação dos serviços à população;

II. Subsecretaria de Atenção à Saúde – Adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do DF, em todos os níveis de complexidade, em acordo com os princípios preconizados pelo SUS;

III. Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Analisar a situação de saúde da população do DF e seus determinantes, bem como recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção dos agravos e de controle, em consonância com os princípios do SUS;

IV. Subsecretaria de Programação, Regulação, Avaliação e Controle – Coordenar, regular, avaliar e controlar as políticas de saúde, bem como instrumentalizar os gestores e técnicos na tomada de decisão, visando a melhoria da qualidade de vida da população do DF;

V. Unidade Administrativa Geral – Coordenação, supervisão, execução e controle das atividades de: administração, contabilidade, finanças, material e engenharia, propiciando os recursos necessários para, em consonância com as demais áreas, contribuir com a excelência na prestação dos serviços de assistência à saúde;

VI. Fundo de Saúde do Distrito Federal – Administrar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros para o atendimento das ações e serviços de saúde à população do DF, na busca da eficácia, eficiência e efetividade governamental;

VII. Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos Humanos – Administrar políticas de programa de transplante; prover órgãos e tecidos seguros e de qualidade para população do Distrito Federal;

#### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8502.0050 - Nº da Etapa no SAG: 0014

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão		
Quadro do GDF	655	7.928	873	14.749	24.205	
Requisitados	Órgãos do GDF	13	312	01	27	353
	Órgãos do Governo Federal/Estadual	14	408	06	238	666
Comissionados sem vínculo efetivo	316	-	-	-	316	
Contratados temporariamente	-	-	-	375	375	
Residentes	-	-	-	672	672	
Celetistas	-	-	-	1.259	1.259	
Conveniados	-	30	-	-	30	
Estagiários (CIEE)	-	-	-	27	27	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>998</b>	<b>8.678</b>	<b>880</b>	<b>17.347</b>	<b>27.903</b>	
(+) Cedidos para outros órgãos	22	76	37	148	283	
<b>Total Geral</b>	<b>1.020</b>	<b>8.754</b>	<b>917</b>	<b>17.495</b>	<b>28.186</b>	

#### Quadro Demonstrativo da Despesa de Pessoal

Programa Trabalho LOA	Autorizado/R\$	Empenhado/R\$	Liquidado/R\$
10.122.0100.8502.0050 – Administração de Pessoal da SES	596.490.545	591.602.08	591.561.807
10.122.0100.8502.0068 – Admin. de Pessoal – Hemocentro	9.205.756	9.202.243	9.202.243
10.122.0750.8504.6988 – Concessão de Benef. Servidores SES	69.612.815	67.906.742	64.475.261
10.128.0400.2011.0001 – Concessão Bolsa Estudo a Residentes	21.999.520	21.999.519	21.811.389
10.128.0750.2655.6168 – Capacitação RH – SES	42.010	42.010	16.580
10.128.0750.2655.6169 – Capacitação RH – Hemocentro	147.701	37.419	27.659
10.128.0750.2655.6178 – Capacitação RH – FEPECS	1.220.074	237.585	237.585

#### Realizações

##### 1. Atenção à Saúde

#### Quadro Demonstrativo da Despesa com Atenção à Saúde

Ação	Et.SAG	Autorizado/R\$	Empenhado/R\$	Liquidado/R\$
<b>Atenção Primária</b>				
Assistência Integral à Saúde do Neonato	112	1.163.413	244.239	221.912
Assistência Integral à Saúde da Criança	111	493.813	269.170	73.443
Assistência Adolescentes Risco Pessoal/Social	56	326.212	144.765	138.938

<b>Ação</b>	<b>Et.SAG</b>	<b>Autorizado/R\$</b>	<b>Empenhado/R\$</b>	<b>Liquidado/R\$</b>
Assistência Integral à Saúde da Mulher	108/9/10	205.976	156.576	154.753
Assistência Integral à Saúde do Adulto	124	200.000	166.62	84.277
Assistência Integral à Saúde do Diabético	127	1.117.682	485.591	335.639
Assistência Integral à Saúde do Idoso	133	55.000	967	967
Saúde da Família	63	3.009.790	2.808.064	2.713.114
Saúde da Família – PROESF	64	3.000.000	1.971.821	1.667.174
Internação Domiciliar	128	1.330.670	848.421	773.145
Saúde da População Penitenciária	55	1.452.863	131.027	471
<b>Saúde Bucal</b>				
Atenção à Saúde Bucal	125	3.499.338	3.034.018	2.483.590
<b>Saúde Mental</b>				
Atenção à Saúde Mental	134	1.097.833	415.757	307.543
Desenvolvimento de Ações Psicossociais	135	609.849	170.235	166.040
<b>Nutrição</b>				
Fornecimento de Alimentação Preparada	114	66.137.526	65.447.334	62.084.842
<b>Enfermagem</b>				
Assist. Méd.-Hospit em Níveis Séc e Terciário	116/ 7/8	51.622.329	43.933.679	37.482.554
<b>Serviço Social</b>				
Atendim. Usuários em Situação Vulnerabil Social	66	300.000	163.077	163.077
Atendim às Famílias em Situação de Violência	65	322.000	693	233
<b>Saúde do Trabalhador</b>				
Desenv.de Ações de Apoio à Saúde Trabalhador	122	97.700	3.80	3.880
Desenv. De Ações CEREST	123	1.538.633	711.077	600.606
<b>Assistência Especializada</b>				
Assist. Méd.-Hospit em Níveis Séc e Terciário	116/ 7/8	51.622.329	43.933.679	37.482.554
Manut de Contratos p/Prest Serv Assistenciais	115	166.057.008	159.929.998	11.94.120
<b>Oncologia</b>				
Prevenção, Controle Câncer e Assist Oncológica	126	15.384.568	14.047.334	13.472.707
<b>Órtese e Prótese Oncologia</b>				
Fornec de Apar de Órtese/Prótese Ambulatorial	131	6.835.531	2.429.510	1.786.264
Fornec de Apar de Órtese/Prótese Cirúrgica	132	22.728.312	17.11.811	7.832.649
<b>Apoio Diagnóstico</b>				
Assist. Méd.-Hospit em Níveis Séc e Terciário	116/ 7/8	51.622.329	43.933.679	37.482.554
<b>Assistência Farmacêutica</b>				
Aquis de Medicam.p/Assistência à Saúde Pública	67	137.501.835	12.998.254	121.913.319
Aquis e Distribuição de Medicam Excepcionais	68	37.228.388	29.949.238	27.012.006
<b>Programas de Uso Geral</b>				
Aquisição de Material Médico-Hospitalar	119	60.392.362	58.871.499	49.141.773

## 1.1. Atenção Primária

### 1.1.1. Saúde do Neonato

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0300.2156.4063 - Desenvolvimento do Programa de Triagem Neonatal.

- Supervisão técnica nos centros de saúde, berçários e maternidades, finalizando na elaboração de relatório situacional do Programa;
- Ampliação do grupo técnico do Laboratório de Hormônios do Hospital de Base, com efetivação de um médico patologista clínico com exclusividade para a Triagem Neonatal;
- Oficinas de atualização do grupo técnico de coleta dos centros de saúde e maternidades, no total de 412 profissionais;
- Elaboração de um DVD, contendo atualização nas patologias e normas de funcionamento do Programa e orientações técnicas para coleta;
- Planejamento e elaboração de projeto de ampliação do Teste de Triagem para novas patologias, de acordo com Lei Distrital nº4190/ 08, com início previsto para 2009;
- Participação em reuniões científicas, eventos nacionais e internacionais, com ajuda federal e iniciativa particular do coordenador e grupo técnico;
- Promoção da Triagem Neonatal através da comemoração do Dia Nacional do “Teste do Pezinho”, com entrevistas na mídia.

### 1.1.2. Saúde da Criança

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0300.2156.0002 – Desenvolvimento de Programas com vistas à promoção da saúde da criança.

#### Atenção Qualificada às Crianças com Risco Adquirido ou Presumido p/Assistência à Saúde

- Ambulatório da Primeira Semana - Captação precoce dos recém nascidos até os 7 dias e acompanhamento diferenciado dos recém nascidos com baixo peso ao nascimento e prematuros;



- Investigação dos óbitos em menores de 2 meses de idade - Priorização nas investigações dos óbitos deste grupo pelo Comitê de Mortalidade, com discussões dos fatores determinantes e medidas de intervenção em todas as reuniões dos Comitês.

### **Promoção do Aleitamento Materno e Bancos de Leite humano**

- A política de amamentação foi destaque no ano de 2008, com um reforço das ações a nível nacional em todas as áreas: Banco de Leite Humano, Hospitais Amigo da Criança, promoção da amamentação na Atenção Primária e realização da II Pesquisa Nacional de Prevalência. Especificamente no DF; houve ainda a aprovação pelo governador de Lei Distrital ampliando a licença maternidade para 6 meses às funcionárias do GDF;

- Coleta e atendimento a mães com problemas de amamentação nos BLH da SES;

- Aquisição de refrigeradores para os BLH, com recursos do Premio Bibi Vogel;

- Oficina para capacitação em Banco de Leite Humano para profissionais da região Região Centro-Oeste e Norte do País. Na oportunidade, houve representantes de todos os BLHs do Distrito Federal houve capacitação e reciclagem para melhor adequação a RDC 171 ANVISA-MS;

- Curso de aconselhamento em amamentação para profissionais da área neonatal, maternidade, banco de leite humano e programa atenção à criança para melhorar a atenção de amamentação no DF;

- Lançamento da Rede Amamenta DF, de acordo com a estratégia do Ministério da Saúde "Amamenta Brasil", com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das competências nos profissionais da Atenção Primária para prática integralizadora em aleitamento materno e aumentar a prevalência de amamentação no país. O Distrito Federal foi parceiro do MS para realização de oficina macro regional de formação de Tutores da Rede Amamenta Brasil, para profissionais das regiões Norte e Centro-oeste;

- 21 Oficinas da Rede Amamenta DF nas Unidades Básicas de Sobradinho, Asa Sul, Asa Norte, São Sebastião, Samambaia, Taguatinga, Paranoá, Recanto das Emas e Gama, com um total de 620 profissionais capacitados;

- Implantação da Rede Amamenta DF em 12 centros de Saúde e 6 Unidades do PSF;

- Participação na II Pesquisa Nacional de Prevalência de Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, realizada em 09/08/2008, durante a segunda etapa da Campanha de Vacinação, com o objetivo de verificar a situação atual da alimentação infantil e da prevalência de amamentação. Para sua preparação foram realizadas 15 oficinas para capacitação de supervisores e entrevistadores, no total de 156 supervisores e 886 entrevistadores capacitados;

- Promoção da amamentação através da comemoração da Semana Mundial da Amamentação, campanhas na mídia e participação em eventos acadêmicos e sociais.

- Elaboração e aprovação de projeto para captação de recursos junto ao Ministério da Saúde para constituição da Rede Amamenta DF. Valor: R\$127.158,00.

### **Controle das Doenças imunopreveníveis, doenças diarreicas agudas e infecções respiratórias agudas em crianças**

No DF as doenças diarreicas vêm sendo monitoradas anualmente e medidas de controle são prioridades nas ações do NAISC; em 2008 houve apenas 1 óbito por diarreia em menor de 1 ano. O mesmo não vem acontecendo com as pneumonias. A redução das internações e óbitos por pneumonia é hoje um dos grandes desafios, e para isto foi elaborado um projeto de intervenção em parceria com o Banco Mundial para o ano 2009. Foi realizada ainda gestão continuada junto à Farmácia Central, para garantir SRO e medicação para tratamento das IVAS e capacitações na Atenção Integrada às doenças prevalentes na Infância – AIDPI.

### **Vigilância ao Óbito Infantil**

Apesar da importância desta política, os Comitês de Mortalidade Infantil têm encontrado dificuldades no desenvolvimento das investigações; dentre os óbitos investigados, observa-se uma diminuição em relação a 2007 (foram investigados 25% do total dos óbitos infantis do DF).

### **Programa de Saúde na Escola – PSE**

Tem a finalidade de contribuir para formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Com coordenação da SES, técnicos da Secretaria de Saúde e Educação desenvolveram o Projeto de Implantação do PSE junto ao Ministério da Saúde para a implantação em 23 escolas de ensino fundamental do GDF no ano de 2009 (incluindo atendimento odontológico).

### **Colaboração técnica com o Ministério da Saúde e Ministério de Relações Exteriores**

Participação da comitiva da Rede de Banco de Leite Humano Nacional para capacitação de grupo técnico do Uruguai em Processamento e Controle e Qualidade do Leite Humano – Montevidéu;

Supervisão técnica no Banco de leite humano do Centro Hospitalario Pereira Rossell – Montevideu, Centro de referencia em Banco de Leite Humano Nacional, o BLH de Taguatinga tem sido parceiro e modelo de funcionamento para bancos nacionais e internacionais.

### **Colaboração técnica com o MS/ Área Técnica de saúde da Criança e Secretaria de Vigilância em Saúde**

Convênio nº 2760/ 08 com o Ministério da Saúde, com o objetivo de apoio técnico para realização de “Oficinas de Qualificação da investigação dos Óbitos Infantis no Centro-oeste”.

Participação nas Oficinas de Qualificação da Vigilância ao Óbito Infantil no estado do Rio Grande do Norte.

### **Colaboração técnica com à UnB**

Elaboração e aprovação de projeto de colaboração técnica junto a UnB/NESP e MCT para inclusão digital dos Agentes Comunitários de Saúde.

Projeto de parceria com a Casa de População e Desenvolvimento – CEAM/UnB, para qualificação do Comitê de Mortalidade Infantil.

#### **1.1.3. Saúde do adolescente**

Programa de Trabalho na LOA: 10.301.1508.2102.0002.

**Atenção à saúde do adolescente:** três eixos de ação definidos: crescimento e desenvolvimento saudáveis; saúde sexual e reprodutiva; e redução da morbi-mortalidade por acidentes e violências;

**Atenção Integral a Saúde do Adolescente – PRAIA** - Conta com 12 núcleos de serviços de referência no atendimento ao adolescente, realizado por equipes multidisciplinares. Há 94 profissionais nesses serviços, capacitados para o atendimento dessa clientela.

#### **Realizações**

- Implantação do Plano Operativo Estadual de Saúde do Adolescente em Conflito com a lei em regime de internação e internação provisória de privação de liberdade, em contrato com a UnB: capacitação de 340 profissionais das unidades de internação e internação provisória de adolescentes em conflito com a lei, das unidades de Semiliberdade e Liberdade Assistida, das unidades de saúde que são referência para as unidades de internação, além de representantes de outras Secretarias e estudantes das Universidades do DF;
- Fornecimento de medicamentos e insumos, tanto aqueles da ação básica, quanto os demais que forem necessários, para as unidades de internação de adolescentes: CIAGO, CESAMI e CAJE (350 adolescentes);
- Implantação do programa de educação permanente para os profissionais de saúde que atendem adolescentes no DF;
- Realização do I Seminário Distrital sobre Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em conflito com a lei, com ampla discussão sobre as condições da adolescência no DF.

#### **1.1.4. Saúde da Mulher**

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0300.2156.0001 – Desenvolvimento de Programas com vistas à saúde da mulher.

#### **Ações Desenvolvidas**

- Elaboração e aprovação de projetos para captação de recursos junto ao MS para realização de Seminário Distrital para gestores em saúde da mulher e três capacitações dos profissionais das UBS (Centro de Saúde e ESF), contemplando: Pré-natal, Planejamento Familiar, Prevenção e detecção precoce de Câncer de colo de útero e câncer de mama e ações de promoção do parto natural e humanizado, envolvendo 675 profissionais do SUS DF. Valor total aprovado: R\$ 218.704,00, para execução a partir de 2009;
- Elaboração e aprovação de Projeto para captação de recursos junto ao MS para constituição de Redes de Atenção Integral para Mulheres e Adolescentes em Situação de Violência Sexual e Doméstica. Valor: R\$127.158,00;
- Participação na elaboração do Projeto aprovado pelo Banco Mundial para montagem de 100 salas de educação continuada para a mulher em todos os Centros de saúde, hospitais regionais e algumas ESF;
- Melhorar a qualidade do Pré-natal: Padronização dos exames de hepatite B e C na rotina do pré-natal;
- Prevenção de Câncer de colo de útero e detecção precoce de câncer de mama: Aquisição e distribuição para toda a rede de 300 mil espéculos descartáveis e 2000 espéculos de aço – suficientes para atender a demanda até 2010;
- Elaboração e distribuição de 10 mil exemplares da Cartilha de Planejamento Familiar na rede pública de saúde e para ONGs. Duas versões: 1 para uso pelas ESF e outra para profissionais das redes pública e privada de saúde do DF;

- Controle rigoroso do uso, pela gestante, de medicamentos que oferecem risco para o bebê;
- Promoção de evento de comemoração do Dia Internacional da Mulher, com participação de cerca de 50 mil pessoas, no parque da Cidade – maio/2008;
- Criação de sítio “www.saudemulherdf.com.br”;
- Produção e gravação de oito programas de rádio com temática em saúde da mulher, disponibilizados na Rádio Senado.

#### 1.1.5. Saúde do Adulto

Programas de Trabalho na LOA: 10.302.0400.6048.4061 e 10.302.0400.6051.0002 - Desenvolvimento de Programas com vistas à saúde do adulto.

#### Ações Desenvolvidas

- Implantação do Projeto Básico para compra de tiras glicêmicas. Com o projeto a unidade da tira teve seu preço reduzido em R\$ 0,70, gerando economia de mais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Implantação do Projeto Básico para registro de preço de Bomba de Infusão de Insulina e Insumos, resultando no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) a unidade. A compra era feita por demanda judicial de forma emergencial e unitária e o valor girava em torno de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) o equipamento com os insumos para 1ano. Portanto, haverá uma economia de R\$ 21.000 (vinte e um mil reais) para cada compra necessária;
- Criação do ambulatório de Sistema de Infusão de Insulina no HRT que atende aos casos de solicitação de Bomba de Infusão de Insulina e Insumos através de demanda judicial. Foi feito um protocolo específico para dispensar o equipamento e acompanhar o tratamento do paciente. Para receber o sistema de infusão o paciente é avaliado, conforme protocolo e acompanhado para verificar o resultado do tratamento;
- Participação em reuniões com o Banco Mundial com pactuação de 19 (dezenove) projetos nas áreas de aquisição de equipamentos, cursos de educação continuada e realização de eventos promocionais e preventivos de saúde;
- Comemoração do Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial com distribuição de 30.000 cartilhas sobre prevenção a pressão alta e 5.000 cartazes em todas as regionais. Também foi realizado evento na Rodoviária Central do Plano Piloto com a participação de 80 profissionais da secretaria de Saúde, onde foram distribuídas 100.000 cartilhas para a população que passou durante todo o dia. Também foram dados esclarecimentos na rádio comunitária da Rodoviária, além de teatros, aferições de glicemia, pressão arterial e orientações de nutrição e consultas médicas;
- Comemoração do Dia Mundial de Diabetes com a iluminação em azul do Memorial JK e distribuição nas escolas distritais de 30.000 cartilhas educativas e 5.000 cartazes. Também foram distribuídas 30 cartilhas educativas para as regionais de saúde e realizado Concurso de Desenho para comemorar o Dia Mundial de Diabetes nas escolas com premiação para os melhores desenhos.
- Workshop realizado em maio com participação de 50 servidores da Secretaria, entre médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde;
- Treinamento de 235 profissionais da Secretaria de Saúde sobre técnicas de aplicação de insulina (de forma descentralizada nas regionais de saúde);
- IX Seminário de Diabetes e Hipertensão com a participação de palestrantes de renome nacional e internacional.

#### Programa Vigitel

Inquérito telefônico realizado pelo Ministério da Saúde nas capitais do Brasil e no Distrito Federal.

UF	% Cobertura (Hipertensão/Vigitel)	Hipertensão Arterial		% Cobertura (Hipertensão/Vigitel)	Diabetes Mellitus	
		Estimativa Vigitel 2007	Cadastrados Hipertensão		Estimativa Vigitel 2007	Cadastrados Hipertensão
DF	8,0	294.023	23.430	30,9	59.124	18.292
Brasil	18,8	27.151.904	5.123.768	27,9	6.399.030	1.789.213

- Prevalência Hipertensão Arterial (VIGITEL/2007) - 18,4%

- Prevalência Diabetes Mellitus (VIGITEL/2007) - 3,7%

#### Dados Estatísticos

Ítem	2006	2007	2008
Proporção de Internações por Acidente Vascular Cerebral	26,11	26,24	20,68
Proporção de Internações por Complicações do Diabetes Mellitus	19,10	18,02	13,68

\* Medida de morbidade hospitalar por acidente vascular cerebral, no âmbito do SUS. O indicador objetiva avaliar, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva. No existem parâmetros de comparação. Espera-se que nos municípios que priorizam estas ações ocorra uma redução dessa taxa.

\* O indicador avalia a contribuição das internações por complicações do diabetes mellitus para o total das internações hospitalares, em determinado local e período.

### 1.1.6. Saúde da Família

Programa de Trabalho LOA = 10.301.2500.2335.1934 / 10.301.2500.2335.1935.

#### Investimentos, estruturas físicas e implantação de equipes Saúde da Família

- Implantação de Centros de Saúde na Vila Estrutural, Estância Mestre D'Armas, Arapoanga, Itapoã, Riacho Fundo II e Expansão da Vila São José. Implantação de ESF e do novo modelo de Unidade na Estrutural, com cobertura de 100% da população (Atendimento entre 18h e 22h/Semana e 24h Fins de Semana: Sala Vermelha: atendimento por equipe do SAMU após 22h até 7h; entrega de medicamentos em domicílio pelos Agentes Comunitários de Saúde aos pacientes acamados e aos deficientes; medicação supervisionada nas patologias tuberculose e hanseníase; e implantação do Acolhimento "Posso Ajudar?";
- Elaboração do Projeto de Informatização de toda a Atenção Primária;
- Realização de levantamento por território das áreas a serem cobertas pelo PSF; aquisição de terrenos para construção de novas unidades por Regional;
- Elaboração de 47 projetos para aquisição de equipamentos para Centros de Saúde, Postos de Saúde, Unidades Básicas e Equipes de Saúde;
- Elaboração de 07 projetos p/aquisição de veículos (17 ambulâncias, 17 vans, 02 pick ups, 1.200 bicicletas), e de 9 projetos para compra de recursos materiais necessários ao trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde;
- Elaboração de Projeto para construção de 123 Unidades Básicas de Saúde;
- Elaboração de Projeto para reforma de 45 Postos de Saúde (acrescidos de 100m2 cada) com recursos do Banco Mundial;
- Elaboração de Projeto junto ao Banco Mundial com pactuação de metas a serem alcançadas;
- Elaboração de Projeto para aluguel de 94 casas (com estudo de território) para alocação das 120 Equipes de Saúde da Família;
- Elaboração de Projeto para compra de equipamento de "raio X" portátil, ultra-som, eletrocardiograma, crio-cautério e aparelho de colposcopia, com a finalidade de dar maior resolutividade aos serviços dos Centros de Saúde;
- Elaboração de 07 (sete) projetos para cadastramento no Ministério da Saúde em relação à implantação das UPAs junto com a SUPRAC.

#### Capacitações, treinamentos, congressos e encontros

- Capacitação e educação permanente dos profissionais: Segundo a Coordenação e Desenvolvimento de Pessoal – CODEP da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS, no ano de 2008, a Atenção Básica ocupou 70% dos cursos planejados e oferecidos;
- Início do Curso de Especialização Multiprofissional, em setembro/2008, com duração de 02 anos;
- Participação em 03 (três) Congressos com apresentação de trabalhos; participação das reuniões dos diretores de Atenção Básica do Brasil com o Ministério da Saúde;
- Comemoração do Dia do Agente Comunitário de Saúde - ACS – manhã festiva com apresentação de filmes relativos ao trabalho do ACS;
- Realização do 1º Encontro da Atenção Básica com a especialidade Reumatologia, com o objetivo de integrar, fazer a capacitação dos profissionais da Atenção Básica e estabelecer referência e contra-referência – modelo que será implantado com outras especialidades.

#### Atividades de planejamento da atenção primária

- Desenvolvimento de 17 Oficinas nas Regionais de Saúde para a Normatização da Atenção Básica no Distrito Federal (em andamento);
- Levantamento de dados através da aplicação de questionários nas Regionais, visando a satisfação do usuário; os dados levantados mostraram atendimento ótimo ou bom em torno de 90% dos entrevistados;
- Proposta e implantação da ferramenta Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) no Distrito Federal, bem como coordenação das Matrizes de Intervenção para adequar as condições às demandas entre servidores e usuários;
- Realização do 1º Encontro da Atenção Primária com as Regionais de Saúde para apresentação da avaliação dos serviços de saúde e lançamento do Projeto da Atenção Primária, com 600 participantes, no mês de outubro;
- Contratação de 66 profissionais, entre médicos, enfermeiros, dentistas, técnico de higiene dental e auxiliares de enfermagem para as equipes dos Programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, no mês de setembro;
- Elaboração do Projeto "Fila Zero" nas Especialidades; apresentação a 27 coordenadores de especialidades e ao Secretário de Saúde, com as seguintes propostas: contratação de profissionais; carga horária de 40 horas semanais; produtividade e terceiro turno;

- Elaboração de projeto para cadastro de servidores, com objetivo da realização do concurso para o cargo de Agente Comunitário de Saúde; por conseguinte, grande proposta da Atenção Básica: cobertura de 50% da população com o PSF;
- Elaboração do Projeto de Cobertura do PSF; levou-se em consideração as prioridades de implantação de novas equipes segundo os seguintes indicadores: indicadores de saúde críticos; indicadores sociais baixos; ensino – serviço; estrutura de saúde existente na localidade;
- Apresentação do Projeto da Atenção Básica do DF pela Diretoria na FEPECS; na UNB, no Banco Mundial e para todas as Regionais de Saúde;
- Elaboração de projeto relativo à quantidade dos profissionais, com vistas à implantação de 120 equipes, à complementação de 33 equipes do PSF e ao estabelecimento de novo modelo de Pronto Atendimento em 5 Centros de Saúde (experiência a ser implantada na Estrutural imediatamente);
- Ampliação da cobertura da Atenção Domiciliar de 03 Regionais para 07 Regionais. Atualmente mais de 300 pacientes são atendidos na Atenção Domiciliar, o que significa dizer que o DF dispõe de um hospital de grande porte na Atenção Domiciliar;
- Levantamento das equipes rurais (PSF) que cobrem áreas de assentamentos da Reforma Agrária para cadastramento no SIAB. Cobertura da Estratégia Saúde da Família nas áreas rurais do Distrito Federal: 31 equipes de PSF cobrem cerca de 80% da população rural com equipes médicas.

### Recursos Humanos

- Implantação de 42 Equipes completas de Saúde da Família, com lotação: 25 equipes em Centros de Saúde novos; 12 equipes em Samambaia e 03 no Recanto das Emas;
- Lotação de 35 enfermeiros juntamente com 35 auxiliares de enfermagem em equipes incompletas, inclusive para 05 Centros de Saúde novos (faltam médicos); lotação da mesma forma de 21 auxiliares de enfermagem em equipes (faltam médicos e enfermeiros);
- Completaram-se 33 ESF já existentes, com previsão de 120, ao todo;
- Implantados 9 NASFs, com lotação de 05 profissionais para cada novo NASF;
- Lotação de 32 profissionais para o Pronto Atendimento – PA da Estrutural;
- Lotação de 70 profissionais para 5 PAs dos Centros de Saúde novos.

Atendimentos / Ações do PSF	
Atividade	Total
Famílias Cadastradas	157.270
Pessoas Cadastradas	601.266
Consultas Médicas	110.349
Visitas Domiciliares / Médico	8.024
Consultas dos Enfermeiros	130.801
Visitas Domiciliares / Enfermeiro	38.683
Procedimentos dos Aux. de Enfermagem	136.063
Visitas dos Aux. de Enfermagem	15.888
Reuniões / ACS	3.516

Cobertura Populacional do Programa Saúde da Família no DF, em 2008		
Indicadores Pactuados no ESF	Meta Proposta	Meta Alcançada
Proporção da população coberta pelo PSF	10%	8,72%
Proporção de ESF com projeto AMQ implantado	22%	22,67%
Indicadores Pactuados no EACS		
Proporção da população coberta pelo PSF e EACS	10%	14,80%
Indicadores Pactuados no ESF/EACS		
Proporção da população coberta pelo PSF e PACS	10%	14,80%

Dados Referentes a novembro de 2008

#### 1.1.7. Internação Domiciliar

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.0400.6052.0002.

#### Ações Desenvolvidas

- Implantação do Programa de Internação Domiciliar do DF, em cumprimento à Resolução nº 56, publicada no DODF de 12.11.2008;
- Expansão do Programa de Internação Domiciliar (aumento do nº de equipes multiprofissionais), abrangendo 06 Regionais de Saúde: Sobradinho, Planaltina, Gama, Asa Norte, Guará e São Sebastião;
- Capacitação de profissionais de saúde em Internação Domiciliar;
- Elaboração de projeto de expansão do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar e de locação de equipamentos médico-hospitalares;

- Realização do I Curso de Extensão em Internação Domiciliar pela CPEX/ESCS/FEPECS, com 88 horas de duração e 50 vagas para profissionais de saúde dos níveis médio e superior;
- Criação de Grupo de Pesquisa em Internação Domiciliar para elaboração de Instrumento Operacional para o Programa de Internação Domiciliar do Distrito Federal por meio de parceria interinstitucional - UnB e SES-DF; desenvolvimento de projeto de pesquisa financiado pela FEPECS;
- Sistematização do monitoramento e avaliação da Atenção Domiciliar no DF.
- Encaminhamento do Projeto sobre Internação Domiciliar à Casa Civil/GDF, Assessoria Internacional, p/compor o Projeto representando Brasília no 9º Congresso Mundial em Sidney/Austrália, em out/2008; e premiação do trabalho científico do NRAD/Sobradinho, no III Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, em Brasília – novembro/2008.

**Público Alvo:**

- Idoso, portador de doença crônica com incapacidade funcional e dependência física para as atividades da vida diária (AVD), a partir do grau 3 da Escala da Cruz Vermelha Espanhola;
- Portadores de doenças que necessitem de cuidados paliativos;
- Pacientes com patologias múltiplas e co-morbidades, dependência total/parcial, que necessitem de equipamentos e procedimentos especializados no domicílio;
- Pacientes internados em hospital referência que têm condições clínicas de alta precoce, sendo desospitalizados, porém com alguma condição que os incapacitem de comparecer à Unidade de Saúde;
- Portadores de incapacidade funcional que apresentem: doenças crônicas agravadas, transmissíveis ou não (tuberculose, câncer, moléstias cardiovasculares e outras);
- Seqüelas por acidentes decorrentes de causas externas ou outros;
- Úlceras de decúbito, agudizadas por infecção e/ou com repercussão sistêmica;
- Seqüelas de agravos ou pós-operatório de cirurgias de grande porte.

<b>Dados Situacionais da Atenção Domiciliar em 2008</b>					
<b>Indicadores</b>	<b>Gama</b>	<b>Asa Norte</b>	<b>Planaltina/R\$</b>	<b>Sobradinho/R\$</b>	<b>Total/R\$</b>
Faturamento/Internação	NI	NI	132.089,40	155.882,40	287.971,80
Faturamento/Assistência	NI	NI	115.140,75	93.568,57	208.709,32
Visitas por equipe multiprofissional	4835	510	1400	4208	10953
Visitas médicas	818	116	297	1137	2368
Visitas de enfermagem	943	18	246	682	1889
Visitas de fisioterapia	75	174	191	907	1347
Visitas de nutrição	496	25	0	296	817
Visitas de assistente social	0	13	0	154	167
Visitas/técnico de enfermagem	2503	171	736	1032	4442
Reuniões	28	32	28	13	101
Pacientes cadastrados	203	89	329	425	1046
Altas por melhora clínica	8	2	5	150	165
Internações hospitalares	34	14	23	27	98
Pacientes que adquiriram infecção	44	15	3	17	79
Óbitos domiciliares	3	7	9	42	61
Óbitos hospitalares	53	2	16	50	121

NI – Não informado / Dados até Nov/2008  
 Fonte: GEAD/DIAPS/SAS/SES-DF

**1.1.8. Saúde da População Penitenciária**

Programa de Trabalho LOA = 10.301.0400.6055.0001.

**Ações Desenvolvidas**

- Controle da tuberculose no sistema prisional do DF: treinamento, supervisão e acompanhamento da equipe de enfermagem no tratamento supervisionado de pacientes presos com tuberculose; busca de sintomáticos respiratórios, coleta de BAAR; e ações de promoção e prevenção de sintomas da tuberculose;
- Atendimento aos hipertensos e diabéticos do sistema prisional: fornecimento quinzenal de medicamentos; campanhas com dosagens de glicemia, aferição de PA e dieta especial;
- Dermatologia geral e sanitária no sistema prisional do DF: treinamento das equipes; supervisão na busca ativa de lesões dermatológicas; tratamento, com 100% de cura, dos casos diagnosticados de hanseníase; e ações de promoção e prevenção nos sintomas da hanseníase;
- Lançamento da Campanha de Saúde Bucal com a distribuição de kits de higiene, folder educativo e palestras sobre a boa escovação;

- Prevenção de câncer de mama e colo do útero, com distribuição de material educativo sobre saúde da mulher e DST/AIDS; e prevenção de câncer de mama e colo do útero no sistema prisional;
- Contratação de médico psiquiatra, capacitação das equipes de saúde em saúde mental e terapia ocupacional, treinamento teórico-prático dos médicos em atendimento ao portador de saúde mental;
- Início da Campanha de HIV/AIDS e DST's para 100% da população prisional e aconselhamento pré e pós-teste; aquisição de conjuntos de reagentes qualitativos, quantitativos e genotipagem para a testagem em hepatite C; exames complementares e acompanhamento dos portadores de hepatite C; e ações de promoção e prevenção sobre sífilis e DST e HIV/AIDS;
- Programa de medidas de proteção específica às vacinas ofertadas aos servidores e à população prisional. Vacinas realizadas: Influenza, tríplice viral, hepatite B, anti-tetânica e febre amarela.

Internações Hospitalares em 2008			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
44	47	57	40

Capacitações de Profissionais			
Nome	CH	Categorias	Particip.
Curso de Atualização em DST/AIDS p/equipes de Saúde Bucal	20	Cirurgiões Dentistas, ACD	19
Capacitação dos profissionais do Sistema Penitenciário Saúde Mental para Médicos – Teórica	20	Médicos	07
Capacitação dos Profissionais do Sistema Penitenciário Saúde Mental para Médicos – Prática	20	Médicos	07
Capacitação dos Profissionais do Sistema Penitenciário Saúde Mental para outros profissionais	24	Assist. Social, Psicólogo, ter. Ocupacional, Enfermeiro, Dentista, Aux. de Enfermagem, ACD, farmacêuticos, Servidores SSP/DF	60
Curso de Atualização em Saúde Bucal	20	Cirurgiões dentistas, ACD	19
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>11</b>	<b>112</b>

#### Dados Estatísticos

Vacinação da População Prisional		
2006	2007	2008
1.501	2.118	12.273

\* Nas Campanhas de Influenza, febre amarela e rubéola, o sistema prisional foi contemplado com praticamente 90% da população sendo vacinada. Excluídos apenas os internos que se recusaram à vacina.

Escoltas Hospitalares			
Ano	2006	2007	2008
Nº de escoltas hospitalares	1.384	2.691	1.347
Nº de presos	7.235	7.600	7.534

Atendimentos Médicos / Áreas							
Ano	Médico	Psiquiátrico	Enfermagem	Psicológico	Serviço Social	Odontológico	Ocupacional
2006	10.812	2.405	12.103	4.118	6.250	6.903	2.339
2007	5.028	527	9.324	2.973	5.209	6.112	2.856
2008	9.554	457	6.760	1.692	3.418	3.452	1.468
% de presos escoltados				19,12%	35,40%	17,8%	

#### 1.1.9. Saúde da População em Situação Vulnerável

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0050.2661.0002.

##### Ações Desenvolvidas

- Ampliação da implantação do Projeto de Redução de Danos/PRD para população em situação de risco. A Redução de Danos é uma estratégia da saúde pública que visa reduzir danos à saúde em consequência de práticas de risco. No caso específico do Usuário de Drogas Injetáveis (UDI), objetiva reduzir os danos daqueles usuários que não podem, não querem ou não conseguem parar de usar drogas injetáveis, e, portanto, compartilham a seringa e se expõem à infecção pelo HIV, hepatites e outras doenças de transmissão parenteral.
- Implantação da Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável. A área atende populações em situação de vulnerabilidade física, psíquica e/ou social e vem ao encontro do princípio constitucional da equidade, considerando que a atenção às populações vulneráveis vinha ocorrendo de forma esporádica e isolada, por iniciativa de gestores comprometidos com o trabalho;
- Elaboração de projeto e implantação do Programa de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua, com o estabelecimento de parcerias com diversos órgãos do governo e definição de cronograma de Abordagens de Rua, onde participaram as Regionais de Saúde; no protocolo de Abordagens

de Rua conjunta, os profissionais de saúde realizaram diversos tipos de atendimento em saúde e encaminhamentos a hospitais e centros de saúde, quando necessário. Em março/2008 foram abordados 273 moradores de rua em ações conjuntas com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST.

## **Diagnóstico do Desenvolvimento**

### **Avaliação**

- Mesmo considerando as limitações quanto à falta de pessoal e às mudanças administrativas, houve avanço nas ações na Atenção à Criança, que se refletem nos diversos indicadores de saúde avaliados. As atividades de incentivo ao Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano são referências nacionais e internacionais; o programa de Triagem Neonatal realizou importante supervisão dos postos de coleta e está se preparando para credenciamento nas Fases II e III do Ministério da Saúde e ampliação da triagem neonatal para novas patologias; porém enfrenta dificuldades operacionais no Laboratório de hormônios, na dispensação dos reagentes e principalmente na implantação da informatização necessária para credenciamento nas fases citadas;

- A saúde da criança, com o redimensionamento da Atenção Primária em 2008 e a implementação e implantação de novas ações, promoveu melhoria de acesso, cobertura e qualidade na assistência;

- Apesar de o Coeficiente de Mortalidade Infantil continuar apresentando queda significativa nos últimos 5 anos – colocando o DF com a menor taxa de mortalidade infantil do país (8.2 por mil nascidos vivos em 2007) – ainda existem diferenças preocupantes em algumas cidades satélites, como Riacho Fundo, Recanto das Emas, Santa Maria e Guará, assim como áreas populacionais com situações sócio-econômicas críticas e de difícil acesso à saúde, como Itapoã, Fercal e a Estrutura, esta responsável por 36% dos nossos óbitos infantis;

- Muito ainda precisa ser feito para redução do número de recém nascidos de risco e baixo peso ao nascer bem como redução de óbitos fetais através de ações de parceria com o Programa da Mulher para qualificação do Pré-natal; a atenção às crianças com necessidades especiais tem sido sistematicamente negligenciada por falta de apoio dos gestores de saúde e os Comitês de Mortalidade Infantil ainda não estão em pleno funcionamento. A redução das internações e óbitos por pneumonias deve ser prioridade de ação este ano e necessita de uma parceria efetiva com o Programa de Controle da Asma e a assistência hospitalar;

- Quanto à atenção à saúde da mulher, não obstante as ações desenvolvidas com sucesso, verifica-se dificuldades como infra-estrutura, comunicação e transporte; descontinuidade da gestão; carência de pessoal (quantitativo e capacitação); falta de fluxos, rotinas e protocolos definidos; Atenção à Saúde da Mulher dividida em Atenção Primária e Média/Alta Complexidade; falta de insumos: medicação para toxoplasmose, preservativos etc; demora no retorno de exames de pré-natal e de citopatologia; desarticulação do registro, fluxo e consolidação dos dados do SISPRENATAL;

- A população do Distrito Federal encontra-se com aproximadamente 2.557.158 habitantes, tendo 65% desta população assistência da atenção primária no DF, por intermédio de Centros de Saúde. Este percentual é maior nas cidades satélites mais antigas. A cobertura pelas equipes de saúde da família é de 8.72%. Embora ocupe um território bem delimitado, o Distrito Federal por sua localização recebe usuários de todos os Estados, principalmente dos municípios que compõem a RIDE;

- O aumento da cobertura pela Atenção Primária perpassa todos os setores e é unanimidade nas áreas técnicas envolvidas. Com a contratação dos novos profissionais (médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) para as equipes que se encontravam inconsistentes, o percentual de cobertura atingiu 12%. No ano de 2009, com a implantação de novas 120 equipes de PSF será alcançada a cobertura de 30%;

- A inauguração do Centro de Saúde na Estrutural, no modelo padrão de Unidade, contando com: Pronto Atendimento das 18h às 22h durante a semana e de 24h aos finais de semana; trouxe impacto de satisfação à população, apresentando redução de 27,8% dos atendimentos na Unidade de Emergência do HRGu, até o final de 2008;

- O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) necessitam de alimentação (o SIAB diariamente e o SCNES mensalmente) para que fiquem atualizados e compatíveis com a realidade das Regionais de Saúde. Para tanto, são necessárias a adoção das seguintes providências, indispensáveis para o repasse da Base de Dados e Produção das Equipes do Programa de Saúde da Família / Programa de Agentes Comunitários de Saúde / Equipes de Saúde Bucal / Equipes Básicas Multiprofissionais / Equipes do Sistema Prisional para o Ministério da Saúde. Caso isto não aconteça fica comprometido o repasse dos incentivos financeiros referentes às citadas Equipes, em razão do Ministério da Saúde vincular a transferência de recursos à alimentação obrigatória dos Sistemas;

- 2 (dois) carros com motorista e Assistentes Administrativos para manter os cadastros atualizados dos profissionais das Equipes de PACS, PSF, Saúde Bucal, Saúde Prisional e Equipes Multiprofissionais; digitação e atualização das fichas de Cadastro Familiar (Ficha A – Microáreas / Equipes /



Regionais); digitação do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA – diário), assim como atender a várias demandas administrativas, como confecção de planilhas e relatórios sobre planejamento e gestão da Estratégia em Saúde da Família; 1 (uma) impressora laser, com vistas à suprir a necessidade mensal referente aos relatórios estatísticos do SIAB; Equipamentos de informática;

– Na atenção à saúde de populações vulneráveis, buscou-se conhecer o que já tem se desenvolvido no que se refere a esta temática junto ao Ministério da Saúde, instituições e órgãos do governo no âmbito do Distrito Federal. Foram estabelecidas parcerias intra e interinstitucionais no sentido de se desenvolver políticas de saúde interdisciplinares que atuem na melhoria da qualidade de vida das populações em situação vulnerável;

– Além disso, buscou-se um levantamento (diagnóstico) das principais dificuldades de grupos populacionais vulneráveis atendidos na rede de saúde do Distrito Federal. A partir dos resultados preliminares desse levantamento, percebe-se que há muito que se fazer para a melhoria da saúde e da qualidade de vida desses grupos;

– Embora positivo, o trabalho desenvolvido é ainda incipiente diante da magnitude das necessidades das populações em situação vulnerável do Distrito Federal;

– Torna-se difícil ainda a realização de levantamento dos principais problemas das populações em situação vulnerável devido à baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família (considera-se que as equipes têm um vínculo diferenciado com a população, conhecendo melhor sua realidade);

– Na atenção ao sistema penitenciário houve redução de 50% nas escoltas hospitalares e acompanhamento das internações hospitalares, o que reforça o resolutividade das equipes de saúde;

– Sobre a Atenção Domiciliar, os trabalhos foram possíveis graças à determinação e perseverança da equipe como um todo e com a parceria de setores da SES-DF – que culminaram com o reconhecimento da DIAPS, ao encaminhar o Projeto de Internação Domiciliar para a Assessoria Internacional da Casa Civil do GDF, a fim de fazer parte de seleção de projeto que iria representar Brasília no 9º Congresso Mundial de Sidney – Austrália, em outubro de 2008 e com a premiação de trabalho científico do NRAD Sobradinho no III Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, realizado em Brasília em novembro de 2008;

#### **Dificuldades Encontradas:**

– No PSF, dentre as diversas dificuldades, destacam-se a falta de valorização da área; equipe técnica desmotivada e reduzida; servidores incrédulos em relação às novas perspectivas de melhoramento (novo modelo); Centros de Saúde com funcionamento totalmente não voltado para a comunidade, sendo cada um com funcionamento não padronizado; Equipes de Saúde da Família – ESF com reduzida cobertura de 5%, desmotivadas e com baixa produtividade; falta de avaliação e monitoramento; falta de normatização, desumanização; deficiência de profissionais, em especial médicos;

– Na atenção à saúde prisional, destacamos a ausência da Regional de Saúde para a execução da assistência à saúde dessa população; do número reduzido de escoltas policiais e desconhecimento por parte dos profissionais da Secretaria de Estado de Segurança Pública da importância destas ações (palestras educativas, grupos, distribuição de preservativos); de encaminhamento às vagas nas especialidades - não apresentamos vagas destinadas aos internos, portanto, ficam a critério da Regional de saúde seus encaminhamentos; equipes incompletas, o sistema prisional possui 10 equipes, porém, apenas 5 aptas a receber o incentivo à saúde penitenciária; e, ainda, dificuldade na execução do Incentivo à Saúde Penitenciária, pois os andamentos dos processos de compras são lentos e dificultosos;

– Substituições e reposições de recursos humanos para profissionais exonerados ou removidos;

– Na Atenção à Saúde da Criança, destacam-se: Mudanças administrativas e de espaço físico, com instalações temporariamente precárias, gerando desorganização de arquivos e documentos por falta de espaço; Irregularidade na dispensação de reagentes para a Triagem Neonatal além de dificuldades no processo de informatização e de realização dos exames no Laboratório por carência de pessoal; Descontinuidade no fornecimento dos insumos mínimos necessários para tornar as Unidades Básicas resolutivas; Carência de profissionais que atendam a criança, principalmente nas cidades satélites com piores indicadores de saúde; Insuficiência de material educativo e de logística para capacitação de recursos humanos e organização dos serviços, principalmente nas regionais com piores da política de implantação da Estratégia AIDPI; Falta de estrutura física e de pessoal para adequado funcionamento dos Comitês de Prevenção e Controle dos Óbitos Infantil e Fetal, nos níveis Central e Regional;

– A Atenção Domiciliar, foram observadas as seguintes dificuldades: deficiência quantitativa de profissionais por equipe e necessidade de inserção de outros profissionais para o aprimoramento do cuidado ( Ass. Social, Psicólogo, Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional); Deficiência de transporte e motorista para as equipes de internação domiciliar; Morosidade no processo de aquisição de equipamentos médico-hospitalares e de insumos; Ausência de fluxos operacionais para viabilizar a agilidade do andamento de requerimentos e processos judiciais do PROSUS.

## Perspectivas para 2009

A Atenção Primária tem um grande desafio em 2009:

- Concretizar o que foi planejado no grande projeto da Atenção Primária, tendo como meta principal a cobertura de 50% da população – em especial a mais vulnerável, esta cobertura abrangerá prioritariamente as Regionais de Samambaia, Planaltina, Sobradinho e Paranoá com o objetivo de analisar o impacto do PSF em relação à queda do atendimento nas emergências, bem como os indicadores de saúde e de satisfação do usuário; e normatização da Atenção Primária; avaliação contínua com repasse para os servidores e para a comunidade; implantação de uma política de valorização do servidor da Atenção Básica; desenvolvimento de ações de saúde visando à humanização e o acolhimento; educação permanente dos profissionais; realização de seminários; integração das ações da Atenção Primária com as faculdades e Regionais de Saúde na Média e Alta Complexidade; integração com as especialidades, visando a referência e a contra-referência, bem como melhoria do atendimento à demanda reprimida; e pesquisa dos com a implantação do projeto. Não obstante as dificuldades encontradas em 2008, acredita-se que em 2009 seja possível oferecer serviços de saúde com qualidade à população do DF – especialmente àquela que mais necessita da Atenção Primária;
- Continuação do Projeto da Inclusão Digital, expandindo para as demais regionais;
- Capacitação dos enfermeiros da Atenção Básica em atendimento ao paciente com dengue hemorrágica;
- Curso de capacitação em agentes comunitários de saúde, duração de 400 horas, promovido pela Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB/FEPECS;
- Sensibilização em hanseníase e leishmaniose tegumentar americana para os profissionais do programa Saúde da Família, data a ser confirmada;
- Execução de 100% de cobertura pelo Programa Saúde da Família, nas localidades mais carentes: Estrutural, Itapoã, Riacho Fundo II, Vale do Amanhecer, Arapoanga, Estância Mestre D'Armas, Varjão, Condomínio Pôr-do-Sol e Sol Nascente na Ceilândia;
- Inauguração dos novos Centros de Saúde, nos moldes de conversão em Saúde da Família, nas seguintes localidades: Itapoã, Estância Mestre D'Armas, Arapoanga, Brazlândia e Riacho Fundo II;
- Implantação de 230 novas equipes de Saúde da Família, no decorrer de 2009, ampliando a cobertura para 50%;
- Construção de Centros de Saúde nas seguintes localidades: Águas Claras, Paranoá e Vale do Amanhecer, bem como de 79 Unidades Básicas de Saúde, para substituir os aluguéis e abrigar as equipes do PSF;
- Reformas dos 45 Postos Urbanos e Rurais que abrigam as equipes de Saúde da Família;
- Reforma de ampliação de 200 m2 nos Centros de Saúde que abrigam o ensino-serviço;
- Completar o PACS – Programa dos Agentes Comunitários de Saúde, com novas contratações;
- Capacitação das equipes do PSF em Atenção Integrada às Doenças de Prevalência na Infância - AIDPI, hepatites virais e continuação do treinamento introdutório;
- Implantação de programas específicos para atendimento a populações vulneráveis como pessoas com deficiência, grupos de portadores de doenças como hemofilia, anemia falciforme, alguns tipos de câncer entre outras patologias que envolvem situação especiais;
- Ampliação da atenção no Programa de Atenção à População em Situação de Rua no Distrito Federal, buscando a melhoria das condições de saúde desta população;
- Ampliação dos serviços de atenção à saúde da população rural do Distrito Federal, melhorando o acesso, tendo em vista os princípios constitucionais de universalidade, equidade e integralidade;
- Redução das internações e óbitos infantis por pneumonias (estabelecimento de parceria entre a Atenção à Saúde da Criança e o Programa de Controle da Asma e a assistência hospitalar).
- Qualificação técnica das equipes que atuam com saúde da mulher e fortalecimento da articulação com Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas para as Mulheres, Sociedades Científicas e a Academia;
- Desenvolvimento de ações para inclusão digital dos ACS e gestores da Atenção Primária;
- Fornecimento, às salas da mulher dos Centros de Saúde, de mobiliário e equipamentos adequados e finalização do processo de normatização e fluxos de atendimentos à mulher no DF;
- Ampliar a Atenção Domiciliar: Regionais de Taguatinga, Ceilândia, Stª Maria, Paranoá e Samambaia;
- Organizar a sala de atenção à saúde do adolescente nos Centros de Saúde;
- Realizar capacitação aos profissionais do PRAIA: 8 (oito) Fóruns de discussão sobre temas da adolescência; realização de curso sobre saúde mental, uso de álcool e outras drogas na adolescência;
- Realizar pesquisa de satisfação do usuário nos PRAIA das regionais;

- Articular com o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde do Adolescente da UERJ-RJ e outras instituições de pesquisa, a elaboração de instrumentos de avaliação sobre sexualidade e outras questões próprias da adolescência a ser aplicado junto aos adolescentes dos serviços de atendimento ao adolescente do PRAIA das regionais;
- Estabelecer estratégias de atendimento às famílias dos adolescentes em conflito com a lei, nas Regionais de Saúde;
- Estreitar relações com os convênios: Instituto Amigos do Vôlei e O Cravo e a Rosa;
- Implantar a caderneta de saúde do adolescente nas regionais e sensibilizar ginecologistas e outros profissionais para o atendimento de pré-natal de adolescentes, articulado com o PRAIA da sua regional;
- Realizar o II Seminário Distrital sobre atenção integral à saúde de adolescentes em conflito com a lei, conjuntamente com o I Seminário de integração para gestores e profissionais envolvidos com o atendimento ao adolescente no DF e o I Festival de Cultura e Arte para adolescentes;
- Realizar pesquisa sobre o cotidiano e rotina dos adolescentes nas unidades de internação, como também campanhas de vacinação para adolescentes em conflito com a lei;
- Na Atenção Domiciliar: Realizar dois Cursos de Extensão; Criar de link no site da SES/DF; estimular pesquisas na área e elaborar protocolos clínicos; elaborar projeto de aquisição de consultórios portáteis odontológicos para inclusão do cirurgião dentista na equipe;
- Prestação de assistência à saúde do adulto, com foco nos programas de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, dentro de um conceito de integralidade, mudando o eixo da atenção na doença para atenção global de saúde, permitindo identificar os principais problemas que a afetam, Nesse sentido, pretende-se implementar o Hiperdia, para definir estratégias de atuação;
- Rastreamento populacional de suspeitos de possíveis diabéticos e/ou hipertensos;
- Realizar capacitação de recursos humanos (educação continuada e permanente) em assistência à saúde do adulto;
- Prestação de assistência farmacêutica;

Cumprimento das metas propostas no Programa Saúde da Família para o exercício de 2009:

<b>Metas Pactuadas para Cobertura Populacional do Programa Saúde da Família / 2009</b>	
<b>Indicadores Pactuados</b>	<b>Meta Proposta / %</b>
No ESF - Proporção da população coberta pelo PSF	50
No EACS - Proporção da população coberta pelo PSF e EACS	20
No ESF/EACS - Proporção da população coberta pelo PSF e PACS	70
Na AMQ - Proporção de ESF com projeto AMQ implantado	30

\* Dados Referentes a novembro de 2008

## 1.2. Saúde Bucal

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.0400.6049.0007.

### Realizações

Desenvolvimento da política de atenção à saúde bucal da população do DF, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

### Programa

Ações de Atenção à Saúde Bucal em níveis básico, secundário e terciário.

<b>Básica</b>	<b>Secundária</b>	<b>Terciária</b>
Realizado por equipes de saúde bucal do Programa Saúde da Família e Centros de Saúde;	Realizado em hospitais regionais, CEOs (endodontia, periodontia, prótese, cirurgia oral menor, diagnóstico de câncer bucal, paciente especial) e em Centros de Radiologia Odontológica;	Realizada no HBDF, na unidade de traumatologia buco-maxilo-facial.

- Além dos atendimentos realizados, destacamos a modernização das estruturas e equipamentos:
  - Instalação de 214 consultórios; 419 canetas de alta rotação; 210 aparelhos fotopolimerizadores; 114 amalgamadores; 104 aparelhos de profilaxia; 21 bombas de alta potência para sucção; 6 aparelhos de Rx e 1 de Rx panorâmico; diversos instrumentos odontológicos;
  - Reforma e substituição dos equipamentos do CEO/Unidade Mista Taguatinga, HRT e HRP;
  - Reformas de áreas físicas em todos Centros Saúde para adequação dos novos equipamentos;
  - Reformas em andamento: CEO/DISAT e CEO/HRAN;
  - Adequação de área no HRAN para instalação da Unidade de Radiologia Odontológica;

**Dados Estatísticos**

Atendimentos odontológicos prestados:		
2006	2007	2008
257.536	238.451	241.53

**Diagnóstico do Desenvolvimento****Avaliação**

No exercício priorizou-se a solução de um dos pontos de maior estrangulamento: o sucateamento dos equipamentos odontológicos. A renovação desses equipamentos, bem como a adequação das áreas físicas proporcionou a melhoria no ambiente e nas condições de trabalho, gerando sensível crescimento na motivação das equipes, diminuindo ainda, a possibilidade de problemas laborais causados pela deficiência ergonômica e simplificação dos equipamentos antigos.

A modernização dos consultórios antigos, constantemente parados por defeitos técnicos/desgaste, devido ao longo tempo de uso, com a substituição dos equipamentos e a contratação de novos profissionais (26 cirurgiões-dentistas e 14 técnicos em higiene dental) permitiu o aumento da produtividade, melhoria da qualidade do serviço prestado e agregou valor à percepção de atendimento pelo usuário e aumento da cobertura.

**Dificuldades Encontradas**

- Dificuldade na utilização dos recursos financeiros destinados à Odontologia, principalmente provenientes do MS para os Centros de Especialidade Odontológica/CEO;
- Ausência de manutenção adequada para os equipamentos (serviços feito em toda rede por apenas 2 técnicos);
- Morosidade nos processos licitatórios;
- Estrutura administrativa inadequada. Há necessidade da criação de Núcleos para fazer a gestão específica do desenvolvimento dos programas;
- Inadequação de estruturas físicas e de recursos.

**Perspectivas para 2009**

- Cumprimento do cronograma estabelecido no Plano de Reestruturação da Saúde Bucal, com ênfase nas ações de normatização e padronização dos programas existentes, definindo acesso do usuário, agendamento e fluxo do atendimento;
- Inclusão das unidades de odontologia na “era digital”, como recurso básico para acesso à sala de situação: acompanhamento dos dados coletados, leitura de indicadores, e retro alimentação do sistema por meio da avaliação continuada do planejamento em conformidade com as políticas, normas e diretrizes propostas;
- Sensibilizar os técnicos do Sistema de Informação e os gestores, quanto à importância de se considerar todos os procedimentos odontológicos nas avaliações estatísticas;
- Articulações junto às coordenações dos Programas de Diabetes, Hipertensão, Tabagismo, Câncer, Criança, Mulher, Adolescente, Idoso, e outros, visando estabelecer integração das ações de saúde bucal com as demais áreas técnicas;
- Ampliação do quantitativo de Centros de Especialidades odontológicas/CEO;
- Elaboração, junto à FEPECS, de projeto de educação continuada e permanente;
- Elaboração, produção e distribuição de material educativo à população, como álbum seriado, folders, entre outros;
- Retomada do Programa Cárie Zero;
- Capacitação sobre saúde bucal a Agentes Comunitários;
- Implantação da proporcionalidade: 1 equipe de profissionais de Saúde Bucal para cada equipe de profissionais da Saúde da Família;
- Nomeação dos profissionais aprovados em concurso, para complementação do quadro;
- Estudos para criação das carreiras de ACD – Auxiliar de Consultório Dentário, TPD – Técnico de Prótese Dentária, ALP – Auxiliar de Laboratório de Prótese e de Técnico de Manutenção de Equipamentos Odontológicos;
- Credenciamento dos Laboratórios de Próteses Dentárias (LPD), junto ao Ministério da Saúde, para fazer jus ao repasse de verba suplementar;
- Implantação do Serviço de Manutenção de equipamentos odontológicos, de forma a suprir, de imediato, o problema crônico de interrupção no atendimento por falta de manutenção permanente e adequada;
- Retorno à isonomia salarial em relação aos médicos, restabelecendo a paridade que sempre existiu entre as categorias de médicos e de cirurgiões-dentistas.

### 1.3. Saúde Mental

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.2418.6053.0002 / 10.302.2418.6053.0003.

Desenvolve ações com vistas à promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

#### Atendimento psiquiátrico à população do Distrito Federal e Entorno

##### Dados Estatísticos

Número de Consultas Ambulatoriais em Psiquiatria nos CAPS / Ano		
2006	2007	2008
73.934	74.954	56.540 (Jan. a Set)
		75.387 (Projeção ano)

Fonte: GDF/SES/SUPRAC/DICOAS/GECOAS/NCET

- Comparando-se a produtividade nos anos 2006 a 2008, observa-se pequeno aumento no nº de atendimentos, mesmo com o afastamento de três psiquiatras, que representaria aproximadamente redução de 9.600 consultas/ano).

- Os dados do atendimento psiquiátrico ambulatorial não contemplam a complexa diversidade da atenção prestada nos CAPS. Estes contam com equipes interdisciplinares que realizam atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares, entre outros.

Número de Consultas Emergenciais em Psiquiatria / Ano		
2006	2007	2008
20.277	20.024	13.621 (Jan. a Set)
		18.161 (Projeção ano)

Fonte: GDF/SES/SUPRAC/DICOAS/GECOAS/NCET

- Das consultas/2008, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) foi responsável por 9.267, representando aproximadamente 68% do total, ficando o quantitativo restante, 4.354, sob a responsabilidade do HBDF.

- O decréscimo observado, em torno de 10% do total projetado em 2008, em relação a 2007, fato compatível com as metas da gerência, guarda relação com a implantação do Grupo de Acolhimento no HSVP, em jan/2008, como também com a atuação dos serviços substitutivos e Atenção Primária.

Total de medicamentos administrados , conforme Portaria 344/MS		
2006	2007	2008
Não consolidados	Não consolidados	27.300.907

Obs.: Quantidade expressa por nº de comprimidos ou frascos.

Fonte: Fichas de estoque (Kardex) / DIASF. Captura em 15.1..2009. Sistema de controle de estoque informatizado a partir de jan/2008.

#### Atenção em Serviços Substitutivos:

##### CAPS

Dispositivos estratégicos da reforma psiquiátrica na atenção à saúde mental no Brasil, devem priorizar o atendimento diário às pessoas com transtornos mentais severos e persistentes. Os CAPS obedecem à Política Nacional de Saúde Mental de reorientação técnica do modelo assistencial centrado nos hospitais psiquiátricos, em direção a uma rede de serviços substitutivos extra-hospitalares de base comunitária e territorial.

CAPS implantados no DF		
Qtde	Modalidade	Localização
2	CAPS II	Atenção a portadores de transtornos mentais nas DRS Paranoá e Taguatinga
1	CAPS I	Atenção a portadores de transtornos mentais nas DRS Núcleo Bandeirante
2	CAPSad	Atenção a portadores de transtornos por dependência de substâncias psicoativas (álcool/drogas) nas DRS Guará e Sobradinho
1	CAPSi	Atenção psicossocial a crianças e adolescentes, no COMPP

- Apesar dessa cobertura ser considerada muito baixa pelos parâmetros normativos do MS, houve no ano de 2008 melhora do indicador em razão do crescimento do número de serviços cadastrados. Segundo o próprio Ministério, o DF foi a unidade federativa que mais cresceu, proporcionalmente, neste tipo de cobertura, no ano de 2008 - crescimento de 111%.

Indicador	Índice base	Apurado em	2008	Fonte da informação
Cobertura de CAPS/100mil habitantes	0,11	31.12.2007	0,22	Ministério da Saúde

#### Vida em Casa

Objetiva contribuir para o processo de inserção social das pessoas acometidas de transtornos mentais severos e persistentes, egressas de hospitais psiquiátricos, assegurando a continuidade da assistência a partir de atenção multidisciplinar em domicílio, estimulando o exercício da cidadania e reduzindo o número, ou mesmo prescindindo das internações. Estas, se prolongadas e recorrentes trazem graves prejuízos às pessoas portadoras de transtorno mental por fragilizar os vínculos familiares e sociais, anular o poder contratual, estabelecer a lógica da exclusão.

O Programa assiste 360 pacientes em todo DF:

Satélite	Qtde	Satélite	Qtde	Satélite	Qtde
Ceilândia	103	Guará	9	N.Bandeirante	6
Taguatinga	95	Plano Piloto	4	Cruzeiro	2
Samambaia	65	Riacho Fundo	10	Luziania	1
Gama	16	Recanto das Emas	26	Brazlândia	2
Santa Maria	20	Valparaíso	1		

**GAPI**

Grupo de Acompanhamento Pós-Internação. Vinculado ao HSVP, objetiva assegurar ao paciente e aos familiares apoio no período pós-alta. Através de ligações telefônicas e de outros serviços no próprio hospital, assim como na rede de assistência, procura promover a continuidade do tratamento. Em 2008 foram acompanhados 2.358 pacientes.

**Adolescentro**

Centro de referência na atenção a adolescentes usuários de drogas e/ou vítimas de violência e seus familiares.

Ano	Nº Atendimentos Realizados (Incluindo familiares e visita domiciliar)
2008	9600 (Aproximadamente)
	(Consultas médicas, outros profissionais de nível universitário e grupos terapêuticos)

**Ações Intersetoriais**

A atenção aos usuários de álcool e outras drogas é prestada à população de forma integrada com diversas áreas. Tem a gestão da Saúde Mental, em parceria com as áreas de enfermagem e serviço social. Articula-se ainda com outras secretarias, buscando o atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco no DF, bem como a suas famílias.

O objeto do desenvolvimento do programa é oferecer acolhimento inicial e orientação aos usuários de álcool e outras drogas, sobretudo à população de rua, contribuindo para sua inserção na rede de atenção à Saúde do DF, bem como fundamentar, a partir do monitoramento e registro de fluxo, projetos para construção e articulação da rede de assistência em Saúde Mental no DF.

\* O Programa ainda não dispõe de dados levantados para registro.

**Sistema Prisional**

Até início de 2008, a atenção ao Sistema Prisional contava com apenas um psiquiatra para todo o atendimento, com carga horária reduzida (menos de 20 horas por semana). Nos meses de março a agosto, houve atendimento emergencial, sendo regularizado a partir de setembro. Durante o ano foram realizadas 895 consultas a pacientes do sistema prisional.

**Diagnóstico do Desenvolvimento****Avaliação**

O atendimento comunitário tem se revelado, em todo o mundo, o mais adequado para o cuidado em saúde mental, por estimular a reintegração social e a autonomia dos pacientes. Além disso, a rede de atenção psicossocial é mais efetiva que o modelo hospitalocêntrico na garantia do acesso ao tratamento.

Para a condução deste processo de reorientação da assistência, é fundamental a implantação de uma ampla rede de serviços, que pode ser constituída por vários dispositivos assistenciais que possibilitem a atenção psicossocial aos pacientes com transtornos mentais, segundo critérios populacionais e demandas locais. Esta rede pode contar com ações de saúde mental na atenção básica, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços residenciais terapêuticos (SRT), leitos em hospitais gerais, ambulatórios, bem como com o Programa de Volta para Casa, sempre atendendo às peculiaridades de cada região. No Distrito Federal, esta rede está em construção.

Com poucos serviços, sem articulação adequada, a rede de saúde mental do DF ainda não é capaz de garantir uma melhor qualidade da assistência prestada às pessoas com transtornos mentais, e uma maior acessibilidade aos serviços substitutivos de saúde mental.

Pelo *ranking* de cobertura de CAPS/100.000 habitantes, elaborado pelo MS, o DF apresenta cobertura baixa (0,22CAPS/ 100mil habitantes). Há necessidade, urgente, de ampliação do número de serviços. Estudos da área sugerem o aumento do número de CAPS até 0,35 CAPS/ 100 mil habitantes, em 2009, e 0,5/100 mil, ao final de 2010.

As Residências Terapêuticas, casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, egressas de hospitais psiquiátricos, são fundamentais no processo de desinstitucionalização dos usuários dos serviços de saúde mental. O Distrito Federal não conta ainda com Serviço Residencial Terapêutico (SRT). Configuram-se como equipamentos da saúde e devem ser capazes de garantir o direito à moradia das pessoas egressas de hospitais psiquiátricos e de auxiliá-las em seu processo de reintegração na comunidade. Cada residência deve estar referenciada a um CAPS e operar junto à rede de atenção à saúde mental dentro da lógica do território.

As RTs constituem equipamento fundamental para construção da rede de atenção à saúde mental no DF. Desde o fechamento da Clínica Planalto, 17 pacientes permanecem instalados provisoriamente em regime de internação no Instituto de Saúde Mental. Situação que poderia ser resolvida com a criação de 2 residências terapêuticas, garantindo o acompanhamento dessas pessoas no ISM. Devem ser incluídos, também, nas residências, 56 pacientes que se encontram albergados na Instituição Nosso Rancho em Águas Lindas - GO e 12 pacientes da Ala de Tratamento Psiquiátrico (ATP) no presídio feminino - Gama/DF.

Além disso, diretrizes do Ministério da Saúde propõem a inclusão de ações de saúde mental na Atenção Primária, estratégia de extrema relevância para a potencialização do trabalho das equipes de Saúde da Família, que lidam com pessoas com transtornos mentais dentro de seu território. Propõe-se a organização de Equipes Matriciais para a formação e supervisão da atenção em saúde mental pelas equipes da atenção básica. Nesse arranjo, a equipe responsável vem compartilhando alguns casos com a equipe de saúde local (no caso, as equipes da atenção básica responsáveis pelas famílias de um dado território). Esse compartilhamento se produz em forma de co-responsabilização pelos casos, que pode se efetivar através de discussões conjuntas de caso, intervenções conjuntas junto às famílias e comunidades ou em atendimentos conjuntos. As equipes matriciais podem realizar grupos nas unidades básicas com pessoas em sofrimento psíquico ou transtornos psiquiátricos.

Nos exercícios de 2007 e 2008 foram realizadas capacitações para as equipes da Atenção Primária das regionais: São Sebastião, Paranoá, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia. Prevê-se que em 2009 essa capacitação seja realizada nas demais regionais de saúde.

Propõe-se ainda que o Programa Vida em Casa, hoje ligado ao Hospital São Vicente de Paulo, seja multiplicado e articule-se às ações da Atenção Primária em Saúde.

#### Dificuldades Encontradas:

- Estrutura de comunicação precária: falta acesso às redes intranet e internet, além de constantes períodos sem comunicação telefônica;
- Instalação longínqua dos demais segmentos da Saúde e dificuldades de acessibilidade, prejudicando a articulação com os serviços vinculados à área e integração com a Secretaria, bem como a tramitação de documentos e de recursos materiais;
- Carência de profissionais;
- Ausência de planta padrão para construção de CAPS e de Residências Terapêuticas.

#### Perspectivas para 2009

- Implantação de 4 CAPS III e 7 CAPS II em 2009 e estudos para implantação de 1 CAPS III e 12 CAPS II para 2010;
- Implantação de 3 Unidades de Residências Terapêuticas;
- Adequação do quadro de RH da Saúde Mental com a lotação de servidores das áreas de psiquiatria, psicologia, Assistência Social, Terapia Ocupacional e Administrativa;
- Criação do cargo de Cuidador, necessário para atuação nas Residências Terapêuticas;
- Implantação dos Serviços de Perícia e criação da Regulação no segmento da Saúde Mental.

#### 1.4. Nutrição

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.0400.2068.0003.

Desenvolvimento de ações com vistas à implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição / PNAN, realizando planejamento, coordenação, protocolos de normatização e supervisão nutricional nas áreas da Atenção Primária, Hospitalar, Clínica e Enteral e de Fiscalização da Produção de Alimento.

Ações Intersetoriais com Vistas ao Acesso Universal aos Alimentos			
Ação	Assunto	Público	Período
Programa Saúde do Escolar	Manipulação de Alimentos/Avaliação da Merenda Escolar/Atend <sup>o</sup> Ambulatorial	Escolas nas Regionais/ Rec. Emas/ N. Bandeirante	Fev/Mar
Reuniões CONSEA	Câmara Técnica de Segurança Alimentar e Nutricional do Escolar	CONSEA X SES	Bimestral
Treinamento Profissionais Educ. Física/SE e At.Primária/ PSF	Antropometria	Proj.Piloto Reg. Recanto Emas / N. Bandeirante	Fev
Capacitação de Nutricionistas para SISVAN WEB	Implantação do SISVAN	Profissionais responsáveis p/inserção de dados	Ago
Curso p/Atualização em Diagnóstico e Aval. Nutricional/ Gestantes/Crianças	Convênio 2899/03 e 3363/04	Nutricionistas da SES	Dez
Curso de Atualização em Antropometria e Atenção à Criança e Gestante	Atualizar Profissionais de Nutrição na Atenção Materno-Infantil		Dez
Curso Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição/ FIOCRUZ/ MS	Gestão de Políticas	Profissionais de Saúde	Jun/07-Jun/08
Capacitação de Agentes Comunitários s/Osteoporose	Osteoporose	72 Agentes nas Regionais de Brazlândia e Planaltina	Nov
Participação em Fóruns/ Seminários/ Encontro e Mostra Nacional /Reuniões/ Pesquisas	Alimentação/Nutrição;SISVAN-WEB; Programa Bolsa Família	Profissionais de Nutrição	Datas diversas

<b>Promoção de Práticas Saudáveis e Estilo de Vida Saudável</b>			
<b>Ação</b>	<b>Assunto</b>	<b>Público</b>	<b>Período</b>
Feiras de Saúde / Palestras	Informar / Sensibilizar sobre Hábitos Alimentares Saudáveis	Crianças/Gestantes/Diabéticos Hipertensos/Obesos	Semanal
Feiras de Saúde: Aniversário a Cidade Estrutural; Mais Saúde; Dia Mundial da Saúde; Campanha de Prevenção Osteoporose; Ação Global Nacional; Dia Mundial da Gastroenterologia; Qualidade de Vida/CAESB; Governo das Cidades.			

<b>Desenvolvimento e Linhas de Investigação</b>		
<b>Ação</b>	<b>Assunto</b>	<b>Público</b>
Avaliação Nutricional de Escolares 5 a 14 anos	Avaliação Antropométrica	Projeto Piloto na Escola Classe 409 – Recanto das Emas
Pesquisa de Aleitam. Materno	Aleitamento Materno	Centros de Saúde

<b>Atividades Normativas/Controle</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Assunto</b>	<b>Participantes ou Finalidade</b>
Revisão de cardápios e Parecer s/cardápios e fórmulas de nutrição	Nutrição Enteral e Infantil	Unidades Hospitalares (Fev a Ago)
Especif. técnica de equipamentos p/ laboratório	Nutrição Enteral e Lactário	HRSM
Reuniões s/utilização de fórmulas especiais	Alergia Alim. Infantil – Atendimento Domiciliar	Genitoras/UAG/Gastropediatria HBDF
Reunião s/dispensação de fórmulas enterais e infantis	Medicamento Infantil	Farmácia SES
Reunião sobre Atenção Domiciliar	Fórmulas Enterais e Infantis	Farmácia /At.Domiciliar /Enfermagem
Lançamento Manual	Preparo de Fórmulas Infantis no Lactário	

<b>Atividades Normativas/Controle</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Assunto</b>	<b>Participantes ou Finalidade</b>
Oficina / Análise	Atividades Desenvolvidas	Nutricionistas Unidades Hospitalares
Elaboração de Protocolos	Estágio Curricular	Graduação em Nutrição
Reuniões/Revisões critérios	At.Domiciliar – Portaria nº 20	Regionais de Saúde
Criação de arquivo Informatizado	Nutr. Enteral Domiciliar	Criação de Banco de Dados
Supervisão Técnica	Instalações e Distrib refeições	Hospital São Vicente de Paulo
Reunião p/normatização Projeto Básico	Manejo resíduos áreas de produção Unid Hospitalares	Área Hotelaria SES
Visita Técnica	Avaliação área produção	HRSM

<b>Monitoramento da Situação Alimentar e Nutricional</b>			
<b>Ação</b>	<b>Assunto</b>	<b>Público</b>	<b>Período</b>
Reuniões: SES /MS/ SEDEST/ SEE; Confec. Manuais/ Avisos / Cartazes/ Capacitações/ Reuniões Diversas (*)	Acompanhamento no PBF das Condicionais da Saúde	Beneficiários do PBF	Diversos
Programa Nacional Suplementação de Ferro (**)	Capacitação de Pediatras e Ginecologistas	Reg. de Saúde e área de At. à Saúde da Criança/Mulher	Bimestral, nas Regionais

Reuniões: SES /MS/ SEDEST/ SEE; Confec. Manuais/ Avisos / Cartazes/ Capacitações/ Reuniões Diversas

(\*) O Programa encontrou dificuldades em localizar os beneficiários, por questões de endereços incorretos/incompletos e bairros desconhecidos, bem como falta de pessoal nos CSaúde p/inserção dos dados e busca ativa das famílias.

(\*\*) O Programa encontrou dificuldades ocasionadas pela redução na prescrição médica do suplemento à população alvo.

#### Dados Estatísticos

<b>Programa Nacional de Suplementação de Ferro</b>		
<b>População Atendida/Qtde</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Crianças atendidas	31.000	89383
Gestantes atendidas	18.000	31602
Mulheres pós-parto e pós-aborto atendidas	1.500	31602

#### Acompanhamento das Condicionais de Saúde do Programa Bolsa Família no DF

<b>População Atendida/Qtde</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Famílias Beneficiárias	41.859	32.179
Famílias Acompanhadas	3.225	8.161
Famílias não Localizadas	14.650	3.395



**Atendimentos Ambulatoriais Realizados na Atenção Primária**

População	2006	2007	2008
Primeira consulta	10.733	13.422	12.863
Consultas Subseqüentes	15.702	17.168	15.825
Grupos de Diabéticos	5.271	4.444	4.477
Grupos de Hipertensos	43.82	5306	3.269
Grupos de Crianças	2.379	3.232	2.686
Grupos de Gestantes	1.777	2.029	3.191
Beneficiários do Programa Bolsa Família/PBF	56.510	41.859	32.179
Beneficiários acompanhados no PBF	1.231	3.225	8.161
Beneficiários do PBF não localizados	17.179	14.650	3.395
Crianças atendidas pelo PNSF	12.170	31.000	89.383
Gestantes atendidas pelo PNSF	29.247	18.000	31.602
Mulheres atendidas pelo PNSF pós-parto e pós-aborto	859	1.500	31.602

**Refeições Servidas a Pacientes e Acompanhantes nas Unidades Hospitalares**

2006	2007	2008(*)	Total
7.036.909	7.179.906	6.726.534	20.943.349

(\*) Dados até novembro/08.

**Custo com Refeições/Alimentos consumidos nas Unidades Hospitalares (1,00)**

2006	2007	2008(*)	Total
58.708.260	60.678.800	57.958.435	1.773.454,

(\*) Dados até novembro/08.

**Área Clínica**

Atividade	2006	2007	2008(*)
1- Pacientes Atendidos	1.031.491	975.890	963.497
2 - Avaliação Nutricional	55.959	61.059	57.051
2.1- Registro de Avaliação Nutricional no Prontuário	13.638	13.684	19.500
3 - Evolução Nutricional	361.682	351.480	362.478
3.1 Registro da Evolução Dietoterápica no Prontuário	32.442	40.634	32.993
4 - Prescrição Dietoterápica	318.044	293.927	383.397
4.1- Registro da Prescrição Dietoterápica no Prontuário	35.583	45.916	48.944
5 - Esquema de Dieta	14.169	14.868	17.042
6 - Orientação Alimentar para Alta Hospitalar	16.655	15.577	20.834
7 - Visita em equipe	6.840	7.876	5.711
8 - Pareceres	3.450	3.991	4.641
9 - Pacientes em TNE	57.237	75.128	77.123
9.1 - Adultos	49.833	60.158	64.732
9.2 - Crianças	11.475	11.326	12.493
10 - Reunião Científica sobre Nutrição e Dietética	794	1.372	764
11 - Reunião Científica Multiprofissional	230	432	350
12 - Atividades Educativas	626	872	767
12.1 - Número de participantes	2.226	5.239	4.178
13 - Atendimento Domiciliar Terapêutico	2.551	1.232	1.048
14 - Supervisão de Serviço Terceirizado	6.106	7.357	7.688
15 - Supervisão de Gestão	2.033	2.326	2.712

(\*) Dados até novembro/08.

**Área Ambulatorial**

Atividade	2006	2007	2008
1 - Atendimento			
Primeiras Consultas/ Consultas Subseqüentes /Altas/ Absenteísmo/ Solicitação Exames/ Encaminhamento	21.356	20.782	18.359
2 - Clientela			
Gestantes/ Nutriz /Criança (0 - 11m 29dias) /(1 a 4 a11m) /(5 a 8a 11m) /Adolescente (9 a 19a11m) /Adulto (20 a 59a11m) / Idoso (+ de 60 anos )	13.830	13.127	12.702
3 - Educação para a Saúde(atividades educativas)	64	160	95
Participantes Diabéticos / Hipertensos / Crianças / Gestantes / Outros	144	423	306
4- Participação: reunião cient./evento/curso	28	0	18
5- Atividades extra-muro	1	0	1
Creches / Escolas / Outros	22	0	458
6 - Treinamento	6	0	8
Profissional de saúde / Outros	0	0	13
7 - Reunião técnico-administrativo	6	2	49
8 - Supervisão de estágio	3	7	11
9 - Atendimento domiciliar terapêutico	114	227	173

<b>Pacientes Ativos Atendidos pela Portaria 20/2007</b>			
	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
SNE – Sondas / Ostomias	184	386	390
Via Oral	135	135	267
Portador de Fibrose Cística	39	47	36
Fenilcetonúria	11	12	15
Epidermólise Bolhosa	13	15	15
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>597</b>	<b>723</b>

Observa-se entre os anos de 2006 e 2007 sofreu acréscimo de 56,5% do total de atendimentos, refletindo em 215 novos pacientes. Na comparação entre 2007 e 2008 (até ago) houve incremento de 21%, representando 126 pacientes.

## **Diagnóstico do Desenvolvimento**

### **Avaliação**

- A formação de parcerias é importante para execução dos Programas da área de Nutrição;
- O cumprimento das metas previstas para o exercício não foi satisfatório. Contudo, o fluxo realizado foi constante em razão do cumprimento de necessidades surgidas.

### **Dificuldades Encontradas**

- Quadro de profissionais insuficiente para as diversas atribuições da área;
- Morosidade no trâmite dos processos de convênios com o MS, bem como de morosidade ou falta de resposta sobre processos encaminhados ao FSDF;
- Dificuldades estruturais diversas para execução do Programa Bolsa Família no DF;
- Apoio lógico ineficiente na solução de problemas diários e na elaboração de programas de apoio;
- Falta de técnico para criação do Banco de Dados para dos pacientes em TNED.

### **Perspectivas para 2009**

- Ampliar a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro na rede de saúde/DF;
- Implantar o Quadro de nutricionistas em Atenção Primária, bem como o Protocolo de Atendimento a pacientes;
- Implantar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN/WEB;
- Realizar cursos de capacitação para profissionais/técnicos de nutrição: segurança alimentar e nutricional/nutrição funcional/nutrição e gerontologia/alimentação saudável/osteoporose e nutrição”;
- Elaboração e distribuição de material informativo: cartilhas, folders baixo/peso; alimentos diet/light; aleitamento materno; prevenção de cáries, banners alimentação saudável, entre outros;
- Monitorar e reforçar as ações de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Participação do Projeto Saúde do Escolar, promovendo assistência na alimentação e nutrição;
- Capacitação e distribuição a profissionais de saúde de 50 álbuns seriados: “O que é Vida Saudável”; e de 50 álbuns: “Alimentação da Gestante” do Ministério da Saúde;
- Informatizar a área de normatização;
- Adequar os quadros de nutricionistas nas unidades hospitalares;
- Implantar o Manual de Boas Práticas de Preparo de Fórmulas Lácteas e não-lácteas no Lactário (projeto em andamento);
- Criar e coordenar grupo técnico para elaboração do Manual de Dietas Hospitalares;
- Criar grupo de estudo para normatização de ações em ambulatório e pediatria;
- Efetivar a aquisição de equipamentos para avaliação do estado nutricional de pacientes atendidos nas unidades hospitalares;
- Fomentar o Programa de Residência em Nutrição, bem como a pesquisa em nutrição clínica do Perfil Nutricional da Clientela Atendida na SES;
- Revisar a Portaria nº 20/2007 que regulamenta o fornecimento de fórmulas enterais e infantis especiais para pacientes em atendimento domiciliar.

## **1.5. Enfermagem**

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0400.2154.0001.

Desenvolvimento de ações de planejamento e normatização das atividades de enfermagem, bem como implementação de ações de coordenação, controle, sistematização e acompanhamento do segmento de enfermagem da Secretaria.

### **Resultados Alcançados**

- Assessoramento à FEPECS na discussão e implantação do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS;

- Acompanhamento das Residências em Enfermagem na Secretaria;
- Monitoramento de alunos e professores das escolas de enfermagem, em estágio na Secretaria;
- Padronização do dimensionamento de profissionais da Enfermagem, com a geração de dados contextualizados, refletindo na amostragem de horas extras existentes e necessárias para cobertura efetiva dos serviços;
- Realização, em parceria com a FEPECS, de cursos de acolhimento destinados aos profissionais de enfermagem convocados no exercício;
- Estudos, em parceria com a área de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, objetivando promover a saúde dos trabalhadores, com vistas à redução de afastamentos, restrições e limitações de servidores;
- Implantação da 1ª fase da pesquisa sobre o perfil do enfermeiro da Secretaria, por intermédio de questionário a aproximadamente 1.600 profissionais, com vistas a evidenciar questões ergonômicas, de condução do trabalho e qualidade de vida;
- Participação técnica sobre as instalações do Hospital Regional Santa Maria;
- Coordenação do Programa de Estomizados e atualização da cartilha aos pacientes;
- Apoio técnico ao Núcleo de Atendimento ao Usuário de Álcool e Drogas, com funcionamento ininterrupto na Rodoviária do Plano Piloto.

#### Dados Estatísticos

Desenvolvimento das Ações	2006	2007	2008
Visitas técnicas às unidades de saúde	12	6	26
Acolhimentos realizados junto aos profissionais das equipes de enfermagem	3	1	2
Capacitações realizadas junto aos profissionais das equipes de enfermagem	4	2	5
Reuniões do GT para implantação do curso de graduação em enfermagem	0	12	50
Áreas Técnicas de Residências em Enfermagem	2	5	5
Hospitais em que se desenvolve o Programa de Residência em Enfermagem	2	4	4
Residentes em enfermagem vinculados à Secretaria	8	22	22
Reuniões com as entidades de Classe (ABEn, COREN, Sindicatos...)	5	5	8
Número de manuais de atenção em enfermagem	6	8	8
Instrumentos de sistematização da assistência de enfermagem disponíveis para aplicação, contemplando todas as etapas da sistematização do cuidado.	12	26	26
Número de protocolos de normas e rotinas de enfermagem nas unidades	24	26	26

#### Diagnóstico do Desenvolvimento

##### Avaliação:

- As ações realizadas refletiram em Ampliação da gestão democrática e participativa, com maior articulação entre a Administração Central e as Unidades Assistenciais;
- A redução da jornada de trabalho para 20 horas semanais trouxe maior satisfação ao profissional enfermeiro.

##### Dificuldades encontradas

- Inadequado suporte logístico, como falta de assistência a equipamentos, telefones, fax, computadores e periféricos;
- Morosidade e/ou inadequação na tramitação de documentos, ocasionando descumprimento de prazos, excesso de burocracia e gastos ao erário público;
- Rotatividade nos cargos de chefia, assessoramento e direção em curto espaço de tempo;
- Ineficiência de transporte de serviço, levando o servidor ao uso de condução própria para realização de atividades institucionais.

##### Perspectivas para 2009

- Fortalecimento do compromisso dos profissionais com excelência na qualidade dos serviços prestados, com a modernização das práticas assistenciais;
- Fazer gestão para suprir o acentuado déficit de profissionais de enfermagem;
- Fomentar a implantação PAPUC - Programa de Atenção a Pacientes com Úlceras Crônicas;
- Contribuir com a implantação do Acolhimento com classificação de risco nas unidades de Pronto-Socorro, de acordo com o preconizado no QUALISUS/MS.

#### 1.6. Serviço Social

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0208.6199.6286.

Desenvolvimento de ações de apoio financeiro a pacientes com carência econômica e/ou vulnerabilidade social.

**Programas**

- Destinar auxílio financeiro a pacientes em tratamento, com acompanhamento técnico de Assistente Social, constatada a carência por meio de diagnóstico social;
- Gerenciar os recursos de Suprimento de Fundos, conforme disposto no Decreto 24.673/2004, regulamentado pela Portaria nº 490, de 12/dez/2008.

**Dados Estatísticos**

Auxílio Financeiro a Pessoa Física			
Ano	2006	2007	2008
Valor	251.700,00	232.500,00	163.077,60
Pessoas Assistidas	2.247	1.690	1.336

**Diagnóstico do Desenvolvimento****Avaliação**

- O auxílio concedido é ação de relevância social, uma vez que viabiliza o tratamento do paciente pós alta hospitalar, tendo ainda caráter estratégico sob o conceito da mobilização dos leitos hospitalares;
- Buscando maior eficácia temporal na gestão dos recursos, foi realizada articulação com a Secretaria de Fazenda com vistas a reduzir o número de processos de prestação de contas baixados em diligência. A morosidade acarretava atraso na liberação dos suprimentos subseqüentes, refletindo em redução de usuários atendidos;
- No mesmo sentido, foi solicitado da Unidade de Administração Geral o acréscimo, de 1 para 2, em cada Regional de Saúde, do nº de Assistentes Sociais responsáveis pela gestão dos recursos.

**Dificuldades Encontradas**

- Demora no processo de liberação do auxílio financeiro;
- Dificuldades de articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST no atendimento dessa população, em razão de eventualmente não estar inserida nos Programas do SUAS - Sistema Único de Assistência Social;
- A execução de apenas 55% do orçamento previsto para o programa deveu-se às questões administrativas que deverão ser sanadas com a publicação da Portaria nº 490/2008, imprimindo maior agilidade à tramitação dos processos.

**Perspectivas para 2009**

- Definição da proporcionalidade entre o nº de supridas e o índice populacional da regional de saúde, para que a população seja melhor atendida pelo assistente social, possibilitando também a utilização dos recursos pelas assistentes sociais da Saúde da Família/PSF e dos Centros de Assistência Psicossocial/CAPS;
- Dimensionamento do orçamento de 2010 visando o dobro dos recursos com vistas ao aumento da população atendida, considerando os novos serviços de saúde e a nomeação de novos assistentes sociais, que possibilitará o aumento do nº de supridas para acompanhamento do auxílio;
- Realização de pesquisa quantitativa para identificação dos tipos de auxílio mais solicitados objetivando melhor direcionamento e otimização do recurso;
- Maior articulação com a SEDEST visando à otimização do uso dos recursos, evitando a duplicidade de ações para a mesma clientela.

**1.7. Saúde do Trabalhador**

Programa de Trabalho LOA = 10.302.0400.6015.0003 / 10.302.0400.6015.0004

Desenvolvimento de ações com vistas à Implantação e ampliação dos Programas de Assistência à Saúde do Trabalhador para os Serviços Ambulatoriais de Doenças do Trabalho e Saúde Ocupacional.

**Realizações**

- Capacitação interna de profissionais da área, por meio de oficinas, palestras, cursos, eventos e treinamentos em serviço;
- Implantação e ampliação da rede Sentinela de Notificação Compulsória em Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho no DF;
- Realização do "IV Encontro Macro Regional do Centro Oeste sobre Saúde do Trabalhador";
- Palestras sobre temas relacionados à saúde do trabalhador, em empresas do DF;
- Participação em campanhas e feiras de saúde com temas relacionados à Segurança e Saúde do Trabalhador, bem como realização de eventos em conjunto com instituições públicas e privadas;
- Realização do "I Curso de Atenção Integral à Saúde do Servidor/Trabalhador da Secretaria de Saúde/DF", para servidores, alunos, trabalhadores da secretaria e iniciativa privada (300 participantes);
- Realização de atividades educativas ao trabalhador rural, com ações conjuntas entre CEREST/DISAT, PSF e EMATER;

- Elaboração do projeto de capacitação de multiplicadores em Saúde do Trabalhador, em conjunto com a FEPECS.

Salas de Acolhimento	
Atendimento Total	59.758

#### Consultas Realizadas

Médicas	Qtde	Por Outros Profissionais	Qtde
Acidente de Trabalho (CAT)	1.912	Assistente Social	2.204
Acupuntura	2.582	Enfermagem	26.483
Fisiatria	386	Fisioterapia	446
Homeopatia	1.973	Nutrição	1.954
Méd. Trabalho (Doença Ocupacional)	5.196	Psicologia	1.296
Pneumologia (Tabagismo)	4.494		
Psiquiatria (Tabagismo)	385		

#### Demais ações finalísticas

Ações	Quantidade	
Palestras	Área urbana	96
	Área rural	68
Visitas Vigilância Saúde	Área urbana	31
	Área rural	48
Capacitações	Profissionais DISAT	03
	Outros profissionais	36
Supervisão: Estágio/Turmas	Alunos UnB (960 h)	12
	Alunos FEPECS (96 h)	06
Participação SIPAT	Órgãos públicos	03
	Empresas privadas	19
Participação encontros CEREST Estaduais	Curitiba/ Recife/ Porto Velho / Dermatose	01 cd
	Goiânia	03
Busca ativa AC. Trabalho	Área urbana	31
	Área rural	48
	Hospital de Base	42
Participação encontros CEREST estaduais		07

#### Dificuldades Encontradas

- Resistência dos servidores para adaptação ao foco na área de saúde do trabalhador devido formação assistencial na atenção básica;
- Falta de recursos humanos especializados e inadequação de espaço físico;
- Falta de sensibilização dos servidores e profissionais de diversas categorias em saúde do trabalhador;
- Morosidade na publicação da portaria que regulamenta no DF os procedimentos relacionados à notificação compulsória em Agravos à Saúde do Trabalhador, contido na Portaria 777 GM/MS,

#### Perspectivas para 2009

- Criar grupos de trabalho específicos a cada agravo de Notificação Compulsória de acordo com os instrumentos preconizados pelo MS;
- Buscar parcerias para a realização de cursos de pós-graduação "latu senso" na área de Saúde do Trabalhador e de Técnico em Segurança do Trabalho para qualificar os profissionais de saúde do DF, bem como parcerias para cursos à distância em Saúde do Trabalhador;
- Promoção de educação continuada de profissionais, treinamento em serviço e capacitação para consolidação da Portaria MS/GM 777, que trata da Notificação Compulsória em Agravos à Saúde do Trabalhador;
- Ampliar a atuação conjunta - Atenção Básica x Saúde do Trabalhador, junto às equipes do PSF;
- Participar das atividades promovidas pelo PSF, EMATER, Empresas Públicas e Privadas do DF a área rural e nas SIPAT;
- Ampliar as atividades de visitas de Vigilância à Saúde do Trabalhador, em conjunto com as vigilâncias epidemiológicas, ambiental e sanitária;
- Ampliar a busca ativa dos acidentes de trabalho graves e fatais, catalogar e analisar os dados epidemiológicos obtidos com vistas a elaboração de ações de prevenção.
- Promover encontros com coordenadores e técnicos em Saúde do Trabalhador de outros estados.

#### 1.8. Serviços de Urgência e Emergência – SAMU

Programa de Trabalho na LOA = 10.302.0400.2060.0002

- Execução da política nacional de atenção aos serviços de urgências, observadas as diretrizes da universalidade, integralidade, descentralização e participação social; prestando serviço

humanizado e organizando à assistência, desde as Unidades Básicas até aos cuidados pós-hospitalares na convalescença, recuperação e reabilitação.

### Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

Projeto prioritário e estratégico, contribui para a redução da incidência de agravos agudos, minimizando os efeitos imediatos de acidentes e outras emergências; Garante atendimento emergencial e continuado, com vistas a redução de seqüelas físicas e mentais e da mortalidade pelas principais causas evitáveis.

#### Dados Estatísticos

Atividades Realizadas	2006	2007	2008
Média Mensal Chamada	58.467	88.478	67.588
M. Mensal Atendimento pela Regulação	20.351	23.387	28.778
Média Mensal de Trotes	452.141	648.798	537.718
Atendimentos Realizados BPA	54.125	54.240	-
Cursos de Capacitação	380	6.045	6.425

#### Avaliação

- Redução da incidência de agravos agudos à população e dos efeitos imediatos de acidentes e outras emergências;
- Otimização do trabalho com a integração com o Corpo de Bombeiros do DF, garantindo pronta e adequada resposta nas ocorrências de desastres, com ação integrada e intersetorial;
- Valorização e motivação dos servidores das áreas de emergência;
- Alcance dos objetivos atribuído muito mais à iniciativa e comprometimento dos servidores do que ao envolvimento dos gestores da SES;
- O SAMU conta com 37 ambulâncias, sendo 7 Unidades de Suporte Avançado e 30 de Suporte Básico e a Central de Regulação;
- Prejuízo ao desenvolvimento dos serviços trazido pela falta de corpo funcional. Quase totalidade dos servidores dos plantões (90%) trabalham em regime de horas extras, ressaltado que alguns têm horas cedidas por suas regionais;
- O excesso de horas utilizadas para o funcionamento do SAMU-192 situa-se em torno de 1.010.000 horas/mês, ocorrendo desde agosto de 2005;
- Morosidade no desenvolvimento do projeto de avaliação de perfil profissiográfico de servidores para definição do corpo funcional da SAMU, que prevê treinamento e substituição gradativa do servidor em seu local de origem, no decorrer do CHAMO;
- Os Núcleos de Educação em Urgência dispõem de recurso de investimento para capacitação de multiplicadores, mediante um Convênio com o MS, no montante de até R\$150.000,00 por Núcleo. Contudo, os cadastros não foram efetivados junto ao MS, impossibilitando o repasse.

#### Dificuldades Encontradas

- Estrutura física provisória e inadequada para o desenvolvimento do seu trabalho, equivalente a Hospital de médio porte; falta de acomodações para funcionários colocados nas emergências;

#### 1.9. Assistência Especializada

Programas de Trabalho na LOA = 10.302.0400.2145.0001 / 10.302.0400.2154.0001.

#### Alta Complexidade

Desenvolvimento de ações de coordenação e controle de procedimentos e de atendimento a pacientes portadores de patologias clínicas diversas no segmento da alta complexidade.

#### Dados Estatísticos

##### Autorizações de Procedimentos por Grupo / Quantidade

Procedimentos	Quantidade/ Ano		Procedimentos	Quantidade/ Ano	
	2007	2008		2007	2008
Hemodinâmica	-	1.803	Radioterapia	737	998
Odontologia	63	07	Quimioterapia	8.989	11.106
Patologia Clínica	296	01	Identificação doador/ receptor p/transplante	796	675
Radiodiagnóstico	246	-	Tomografias computadorizadas	31.436	70
Exames Ultra-sonográficos	160	01	Acompanhamento de paciente	2.998	2.475
Terapias Especializadas	6.205	525	Oftalmologia	2.638	3.253
Terapia Renal Substitutiva	5.120	5.147	Bariátrica	-	14
Hemodiálise	11.982	11.859	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24.072</b>	<b>19.343</b>	<b>Total</b>	<b>47.594</b>	<b>18.591</b>

Fonte: INTRANET SES

O controle estatístico foi implantado a partir do exercício de 2007.

OBS: Tomografias, Ultrassonografias, patologia clínica e radiodiagnóstico, conforme tabela unificada do SUS passaram a ser informados através de BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) individualizado, em janeiro de 2008.

## Avaliação

Em face da mudança de procedimentos determinada pelo Ministério da Saúde, especializações que eram faturadas por APACs migraram para AIH – Autorização de Internação Hospitalar e BPA – Boletim de Produção Ambulatorial, situação que refletiu em otimização de tempo, disponibilizando as Autorizações em até 24 horas.

### Perspectivas para 2009

- Informatização de laudos e APACs para emissão on-line, otimizando tempo e recurso;
- Otimização da disponibilização de vagas para realização de hemodiálise, buscando atender a demanda, em ascensão.

### 1.10. Assistência Intensiva

Desenvolvimento de Projetos e Ações de planejamento e execução relacionadas ao funcionamento de Leitos de UTI e à promoção da Assistência Intensiva de qualidade.

#### Dados Estatísticos

Internações em Leitos de UTI		
2006	2007	2008 (*)
4.013	4.658	5.121
Não há informação sobre Públ/Privado.	(4.096/Serviço Público; 562/Contratos Serviços Privados)	(3.479/Serviço Público; 1.642/Contratos Serviços Privados)

Fonte: SIH – Datasus.

(\*) Dados parciais, até outubro/2008

## Avaliação

Apesar do aumento das vagas oferecidas à população, observa-se, no entanto, que o fato ocorreu devido à contratação de leitos privados, incrementado devido à redução relativa da oferta de leitos públicos. Há leitos bloqueados por falta de equipamentos e recursos humanos, principalmente técnicos de enfermagem. Esses leitos poderiam ser reativados com dispêndio de recurso relativamente pequeno, se comparado ao valor gasto com a contratação de leitos privados.

Além dos leitos bloqueados, há ainda utilização inadequada de UTIs pediátricas e de adultos, com cerca de aproximadamente 40% dos leitos sendo utilizados para atenção a pacientes cronicamente dependente de tecnologia. Com vistas a reduzir essas situações estão sendo feitas articulações junto a outros setores da Saúde para que esses pacientes sejam remanejados, ou para o tratamento domiciliar ou para enfermarias. Já foi aprovado pelo Conselho de Saúde do DF o projeto piloto para desospitalização de 13 pacientes em idade pediátrica.

### Perspectivas para 2009

- Conclusão da implantação, na enfermaria de pediatria do HHhHRT, do projeto que visa a disponibilização de leitos a pacientes cronicamente dependentes de tecnologia, como projeto piloto e modelo de ampliação para outras Unidades;
- Implantação do projeto de especialização em neonatologia para enfermeiros e médicos;
- Implantação do projeto de modernização em informática das UTIs e do programa de manejo de sepsis;
- Definição da demanda reprimida de leitos de UTI e estudos para redução do quantitativo.
- Ações de promoção à melhor utilização dos leitos existentes e à reativação dos atuais em desuso, bem como à contratação particular, se necessário;
- Ajuste do perfil de pacientes que necessitem de terapia intensiva, tendo em vista o acesso adequado e oportuno, com levantamento do número de pacientes cronicamente dependentes de tecnologia internados nas UTIs;
- Implantação dos protocolos assistenciais e de fluxo de atendimento relativos à área.

### 1.11. Oncologia

- Programa de Trabalho na LOA = 10.302.0400.6050.1356.
- Desenvolvimento de ações de Coordenação e Normatização de Protocolos Clínicos para o tratamento do câncer;
- Desenvolvimento de ações estratégicas para orientação do tratamento de câncer do colo do útero;

### Resultados Alcançados

- Implantação das atividades de atendimento em câncer no HRT;
- Organização, em parceria com a Academia Nacional de Cuidados Paliativos/ANCP e com o Instituto Nacional do Câncer/INCA-MS, do III Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, promovendo a discussão multiprofissional dos cuidados paliativos em diversos níveis de atenção, visando avaliar as políticas públicas nacionais e internacionais para portadores de câncer e de doenças crônicas e/ou incuráveis, progressivas e em fase final de vida, com a participação de 500 profissionais de saúde, onde se

destacou a importância do alívio da dor, principal sintoma que faz padecer os pacientes em fase final da vida e que a SES/DF oferece tratamento diferenciado para esses pacientes.

### Ações de Sensibilização

Ação	Qtde	Público Alvo
Capacitações/Tratamento	02	191 Profissionais de Saúde
Credenciamentos Centros de Referência p/tratamento	07	População
Supervisão em Empresas/Reuniões	22	
Capacitações/Ambientes livres de cigarro Abordagem e Tratamento de Fumantes em Empresas"	01	50 Profissionais de Empresas
Capacitação/Abordagem/Projeto "Jogo de Cintura"	01	45 Profissionais do PSF
Curso de Abordagem Mínima	02	80 Médicos e Residentes
Ambulatórios de Psiquiatria	43	590 pacientes
Palestras Educativas na Comunidade	48	Escolas, Empresas etc
Entrevistas na Mídia:TV/Rádio/Jornais	34	Comunidade
Congresso Internacional/Feiras/Participação	13	Comunidade
Sessão solene sobre Câncer e Osteoporose na CLDF	02	Parlamentares
Seminário/Participação/Avaliação de ações de Controle no Brasil	01	OMS/OPAS/MS/INCA
Congresso Internacional Tisiologia e Pneumologia/Participação	01	Profissionais de Saúde
Conferência Internacional/Roma - Sociedade Pesquisa Nicotina e Tabaco	01	Profissionais de Saúde

### Programa para abandono do tabagismo

Centros de Referência	Fumantes	Deixaram de Fumar
Participantes	2.935	(*) 1.718

\* O programa obteve resultado positivo de 58,5% no período de jan a set/2008

Exames de Mamografia	
Atendimentos	11.930

Câncer de Colo de Útero / Diagnóstico Precoce (Mulheres entre 25 e 59 anos)	
Exames Realizados	65.860

### Avaliação

– Somente 65% da população alvo (mulheres entre 25 e 59 anos), conforme pactuado com o MS, realizou o exame para diagnóstico precoce de câncer de colo de útero. A meta de 102.402 exames deixou de ser cumprida em razão da ausência, por 3 (três) meses, de insumos na Central de Citopatologia; da busca ativa inadequada de pacientes com exames alterados; da dificuldade de marcação do exame, onde a paciente precisa perder um dia de trabalho para marcar e outro dia para realizar; e também, da falta de propaganda junto à comunidade divulgando a importância da detecção precoce da doença;

– Os exames de mamografia também foram prejudicados em relação à meta pactuada com o MS. Das 92.640 previstas, somente 11.930 foram realizadas até julho, em razão na falta da implantação da central de marcação de exames de mamografia; da indisponibilidade dos 12 mamógrafos, por defeito/falta de manutenção; falta de insumos/de chassi; defeito nas processadoras de filmes. Além desses fatores, há ainda a demora em torno de 2 meses para liberação dos exames e, ainda, falta de médico habilitado para operar os 3 mamógrafos capazes de realizar biópsia de mama através da estereotaxia, além da falta de agulhas específicas;

– Com a introdução de protocolos clínicos foi prevista a adição de medicação para tratamento do linfoma não Hodgkin (câncer linfático), em que se espera cura de aproximadamente 20% dos casos. Foi previsto também adição de outras drogas buscando proporcionar a pacientes em tratamento melhoria da qualidade de vida, bem como aumento da sobrevivência.

– A cobertura eficiente da população feminina pela Atenção Primária e Programa Saúde Família com a detecção precoce das ocorrências de câncer de mama e de colo de útero é fator que poderia contribuir profundamente para detecção precoce dos casos.

### Dificuldades Encontradas

- Insuficiência de recursos humanos e inadequação de espaços físicos;
- Falta de equipamentos de informática e de mobiliário;
- Descentralização das diversas Unidades da Secretaria;
- Defasagem em seis anos no Registro de Câncer de Base Populacional;
- Falta de regularidade nos atendimentos dos Centros de Referência de Tabagismo, em razão dos profissionais estarem envolvidos em vários programas simultaneamente, ocasionando filas de espera.

### Perspectivas para 2009

- Retomar as atividades do Registro de Câncer de Base Populacional, com vistas à obtenção de subsídios para formulação de políticas públicas de saúde e avaliação de intervenções na população;
- Informatizar os serviços de oncologia e radioterapia do HBDF e HRT;



- Regular os exames de mamografia e implantar o SISMAMA, em obediência à Portaria 779/08, que prevê rastreamento específico para câncer de mama, capaz de reduzir entre 20 a 30% a mortalidade e garantir maior eficácia das ações de tratamento;
- Inaugurar no HRT o atendimento clínico em Alta Complexidade em Oncologia, em mar/09, e iniciar a construção do CACON na Regional;
- Modernizar a tecnologia com a incorporação de sistema de planejamento 3D para radioterapia e de aparelho de braquiterapia de alta taxa de dose;
- Executar as ações preconizadas pelo MS/INCA e no planejamento estratégico da Secretaria em 100% das Unidades;
- Atender 100% das solicitações para palestras em instituições públicas e privadas – SIPATs, Feiras de Saúde etc.;
- Realizar eventos em comemoração aos dias: 31 de maio/Dia Mundial sem Tabaco; 29 de agosto/Dia Nacional de Combate ao Fumo; e 27 de novembro/Dia Nacional de Combate ao Câncer;
- Sensibilizar 100% dos gestores no sentido de assegurar o atendimento de no mínimo 2 grupos de tratamento de fumantes por mês, conforme Portaria SES 161, de 4 de junho/2008, nos 48 Centros de Referência credenciados;
- Integrar as ações do Programa Saber Saúde e Saúde nas Escolas, iniciando capacitações em 55 das escolas.

### 1.11. Órtese e Prótese

Programas de Trabalho na LOA = 10.302.2409.6016.3171 / 10.302.2409.6016.3172

Desenvolvimento de ações de planejamento e coordenação do sistema de atendimento a pacientes necessitados de órteses e próteses.

#### Resultados Alcançados

Órteses e Próteses Ambulatoriais p/Valor Área/Área	
Especialidade	Tabela SIA / SUS – R\$
Medicina Ambulatorial	5.134.260,00
<b>Totais</b>	<b>5.134.260,00</b>

Órteses e Próteses Hospitalares p/Valor Área/Área		
Especialidade	Tabela SIA / SUS – R\$	Não Contemplada Tabela SIA/SUS-R\$
Ortopedia	18.679.381,20	7.293.120,00
Cirurgia Geral / Pediatria	2.012.910,80	27.160,00
Cirurgia Vascular	0,00	4.436.268,84
Nefrologia	2.107.788,24	0,00
Cabeça e Pescoço	203.700,00	331.200,00
Bucomaxilo	84.456,00	84.281,00
Liq. Transplante	115.800,00	0,00
Oftalmo	9.864,00	27.600,00
Cirurgia Plástica	353.044,80	36.000,00
Otorrino	525.961,80	307.920,00
Hemodinâmica	5.855.224,92	282.000,00
Cirurgia Cardíaca	33.133.734,40	0,00
Neurologia	675.231,61	0,00
Urologia	44.100,00	513.000,00
<b>Totais</b>	<b>63.801.197,77</b>	<b>13.338.549,84</b>

#### Serviços realizadas na Oficina SES

Oficina Ortopédica – Confecção / Reformas – 2008			
Serviço	Qtde	Serviço	Qtde
Aparelho Dennis Brown	08	Prótese p/Membro Inferior tipo PIROGOFF	08
CTD I	84	Reforma de CDT e CDT I e II	59
CTD I e CTD II	35	Reforma de Órteses	30
CTD II	25	Reforma/Revisão/Ajuste de Próteses	07
Colar Cervical	04	Sapatilha sob Medida	01
Colete de PUTT	01	Tala Curta Estática MSD e MSE	62
Colete Bivalvado	01	Tala Curta Estát. Superior Bilateral	45
Colete Casca Posterior	40	Tala Curta Inferior Bilateral	112
Colete Torácico	04	Tala Curta MID e MIE	46
Compensação em Calçado	30	Tala Longa Bilateral	05
Coxal MID	01	Tala Longa Inferior Bilateral	04
Coxal MIE	02	Tala Longa MID / MIE / MSD	07
Estabilizador tipo Tarciso	78	Tala p/Ortostatismo Bilateral	30
Extensor	01	Tala p/Ortostatismo MID / MIE	08
Órtese Dinâmica MSD	02	Tipóia p/Membro Superior	12

Oficina Ortopédica – Confeção / Reformas – 2008			
Serviço	Qtde	Serviço	Qtde
Palmita p/Compensação	17	Tutor	15
Palmita sob Medida	550	Próteses	11
Palmita sob Molde	67	Reforma de Próteses	50
Prótese p/Membro Inferior	05		
<b>Total Geral = 1.467</b>			

Órteses e Próteses Dispensadas – 2008			
Especificidade	Qtde	Especificidade	Qtde
Andador	01	Mamária	110
Amputação de Membros	100	Ocular	100
AASI	70	Sapato Ortopédico	10
Bengala	150	Telelupa	01
Cadeira de Rodas e Banho	2.500	Lupa de Apoio	01
Colete	10	Tutor	02
Malha Compressiva	06	Meia para Vestir	10
Óculos	2.150	-	-
<b>Total = 5.221</b>			

### Dificuldades Encontradas

- Insuficiência de recursos humanos e inadequação de espaços físicos;
- Falta de equipamentos de informática e de mobiliário;
- Insalubridade no local de trabalho;
- Falta acessibilidade para pacientes necessitados de órteses e próteses.

### Perspectivas para 2009

- Implantar serviço de atendimento domiciliar com acompanhamento clínico e fisioterápico a pacientes impossibilitados de locomoção à Unidade Médica;
- Mudança das instalações físicas da área, do Parque de Apoio para Praça do Cidadão/SQS 114;
- Adequação da infra-estrutura com instalação de mobiliário;
- Adequação do quadro de recursos humanos com profissionais das especialidades de: Fisioterapia, Enfermeiros e Auxiliares, Técnicos de Gesso e Administrativos;
- Realização de ações para implementação de sistema de faturamento de procedimentos, sobre atendimentos realizados e não faturados, em razão da falta de servidor e da indisponibilização de código pelo Ministério da Saúde. A publicação de Portaria MS específica visa permitir o faturamento total do procedimento, evitando os diversos casos de faturamento parcial, em que SUS paga a cirurgia e não a prótese.

### 1.12. Apoio Diagnóstico

Programas de Trabalho na LOA: 10.302.0400.2154.0001 / 10.301.0400.2154.0002

Desenvolvimento de projetos e ações com vistas à normatização, implementação de diretrizes e coordenação dos serviços de Apoio Diagnóstico, para exames e procedimentos;

### Resultados Alcançados

- Aumento de produtividade e redução do tempo para divulgação de resultados de exames, em face da modernização do Laboratório de Análises Clínicas, com a instalação de 190 modernos equipamentos de dosagens laboratoriais diversas, em regime de Comodato, e aquisição de 68 centrifugas e 20 microscópios e ainda, descentralização dos serviços de dosagens de Hormônios para as Unidades do HRT, HRAN, LRC e UNIMIST-TAG, antes só executados no HBDF. Aumento da média mensal de exames realizados, em face da introdução de novos reagentes/exames para diagnóstico de atividades inflamatórias, doenças celíacas, teste rápido de detecção de sífilis e ampliação da rede de atendimento de marcadores cardíacos e instalação de 3 novos Tomógrafos Computadorizados; 2 aparelhos de Densitometria Óssea e 3 Ecógrafos, na CRT (Central Radiológica de Taguatinga) e nas Unidades Regionais: HBDF, HRT, HRC, HRG e HRP.

### Exames Realizados

Ano	Análises Clínicas		Radiologia e Diagnóstico		Anatomia/ Patologia Clínica	
	Anual	Média Mensal	Anual	Média Mensal	Anual	Média Mensal
2006	8.070.388	672.532	1.090.917	90.909	197.275	16.440
2007	8.427.123	702.260	1.039.304	86.609	180.779	15.065
2008*	7.185.475	798.386	833.203	92.578	200.982	22.331
2006/07	aumento de 4,42%		queda de 4,73%		queda de 8,36%	
2007/08	aumento de 13,69%		aumento de 6,89%		aumento de 48,23%	

## Avaliação

A implantação da Central de Citopatologia nas novas instalações físicas, concentrando as áreas envolvidas, implicou diretamente na redução de 50% do tempo médio de espera do resultado de exames, de 8 para 4 meses.

### Dificuldades Encontradas

- Insuficiência de recursos humanos e inadequação de transporte e espaços físicos;
- Descentralização das diversas Unidades da Secretaria;
- Remessa de peças de equipamentos de anatomia patológica de umas unidades a outras para suprir necessidades de equipamentos obsoletos e ineficazes, em razão de apenas 7 hospitais estarem satisfatoriamente equipados, refletindo em atraso na realização dos exames;
- Ineficiência da Central de Marcação de exames por imagem em tempo adequado;
- Inexistência de Central de Laudos de Mamografia;

### Perspectivas para 2009

- Digitalizar os serviços de radiologia, com vistas a modernizar o padrão de revelação de filmes, tornando-o compatível com a tecnologia que a SES dispõe atualmente;
- Modernizar as 7 unidades de Anatomia Patológica e da Central de Citopatologia, buscando maior agilidade nos exames anátomo-patológicos e citopatológicos realizados;
- Implantar protocolo para exames de imagem do aparelho urinário;
- Implementar o controle estatístico no segmento de análises clínicas e radiologia;
- Reestruturar o sistema de transporte entre Centros Saúde/Hospitais/Central de Citopatologia, visando reduzir o tempo dispensado entre a coleta do material e realização do exame. O sistema poderia aumentar em 100 % o atendimento de pacientes/dia para dosagens laboratoriais;
- Implementar sistema de educação continuada para técnicos de laboratório.

### 1.13. Assistência Farmacêutica

Programas de Trabalho na LOA = 10.302.0211.6145.0001 / 10.302.0211.6146.0002.

Desenvolvimento de ações de planejamento e normatização da Assistência Farmacêutica, bem como o acompanhamento e controle da dispensação de medicamentos excepcionais e de atendimento a demandas judiciais da área, destinadas às unidades hospitalares e farmácias ambulatoriais.

### Resultados Alcançados

- Aprovação do projeto de implantação da dose individualizada nos hospitais;
- Elaboração do projeto de implantação da Assistência Farmacêutica na Saúde da Família;
- Disponibilidade em meio eletrônico oficial (site da SES/DF) de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do MS, bem como de meios para solicitação/autorização de medicamentos excepcionais.

#### Total de atendimentos de cadastros novos realizados

Tipo de Atendimento	2006	2007	2008
APAC- autorização de procedimento de alta complexidade	47.849	57.585	69.832
AEPAC - autorização excepcional de procedimento de alta complexidade	1.216	1.604	3.624
TRIAGEM – atendimento prestado ao usuário pela primeira vez	16.714	16.526	18.000
Pacientes Novos - abertura de novos requerimentos	8.774	8.177	6.785
Pacientes Autorizados – inclusão de novos pacientes ao programa de medicamentos excepcionais	9.199	7.052	6.785
<b>Total</b>	<b>83.752</b>	<b>90.884</b>	<b>101.829</b>

#### Pacientes Atendidos com Medicamentos Excepcionais

Ano	2006	2007	2007	Total
<b>Qtde</b>	129.312	163.135	186.171	478.618

- A ampliação no atendimento observada reflete o resultado da informatização da área.

## Avaliação

Com a implantação da dose individualizada nos hospitais prevê-se economia entre 25% a 40% no orçamento da secretaria para aquisição de medicamentos. Outro fator de economia e racionalização de gastos é a atualização da REME – Relação de Medicamentos do Distrito Federal;

O Programa de Medicamentos Excepcionais foi responsável pela execução de aproximadamente 24% do gasto específico no exercício, por serem de elevado valor unitário em razão da cronicidade do tratamento.

A aprovação do projeto de implantação da Assistência Farmacêutica no Saúde da Família trará à população do DF o efetivo acesso e promoverá o uso racional de medicamentos, além de contribuir com a resolubilidade das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde;

A Assistência Farmacêutica é um ciclo que compreende seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação. A atual estrutura adotada fragmentou as atividades entre a Assistência Farmacêutica e Unidade de Administração Geral, contrariando a Política Nacional de Medicamentos e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, além de trazer prejuízos ao desenvolvimento das atividades e comprometimento da gestão.

#### Perspectivas para 2009

- Implantar farmácia homeopática no HRAN;
- Implantar o sistema de dose individualizada nas farmácias hospitalares, bem como humanizar o atendimento aos pacientes;
- Promover a implantação da farmacovigilância nos hospitais regionais.
- Realizar o I Encontro da Assistência Farmacêutica na Secretaria;
- Implantar a farmácia ambulatorial, central de quimioterapia e farmácia homeopática no Hospital Pediátrico ABRACE.

#### Dificuldades Encontradas

- Desmembramento do fluxo da Assistência Farmacêutica com a Unidade de Administração Geral;
- Falta de local adequado para armazenamento de medicamentos e produtos para saúde;
- Deficiência de recursos materiais, de informática e de recursos humanos, notadamente quanto à lotação de médico na área de medicamentos excepcionais;
- Falta de programa de capacitação para servidores nas diversas áreas de atuação;
- Não observância da legislação sanitária quanto ao armazenamento e instalações físicas, assim como dos protocolos clínicos e condutas terapêuticas pela classe médica;
- Mudança de diretoria por 3 vezes no exercício e alteração do organograma.

#### 1.14. Medicina Natural e Terapias Integrativas

Desenvolvimento de ações com vistas à promoção da saúde, realizando pesquisas e aplicação de métodos e técnicas nas áreas de Medicina Natural e de Práticas Integrativas de Saúde.

A Medicina Natural baseia-se no estímulo dos mecanismos naturais de cura do organismo, com aplicação de técnicas de Acupuntura, de Terapias Antroposóficas e da Homeopatia e as práticas Integrativas de Saúde baseando-se no organismo como totalidade, promovendo o autoconhecimento e autocuidado, com a aplicação de técnicas de Automassagem, Lian Gong, Shantala, Meditação, Arteterapia, Tai Chi Chuan e Musicoterapia.

#### Medicina Natural

##### Acupuntura

Ambulatórios de Atenção Médica em Acupuntura nas Regionais de Saúde = 12: Região Norte/Sobradinho (CSS 02/CEMA(desativado)); Sul/Gama (CSG 8); Leste/Paranoá (HRPa/S.Sebastião(desativado)); Sudoeste/Taguatinga (CST4 desativado); Centro-Norte/Asa Norte (HRAN), Cruzeiro (CSB 14); Cenro-Sul/Asa Sul (DISAT), Guará (HRGu); HBDF/Fisiatria; Hospital Apoio/Cuidados Paliativos.

#### Pesquisa (Projetos em elaboração)

- Perfil Epidemiológico dos usuários de acupuntura do Ambulatório de Planaltina;
- Acupuntura c/tratamento coadjuvante do tabagismo: Experimento controlado e randomizado;
- Acupuntura a pacientes com doenças crônicas: Avaliação qualitativa e quantitativa;
- Relação custo-efetividade do tratamento com acupuntura em pacientes portadores de fibromialgia.

#### Palestras

- Educação em Saúde para usuários de Acupuntura, no HRGu e CSS 02.

#### Treinamentos/ Educação Permanente

- Residência Médica em Acupuntura no HBDF;
- Participação no Módulo Eletivo em Medicina Natural e Práticas Complementares, para alunos de Medicina da ESCS;
- Reuniões Científicas Mensais com Médicos do DF (92h/ano);
- V Fórum de Acupuntura da SES.

#### Atenção médica em acumpuntura

2006	2007	2008 (*)
26.426	25.785	14.836

Fonte:SUPLAN

(\*) Dados disponíveis até setembro de 2008

**Homeopatia**

– Ambulatórios de Atenção Médica em Homeopatia nas Regionais de Saúde = 18: Região Norte/Sobradinho (CSS 01)/ Planaltina (CEMA); Sul/Gama (CSG 08); Leste/Paranoá (HRPa)/ São Sebastião (CSSS); Oeste/Ceilândia (HRC, CSC 05); Sudoeste/Taguatinga (CST 4); Centro-Norte/Asa Norte (HRAN, CSB 10, CSB 12)/ Vila Planalto (CSB 15); Centro Sul/Asa Sul (CSB 08, DISAT, HBDF/ Lago Sul (CSB 05)/ Guará HRGu; HBDF (Cuidados Paliativos).

**Pesquisa (Projetos em elaboração)**

– Avaliação da pesquisa “Avaliação dos Benefícios da Homeopatia na Qualidade de Vida de Pessoas com HIV/AIDS”.

**Institucional**

– Apresentação, p/ CSDF, do Plano de Desenvolvimento da Homeopatia no SUS;  
– Construção do espaço físico da farmácia de manipulação de medicamentos homeopáticos no Instituto de Especialidades Pediátricas/ABRACE.

**Treinamentos/Educação Permanente**

– Participação no Módulo Eletivo em Medicina Natural e Práticas Complementares, para alunos de Medicina da ESCS (32 horas);  
– Reuniões Científicas com Homeopatas, em parceria com a Associação Médica Homeopata do DF – 60h/ano);  
– VII Fórum de Homeopatia da SES – 12h/ano;  
– VII Jornada Homeopática: Casos Agudos – 15h/ano;  
– I Seminário Nacional de Pesquisas Institucionais em Homeopatia/ Participação;  
– Projeto de Residência Médica em Homeopatia, no HRAN/Elaboração.

**Atenção Médica em Homeopatia**

2006	2007	2008 (*)
20.533	23.537	20.495*

Fonte:SUPLAN

(\*) Dados disponíveis até setembro de 2008

**Terapias Antroposóficas**

Processo de estruturação iniciado em setembro/2007.

**Resultados Alcançados:**

Serviços de Medicina e Terapias Antroposóficas nas Regionais de Saúde = 01, na Região Norte/Planaltina (CEMA).

**Treinamentos/Educação Permanente em Saúde:** Formação de equipe transdisciplinar, com abordagem em medicina e terapias antroposóficas, no CEMA – 120 participantes / 12 grupos e Vivência da equipe com a comunidade/CEMA – 116 usuários / 12 grupos.

**Atenção em Medicina e Terapias Antroposóficas**

2006	2007(*)	2008 (**)
-	-	24

Fonte: NUMENATI

\* 2º semestre de 2007 início das atividades de atenção antroposófica na UEMA.

\*\* Mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, a partir de 2007, PNPIC/MS.

**Práticas Interativas de Saúde****Automassagem**

**Grupos de Automassagem em Atividade nas Regionais de Saúde = 61:** Região Norte/Sobradinho (CSS 02)/Planaltina (CEMA, CSPI 03, HRP, PSF Arapoanga); Sul/Gama (CSGs 02, 03, 05, 06, 08)/Santa Maria (CSSA 01, CSSA 02, CSSA 04); Leste/Paranoá (CSP 01, Itapuã, PSF Qd 18); Oeste/Ceilândia (CSCs 01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09 10, 11)/Brazlândia (CSBz 01, CS INCRA 08, PSF Veredas I e II e Chapadinha); Sudoeste/Taguatinga( CSTs 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e Um. Mista)/Samambaia( (CSSAM 4)/Rec. Emas (CSRE 01 e 02); Centro Norte/Asa Norte (CSB 11, 12 e 13 e LACEN)/Lago Norte (CSB 10/Cruzeiro (CSB 09 e 14)/Vila Planalto (CSB 15); Centro Sul/Asa Sul (CSB 07 e 08, DISAT, HRAS)/Lago Sul (CSB 5)/Guará (CSGu 01 e 03, HRGu)/Candangolândia (CS 01)/ N.Bandeirante (CS 02)/Riacho Fundo (ISM, PSF Riacho Fdº, PACS Riacho Fdº II).

**Treinamentos/ Educação Permanente**

– Elaboração da nova apostila do Curso de Capacitação em Automassagem;  
– Educação Permanente em Automassagem com 10 encontros por ano com participação na média de 50 facilitadores em cada encontro;  
– Planejamento e coordenação do XII Fórum das Práticas Integrativas de Saúde com 60 participantes;

- Participante, c/palestrante, de vivência de Automassagem no “Simpósio Internacional de Práticas Integrativas de Saúde”, promovido pelo MS, em maio de 2008;
- Supervisões da prática de Automassagem nas Unidades: CEMA, CSC 7, HMIB, LACEN, CST6, CSRF 1, CSB13.

### Educação em Saúde

- Aula de MTC e Vivência em Automassagem na Disciplina Eletiva sobre Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde, da ESCS, para estudantes do 3º ano de Medicina, em dezembro de 2008. (12 participantes);
- Vivências de Automassagem na III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família, promovida pelo MS e realizada no Centro de Convenções de Brasília, no período de 5 a 8 de agosto (5000 visitantes);
- Palestra e vivência de Automassagem no evento “Puro Ritmo”, promovido pelo IPOEMA e realizado no Jardim Botânico de Brasília, período 9 a 10 de agosto (20 participantes e 3000 visitantes);
- Vivência de Automassagem no dia das Práticas Integrativas de Saúde no parque Olhos D’Água, dia 04 de outubro (20 participantes);
- 4ª Feira de Saúde de Qualidade de Vida dos Servidores do SLU, de 21 a 24 de outubro, em Taguatinga norte, Sobradinho, Gama e Asa Sul;
- Vivência de Automassagem na III Mostra de Alimentação e Nutrição no SUS, promovida pelo MS e realizada no Brasil 21 (12 participantes);
- Vivência de Automassagem para os alunos da UNB, atendendo solicitação da Pró-reitoria;
- Palestra e vivência de Automassagem para os alunos da Enfermagem da UNB.

### Grupos de Participantes

2006 (usuários)	2007 (grupos)	2008 (grupos)
121.034	12.500	10.793

Fonte: NUMENATI

- A partir de 2007, mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, previsto pela PNPIC/MS.

### Lian Gong / 18 Terapias

**Grupos de Lian Gong em Atividade nas Regionais de Saúde = 13:** Região Norte/Planaltina (desativado); Oeste/Ceilândia (CSCs 04, 07, 09 e 10); Sudoeste/Taguatinga( CSTs 01, 02, 04 e 05)/Rec. Emas (CSRE 01 e 02); Centro Norte/Asa Norte (CSB 11 e 13); Centro Sul/DISAT/Lago Sul (CSB 5).

### Treinamentos/Educação Permanente

- Para servidores/ facilitadores do Lian Gong em 18 Terapias, totalizando 44 horas;
- Planejamento e coordenação do Lian Gong no XII Fórum das Práticas Integrativas de Saúde, com 60 participantes.

### Educação em Saúde

- Aula de MTC/Lian Gong em 18 Terapias com vivência na Disciplina Eletiva sobre Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde, da ESCS, para estudantes do 3º ano de Medicina, em dezembro de 2008. (12 participantes);
- Vivências de Lian Gong em 18 Terapias na III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família, promovida pelo Ministério da Saúde, realizada no Centro de Convenções de Brasília, no período de 5 a 8 de agosto (5000 visitantes);
- Vivência de Lian Gong em 18 Terapias no Encontro de Serviço Social da SES/DF, em maio; para os servidores e acompanhantes no Serviço de Queimados/HRAN, em agosto; na Feira de Saúde do Banco do Brasil, em agosto;
- 4ª Feira de Saúde de Qualidade de Vida dos Servidores do SLU -Sobradinho e Asa Sul.

### Grupos de Participantes

2006 (usuários)	2007 (grupos)	2008 (grupos)
23.906	2.058	1.755 *

Fonte: Numenati

\* Dados até novembro/2008.

- A partir de 2007, mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, previsto pela PNPIC/MS.

### Shantala

**Grupos de Shantala em Atividade nas Regionais de Saúde = 18:** Região Norte/Sobradinho (CSS 01); Sul/Gama (CSG 03, 06 e 08); Leste/São Sebastião (CSSS 01); Oeste/Ceilândia (CSC 03 e 10); Sudeste/Taguatinga (CST 03, 04, 05 e 06)/Samambaia (CSSAM 01)/Recanto das Emas (CSRE 02); Centro Norte/Asa Norte (HRAN/Vila Planalto (CSB 15); Centro Sul/DISAT/CSB 08/Guará (CSGu 02).

### Ações de Educação Permanente

- Seminário de Educação Permanente – seis encontros, com todos os Facilitadores de Shantala da SES/DF entre março a junho/2008;

- Supervisões Regionais com treinamento – Sobradinho, Ceilândia e Gama;
- Prática da Shantala na Disciplina Eletiva sobre Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde, na ESCS, para estudantes do 3º ano/Medicina – 1 encontro c/10 participantes.

### Educação em Saúde/Vivência

- Participação do 5ª Feira de Qualidade de Vida do MEC-FNDE.

#### Grupos de Participantes

2006 (usuários)	2007 (grupos)	2008 (grupos)
1.984	312	241

\* A partir de 2007 houve mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, previsto pela PNPIC/MS.

Fonte: NUMENATI

### Meditação

**Grupos de Meditação em Atividade nas Regionais de Saúde = 01 no HBDF (Unidade de Pediatria).**

Treinamentos e Educação Permanente

- Vivência em meditação no evento “Semana do Serviço Social”, em 21 de maio: 30 participantes (3 grupos);
- Vivência em Meditação na atividade “Psiconeuroimunologia do Amor”, ministrada em 25 de novembro: 60 participantes. (6 grupos);
- Vivência em Meditação na Disciplina Eletiva sobre Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde, na ESCS, p/estudantes do 3º ano Medicina, em dezembro/08:12 participantes;
- 16 oficinas com profissionais do GTH-GHOAL do Instituto de Especialidades Pediátricas em construção pela ABRACE, em interface com a Política de Humanização e Unidade de Pediatria do Hospital de Base, para o Planejamento Estratégico e para a concepção do serviço “Centro de Cuidado do Cuidador”, com enfoque na saúde do trabalhador. Mediação com as demais ações do Numenati para atuação neste Instituto: 80 participantes (8 grupos).

### Educação em Saúde

- Divulgação da prática da meditação em eventos que promovem a cultura da paz, realizados por Organizações Não Governamentais, através da organização da Exposição Fotográfica “PAZ NAS ÁGUAS – Viver em Estado Meditativo”. Parcerias: Ong Ararazul-Organização para a Paz Mundial e WWF-Brasil:
  - Primeiro Evento- III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família, promovida pelo MiS e realizada no Centro de Convenções, entre 5 e 8 de agosto (5000 visitantes);
  - Segundo Evento- “Puro Ritmo”, promovido pelo IPOEMA e realizado no Jardim Botânico de Brasília, no período de 9 a 10 de agosto (3000 visitantes);
  - Terceiro Evento- VIII Semana de Extensão UnB”, promovida p/alunos da Faculdade de Enfermagem/UnB e Escola Classe415/N e realizado Parque Olhos D’Água – 04 de outubro, com (350 visitantes);
  - Quarto Evento- III Mostra de Alimentação e Nutrição no SUS, promovida pelo MS e realizado no Brasil 21 – (1000 visitantes);
  - Articulação Interinstitucional com vistas a construção de Centro de Estudo e Pesquisa Transdisciplinar da Água nos aspectos simbólicos e sutis dos corpos hídricos, com aplicação na Conservação Ambiental na Educação e Promoção da Saúde. Parceiros: ONGs ambientais, promotoras da cultura da paz e da educação integral, UNB/Faculdade de Educação e Dptº de Ecologia- Limnologia), Instituto de Saúde Integral (ISI), Ag. Nacional Água/ANA e Cia de Água e Esgoto de Brasília (CAESB).

### Pesquisa

- Implementação da Pesquisa: “Avaliação do projeto piloto Cuidando do Cuidador: “Encontros através da Meditação”.

#### Grupos de Participantes

2006 (usuários)	2007 (grupos)	2008 (grupos)
196	12	18

\* A partir de 2007 houve mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, previsto pela PNPIC/MS.

Fonte: NUMENATI

### Arteterapia

**Grupos de Meditação em Atividade nas Regionais de Saúde = 01 no Hospital de Apoio de Brasília (Unidade de Serviço Social).**

Treinamentos e Educação Permanente

- Em função do reduzido número de profissionais Arteterapeutas, não se viabilizam os processos de treinamento e educação permanente na rede de saúde.

## Educação em Saúde

- Sessões arteterapêuticas na Unidade do Serviço Social do Hospital de Apoio de Brasília – total de 7 encontros com 52 participantes. (5 grupos);
- Oficinas no Decanato de Assuntos Comunitários da Universidade de Brasília – total de 3 encontros com 19 participantes. (2 grupos);
- Oficina na II Mostra Nacional de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde – total de 1 encontro com 3 participantes;
- Oficina na Disciplina Eletiva sobre Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde, da ESCS, p/estudantes do 3º ano Medicina – total de 1 encontro com 10 participantes. (1 grupo).

### Grupos de Participantes

2006 (usuários)	2007 (grupos)	2008 (grupos)
67	8	8

Fonte: NUMENATI

\* A partir de 2007 houve mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, previsto pela PNPIC/MS.

## Tai Chi Chuan

**Grupos de Meditação em Atividade nas Regionais de Saúde = 11:** Região Norte/Sobradinho (CSS 03); Sul/Gama(CSG 03)/Stª Maria (CSSM-01); Leste/Paranoá (CSPa); /Oeste (Ceilândia (CSC 10)/Brazlândia (CSBz); Sudeste/Taguatinga (CST 05); Centro Norte/Lago Norte (CSB 10)/Cruzeiro (CSB 09)/Vila Planalto (CSB 15); Centro Sul/Lago Sul (CSB 05).

## Treinamentos e Educação Permanente

- Programa de Educação Permanente dos servidores/facilitadores do Tai Chi Chuan, totalizando 52 horas;
- Planejamento e coordenação do Tai Chi Chuan no XII Fórum das Práticas Integrativas de Saúde com 60 participantes.

## Educação em Saúde

- Aula de MTC/Tai Chi Chuan com vivência na Disciplina Eletiva sobre Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde, da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, para estudantes do 3º ano de Medicina em dezembro de 2008. (12 participantes);
- Vivências de Tai Chi Chuan na III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família, promovida pelo Ministério da Saúde, no período de 5 a 8 de agosto (5000 visitantes);
- Vivência de Tai Chi Chuan no Encontro de Serviço Social da SES/DF em maio;
- Vivência de Tai Chi Chuan na Feira de Saúde do Banco do Brasil em agosto;
- 4ª Feira de Saúde de Qualidade de Vida dos Servidores do SLU, de 21/24 de outubro, em Ceilândia.

### Grupos de Participantes

2006 (usuários)	2007 (grupos)	2008 (grupos) *
219	950	421

Fonte: NUMENATI

- A partir de 2007 houve mudança no indicador estatístico para grupo de 10 usuários, previsto pela PNPIC/MS.

\* Dados estatísticos até novembro.

## Musicoterapia

- Atividade implantada em outubro/2008. Foram realizados 121 atendimentos em 2008;
- Unidades com Atividades de Musicoterapia: 3 - Região Sul/Santa Maria (CSSM 1 – Grupo de Adolescentes); Centro Sul/Asa Sul (HRAS); Hospital de Apoio (Cuidados Paliativos).

## Educação Permanente / Supervisão

- Foi realizada uma supervisão em cada unidade implantada;
- XII Congresso Internacional de Musicoterapia em Buenos Aires em julho/2008 com duas musicoterapeutas representantes da SES/DF;
- Realização do I Curso de Capacitação em Musicoterapia em convênio com a FEPECS, com habilitação de quatro servidores.

## Pesquisa

Foram realizados dois projetos de pesquisas: “Musicoterapia em cuidados paliativos no Hospital de Apoio/SES/DF” e “Musicoterapia com gestantes de alto risco no HRAS/SES/DF” em 2008.

## Institucional

Incorporação das atividades de Musicoterapia nas Práticas Integrativas de Saúde.



## **Avaliação**

- Incremento quantitativo da ordem de 30% em relação ao previsto, projetando os dados para dezembro, nos atendimentos desenvolvidos em Homeopatia. Ressalva-se em algumas regionais a dificuldade em relação a ambulatórios disponíveis, como também a não contratação dos médicos homeopatas concursados em 2005;
- Decréscimo do atendimento em acupuntura e Práticas Integrativas de Saúde em razão de aposentadoria de servidores/facilitadores, bem como do usufruto de licenças, além de serviços interrompidos por inadequação de condições físicas para funcionamento (Acupuntura/ Meditação/ Arteterapia), da não contratação de médicos acupunturistas já concursados em 2005 e da incorporação no quadro de carreiras das especialidades de Práticas Integrativas e contratações específicas;
- Realização de concurso para residência médica em acupuntura 2008/2009 e início da Residência Médica em Acupuntura no Hospital de Base;
- Desenvolvimento de parceria com a ESCS / FEPECS no sentido de oferecer disciplina eletiva de Medicina Natural e Práticas Integrativas;
- Integração com a Unidade de Pediatria do HBDF com vistas à implantação das ações de Medicina Natural e de Práticas Integradas de Saúde no Instituto de Especialidades Pediátricas, em construção pela ABRACE/SES.

## **Dificuldades encontradas**

- Falta de reconhecimento institucional da atividade e do papel do Facilitador em Práticas Integrativas de Saúde/PIS o que desmotiva o servidor facilitador dessas práticas;
- Dificuldade da gerência local (Centros de Saúde), para liberação do facilitador habilitado pelo NUMENATI/CODEP em PIS para participação em reuniões e eventos científicos, como também da compensação da carga horária do servidor;
- Necessidade de maior investimento em educação permanente e supervisão para os facilitadores em geral para garantir a qualidade na atenção;
- Falta de espaço físico (época das chuvas) adequado nos centros de saúde para realização das ações das PIS, com destaque para a arteterapia e meditação;
- Falta de repertórios, matéria médica homeopática em alguns serviços e arquivos de aço para arquivamento específico dos prontuários homeopáticos e programa de repertorização informatizado em todos os ambulatórios;
- Falta de local adequado, sala de atendimento padrão - para atendimento em Shantala e área física adequada para atendimento em acupuntura;
- Falta de material de sonorização para atividades das PIS que ocorrem em ambientes abertos;
- Deficiência de material e meios de divulgação, dificultando o acesso dos profissionais da saúde e usuários dessas tecnologias;
- Deficiência no quantitativo de pessoal do apoio técnico/administrativo em nível central do NUMENATI e de planejamento e pesquisa.

## **Perspectivas para 2009**

- Incrementar quantitativa e qualitativamente os atendimentos do NUMENATI;
- Institucionalizar a atenção em Práticas Integrativas de Saúde na SES/DF, conforme projeto já encaminhado à Gestão de Pessoal;
- Elaborar e implementar projetos de pesquisa em todas as áreas e finalização da pesquisa: "Avaliação do projeto piloto Cuidando do Cuidador: Encontro através da Meditação";
- Registrar no CNES todos os servidores envolvidos com a atenção em Medicina Natural e Terapêuticas de Integração;
- Elaborar projeto para criação da residência médica em homeopatia pelo MEC;
- Implantar o pronto atendimento homeopático no HRAN;
- Promover Educação Continuada em Saúde, em todas as áreas - seminários, cursos de formação e aperfeiçoamento, treinamento em serviço, material de divulgação, participação em feiras e eventos, etc e sensibilização de gestores e usuários para essas práticas;
- Regular institucionalmente as atividades de Facilitadores das PIS;
- Implementar os Centros de Referência em Medicina Natural na Policlínica do Gama ( antigo CSG 8) e UEMA, de Planaltina;
- Implantar os Centros de Referência em Práticas Integrativas de Saúde em cada região de saúde;
- Implementar parceria com a ESCS/FEPECS no sentido de oferecer disciplina eletiva de Medicina Natural e Práticas Integrativas;
- Continuação dos projetos de pesquisa em Homeopatia, Meditação e Musicoterapia;

- Realizar o IV Simpósio de Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde;
- Implementar as atividades de Musicoterapia nas Unidades de Saúde, como também os serviços e atividades de Medicina e Terapias Antroposóficas;
- Elaborar e acompanhar o projeto de curso teórico-prático de sensibilização para a prática da Meditação para os profissionais da SES-DF, inserindo-o na ação “Cuidando do Cuidador” dos Grupos de Humanização das Unidades de Saúde;
- Apoiar tecnicamente as iniciativas que incluam espaços físicos destinados a promoção das ações do NUMENATI, a exemplo do projeto arquitetônico para a construção do Hospital de Especialidades Pediátricas em construção pela ABRACE e SES;
- Aprovação do projeto para regulação institucional da atividade de Facilitador das PIS;
- Expandir o quadro de médicos acupunturistas e homeopatas, com contratação dos médicos acupunturistas já concursados e realização de novos concursos;
- Implantação das farmácias de manipulação de medicamentos homeopáticos do Instituto de Especialidades Pediátricas/ABRACE e do HRAN;
- Manter a Participação no Grupo de elaboração do Projeto de Saúde Integral do Trabalhador da Saúde, bem como no Grupo de Promoção de Saúde da SES/DF;
- Divulgar nas regiões de saúde a proposta elaborada “A Integralidade na Ecologia-Viver em Estado Meditativo”, que destaca a importância do autoconhecimento/meditação no autocuidado do profissional de saúde.

### 1.15. Prevenção a Acidentes e Violência

Desenvolvimento de ações de prevenção com vistas à redução da morbimortalidade por acidentes no DF, implantando programas de capacitação e de prevenção para acidentes e violências.

#### Ações Diversas Sobre Prevenção

Ação	Assunto	Organizadores/Participantes / Parcerias / Destinação
Capacitações	Prevenção de Acidentes /Atendimento-Abordagem a Vítimas de Violências e Familiares / População de Risco	Rede Ensino Público / Polícia Civil / Profissionais das Regionais de Saúde / Conselhos Tutelares
Campanha Educativa	Acidentes na Infância	Corpo de Bombeiros e Pol. Civil
Seminário Nacional / Curitiba/Campo Grande/ Porto Alegre	Experiências na Atenção à Violência Doméstica e Sexual / Violência, uma Epidemiologia Silenciosa	Profissionais de Saúde
Publicação/ Distribuição - Revista/ Vídeo/ Cartilha/ Folders/Banners/Manuais	Evitando o Perigo / Enfrentando a Violência / Abuso Sexual / Violência contra Criança – Mulher – Adolescente –Idoso.	População / Rede de Saúde DF
Participação em Comissão	Plano Distrital de Enfrentamento do Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Governo do DF
Implantação de Kit Violência Sexual / Capacitação / Manual	Vítimas / Profilaxia / Doenças Resultantes	Emergências das Regionais de Saúde
Atendimento a Vítimas de Violência	Psicossocial	Regionais de Saúde: HRAS, HRAN e HRT
Jornada de Prevenção I e II	Violência contra a Mulher	População
Elaboração Receituário	Medicação DST e HIV	Mulher/Criança/Adolescente com > 45Kg
Reunião Mensal	Vítimas de Violência / Promoção e Prevenção da Violência	DPCA / DEAM; Promotoria de Defesa; Vara da Infância e Juventude; Conselhos Tutelares; SEE; SEL; DETRAN; Governantes e Não Governantes.
Informação/Sensibilização	Direitos das Vítimas / Onde Buscar	População DF
Grupo Orientação	Violência / Relacionamento Pais-Filhos	População

#### Violência Praticada Contra Criança e Adolescente

Ano	Física	Sexual	Psicológica	Negligência	Total
2006	163	172	32	149	516
2007	261	243	34	430	968
2008	299	244	38	807	1388

#### Violência Praticada Contra Mulher

Ano	Física	Sexual	Psicológica	Total
2006	223	118	26	367
2007	301	149	50	500
2008	323	76	24	423

**Violência Praticada Contra Idoso**

Ano	Física	Sexual	Psicológica	Negligência	Total
2006	03	-	01	04	08
2007	18	01	04	20	43
2008	34	01	07	177	219

**Avaliação**

- O aumento dos casos de violência verificados, em alguns casos, no exercício de 2008, deve-se à maior sensibilização dos profissionais na notificação dos casos. A violência contra idosos, contudo, ainda está subnotificada, apesar do aumento apresentado em 2008;
- O planejamento de ações de prevenção e de atendimento nas regionais tornam-se mais eficientes com a efetividade das notificações.

**Dificuldades Encontradas:**

- Morosidade no trâmite de processos / fracasso de licitações / falta de recursos para custear capacitações;
- Inadequação do espaço físico, do quadro de servidores e falta de apoio dos gestores p/implantação de programas nas regionais;
- Falta de supervisão por equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras e terapeutas ocupacionais) a servidores, no acompanhamento a vítimas de violência;
- Perspectivas para 2009
- Implantar, implementar e distribuir material educativo/VT sobre a prevenção de acidentes e violências em todos os níveis;
- Parceria com as delegacias e IML para encaminhamento de pacientes vítimas de violência sexual com brevidade à Rede de Saúde, para realização da profilaxia da violência sexual.

**2. Vigilância à Saúde**

Desenvolvimento de ações com vistas à análise da situação de saúde da população do Distrito Federal e seus determinantes bem como recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção de agravos e de controle, em consonância com os princípios do SUS.

**Quadro Demonstrativo da Despesa com Vigilância à Saúde**

Programa de Trabalho LOA	SAG	Autorizado/R\$	Empenhado/R\$	Liquidado/R\$
Ações de Toxicovigilância	142	397.521	100.521	100.521
Ações Integradas de Vigil. Sanitária	140	1.598.861	528.066	437.824
Desenv Ações Vigilância Ambiental	147	633.273	271.464	152.360
Redução Transmissão de Zoonoses	79/149	2.437.163	260.117	254.490
Dês. Ações Vig. Epidemiológica	141	2.566.621	1.850.270	788.424
Desenv. Ações de Vigil Sanitária	138	5.300.418	2.672.670	1.924.351
Prev/Combate D. Transmissíveis	145	9.798.494	5.810.258	3.982.508
Desenv de ações do LACEN	137	4.127.390	2.193.177	2.134.249

**Ações consideradas de maior relevância, priorizadas para o exercício de 2008:**

- Dengue: diminuir a mortalidade nos casos graves e a ocorrência de surtos, mantendo sob controle o índice de infestação predial;
- Hepatites Virais - B e C e DSTs/Aids: aumentar o nº de notificações e conhecer a magnitude com vistas à prevenção, controle e atendimento dos casos;
- Leishmaniose: reduzir o risco de transmissão e diagnosticar oportunamente os casos;
- Hantaviruses: alertar quanto à ocorrência de casos e promoção de ações de prevenção;
- Sedentarismo: promover ações que visem redução do agravo no Distrito federal;
- Esclarecimento de óbitos c/ suspeita de DNC: aumentar percentual de óbitos com causa definida e melhorar a sensibilidade da vigilância para os esclarecimentos dos óbitos com suspeitas de DNC;
- Surtos Infecção Hospitalar: prevenir a ocorrência de surtos, com ênfase nas micobactérias e enterococcus;
- DTHA (Doenças transmissão hídrica/ alimentar): Conhecer o perfil, aumentar notificação e investigar oportunamente os surtos.
- As dificuldades comuns às áreas da Vigilância à Saúde são: insuficiência de recursos humanos – Profissionais Técnicos e Administrativos, infraestrutura, incluindo transporte, manutenção/necessidade de reforma e construção de áreas físicas.

**Centro de Informação e Assistência Tóxicológica**

Programa de Trabalho LOA = 10.305.0050.6205.0001

Com as atividades iniciadas em fev/2004, o CIAT adequou-se às diretrizes da ANVISA a partir de maio/2006, com a publicação da Portaria SES nº 23, editada em cumprimento à RDC nº 19/ANVISA.

Unidade especializada em disponibilizar informação e orientação sobre o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das intoxicações e envenenamentos, assim como sobre a toxicidade das substâncias químicas e biológicas e os riscos que elas ocasionam à saúde, prestando assistência presencial em qualquer nível de complexidade ao paciente intoxicado e viabilizando análises toxicológicas.

Atendimento a Pacientes intoxicados	Educação em Toxicologia Clínica e Ocupacional
- Na Central de atendimento - 24hs: . No Ambulatório de Toxicologia Ocupacional . Em comunidades expostas a produtos químicos (in loco) . Acompanhamento clínico dos profissionais da Diretoria de Vigilância Ambiental da SES/DF, expostos à agrotóxicos.	- Treinamento de Estagiários de Medicina: . Treinamento de Médicos e demais profissionais de saúde; . Treinamento de Trabalhadores rurais.

#### Atendimento das Intoxicações e Evoluções

Ano	2006	2007	2008*	Total
Atendidos 1ª vez	1050	1397	1317	3739
Evoluções	5125	6985	6585	18695
<b>Total</b>	<b>6150</b>	<b>8382</b>	<b>7902</b>	<b>22434</b>

Obs.\* Os casos de 2008 foram totalizados até novembro.

#### Atendimento no Ambulatório de Toxicologia Ocupacional – CIAT /DISAT

Ano	2006	2007	2008*	Total
Atendidos 1ª vez	57	56	122	235
Retornos	171	168	366	705
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>224</b>	<b>488</b>	<b>940</b>

#### Atendimento no Ambulatório de Toxicologia Ocupacional – CIAT /DISAT

Ano	2006	2007	2008*	Total
Estagiários Treinados	60	45	60	165
Estagiários Selecionados	14	16	16	46

#### Avaliação

- Das conquistas realizadas, a mais importante foi a inserção da toxicologia clínica na rede assistencial do Distrito Federal, podendo ser constatada com a crescente procura ao Centro, seja por profissionais de saúde ou pela comunidade em geral. Destaca-se, também, a ampliação das parcerias com os demais setores da SES e outras entidades públicas como Ministério da Saúde - ANVISA, Ministério da Agricultura - Emater, Ministério do Meio Ambiente, dentre outros;

- Além disso, foi possível ampliar para todas as faculdades de medicina do DF o estágio acadêmico no CIAT, o que possibilita uma abrangência no treinamento de pessoal que será inserido na rede de saúde, possibilitando preparo melhor no atendimento ao paciente intoxicado.

- Dificuldades Encontradas

- Ausência de estrutura administrativa no organograma e lotação própria de recursos humanos;

- Área física subdimensionada.

#### Perspectivas para 2009

Continuidade dos trabalhos para ampliação dos serviços e resolução dos problemas administrativos que dificultam algumas ações.

#### Investigação e Prevenção à Infecção e Eventos Adversos

Programa de Trabalho na LOA = 10.304.0050.6206.0001

Unidade multiprofissional e multidisciplinar, com caráter técnico, científico, normativo, ético, educativo e deliberativo. Executa ações de Prevenção de Infecção Hospitalar e Eventos Adversos, no que se refere à qualidade da assistência prestada nos serviços de Saúde do Distrito Federal. As realizadas de 2008 foram:

- Elaboração, implementação, manutenção e avaliação do programa de controle de infecção hospitalar;

- Avaliação, periódica e sistemática, das informações providas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares e aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores das regionais;

- Colaboração com os programas de educação para a saúde, quanto à vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental; Participação de Palestra sobre Infecção X Vigilância Epidemiológica, na Faculdade Alvorada;

- Realização de investigações científicas – Relatório sobre Micobacteriose em Procedimentos invasivos em Estabelecimentos de Saúde no Distrito Federal – Divulgação ANVISA/MS;

- Atenção a situações de emergência - Denúncia de Surto de Infecção Hospitalar em Hospitais Públicos e Privados;

- Elaboração e participação em programas de treinamento de recursos humanos e educação para a saúde - Palestra em Cursos de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (HRC, HRAS, Faculdade Alvorada, ABM, GENF, DIVISA,);
- Apoio e realização de ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental - Clínicas de oftalmologia prestadoras de serviço para SES/DF; Serviços terceirizados da SES; e Serviços de Esterilização por Óxido de Etileno.

#### Dificuldades Encontradas

- Recursos Humanos: Inadequação de pessoal em áreas de controle de infecção hospitalar, conforme Legislação, e nas unidades assistenciais de risco;
- Capacitação/Informação: Ausência de educação continuada para profissionais; de estratégias de informação institucional, de manual de gestão e protocolos;
- Infraestrutura: Descontinuidade de fornecimento de materiais p/áreas de risco; falta de planejamento p/implantação de serviços (equipamentos/área física/insumos);
- Gestão: Falta de definição do foco da área; falta de priorização de eventos adversos como causa exponencial de risco; falta de agilidade na resolução de problemas de infecção hospitalar;
- Processo de Trabalho: Falta supervisão/inspeção direta e contínua às unidades assistenciais / hospitalares; falta de compreensão na operacionalização de rotinas e análise de resultados.

#### Perspectivas para 2009

Foco	Ações
Reuso	Instituir Comitê de Reuso no DF, para atuar na avaliação e supervisão de Videocirurgias, Hemodinâmica e Endoscópios;
Unidade Assist. de Risco	Realizar visitas técnicas, em conjunto com a VISA, para estabelecer propostas de melhorias e supervisão pró-ativa;
Ações Educativas	Usar a Internet/SES; efetivar a construção de banner institucional, folders, cartazes (higienização das mãos e prevenção e controle de infecção); definir plano de educação continuada (PEC), com cursos de 40h, sobre: uso racional de antimicrobiano/ reprocessamento de artigos/ epidemiologia e investigação de surto/ RDC 50 e fluxo de processos na assistência a saúde/ e vigilância NNISS; elaborar cartilha ao usuário; estabelecer encontro anual das comissões de controle de infecções hospitalares do distrito federal; confeccionar placas de precauções básicas e adicionais;
Dados e Informações	Produzir mapas mensais; relatórios de surtos; boletins mensal e trimestral; notas técnicas; alertas; e informativos; e analisar banco de dados;
Pesquisa	Realizar pesquisas de custo de IH na SES; mortalidade com IH; letalidade e aumento na taxa de permanência por IH; incidência de eventos adversos na SES/DF; e controle de surto.

#### 2.1. Vigilância Ambiental

Programas de Trabalho na LOA = 10.542.0050.2585.0001 / 10.542.0900.2379.0002

Desenvolvimento de ações com vistas ao conhecimento e detecção de mudanças de fatores ambientais de risco biológico e não biológico que interfiram na saúde humana e recomendar a adoção de medidas de prevenção e controle.

##### 2.1.1. Fatores Ambientais de Risco Não Biológico

Objetiva conhecer, cadastrar e realizar análises de amostras de água das unidades do sistema de abastecimento e fontes alternativas de água para o consumo humano, orientando sobre as medidas preventivas e corretivas.

#### Vigilância e Controle de Água de Consumo Humano

Parâmetros	Metas		
	2007	2008	Atingida
Nº População abastecida por SAA, SAC e SAI cadastrados.	-	2.333.108	2.180.023 (93%)
Nº de domicílios abastecidos por SAA cadastrados	-	435.900	435.900 (100%)
Nº de domicílios abastecidos por soluções alternativas coletivas e individuais (SAC e SAI) cadastrados	-	89.106	523 (0,58%)
Nº de amostras realizadas (visando monitoramento dos parâmetros de cloro residual livre, turbidez e coliformes conforme Portaria MS nº 518/04)	177 (28%)	636	771 (100%)**
Nº de amostras fora dos padrões*	-	794	135 (17%)
Inspeção nas unidades do sistema de abastecimento	-	5	-
Atendimentos realizados por demanda espontânea	-	34	34 (100%)

Nota: Não foram realizadas amostras de cloro residual livre por demora no atendimento de compra de insumos;

\*As amostras que não atenderam aos parâmetros 12 são de SAA, 123 SAC e SAI. Dentre essas 58 em escolas rurais.

\*\*Estabelece-se meta de 100% porque se atende integralmente às demandas, não sendo possível prevê-las antecipadamente.

**Vigilância da Qualidade do Solo e de Acidentes com Produtos Perigosos**

Parâmetros	Metas	
	2008	Atingida
Cadastro de área c/população exposta ou sob risco de contaminação	1	1 (100%)
Fiscalização de depósitos de Prod. Químicos (UNB e Colégio Agrícola)	1 (Anual)	3 (100%)
Fiscalização das Unidades de Vigilância Ambiental – 07 UNIVAIS (gerenciamento dos produtos químicos usados na saúde pública)	84 anuais = 01 Mensal/cd UNIVAL	53 (60%)
Participação em fiscalizações conjuntas coordenada pelo CREA/DF em depósitos de agrotóxicos	4 (Anuais)	4 (100%)
Participação nas fiscalizações conjuntas visando transporte de produtos perigosos coordenadas pela defesa Civil.	12 (Anuais)	11(90%)

**2.1.2. Fatores Ambientais de Risco Biológico****Controle de Vetores e Animais Peçonhentos**

Objetiva executar as atividades de controle de culicídeos, triatomíneos, flebotomíneos, animais peçonhentos e demais animais invertebrados de importância em saúde pública.

**Mapeamento/Controle priorizados para 2008**

Vetor Leishmaniose	Vetor Dengue	Vetor Doença Chagas
Flebotomídeos	Aedes Aegypti	Triatomíneos

Ação	Parâmetros	Meta 2007	Meta 2008	Meta Atingida*
Identificação e eliminação de focos e/ou criadouros de <i>Aedes Aegypti</i> e <i>Aedes Albopictus</i>	Inspeções realizadas, anualmente, em imóveis em áreas infestadas.	2.417.775 (64%)	3.787.476	1.201.949 32%
Monitoramento e controle de flebotomíneos <sup>1</sup>	Regiões Administrativas monitoradas	-	4	4 100%
Levantamento de flebotomíneos	Áreas trabalhadas	-	15	15 100%
Vigilância e controle de Triatomíneos	Pesquisas realizadas em domicílios em áreas endêmicas	69 (45%)	155	12 8%
	Triatomíneos classificados/examinados	81 (67%)	122	51 (42%)

\*dados provisórios, passíveis de alterações;

<sup>1</sup>monitoramento com duração de 2 anos, concluído em 2008.

**Controle de Reservatórios e Zoonoses**

Objetiva o controle de animais reservatórios das principais zoonoses.

**Realizações**

Ação	Parâmetros	Metas		
		2007	2008	Atingida*
Redução do risco de transmissão de Raiva	Animais vacinados	193.559 ((88%))	240.000	39.144 (16%)
	Animais observados	2711 (73%)	3.744	2.746 (74%)
	Amostras analisadas em suspeitos de Raiva	1239 (74%)	1.778	1.802 (100%)
	Animais eutanasiados	536	1.124	1.290 (100%)
Redução do risco de transmissão da Leishmaniose	Inspeções realizadas (imóveis)	-	100%	7.615 (100%)
	Reservatórios recolhidos	372	100%	341 (100%)
	Amostras analisadas no laboratório	3740	100%	9.202 (100%)
	Inquéritos sorológicos realizados	03	100%	8 (100%)

\* dados provisórios sujeitos a alterações.

Nota: - Em 2008 foi realizada apenas a campanha de vacinação canina na área rural, pelo atraso na remessa de vacina pelo Ministério da Saúde e falta de pessoal para operacionalizar a campanha em dezembro;

- Considera-se meta de 100% porque se atende integralmente às demandas, não sendo possível prevê-las antecipadamente.

**Controle de Animais Sinantrópicos**

Objetiva atendimento de solicitações e investigação de agravos e inspeções em áreas de risco com a finalidade de prevenir doenças relacionadas aos animais sinantrópicos vertebrados.

**Realizações**

Ação	Parâmetros	Metas		
		2007	2008	Atingida*
Vigilância e Controle de roedores Reservatórios de Leptospirose	Atendimentos realizados	3.472 (100%)	2.660	3.337 (100%)
	Inspeções realizadas em área de risco de leptospirose e mordedura	17.744 (38%)	46.721	12.097 (25%)
Vigilância do risco de transmissão da raiva por morcegos	Atendimentos realizados	201 (58%)	345	193 (55%)
	Amostras biológicas de morcego para diagnóstico da Raiva	102 (57%)	180	186 (100%)
Redução do risco de transmissão de doenças por pombos	Atendimentos realizados	178 (100%)	167	225 (100%)

### 2.1.3. Educação em Saúde

Objetiva apoiar as necessidades das áreas técnicas, visando mobilizar a população e informar sobre as medidas preventivas ou corretivas de modo a minimizar as doenças ou agravos decorrentes de fatores ambientais.

#### Realizações

Ação	Parâmetros	Metas		
		2007	2008	Atingida
Educação em Saúde e Mobilização Social (1)	Nº de ações de manejo, de bloqueio e/ou impacto, treinamentos, oficinas, reuniões e palestras realizadas.	359 (66%)	548	733 (100%)
	Nº eventos com montagem de stand e teatro.	178 (100%)	96	546 (100%)

#### Avaliação

As ações desenvolvidas na vigilância ambiental configuram-se de fundamental importância na prevenção e promoção da saúde da população do DF, em face da crescente evidência da participação dos fatores ambientais sobre o processo saúde-doença, colocando as zoonoses entre as principais doenças emergentes.

No decorrer de 2008 buscou-se harmonizar as atividades de identificação de áreas de risco e controle/recomendação de correção de fatores biológicos e não biológicos com ações de vigilância epidemiológica, com vistas a prevenir ou minimizar a ocorrência de casos humanos de zoonoses.

#### Dificuldades Encontradas

- Déficit no quantitativo de recursos humanos e de materiais;
- Morosidade no fluxo dos processos de aquisição de materiais.

#### Perspectiva para 2009

- Complementação do quadro de servidores e modificações no processo de trabalho;
- Maior integração com outros órgãos governamentais e maior conscientização da população para a preservação da saúde.

### 2.2. Vigilância Epidemiológica

Programas de Trabalho na LOA = 10.304.0050.2803.0001 / 10.305.0050.2801.0001 / 10.305.0900.2155.0002

Desenvolvimento e coordenação de planos e programas de vigilância epidemiológica e de imunização.

#### 2.2.1. Emergências Epidemiológicas

- Elaboração e aprovação do projeto para implementação do Núcleo de Respostas Rápidas no DF, junto ao Conselho de Saúde do Distrito Federal aprovado por unanimidade e publicado em DODF em 05/2008;
- Capacitação de técnicos de nível superior para atuar nos plantões de emergências epidemiológicas.
- Realização de 66 plantões para emergência epidemiológica, de janeiro a julho de 2008, interrompidos a partir de agosto de 2008. Envio de 4 a 5 informes semanais – lista de verificação de emergências epidemiológicas (LVE) do DF;
- Detecção e atendimentos em emergências epidemiológicas de relevância local, além de monitoramento de casos de emergências epidemiológicas de relevância nacional e internacional (surtos, ameaças de ataques terroristas, suspeita de hantavirose, febre amarela, meningite, rubéola, entre outros);
- Capacitação em emergências epidemiológicas, dividida em 3 módulos para habilitação de 44 técnicos de nível superior atuarem nos plantões de emergências epidemiológicas;
- Monitoramento fora dos plantões de 05 casos de psitacoses, óbito por causa desconhecida, raiva humana;
- Avaliação de Capacidades Básicas de Vigilância e Respostas - Projeto elaborado e aplicado pelo CIEVS/MS e UFBA.

#### Avaliação

- Redimensionamento da equipe com a chegada de 01 técnico de 20 horas e a retratação de 40 horas de outro, existente em julho de 2008;
- Aperfeiçoamento dos plantões: material de apoio para equipe, profissionais de sobre aviso e colaboração temporária do centro de informação e assistência toxicológica;
- Iniciados contatos para parcerias com órgãos externos: Defesa Civil, Polícia Federal/CIEVS-MS;
- Obtenção de conceito satisfatório pelo Ministério da Saúde e representante da UFBA na apresentação para avaliação do Núcleo de Respostas Rápidas/CIEVS/DF.

**Dificuldades Encontradas**

- Falta estrutura física específica;
- Falta apoio ao atendimento do 0800 em ligações recebidas nos plantões;
- Falta de implantação da função siga-me ao serviço 0800 das Emergências;
- Realização de apenas uma capacitação de técnicos de nível e não duas conforme previsto em função de dificuldades de ordem logística, de recursos materiais e humanos;
- Interrupção dos encontros mensais em julho das atividades técnico- científica / Momento Científico.

**Perspectivas para 2009**

- Estruturação para captar as notificações de emergências epidemiológicas de relevância local com funcionamento 24 horas;
- Definição do plantão de sobreaviso, distribuição de celular institucional aos técnicos da área e garantia do pagamento de horas extras para aos finais de semana;
- Elaboração de protocolos (fluxos) para atendimento de emergências epidemiológicas;
- Resgate dos encontros técnicos científicos do Núcleo de Respostas Rápidas;
- Simulações de eventos em emergência de Saúde Pública;
- Aquisição de materiais de proteção individual, diagnóstico laboratorial, vacinação e profilaxia;

**2.2.2. Testagem e Aconselhamento**

- Oferecimento de testagem e aconselhamento pré-teste coletivo e individual em DST/HIV/Aids e Hepatites Virais B e C para população em geral, incluindo o atendimento para portadores de deficiência auditiva em LIBRAS;
- Oferecimento de Teste Rápido Diagnóstico para HIV em populações mais vulneráveis;
- Estabelecimento de parcerias com ONG, PRD (Programa de Redução de Danos), PFS (Programa Família Saudável), Administração Regional e Comunidade em geral para divulgação, promoção e prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais B e C;
- Articulação de capacitação e grupos de atualização p/equipe, para aprimoramento do atendimento a grupos específicos;
- Articulação de parcerias com NA (Narcóticos Anônimos, Sociedade Civil) para contribuir nos aconselhamentos específicos;
- Produção de material informativo aos usuários a respeito dos exames e tratamento, objetivando melhorar a adesão ao tratamento do HIV positivo;
- Realização de Oficina de Capacitação em aconselhamento em DST/HIV/AIDS para profissionais de saúde da SES e dos municípios de Luziânia e Valparaíso, do Estado do Goiás;
- Realização de palestras em DST/HIV/AIDS em empresas privadas e escolas públicas do DF;
- Oficina/capacitação de 75 profissionais de saúde;
- Realização de 06 palestras em empresas privadas e escolas públicas do DF.

**Dados Estatísticos**

<b>Ação</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Orientação Coletiva e Individual	5.948	6.195	6.177
Orientação Individual para Teste Rápido	-	-	(*)25
Exames realizados HIV	5.197	5.782	5.569
Exames realizados Hepatite B	5.268	5.586	5.328
Exames realizados Hepatite C	5.273	5.590	5.442
Exames realizados Sífilis	5.114	5.702	5.457
Exames realizados Teste Rápido HIV	-	-	(*)25
Exames entregues HIV, Hepatites B e C e Sífilis	18.860	18.712	17.928

Fonte: SICTA/SES/MS (\*)ultimo Trimestre de 2008.

**Avaliação**

- Apesar das dificuldades listadas, a maioria das metas foram alcançadas, devido ao esforço, colaboração e empenho da equipe para organização do serviço.

**Dificuldades Encontradas**

- Apoio Logístico: Falta material de informação p/trabalhos de prevenção e promoção; falta material permanente (cadeiras, mesas etc); falta de manutenção em equipamentos de informática e outros.
- Estrutura física inadequada.

**Perspectivas para ano de 2009**

- Melhoria do processo de compras de material permanente e da manutenção dos equipamentos de informática e demais;
- Aquisição de material de informação e insumos suficientes para suprir a demanda.



### 2.2.3. Epidemiologia e Imunização

- Vacinação: coordenação de vacinação de rotina, inclusive da Equipe Volante de Vacinação; intensificação da Vacinação contra Febre Amarela (Dez/2007-Fev/2008); Campanha de Vacinação contra a poliomielite (1ª e 2ª etapas); Campanha de Vacinação do Idoso; Campanha de Vacinação contra Rubéola; Bloqueio Vacinal dos casos suspeitos de Rubéola;
- Quimioprofilaxia dos contatos de meningite;
- Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis e dos eventos adversos pós-vacinal;
- Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas; Investigação de Surtos de Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar e coordenação das atividades de controle das DTHA;
- Participação em pesquisas ligadas ao Programa Nacional de Imunização: Inquérito Nacional de cobertura vacinal em crianças nascidas em 2005 / Ensaio Randomizado duplo cego com 2 vacinas contra Febre Amarela 17D e 17DD e a Vacina Tríplice Viral;
- Monitoramento rápido da Campanha Nacional de vacinação contra Rubéola nas 15 Regionais de Saúde;
- Elaboração de Manual para o curso de Vigilância Epidemiológica para residentes e apoio de monitoria nos cursos realizados para residentes nas Regionais;
- Participação na elaboração de material (material didático do curso de emergências epidemiológicas pelo NRR e revisão do Manual de Normas Técnicas de Profilaxia da Raiva Humana do Ministério da Saúde);
- Assessoria técnica para preparação da campanha Nacional de vacinação contra Rubéola aos Estados da Bahia e Pará;
- Coordenação das ações relativas às doenças exantemáticas realizadas pelas regionais de saúde;
- Capacitação de profissionais de saúde e aulas sobre Hantavirose e animais peçonhentos em cursos da UnB;
- Participação como palestrante em curso sobre zoonoses em Minas Gerais;
- Apresentação em Congressos e eventos (Pôster, sobre o surto de rubéola no DF, no XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia e VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia; apresentação oral de trabalho sobre Hantavirose em Conferência Internacional de Doenças Infecciosas Emergentes (ICEID) – Atlanta; apresentação de Pôster na Conferência Internacional de AIDS – México); Participação de técnica da GVEI como monitora em Curso Básico de Vigilância Epidemiológica no Piauí;
- Monitoramento, análise e avaliação da alimentação dos registros e dos dados dos sistemas de informação (SINAN, SIAPI, SIVEP-GRIPE e SIVEP-DDA).

#### Resultados Alcançados

- Supervisões em Meningites: previstas: 12; realizadas: 06 (50%)
- Supervisões da Influenza: previstas: 02; realizadas: 06 (300%).
- Capacitações: previstas= 04; realizadas= 03→(75%): Seminário das Paralisias Flácidas Agudas; Vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas; Oficina de Vigilância Epidemiológica das Meningites;
- Indicadores de rubéola: investigação oportuna das doenças exantemáticas: 86,4%
- Indicadores de sarampo: investigação oportuna, coleta oportuna e encerramento oportuno 100%.
- Supervisão conjunta entre assistência, vigilância epidemiológica e laboratório aos hospitais da rede: 93% das supervisões nas Regionais;
- Investigação de 65% dos surtos de DTHA notificados;
- Encerramento oportuno de 71,4% dos casos de leptospirose notificados. (Fonte: SINANWEB em 8/1/2009);
- Alcance de 100% da meta de investigação de casos de Paralisia Flácida Aguda (1/100.000 hab menores de 15 anos- Distrito Federal: 07).

#### Programa de Imunizações

Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal em Menores de 1 Ano, p/Localidade – DF/2008*												
Localidade	P.Alvo		Poliomielite		Tetraivalente**		B.C.G.		Hepatite B		Haemophilus ***	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Asa Norte	1.635	1.608	98,3	1.603	98,0	1.625	99,4	1.487	90,9	1.560	95,4	
Lago Norte	272	192	70,5	181	66,5	252	92,6	206	75,7	181	66,5	
Cruzeiro	1.159	477	41,2	453	39,1	871	75,2	511	44,1	453	39,1	
<b>Total HRAN</b>	<b>3.066</b>	<b>2.277</b>	<b>74,3</b>	<b>2.237</b>	<b>73,0</b>	<b>2.748</b>	<b>89,6</b>	<b>2.204</b>	<b>71,9</b>	<b>2.194</b>	<b>71,6</b>	
Asa Sul	1.331	1.227	92,2	1.307	98,2	1.697	127,5	1.111	83,5	1.298	97,5	

Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal em Menores de 1 Ano, p/Localidade – DF/2008*											
Localidade	P.Alvo	Poliomielite		Tetraivalente**		B.C.G.		Hepatite B		Haemophilus ***	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Lago Sul	548	659	120,2	649	118,4	625	114,0	715	130,4	651	118,8
<b>Total HRAS</b>	<b>1.879</b>	<b>1.886</b>	<b>100,4</b>	<b>1.956</b>	<b>104,1</b>	<b>2.322</b>	<b>123,6</b>	<b>1.826</b>	<b>97,2</b>	<b>1.949</b>	<b>103,7</b>
Brazlândia	1.198	1.100	91,8	1.101	91,9	1.233	102,9	1.107	92,4	1.100	91,8
Ceilândia	7.074	7.395	104,5	7.424	104,9	8.037	113,6	6.864	97,0	7.396	104,6
Gama	2.370	2.892	122,0	2.914	123,0	3.010	127,0	2.745	115,8	2.917	123,1
Guará	2.455	2.078	84,6	2.076	84,6	2.242	91,3	2.363	96,3	2.075	84,5
N. Bandeirte	696	628	90,3	626	90,0	814	117,0	668	96,0	626	90,0
Candangol.	325	329	101,1	324	99,6	346	106,3	310	95,3	323	99,3
Riacho Fdº	1.036	1.180	113,9	1.184	114,3	848	81,9	1.123	108,4	1.181	114,0
<b>Total N.Bandte</b>	<b>2.057</b>	<b>2.137</b>	<b>103,9</b>	<b>2.134</b>	<b>103,7</b>	<b>2.008</b>	<b>97,6</b>	<b>2.101</b>	<b>102,1</b>	<b>2.130</b>	<b>103,5</b>
Paranoá	1.725	1.620	93,9	1.618	93,8	1.611	93,4	1.623	94,1	1.615	93,6
Planaltina	2.988	3.460	115,8	3.451	115,5	3.678	123,1	3.333	111,5	3.434	114,9
Rec. Mas	1.933	1.815	93,9	1.822	94,2	1.993	103,1	1.781	92,1	1.818	94,0
Samambaia	3.612	2.969	82,2	2.998	83,0	3.219	89,1	2.973	82,3	2.980	82,5
Stª Maria	2.009	1.690	84,1	1.673	83,3	1.625	80,9	1.625	80,9	1.665	82,9
S.Sebastião	1.719	1.661	96,6	1.663	96,8	1.498	87,2	1.578	91,8	1.673	97,3
Sobradinho	2.684	1.962	73,1	1.932	72,0	2.336	87,0	1.941	72,3	1.931	71,9
Taguatinga	4.564	4.539	99,5	4.589	100,5	4.939	108,2	4.319	94,6	4.590	100,6
<b>Total Geral</b>	<b>41.333</b>	<b>39.481</b>	<b>95,5</b>	<b>39.588</b>	<b>95,8</b>	<b>42.499</b>	<b>102,8</b>	<b>38.383</b>	<b>92,9</b>	<b>39.467</b>	<b>95,5</b>

\*dados preliminares (jan a set de 2008)

\*\*somatório de tetraivalente + DTP + pentavalente + DTaP

Fonte: GVEI/DIVEP/SES/DF

\*\*\* 3ª dose em menores de 1 ano de tetraivalente + pentavalente + haemophilus

## Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal em População de 1 Ano, p/localidade – DF 2008\*

Localidade	Pop. Alvo	Tríplice Viral		Febre Amarela	
	1 Ano	Nº	%	Nº	%
Asa Norte	1.635	1.365	83,5	1.019	62,3
Lago Norte	272	223	81,9	162	59,5
Cruzeiro	1.159	492	42,5	402	34,7
<b>Total HRAN</b>	<b>3.066</b>	<b>2.080</b>	<b>67,8</b>	<b>1.583</b>	<b>51,6</b>
Asa Sul	1.331	1.262	94,8	972	73,0
Lago Sul	548	539	98,3	430	78,4
<b>Total HRAS</b>	<b>1.879</b>	<b>1.801</b>	<b>95,8</b>	<b>1.402</b>	<b>74,6</b>
Brazlândia	1.198	1.189	99,2	974	81,3
Ceilândia	7.074	6.877	97,2	5.634	79,6
Gama	2.370	2.582	109,0	2.008	84,7
Guará	2.455	2.053	83,6	1.675	68,2
N.Bandeirante	696	476	68,4	365	52,5
Candangolândia	325	279	85,7	212	65,1
Riacho Fundo	1.036	849	82,0	737	71,2
<b>Total N.Bandeirante</b>	<b>2.057</b>	<b>1.604</b>	<b>78,0</b>	<b>1.314</b>	<b>63,9</b>
Paranoá	1.725	1.676	97,2	1.356	78,6
Planaltina	2.988	3.482	116,5	3.237	108,3
Rec. Emas	1.933	1.679	86,8	1.493	77,2
Samambaia	3.612	2.851	78,9	2.274	63,0
Santa Maria	2.009	1.541	76,7	1.354	67,4
S. Sebastião	1.719	1.498	87,2	797	46,4
Sobradinho	2.684	2.030	75,6	1.504	56,0
Taguatinga	4.564	3.841	84,2	3.146	68,9
<b>Total Geral</b>	<b>41.333</b>	<b>36.784</b>	<b>89,0</b>	<b>29.751</b>	<b>72,0</b>

\*dados preliminares (jan a set)

\*\*somatório de tetraivalente + DTP + pentavalente + DTaP

\*\*\* 3ª dose em menores de 1 ano de tetraivalente + pentavalente + haemophilus

Fonte: GVEI/DIVEP/SES/DF

## Dados Estatísticos

Casos de Leptospirose Confirmados - DF					
Ano	DF	Outra UF	Total	Óbitos	Letalidade %
2006	26	10	36	3	8,3
2007	17	3	20	1	5,0
2008*	14	4	18	2	11,1

\*Dados preliminares. FONTE: SINAN NET

## Avaliação

A Capacidade instalada para atuação é inferior à necessária para as tarefas destinadas à área. As ações realizadas foram, em sua maioria, efetivadas. Entretanto as atividades planejadas para 2008 foram comprometidas nos níveis central e regional, pelo aumento do número de Campanhas de Vacinação realizadas e pelas respectivas prorrogações. Supervisões do SINNET obtiveram êxito com correção da base de dados.

### Dificuldades encontradas

- Déficit e instabilidade de recursos humanos nos níveis central e regional;
- Déficit de viaturas/motoristas nos Núcleos de Vigilância Epidemiológica regionais;
- Dificuldades para agilização de processos de compra e serviços;
- Falta de equipamento (computadores, linha telefônica com liberação para interurbano, fax).
- Rede de Frio sem contrato de manutenção dos equipamentos, Câmara Fria e do caminhão frigorífico;
- Período sem KIT de exames para rubéola;
- Dificuldades em envolver os gestores das Unidades Sentinela no alcance da meta proposta para coleta de amostras clínicas para o vírus influenza;
- Liberação de ponto, estadia e deslocamento em tempo hábil para participação em atividades fora do DF;
- Falta local para desenvolver ações de investigação de surtos, de casos suspeitos de leptospirose e de monitorização das DDA;
- Cronograma geral de treinamentos intenso comprometendo a disponibilidade dos servidores;
- Pessoal qualificado nas regionais para análise de dados do SIVEP/DDA e SINAN/NET.

### Perspectivas para 2009

Manter a rotina e campanhas contra poliomielite, Campanha do Idoso, implementação da descentralização das investigações de surtos por Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA); capacitar por meio de realização de seminários, oficinas e capacitar a área de imunização, influenza, raiva, acidentes por animais peçonhentos, doenças imunopreveníveis e DTHA; participar de pesquisa para avaliação da percepção sobre o uso do dispositivo da BD – uniject na vacinação contra a hepatite B por profissionais de saúde; manter atividades de supervisão, capacitação e acompanhamento das ações das doenças imunopreveníveis e agudas; realizar supervisões aprimorando-as com intuito de abranger outros profissionais de saúde da regional; elaborar a 2ª versão do Plano Distrital para enfrentamento de uma possível pandemia de influenza; analisar dados e recomendar ações de controle adequadas à situação epidemiológica apresentada; incrementar o diagnóstico laboratorial das meningites bacterianas; aumentar o percentual de coleta de amostras clínicas para o vírus influenza; e aumentar a proporção de doenças exantemáticas investigadas e bloqueios realizados oportunamente.

#### 2.2.4 Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST e AIDS

Em 2002, com a adoção da abordagem sindrômica para tratamento das DST, alterou-se a forma de registro das notificações das DST, passando a ser feita conforme o diagnóstico sindrômico. A análise da série histórica das DST denota, a partir de 1985, com exceção do condiloma/HPV e da síndrome da cervicite, redução do número de casos notificados. Essa queda pode estar relacionada a dois fatores: 1) dificuldade de acesso dos pacientes ao diagnóstico pela diminuição da capacidade dos serviços de atender a demanda de pacientes; e 2) maior frequência de uso do preservativo em consequência das campanhas de prevenção da aids iniciadas em 1986.

#### Casos novos e coeficientes de incidência de DST em residentes no DF/ano de notificação

Ano	Sífilis Adquirida (Exceto C. Duro)		Síndrome do Corrimento Uretral		Síndrome da Úlcera Genital		Doença Inflamatória Pélvica		Síndrome da Cervicite		Condiloma/HPV	
	Nº	Coef. p/ 10 mil hab.	Nº	Coef. p/ 10 mil hab.	Nº	Coef. p/ 10 mil hab.	Nº	Coef. p/ 10 mil mulh	Nº	Coef. p/ 10 mil Mulh.	Nº	Coef. p/ 10 mil hab.
2002	577	2,7	1.130	5,3	109	0,5	949	8,5	324	2,9	2.013	9,4
2003	716	3,3	1.039	4,7	96	0,4	1.094	9,6	307	2,7	1.923	8,8
2004	1.025	4,6	1.076	4,8	161	0,7	1.036	8,9	367	3,2	1.693	7,6
2005	699	3,0	1.199	5,1	218	0,9	1.022	8,4	720	5,9	2.048	8,8
2006	534	2,2	1.146	4,8	221	0,9	-	-	1044	8,4	1.862	7,8
2007	452	1,9	1.068	4,4	290	1,2	-	-	620	4,9	1.943	8,0
2008	336	*	765	*	269	*	-	-	403	*	1.406	*

\* Dados Parciais, digitados até 12/11/08 e obtidos das fichas de notificação d casos. – Fonte: SINAN / DIVEP

Observa-se que o número de casos de sífilis adquirida notificados em 2004 foi bastante superior ao registrado em anos anteriores. Isso ocorreu provavelmente devido ao diagnóstico de novos casos durante

a campanha de detecção e tratamento da sífilis, realizada em abril de 2004. Entretanto, apesar de campanha semelhante ter sido realizada em 2006, não se registrou elevação do número de casos notificados de sífilis neste último ano.

A incidência das DST por localidade é fortemente influenciada pela disponibilização, por parte da regional de saúde, do atendimento às DST. Assim, regionais com programas de DST melhor organizados podem apresentar uma incidência registrada maior que a de outras, nas quais o problema tenha, de fato, maior magnitude, mas os casos não sejam diagnosticados nem notificados na sua totalidade. Em 2007, as localidades com as maiores incidências das principais DST foram as seguintes (em ordem decrescente): Condiloma/HPV: Varjão, São Sebastião e Candangolândia; sífilis adquirida (exceto cancro duro): Paranoá, Planaltina e São Sebastião; síndrome da úlcera genital: Paranoá, São Sebastião e Núcleo Bandeirante; síndrome do corrimento uretral: Paranoá, Núcleo Bandeirante e São Sebastião; síndrome da cervicite: Guará, Santa Maria e Sobradinho.

Em 2005, 2006, 2007 e em 2008, os maiores coeficientes específicos de incidência das DST foram registrados na faixa etária de 20 a 29 anos, exceto no caso da sífilis adquirida, cujo maior coeficiente específico de incidência foi registrado, nos três primeiros anos, na faixa etária de 70 a 79 anos e, neste último (dados parciais), na faixa etária de 60 a 69 anos.

A partir de 2006 estão disponibilizados os dados de sífilis em gestantes. Em 2006, houve 26 casos, em 2007, 97 casos, e em 2008, até 12 de novembro, 64. As maiores razões de detecção da sífilis em gestantes (por 10000 nascidos vivos), em 2007, foram em ordem decrescente: Varjão, São Sebastião e Scia (Estrutural).

Os casos de oftalmia gonocócica neonatal apresentaram queda a partir de 2001. Em 2007 e em 2008 (até 12 de novembro), foi registrado um caso em cada ano.

A sífilis congênita permanece como um importante problema de saúde pública, indicando falhas no Programa de prevenção e controle sífilis adquirida e no pré-natal (diagnóstico e tratamento da sífilis na gestação). A meta da Secretaria de Estado de Saúde do DF é que a prevalência de sífilis congênita seja inferior a um caso por 1.000 nascidos vivos. Este coeficiente, embora em queda desde 2005, permanece acima da meta: foi de 2,6 casos por 1.000 nascidos vivos em 2006 e de 1,9 por 1.000 nascidos vivos em 2007.

#### **Capacitações / Atividades de Formação/Atualização**

- Realização de quatro capacitações em: "Manejo do Portador de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) pela Abordagem Sindrômica";
- Realização do III Seminário sobre Sexualidade, Educação e Aids – III SEAIDS;
- Realização de seminários sobre Síndrome Lipodistrófica em Pessoas Vivendo com HIV/Aids e Controle Social em HIV/Aids;
- Realização de oficinas para pactuação de insumos de prevenção com todas as regionais da SES-DF e sociedade civil;
- Realização de Cursos Básicos de Vigilância Epidemiológica – CBVE - para Regionais de Saúde;
- Realização do Curso para implantação do teste rápido anti-hiv, na Regional de Saúde de Samambaia e CTA. (Quatro turmas);
- Apoio à realização do Seminário de Prevenção à Aids no Trabalho – SEPAT, em parceria com o Conselho Empresarial de Aids do DF;
- Organização da capacitação de farmacêuticos para operação do SICLOM (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos Ant-retrovirais);
- Capacitação em Adesão à Terapia Anti-retroviral;
- Curso de Agentes de Prevenção em DST/Hepatites/HIV/Aids, para o CBMDF;
- Realização de 3 oficinas p/sensibilizar jovens s/as diretrizes do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas;
- Realização de oficinas s/Sexo Seguro, p/profissionais da área de segurança e serviços gerais do LACEN;
- Capacitação de profissionais de educação para Mobilização Nacional da testagem anti-hiv de jovens do ensino médio das escolas envolvidas com o SPE;
- Apoio às 3 edições do curso "Saúde Sexual e Reprodutiva" p/profiss. de educação e saúde, em parceria com a UnB;
- Realização de duas oficinas no III Encontro Nacional de Jovens Vivendo com HIV/Aids;
- Apresentação de trabalhos no VIII Congresso Nacional de Prevenção às DST/Aids, III Mostra do Saúde e Prevenção nas Escolas e VIII Expoepi;
- Capacitação p/residentes médicos da SES/DF – sobre Vigilância Epidemiológica das hepatites virais;

- Educação continuada (internos e residentes do Hospital Regional de Sobradinho sobre HIV/AIDS e Hepatites Virais; médicos infectologista, como tratar hepatite C; reuniões mensais do Grupo de Fígado, onde congrega Gastro, Infectologista e Hepatologista de rede que tratam as hepatites virais);
- Treinamento conjunto com CRM – para clínicos e pediatras sobre hepatites virais;
- Reunião com 70 médicos - Superando as barreiras difíceis nos pacientes com hepatite C;
- Capacitação dos alunos da Liga DST sobre hepatites virais;
- Aula no HFA – “Hepatite C” – Bomba relógio viral “ – para 80 profissionais da saúde;
- Aula de hepatites B e C nos coinfectados com HIV e Hemofilia no Simpósio Brasileiro de Hemofilia – 60 participantes;
- Análise do Virazole (Ribavirina ), realizado pela FIOCRUZ;
- Participação da Banca de Residentes de Sobradinho HIV e Síndrome Metabólica;
- Participação nas Bancas “A prevalência da hepatite C em pacientes HIV/AIDS, na Unidade Mista da Saúde da Regional Sul do DF”;
- Apresentação de trabalhos no VIII Congresso Nacional de Prevenção às DST/Aids, III Mostra do Saúde e Prevenção nas Escolas e VIII Expoepi;
- Apoio às Regionais sobre capacitações de residentes médicos no enfoque Vigilância Epidemiológica.

#### **Informações Técnicas para Rede de Saúde do DF**

- Elaboração e/ou impressão de material educativo para unidades de saúde e educação, bem como organizações da sociedade civil sobre: prevenção de DST, hepatites e HIV/Aids; sinais e sintomas sugestivos de sífilis, hepatites e DST em geral, divulgação do preservativo feminino, sífilis congênita e ações de pró-redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis;
- Elaboração da Nota Técnica nº01/2008 – “Realização de testes diagnósticos para infecção pelo HIV e vírus das hepatites B e C em ambientes fora das Unidades de Saúde – SES-DF”;
- Publicação, no DODF, da Portaria nº 37/2008 – “Ações de pró-redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis”;
- Elaboração de: boletim especial sobre Sífilis Congênita no DF; cartilha s/ hepatite virais; cartilha p/ treinamento de nível superior e médio de vigilância epidemiológico das hepatites virais; folders e cartazes de hepatites virais; protocolo de tratamentos de hepatite B – submetido à consultoria pública na pag. SES/DF e aprovado p/ protocolo clínicos da SES/DF;
- Pactuação para aquisição de insumos e medicamento, inclusão da hepatite B como DTS e sua medicação Entecavir, Adefovir, comprado pelo Conselho de Saúde do DF e publicado no DODF Nº 72 em 16/04/08;
- Pactuação, juntamente com o Programa da Mulher – “Testagem de Hepatite B e C na gestação”.

#### **Campanhas Realizadas**

- Campanha de Carnaval de prevenção de DST, hepatites virais e HIV/Aids;
- Campanha para o Dia Internacional da Mulher de prevenção de DST, hepatites virais e HIV/Aids;
- Campanha para o Dia dos Namorados de prevenção de DST, hepatites virais e HIV/Aids;
- Campanha Nacional de Combate à Sífilis Congênita;
- Campanha Mundial de Luta contra a Aids;
- Realização da ação “Fique Sabendo”, na UnB - Caravana da Saúde da UNE, com realização de testes rápidos anti-hiv, oficinas sobre sexo seguro e oferta de material educativo;
- Campanha Dia Mundial de Luta Contra hepatites virais: realizadas as seguintes ações: teste rápido de hepatite C na Assembléia de Deus - Candangolândia; atendimento no CESAMI (meninos infratores) com 110 testes rápido da hepatite C; coleta no sistema prisional com teste rápido de hepatite; treinamento dos dentistas e auxiliar odontológicos (SO) sobre hepatites virais; curso no Conselho Federal de Medicina – 60 participantes “Marcadores virais como interpretá-los”; atendimento na Feira CENTRAL da Ceilândia – 500 testes rápidos de hepatite C; realização de 700 testes rápidos de hepatite C no CTA; palestra no HRT “Bomba relógio viral” – 80 participantes, realizados 200 teste rápido hepatite C; debate “Por que da invisibilidade das hepatites virais?” – 30 participantes, com a presença do subsecretario de Vigilância à Saúde e Deputados; Talk Show – sobre hepatites virais com a participação de 100 alunos de Sobradinho.

<b>Ações de Logística</b>	
<b>Controle</b>	<b>Insumos</b>
- Insumos de prevenção: preservativos masculinos (49mm e 52mm)e femininos e saches de gel lubrificante; - Medicação para: tratamento de DST; tratamento de Infecções Oportunistas em pessoas com HIV/Aids;	- Encaminhamento de proposta de pactuação para aquisição de insumos de prevenção (preservativos e gel), medicação para DST, para infecção oportunista e fórmula láctea infantil por parte da SES-DF, aprovada pelo Conselho de Saúde do DF e publicada no DODF nº 72

<b>Ações de Logística</b>	
<p>medicamentos anti-retrovirais; hepatites; Interferon Peguilado alfa 2a e alfa 2b – através da GEMEX – p/hepatite C, medicamento fornecido pelo MS; Ribavirina - para compra pela rede; Lamuvidina – medicação fornecida pelo MS para hepatite B; Tentativa de agilidade de compra pela SES/DF – do ENTERCVIR e ADEFOVIR para hepatite B, após pactuação;</p> <p>- Fórmula Infantil para crianças expostas à transmissão vertical do HIV;</p> <p>- kits e exames: para realização de teste-rápido anti-HIV; detecção de hepatites virais; controle juntamente com CTA, LACEN dos kits da sorologia para hepatites virais e da compra dos kits da biologia molecular para hepatite C; controle de kits para hepatite C - teste rápido;</p> <p>- Controle da logística da realização do HBV DNA – feito em Goiânia – coleta LACEN/DF.</p>	<p>publicado em 16/04/2008;</p> <p>- Envio e recebimento de todas as solicitações de Enfuvirtida e Darunavir, inter-ligando os centros de referência e o Programa Nacional de DST/Aids – MS;</p> <p>- Monitoramento e capacitação, no DF, para o II Inventário Nacional de Medicamentos anti-retrovirais e I Inventário Nacional de Insumos de Prevenção;</p> <p>- Aquisição de ecografo pelo convenio 1880/06, destina ao Hospital Dia;</p> <p>- Um ecografo para o HRT - para ambulatório de hepatites virais e atendimento das pessoas vivendo com HIV/AIDS que necessitam que deste exame.</p>

### **Ações de Supervisão**

- Atividade de supervisão aos serviços que atendem HIV/Aids, Hepatites Virais e DST em todas as Regionais de Saúde, além dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica, CTA e Pólo de Aplicação do INTERFERON (Hospital Dia);
- Atividade de supervisão em todas as Regionais de Saúde, para discussão e implantação das ações de pró-redução da transmissão vertical do HIV e Sífilis;
- Acompanhamento e monitoramento, no DF, da pesquisa nacional “Qualiaids” nos Centros de Referência que atendem HIV/AIDS, Hepatite Virais – ambulatório de co-infectados.

### **Articulações internas e externas**

- Apoio à realização da Oficina do Plano de Ações e Metas, envolvendo profissionais da rede de saúde, órgãos parceiros e sociedade civil;
- Reuniões com os Setores da SES e Sociedade Civil: Comitês Central e Regionais de Acompanhamento das Ações de Eliminação da Sífilis no DF; Grupo Gestor do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas; Conselho Empresarial de HIV/Aids do DF; Comissão Inter-institucional de HIV/Aids do DF; Hemocentro, para pactuação dos fluxos; Grupo Consultivo de controle e prevenção das hepatites virais, após publicação dos novos membros: DIVEP, DIVAL, DIVISA, Gerencia de Imunização, Farmácia, LACEN; reunião mensal com pacientes em uso de Interferon Peguilado; reunião com o Sistema Prisional para implantação do programa de hepatites virais – agilização do tratamento dos pacientes a serem tratados de hepatite C e hepatite B; reunião dos coordenadores estaduais de hepatites virais juntamente com o PNHV e Sociedade Civil; reuniões com CCIH de hospitais particulares do DF visando atualizações, orientações sobre ações de vigilância epidemiológica das DST/ HIV e Aids;
- Abertura de edital para seleção de projetos de organizações da Sociedade Civil com trabalhos direcionados a DST/HIV/Aids;
- Participação na Mesa Redonda “Imunização da AIDS”, promovida pela CUT;
- Aula de genotipagem para pessoas vivendo com HIV/AIDS; aula de Hepatites Virais para tatuadores.

### **Ações de Vigilância Epidemiológica**

Análise dos bancos de dados relacionados a HIV/Aids, Hepatites Virais e DST, incluindo cruzamento de dados entre todos os sistemas de notificação, inclusive o laboratorial.

### **Epidemiologia do HIV/AIDS no DF – Histórico e Ações**

No DF, desde a identificação do primeiro caso de aids, em 1985, até Nov/2008, já foram identificados cerca de 5.900 mil casos da doença. A incidência de aids tem se mantido no período de 2002 a 2006 em torno de 18 casos por 100.000 habitantes. Em 2006, a incidência foi de 14,0/100.000hab, e em 2007 de 10,5/100.000hab. Esses dados ainda são parciais, pois ainda observa-se dificuldade de notificação oportuna dos casos pela rede de saúde do DF (Tabela 1).

Observa-se que as pessoas que se descobrem portadoras do HIV no DF, buscam atendimento longe do seu domicílio, o que pode estar relacionado ao preconceito, à discriminação, estigmas associados a essa doença.

De acordo com os dados epidemiológicos, a endemia de HIV/aids distribui-se em todas as regiões administrativas do DF, o que justifica a implantação de mais centros de referência com vistas à melhoria do acesso. As localidades do DF, no período de 2005 a 2007, com os maiores coeficientes de incidência de aids, foram, em ordem decrescente: Asa Norte, Cruzeiro, Paranoá, Lago Norte e Guará. A partir de 2007, foram disponibilizados os dados das novas regiões administrativas do Distrito Federal, cujos casos foram, até 2006, computados nas regiões mais antigas das quais elas foram desmembradas. Considerando-

se apenas o ano de 2007, as localidades com os maiores coeficientes de incidência foram em ordem decrescente: Paranoá, Cruzeiro, SCIA (Estrutural), Asa Norte e Lago Norte.

No período de 2005 a 2007, 21,2% dos casos diagnosticados no Distrito Federal foram de residentes em outros estados, principalmente do estado de Goiás.

Entre os pacientes do sexo feminino, a faixa etária com maior incidência específica foi a de 30 a 49 anos, no período de 1996 a 2004, e a de 40 a 49 anos, em 2005 e em 2006. Em 2007, o sexo masculino apresentou incidências específicas mais elevadas que as do sexo feminino em todas as faixas etárias. Em 2006, isso só não ocorreu na faixa de menores de cinco anos, na de 10 a 14 anos e na de maiores de 60 anos. O coeficiente específico de incidência por sexo (todas as faixas etárias) foi superior no sexo masculino em 2005, em 2006 e em 2007.

A razão de sexo masculino/feminino entre os casos de aids apresentou quedas sucessivas até o ano 2002, quando chegou a 1,9/1. De 2003 a 2005 apresentou ligeira elevação, chegando a 2,2/1 em 2005, caiu em 2006 (1,9/1) e voltou a subir em 2007 (2,5/1) (Tabela 1). Entretanto, esse cenário apresenta-se de forma diferente na faixa etária de 15 a 19 anos de idade. Observa-se uma razão de sexo nessa faixa etária de 1:1 a partir de 1997, ou seja, para cada caso de aids em adolescentes do sexo masculino, ocorreu um caso no sexo feminino nessa faixa etária. É importante ressaltar que nos anos de 1998 e em 2003 observou-se uma inversão na razão de sexo nessa faixa etária, ou seja, ocorreram mais casos de aids em meninas do que em meninos.

Observa-se, para o sexo masculino, manutenção da proporção de casos devido à transmissão homo/bissexual; aumento proporcional da heterossexual e redução importante dos casos em usuários de drogas injetáveis. Em 2007, no sexo masculino, 45% dos casos tiveram como categoria de exposição a homo/bissexual e 35,6% a heterossexual. Entre as mulheres, a principal categoria de exposição é a heterossexual (mais 70% dos casos).

O nº de crianças que adquiriu o HIV por transmissão vertical caiu, a partir de 1998, quando se iniciou a disponibilidade da quimioprofilaxia durante a gestação e parto, tendo registrado 5 casos/2006 e 2 em 2007;

O coeficiente anual de mortalidade por aids apresentou quedas sucessivas entre 1996 e 2001. Em 1995, antes da associação dos inibidores de protease ao conjunto de medicamentos usados no tratamento, o coeficiente foi de 13,0 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2002, apresentou crescimento (passou de 4,4 por 100 mil habitantes em 2001 para 6,2 por 100 mil habitantes em 2002). De 2003 a 2007, o coeficiente voltou a cair, atingindo, respectivamente, em cada ano, 5,2, 4,9, 4,8, 4,7 e 4,1 óbitos por 100 mil habitantes.

**Tab 1 - Casos de aids notificados (nº, taxa / 100.000hab. razão de sexo), segundo ano de diagnóstico por sexo/DF**

Ano Diagnóstico	Número de casos			Razão M/F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1985	5	-	5	-	0,8	-	0,4
1986	11	-	11	-	1,6	-	0,8
1987	17	2	19	8,5	2,4	0,3	1,3
1988	32	4	36	8,0	4,5	0,5	2,4
1989	48	8	56	6,0	6,6	1,0	3,7
1990	69	17	86	4,1	9,2	2,1	5,5
1991	176	29	205	6,1	22,9	3,5	12,8
1992	196	38	234	5,2	24,9	4,5	14,3
1993	171	48	219	3,6	21,3	5,5	13,1
1994	197	50	247	3,9	24,1	5,6	14,5
1995	196	55	251	3,6	23,5	6,1	14,4
1996	228	86	314	2,7	26,1	9,1	17,2
1997	265	99	364	2,7	29,4	10,1	19,4
1998	233	98	331	2,4	25,3	9,8	17,2
1999	235	107	342	2,2	24,9	10,4	17,4
2000	258	130	388	2,0	26,3	12,2	18,9
2001	213	109	322	2,0	21,2	10,0	15,4
2002	256	137	393	1,9	24,9	12,2	18,3
2003	367	184	551	2,0	35,0	16,1	25,2
2004	281	131	412	2,1	26,3	11,2	18,4
2005	266	120	386	2,2	23,8	9,9	16,5
2006	215	114	329	1,9	18,9	9,2	13,8
2007	175	71	246	2,5	15,0	5,6	10,1
2008	114	39	153	2,9	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4224</b>	<b>1676</b>	<b>5900</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SINAN-GDST-AIDS/DIVEP/SVS/SES.

\*Dados provisórios e parciais digitados até 21/11/2008 e obtidos das fichas de notificação/investigação de casos.

## Transmissão vertical do HIV e da Sífilis / Desafios para Controle

A redução da transmissão vertical (TV) do HIV e da sífilis é um desafio mundial. Estimativas nacionais demonstram que a taxa de prevalência do HIV na população de 15 a 49 anos de idade é 0,61%, correspondendo a aproximadamente, 594 mil infectados, sendo 209 mil mulheres e 385 mil homens. A taxa de prevalência de sífilis entre as parturientes é estimada em 1,6%, correspondendo a cerca de 56.000 gestantes infectadas.

No Distrito Federal, em 2006, a incidência de aids entre as mulheres e entre as crianças menores de 5 anos alcançou patamar considerado médio, correspondendo, respectivamente, a 10,7 por 100.000 mulheres e 2,5 por 100.000 menores de 5 anos, conforme dados da SES/DF. Considerando a prevalência da infecção do HIV em gestantes, de 0,42%, de acordo com estudo desenvolvido pelo MS/2006, estima-se 172 casos novos/ano de gestantes HIV+ no DF. Entretanto, em 2007, houve a detecção de apenas a 32% dos casos esperados.

Em 2002, 26,2% dos casos detectados no DF foram diagnosticados antes da realização do pré-natal; 55,7% durante o pré-natal; 3,3% durante o trabalho de parto e apenas 1,6% após o parto. A partir de 2005, observa-se que mais de 50% dos casos de gestantes HIV<sup>+</sup> residentes no DF já tinham o conhecimento da sorologia positiva para o HIV antes de ingressarem na atenção pré-natal. Também se destaca o aumento proporcional dos casos identificados no momento do parto.

Ao analisar os dados de gestantes e crianças expostas ao HIV que foram notificadas e investigadas no período de 2001 a 2005, observou-se que a taxa de TV do HIV foi de 3,35%. As mães diagnosticadas antes do pré-natal apresentaram taxa de 1,07%; as diagnosticadas durante o pré-natal, 0,64% e as diagnosticadas durante o parto, 6,66%. Embora esses dados ainda apresentem limitações decorrentes de falta de completude – por exemplo, o encerramento de casos – e subnotificação, os índices corroboram com a literatura nacional.

Referente à sífilis, os dados também são preocupantes. A detecção de sífilis na gestação, em 2007, correspondeu a 0,2/1000 NV, sendo o esperado 1,6/1000NV. A partir de 2004 observou-se uma queda na incidência de sífilis congênita no Distrito Federal, saindo de 3,4 por 1.000NV nesse ano, chegando a 2,3 casos por 1000NV em 2007, mas este patamar ainda é considerado elevado.

Tais resultados revelam a existência de problemas advindos da dificuldade de implementação das políticas de atenção às ações de redução da TV do HIV e sífilis, pois demonstram falhas no diagnóstico e tratamento, em momento oportuno e de forma adequada, bem como nas ações de vigilância epidemiológica.

Em 2007, fundamentada nos aspectos epidemiológicos e nas diretrizes do Ministério da Saúde, a Gerência de DST e Aids do DF iniciou processo de trabalho visando discutir e pactuar ações pró-redução dos referidos agravos.

Todo o processo de pactuação alinhou-se aos preceitos fundamentais do Sistema Único de Saúde, às metas e ações prioritárias pró-redução da transmissão vertical do HIV e sífilis do Programa Nacional de DST e Aids/MS, ao Pacto da Saúde que apregoa a gestão compartilhada e à Resolução da Organização Pan-Americana da Saúde que recomenda a eliminação da sífilis congênita nas Américas e, ainda, visou a ampliação do acesso diagnóstico precoce, ao tratamento e à promoção da saúde.

Esse processo foi concretizado mediante a publicação da Portaria nº. 37/2008, sendo normatizados os procedimentos, as condutas e as ações pró-redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis no Distrito Federal.

### Dificuldades Encontradas

- Morosidade no andamento de processos para aquisição de produtos com a verba do incentivo do Ministério da Saúde específica para ações relacionadas a DST/Aids - plano de ações e metas (PAM);
- Reduzido número de técnicos administrativos;
- Número insuficiente de linhas telefônicas para realização dos contatos de trabalho;
- Dificuldade de armazenamento do material adquirido em almoxarifado próprio;
- Descontinuidade de serviços de apoio contratados para a realização de eventos, capacitações e campanhas;
- Interrupção do fornecimento de energia elétrica em algumas ocasiões em nosso trabalho, prejudicando a realização de atividades;
- Número reduzido de profissionais de saúde da ponta envolvidos com as questões relativas a DST, hepatites virais e HIV/Aids, mesmo que tenham sido capacitados e sensibilizados;
- Dificuldade de liberação dos profissionais de saúde para participarem dos cursos e capacitações.

### Perspectivas para 2009

Cumprimento das metas constantes do Planejamento Estratégico.



## 2.2.5. Doenças Crônicas e Outros Agravos Transmissíveis

### Leishmaniose Visceral (CALAZAR)

Zoonose, caracterizada como doença eminentemente rural, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte, tornando-se um grande problema de saúde pública no Brasil.

A série histórica sobre leishmaniose visceral (LV) no Distrito Federal entre 2000 e 2006, apresenta um total de 484 casos confirmados. Trezentos e setenta e quatro doentes (77,3%) foram procedentes dos Estados de Minas Gerais 181/374 (48,4%), Bahia 102/374 (27,3%) e Goiás 90/374 (24,1%).

Em 2006, houve 116 casos notificados e 88 (75,8%) foram confirmados. A procedência dos pacientes permaneceu sendo dos Estados de Minas Gerais 43/88 (48,8%), Bahia 17/88 (19,3%) e Goiás 12/88 (13,6%). Dezoito casos eram residentes do DF, com 06 casos infectados no DF, sendo que 01 desses, o distrito do local provável de infecção (LPI) ficou indeterminado. A letalidade geral nesse ano foi de 8,0%, observada queda. Em relação aos anos de 2004 a 2006, a letalidade reduziu em 50,4%.

Analisando a distribuição dos casos atendidos em 2006, segundo sexo, observou-se que o mais acometido foi o masculino (51%). Quanto à faixa etária, a mais atingida foi a de 1 a 14 anos (44%), seguida pela faixa etária de 15 a 19 anos (39%).

Em 2008, ocorreram 81 notificações de casos suspeitos e 49 (60,5%) foram confirmados. Dezenove (38,8%) casos eram residentes de Minas Gerais, 16 (32,66%) residentes no Distrito Federal, cinco (10,2%) residentes na Bahia e Goiás, respectivamente. A letalidade geral nesse ano foi de 2,0% e o único óbito foi em um residente da Bahia, letalidade de 20,0% em relação ao total de residentes e de 12,5% em relação à infecção no Estado da Bahia.

#### Casos de Leishmaniose Visceral, óbito e letalidade, segundo UF de Residência. DF, 2006-2008

UF	2006			2007			2008		
	Nº	Óbito	%	Nº	Óbito	%	Nº	Óbito	%
TO	2	-	-	1	-	-	3	-	-
PI	6	-	-	5	-	-	1	-	-
BA	17	1	7,7	11	-	-	5	1	20,0
MG	43	2	4,8	23	2	10,0	19	-	-
GO	12	1	9,1	12	1	15,4	5	-	-
DF	16	3	15,8	10	-	-	16	-	-
Ign	-	-	-	7	1	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>7</b>	<b>7,9</b>	<b>69</b>	<b>4</b>	<b>7,4</b>	<b>49</b>	<b>1</b>	<b>2,0</b>

Fonte: SINAW/SINANNET/SVS/SES-DF

(\*)Dados 2008 sujeito a alterações

### Dengue

O histórico da dengue no Distrito Federal, nos últimos dezesseis anos (1991 a 2006), registrou a notificação de 20.281 casos suspeitos, 5.692 (28,1%) confirmados, sendo entre os últimos, 2.760 (48,5%) autoctônias e 2.932 (51,5%) importados. O primeiro surto de dengue ocorreu em 2001, na Região Administrativa do Guará com 305 casos, com predomínio na invasão da Estrutural. Naquele mesmo período, a cidade de São Sebastião teve 123 casos, constituindo-se a segunda maior incidência de dengue do Distrito Federal.

Em 2002, São Sebastião foi acometida por epidemia da doença, tendo notificados 1.755 casos suspeitos e confirmadas 999 infecções. Esses casos representaram 49,8% do total de casos confirmados do DF, e um aumento de 812,2% das infecções em São Sebastião em relação a 2001.

Em 2006, o Distrito Federal notificou 1.374 casos suspeitos de dengue e confirmou 359 (26,1%). Do total de casos confirmados, 122 (33,9%) foram autóctones e 229 (63,7%), foram importados.

Em 2007, foram registrados no período janeiro a dezembro, 2336 casos suspeitos de dengue, com 651 (27,8%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 338 (51,9%) ocorreram no DF (autoctonia) e 313 (48,1%) em outras Unidades Federadas.

Em 2008, dados provisórios, foram notificados 3.331 casos suspeitos e confirmados 554 (66,8%). Dentre os confirmados, 264 (47,7%) a transmissão ocorreu no Distrito Federal, enquanto que 290 (52,3%) foram importados de outras unidades federadas. Comparando o ano de 2008 em relação ao mesmo período de 2007, verifica-se uma redução de 22,0% entre os casos confirmados e redução de 31,3% entre as transmissões ocorridas no Distrito Federal. As cidades com as maiores incidências em 2008 são Planaltina (35), sobradinho II (34), São Sebastião (33), Taguatinga (31), Estrutural (23) e Guará (22).

### Malária

No período de 1991 a 2007 foram notificados 8020 casos de malária dos quais foram confirmados 2040 casos (25,4 %), sendo casos autóctones três casos em 1991 e dois casos em 2005, os demais casos foram todos importados. Em 2007 foram notificados 46 casos, dos quais 39 (84,8%) foram confirmados, sendo que seis (15,4%) foram por plasmódio falciparum, 26 (66,7%) por vivax e seis (15,4%) por falciparum e forma fagocitária. O tratamento foi realizado em 100% dos doentes com letalidade zero. Em 2008, dados provisórios, foram confirmados 47 casos, sendo quatro (8,5%) por plasmódio falciparum, 16

(34,0%) vivax, 01 (2,1%) falciparum e forma fagocitária e 13 (27,6%) lâminas negativas e 13 que permanecem com campo em branco.

### Hantavirose

Os primeiros casos de hantavirose no DF foram confirmados em 2004, caracterizando-se como um evento inusitado grave, com letalidade elevada. Dos 265 casos suspeitos notificados em 2004, 38 (14,3%) foram confirmados. Vinte e nove (76,3%) pacientes eram residentes do DF e 09 (23,7%) do Estado de Goiás-GO. A letalidade entre os residentes do DF foi de 44,8% (13/29) enquanto dos residentes de Goiás foi de 55,6% (5/9). A letalidade geral foi de 47,4%.

Em 2005, foram notificados 148 casos suspeitos, com 18 confirmações. Dezesesseis (88,9%) eram residentes do DF e 02 (11,1%) de Goiás. Quanto à evolução, seis (33,3%) morreram. Quatro, (66,6%) residiam no DF e dois (33,3%) em GO. Observou-se uma redução na taxa de letalidade (14,1%) em relação a 2004, reflexos das ações voltadas para a melhoria da qualidade da assistência médica.

Em 2006, foram notificados 65 casos suspeitos, com sete (10,8%) confirmados. Desses, cinco (71,4%) foram autoctônias e dois (28,6%) importados. A letalidade nesse ano foi zero.

No ano de 2007, foram notificados 56 casos suspeitos e confirmados 10 (17,8%). Dentre os confirmados, seis (60,0%) eram residentes do DF e quatro (40,0%) em outras unidades federadas, especificamente, dois em Goiás e um em Minas Gerais. Ocorreram dois óbitos, letalidade geral de 20,0%, enquanto que a letalidade, segundo a UF de residência, verificou-se 16,7% (1/6) no DF e 50,0% (1/2) no GO.

Em 2008, dados provisórios, foram notificados 62 casos suspeitos e confirmados seis (5,8%). Dentre os confirmados, três são residentes do DF e três de Goiás. Ocorreram dois óbitos, letalidade geral de 33,3%, sendo um em residente do DF e GO, perfazendo uma letalidade de 33,3%, respectivamente.

#### Incidência de Hantavirose no DF

Ano Inic sintomas	Autóctones	Importados	Total
2005	16	2	18
2006	5	2	7
2007	6	2	8
2008	3	3	6
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>15</b>	<b>77</b>

Fonte: SinanW e SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

#### Número e proporção de óbitos por Hantavirose, de residentes no DF

Ano Inic. Sintomas	Nº. Casos	Óbitos	
		Nº.	%
2007	6	1	16,7
2008	3	1	33,3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>19</b>	<b>32,2</b>

Fonte: SinanW e SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF\*Dados provisórios

### Febre Amarela

A febre amarela é uma endemia encontrada nas regiões tropicais úmidas da África e América do Sul.

No Brasil, a vacina contra febre amarela vem sendo utilizada desde 1937, o que reduziu drasticamente a ocorrência de casos. É doença de caráter sazonal, ocorrendo com maior frequência nos meses de janeiro a abril. Há dois padrões epidemiológicos de apresentação da doença: o silvestre e o urbano.

A Vigilância das epizootias é um dos componentes da Vigilância da febre amarela, juntamente com a Vigilância Entomológica e dos casos humanos. Por tratar-se de uma doença de notificação compulsória internacional, a mesma tem como objetivo reduzir a ocorrência de casos de febre amarela silvestre e a circulação do vírus em seu ciclo epizootico (transmissão entre primatas não humanos).

Em 2007, frente à ocorrência de epizootias no Brasil, o DF iniciou, no mês de novembro, ações para vigilância das epizootias com participação dos setores governamentais (IBAMA, EMATER, Zoológico, CPMA) dentre outros.

A febre amarela silvestre apresenta ciclo enzoótico de cinco em cinco ou sete em sete anos, manifestado pela ocorrência de epizootias com risco de transmissão para seres humanos. No ano de 2000, houve 183 notificações, 40 (21,8%) casos confirmados, com duas autoctônias (5,0%). Em dezembro de 2007 foram confirmados dois casos, sendo um residente do DF e outro de Goiás. Em 2008, de janeiro a fevereiro, houve 13 confirmações de febre amarela silvestre, sendo que nove eram residentes do DF, três de Goiás e um de Minas Gerais. A letalidade geral foi de 53,3%.

Incidência de febre Amarela				
Ano	Notificados	Confirmados	Autóctones	Importados
2006	03	-	-	-
2007	17	02	01	01
2008	70	13	04	09

## Ações Diversas

- Realização de encontro técnico-científico para atualização em diagnóstico e tratamento da hantavirose.
- Realização de capacitação em manejo clínico e terapêutico da dengue.
- Realização de sensibilização de Agentes Comunitários de Saúde em prevenção e controle da dengue.
- Realização de Supervisões de controle a Dengue e Leishmaniose Visceral.
- Realização de Ações Comunitária no Lago Norte para prevenção da Leishmaniose.
- Implantação da vigilância de epizootias.

### 2.2.6. Pneumologia Sanitária

#### Tuberculose

Programa descentralizado em 63 Unidades Básicas de Saúde, 6 Unidades Prisionais e 5 Hospitais, todos preparados para realização do DOTS (tratamento diretamente supervisionado). Conta com um Laboratório Central de Saúde Pública-LACEN/DF, que é referência para os demais laboratórios regionais e tem como atribuição a realização das culturas e testes de sensibilidade, controle de qualidade das lâminas e também das capacitações e supervisões sistemáticas da rede laboratorial do SUS. Os Centros de Saúde funcionam como Postos de Coleta de Amostras que encaminham o material coletado para realização dos exames nos Laboratórios Regionais.

O DF possui seis Unidades Prisionais com 7.600 internos. As equipes de saúde que prestam serviço nesse sistema foram capacitadas nas ações de controle da tuberculose e implantaram o PCT/DOTS para todos os internos com tuberculose oferecendo também Teste anti-HIV, PPD, Baciloscopia para diagnóstico e acompanhamento de tratamento. O propósito atual é adquirir Raio X portátil para complementar o atendimento dessa demanda.

A cobertura da estratégia de Saúde da Família é de 40 equipes de PACS e 41 Equipes de PSF completas, sem contar com as equipes incompletas (42), e que não estão integradas completamente conforme as expectativas do PCT/DF. Contam com aproximadamente 876 Agentes Comunitários de Saúde em todo o Distrito Federal que será capacitado no PCT no próximo ano.

O PCT/DF realiza reuniões quinzenais com os coordenadores regionais onde são apresentados e discutidos os casos clínicos de tuberculose e pontos importantes da estratégia do Programa.

Para o controle efetivo da Tuberculose há necessidade de detectar pelo menos 70% os casos estimados existentes na população, curar pelo menos 85 % dos casos diagnosticados e evitar o abandono a percentuais inferiores a 5 %. O Distrito Federal consegue alcançar estas metas com variações nas diferentes Regionais de Saúde.

Em 2007, o coeficiente de incidência de tuberculose de todas as formas foi de 16,8/100mil e coeficiente de bacilíferos 5,3/100mil, valores inferiores à média nacional e inferiores aos anos anteriores, a saber: 2005 (6,0), 2006 (6,5). Neste mesmo ano foram examinados da meta estimada de sintomáticos respiratórios-SR (esta meta no DF tem sido calculada em 1% da população maior de 15 anos), 48,3% e detectados 73,0% de casos de tuberculose pulmonar positivo e 23% de extrapulmonares.

Em relação aos indicadores operacionais, o DF apresenta na coorte de 2007 uma cura de 86% dos casos encerrados (exceto os ignorados, em branco e continua em tratamento) e abandono de 4,8%. Ainda em 2007, tivemos também 408 casos de Tuberculose, sendo: 302 pulmonar, 96 casos extra-pulmonar e 10 casos pulmonar e extra-pulmonar. No ano de 2008, o total de casos foram 312, sendo: 197 pulmonar, 105 extrapulmonar e 10 pulmonar e extrapulmonar, lembrando que os valores que dizem respeito aos indicadores desse ano são preliminares, cuja fonte é o SINAN.

#### Indicadores Epidemiológicos e Operacionais / Programa de controle da Tuberculose

Indicadores	2006	2007	2008
Número de Casos Novos	361	408	312
Coeficiente de Incidência x 100.000 / habit	15,4	16,8	12,2
Percentual de Cura (todas as formas)	86	86	81,2
Percentual de Abandono	5,8	2,4	1,5

Obs: Tanto no percentual de cura quanto no de abandono, são considerados os casos encerrados, exceto ignorado, em branco e continua em tratamento.

#### Ações Diversas

- 24 reuniões intra e interinstitucionais;
- Visitas de supervisão às unidades com o objetivo de realizar capacitação em SINAN NET e atualizar o Banco de Dados;
- Visitas ao sistema prisional;
- Cursos de capacitação: em baciloscopia; em tuberculose, para profissionais do Sistema Prisional; em tuberculose para profissionais da área de saúde;
- Reunião de programação de medicação do Ministério da Saúde;

- Implantação do programa de Tuberculose do Varjão;
- Avaliação de um ano de PCT na Estrutural;
- Participação no curso sobre gerenciamento de convênio;
- Participação em palestras e congressos específicos sobre o tema tuberculose;
- Mobilização no dia Internacional de luta em 24 de março;
- Apoio técnico à implantação do PCT no Varjão;
- Monitoramento direto e indireto das Unidades Básicas de Saúde quanto às ações do PCT;
- Avaliar em conjunto com os profissionais os indicadores alcançados;
- O apoio de parceiros como a Associação Damien do Brasil (ONG) em muito tem contribuído para que várias ações sejam realizadas em prol do controle da tuberculose no Distrito Federal.

#### **Perspectivas para 2009**

- Ampliar as ações de controle da tuberculose nas equipes da Saúde da família;
- Monitorar direta e indiretamente as Unidades Básicas de Saúde quanto às ações do PCT e avaliar em conjunto com os profissionais os indicadores alcançados;
- Buscar parcerias com Secretaria de Desenvolvimento Social (Bolsa Família), Secretaria de Transporte, organizações não governamentais e empresas para aquisição de incentivos como cesta básica, Vale transporte ou passe livre;
- Ampliar a busca ativa de casos de tuberculose nas Unidades Básicas de saúde e certificação para as regionais, nos serviços e nas equipes que atingirem a meta para a assistência aos Sintomáticos Respiratórios (1 % da população residente), e outros indicadores pré-estabelecidos pelo núcleo;
- Realizar com qualidade e de forma sistematizadas ações de vigilância epidemiológica da tuberculose para reduzir a níveis aceitáveis o risco da população residente no Distrito Federal adoecer e morrer por esta causa;
- Aperfeiçoar a gestão de informações (SINAN) sobre a tuberculose e dos indicadores operacionais que garantem os resultados a serem alcançados, para a definição da política de saúde;
- Aperfeiçoar as ações de coordenação, monitoramento e avaliação das ações normatizadas para o controle da tuberculose nos serviços de saúde;
- Estabelecer e fortalecer parcerias intersetoriais importantes no combate a tuberculose;
- Capacitar os profissionais de saúde para realizar de forma sistematizada e efetiva as ações de controle da tuberculose;
- Ampliar o Tratamento Diretamente Observado para todas as formas de tuberculose nas Unidades de Saúde.

#### **Dificuldades**

- Alocação de recursos humanos para o SINAN;
- Incorporação pelos gestores das Unidades Básicas e do PSF no planejamento das ações desses serviços com o Programa de Tuberculose.

#### **2.2.7. Dermatologia Sanitária**

##### **Situação Epidemiológica dos Agravos**

##### **Hanseníase**

Nos últimos seis anos, de 2002 a 2008, a média anual de detecção de casos novos residentes no Distrito Federal é de 300 (trezentos) pacientes. No ano de 2005 o Distrito Federal recebeu do Ministério da Saúde o certificado de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, quando naquela época o principal indicador analisado era o coeficiente de prevalência, tendo sido atingida a prevalência de 0,73 pacientes para cada 10.000 habitantes.

No ano 2007, conforme nota técnica nº 010/2007 do Programa Nacional de Controle de Hanseníase do Ministério da Saúde (MS), "o principal indicador epidemiológico do controle da hanseníase é o coeficiente de detecção em menores de 14 anos, que expressa a força de transmissão recente e sua tendência. Também devem ser considerados: o coeficiente de detecção em todas as idades, que expressa a relação entre os casos novos e a população em geral e a proporção de cura dos casos diagnosticados, que é o mais importante indicador de resultado das atividades de controle". "Portanto o coeficiente de detecção e os desenlaces das coortes de casos diagnosticados informam com maior clareza a situação da endemia, tornando a prevalência pontual, um indicador dispensável para avaliação destes aspectos".

Em 2008 foram diagnosticados 15 casos em menores de quatorze anos e o coeficiente de detecção foi de 0,2. Na população geral residente no Distrito Federal, foram diagnosticados 230 casos novos e o coeficiente de detecção foi de 0,90 ambos considerados médio segundo os parâmetros do MS. Foram notificados e atendidos no DF 73 casos novos residentes em outros Estados. Quanto à proporção de cura, foram curados 81,7% dos casos diagnosticados nos anos das coortes, considerado regular.

**Programa de controle de Hanseníase - Série Histórica**

<b>Indicadores</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Número de Casos Novos.	357	353	291	287	254	257	230
Coef. De Detecção X 10.000 hab.	1,6	1,6	1,3	1,23	0,9	1,06	0,9
Coef. De Detecção em < 14 anos.	0,3	0,2	0,09	0,16	0,13	0,14	0,2 (15)
Número de casos em registro ativo	320	315	299	172	193	326	355
Coef. De Prevalência X 10.000 hab.	1,5	1,4	1,3	0,73	0,8	1,3	1,37

**Leishmaniose Tegumentar Americana**

No DF, de 2002 a 2007 constata-se aumento do número de casos autóctones, sendo evidenciada a doença nas RAs de Sobradinho, São Sebastião, Planaltina, Gama, Ceilândia, Paranoá, Samambaia, Brazlândia e Santa Maria, com freqüente encontro de flebotômíneos transmissores da doença (*Lutzomya Whitmani* e *Lutzomya intermedia*) nas quatro primeiras regiões citadas. Em 2008 o número de casos autóctones identificados (2\*) foi significativamente menor do que o encontrado nos anos anteriores.

O perfil de transmissão observado no DF está relacionado à proximidade (presença de mata preservada ou residual próxima à residência) ou adentramento em matas por atividades profissionais ou de lazer. A doença acomete predominantemente a população masculina e maiores de 10 anos.

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) é referência nacional para a LTA e atende a maioria dos casos registrados no SINAN. Em 2007, fruto de capacitação profissional, outras Unidades de Saúde começaram a prestar atendimento à pessoa com LTA, a saber: Hospital Regional da Asa Norte, Unidade Mista de São Sebastião e o Hospital Regional do Gama, caracterizando a marcha de um processo de descentralização do atendimento.

Durante o ano de 2008 se efetivou a elaboração de materiais educativos visando a divulgação da doença, tanto entre os profissionais de saúde, quanto na comunidade. A descentralização e a divulgação são prioridades da vigilância epidemiológica para diagnosticar e tratar precocemente os casos detectados bem como prevenir a expansão da doença por meio da educação em saúde.

Devido à característica deste agravo envolver vários setores da SES/DF, anualmente elabora-se um plano conjunto de ação para controle das Leishmanioses, envolvendo a área de Zoonoses, Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Laboratório.

**Programa de controle de Leishmaniose Tegumentar Americana - Série Histórica**

<b>Tipo de caso</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Casos Autóctones	2	31	14	6	14	10	2*
Casos Importados	68	62	70	54	60	53	35
<b>Total Geral:</b>	<b>70</b>	<b>93</b>	<b>84</b>	<b>60</b>	<b>74</b>	<b>63</b>	<b>37</b>

\* Dados preliminares. Existem dois casos em investigação.

**Ações Diversas**

- capacitações (82 profissionais de saúde) e quatro sensibilizações (35 profissionais de saúde);
- 41 supervisões às Unidades com o Programa de Controle da Hanseníase implantado;
- 13 reuniões técnico-científicas da hanseníase e uma reunião de avaliação anual;
- 1 mutirão de mancha de pele;
- Participação no estudo de coorte de adaptação de calçados e palmilhas, promovido pelo Ministério da Saúde;
- Sensibilização de LTA de 34 profissionais de nível superior e médio das equipes do Sistema Prisional;
- Elaboração de material educativo e de divulgação da Leishmaniose Tegumentar: folder, cartaz, álbum seriado e boletim epidemiológico;
- Investigação dos casos autóctones de LTA "in loco" em conjunto com a vigilância ambiental para confirmação do local provável de infecção e monitoramento de possíveis novas áreas de transmissão e elaboração de mapeamento dos casos por GPS;
- Supervisões mensais à Unidade de Referência em LTA (HUB);
- Reuniões conjuntas mensais para acompanhamento dos casos autóctones e das ações de prevenção e controle das leishmanioses no DF (Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Laboratório Central);
- Participação na elaboração do Planejamento Entomológico da LTA;

**2.2.8 Doenças e Agravos não Transmissíveis****Realizações**

- Participação da organização do Dia Mundial da Saúde;
- Implementação da política de Promoção da Saúde;
- Elaboração de metas e indicadores prioritários;

- Formação do Comitê Central de Promoção da Saúde (ainda sem publicação no DODF, põem indicado o grupo e elaborada a portaria);
- Elaboração e organização do projeto “Jogo de Cintura - Atividade Física e Saúde”;
- Elaboração de material técnico para capacitações;
- Elaboração de oficina de planejamento para implantação da ficha de notificação de violência e Implantação da – Ficha de Notificação Compulsória de Acidentes e Violências – SINAN NET;
- Elaboração do diagnóstico situacional dos PAVs na SES e apresentação do diagnóstico aos PAVs Regionais
- Projeto Sentinela de Acidentes e Violências em Serviços de Emergências e apresentação no Hospital de Base do resultado da pesquisa;
- Prática de automassagem no LACEN;
- Articulação junto ao DETRAN para reativar o projeto de prevenção Morbimortalidade de Acidente de Trânsito.

### **Avaliação**

- A área priorizou durante 2008 as ações de formação de parceiras intra e interinstitucionais, planejamento e elaboração de projetos;

### **Dificuldades Encontradas**

- Morosidade no andamento dos processos para aquisição de materiais (maior nos processos mais antigos que dependem do superávit);
- Dificuldade na contratação de consultores específicos para realizar capacitação e pesquisas (dificuldade de licitação p/contratação de pessoal);
- Inexistência de almoxarifado para armazenamento de material de consumo e educativo;
- Dificuldade na articulação intra e interinstitucional.

### **Perspectivas para 2009**

- Implementação da Política de Promoção da Saúde → Realizar oficinas regionais para divulgação e implantação do Plano Distrital de Promoção da Saúde;
- Projeto “Jogo de Cintura- Atividade Física e Saúde” → Realizar 10 oficinas temáticas para indivíduos obesos e sobrepeso em São Sebastião / Realização de avaliação nutricional e bioquímica / Realização de prática de atividade física semanal;
- Implantação da Ficha de Notificação Compulsória de Acidentes e Violências – SINAN NET → Realizar 16 oficinas regionais para implantação da ficha de notificação de violência;
- Projeto Sentinela de Acidentes e Violências em Serviços de Emergências → Realizar pesquisa no Hospital de Base no mês de setembro de 2009;
- Projeto de Prevenção da Morbimortalidade de Acidente de Trânsito → Implementação do projeto.

## **2.2.9. Sistema de Informação em Saúde – SIS**

### **Realizações**

- Publicações Site SES – Boletim Epidemiológico de DST/AIDS; Boletim Epidemiológico do DF e de Tabelas de Situação p/ Agravos (notificação e óbito); Relatórios de Eventos Vitais, de Agravos de Notificação Compulsória, Dados e indicadores Epidemiológicos do DF;
- Supervisões – realização de 247 supervisões/suporte técnico local e remoto para usuários do SINAN e 70 p/usuários do SINASC; instalação da versão 3.0 do Sinan Net e dos patches de atualização no servidor central e nos computadores das regionais de saúde;
- Atendimento – a 145 solicitações de informações de natalidade, mortalidade e agravos de notificação;
- Capacitação/ reciclagem de 130 usuários do SINAN e 13 usuários do SINASC;
- Base Dados – alimentação 100% regular das bases de dados nacionais.
- Ações Diversas
- Gerenciamento dos sistemas de informação SIM – Sistema de informação sobre mortalidade, SINAN – Sistema de informação de agravos de notificação e SINASC – Sistema de informação sobre nascidos vivos: coleta de dados, codificação, digitação, processamento e qualificação dos dados com verificação de duplicidades, consistência e completitude; investigação de óbito com causa básica mal definida; instalação dos sistemas e atualização de versões no servidor central e nas regionais de saúde; recebimento de lotes processados nas regionais de saúde; envio periódico das bases de dados ao Ministério da Saúde;
- Consolidação, análise e divulgação das informações no site da SES-DF e através da publicação do Relatório de Eventos Vitais, Relatório de Agravos de Notificação Compulsória, Boletim Epidemiológico, Dados e indicadores Epidemiológicos do DF;

- Capacitação, supervisão e suporte técnico aos profissionais de saúde usuários dos sistemas de informação;
- Atendimento às solicitações de informações de natalidade, mortalidade e agravos de notificação;
- Digitação e consolidação dos dados do sistema de informação sobre violência – SISAV.

**Dados Estatísticos**

<b>Agravos de Notificação Compulsória</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008*</b>
Acidente de trabalho grave (por ano do acidente)	-	131	741
Agressões por serpentes	67	78	75
Agressões por escorpiões	122	128	160
Aids em >= 13 anos (por ano Diagnóstico)	325	233	151
Condiloma acuminado/Infec. por HPV	1.862	1.942	1.649
Coqueluche	20	09	22
Dengue (por ano inic. sintomas)	332	660	516
Doença de Creutzfeldt-Jacob	01	-	01
Doença Meningocócica	52	51	30
Esquistossomose	28	18	10
Febre amarela (por ano inic. sintomas)	-	01	09
Hanseníase (por ano diagnóstico)	273	259	214
Hantavirose (por ano inic. sintomas)	07	08	03
Hepatite viral A	405	265	270
Hepatite viral B	147	129	141
Hepatite viral C	161	143	128
Infecção pelo HIV em gestante	55	60	42
Leishmaniose Tegumentar Americana (por ano diagnóstico)	62	34	15
Leishmaniose visceral (por ano inic. sintomas)	19	13	09
Leptospirose (por ano inic. sintomas)	36	21	16
Malária (por ano inic. sintomas)	-	37	16
Meningite por Hemophylus B	02	02	02
Oftalmia gonocócica neonatal	02	01	01
Rubéola	06	434	92
Sarampo	-	-	01
Sífilis congênita	126	81	62
Sífilis em adultos (excluída a forma primária)	534	452	386
Sífilis em gestantes	-	98	83
Síndrome da úlcera genital (excluído herpes genital)	221	290	298
Síndrome da cervicite	1.044	620	443
Síndrome do corrimento uretral	1.146	1.068	881
Toxoplasmose congênita	50	39	49
Toxoplasmose gestacional	102	92	137
Tuberculose (por ano diagnóstico)	366	409	306
Varicela	5.445	10.102	4.942
<b>Total</b>	<b>13.022</b>	<b>17.914</b>	<b>11.901</b>

Obs: Exportação e Tabulação de dados referentes a 2007 e 2008 realizada em 06/01/2009.

\*2008 dados parciais \*\* casos autóctones

\*dados parciais e provisórios

<b>Óbitos por Causas Básicas</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008*</b>
<b>Algumas Doenças Infecciosas</b>	513	491	394
Doenças Infecciosas intestinais	39	24	22
Diarréia e gastroenterite orig infec pres	37	24	21
Outras doenças infecciosas intestinais	02	-	01
Tuberculose respiratória	09	14	03
Outras tuberculoses	01	03	02
Leptospirose	04	02	01
Hanseníase	02	01	01
Infecção meningocócica	07	10	04
Septicemia	33	74	44
Febre amarela	-	-	05
Out febres p/arbovírus e febr hemor virais	-	04	01
Hepatite viral	29	17	21
Doenças p/vírus da imunodefíc humana (HIV)	113	100	92
Doença de Chagas	219	198	163

<b>Óbitos por Causas Básicas</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008*</b>
Toxoplasmose	02	-	01
Esquistossomose	03	05	02
Cisticercose	02	-	01
Restante de helmintíases	-	-	01
Restante algumas doenç infec e parasitárias	07	12	08
<b>Neoplasias</b>	<b>1.746</b>	<b>1.767</b>	<b>1.491</b>
Neopl malig do lábio, cav oral e faringe	68	41	39
Neoplasia maligna do esôfago	58	67	47
Neoplasia maligna do estômago	127	124	119
Neoplasia maligna do cólon,reto e ânus	146	136	140
Neopl malig do fígado e vias bil intrahepát	58	62	59
Neoplasia maligna do pâncreas	61	83	59
Neoplasia maligna da laringe	33	36	30
Neoplasia maligna da traquéia,brônquios e pulmões	212	192	163
Neoplasia maligna da pele	13	12	16
Neoplasia maligna da mama	161	135	125
Neoplasia maligna do colo do útero	60	59	40
Neoplasia maligna de corpo e partes n/esp útero	35	45	32
Neoplasia maligna do ovário	39	33	32
Neoplasia maligna da próstata	111	96	95
Neoplasia maligna da bexiga	31	30	29
Neoplasia maligna mening, encéf e out partes SNC	79	115	79
Linfoma não-Hodgkin	57	48	38
Mieloma mult e neoplasia maligna de plasmócitos	33	31	32
Leucemia	68	81	57
Neoplasias in situ, benign, comport incerto	23	22	18
Restante de neoplasias malignas	273	319	242
<b>Doenças do Sangue e Org Hemat e Alguns Trans Imunit</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>38</b>
Anemias	21	20	20
Rest d sangue, org hemat e alg transt imunit	11	14	18
<b>Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas</b>	<b>428</b>	<b>521</b>	<b>442</b>
Diabetes mellitus	359	426	360
Desnutrição	28	24	23
Rest doenças endócr, nutricion e metabólicas	41	71	59
<b>Transtornos Mentais e Comportamentais</b>	<b>125</b>	<b>110</b>	<b>99</b>
Transtornos mentais e comport devido a uso álcool	109	88	79
Rest transtornos mentais e comportamentais	16	22	20
<b>Doenças do Sistema Nervoso</b>	<b>237</b>	<b>224</b>	<b>186</b>
Meningite	18	13	14
Doença de Alzheimer	68	63	53
Epilepsia	30	24	16
Restante das doenças do sistema nervoso	121	124	103
<b>Doenças do Ouvido e da Apófise Mastóide</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>01</b>
<b>Doenças do Aparelho Circulatório</b>	<b>2.694</b>	<b>2.765</b>	<b>2.334</b>
Febre reumát aguda e doen reum crôn coração	35	26	19
Doenças hipertensivas	295	248	200
Doenças isquêmicas do coração	643	612	487
Outras doenças cardíacas	832	903	738
Doenças cerebrovasculares	773	834	764
Aterosclerose	09	05	03
Rest doenças do aparelho circulatório	107	137	123
<b>Doença do Aparelho Respiratório</b>	<b>691</b>	<b>824</b>	<b>699</b>
Pneumonia	318	424	347
Bronquiolite	02	01	02



<b>Óbitos por Causas Básicas</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008*</b>
Out infec agudas das vias aéreas inferiores	01	-	01
Asma	22	22	20
Outras doenças crônicas das vias aéreas inferiores	255	264	234
Restatedoenças do aparelho respiratório	92	113	95
<b>Doenças do Aparelho Digestivo</b>	<b>476</b>	<b>496</b>	<b>473</b>
Úlcera gástrica, duodenal e péptica	33	21	28
Peritonite	08	19	15
Doença alcoólica do fígado	107	99	102
Fibrose e cirrose do fígado	77	62	64
Outras doenças do fígado	32	52	44
Colecistite	11	16	21
Rest doenças do aparelho digestivo	208	227	119
<b>Doenças da Pele e Tecido Subcutâneo</b>	<b>09</b>	<b>13</b>	<b>07</b>
<b>Doenças Sist Osteomusc e Tecido Humano</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>40</b>
<b>Doenças do Aparelho Geniturinário</b>	<b>147</b>	<b>165</b>	<b>150</b>
Doenças glomerulares e doenças renais túbulo-interstic	09	14	27
Insuficiência renal	92	108	87
Rest doenças do aparelho geniturinário	46	43	36
<b>Gravidez, Parto e Puerpério</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>27</b>
Gravidez que termina em aborto	03	01	04
Outras mortes obstétricas diretas	09	10	07
Mortes obstétricas indiretas	09	05	16
<b>Algumas Afecções Originárias no Período Perinatal</b>	<b>750</b>	<b>681</b>	<b>563</b>
Feto e recém-nasc afet fat mat e compl grav	141	172	160
Transt relac duração gestação e cresc fetal	76	55	45
Trans resp e cardiovas espec per perinatal	340	305	248
Rest afec originadas no período perinatal	190	149	110
<b>Malform Congênita, Deform e Anomal Cromossômicas</b>	<b>227</b>	<b>183</b>	<b>151</b>
Malformações congênitas do sistema nervoso	41	30	27
Malf congênitas do aparelho circulatório	82	62	61
Rest de malf cong, deform e anomal Cromoss	104	91	63
<b>Sint., Sin e Ach Anorm Clínico e Laboratorial, NCOP</b>	<b>202</b>	<b>223</b>	<b>182</b>
Senilidade	12	12	09
Morte sem assistência médica	02	11	02
Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	188	200	171
<b>Causas Externas de Morbidade e Mortalidade</b>	<b>1.637</b>	<b>1.733</b>	<b>1.455</b>
Acidentes de transporte	512	556	415
Quedas	167	145	126
Afogamento e submersões acidentais	61	58	45
Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	03	10	10
Envenen, intoxic por ou expos a subst nociv	23	19	14
Lesões autoprovocadas voluntariamente	108	103	96
Agressões	660	709	653
Eventos(fatos) cuja intenção é indeterminada	05	14	05
Todas as outras causas externas	98	119	91
<b>Total</b>	<b>9.989</b>	<b>10.291</b>	<b>8.652</b>

Obs: Tabulação de dados realizada em 06/01/2009

### **Avaliação**

Apesar das dificuldades listadas, especialmente a informalidade do setor, as metas definidas foram atingidas.

### **Dificuldades encontradas**

- O Sistema de Informação da DIVEP é estrutura informal, não consta no organograma da SES/DF;
- Déficit de médicos sanitaristas, analista de suporte e estatístico;

- Falta contrato de manutenção para o computador servidor de dados.
- Perspectivas para 2009
- Melhorar a gestão da informação e do conhecimento e sua disponibilização oportuna aos serviços interessados;
- Elaborar e publicar artigos científicos;
- Qualificar técnicos do SIS para aprimorar conhecimentos;
- Melhorar continuamente os processos de suporte, supervisão e avaliação dos usuários dos sistemas de informação;
- Assegurar a manutenção técnica dos equipamentos computacionais para otimizar o desenvolvimento das atividades do setor.

### 2.3 Vigilância Sanitária

Programa de Trabalho na LOA = 10.304.0050.6206.0001

#### Programas Desenvolvidos pela DIVISA, em Parceria com Outros Órgãos

Programa	Objetivo
Atividades de rotina nas diferentes áreas de competência da Vigilância Sanitária, por meio de ações educativas, fiscalizatórias e coercitivas, desenvolvidas nos núcleos de inspeção: em estabelecimentos de alimentos, serviços de saúde, produtos, ambientes, prestadores de serviços, saúde do trabalhador e outros. Inspeções para liberação de alvará, de concessão licença para funcionamento.	Monitorar a qualidade de produtos e serviços disponibilizados à população. Promover a saúde por meio de ações normativas e de fiscalização sobre ambientes, produção e circulação de bens e prestação de serviços, visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população no âmbito do Distrito Federal. São ações desenvolvidas diariamente em cada núcleo de inspeção nas diferentes áreas de atuação. Público-alvo: população em geral
PVS – Programa de Vigilância Sanitária do D.F. em Alimentos, produtos e medicamentos (LACEN)	Monitorar a qualidades dos produtos de maior consumo no âmbito do DF, realizado desde 1985. O PVS é realizado considerando as peculiaridades territoriais, históricas e culturais de cada Região Administrativa. Nesse programa os produtos são coletados para realizar avaliação do padrão sanitário por meio de análise de parâmetros microbiológicos, microscópicos, físico-químicos; análise de aditivos, vitaminas, aflatoxinas, contaminantes, minerais, resíduos de pesticidas, e também da análise de rótulo no que concerne aos dizeres de rotulagem obrigatórios e registros. Ressalta-se que quanto à medicamentos as análises realizadas foram aquém das previstas tendo em vista não haver RH suficientes para atender à demanda. Público alvo: população geral
PRO-PAIS Programa de Monitoramento de Instituições de Longa Permanência para Idosos. (Conselho do Idoso, MP, AGEFIS, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social)	Monitorar a qualidade dos serviços prestados aos idosos Institucionalizados com base no Estatuto do Idoso e R.D.C 283/05. Público alvo: Genericamente a população em geral e especificamente familiares e idosos que utilizam os serviços de instituição de longa permanência
Programa Anti-Tabagismo (MP, CEREST, SES)	Desenvolver ações educativas, de fiscalização e coercitivas em estabelecimento públicos e privados no sentido de coibir o tabagismo em áreas de uso comum. Público alvo: População em geral
Programa PARA - Programa de monitoramento de resíduos de produtos agrotóxicos em alimentos (ANVISA)	Monitorar os produtos hortícolas comercializados no DF, por meio de análises sistemáticas. Público alvo: População em geral
Programa de Qualidade da Merenda Escolar (LACEN e Secretaria de Educação)	Monitorar a qualidade da matéria-prima destinada à merenda escolar das escolas públicas do DF por meio de análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas das amostras enviadas pela DIVISA. Público alvo: Alunos de escolas públicas que consomem merenda escolar
Monitoramento da Água dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Públicos e Privados do DF. (LACEN)	Realizar análises microbiológicas e físico-químicas verificando a qualidade da água utilizada nos centros. Público alvo: Hospitais Públicos e Privados e Pacientes usuários do serviço de hemodiálise
Programa de Produtos Perigosos (MA, DEFESA CIVIL, SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA)	Realizar inspeções nas fronteiras do D.F com outros Estados para coibir a entrada de produtos clandestinos na cidade ou que estejam fora do padrão de qualidade e identidade Público alvo: População em geral
Programa de Águas engarrafadas para e água de consumo humano da rede público. (DIVAL, LACEN).	Monitorar a qualidade das águas engarrafadas, adicionadas ou não de sais, comercializadas no DF e a água da rede considerando a análise de risco. Amostragem mensal.

Programa	Objetivo
	Público alvo: População em geral
NBCAL Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças na Primeira Infância (LACEN e ANVISA)	Monitorar a rotulagem e fiscalizar a publicidade e o material de promoção comercial de alimentos para lactantes, bicos, chupetas e mamadeiras, realizadas duas capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária e do LACEN. Publico alvo: sociedade de maneira geral e infantes, especificamente
Projeto Pro – Folhosas. (LACEN, MS, SEAPA, CIAT, DIVEP, e outros)	Monitorar a qualidade das hortaliças folhosas desde a produção até a comercialização por meio de ações integradas. Foram realizadas 05 oficinas de harmonização de condutas e umas de apresentação de planos de ação por região produtora de folhosas.
Atendimento ao PAMVet (Programa de Análises de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal) (LACEN e ANVISA)	Em fase de implantação. Equipe recebeu treinamentos Público alvo: População em geral
Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DIVEP, LACEN,)	Realizar análises microbiológicas em alimento e água objetivando identificar o patógeno causador do surto. Publico alvo: população geral
Programa Sou Caipira e Sou Legal. (DIPOVA, EMATER, SLU, IBRAN, IBAMA, Coordenadoria das Cidades, Coordenadoria das Feiras, SEAPA)	Realizar orientações ref. ao frango caipira, comercializado em Feiras livres e permanentes no âmbito do DF. Publico alvo: criadores de frango que comercializam frango caipira em feiras e a população que consome o produto.
Programa de inspeção em Terapia de Nutrição Enteral	Realizar inspeções p/ verificar a qualidade das fórmulas enterais preparada nos hospitais público e privados, utilizando a RDC 63 de 06/7/2000. Todas as unidades foram inspecionadas tanto públicas e privadas. Publico alvo: hospitais públicos e privados e usuários dos serviços de alimentação enteral
Programa de Controle da Infecção Hospitalar. (GEPEAS E SES)	Monitoramento para prevenção e controle dos eventos adversos relacionados aos procedimentos visando o controle de infecção hospitalar nos Estabelecimentos assistenciais de saúde e demais unidades de serviços de saúde.
Programa de sangue, tecidos e hemoderivados. Incluem-se os bancos de sangue, olhos e tecidos germinativos. (ANVISA/MS)	Monitorar por meio de inspeções as unidades hemoterápicas, células, tecidos e órgãos públicos e privadas em atendimento ao programa nacional de inspeção da ANVISA. Monitorar os produtos e serviços oferecidos pelos Estabelecimentos Assistenciais de saúde com base na legislação vigente.
Inspeções p/prevenção de riscos em prod. típicos de festas convencionadas no calendário oficial: Carnaval, Páscoa, Dia das Crianças, Natal, Ano Novo, Fta.do Morango etc ( LACEN)	Monitorar e controlar a qualidade dos produtos de maior consumo nas festas oficiais por meio de análise de risco. Publico alvo população em geral e clientela específica de cada festa

Inspeções, por Área de Atuação	Total
<b>1 – Documentos Expedidos</b> (Licenças, Pareceres Alvarás/Registros, CVV etc)	18.968
<b>2 – Inspeções / Estabelecimentos</b>	42.581
2.1 Estabelecimentos da área de Alimentos	17.705
Valores parciais transportados para comércio de alimentos (NOB 96)	10.403
2.2 - Estab da Área de Saneantes/Agrotox./Veterin. E Afins	935
2.3 – Estabelecimentos Assistenciais de Saúde	7.123
2.4 – Estab. Da Área de Medicam/Cosmét e Correlatos	4.723
2.5 – Estabelecimentos Diversos	12.095
2.6 Coleta de Amostras de Produtos e Substâncias	447
2.7 – Educação e Comunicação em Vigilância Sanitária	<b>Total</b>
- Atividade Educativa com Grupos da Comunidade, em Vigilância Sanitária	22
<b>3 – Reclamação</b>	<b>Total</b>
3.1 – Recebida (Surto/Produto/Estabelecimento/Outros)	2.694
3.2 – Atendida	1.475
% Atendido	55%
<b>4 – Produtos Apreendidos</b>	-
<b>4 – Produtos Apreendidos em Quilos</b>	15.660
<b>4 – Produtos Apreendidos – em Litros</b>	6.867
<b>4 – Produtos Apreendidos – em Unidades</b>	5.658
4.1 – Alimentos - em Quilos	15.660
4.1 – Alimentos – Em Litros	6.867

4.1.1 – Alimentos Diversos – Em Quilos	10.865
4.1.2 – Produtos Dietéticos e Similares – Em Quilos	1.152
4.1.2 – Produtos Dietéticos e Similares – Em Litros	-
4.1.3 – Alimentos de Origem Animal – Em Quilos	2.905
4.1.3 – Alimentos de Origem Animal – Em Litros	3.434
4.1.3.1 – Carnes e Derivados Em Quilos	2.584
4.1.3.1.1 – Carne Bovina – Em Quilos	1.159
4.1.3.1.2 – Carne Suína – Em Quilos	152
4.1.3.1.3 – Carne de Aves – Em Quilos	693
4.1.3.1.4 – Pescados – Em Quilos	341
4.1.3.1.5 – Outras Carnes - Em Quilos	146
4.1.3.1.6 – Derivados – Em Quilos	93
4.1.3.2 – Leite e Derivadas – Em Quilos	320
4.1.3.2 – Leite e Derivados – Em Litros	3.434
4.1.3.2.1 – Leite – Em Litros	3.434
4.1.3.2.2 – Queijo / Requeijão – Em Quilos	320
4.1.3.2.4 – Outros (especificar em relação à parte em quilos)	418
<b>4.2 – Medicamentos - Em Unidades</b>	<b>4.864</b>
<b>4.3 – Cosméticos – Em Unidade</b>	<b>536</b>
<b>4.4 – Saneantes – Em Unidades</b>	<b>258</b>
<b>5 – Controle de Estabelecimentos – Total</b>	<b>93.038</b>
<b>5.1 – Área de Alimentos</b>	<b>73.000</b>
5.2 - Estab. da Área de Saneantes / Agrotox / Veterin e Afins	36.111
5.3 – Estabelecimentos Assistenciais de Saúde	11.942
5.4 – Estab. Da Área de Medicam / Cosméticos e Correlatops.	882

Consolidado de jan. a out/2008)

### Avaliação

- Aprovação do plano de ação da Vigilância Sanitária;
- Inspeccionar 100% das instituições de longa permanência;
- Controle de sangue, tecidos e hemoderivados,
- Início de diferentes programas específicos importantes, tais como: Pró-folhosas; Frango Caipira e outros e continuidade de programas importantes como o PARA; PVS; PRO-FOLHOSAS;
- A Vigilância Sanitária investiu maciçamente em capacitação de pessoal e na aquisição de material de consumo e permanente, no exercício;
- Investimento em capacitação de pessoal: Confecção de apostilas e realização de 30 cursos, com 907 servidores treinados, considerando que alguns fizeram mais de uma capacitação em áreas diferentes. Ressalta-se a realização de capacitações em diferentes áreas: alimentos, produtos para saúde, atualização em legislação sanitária;
- Aquisições de microcomputadores e mobiliários para os núcleos de inspeção e nível central e aquisição de veículos e caixas térmicas para coleta de amostras e para atividades dos programas especiais da DIVISA: Programa de Vigilância Sanitária, PARA, Investigação de Surtos, Coleta de água, etc. e de lacres para vedar as amostras coletadas tornando-as invioláveis.

### Dificuldades Encontradas

- Falta de sede própria para as instalações e funcionamento do Órgão. Atualmente, a direção está situada em salas cedidas pelo LACEN, em espaço que não atende à demanda de trabalho e tampouco aos princípios de ergonomia, gestão de pessoas e sistematização de processos de trabalho;
- Instalações (sede)/instalações inadequadas de Núcleos de Inspeção: Asa Norte, Lago Norte, São Sebastião; Santa Maria, Candangolândia, Riacho Fundo, Samambaia, Paranoá, Cruzeiro, Brasília Norte e Brazlândia;
- Inexistência de Depósito Central, gerando dificuldades p/armazenar produtos de apreensões ocorridas durante as ações, os quais a Vig. Sanitária deve zelar p/integridade até decisão final das apreensões;
- Recursos Humanos em número insuficiente. A DIVISA está com o quadro de inspetores de 15 anos, quando foi realizado o último concurso público, embora tenha agregado ao seu escopo ações de alta, média e baixa complexidades. Houve também considerável crescimento do número de estabelecimentos sujeitos a inspeção e o sensível aumento da população do DF;
- A escassez ou mesmo inexistência no quadro de pessoal da DIVISA de determinados profissionais graduados em áreas específicas, como: Farmácia; Arquitetura, Engenharia Civil, que compromete a agilidade de ações e atendimento aos usuários dos serviços. Exemplificando pode-se citar que atualmente a DIVISA conta apenas com quatro inspetores graduados em Farmácia para realizar inspeções em todas as farmácias de manipulação do DF, sendo que um desses servidores está em processo de aposentadoria. É importante informar que somente profissionais graduados em Farmácia podem inspecionar

e emitir relatórios para esses estabelecimentos o que compromete a agilidade e a tempestividade das ações nessa área. Esse fato também ocorre em outras áreas, tais como radiodiagnóstico análises de plantas físicas de estabelecimentos prestadores de serviços.

- A dificuldade da Vigilância de publicizar suas ações e adquirir visibilidade tanto no âmbito da SES, como para os demais órgãos do GDF, para a esfera Federal e particularmente para a população do DF.

- A inexistência de assessoria de imprensa para a DIVISA de modo a respaldar tecnicamente a maneira de apresentar as informações à comunidade por meio da mídia.

- A inexistência de incentivos para os profissionais que procuram o desenvolvimento profissional por meio de atividades de capacitação tendo em vista que a gratificação de titulação não atinge os servidores da DIVISA embora já exista legislação para isso.

- Morosidade na aquisição de materiais e pagamento de fornecedores.

- Núcleo de Reclamação encontra-se em processo de estruturação o que tem dificultado a operacionalização dos dados referentes a reclamações, informações, ouvidoria e outros.

- Deficiência no atendimento aos estabelecimentos prestadores de serviços de saúde, medicamentos e produtos para a saúde, dados a deficiência quantitativa de inspetores nos núcleos de inspeção.

- Deficiência no atendimento aos serviços de alta complexidade da área de saúde e alimentos, bem como de análise de projetos da área de saúde, à saúde do trabalhador e infecção hospitalar conseqüente da falta de recursos Humanos em número suficiente.

A organização estrutural, de acordo com o Decreto 28.011, de 30 de maio de 2007 (Dispõe sobre a reestruturação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e dá outras providências) trouxe morosidade no desenvolvimento das atividades, necessitando estabelecer novas diretrizes de trabalho.

### Perspectivas para 2009

- Incrementar ações para a construção da sede da DIVISA, dos núcleos de inspeção que ainda não possuem área própria e adequar as instalações dos que estão em condições insatisfatórias de funcionamento;

- Elaborar de manuais de procedimentos das atividades desenvolvidas pela DIVISA;

- Realizar concurso público para preenchimento de vagas;

- Implementar programas de controle de qualidade de produtos e serviços para promoção e prevenção da saúde, tais como radiodiagnóstico médico, segurança alimentar e na área de educação sanitária.

- Adequar a estrutura organizacional da DIVISA e estruturar a Ouvidoria;

- Rever os processos de licenciamento dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;

- Finalizar a revisão do Código Sanitário;

- Implementar o Sistema Nacional de Informação em Vigilância Sanitária

### 3. Laboratório Central de Saúde Pública do DF – LACEN

Desenvolvimento de ações com vistas à realização de exames laboratoriais relacionados à Saúde Pública nas áreas de biologia médica e bromatologia; ao controle de qualidade de produtos; e a colaborar com os programas de educação para saúde, relativos às vigilâncias ambiental, sanitária e epidemiológica.

#### 3.1 Controle de Qualidade de Produtos e Ambientes

##### Programas Desenvolvidos em Parcerias com Outros Órgãos

Programa de Trabalho na LOA = 10.304.0050.2699.0001

Órgãos Parceiros	Objetivo
Monitoramento da Água dos Centros Públicos e particulares de Hemodiálise/DF (DIVISA / SES)	Realizar análises microbiológicas e físico-químicas verificando a qualidade da água utilizada nos centros.
Programa de Águas engarrafadas para o consumo (DIVISA / SES).	Monitorar a qualidade das águas engarrafadas, adicionadas ou não de sais, comercializadas no DF.
PVS – Programa de Vigilância Sanitária do D.F. em Alimentos - (DIVISA/SES) Definem-se juntamente com a DIVISA, os produtos de maior risco e aqueles que os laboratórios têm condições de receber no momento.	Participar no controle e fiscalização de amostras de diversos produtos alimentícios expostos ao consumo e na avaliação do padrão sanitário por meio de análise de parâmetros microbiológicos, microscópicos, físico-químicos; análise de aditivos, vitaminas, aflatoxinas, contaminantes, minerais, resíduos de pesticidas, e também da análise de rótulo no que concerne aos dizeres de rotulagem obrigatórios.
Projeto Pro-folhosas (Ministério da Agricultura)	Participar do grupo técnico interinstitucional do Programa de Saneamento do Processo de Produção, Transporte e Comercialização de Hortaliças Folhosas no Núcleo Hortícola Suburbano de Vargem Bonita-DF.

<b>Órgãos Parceiros</b>	<b>Objetivo</b>
Atendimento ao PAMVet (Programa de Análises de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal)	Em fase de implantação, já efetivado o treinamento de analistas.
PROMAC (Programa de Monitoramento de Aditivos e Contaminantes)	Em fase de implantação, com implantação, com treinamento dos analistas e especificação de equipamentos para aquisição.
Controle da Qualidade de Produtos Alimentícios apreendidos (SEAPA – Secretaria de Agricultura do DF) ACORDO VERBAL.	Realizar as análises microbiológicas e físico-químicas de amostras apreendidas.
Controle da qualidade de águas para o consumo humano (CAESB/DIVISA/DIVEP/DIVAL). Proposta analisar 600 amostras/mês.	O grupo técnico avalia áreas de risco e determina por amostragem as áreas a serem monitoradas a cada mês. Analisaram 120 amostras/mês.
Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DIVEP/DIVISA/SES)	Realizar análises microbiológicas em alimento e água objetivando identificar o patógeno causador do surto.
Atendimento à Alimentação Escolar – Merenda Escolar - (LACEN / DIVISA / SEE)	Realizar análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas das amostras enviadas pela DIVISA.
Atendimento às análises de Orientação Técnica. Reclamações da DECON, DIVISA, ANVISA, PROCURADORIA, TRIBUNAIS e eventuais consumidores que nos procuram diretamente, com o produto em mãos.	Realizar análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas de alimentos.
Projeto Cenourete (EMBRAPA)	Realizar análises microbiológicas e microscópicas.

### Ações Diversas

#### Administrativas

- Iniciada a implantação do Sistema de Qualidade;
- Início do SGA, interrompido para implantação do SGA-web;
- Elaboração de planta baixa para reforma de laboratórios e gabinetes.

#### Capacitação de Servidores

- Ensaio de proficiência para implantação da análise de zinco em água, de ferro, em farinha de pão e de pesticidas em morango;
- Curso para implantação do Sistema de Qualidade do LACEN;
- Oficina de Qualidade;
- Encontros para integração do CQUALI-Leite;
- Aplicação do Programa 5S;
- Ensaio de proficiência em leites e derivados;
- Participação no censo dos trabalhadores no componente Laboratorial VISA;
- Participação no monitoramento nacional na pesquisa de parasitas em verduras;
- Curso de Análise de Rotulagem dos alimentos para lactantes e crianças de Primeira Infância.

#### Dados Estatísticos

<b>Amostras e Parâmetros Analisados em Alimentos, Bebidas, Saneantes e Domissanitários</b>			
	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Amostras</b>	3.103	1.022	2.388
<b>Parâmetros</b>	25.916	10.499	24.155

Fonte: LACEN-DIVISA/SES

Nota: Realizada análise em água de consumo, água ambiental, água engarrafada, água de hemodiálise e alimentos.

#### Avaliação

A Gerência de Controle de Qualidade de Produtos e Ambientes (GCQPA) desenvolve atividades de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. É responsável pela execução de análises laboratoriais para avaliar a qualidade dos alimentos, bebidas, águas para consumo humano e ambiental, de forma a garantir à população do DF o consumo de produtos de qualidade e pela investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos.

#### Dificuldades Encontradas

- Reforma física dos laboratórios não realizada (bancadas, pisos, divisórias e redimensionamento dos espaços) não foi efetivada;
- Morosidade nos processos para o conserto de equipamentos essenciais;

**Perspectivas para 2009**

- Recursos humanos, através da realização de concurso público;
- Aquisição de equipamentos modernos e renovação automática dos contratos de manutenção;
- Abastecimento contínuo e rotineiro de materiais e de insumos (reagentes, gases, meios de cultura, etc);
- Cursos específicos, para o aprimoramento dos servidores, nas diversas áreas que compreendem este órgão;
- Agilidade nos processos de solicitação para participação em eventos nacionais e internacionais de suma importância para a capacitação dos servidores e reconhecimento da Instituição.

<b>Órgãos / Parceiros</b>	<b>Objetivos do Programa</b>
Programa de Monitoramento Nacional da Norma Brasileira para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, bicos, chupetas e mamadeiras e protetores de mamilos – NBCAL (DIVISA).	Adquirir material de consumo e cumprir etapas de validação de metodologia para realizar análises em Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância.
Desenvolver análises do Teor de Iodo na Urina e no Sal coletados pela Pesquisa Nacional de avaliação de Impacto da Iodação do Sal – PNAISAL (GGLAS/CGPAN-MS, CGLAB-MS, IAL/SP)	- Treinamento dos técnicos para análise do teor de iodo na urina, já realizado no IAL/SP; - Aquisição, pela ANVISA/MS, de equipamentos para os LACEN's que serão destinados para análise do iodo na urina.
Inclusão no Programa de Vigilância Sanitária (PVS) da determinação de AFLATOXINA (AF) M1 em leite. (Tentativa desde 2000).	Adquirir material de consumo e cumprir etapas de validação de metodologia para realizar análises em leites bovinos.
Validação metodologia para OCRATOXINA A em café. (Tentativa desde 2000).	Adquirir material de consumo e cumprir etapas de validação de metodologia para realizar as análises
Determinação de Aflatoxina M1, com conseqüente levantamento de dados em amostras de leite Humano de bancos de leite do DF. (Tentativa desde 2000).	Acordo institucional com a Coordenação do Banco de Leite Humano no DF. Adquirir material de Consumo. Programar 10 amostras mensais.

**3.2 Biologia Médica**

Responsável pela realização de análises laboratoriais que visa coordenar, supervisionar e assessorar o Sistema de laboratórios do SUS-DF. Exames previstos: clamídia, citomegalovírus, coqueluche, cryptosporidium, dengue, diarreias bacterianas (coléricas e não coléricas), diarreias viróticas, diarreias parasitológicas, difteria, doença de Chagas, HIV, exames no controle para portadores de HIV (carga viral, contagem de linfócitos T - CD4/CD8, genotipagem), febre amarela, fungos, gonorréia e outras não gonocócicas, hanseníase, hepatites A, B e C, leishmaniose, leptospirose, malária, meningites, mononucleose, parvovirus, *Pneumocystis carinii*, rotavírus e adenovirus, rubéola, sarampo, sífilis, toxoplasmose, trichomonas sp, tuberculose, virus respiratório e outros. Também realiza Pesquisa no Campo da saúde pública, endemias e novos agravos.

**Programas Desenvolvidos em Parcerias com Outros Órgãos**

<b>Órgãos Parceiros</b>	<b>Objetivo</b>
Adolfo Lutz	Vigilância do vírus influenza
Divisão de Vigilância Sanitária/DIVAL/SVS	Estudos experimentais sobre competência vetorial de aedes aegypti e albopictus para os vírus da dengue e febre amarela
UNB	Projeto de pesquisa sobre febre amarela e epidemiologia molecular de Rotavírus;
Pneumologia Sanitária / SVS e MS;	II Inquérito Nacional de Resistência a Drogas em tubérculos – PNCT
Projeto Sentinela/ SVS/MS.	Resistência do HIV- Projeto Sentinela – RENIC parceria e o PN-DST e AIDS/SVS/MS.

**Ações Diversas**

- Supervisão da Rede de Laboratórios e Centros de Saúde de referência dos Programas de Saúde Pública do DF;
- Preceptoría e concessão de estágio supervisionado para FEPECS e Universidades locais;
- Supervisão dos laboratórios da microrregião (GO, TO, RO e MT).

**Quantidade de Exames Realizados**

<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
219.529	212.637	269.661

Fonte: LACEN-SVS/SES

Nota: Exames: clamídia, citomegalovírus, coqueluche, cryptosporidium, dengue, diarreias bacterianas ( coléricas e não coléricas). diarreias viróticas, diarreias parasitológicas, difteria, doença de

Chagas, HIV, exames no controle de portadores de HIV (Carga Viral, Contagem de linfócitos T - CD4/CD8, Genotipagem), febre amarela, fungos, gonorréia e outras não gonocócicas, hanseníase, hepatite A, B e C, leishmaniose, leptospirose, malária, meningites, mononucleose, parvovírus, rotavírus e adenovírus, rubéola, sarampo, sífilis, toxoplasmose e outros.

#### Dificuldades Encontradas

- Condições de trabalho que afetam a saúde dos técnicos do NAT (capela de exaustão de gases não instalada por falta de um motor compatível com sua capacidade);
- Reforma de instalações, imprescindíveis para realização dos exames biomoleculares para hepatite C;
- Aquisição de insumos e materiais para o desenvolvimento das atividades. Houve a aquisição apenas de alguns kits, insumos e reagentes;
- Repasse da carga patrimonial para a SES-DF;
- Falta de servidores capacitados para realização do diagnóstico laboratorial. Atualmente o diagnóstico é realizado por servidores da FUNASA.

#### Perspectivas para 2009:

Prioridades	Ações	Situação até Dezembro 2008
Garantia da Qualidade das amostras de acordo com as normas de Biossegurança	Elaborar um manual de coleta, manuseio e acondicionamento e transporte de amostras, viabilizando a sua divulgação e treinamento dos profissionais de coleta da rede distrital de laboratórios.	- Manual elaborado. Aguardando formatação, verificação e aprovação. - Levantamento das necessidades para definição (Em revisão/edição)
Participação dos núcleos da GBM em ensaios de proficiência que atestem a qualidade dos laudos	Identificar e viabilizar os ensaios de proficiência que abranjam os principais agravos realizados pela GBM, além de sua participação nos programas nacionais do MS.	Licitação realizada e definida a empresa vencedora. Aguardando liberação de Nota de Empenho. Contrato em vigor
Implantação da técnica biomolecular	Formalizar com a CGLAB a capacidade do LACEN de realizar essas novas técnicas, visando buscar recursos financeiros para implementar e acompanhar a consecução dos processos de aquisição de equipamentos e insumos.	Em andamento.
Implantação de soroteca	Efetuar levantamento dos equipamentos adequados à sua implantação e definir as rotinas de gerenciamento da soroteca.	Em andamento.
Capacitação e evolução técnica dos profissionais	Realizar levantamento das necessidades de treinamento em todos os núcleos laboratoriais para a elaboração do plano, atendendo as competências e habilidades técnicas e gerenciais necessárias a cada cargo.	Em andamento.
Elevação da produtividade dos profissionais	Analisar o perfil dos profissionais e a demanda de serviços dos núcleos e propor os remanejamentos necessários ou identificar a necessidade de integrar novos profissionais.	Realizado levantamento da demanda e solicitada contratação temporária para posteriores remanejamentos.
Implantação do sistema da qualidade atendendo às normas	Realizar seminários de sensibilização para todos os colaboradores da GBM, visando motivá-los para a implantação do S. Q.	Foi criada a comissão para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. As ações estão sendo desenvolvidas de acordo com o cronograma da comissão.
	Divulgar e treinar colaboradores técnicos e administrativos estratégicos para a implantação do S.Q. na interpretação das normas da qualidade através dos profissionais multiplicadores internos ou em parceria com a ANVISA.	
	Realizar diagnóstico da situação dos laboratórios quanto aos requisitos das normas da qualidade.	
	Definir mecanismos para acompanhar e avaliar criticamente a implantação e evolução do S. Q.	
Calibração dos equipamentos	Viabilizar plano da calibração para os equipamentos críticos da GBM através de contratação de empresas credenciadas a rede brasileira de calibração viabilizando recursos no orçamentário da instituição.	Encaminhamos o Projeto Básico para a SES-DF para a contratação de serviços de pessoa jurídica para realizar as calibrações necessárias.



### 3.3. Controle de Medicamentos e Toxicologia

Execução de análises toxicológicas de materiais biológicos para detecção e controle de metabólitos e níveis de metais pesados, agrotóxicos, drogas, solventes e outros agentes químicos; Participa de programas de controle terapêutico, controle de intoxicações por fármacos, álcool, drogas e outros agentes químicos, como também de programas de saúde ocupacional e avaliação de ambientes de trabalho. Executa análises de medicamentos; saneantes domissanitários; produtos de higiene pessoal; cosméticos e perfumes; produtos para a saúde; e insumos farmacêuticos. Os esforços são direcionados na gestão da qualidade.

#### Ações Diversas

##### Administrativas

- Iniciada a implantação do Sistema de Qualidade (organização/limpeza/Registro);
- Elaboração e apresentação dos Projetos:
  - 1) Projeto de Monitoramento da Atividade da Colinesterase Plasmática dos Servidores da Divisão de Vigilância Ambiental, manipuladores de Inseticida Organofosforado, responsáveis no combate à Dengue;
  - 2) Projeto de implantação do Laboratório de Microbiologia e Revitalização do Laboratório de Físico-Química, área de concentração de Medicamentos.
- Desenvolvimento de 04 metodologias analíticas a serem implantadas no ano de 2009;
- Elaboração juntamente com a DIVISA do Programa de Vigilância Sanitária-PVS para o exercício de 2008;
  - Reuniões c/representantes da DIVAL, DISAT e Coordenador de Laboratórios p/elaboração do projeto de Colinesterase.

##### Capacitação de Servidores

- Treinamento dos servidores da GMT na implantação do 5S e na elaboração de procedimentos operacionais padrão;
- Participação de 04 servidores nos cursos promovidos p/ANVISA s/ Boas Práticas de Fabricação e Gerenciamento de Risco e Boas Práticas de Laboratório;
- Participação de servidores no I Seminário de Conscientização de Servidores p/Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade-LACEN, além da participação de 02 servidores na Oficina de Avaliação p/Implantação do Sistema.

Amostras Fiscais Previstas	
Item	Quantidade
Quantidade de amostras fiscais previstas no Programa de Vigilância Sanitária de Medicamentos – PVSM (Coletadas pela DIVISA)	108
Amostras fiscais recebidas	22
Amostras fiscais analisadas	22
Amostras fiscais reprovadas	10
Amostras fiscais aprovadas	12
Análises fiscais de contra – prova	00
Defesas recebidas e analisadas	04
Quantidades de amostras fiscais recebidas por denúncia	07
Quantidade de amostras fiscais por denúncia analisadas no NMC/LACEN.	04 (Todas Satisfatórias)
Quantidade de amostras fiscais por denúncia enviadas para o INCQS	03 (01 Satisfatória, 01 Insatisfatória e outra ainda sem o laudo).
Quantitativo de parâmetros avaliados	210

#### Amostras e Ensaios-Exames Realizados

	2007*	2008
Amostras	6	20
Ensaios/Exames	17	152

\* Dados de ago a dez/2007. Fonte: LACEN/SVS/SES

Nota: Anterior ao dia 30/07/2005, DODF nº 124, os amostras de medicamentos e toxicológicas eram realizadas pela Gerência de Controle de Qualidade, Produtos e Ambientes.

#### Avaliação

- Problemas administrativos que interferiram na execução das atividades fins do LACEN;
- Carência de Recursos Humanos: O último concurso público ocorreu em 1983, e em 1985, o então ISDF, passou a contar com um quadro técnico de 83 servidores de nível superior e 79 de nível médio;
- As atividades hoje desenvolvidas diferem muito daquelas realizadas em 1985. Durante esse tempo novas técnicas com emprego de modernas tecnologias foram implantadas, acarretando um aumento

do quantitativo e da variedade de ensaios laboratoriais realizados, e ainda, as exigências de adequação às normas de biossegurança e de controle de qualidade analítica, conforme a RDC 302/2005 – ANVISA e a ABNT ISO / IEC 17025:2005, que requerem maior número de pessoal especializado. Há, ainda, a se considerar, o aumento significativo da população; a migração desordenada; e a agressão ao meio ambiente, o que propicia o surgimento de enfermidades julgadas sob absoluto controle.

Ao compararmos o ano de 1985 com o de 2008, observamos o seguinte quadro:

<b>Quadro Situacional – Profissionais da Área X Dados DF</b>			
<b>Níveis / Dados</b>	<b>1985</b>	<b>Variação/%</b>	<b>2007</b>
	<b>Qtde</b>		<b>Qtde</b>
Superior	83	- 26,0	61
Médio	79	- 58,7	33
População DF	1.369.580	+ 79,0	2.455.903
PIB Per capta	13.053	+ 71,8	22.430
Área Física	4,670m	+ 68,3	7,861

– Atualmente, o pessoal treinado é altamente qualificado, mas encontra-se em via de aposentadoria, fato esse de extrema gravidade, pois não lhes será permitido repassar o conhecimento adquirido ao longo dos anos.

– Não há autonomia administrativa, sequer para as medidas mais simples. A não contratação de pessoal para substituição dos aposentados, já que no período de 1986/2008 houve redução de 26% no quadro de técnicos de nível superior e 55% de nível médio, implica na paralisação dos serviços a curto prazo. Embora haja recursos financeiros significativos oriundos do MS, não se consegue conhecer e controlar o seu uso;

– As dificuldades em saber dos recursos financeiros recebidos do Ministério da Saúde e a aquisição de material representam obstáculos quase intransponíveis. A transferência das instalações físicas da Vigilância Epidemiológica e Subsecretaria de Vigilância para o LACEN/DF não foram planejadas, o que também ocorreu com a implantação do sistema de informação da SES - TRAKCARE, módulo LABTRAK;

– A qualidade, eficiência e o envolvimento dos trabalhos técnicos prestados à população pelo LACEN ao Sistema de Saúde vêm caindo significativamente nesses últimos dez anos, com prejuízos para a Saúde Pública do DF. A imagem do LACEN é muito ruim, inclusive perante o Sistema Nacional de Laboratório de Saúde Pública, com evidente tendência de cair, ainda mais, se medidas urgentes e enérgicas não forem tomadas;

– Voltado para as análises de interesse em saúde pública, as responsabilidades do LACEN/DF não vêm sendo cumpridas a contento, conforme determinam os instrumentos legais, quanto ao Sistema de Saúde do DF perante a Rede Hospitalar da SES, Rede Privada, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental. No âmbito Nacional é integrante da Rede Nacional de Laboratório de Saúde Pública (Portaria 2031/GM de 23/set/2004) e Referência Regional para vários agravos. Em recente auditoria realizada pelo Ministério da Saúde este LACEN/DF foi rebaixado para o nível A, o mais baixo, juntamente com estados como o Acre, Piauí, Rondônia e Roraima, o que trouxe, entre outras conseqüências, a redução de aporte de recursos financeiros da ordem de R\$ 1.913.000,00 dos R\$ 3.659.000,00 que recebíamos ao longo de 12 meses;

– O abastecimento de insumos biológicos, equipamentos e outros necessários ao LACEN têm se transformado em um pesadelo sem precedente. Todas as dificuldades ainda vividas têm tomado tempo excessivo de toda instituição, em detrimento aos programas que poderiam ser implantados ou implementados em favor das ações de Saúde Pública. Este LACEN/DF tem padecido com a morosidade nos processos de aquisição de material (biológico, químico ou equipamento), manutenção de equipamento, etc., o que reflete negativamente, tanto no que se refere à inexecução dos recursos repassados pela União, bem como na qualidade do atendimento ao usuário do Sistema Público de Saúde;

– A execução do orçamento do LACEN/DF – programa de trabalho Incentivo ao desenvolvimento das atividades dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACEN foi prejudicada em decorrência do contingenciamento dos recursos decretada pelo GDF. Os processos de aquisição de materiais e prestação de serviços foram sobrestados em vários setores da Diretoria de Insumos e Materiais, bem como na Diretoria de Recursos Financeiros/UAG/SES, sendo mais tarde enviados a este LACEN para reavaliação das necessidades. Tais processos, por diversas vezes, em sua maioria, já tinham perdido a validade das propostas apresentadas por ocasião da licitação ou continham estimativas de preços totalmente defasadas.

#### **Dificuldades encontradas**

– Fracasso nos Processos de Compra;

– Prejuízo na reativação do Programa de Monitorização Terapêutica de Antidepressivos em razão da falta de renovação do contrato de manutenção do equipamento AVL e do repasse de insumos necessários à execução do exame de lítio;

- Os ensaios em material biológico para prevenção e diagnóstico de intoxicações por metais pesados (chumbo, zinco e cobre) não foram retomados devido à falta de instalação da capela de exaustão, manutenção do equipamento e contratação de pessoal;
- As análises de acompanhamento aos servidores com exposição ocupacional a inseticidas - Dosagem da Colinesterase Plasmática - deixaram de ser realizadas devido à obsolescência do equipamento, sem condições de uso, assim como os kits reagentes específicos;
- O Projeto de Iodação do Sal na Urina (PNAISAL) não foi desenvolvido em decorrência de não ter sido implementado pelo Ministério da Saúde.

#### Perspectivas para 2009

- Comprometimento dos gestores para prover recursos humanos; materiais de consumo; aquisição/manutenção de equipamentos;
- Realização de treinamentos;
- Implantação do sistema de qualidade a fim de que a área desenvolva suas atividades em conformidade com a missão do LACEN;
- Realização de ensaios laboratoriais e pesquisas, com qualidade, gerando informações para ações de promoção e proteção da saúde pública;

#### Cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico de 2007-2010:

Meta	Indicadores
Implantar o sistema de qualidade em consonância com as Boas Práticas de Laboratório em conformidade com agenda estabelecida com o Núcleo de Qualidade e comissões técnicas do LACEN.	Percentual de atendimento as Boas Práticas de Laboratório.
- Promover a qualificação de servidores em conformidade com o planejamento anual desenvolvido pela Diretoria do LACEN - Capacitação de todos os profissionais da área (existentes e recém contratados)	Número de pessoas treinadas de acordo com cronograma anual proposto.
Implantar instrumento de avaliação para acompanhamento do crescimento profissional de cada servidor	Avaliação de desempenho
Colaborar na gestão da informação e do conhecimento	Nº de documentos produzidos trimestralmente e divulgados.
Promover reuniões com técnicos da Subsecretaria de Assistência Farmacêutica e DIVISA para definir um programa de monitoramento de qualidade de medicamentos e saneantes utilizados na Secretaria de Saúde	Nº de protocolos elaborados como produto das reuniões de cooperação entre os órgãos envolvidos
- Ofertar estágio para estudantes universitários de farmácia - Incentivar a publicação dos trabalhos científicos pela FEPECS ou revista universitária de igual valor	Nº de estudantes e produção de trabalhos científicos
Introduzir novos ensaios na área da química farmacêutica para monitoramento da qualidade de medicamentos.	- Número de ensaios realizados - Nº de tipos de ensaios ofertados à clientela do GMT
Realizar ensaios microbiológicos em medicamentos	Quantidade de ensaios realizados
Realizar ensaios físico- químicos em saneantes	Quantidade de ensaios realizados
Realizar ensaios físicos-químicos em produtos cosméticos	Quantidade de ensaios realizados
Realizar ensaios em material biológico para prevenção e diagnóstico de intoxicações por metais pesados (chumbo, zinco e cobre)	Quantidade de ensaios realizados
Reativar a monitorização terapêutica de antidepressivos	Quantidade de ensaios realizados
Dar continuidade às análises de acompanhamento aos servidores da SES com exposição ocupacional a inseticidas.	Percentual de ensaios realizados
Participar da avaliação do impacto de iodação do sal no Brasil (PNAISAL)	Quantidade de ensaios realizados
Implantar metodologias p/dosagens em material biológico de medicamentos, solventes e outras drogas, c/fins de prevenção e diagnóstico de intoxicações.	Quantidade de ensaios realizados

#### 4. Programação e Políticas de Saúde

##### 4.1. Desenvolvimento de Políticas de Saúde e Programação Orçamentária

##### Planos, Programas e Projetos

Consolidação do Plano de Saúde do Distrito Federal - 2008-2011;

Cadastramento de Projetos diversos no Fundo Nacional de Saúde/MS para aquisição de equipamentos e material permanente, financiamento de obras, ampliações e reformas, visando atender demandas da atual gestão, consignadas no Plano Estratégico da Secretaria de Saúde do DF.

**Resultados**

Projetos Cadastrados				
Qtde	Aprovado MS	Empenhados	Valor	C/Partida GDF
35	29	28	39.139.048	3.903.687

Houve no exercício de 2008 incremento expressivo ao compararmos com o exercício anterior (2007) em que foram cadastrados 22 projetos e apenas 9 tiveram o recurso empenhado.

**Planilha descritiva dos Projetos empenhados**

Projeto 0394.7000001/08	Proc. MS / Pref.25000	Objeto	Origem Recurso	Valor Concedente	Vr. C/Partida
001	-	Reforma At.Espec./Oftalmo/HBDF	MS	540.724	54.800
002	098717200870	Ampliação CS Nº 1 Rec.Emas	EP 25510002	200.000	40.000
003	100205200881	Constr. UBS R.Fundo I	EP 25510014	250.000	25.000
004	100206200825	Ampliação CS nº 1 Rec Emas	EP 14820009	300.000	30.000
005	196922200808	Reforma UTI - HRAS	MS	842.436	1.627
006	194430200870	Reforma CME – HRAS	MS	346.909	34.690
007	216373200897	Ampliação da Unidade - HRAS	EP 148200010	2.000.000	200.000
008	216365200841	Ampliação da Unidade – HRT	EP 14820001	1.000.000	100.000
009	108531200836	Pesquisa/Seminários/Fonoaudio/Pé s.c/Deficiência/Seqüela Neurológica	MS	115.087	11.509
010	214090200819	Aquis.Equipam – HRAS	MS	1.779.090	177.909
011	221842200890	Aquis Equipam HRSAM	EP 18370015	100.000	10.000
012	221837200887	Aq. Equip HRS,HRG,HRC,HBDF	EP 18370001	500.000	50.000
013	106009200810	Ampliação UBS nº 1 Rec Emas	EP 90440003	300.000	30.000
014	208823200878	Ref. Pediatr/Neonatal – HRT	EP 14790002	500.000	50.000
016	225442400871	Reforma UTI - HBDF	MS	17.000.000	1.700.000
017	119723200878	Reforma DE Um. Saúde	EP 14790009	500.000	50.000
018	119723200878	Cursos/Semin. At. Saúde Mulher	MS	127.158	12.716
019	219734200857	Cursos/Semin. At. Saúde Mulher	MS	183.368	18.136
021	204046200892	Cursos/Eventos S. Adolescente	MS	154.363	15.436
022	2013182000801	Treinam.Aleit.Materno/Alim.Família	MS	101.217	11.246
023	226515200824	Capacit.Prof. Hematologia-HAB	MS	122.400	13.600
025	210988200845	Aq.Equip/Mat.Perman/Hematol-HAB	MS	106.342	11.816
029	225854200893	Constr UPA Tipo III - Ceilândia	MS	1.950.000	195.000
031	225818200820	Constr.UPA Tipo III – Taguatinga	MS	1.950.000	195.000
032	225833200878	Constr UPA Cond. Sol Nascente	MS	1.500.000	150.000
033	225853200849	Constr UPA Sobradinho	MS	1.500.000	150.000
034	225835200867	Constr UPA Tipo II Planalt/Arapoanga	MS	1.500.000	150.000
035	225823200832	Constr UPA Tipo II Recanto Emas	MS	1.500.000	150.000
036	2258322000823	Constr UPA Tipo I S.Sebastião	MS	1.500.000	150.000

**Normas e Modelagem Organizacional**

- Levantamento da capacidade instalada ambulatorial na Média e Alta complexidade e atualização de índices de índices – nº de leitos hospitalares;
- Palestra sobre Elaboração de Projetos, em consonância com normas do MS, na Reg. de Taguatinga;
- Curso PlanejaSUS/MS – capacitação de 2 turmas;
- Elaboração de novos formulários de controle para campanha de vacinação da SES (Boletins diários e mensais);
- Elaboração dos Manuais de Informações das atividades fins e meio, bem como do layout de formulários;
- Adequação do Regimento Interno da SES à nova estrutura administrativa;
- Tarefas demandadas pelo GT sobre Resolução sobre Cirurgias Plásticas Estritamente Estéticas, com vistas à elaboração de Resolução;
- Coordenação e controle do cumprimento das normas para elaboração dos Planos Estaduais das Especialidades, bem como das Políticas de Saúde, com os coordenadores das Especialidades da SES;
- Acompanhamento de manuais e pesquisas nacionais publicadas – PNAD, PDAD, IPEA, IBGE, além de normas e rotinas do Ministério da Saúde.

**Resultados Alcançados**

Balanco dos Planos Estaduais de Especialidades											
Solicitados		Entregues (1ª versão)		Encaminhados ao CSDF		Aprovados p/CSDF		Não aprovados p/CSDF		Em análise p/CSDF	
Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
37	100%	14	38%	07	19%	-	0%	02	05%	05	14%

## 4.2. Regulação de Redes Assistenciais

A Regulação da Saúde no DF, como segmento específico, foi implantada em Set/2006, com o objetivo de regular o acesso aos serviços de forma equânime, utilizando critérios de priorização, quando justificados.

### Número de viagens e diárias concedidas para tratamento fora de domicílio

Período	Viagens p/ pacientes	Viagens p/acompanhantes	Diárias p/ pacientes	Diárias p/acompanhantes
Jan/ a Nov/2008	7.127	7.032	26.432	21.907

Fonte: Gerência de Regulação de alta Complexidade Interestadual

\* As viagens compreendem passagens aéreas e terrestres e as diárias se referem à alimentação e pernoite.

### Ações Diversas Desenvolvidas

- Aumento do número de oferta de vagas para consultas e exames;
- Ampliação de "portas de entrada de acesso" à população, no que concerne a marcação de consultas e exames;
- Ampliação de nossa central de confirmação de consultas e exames, de forma a beneficiar os usuários do SUS;
- Ampliação do número de leitos de Terapia Intensiva;
- Implantação de leitos de enfermarias nas Unidades Hospitalares, para dar vazão ao fluxo oriundo das altas de UTI'S;
- Redução do tempo de permanência em leitos de UTI após alta do paciente;
- Capacitação regular dos profissionais de saúde que utilizam os sistemas de regulação;
- Estabelecimento de fluxo e controle mais adequado em relação a pacientes que necessitam de Tratamento Fora de Domicílio, como também daqueles que chegam ao Distrito Federal via Central Nacional de Regulação.

### Dados Estatísticos

Expansão por Número de Especialidade e Exames		
Ano	Especialidades	Exames
2007	2	3
2008	4	10

Fonte: DIREG/SUPRAC/SES

### Agendamentos de consultas e exames efetivados pela Regulação

Serviço de Saúde/Pacientes beneficiados	2007	2008
Nº de Consultas e Exames Marcados	86.683	119.311
Nº de Pacientes	8.485	8.666

Fonte: DATASUS, Ministério da Saúde / Banco de dados Trakcare

### Avaliação

O aumento progressivo do número de pacientes beneficiados pela Regulação no decorrer dos anos demonstra claramente nosso trabalho de ampliação. Conseguimos aumentar a oferta de leitos de UTI, expandir a oferta de consulta e exames, realizar melhorias e dar mais transparência ao fluxo de encaminhamento de pacientes que necessitam de tratamento fora de domicílio, assim como daqueles provenientes de outros Estados que procuram atendimento no Distrito Federal através da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade.

### Dificuldades encontradas

- Infra-estrutura deficiente do complexo regulador e a falta de recursos humanos impediram a expansão prevista, além dos 8 novos exames e 2 novas especialidades reguladas;
- Falta de rede hospitalar totalmente informatizada prejudicaram a implantação de leitos de enfermarias;
- Falta de empenho de alguns gestores regionais para determinação da "porta de entrada" em suas Unidades, dificultaram o acesso dos usuários aos sistemas de regulação;
- Definição de sistema informacional único, com prontuário eletrônico, integrando todas os serviços regulados (solicitações de exames, consultas e Internações Hospitalares).

### Perspectivas para 2009

- Efetivação do projeto de expansão, regulando, de forma gradual, toda oferta de serviços de saúde do DF, tendo como metas:
  - Determinação e implantação do espaço físico que irá alojar o Complexo Regulador;
  - Capacitação e atualização permanentes de servidores para atuarem de acordo com as normatizações da Central de Regulação;

- Captação de leitos para Terapia Intensiva, através do resgate de leitos inativos por falta de recursos humanos e de manutenção;
- Implantação da regulação de leitos de Unidades Intermediárias (para fluxo de pacientes semi-críticos, visando disponibilização de maior nº de leitos de UTI);
- Implantação da regulação dos leitos de enfermarias, objetivando otimizar os fluxos de contra-referência, minimizando o tempo de permanência após a alta do paciente de UTI, reduzindo os custos de internação;
- Regulação de toda oferta de consulta e exames da Rede;
- Implantação das “Centrais de Solicitação” em todas as Regionais, visando a definição das “portas de entrada” que facilitarão o acesso aos usuários do sistema de saúde;
- Capacitação de servidores sobre as indicações e restrições ao encaminhamento para Tratamento Fora de Domicílio (TFD)
- Atualização dos valores referentes à ajuda de custo, com a aprovação de uma tabela regionalizada para usuários do TFD;
- Implantação de Serviço de Assistência Social aos usuários do Tratamento Fora de Domicílio.

#### 4.3. Gestão de Tecnologia da Informação

Programas de Trabalho na LOA = 10.126.0071.3930.0018 / 10.126.0071.3930.0019.

Desenvolvimento de ações com vistas à implantação, coordenação e promoção de instrumentos necessários à informatização, objetivando fortalecer os processos de gestão e produção de informações, subsidiando a disseminação do conhecimento, controle social e tomadas de decisões.

#### Projetos desenvolvidos/Mantidos

SIS – Sistema Integrado de Saúde –(objetiva a gestão da saúde)	Cartão Saúde do Cidadão (Objetiva identificação nacional do paciente)
- Implantação completa: Gama, Guará, Samambaia; - Implantação Parcial: Módulo Controle de estoque e Laboratório (todas Unidades); Faturamento (Taguatinga); Portal de Laboratório.	729.426 cartões entregues → 32,55 % da população

#### Ações diversas

- Implantação de Datacenter;
- Manutenção do Cadastro Nacional de Doadores de Olhos, acessado através da Internet;
- Manutenção do módulo de Gerenciamento da Farmácia de Alto Custo (intranet);
- Manutenção do módulo de Neonatologia - Teste do Pezinho (intranet);
- Manutenção do Sistema de Imunologia de Transplante, o qual cadastra os prontuários dos pacientes e doadores, faz o cadastro de amostras biológicas de cada paciente e doador e gerencia as amostras encaminhadas à Central de Capacitação e Notificação de Órgãos e Tecidos do DF;
- Desenvolvimento e implantação: Sistema de Planejamento Estratégico e Escala Médica

#### Avaliação

Desenvolvimento integral do Sistema de Gerenciamento Hospitalar e Ambulatorial, implantado e em operacionalização nas Regionais de Saúde de Samambaia, Gama e Guará. Esse sistema permite conectar os Hospitais e Centros de Saúde, por meio do prontuário eletrônico do paciente, aos sistemas informatizados da SES/DF, compartilhando assim todas as informações pertinentes para a atenção integral à saúde dos usuários.

Adicionalmente, o Sistema vem se mostrando como importante fator de redução de custos assistenciais, na medida em que permite melhor gerenciamento de materiais e medicamentos (70% de redução de medicamentos) e reduz a necessidade de repetição de procedimentos diagnósticos (30% de redução de realização de exames).

Há previsão de expansão do Sistema para as demais Regionais de Saúde da SES/DF, gradualmente. Para se chegar a este nível de informatização a identificação única é primordial, pois é a única maneira de garantir a integridade da informação, garantindo sua interoperabilidade de maneira segura, rápida e eficiente. Isto só é possível por meio do Cartão Saúde do Cidadão.

Essa ferramenta representa grande avanço na organização do atendimento, rapidez na análise e maior segurança para usuários e profissionais, além de economicidade e racionalidade nas decisões gerenciais.

#### Dificuldades encontradas

- Demora na conclusão dos certames licitatórios face aos prazos recursais e falta de profissionais capacitados.
- Perspectivas para 2009
- Cobertura do Cartão Saúde do Cidadão de no mínimo 50% da população do DF;
- Replicação do modelo já implantado SIS em Samambaia, Gama e Guará em todas as regionais de saúde do DF;

- Informatização do Programa Saúde da Família – PSF;
- Expansão da capacidade e velocidade de comunicação de dados;
- Expansão da infra-estrutura de rede lógica e elétrica;
- Aquisição de sala cofre;
- Contratação de técnicos de informática;
- Planejamento e Implantação de Arquitetura de Informações Estratégicas.

#### 4.4. Controle e Avaliação de Serviços de Saúde Realizações

- Suporte técnico e treinamento às áreas técnicas para o correto fluxo das atividades de faturamento e estatística;
- Acompanhamento dos indicadores de Saúde;
- Assessoramento na consolidação de dados de faturamento ao Ministério da Saúde;
- Análise dos serviços com cadastramento e credenciamento em cumprimento às Normas Federais;
- Assessoramento técnico na consolidação de dados estatísticos;
- Treinamento em transições de tabelas do Ministério da Saúde, bem como de rede de informativos;
- Implantação da Tabela Unificada do Ministério da Saúde.

#### Avaliação

- Pode-se observar resultados acima do esperado em algumas áreas, não obstante a falta de Recursos Humanos e a inadequação de equipamentos técnicos.

#### Dificuldades Encontradas

- Falta de espaço físico para encontro e cursos presenciais;
- Falta de Recursos Humanos;
- Atraso no envio de dados pelas Regionais de Saúde;
- Inconsistência de informações por erro de digitação e falta de atualização de dados no CNES.

#### Perspectivas para 2009

- Aprimorar o controle e avaliação;
- Criar mecanismos capazes de auxiliar na ampliação do faturamento global da SES.

### 5. Administração Geral

#### Convênios com a União

Conv/ Tam Nº	Órgão conce Dente	Objeto	Vigência	VR/R\$	Exec física %	Prest Ctas?
1302/00	MS/ INCA	Ações do Plano Global de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco de Câncer.	30/6/09	301.930,	95,48	não
1557/00	MS	Ações de controle da Tuberculose no DF	30/6/09	99.000,	86,00	não
423/00	FUNASA	Ações visando a conservação de Imunológicos. Construção da Central da Rede Frio do DF	26/2/08	866.007,	95,24	não
489/01	MS	Aquisição de Equipam./materiais permanentes para assistência ao Parto e ao Recem-Nascido do HRP.	28/2/08	165.000,	91,64	não
042/02	MS	Apoio financeiro para fomentar e implementar ações para prevenções e controle de câncer.	03/5/09	157.300,	95,00	não
TAM 02/230	ANVISA /PNUD	Subsidiar a ANVISA em ações de regularização de produtos de saúde, pós-comercialização p/meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos, insumos, materiais / medicamentos, saneantes, kits p/provas laboratoriais e equipam. médico-hospitalares em uso no país.	Até o Final	42.500,	79,27	não
TAM 02/232	ANVISA /PNUD	Idem TAM 02/230	Até o Final	42.500,	27,21	não
2899/03	MS	Apoio técnico e financeiro para Projeto de Implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional nas Unidades Básicas de Saúde da SES.	25/1/09	72.600,	34,00	não
3363/04	MS	Apoio técnico e financeiro p/desenvolver ações no âmbito da Atenção Básica a Saúde, com vistas a atender a Política Nacional de Alimentação e	18/11/08	210.000,	12,00	não

Conv/ Tam Nº	Órgão conce Dente	Objeto	Vigência	VR/R\$	Exec física %	Prest Ctas?
		Nutrição.				
3672/04	MS	Apoio técnico e financeiro para o custeio de Atividades p/rede de Laboratórios de Saúde Pública e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	29/6/09	654.500,	43,00	não
4651/04	MS	Apoio técnico e financeiro p/aquisição de equipam. / materiais permanentes para estruturação das Unidades de Atenção Básica da SES.	02/6/09	343.200,	35,00	não
4652/04	MS	Apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o HRS.	20/12/08	88.000,	--	não
5449/04	MS	Apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para assistência Neonatal;	06/11/09	1.100.000,	18	não
TAM 022/00	ANVISA	Pagamento e execução de atividades na área de Vigilância Sanitária mediante estabelecimento de parceria entre as partes.	Até o Final	3.356.246,	95,82	não
4459/05	MS	Apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente.	Rescisão	Não houve repasse	0,00	não
2425/05	MS	apoio técnico e financeiro para construção do Centro Odontológico da Ceilândia/DF.	Rescisão	Não houve repasse	0,00	não
3122/05	MS	Apoio técnico e financeiro para o Projeto de Atenção à Saúde da População em Situações de Urgência, Violência e Outras Causas Externas.	03/6/09	220.000,	10	não
4860/05	MS	Apoio técnico e financeiro para reformas de Unidades de Saúde.	21/5/09	11.000.000,	68,00	não
157/06	MS	Apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente.	27/1/09	262.500,	80,00	não
1196/06	MS	Apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente – Projeto de Adaptação de Unidades da SES em cenários de Ensino da ECSC/FEPECS.	15/6/09	384.987,	40	não
1880/06	MS	Apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente.	03/4/09	118.350,	58	não
CARTA ACORDO 47/2400	PNUD	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	31/1/09	150.000,	83	não
CARTA ACORDO 47/2401	PNUD	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	31/1/09	150.000,	56	não
1147/07	MS	Apoio financeiro p/construção de Centros de Saúde.	30/6/09	1.650.000,	0,00	não
1541/07	MS	Apoio financeiro para Reforma de Unidade de Saúde e aquisição de equipamentos e material permanente para Unidades de Saúde.	30/6/09	825.000,	0,00	não
1868/07	MS	Apoio financeiro p/ampliação/aquisição de equipam. /material permanentes p/Unidades de Saúde.	30/6/09	3.257.600,	0,00	não
3057/07		Apoio financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente.	13/4/09	8.690.080,	54,00	não
2760/07	MS	Apoio financeiro para realizar oficinas de qualificação da investigação de objetos infantis.	25/5/09	25.764,	0,00	não
3027/07	MS	Apoio financeiro para capacitação de profissionais que atuam na área de Atenção aos portadores de Hemoglobinopatias.	25/5/09	68.750,	0,00	não

## 6. Obras e Serviços de Engenharia

Desenvolvimento de ações com vistas à realização de projetos de arquitetura, execução das obras de engenharia e ao acompanhamento de serviços de obras de manutenção de prédios.



Programas de Trabalho LOA				1,00
Nº	Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
10.122.0100.8517.0052	16	89.220.761	85.418.898	81.535.726
10.302.0214.1859.0001	75	9.013.837	9.013.36	8.730.023
10.302.0214.3266.3517	91 a 96	9.026.108	8.862.797	8.862.796
10.302.0214.3307.0001	85	26.742.147	26.642.146	26.474.450
10.302.0214.3487.0001	90 e 154	3.982.662	2.401.796	1.966.558
10.302.0214.3487.0002	97	14.779.907	14.779.907	14.744.466
10.302.0214.3487.4072	99	20.099.338	19.155.642	17.690.990
10.304.0050.2803.0001	138	5.300.418	2.672.670	1.924.351

## Resultados Alcançados

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	% Etapa
Construção do Hospital de Santa Maria.	XIII	10.302.0214.3307.0001	0085	100
Construção Escadas Emergência/Marqueses HBDF.	I	10.302.0214.3487.0002	0097	100
Prestação Serviço de Manutenção Predial HBDF.	I	10.302.0214.3487.4072	0099	95,63
Prestação Serviço Manut. Predial Brasília Centro.	I	10.302.0214.3487.4072	0099	90,54
Prest. Serv. Manut. Predial Asa Sul, Planaltina e Sobradinho.	VI, V	10.302.0214.3487.4072	0099	92,83
Prestação Serviço Manut. Predial Brasília Asa Norte.	I	10.302.0214.3487.4072	0099	97,65
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Gama.	II	10.302.0214.3487.4072	0099	89,17
Prestação de Serviço de Manutenção Predial HRT	III	10.302.0214.3487.4072	0099	93,18
Prest. Serv. de Manut. Predial Taguatinga e Brazlândia.	III, IV	10.302.0214.3487.4072	0099	92,84
Prestação de Serviço Manutenção Predial Paranoá.	VII	10.302.0214.3487.4072	0099	63,63
Prest. Serviço Manut. Predial (Adm. Central), Guará, N. Bandeirante, Cruzeiro, S. Sebastião, Lagos Sul/Norte /Candangolândia.	I, VIII, X, XI, XIV, XVI, XVIII, IXI	10.302.0214.3487.4072	0099	95,68
Prestação Serviço de Manutenção Predial Ceilândia.	IX	10.302.0214.3487.4072	0099	91,03
Prestação Serviço Manutenção Predial Samambaia, Stª Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo.	XII, XIII, XV, XVII	10.302.0214.3487.4072	0099	95,95
Reforma do Banco de Sangue do HBDF	I	10.302.0214.1859.0001	0075	100
Ampliação do Centro de Saúde 04 do Gama	II	10.302.0214.3487.0001	0154	100
Reforma do Bloco de Internação do HBDF	I	10.302.0214.3487.0002	0097	70
Reforma da Unidade de Oncologia/Radioterapia do HBDF	I	10.302.0214.3487.0002	0097	95
Construção do Centro de Saúde de Arapoanga	VI	10.302.0214.3266.3517	0093	100
Construção do Centro de Saúde do Riacho Fundo II	XXI	10.302.0214.3266.3517	0095	100
Construção do Centro de Saúde da Vila Estrutural	X	10.302.0214.3266.3517	0091	100
Construção do Centro de Saúde de Mestre D'Armas	VI	10.302.0214.3266.3517	0094	100
Construção do Centro de Saúde do Itapoá	XXVIII	10.302.0214.3266.3517	0096	100
Construção do C. Saúde Expansão Vila S. José – Brazlândia	IV	10.302.0214.3266.3517	0092	100
Fornecimento e instalação do sistema de ar condicionado composto por split e mult split na Hemodiálise do HRT	III	10.302.0214.3487.0001	0090	100
Fornecimento e instalação de 02 (dois) sistemas de ar condicionado na Central Radiologia Taguatinga	III	10.302.0214.3487.0001	0090	100
Adequação no Sistema de Geração de Energia de Emergência c/Remanejamento, Desinstalação, Reinstalação e Comissionamento Equipamentos/ Hospitais Regionais de Planaltina/Brazlândia e Laborat. Regional da Ceilândia.	IX	10.122.0100.8517.0052	0016	100
Serviços de instalação de ramal no Qdro Geral da DITEC/ SUPRAC, a partir do quadro geral de emergência do HBDF.	I	10.302.0214.3487.0001	0090	100
Reforma Núcleo de Inspeção de Planaltina (Inspet. de Saúde)	VI	10.304.0050.2803.0001	0138	100
Construção do Muro, Portões e Guaritas do HR da Ceilândia.	IX	10.302.0214.3487.0001	0090	100
Reforma do Laboratório do Hemocentro	I	10.302.0214.1859.0001	0075	100
Reforma da Farmácia do HRT	III	10.302.0214.3487.0002	0097	100
Recuperação da Subestação de Energia Elétrica do HBDF, para atender ao Laboratório de Histocompatibilidade	I	10.302.0214.3487.0002	0097	100
Reforma da Unidade de Ginecologia e Anatomia Patológica do Hospital Regional de Taguatinga	III	10.302.0214.1859.0001	0075	50
Reforma da FEPEC'S para implantação da Diretoria do Centro de Orientação Médico Psicopedagógica	I	10.302.0214.1859.0001	0075	50
Reposição de Forro e Readequação das Instalações do 16º pavimento do Edif. Anexo do Palácio do Buriti.	I	10.302.0214.3487.4072	0099	30

## Avaliação

O quadro de pessoal deficitário traz prejuízo à execução das atividades de projetos e engenharia.

### Dificuldade Encontrada

Inadequação do quadro de profissionais de engenharia e arquitetura.

### Perspectiva para 2009

Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos complementares de arquitetura, conforme projeto básico estabelecido pela área.

## 7. Auditoria

Foram realizadas 328 auditorias com o objetivo de verificar denúncias e supostas irregularidades cometidas no âmbito da Secretaria de Saúde. Diante das constatações foram tomadas as providências cabíveis e necessárias para solução dos problemas encontrados. Na maior parte dos casos foram sugeridas aberturas de sindicância e ou processo disciplinar.

### Relatórios de auditoria referentes à internações de pacientes do SUS em UTI particular

Nº.	Hospital Público	Hospital Particular	Causa da Internação/Doença	Período da Internação	Motivo da Transferência
004	Stª Helena	Stª Lucia	ICC e Cardiopatia Congênita	21/10/06 à 22/10/06	Decisão Judicial
005	HRS	São Braz	TEP e Insuficiência Respiratória	28/09/07 à 09/10/07	Decisão Judicial
007	HRT	Stª Marta	ICC, HAS e Úlceras Infectadas	28/09/07 à 29/09/07	Decisão Judicial
016	HuB	H. Brasília	ICC e Insuficiência Respiratória	30/09/07 à 02/10/07	Decisão Judicial
018	HRS	H. Brasília	Sepse, ITO e Hemorragia	14/09/07 à 19/09/07	Decisão Judicial
039	HRP	H. Alvorada	Insuf. Respiratória e Pneumonia	13/09/07 à 24/09/07	Decisão Judicial
040	HRG	H. Alvorada	Choque séptico	13/09/07 à 25/09/07	Decisão Judicial
041	HBDF	H. Alvorada	Insuficiência Respiratória Aguda	13/09/07 à 18/09/07	Decisão Judicial
045	-----	Prontonorte	Síndrome de Brugada	Para Exames	Decisão Judicial
048	-----	Stª. Luzia	Distúrbio Cardiológico	10/09/07 à 16/09/07	Decisão Judicial
053	HRT	H. Alvorada	IRC e Anúrico	26/08/07 à 28/09/07	Decisão Judicial
080	HBDF	Stª. Lucia	Tumor cerebral	26/12/07 à 27/12/07	Decisão Judicial
080	HBDF	Stª. Lucia	Aneurisma cerebral e AVCH	26/12/07 à 29/01/08	Decisão Judicial
080	HBDF	Stª. Lucia	Cirroze hepática alcoólica	30/12/07 à 08/01/08	Decisão Judicial
080	HRPa	Stª. Lucia	Crise convulsiva persistente	16/12/07 à 09/01/08	Decisão Judicial
080	HBDF	Stª. Lucia	Politraumatismo	20/12/07 à 22/01/08	Decisão Judicial
080	HBDF	Stª. Lucia	Hemorragia Cerebral e Sepse	31/12/07 à 02/01/08	Decisão Judicial
080	HBDF	Stª. Lucia	Correção cirúrgica de fratura fêmur	26/11/07 à 30/01/08	Decisão Judicial
080	S. Lucia	Stª. Lucia	Faleceu e houve captação de órgãos	07/12/07	Sem Dec. Judicial
108	HRBz	Alvorada	Pancreatite Aguda e Diabete	02/10/07 à 16/10/07	Decisão Judicial
109	HRG	Alvorada	Necrose Gangrenosa/membr.inferior	29/10/07 à 14/11/07	Decisão Judicial
112	HBDF	Stª. Luzia	Hemorragia Subaracnóidea	21/09/07 à 03/10/07	Decisão Judicial
117	HBDF	Stª. Helena	Hidrocefalia por hemorragia	17/10/05 à 24/10/05	Decisão Judicial
182	HBDF	UNIMED	Leucemia Mieloide, Diabete/Pneumo.	22/11/07 à 04/12/07	Decisão Judicial
182	HRT	UNIMED	AVC, Insuficiência Respiratória	31/12/07 à 25/01/08	Decisão Judicial
205	HRC	Stª. Marta	Sepse.	27/01/08 à 08/02/08	Decisão Judicial
206	HRAN	Stª. Marta	Cardiopatia Neonatal	17/02/08 à 18/02/08	Decisão Judicial
207	HRT	Stª. Marta	Pneumonia, Sepse e Insuf. Respiratória	04/02/08 à 14/02/08	Decisão Judicial
212	HRPL	São Lucas	Sepse, Peritonite, DM, HAS.	03/33h à 22/50h	Decisão Judicial
213	HBDF	São Lucas	IRC e coma após AVC.	19/05/07 à 22/05/07	Decisão Judicial
214	HRPL	São Lucas	Sepse abdominal, DM, HAS.	17/03/08 à 18/03/08	Decisão Judicial
215	HRAN	São Lucas	Peritonite, Sepse e Insuf. respiratória	00/20h à 18/20h do	Decisão Judicial
218	HRG	Stª. Luzia	Prematuridade extrema	15/54h à 25/05/08	Solicitação MP

## 8. Conselho de Saúde

Criado pelo Decreto n.º 2.225/73, órgão permanente de deliberação coletiva, integrante da SES, tem por finalidade deliberar sobre a política de saúde do DF, inclusive assuntos concernentes à promoção, proteção e recuperação de saúde no âmbito do SUS, sobre as matérias de que trata seu Regimento e sobre assuntos a eles submetidos, pelo Secretário de Saúde, pelos Conselheiros e pelos Conselhos de Saúde Regionais.

É responsabilidade da SES/DF viabilizar meios para o funcionamento das três instâncias colegiadas: Conferência de Saúde; Conselho de Saúde do DF; Conselhos Regionais de Saúde nas áreas de RH, financeiro, espaços, dentre outros.

### Realizações

No período de fev. a dez/2008, o CSDF realizou 24 reuniões, sendo 11 ordinárias e 13 extraordinárias, sendo os assuntos lançados em pauta para conhecimento e deliberação:

## Exposição Técnica

- Apresentação do Projeto “Implantação do serviço de HOME CARE na SES/DF;
- Plano de Desenvolvimento da Homeopatia no SUS-DF– NUMENATI/SES;
- Relatório de Gestão do CEREST/DF 2007;
- Pacto pela Saúde 2008;
- Apresentação do Serviço de Hemoterapia dos Hospitais e Clínicas Privadas do DF prestados à Secretaria de Saúde do DF;
- Apresentação do Relatório visita técnica à Secretaria de Saúde /SP e hospitais que fazem gestão por O.S. no estado de SP;
- Exposição sobre leitos de UTI, regulação e proposta de implantação do serviço de HOME CARE na SES-DF;
- Apresentação sobre as “Organizações Sociais” e Hospital de Santa Maria/SES-DF;
- Ampliação de leitos de UTI na rede privada/ desospitalização de pacientes de UTI com home care/ Suplementação da rede com serviços de braquiterapia em razão de reforma do setor do HBDF.

## Matérias Apreciadas

- Processos nºs: 060.019.634/07 a 060.019.656/07 - Projeto para celebração de convênio entre a SES/DF e o MS;
- Processo nº 060.001.177/2008 - Aquisição de Preservativos, Medicação para DST / Plano de Ações e Metas -PAM/2008 / DIVEP ;
- Processo nº 060.017.787/2007 - Relatório Complementar Auditoria 3708/DENASUS;
- Processo nº. 060.017.629/2007 - Plano de Desenvolvimento da Homeopatia no SUS-DF;
- Processos nº. 060.009.999/2007 – credenciamento de clínica e Processo nº. 060.009.954/2007 – credenciamento clínica CBV- Pedido de reexame;
- Processo nº. 060.001.177/2008 - Aquisição de Preservativos, Medicação para DST / Plano de Ações e Metas-PAM/2008 / DIVEP ;
- Processo nº. 060.017.787/2007 - Relatório Complementar Auditoria 3708/DENASUS;
- Processos de nº.: 060.019.634/07 a 060.019.656/07- Assunto: Projetos para celebração de convênio entre a SES/DF e o MS;
- Processo nº. 060.011.458/2004 - Relatório do 4º Trimestre de 2004/SUPLAN;
- Processo nº. 060.017.787/2007 - Relatório Complementar Auditoria 3708/DENASUS;
- Processos de nº.: 060.019.634/07 a 060.019.656/07 - Assunto: Projetos para celebração de convênio entre a SES/DF e o MS;
- Processo nº. 060.011.458/2004 - Assunto: Relatório do 4º Trimestre de 2004/SUPLAN ;
- Processos de nº.: 060.019.634/07 a 060.019.656/07 - Projetos para celebração de convênio entre a SES/DF e o MS;
- Processo nº. 282.000.110/2007 (entregue aos relatores com resposta HRPa em 12/02/08) - Normas e critérios para inclusão da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal no SUS/HRPa;
- Processo nº. 060.018.104/2004 - Ampliação laboratórios de prótese dentária;
- Processo nº. 060.017.787/2007 (apresentação da resposta HUB) - Relatório Complementar Auditoria 3708/DENASUS;
- Processo nº. 00.060.019.651/2007 –Pré-projeto 00394.7000001/07 018 compra de equipamentos e materiais permanentes para a Unidade Santa Maria;
- Processo nº. 060.008.726/2007- Custos com Hemoterapia e SADT - Relatores:Conselheiros Teixeira e Olga;
- Processo nº. 060.007.123/2008 -GCZ/DIVAL - Projeto para Campanha anual vacinação anti-rábica animal;
- Processo Nº. 00.060.014.137/2006-PPI/2006 - Atualização PPI/2006- SUPRAC;
- Processo nº. 00.060.006.445/2007 e nº. 00.060.009.564/2007- resultado do edital de credenciamento nº.01/2007 para contratação de serviços de assistência de Alta e Média complexidade em cardiologia;
- Processo nº. 060.008.094/2008-Relatório de gestão 2007;
- Processo nº. 060.011.012/2008 - Ofício nº. 1603/2008-GAB/SES - Hospital Santa Maria;
- Processo nº 060.010.731/2008 - Projeto Básico p/controle externo laboratórios/SES;
- Processo nº 060.010.732/2008 - Estratégia p/vigilância e resposta oportuna frente a emergências epidemiológicas;
- Processo nº 060.012.426/2008-Implantação de 02 CERESTS Regionais no DF;
- Processo nº 060.012.221/2008 - Projeto Básico para reforma de Postos de Saúde da Estratégia de Saúde da Família no DF;

- Processos nº 060.012.345/2008, 060.012.346/2008, 060.012.347/2008, 060.012.348/2008, 060.012.349/2008, 060.012.350/2008 - Pré-Projetos 00394.7000001/08 junto a FNS;
- Processo nº 060.009.079/2008 - Implantação monitoramento entomológico leishmaniose;
- Processo nº. 060.016.622/2004 - Cadastramento 08 leitos UTI – adulto-HBDF;
- Processo nº. 060.011.780/2008 - Projeto de Implantação do Programa de Internação Domiciliar no DF;
- Processo nº. 060.010.732/2008 (distribuído em 15/07/08) - Estratégia p/vigilância e resposta oportuna frente a emergências epidemiológicas;
- Processo nº. 060.010.994/2007 (distribuído em 26.08.08) - Projeto Básico para contratação de HOME-CARE;
- Processo nº. 060.016.622/2004 (redistribuído em 15.07.08) - Cadastramento 08 leitos UTI – adulto-HBDF;
- Processo nº. 060.011.780/2008(distribuído em 19.08.08) - Projeto de Implantação do Programa de Internação Domiciliar no DF;
- Processo nº. 060.012.221/2008(distribuído em 19/08/08) - Projeto Básico para reforma de Postos de Saúde da Estratégia Saúde da Família no DF;
- Processo nº. 060.014.256/2008 - Projeto Básico de Implantação do Programa de Triagem Auditiva Neonatal;
- Processo nº. 060.014.344/2008 - Plano reestruturação rede pneumologia SES-DF;
- Processos nº. 060.010.994/2007 - Projeto básico para contratação de HOME-CARE ;
- Processo nº. 00.060.016.305/2008 - Plano Estadual de saúde – reumatologia.

#### **Outras Matérias Analisadas e Consensuadas**

- Informes - Recomposição do novo mandato de Conselheiros do CSDF. (PL na Câmara Distrital);
- Resposta ao Ofício 3118/GAB-SES que solicita posicionamento dos Conselheiros sobre contratação de serviços de saúde Suplementar;
- Ofício SODF nº. 042/2008 – Convida os Conselheiros para participar do ato público em defesa do SUS-DF;
- Resposta ao Ofício 3118/GAB-SES que solicita posicionamento dos Conselheiros sobre contratação de serviços de saúde suplementar;
- Carta encaminhada ao CSDF dia 24/03/2008 ;
- Escolha de um Conselheiro para participar do Fórum de Vigilância Sanitária a realizar-se em Goiânia dias 20 e 21 de maio;
- Escolha de 06 Conselheiros (04 usuários 02 trabalhadores) para participar do 1º Seminário de Gestão Participativa no SUS da Região Centro-Oeste, em Campo Grande de 07 à 09 de maio de 2008;
- Relatório de Atividades do 2º Trimestre de 2007/ SUPRAC-SES (aguardando cumprimento de pendência para emissão de parecer, encaminhado memorando para as áreas técnicas da SES);
- Relatório de Atividades do 3º Trimestre de 2007-memo150/07-SUPRAC/SES.(em diligência);
- Relatórios de Dispêndios/FSD/SES ref. Ao 6º bimestre de 2006 e 1º bimestre de 2007;
- Relatório da Receita realizada no FSD/SES e os Relatórios de Dispêndios da SES/DF ref. Aos 2º, 3º e 4º bimestres/07;
- Memo nº.58/2008-GAB/SUPRAC/SES - Assunto: Relatório de atividades do 1º trimestre/2008 ;
- Escolha dos representantes do CSDF nas diversas Comissões do CSDF;
- Escolha de 01 representante dos usuários para compor a mesa de abertura no “Seminário de Controle Social e Aids”, a realizar nos dias 24 à 27 de setembro 2008. Local: Faculdade de Ciências da Saúde – UNB;
- Apresentação Diretor do Fundo de Saúde do DF/SES;
- Apresentação do novo diretor do FSD/SES;
- Aprovação do Relatório final da 7ª Conferência de Saúde do DF;
- Informes sobre a X Plenária de Conselhos de Saúde do DF.

## 13.1. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília, constituída através da Lei nº 206, de 12/12/1991, entidade pertencente à Administração Indireta, personalidade jurídica de Direito Público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Saúde, estatuto aprovado pelo Decreto nº 14.937, de 13/08/1993, tem as seguintes atribuições:

- I. Coordenar o sistema de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- II. Formular e gerir a política de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- III. Realizar estudos de normatização e legislação do sistema de sangue, componentes de hemoderivados no DF (SSCH);
- IV. Processar todo o sangue coletado pelo SSCH;
- V. Realizar todos os exames pré-transfusionais do SSCH, controlando a qualidade através de métodos técnicos atualizados;
- VI. Manter os estoques estratégicos de sangue, componentes e hemoderivados;
- VII. Manter o cadastro único de doadores e receptores do SSCH; e
- VIII. capacitar recursos humanos no seu campo de atuação.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8502.0068 – Pessoal Ativo - Nº da Etapa no SAG 0015: FSDF. Autorizado: R\$ 9.205.756,00 Empenhado: R\$ 9.202.243,12 Liquidado: R\$ 9.202.243,12

Programa de Trabalho da LOA: 09.272.0001.9004.0030 - Pessoal Inativo - Nº da Etapa no SAG: 0001. Autorizado: R\$ 348.533,00 Empenhado: R\$ 335.264,19 Liquidado: R\$ 335.264,19

Servidores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro da FHB	08	42	07	85	142
Requisitados do GDF	17	08	05	33	63
Servidores Comissionados s/ Vínculo Efetivo	14	-	-	-	14
Subtotal(Força de Trabalho)	39	50	12	118	219
(+) cedidos p/outros órgãos	-	01	-	01	02
Total Geral	39	51	12	119	221

### Realizações

#### 1. Projetos Estratégicos

Entre as diversas metas a serem alcançadas pela FHB no intuito de se tornar um centro de excelência e referência em hemoterapia destacam-se os seguintes avanços em 2008:

#### Parceiros e Multiplicadores

O multiplicador é o elo entre o Hemocentro e as empresas ou instituições. É ele quem se encarrega de promover a campanha de doação de sangue dentro de sua instituição e faz o intercâmbio com o Setor de Captação e Orientação ao Doador da FHB para viabilizar a realização da coleta externa, por meio das unidades móveis.

Como depende exclusivamente do ato solidário da população, a FHB está sempre buscando alternativas para captar novos doadores. Uma das opções encontradas é promover parcerias com empresas, entidades e instituições civis e militares, públicas e privadas.

#### Hemocentro nas Escolas

Ensinar a importância do ato de doar desde cedo é o objetivo do projeto Hemocentro nas Escolas, desenvolvido desde 1997.

Os técnicos do Hemocentro vão até as escolas e fazem a apresentação, discussão e reflexão do tema com os alunos do ensino fundamental – a partir da 4ª série até o ensino universitário. A parceria da FHB com as escolas, tanto públicas quanto particulares, envolve além das realizações de palestras, participações em feiras de ciências, feiras culturais e distribuição de material informativo.

Também são feitas visitas por grupos de no máximo 50 alunos.

#### Clube 25

O Distrito Federal é a unidade da Federação com maior participação de jovens na doação voluntária de sangue. A grande adesão do jovem brasileiro se deve, em parte, ao Clube 25 – uma iniciativa pioneira no país que visa incentivar jovens estudantes do ensino médio e universitário, entre 18 e 25 anos, a tornarem-se doadores voluntários e fidelizados (aqueles que doam espontaneamente pelo menos duas vezes ao ano).

#### Treinamento e Capacitação de Natureza Continuada

Buscar o aperfeiçoamento profissional de seus servidores sempre foi uma das metas principais da FHB. Para atingir esse objetivo foi criada a Coordenação de Cursos e Estágios e designado um profissional específico para cuidar dessa atividade.

Com essa medida foi possível a elaboração e implantação do Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB, que se baseou na Política de Educação Continuada dos Servidores do GDF.

Em 2008, o programa deu ênfase nos cursos e treinamentos voltados para o Sistema de Gestão e Qualidade que está sendo implantado na FHB. A programação inclui cursos para gestores e líderes, ISO 9001/2000, contratos administrativos, relacionamento na instituição, workshops na área de hemoterapia, etc.

### **Concurso Público e Contratação de Servidores**

No final do exercício foi autorizada a realização de concursos públicos para preenchimento de 65 vagas. Espera-se que em 2009 sejam finalizados os procedimentos e que a contratação de novos servidores possa garantir a continuidade da qualidade dos serviços a serem oferecidos à população e suprir a escassez de pessoal.

### **Gestão de Qualidade: Acreditação junto à ONA e Certificação ISO 9000**

A busca pela excelência dos serviços e produtos ofertados à população é a principal marca da FHB. Para alcançar esse objetivo e se tornar um centro de referência em hemoterapia, a instituição está implantando um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). O processo começou há um ano e a meta era obter até o final de 2008 a certificação ISO 9001.

O Sistema de Gestão de Qualidade do Hemocentro compreende os seguintes processos: captação dos doadores, coleta, processamento de sangue, sorologia, imunoematologia para doadores e receptores, armazenamento, distribuição e transporte de hemocomponentes e hemovigilância.

O objetivo é determinar se o SGQ está implementado, mantido eficazmente conforme os requisitos da ISO 9001 e da Organização Nacional de Acreditação. Os auditores internos são selecionados entre os próprios servidores da FHB.

### **Sistema de Custo de Atividades e Procedimentos**

Em 2003 a Fundação Hemocentro de Brasília foi escolhida como unidade-piloto para iniciar os procedimentos de levantamento de custos na Administração Pública do Governo do Distrito Federal.

A definição da metodologia dos cálculos, criação de contas cotáveis e resultado final foram desenvolvidos em conjunto com a Diretoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado de Fazenda do Governo do Distrito Federal.

Os custos vêm sendo elaborados mensalmente. Esta Fundação sabendo da importância desse trabalho para desenvolvê-lo com eficiência, elaborou proposta de alteração da estrutura administrativa incluindo a Gerência de Custos.

### **Modernização Administrativa: Alteração da Estrutura**

Após estudos e diagnósticos, foi apresentada proposta de alteração da estrutura ideal para esta Fundação, com menor número de cargos, colocando os níveis hierárquicos mais próximos das decisões alinhados aos padrões exigidos na área de saúde, com profissionais da gestão, valorização dos servidores de carreira, melhor qualificação técnica dos ocupantes dos cargos, visando a gestão por resultados com garantia da qualidade.

### **Construção do Hemocentro Regional e expansão de Coletas Externas**

A obra será erguida num terreno disponibilizado pela Secretaria de Saúde em Águas Claras, terá 2 mil 252 metros quadrados. A construção é um convênio entre a Fundação Hemocentro de Brasília e o Ministério da Saúde, que vai investir R\$ 2 milhões na obra. O restante dos recursos ficará a cargo do Governo do Distrito Federal. Descentralizar o atendimento, implantando uma nova unidade de coleta e processamento de sangue no Distrito Federal, se tornou uma necessidade nos últimos anos.

Além de desafogar os serviços do edifício sede da FHB, o Hemocentro Regional vai facilitar e agilizar o acesso dos moradores do eixo formado pelas cidades de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Brazlândia, Guará e Águas Claras.

Teve início em 2005 com os serviços de sondagem e topografia do terreno, depois procedimentos para a elaboração do projeto executivo, um dos principais documentos para a licitação da obra. Em seguida o processo foi encaminhado a licitação.

A construção da unidade, prevista no Plano Plurianual 2008/2011, é considerada um investimento prioritário e estratégico para a atenção dentro do Sistema Único de Saúde local. Além de melhorar o acesso da população, a obra vai permitir o aumento do número de doações e com isso, possibilitar o atendimento a 100% da demanda transfusional no Distrito Federal.

### **Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Coleta Seletiva**

Um Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP). Gerenciada pela FHB, deve estar implantada até o final de 2008 ou início de 2009 e será a única na região Centro-Oeste. Fará parte da Rede Nacional de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplantes de Células-Tronco Hematopoéticas, a BrasilCord.

A rede, criada por meio de portaria do Ministério da Saúde em 2004, terá 12 bancos públicos, distribuídos em todo o território nacional. O objetivo principal é aumentar a coleta de cordões em todas as regiões do país. As unidades armazenadas serão para uso de qualquer paciente que necessite de transplante de medula óssea e não possua doadores compatíveis. Quanto mais cordões armazenados, maior a quantidade de pessoas que podem ser beneficiadas. Um paciente do DF, por exemplo, pode receber as células de qualquer um dos bancos do país, integrado à Rede BrasilCord.

A coleta e o armazenamento de cada unidade custam em torno de R\$ 3 mil para o SUS. Já a importação de unidades vindas de centros internacionais ficam em torno de R\$ 95 mil.

## **2. Captação de doadores e coleta**

Programa de Trabalho da LOA: 10.303.1700.2811.0001 – Nº da Etapa no SAG: 0012

Autorizado R\$: 4.290.000,00 Empenhado R\$: 3.181.846,03 Liquidado R\$: 3.127.999,00

### **2.1. Serviço Social**

Atua em quatro níveis a saber:

– **Sócio – educativo:** elaboração e coordenação de projetos educacionais junto a diversos segmentos sociais, que visam uma nova cultura sobre a importância do ato de doar sangue;

– **Sócio – político:** estímulo ao exercício da cidadania e à participação em trabalhos associativistas, despertando a comunidade para perceber a doação de sangue como um compromisso social e co-responsável pela qualidade do sangue coletado;

– **Sócio – administrativo:** desenvolvimento de pesquisas de opinião, levantamento de dados e outras atividades, que expressem, as necessidades do público atendido, subsidiando chefias e direção como estratégias para o estabelecimento de ações para a melhoria da qualidade de seu atendimento e a garantia de seus direitos;

– **Psico – social:** atendimento ao doador em situação de fragilidade, isto é, aqueles com sorologia positiva para AIDS, Sífilis, Hepatites e outras patologias apresentadas a partir da doação de sangue, mobilizando as redes institucionais e pessoais (serviços de referência da rede pública e de saúde, família e colaterais), atendimento aos pacientes e/ou familiares que apresentam dificuldades para providenciar a captação de doadores de sangue de reposição.

#### **2.1.1. Programas e Projetos Prioritários:**

A Fundação Hemocentro de Brasília desenvolve o programa de Captação de Doadores Voluntários de Sangue, sob a coordenação do Serviço Social, tendo como objetivo desenvolver um processo educativo contínuo de formação de uma nova cultura da doação voluntária de sangue junto à comunidade do Distrito Federal/DF.

O Serviço Social desenvolve os seguintes projetos:

#### **Projetos Educacionais:**

**Hemocentro nas Escolas:** objetiva educar para a doação de sangue através da formação de doadores mais conscientes e responsáveis, a partir de um processo de informação, sensibilização, motivação e educação dos adolescentes e jovens adultos, visando a melhoria de qualidade do sangue coletado.

**Formação de Multiplicadores:** objetiva realizar treinamentos para líderes comunitários, professores, estudantes, agentes de saúde, representantes de instituições diversas do terceiro setor, públicas e/ou privadas e outras.

#### **Projetos de Captação de Doadores:**

**Coleta Externa:** objetiva realizar coleta de sangue nas Unidades Móveis/FHB, em diversas instituições do DF, em conformidade com as normas técnicas da FHB, sob a coordenação da(o) assistente social e supervisão técnica da (o) enfermeira(o).

**Campanha Interna:** objetiva realizar coleta de sangue na FHB, constituída por grupos previamente agendados, sensibilizados e preparados com antecedência sob a supervisão do assistente social.

**Projeto Clube 25:** objetiva educar, captar e fidelizar um público especial: jovens e estudantes do ensino médio e universitário, quanto à importância da doação voluntária e periódica de sangue.

**Projeto de Captação de Candidatos à doação de Medula Óssea:** objetiva educar públicos diversos para a importância da doação de medula óssea.

**Projeto de Acolhimento aos Doadores de Sangue na Recepção/FHB:** objetiva revitalizar as ações desenvolvidas na recepção aos candidatos à doação de sangue da FHB, proporcionando a melhoria do atendimento e das informações prestadas aos candidatos à doação de sangue, contribuindo para a humanização do serviço oferecido e para a diminuição da inaptidão clínica, com vistas a alcançar as metas do Ministério da Saúde e da FHB.

**Captação Hospitalar:** objetiva otimizar o processo de captação de doadores nos hospitais receptores de sangue da FHB, visando melhor preparo dos candidatos à doação de sangue, bem como a manutenção do estoque estratégico de sangue e hemocomponentes;

**2.1.2. Atividades Técnico-Administrativas:**

- Conclusão da Pesquisa do Perfil do Doador;
- Elaboração do Formulário de Avaliação de Coleta Externa/Multiplicador;
- Elaboração dos POPs do Setor de Captação.

**2.1.3. Atividades Técnico-Científicas:**

- Participação no 2º Encontro Nacional de Captadores de Doadores de Medula Óssea no INCA – no encontro foi enfatizada a necessidade de aumentar do número de cadastrados no Redome principalmente na região Centro-Oeste que apresenta baixo índice de cadastrados;
- Reunião no Hemorio com a Coordenadora Nacional da Captação/MS, presidente da Cruz Vermelha/Brasil, equipe de Coleta e Captação do Hemorio objetivando estabelecer parceria para a incrementar o Clube 25 no Brasil;
- Participação no Hemo 2008 com a apresentação do tema: Processo de Implantação do Sistema de Qualidade na gestão de Captação de Doadores Voluntários de Sangue/FHB;
- Participação no Comitê Nacional de Assessoramento em Captação de Doadores de Sangue - MS:

Neste ano o Comitê realizou 03 Oficinas de Captação de Doadores nas regiões sul, sudeste e nordeste encerrando o processo de definição das metas e indicadores de captação. Os indicadores da região centro – oeste seguem na tabela abaixo:

Região	Metas					
	Doação espontânea	Doação repetição	Doação esporádica	Doação 1ª vez	Doação jovens	Doação feminina
Centro – Oeste	85%	55%	5%	40%	50%	35%

O Comitê instituiu como metas para 2009:

- Monitorar as metas e indicadores junto a cada região.
- Reunir documentos, elaborar estudo e parecer com vistas a avaliar as leis municipais, estaduais e distritais que beneficiam doadores de sangue com a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos para posteriores encaminhamentos, no sentido de revogá-las, uma vez que a RDC nº. 153, de 14 de junho de 2004 prevê no item B.1 que “doação de sangue deve ser voluntária, anônima, altruísta e não remunerada, direta ou indiretamente”.

**2.1.4. Atividades de Capacitação profissional:**

- Curso de Inglês - 1 Módulo;
- Curso de Libras;
- Curso de Liderança e Gerenciamento – ENAP.

**2.1.5. Dados estatísticos:****Projeto O Hemocentro nas Escolas**

Atividades	2006	2007	2008	Total
Palestras ministradas	41	29	41	111
Público alcançado	1.789	1.042	2.426	5.257

**Clube 25\***

Atividades	2006	2007	2008	Total
Encontros anuais - público participante	01	01	01	03
Doadores cadastrados	273	801	491	1.565

**Formação de Multiplicadores**

Atividades	2006	2007	2008	Total
Treinamentos anuais	01	01	01	03
Público alcançado	100	100	100	300

**Coletas Externas**

Atividades	2006	2007	2008	Total
Quantidade	165	186	190	541
Público alcançado	4.979	7.587	7.138	19.704

**Campanhas Internas**

Atividades	2006	2007	2008	Total
Quantidade	161	82	132	375
Público alcançado	1.784	1.222	2.484	5.490

**Captação de Doadores para o REDOME**

Atividades	2006	2007	2008	Total
Doadores cadastrados	-	-	2.898	2.898

Obs.: A coleta de amostras para o REDOME foi iniciada em 08 de abril de 2008. A doação ocorre espontaneamente e agregada às coletas externas quando solicitado pela instituição parceira.



### Captação hospitalar

Nos Núcleos de Hematologia e Hemoterapia a captação é realizada por servidores da SES lotados nestas unidades que já passaram por treinamentos na FHB.

#### Total do Público alcançado pela Captação nos três últimos anos

Anos	2006	2007	2008	Total
Público alcançado	9.498	10.752	15.767	36.017

### 3. Evolução do Quantitativo de Candidatos à Doação de Sangue nos anos de 2006 a 2008

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2006	5978	5138	5533	5524	6154	5120	6326	6101	5451	5319	5823	5395	69868
2007	5727	4869	6477	5489	5644	5588	4944	5489	4797	5256	5472	5036	66795
2008	6549	6806	6758	6407	5161	5365	6444	5879	5084	6387	6094	5020	73962

Fonte: SistHemo/FHB

#### Média Mensal de Candidatos

2006	2007	2008
5222	5566	6163

Observa-se um incremento de 10,7 % no total de candidatos à doação de sangue, apresentando um rendimento positivo para a FHB e conseqüentemente para a população do DF.

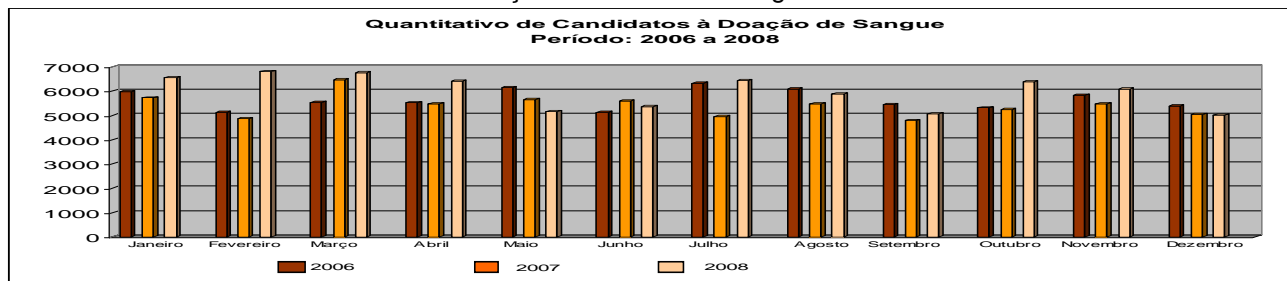
### 4. Orientação ao Doador

As atividades referentes à orientação ao doador envolvem:

- Cadastramento de candidatos à doação Voluntária de Sangue Total
- Cadastramento de candidatos à doação de Sangue Total e Medula Óssea
- Cadastramento de candidatos à doação Medula Óssea
- Cadastramento de doadores para coletar 2ª amostra e Exame Extra
- Confecção de Carteira do Doador
- Cadastramento de doadores do HRT
- Envio de carta convocatória aos doadores com sorologia alterada
- Emissão de documentos diversos (Carteira do Doador, Declaração de Tipagem Sanguínea, Declaração de Doação, 2º via de resultados de exames com sorologia negativa, Certificado de Doação)

#### Evolução dos Dados Estatísticos

Cadastro de candidatos à doação Voluntária de Sangue Total:



Fonte: SistHemo/FHB

Obs.: A tabela demonstra crescimento 7.167 candidatos à doação de sangue em 2008, correspondendo a um aumento de 10,7%. Neste ano foram intensificadas as campanhas de incentivo à doação devido aos períodos de vacinação contra Febre Amarela e Rubéola, o que comprova a importância de recursos voltados para divulgação na mídia e investimento na captação de doadores como a implantação de um sistema de Call Center e aumento de recursos humanos.

#### Cadastro de candidatos à doação de Sangue Total e Medula Óssea, Medula Óssea, Coleta de 2ª amostra e Exame Extra.

Tipo de atendimento	2006	2007	2008	Total
Sangue Total e Medula Óssea	-	-	1.406	1.406
Medula Óssea	-	-	1.492	1.492
Coleta de 2ª amostra	467	636	686	1.789
Exame extra	22	192	822	1.036

Obs.: a coleta de amostras para Medula Óssea foi iniciada no dia 18 de abril de 2008.

#### Confecção da Carteira do Doador

Ano	2006	2007	2008	Total
Total	-	1.726	3.800	5.526

Obs.: No ano de 2006 não havia controle do quantitativo de carteiras confeccionadas.

#### Cadastro de doadores do HRT

Ano	2006	2007	2008
Total	2.158	1.695	2.660

Envio de correspondências (carta convocatória para coleta de 2ª amostra, carta convocatória para comparecimento em reunião de Hemoglobina AS e carta convocatória para Campanha de Rubéola).

Ano	2006	2007	2008
Total	21.228	19.329	5.765

Obs.: Em 2006 e 2007 o SROD enviava resultados de sorologia não reagente, sendo que em 2008 esta atividade passou a ser realizada pelo Setor de Laboratório, assim como o envio de carta convocatória para comparecimento na reunião de Hemoglobina AS.

### 5. Serviço Médico da Coleta

Programa de Trabalho da LOA: 10.303.1700.2811.0001 – Nº da Etapa no SAG: 0012

Autorizado R\$: 4.290.000,00 Empenhado R\$: 3.181.846,00 Liquidado R\$: 3.127.999,00

#### Dados estatísticos, evolução anual 2006 a 2008:

Triagem Clínica / Doadores Aptos:	2006		2007		2008	
	Total	Aptos	Total	Aptos	Total	Aptos
Triagem em coleta interna	61258	47144	60836	51605	69298	51987
Triagem em coleta externa	6603	5359	7749	6527	5825	4225
<b>Total de Triagem</b>	<b>67861</b>	<b>52503</b>	<b>68585</b>	<b>58132</b>	<b>75123</b>	<b>56212</b>

Observa-se um aumento no número de doadores INAPTOS, possivelmente devido à grande procura por Certificados para isenção em concursos públicos no Distrito Federal.

Coleta	2006	2007	2008
Coleta interna	47934	51504	50635
Coleta externa	5652	6453	4085
<b>Total de coletas</b>	<b>53586</b>	<b>57957</b>	<b>54720</b>

### 6. Distribuição de Hemocomponentes

A Gerência de Distribuição de Produtos Hemoterápicos realiza as atividades de processamento do sangue coletado na Fundação Hemocentro de Brasília, executando os procedimentos de Fracionamento, Rotulagem / Conferência, Armazenamento e Distribuição das unidades de Hemocomponentes para hospitais da rede pública, conveniados e privada do GDF.

#### Hemocomponentes Produzidos

	2006	2007	2008
Concentrado de hemácias	40.048	31.770	31.061
Conc. Hemácias Leucorreduzidos	10.487	15.869	18.593
Concentrado de hemácias filtrado	-	2.436	4.911
Plasma fresco congelado	29.811	26.394	38.412
Plasma comum	18.858	22.092	14.341
Plasma remanescente	1.895	1.584	1.551
Crioprecipitado	1.894	1.589	1.571
Concentrado de Plaquetas em Pool	****	1.035*	2.328**
Concentrado de plaquetas de PRP	30.846	29.744	22.185
Concentrado de plaquetas de BC	****	****	2.771
<b>Total Processado</b>	<b>133.839</b>	<b>132.513*</b>	<b>134.954*</b>
<b>Total Geral Produzido</b>	<b>****</b>	<b>136.153**</b>	<b>143.527**</b>

**2007** = \*Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.035 CPP que correspondem a 4.675 unidades randômicas, total de CP: 34.419. \*\* Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = **136.153** Conc. de Plaquetas produzidos.

**2008** = \*Concentrado de Plaquetas em Pool = 2.328 CPP que correspondem a 10.901 unidades randômicas, total de CP: 35.857. \*\* Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = **143.527** Conc. de Plaquetas produzidos.

#### Rotulagem de Hemocomponentes

	2006	2007	2008
Concentrado de Hemácias	38.679	30.407	29.918
Conc. Hemácias Leucorreduzidos	10.067	15.151	17.696
Concentrado de hemácias Filtrado	-	2.304	4.778
Plasma fresco congelado	27.007	23.034	31.902
Plasma comum	15.679	10.898	3.206*
Plasma remanescente	1.765	1.328	1.120
Crioprecipitado	1.768	1.349	1.387
Concentrado de Plaquetas em Pool	-	1.034	2.337
Concentrado de plaquetas	24.929	19.658	15.889
Buffy Coat	-	4.893	11.928
<b>Total</b>	<b>119.894</b>	<b>110.056</b>	<b>120.161</b>

\*O PC está sendo descartado diretamente no fracionamento, portanto não sendo mais rotulado para descarte.

**Liberação de Hemocomponentes: Hospitais públicos e privados.**

	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Liberadas por Emergência	26.262	22.482	23.941
Liberadas por Rotina	51.610	55.926	65.408
<b>Total</b>	<b>77.872</b>	<b>78.408</b>	<b>89.349</b>

**Análise:**

- Aumento do total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 143.527 unidades de bolsas produzidas.
- Aumento significativo de Concentrado de Hemácias Filtrado.
- Aumento significativo na produção de PFC, devido à implantação de novas metodologias. Consequente diminuição de produção de Plasma Comum. O descarte de PC está sendo realizado sem rotulagem dos mesmos, diminuindo o uso de rótulos em unidades que vão diretamente para descarte.
- Aumento em 2008 na produção de CPP (concentrado de plaquetas em pool) considerando que o quantitativo de 2.328 CPP equivalem a 10.901 CP randômicas. A produção de CPP eleva sobremaneira o aproveitamento dos concentrados de plaquetas e consequentemente a diminuição do descarte das mesmas.
- Implantação da nova metodologia de produção de plaquetas randômicas à partir de buffy coat (CPBC). Nesta metodologia temos o maior aproveitamento de CP randômico já que a taxa de descarte por fatores inerentes ao processo é muito baixa. Assim, obtivemos um aumento de produção geral de plaquetas, com um total de 35.857 unidades de plaquetas produzidas.
- Aumento na liberação de hemocomponentes para os hospitais em 2008, tanto por emergência como na rotina de abastecimento dos hospitais da rede.
- Inclusão de distribuição de PFC para Industria, LFB/FRANÇA.

**Pontos Relevantes:**

- Implantação do interfaceamento do processamento das bolsas de sangue desde agosto/2008. O interfaceamento aumenta a segurança, a rastreabilidade e a qualidade dos serviços e produtos hemoterápicos produzidos.
- Consolidação da rotina de produção de concentrado de plaquetas em pool (CPP), com produção de pools de 4 e 5 unidades, o que aumenta em muito o aproveitamento final das plaquetas.
- Implantação da produção de CPBC (concentrado de plaquetas produzidas a partir de Buffy Coat). Aumenta em muito o aproveitamento da produção já que os fatores de descarte inerentes ao processo são mínimos nesta metodologia.
- Treinamento continuado aos técnicos do setor, elevando o conhecimento teórico –prático das atividades desenvolvidas no setor.
- Implantação do plantão noturno no processamento/fracionamento das bolsas de sangue, facilitando a implantação de novas metodologias para aumento da produção de concentrados de plaquetas favorecendo o maior qualidade na sua produção.

**Pontos Críticos:**

- Necessidade de implantação de dois horários de liberação da rotina diária da sorologia, de forma a atender as urgências e emergências diárias tanto no período da manhã como no da tarde e/ou noite. Para atender a demanda de distribuição necessitamos de liberação de resultados da sorologia no final da manhã e outro no final da tarde ou início da noite. Assim teríamos um aproveitamento maior dos CP, quanto ao tempo de validade, pois produzimos CP em 100% das bolsas coletadas e assim as bolsas da coleta da tarde teriam liberação logo no final da manhã seguinte, aumentando o tempo de utilidade dos CP.
- Reforma física dos setores da SPDH : inclusão de espaço específico de produção de Hemácias Lavadas e de Hemácias Irradiadas. Redimensionamento dos setores de Fracionamento e Distribuição, e alteração do fluxo no setor de Etiquetagem. Melhor adequação da área física externa de entrega dos hemocomponentes do setor de distribuição.
- Necessidade de mais 2 (dois) técnicos para melhor atendimento às atividades necessárias, principalmente no período da tarde.
- Diminuição do número de analistas e técnicos de Atividades do Hemocentro, por fatores como: aposentadoria, remanejamento de setor e diminuição de carga horária.

**7. Laboratórios**

Programa de Trabalho da LOA: 10.303.1700.2812.0001 – Nº da Etapa no SAG: 0017

Autorizado R\$: 9.005.000,00 Empenhado R\$: 8.148.678,73 Liquidado R\$: 7.495.276,01

Conforme legislação vigente foram realizados: 705.953 exames em doadores de sangue, 91.936 exames de pacientes e doadores de órgãos da Central de Captação da rede hospitalar do DF.

**Público alvo:**

- Doadores de sangue da FHB e da rede hospitalar pública SES/DF;

- Pacientes do Programa de hemodiálise dos Hospitais da SES/DF;
- Doadores de órgãos e tecidos da Central de Captação;
- Pacientes com anemia falciforme.

**Exames sorológicos realizados:**

- Chagas – metodologia Elisa de 2ª geração;
- V.D.R.L. – flocculação;
- Anti - HIV I/II – metodologia Elisa de 3ª geração;
- Anti – HIV I/II – metodologia Quimioluminescência automatizada;
- Anti – HTLV I/II – metodologia Quimioluminescência automatizada;
- Anti – HCV – metodologia Quimioluminescência automatizada;
- Anti – HBc – metodologia Quimioluminescência automatizada / anticorpos totais;
- HBsAg – metodologia Quimioluminescência.

**Exames imunohematológicos em doadores de sangue:**

	2006	2007	2008
Tipagem Direta e reversa – ABO	52729	54505	56597
Tipagem Rh	52729	54505	56597
Pesquisa de Anticorpos Irregulares	52729	54505	56597
Pesquisa de hemoglobinas anormais	52729	54505	56597
Hematócrito / Hemoglobina	69500	66499	72730
Fenotipagem de doadores	391	315	853

**Exames imunohematológicos em pacientes da rede:**

	2006	2007	2008
Tipagem ABO/Rh	605	752	383
Pesquisa de anticorpos irregulares	176	274	85
Fenotipagem de pacientes	128	216	126

**Produção:**

	2006	2007	2008
Produção de hemácias reversa A e B (frascos de 10 ml)	1.800	1.800	1.800
Produção de hemácias HEMOCELL I e II -(frascos de 10 ml)	1.800	1.800	1.800

**Produção do Laboratório de exames complementares para doadores e pacientes da rede hospitalar em 2008:**

- FTA-ABS: 168
- Perfil Hepático: HBeAg: 370
- Anti-HBe: 370
- Anti-HBs: 1.211
- Western Blot: (Anti-HIV I/II, Anti-HTLV I/II, Anti-HCV): 580

**Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da FHB, Hemorede e Unidade Móvel – 2006.**

	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	45020	109	93	51	112	109	624	33
HRT	2683	10	11	5	09	08	57	01
UM	5026	29	23	13	25	20	137	8

**Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da FHB, Hemorede e Unidade Móvel – 2007.**

	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	46746	123	120	50	104	77	599	43
HRT	1702	07	07	05	08	05	44	03
UM	6057	34	26	13	16	20	158	06

**Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da FHB, Hemorede e Unidade Móvel – 2008.**

	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	49909	91	84	46	80	118	531	41
HRT	2158	10	09	04	02	07	51	02
UM	4858	18	03	09	07	19	97	06

Destaca-se que no período de 2006 a 2008, ocorreu um aumento do número de doadores na FHB, devido a coleta das unidades móveis e a ampliação do horário de coleta aos sábados e apesar deste acréscimo de doadores, manteve o índice de positividade.

A produção de Hemácias A e B, como a do painel HEMOCELL I e II, para consumo interno e distribuição aos Hospitais da Rede Pública, contribuiu para a redução de gastos da SES-DF e FHB

## Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da Hemorede – 2006 a 2008

Ano	Nº de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II Elisa	HIV Químico	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II	ALT/TGP*
2006	52729	148 – 0,28%	127 – 0,24%	69 – 0,13%	146 – 0,27%	82 – 0,15%	137 – 0,25%	818 – 1,55%	42 – 0,08%	-----
2007	54505	164 – 0,30%	153 – 0,28%	68 – 0,12%	128 – 0,25%	83 – 0,15%	102 – 0,18%	801 – 1,46%	52 – 0,09%	-----
2008	56925	119 – 0,21%	96 – 0,16%	67 – 0,11%	89 – 0,15%	58 – 0,10%	144 – 0,25%	677 – 1,19%	49 – 0,08%	-----

## Demonstrativos com os Totais de Exames Realizados

Exames Realizados	jan/08				fev/08				mar/08				abr/08			
	Doador			Extra	Doador			Extra	Doador			Extra	Doador			Extra
	Hemo	Un. MÓV	HR T/ HB		Hemo	Un. MÓV	HRT/ HB		Hemo	Un. MÓV	HR T/H B		Hemo	Un. MÓV	HRT/ HB	
HTLV I e II	4494	198	***	1249	4991	278	248	1066	4673	373	***	1140	4286	631	237	1074
VDRL-LUES-SÍFILIS	4494	198	***	103	4991	278	248	69	4673	373	***	95	4286	631	237	86
CHAGAS ELISA	4494	198	***	498	4991	278	248	484	4673	373	***	430	4286	631	237	458
ANTI-HBc	4494	198	***	1252	4991	278	248	1078	4673	373	***	1096	4286	631	237	1182
HBsAg	4494	198	***	1168	4991	278	248	1004	4673	373	***	1038	4286	631	237	1056
ANTI-HCV	4494	198	***	1180	4991	278	248	998	4673	373	***	1050	4286	631	237	1111
ANTI-HIV I/II ELISA	4494	198	***	709	4991	278	248	681	4673	373	***	685	4286	631	237	767
ANTI-HIV QUÍMICO	4494	198	***	1340	4991	278	248	1160	4673	373	***	1186	4286	631	237	1217
ABO/RH	4494	198	***	65	4991	278	248	50	4673	373	***	95	4286	631	237	92
PESQUISA DE ANTICORPOS	4494	198	***	9	4991	278	248	2	4673	373	***	5	4286	631	237	2
TESTE DA MANCHA	4494	198	***	***	4991	278	248	***	4673	373	***	***	4286	631	237	***
HEMOGLOBINA/HEMATOCRITO	5914	251	***	180	6188	344	***	354	6507	643	***	***	5295	680	***	***
COMBS DIRETO	***	***	***	9	***	***	***	3	***	***	***	5	***	***	***	2
COMBS INDIRETO	***	***	***	9	***	***	***	3	***	***	***	5	***	***	***	2
ELETROFORESE DE HEMOGLOB.	76	5	***	***	86	8	5	***	66	9	***	***	72	6	2	***
IDEND. ANTIC. IRREGULARES	***	***	***	9	***	***	***	2	***	***	***	10	***	***	***	2
FENOTIPAGEM	6	***	***	9	***	***	***	3	3	***	***	1	***	***	***	***
FTA-ABS	10	***	***	5	7	***	***	4	11	2	***	4	4	***	***	13
ANTI-Hbe/HBeAg	2	***	***	29	1	1	***	8	1	***	***	19	8	1	***	25
ANTI-HBs	2	***	***	156	1	1	***	67	1	***	***	71	8	1	***	88
WESTERN-BLOT (HIV+HTLV+HCV)	29	***	***	37	25	***	4	14	19	4	***	32	26	5	***	34
CULTURAS AUTOMATIZADAS	220	4	***	***	151	1	***	***	127	6	***	***	140	***	***	***
CONTAGEM PLAQUETAS	71	***	***	***	133	***	***	***	239	6	***	***	345	***	***	***
DOSAGEM FIBRINOGENIO	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
DOSAGEM FATOR VIII	***	***	***	***	8	***	***	***	10	***	***	***	10	***	***	***
PRODUÇÃO DE HEMACIAS A	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
PRODUÇÃO DE HEMACIAS B	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
TRIACELL I	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
TRIACELL II	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***

Exames Realizados	jan/08				fev/08				mar/08				abr/08			
	Doador			Extra	Doador			Extra	Doador			Extra	Doador			Extra
	Hemo	Un. Mów	HRT/ HB		Hemo	Un. Mów	HRT/ HB		Hemo	Un. Mów	HRT/ HB		Hemo	Un. Mów	HRT/ HB	
<b>Total</b>	<b>56164</b>	<b>2438</b>	<b>0</b>	<b>8016</b>	<b>61901</b>	<b>3413</b>	<b>2737</b>	<b>7050</b>	<b>58787</b>	<b>4773</b>	<b>0</b>	<b>6967</b>	<b>53454</b>	<b>7634</b>	<b>2609</b>	<b>7211</b>

Dados Estatísticos

Total Geral

Total de Doadores: 20.409

Total de Exames de Doadores: 253.910

Total de Exames Extra: 29.244

Total de Exames Realizados: 283.154

Exames Realizados	mai/08				jun/08				jul/08				ago/08			
	Doador			Extra	Doador			Extra	Doador			Extra	Doador			Extra
	Hemo	Un. Mów	HRT/ HB		Hemo	Un. Mów	HRT		Hemo	Un. Mów	HR T/B B		Hemo	Un. Mów	HRT/ BB	
HTLV I e II	3665	506	179	1173	3779	423	226	1155	4511	565	80	1233	4244	535	230	1215
VDRL-LUES-SÍFILIS	3665	506	179	99	3779	423	226	152	4511	565	80	147	4244	535	230	194
Chagas ELISA	3665	506	179	422	3779	423	226	403	4511	565	80	578	4244	535	230	526
ANTI-HBc	3665	506	179	1233	3779	423	226	1228	4511	565	80	1319	4244	535	230	1254
HBsAg	3665	506	179	1102	3779	423	226	1106	4511	565	80	1193	4244	535	230	1147
ANTI-HCV	3665	506	179	1147	3779	423	226	1191	4511	565	80	1212	4244	535	230	1176
ANTI-HIV I/II ELISA	3665	506	179	731	3779	423	226	726	4511	565	80	764	4244	535	230	748
ANTI-HIV QUIMIO	3665	506	179	1256	3779	423	226	1262	4511	565	80	1345	4244	535	230	1309
ABO/RH	3665	506	179	10	3779	423	226	10	4511	565	80	12	4244	535	230	7
Pesquisa de Anticorpos	3665	506	179	10	3779	423	226	10	4511	565	80	12	4244	535	230	7
Teste da Mancha	3665	506	179	***	3779	423	226	***	4511	565	80	***	4244	535	230	***
Hemoglobina/Hematócrito	5232	543	***	***	4267	447	***	***	5639	625	***	***	5094	585	***	***
COMBS Direto	***	***	***	10	***	***	5	5	***	***	***	12	***	***	***	7
COMBS Indireto	***	***	***	10	***	***	10	10	***	***	***	12	***	***	***	7
Eletroforese de Hemoglob.	74	10	2	***	76	9	2	***	69	11	1	***	74	6	3	***
Idend. Antic. Irregulares	***	***	***	10	2	1	***	10	2	4	***	9	***	***	***	7
Fenotipagem	49	***	3	10	242	***	***	15	98	***	***	14	66	5	***	2
FTA-ABS	3	***	1	8	8	***	1	4	8	1	1	1	9	1	2	4
ANTI-Hbe/HBeAg	3	1	***	27	5	1	***	18	16	4	2	34	5	***	***	9
ANTI-HBs	3	1	***	102	5	1	***	102	8	2	1	88	5	***	***	78
WESTERN-BLOT (HIV+HTLV+HCV)	25	6	***	27	16	3	***	36	24	2	1	24	15	5	2	15
Culturas AUTOMATIZADAS	304	5	***	***	278	13	***	***	142	8	***	***	200	8	***	***
Contagem Plaquetas	25	***	***	***	34	***	***	***	49	***	***	***	44	***	***	***
Dosagem Fibrinogenio	***	***	***	***	***	***	***	***	14	***	***	***	8	***	***	***
Dosagem Fator VIII	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	6	***	***	***
Produção de Hemácias A	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
Produção de Hemácias B	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
TRIACELL I	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
TRIACELL II	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
<b>Total</b>	<b>46433</b>	<b>6132</b>	<b>1975</b>	<b>7387</b>	<b>46902</b>	<b>5128</b>	<b>2504</b>	<b>7443</b>	<b>56090</b>	<b>6872</b>	<b>886</b>	<b>8009</b>	<b>52610</b>	<b>6495</b>	<b>2537</b>	<b>7712</b>

Dados Estatísticos

Total Geral

Total de Doadores: 39.352

Total de Exames de Doadores: 488.744

Total de Exames Extra: 59.795

Total de Exames Realizados: 548.269

Exames Realizados	set/08				out/08				nov/08				dez/08			
	Doador			Extra	Doador			Extra	DOADOR			Extra	DOADOR			Extra
	Hemo	Un. MÓV.	HRT/ HB		Hemo	Un. MÓV.	HRT		Hemo	Un. MÓV.	HRT/ BB		Hemo	Un. MÓV.	HRT/ BB	
HTLV I e II	3413	485	283	1220	3898	447	266	1269	4139	287	217	1210	3816	130	192	1242
VDRL-LUES-SÍFILIS	3413	485	283	195	3898	447	266	178	4139	287	217	188	3816	130	192	201
Chagas ELISA	3413	485	283	530	3898	447	266	503	4139	287	217	554	3816	130	192	516
ANTI-HBc	3413	485	283	1300	3898	447	266	1340	4139	287	217	1301	3816	130	192	1309
HBsAg	3413	485	283	1150	3898	447	266	1222	4139	287	217	1167	3816	130	192	1213
ANTI-HCV	3413	485	283	1180	3898	447	266	1217	4139	287	217	1177	3816	130	192	1251
ANTI-HIV I/II ELISA	3413	485	283	667	3898	447	266	803	4139	287	217	788	3816	130	192	793
ANTI-HIV QUIMIO	3413	485	283	1533	3898	447	266	1346	4139	287	217	1305	3816	130	192	1378
ABO/RH	3413	485	283	7	3898	447	266	7	4139	287	217	9	3816	130	192	19
Pesquisa de Anticorpos	3413	485	283	***	3898	447	266	***	4139	287	217	9	3816	130	192	19
Teste da Mancha	3413	485	283	***	3898	447	266	***	4139	287	217	***	3816	130	192	***
Hemoglobina/Hematócrito	5639	511	***	***	5363	630	***	***	5985	442	***	***	5144	228	***	***
COMBS Direto	***	***	***	7	***	***	***	7	***	***	***	9	***	***	***	19
COMBS Indireto	***	***	***	7	***	***	***	7	***	***	***	9	***	***	***	19
Eletrofores e de Hemoglob.	45	14	5	0	72	89	2	***	67	9	4	2	57	***	3	***
Ident. Antic. Irregulares	4	***	***	***	7	***	***	***	***	***	***	9	***	***	***	19
Fenotipagem	70	***	***	9	118	***	***	27	92	***	***	36	100	1	***	***
FTA-ABS	5	***	1	9	10	***	***	4	5	***	1	2	4	***	2	13
ANTI-Hbe/HBeAg	12	4	***	***	6	2	2	34	3	1	1	5	1	***	***	79
ANTI-HBs	6	2	***	77	3	1	1	89	3	1	1	155	1	***	***	79
WESTERN-BLOT (HIV+HTLV+HCV)	16	5	***	30	16	1	3	37	6	***	***	16	8	1	1	10
Culturas Automatizadas	200	8	***	***	142	10	***	***	212	6	***	***	178	4	***	***
Contagem Plaquetas	44	***	***	***	238	10	***	***	186	6	***	***	31	***	***	***
DOSAGEM FIBRINOGENIO	12	***	***	***	6	***	***	***	6	***	***	***	7	***	***	***
Dosagem Fator VIII	19	***	***	***	8	***	***	***	10	***	***	***	4	***	***	***
Produção de Hemácias A	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
Produção de Hemácias B	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
TRIACELL I	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
TRIACELL II	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***	100	***	***	***
<b>Total</b>	<b>44015</b>	<b>5879</b>	<b>3119</b>	<b>7921</b>	<b>49267</b>	<b>5660</b>	<b>2934</b>	<b>8090</b>	<b>52504</b>	<b>3622</b>	<b>2394</b>	<b>7951</b>	<b>47911</b>	<b>1664</b>	<b>2118</b>	<b>8179</b>

Dados Estatísticos

Total Geral

Total de Doadores: 56.925

Total de Exames de Doadores: 709.561

Total de Exames Extra: 91.936

## 8. Controle de Qualidade de Hemocomponentes

Para atender a legislação vigente, é obrigatório a realização mensal de testes para controle de qualidade em 1% de todo hemocomponente produzido na FHB, incluindo concentrado de hemácias e

plaquetas. Para o PFC e crioprecipitado são analisados 04 unidades ao mês. Os dados das análises realizadas, estão descritas na tabela abaixo.

Hemocomponente	Total analisado	% de aprovação
Concentrado de Hemácias – CPDA	95	94
CH 25	413	98
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos-CHPL	524	99
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos-CHF	230	99
Grau de Hemólise	1119	99
Concentrado de Plaquetas	386	78
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat	32	86
Concentrado de Pool de Plaquetas	152	87
Plasma Fresco Congelado	55	92
Crioprecipitado	38	94

#### Validação de Métodos Analíticos – Relatórios de Validação

- RV CQ-01: Validação da contagem de leucócitos em câmaras de Neubauer e em Nageotte;
- RV CQ-03: Validação da Dosagem de Fibrinogênio – Método de Fowell;
- RV CQ-04: Validação da Determinação Eletrônica de Hemoglobina e do Hematócrito.

#### Monitoramento dos Procedimentos de Coleta

Coleta interna: 3 vezes

- Coleta Externa no HRG: 2 vezes;
- Coleta Externa no HRC: 2 vezes;
- Coleta Externa no HRS: 3 vezes;
- Coleta Externa - CIMFEL: 1 vez;
- Coleta Externa - CBM: 2 vezes;
- Coleta Externa CAESB: 1 vez.

#### Controle de Qualidade Interno de Sorologia

O Controle de Qualidade Interno (CQI) de Sorologia é realizado utilizando amostras preparadas de plasmas positivos e negativos. As amostras de CQI são preparadas e distribuídas para o laboratório de Sorologia pelo Controle de Qualidade, onde são utilizados diariamente nas reações sorológicas. Foram utilizadas aproximadamente 2500 amostras para o CQI.

A partir do treinamento realizado no Laboratório de Sorologia do Hemocentro do Rio de Janeiro – HEMORIO, foi introduzida a técnica de validação dos kits sorológicos.

#### Controle de Qualidade Interno de Imunohematologia

O Controle de Qualidade Interno é realizado nas placas de tipagem, nos cartões de micro tipagens Liss/Coombs, utilizando amostras com tipagens conhecidas. O Controle de Qualidade dos reagentes é realizado também pela inspeção visual das microplacas, hemácias A e B, Bromelina, Diacell I,II, Cartão Liss/Coombs, Cartão Fentipagem, Cartão D Fraco, Soluções Liss e Albumnia Bovina.

#### Controle de Qualidade Físico-Químico da Água

O Controle de Qualidade da Água é realizado em água reagente grau 3 utilizada pelos laboratórios do Controle de Qualidade e DTC.

#### Água deionizada – Controle de Qualidade

Ensaio	Periodicidade	Nº de Amostras	Nº de Testes
Inspeção Visual	Diária	123	123
Sólidos totais dissolvidos TDS			
Temperatura			
Condutividade			
pH			
Substâncias oxidáveis			

#### Água destilada – DTC

Ensaio	Periodicidade	Nº de Amostras	Nº de Testes
Inspeção Visual	Diária	232	232
Sólidos totais dissolvidos TDS			
Temperatura			
Condutividade			
pH			
Substâncias oxidáveis			

#### Controle de Qualidade de Bolsas de Sangue

As bolsas de sangue são liberadas do Setor de Material para uso, após análise realizada pelo Controle de Qualidade.



Tipo de Bolsa	Quantidade de Lotes Analisados
Quádrupla CPD/SAG-M Top & Bottom	13
Quádrupla CPD/SAG-M c/ filtro inline	7
Tripla CPD/SAG-M	19
Tripla CPD/SAG-M Top & Bottom c/ coletor	5
Compoflex F 730 p/ armazenamento de plaquetas (1300 ml)	4

#### Controle de Qualidade de Hipoclorito de Sódio

A dosagem de cloro ativo é realizada nos lotes de Hipoclorito de Sódio, utilizados pelos laboratórios do Controle de Qualidade, pelos laboratórios da DTC e pelos funcionários da Dinâmica. Descrito abaixo a quantidade de lotes analisados.

- Controle de Qualidade: 03 lotes;
- DTC: 08 lotes;
- Dinâmica: 07 lotes.

#### Controle de Qualidade de Álcool

O controle é realizado na solução Álcool 70%, utilizada pelos laboratórios do Controle de Qualidade. Foram analisados 03 lotes.

#### Preparação de Soluções utilizados pelo Controle de Qualidade

Soluções	Quantidade de lotes
Oxalato de amônia	24
Líquido de Turk	12
Dicromato de Potássio	3
Ácido sulfúrico 0,1N	3
Alconox 0,2%	6
Salina isotônica	10
Hidróxido de sódio	2
Reativo de sulfato de amônia	2
Glicerol 10%	1
Padrão de Condutividade 10.000µS e 100 µS	2
Tampão pH 7,0 + KCl 0,5%:	2
Tiosulfato de Sódio 0,1N	1
Cloreto de Potássio 3M	2
Permanganato de Potássio 0,1N	1
Soluções	Volume utilizado
Hipoclorito de Sódio 1%	19,40 L
Hipoclorito de Sódio 0,2%	6,6 L
Álcool 70%	316,5 L

#### Padronização de soluções volumétricas (titulometria)

Tiosulfato de Sódio 0,1N: 2 lotes.

#### Verificação periódica de equipamentos

- Chuveiro de segurança e lava-olhos;
- pHmetros: verificação semanal da sensibilidade do eletrodo;
- Condutímetro: calibração semanal.
- COULTER T 890: monitoramento diário com controles baixo, médio e alto, registro gráfico e análise dos resultados:
  - BacT Alert: monitoramento e registro diário da temperatura;
  - Espectrofotômetros: verificação semestral;
  - Balanças analíticas: verificação semestral (calibração, excentricidade, estabilidade e linearidade);
  - Homogeneizadores de bolsas de coleta (COMPOMIXER e HEMOLIGHT): verificação semestral (calibração, excentricidade e estabilidade);
  - COMPOMAT: verificação semestral (calibração, excentricidade e estabilidade);
  - Limpeza e desinfecção mensal de geladeiras, freezer, fluxo unidirecional e COMPODOCK.

#### Outras atividades

##### Treinamento

Controle de Hemocomponentes e Insumos relacionados à produção dos mesmos, de 16 a 20 de junho/08 no Hemocentro de São Paulo.

Controle de Qualidade de Sorologia, de 03 a 06 de junho/08 no Hemocentro do Rio de Janeiro

#### 9. Cursos e estágios

Programa de Trabalho da LOA: 10.128.0750.2655.6169 – Nº da Etapa no SAG 0029: FSDF

Autorizado R\$: 147.701,00 Empenhado R\$: 37.419,97 Liquidado R\$: 27.659,97

Programa de Trabalho da LOA: 10.128.1700.2655.0025 – Nº da Etapa no SAG: 0008

Autorizado R\$: 78.556,00 Empenhado R\$: 49.383,23 Liquidado R\$: 49.383,23

### Principais Atividades Realizadas

- Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT junto a Chefias e servidores;
- Elaboração e treinamento dos POPs da CCE;
- Estabelecimento de contato com instituições; empresas e profissionais, na busca de cursos e/ou profissionais para atendimento às demandas apresentada;
- Levantamento da disponibilidade de vagas para estágio, junto às chefias;
- Encaminhamento de candidatos à estágio/pesquisa à FEPECS;
- Recebimento, encaminhamentos e orientações a estagiários e alunos aos Setores: DTC, DPP, SPDH, SROD e Coleta;
- Organização da 5ª Semana de Servidores da FHB;
- Organização e coordenação de eventos de natureza técnica/educativa;
- Articulação com chefias, com vistas à liberação de servidores para a participação de eventos técnicos/educativos;
- Acompanhamento e avaliação dos cursos realizados, junto aos servidores;
- Controle dos treinamentos de POP's dos Setores.

### Evolução de Cursos / Eventos Educativos Promovidos pela CCE/FHB

Ano	N.ºde Cursos Promovidos	N.ºde Servidores Contemplados	Setores Contemplados
2006	14	204 (81%)	Gab./Assessorias, DAG, DTC, DPP, Coleta, Distribuição, Serviço Social, SROD
2007	37	170 (75%)	Gab./Assessorias, DAG, DTC, DPP, Coleta, Distribuição, Serviço Social, SROD
2008	77	215 (97%)	Gab./Assessorias, DAG, DTC, DPP, Coleta Distribuição Serviço Social, SROD

Cursos /Eventos Realizados em 2008
1. 1ª Oficina de Qualificação do Processo de Elaboração e Execução de Projetos e Convênios
2. 1º Curso de Gestão de Equipamentos para a Hemorrede Pública
3. 49º Curso sobre SIAFI
4. Atualização para Técnica Laboratorial
5. Atualização e Secretárias
6. Biossegurança - TELELAB
7. Board Review ; Revisão em Hematologia e Hemoterapia -Hospital Israelita Albert Einstein
8. Captação de Doadores de Medula Ósea
9. Captação de Doadores de Sangue - TELELAB
10. Como manter a vida financeira saudável
11. Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia - 2008
12. Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento CBTB
13. Curso Auditores Internos
14. Curso de Inglês
15. Curso de Libras
16. Curso Excel Avançado com Matemática e Estatística
17. Didática de Facilitadores de aprendizagem
18. Eficácia na Fiscalização de Contratos Administrativos
19. Equipamentos -Utilização e Monitoramento - TELELAB
20. Excel Avançado: Matemática Financeira e Estatística
21. Executores de Contratos e Convênios
22. Fome de Quê? Inteligência no Equilíbrio Nutricional
23. Formação para Conselhos de Saúde do DF
24. Gerência de Almoxarifado e Patrimônio
25. Gestão de Contratos e Suprimentos
26. Gestão de Convênio e Elaboração, Execução e Acompanhamento de prestação de contas
27. I Curso de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
28. Inteligência Financeira
29. Introdução em Economia da Saúde e Custos
30. Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos
31. Liderança e Gerenciamento
32. Manipulação de Hemogenizador de Bolsas Hemolignt
33. Manipulação do Desfibrilador Externo Automático-DEA
34. Noções Básicas de Arquivologia
35. Orçamento Público
36. Palestra: Uso da Inteligência p/Gerenciamento Conflitos

<b>Cursos /Eventos Realizados em 2008</b>
37. Palestra: Gerenciamento de Resíduos
38. Palestra: Semana dos Assistente Social
39. Pós Graduação na área de Gerência de RH
40. Prático de Legislação Pessoal Lei nº 14/03
41. Prático de Legislação Pessoal Lei nº 8112 de 1990
42. Qualidade no atendimento a pessoa com deficiência
43. Regime Próprio de Previdência Social do DF-RPPS-DF
44. Situações de Emergência em Processamento do Sangue
45. Tecnologias Limpas aplicadas as Serviços de Hemoterapia
46. Treinamento POP CQ 005.Dosagem de Fator VIII e TTPA
47. Treinamento Emissão de Nota de Recebimento de Mat.SIGMA-NET
48. Treinamento de Equipamento de Laboratório de Imunohematologia
49. Treinamento do Sistema Hemovida Coagulopatias
50. Treinamento POP- 002,005 e 006 -Setor de Expediente
51. Treinamento POP 001 e -002 -ETR
52. Treinamento POP 002 -CQ
53. Treinamento POP 004- CHFe CHPL- parte III CQ-
54. Treinamento POP - 004 - CHFe CHPL- parte IV.CQ
55. Treinamento POP - 004- Concentrado de Hemácias,CHFe CHPL -CQ
56. Treinamento POP 009 CQ
57. Treinamento POP 001- Dist. por Rotina ou emergência -Coleta
58. Treinamento POP 002 -Etiquetagem de hemocomponentes CCH, CP
59. Treinamento POP 003 -Fracionamento/Bolsa Tripla convencional
60. Treinamento POP 004- CQ
61. Treinamento POP -004 Parte III CHF e CHPL(Concen.Hemácias) CQ
62. Treinamento POP 004 Parte IV CHF e CHPL(Concen.Hemácias)CQ-
63. Treinamento POP 005 – Controle Plasma Fresco Congelado - CQ
64. Treinamento POP 006 - CQ
65. Treinamento POP 007 -CQ
66. Treinamento POP Distribuição por rotina ou emergencial 001- 002 SPDH
67. Treinamento POP 007-Conc.Hem.Conc.Plaq./Conc.Plaquetas(Pool) CQ
68. Treinamento POP 001,002 - CCE
69. Treinamento POP 001, 002 003, 004, 005 - Coleta e Pré Triagem -Coleta
70. Treinamento POP 002,004,005,006,009,010 - Setor de Material
71. Treinamento POP 001 e 002 - CCE
72. VII Curso sobre Prestação de Contas e Convênios
73. Visita ao Hemos/Pró-Sangue
74. Workshop - Coach Gestão Pública
75. Workshop - Metas e Objetivos
76. Workshop- Introdução à aférese
77. X VI Simpósio Internacional de Hemoterapia e Hematologia

#### **Comentários / Dificuldades Apresentadas / Perspectivas para 2009**

O Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB estabeleceu como meta para 2008 alcançar 80% dos servidores com a participação em pelo menos 01(um) evento técnico–científico-educativo. Porém, com a elaboração do Planejamento Estratégico da SES e da FHB esta meta foi alterada, ou seja, passou a ser a de capacitar 78% dos servidores com no mínimo 20 horas/homem/ano.

Vale ressaltar que para estabelecer este percentual (78%) tomou-se por base o quantitativo de servidores capacitados no ano anterior (2007 = 75%) sem relação com a carga horária, o que levou a um equívoco no estabelecimento da variável inicial – V0 (que deveria ter sido de 50% e não de 78% 20horas/homem/ano) e, por conseguinte no estabelecimento da meta para 2008. Sendo assim, embora tenhamos superado a meta proposta inicialmente (80% servidores capacitados), não foi possível atingir a meta proposta pelo Planejamento Estratégico (78% com 20 horas/homem). Dessa forma, a meta para 2009 será de 60% dos servidores participando em pelo menos um treinamento com no mínimo 20 horas-aula.

Tanto a área fim quanto a área meio foram contempladas com a capacitação de pessoal, através da participação de chefias e servidores em cursos, treinamentos, palestras, congressos, seminários, etc.

A CCE, tendo como base os objetivos do Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB, como também a implantação do SGQ – Sistema de Gestão de Qualidade, pretende em 2009 dar continuidade ao trabalho já iniciado, implementando os Treinamentos de POPs e estimulando uma maior participação e envolvimento de chefias e servidores nas programações de educação continuada.

#### **10. Serviço de Segurança do Trabalho**

Atividades realizadas dentro do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e inspeções de Segurança:

Relatórios de Inspeção de Segurança do Trabalho informando a situação atual e sugestões de melhorias nos setores e verificar o uso dos Equipamentos de Segurança do trabalho e Equipamentos de Proteção Coletiva; no setor de Coleta de Sangue, Expurgo, Laboratórios, Controle de Qualidade, Fracionamento e Almoxarifado e outros.

Relatórios de Inspeção de Segurança do Trabalho informando a situação atual e sugestões de melhorias em equipamentos e instalações; Extintores, Lava-Olhos, Chuveiro de emergência, vazamento de água, escadas, elevadores e Monta-Carga.

Apuração de 09 (nove) acidentes de serviço.

Trabalhar em conjunto ao Hospital HRAN, no controle de remessa de prontuários, e Processos de insalubridade.

Efetuar palestras de Segurança e Saúde do Trabalho, para os setores solicitantes, para melhorar o uso e guarda dos Equipamentos de Proteção Individuais.

Colaborar com ajuda no setor médico no atendimento diário, assim como em campanhas de vacinação, e na estatística de absenteísmo.

Inspecionar diariamente os setores da FHB, dando sugestões para melhoria e controlando o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, uso, guarda, distribuição e controle. Conforme Normas Regulamentadoras.

Apresentar relatórios e trabalhos efetuados aos órgãos fiscalizadores conforme as exigências.

## 11. Auditoria Interna

Instituída pela Ordem de Serviço nº. 34, de 22/09/2003, a Comissão Permanente de Auditoria Interna – CPAI, da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, integra o Sistema de Correição, Auditoria e Ouvidoria do Distrito Federal sob responsabilidade da Corregedoria-Geral do Distrito Federal.

Visando aferir os procedimentos de controle adotados na gestão da instituição, compete a CPAI elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e acompanhar as providências relacionadas com as recomendações das auditorias externas.

## 12. Informática

### Investimentos na Área de Tecnologia da Informação

Aquisição de equipamentos

Qtd	Especificação
08	Notebook, AMD TURION 2.2 GHZ, 1024GB, DVDRW,
60	Pente de Memória DDR2 1024GB

Locação de equipamentos

Qtd	Especificação
03	Projektor Multimídia
03	Notebook, Intel Celeron 1.73GHZ, 500MB
76	Microcomputador, CORE 2 DUO 2.20 GHZ, 1024GB, Monitor LCD 17", Mouse, Teclado ABNT II
10	Microcomputador, CORE 2 DUO 2.20 GHZ, 2048GB, Monitor LCD 19", Mouse, Teclado ABNT II
80	Estabilizador de Voltagem 1000VA

Locação de software

Qtd	Especificação
140	Pro Dsktp Listed Lic/SA Pack MVL
04	Windows Svr Ent Listed Lic/SA Pack MVL
02	SQL Srv Enterprise Edtn Win 32 Listed Lic/SA Pack MVL 1 Processador Licença
01	Office SharePoint Server Listed Lic/SA Pack MVL

### Contratos de Manutenção

Foram mantidos, celebrados ou renovados os seguintes contratos de prestação de serviços:

Contrato	Assunto
043/2005	Manutenção preventiva, corretiva e evolutiva do Sistema do Ciclo do Sangue (SISTHEMO)
019/2008	Sistema de Antivírus
075/2006	Sistema de Firewall
052/2007	Manutenção e suporte técnico de conexão sem fio com a Coleta Externa
105/2006	Manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de informática

### Atendimento e Suporte Técnico ao Usuário

- Atuaram nas seguintes atividades:
- Suporte técnico "on line" junto a equipe da Coleta Externa;
- Emissão de relatórios do HEMOPROD;
- Emissão de relatórios do SIASUS;
- Desenvolvimento de resultados de exame de doadores;
- Confeção de crachás de servidores e carteiras de doadores;
- Apoio ao desenvolvimento e implantação do SISTPAT (Sistema de Patrimônio da FHB);
- Suporte técnico e manutenção dos recursos de funcionamento dos sistemas.

### **Projetos que Contribuíram para Melhoria da Qualidade, Produtividade e Segurança da Informação**

- Implantação do SISTPAT (Sistema de Gerenciamento de Patrimônio da FHB);
- Interfaceamento dos equipamentos COMPOMAT da empresa FRESENIUS com o SISTHEMO; (Sistema do Ciclo do Sangue) no laboratório de fracionamento do SPDH;
- Interfaceamento dos equipamentos em comodato no Laboratório de Sorologia e Imunohematologia – DTC/FHB;
- Informatização das 02 (duas) Unidades Móveis de Coleta Externa com a aquisição de 08 Notebooks conectados “on line” com a base de dados do Hemocentro;
- Substituição da rede de compomixer da Sala de Coleta do Serviço médico;
- Substituição dos equipamentos compomixer da Sala de Coleta do Serviço Médico pelos HemoLght; Plus a fim de garantir mais segurança na rotina de coleta de sangue e transferência de dados através de novo aplicativo de interfaceamento com o SISTHEMO;
- Intensificação das visitas prévia nos locais de coleta pela equipe da API a fim de garantir a qualidade da coleta de sangue informatizada;
- Serviço de infra-estrutura de rede de dados para abrigar os equipamentos de informática do Laboratório de HLA que foi transferido do Hospital de Base para a FHB;
- Identificação do acervo patrimonial da FHB através de etiquetas de código de barras;
- Atualização do parque computacional da FHB.

### **13. Estação de Tratamento de Resíduos**

- As principais realizações e os dados retirados do Sisthemo do relatório dos resíduos tratados, referentes ao exercício de 2008 foram:
    - Implantação da coleta de lixo em saco plástico para coleta e autoclavação de resíduos de serviços de saúde, em conformidade com a Norma NBR 9191/7500;
    - instalação (água e esgoto) para uma cuba de aço inoxidável na Estação de Tratamento de Resíduos, destinada à lavagem diária das bandejas usadas na autoclavação dos resíduos;
    - Instalação de 10 (dez) suportes metálicos, destinados à guarda dos jalecos no local de trabalho; Substituição dos lava-olhos instalados no setor.
- Aquisição do material abaixo descrito:
- Caixa Coletora de Lixo tipo contêiner, com capacidade para 1100 litros, destinado ao armazenamento externo de resíduos comuns a ser recolhido pelo caminhão que faz a coleta de resíduos comuns;
  - Alterações ou a criação de novos recursos no SistHemo a fim de atender a necessidades da Estação de Tratamento de Resíduos;
  - Implantação de uniforme para a coleta de resíduos, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual, de modo a atender à legislação vigente, ou seja NBR 12809, 12810;
  - Adaptação do pátio externo com acesso à área interna de modo a permitir a passagem dos contêineres fora de uso;
  - Elaborado projeto para a construção do Abrigo de Resíduos.

### **14. Administração Geral:**

Programa de Trabalho na LOA: 10.122.0100.8517.0063 – Nº da Etapa no SAG: FSDF  
Autorizado R\$: 2.223.175,00 Empenhado R\$: 1.618.177,15 Liquidado R\$:1.495.227,95

Programa de Trabalho na LOA: 10.122.1700.8517.0077 – Nº da Etapa no SAG: 0006.

Autorizado R\$: 817.922,00 Empenhado R\$: 488.654,30 Liquidado R\$: 472.497,42

As principais atividades realizadas foram:

- Reforma de parte do Laboratório da FHB.
- Construção de rampa de concreto na entrada da API/FHB;
- Construção de banheiros na área de lanche dos doadores de sangue;
- Mudança da sala do transporte e fechamento da garagem, para permitir um melhor controle dos bens da FHB.
- Reforma da sala onde será instalada a coleta por Aférese;
- Transferência do laboratório de HLA do Hospital de Base para a FHB;
- Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das áreas meio e fim da FHB;
- Adequação da biblioteca com meias divisórias de vidro;
- Aquisição de bebedouros para toda a FHB e de móveis e materiais permanentes diversos;
- Aquisição de veículo tipo van para atender aos serviços da FHB.
- Locação de computadores;
- Aquisição de note books para as unidades de coleta externa;

- Aquisição de balanças eletrônicas para o Serviço Médico de Coleta;

### **15. Escritório da Qualidade na implantação do Sistema da Gestão da Qualidade**

O escritório da qualidade, implantado em 2008 na FHB é uma inovação na instituição e busca orientar, supervisionar e controlar o aperfeiçoamento contínuo e a garantia da qualidade em todos os setores e procedimentos da FHB.

Vale destacar que a existência dos trabalhos do escritório da qualidade na instituição, é uma das condições para que se receba a certificação da ONA e ISO 9000.

Atividades realizadas:

1. Revisão/discussão/formatação/envio para aprovação e distribuição dos Procedimentos Operacionais Padrão dos seguintes setores da FHB: Total: 127 Procedimentos em vigência;
2. Elaboração e/ou revisão, aprovação e distribuição dos seguintes documentos do Sistema da Qualidade:
  - POP ESQ 001 – Controle e Distribuição de Documentos do Sistema da Gestão da Qualidade;
  - POP ESQ 002 – Elaboração de Procedimento Operacional Padrão;
  - POP ESQ 003 – Organização dos Documentos do Sistema de Gestão Pela Qualidade;
  - POP ESQ 004 - Tratamento de Não-Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas;
  - POP ESQ 005 – Auditorias Internas da Qualidade.
3. Manual da Qualidade da FHB: aprovação pela Presidência, apresentação do manual para os servidores da instituição, disponibilização na INTRANET e distribuição de cópias controladas para os setores.
4. Manual de Hemovigilância: revisão, formatação, aprovação pela Diretoria Executiva, disponibilização na INTRANET e distribuição de cópias controladas para os membros do Comitê de Hemovigilância da FHB.
5. Participação de reuniões ordinárias (semanais) com a alta direção/FHB para avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade.
6. Participação nas reuniões ordinárias do Comitê Gestor da Qualidade.
7. Planejamento, organização, elaboração do roteiro/lista de verificação, realização e avaliação de Auditoria Interna na FHB:

Período de 02 a 06 de junho - Setores auditados: SROD, SMC, GDPH, DTC – Laboratórios de Sorologia e de Imuno-hematologia, GCQ, CCE, SESHMT, Setor de Material, Coleta Externa, ETR.

Período de 11 a 15 de agosto – Auditoria Interna no Sistema de Informação da FHB - **SISTHEMO**.

Análise dos Relatórios de Auditoria e dos Planos de Ação elaborados pelos setores.

8. Reuniões com setores para discussão e sugestões/orientações sobre questões setoriais e intersetoriais, diretamente ligadas à qualidade.
9. Tratamento de Não conformidades  
Acompanhamento dos Registros de Não-Conformidades enviados (total: 119).  
Resolução de Não conformidades (total: 83)  
Reuniões Individuais (por setor) para orientações, discussões e tratamento;  
Reuniões de análise crítica (FAC) dos registros de não-conformidades recorrentes.
10. Reuniões internas (5 dias/mês) do Escritório da Qualidade com a Consultoria Contratada para orientação, discussão e treinamento sobre a implantação do Sistema da Qualidade na FHB.
11. Acompanhamento e finalização, com elaboração de relatório conclusivo, dos serviços de consultoria.
12. Abertura de FAC 001/2008/ESQ para tratamento das Não-conformidades recorrentes no Serviço Médico de Coleta (RNC 004/07 SPDH, RNC 006/07 SPDH, RNC 003/07 SPDH, RNC 004/07 DTC, RNC 001/08 SPDH, RNC 002/08 SPDH, RNC 004/08 SPDH, RNC 005/08 SPDH, RNC 006/08 SPDH).
13. Abertura de FAC 002/2008/ESQ para tratamento das não-conformidades relativas às discrepâncias ABO Rh. Elaboração de documento consensuado entre os setores envolvidos (DE, SROD, DTC, SMC, GDPH, API).
14. Implementação da análise crítica dos Indicadores de Qualidade estabelecidos pela direção, pelo Comitê Gestor da Qualidade.
15. Preparação para Visita Técnica e Gerencial do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede/Ministério Da Saúde, com distribuição da lista de verificação.
16. Acompanhamento das inspeções externas: LFB (França), Visa/Anvisa, Vista Técnica e Gerencial do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede/Ministério Da Saúde.
17. Cursos e palestras

- Participação de servidora no curso de “Gerenciamento de Projetos”. Carga Horária de 40 horas. Local: ENAP. Brasília, DF.

- Participação no WORKSHOP – Uso, indicações e reações adversas na transfusão de hemocomponentes. Local: Auditório da FHB. Brasília, DF
- Participação no WORKSHOP Introdução a Aférese
- XVI Simpósio Internacional de Hematologia e Hemoterapia com carga horária 13 horas
- Curso de Liderança e Gerenciamento - ENAP: Carga horária 12 horas
- Curso: Eficácia na Fiscalização de Contratos Administrativo
- 13º Treinamento de Multiplicadores de Informações sobre Doação de Sangue – Participação de servidora como palestrante.
- Participação de servidora como instrutora no curso de Hemoterapia e Hematologia – Medicina/SES.
- Participação de servidora no Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede/MINISTÉRIO DA SAÚDE. Visita técnica e gerencial ao HEMONORTE-NATAL/RN.

#### Análise Crítica/Conclusão

Os relatórios de inspeção e de auditorias externas (VISA/ANVISA, LFB, Visita Técnica /Ministério da Saúde) apontam para uma melhoria contínua na busca pela qualidade total dos processos da FHB.

Legenda:

RNC: Registro de Não-conformidade

FAC: Formulário de Análise Crítica

LFB: Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies

## 16. Dificuldades encontradas

### Diagnóstico da Unidade e perspectivas para 2009

#### Análise das realizações

#### Dificuldades encontradas

Apesar de todo o esforço da instituição, a proposta de alteração da estrutura administrativa não foi aprovada e o processo encontra-se na FHB.

A estrutura, completamente defasada, sobrecarrega servidores, e obriga a criação de setores informais (mas essenciais) para a continuidade dos trabalhos. Torna-se complexo o gerenciamento de uma instituição que não conta com um instrumento básico para atribuir responsabilidades e compromissos aos servidores, qual seja uma estrutura administrativa adequada.

A instituição não se esquivava dos novos desafios porque tem consciência de sua responsabilidade diante da população e da sua capacidade de realização, mas carece de apoio principalmente na aprovação da estrutura administrativa e na construção do Hemocentro Regional em Águas Claras.

A previsão para a construção do Hemocentro Regional de Águas Claras teve início em 2005, conforme mencionado no início desse relatório e as atividades realizadas foram:

Em 2005, foi assinado com o Ministério da Saúde o convênio 4520/2005 no valor de R\$ 2,2 milhões (dois milhões e duzentos mil reais), já incluso o valor da contrapartida, ficando o restante dos recursos por conta do orçamento do Governo do Distrito Federal.

No mesmo ano foi contratada empresa para elaboração do projeto executivo e seus anexos, sendo estimado o valor da obra, em valores atuais, R\$ 7.141.987,89 (sete milhões, cento e quarenta e um mil, novecentos e oitenta e sete reais e oitenta e nove centavos).

Os serviços de sondagem e topografia do terreno foram realizados também em 2005, conforme documentos constantes nos processos números 063.000.127/2005 e 063.000.126/2005, respectivamente.

No final de 2006 foram liberadas pelo Ministério da Saúde, 02(duas) parcelas dos recursos.

O projeto executivo foi concluído em 2007, quando foi autuado o processo nº 063.000.318/2007 visando a instrução dos procedimentos licitatórios. No mesmo ano, houve contingenciamento de despesas de capital determinado pelo Governo do Distrito Federal, o que dificultou a continuidade dos trabalhos à época.

Em 2008 houve análise da Procuradoria Geral do Distrito Federal de natureza jurídica e itens administrativos, como a assinatura do termo de cessão de uso do terreno e solicitação de liberação de recursos orçamentários para complementação do valor total da obra (essa questão encontra-se em andamento no exercício de 2009, haja vista que o valor solicitado à época quando da elaboração da proposta orçamentária não foi completamente atendido).

Atualmente, a obra encontra-se em fase de licitação na modalidade concorrência, conforme aviso de licitação publicado no DODF nº 258, de 29/12/2008 (cópia anexa).

E, finalmente, outro grande entrave para o desenvolvimento das atividades é a carência de pessoal, a aprovação para a realização do concurso, foi um avanço, mas a efetivação da contratação de pessoal é urgente uma vez que há sobrecarga de trabalho e um risco de não conseguirmos atender os hospitais, o que de fato vem ocorrendo e a impossibilidade de continuarmos nessa situação por mais tempo.

No exercício de 2008 a Fundação Hemocentro de Brasília trabalhou intensamente na busca de seus objetivos. Diversas diretrizes foram estabelecidas tendo como principais realizações:

- A implantação do Sistema de Gestão de Qualidade, com o início dos trabalhos do escritório da qualidade visando a certificação junto à ONA e a aquisição do certificado das normas de qualidade ISO 9001/2000;
- Autorização para realização de concursos públicos, que espera-se concluir em 2009;
- Aprovação da alteração parcial da estrutura administrativa que decorreu em função do fechamento da Fábrica de Albumina e a criação do escritório de qualidade. Cabe destacar que essa alteração parcial, não resolve os problemas da estrutura da unidade;
- A construção do Hemocentro Regional encontra-se em fase de licitação, após um longo caminho percorrido desde a elaboração do projeto. Tendo em vista todo o trâmite burocrático, não foi possível utilizar os recursos previstos na LOA 2008, o que certamente dificultará a composição dos valores necessários para a obra em 2009. Mesmo diante dessa dificuldade a FHB está envidando todos os esforços no sentido de concretizar este projeto e não perder os recursos dos convênios com o Ministério da Saúde que somariam aproximadamente R\$ 2,7 milhões;
- A implantação do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário é mais um dos grandes avanços em 2008, incluindo a assinatura de convênio com a Fundação Ary Frauzino para pesquisa e controle do câncer. Espera-se que em 2009 sejam finalizados os procedimentos para implantação e iniciem as atividades;
- A transferência do Laboratório de Histocompatibilidade do Hospital de Base para a FHB que teve como principal objetivo centralizar os exames referentes aos transplantes de órgãos;
- Outra inovação foi a conclusão do desenvolvimento do Sistema de Patrimônio Próprio da FHB, conforme Instrução nº 88, de 31/10/2008.

O Sistema de Coagulopatias que passou a ser de responsabilidade da FHB consiste em receber do Ministério da Saúde, os fatores de coagulação do sangue e repassá-los a unidades da SES (HBDF e Hospital de Apoio).

#### **Perspectivas para 2009**

A FHB ao definir suas metas no planejamento estratégico, promoveu uma ampla divulgação dos trabalhos realizados, inclusive por meio da distribuição do informativo "Circulação" contendo informações sobre o andamento das atividades e as perspectivas futuras. Esta foi uma forma de "prestar contas à sociedade" e demonstrar a todos os envolvidos (governo, direção, servidores do GDF e da FHB, doadores, parceiros e população), o quanto é possível realizar, quando todos estamos envolvidos para atingir um objetivo comum e o quanto ainda é possível realizar.

As metas estabelecidas no planejamento estratégico e em execução, permeiam a sustentabilidade da oferta de produtos de qualidade à população do DF (parceiros e multiplicadores; Hemocentro nas Escolas; Clube 25; Capacitação e contratação de servidores; Modernização administrativa) e demonstra o empenho pela busca de novos horizontes, novas esperanças (Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário).

Aliado a isso, a FHB implantou o escritório da qualidade para realizar análises, controle e avaliações de todos os procedimentos da instituição tanto da área meio quanto da área fim, propondo medidas corretivas, quando necessário.

Como resultado desse trabalho a perspectiva é que em 2009 haja mais um avanço significativo nas realizações propostas com vistas à instituição receber o certificado de acreditação junto à ONA e a certificação ISSO 9000.



## 13.2. FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE- FEPECS

A Fepecs é uma entidade integrante da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criada pela Lei Nº 2.676, de 12 de janeiro de 2001, vinculada diretamente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal-SES/DF. Rege-se por seu Estatuto (Decreto Nº 26.128, de 19 de agosto de 2005) e Regimentos.

Tem como princípios básicos a igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; valorização do profissional dedicado à educação; a gestão democrática do ensino, na forma da Lei e da legislação dos sistemas de ensino; a garantia do padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-escolar; e a vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

Constitui finalidade da Fepecs, de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para isso, a Fundação mantém cursos regulares formadores para a educação técnica e profissional graduado e pós-graduado das ciências da saúde; programas de formação pedagógica, para profissionais de nível superior e técnicos dedicados à educação de profissionais de saúde; programas de educação permanente para os profissionais de saúde em todos os níveis do sistema de saúde; e programas de pesquisa nas unidades prestadoras de serviços de saúde e de base populacional.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs tem por atribuição manter a Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e a Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB

Assim, enquanto mantenedora de instituições educacionais de formação e capacitação de pessoas visando à promoção da Educação Superior, Profissional e Permanente na área da saúde, propõe-se a Fepecs a contribuir na produção, sistematização e disseminação de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de atenção à saúde da população do Distrito Federal.

### Missão, visão e Negócio

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8502.7007(Cargos em Comissão)

Programa de Trabalho da LOA: 12.122.0100.8502.7006 (GAE)

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	25	29	26	197	277
	Órgãos do Governo Federal	-	-	02	01	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		04	-	03	-	07
<b>Total Geral</b>		<b>29</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>198</b>	<b>287</b>

Fonte: Gerência de Pessoal/CAO/FEPECS, em 16/12/2008.

Obs(1): Em conformidade com o art. 6º da Lei Nº 2.771, de 19 de setembro de 2001, publicada no DODF de 20/09/2001, 02 (dois) servidores foram nomeados para cargos comissionados e optaram pelo recebimento da Gratificação de Atividade de Ensino-GAE.

Obs(2): 09 (nove) servidores prestam parte de sua carga horária na ETESB e ESCS, com lotação nas suas Unidades de origem.

### 1. Realizações

#### 1.1.Educação e Pesquisa em Saúde

##### Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional

Programa de Trabalho na LOA: 12.363.0350.2119.0001

Público-Alvo: alunos e servidores do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Quantidade de alunos matriculados		
2006	2007	2008
102	94	120

Cursos de educação profissional técnica de nível médio na área da saúde oferecidos:

- Técnico em Saúde Bucal;
- Técnico em Patologia Clínica;
- Técnico em Enfermagem; e
- Técnico em Enfermagem (complementação).

##### Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Graduação

Programa de Trabalho na LOA: 12.363.0350.2119.0001

Curso de graduação em medicina

Quantidade de alunos matriculados		
2006	2007	2008
470	474	484

## Capacitação de Pessoas na Área da Saúde

Programa de Trabalho na LOA: 10.128.0350.2239.0001

Realização de cursos de capacitação para 5.135 pessoas dentre alunos de graduação em medicina do DF, residentes e preceptores da SES/DF e profissionais de saúde.

Os cursos oferecidos foram: Controle de infecção hospitalar para estagiários de fisioterapia na SES-DF; Atualização científica da clínica de cirurgia geral; Bioestatística; Capacitação de conselheiros de saúde do Distrito Federal; Especialização em Musicoterapia; Metodologia Científica e Curso de Extensão: Fármaco Grupo, Liga do Câncer e Metodologia de Pesquisa.

## Concessão de Bolsas de Estudo

Programa de Trabalho na LOA: 12.364.0350.9083.0001.

Quantidade de bolsas concedidas		
2006	2007	2008
42	70	40

As bolsas de Estudo são destinadas aos alunos do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde/Fepecs.

Existem dois tipos de bolsas:

**Bolsa Universitária** (Lei Nº 3.361, de 15/06/2004, publicada no DODF de 17/06/2004, regulamentada pelo Decreto nº 25.394, de 01 de dezembro de 2004, publicado no DODF de 02 de dezembro de 2004 e Instrução nº 08 – FEPECS, publicada no DODF de 28/03/2008);

A concessão da Bolsa Permanência (atual Bolsa Universitária) visa dar cumprimento ao disposto na Lei Nº 3.361, que instituiu reserva de vagas nas Universidades e Faculdades públicas do Distrito Federal de, no mínimo, 40% por curso e por turno, para alunos oriundos de Escolas Públicas do Distrito Federal, como forma de garantir a permanência e a conclusão, na graduação, dos alunos beneficiados por esse sistema de ingresso. Em outubro de 2007 suspendeu-se o pagamento da Bolsa Permanência, conforme Parecer nº 525/2007-PROCAD/PGDF, com vistas à revisão dos critérios de concessão das bolsas. Com base na Instrução nº 6, de 05 de dezembro de 2007, que altera a Instrução nº 10 – Fepecs, reduziu-se o número de beneficiados para atender as exigências contidas nesta instrução.

**Bolsa Monitoria** (Resolução Nº 35/2007 – CEPE e Instrução Nº 07 – FEPECS, de 10/12/2007, que dispõe sobre a concessão do benefício de vinte bolsas aos alunos previamente selecionados, da graduação, da ESCS.);

## Bolsas de Iniciação Científica

Programa de Trabalho na LOA: 12.571.0350.9060.0001.

Quantidade de bolsas concedidas		
2006	2007	2008
10	13	19

São concedidas aos alunos do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde/Fepecs e alunos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio na área da saúde da Escola Técnica de Saúde de Brasília/Fepecs.

Conforme instrução nº 18, de 23.11.2005, as bolsas de Iniciação Científica-IC/FEPECS são concedidas em número de 20 (vinte), assim distribuídas: 18 (dezoito) bolsas destinadas a estudantes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e 02 (duas) bolsas a estudantes de nível técnico da ETESB, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

## Fomento à Pesquisa em Saúde

Programa de Trabalho na LOA: 10.571.0350.2175.0001.

Público-Alvo: pesquisadores da SES/DF.

Realizado apoio a 9 projetos de pesquisa:

- Monitoramento das informações relacionadas à realização dos testes HIV e sífilis em gestantes e no parto no Distrito Federal;
- Projeto de incentivo à vigilância e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis - jogo de cintura em São Sebastião – promovendo a Saúde por meio da mudança de hábitos alimentares e de atividade física em adultos com excesso de peso na comunidade de São Sebastião-DF;
- Mapeamento dos atores que defendem o direito à saúde no DF;
- Elaboração e validação de instrumento operacional para o programa de internação domiciliar no DF;
- O lugar da Saúde Mental da Infância e Adolescência na Atenção Básica de Saúde;
- Uso racional de medicamentos por idosos na Secretaria de Saúde do Distrito Federal;
- Grau de concordância entre as medidas antropométricas diretas e indiretas em pacientes internados no Hospital Regional da Ceilândia;

- Informatização do Programa Saúde da Família integrado ao prontuário eletrônico do paciente em Samambaia – DF;
- Estudo de prevalência de dermatoses em pacientes transplantados renais.

### Apoio à Realização de Eventos

Programa de Trabalho na LOA: 10.128.0350.9068.6972.

Nº de eventos apoiados		
2006	2007	2008
07	09	13

Realizado apoio a 13 eventos destinados a alunos, servidores, profissionais de saúde, residentes, comunidade acadêmico-científica. Alguns destes eventos não demandaram recurso financeiro.

Eventos apoiados:

- III Reunião das Escolas Técnicas do SUS – Centro-Oeste;
- Projeto “Educação em Saúde” para as escolas públicas do DF;
- Seminário de Internato/ESCS;
- III Seminário da IESC;
- Seminário sobre Residências e Integração Ensino-Serviço;
- Mostra de Pesquisa;
- Encontro de Pesquisadores;
- PIC/PIBIC;
- Seminário sobre Avaliação Antropométrica de Crianças de 5 a 12 anos;
- Pesquisa de Alimentação da Criança no 1º Ano de Vida;
- I Seminário Distrital de Atenção Integral à Saúde do Adolescente;
- I Encontro de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva da SES/DF;
- I Encontro de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da SES/DF.

### Gestão da Informação em Saúde

Programa de Trabalho na LOA: 12.573.0350.2230.0001

Público-Alvo: alunos, servidores, profissionais de saúde, residentes, comunidade acadêmico-científica.

Atividades realizadas:

- Prover os programas da SES/DF de infra-estrutura de informação científica e documental (Bibliotecas Setoriais);
- Disponibilizar recursos de informação;
- Manter bases de dados na área de ciências da saúde;
- Manter acervo bibliográfico na área de ciências da saúde.

### Indicadores e Comentários

#### Resultados obtidos nos indicadores do Programa Educação e Pesquisa em Saúde (PPA 2008-2011)

Indicadores	Unidade de Medida	Programado para 2008	Obtido
1 Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação do último ano	%	60	56.9
2 Número de estudantes formados no ensino superior	Pessoa	80	81
3 Número de estudantes formados na educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada de trabalhadores	Pessoa	145	145
4 Índice de satisfação dos alunos da educação profissional	%	80	95,12
5 Índice de satisfação das pessoas com os treinamentos	%	75	Não mensurado

O 1º indicador referido na tabela acima, de responsabilidade da Escola Superior de Ciências da Saúde, mensurou o percentual de acertos em uma avaliação de competências cognitivas pertinentes ao final do curso de graduação em medicina. O objetivo é demonstrar a progressão do estudante com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso, subsidiando, desta forma, a avaliação do desempenho individual dos estudantes esperado ao final da graduação, bem como a avaliação do programa educacional.

Observa-se, com relação aos indicadores 2 e 3, o alcance das metas planejadas no que diz respeito à oferta potencial de novos profissionais de saúde de nível superior e técnico ao Sistema de Saúde do Distrito Federal. Infere-se, ainda, pela análise dos resultados obtidos, a efetividade no desenvolvimento dos cursos pelas Escolas.

O 4º indicador mensurou o grau de satisfação dos estudantes da Educação Profissional que participaram de cursos ofertados pela Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB no ano de 2008. Verifica-

se, nesse caso, a obtenção de um alto índice de satisfação. No entanto, observa-se que o indicador limitou-se ao ponto de vista dos estudantes com relação aos serviços oferecidos.

Esperava-se, por meio do 5º indicador, conhecer o grau de satisfação das pessoas que participaram de treinamento ofertado pela Fepecs no ano de 2008, subsidiando avaliar-se a qualidade dos treinamentos ofertados, na ótica do usuário. Este indicador não foi ainda mensurado. A inclusão do item relacionado à satisfação do usuário no "Formulário de Avaliação Reativa dos Treinamentos", já em utilização, encontra-se em processo de finalização.

## 1.2. Gestão de Pessoas

Programa de Trabalho na LOA: 10.128.0750.2655.6178.

Público-Alvo: servidores da Secretaria de Estado de Saúde e Unidades Vinculadas.

Nº de servidores capacitados		
2006	2007	2008
2.500	8.942	10.568

Foram oferecidos os seguintes cursos de capacitação aos servidores da Secretaria de Saúde e unidades vinculadas:

- 13ª Semana de Enfermagem;
- 69ª Semana Brasileira de Enfermagem;
- Abraçando a saúde;
- Acolhimento: ao novo servidor; dos novos residentes de enfermagem; para residentes do

HRAN;

- Aleitamento materno;
- Assistência de enfermagem ao RN;
- Atenção integral à saúde do trabalhador; a saúde mental;
- Atuação da enfermagem no CME-prático-teórico;
- Atualização científica em enfermagem; de biossegurança em saúde bucal; de promoção ao aleitamento materno IHAC; em curativos; em DST/HIV/AIDS para equipe da saúde bucal do sistema penitenciário; em medicamentos; em saúde bucal para equipe do sistema penitenciário; em saúde do idoso, diabetes e hipertensão arterial das regionais de saúde norte e sul; em saúde mental para médicos do sistema penitenciário; em serviço para profissional de enfermagem; em serviço para profissional de enfermagem - monitorização de paciente crítico; para secretárias para a SES-DF e unidades vinculadas; teórico prático em diabetes e insulino terapia; teórico prático em emergências obstétricas;
- Avaliação do sistema de gestão de qualidade do LACEN/DF e Avaliação e terapêutica em lesões cutâneas p/ servidores da emergência;
- Biblioteca virtual em saúde;
- Capacitações: "redução de danos ao uso indevido de álcool e outras drogas para unidades da saúde da SES-DF"; de condutores do SAMU-DF; de gestores centrais e regionais para implantação do acolhimento nos Centros de Saúde do DF; de instrutores da área de saúde; de instrutores da área de saúde - RECURSO; de instrutores do curso de AIDPI para agentes comunitários de saúde e auxiliares de enfermagem; de multiplicadores - avaliação para melhoria de qualificação da estratégia saúde da família; de pessoal para o sistema de planejamento do SUS- planejadas; dos residentes da neonatologia do HRAS, nas ações desenvolvidas pelo BLH; em atenção integrada às doenças prevalentes da infância - AIDPI-RECURSO; em avaliação antropométrica de crianças de 5 a 14 anos; em baciloscopia da tuberculose; em emergências epidemiológicas; em osteoporose; em prevenção e atendimento às vítimas de violência; em tuberculose; em vigilâncias das doenças exantemáticas; multiprofissional em saúde mental no contexto penitenciário; na construção e análise da sala de situação de saúde; no uso de cardioversor e desfibrilador para médicos e enfermeiros do SAMU-DF; para agentes de planejamento na modalidade de educação à distância-EAD - 5ª turma e para operadores de regulação;
- CLT- RECURSO;
- Combate à asma;
- Cursos de: assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; atualização em diabetes da regional de saúde da Asa Norte; Especialização em Saúde da Família e Comunidade; Extensão em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem; Internação Domiciliar; promoção ao aleitamento materno -IHAC;
- Dengue;
- Desenho e pintura;
- Desenvolvimento interpessoal para excelência no atendimento;
- Detecção do sintomático respiratório;
- Educação e qualidade de vida em saúde bucal;
- Elaboração e gerenciamento de projetos;

- Estudo de casos em saúde mental;
- Ética Médica;
- Gerenciamento das ações de controle de câncer e tabagismo;
- Gestão de materiais; de resíduos de serviços de saúde da SES-DF; e gestão por competências e capacitação – RECURSO;
- Gravidez de alto-risco;
- Humanização e qualidade no atendimento;
- I curso de sala de vacinação;
- I curso para multiplicadores em prevenção de infecções associadas à assistência a saúde;
- I curso sobre saúde do servidor/trabalhador da SES-DF;
- I encontro de enfermagem em UTI da SES-DF;
- I seminário “vigilância epidemiológica das paralisias flácidas e agudas do DF” .;
- I simpósio de residência em nutrição do Hospital Regional da Asa Norte;
- III Atualização em Nutrição Clínica;
- Implementação da dose individualizada;
- Importância da oxigenoterapia na assistência à saúde;
- Introdução em economia da saúde e custos;
- Lei Maria da Penha: visão da justiça e da sociedade;
- Linguagem brasileira de sinais – libras – RECURSO;
- Malacologia médica;
- Metodologia e mapeamento de competências- RECURSO;
- Monitorização do paciente crítico;
- O genograma como metodologia de compreensão das relações familiares-RECURSO;
- Oficina “O Olhar do Palhaço” do Programa de Formação para Profissionais de Saúde, realizado pelo Centro de Estudos dos Doutores da Alegria;
- Oficina de atenção primária da regional norte para normatização;
- Oficina de pneumonia associada a assistência a saúde;
- Oficina de prevenção de pneumonia associada a assistência a saúde;
- Operador de micro;
- Padronização de estratégias para monitoramento e avaliação do planejamento estratégico nas unidades de saúde da SES/DF;
- Palestra da PNH para residentes de nutrição –HRAN;
- Pesquisa de alimentação no 1º ano de vida;
- Prevenção de infecção em cateteres venosa;
- Prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica / aspiração de vias aéreas;
- Prevenção e controle de infecção hospitalar para médicos, enfermeiros, nutricionista e residentes e internos de medicina, enfermagem e nutrição;
- Prevenção e controle de infecções hospitalares para enfermeiros;
- Prevenção e controle de infecções hospitalares para médicos residentes – 2008;
- Processo de trabalho da equipe de enfermagem - o olhar da ergonomia;
- Reabilitação em incontinência urinária e incontinência anal;
- Ressuscitação básica em pediatria- RECURSO;
- Segurança e saúde em ambiente hospitalar;
- Seminário de apresentação das diretorias gerais de saúde - sala de situação de saúde da DGSAN;
- Sensibilização para acidentes e violência; e para o controle da hanseníase para equipe do sistema penitenciário;
- Gestão de contratos de serviços e de suprimentos- RECURSO;
- Sobre PNH - acolhimento e saúde do trabalhador para equipe de saúde bucal do
- Técnicas modernas em eletrocardiograma;
- Treinamento para aplicação da pesquisa de satisfação do cliente interno e externo; para formação de multiplicadores em técnicas de alongamento; e para o uso do respirador;
- V curso de capacitação para seleção de estagiários para o CIAT/DF;
- Ventilação mecânica- RECURSO;
- Vigilância epidemiológica - transmissão vertical da sífilis e hiv; e epidemiológica para residentes;
- XII curso sobre aids para residentes de clínica médica.

**2. Obras e serviços de engenharia custeados com recursos alocados no orçamento da FEPECS**

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Região Administ. (localização)	Programa de Trabalho na LOA (código)	Nº Etapa SAG	(**) Estágio	(*) Etapa Realizada
Construção de guarita e portão no estacionamento da FEPECS.	Região I (Plano Piloto)	15.451.3000.3903.6981	0014	Concluído	100%
Projeto de arquitetura do prédio da Faculdade de Enfermagem.	Região XII (Samambaia)	15.451.3000.3903.6981	-	Em andamento	-

**Convênios Vigentes em 2008 em que a FEPECS figurou como partícipe ou na qualidade de interveniente**

Identificação do Ajuste	Objeto	Conveniada	Data de vigência
01/07-FEPECS	Viabilização do funcionamento do Curso de Especialização em Musicoterapia	Instituto de Terapias Vida Una Ltda.	16/01/2010
002/2008-SSES/DF	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato, nas Unidades de Saúde da SSES/DF, para alunos regularmente matriculados e que estejam frequentando, efetivamente, o Curso de Medicina, para ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	FAME - Faculdade de Medicina de Barbacena, mantida pela Fundação José Bonifácio L.de Andrada-FUNJOB.	19/02/2010
006/2005-SSES/DF	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato, nos hospitais da Rede Hospitalar, aos alunos do curso de Graduação em Medicina da FESO, na forma estabelecida em Lei.	FESO - Fundação Educacional Serra dos Órgãos	18/07/2010
030/2004-SSES/DF	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral, nos hospitais da Rede Hospitalar da SSES/DF, aos alunos regularmente matriculados no curso de Graduação em Medicina da FMV, nas áreas referentes à Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Coletiva.	FMV - Faculdade de Medicina de Valença	11/10/2009
037/2004-SSES/DF	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral, na Rede Hospitalar da SSES/DF, aos alunos do curso de Graduação em Medicina da FUESPI, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	FUESPI - Fundação Universidade Estadual do Piauí	30/12/2008
035/2004-SSES/DF	Realização de estágio curricular supervisionado na Rede Hospitalar da SSES/DF, para os alunos do Curso de Graduação em Medicina da UniFOA, em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/ Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	Fundação Oswaldo Aranha, mantenedora do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.	07/01/2010
012/2008-SSES/DF	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato, nas Unidades de Saúde da SSES/DF, para alunos regularmente matriculados e que estejam frequentando, efetivamente, o Curso de Medicina, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos	11/11/2010
005/2006-SSES/DF	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato, nas Unidades de Saúde da SSES/DF, para alunos regularmente matriculados, e que estejam frequentando, efetivamente, o Curso de Medicina, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	Universidade Católica de Brasília	15/08/2010
004/2006-SSES/DF	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato, nas Unidades de Saúde da SSES/DF, para alunos regularmente matriculados e que estejam frequentando, efetivamente, o Curso de Medicina, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	UNIPLAC	13/07/2010
026/2004-SSES/DF	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/ Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	Universidade Severino Sombra	05/07/2009
008/2008-SSES/DF	Receber, nos Hospitais da Rede Hospitalar, os alunos do Curso de Graduação em Medicina da UPE, para realização	UPE - Universidade de Pernambuco	05/09/2010

<b>Identificação do Ajuste</b>	<b>Objeto</b>	<b>Conveniada</b>	<b>Data de vigência</b>
	de estágio curricular supervisionado em regime integral - internato, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetria e Pediatria, na forma da lei.		
002/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no CENACAP.	CENACAP – Centro Nacional de Capacitação	04/04/2009
003/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados.	CETESI – Centro Téc. em Saúde e Informática	04/04/2009
004/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no CETESI.	ETS – Escola Técnica de Saúde	11/04/2009
007/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados nas FACULDADES JK.	FACULDADES JK	28/06/2009
002/2008-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na FAME.	FAME - Faculdade de Medicina de Barbacena, mantida pela Fundação José Bonifácio L.de Andrada-FUNJOB	19/02/2010
006/2005-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na FESO.	FESO - Fundação Educacional Serra dos Órgãos	18/07/2010
030/2004-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na FMV.	FMV - Faculdade de Medicina de Valença	11/10/2009
037/2004-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na FUESPI.	FUESPI - Fundação Universidade Estadual do Piauí	30/12/2008
035/2004-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na Fundação Oswaldo Aranha.	Fundação Oswaldo Aranha, mantenedora do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.	07/01/2010
009/2004-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na Fundação Universidade De Brasília.	Fundação Universidade de Brasília	07/04/2009
007/2008-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no IESB.	IESB Instituto de Educação Superior de Brasília	13/06/2010
010/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no IMEPE.	IMEPE - Instituto Médico de Ensino e Pesquisa	27/09/2009
010/2006-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no instituto politécnico evolução.	instituto politécnico evolução	15/12/2008
001/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no Instituto Técnico Educacional Madre Teresa.	Instituto Técnico Educacional Madre Teresa	02/04/2009
009/2008-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no ISMAB.	ISMAB - Instituto Social das Irmãs de Maria Banneux	04/09/2010
012/2008-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no ITPAC.	ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos	11/11/2010
006/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no LS.	LS - Santana Escola Técnica de Enfermagem	19/06/2009
008/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no pró-educar.	pró-educar Profissão e Educação Ltda	29/06/2009
003/2008-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no SENAC.	SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	03/03/2010
009/2007-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no UNICEUB.	UNICEUB – Centro Universitário de Brasília	27/07/2009
004/2008-SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados no UNIP.	UNIP – Universidade Paulista	17/03/2010
006/2008-	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos	UNIPLAN – Centro	13/06/2010

Identificação do Ajuste	Objeto	Conveniado	Data de vigência
SES/DF	regularmente matriculados na UNIPLAN.	Univ. do Planalto Central	
026/2004–SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na Universidade Severino Sombra.	Universidade Severino Sombra	05/07/2009
008/2008–SES/DF	Concessão de estágio curricular, na SES-DF, a alunos regularmente matriculados na UPE.	UPE – Universidade de Pernambuco	05/09/2010

### 3. Diagnóstico do Desenvolvimento da FEPECS

A Fepecs é a entidade responsável pela gestão patrimonial, financeira e de pessoal de uma Instituição de Ensino Superior-IES (Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS) e uma Instituição de Ensino Profissionalizante-IEP (Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB). A instituição também planeja e executa, diretamente, projetos de educação permanente para os profissionais do quadro da SES/DF, unidades vinculadas e Programa Saúde da Família e Comunidade.

A principal dificuldade enfrentada pela Fundação, durante o exercício de 2008, foi a carência de pessoal para fazer frente ao crescimento institucional, bem como executar as atividades já incorporadas aos processos de trabalho.

A Fepecs continua investindo em novas iniciativas voltadas para a melhoria da atenção à saúde, especialmente no que se refere à humanização da assistência à saúde e nas melhores práticas de ensino. Assim, realizou, pelo terceiro ano consecutivo, uma Oficina de Trabalho com o Grupo “*Doutores da Alegria*”, organização reconhecida nacional e internacionalmente pela sua vasta experiência no trabalho de humanização da saúde. Foi realizada, dentro do Programa de Formação para Profissionais de Saúde, a Oficina do Centro de Estudos dos Doutores da Alegria, que contou com a participação de docentes, estudantes de medicina e técnicos da Fepecs. A avaliação realizada após este evento demonstrou a importância da experiência na atuação profissional dos participantes, no que diz respeito a relações humanas.

O Programa de Residência Médica e Multiprofissional, desenvolvido em parceria com a SES-DF, é um dos maiores do país e de grande importância para a qualificação dos profissionais que atuarão nas áreas de medicina, enfermagem, nutrição e odontologia no DF e outros Estados da Federação. Em 2008, 636 profissionais de saúde participaram dos programas de residência da SES-DF, dos quais 538 em medicina. Ainda em 2008 foi realizado um evento voltado para este campo, onde foram discutidos os avanços e desafios da Residência no DF, com participação de residentes de várias instituições do DF.

Envidou-se esforços para a criação do Curso de Graduação em Enfermagem, resultando na finalização de todo o processo administrativo para o início do curso em março de 2009. Esse novo curso representará a expansão da Escola Superior de Ciências da Saúde/FEPECS, cujo principal objetivo é ampliar a oferta de potenciais profissionais de saúde orientados às necessidades do Sistema Único de Saúde e de acordo com a realidade do DF.

Na área administrativa, a Fepecs finalizou estudos para o fortalecimento institucional por meio da revisão estratégica e organizacional, tendo como base o Plano Estratégico de Governo. Pretende-se, assim, assegurar uma adequada administração das mudanças e propostas e desenvolver capacidades gerenciais e ferramentas de apoio para garantir a melhoria contínua da instituição. Tal projeto encontra-se, agora, em fase de implantação.

A Fepecs vem realizando ações importantes para o fortalecimento das suas Escolas mantidas e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, com vistas a oferecer aos futuros profissionais de saúde uma formação científica, humanista e de qualidade, com adoção de práticas inovadoras que contribuam para desenvolver sua cidadania. Aos profissionais já formados, a Fundação ofereceu incentivos técnicos visando o aprimoramento de suas habilidades e competências para melhor atuação junto à população do Distrito Federal.



### **13.3. FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – FSDF**

O FSDF foi criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com a finalidade de ser um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

É vinculado à Secretaria de Saúde por força do parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Estrutura Regimental do FSDF foi aprovada pela Portaria SES S/N, de 31 de outubro de 1997, publicada no DODF, de 04 de novembro de 1997.

O FSDF tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal, bem como a coordenação, controle, acompanhamento e apresentação de relatórios informativos acerca desta gestão, segundo as diretrizes emanadas do órgão central dos Sistemas Integrados de Gestão Governamental do Distrito Federal – SIGGO e do Ministério da Saúde.

#### **1. Relato sobre as Diligências dos Órgãos de Controle**

Na área de controle interno, todas as diligências recebidas foram atendidas e tomadas às providências necessárias de forma a evitar a repetição dos fatos apontados e de melhorar a aplicação e controle dos recursos da saúde.

Em relação ao controle interno, recebemos diligências da auditoria da SES e do Conselho de Saúde do Distrito Federal.

Quanto ao controle externo, neste período, as dezenas de diligências recebidas, também foram atendidas, principalmente as realizadas pelo DENASUS, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Tribunal de Contas do Distrito Federal e Tribunal de Contas da União.

#### **2. Atividades Realizadas**

No decorrer do exercício de 2008, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203);
- Alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101);
- Alterações orçamentárias da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) relativas à fonte 100;
- Controle financeiro e ingresso das receitas vinculadas aos repasses fundo a fundo e convênios;
- Conferência formal e documental dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;
- Emissão de ordens bancárias;
- Elaboração de relatórios bimestrais da receita realizada para prestação de contas ao Conselho de Administração do FSDF;
- Elaboração de relatórios trimestrais da receita realizada para compor o Relatório de Atividades da Secretaria de Saúde do DF;
- Elaboração mensal de aproximadamente 120 conciliações bancárias de conta corrente e 120 conciliações de aplicação financeira;
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;
- Envio de demonstrativos contábeis para os órgãos de controle externo e interno;
- Prestação de informações sobre previsões de pagamentos e pagamentos realizados;
- Geração de informações gerenciais aos gestores da SES/DF;
- Apuração de superávit financeiro;
- Ingresso de ressarcimentos, restituições e contabilização de suprimentos de fundos.

#### **3. Análise da Receita do Exercício de 2008**

No exercício de 2008, as receitas realizadas pelo FSDF contemplaram, segundo a origem, onze grupos.

**Detalhamento das receitas do FSDF por fonte**

<b>Fonte</b>		<b>Valor em R\$</b>
Recursos da Fonte 100 – ordinário não vinculado/tesouro do DF		1.163.385.371,37
Recursos da Fonte 300 – ordinário não vinculado/tesouro do DF		31.388.454,39
Recursos da Fonte 101 – Cota-Parte FPE e DF		27.870.152,69
Recursos da Fonte 301 – Cota-Parte FPE e DF		6.925.392,11
Recursos da Fonte 102 – Cota-Parte FPM		11.430.494,23
Recursos da Fonte 302 – Cota-Parte FPM		7.725.514,20
Recursos da Fonte 105 – Transferência de Imposto Territorial Rural		80.991,37
Recursos da Fonte 109 – Transferência IPI – Estados Exportadores		161.654,70
Recursos da Fonte 120 – Diretamente Arrecadados		250.000,00
Recursos da Fonte 132	Receitas de Convênios	5.639.907,66
	Aplicações financeiras	866.072,99
	Superávit financeiro	7.843.416,52
Recursos da Fonte 138	Receitas do SUS/MS	368.989.291,26
	Aplicações financeiras	19.212.855,47
	Superávit financeiro	40.234.363,56
<b>Total no ano</b>		<b>1.692.003.932,46</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO) /Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC)

A receita realizada no exercício sob análise, incluindo o superávit financeiro, totalizou o montante de R\$ 1.692.003.932,46 (um bilhão, seiscentos e noventa e dois milhões, três mil, novecentos e trinta e dois reais e quarenta e seis centavos).

A receita total realizada no exercício 2008 compõe-se de:

- 73,83% de Recursos do Tesouro do Distrito Federal;
- 25,32% de Recursos da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS;
- 0,85% de Recursos da Fonte 132 – Convênios;

- Desse modo, no exercício 2008, os recursos do Tesouro do Distrito Federal foram os mais representativos em relação à receita total realizada no FSDF.

- A receita do FSDF, no exercício de 2008, proveniente da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS, exceto rendimentos de aplicação financeira, atingiu o montante de R\$ 368.989.291,26, distribuídos por programa no quadro abaixo.

<b>Programas</b>	<b>Fonte</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Participação</b>
Programa de Agentes Comunitários de Saúde	138003472	4.331.285,00	1,174%
Programa Saúde da Família	138003476	2.732.400,00	0,741%
Programa de Saúde Bucal	138003475	76.800,00	0,021%
Programa de Assistência Farmacêutica Básica	138003474	9.531.198,08	2,583%
Piso de atenção básica/fixo	138003468	36.327.792,08	9,845%
Teto Financeiro de Vigilância em Saúde	138003463	5.936.035,68	1,609%
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC	138003464	27.369.482,49	7,417%
Programa de Vacinação	138003485	386.765,38	0,105%
Programa de Aquisição de Medicamentos Excepcionais	138003478	31.414.614,19	8,514%
Programa para Aquisição de Medicamentos para a Saúde Mental	138003479	21.992,73	0,006%
HIV-Fórmula infantil adicional	138003480	17.244,99	0,005%
Teto da média e alta complexidade	138003467	234.809.659,59	63,636%
Incentivo no Âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS	138003482	1.371.703,92	0,372%
Incentivo para Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário	138003486	297.000,00	0,080%
Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU	138003481	6.451.500,00	1,748%
IHRVSAH	138003463	114.000,00	0,031%
Centros de especialidades odontológicas	138003523	563.200,00	0,153%
IFLCSP	138003795	1.127.252,00	0,305%
Incentivo para Casas de Apoio HIV/AIDS	138003482	118.800,00	0,032%
Incentivo para o Estabelecimento de Parcerias com as OSC	138003482	32.450,00	0,009%
Ressarcimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar	138003467	293.328,51	0,079%
Programa de Aquisição de Medicamentos dos Grupos de	138003951	218.696,36	0,059%

Programas	Fonte	Valor em R\$	Participação
Hipertensão e Diabetes			
Programa de Aquisição de Medicam. dos Grupos de Asma e Rinite	138003952	180.662,21	0,049%
Registro do Câncer Base Populacional	138004047	60.000,00	0,016%
Incentivo a Saúde do Adolescente	138004050	255.600,00	0,069%
Teto Financeiro da Vigilância Sanitária	138004213	467.418,92	0,127%
Ações de vigilância e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis	138003463	80.000,00	0,022%
PROJESUS	138004258	25.000,00	0,007%
CAPS	138003484	24.000,00	0,007%
Incentivo para implantação de ações de prevenção de violência de acidentes	138003463	100.000,00	0,027%
Financiamento das ações de alimentação e nutrição	138004001	200.000,00	0,054%
Piso estratégico de gerenciamento de risco de vigilância sanitária	138004213	535.672,08	0,145%
Ações estratégicas de vigilância sanitária	138004213	423.459,12	0,115%
Educação permanente	138004359	508.148,44	0,138%
Complexos reguladores	138004360	518.949,00	0,141%
Incentivo ao desenvolvimento das ações de controle da leishmaniose viscera	138004372	200.000,00	0,054%
Incentivo financeiro ao LACEN	138004417	900.000,00	0,244%
Pró-saúde	138004579	367.284,66	0,100%
Apoio a formação permanente de agentes de controle social	138004640	73.445,00	0,020%
Atenção à saúde da população do campo	138004641	7.344,50	0,002%
Atenção à saúde da população negra	138004642	22.003,25	0,006%
Auditoria de serviços cadastrados no SUS	138004643	6.747,60	0,002%
Ouvidoria Nacional de Saúde	138004644	146.890,00	0,040%
Promoção dos princípios da educação popular em saúde	138004645	73.445,00	0,020%
Mobilização da sociedade para a gestão participativa no SUS	138004646	7.344,50	0,002%
Controle social no SUS	138004647	7.344,50	0,002%
Sistemas de auditoria	138004648	5.867,61	0,002%
Projeto de inclusão social no trabalho	138004800	15.000,00	0,004%
Incentivo financeiro para a assistência farmacêutica Pró-saúde	138004801	20.000,00	0,005%
Incentivo financeiro para os sistemas de planejamento do SUS	138004802	210.000,00	0,057%
Restituições	138003467	4.463,87	0,001%
<b>Total</b>		<b>368.989.291,26</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil - SIAC/SIGGO

#### 4. Análise comparativa da receita de 2008 com os dois exercícios anteriores (2006 e 2007)

Em relação ao exercício de 2006, a receita realizada representou um montante de R\$ mil 1.268.534,15, evidencia-se que a receita do FSDF obteve um **acréscimo nominal de 33,38%**, tendo em vista que no exercício de 2008 a receita foi de R\$ mil 1.692.003,93.

Em relação ao exercício de 2007, a receita realizada representou um montante de R\$ mil 1.640.224,58 evidencia-se que a receita do FSDF obteve um **acréscimo nominal de 3,16%**, tendo em vista que no exercício de 2008 a receita foi de R\$ mil 1.692.003,93.

##### Demonstrativo da evolução da receita nominal do FSDF (R\$ mil)

2006	2007	2008
1.268.534,15	1.640.224,58	1.692.003,93

Em termos reais, a receita do FSDF no exercício de 2008 apresentou um **acréscimo de 13,30%** em relação a receita de 2006 e um **decréscimo de 5,45%** em comparação ao exercício de 2007. As receitas dos exercícios de 2006 e 2007 foram atualizadas pelo IGP-DI, a fim de eliminar os efeitos da inflação e viabilizar a comparação das séries apresentadas.

##### Demonstrativo da evolução da receita real do FSDF (R\$ mil)

2006	2007	2008
1.493.382,36	1.789.604,84	1.692.003,93

## 14. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão central do Sistema de Segurança Pública diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal foi reestruturada pelo Decreto n.º 28.006, 30/05/2007. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão no decorrer do exercício 2008 promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal, paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

Em 2008 a Subsecretaria do Sistema Penitenciário e do Conselho Penitenciário, conforme Decreto n.º 29.066, de 14/05/2008, publicado no DODF n.º 91 de 15/05/2008, constantes da estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal - SEJUS retornou à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

O Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, Lei n.º 3.994 de 26/06/2007, estabelece para a segurança pública do Distrito Federal diretrizes gerais, propondo ações a serem executadas de forma descentralizada e em sintonia com órgãos de segurança de outros municípios do Entorno, com objetivo de coibir e reduzir a criminalidade, quais sejam:

Reduzir os índices de criminalidade em todo Distrito Federal, implantando postos policiais em todas as Regiões Administrativas; e

Transformar cada viatura policial em um posto volante, integrando as operações das viaturas com o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho: 09.272.0001.9004.6977 - Valor liquidado: R\$ 20.160.685,68 (vinte milhões, cento e sessenta mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e sessenta e oito centavos).

Servidores	Atividade – Meio		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	69	171	240
Requisitados	Órgãos do GDF	-	959
	Órgãos do Governo Federal	01	01
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	129	-	129
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>1.167</b>	<b>172</b>	<b>1.339</b>
(+) Cedidos para outros órgãos, sem ônus p/o GDF	01	-	01
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>1.170</b>	<b>172</b>	<b>1.342</b>

\* Dados da GERHU de dezembro de 2008.

Observação: Após o mês de junho de 2008 os pagamentos referentes aos servidores lotados no Sistema Penitenciário foram transferidos da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal – SEJUS/DF para a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF.

### 1. Realizações

#### Implantação de Postos Policiais Comunitários no DF

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.1073.4011. Etapa no SAG n.º 0010

Descentralização de créditos orçamentários conforme Portaria Conjunta nº01 – SSP – SO de 08/01/2008, publicada no DODF n.º 09 de 14/01/2008, com objetivo de construir os postos policiais comunitários no Distrito Federal.

Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
16.842.682,00	11.842.682,00	9.859.100,78

#### Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.1569.0001 - Convênios MJ/SSP

Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
13.147.188,00	2.681.500,60	1.903.891,20

Etapa SAG	Convênio	Realizações
0011	024/2006 – SENAD-MJ/ SSP	Aquisição de 39 computadores, 3 monitores LCD, 5 impressoras, 1 sofás, 1 projetor multimídia, 35 filmadoras digitais, 5 câmeras fotográficas, 1 TV, 3 cartões de memória, 4 mesas, 6 cadeiras, 1 ar condicionado, 1 pen drive, 6 notebooks.
0012	070/2006 SENASP-MJ/SSP	Aquisição de material Farmacológico, 50 ponteiras, roupas de mergulho, 05 kits quantif. DNA, 15 licenças, 1 bebedouro, 2 TV, 1 veículo, 1 cadeira, 9 binóculos, 3 barracas, 279 micros, 9 câmeras fotográficas, 7 filmadoras, 4 projetores, 21 armários, 9 impressoras, 13 válvulas, 3 gravadores de DVD, 4 pendrives, 10 notebooks, 5 comparador óptico, 5 scanners, 1 fax, 15 teclados, 1 switch, 1 phmetro, 4 escudos, 2 agitadores, 10 leitor código, 100 pesos, 48 snorkel, 40 cintos, 10 placas, 20 garrafas adquiridos.
0013	316/2007 –	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em andamento.

<b>Etapa SAG</b>	<b>Convênio</b>	<b>Realizações</b>
	SENASP-MJ/SSP	
0014	317/2007 – SENASP-MJ/SSP	Aquisição de 1 caminhão tipo baú, 1 viatura técnica adquiridos.
0015	318/2007 – SENASP-MJ/SSP	Aquisição de 1 correlacionador, 1 detector junções, 2 kits ferramentas, 1 reflectômetro adquiridos.
0016	Convênio nº 369/2007 – SENASP-MJ/SSP	Aquisição de 2 escadas, 6 ar condicionados, 24 discos rígidos, 24 gravadores DVD, 24 processadores, 2 impressoras, 24 kits teclado/mouse, 24 gabinetes, 24 memórias, equipamentos esportivos, 2 câmeras fotográficas, 4 TVs, 24 placas, 8 bancos, 2 filmadoras, 120 anilhas, 24 leitores de cartão, 24 monitores LCD, 12 ventiladores.
0043	Contrato de Repasse nº 207.140-62/06 – CEF-DEPEN/SSP	Conclusão da obra do Bloco de Recepção e Revista da Penitenciária II. 93,88% em 2007 e 6,12% em 2008.
0044	34/2008 – DEPEN-MJ/SSP	Aquisição de 75 espingardas.
0045	05/2008 – SENASP-MJ/SSP	Aquisição de material de limpeza e higiene, material expediente.

**Central do Disque Segurança**

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.2947.0001. Etapa no SAG n.º 0022  
 Manutenção da Central do Disque Segurança.

<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
194.132,00	193.401,12	176.734,02

**Reequipamento e Reparelhamento da SSP**

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.3419.0001. Etapa no SAG n.º 0023

Aquisição de equipamentos para a Secretaria de Estado de Segurança Pública: 15 câmeras fotográficas, 02 filmadoras, 01 scanner, 1 TV, 500 m² de painéis de divisória, equipamento oficina, 20 ar condicionados, 1 *flash*, 1 lente objetiva, 1 *teleconverter*, 7 armários de aço, 41 mesas, 62 detectores de metal, 8 cadeiras, 200 triliches, 6 veículos *pick-ups*, 8 *fax-simile*, 6 binóculos, 10 carregadores de pilhas, 1 *storage*, 26 veículos Renault, 5 lâmidas, 30 poltronas, 21 armários, 24 gaveteiros.

<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
2.227.345,00	2.227.344,66	187.998,19

**Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança Pública CIOSP**

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.6204.0001. Etapa no SAG n.º 0027

Manutenção do Centro Integrado das Operações de Segurança Pública, CIOSP

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.7469.0001. Etapa no SAG n.º 0028

Implementação da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança Pública – CIOSP

Aquisição de equipamentos para a implementação da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança Pública – CIOSP: 2 grupos geradores, 108 braços ergonômetros, 30 cadeiras, 70 consoles, 40 poltronas, 01 elevadores de projetor multimídia, 20 *pendrives*, 1 central telefônica, 40 *thin clients*, 15 m² de persianas horizontais.

	<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
Manutenção CIOSP	3.786.681,00	1.440.741,92	1.440.741,92
Implementação CIOSP	2.320.540,00	2.320.504,00	1.321.634,00

**Atendimento à Comunidade de Locais de Riscos**

Programa de Trabalho na LOA: 06.182.0002.6193.0001. Etapa no SAG n.º 0029  
 Prestado assistência a 847 famílias.

<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
2.960.749,00	810.614,82	570.406,20

**Implementação das Ações do Esporte à Meia Noite**

Programa de Trabalho na LOA: 06.243.1508.2717.0001. Etapa no SAG n.º 0031  
 - 46.461 adolescentes assistidos.

<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
34.687,00	34.686,23	34.686,23

**Implementação das Ações do Picasso não Pichava**

Programa de Trabalho na LOA: 06.243.1508.2754.0001. Etapa no SAG n.º 0033  
 - 51.190 adolescentes assistidos.

<b>Autorizado R\$</b>	<b>Empenhado R\$</b>	<b>Liquidado R\$</b>
8.477,00	8.475,66	8.475,66

**Fornecimento de Alimentação aos Presidiários**

Programa de Trabalho na LOA: 06.421.0196.2540.0004.

Etapa no SAG nº 0046

Fornecimento de desjejum, almoço e jantar. Atendendo a 53.439 presos do sistema penitenciário no período de junho/2008 a dezembro/2008, por determinação no Decreto nº 29.066, de 14/05/2008, publicado no DODF nº 91 de 15/05/2008.

Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
5.353.942,00	5.297.236,40	8.297.236,40

**2. Obras e serviços de engenharia em 2008**

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Órgão de Origem	Estágio	Etapa Realizada
Construção do bloco de recepção e revista da Penitenciária II - Contrato de repasse n.º 207.140-62/06 – CEF/DEPEN	14	SEJUS	Concluída	Obra com 6,12% executada em 2008.
Cobertura do CPP - Contrato de repasse n.º 211.731-98/06 – CEF/DEPEN	29	SEJUS	Em Andamento	Anexada ao Processo da Reforma dos Blocos A e B do CPP
Reforma dos Blocos A e B do CPP - SIA	29	SEJUS	Em Andamento	Obra com 48,50% executada em 2008.
Renovação do Contrato n.º 088/2006 com a Sintrex/2008	01	SEJUS	Concluída	Vigência 01/06 a 31/12/2008
Instalação de 02 Grupos Geradores de 450 Kva SSP e CIOSP	01	-	Concluída	Instalados
Instalação de 02 No Breaks de 60 Kva para o CIOSP	01	-	Concluída	Instalados
Reforma no piso do Edifício Sede da SSP e Adequação de Divisórias	01	SSP	Concluída	Reformado e Divisórias Instaladas
Adaptação de parte das estruturas do Bloco "G" da Penitenciária II do Distrito Federal - PDF II (Escola Penitenciária)	14	SESIPE / DEPEN	Concluída	Em Utilização
Reestruturação do Sistema de Saneamento Básico do Sistema Penitenciário (Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda e PFDF)	14	MP / CAESB/ SSP	Em Andamento	Fase Final de Conclusão da Obra
Ampliação da sala de advogados do Centro de Detenção Provisória – CDP. Parceria com a OAB/DF.	14	SESIPE	Concluída	Em Utilização
Construção da sala de advogados da Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF. Parceria com a OAB/DF	02	SESIPE	Concluída	Em Utilização

**3. Projetos encaminhados para a União**

	Objeto	Órgão Beneficiário	Origem dos Recursos	Valor Total (R\$)	Situação
01	Ações para efetivação da Lei Maria da Penha pela DEAM	PCDF	PRONASCI	341.396,26	Em Execução
02	Aquisição de material permanente e de Consumo para o Esporte à Meia Noite	SUPROC/SSP	PRONASCI	279.736,20	Em Execução
03	Aquisição de material permanente e de Consumo para os CONSEG's	SUPROC/SSP	PRONASCI	23.616,00	Em Execução
04	Aquisição de material permanente e de Consumo para o Picasso não Pichava	SUPROC/SSP	PRONASCI	330.200,00	Em Execução
05	Reaparelhamento de 70 Postos Policiais	SSP	PRONASCI	5.050.000,00	Em Execução
06	Projeto de Atenção e Controle de Tabagismo	SSP, PCDF, PMDF e CBMDF	PRONASCI	1.000.000,00	Em Execução
07	Implantação de 02 Centros de Inclusão Digital*	SSP	MCT	111.111,12	Liberando Recursos
08	Projeto para Instalação do Laboratório de Lavagem de Dinheiro	PCDF	PRONASCI	1.300.000,00	Em Análise
09	Reforma da DEAM	PCDF	Emenda Parlamentar	1.010.102,00	Em Análise
10	Aquisição de 53 Postos Comunitários de Segurança	SSP	Emenda Parlamentar	10.101.010,30	Aguard. Aprovaç.
11	Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública no DF e Entorno - RIDE	SSP	Emenda Parlamentar	15.150.000,00	Aprovado
12	Modernização da Seção de Retrato Falado do II	II/PCDF	FNSP	265.434,00	Em Análise
13	Modernização do Laboratório de Perícia	II/PCDF	FNSP	2.440.099,57	Em

	<b>Objeto</b>	<b>Órgão Beneficiado</b>	<b>Origem dos Recursos</b>	<b>Valor Total (R\$)</b>	<b>Situação</b>
	Papiloscópica do II				Análise
14	Aquisição de Espectrômetro de Raman	IC/PCDF	FNSP	515.000,00	Em Análise
15	Aquisição de Cromatógrafo Gasoso Acoplado a Espectrômetro de Massa	IC/PCDF	FNSP	457.000,00	Em Análise
16	Aquisição de equipamentos para Cromatógrafo gasoso acoplado a Espectrômetro	IC/PCDF	FNSP	81.500,00	Em Análise
17	Aquisição de Cromatógrafo Líquido acessório e suprimentos para o Laboratório do IC	IC/PCDF	FNSP	1.268.500,00	Em Análise
18	Reaparelhamento e Capacitação do Setor de toxicologia e química forense da seção de perícias e análises laboratoriais	IC/PCDF	FNSP	1.261.000,00	Em Análise
19	Aquis. de equip. de iluminação, medição e análise de locais de crime envolvendo crianças e adolescentes	IC/PCDF	PRONASCI	177.300,00	Aprovado
20	Aquis. de equip. de análise de documentos, com tecnologia de espectrometria raman - perícia contra o crime organizado	IC/PCDF	FNSP	205.000,00	Em Análise
21	Aquisição de microscópio de dissecação a laser p/ análise de material biológico e obtenção de DNA	DNA/PCDF	FNSP	1.080.000,00	Em Análise
22	Aquisição de Espectrômetro de Massa com plasma indutivamente acoplado e sistema de ablação por laser	IC/PCDF	FNSP	1.970.680,00	Em Análise
23	Implantação de Laboratório de Geoprocessamento	IC/PCDF	FNSP	220.000,00	Em Análise
24	Aquisição de Equipamentos para informatização de viaturas e do sistema viaturanet	IC/PCDF	FNSP	515.000,00	Em Análise
25	Curso de Gestão de Projetos - MBA	SSP	FNSP	378.360,20	Aprovado
26	Aquisição de equipamentos p/ combate ao tráfico de drogas no DF	SSP, CONEN e PMDF	FUNAD	176.506,06	Aprovado
27	Construção do edifício sede do IC	IC/PCDF	FNSP	6.109.390,14	Em Análise
28	Reaparelhamento e Capacitação do Setor de Citohistologia	IC/PCDF	FNSP	2.516.000,00	Em Análise
29	Aquisição de Armas Não Letais	SESIPE e SSP	PRONASCI	6.820.667,61	Em Análise
30	Aquisição de Aparelhos de Condicionadores de Ar	PMDF	PRONASCI	505.050,51	Em Análise
31	Aquisição de 01 (um) Helicóptero	PMDF	PRONASCI	7.904.661,00	Em Análise
32	Aquisição de viaturas par atender as necessidades da RA da ESTRUTURAL-DF	PMDF	PRONASCI	489.000,00	Aprovado
33	Aquisição de viaturas par atender as necessidades da RA da ARAPOANGA-DF	PMDF	PRONASCI	489.000,00	Aprovado
34	Aquisição de viaturas par atender as necessidades da RA da ITAPOÃ-DF	PMDF	PRONASCI	489.000,00	Aprovado
35	Modernização e Reaparelhamento das Instituições de Segurança Pública	PMDF	PRONASCI	6.060.606,80	Aprovado
36	Aquisição de Equipamentos e Viaturas	PCDF	PRONASCI	3.234.939,20	Aprovado
37	Aquisição de Acessório para Cromatógrafo	PCDF	FUNAD	100.000,00	Aprovado
38	Implantação do Gabinete de Gestão Integrada e Monitoramento no Setor Arapoanga, Planaltina-DF	PMDF	PRONASCI	990.451,55	Em Análise
39	Implantação do Gabinete de Gestão Integrada e Monitoramento RA de Itapoã-DF	PMDF	PRONASCI	990.451,55	Aprovado
40	Implantação do Gabinete de Gestão Integrada e Monitoramento RA da Estrutural	PMDF	PRONASCI	990.451,55	Em Análise
41	Corrida Orientada em Direção ao Futuro	SUSPLAC	PRONASCI	307.991,04	Aprovado
42	Programa Esporte à Meia Noite	SUPROC	PRONASCI	883.652,00	Aprovado
43	Companhia de Teatro Pátria Amada-CTPA	SUPROC	PRONASCI	335.523,33	Aprovado

	Objeto	Órgão Beneficiário	Origem dos Recursos	Valor Total (R\$)	Situação
44	Programa Picasso Não Pichava	SUPROC	PRONASCI	930.214,24	Aprovado
45	Reforma da 30ª DP	PCDF	FNSP	505.060,32	Em Análise
46	Reforma da 29ª DP	PCDF	FNSP	505.060,32	Em Análise
47	Construção do Pavilhão Escolar da APC	APC/PCDF	FNSP	11.657.296,97	Aprovado
48	Aquisição de Sistema Aernáutico de captura e transmissão de vídeo nos helicópteros	DOA/PCDF	FNSP	3.704.600,00	Em Análise
49	Aquisição de equipamento integrado portátil de interceptação em redes sem (wi-fi)	DEPATE/PCDF	FNSP	260.000,00	Em Análise
50	Aquisição de equipamento integrado portátil de interceptação em redes Wan e Lan	DEPATE/PCDF	FNSP	1.026.000,00	Em Análise
51	Aquisição de equipamentos de digitalização e de captura de locais em três dimensões	DEPATE/PCDF	FNSP	1.800.000,00	Em Análise
52	Curso de aperfeiçoamento e formação de Sargentos com titulação de Tecnólogo	CBMDF	FNSP	505.050,50	Aprovado
53	Valorização Profissional através de qualificação e treinamento pessoal	PMDF	FNSP	376.810,48	Aprovado
54	Aquisição de cartuchos marcadores para treinamentos de ação e reação	PCDF	FNSP	376.808,67	Aprovado
55	Plataforma de Monitoramento e Inteligência da PDF-II	SSP	PRONASCI	7.215.020,00	Em Análise
56	Plataforma de Monitoramento e Inteligência da PDF-II	SSP	PRONASCI	7.215.020,00	Em Análise
57	Construção das Instalações do Canil da DOE	PCDF	FNSP	371.450,31	Em Análise
58	Construção da Penitenciária III do Distrito Federal - PPDF	SESIPE	DEPEN	34.000.000,00	Em Análise
59	Aquisição de Equipamentos e Armamento	SESIPE	DEPEN	1.071.153,30	Aprovado
60	Aquisição de Servidores de Rede e Banco de Dados – Sistema Prisional	SESIPE	DEPEN	637.000,00	Aprovado
<b>Total Geral</b>				<b>156.081.933,10</b>	

Obs.: O percentual de Contrapartida do GDF é de 10% (dez por cento) do total e com referência ao PRONASCI é de 1% (hum por cento)

#### 4. Convênios

##### Convênios firmados com a união em 2006, 2007 e 2008 (Recursos captados)

Ano	GDF	DEPEN	SENASP	SENAD/MCT	Total
2006	441.526,05	2.097.159,31	1.903.575,25	170.338,76	4.612.599,37
2007	1.105.360,49	5.441.278,45	4.300.000,00	100.000,00	10.946.638,94
2008	553.045,97	1.537.337,97	37.604.071,92	647.956,37	40.342.412,23
<b>Total</b>	<b>2.099.932,51</b>	<b>9.075.775,73</b>	<b>43.807.647,17</b>	<b>918.295,13</b>	<b>55.901.650,54</b>

#### 5. Convênios em andamento em 2008

##### Demonstrativo dos Convênios Firmados pela SSP em vigor no Exercício de 2008 (que envolvem Recursos Financeiros)

Convênio	Objeto	Vigência	Situação	Valor do GDF (R\$)	Valor do MJ (R\$)	Valor Total (R\$)
070/2006 - SENASP	Reaparelhamento e Modernização dos Organismos de Segurança Pública	28/3/2009	Em Execução	211.508,36	1.903.575,25	2.115.083,61
024/2006 - SENAD	Aquisição de Equipamentos para o Combate ao Tráfico de Drogas	10/12/2008	Prestando Contas	-	170.338,76	170.338,76
316/2007- SENASP	Curso de Especialização para Oficiais do Corpo de Bombeiros	31/12/2008	Prestando Contas	35.000,00	350.000,00	385.000,00
317/2007 - SENASP	Aquisição de Viaturas para a SSP	31/12/2008	Prestando Contas	33.330,00	300.000,00	333.330,00
318/2007 - SENASP	Aquisição de Equipamentos de Inteligência e de Equipamentos Comunitários	31/12/2008	Prestando Contas	333.333,34	3.000.000,00	3.333.333,34



Convênio	Objeto	Vigência	Situação	Valor do GDF (R\$)	Valor do MJ (R\$)	Valor Total (R\$)
369/2007-SENASP	Implantação de Centros de Condicionamentos Físico e Bibliotecas nas Academias	31/12/2008	Prestando Contas	70.805,00	650.000,00	720.805,00
01.0000123.00/2007 - MCT	Implantação de 02 Centros de Inclusão Digital	31/12/2008	Em Execução	11.111,12	100.000,00	111.111,12
32/2008 - DEPEN	Aquisição de Computadores de Rede e de Banco de Dados	4/7/2009	Em Execução	63.700,00	573.300,00	637.000,00
34/2008 - DEPEN	Aquisição de Equipamentos de Segurança e Armamentos	4/7/2009	Em Execução	107.115,33	964.037,97	1.071.153,30
05/2008 - SRJ	Ações para Efetivação da Lei Maria da Penha - DEAM	27/6/2009	Em Execução	3.500,00	337.896,26	341.396,26
121/2008 - SENASP	Promoção de Locais e Territórios da Paz para o Esporte à Meia Noite	27/6/2009	Em Execução	2.800,00	276.936,20	279.736,20
076/2008 - SENASP	Promoção de Locais e Territórios da Paz para os CONSEG's - Ação 48	27/6/2009	Em Execução	235,98	23.362,02	23.598,00
075/2008 - SENASP	Promoção de Locais e Territórios da Paz para o Picasso não Pichava - Ação 76	27/6/2009	Em Execução	3.302,00	326.898,00	330.200,00
012/2008 - SENASP	Reaparelhamento de 70 Postos Policiais	27/6/2009	Em Execução	50.000,00	5.000.000,00	5.050.000,00
011/2008 - SENASP	Projeto de Atenção e Controle do Tabagismo	27/6/2009	Em Execução	10.000,00	990.000,00	1.000.000,00
022/08 - SENAD	Combate Permanente ao Tráfico de Drogas no DF	28/11/2010	Em Execução	-	176.506,06	176.506,06
026/08 - SENAD	Aquisição de Cromatógrafo	15/12/2009	Em Execução	-	100.000,00	100.000,00
440/2008 - SENASP	Modernização e Reaparelhamento das Instituições de Segurança Pública - Aquisição de Viaturas	31/12/2009	Em Execução	60.606,80	6.000.000,00	6.060.606,80
444/2008 - SENASP	Aquisição de Viaturas para atender a Região administração de Itapoã -DF	31/12/2009	Em Execução	4.939,40	484.060,60	489.000,00
445/2008 - SENASP	Aquisição de Viaturas para atender a Região administração de Estrutural -DF	31/12/2009	Em Execução	4.939,40	484.060,60	489.000,00
446/2008 - SENASP	Aquisição de Viaturas para atender a Região administração de Arapoanga -DF	31/12/2009	Em Execução	4.939,40	484.060,60	489.000,00
449/2008 - SENASP	Desenvolvimento da cidadania em jovens caretes - Arapoanga e Estrutural	31/12/2009	Em Execução	9.302,10	672.977,50	682.279,60
450/2008 - SENASP	Promover encenações teatrais lúdicas	31/12/2009	Em Execução	3.106,63	307.556,54	310.663,17
451/2008 - SENASP	Implantação do Esporte à Meia Noite - Estrutural e Arapoanga	31/12/2009	Em Execução	7.876,52	770.185,48	778.062,00
452/2008 - SENASP	Corrida Orientada em Direção ao Futuro	31/12/2009	Em Execução	3.308,32	330.254,26	333.562,58
570/2008 - SENASP	Curso Superior de Tecnólogo do CBMDF	26/12/2009	Em Execução	3.738,80	373.880,00	377.618,80
474/2008 - SENASP	Implantação do Gabinete de Gestão Integrada e Monitoramento da RA Itapoã-DF	26/12/2009	Em Execução	10.004,57	980.446,98	990.451,55
475/2008 - SENASP	Construção do Pavilhão Escolar da Academia de Polícia Civil do DF	31/12/2009	Em Execução	116.572,97	11.540.724,00	11.657.296,97
616/2008 - SENASP	Conferência Nacional de Segurança Pública	31/12/2009	Em Execução	1.000,00	99.000,00	100.000,00
630/2008 - SENASP	Aquisição de Cartuchos para PCDF	26/12/2009	Em Execução	3.730,43	369.311,95	373.042,38
030/2008 - SENAD	Construção do Canil da DOE/PCDF	26/12/2009	Em Execução	-	371.450,31	371.450,31
522/2008 -	Reforma da 30ª DP	26/12/2009	Em	5.060,32	500.000,00	505.060,32

Convênio	Objeto	Vigência	Situação	Valor do GDF (R\$)	Valor do MJ (R\$)	Valor Total (R\$)
SENASP			Execução			
523/2008 – SENASP	Reforma da 29º DP	31/12/2009	Em Execução	5.060,32	500.000,00	505.060,32
538/2008 – SENASP	Aquisição de Armamento de não Letal	31/12/2009	Em Execução	68.206,68	6.752.460,93	6.820.667,61
Ct. Repasse nº 209.265-18/06-CEF/DEPEN	Obras Diversas na PDF II	30/12/2008	Em Execução	75.726,06	681.534,51	757.260,57
Convênio nº 114/2007 - CEF/DEPEN	Instalação da Escola Penitenciária no DF	19/12/2008	Em Execução	30.950,15	123.800,60	154.750,75
Convênio nº 136/2007 - CEF/DEPEN	Capacitação em Serviços Penais de Intervenção Penitenciária	31/10/2008	Em Execução	51.018,88	459.169,85	510.188,73
Convênio nº 117/2007-CEF/DEPEN	Aquisição de Portais Detectores de Metais e aparelhos de Raio-X	31/07/2008	Em Execução	117.500,00	1.057.500,00	1.175.000,00
Convênio nº 137/2007-CEF/DEPEN	Capacitação em Serviços Penais de de Área de Segurança e Disciplina	30/11/2008	Em Execução	86.312,00	776.808,00	863.120,00
Convênio nº 118/2007-CEF/DEPEN	Aquisição de Scanner de Corpo	19/07/2008	Em Execução	336.000,00	3.024.000,00	3.360.000,00
<b>Total Geral</b>				<b>1.945.640,88</b>	<b>52.386.093,23</b>	<b>54.331.734,11</b>

#### 6. Investimentos realizados por esta secretaria nos exercícios de 2006, 2007 e 2008

Investimentos	2006	2007	Variação 2007/2006	2008	Variação 2008/2007
Viaturas e equipamentos (1)	8.656.762,69	13.306.672,09	53,71%	7.306.672,09	-45,09%
Obras	1.587.141,98	2.583.228,27 (2)	62,76%	1.893.013,29	-26,72%
<b>Total</b>	<b>10.243.904,67</b>	<b>15.889.900,36</b>	<b>55,12%</b>	<b>9.199.685,29</b>	<b>-42,10%</b>

(1) São recursos oriundos do FUNDEF, 2006 = R\$ 4.607.637,11; 2007 = R\$ 8.819.726,24 e 2008 = R\$ 570.406,20 .

(2) R\$ 1.405.079,00 foram descentralizados para Secretaria de Estado de Justiça, Direito Humanos e Cidadania.

#### 7. Dados estatísticos sobre as atividades fins da SSP

##### 7.1 Defesa do Solo e da Água

##### Resultados Alcançados

##### Vistorias Realizadas

Vistoria	2007	2008	Total
Relatórios de vigilância efetuados	1.298	1.789	3.087
Relatórios técnico-ambientais	147	128	275

##### Operações Realizadas de Erradicação

Itens	2007	2008	Total
Operações realizadas	553	734	1.287
Edificações de alvenaria demolidas	639	756	1.395
Edificações lona e madeira demolidas	3.597	3.392	6.989
Metragem linear de cerca de arame	45.915	96.955	142.870
Metragem linear de muros demolidos	15.315	7.920	23.235
Bases de concreto retiradas	130	48	178
Galpões de alvenaria demolidos	7	9	16
Galpão de madeira demolido	3	1	04
Mudanças realizadas	339	546	885
Fossas e cisternas erradicadas	96	141	237
Galinheiros demolidos	2	24	26
Guaritas demolidas	1	20	21
Caminhões de entulhos recolhidos	453	591	1.044
Pocilgas demolidas	03	11	14
Materiais de construção (caminhões)	062	19	81

## Desenvolvimento

**Cenário Recebido pela Força-Tarefa:** Descontrole na ocupação de área pública e parcelamento irregular do solo em todo o território do Distrito Federal; e Mais de 515 focos de ocupações irregulares;

**Combate a Invasões – Ação de Governo:** - Órgãos que compõem: SEDUMA, SEJUS, SEDEST, SEAPA, ADMs Reg., TERRACAP, NOVACAP, SLU, PROCURADORIA, PMDF, CBMDF, PCDF, CEB, CAESB, AG. COMUNICAÇÃO, SUFIS, SUDESA; e Órgãos em apoio: IBAMA, GRPU, DETRAN/DF.

### Principais Operações de 2008

- Desobstrução da área “Nova Camapuã”;
- Remoção de famílias de área de risco na Chácara Pantanal e na /Fercal;
- Erradicação de invasão no Condomínio Prive Morada Sul – Etapa C; no Anel Viário da Estrutural e no Parque Burle Marx;
- Realocação de 155 famílias da QNR 2 (Ceilândia) para Samambaia; de 139 famílias da QR 203; de 147 famílias do Grêmio do Guará e de 55 famílias da Invasão Boca da Mata.

### Elementos Favoráveis

- Vontade política do Governo;
- Respaldo da população do DF e da mídia;
- Ações conjuntas e integradas;
- Pessoal comprometido com a filosofia e ações do governo;
- A Lei como bandeira da regularização fundiária;
- Assinatura de novos Termos de Ajustamento de Conduas: TAC de Combate a grilagem, TAC Varjão, TAC Alto da Boa Vista, novo TAC da Vicente Pires.

### Elementos Adversos

- Outras competências dos órgãos;
- Cultura da ilegalidade e impunidade;
- Deficiência de meios para execução de vigilância e operações;
- Deficiência de pessoal nos órgãos que compõem a Força-Tarefa;
- Dificuldade em disponibilizar áreas para transferência de invasores;
- Poucas opções nos programas sociais;
- Descumprimento de Termos de Ajustamento de Conduas antigos: TAC Vicente Pires, TAC APA do Descoberto;
- Dificuldades nos processos de regularização.

## 7.2. Defesa Civil

Ações direcionadas para evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social, no âmbito do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal.

### Eventos Realizados em 2008

- Em 25 de janeiro de 2008, as fortes chuvas ocorridas na Fercal, Região Administrativa de Sobradinho II, geraram a decretação de Situação de Emergência foram tomadas as medidas no sentido de coordenar a operação de remoção das 153 famílias residentes na área de risco, colaborou na elaboração da Notificação Preliminar de Desastre (NOPRED) e na confecção do processo de Avaliação de Danos (AVADAN), encaminhado à Secretaria Nacional de Defesa Civil, para fins de reconhecimento da Situação de Emergência por parte do Governo Federal.

- Atendendo à solicitação da NOVACAP, realizou-se estudos técnicos com o fito de avaliar os riscos à segurança global da população da região chamada “Chácara Pantanal”, localizada no “Condomínio Sol Nascente, resultando na remoção de 27 famílias do local.

- Realizados levantamentos de áreas de risco em diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal, tais como: Condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente na Ceilândia, Vila Rabelo em Sobradinho, Vale da Bênção (matadouro) no Riacho Fundo, Cidade Estrutural, Vila São José em Taguatinga, entre outros. Após mapear e apontar as ameaças, vulnerabilidades e riscos dos locais, elaborou-se os Pareceres Técnicos abaixo que foram encaminhados a diversos órgãos governamentais, para que tomassem conhecimento e providências cabíveis:

- Parecer Técnico nº 226 referente ao Vale da Benção (matadouro), onde foram identificadas e notificadas 52 famílias em situação de risco. Famílias estas que foram simultaneamente cadastradas pela Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDEST. Cópia da documentação foi enviada para Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB, onde já estão sendo tomadas medidas para remoção das famílias;

• Parecer Técnico nº 159/2008 referente à Vila Rabelo II, onde foram identificadas e notificadas 132 famílias em situação de risco. Foi realizada no local, uma audiência pública no dia 15 de dezembro de 2008 na igreja Assembléia de Deus, com a finalidade de discutir com a comunidade afetada os problemas e as possíveis soluções, onde estiveram presentes autoridades.

– Coordenação de 20 ações de fiscalização com a participação de 12 órgãos do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal para fiscalizar o transporte de Produtos Perigosos no âmbito do DF, em cumprimento ao Decreto 21.930 de 21 de janeiro de 2001, que criou o Programa do Controle da Movimentação de Produtos Perigosos.

– Capacitação de recursos humanos, incluindo pessoal da Secretaria de Segurança Pública, órgãos governamentais do Distrito Federal e do Governo Federal, iniciativa privada e comunidade, com intuito de levar conhecimento e percepção de risco à comunidade do Distrito Federal.

– Operação SOS Santa Catarina desencadeada pelo Governo do Distrito Federal, na qual foram arrecadadas 480 toneladas de donativos. Após triagem, 157 toneladas de materiais arrecadados foram encaminhados para atender aos desabrigados de Santa Catarina.

– Ainda, como parte da operação, foram enviados 04 técnicos da SUSDEC ao estado de Santa Catarina, para colaborarem no socorro e assistência das vítimas, na recuperação do cenário local, tendo grande participação nas avaliações de riscos, na elaboração da Avaliação de Danos e na motivação da comunidade para se organizar.

### Capacitações e Ocorrências Realizadas

Continuidade do trabalho de capacitação de funcionários do Governo do Distrito Federal e de voluntários da sociedade civil.

Criação do processo de capacitação de todo o Sistema de Defesa Civil para aperfeiçoar os organismos de resgate e atendimento a desastres. Com cursos rápidos, foram capacitados multiplicadores, criadas comissões, núcleos e planos de Defesa Civil. Intensificaram-se vitórias por Região Administrativa e implantou-se o Programa Agente Mirim.

#### Quantidade de Capacitação

2006	2007	2008
6.275	2.710	1.424

#### Capacitações de 2008

Atividade	Turmas	Quantidade de Capacitação
CBDC- Curso Básico de Defesa Civil.	05	407
CBADEC – Curso Básico de Capacitação em Defesa Civil.	21	257
REPP – Curso de Primeira Resposta para Emergência com Produtos Perigosos	01	19
Palestras comunitárias de doutrina de Defesa Civil	05	192
Workshop Segurança no Emprego de Artífico Pirotécnico	01	156
Workshop Ações Preventivas Para o Período de Estiagem	01	141
SCI – Sistema de Comando de Incidentes	02	45
Oficina do curso de Construção de Cenários de Risco	01	29
Oficina de Atualização do REPP – Curso de Primeira Resposta para Emergência com Produtos Perigosos	02	23
Seminário sobre Gestão Integrada de Riscos Ambientais Relativos a Produtos Perigosos	01	155
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>1.424</b>

#### Ocorrências, Pareceres Técnicos e Relatórios realizados em 2008

Ocorrências, Pareceres Técnicos e Relatórios	Quantidade 2008
Respostas	290
Vitórias	103
Preparações	50
Prevenções	33
Diversas	52

### 7.3. Operações de Segurança Pública

#### Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

– Confecção de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) documentos de planejamento denominados de Missões Operacionais, que foram remetidos para cumprimento pelos órgãos vinculados;

– Confecção de 143 (cento e quarenta e três) FAX diversos;

– Realização de 128 (cento e vinte oito) reuniões de coordenação com os órgãos vinculados e outros órgãos do Distrito Federal;

– Confecção de 17 (dezessete) documentos de planejamento denominados de Missões Especiais, que foram remetidos para cumprimento pelos órgãos vinculados, conforme detalhamento a seguir:

- ME 01/2008 – Carnaval Ceilambódromo 31/01 e 01/02 à 09/02;
- ME 02/2008 – Perímetro Escolar – realizada ao longo do ano nos seguintes locais: Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Paranoá, Santa Maria, Recanto Das Emas, Asa Sul e Asa Norte, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro, Sobradinho I e II, Brazlândia, São Sebastião, Taguatinga, Gama, Candangolândia;
- ME 03/2008 – População de Rua realizada ao longo do ano nos seguintes locais: Asa Norte, Asa Sul e Centro da Cidade.
- ME 04/2008 – Pirataria todo o DF, durante o ano de 2008;
- ME 05/2008 – Via Sacra (Planaltina, 15 à 23/03);
- ME 06/2008 – Simulado com Produtos Perigosos;
- ME 07/2008 – Dia Mundial da Saúde;
- ME 08/2008 – Aniversário de Brasília (Brasília, 21/04);
- ME 09/2008 – Transportes Coletivos todo o DF, ênfase em Ceilândia, Planaltina, Itapoã e Samambaia;
- ME 10/2008 – Postos de Combustíveis de todo DF, ênfase em Brasília, Taguatinga, Planaltina, Nucleo Bandeirante, Samambaia, Gama e SIA;
- ME 11/2008 – Ocupação do Centro da Cidade (SDS, SHS, SDN, SHN e ERB);
- ME 12/2008 – Poluição Sonora (Sobradinho, 25/07);
- ME 13/2008 – Desfile Militar de 7 de Setembro (Esplanada dos Ministérios);
- ME 14/2008 – Operação Segurança Integrada (setembro e outubro) em: Taguatinga, Ceilândia, Brasília, Guará e Estrutural, Planaltina, Paranoá e Itapoã.
- ME 15/2008 – FIFA Futsal World Cup Brazil;
- ME 16/2008 – Operação Cidades (APD 30/10);
- ME 17/2008 – Operação Natal;
- Foram expedidos 613 alvarás autorizando as atividades de segurança privada nos eventos;
- Foram confeccionados 68 relatórios de análises criminais e estatísticas.

#### Central de Atendimento e Despacho (CIADE – 190)

- Média de chamadas diárias: 15.691;
- Média de trotes diários: 30%;
- Percentual de chamadas atendidas: 94,27%.

#### 7.4. Planejamento e Capacitação

##### Ações Realizadas

##### Cursos Presenciais Executados pela SUSPLAC

- Vários foram os cursos promovidos, tanto no Distrito Federal quanto em outras Unidades da Federação, em parceria com a SENASP/MJ;
- No DF foram executados 12 cursos, com 59 turmas, onde foram capacitados 2.101 Agentes de Segurança Pública, incluindo também profissionais das Secretarias de Segurança Pública de outros estados como: AC, AP, CE, GO, MA, PA, PB, PI, RN, RR, RS e SP, que freqüentaram os cursos em Brasília;
- Outros 856 Agentes de Segurança Pública foram capacitados pela SUSPLAC nos estados que fazem parte do PRONASCI/MJ;
- Entre os cursos realizados no Distrito Federal destaca-se o 1º Curso de Extensão em Análise Criminal Nível multiplicador com 332 horas/aula, realizado no Campus da Universidade Católica de Brasília sendo desenvolvidas atividades teóricas e práticas para os 57 alunos concluintes, contando em seu corpo docente com professores vindos dos Estados Unidos.

##### Cursos Presenciais no Distrito Federal

Nº	Nome do Curso (no DF)	Nº de Capacitados
1	Sistema de Comando de Incidentes – Intermediário - DF	151
2	Sistema de Comando de Incidentes – Básico - DF	288
3	Curso de Atendimento Pré-Hospitalar - DF	90
4	Curso de Intervenção em Produtos Perigosos - DF	85
5	Curso para Gestores de Postos Comunitários de Segurança - DF	59
6	Fiscalização do Transporte de Produtos Perigosos - DF	21
7	Emergências Químicas - DF	25
8	Qualidade do Atendimento na CIADE - DF	157
9	Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária - DF	370
10	Curso Nacional de Multiplicadores de Polícia Comunitária - DF	51
11	Curso de Análise Criminal – Nível multiplicador - DF	57

Nº	Nome do Curso (no DF)	Nº de Capacitados
12	Noções de Segurança Pública para Vigias e Porteiros da Secretaria de Educação	552
13	Seminário "O Policial no Atendimento a Crianças e Adolesc. em Situação de Risco"	195
<b>Total de Cursos</b>		<b>2.101</b>

### Cursos Presenciais Realizados pela SUSPLAC/SSP nos Estados que fazem parte do PRONASCI

Nome do Curso (Outros Estados)	Capac.
Sistema de Comando de Incidentes – Básico – Rio Branco/AC; Macapá/AP; Fortaleza/CE; São Luís/MA; João Pessoa/PB; Belém/PA; Teresina/PI; Natal/RN; Boa Vista/RR; e São Paulo/SP	240
Sistema de Comando de Incidentes – Intermediário – Rio Branco/AC; Macapá/AP; Fortaleza/CE; São Luís/MA; Recife/PE; Teresina/PI; Natal/RN; Palmas/TO; e Aracaju/SE	215
Oficina de Capacitação de Instrutores de SCI – Goiana/GO; Belém/PA; João Pessoa/PB; Boa Vista/RR; e Porto Alegre/RS	100
Curso de Intervenção em Produtos Perigosos – Rio Branco/AC; Manaus/AM; Fortaleza/CE; Sinop/MT; João Pessoa/PB; Londrina/PR; Recife/PE; e Rio Branco/AC	201

**Indicações para Cursos em Órgãos Externos:** Foram indicados 53 Agentes de Segurança Pública para participarem de 12 cursos fora do Distrito Federal, mais 129 agentes para cursos promovidos fora do âmbito da SSP, realizados no Distrito Federal.

### Quadro de Indicações para Cursos em Órgãos Externos

Nº	Instit/Local	Indicados
1	Escola Superior de Guerra – ESG/RJ	06
3	Escola Superior de Guerra - RJ	02
4	Escola de Comunicação do Exérc. - RJ	01
5	Belo Horizonte - MG	05
6	Palmas - TO	05
7	Curitiba-PR	02
8	Rio de Janeiro - RJ	02
9	São Paulo-SP	02
10	Arquivo Público do DF e EGOV	28
11	Centro Adm – Taguatinga/DF	16
12	Clube dos Oficiais da PMDF	05
13	Colégio Militar de Brasília	01
15	Academia da Polícia Civil do DF	06
16	UniEuro e UnB	40
17	SENASP	24
18	SENASP-DF	04
20	DPF-DF	33
<b>Total de Indicados para Cursos Externos</b>		<b>182</b>

### Atividades de Ensino à Distância

#### Cursos a Distância – Parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP/MJ.

O Programa é realizado por meio de ciclos com cursos de 40 e 60 horas cada, correspondentes a 30 e 45 dias, respectivamente.

O crescimento do número de alunos nos cursos da Rede EaD tem sido expressivo no DF. Este ano foram matriculados 11.705 alunos em 04 (quatro) ciclos, tendo sido aprovados 9.210. No último ciclo, foram ofertados 31 cursos com temas variados na rede EaD.

O quadro abaixo demonstra esse crescimento de interesse por parte dos servidores do Sistema de Segurança Pública ao verificarmos o que ocorreu no período compreendido entre 2006 e 2008 assim como o índice de conclusão dos cursos oferecidos.

Anos	2006	2007	2008	Total 2006 a 2008
Inscritos	1.985	2.237	11.705	15.927
Concluintes	754	1.220	9.210	11.184

Em 2008 foram inaugurados mais 04 (quatro) telecentros - 01 (um) para a Polícia Civil, localizado na Academia de Polícia Civil em Taguatinga, 01 (um) para o Corpo de Bombeiros Militar localizado na Academia de Bombeiros Militares do Distrito Federal e 02 (dois) para a Polícia Militar um localizado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças e outro na Academia de Polícia Militar do Distrito Federal, fortalecendo ainda mais a possibilidade de acesso dos servidores de Segurança Pública do Distrito Federal.

#### Relação dos cursos a Distância Oferecidos em 2008

Análise Criminal, Busca e Apreensão, Combate a Lavagem de Dinheiro, Crimes Ambientais, Direitos Humanos, Elaboração de Materiais para EaD, Emergencista Pré-Hospitalar, Formação de Formadores – Senasp, Formação de Tutores, Gerenciamento de Crises, Identificação Veicular, Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos, Investigação Criminal 1, Investigação Criminal 2, Licitações e

Contratos Administrativos, Local do Crime: Isolamento e Preservação, Mulher Vítima de Violência Doméstica, Polícia Comunitária, Português Instrumental, Redação Técnica, Representação Facial Humana 1, Representação Facial Humana 2, Saúde ou Doença: de qual lado você está?, Segurança Pública sem Homofobia, Sistema de Comando de Incidentes, Sistemas e Gestão em Segurança Pública Técnicas e Tecnologias não Letais de Atuação Policial, Tráfico de Seres Humanos, Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública, Uso Progressivo da Força e Violência, Criminalidade e Prevenção.

### Ciclo de Palestras sobre Noções de Segurança Pública

Foi realizado também o “Ciclo de Palestras sobre Noções de Segurança Pública” para 552 vigias e porteiros dos estabelecimentos oficiais de ensino da Secretaria de Educação, em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação - EAPE/SEDF.

#### Demonstrativo de Palestras

Tema	Nº de Participantes
Gestão de Informações e Protocolos Operacionais, com foco na Integração Institucional.	140
Situações de Crise e Stress Pós-Traumático.	184
Ciclo de Palestras sobre Noções de Segurança Pública para Vigias e Porteiros da SEDF	552

### Seminário

Foi realizado, nos dias 07, 14 e 21 de novembro e 09 de dezembro, o Seminário “O Policial no Atendimento à Crianças e Adolescentes em Situação de Risco”. Foram capacitados 195 Policiais Militares lotados na 7ª CPMInd, distribuídos em quatro turmas.

#### Agentes Capacitados

Modalidades	2006	2007	2008
Palestras	100	1.397	876
Cursos Presenciais	1.158	1.097	3.139
Cursos a Distância	754	1.220	9.210
Seminários	332	76	195
Fórum	79	-	-
<b>Total</b>	<b>2.423</b>	<b>3.790</b>	<b>13.420</b>

Conforme o quadro acima, o número de Agentes de Segurança Pública capacitados pela SUSPLAC vem crescendo a cada ano, em 2008 podem ser destacadas duas modalidades, o item 2 – os Cursos Presenciais, teve um aumento de aproximadamente 280%, e o item 3 – os Cursos a Distâncias, com um crescimento extraordinário de mais de 750%.

### Olimpíada da Integração – V OLINSESP

A V Olimpíada da Integração da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, V OLINSESP, foi realizada no período de 11 de setembro a 23 de outubro de 2008, com o objetivo de promover a integração, a educação, o desenvolvimento sociocultural, o condicionamento físico, a saúde mental e, principalmente, o conagraçamento dos integrantes dos Órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal. A V OLINSESP contou com 18 modalidades de jogos: Atletismo, basquete, cabo de guerra, ciclismo, dominó, futebol de campo, futsal, judô, natação, peteca, prova de orientação, tênis de campo, tênis de mesa, truco, tiro, voleibol de areia, voleibol de quadra e xadrez.

Participaram: a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, Polícia Militar do Distrito Federal, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Polícia Civil do Distrito Federal, Departamento de Trânsito do Distrito Federal e os seguintes convidados especiais: Departamento de Polícia Federal, Polícia Legislativa Federal e Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

### Campanha de Incentivo à Leitura : “Para Segurança da Mente: Leia!”

No mês de março, foi realizada uma Oficina de Leitura, tendo sido estudado o texto “A Terceira Margem do Rio”, conto de Guimarães Rosa.

### Pesquisas em Andamento

– Avaliação do Projeto Postos Comunitários de Segurança - Avaliar o impacto da implantação dos Novos Postos Comunitários de Segurança, a partir da percepção dos policiais militares que trabalham em tais postos e dos integrantes da comunidade onde os postos estão instalados.

– Segurança Escolar - Levantar informações dos docentes, discentes e pais de alunos, a respeito das principais demandas de oito escolas públicas de Ceilândia, no que diz respeito às questões de segurança escolar, visando efetivar ações preventivas e de controle por parte das instituições de Segurança Pública do Distrito Federal, em parceria com a comunidade escolar da respectiva Região Administrativa.

### 7.5. Programas Comunitários

Tem como finalidade básica a redução de índices criminais, seja com o resgate do jovem que se envolveu com a criminalidade ou que se encontre em vias de se envolver, ou com o incentivo da participação comunitária na resolução dos problemas de segurança pública da capital.

## Conselhos Comunitários de Segurança

Com a criação dos Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEG's – formalizou-se uma ferramenta para a comunidade organizada, a qual têm por finalidade a resolução de questões afetas à segurança pública.

São entidades comunitárias privadas de cooperação voluntária com a política de segurança pública do Distrito Federal, constituídos por pessoas de uma mesma comunidade que se reúnem com autoridades públicas para discutir, analisar, planejar, avaliar e acompanhar a solução de seus problemas de proteção social, assim como para estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais.

Constituem-se num canal privilegiado para o direcionamento de ações, mediante parceria do governo com a comunidade na consecução do objetivo comum que é o bem estar de todos.

CONSEG Região Administrativa	Número de Reuniões	Participantes da Comunidade
Brasília RA-I	04	217
Gama Urbano RA-II	09	364
Taguatinga RA-III	06	260
Brazlândia Urbana RA-IV	04	111
Brazlândia Rural RA-IV	08	196
Planaltina Urbana RA-VI	06	85
Planaltina Rural RA-VI	03	22
Paranoá Urbano RA-VII	07	164
Paranoá Rural RA-VII	06	79
Núcleo Bandeirante RA-VIII	07	85
Ceilândia RA-IX	09	171
Guará RA-X	05	80
Cruzeiro RA-XI	08	301
Samambaia RA-XII	06	259
Santa Maria RA-XIII	04	146
São Sebastião RA-XIV	07	213
Recanto das Emas RA-XV	07	188
Lago Sul RA-XVI	07	56
Riacho Fundo I RA-XVII	07	130
Lago Norte RA-XVIII	09	117
Candangolândia RA-XIX	04	7
Riacho Fundo II RA-XXI	09	600
Sudoeste/Octogonal RA-XXII	05	131
Varjão RA-XXIII	06	89
Park Way RA-XXIV	06	67
Estrutural RA-XXV	02	59
Sobradinho II RA-XXVI	02	70
Jardim Botânico RA-XXVII	03	13
Itapoá RA-XXVIII	06	43
SIA RA-XXIX	02	10
Gráfico	03	56
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>4.389</b>

## 8. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos

### a) Esporte à Meia Noite

O Decreto n.º 20.610 de 20/09/99, do Governo do Distrito Federal, criou o Esporte à Meia-Noite, um programa composto por atividades esportivas, culturais e educativas para Adolescentes, no período noturno, objetivando a diminuição da criminalidade juvenil.

#### Participação nos núcleos do programa

Núcleo	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
Planaltina – CE 05	10.951	11.391	12.815
Planaltina – CAIC	8.311	11.100	8.792
Samambaia	10.512	14.627	14.006
Ceilândia	9.351	6.928	9.250
Gama	13.108	16.438	11.821
Santa Maria	-	-	4.470
<b>Total</b>	<b>52.233</b>	<b>60.484</b>	<b>61.154</b>

### b) Picasso Não Pichava

Criado pelo decreto n.º 21.782/00, tem como finalidade direcionar jovens para que desenvolvam seus dotes artísticos em áreas específicas cessando assim a prática delituosa. O programa



oferece oficinas de desenho, pintura, aerografia, música, serigrafia, dança, capoeira, básico em informática, além de assistência psico-social, odontológico e noções de cidadania.

#### Atendimento do Programa Picasso Não Pichava/2008 Por RA

Região Administrativa	Nº Expectadores		Total
	Exposição	Palestras	
Asa Norte	5.070	6.215	11.285
Asa Sul	7.900	500	8.400
Brazlandia	200	938	1.138
Ceilândia	5.000	6.550	11.550
Cruzeiro	-	320	320
Entorno	500	560	1.060
Gama	1.000	7.864	8.864
Guará	300	1.660	1.960
Itapuã	1.000	500	1.500
Lago Norte	2.300	70	2.370
Paranoá	2.000	2.300	4.300
Planaltina	-	730	730
Plano Piloto Central	10.000	1.000	11.000
Recanto Das Emas	550	2.380	2.930
Riacho Fundo	-	350	350
Samambaia	500	1.960	2.460
Santa Maria	1.000	1.200	2.200
São Sebastião	400	200	600
Sobradinho	300	440	740
Sobradinho II	1.500	200	1.700
Taguatinga	500	8.730	9.230
Varjão	2.000	1.000	3.000
<b>Total</b>	<b>42.020</b>	<b>45.667</b>	<b>87.687</b>

#### Comparativo de Atendimento Programa Picasso Não Pichava

Região Administrativa	Exercício			Publico Total
	2006	2007	2008	
Asa Norte	-	-	11.285	11.285
Asa Sul	-	-	8.400	8.400
Brazlandia	200	550	1.138	1.888
Ceilândia	4.550	8.490	11.550	24.590
Cruzeiro	1.320	2.367	320	4.007
Gama	1.450	2.000	8.864	12.314
Guará	800	2.650	1.960	5.410
Itapoã / Entorno	-	4.000	2.560	6.560
Lago Norte	-	2.000	2.370	4.370
Lago Sul	-	2.240	-	2.240
Paranoá	800	2.300	4.300	7.400
Park Way	-	1.500	-	1.500
Planaltina	620	2.610	730	3.960
Plano Piloto Central	2.200	5.860	11.000	19.060
Recanto das Emas	1.840	7.940	2.930	12.710
Riacho Fundo	-	700	350	1.050
Samambaia	220	2.654	2.460	5.334
Santa Maria	320	2.810	2.200	5.330
São Sebastião	250	4.760	600	5.610
Sobradinho	1.080	8.590	740	10.410
Sobradinho II	520	1.087	1.700	3.307
Taguatinga	550	9.230	9.230	19.010
Varjão	-	-	3.000	3.000
<b>Total</b>	<b>16.720</b>	<b>74.338</b>	<b>87.687</b>	<b>178.745</b>

#### c) Pátria Amada

Criado pelo Decreto nº 28.903/08 de 26/03/2008, a Companhia de Teatro Pátria Amada tem como finalidade promover encenações teatrais lúdicas de caráter educativo e preventivo, está direcionado a jovens e crianças atuando sempre como instrumento de conscientização da comunidade para as questões que envolvem a violência e a criminalidade.

## Atendimento Da Cia De Teatro Pátria Amada - Por Região Administrativa

Região Administrativa	Nº de Público		
	2006	2007	2008
Brazlandia	150	1.150	600
Ceilândia	2.400	1.700	4.300
Gama	770	980	3.270
Guará	1.170	2.360	500
Itapoã	-	-	1.000
Paranoá	-	150	1.100
Planaltina	-	1.000	3.065
Plano Piloto	1.623	4.960	6.820
Recanto Das Emas	700	1.650	2.740
Riacho Fundo	100	1.800	800
Samambaia	300	920	1.075
Santa Maria	560	1.550	2.900
Sobradinho II	-	2.700	320
Sobradinho	530	1.600	1.320
São Sebastião	-	4.000	1070
Taguatinga	750	1.500	2.570
Entorno	-	200	300
Outros Estados	720	-	1.100
<b>Total</b>	<b>9.773</b>	<b>28.220</b>	<b>34.850</b>

## 9. Sistema Penitenciário

## Ações realizadas:

- Realização de concurso público para a contratação de 1.600 servidores para a carreira de Técnico Penitenciário.
- Instalação de posto de manutenção da Gerência de Transporte e Manutenção no Complexo Penitenciário do Distrito Federal.
- Aquisição de equipamentos de informática e melhorias na rede que interligam os Estabelecimentos Penais do DF;

## Escoltas realizadas

Judiciais	11.477
Hospitalares	1.347
Centro de Observação	148
IML	279
Instituto de Identificação	120
Bancos	87
Cartórios	276
Interestaduais	21
Delegacias Policiais	70
Videoconferências	183
Transferências	5.665
Outras escoltas	1.845
Alvarás judiciais	2.321
<b>Total</b>	<b>26.548</b>

## Assistência Jurídica

Atendimento pelas Unidades Prisionais	3.993
OAB	460
Defensoria Pública	1.635
Particular	2.049
<b>Total</b>	<b>8.137</b>

## Inquéritos Disciplinares nos Estabelecimentos Prisionais

Iniciados	1.685
Concluídos	1.303
Classificações para o trabalho interno	2.950
Desclassificações do trabalho interno	1.743
Aplicação de punições	871
Elogios	438
Ocorrências arquivadas	668
Inquéritos Disciplinares Arquivados	755

**Recambiamento de Presos**

Transferidos para outros Estados	70
Para realização de audiências	141
<b>Total</b>	<b>211</b>

**Atendimento de Saúde aos Presos**

Mês	Médico	Psiquiatria	Enfermagem	Psicologia	Serviço Social	Odontologia	Terapia Ocupacional
Janeiro	1110	130	505	208	361	422	189
Fevereiro	1004	016	617	190	376	377	198
Março	1199	153	986	200	297	402	185
Abril	896	130	833	033	278	364	174
Mai	1091	153	1093	207	262	401	214
Junho	1137	124	844	177	270	426	203
Julho	1079	098	572	107	280	364	150
Agosto	934	115	680	83	298	375	097
Setembro	1095	098	589	105	278	341	102
Outubro	1130	117	681	99	301	417	104
Novembro	1147	112	574	101	324	417	118
Dezembro	1175	124	487	98	281	400	157
<b>Total</b>	<b>11838</b>	<b>1258</b>	<b>8461</b>	<b>1608</b>	<b>3606</b>	<b>4589</b>	<b>1891</b>

**Atividades de Fiscalização de Sentenciados:**

Fiscalizações realizadas de sentenciados beneficiados com prisão domiciliar, no período de 08/09 a 30/12/2008: 613 sentenciados.

Realização de testes de monitoramento eletrônico com sentenciados do regime semi-aberto que possuem os benefícios do trabalho externo e da saída temporária, para conhecimento das tecnologias disponíveis e eventual implantação no Distrito Federal.

**Atividades de Ressocialização dos Presos**

Mês	Presos trabalhando	Presos estudando	Trabalhando e estudando
Janeiro	1561	-	-
Fevereiro	1593	1193	187
Março	1647	1189	195
Abril	1.677	1.186	220
Mai	1.523	1.021	194
Junho	1.583	1.110	188
Julho	1.607	1.022	140
Agosto	1.640	1.035	128
Setembro	1.740	1.075	117
Outubro	1.705	1.032	101
Novembro	1.654	1.029	79
Dezembro	1.558	813	82

**Trabalho e Estudo nos Estabelecimentos Prisionais:**

- realização do Concurso de Miss Penitenciária entre as internas da Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PPDF;
- criação de biblioteca na Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PPDF;
- realização do Concurso de Redação Reescrevendo a Liberdade no Sistema Penitenciário;
- realização do Concurso de poesia e teatro - Fest'Art no Sistema Penitenciário;
- criação de oficinas de artesanato e reforma de estofados na Penitenciária Feminina do Distrito Federal;
- cursos realizados no Centro de Progressão penitenciária - CPP: Informática/SECONCI; Agente de Microcrédito; Reintegração Social; ORIGAMI e, Determinação Empreendedora.

**Cursos realizados**

- Treinamento do expediente GPOE Calibre 12 – Alunos 18; Controle e Contenção de Riscos Penitenciários–GISP(Portugal)– Alunos 23;
- Imobilização Tática (GPOE) - Alunos: 37; e (CESAMI) - Alunos: 21;
- Treinamento de Pistola .40 Juizes TJDF - Alunos: 10; e 40 (Juizes e agentes GPOE/Sistema) - Alunos: 25; e (Ag. Segurança/Corregedoria TJDF) - Alunos: 04;
- Imobilização Tática (GPOE – Alunos: 24; (PPDF) - Alunos: 17; (CESAMI/CAJE) - Alunos: 22; (CIAGO/CAJE) - Alunos: 28; (Juizes TJDF) - Alunos: 06; (CESAMI) - Alunos: 19 e (CESAMI) - Alunos: 17;
- Formação de Instrutores de Direção Operacional (Polícia Federal) – Alunos 2;

- Intervenção Rápida em Recinto Carcerário - Alunos: 18;
- Revista Pessoal em Estabelecimento Prisional - Alunos: 40;
- Treinamento de Armamento e Tiro para Diretores do Sistema – Alunos 6;
- Formação para Agentes de Escolta e Vigilância do Espírito Santo – Alunos: 225;
- Treinamento de Escolta e Imobilização para Agentes SEJUS/GO - Alunos: 28;
- Intervenção Rápida em Recinto Carcerário - Alunos: 29;
- Escolta Armada (Policiamento Penitenciário – 3ª CPMInd) - Alunos: 28;
- Treinamento Pistola .40 e Calibre 12 (NOTT e Plantão GPOE) – Alunos: 10;
- Armamento e Tiro - Calibre 12 (3ª CPMInd) - Alunos: 28;
- Treinamento CT e MT .40 (Expediente e Plantão GPOE) - Alunos: 12;
- Treinamento Cal. 12 (NOTT) - Alunos: 06;
- Treinamento CT/MT .40 e Cal. 12 (Expediente e Plantão GPOE) - Alunos: 10;
- Treinamento Armamento e Tiro Cal. 12 (Plantão) - Alunos: 09;
- Treinamento Imobilização Tática (Plantão) - Alunos: 08;
- Treinamento Armamento e Tiro CT e MT .40 (Plantão) - Alunos: 09;
- Treinamento TOAP (Plantão GPOE) - Alunos: 08;
- Escolta Armada: (Ag. de Segurança e Batalhão Judiciário PMDF) - Alunos: 50; e (CBMDF) - Alunos: 19;
- Instrução de Noções de Gerenciamento de Crises – Cesami - Alunos: 53;
- Defesa Pessoal e Noções de Gerenciamento de Crises – Cesami – Alunos: 45;
- Tiro Defensivo (Método Giralde) – PMDF - Alunos: 06;
- Estágio de Intervenção Rápida em Recinto Carcerário – DOE - Alunos: 11;
- Formação de Técnicos Penitenciários - Alunos: 1.823.

#### Apurações Disciplinares de Servidores

Procedimento	Concluídos	Tramitando
Sindicância	26	01
Procedimento Preliminar Apuratório	62	24

#### 10. Diagnóstico da Unidade, Análise das Realizações e Perspectivas para 2009

A Secretaria de Estado de Segurança Pública no exercício de 2008 coordenou com sucesso suas ações e órgãos de segurança vinculados, visando à contenção da criminalidade nesta capital.

Para concretização das ações previstas, esta Secretaria conta com o apoio do Governo Federal, em grande parte do Ministério da Justiça, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública – FNSP e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, para execução do Plano Nacional de Segurança Pública, com um objetivo de prevenção e combate permanente a qualquer tipo de violência. Em 2008 o GDF firmou 27 convênios com a União, totalizando um aporte de recursos na ordem de R\$ 39.789.366,26.

A Secretaria investe também em programas sócio-educativos, como o “Esporte a Meia-Noite”, o “Picasso não Pichava” e “Teatro Pátria Amada” que são direcionados a jovens e crianças visando tirá-los da criminalidade. Os resultados positivos nestes programas conseguiram levar à comunidade mais confiabilidade, empatia e credibilidade, a partir de práticas, até então, nunca aplicadas por qualquer segmento público.

Com relação à qualificação profissional foram ministrados inúmeros cursos, nas mais diversas áreas, garantindo ao servidor da segurança pública maior qualificação profissional e sensibilidade no trato ao público.

No sistema prisional ampliou-se o número de vagas para melhor redistribuir a massa carcerária e evitar rebeliões e motins, o que colocaria a população do Distrito Federal numa situação de vulnerabilidade.

Na área de investimentos foram adquiridos armamentos, viaturas, máquinas e bens permanentes, possibilitando aos órgãos de segurança pública equipamentos modernos e eficientes para o combate ao crime.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de recursos e de pessoal, a cada ano a SSP busca melhorar a execução dos programas traçados nas diretrizes do governo, buscando trazer o planejamento para a realidade.

É importante ressaltar que a Secretaria de Segurança no decorrer dos últimos anos tem canalizado esforços financeiros, orçamentários e humanos para proporcionar à população do Distrito Federal uma redução da criminalidade. Desta forma intensificou suas ações no sentido de renovar sua frota, adquirir equipamentos mais eficientes e modernos, qualificar seus profissionais, bem como aprimorar seu planejamento estratégico, tudo isso na tentativa de coibir os autores de diversos delitos a praticá-los.

Quanto à capacitação de servidores já está em andamento o projeto de ampliação da capacitação dos servidores da segurança pública, no que concerne ao “Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco”.

Além desse, para o próximo ano, serão desenvolvidas ações que visam atender às demandas institucionais por uma Segurança Pública comprometida com a comunidade do Distrito Federal e que acredita serem a educação e capacitação constantes as ferramentas propícias para o atendimento dos objetivos de melhoria da qualidade dos serviços prestados por este segmento, focando propostas de integração e desenvolvimento dos recursos humanos dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Foram apresentadas várias propostas para a melhoria da capacitação dos agentes da Segurança Pública, com o desenvolvimento de projetos, propostas de convênio e protocolos de intenções e pesquisas.

Em 2008 cumpriram-se as metas estabelecidas em seu Planejamento, apesar das dificuldades apresentadas, tais como, servidores não nomeados prestando serviços, dependência de parcerias para realização dos diversos projetos e ausência de recursos do orçamento para manter suas ações precípuas dependendo exclusivamente de recursos oriundos de convênios e ajuda de outros órgãos, conseguiu desenvolver atividades que propiciaram a integração das diversas instituições do sistema.

Com a implantação em 2005 do Tele-centro, que são ambientes de treinamento compostos de tele-sala, sala *web* e tutoria, com a infra-estrutura e os meios necessários para teleconferências e videoconferências, além da realização de cursos na modalidade à distância, viabilizando assim a capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da segurança pública e proporcionando a disseminação do conhecimento para contingentes cada vez maiores, com redução de custos.

No tocante à defesa do solo e da água as metas para 2009 são as seguintes:

- Ampliação da vigilância no combate às novas ocupações;
- Melhoria na integração dos órgãos que compõem a Força-Tarefa;
- Recebimento de equipamentos e materiais necessários;
- Implemento de campanhas educativas junto a população acerca dos malefícios do uso irregular do solo e dos mananciais;
- Fiel cumprimento dos TACs em vigência;
- Implementação de uma política habitacional que beneficie o cidadão – infra-estrutura básica;
- Implementação de cadastro único do cidadão para o benefício da moradia.

## 14.1. POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF

Constituição Federal: Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	-	-	13.717	13.717
Cedidos para outros órgãos	849	206	-	17	1.072
<b>Total Geral</b>	<b>849</b>	<b>206</b>	<b>-</b>	<b>13.734</b>	<b>14.789</b>

Fonte Diretoria de Pessoal – DP

772 Policiais cedidos à órgãos da esfera do Distrito Federal

294 Policiais Militares à disposição de órgãos da esfera federal

05 Policiais à disposição da Organização das Nações Unidas em Missão de Paz (ONU)

01 Policial à disposição do Governo do Estado da Paraíba

17 Policiais à disposição da SENASP - MJ

### Servidores Civis

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
<b>Quadro do GDF</b>	-	-	-	55	55
Requisitados   Órgãos do GDF	-	-	-	*71	*71
<b>(+) Cedidos para outros órgãos</b>	-	-	-	02	02
<b>Total Geral</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>128</b>	<b>128</b>

Fonte Diretoria de Pessoal – DP

\*63 funcionários civis cedidos pela CODEPLAN, 05 cedidos pelo GDF, 03 cedidos pelo SLU

02 funcionários civis da PMDF cedidos ao TRE

## 1. Realizações

### Programas Contemplados na Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, com recursos executados

Programa de Trabalho		Fonte	Grupo de Despesa	Valor Executado
06.122.0100.8502.0072	Administração de Pessoal da PMDF	100	1. Pessoal	R\$ 198.287,77
06.122.0100.8517.0067	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da PMDF	120	3.Custeio	R\$ 1.100,00
		321	4. Investimento	R\$ 77.800,00
		331	4. Investimento	R\$ 2.022.800,00
06.181.2409.2495.0001	Apoio ao Aniversário da PMDF (Clube dos Oficiais)	100	3. Custeio	R\$ 3.130,00
06.181.1300.2007.2391	Equitação Terapêutica – Ecoterapia	100	3. Custeio	R\$ 4.317,00
06181.2600.1822.0002	Aquisição de Equipamento para Policiamento Ostensivo	132	4. Investimento	R\$ 2.372.322,83
06181.2600.1822.0003	Aquisição de Equipamento para Policiamento Ostensivo de Trânsito	131	4. Investimento	R\$ 1.089.200,00
06.181.2600.2318.0001	Manutenção do Programa Educacional de Prevenção às Drogas e à Violência – PROERD	100	3. Custeio	R\$ 264.945,50
06.181.2600.2499.0001	Educação Ambiental Lobo Guará	100	3. Custeio	R\$ 1.423,32
06.181.2600.2536.0001	Manutenção do Teatro Rodovia	100	3. Custeio	R\$ 24.419,83

\*\*\*\* Programas cancelados conforme item 3.1

## 2. Obras e Serviços Custeados com Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA: 28.845.0903.0036.0053.

Em andamento a elaboração dos projetos para redimensionamento da rede elétrica SPS; Hangar do GOA (BOPE); reforma do 1º BPM; reforma da Policlínica; reforma do Canil; Reforma do BOPE; reforma do 3º BPM; reforma do 9º BPM; reforma do 11º BPM; reforma do 13º BPM; reforma da Enfermaria do RPMon; reforma do C. de Tecnologia da Informação;

Em andamento a construção da 10ª CPMInd na RA VII – Paranoá; a construção da 11ª CPMInd e do Centro de Inteligência da PMDF na RA XXII Sudoeste; reforma da Rede Hidráulica da Academia de Polícia Militar e reforma do telhado e da rede elétrica da Diretoria de Pessoal na RA I Brasília;

Concluída a reforma do telhado e da rede elétrica do Centro de Tecnologia da Informação dos alojamentos do 3º BPM, do telhado do Arquivo Geral, do Centro Radiológico e reforma da Marquise do pavilhão de Comando da APMB, todos na RA I Brasília.

### 3. Dados Estatísticos Significativos

#### Ocorrências (solicitações atendidas pela Polícia Militar)

2006	2007	2008
225.750	261.583	269.320

Fonte: SISCOP – Sistema Integrado de Controle de Operações

#### Quantidade de autos de infração de trânsito

2006	2007	2008
95.446	130.803	172.571

Fonte: Batalhão de Trânsito da PMDF

#### Número de Operações realizadas pela Polícia Militar

2006	2007	2008
18.665	27.031	27802

Fonte: Batalhão de Trânsito da PMDF

### 4. Convênios firmados com a União, vigentes em 2008

Convênio nº 009/2006 Banco Central (Bacen). Vigência: 16/03/2008 a 15/03/2009 - Valor: 2.519.337,00.

**Objeto:** Cooperação mútua entre o BACEN e a PMDF, para o desenvolvimento, operacionalização e aperfeiçoamento de um sistema integrado de policiamento ostensivo e especializado e de segurança estratégica nas áreas públicas adjacentes ao Edifício-Sede e nos estacionamentos do Banco, no Setor Bancário Sul, bem como nas realizações de escoltas pela PMDF, ao transporte de valores quando solicitado pelo Banco.

O Convênio foi firmado em 16 de março de 2007, pelo período de 12 (doze) meses, sendo prorrogado o seu prazo de vigência em março de 2008, por igual período. O BACEN deposita os valores mensalmente, conforme quadro abaixo.

Mês	Valor Repassado
Janeiro	195.900,22
Fevereiro	192.270,46
Março	191.050,30
Abril	201.638,60
Mai	202.828,04
Junho	217.919,20
Julho	200.418,44
Agosto	201.890,96
Setembro	205.298,28
Outubro	203.233,56
Novembro	208.971,94
<b>Total</b>	<b>2.221.420,00</b>

Com relação ao mês de dezembro o BACEN ainda não depositou o valor correspondente. Os dados acima foram atualizados em 31 de dezembro de 2008.

### 5. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade em 2008 por atividade meio e fim

Para melhorar as condições de trabalho dos policiais militares e com isso oferecer um serviço de melhor qualidade à população do Distrito Federal, a Corporação investiu na atividade meio com aquisição de mobiliários e aparelhos de ar-condicionado para melhor prover suas instalações e equipamentos de informática, o que resultou na otimização da atividade fim.

Com a compra de 132 (cento e trinta e duas) viaturas para o policiamento ostensivo foi possível, um planejamento mais apurado das ações realizadas o que contribuiu para o aumento da sensação de segurança. Houve também um aumento no número de solicitações atendidas pela PMDF.

Foram realizadas Ações Sociais e Educativas voltadas para atender o público interno e externo, que além de aproximar a Corporação da população, ajudaram no combate a criminalidade, além de elevar o

bom nome e destacar o Distrito Federal como lugar com melhores condições de vida. Dentre essas ações e atividades, podem-se destacar:

- PROERD (Programa Educacional de Resistência à Violência e as Drogas), com a formatura tendo sido realizada no Quartel do Comando Geral;
- Grupo Teatro Pátria Amada;
- Equoterapia;
- Escolinha de Equitação;
- Guarda Mirim;
- Corrida Tiradentes;
- Ação Social (Campanha do Agasalho e dos brinquedos);
- Café com o Comandante nas diversas unidades integrando o Comando Geral com a tropa;
- Campanha do Carnaval;
- Formatura em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher;
- Exposição em Comemoração ao Aniversário de Brasília;
- Entrega da Medalha Tiradentes aos policiais militares e civis que contribuíram de alguma forma com o serviço policial militar;
- Comemoração ao dia do Inativo;
- Oficina de Comunicação Social;
- Treinamento de Media Trainer aos comandantes, chefes e diretores;
- Entrega da Medalha Cruz e Sangue aos policiais;
- Confecção e Distribuição do calendário anual da PMDF.

Ressalta-se, ainda, a implementação do Projeto Policial do Futuro, cujo objeto é realização do curso tecnológico de segurança pública a todos os policiais militares que ainda não possuem curso superior, de forma gratuita, o que garantirá os direitos e prerrogativas de qualquer cidadão com curso superior. O referido projeto teve início em 2008 e o curso tem a previsão de no mínimo 2 e no máximo 3 anos para sua conclusão.

Segundo os planos do governo, mais de seis mil policiais que não possuem nível superior terão oportunidade de conseguir um diploma.

Frisa-se, por derradeiro, que se logrou êxito, conforme planejamento no ano de 2008, sobre a exigência do curso superior para o concurso público de ingresso no Curso de Formação de Soldados (CFSd). Segundo o edital, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), do dia 07 de janeiro de 2009, estão previstas 750 vagas, sendo 675 para homens e 75 para mulheres, com escolaridade exigida de nível superior em qualquer área.

Representando, assim, um avanço institucional que resultará numa maior capacidade e maturidade intelectual dos policiais mantenedores da segurança pública.



## 14.2. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, organizado com base na hierarquia e na disciplina, considerado força auxiliar e reserva do Exército, destina-se a execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios; de busca e salvamento, de prestação de socorros nos casos de inundações, desabamentos, catástrofes e calamidades públicas; e de outros que se fizerem necessários à proteção da comunidade.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim	Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	2.026	3.271	5.297
Requisitados	Órgãos do GDF	296	-	296
	Órgãos do Governo Federal	76	-	76
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	06	04	-	10
Estagiários	-	-	42	42
<b>Total Geral</b>	<b>376(*) 6(**)</b>	<b>2.026</b>	<b>3.313</b>	<b>5.711(*) 10(**)</b>

(\*) Militar (\*\*) Civil – Fonte: Diretoria de Pessoal

### Realizações

#### 1. Recursos do Tesouro – GDF

Especificação	Programa de Trabalho da LOA	Ação no SAG	Meta Proposta	Meta Alcançada
Atender Idosos Acima de 60 Anos	06.182.0800.2322.0001	0008	130	130
Realizar Coleta de Leite Materno	06.182.0800.2334.0001	0009	220	220
Atender Crianças Carentes de 02 a 14 anos	06.182.0800.2340.0001	0010	180	180
Adquirir Viaturas Operacionais	06.182.0800.7313.0001	14	05	10
Adquirir Equipamentos Operacionais	06.182.0800.7313.0002	17	01	165

#### 2. Recursos do Fundo Constitucional do DF

Especificação	Programa de Trabalho da LOA	Meta Alcançada
Adquirir Viaturas Operacionais / Administrativas	28.845.0903.0032.0053	11
Mobiliário para o CBMDF	28.845.0903.0032.0053	Diversos
Equip. Materiais Operac.	28.845.0903.0032.0053	Diversos
Equip. Materiais Admin. (FCDF)	28.845.0903.0032.0053	Diversos

#### 3. Estatísticas das Ocorrências

Especificação	2006	2007	2008
Acidente Automobilístico	12.847	13.610	8.366
Não Atuou	10.556	13.834	4.064
Ocorrências Administrativas	2.189	2.070	675
Ocorrências Canceladas	5.458	8.511	1.202
Salvamento	2.688	2.556	1.064
Emergência Médica	32.895	36.581	44.388
Serviço Prestado	3.836	4.558	1.525
Incêndio Urbano	1.821	2.006	46
Busca	119	97	92
Ocorrências de Socorro, Busca e Salvamento.	11	13	18
Incêndio Florestal	2.952	6.046	1.136
Prevenção	1.672	3.861	2.380
Vazamento de GLP	302	315	462
<b>Total</b>	<b>77959</b>	<b>94694</b>	<b>65.418</b>

Fonte: Centro de Informática

Total de Ocorrências em 2008	Atendidas	Não Atendidas (canceladas)
65.418	62.556	2.862

#### Fórmula de Cálculo e Método de Medição

Número de ocorrências solicitadas (NOS) subtraído de ocorrências não atendidas (ONA) sendo igual ao parâmetro de eficácia (PE). PE= NOS – ONA.

Nº de Ocorrências Solicitadas	Nº de Ocorrências Não Atendidas	Parâmetro de Eficácia
65.418	2.862	62.556 (95,62%)

#### 4. Cursos Realizados

Curso de Aperfeiçoamento	Total
Curso de aperfeiçoamento de oficiais em administração corporativa – CAO-AC Turma A	30
Curso de aperfeiçoamento de oficiais em administração corporativa – CAO-AC Turma B	30

<b>Curso de Aperfeiçoamento</b>	<b>Total</b>
Curso de aperfeiçoamento de Sargentos – Turma A	35
Curso de aperfeiçoamento de Sargentos – Turma B	38
<b>Curso de aperfeiçoamento de Habilitação</b>	
Curso de aperfeiçoamento de Habilitação de Oficiais administrativo e especialista CHOAE	46
<b>Curso de Formação</b>	
Curso de Formação de Oficiais – CFO (1º Ano)	25
Curso de Formação de Sargentos – CFS	194
Curso Especial de Formação de Sargentos – CEFS	48
Curso de Formação de Cabos – CFC	154
<b>Curso de Especialização</b>	
Curso de Perícia de Incêndio – CPI	20
Curso de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal – CPCIF	51
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas – Nível Básico Turma A	24
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas – Nível Básico Turma B	24
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas – Nível Básico Turma C	24
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas – Nível Básico Turma D	27
Curso de Mergulho Autônomo – CMAut (Curso Suspenso)	* 03
Curso de Especialização em Combate a Incêndio e Salvamento Aeronáutico – CECISA	15
Curso de Especialização em Inteligência – CesInt	31
Curso de Socorros de urgência CSU/APH	33
Curso de Especialização em Prevenção de Incêndio CEPI	18
Estágio Setorial de Adaptação ao Voo Operacional	02
Estágio de Salva Vidas 1º BBS Turma “A”	12
Curso de Formação de Socorristas em Atendimento Pré-Hospitalar – Turma “A”	21
Curso de Sistema de Comando de Incidentes (SCI)	04
Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-Hospitalar – Turma “B”/2008	23
<b>Cursos Externos Fora do Brasil</b>	
Mestrado em Administração e Gerência de Incêndios e Emergências	01
Curso “Fire Fighting Techniques”	01
<b>Em outros Estados /Corporações</b>	
Curso Técnico em Manutenção Aeronáutica	02
Curso Prático de piloto privado e piloto comercial de avião	04
Curso de Especialização <i>Latu Sensu</i> em gestão e tecnologia Educacional	02
Curso Superior de Polícia e Bombeiro Militar com Especialização em Gestão Estratégica em Defesa Social	03
Curso de Engenharia Civil	41
Curso de Gestão Financeira, controladoria e auditoria e curso de gestão e governo eletrônico	02
Curso de Especialização de polícia judiciária militar	02
Curso para vistoria e acompanhamento de instalações projetadas para uso de sprinklers, tubos e conexões de CPVC	01
Curso prático de suprimento de fundos e cartão de pagamento do Governo Federal	02
Curso de Altos Estudo e Estratégia – CAEE, Curso Superior de Bombeiro Militar – CSBM	02
Curso de Instrutor de Educação Física	02
Curso de Prevenção em Estádios	02
Curso Superior de Comando (CSC)	02
Curso de Fundamentos Básico na fabricação e queima de fogos de artifício	01
Curso de prevenção e combate a incêndios florestais (CPCIF)	01
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	02
Treinamento técnico profissional – Cirurgia Veterinária e Técnica de enfermagem nível básico	05
Curso de especialização de oficiais da Polícia judiciária Militar	02
<b>Nas Forças Armadas</b>	
Curso de tecnologia da informação para sargentos	01
Curso Superior de inteligência estratégia	01
Curso de auxiliar de ensino	01
Curso de comunicação social da aeronáutica	02
Curso de instrutor de voo de helicóptero	02
Curso de logística e mobilização nacional – CLMN	01
Treinamento de paraquedismo	08
Curso de especialização de medicina aeroespacial	01
Estágio Básico de combatente de montanha	24
<b>Órgãos no Distrito Federal</b>	
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Público	01
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Administração Pública, Nível de Especialização	02
Curso Teórico de piloto comercial e voo por instrumentos	02

Curso de especialização Lato Sensu "Ordem Jurídica e Ministério Público"	01
Curso de Administrador de Redes Microsoft	01
Curso de Especialização Lato Sensu: "Ordem Jurídica e Ministério"	02
Curso de Atualização em Aposentadorias e Pensões	01
Curso de Motociclista Policial militar nível Oficial e Praça	01
Curso de Especialização em engenharia de Segurança do Trabalho	05
Contratação Direta sem Licitação – Os novos desafios dos Gestores Públicos	15
Curso de "Gestão de Almoxarifado I: Patrimônio".	05
Contratação de serviços terceirizados na administração pública	12
Curso básico de capacitação em defesa civil	02
Curso nacional de multiplicador de segurança comunitária	01
Curso nacional de promotor de segurança comunitária	03
Curso de sistema de comando de incidentes – Nível Intermediário	08
Curso de Noções Básicas de Arquivologia	10
Curso de Análise Criminal	01
Curso de Nacional de Promotor de Segurança Comunitária	02
Curso de Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndio em Edificações	12
2º Encontro pedagógico das instituições de formação da segurança pública do DF e outros estados	02

### 5. Medidas de Racionalização da Despesa

– Reforma e repotencialização de mais uma viatura de combate a incêndio, permitindo-se a disponibilização desta viatura nas atividades operacionais com custo mais baixo que os custos de aquisições de novas viaturas; e

– Publicação de diretrizes para redução no consumo de energia elétrica, serviços de telefonia, água e combustível.

### 6. Medidas para aprimoramento do Programa de Segurança do Governo

– Relocação parcial dos militares condutores de viatura às fileiras desta Corporação para suprir a carência das atividades operacionais;

– Aquisição de materiais e equipamentos operacionais para melhor atendimento à comunidade do Distrito Federal;

– Investimento na atividade meio da Corporação, destacando-se a conclusão da reforma do Centro de Informática, disponibilizando instalações modernas e adequadas aos serviços de informática;

– Aquisição de motocicletas para implantação do serviço de atendimento hospitalar moto mecanizado, afim de permitir o rápido acesso do socorrista ao local do sinistro;

– Formação de servidores para execução de perícias específicas das atividades de bombeiro;

– Treinamento e capacitação de militares no combate a incêndios por meio da continuação do processo de modernização das técnicas, iniciado no exercício de 2007 após a realização de pesquisas financiadas pela financiadora de estudos e projetos (Fenesp) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e Fundação de Apoio à pesquisa do DF (FAPDF);

– Implantação e implementação do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF – FUNCBM;

– Implantação de Cartão do Governo Federal – CPGF por meio de portaria.

### 7. Atividades Fiscalizadoras (Média Anual)

#### Atividades Fiscalizadoras Desenvolvidas

Atividades	Quantidade/ano		
	2006	2007	2008
Vist. Alvará de Func. Aprov.	9.187	9.728	9.698,00
Vist. Alvará de Func. Reprov.	5.582	4.860	4.620,00
Vist. Habite-se – Aprovado	291	212	264,00
Vist. Habite-se – Reprovado	421	390	264,00
Vistoria Inopinada	93	302	166,00
Vistoria a pedido	224	315	151,00
Vistoria por Denuncia	79	184	198,00
<b>Total</b>	<b>15.877</b>	<b>15.991</b>	<b>15.361,00</b>

### 8. Obras e Serviços de Engenharia Custeados com Recursos do Próprio Orçamento

Programa de Trabalho: 28.845.0903.0032.0053

#### Recursos do Fundo Constitucional do DF

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Estágio	Etapa Realizada
Reforma da 12ª CRI	XII	Concluída	600 m <sup>2</sup>
Reforma do Centro de Informática (parcial)	I	Concluída	600 m <sup>2</sup>
Reforma do Reservatório de Água da ABM	I	Concluída	140 m <sup>2</sup>
Serviço de Engenharia – Projetos Básicos (parcial)	99	Em Andamento	-

## Recursos do Tesouro – GDF

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reforma da 12ª CRI (25% - Termo Aditivo)	XII	06.182.0800.3903.6974	0011	Concluída	600 m <sup>2</sup>
Reforma do Centro de Informática (parcial)	I	06.182.0800.3903.6974	0011	Concluída	600 m <sup>2</sup>
Reforma do Centro de Informática (parcial)	I	06.181.2600.5023.0001	0005	Concluída	600 m <sup>2</sup>
Serviço de Engenharia – Projetos Básicos (parcial)	99	06.182.0800.3903.6974	0011	Em Andamento	15.000 m <sup>2</sup>
Serviço de Engenharia – Projetos Básicos (parcial)	99	06.181.2600.5023.0001	0005	Em Andamento	15.000 m <sup>2</sup>
Reforma do Centro de Investigação Prevenção do Incêndio	I	06.181.2600.5023.0001	0005	Em Andamento	1.200 m <sup>2</sup>
Reforma de Cobertura das Unidades	99	06.181.2600.5023.0001	0005	Em Andamento	4.800 m <sup>2</sup>

## 9. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2008

O CBMDF tem buscado solucionar os problemas de sucateamento da frota e equipamentos, de precariedade das instalações operacionais e administrativas, da falta de proteção individual dos militares no desempenho de sua missão operacional e da deficiência quantitativa de militares nas atividades operacionais.

Apesar dos avanços significativos, Havia muito a fazer no exercício de 2008 na busca das soluções pretendidas. Para isso, realizou-se aquisições de bens e serviços (custeio/investimento), das quais destacam as seguintes:

- Aquisição de motos e materiais afins para implantação do serviço de atendimento pré-hospitalar APH moto mecanizado, que por sua peculiaridade permitirá ao militar o rápido acesso ao local do sinistro, mesmo em horários de trânsito intenso;
- Aquisição de duas viaturas tipo caminhão (entregues em 2008) e reforma de uma viatura tipo caminhão (entrega em 2009), todas com o objetivo de suprir parcialmente a carência de viaturas de combate a incêndios urbanos que será suprida somente nos exercícios seguintes;
- Contratação de empresa prestadora de serviços de limpeza e conservação, permitindo a manutenção das unidades e, principalmente, a realocação dos militares que desempenhavam estas atividades para as atividades operacionais;
- Aquisição de mobiliários para as unidades administrativas e operacionais a fim de proporcionar condições básicas para o desempenho de suas funções, pois a maioria das unidades dispunha de mobiliários doados, em péssimas condições de uso e, em alguns casos, já em estado de descarga, sendo considerados materiais inservíveis;
- Início do processo de reforma dos telhados das unidades operacionais (conclusão em 2009), que proporcionará o fim das infiltrações e a consequente deterioração predial, além de permitir futuras reformas internas para garantir a salubridade dos ambientes;
- Conclusão das obras do Centro de Informática, aquisição de equipamentos e capacitação de militares deste centro, disponibilizando aos usuários internos e externos as informações sobre o CBMDF por meio da intranet e da internet, via Tecnologia da Informação – TI;
- Reforma do Reservatório de Água da Academia de Bombeiro Militar – ABM, a qual se refere à segunda etapa da reforma de todo complexo, faltando ainda o pavilhão administrativo, salas de aula, refeitório e área externa, parque aquático e construção do ginásio poliesportivo (serão realizadas nos exercícios seguintes);
- Reforma da 12ª Companhia Regional de Incêndio – Samambaia, a qual se encontrava em estado precário colocando em risco o patrimônio público e a segurança individual dos militares ali lotados;
- Aquisição de torre de iluminação, desencarceradores, máscaras de respiração autônoma, desfibriladores, materiais de APH, materiais de combate a incêndio florestal, etc., todos com a finalidade de dotar as Unidades Operacionais das condições necessárias para o atendimento à comunidade;
- Aquisição de materiais de proteção individual (roupa de combate a incêndio e capacete), a fim de possibilitar aos militares as condições de segurança necessárias ao desempenho das atividades operacionais;
- Recebimento por meio de doação do Ministério da Justiça de um helicóptero para o serviço de resgate aéreo, suprimindo a carência deixada após o sinistro do Helicóptero Resgate 01 no ano de 2007.

Os recursos alocados no orçamento de 2008 oriundos dos Convênios, do Tesouro GDF e do Fundo Constitucional permitiram as aquisições referidas nos itens acima, porém ressaltamos que especificamente os recursos destinados a investimento não foram suficientes para solução dos problemas mencionados no primeiro parágrafo. A falta desta solução, entretanto, não impediu o CBMDF de manter um parâmetro de eficácia acima de 90% junto à comunidade do Distrito Federal.

### 14.3. POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF constitui-se na área de segurança pública tendo a responsabilidade de planejar, normatizar, dirigir, supervisionar, fiscalizar, administrar, coordenar, executar, prevenir, reprimir e apurar, com exclusividade, os crimes e contravenções, na forma da legislação em vigor, controlar e avaliar as atividades relativas à Polícia Administrativa, Judiciária e Técnico Científica, bem como, promover a integração policial com organizações congêneres, colaborando na execução dos serviços policiais relacionados com a prevenção e repressão à criminalidade interestadual. Na esfera de sua competência estão relacionados ainda os serviços de perícia e identificação datiloscópica civil e criminal, e cooperar com as autoridades administrativas e judiciárias no tocante à aplicação de medidas legais e regulamentares.

A Polícia Civil, embora fora de sua competência, recebe requisições da Justiça, para proceder exames periciais na área cível e investigação de paternidade.

#### Força de trabalho

Servidores	Atividades – Meio		Atividades – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	28	200	824	3.529	4.581	
Requisitados	Órgãos do GDF	09	67	-	-	76
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	01	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	20	-	-	-	20	
Subtotal (Força de Trabalho)	57	267	824	3.530	4.678	
Cedidos para outros Órgãos	-	02	98	856	956	
<b>Total Geral</b>	<b>57</b>	<b>269</b>	<b>922</b>	<b>4.386</b>	<b>5.634</b>	

#### Realizações

##### 1. Aquisição de viaturas, armamentos e equipamentos diversos

Programa de Trabalho na LOA: 28.845.0903.0037.0053 – Orçamento da União 2007.51 Veículos.

Programa de Trabalho na LOA: 28.845.0903.0037.0053 – Orçamento da União 2008. 44 Veículos.

##### Armamentos

500 Pistolas calibre .40 semi-automática.

##### Equipamentos diversos e Outros

Programa de Trabalho na LOA: 28.845.0903.0037.0053 – Orçamento da União

02 aspiradores elétricos cirúrgicos; 567 monitores de vídeo; 563 teclados para micro ABNT; 567 computadores; 49 switches; 02 módulos de 16 portas 10/100/1000 gigabit ethernet; 50 ventiladores; 01 arro para transporte de material de limpeza; 363 mesas; 02 tricotomizadores bivolt (110/220 V); 01 mesa cirúrgica; 01 carro para transporte/esfriamento de material estéril; 183 poltronas fixas; 361 poltronas giratórias; 700 cadeiras giratórias; 02 estetoscópios; 02 camas, tipo maca; 50 containeres em metal para coleta de lixo, 01 guilhotina elétrica; 50 estantes de aço; 30 impressoras laser; 10 estantes de aço; 01 unidade de comunicação para software de investigação forense; 30 quadros de avisos; 01 negatoscópio duplo; 02 bisturis eletrônicos; 02 laringoscópios; 04 ambús com máscara de silicone; 04 bancos giratórios; 06 esfigmomanômetros adultos; 01 aparelho fotopolimerizador; 03 micromotores; 01 amalgamador; 50 armários de aço com duas portas; 50 estantes de aço; 01 cadeira de rodas; 01 projetor multimídia; 01 equalizador com 31 bandas; 01 equalizador com 16 bandas FBQ 1502; 01 aparelho eletrocardiógrafo; 50 máquinas fragmentadoras de papéis; 60 camas metálicas; 04 guilhotinas manuais; 1.430 divisórias piso/teto instaladas; 01 estabilizador de voltagem, potência mínima 2000; 01 estabilizador de voltagem, potência nominal de 1000va; 02 telas de projeção; 01 esteira ergométrica; 01 sistema de gerenciamento ergométrico; 01 estabilizador de voltagem; 01 impressora; 02 carros de parada cardio respiratória; 01 carro de anestesia; 20 projetores multimídia; 01 detector fetal; 02 negatoscópios; 01 máquina perfuradora elétrica; 06 suportes de soro; 08 módulos de 48 portas 10/100 fast ethernet; 06 módulos de 32 portas 10/100 fast ethernet; 06 módulos de 24 portas 10/100/1000 gigabit ethernet; 06 máquinas plastificadoras; 01 equipamento portátil para duplicação forense; 02 sistemas de aquecimento de ar; 01 GPS; 09 estetoscópios adultos; 11 aparelhos de ar condicionado split; 06 discos rígidos; 134 gaveteiros moveis, 94 estações de trabalho; 01 escada hospitalar, 123 persianas horizontais, 02 carros para transporte de roupas, 01 seladora automática, 38 cestos amarrados; 01 secadora ; 06 estetoscópios adultos, 02 cadeiras de rodas, 11 aparelhos de ar condicionado 30 armários de aço; 50 estantes de aço; 01 aparelho de diatermia por ondas curtas; 01 seladora automática, 04 estetoscópios adultos; 02 portais detector de metais; 16 detectores de metal, tipo de mão, 10 carrinhos dobráveis; 01 equipamento ultra som; 01 aparelho tens víf; 02 caixas para revelação de raio – x; 38 obras jurídicas; 01 dicionário da língua portuguesa; 01 livro técnico classificação internacional de doenças (cid); 01 autoclave horizontal 340 a 360 l; 10 fones de ouvido; 01 relógio datador numerador de processo; 30 cofres; 01 bomba de vácuo para aspiração de alta potência; 07 tendas fechadas (tipo pirâmide); 02 esfigmomanômetros infantis; 01 incubador para teste biológico de 3ª geração; 460 cadeiras empilháveis; 100 mesas empilháveis; 02 unidades de disco rígido hd de 2,5" para notebook.

**2. Obras e serviços de engenharia custeados com recursos alocados no próprio orçamento**

Programa de Trabalho da LOA: 28.485.0903.0037.0053 – Orçamento da União (PCDF)

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Etapa Realizada	Estágio
Reforma e ampliação do Departamento de Polícia Especializada	I	100%	Concluída
Reforma do DAG, DRH, DEPATE, DPT e DPC.	I	100%	Concluída
Instalação de gases na Policlínica	I	100%	Concluída
Construção do Centro Cirúrgico da Policlínica	I	50%	Em andamento
Construção do Edifício Sede da PCDF	I	0,5%	Em andamento
Construção da 5ª DP.	I	22%	Em andamento
Reforma e ampliação da 6ª DP.	VII	100%	Concluída
Reforma e ampliação da 23ª DP.	IX	100%	Concluída
Reforma e ampliação da 19ª DP.	IX	85%	Em andamento
Reforma Parcial da 4ª DP.	X	1%	Em andamento
Reforma e ampliação da 27ª DP.	XV	100%	Concluída

**3. Realizações de caráter finalístico**

Foram proporcionados aos servidores policiais civis vários cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como de reciclagem, que se apresentam de fundamental importância para a Instituição Policial, posto constituir-se em excelente oportunidade de adquirir conhecimentos ligados à instrução de comandos táticos e congêneres e, situações de confrontos com o crime organizado, bem assim de princípios de organização, preparo, comando e tomada de fortalezas, além de operações de resgate de reféns e, demais disciplinas correlatas, dentre os quais podemos citar:

**Na PCDF**

Curso de Organização e Métodos; - Cursos de Atualização em Condução Veicular; - Curso de Formação de Tutores; - Curso de Introdução a Informática; - Curso de Condução de Viaturas Policiais para Servidores Administrativos; Curso de Psiquiatria Forense: Suicídio ou Homicídio; - Cursos de Identificação Veicular e Documental; - Cursos de Técnicas de Imobilização Policial; - Cursos de Técnicas de Produção de Relatório; - Curso de Tratamento de Imagens; - I Curso de Photoshop Básico; - Curso de Investigação de Homicídios; - I Curso Básico de Fotografia; - Cursos de Identificação de Fraude Documental; - Curso de Desenvolvimento de Equipes para o Instituto de Identificação; Curso de Análise e Melhoria de Processos; - I Curso Básico de Oratória; - Curso de Treinamento para Delegado de Polícia, Agente de Polícia e Agente Penitenciário; - Curso de Aperfeiçoamento para Chefes de Cartório; - Curso de Atualização em Docência de Técnicas Operacionais da Ação Policial; Curso de Inglês Básico; Intermediário; - Curso de Gerenciamento de Crises; - Curso Básico e Intermediário de Espanhol; - Cursos de Técnicas Policiais de Imobilização com Ênfase em Defesa Pessoal; - Curso de Desenho: abordagem na perspectiva do retrato; - Curso de Utilização Didático-pedagógico de Ferramenta Multimídia; - Curso de Negociação em Situações Policiais Críticas; - Curso de Tiro calibre. 40 para Grupos de Intervenção; - Curso de Aperfeiçoamento com Fuzil Bushmaster calibre 5,56 mm para Grupos Táticos; - Curso de Anatomia Facial com Interesse Forense; - Curso de Aperfeiçoamento de Identificação Veicular e Documental; - Curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho; - Curso de Desenvolvimento de Equipes para APC; - Capacitação para Formação de Palestrante para Adolescente – Jovem Multiplicador; - I Curso de Introdução a Informática – Projeto Conectando o Futuro; Curso Designer para EAD; - Curso de Desenvolvedor para EAD; - III Curso de Desenvolvimento de Equipes; I Curso de Primeiros Socorros em Casos de Acidentes Domésticos; - I Curso de Orientação com Bussola e Operações com GPS/EOOGPS; - I Curso Básico de Fotografia Digital; - I Curso Básico de Oratória – “A APC Vai até Você”; - I Curso de Mediação de Conflitos; - II Curso de Mediação de Conflitos; - II Curso de Primeiros Socorros em Casos de Acidentes Domésticos; - I Curso de Tripulante Operacional; - I Curso de Atualização em Leis Penais Extravagantes; - I Curso de Formação de Monitores para Disciplina e Técnicas Operacionais da Ação Policial; - Curso de Atualização em Processo Penal; - Curso de Combate a Corrupção e a Lavagem de Dinheiro; - Cursos de Treinamento para Utilização do Sistema de Ocorrências Policiais; - XII Curso Superior de Polícia – Especialização em Gestão Policial Judiciária; - XIX Curso Especial de Polícia- Especialização em Atividade Policial Judiciária; - Cursos de Mediação de Conflitos; - I Curso de Formação de Tutores em EAD; - Curso de Formação Profissional para Médico Legista da PCDF; - Curso de Formação Profissional para Perito Criminal da PCDF; - Curso de Formação Profissional para Perito Papiloscopista da PCDF; - Curso de Primeiros Socorros para Servidores da Secretaria da Receita Federal; - II Curso de Gerenciamento de Crises; - Curso de Técnicas de Abordagem para Segurança do Exército Brasileiro; - II Curso de Negociação em Situações Policiais Críticas; - Curso de Formação Profissional para Técnicos de Apoio Especializado da PGR.

**Fora da PCDF**

XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia – Curitiba/PR; - International Police Co-Operation In the Contexto Of Public International Law – INTERPOL – Lyon/França; - Simpósio Internacional de Segurança

Pública sobre Drogas – Rio de Janeiro/RJ; - II Encontro Anual do Fórum Nacional de Segurança Pública – Recife/PE; - I Encontro da Polícia Militar para Mulheres da Segurança Pública – PMDF/DF; - Curso de Gerenciamento Avançado – Novo México/USA; - 1º Campeonato Brasileiro de Corridas de Orientação – Itaara/RS; - INTEROP - Interoperability Connecting People – Nevada/USA; - Estágio de Combate Urbano – Deslocamento e Entrada com Resgate de Reféns e Combate Rural, Deslocamento e Entrada com Vasculhamento – Goiânia/GO; - Seminário – Tecnologia da Informação e Inteligência – São Paulo/SP; - XI Internacional Security Fair – EXPOSEC2008 – São Paulo/SP; - Congresso Mundial de Cardiologia – Buenos Aires/Argentina; - Congresso – CONSAD de Gestão Pública – BSB/DF; - 2ª e 3ª fases do Curso Livre de Reeducação Postural Global – PRG – São Paulo/SP; - XVIII Jornada GEP-ISFG, III Simpósio Internacional de Identificação Humana por DNA e - Encontro Nacional de Dirigentes de Unidades Laboratoriais de DNA/Genética Forense – Rio de Janeiro/RJ; - Estágio Básico de Combate de Montanha – São João Del Rey/MG; - Curso de Táticas Urbanas – Ribeirão Preto/SP; - II Seminário Nacional de Engenharia – Macapá/AP; - Treinamento em Licitação para Pregão Eletrônico – São Paulo/SP; - 2ª Etapa do X Campeonato Brasileiro de Orientação – Curitiba e Mandirituba/PR; - Estágio de Mergulho Autônomo – São João Del Rey/MG; - Visita a INTERSECURITY – 2ª Feira Internacional de Segurança Urbana – São Paulo/SP; - 23º Congresso de Delegados de Polícia – Manaus/AM; - Curso de Treinamento – Crime Prevention – Tóquio/Japão; - Curso de Operações Aerotáticas – BSB/DF; - III Jogos Brasileiros de Polícias e Bombeiros – Vitória/ES; - Curso de Vitimologia e Psicologia Investigativa – Curitiba/PR; - Seminário sobre Sistemas Informatizados de Sistema Penitenciário – Fortaleza/CE; - Visita ao Service de Preservation Des Prélèvements Biologiques e Serious Organised Crime Agency – Paris, Lion e /França e Londres – Inglaterra; - Curso de Percurso de Inclusão Digital - Windows –Brasília-DF; - Encontro Nacional de Dirigentes de Unidade de Medicina Legal – São Paulo/SP; - Encontro nacional de Dirigentes de Instituto de Criminalística – João Pessoa/PB; - IV Congresso Nacional de Execução de Penas e Medidas Alternativas – CONEPA – Manaus/AM; - Curso sobre Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Goiânia/GO; - Curso de Extensão Universitária na Área Jurídica – Brasília/DF; - Seminário Nacional de Contratação de obras e Serviços de Engenharia pela Administração Pública Aspectos Técnicos e Jurídicos – Brasília/DF; - Curso de Formação Profissional para Agente de Polícia Federal– ANP – Brasília-DF; - Curso Básico de Inteligência – CBI – ABIN – BRASÍLIA-DF; - VI Encontro de Dirigentes de Órgãos Periciais do Brasil – Curitiba/PR; - 7ª Conferência Executiva de Segurança Pública para América do Sul – Curitiba/PR; - Feira Internacional de Tecnologia de Serviços e Produtos para Segurança Pública – Curitiba/PR; - Projeto de Saúde Mental para Servidores Policiais e seus Familiares – Porto Alegre/RS; - Curso de Formação Profissional para o Cargo de Analista de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União – ESAF – Brasília-DF; - I Curso de Balística Forense Integrada – Rio de Janeiro/RJ; - Curso de Representação – Facial Humana – Vitória/ES; - Curso de Capacitação em Local de Crime e Balística – Rio de Janeiro/RJ; - Curso de Segurança Corporativa – ABIN - Brasília/DF; - Curso de Formação de Socorrista em Atendimento Pré-Hospitalar Básico – APH” – 2º Batalhão de Busca – Brasília-DF; - Curso de Análise do Terrorismo - ABIN – Brasília/DF; - Curso de Comando e Repressão às drogas – Lima/Peru; - Curso de Apreciação – ABIN – Brasília/DF; - Workshop para o Desenvolvimento Institucional Policial – Rio de Janeiro/RJ; - XIV Congresso Mundial de Psiquiatria – Praga/República Tcheca; - Seminário Sobre A Malha Curricular Nacional – ACADEPOL – Ouro Preto/MG; - VII Congresso da SBDST e III Congresso Brasileiro de AIDS – Goiânia/GO; - 10º SWAT Brasil – Brasília-DF; - Grupo de Trabalho de Entomologia Forense– Salvador/BA; - V Seminário Brasileiro de Perícias de Crimes Contra a Pessoa – Goiânia/GO; - Curso de Segurança Corporativa – ABIN - Brasília/DF; - Curso Prático de Piloto de Helicóptero – Escola de Pilotagem – EDRA – Ipeúna/SP; - Curso de Análise de Inteligência – DFP/Brasília; - Evento na Empresa “Digitro Telecomunicações” – Florianópolis/SC; - 13º Open de Taekwondo – Londrina/PR; - IX Congresso Brasileiro de Ética e Odontologia Legal – São Paulo/SP; - Curso de Gestão de Segurança Cooperativa – ABIN/Brasília; - 3º Simpósio de Operadores Sul Americanos – Punta Del Este – Uruguai; - Curso de Análise de Terrorismo – ABIN/Brasília; - XV Comitê Setorial de Segurança e Polícia Municipal da UCCI – União de Cidades e Capitais Iberos Americanas e das Jornadas Ibero Americanas sobre Segurança Cidadã – Madri/Espanha; - Curso de Identificação Veicular e Documental – Montevidéu/Uruguai (instrutores); - Evento Técnico na fábrica da “Extreme Networks” – Santa Clara/Califórnia/EUA; - V Congresso de La SIPDO – Sociedade Internacional de Peritos em documentos copia – Porto Alegre/RS; - II Congresso Nacional de Genética Forense – Brasília/DF; - I Jornada Científica – Rio Branco/AC; - X Seminário Nacional de Documentoscopia – Porto Alegre/RS; - XX Congresso Brasileiro de Medicina Legal – Palmas/TO; - 41º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do DF; - XI Simpósio Internacional sobre Tratamento de Tabagismo e VII Simpósio Internacional sobre Álcool e Outras Drogas – Rio de Janeiro/RJ; - Curso de Gerenciamento de Crises – Palmas/TO; - II Congresso Nacional de Genética Forense – UNB; - 13º International Congress of Endocrinology – Rio de Janeiro/RJ; - Estágio de Explosivos – Rio de Janeiro/RJ; - I Fórum Roraimense de Criminalística – Bia Vista/RR; - Encontro Nacional de Toxicologia Forense – Maceió/AL; - Fórum de Boas Práticas Repressivas ao Comércio de Produtos Audiovisuais Falsificados – Rio de Janeiro/RJ; - II Seminário Nacional de Laboratórios Forense – Maceió-AL; - Encontro Nacional de Química Forense – Porto Alegre/RS; - XXXVII Campeonato Brasileiro de Tiro Esportivo – Rio de Janeiro/RJ; - I Seminário Estadual de Inteligência de SSP do Estado de Pernambuco – Recife/PE; - Seminário de Antropologia sobre “ O Desvendar de Segredos na Perícia Antropológica: Identificação em Acidentes Coletivos” – Salvador/BA; - II Encontro

Nacional da Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos – Rio de Janeiro/RJ; - Gestão de Segurança Ocupacional – Brasília/DF; - Oficina de Aperfeiçoamento no Combate à Lavagem de Dinheiro – São Paulo/SP

### 3.1. Metas alcançadas

a) Com a realização destes cursos, a Instituição viu-se preparada para realizar várias operações ocorridas ao longo do ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal, envolvendo um efetivo de aproximadamente 250 policiais por operação, distribuídos em equipes. Nas operações foram apreendidas armas de fogo, cumpridos mandados de prisão, além da prisão de traficantes de drogas de alta periculosidade e foragidos do Sistema Penitenciário. Dentre essas operações destacam-se, Operação Ressaca, com a prisão de 25 pessoas e cumprimento de 30 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e nas cidades de Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Valparaíso de Goiás (GO) e Cidade Ocidental (GO), resultando na apreensão de 6.330 garrafas vazias de diversas marcas, 477 garrafas de uísque da marca Red Label, 174 da marca Black Label, 80 da marca Ballantines, dentre outras marcas, além de armas de fogo e objetos destinados a adulteração de bebidas; Operação Periquito II, realizada na Feira do Setor O, com 5 veículos apreendidos, aproximadamente 1.910 bens apreendidos e uma prisão em flagrante; Operação Oleoduto, com apreensão 5 caminhões, 3 caminhonetes, celulares, armas de fogo, 2.170 litros de óleo diesel, oitenta litros de óleo lubrificante de motor, dentre outros objetos; Operação Afrodite, com o objetivo de coibir a atuação de grupos criminosos relacionados ao favorecimento da prostituição e tráfico de mulheres; Operação Tsunami, na área de Planaltina, tendo como resultado o cumprimento de 40 mandados de prisão e 4 prisões em flagrante; Operação Strike, com apreensão de 9 kg de cocaína e 30 porções de tamanhos variados de maconha, dentre outras., além de outras operações combatendo a comercialização de cigarros, cd's e dvd's piratas e coibindo o tráfico e uso de entorpecentes, brigas de gangues e outros em todo DF.

b) O Programa Identidade Solidária realizou durante o ano vários eventos, aumentando o número de atendimentos, especialmente direcionados a comunidades carentes ou distantes, a entidades de amparo a idosos, deficientes físicos e mentais, bem como o Sistema Prisional do Distrito Federal.

c) O Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas promoveu a realização de palestras, alcançando um grande número de ouvintes em todo o Distrito Federal e o Museu de Drogas foi visitado por milhares de pessoas.

### 3.2. Programas e projetos prioritários do Governo

Os programa Segurança em Ação, Esporte à Meia Noite, Picasso Não Pichava - Engloba as demais Unidades da Segurança Pública e o Programa Identidade Solidária realizou atendimento a localidades que não disponibilizam de Postos de Identificação.

### 4. Medidas significativas de racionalização das despesas

Está definitivamente implantado o SISPEL – Sistema de Pernoite Eletrônico de Viaturas, informatizando os lançamentos relativos ao pernoite nas unidades da PCDF dos veículos oficiais. Foram alteradas instruções normativas com o objetivo de padronizar procedimentos internos a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados bem como dar celeridade aos processos.

Devido à Reestruturação ocorrida durante o ano de 2005 o Regimento Interno da Instituição continua em fase de elaboração, o que possibilitará a reorganização e melhor distribuição de competências, resultando em ações mais eficientes e eficazes da Polícia Civil.

Utilização do Plano Estratégico da PCDF para o quadriênio 2006 – 2009, como uma importante ferramenta de gestão. O Plano se apresentou como uma importante instrumento para nortear, num determinado espaço de tempo, ações voltadas ao alcance da missão institucional, tendo definido ainda, Diretrizes e Objetivos que colocados em prática resultam em benefício à população.

Foi elaborado o Sistema de Avaliação (Indicadores de Desempenho), encontrando-se em fase de análise no Departamento de Administração Geral DAG, que dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

### 5. Dados estatísticos sobre atividades fiscalizadoras

A investigação, a perícia, a correta orientação do processo policial para determinação da autoria de delitos cometidos, exigiu, dos agentes deste processo, dedicação e capacidade técnica. Desta forma, é de sua competência a execução dos serviços de investigação, perícia e de identificação datiloscópica civil e criminal, cujos resultados quantitativos obtidos, nos anos de 2006 a 2008, estão discriminados a seguir:

Atividades	2006	2007	2008*
<b>Operações realizadas</b>	<b>5.736</b>	<b>5.684</b>	<b>3.809</b>
Rondas	16.363	17.687	11.452
Prisões em flagrante	7.974	8.348	6.939
Ocorrências Solucionadas	50.936	46.711	33.450



Atividades	2006	2007	2008*
Armas apreendidas	3.365	2.459	1.863
Laudos expedidos	72.103	74.459	57.775
Identificação Civil	164.495	180.092	154.423
Identificação Criminal	16.769	19.133	14.889
Cumprimento de Mandados de Prisão	2.587	2.841	2.879

\* DADOS ATÉ SETEMBRO DE 2008

## 6. Principais medidas de caráter normativo e/ou operacional

### Legislação Federal

#### Leis Federais

– Lei nº 11.663, de 24/04/2008 - Altera as Leis nºs 11.134, de 15/07/2005, que dispõe sobre a remuneração devida aos militares da Polícia Militar do DF e do Corpo de Bombeiros Militar do DF, e 11.361, de 19/10/2006, que dispõe sobre os subsídios das carreiras de Delegado de Polícia do Distrito Federal e de Polícia Civil do DF; e revoga as Leis nºs 10.874, de 1º/06/2004, e 11.360, de 19 de outubro de 2006. Publicada no DOU de 25.04.2008;

– Lei nº 11.672, de 8/05/2008 - Acresce o art. 543-C à Lei nº 5.869, de 11/01/ 1973 - Código de Processo Civil, estabelecendo o procedimento para o julgamento de recursos repetitivos no âmbito do Superior Tribunal de Justiça. Publicada no DOU de 09.05.2008;

– Lei nº 11.689, de 9/06/2008 - Altera dispositivos do Decreto-Lei nº 3.689, de 3/10/1941 – Código de Processo Penal, relativos ao Tribunal do Júri. Publicada no DOU de 10/06/2008;

– Lei nº 11.690, de 9/06/2008 - Altera dispositivos do Decreto-Lei nº 3.689, de 3/10/1941 – Código de Processo Penal, relativos à prova. Publicada no DOU de 10.6.2008;

– Lei nº 11.692, de 10/06/2008 - Dispõe sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, instituído pela Lei nº 11.129, de 30/06/2005; altera a Lei nº 10.836, de 9/01/2004; revoga dispositivos das Leis nºs 9.608, de 18/02/1998, 10.748, de 22/10/2003, 10.940, de 27/08/2004, 11.129, de 30/06/2005, e 11.180, de 23/09/2005. Publicada no DOU de 11.06.2008;

– Lei nº 11.694, de 12/06/2008 - Altera dispositivos da Lei nº 9.096, de 19/09/1995 - Lei dos Partidos Políticos, e da Lei nº 5.869, de 11/01/1973 - Código de Processo Civil, para dispor sobre a responsabilidade civil e a execução de dívidas de Partidos Políticos. Publicada no DOU de 13.6.2008;

– Lei nº 11.698, de 13/06/2008 - Altera os arts. 1.583 e 1.584 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 – Código Civil, para instituir e disciplinar a guarda compartilhada. Publicada no DOU de 16/06/2008;

– Lei nº 11.705, de 19/06/2008 - Altera a Lei nº 9.503, de 23/09/1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, e a Lei nº 9.294, de 15/07/1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal, para inibir o consumo de bebida alcoólica por condutor de veículo automotor, Publicada no DOU de 20/06/2008;

– Lei nº 11.706, de 19/06/2008 - Altera e acresce dispositivos à Lei nº 10.826, de 22/12/2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição e sobre o Sistema Nacional de Armas - Sinarm e define crimes. Publicada no DOU de 20/06/2008;

– Lei nº 11.719, de 20/06/2008 - Altera dispositivos do Decreto-Lei nº 3.689, de 3/10/1941 - Código de Processo Penal, relativos à suspensão do processo, emendatio libelli, mutatio libelli e aos procedimentos. Publicada no DOU de 23/06/2008;

– Lei nº 11.784, de 22/09/2008 - Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, de que tratam as Leis de diversas carreiras, dentre elas: a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Federal; a Lei nº 11.090, de 7 de janeiro de 2005, da Carreira de Perito Federal Agrário; a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, da Carreira de Fiscal Federal Agropecuário; a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, da Carreira de Policial Rodoviário Federal; a Lei nº 9.654, de 2 de junho de 1998, do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Rodoviária Federal; fixa o escalonamento vertical e os valores dos soldos dos militares das Forças Armadas;

– Lei nº 11.789, de 2/10/2008 - Proíbe a inserção nas certidões de nascimento e de óbito de expressões que indiquem condição de pobreza ou semelhantes e altera as Leis nºs 6.015, de 31 de dezembro de 1973 – Lei de Registros Públicos, e 8.935, de 18 de novembro de 1994. Publicada no DOU de 3/10/2008;

– Lei nº 11.790, de 2/10/2008 - Altera o art. 46 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973 – Lei de Registros Públicos, para permitir o registro da declaração de nascimento fora do prazo legal diretamente nas serventias extrajudiciais, e dá outras providências. publicado no DOU de 3.10.2008;

– Lei nº 11.802, de 4/11/2008 - Acrescenta § 3º-C ao art. 30 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, que dispõe sobre os registros públicos. Publicado no DOU de 5.11.2008;

– Lei nº 11.829, de 25/11/2008 - Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para aprimorar o combate à produção, venda e distribuição de pornografia infantil,

bem como criminalizar a aquisição e a posse de tal material e outras condutas relacionadas à pedofilia na internet. Publicada no DOU de 26.11.2008.

#### **Decretos Federais**

– Decreto nº 6.366, de 30/01/2008 - Regulamenta a Medida Provisória no 415, de 21 de janeiro de 2008, que proíbe a comercialização de bebidas alcoólicas em rodovias federais. Publicado no DOU de 31.1.2008;

– Decreto nº 6.488, de 19/06/2008 - Regulamenta os arts. 276 e 306 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997 - Código de Trânsito Brasileiro, disciplinando a margem de tolerância de álcool no sangue e a equivalência entre os distintos testes de alcoolemia para efeitos de crime de trânsito. Publicado no DOU de 20.6.2008;

– Decreto nº 6.489, de 19/06/2008 - Regulamenta a Lei nº 11.705, de 19/06/2008, no ponto em que restringe a comercialização de bebidas alcoólicas em rodovias federais. Publicado no DOU de 20.6.2008;

– Decreto nº 6.686, de 10/12/2008 - Altera e acresce dispositivos ao Decreto nº 6.514, de 22/07/de 2008, que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações. publicado no DOU de 11.12.2008;

– Decreto nº 6.695, de 15/12/2008 - Dá nova redação ao art.152-A do Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações. publicado no DOU de 16.12.2008;

– Decreto nº 6.715, de 29/12/2008 - Altera o Decreto nº 5.123, de 1º de julho de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.826, de 22/12/2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas - SINARM e define crimes. Publicado no DOU de 29.12.2008 - Edição extra.

#### **Leis Complementares**

– Lei Complementar nº 761, de 05/05/2008 - Cria o Fundo Penitenciário do DF – FUNPDF. Publicada no DODF de 09/05/2008;

– Lei Complementar nº 783, de 30/10/2008 - Altera o art. 4º da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994, Código Tributário do Distrito Federal. Publicada no DODF de 31/10/2008.

#### **Leis Distritais**

– Lei nº 4.079, de 04/01/2008 - Dispõe sobre a reserva de vagas para apenados em regime semi-aberto e egressos do sistema penitenciário nas contratações para prestação de serviços com fornecimento de mão-de-obra à Administração Pública do Distrito Federal. Publicada no DODF de 7/1/2008. Vide Decreto nº 29.174, de 17/06/2008;

– Lei nº 4.087, de 28/01/2008 - Institui seguro de vida e de acidentes pessoais para os integrantes da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Publicada no DODF de 29/1/2008. Alterada pela Lei nº 4.177, de 17/07/2008;

– Lei nº 4.088, de 30/01/2008 - Proíbe o ingresso de menores de dezoito anos em eventos de qualquer natureza, denominados open bar, que permitam a livre distribuição de bebidas alcoólicas. Publicada no DODF de 1/2/2008;

– Lei nº 4.091, de 30/01/2008 - Institui o Dia do Servidor da Carreira Apoio às Atividades Policiais Cíveis do DF, a ser comemorado no dia 1º/07 de cada ano. Publicada no DODF de 1/2/2008;

– Lei nº 4.092, de 30/01/2008 - Dispõe sobre o controle da poluição sonora e os limites máximos de intensidade da emissão de sons e ruídos resultantes de atividades urbanas e rurais no Distrito Federal. Publicada no DODF de 1/2/2008; Republicada no DODF de 12/03/2008;

– Lei nº 4.101, de 05/03/2008 - Dispensa o pagamento das despesas com a realização de funeral à pessoa que tiver doado, por ato próprio ou por meio de seus familiares ou responsáveis, seus órgãos ou tecidos corporais para fins de transplante médico. Publicado no DODF de 11/03/2008;

– Lei nº 4.117, de 7/04/2008 - Dispõe sobre normas de segurança para utilização de reservatórios de água destinados à utilização coletiva para banho, lazer ou atividade terapêutica. Publicada no DODF de 14/04/2008;

– Lei nº 4.123, de 17/04/2008 - Altera a Gratificação de Exercício Temporário de Atividade Penitenciária - GETAP, de que trata a Lei nº 3.786, de 30/01/2006. Publicada no DODF de 18/04/2008;

– Lei nº 4.135, de 05/05/2008 - Dispõe sobre o atendimento integrado de segurança pública, de assistência judiciária, de saúde e de serviço social, pelo Poder Público, à mulher vítima de violência no Distrito Federal. Publicada no DODF de 09/05/2008;

– Lei nº 4.141, de 05/05/2008 - Dispõe sobre a inclusão dos dados sanguíneos na carteira de identidade emitida pelo órgão de identificação do Estado e dá outras providências. Publicada no DODF de 09/05/2008;

- Lei nº 4.154, de 11/06/2008 - Dispõe sobre o descarte e a destinação final de lâmpadas fluorescentes, baterias de telefone celular, pilhas que contenham mercúrio metálico e demais artefatos que contenham metais pesados no Distrito Federal. Publicada no DODF de 12/06/2008;
- Lei nº 4.171, de 08/07/2008 - Cria o Cadastro para Bloqueio do Recebimento de Ligações de Telemarketing, denominado "NÃO IMPORTUNE!". Publicada no DODF de 09/07/2008;
- Lei nº 4.177, de 17/07/2008 - Altera o art. 3º da Lei nº 4.087, de 28/01/2008, que institui seguro de vida e de acidentes pessoais para os integrantes da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Publicada no DODF de 18/07/2008;
- Lei nº 4.244, de 10/11/2008 - Dispõe sobre a Carreira Apoio às Atividades Policiais Cíveis do Distrito Federal, instituída pela Lei nº 783, de 26/10/1994. Publicada no DODF de 12.11.2008;
- Lei nº 4.258, de 02/12/2008 - Institui o Dia do Escrivão de Polícia no âmbito do Distrito Federal. Publicada no DODF de 4.12.2008;
- Lei nº 4.261, de 02/12/2008 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas concessionárias e permissionárias de serviços de cemitério e serviços funerários, fornecerem suas tabelas de preços, a partir do menor custo total para o sepultamento. Publicada no DODF de 4.12.2008;
- Lei nº 4.268, de 15/12/2008 - Reestrutura a Carreira de Atividades Complementares de Segurança Pública. Publicada no DODF de 17.12.2008

#### **Decretos Distritais**

- Decreto nº 28.691, de 17/01/2008 - Aprova o Regime Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Publicado no DODF de 18/1/2008;
- Decreto nº 28.761, de 11/02/2008 - Altera o Decreto nº 27.667, de 26/01/2007 e cria o Grupo de Trabalho Integrado Terracap – Força-Tarefa, destinado a desenvolver ações de prevenção, controle e erradicação das ocupações ilegais do uso do solo, em terras e imóveis pertencentes ao patrimônio da Terracap. Publicado no DODF de 12/02/2008;
- Decreto nº 28.763, de 11/02/2008 - Dispõe sobre a cessão de servidores das áreas de Educação, Saúde e Segurança Civil e Militar do Distrito Federal. Publicado no DODF de 12/02/2008;
- Decreto nº 28.774, de 13/02/2008 - Altera disposições do Decreto nº 28.469, de 26 de novembro de 2007, que cria o Gabinete de Gestão Integrada do Distrito Federal, com o objetivo de viabilizar a adesão do Distrito Federal ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, de que trata a Medida Provisória nº 384, de 20/08/2007. Publicado no DODF de 14/02/2008;
- Decreto nº 28.879, de 18/03/2008 - Cria, na estrutura da Administração Direta do Distrito Federal, vinculadas à Polícia Civil do Distrito Federal, as Coordenações de Repressão às Drogas - CORD e de Investigação de Crimes contra a Vida - CORVIDA, subordinadas diretamente ao Departamento de Polícia Especializada - DPE, a Divisão de Procedimentos Disciplinares - DIPAD, unidade diretamente subordinada à Corregedoria-Geral de Polícia, e dá outras providências. Publicado no DODF de 19/03/2008
- Decreto nº 29.018, de 02/05/2008 - Dispõe sobre o horário de funcionamento dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal e horário de trabalho dos servidores. Publicado no DODF de 05/05/2008. Republicado no DODF de 28/05/2008;
- Decreto nº 29.019, de 02/05/2008 - Estabelece medidas com vistas à contenção de despesas de pessoal no exercício de 2008 e dá outras providências. Publicado no DODF de 05/05/2008;
- Decreto nº 29.020, de 02/05/2008 - Estabelece limites de padrão de gastos e procedimentos para redução das despesas operacionais dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dá outras providências. Publicado no DODF de 05/05/2008. Alterado pelo Decreto nº 29.201, de 25/06/2008;
- Decreto nº 29.021, de 02/05/2008 - Cria a Coordenadoria de Acompanhamento de Procedimentos Médico-Periciais e de Saúde Ocupacional na estrutura da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal e dá outras providências. Publicado no DODF de 05/05/2008. Republicado no DODF de 16/06/2008;
- Decreto nº 29.029, de 13/05/2008 - Institui a Medalha do Bicentenário da Polícia Civil do Distrito Federal Intendente Paulo Fernandes Viana e dá outras providências. Publicado no DODF de 14/05/2008;
- Decreto nº 29.066, de 14/05/2008 - Remaneja as unidades que especifica, e dá outras providências. Publicado no DODF de 15/05/2008;
- Decreto nº 29.290, de 22/07/2008 - Dispõe sobre o afastamento para estudo, congressos, seminários ou reuniões similares de servidor e empregado da Administração Pública Distrital e dá outras providências. Publicado no DODF de 23/07/2008;
- Decreto nº 29.318, de 04/08/2008 - Disciplina o pagamento de despesas de exercícios anteriores relativas a credores da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Publicado no DODF de 5/08/2008;

- Decreto nº 29.414, de 20/08/2008 - Institui Comissão para elaboração da proposta para a criação da Universidade Regional de Brasília e Entorno – URBE, e dá outras providências. Publicado no DODF de 21.08;2008;
- Decreto nº 29.674, de 05/11/2008 - Dispõe sobre a vedação de contratação sem regular licitação e prévio empenho, bem assim restringe as contratações em caráter emergencial de bens e serviços pela Administração Pública do Distrito Federal, e dá outras providências. Publicado no DODF de 6/11/2008;
- Decreto nº 29.808, de 09/12/2008 - Cria o Posto Policial da área central de Brasília e o Posto Especial de Identificação da Pessoa Idosa e do Portador de Necessidades Especiais, na estrutura administrativa do Distrito Federal, vinculados à Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências. Publicado no DODF de 10/12/2008;
- Decreto nº 29.809, de 09/12/2008 - Modifica a denominação da Delegacia Especial do Meio Ambiente e dá outras providências. Publicado no DODF de 10/12/2008 ;
- Decreto nº 29.814, de 10/12/2008 - Institui a Política de Gestão de Pessoas da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dá outras providências. Publicado no DODF de 11/12/2008;

#### **Portarias SSP**

- Portaria nº 02, de 02/01/2008 - Art. 1º - Atualizar os valores monetários de Taxa de Segurança em Eventos - TSE, cobrada pelos órgãos Integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal, conforme estabelece o artigo 7º do Decreto nº 19.972 de 30/12/1998, instituída pela Lei nº 1.732 de 27/10/1997, que constituem receita adicional ao Fundo de Reequipamento do órgãos Integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal, criado pela Lei nº 1.026 de 05/02/1996 e regulamentada pelo Decreto nº 17.982 de 21/01/1997, fixando seu valor em 14,86 (quatorze reais e oitenta e seis centavos), para cada homem/hora ou fração da hora prevista para emprego de cada órgão envolvido no evento. Publicada no DODF nº 3, de 4/1/2008, p11;
- Portaria nº 07, de 08/02/2008 - Institui o símbolo do projeto “Esporte à Meia-Noite”, dispõe sobre seu uso e sobre o uso do nome do projeto. Publicada no DODF de 12/02/2008
- Portaria nº 20, de 19/03/2008 - Aprova o Regimento Interno da Câmara Temática Integrada de Ensino em Segurança Pública. Publicada no DODF de 25/03/2008;
- Resolução nº 02, de 19/03/2008 - Aprova o Regimento do Conselho Superior de Informações e Operações de Segurança Pública da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Publicada no DODF de 26/03/2008;
- Portaria nº 39, de 16/05/2008 - Lista as Atividades de Risco sujeitas à prévia vistoria técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal para a expedição de Alvará de Funcionamento e revoga a Portaria nº 40, de 31/03/2006. Publicada no DODF de 20/05/2008;
- Portaria Conjunta nº 001-SSPDF/PCDF/PMDf/CBMDf, de 03/11/2008 - Estabelece normas para a integração dos serviços de Superior de Dia das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Publicada no Boletim de Serviço da SSP nº 101, de 03/11/2008.

#### **Instruções Normativas PCDF**

- Instrução Normativa nº 128, de 29/04/2008 - Acrescenta e altera dispositivos à Instrução Normativa nº 42, de 1º de dezembro de 1999, no que dispõe sobre o uso e abastecimento de viaturas da Polícia Civil do Distrito Federal e do uso de veículos apreendidos. Publicada no DODF de 08/05/2008;
- Instrução Normativa nº 131, de 17/12/2008 - Dispõe sobre os procedimentos relativos à cautela de arma de fogo e acessórios feitos ao policial civil em atividade, para uso individual, e dá outras providências. Publicada no Boletim de Serviço de 22/12/2008.

#### **Conclusão**

Com a consciência do dever cumprido e reconhecendo que a classe policial agiu com especial dedicação e inestimável interesse durante o ano de 2008 no combate e repressão ao crime, bem como às contravenções penais no Distrito Federal entende-se que a Polícia Civil do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2008, vez que crimes de alta relevância foram elucidados graças ao trabalho harmonioso e responsável das equipes policiais.

Concluindo, a Polícia Civil do Distrito Federal espera iniciar o próximo exercício suficientemente aparelhada e articulada para cumprir sua missão legal, em face do constante crescimento populacional e dos conseqüentes assentamentos de novos núcleos habitacionais.

## 14.4. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13/03/1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15/12/1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pela Lei nº 1.991, de 02/07/1998, com alterações na Lei nº 3.177, de 11/07/2003 e Lei nº 3.244, de 11/12/2003, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e Foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

O DETRAN/DF tem as seguintes finalidades:

- I. Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- II. Registro e licenciamento de veículos;
- III. Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- IV. Educação para o trânsito;
- V. Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- VI. Policiamento e fiscalização de trânsito;
- VII. Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- VIII. Aplicação de penalidades;
- IX. Medicina e psicologia de trânsito;
- X. Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas a melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0193.8502.0023

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	31	86	55	559	731
Requisitados   GDF	02	-	-	75	77
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	28	-	33	-	61
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>61</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>634</b>	<b>869</b>
Cedidos para outros Órgãos	-	-	-	26	26
<b>Total Geral</b>	<b>61</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>660</b>	<b>895</b>

### Realizações

#### 1. Ações de Segurança de Trânsito

##### 1.1. Engenharia de Trânsito

Programa de Trabalho LOA: 06.181.0193.2469.0001 – Etapa SAG: 0036.

Continuidade do contrato de prestação de serviço com empresa especializada, visando a manutenção da sinalização estatigráfica e semaforica em todas as regiões administrativas do Distrito Federal.

Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estatigráfica e Semaforo	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	50.875.767,00	47.587.712,95	46.496.479,88

Programa de Trabalho da LOA: 06.181.0193.1732 – Etapa no SAG: 007 e outras

Implantação de sinalização estatigráfica e semaforica em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Esta ação consiste na implantação/substituição de placas de sinalização, aplicação de tachas e tachões, pintura da sinalização horizontal, incluindo as faixas de pedestres, dentre outras.

Região Administrativa	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Brasília	1.550.000,00	1.245.077,11	1.245.077,11
Gama	520.000,00	417.702,47	417.702,47
Taguatinga	470.000,00	364.126,10	340.272,79
Brazlândia	190.000,00	132.054,34	122.463,57
Sobradinho	265.000,00	181.571,31	181.571,31
Planaltina	365.000,00	283.840,70	283.840,70
Paranoá	222.000,00	92.280,63	92.280,63
Núcleo Bandeirante	155.000,00	94.825,76	94.825,76
Ceilândia	625.000,00	487.281,52	468.001,67
Guará	290.000,00	173.046,75	173.046,75

Região Administrativa	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquídado
Cruzeiro	285.000,00	168.407,54	149.923,64
Samambaia	460.000,00	352.110,56	342.744,62
Santa Maria	275.000,00	214.047,70	214.047,70
São Sebastião	197.000,00	94.574,86	94.574,86
Recanto Das Emas	270.000,00	224.432,17	224.432,17
Lago Sul	180.000,00	163.328,94	163.328,94
Riacho Fundo I	205.000,00	99.570,61	99.570,61
Lago Norte	212.000,00	130.415,66	130.415,66
Candangolândia	115.000,00	80.352,56	80.352,56
Águas Claras	220.000,00	139.473,97	94.619,35
Riacho Fundo II	190.000,00	102.677,49	102.677,49
Sudoeste / Octogonal	265.000,00	165.485,00	165.485,00
Varjão	45.000,00	17.595,46	17.595,46
Park Way	130.000,00	72.715,55	72.715,55
SCIA	180.000,00	106.538,91	106.538,91
Sobradinho II	127.000,00	88.463,61	88.463,61
Jardim Botânico	75.000,00	39.319,70	39.319,70
Itapoã	50.000,00	15.488,82	15.488,82
Sia	250.000,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.383.000,00</b>	<b>5.746.805,80</b>	<b>5.621.377,41</b>

Tipo de Sinalização	Medida	2006	2007	2008
Sinalização Horizontal (pintura)	m <sup>2</sup>	110.490,92	116.328,39	148.779,05
Sinalização Vertical (placas)	Unidade	2.297	2.547	8.408
Cruzamento SemafORIZADO	Unidade	10	5	40

## 1.2. Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Programas de Trabalho: 06.181.0193.2541.0002 - Etapa SAG: 0039

Promover Ações de Policiamento e Fiscalização de Trânsito	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquídado
	6.242.941,00	2.324.097,61	2.114.610,19

Todo trabalho desenvolvido no ano de 2008 teve como objetivo prioritário o pronto atendimento à população do Distrito Federal.

Além das atividades relacionadas a vistoria, seguindo os objetivos prioritários do Código de Trânsito Brasileiro "a proteção à vida", as de policiamento, fiscalização e operação de trânsito destacou o DETRAN/DF através da Imprensa Nacional, por suas atividades, a exemplo da "Operação Bafômetro" em cumprimento à Lei Seca, realizada em todo Distrito Federal, de forma imparcial, com transparência, contribuindo entre outras atividades para melhoria na segurança e fluidez do Trânsito.

### Operações de Fiscalização

Operações	2006	2007	2008
Escolar	307	232	137
Lotação	240	108	44
Radar	5.464	214	660
Blitz	6.356	303	89
Fumaça	8	25	06
Controle de Trânsito	1.552	4.218	8.297
<b>Oficina/ferro velho/agência Veículos</b>	7	-	04
Auto escola / carro de som	265	192	04
Patrulhamento	6.103	6.234	7.638
Diligência	2.010	368	839
Ponto de demonstração	7.906	14.949	17.187

### Veículos Apreendidos

Apreensões	2006	2007	2008
	13.310	23.269	18.656

### Auto de Infração Cadastrado

Autuações	2006	2007	2008
	816.200	755.609	901.161

**Vistorias Técnicas**

Vistorias	2006	2007	2008
Transporte Escolar	3.726	3.542	3.981
Transporte Operário	21	15	27
Auto – Escola	856	1.426	1.734
Veículos de Som	224	176	178

**1.3. Educação de Trânsito**

Programa de Trabalho da LOA: 04.131.0193.8505.0958 – Etapa do SAG: 0006

Promover campanhas e ações para a educação e a cidadania no trânsito	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	8.720.000,00	8.291.261,09	8.291.261,09

Formação de 74 turmas do curso de Reciclagem para Condutor Infrator, nas quais participaram 1.683 condutores; 01 turma do Curso de Atualização para Examinador de Trânsito, nas quais participaram 16 examinadores; 37 turmas para aplicação de exame do Curso para Condutor de Transporte Escolar, nas quais participaram 685 condutores; 48 turmas para aplicação de exame do Curso para Condutor de Transporte de Produtos Perigosos, nas quais participaram 755 condutores; 43 turmas do Curso para Transporte Coletivo de Passageiros, nas quais participaram 852 condutores e 77 emissões de Registro para Condutores de Transporte de Escolares.

Apoio na distribuição de materiais educativos, cópias para a confecção de provas e apostilas, fôlderes, cartazes, cópias e materiais diversos (boné, caneta, flanela, sacola, dominó, chaveiro, bóton e garrafa) para auxílio de atividades educativas desenvolvidas para a comunidade.

Realizou diversas campanhas externas como: Volta às aulas, Aniversário da Faixa, Semana da Criança no Trânsito e Semana Nacional de Trânsito.

Foram realizadas, por meio do grupo de teatro, apresentações de peças, bem como: 66 palestras de Direção Defensiva e Legislação de Trânsito para Órgãos Públicos e empresas privadas que solicitaram, por meio de ofício.

**Palestras**

Palestras	2006	2007	2008
Quantidade	42	70	66
Participantes	4.205	14.115	4.417

**Campanhas Educativas**

Campanhas	2006	2007	2008
	09	04	04

**Cursos de Reciclagem para Condutores Infratores**

Cursos	2006	2007	2008
Quantidade	67	84	74
Participantes	1.868	1.614	1.683

**Teatro**

Peças Teatrais	2006	2007	2008
Quantidade	196	83	9
Público estimado	70.740	-	-

**2. Outras Áreas****2.1. Atendimento nas Circunscrições Regionais, Habilitação e Veículo**

Não possui um programa específico para estas atividades. Os Gastos estão embutidos na Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do DETRAN/DF.

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0193.8517.0022 – Nº da Etapa no SAG: 0003 e outras.

– Implantação da Unidade de Atendimento do DETRAN/DF no “Na Hora” em Sobradinho.

– Atividades desenvolvidas:

– Participação em 02 edições da “Ação Global” realizadas em parceria com o SESI e a Rede

Globo;

– 12 reuniões no auditório do DETRAN com os examinadores da Banca;

– 41.058 emissões de CNH;

– 91.433 Permissões para Dirigir expedidas;

– 197 fiscalizações sendo 32 em clínicas e 165 em CFC's;

– 66 fiscalizações em CFC A e AB e área de exame;

– Programação semanal de Bancas-extras nas diversas Regiões Administrativas para atender o aumento da demanda;

- Atendimento especial com aplicação de exames teóricos para Deficientes Auditivos - DAs 25 atendidos;
- Participação efetiva de Servidor na Câmara de Habilitação do DENATRAN como suplente representando a Autarquia;
- Controle documental de formulários CRV e CRLV;
- Arquivamento de processos físicos de veículos;
- Recebimento, análise e movimentação de processos administrativos e judiciais;
- Interação com o DENATRAN para esclarecimento quanto a mudança de legislação;
- Lançamento de restrições nos cadastros de registros de veículos;
- Controle e auditoria dos processos formalizados por credenciados, empresas e agentes;
- Controle, distribuição e instalação de placas e lacres para identificação veicular;
- Controle dos procedimentos de digitalização de imagens dos processos de registro de veículos;
- Interação com os DETRANs de outros Estados, através da coordenação do RENAVAM;
- Análise dos processos para regularização de alterações cadastrais nos registros de veículos;
- Controle estatístico da frota de veículos registrados no Distrito Federal;
- Controle do processo de encaminhamento do licenciamento anual realizado por empresa credenciada;
- Confecção de Memorandos, despachos e Ofícios para setores do Detran-DF, Delegacias de Polícia, Órgãos do Governo do Distrito Federal, Órgãos Federais, Tribunais e usuários;
- Autorização para que os agentes financeiros possam cancelar gravames fiduciários.

#### Dados estatísticos

		2006	2007	2008
Habilitações Suspensas		2.323	1.942	2.576
Documentos de Habilitação Expedidos		248.254	272.980	132.491
Exames de Direção Realizados	4 Rodas (Categorias B, C, D e E)	59.935	65.481	80.024
	2 Rodas (Categoria A)	15.428	19.822	24.864

#### Atividades da Área de Veículos

Atividades	2006	2007	2008
CRV Emitidos	289.415	324.806	331.343
CRLV Emitidos	547.078	710.162	709.051
Placas Distribuídas	75.431	101.488	110.760
Lacres	94.936	117.728	136.852
Tarjetas	12.114	11.606	13.021
Vistorias realizadas	233.830	232.101	152.501

Nota 1: CRV - Certificado de Registro de Veículo; CRLV - Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo; DPPO Documento Provisório de Porte Obrigatório.

## 2.2. Administração Geral

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0193.8517.0022 – N° da Etapa no SAG: 0003 e outras.

### Equipamentos adquiridos

Aquisições	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquídado
Material de Consumo	3.934.256,00	2.432.327,88	2.194.749,58
Material Permanente	3.343.448,00	631.728,02	426.251,76

#### Relação dos principais equipamentos adquiridos no ano de 2008

Qde	Descrição	Qde	Descrição
100	Cadeira tipo escolar	08	Controlador de semáforo 04 fases
02	Controlador de semáforo 8/6	18	Semáforo para pedestres
69	Semáforo para veículo	270	Colete à prova de bala
100	Aparelho telefônico simples com teclado	20	Bebedouro elétrico para água
10	Aparelho de Fac Símile	01	Lavadora de alta pressão
02	Caixa de Som	03	Dicionários
25	Longarina	10	Arquivo em aço com 07 gavetas

### Frota de Viaturas do Detran/DF

Área de Atuação	Quantidade
Administrativa	053
Operacional	122
Cedidos para outro órgão	001



Área de Atuação	Quantidade
Trailer	001
Reboque	004
Convênio	001
Alienados para leilão	039
Helicóptero	001
<b>Total</b>	<b>222</b>

### Capacitação de Recursos Humanos do Detran

Programa de Trabalho na LOA: 04.128.0193.2655.0005 N° da Etapa no SAG: 0004

Pessoal	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Capacitados	556.000,00	147.059,00	147.059,00

Foram capacitados 192 servidores em 64 cursos oferecidos pela Escola Pública de Trânsito, Escola de Gestão Pública, Secretaria de Estado de Segurança Pública e pelo Conselho de Segurança Comunitário.

### Pensões e Aposentadorias

#### Receita por Fonte de Recurso

Mês	Fonte							Total
	220	221	231	237	301	302	320	
Jan	6.469.749,32	0,00	0,00	6.656.667,49	0,00	0,00	0,00	<b>13.126.416,81</b>
Fev	6.910.220,69	2.443,86	0,00	5.911.472,21	0,00	0,00	0,00	<b>12.824.136,76</b>
Mar	7.164.168,17	0,00	0,00	12.702.149,71	0,00	0,00	0,00	<b>19.866.317,88</b>
Abr	9.193.262,85	2.482,24	0,00	6.542.317,99	0,00	0,00	0,00	<b>15.738.063,08</b>
Mai	9.785.302,67	0,00	0,00	6.797.936,03	0,00	0,00	0,00	<b>16.583.238,70</b>
Jun	10.600.802,05	2.543,45	0,00	7.503.930,20	0,00	0,00	0,00	<b>18.107.275,70</b>
Jul	11.086.572,27	0,00	0,00	8.616.131,64	0,00	0,00	0,00	<b>19.702.703,91</b>
Ago	9.194.170,07	0,00	0,00	6.914.013,76	0,00	0,00	0,00	<b>16.108.183,83</b>
Set	8.355.200,24	4.382,37	0,00	7.815.555,15	0,00	0,00	0,00	<b>16.175.137,76</b>
Out	6.771.171,88	0,00	0,00	6.396.819,09	0,00	0,00	0,00	<b>13.167.990,97</b>
Nov	6.349.222,55	0,00	0,00	5.631.969,47	0,00	0,00	0,00	<b>11.981.192,02</b>
Dez	8.284.462,41	7.619,73	530.630,30	6.715.419,02	3.326.330,00	2.736.100,00	3.674.184,25	<b>25.274.745,71</b>
<b>Total</b>	<b>100.164.305,17</b>	<b>19.471,65</b>	<b>530.630,30</b>	<b>88.204.381,76</b>	<b>3.326.330,00</b>	<b>2.736.100,00</b>	<b>3.674.184,25</b>	<b>198.655.403,13</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

Observações:

Fonte 220 – Receita diretamente arrecadada

Fonte 221 – Aplicações financeiras vinculadas ao Convênio Detran x Dftrans

Fonte 231 – Receita proveniente de convênios com órgãos do GDF

Fonte 237 – Receita de multas previstas na legislação de trânsito

Fonte 301 – Cota-parte do fundo de participação dos Estados e do DF

Fonte 302 – Cota-parte do fundo de participação dos Municípios

Fonte 320 – Receita diretamente arrecadada

**14.5. FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FSPMDF****Síntese da Competência (Objetivo Estratégico)**

Atendimento Médico Hospitalar ao Policial Militar e seus Dependentes.

**Leis e Decretos**

Lei nº 10486 , Art. 32, de 04 de julho de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.134/05;

Decreto nº 24.574, de 06 de Maio de 2004, Decreto do Distrito Federal.

**Realizações****1. Assistência Médica aos Policiais Militares e dependentes da Polícia Militar do DF**

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.0400.2103.0001 – N° da Etapa no SAG: 0001.

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
64.250,25	64.250,25	64.250,25

**Número de atendimentos médicos realizados pelas unidades de saúde da corporação**

Policlínica: total 01 (um) atendimento;

Realizado apenas um atendimento, com um policial e seus dependentes: atendido um policial militar no estado do PIAUÍ e pago para o Fundo de Saúde da Polícia Militar do Estado do Piauí.

## 14.6. FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FSCBMDF

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04/07/2002 e da Lei nº 11.134, de 15/07/2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19/04/1979, tem como finalidade, custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

### Força de Trabalho

O CBMDF não possui efetivo próprio. Utiliza-se dos seguintes especialistas:

- Quadro de Saúde: 25 oficiais médicos, 12 oficiais cirurgiões-dentistas
- Quadro Complementar: 01 enfermeiro, 01 nutricionista, 01 farmacêutico e 01 fisioterapeuta;
- Quadro de Praças: 06 fisioterapeutas;
- Militares oriundos do extinto quadro de saúde, QBMP-6, praças com formação nas áreas:

Técnico em enfermagem, Técnico em radiologia, Técnico em laboratório, Técnico em gesso, Técnico em Higiene dentária e Enfermeiros com formação superior. Todos auxiliam nas execuções dos serviços diários da área de saúde. Totalizando 84 (oitenta e quatro) militares.

\*Fonte: Diretoria de Saúde

### Realizações

#### 1. Atendimentos realizados

Discriminação	Quantidade
Número de Consultas Ambulatoriais	35.827
Exames de Laboratório	100.260
Atendimentos na Câmara Hiperbárica	1.769
Exames Radiológicos	4.658
Atendimento Odontológicos	10.157
Atendimentos Fisioterápicos	14.925
Pequenas Cirurgias	556

Valor da despesa exclusiva com tratamento de saúde na rede credenciada:

- **Titulares (militares ativos, inativos de pensionista):** R\$5.289.200
- **Dependentes:** R\$ 5.362.800,25

#### 2. Medidas de Racionalização da Despesa

- Fortalecimento da estrutura física, aquisição de equipamentos e realização de concurso para ampliação do número de profissionais que atendem na Policlínica do CBMDF;
- Projeto arquitetônico de revisão do espaço nosocomial da Policlínica do CBMDF que prevê a construção de um centro de diagnóstico, de um centro cirúrgico, de um laboratório de análises clínicas e de um Pronto-Atendimento de Urgência, além de ampliação e reforma das instalações atuais, de forma a permitir, no âmbito da policlínica, procedimentos hoje executados pela rede terceirizada (em final de elaboração);
- Fortalecimento do Serviço de Auditoria das Contas Hospitalares, com procedimentos de auditoria anterior, posterior e durante a realização dos procedimentos médico-hospitalares de média e alta complexidade na rede credenciada (em fase de implantação);
- Implantação de normas e procedimentos de controle e execução dos contratos e contas hospitalares e clínicas, baseadas na definição de critérios técnicos para autorização de procedimentos eletivos e emergenciais de alta e media complexidade, na rede credenciada;
- Licitação para implantação do Cartão Saúde do CMDF (em andamento);
- Continuidade do estudo técnico voltado para a melhoria dos procedimentos de tecnologia da informação em saúde, com o foco nas seguintes atividades (em andamento);
- Agendamento eletrônico de pacientes;
- Gestão financeira dos contratos com credenciados;
- Auditoria técnica e financeira das contas hospitalares;
- Revisão dos editais de credenciamento ora em vigor.
- As medidas citadas neste item estão ocorrendo com morosidade nas suas implementações devido à necessidade de corte de gastos.

#### 3. Medidas de Caráter Normativo e/ou Operacional

- Edição de Portarias para a contenção dos gastos com assistência médica-odontológica;
- Ingresso de novos profissionais (servidores) de diversas áreas médicas e odontológicas;
- Alteração dos procedimentos de ressarcimentos de despesas médicas-odontológicas, tornando-os mais céleres e menos onerosos ao erário.

#### 4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2008

No exercício de 2008 foi necessária intensa busca do equilíbrio das “contas” da assistência médica-odontológica do CBMDF, pois o valor das despesas de exercício anterior (2007) ultrapassou R\$ 6.000.000,00, comprometendo a boa gestão física e financeira do Fundo. Medidas foram tomadas a fim de amenizar o reflexo desse desequilíbrio, das quais serão apontadas as mais relevantes:

- Suspensão dos atendimentos ambulatoriais em 02 Hospitais nos primeiros meses, limitando o atendimento apenas às urgências ou emergências;
- Suspensão total dos atendimentos citados no item anterior inclusive urgências e emergências no início do segundo semestre;
- Mudança da Diretoria para novo prédio, com salas amplas, maior número de militares para realização dos serviços de saúde voltados para a execução de contratos, auditoria, controle das despesas médicas e arrecadação;
- Aquisição de mobiliário e computadores para melhor execução dos serviços do setor;
- Implantação de rede de computadores;
- Melhoria das instalações elétricas e pintura geral do prédio;
- Suspensão dos atendimentos ambulatoriais em um hospital no segundo semestre, limitando o atendimento apenas às emergências;
- Redução nos encaminhamentos de pacientes às clínicas credenciadas;
- Redução nas autorizações para tratamento e exames médico-odontológicos por meio de ressarcimentos já autorizadas ou em fase de execução;
- Suspensão temporária dos ressarcimentos das despesas odontológicas já autorizadas e em fase de execução;
- Gestões conjuntas do CBMDF, CGDF e SUTES/SEF para suplementação dos recursos da Assistência Médica no Fundo Constitucional do DF, logrando êxito ao final do exercício, passando a dotação autorizada para R\$ 16.976.000,00;
- Incremento das receitas arrecadadas pelo Fundo de Saúde do CBMDF, gerando um superávit financeiro de R\$ 418.000,00 e também um excesso de arrecadação no valor de 1.245.668,00;
- Apuração administrativa das causas do desequilíbrio orçamentário.
- Apesar das dificuldades financeiras, foi possível alcançar expressivos números de atendimentos e também o equilíbrio nos gastos da assistência médica. Todavia, ressalta-se que esse equilíbrio foi fruto de contenção de gastos mas também de repressão da demanda, a qual com certeza se refletirá no próximo exercício (2009), exigindo, portanto, mais atenção nas gestões pretendidas no futuro para assegurar aos militares do CBMDF e suas respectivas famílias o direito constitucional à saúde e à vida.

## **14.7. FUNDO DE REEQUIPAMENTO DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA SEGURANÇA PÚBLICA – FUNDEF**

Órgão de direção superior da administração direta de direito público, subordinado diretamente à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Criado por meio da Lei 1.026 de 05/02/96, publicada no DODF de 09/02/96, regulamentada pelo Decreto 17.982 de 21/01/97, tem por finalidade captar recursos destinados a custear o reaparelhamento dos Órgãos da Estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e instituições correlatas.

### **Realizações**

#### **1. Coordenação dos recursos do Fundo de Reequipamento dos Órgãos Integrantes da Secretaria de Estado de Segurança Pública – FUNDEF**

Programa de Trabalho: 06.122.1054.0001 - Nº da etapa no SAG: 0001.

Autorizado: R\$ 2.960.749,00 Empenhado: R\$ 810.614,82 Liquidado: R\$ 570.406,20.

Aquisição de Equipamentos: 2 servidores de rede, 2 filmadoras digitais, 1 projetor multimídia, 4 rádios gravadores, 10 microcomputadores, 13 veículos, 1 bomba d'água, 1 esmeril de coluna, 1 guincho hidráulico, 230 fones de ouvido, 7 extintores de incêndio, 15 detectores de metal, 7 mesas para computadores, 1 armário de aço, 4 aparelhos de ar condicionado, 2 armários roupeiros, 2 arquivos de aço, 5 cadeiras giratórias, 15 carteiras escolares, 1 mesa de professor, 1 impressora a laser, 1 aspirador de pó, 1 furadeira de coluna, 1 arrebiteira de lonas de freio, 1 bomba de completar óleo, 1 destilador de água de bateria, 1 desmontador de pneus, 40 notebooks, 16 nobreaks, 50 armários de aço, 9 bancadas em MDF, 18 mesas de trabalho.

#### **2. Ressarcimentos, Indenizações e Restituições do FUNDEF**

Programa de trabalho: 28.846.0001.9050.0096 - Nº da etapa no SAG: 0005.

Autorizado: R\$ 130.000,00 Empenhado: R\$ 2.412,85 Liquidado: R\$ 2.412,85.

Restituição de 72 taxas, todas no mês de Janeiro.

#### **3. Conclusão**

Com o advento das Leis 750; 751; 4.076 e 4.077 de dezembro de 2007, que criaram os respectivos Fundos do Detran, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, o FUNDEF deixou de arrecadar e administrar os recursos e conseqüentemente a Secretaria deverá solicitar a baixa dos atos constitutivos do FUNDEF no Órgão competente.

## 14.8. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FUNCBMDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM, foi criado pela Lei Distrital nº 4.076, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para o CBMDF, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

### Realizações

#### 1. Realizações Finalísticas

Especificação	Programa de Trabalho	Etapa no SAG	Meta proposta	Meta alcançada
Adquirir Material Permanente	06.182.0800.3029.0002	0002	402	Diversos
Manter os Serviços Administrativos e Operacionais	06.122.0800.4010.0002	0003	39	39

#### 2. Programa de Segurança do Governo

Instituição da arrecadação da taxa de segurança para evento e outras taxas de vistorias, alvarás de funcionamento, etc., conforme previsto no item VII, do artigo 2º da referida lei.

#### 3. Execução Orçamentária e Financeira

Ano 2008/SIGGO UG 24905 - FUNCBM				
Grupo de Despesa	Autorizado	Empenhado	Liquidado	A Liquidar
Outras despesas correntes	30.000,00	4.000,00	4.000,00	-
Investimentos	482.500,00	475.180,00	-	471.180,00
<b>Total</b>	<b>512.500,00</b>	<b>475.180,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>471.180,00</b>

#### 4. Medidas de Caráter Normativo e/ou Operacional

- Arrecadação da “taxa” de emissão de carteira de identidade
- Arrecadação mensal da “taxa” de utilização de áreas públicas em Unidades do CBMDF; e
- Arrecadação de valores oriundos de alienação de bens materiais por meio de leilão público realizado pelo Centro de Manutenção do CBMDF.

#### Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2008

O exercício de 2008 figura como o primeiro de execução do FUNCBM, passando pela fase de implementação, transferências dos recursos do extinto FUNDEF/SSP, normatização das diversas formas de arrecadação, liberação dos créditos e dos recursos que possibilitaram a aquisição de alguns bens. No segundo semestre, porém a execução ficou prejudicada, tendo em vista que a liberação dos créditos ocorreu apenas parcialmente. Estes créditos serão recuperados no exercício de 2009 por meio de superávit financeiro.

Dentre os bens adquiridos destacam-se os abaixo relacionados:

- Aquisição parcial de desfibriladores para os serviços de atendimento pré-hospitalar;
- Aquisição parcial de conjunto portátil de oxigênio para os serviços de atendimento pré-hospitalar;
- Aquisição parcial de mobiliário para as unidades;
- Aquisição de equipamentos de informática.

Em análise final, conclui-se que o FUNCBM cumpriu a finalidade a qual se destina, isto é, complementar os recursos financeiros para o CBMDF.

## 14.9. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – FUNPCDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF foi criado pela Lei Complementar Nº 751, de 28/12/2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Civil do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

### Realizações

#### 1. Aquisição de viaturas, armamentos e equipamentos diversos

##### - Viaturas

Programa de Trabalho na LOA: 06.122.2600.4010.0003

Fonte 120: 25 veículos, 4 portas, (Processo 052.001.005/2008, Valor Unitário R\$ 37.000,00)

Fonte 320: - 07 veículos, 4 portas, (Processo 050.000.505/2008, Valor Unitário R\$ 25.389,00)

Programa de Trabalho na LOA: 06.181.2600.3029.0003

Fonte 117: - 05 veículos tipo sw, 4 portas, ostensivo (Processo 052.001.005/2008, Valor Unitário R\$ 63.000,00) e 03 veículos, 4 portas. (Processo 050.000.505/2008, Valor Unitário R\$ 25.389,00)

##### - Equipamentos Diversos e Outros

Programa de Trabalho na LOA: 06.122.2600.4010.0003

Fonte 120: - 60 Workstation (Processo 052.000.229/2008, Valor Unitário R\$ 4.880,00);

- 50 Notebook (Processo 052.000.530/2008, Valor Unitário R\$ 2.470,00);

- 01 Sistema de arquivo mecânico com 84 m (Processo 052.001.017/2008, Valor Unitário R\$ 35.532,00);

- 01 Sistema de arquivo mecânico com 996 m (Processo 052.001.017/2008, Valor Unitário R\$ 421.308,00).

#### 2. Metas Alcançadas

A compra dos equipamentos realizada com os recursos gerenciados pelo FUNPCDF proporcionou aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho. Contribuiu também para que a instituição, melhor equipada, realizasse suas atividades de rotina, bem como várias operações ocorridas ao longo do ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal.

#### 3. Indicadores de Desempenho

Elaborado o Sistema de Avaliação (Indicadores de Desempenho), que encontra-se em fase de análise. Este sistema, dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

#### Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O FUNPCDF foi criado em dezembro de 2007, mas efetivamente só começou a operar após a publicação da Lei Nº 4.162, de 20/06/2008, Lei esta que abriu crédito adicional na LOA.

#### Execução do FUNPCDF

Programa de trabalho	Despesa autorizada	Empenhado	% Liquidado s/ Empenhado
Coordenação dos Recursos	4.686.061 (77,54%)	1.975.863 (42,16%)	1.048.500 (53,06%)
Modernização e Reequipamento	1.307.777 (21,64)	391.167 (29,91%)	0 (0%)
Ressarcimento e Indenizações	50.000 (0,82)	429 (0,85%)	429 (100%)
<b>Total Geral</b>	<b>6.043.838 (100%)</b>	<b>2.367.459 (39,17%)</b>	<b>1.048.929 (44,30%)</b>

Em 2008 o FUNPCDF teve uma dotação de aproximadamente R\$ 6 milhões e os gastos foram distribuídos da seguinte forma: 77,54% para o Programa de Trabalho “Coordenação dos Recursos do FUNPCDF”, 21,64% para o Programa de Trabalho “Modernização e Reequipamento das Unidades” e 0,82% para o Programa de Trabalho “Ressarcimento, Indenizações e Restituições”.

O Recurso empenhado foi 39,17% e desse total, 44,30% liquidado. Importante notar que o FUNPCDF obteve um baixo índice de execução devido os seguintes fatores: as suas atividades foram iniciadas apenas em julho, treinamento e cadastramento dos servidores para acessarem o SIGGO e por último e mais determinante, a solicitação de abertura de crédito suplementar, pleito só atendido por meio da Lei Nº 4.263 de 04/12/2008.

## 15. SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO – SETRAB

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº. 28.987 de 24 de abril de 2008, publicado no Diário Oficial nº. 78, de 25 de abril de 2008, com o objetivo de organizar, elaborar e executar as ações vinculadas às Políticas Públicas de Emprego e Geração de Renda no Distrito Federal, tem como competência básica as seguintes ações:

- I. Coordenar as atividades de atendimento ao trabalhador e ao empregador realizado pelas Agências do Trabalhador;
- II. Promover a inserção e reinserção do trabalhador no mercado de trabalho, por meio das Agências do Trabalhador;
- III. Prestar apoio aos desempregados na concessão do seguro-desemprego;
- IV. Executar e acompanhar o processo de intermediação de mão-de-obra, realizando o cadastramento, convocação, encaminhamento e colocação do trabalhador no mercado de trabalho;
- V. Coordenar a emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social – CTPS;
- VI. Favorecer a integração das ações de intermediação de mão-de-obra, seguro-desemprego, qualificação social e profissional e ocupação e renda;
- VII. Acompanhar os serviços de captação de vagas executados pelas Agências do Trabalhador;
- VIII. Promover a qualificação profissional.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho	Nº da Etapa no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
11.122.0100.8502.7014	0003	3.972.844,00	3.839.517,73	3.839.517,73
11.122.0750.8504.7013	007,008 e 009	348.015,00	275.769,73	275.769,73
28.846.0001.9050.6998	0041	216.643,00	215.631,60	215.631,60

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	07	15	10	25	57
Requisitado   GDF	03	-	03	13	19
Servidores Comissionados Sem Vínculo Efetivo	71	-	198	-	269
Contratados Temporariamente	-	-	-	67	67
<b>Total Geral</b>	<b>81</b>	<b>16</b>	<b>211</b>	<b>37</b>	<b>345</b>

### Realizações

#### 1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

##### Programa 1466 - Assistência ao Trabalhador – Intermediação de Emprego

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1466.2044.1090 Etapa no SAG 0023

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
47.617,00	46.063,73	23.681,51

Promover a inserção do trabalhador, buscando maximizar as oportunidades de emprego e democratizar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, notadamente dos profissionais com menor nível de escolaridade e qualificação profissional.

Por meio da intermediação de mão-de-obra busca-se reduzir o tempo de espera, aproximar e facilitar o contato entre o desempregado e as empresas que ofertam postos de trabalho. Por meio da emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social busca-se, além de garantir o acesso a alguns dos principais direitos trabalhistas, identificar e instrumentalizar o trabalhador para o exercício de sua profissão.

A meta era colocar 14.177 trabalhadores/ano, sendo que foram colocados 11.730 trabalhadores, representando um alcance de 82,74% da meta.

De acordo com os dados do SIGAE referentes aos trabalhadores efetivamente inseridos no mercado de trabalho em 2008 o resultado foi em torno de 60% superior ao ano de 2007 e cerca de 40% inferior ao ano de 2006.

##### Programa 1466 - Assistência ao Trabalhador – Apoio Operacional ao Seguro Desemprego.

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1466.2698.006 Etapa no SAG: 0024

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
1.211,00	1.210,60	0,00

O Seguro Desemprego é um benefício integrante da seguridade social, garantido pelo art. 7º da Constituição Federal e tem por finalidade promover a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, em virtude da dispensa sem justa causa. Para cumprir sua finalidade, o Apoio Operacional ao Seguro Desemprego contempla as atividades inerentes à habilitação do desempregado com vistas à concessão do benefício, identificação da causa da dispensa, reinserção do trabalhador no mercado de



trabalho por meio da intermediação de mão-de-obra e, se necessário, a qualificação profissional do trabalhador.

A meta era assistir 61.095 trabalhadores/ano, sendo assistido 61.109 trabalhadores, representando um alcance de 100% da meta.

Conforme dados do SAEG-TEM, no âmbito do Distrito Federal, em relação aos primeiros 11 (onze) meses de 2007, constatou-se uma redução de 14% no montante dos pagamentos do benefício. Tal aspecto se deve basicamente pelo decréscimo no número de parcelas emitidas, embora constatado um aumento no valor médio de cada parcela em 6%, resultado do aumento do valor do salário mínimo.

Nesta mesma base de dados verificou-se um ligeiro aumento na taxa média mensal de habilitações, em 2007 foi de 98,38%, já em 2008, de 98,42%, não atingindo, ainda, o percentual de 2006, de 98,88%.

#### **Programa 1463 - Qualificação Profissional das Clientelas do Plano Nacional de Qualificação - PLANTEQ**

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1463.2706.7838 Etapa no SAG: 0017

<b>Despesas Autorizadas (R\$)</b>	<b>Valor Empenhado (R\$)</b>	<b>Valor Liquidado (R\$)</b>
823.026,00	822.301,93	822.301,93

Elaborado com base nas diretrizes do Plano Nacional de Qualificação – PNQ, o PLANTEQ/DF, executado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Governo do Distrito Federal, deve promover a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação, contribuindo, entre outros aspectos para: o aumento da probabilidade de o trabalhador permanecer no mercado de trabalho, bem como, o aumento da possibilidade de obtenção de emprego e da participação em processos de geração de oportunidades de trabalho e renda, reduzindo os níveis de emprego e subemprego. A execução do referido programa ocorre mediante a contratação de entidades governamentais e não governamentais sem fins lucrativos para realização de cursos voltados para a demanda do mercado de trabalho.

A meta era capacitar 5.320 trabalhadores/ano, sendo capacitado 1.174 em 2008, representando um alcance de 22,07% da meta.

A evolução foi de 64,89% superior se comparado a 2007 e 3,53% inferior se comparado a 2006.

#### **Programa 1466 - Apoio Operacional e Desenvolvimento Tecnológico do Sistema Público de Emprego.**

Programa de Trabalho da LOA: 11.122.1466.6045.003 Etapa no SAG: 0011

<b>Despesas Autorizadas (R\$)</b>	<b>Valor Empenhado (R\$)</b>	<b>Valor Liquidado (R\$)</b>
3.529.270,00	3.529.269,39	2.748.572,39

A-Tenda Trabalhador tem por objetivo levar às comunidades com difícil acesso aos Postos de Atendimento da Secretaria de Trabalho os serviços por ela prestados, de modo a ampliar a inserção do trabalhador no mercado de trabalho, bem como promover maior oportunidade de emprego, ocupação e renda.

Durante um período variável de 10 a 30 dias, de maneira itinerante, A-Tenda Trabalhador instala-se em vários locais do Distrito Federal, recepcionando a população alvo desta ação.

A unidade itinerante oferece os serviços de intermediação de mão-de-obra, recepção do seguro-desemprego de forma integrada com as demais ações de emprego, qualificação profissional, de acordo com a vocação econômica da região, orientações sobre micro crédito, associativismo e cooperativismo, emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social, oficinas de artesanato, bem como renovação da carteira do artesão.

O programa foi implantado em novembro de 2008 e atendeu a duas localidades, sendo a primeira Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia e a segunda em Arapoanga, na Região Administrativa de Planaltina.

Durante os 20 dias de permanência em cada localidade, foram cadastrados 2.769 trabalhadores nos cursos de qualificação profissional, atendidos 6.936 trabalhadores e captadas 429 vagas para emprego.

#### **Programa 1463 - Programa Jovem Trabalhador**

Programa de Trabalho da LOA: 11.333.1463.2900.7550 Etapa no SAG: 0027

<b>Despesas Autorizadas (R\$)</b>	<b>Valor Empenhado (R\$)</b>	<b>Valor Liquidado (R\$)</b>
385.000,00	385.000,00	385.000,00

Elaborado com base nas diretrizes do Plano Nacional de Qualificação – PNQ, o Jovem Empreendedor, executado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Governo do Distrito Federal, visa à promoção e a criação de oportunidade de trabalho, emprego e renda para os jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio da mobilização e da articulação dos esforços da sociedade civil organizada.

No ano de 2008, em convênio MTE/SSPE nº. 145/2007, celebrado entre o Ministério do Trabalho e Emprego, por intermédio da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego e o Instituto Cultura e Profissionalizante de Pessoas Portadoras de Deficiência do Distrito Federal – ICP/DF, com a proposta de

atender 2.000 (dois mil) jovens, qualificando um total de 1.206 educandos, significando uma ausência de 794 alunos.

O projeto destinava-se ao atendimento de jovens em situação de risco, para a qualificação destes em oficinas profissionalizantes, objetivando a sua inserção no mercado de trabalho em 30%.

**Programa 1463 - Implementação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM.**

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1463.2900.7549 Etapa no SAG: 0021

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
0,00	0,00	0,00

O Pró-Jovem, executado pelo Governo do Distrito Federal por meio do Convênio nº. 839025/05, celebrado entre o FNDE e o GDF, tem como finalidade proporcionar a formação integral do jovem em situação de exclusão e vulnerabilidade social a partir da: elevação da escolaridade, com a conclusão do ensino fundamental; a qualificação profissional, com certificado de formação inicial e o desenvolvimento de ações comunitárias de interesse público. O Programa visa contribuir para a reinserção do jovem na escola, identificar oportunidades de trabalho e renda, capacita-lo para o mundo do trabalho e promover a inclusão digital como instrumento de inserção produtiva e de comunicação.

Durante 2008 o Pró-Jovem não iniciou nenhuma atividade, não havendo, assim, nenhum reembolso. Entretanto, foram realizadas várias ações inerentes ao fechamento das programações realizadas em 2007, entre elas:

- Planejamento para a realização do exame final;
- Execução do exame final; e
- Preparação para expedição de certificados.

**Programa 1463 - Assistência ao Trabalhador – Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra.**

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1463.2706.7839 Etapa no SAG: 0018

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
239.315,00	239.315,00	239.315,00

Capacitar e reciclar o trabalhador, para inserção no mercado de trabalho, buscando maximizar as oportunidades de emprego e democratizar as possibilidades de acesso, notadamente dos profissionais com menor nível de escolaridade e qualificação profissional, portanto, com maior dificuldade de se enquadrar às exigências de mercado.

O recurso deste programa foi direcionado a atender o projeto A-Tenda Trabalhador.

**Programa 1463 – Aquisição de Sistema para Capacitação Técnica.**

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1463.2706.7840 Etapa no SAG: 0019

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
680.000,00	680.000,00	680.000,00

Tem como objetivo o tratamento, o armazenamento e a difusão de informações constante no arquivo da SETRAB. Todas as informações dos trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego do Distrito Federal, de intermediação de mão-de-obra e todos os processos administrativos serão disponibilizados de maneira rápida e sistemática, agilizando o processo de decisão bem como o atendimento ao trabalhador desempregado.

**Programa 1466 - Apoio as Ações de Cooperativismo e Associativismo.**

Programa de Trabalho da LOA: 11.334.1466.2043.7419 Etapa no SAG: 0029

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
204.225,00	204.000,00	204.000,00

O programa prevê assistência técnica abrangente, envolvendo desde o processo de formação da cooperativa até a sua inserção no mercado, procurando desenvolver nos cooperados, novos padrões de gerenciamento e qualificação profissional.

O recurso para esse programa foi direcionado a atender o projeto A-Tenda Trabalhador.

**Programa 1466 - Apoio as Ações de Artesanato.**

Programa de Trabalho da LOA: 11.334.1466.6044.7631 Etapa no SAG: 0032

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
23.224,00	22.635,96	1.335,96

Destinado à valorização do artesanato e da produção artesanal, criando oportunidades de comercialização dos produtos e estimulando a capacitação empresarial. As ações buscam proporcionar a elevação do nível cultural, profissional, econômico e social do artesão.

O cadastramento do artesão junto ao programa é feito com base na avaliação de seu produto, da técnica de trabalho utilizada e do material empregado. Sua inclusão no programa significa acesso à formalização de sua atividade, garantindo-lhe o direito de:

- Comercializar seus produtos com isenção do ICMS;

- Receber assistência técnica e aperfeiçoamento profissional;
- Participar de feiras e eventos similares promovidos pelo GDF.

Foram disponibilizados 15 cursos, sendo treinados 356 artesãos, alcançando 300% da meta prevista.

### Programa 1466 - Assistência ao Trabalhador – Estudos e Pesquisa na Área de Empregos.

Programa de Trabalho da LOA: 11.331.1466.2705.0007 Etapa no SAG: 0005

Despesas Autorizadas (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
1.498.345,00	1.498.344,28	1.498.344,28

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, desde 1984, na Região Metropolitana de São Paulo, em convênio entre a Fundação SEADE e o DIEESE. Em parceria com órgãos públicos locais, a pesquisa foi implantada em outras regiões, sendo realizada, atualmente, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Recife, Salvador e Belo Horizonte, além de Belém, onde deverá ser retomada em breve.

A elaboração da metodologia da PED pretendeu dar expressão a comportamentos típicos de um mercado de trabalho pouco estruturado, com grande disponibilidade de mão-de-obra e dinamizado por uma estrutura produtiva marcada por grandes diferenças entre as empresas (tamanho, tecnologia, participação no mercado, etc.).

### Dados Estatísticos –Evolução 2006 a 2008

Programa	Ações	Atendimento efetuado			
		Produto	2006	2007	2008
Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego	Intermediação de Emprego – Trabalhadores colocados	Atendimentos	19.265	7.299	11.730
	Habilitar trabalhadores ao benefício do Seguro-Desemprego	Segurados	54.151	56.763	61.109
	Realizar Qualificação Profissional – PLANTEQ	Capacitados	1.217	712	1.174
Jovem Trabalhador	Pro jovem	Capacitados	6.286	2.837	-
Geração de Renda, o Exercício da Cidadania.	Apoiar e prestar assessoria e consultoria as Associações e Cooperativas	Instituições/Atendimentos	1.580	233	8
	Capacitar associados e cooperados	Instituições/Atendimentos	-	-	4
	Cadastrar, Orientar, Capacitar e Acompanhar Artesãos	Atendimentos	14.822	13.993	540
	Promover e apoiar a Comercialização de Produtos artesanais	Artesãos	767	921	184
	Apoiar e Promover exposição no Centro de Comercialização de artesanato no CONIC (artesão)	Eventos	-	-	470

### 2. Convênio firmado com a União em 2008

Nº. Convênio	Órgão concedente	Objetivo do Convênio	Vigência	Valor Repassado	Prestou Contas
033/2006 Plurianual Único	M.T.E	Manutenção das funções e ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.	2006/2009	R\$ 2.753.596,00	Sim

### 3. Órgãos Colegiados Vinculados

#### 3.1. Conselho do Trabalho do Distrito Federal

Conselho do Trabalho do Distrito Federal – CTDF, Órgão Colegiado do 2º grau, de consulta e assessoramento superior, vinculado à Secretaria de Estado de Trabalho, o qual tem por objetivo estabelecer diretrizes para orientar a elaboração de estratégias e acompanhar a execução das ações das políticas de trabalho, emprego e renda no Distrito Federal, observados os critérios estabelecidos na Resolução nº. 80, de 19 de abril de 1995, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

O Conselho realizou 4 reuniões de plenário com os principais assunto em pauta:

- Posse dos Conselheiros;
- Aprovação da Resolução 189 - Ad. Referendum, de 08 de maio de 2007, que aprovou o Plano de Trabalho do Convênio Plurianual Único MTE/SPPE/Codefat nº033/2006, para execução de 2008;
- I Fórum do Setor Produtivo do Distrito Federal, no qual a SETRAB discutiu com o setor privado do DF a implantação de políticas de inserção de mão-de-obra no DF.

#### 3.2. Conselho de Administração do Fundo de Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal

São atribuições do Conselho de Administração do FUNGER/DF:

- I. Definir as diretrizes, metas e prioridades do Fundo, especialmente os critérios de aplicação, onerosa ou não, de seus recursos;
- II. Dispor, inclusive em caráter normativo, mediante proposta apresentada pela Secretaria de Estado do Trabalho:
  - Os atos de gestão do patrimônio do Fundo;
  - Os procedimentos para realização das operações de crédito ou a destinação de recursos nos termos desta Lei Complementar;
  - A regularização de operações ou a destinação de recursos, observadas as disposições desta Lei Complementar que constituam exceção às diretrizes, metas e prioridades estabelecidas nos termos do inciso anterior;
  - Os critérios de parcelamento para regularização de débitos vencidos e não pagos;
  - Os critérios para aplicação das sanções aos inadimplentes com o FUNGER/DF;
  - A assunção de obrigações por parte do Fundo;
  - Outras matérias de interesse da administração do Fundo.
- III. Definir as normas pertinentes ao seu próprio funcionamento e as formas de deliberação na condição de Conselho de Administração do FUNGER/DF.

Realizadas sete reuniões, onde foram aprovadas as seguintes resoluções: nº 21, de 18/03/08, 22, de 09/04/08, 23, de 16/06/08, 24, de 16/06/08, 25, de 02/07/08, 26, de 18/08/08 e 27, de 11/12/08.

#### **4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

As ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB nas perspectivas técnica e administrativa tiveram como parâmetro a reestruturação organizacional da Secretaria consolidando políticas complementares tendo como foco a área de qualificação e inserção de mão-de-obra dos trabalhadores desempregados no Distrito Federal.

#### **5. Dificuldades**

Uma das principais dificuldades encontradas na Gestão da Secretaria é a falta de pessoal para execução dos projetos nas atividades fins, bem como para acompanhamento dos contratos e convênios firmados. No plano de ação para 2009 a SETRAB deverá atender cerca de 50.000 pessoas em todos os projetos em desenvolvimento e a falta de pessoal pode, em algum momento, prejudicar a execução ou controle que o Estado deve exercer na implantação das políticas públicas.

#### **6. Perspectivas para 2009**

- Capacitar 200 servidores;
- Desenvolver 1 sistema informatizado para qualificação profissional com recursos do FAT;
- Reformar e mobiliar 10 agências do trabalhador,
- Qualificar e reciclar 17.640 pessoas (A-tenda Trabalhador- cursos);
- Realizar 36 eventos ( A-tenda Trabalhador - estrutura eventos;
- Capacitar e reciclar 58.320 alunos – Qualifica DF-9 carretas móveis;
- Capacitar 1.694 pessoas – Planseq. Construção Civil;
- Capacitar 549 pessoas - Qualificação Profissional das Clientelas do Plano Nacional de Qualificação PLANTEQ;
- Atender 7.500 alunos no Programa Jovem Trabalhador – implementação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens Pro - Jovem Urbano;
- Qualificar 3.690 jovens no Programa Jovem Trabalhador - Implantação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Pro - Jovem Trabalhador;
- Colocar 12.298 trabalhadores no mercado de trabalho – Intermediação de Emprego;
- Atender 24.000 pessoas na intermediação de Emprego – Evento A-tenda;
- Habilitar 71.114 beneficiários – Assistência ao Trabalhador - Apoio Operacional ao Seguro-Desemprego;
- Atender 12.000 pessoas no Apoio Operacional ao Seguro-Desemprego – A tenda trabalhador;
- Realizar Fórum Nacional dos Trabalhadores do Sistema Nacional de Emprego no Brasil;
- Realizar um evento no dia 1º maio – Dia do Trabalhador;
- Realizar 12 pesquisas na área de emprego.

## 15.1. FUNDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA – FUNGER/DF

O Fundo para Geração de Emprego e Renda - FUNGER/DF é um fundo contábil de natureza financeira, vinculado à Secretaria de Estado de Trabalho.

Criado por força da Lei Complementar nº 704, de 18 de janeiro de 2005, alterada pela Lei Complementar nº 709, de 04 de agosto de 2005, regulamentadas, respectivamente pelos Decretos nº 25.745, de 11 de abril de 2005 e nº 26.109, de 12 de agosto de 2005.

Além da concessão de empréstimos e financiamentos a empreendedores econômicos, os recursos do Fundo destinam-se à capacitação de empreendedores e trabalhadores e à realização de despesas para manutenção das atividades operacionais e administrativas do Programa.

### 1. Realizações

#### Financiamento a pequenos empreendedores econômicos no Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA:11.334.1466.9081.6202 nº da Etapa no SAG:006. UO 17905

Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Realizações
6.279.541,00	6.017.158,00	6.017.158,00	867 financiamentos concedidos

Programa de Trabalho na LOA:11.334.1466.9081.6203 nº da Etapa no SAG:009. – UO 25902

Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Realizações
26.729.720,00	9.057.272,56	9.057.272,56	1.195 financiamentos concedidos

Trata-se de uma linha de crédito para atividades produtivas, de fácil acesso e adequada à realidade de pequenos empreendedores. São beneficiários os micro-produtores urbanos e rurais, artesãos, prestadores de serviços autônomos, feirantes e demais empreendedores do setor informal; cooperativas ou formas associativas de produção ou trabalho; microempresas ou empresas de pequeno porte e recém-formados, para atuar em sua área de formação. O crédito é destinado a capital de giro, custeio e investimento, tendo como princípio a auto-sustentação do negócio, sendo liberado de maneira progressiva de modo a evitar a inadimplência e garantir a possibilidade de renovação.

Em termos de valores, a meta de emprestar R\$ 16.255.633,00 milhões em 2008, foi alcançada em quase sua totalidade. Aplicou-se 92,7% do valor previsto. Com relação a operações contratadas atingiu-se 52,2% da meta e com relação a inscrições o resultado foi de 43,1%. Estes resultados foram obtidos em apenas 10 meses. Os R\$ 15.074.430,18, aplicados nas operações de crédito em 2008, foram distribuídos da seguinte forma: Capital de Giro - 79%, Investimento 21%. Destes, 73% foram destinadas a Pessoa Física e 27% para Pessoa Jurídica. Se o Programa tivesse sido operacionalizado normalmente durante todo o ano de 2008 e em melhores condições estruturais, certamente teríamos alcançado números mais expressivos.

O desempenho das operações contratadas por localidade não se observou mudanças significativas com relação aos anos anteriores. As localidades com maior número de empreendedores beneficiados foram as RAs de Planaltina, (24,6%), Ceilândia (12,9%); Taguatinga (12,76%); Brasília (12,15); Sobradinho (8,1%).

As localidades com menor demanda têm características mais voltadas a cidades dormitórios, dada a menor expressão no comércio, indústria e prestação de serviços, frente às demais.

Das operações contratadas, 2.192, 88% foram da Carteira Urbana e 12% Rural. Do total de empréstimos para a Carteira Rural, 77,5% foram destinadas a produtores de Planaltina. Esta particularidade deve-se ao grande número de Núcleos Rurais existentes na RA, e de grande produtividade. As outras localidades que se destacaram na Carteira Rural foram Paranoá, Sobradinho, Riacho Fundo e Ceilândia.

Na Carteira Urbana, 15,6% dos recursos foram também destinados a Ceilândia. Na seqüência, as demais localidades que se destacaram, com relação a valores liberados foram Taguatinga, Brasília, Sobradinho e Planaltina.

O comparativo de resultados no período 2006/2008, demonstra que os valores liberados em 2006 foram expressivos com relação aos anos seguintes. É válido ressaltar que naquele ano, tanto os limites para liberação dos créditos, nas Carteiras Urbana e Rural, quanto a abrangência da clientela foram ampliados a partir da mudança na legislação do Fundo, realizada em 2005. Além disso, predominou uma outra visão sobre o Programa, com o entendimento de que não fosse tão somente uma ferramenta para viabilizar a geração e manutenção de ocupações em atividades informais, como é o princípio dos programas de micro-crédito, mas que possibilitasse, também, injetar recursos do Fundo na economia local, por meio de financiamentos produtivos às micro e pequenas empresas.

O grande destaque no desempenho operacional do Programa em 2007 e 2008 foi a redução dos níveis de inadimplência, comparativamente a 2006, em razão dos esforços de recuperação do crédito realizado pelo Núcleo de Cobrança e Recuperação do Crédito, da Gerência de Acompanhamento e Supervisão de Crédito. Enquanto em 2006, a inadimplência das operações contratadas naquele ano chegou a 33,6%, em 2007, foi de 13,9%, e em 2008 de 2,4%.

Em 2008 houve uma recuperação em relação a 2007. O número de operações cresceu em 98,31% e de valores emprestados em 98,16%.

**Desempenho do Programa de Microcrédito**

<b>Ações Executadas</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>Total</b>
Inscrições	13.661	2.671	3.444	19.776
Total das Operações Contratadas	4.738	1.299	2.192	8.229
Operações contratadas Urbana	4.448	1.108	1.929	7.485
Operações contratadas Rural	290	191	263	744
Pessoal Atendidas Com Crédito	4.438	1.272	2.071	7.781
Carteira Urbana	4.167	1.088	1.824	7.079
Carteira Rural	271	184	246	701
<b>Recursos Liberados</b>				
Total Contratado (urbano) em R\$	32.763.085,88	6.266.328,40	12.194.469,05	51.223.883,33
Total Contratado (rural) em R\$	2.976.105,85	1.964.326,83	2.879.961,13	7.820.393,81
Total Liberado em R\$	35.739.191,73	8.230.655,23	15.074.430,18	59.044.277,14

**2. Dificuldades**

- A quantidade de servidores qualificados que atuam na área de micro-crédito, ainda é defasada;
- Transporte, principalmente para o desempenho das atividades externas dos agentes de crédito, ainda não houve solução para o problema;
- Dificuldade de comunicação digital, por falhas nos equipamentos, falta de material e outros, continuaram sobrecarregando a equipe com atividades adicionais de superação dessas deficiências;
- Desde 2007, está em desenvolvimento o software gerencial utilizado pelo programa e desenvolvido pelo BRB, denominado SIAST. O atual encontra-se defasado e em iminente colapso. Esse software é fundamental no atendimento às demandas de controle, de emissão de relatórios gerenciais e das carteiras de créditos ativos, da inadimplência, enfim, da aplicação dos recursos do FUNGER no Programa de Micro-crédito;
- A Diretoria de Crédito Assistido e suas gerências estão instaladas em locais distintos e precários. É necessária a ampliação das acomodações, para que os Agentes de Crédito possam realizar melhor suas tarefas internas.

**3. Perspectivas para 2009**

- Assistência e capacitação para 2000 pessoas empreendedoras;
- Preparar 1000 jovens para o 1º emprego;
- Qualificar 1000 trabalhadores;
- Conceder 3000 financiamentos a empreendedores econômicos do DF.

## 16. SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL

A Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, teve a sua estrutura regimental aprovada, originalmente, pelo Decreto nº. 15.061, de 24/09/1993, alterado pelo Decreto nº. 27.915, de 3/05/2007, que aprovaram o regimento interno e as atribuições das unidades administrativas.

Tem como competência básica a administração superior das seguintes funções de Governo: formular políticas e diretrizes para os sistemas de transporte do Distrito Federal, formular política tarifária para o transporte público de passageiros, formular propostas para o sistema viário, planejar e gerenciar a sinalização indicativa e de endereçamento, formular diretrizes para o sistema de transporte de cargas, formular diretrizes para a infra-estrutura de passageiros, promover e realizar processo licitatório e a emissão de permissões e de concessões, quando da prestação indireta dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infra-estrutura.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	49	-	17	67
Requisitados	Órgão do GDF	13	219	-	232
	Órgão do Governo Federal	02	-	-	02
Servidores sem vínculo efetivo	109	-	-	-	109
Conveniados	-	-	-	-	41
<b>Estagiários</b>	-	<b>02</b>	-	-	02
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>125</b>	<b>271</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>413</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	02	-	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>125</b>	<b>273</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>415</b>

### Realizações

#### 1. Execução Orçamentária

##### Por Categoria Econômica

Secretaria de Transportes			
Categoria	LOA/2007	Alterações e movimentações	Total autorizado
1 - Pessoal	42.422.820,00	(33.787.954,00)	8.634.866,00
3 - Custeio	5.564.750,00	11.897.825,73	17.462.575,73
4 - Capital	85.716.785,00	(7.242.589,00)	78.474.196,00
<b>Subtotal</b>	<b>133.704.355,00</b>	<b>(29.132.717,27)</b>	<b>104.571.637,73</b>
Fundo de Previdência			
1 - Pessoal	-	35.630.743,00	35.630.743,00

##### Por Fonte de Recursos

Secretaria de Transportes			
Fonte	LOA/2008	Alterações e movimentações	Total do orçamento autorizado
100	17.796.312,00	3.569.325,73	21.365.637,73
106	35.202.043,00	(35.202.043,00)	-
120	2.918.000,00	-	2.918.000,00
136	77.788.000,00	-	77.788.000,00
300	-	2.500.000,00	2.500.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>133.704.355,00</b>	<b>(29.132.717,27)</b>	<b>104.571.637,73</b>
Fundo de Previdência			
<b>106</b>	<b>-</b>	<b>35.630.743,00</b>	<b>35.630.743,00</b>

##### Comparativo da Execução do Orçamento de 2006 a 2008

Exercício de 2006			Exercício 2007		
Dotação	Execução	%	Dotação	Execução	%
45.229.271,80	40.413.937,49	89,35	63.174.435,00	56.570.345,47	89,54

Exercício de 2007			Exercício 2008		
Dotação	Execução	%	Dotação	Execução	%
63.174.435,00	56.570.345,47	89,54	140.202.380,73	61.052.993,48	43,54

OBS: Na dotação de 2008, consta o valor de R\$ 77.788.000,00, fonte 136, recursos do BID, que não foram liberados para execução.

#### 2. Receitas Diretamente Arrecadadas-2008

Os recursos diretamente arrecadados tiveram no exercício de 2008, uma elevação em relação ao exercício de 2007, resultando no montante anual de R\$ 3.381.193,33 (três milhões trezentos e oitenta e um mil cento e noventa e três reais e trinta e três centavos).

## Receitas Efetivamente Arrecadadas-2008

Receitas Arrecadadas			
Meses	Estação Rodoviária	Rodoferroviária	Terminais
Janeiro	196.346,00	85.545,00	21.432,00
Fevereiro	185.478,00	75.415,00	15.219,00
Março	201.743,00	64.966,00	18.907,00
Abril	202.587,00	76.091,00	18.194,00
Maio	189.517,00	65.866,00	20.915,00
Junho	194.625,88	63.892,75	25.271,27
Julho	198.138,37	78.658,52	25.240,66
Agosto	217.732,93	70.392,40	33.498,58
Setembro	199.854,38	48.811,34	41.390,41
Outubro	207.097,47	53.794,40	34.276,81
Novembro	187.919,61	47.194,10	33.529,36
Dezembro	126.858,51	36.473,54	18.321,04
<b>Total</b>	<b>2.307.898,15</b>	<b>767.100,05</b>	<b>306.195,13</b>

## Evolução da Receita 2006 a 2008

Diretamente Arrecadados – 2006/2007		
Exercício de 2006	Exercício de 2007	Variação %
2.474.121,62	2.987.791,61	20,76

Diretamente Arrecadados – 2007/2008		
Exercício de 2007	Exercício de 2008	Variação %
2.987.791,61	3.381.193,33	26,33

## Execução Orçamentária por Programa de Trabalho/2008

Programa de Trabalho	Nº SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
09.272.0001.9004.0011 - Pagto. de Inativos Pensionistas	22	35.630.743,00	35.630.686,35	35.630.686,35
15.453.2800.7220.0004 - Contr. Terminais rodoviários no DF	-	246.633,00	245.557,44	-
15.453.2800.7220.7284 - Implant. Terminal rodoviário São Sebastião	-	198.500,00	198.458,42	-
26.122.0100.8502.6987 - Administração de pessoal	01	8.172.719,00	8.150.736,30	8.150.736,30
26.122.2800.8517.0009 - Manut. Serviços Administrativos	02	2.393.812,00	2.216.568,50	2.007.381,25
26.122.2800.8504.0010 - Concessão de Benefícios	03	821.279,00	715.540,91	715.540,91
26.122.1501.2426.0024 - Reintegra Cidadão	24	222.837,00	173.575,72	172.575,72
26.453.2800.1078.4011 - Implantação projeto transporte fácil	07	4.105,00	-	-
26.122.2800.1144.4019 - Implant. Sistema ferroviário de integração	08	4.105,00	-	-
26.122.2800.2054.0002 - Manut. Departamento Sistema Viário	09	8.419.821,00	8.178.628,40	7.794.461,40
26.122.2800.2725.0001 - Manut. da Rodoviária de BSB.	10	2.447.512,00	2.404.059,39	2.067.113,97
26.122.2800.2825.0001 - Manut.da Rodoferroviária	11	923.800,00	913.999,96	850.881,55
26.122.2800.4002.0001 - Manut. dos Terminais Rodoviários	12	1.921.876,62	1.782.684,65	931.031,77
26.122.2800.2655.0675 - Capacitação Recursos Humanos	13	12.720,00	12.720,00	12.720,00
26.782.0250.1092.0004 - Implant. Sistema de Corredores	14	19.447.000,00	-	-
26.782.0250.1575.0002 - Implant. de Integração do sistema	15	19.447.000,00	-	-
26.782.0250.1752.0002 - Implant. da Gestão de Preparação	16	19.829.078,11	333.000,00	-
26.782.0250.1827.3716 - Implant. Sistema de ciclovias	17	19.447.000,00	-	-
26.782.2409.1227.0001 - Implant. Prog. Mão na roda.	18	4.105,00	-	-
28.846.0001.9050.0019 - Ressarcimentos, indenizações	20	433.646,00	429.777,44	429.777,44

## 3. Políticas de Transportes

- Visitas técnicas às Regiões Administrativas do Distrito Federal e à 8 Prefeituras do Entorno imediato – Luziânia, Cidade Ocidental, Valparaíso, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Águas Lindas, Formosa e Planaltina de Goiás.

- Elaboração de Decreto de regulamentação do Serviço Complementar de Vizinhança e revisão do projeto básico em conjunto com técnicos da DFTRANS.

- Estudo sobre combustíveis/tecnologias alternativas para o STPC/DF – pesquisa sobre novos combustíveis e tecnologias alternativas em desenvolvimento no mercado nacional.

- Elaboração juntamente com a consultora contratada para desenvolvimento do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF e Entorno – PDTU/DF.



- Elaboração de minuta de Decreto de Regulamentação da Lei nº. 4.011/2007.
- Elaboração de minuta de Decreto que regulamenta a Câmara de Compensação de Receitas e Créditos – revisão da minuta de decreto que regulamenta a CCRC - instituído Grupo de Trabalho com a participação de técnicos da DFTRANS, Metrô e TCB. Portaria nº. 68-ST, 2008.
- Elaboração de minuta de Decreto de Regulamento do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA.
- Representação da Secretaria de Estado de Transportes junto a CODHAB – participação no processo de implantação de equipamentos públicos comunitários e das obras de infra-estrutura visando a regularização das ocupações informais: Por do Sol, e Sol Nascente na RA IX – Ceilândia.
- Elaboração de projeto de workshop para definir ações imediatas para a área de transporte e trânsito – detalhamento das atividades a serem desenvolvidas durante o workshop que terá a participação de técnicos das entidades ligada à ST e ao GDF.
- Participação em Grupo de Trabalho para homogeneização e ajustes nos Programas Eixo-Sul/PTU – em conjunto com técnicos do Metrô, DFTRANS apontando os ajustes necessários nos Programas de Transporte em desenvolvimento. Portaria nº. 50-ST/2008.
- Elaboração, em conjunto com a ASCOM do Projeto Motorista e Cobrador Nota 1000. Em fase de implantação.
- Revisão do Projeto Básico e Edital do STPC/TA, serviço rural, tendo em vista a publicação do novo marco legal, a Lei nº. 4.011/2007;
- Elaboração de minuta de Decreto de Regulamento do Serviço de Transporte Público Complementar Rural – STPCR
- Realização de diversas reuniões de acompanhamento do Plano Diretor de Transportes Urbanos – PDTU, com técnicos dos órgãos envolvidos.
- Participação em estudos de revisão da metodologia adotada na planilha de custos de táxis no Distrito Federal;
- Participação em estudos de análise da quantidade de permissões de táxis no Distrito Federal.
- Revisão do edital de licitação da frota do serviço básico, veículos de maior capacidade para operarem no Sistema Integrado, em função da publicação da Lei nº. 4.011/2007.
- Participação e acompanhamento da Comissão Francesa em visita técnicas a Brasília sobre o projeto do VLT.
- Participação e acompanhamento de reuniões do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDTU/DF, com técnicos dos diversos órgãos envolvidos.
- Participação no Grupo de Trabalho de desenvolvimento da padronização dos abrigos do DF para atender a acessibilidade universal, bem como, na elaboração do Decreto que regulamenta a padronização.
- Desenvolvimento, atualizações e revisões dos estudos sobre a administração econômico-financeira do SIT/DF.
- Participação na revisão das minutas de leis que dispõem sobre o “marco regulatório” do SIT/DF, e na administração econômico-financeira e tarifária do sistema.
- Elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de lei, propostas e consultas populares.
- Participação em Comissão Especial de Licitação, para delegação de permissão por frota de 160 veículos. Portaria nº. 83, de 06/09/2007.
- Participação em Comissão Especial de Licitação, para delegação de permissão por frota de 450 veículos tipo microônibus.
- Participação em Grupo de Trabalho, para elaborar estudos de avaliação dos atuais níveis de equilíbrio econômico-financeiro dos operadores privados do serviço convencional do STPC/DF, e desenvolvimento de modelo de avaliação de impacto de variação dos níveis de preço das passagens no equilíbrio econômico-financeiro da exploração. Portaria nº. 20, de 05/05/2008.

#### **4. Comunicação Social**

##### **Principais realizações**

- atendimento a estudantes e público em geral que necessite de dados da ST;
- elaboração de respostas a reclamações de usuários de transportes, encaminhadas pela imprensa, por email ou telefone;
- balanço e divulgação dos resultados das ações conjuntas de fiscalização;
- alimentação e atualização do site da Secretaria de Transportes;
- pesquisa relativa ao fluxo de informações do público interno da ST;
- organização de eventos (exemplo: lançamento do Plano Diretor do DF);

#### **5. Infra-Estrutura**

##### **Confecção e implantação de novas placas indicativas e de endereçamento nas seguintes regiões:**

- Região Administrativa de Brasília (Asa Sul e Norte), implantadas 2.100 placas;
- Região Administrativa do Lago Sul, implantadas 28 placas;

- Região Administrativa do Setor de Indústria e Abastecimento, implantadas 48 placas;
- Região Administrativa do Cruzeiro, implantadas 10 placas;
- Região Administrativa do Varjão, implantadas 109 placas;
- Região Administrativa de Samambaia, implantadas 05 placas;
- Região Administrativa da Candangolândia, implantadas 05 placas;
- Região Administrativa do Riacho Fundo II, implantadas 56 placas;
- Região Administrativa do Lago Norte, implantadas 128 placas;
- Região Administrativa do Paranoá, implantadas 11 placas;
- Região Administrativa de Águas Claras, implantadas 04 placas;
- Região Administrativa da Vila Planalto, implantada 01 placa;
- Região Administrativa do Guará, implantadas 05 placas;
- Região Administrativa da Ceilândia, implantadas 17 placas;
- Região Administrativa do Recanto das Emas, implantadas 177 placas;
- Região Administrativa do Núcleo Bandeirante, implantada 01 placa;
- Região Administrativa do Gama, implantadas 26 placas;
- Região Administrativa do Sobradinho, implantadas 05 placas;
- Região Administrativa de Brazlândia, implantadas 04 placas.

**Implantação de Placas Turísticas, na cor marrom, padrão internacional:**

- Região Administrativa de Brasília, 262 placas;

**Confecção e Implantação de Placas Especiais:**

- Região Administrativa do Cruzeiro, implantadas 27 placas;
- Região Administrativa da Vila Planalto, implantadas 02 placas;
- Região Administrativa de Brasília, implantadas 10 placas;
- Região Administrativa de Ceilândia, implantadas 23 placas;
- Região Administrativa do Paranoá, implantada 01 placa;
- Região Administrativa do Riacho Fundo I e II, implantada 01 placa;
- Região Administrativa de Samambaia, implantada 01 placa;
- Região Administrativa da Candangolândia, implantadas 02 placas;
- Região Administrativa da Cidade Estrutural, implantada 01 placa;
- Região Administrativa de Planaltina, implantadas 09 placas;
- Região Administrativa do Núcleo Bandeirante, entregues 42 placas;
- Região Administrativa do Jardim Botânico, implantadas 08 placas;
- Departamento de Polícia Circunscrição, Oitava Delegacia de Polícia – DF, implantadas 02

placas;

- Sociedade de Transportes Coletivo do Distrito Federal – TCB, implantadas 03 placas;
- Corpo de Bombeiro do Distrito Federal – 2º Batalhão de Incêndio, implantadas 04 placas.

**Confecção e implantação de placas para parada de ônibus nas seguintes regiões:**

- Região Administrativa de Taguatinga, implantadas 05 unidades;
- Região Administrativa de Brasília, implantada 01 placa.

**6. Terminais**

Atualmente, são administrados 28 terminais rodoviários em condições precárias de funcionamento.

Em 2008 foram realizadas vistorias periódicas em todos os terminais rodoviários, com vistas ao conhecimento da situação física estrutural e de funcionamento de cada um. Inúmeros problemas foram detectados em quase todos os terminais.

Nesse sentido, foram propostas várias ações principalmente a reforma imediata de quase todos os terminais e também a construção de novos em algumas cidades. Parte dessas reformas ou construções foram realizadas durante o exercício de 2008 conforme citadas a seguir:

**Terminais reformados ou construídos**

– **Planaltina** – reforma geral dos banheiros e construção de um novo banheiro para deficientes físicos, salas de administração e pinturas, faltando apenas a substituição do piso que em breve será também trocado.

– **Ceilândia** – reformas significativas nos quatro terminais da cidade, sendo a mais importante no terminal rodoviário do Setor “O”, onde foram reformados todos os banheiros, ampliadas as salas da administração, construídos banheiros para deficientes, pintura em geral, reforma na caixa d’água, luminárias trocadas, placas de sinalização, reforma na parte exterior do estacionamento. Atualmente é um terminal que recebe elogios da comunidade e dos usuários.

– **São Sebastião** – a cidade não dispunha de terminal rodoviário local, mas apenas um ponto de apoio precário que servia de estacionamento na área verde. O terminal recém construído será inaugurado no dia 14/01/2009 beneficiando a população da cidade.

– **Brazlândia** – existe um terminal antigo e em mal estado de conservação no centro da cidade no qual foram realizadas pequenas reformas. No entanto, é um terminal que necessita de uma ampla reforma incluindo a troca de toda a parte elétrica, pintura e reformas nos banheiros, etc. Aguarda-se confirmação de recursos para realização da reforma.

A cidade de Brazlândia cresceu em tamanho e em população. Surgiram vários bairros e o antigo terminal já não atendia a demanda local. A reivindicação da população foi atendida e será construído no bairro Veredas, um novo terminal moderno e espaçoso o que deixará a população local muito satisfeita.

– **Riacho Fundo I** – na cidade havia apenas um ponto de apoio praticamente sem estrutura e que servia de abrigo de ônibus. Recentemente foi construído um terminal que atende aos anseios da comunidade local, sendo prevista a inauguração até o dia 30/01/2009.

– **Paranoá** – realizada uma revitalização em parceria com a administração local incluindo pinturas e reformas do banheiro que estão em excelentes condições.

#### **Terminais que necessitam de reformas**

– **Sobradinho** – o terminal precisa de uma reforma emergencial. Vários pedidos foram encaminhados e existem reclamações de que as contas de energia (CEB) e água (CAESB), estão com valores acima do normal devido aos vazamentos em torneiras, válvulas quebradas e parte elétrica precária. A sala da administração também precisa de reforma e pinturas. No terminal transita uma grande quantidade de pessoas diariamente inclusive ônibus interestaduais. São várias reclamações sobre as condições precárias do terminal.

– **Santa Maria** – o terminal rodoviário praticamente sem estrutura conta apenas com dois pontos de apoio e serve de abrigo de ônibus.

– **Recantos das Emas e Samambaia** – existe apenas um ponto de apoio sem nenhuma estrutura para os servidores do GDF realizarem suas tarefas. Na realidade serve apenas como abrigo de ônibus.

– **Gama** – o terminal não atende a demanda, pois além dos passageiros existe o fluxo dos ônibus interestaduais. Os banheiros, a parte elétrica e a sala de administração precisam de reformas urgentes e não há estacionamento.

– **Taguatinga** – o Terminal de Taguatinga Norte necessita de reforma principalmente nas caixas d'água, banheiros, pinturas, parte elétrica e na administração.

Os terminais que dispõem de condições básicas de trabalho são poucos. As salas das administrações são impróprias e os móveis insuficientes para o desempenho das atividades.

No exercício de 2008 vários móveis foram doados pela ADASA (cadeiras, mesas e armários), o que melhorou as condições de trabalho dos servidores. A Secretaria de Transportes também cedeu computadores para quase todos os terminais, faltando impressoras, faxes, internet, linhas telefônicas, itens indispensáveis para desenvolvimento das atividades regulares.

Para melhor ilustrar a situação atual dos terminais, foi realizado um levantamento onde se constatou que dos 26 terminais, apenas 11 dispõem de serviço de telefonia fixa e 18 possuem computadores.

Atualmente não existe contrato com empresa prestadora de serviço de manutenções corretivas ou preventivas, bem como para reformas emergenciais. Até mesmo na resolução de pequenos problemas, como déficit de lâmpadas e reatores, não há como ajudar.

Outro direcionamento adotado foi o de contatar outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de garantir ações básicas e necessárias como policiamento, serviço de capina, pintura de meios-fios, instalação de contêineres, sinalização de tráfego e vias, visando sanar as adversidades comuns à maioria dos terminais.

Devido ao grande fluxo de pessoas que diariamente utilizam os transportes coletivos no Distrito Federal, é indiscutível a importância do bom funcionamento dos terminais rodoviários e a resolução dos problemas citados. Desta forma, a sociedade será beneficiada, contando com terminais mais modernos, limpos e seguros.

#### **Outras realizações**

– Regularização dos permissionários (Portaria nº 67, de julho de 2007);

– Controle das contas de energia, água e serviço de telefonia em todos os terminais;

– Solicitada a instalação de serviço de telefonia em todos os terminais;

– Solicitada a concessão de pagamento de indenização de transporte aos chefes dos Terminais (Decreto 13.447, de 17/09/1991, alterado pelo Decreto 21.435, de 15/08/2000);

– Para garantir a manutenção e a limpeza dos terminais rodoviários foi solicitada ao Serviço de Limpeza Urbana – SLU, a realização de operações de capina e pintura de meio-fio e a viabilização de contêineres;

– Devido à total ausência de placas e marcações, foi solicitada ao Detran-DF a sinalização do tráfego nas vias de acesso e ao redor dos terminais;

– Solicitada à Secretaria de Segurança Pública a instalação de postos de policiamento ostensivo 24 horas por dia.

## 7. Estação Rodoferroviária de Brasília

- Manutenção corretiva da Estação de passageiros;
- Limpeza de bocas-de-lobo e das caixas de passagem da rede de esgoto sanitário;
- Manutenção dos jardins externos, com plantio de cerca viva;
- Limpeza sistemática da plataforma subsolo;
- Notificação de cobrança de débitos dos permissionários e autorizatários inadimplentes, com parcelamento em 36 vezes;
- Notificação de todos os permissionários para apresentarem documentação hábil objetivando a celebração do Termo de Permissão de Uso.
- Aquisição de 900 lâmpadas fluorescentes, para reposição;
- Solicitação de conserto e manutenção de 02 escadas rolantes e um elevador, desativados por falta de manutenção.
- Realizada a operação tapa-buraco na pista de rolamento da plataforma de embarque e desembarque;
- Recolocação de vidros no mezanino;
- Reforma dos banheiros;
- Pintura das lojas, dos meios-fios;
- Trocas de longarinas;
- Recolocação de bancos no desembarque e subsolo;
- Retirada de pedintes (SUDESA) e de ambulantes (GEFISA);
- Recuperação dos jardins;
- Reforma da área superior da Ala Sul;
- Posto Policial Militar;
- Reforma do restaurante;
- Colocação de lixeiras no Térreo e de contêiner;
- Recuperação de meio-fio;
- Limpeza com carros pipa (SLU).

## 16.1. SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA LTDA – TCB

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda - TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada em 01/06/1961, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, tendo como sócios cotistas o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

O Capital Social da Empresa é de R\$ 28.723.580,00 (vinte e oito milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta reais), distribuídos da seguinte forma: Distrito Federal, R\$ 28.723.332,00 representando 0,9999% e NOVACAP, R\$ 248,00 representando 0,0001%.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Estado de Transportes e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.0100.8502.0082 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da TCB	13	21	2	127	163
Servidores comissionados, s/ vínculo	9	-	6	-	15
Estagiários	-	2	-	-	2
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>127</b>	<b>180</b>
<b>Cedidos</b>	-	-	-	-	<b>672</b>
<b>Total (empregados + estagiários)</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>127</b>	<b>852</b>

**Observações:** 1) A Empresa conta, atualmente, com 15 empregados em cargo comissionado sem vínculo empregatício, 02 estagiários e com 163 efetivos.

2) O quadro de empregados: 165 aposentados por invalidez, 24 afastados para o INSS e 5 de Licença sem Vencimento – Total: 194 empregados.

### Realizações

#### 1. Execução Orçamentária e Financeira

Programa de Trabalho	Despesa Autorizada	Valor Empenhado	Disponível
26.122.0100.8502.0082 - Administração de Pessoal	1.650.181,00	1.437.980,07	212.200,93
26.122.0100.8517.0079 - Manutenção dos Serviços	4.635.562,00	4.523.644,01	111.917,99
26.122.0750.8504.0074 - Benefícios	101.236,00	94.726,38	6.509,62
28.846.0001.9001.6154 - Sentenças Judiciais	8.713.835,00	7.392.654,69	1.321.180,31
28.846.0001.9033.6967 - PASEP	88.805,00	56.758,72	32.046,28
<b>Total Geral</b>	<b>15.189.619,00</b>	<b>13.505.763,87</b>	<b>1.683.855,13</b>

#### 2. Aquisição de novos ônibus

Apesar das dificuldades financeiras e operacionais, no exercício de 2008, a TCB deu significativo passo para diminuir o grau de dependência junto ao Tesouro do Distrito Federal. No decorrer de 2008, a TCB adquiriu, com recursos próprios, 09 novos ônibus, os quais são modernos e atendem às exigências estabelecidas pela Secretaria de Estado de Transportes no Projeto Brasília Integrada. Os novos veículos são equipados com motor traseiro, piso baixo, ar condicionado, bancos tipo poltrona e possuem uma rampa para acesso dos deficientes físicos.

No final do exercício de 2008, foram empenhados mais 04 ônibus no mesmo padrão dos anteriores, com previsão para chegada até o mês de abril de 2009. Além disto, aguarda-se o recebimento de crédito junto a órgão do GDF, cujo processo já foi devidamente instruído, para aquisição de mais 05 novos ônibus.

Com a aquisição de novos ônibus e a recuperação dos demais veículos da Empresa, a TCB teve condições de reforçar o atendimento nas linhas 108 e 108.3 e, a partir de outubro de 2008, passou a operar novas linhas – 108.5 e 108.6, que atendem todo o eixo monumental até o Shopping Popular e Rodoferroviária.

Os investimentos aplicados na frota da Empresa, aliados à nova política de trabalho implementada desde o início de 2007, possibilitou a oferta de melhor atendimento ao usuário do transporte coletivo e, conseqüentemente, a receita operacional da Empresa teve relevante melhoria.

#### 3. Área Administrativa e Financeira

##### Pessoal

No segundo semestre do ano de 2003, a TCB reduziu significativamente o quadro de empregos em Comissão, em virtude da redução da frota operacional e da diminuição de linhas tarifárias. No início de 2007, eram 37 empregados comissionados e atualmente este número foi reduzido para 30. Nos últimos anos foram cedidos à Secretaria de Planejamento e Gestão do Distrito Federal diversos empregados para serem transferidos para os demais órgãos do complexo administrativos do GDF. Assim, o número de empregados

em efetivo exercício na Empresa, incluindo os empregos em comissão, foi reduzido de 208 (dezembro/2003) para 168 (dezembro/2004), 161 (dezembro/2005), 162 (dezembro/2006) e 155 (dezembro/2007). Em 2008, com a aquisição de novos ônibus e operação de novas linhas houve acréscimo do número de empregados, notadamente da área operacional.

#### Quadro de Pessoal em Efetivo Exercício na TCB

Área	Dez/06	Dez/07	Dez/08
Administração	72	62	45
Manutenção	46	46	48
Operação	44	47	87
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>155</b>	<b>180</b>

#### Recursos

No tocante aos recursos arrecadados pela Empresa, provenientes da receita tarifária, locação de espaços ociosos e de veículos, quase a totalidade destas receitas foi destinada à aquisição de óleo diesel, peças de reposição, pequenas despesas administrativas e aquisição de 09 novos ônibus.

#### Dívidas

No exercício de 2008, a TCB honrou com todos os seus compromissos, nenhuma dívida de 2008 foi transferida para o exercício seguinte. Além disto, foi realizado o pagamento de débitos de exercícios anteriores junto à CAESB. Enfatiza-se que o pagamento dos encargos sociais e de impostos diversos encontra-se regularizado por meio PAES-DRF e do PAEX, este último constituído pela Medida Provisória n.º 303/2006, cujos débitos já foram consolidados, sendo que a prestação mensal inicial foi de R\$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais). O valor da prestação poderá ser reduzida tendo em vista que já pleiteou-se ao INSS a aplicação da Súmula n.º 8 do STF que trata da prescrição de parte dos débitos.

#### 4. Área Técnico/Operacional

Em 1998 iniciou-se um processo de redução da TCB no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Nos termos do Decreto nº 19.550, de 03/09/1998, a TCB que se encontrava com 246 ônibus em operação, atendendo às 96 linhas e, em novembro do ano citado, sua frota operacional foi reduzida a 195 ônibus para atendimento de 58 linhas, até chegar ao patamar de somente 02 linhas, conseqüentemente seu faturamento acompanhou sua participação no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

#### Frota

Ao longo desses anos a TCB veio sistematicamente reduzindo sua frota operacional, contando em 2007 somente com 13 veículos cadastrados junto ao órgão gestor (DFTRANS), e 02 linhas. Atualmente, são 22 veículos cadastrados e 04 linhas tarifárias. Os veículos retirados de operação devido à redução das linhas e ao alto custo com peças e combustível, foram colocados à disposição de serviços de transportes especiais.

#### 5. Dados Operacionais

Ano	Idade Média da Frota	Produção Quilométrica Realizada em Linhas Tarifadas	Produção Quilométrica Realizada em Serviço de Ônibus de Aluguel
2006	10,00 anos	295.904	236.318
2007	11,00 anos	299.962	318.635
2008	9,30 anos	434.240	223.681

#### Passageiros Transportados

Natureza	2006	2007	2008
Integral	616.174	1.023.170	1.433.735
C/Desconto	-	-	760
<b>Total</b>	<b>616.174</b>	<b>1.023.170</b>	<b>1.434.495</b>

#### Índice de Regularidade Operacional (IRO) = Km Produzido em Linhas Tarifadas/KM Programado

Ano	KM Realizada linhas tarifadas	KM Programado linhas tarifadas	IRO
2006	295.904	305.928	0,96
2007	299.962	285.600	1,05
2008	434.240	430.871	1,008

#### Índice de Passageiros por Km (IPK) = Passageiros Transportados: Km Produzido em Linhas Tarifadas

Ano	Passageiro Transportado	Km Produzido Em Linhas	IPK
2006	616.174	295.904	2,08
2007	1.023.170	299.962	3,41
2008	1.434.495	434.240	3,30

Nota: IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

## Análise dos Dados Operacionais

A nova Diretoria da Empresa foi empossada em meados de janeiro de 2007. Desde então, diversas medidas foram adotadas no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela TCB e, conseqüentemente, o seu faturamento nas linhas tarifárias. As principais ações desenvolvidas foram as seguintes:

- Recuperação do estado físico dos ônibus, com pintura nova, limpeza, recuperação de bancos, itinerários, etc;
- Aquisição de 09 novos ônibus modernos;
- Ampliação do número de ônibus nas linhas tarifárias, notadamente na Esplanada dos Ministérios;
- Colocação de veículos em reserva na Rodoviária para substituição imediata dos carros em operação e reforço nas linhas nos casos de demanda de passageiros;
- Treinamento motivacional e disciplinar junto aos operadores (motorista, cobrador e fiscais) quanto ao cumprimento de horários, zelo pelo patrimônio, segurança no trânsito, tratamento aos usuários;

Estes procedimentos adotados pela Empresa, aliados com o combate à pirataria feito pela Secretaria de Estado de Transportes contribuíram para significativa melhoria nos índices operacionais da TCB, conforme abaixo:

- Passageiros Transportados: o número de passageiros que era de 616.174 em 2006, subiu em 2007 para 1.023.170 e em 2008 subiu para 1.434.495, aumento de 66,05% em 2006/2007 e de 40,20% em 2007/2008;
- Índice de Regularidade Operacional: Em 2008, o DFTRANS – órgão gestor do STPC/DF estabeleceu que a TCB deveria percorrer 430.871 Km. Entretanto, a TCB colocou ao longo do ano diversos veículos em horários extras para melhoria do atendimento ao usuário, percorrendo 434.240 Km, ou seja, foram atendidas 100% das tabelas horárias estabelecidas pelo DFTRANS;
- Índice de Passageiros por Km Rodado (IPK): A melhoria do desempenho operacional da TCB pode ser perfeitamente representada pelo expressivo aumento do IPK nos últimos 02 anos. Em 2006, este índice foi 2,08, ou seja: em cada km percorrido transportamos, em média, 2,08 passageiros, enquanto que em 2007 este número subiu para 3,41 passageiros. Em 2008, o IPK foi de 3,30. Ressalta-se que as duas linhas que a TCB passou operar neste exercício, a 108.5 e 108.6 percorrem todo o Eixo Monumental até o Shopping Popular, cerca de 22 Km, e este centro comercial ainda não foi totalmente implementado, devendo o número de passageiros no decorrer de 2009 ser ampliado nestas linhas.

### **Índice Homem/Veículo (IHV) = Quantidade de Empregados em Efetivo Exercício: Frota de veículos cadastrados**

Área	Empregados Dez / 2007	Empregados Dez / 2008	Frota 2007	Frota 2008	IHV em Dez/07	IHV em Dez/08
Administrativa	62	45	-	-	1,77	1,02
Manutenção	46	48	-	-	1,31	1,09
Operação	47	87	-	-	1,34	1,98
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>180</b>	<b>35</b>	<b>44</b>	<b>4,42</b>	<b>4,09</b>

Observação: A frota cadastrada no DFTRANS é de 22 veículos. Os demais veículos são utilizados no serviço de ônibus de aluguel serviços e especiais de transporte.

## 6. Área Jurídica

No decorrer dos exercícios de 2007 e 2008, foram celebrados diversos acordos trabalhistas em Juízo Conciliatório, conforme Convênio de Cooperação Mútua celebrado entre a TCB e o TRT – 10ª. Região, com ganhos relevantes para a Empresa.

No exercício de 2008, a Empresa resolveu definitivamente o processo 468/88-1ª.VT/DF, denominado “gatilho salarial”. O cálculo remanescente deste processo era de mais de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) e no mês de agosto de 2008, foi possível a realização de acordo judicial com os reclamantes, utilizando o saldo de recursos do Convênio mencionado anteriormente, com uma redução em torno de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais). A Empresa quitou também diversos outros processos trabalhistas na ordem de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), liquidando todos os processos trabalhistas em fase de execução.

Com referência aos débitos judiciais cíveis, desde o exercício de 2007 foram realizados diversos acordos para pagamento parcelado destes débitos, os quais já se encontram em fase de execução há vários anos, colocando em risco o patrimônio da Empresa e o bloqueio das contas bancárias. Em 2008, foi resolvida a grande maioria destes processos, com realização de acordos e depósitos em juízo, cujo montante pago foi de aproximadamente R\$ 5.919.000,00 (cinco milhões, novecentos e dezenove mil reais).

Ressalta-se, ainda, que em outubro de 2007, a TCB celebrou com o Sindicato dos Rodoviários Acordo Coletivo de Trabalho, em termos excelentes, o qual foi mantido em 2008, resolvendo diversos

benefícios pendentes, diminuindo, em mais de 90% o ingresso de novas ações trabalhistas contra a Empresa.

Em 2008 continuou uma severa política de redução de despesas, notadamente nas contas de energia elétrica, fornecimento de água, compras em geral, contratos de prestação de serviços, o que propiciou a TCB adquirir novos ônibus, fato este que não acontecia desde o ano de 1996.

### **Diagnóstico da Unidade**

#### **Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009**

A participação da TCB no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal foi reduzida de forma significativa no período de 1998 a 2003, cujo processo iniciou-se por meio do Decreto de n.º 19.550, de 03/09/1998. A maioria dos empregados da Empresa foi cedida aos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, em conformidade com o Decreto n.º 22.322, de 13/08/2001, amparado na Lei n.º 2.681, de 15/01/2001. Atualmente, as cessões são feitas com base na Lei de n.º 3.761, de 25/01/2006.

A Empresa atravessou no passado enorme crise econômico-financeira e operacional, o que contribuiu para o acúmulo de dívidas judiciais, com fornecedores, com prestadores de serviços, impostos e contribuições previdenciárias.

A situação da Empresa tem melhorado com o advento da Lei n.º 3.356, de 15 de junho de 2004, ocasião em que a TCB passou a integrar ao orçamento fiscal do Distrito Federal, sendo parte das despesas supridas com recursos da Fonte 100, principalmente, para pagamento de impostos e contribuições previdenciárias parcelados junto ao Governo Federal e débitos judiciais.

Com estes recursos, a Empresa efetuou o pagamento de impostos, salários, sentenças judiciais, parcelamentos feitos junto ao Governo Federal, no montante de R\$ 13.505.763,87 (treze milhões, quinhentos e cinco mil, setecentos e sessenta e três reais e oitenta e sete centavos).



## 16.2. DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL

O DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal, autarquia resultante da transformação do DMTU/DF pelo Decreto nº 23.902, de 11/07/2003, está vinculada à Secretaria de Transportes e é o órgão gestor do Sistema de Transporte Público Coletivo, do Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal e do funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos e tem como atribuição a fiscalização da área de transporte, além do planejamento das linhas, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros. Principais funções:

- I. Informar o usuário sobre os serviços;
- II. Manter dados estatísticos sobre o sistema de transportes;
- III. Administrar a comercialização de vales-transporte;
- IV. Buscar a melhoria de serviços, ganho de produtividade e minimizar os custos;
- V. Projetar e implantar abrigos e pontos de parada;
- VI. Estimar custos e tarifas;
- VII. Aplicar sanções ou penalidades por infrações cometidas pelas empresas operadoras e demais permissionários, de acordo com o Código Disciplinar Unificado de Transporte Coletivo do DF.

### Força de Trabalho

Programa de trabalho na LOA: 26.122.2800.8502.0080 – Etapa no SAG nº: 0004

Autorizado: R\$ 12.091.773,00 Empenhado: R\$ 11.062.531,05 Liquidado: R\$ 11.062.531,05

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	16	2	96	114
Requisitados   Órgãos do GDF	2	50	-	34	86
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	42	-	22	-	64
Contratados Temporariamente	-	75	-	6	81
Estagiários	-	36	-	16	52
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>44</b>	<b>177</b>	<b>24</b>	<b>152</b>	<b>397</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	9	-	-	9
<b>Total Geral</b>	<b>44</b>	<b>186</b>	<b>24</b>	<b>152</b>	<b>406</b>

### Realizações

#### 1. Infra-Estrutura

Região Administrativa	Pleitos de Parada de Ônibus		Abrigos Implantados
	2007	2008	2008
Plano Piloto – I	25	34	06
Gama – II	9	11	16
Taguatinga – III	9	47	09
Brazlândia – IV	3	01	15
Sobradinho – V	1	08	08
Planaltina – VI	6	13	15
Paranoá – VII	6	03	08
Núcleo Bandeirante – VIII	4	01	04
Ceilândia – IX	9	40	15
Guará – X	5	09	14
Cruzeiro – XI	8	01	04
Samambaia – XII	23	21	15
Santa Maria – XIII	4	17	18
São Sebastião – XIV	13	19	24
Recanto das Emas – XV	14	08	28
Lago Sul – XVI	-	09	06
Riacho Fundo – XVII	6	09	06
Lago Norte – XVIII	12	08	06
Candangolândia – XIX	-	01	03
Águas Claras – XX	-	05	08
Riacho Fundo II – XXI	-	01	11
Sudoeste / Octogonal – XXII	-	02	04
Varjão – XXIII	-	04	10
Park Way – XXIV	-	04	06
Setor de Indústria e Abastecimento – XXV	-	06	07
Sobradinho II – XXVI	-	01	07
Jardim Botânico – XXVII	-	02	20
Itapoã – XXVIII	-	-	14
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>285</b>	<b>307</b>

## Terminais de ônibus urbanos construídos

Corredor	Terminal de Ônibus Urbano	Prazo de Construção	Área de Construção
Oeste	Brazlândia	8 meses	1.598,44 m <sup>2</sup>
Sudoeste	Riacho Fundo I	8 meses	1.085,85 m <sup>2</sup>
Leste	São Sebastião	8 meses	2.016,91 m <sup>2</sup>

## 2. Intervenções no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal

Serviço Convencional (Ônibus)	2007	2008
Alteração de tabela horária, e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso	241	456
Faixa Tarifária	34	-
Criação de linha	31	95
Operacionalização de linha	218	106
Suspensão de operação	237	71
Reativação de linha	11	25
Compartilhamento de linha	18	-
<b>Total Serviço Convencional (Ônibus)</b>	<b>790</b>	<b>753</b>

Transporte Alternativo (VANS)	2008
Alterações de itinerários e Denominação / Extinção do STPA	80
Permuta de linha	03
<b>Total Serviço Alternativo (Vans)</b>	<b>83</b>

## 3. Fiscalização: Atividades do Grupo Antipirataria – GAP

Unidades	Atuações	
	2007	2008
G.A.P.	710	845
Polícia Militar	785	925
DETRAN	38	38
DFTRANS	2.037	2.198
<b>Total</b>	<b>3.570</b>	<b>4.006</b>

## 4. Atividades de Vistorias

Tipo de Serviço	Nº de vistorias realizadas	
	2007	2008
Convencional / Vizinhança	9.522	13.090
Alternativo	1.826	1.098
Rural	1.043	185
Fretamento	443	423
Baixa STPA	168	134
Baixa STPAC	189	32
Ônibus Ent.	215	1.739
Microônibus	-	462
<b>Total</b>	<b>13.406</b>	<b>17.163</b>

## 5. Diagnóstico da Unidade

## Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

O DFTRANS, em 2008, continuou atuando na fiscalização do transporte público do Distrito Federal, buscando a melhoria no sistema de transporte público coletivo do DF. Dentro dessas ações, verificou-se um aumento de 28% nas vistorias dos serviços de transporte público e um aumento de 12% no número de autuações do grupo antipirataria (os dois dados são comparativos ao ano de 2007).

No ano de 2008, a autarquia transferiu parte de sua estrutura para a estação Rodoferroviária. O restante da estrutura administrativa e operacional será transferido à Rodoferroviária e à DCP (GVI e GAO) em 2009. No início do ano houve o primeiro concurso e os primeiros servidores tomaram posse nos últimos meses do ano, buscando resolver o déficit de pessoal existente no DFTRANS. Entretanto, ainda enfrenta –se dificuldades com a falta de pessoal, de infra-estrutura e de equipamentos para os agentes de fiscalização.

Existe uma boa perspectiva para o ano de 2009, pois o DFTRANS buscará fortalecer a instituição através de ações do governo em parceria com o BID e o BIRD. A expectativa é que se consiga suprir as lacunas existentes e melhorar os processos para melhor atender à população do Distrito Federal.

### 16.3. DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL – DER

O Departamento de Estradas de Rodagens do Distrito Federal – DER, é autarquia integrante da estrutura administrativa do Distrito Federal, do Sistema Rodoviário Nacional e do Sistema Nacional do Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculado à Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal. De acordo com Decreto nº. 25.735, de 06/04/2005, tem por finalidade:

1. Proporcionar a infra-estrutura viária adequada para o deslocamento dos veículos, pessoas e animais;
2. Construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do SRDF;
3. Promover segurança e fluidez do trânsito e conforto dos usuários do SRDF;
4. Contribuir para a educação no trânsito; e
5. Julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades.

Para o cumprimento de suas finalidades compete ao DER/DF:

I. Exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do Sistema Rodoviário do Distrito Federal;

II. Implementar ou supervisionar a execução de políticas e diretrizes rodoviárias estabelecidas pelo GDF;

III. Executar obras rodoviárias do Distrito Federal, nos Estados e Municípios limítrofes, mediante delegação, convênio e acordo;

IV. Providenciar para que o sistema Rodoviário do Distrito Federal se mantenha permanentemente integrado e compatibilizado com o Sistema Rodoviário Nacional;

V. Manter entendimentos e colaborar com os órgãos rodoviários do Governo Federal, dos Estados e Municípios limítrofes do Distrito Federal para a consecução harmoniosa dos objetivos comuns, notadamente no que diz respeito à expansão e melhoria da rede rodoviária nacional;

VI. Assistir tecnicamente e com equipamentos às populações e unidades agrícolas de produção ao longo das estradas sob sua responsabilidade de acordo com a política do GDF;

VII. Desenvolver a política de tráfego e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal e nas rodovias federais delegadas;

VIII. Desenvolver atividades industriais inerentes ou relacionadas com a construção, conservação e sinalização de vias, rodovias e obras de engenharia rodoviária e civil;

IX. Elaborar a previsão de recursos para a execução das obras e dos serviços rodoviários do GDF;

X. Administrar o Sistema Rodoviário do Distrito Federal, mediante o seu disciplinamento, imposição de pedágios, de taxas de utilização, de contribuição de melhoria, de limitações de uso e de acesso a propriedades lindeiras, e praticando atos inerentes do poder de polícia administrativa, de trânsito e de tráfego;

XI. Administrar as faixas de domínio das rodovias do SRDF, mediante fiscalização, exploração comercial, concessão de licença, cobrança do preço público e de taxas e aplicação e cobrança de multas, bem como praticar todos os atos inerentes à sua ocupação e desocupação;

XII. Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;

XIII. Planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de ciclistas, de pedestres e de animais nas rodovias do SRDF;

XIV. Implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;

XV. Coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;

XVI. Estabelecer, em conjunto com os órgãos de policiamento, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

XVII. Executar a fiscalização de trânsito, atuar, aplicar as penalidades de advertência, por escrito, e ainda as multas e medidas administrativas cabíveis, notificando os infratores e arrecadando as multas que aplicar, de acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

XVIII. Arrecadar valores provenientes de estada, remoção de veículos e objetos, emissão de autorização especial de trânsito e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou de produtos perigosos;

XIX. Implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;

XX. Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;

XXI. Fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, além de dar apoio às ações específicas dos órgãos ambientais locais, quando solicitado;

XXII. Integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, a simplificação e a celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra unidade da Federação; e

XXIII. Executar outras atividades relacionadas com a política de transporte rodoviário no Distrito Federal.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.2800.8502.0018 Nº da Etapa SAG: 006

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	46	222	98	393	759
Requisitados Órgãos do GDF	-	-	01	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	21	-	09	-	30
Conveniados (TCB + FUNAP)	01	-	-	15	16
Estagiários	-	61	-	-	61
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>68</b>	<b>283</b>	<b>108</b>	<b>408</b>	<b>867</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	05	01	04	01	11
<b>Total Geral</b>	<b>73</b>	<b>284</b>	<b>112</b>	<b>409</b>	<b>878</b>

#### 1. Realizações

##### 1.1. Realizações de Caráter Finalístico

No exercício de 2008, o DER/DF atuou de acordo com as diretrizes governamentais, sendo o responsável pela administração de uma expressiva carteira de obras de construção pesada, totalizando, em 2008, 54 contratos de obras e projetos rodoviários administrados ao mesmo tempo.

O Órgão é responsável por cerca de 850 km de rodovias pavimentadas, conforme dados constantes do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF) de 2008, e por uma malha rodoviária total de 1.783 km, e não somente em termos de obras, serviços de expansão ou recuperação, pois lhe cabe ainda, contribuir para a educação no trânsito, zelar pela segurança viária, julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades. Cabe-lhe ainda eliminar os gargalos existentes em pontos críticos de forma a possibilitar a melhoria operacional e promover segurança e fluidez do trânsito e conforto dos usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal.

A dotação orçamentária autorizada para 2008 foi de R\$ 330.319.431,00, a empenhada foi de R\$ 250.897.513,89 e a liquidada foi de R\$ 211.810.293,90; destes valores, R\$ 201.780.522,00 foram autorizados para Despesas de Capital.

Os investimentos e obras realizados, durante estes últimos anos vêm sendo direcionados principalmente ao atendimento do Programa de Governo 2800 - Transporte Seguro, na realização concreta de suas ações e respectivas metas, e na execução de serviços prestados diretamente pelos Cinco Distritos Rodoviários, que contam com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, possibilitando realizar várias atividades como: construção de rodovias, operação tapa-buraco, capina, além de fiscalizar a execução das obras contratadas, sempre respeitando o meio ambiente na programação e execução dos projetos e promovendo estudos, pesquisas e inovação tecnológica como fatores de qualidade das ações de engenharia e segurança rodoviária.

##### 1.1.1. Obras e Serviços de Engenharia Contratados em 2008

O DER-DF executou em 2008 diversos serviços e obras como pavimentação, terraplanagem, implantação de meios-fios, acessos, retornos e as demais obras pertinentes a conservação e manutenção das rodovias do Distrito Federal e entorno para promover a segurança no tráfego. Executou serviços de sinalização horizontal e vertical, que consiste respectivamente na execução de marcas viárias no pavimento de acordo com projeto do DER/DF e a instalação de placas, sinais destinados a regulamentação, advertência, informação e educação e marcos quilométricos. Dentre as obras iniciadas destacam-se:

- Construção do Complexo Viário Israel Pinheiro na interseção da DF-085/ DF-079;
- Restauração de 31 passarelas de pedestres em diversas rodovias do DF;
- Restauração de diversas rodovias rurais não pavimentadas em todo o DF;
- Alargamento do Viaduto Camargo Correa na DF-002 - Eixão Sul;
- Construção do viaduto da QNL – Ceilândia;
- Alargamento da Ponte sobre o Córrego Riacho Fundo na DF-047;
- Ampliação e Restauração da DF-003 (EPIA)/ BR-450 no trecho da DF-051 (EPGU) ao Balão do Torto (DF-007);
- Pavimentação e Sinalização Horizontal e Vertical da DF-495, do km 4,80 ao Km 8,74;
- Restauração da DF-130 – trecho entre a DF-250 e a BR-251;
- Duplicação e Sinalização Horizontal e Vertical da DF-001 no trecho entre a DF-027 e a DF-035;
- Pavimentação e Sinalização Horizontal e Vertical da DF-230;
- Implantação da Via de Ligação entre a Ceilândia e a Samambaia - DF-459;

- Restauração, Sinalização Horizontal e Vertical da DF-025;
- Restauração da DF-250, trecho: DF-001/DF-015;
- Pavimentação da DF-100, trecho entroncamento da BR-020 à DF-250;
- Duplicação/Restauração da DF-001 – trecho: DF-035/DF-140;
- Restauração DF-007 – trecho: DF-002/DF-003;
- Construção de via marginal à Rodovia DF-095, trecho DF-003/DF-001;
- Duplicação e Restauração da BR-020, trecho: Planaltina/Divisa GO-DF;
- Recuperação ambiental em diversas áreas exploradas pelo DER/DF para retirada de cascalho;
- Execução de serviços de tapa buracos em toda a malha rodoviária do DF;
- Reforma e ampliação da Escola Vivencial de Trânsito- Transitolândia;
- Elaboração de diversos Projetos de Engenharia.

### Obras e Serviços Realizados – 2008

Descrição das Obras/ Serviços de Engenharia Programa de Trabalho na LOA	RA	Nº Contrato	Etapa SAG	Estágio	Valor (R\$)		
					Autorizado	Empenhado	Liquidado
<b>15.451.2800.1110-7851</b> Recapeamento da DF-425 B. GRD. Colorado	V	57/2007	002/08	Concluída	470.300	380.037	147.797
<b>15.451.2800.3903-1264</b> Construção e/ou Reforma de Próprios do DER-DF	V	52/2007	003/08	Concluída	1.531.000	327.936	327.936
<b>26.782.2800.1347-7548</b> Construção Passarela na DF 005	XXIII	050/2007	123/08	Concluída	654.000	651.221	651.221
<b>26.782.2800.1475-0007</b> Duplicação/Restauração DF 001, Trecho DF 35/DF-027	XXVII	008/2006	026/08	Concluída	4.678.377	593.801	593.801
<b>26.782.2800.1475-0010</b> Duplicação e Restauração da BR 020 Trecho Planaltina/Divisa Goiás-DF	V	43/2006	027/08	And. Normal	33.402.192	10.009.930	8.139.5401
<b>26.782.2800.1475-0011</b> Recuperação e Melhoramento de Rodovias – Duplicação BR 060, Trecho DF 001 a divisa Goiás-DF	XII	53/2000	044/07	And. Normal	18.555.304	7.005.058	2.597.739
<b>26.782.2800.1475-0027</b> Pavimentação DF-230, Trecho DF 110/DF-345	VI	52/2005-LT1 e 06/2008-LT2	029/08	Concluída	4.558.396	2.658.049	2.658.049
<b>26.782.2800.1475-1173</b> Construção do Acesso Viário Viaduto Águas Claras na DF 085, Trecho DF 079 (Complexo Viário Israel Pinheiro)	XX	013/2005 LT1, 007/2005 LT2 e 043/2007	030/08	Concluída	23.808.018	23.808.621	18.661.057
<b>26.782.2800.1475-1180</b> Pavimentação DF 495	XII	037/2008 LT1 e 035/2006 LT2	032/08	And. Normal	5.102.676	5.042.150	5.019.167
<b>26.782.2800.1475-1182</b> Restauração DF 130, Trecho DF 250/DF 251	VI	023/2006 LT1, 019/2006 LT2 e 022/2006 LT3	33/08	Concluída	1.525.455	1.508.362	1.399.001
<b>26.782.2800.1475-1190</b> Ampliação e Restauração da BR-450	DF	059/2007 LT1, 062/2007 LT3, 060/2007 LT4 e 061/2007 LT5	035/08	And. Normal	32.897.232	32.897.232	21.329.723
<b>26.782.2800.1475-1192</b> Restauração da Rodovia DF 025, Trecho DF 003 DF 001	XVI	013/2008	036/08	Paralisada	6.267.809	6.266.923	4.566.923
<b>26.782.2800.1475-1197</b> Restaurar a DF 250, Trecho DF-001/015 a DF 100	VII	45/2007	037/08	Concluída	5.947.031	5.947.020	4.641.028
<b>26.782.2800.1475-1198</b> Construção de Via Marginal na DF 095 DF 001 a DF 003	XVI	013/2008	038/08	Paralisada	3.379.917	3.379.917	3.031.396
<b>26.782.2800.1475-1199</b> Recuperação e Melhoramento de Rodovias do Distrito Federal	DF	001/2008, 045/2005 LT3, 047/2005 LT2 e 045/2006 LT4	039/08	Concluída	2.640.759	2.079.015	1.061.010
<b>26.782.2800.1475-3502</b> Duplicação/Restauração DF 001, Trecho DF 035/DF 140	XIV	009/2008 LT2 e 010/2008 LT1	040/08	Concluída	5.655.000	4.240.890	3.861.551
<b>26.782.2800.1475-3513</b> Restauração da DF 007, Trecho DF 002/DF 003	V	049/2008	051/08	And. Normal	513.382	513.382	0
<b>26.782.2800.1475-7393</b> Pavimentação do Núcleo Rural Café Sem Troco	XIV	003/2008	0124/0 8	And. Normal	683.000	658.166	468.002
<b>26.782.2800.1554-0774</b>	DF	020/2007,	061/08	Concluída	1.109.988	198.723	198.723

Descrição das Obras/ Serviços de Engenharia Programa de Trabalho na LOA	RA	Nº Contrato	Etapa SAG	Estágio	Valor (R\$)		
					Autorizado	Empenhado	Liquidado
Construção de Diversas Ciclovias no Distrito Federal		021/2007 e 022/2007					
<b>26.782.2800.1732-1147</b> Implantação de Equipamentos de Sinalização Estratigráfica	DF	043/2008	065/08	Concluída	105.705	105.705	105.705
<b>26.782.2800.2541-0001</b> Policciamento e Fiscalização de Trânsito do DER-DF no Distrito Federal	DF		073/08	Concluída	1.500.000	774.000	774.000
<b>26.782.2800.2885-0001</b> Manutenção de Máquinas e Equipamentos do DER-DF	DF		074/08	Concluída	700.000	208.153	208.153
<b>26.782.2800.2984-0001</b> Manutenção da Frota Oficial de Veículos do DER-DF	DF		091/08	Concluída	1.400.000	332.524	332.524
<b>26.782.2800.3361-6355</b> Alargamento de Ponte sobre o Córrego Riacho Fundo na DF-047	I	026/2008	093/08	And. Normal	1.822.336	1.813.042	1.405.522
<b>26.782.2800.3550-0001</b> Projeto de Engenharia em Rodovias do DER-DF	DF	06 contratos	098/08		5.544.141	2.142.189	1.019.189
<b>26.782.2800.3554-0001</b> Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do DER-DF	XII	034/05	100/08	And. Normal	307.708	265.462	265.462
<b>26.782.2800.4993-0001</b> Licenciamento para Execução de Obras Rodoviárias do DER-DF	DF		103/08	Concluída	250.000	47.084	47.084
<b>26.782.2800.5902-3215</b> Alargamento de Viaduto na EPIA na DF 051	X	036/2008	109/08	And. Normal	2.731.692	2.724.862	2.539.464
<b>26.782.2800.5902-3214</b> Alargamento de Viaduto sobre a DF 047 na DF 051	I	037/2008	110/08	And. Normal	2.768.565	2.761.643	2.373.742
<b>26.782.2800.7454-0001</b> Construção da Via de Ligação Samambaia/Ceilândia	IX	048/2007	114/08	And. Normal	13.467.903	7.789.054	6.567.337

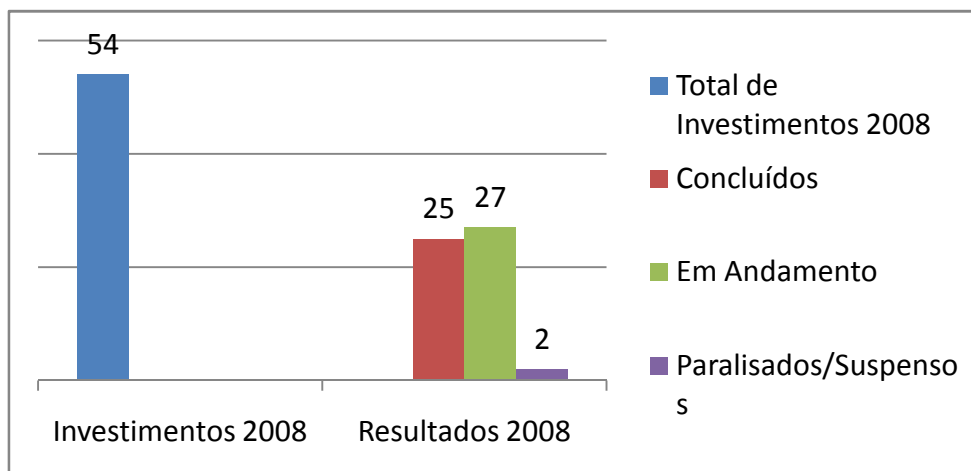
### Evolução - Análises

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/DF, articula um conjunto coerente de obras necessárias a aumentar o conforto, a rapidez e a segurança no deslocamento da população do Distrito Federal. Este relatório tem por objetivo a consolidação do planejamento e da gestão das obras no exercício de 2008, contidas na Lei Orçamentária Anual em consonância com a LDO 2008 e o PPA 2008-2011.

O gerenciamento é fundamental e tem por objetivo viabilizar os compromissos assumidos com a sociedade; informar a existência de condicionantes favoráveis ou desfavoráveis aos projetos em execução; a racionalização do uso de recursos crescentemente escassos; a demanda por novo patamar de qualidade dos serviços.

Restrições orçamentário-financeira e outras formas de regulamentação do gasto público influenciaram nas iniciativas dos esforços de realização de todas as obras programadas para 2008.

### Investimentos – Evolução do Estágio das Ações Monitoradas



Programa de Trabalho: 15.451.0084.1110.7851 - RA V - Sobradinho  
Nº do Processo: 113.001862/2006 - Nº do Contrato: 057/2007



#### Descrição da Obra

Início: 21/12/2007 - conclusão: 15/09/2008

Valor R\$ 829.266,60

Valor Empenhado até dez/2008: R\$ 829.266,60

Recursos: Fontes 100 e 300

Execução das obras de restauração da Avenida-425, no trecho compreendido entre a DF-150/BR-020, incluindo as interseções existentes no trecho. Estão incluídos os serviços de restauração do pavimento da rodovia, sinalização horizontal e execução de calçadas

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída – Inaugurada

#### Reforma de Próprios do DER/DF – Transitolândia

Programa de Trabalho: 15.451.2800.3903.1264 - RA V – Sobradinho  
Nº do Processo: 113.001286/2006 - Nº do Contrato: 052/2007



#### Descrição da Obra

Início: 04/12/2007 -conclusão: 13/09/2008-

Valor: R\$ 700.450,47

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 700.450,47

Recursos: Fonte 100

Reforma e ampliação da Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada - Concluída

#### Construção de Passarela na DF-005

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1347.7548 - RA XXIII – Varjão  
Nº - do Processo: 113.001603/2007 - Nº do Contrato: 050/2007



#### Descrição da Obra

Início : 26/11/2007 -Conclusão: 25/03/2008-

Valor: R\$ 1.253.546,19

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$1.253.546,19

Recursos: Fonte 100

Construção de uma obra de arte especial – OAE, do tipo passarela, em estrutura mista na Rodovia DF-005, próximo a cidade do Varjão.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída



### Duplicação/Restauração da DF-001 – Trecho DF035/DF-027

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0007 - RA XXVII – Jardim Botânico

Nº do Processo: 113.002839/2005 - Nº do Contrato: 008/2006 - Concluído



#### Descrição da Obra

Início: 17/02/2006 - Conclusão: 17/04/2008

Valor: R\$ 2.180.643,77

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.180.643,77

Recursos: Fontes 100, 148 e 348

Nº do Contrato: 011/2006 – Suspenso em 26/11/2007

Execução das obras de duplicação da Rodovia DF-001 (EPCT), no trecho compreendido entre as Rodovias DF-035/DF-027, dividido em dois lotes. Englobam os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

### Duplicação/Restauração da BR-020 – Trecho Planaltina/Divisa Goiás

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0010 - RA V – Sobradinho ; RA VI - Planaltina

Nº do Processo: 113.000340/2002 - Nº do Contrato: 043/2006



#### Descrição da Obra

Início: 27/12/2006 - Conclusão: 10/12/2009

Valor : R\$ 68.823.011,96

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$10.609.930,56

Recursos: Fontes 100 e 232 ,Convênio Firmado com DNIT

Execução de obras de melhoramentos, adequação de capacidade, obras de arte especiais e obras complementares da Rodovia BR-020, no trecho do km 0,0 ao km 9,0 (Sobradinho); e execução das obras de melhoramentos, obras de arte especiais, duplicação e obras complementares no trecho do km 23,6 (Planaltina) ao km 57,6 (Divisa DF/GO).

Situação da obra em dezembro de 2008 – 22,2% Executada – em Andamento

### Duplicação da BR-060 – Trecho DF-001/Divisa DF/GO

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0011 - RA XII - Samambaia

Nº do Processo: 113.0037664/99 - Nº do Contrato: 053/2000



#### Descrição da Obra

Início: 27/12/2006 - Data Prevista de Conclusão: 28/02/2009

Valor : R\$ 70.448.120,05

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 64.106.643,76

Recursos: Fontes 100 e 232, Convênio Firmado com o DNIT

Execução das obras de ampliação, capacidade, melhoramentos e restauração da Rodovia BR-060, no trecho compreendido entre a Rodovia DF-001 à Divisa do DF/GO. Estão incluídos os serviços de duplicação, melhoramentos e restauração da pista existente, obras de arte correntes, obras de arte especiais, drenagem, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente. Extensão de 31,5km.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Duplicação e Restauração 40% Executada – Entroncamento DF-180/DF-290



## Pavimentação da DF-495

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1180 - RA XII – Santa Maria

**Lote 1:** Nº do Processo: 113.004566/2005

Nº do Contrato: 037/2006

**Lote 2:** Nº do Processo: 113.004566/2005

Nº do Contrato: 035/2006



### Descrição da Obra

**Lote 1:** Início: 01/12/2006 Data Prevista de Conclusão: 25/01/2009 Valor: R\$ 3.711.373,10

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 3.364.923,59

Recursos: Fonte 100

**Lote 2:** Início: 17/11/2006 Data Prevista de Conclusão: 14/02/2009 Valor: R\$ 4.120.649,92

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 3.463.082,43

Recursos: Fonte 100

Execução das obras de pavimentação da Rodovia DF-495, do km 0,8 ao km 4,8, definido como lote 1; e do km 4,8 ao km 8,74, definido como lote 2. Inclui os serviços de terraplenagem, obras de arte corrente, drenagem, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente.

Situação da obra em dezembro de 2008

Lote 1 – 40% Executada – em Andamento

Lote 2 – 50% Executada – em Andamento

## Restauração da DF-025 – Trecho DF-003/DF-001

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1192 - RA XVI – Lago Sul

Nº do Processo: 113.007074/2005

Nº do Contrato: 013/2008



### Descrição da Obra

Início: 06/05/2007, Data Prevista de Conclusão: 28/02/2009

Valor: R\$ 6.291.284,47, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 6.266.923,24, Recursos: Fonte 100

Execução das obras de restauração da Rodovia DF-025, incluindo as interseções existentes no trecho.

**Lote 2:** do km 13,4 ao km 27,00 – extensão de 13,4km – Pista Sul

**Lote 3:** do km 13,6 ao km 27,00 – extensão de 13,6km, Pista Norte

**Lote 4 –** do km 0,00 ao km 13,6 - extensão de 13,6km, Pista Norte

Situação da obra em dezembro de 2008 – 39% Executada – Paralisada EM 03/11/2008

## Pavimentação D

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0027 - RA VI - Planaltina

**Lote 1:** Nº do Processo: 113.007051/2005, Contrato: 052/2005

**Lote 3** Nº do Processo: 113.003111/2004, Contrato: 006/2008



### Descrição da Obra

**Lote 1:** Início: 22/11/2005 - Conclusão: 26/04/2008

Valor da Obra: R\$ 4.529.408,36. Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 4.529.408,36. Recursos: Fontes 100 e 148.

Execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, obras complementares e sinalização da Rodovia DF-230, do km 1,70 ao km 5,00, e do acesso à Vila Vicentina, do km 0,00 ao km 2,00, totalizando uma extensão de 5,30 km. Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

**Lote 3:** Início: 10/03/2008 Data Prevista de Conclusão: 28/02/2009, Valor: R\$ 2.608.395,78

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.608.323,02

Recursos: Fonte 100

Pavimentação da Rodovia DF-230, entre as Rodovias DF-345/DF-410, no trecho compreendido entre o km 10,60 ao km 15,94, totalizando 5,34km. Situação da obra em dezembro de 2008 – 80% Executada – Concluída

## Construção do Complexo Viário Israel Pinheiro (DF-085/DF-079)

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1173 - RA XX – Águas Claras

**Lote 1** – OAE, Nº do Processo: 113.003873/2001,  
Nº do Contrato: 013/2005

**Lote 2** – OAE, Nº do Processo: 113.003873/2001  
Nº do Contrato: 007/2005

**Lotes 1 e 2** – Entroncamento-  
Nº do Processo: 113.007051/2005,  
Nº do Contrato: 043/2007



### Descrição da Obra

**Lote 1 OAE:** Início: 22/03/2005 , Conclusão: 06/10/2008  
Valor da Obra: R\$ 2.345.109,55 Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.345.109,55, Recursos: Fontes 100, 137 e 300

**Lote 2 OAE:** Início: 15/03/2005, Conclusão: 06/10/2008  
Valor da Obra: R\$ 1.111.716,30, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 993.887,99, Restos a Pagar – Não Processado, Recursos: Fontes 100 e 300

**LOTES 1 e 2 – OAE:** Obras de adequação do sistema viário e proteção da adutora, e duas obras de arte especiais, tipo viaduto – sudoeste e noroeste, com 20,90m de comprimento e 17,15m de largura, na interseção das Rodovias DF-085(EPTG)/DF-079(EPVP).  
Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída -Inaugurada

**Lotes 1 e 2 Entroncamento:** Início: 06/11/2007 Data Prevista de Conclusão: 06/10/2008, Valor da Obra: R\$ 21.306.469,10, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 21.306.469,10, Recursos: Fontes 100 e 300

**LOTES 1 e 2 – Entroncamento**  
Execução da 3ª etapa das obras de melhorias na DF-085(EPTG) com a DF-079(EPVP). Nesta etapa, está previsto o reforço do solo de fundação do aterro e a elevação das pistas centrais da Rodovia, obras de proteção da adutora existente na CAESB, bem como o monitoramento e a instrumentação dessas obras, divididos em dois lotes: lote 1 – extensão de 1,095km; lote 2 – extensão de 0,500km.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída -Inaugurada

## Restauração da DF-130 e DF-230 – Trecho DF-250/BR-251

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1182 - RA VI – Planaltina / RA VII – Paranoá

**Lote 1:** Nº do Processo: 113.006912/2005

Nº do Contrato: 023/2006

**Lote 2:** Nº do Processo: 113.006912/2005

Nº do Contrato: 019/2006

**Lote 3:** Nº do Processo: 113.006912/2005

Nº do Contrato: 022/2006



### Descrição da Obra

Execução das obras de restauração das Rodovias DF-130 e DF-230, englobando os serviços de restauração do pavimento, incluindo as interseções existentes nos trechos.

**Lote 1:** Início: 06/04/2006, Valor da Obra: R\$ 3.392.714,21  
Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 3.069.498,56  
Reconhecimento de Dívida: R\$ 191.115,12 Recursos: Fonte 100  
DF-230 - do km 0,00 ao km 10,3 - extensão de 10,3km; DF-130 - do km 23,5 ao km 32,7 – extensão de 9,2km, entre as Rodovias DF-230/DF-250. Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

**Lote 2:** Início: 06/04/2006 Conclusão: 05/02/2009  
Valor: R\$ 3.611.314,86 Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 3.611.314,86 Recursos: Fonte 100  
DF-130 – do km 32,7 ao km 46,4 – extensão de 13,7km, entre as Rodovias DF-250/DF-355. Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

**Lote 3:** Início: 06/04/2006 Data Prevista de Conclusão: 05/02/2009, Valor da Obra: R\$ 2.798.024,94, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.798.024,94, Recursos: Fonte 100  
DF-130 – do km 46,4 ao km 58,7 – extensão de 12,3km, entre as Rodovias DF-355/BR-251. Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

## Ampliação e Restauração da BR-450

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1190 - RA V – Sobradinho/RA XI – Cruzeiro/RA XIX – Candangolândia  
Convênio Firmado com o DNIT

### Lote 2

Nº do Processo: 113.005847/2007 Nº do Contrato: 059/2007

### Lote 3

Nº do Processo: 113.005999/2007 Nº do Contrato: 062/2007

### Lote 4

Nº do Processo: 113.006002/2007 Nº do Contrato: 060/2007

### Lote 5

Nº do Processo: 113.006000/2007 Nº do Contrato: 061/2007



### Descrição da Obra

Execução das obras de ampliação da capacidade, melhoramentos e restauração da interligação das Rodovias BR 010/020/030/040/050, definida como BR 450.

**Lote 2:** Início: 21/12/2007 Conclusão 1º/05/2009

Valor : R\$ 10.857.395,48, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 3.500.000,00, Recursos: Fontes 100 e 232

Do km 3,12 ao km 6,24 – extensão de 3,12km. Situação da obra em dezembro de 2008 – 10% Executada – em Andamento

**Lote 3:** Início: 21/12/2007, Data Prevista de Conclusão:

1º/05/2009, Valor: R\$ 10.587.272,20

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 5.338.866,46.

Recursos: Fontes 100 e 232

Do km 6,24 ao km 9,36 – extensão de 3,12km. Situação da obra em dezembro de 2008 – 87% Executada – em Andamento

**Lote 4:** Início: 21/12/2007, conclusão: 1º/05/2009

Valor : R\$ 11.794.269,71, Valor Empenhado até Dez/2008:

R\$ 10.744.269,76. Recursos: Fontes 100 e 232

Do km 9,36 ao km 12,48 – extensão de 3,12km. Situação da obra em dezembro de 2008 – 87% Executada – em Andamento

**Lote 5:** Início: 21/12/2007, conclusão : 1º/05/2009

Valor : R\$ 12.714.095,78, Valor Empenhado até Dez/2008:

R\$ 12.714.095,78. Recursos: Fontes 100 e 232

Do km 12,48 ao km 15,60 – extensão de 3,12 km

Situação da obra em dezembro de 2008 – 90% Executada – em Andamento

## Restauração da DF-250 – Trecho DF-001/DF-015

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1197 - RA VII – Paranoá

Nº do Processo: 113.007113/2005

Nº do Contrato: 045/2007



### Descrição da Obra

Início: 07/11/2007, Data Prevista de Conclusão: 1º/05/2009

Valor: R\$ 8.187.308,32, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 7.947.020,61. Restos a Pagar – Não Processado. Recursos: Fonte 100

Restauração da Rodovia DF-250 nos trechos compreendidos do km 0,0 ao km 45,9, dividido em três lotes:

**Lote 1** – do km 0,00 ao km 14,3 – extensão de 14,3km

**Lote 2** – do km 14,3 ao km 30,6 – extensão de 16,3km

**Lote 3** – do km 30,6 ao km 45,9 – extensão de 15,3km

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída



### **Construção de Via Marginal na DF-095 – Trecho DF-003/DF-001**

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1198 - RA IX – Ceilândia

Nº do Processo: 113.003652/2004

Nº do Contrato: 058/2005



#### **Descrição da Obra**

Início: 20/12/2005, Data Prevista de Conclusão: 11/04/2009

Valor: R\$ 6.252.263,91. Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 5.914.474,24. Recursos: Fonte 100

Execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, obras complementares e sinalização da via marginal à Rodovia DF-095(EPCL), no trecho compreendido entre as Rodovias DF-087(EPVL) e a DF-001(EPCT), com extensão de 6,00km, divididos em dois lotes. Situação da obra em dezembro de 2008: 56% Executada – em Andamento

### **Recuperação e Melhoramento das Rodovias do Distrito Federal – Gabião do Córrego Urubu**

Programa de TRABALHO: 26.782.2800.1475.1199 - RA XXIII – VARJÃO

Nº do Processo: 113.003423/2007

Nº do Contrato: 001/2008



#### **Descrição da Obra**

Início: 03/01/2008, Data Prevista de Conclusão: 02/02/2008

Valor da Obra: R\$ 109.881,99

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 109.881,99

Recursos: Fonte 100

Execução do muro de proteção do Córrego Urubu, localizado na Rodovia DF-005, cidade Varjão.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

## Recuperação e Melhoramento das Rodovias do Distrito Federal – DF-100

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1199 - RA VI – Planaltina

### Lote 2

Nº do Processo: 113.001552/2005, Contrato: 047/2005

### Lote 3

Nº do Processo: 113.001552/2005

Nº do Contrato: 045/2005

### Lote 4

Nº do Processo: 113.001552/2005

Nº do Contrato: 045/2006



### Descrição da Obra

Execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, obras complementares e sinalização da Rodovia DF-100, no trecho compreendido entre a BR-020/DF-250, numa extensão de 16,6km, incluindo as interseções existentes nos trechos.

**Lote 2** Início: 09/09/2005, Conclusão: 19/09/2007

Valor Obra: R\$ 3.925.773,90. Valor Empenhado até Dez/2008: 3.925.773,90. Recursos: Fonte 100

DF-100 - do km 4,12 ao km 8,14 – extensão de 4,02km

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

**Lote 3:** Início: 09/09/2005, Conclusão: 06/12/2007

Valor: R\$ 5.104.569,24, Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 5.104.569,24. Recursos: Fonte 100

DF-100 – do km 8,14 ao km 12,8 – extensão de 4,640km

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

**Lote 4:** Início da Obra: 29/12/2006

Data Prevista de Conclusão: 24/01/2009

Valor da Obra: R\$ 5.308.456,99

Valor Empenhado até DEZ/2008: R\$ 4.432.528,63 Recursos fonte 100

DF-100 – do km 12,7 ao km 16,4 – extensão de 3,70km

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída

## Restauração da DF-007 (EPTT) – Trecho DF-002/DF-003

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3513 - RA V – Sobradinho

Nº do Processo: 113.005437/2008

Nº do Contrato: 049/2008



### Descrição da Obra

Início da Obra: 30/12/2008

Data Prevista de Conclusão: 28/06/2009

Valor da Obra: R\$ 1.443.877,79

Valor empenhado até Dez/2008: R\$ 513.382,00

Recursos: Fonte 100

Restauração de 2,4km da Rodovia DF-007(EPTT), no trecho entre as Rodovias DF-003(EPIA)/DF-002(ERN), incluindo os serviços de pavimentação, obras de arte correntes, obras complementares e sinalização.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 0,3% Executada – em Andamento





### Ciclovía em Samambaia - RA XII - Samambaia



#### Descrição da Obra

Nº do Processo: 113.000734/2007  
Nº do Contrato: 021/2007  
Início da Obra: 24/08/2007  
Data Prevista de Conclusão: 06/06/2008  
Valor da Obra: R\$ 1.002.293,47  
Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 1.002.293,47  
Recursos: Fonte 100  
Situação da obra em dezembro de 2008: 100% Executada - Concluída

### Ciclovía em São Sebastião - RA XIV- São Sebastião



#### Descrição da Obra

Nº do Processo: 113.002078/2007  
Nº do Contrato: 022/2007  
Início da Obra: 25/09/2007  
Conclusão da Obra: 22/05/2008  
Valor da Obra: R\$ 1.261.253,60  
Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 1.261.253,60  
Recursos: Fonte 100  
Situação da obra em dezembro de 2008: 100% Executada - Concluída

### Implantação de Equipamentos de Sinalização Estratigráfica e Semafórica

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1732.1147 - RA I – Brasília  
Nº do Processo: 113.004517/2008  
Nº do Contrato: 043/2008



#### Descrição dos Serviços

Início da Obra e Serviços: 11/12/2008  
Data Prevista de Conclusão: 28/02/2009  
Valor da Obra e Serviços: R\$ 129.964,44  
Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 105.705,00  
Recursos: Fonte 100  
Execução de obras e serviços para a implantação e/ou readequação de cruzamento semafórico em Rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal.  
DF-004(EPNA) – Implantação de cruzamento semafórico na altura do km 10,5;  
DF-003(EPIA) – Readequação de cruzamentos semafóricos existentes no trecho entre a DF-051(EPGU)/DF-095(EPCL);  
Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 80% Executado – em Andamento

### Alargamento de Ponte sobre o Córrego Riacho Fundo na DF-047 (EPAR)

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3361.6355 - RA I – Brasília  
Nº do Processo: 113.001003/2006  
Nº do Contrato: 026/2008



#### Descrição da Obra

Início da Obra: 08/09/2008  
Data Prevista de Conclusão: 05/02/2009  
Valor da Obra: R\$ 2.180.266,46  
Valor Empenhado até DEZ/2008: R\$ 2.180.266,46  
Recursos: Fonte 148  
Execução das obras de alargamento da ponte sobre o córrego Riacho Fundo, na Rodovia DF-047(EPAR), com uma extensão de 47,00m.  
Situação da obra em dezembro de 2008 – 10% Executada – em Andamento

## Elaboração de Projetos de Engenharia – DF-100

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA VI – Planaltina

Nº do Processo: 113.002126/2004

Nº do Contrato: 067/2005



### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 23/12/2005

Data Prevista de Conclusão: 23/07/2006

Valor dos Serviços: R\$ 602.755,82

Valor Empenhado até DEZ/2008: R\$ 0,00

Recursos: Fonte 100

Elaboração do projeto executivo de engenharia rodoviária, para implementação de melhorias, adequação e pavimentação da Rodovia DF-100, incluindo as interseções e equipamentos a serem implantados no trecho, com uma extensão total de 36,3km.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – Suspensão

## Elaboração de Projetos de Engenharia – Sinalização de Trechos Cicláveis no DF

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA XVI – Lago Sul; XVIII – Lago Norte RA XXVII – Jardim Botânico

Nº do Processo: 113.001313/2007

Nº do Contrato: 015/2007



### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 11/07/2007

Data Prevista de Conclusão: 09/10/2007

Valor dos Serviços: R\$ 159.923,38

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 159.923,38

Recursos: Fonte 100

Elaboração do projeto executivo de engenharia rodoviária de sinalização horizontal e vertical, dos trechos cicláveis e projeto de implantação das medidas complementares de proteção aos ciclistas das Rodovias DF-009(EPPN), DF-025(EPDB), DF-027(EPJK) e DF-035(EPCV).

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 100% Executado – Concluído

## Elaboração de Projetos de Engenharia – Rodovias do SRDF

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA 99 – todo DF

Nº do Processo: 113.001386/2007

Nº do Contrato: 023/2007



### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 26/09/2007

Data Prevista de Conclusão: 24/01/2008

Valor dos Serviços: R\$ 78.951,89

Valor Empenhado até Dez/2008: 78.951,89

Recursos: Fonte 100

Elaboração dos serviços de engenharia consultiva para a elaboração de estudo sobre os equipamentos de medição de velocidade nas Rodovias do Distrito Federal.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 100% Executado – Concluído



### Elaboração de Projetos de Engenharia –SRDF

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA 99 – Todo DF

Nº do Processo: 113.003337/2007

Nº do Contrato: 027/2008



#### Descrição dos Serviços:

Início dos Serviços: 12/06/2008

Data Prevista de Conclusão: 06/01/2009

Valor dos Serviços: R\$ 352.542,16

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 203.389,75

Recursos: Fonte 100

Consultoria para a elaboração de um programa de investimentos, visando o aperfeiçoamento do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, considerando os seguintes subprogramas: 1) de Modernização e Gestão; 2) de Trânsito; 3) de Estudos e Projetos; 4) de Gestão de Faixa de Domínio; 5) de Ciclovias e Acessibilidade; 6) de Melhoramento e Manutenção da Infra-estrutura Rodoviária.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 50% Executado – em Andamento

### Elaboração de Projetos de Engenharia – DF-095

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA IX – Ceilândia

Nº do Processo: 113.000911/2008

Nº do Contrato: 028/2008



#### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 08/09/2008

Data Prevista de Conclusão: 30/04/2009

Valor dos Serviços: R\$ 1.362.873,24

Valor Empenhado até Dez/2008: 273.430,98

Recursos: Fonte 100

Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para a reabilitação de pavimentos com melhoramentos e adequação de capacidade na Rodovia DF-095(EPCL), no trecho entre a DF-003(EPIA) e DF-001(EPCT)/BR-070, numa extensão de 12,6km.

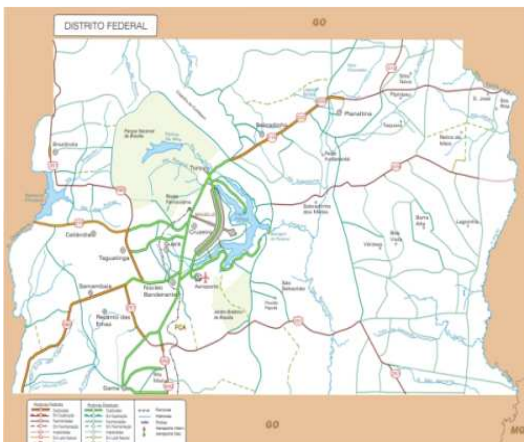
Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 15% Executado – em Andamento

### Elaboração de Projetos de Engenharia – Rodovias em todo o DF

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA 99 – Todo DF

Nº do Processo: 113.000203/2008

Nº do Contrato: 031/2008



#### Descrição dos Serviços:

Início dos Serviços: 12/09/2008

Data Prevista de Conclusão: 13/03/2009

Valor dos Serviços: R\$ 762.611,13

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 272.522,93

Recursos: Fonte 100

Elaboração de projeto de engenharia rodoviária para a reabilitação de pavimento em diversos trechos de Rodovias do Distrito Federal.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 60% Executado – em Andamento

## Elaboração de Projetos de Engenharia – Rodovias DF-003 e DF-150

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA V – Sobradinho

Nº do Processo: 113.000911/2008

Nº do contrato: 032/2008



### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 12/09/2008

Data Prevista de Conclusão: 13/03/2009

Valor dos Serviços: R\$ 762.611,13

Valor Empenhado até Dez/2008: 272.522,93

Recursos: Fonte 100

Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para a reabilitação de pavimentos com melhoramentos e adequação de capacidade nas Rodovias:

DF-003(EPIA) – Trecho entre as Rodovias BR-010/020/030/DF-001/DF-150 com a DF-007(EPTT), com uma extensão de 5,2km;

DF-150 – Trecho entre as Rodovias BR-010/020/030/DF-001/DF-003 com a DF-025, com uma extensão de 13,5km.

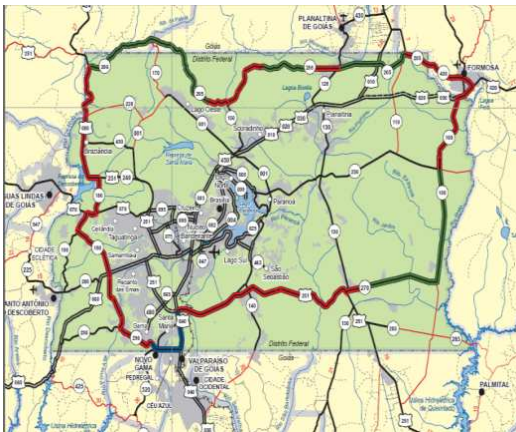
Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 35% Executado – em Andamento

## Elaboração de Projetos de Engenharia – Anel Viário - Estudo EVTEA/EIA/RIMA

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001 - RA 99 – todo DF

Nº do Processo: 113.002321/2008

Nº do Contrato: 040/2008



### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 04/11/2008

Data Prevista de Conclusão: 31/08/2009

Valor dos Serviços: R\$ 7.290.752,11

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 729.537,61

Recursos: Fonte 100

Serviços de elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), Estudo de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA e execução de projetos executivos de engenharia das Rodovias integrantes do Anel Viário do Distrito Federal.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 35% Executado – em Andamento

## Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do DER

### Levantamento Arqueológico – DF-459

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3554.0001 - RA IX – Ceilândia; RA XII – Samambaia

Nº do Processo: 113.000873/2005

Nº do Contrato: 034/2005



### Descrição dos Serviços:

Início dos Serviços: 20/07/2005

Data Prevista de Conclusão: 31/12/2008

Valor dos Serviços: R\$ 62.580,67

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 62.580,67

Recursos: Fonte 100

Levantamento arqueológico no sítio existente na área afetada pela via de ligação Ceilândia/Samambaia – DF-459

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 90% Executado – Concluído

## Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do DER – EIA/RIMA DF-150

Programa de Trabalho: 26.782.2800.3554.0001 - RA XXVI – Sobradinho II

Nº do Processo: 113.004201/2006

Nº do Contrato: 051/2007



### Descrição dos Serviços

Início dos Serviços: 07/12/2007

Data Prevista de Conclusão: 22/01/2009

Valor dos Serviços: R\$ 148.391,60

Valor Empenhado até Dez/2008: 148.391,60

Recursos: Fonte 100

Execução do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), para a duplicação e pavimentação da Rodovia DF-150, em uma extensão de 13km.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 95% Executado – em Andamento

## Alargamento do Viaduto Sobre A EPIA NA DF-051

PROGRAMA DE TRABALHO: 26.782.2800.5902.3215 - RA X – GUARÁ

Nº do Processo: 113.004889/2008

Nº do Contrato: 036/2008



### Descrição da Obra

Início da Obra: 10/10/2008

Data Prevista de Conclusão: 11/03/2008

Valor da Obra: R\$ 2.761.643,85

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.761.643,85

Recursos: Fonte 148

Execução das obras de alargamento do viaduto na Rodovia DF-051 (EPGU) sobre a EPIA, próximo ao Park Shopping.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 1% Executado – em Andamento

## Alargamento do Viaduto Camargo Corrêa sobre a DF-047(EPAR) na DF-051

Programa de Trabalho: 26.782.2800.5902.3214 - RA I – Brasília

Nº do Processo: 113.000151/2008

Nº do Contrato: 037/2008



### Descrição da Obra

Início da Obra: 10/10/2008

Data Prevista de Conclusão: 11/03/2008

Valor da Obra: R\$ 2.724.862,85

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.724.862,85

Recursos: Fonte 148

Execução das obras de alargamento do viaduto Camargo Corrêa, na Rodovia DF-051 (EPGU) sobre a DF-047 (EPAR).

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 1% Executado – em Andamento



### **Supervisão dos Serviços de Engenharia em Rodovias do DF – BR-020**

Programa de Trabalho: 26.782.2800.6043.0004 - RA VI – Planaltina

Nº do Processo: 113.005586/2002

Nº do Contrato: 046/2007



#### **Descrição dos Serviços**

Início dos Serviços: 07/11/2007

Data Prevista de Conclusão: 22/10/2010

Valor dos Serviços: R\$ 2.678.908,52

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 1.360.000,00

Recursos: Fonte 237

Execução dos serviços técnicos de supervisão, acompanhamento e controle de execução das obras de melhoramentos, adequação de capacidade, duplicação, obras de arte especiais e complementares da Rodovia BR-020, no trecho do km 0,0 ao km 9,0 e do km 23,6 ao km 57,6.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 32% Executado – em Andamento

### **Supervisão dos Serviços de Engenharia em Rodovias do DF – BR-450**

Programa de Trabalho: 26.782.2800.6043.0004 - RA I – Brasília; RA V – Sobradinho; RA XI –Cruzeiro; RA X – Guará; RA XIX – Candangolândia

Nº do Processo: 113.002470/2001

Nº do Contrato: 056/2007



#### **Descrição dos Serviços**

Início dos Serviços: 21/12/2007

Data Prevista de Conclusão: 1º/06/2009

Valor dos Serviços: R\$ 1.827.294,52

Valor Empenhado ATÉ DEZ/2008: R\$ 1.050.000,00

Recursos: Fonte 100

Prestação de serviços técnicos de supervisão, acompanhamento e controle da execução das obras de ampliação de capacidade, melhoramentos e restauração na interligação das Rodovias Federais BR-010/020/030/040/050.

Situação dos serviços em dezembro de 2008 – 38% Executado – em

### **Construção da Via de Ligação Ceilândia/Samambaia – DF-459**

Programa de Trabalho: 26.782.2800.7454.0001 - RA IX – Ceilândia; RA XII- Samambaia

Nº do Processo: 113.003453/2001

Nº do Contrato: 048/2007



#### **Descrição da Obra**

Início da Obra: 22/11/2007

Data Prevista de Conclusão: 28/05/2009

Valor da Obra: R\$ 6.318.265,75

Valor Empenhado A Dez/2008: R\$ 6.318.265,75

Recursos: Fonte 100

Execução das obras de implantação e pavimentação da via de ligação entre Ceilândia e Samambaia, com extensão de 2,6km, incluindo os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente e obras de arte especiais, obras complementares e sinalização.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 100% Executada – Concluída 1ª Etapa

## Construção do Viaduto da QNL

Programa de Trabalho: 26.782.2800.7454.0001 - RA IX – Ceilândia; RA XII- Samambaia

Nº do Processo: 113.0002206/2008

Nº do Contrato: 038/2008



### Descrição da Obra

Início da Obra: 30/10/2008

Data Prevista de Conclusão: 28/04/2009

Valor da Obra: R\$ 6.043.949,71

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 2.670.789,10

Recursos: Fonte 300

Execução das obras de dois viadutos em concreto armado, no cruzamento entre as Vias de Ligação Centro-Norte (Elmo Serejo) e Ceilândia Samambaia.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 15% Executada – em Andamento

## Construção do Balão na Interseção das Rodovias DF001(EPCT)/DF-480/DF-065

Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0007 - RA II – Gama; RA XIII – Santa Maria

Nº do Processo: 113.002382/2008

Nº do Contrato: 041/2008



### Descrição da Obra

Início das Obras: 17/11/2008

Data Prevista de Conclusão: 16/05/2009

Valor da Obra: R\$ 1.302.207,45

Valor Empenhado até Dez/2008: R\$ 593.801,53

Recursos: Fonte 100

Elaboração dos projetos executivos e a construção de viaduto em concreto armado, no cruzamento das Rodovias DF-480, DF-001(EPCT) e DF-065(EPIP) – Viaduto do Periquito.

Situação da obra em dezembro de 2008 – 10% Executado – em Andamento

### 1.1.2 - Projetos Rodoviários Elaborados/Revistos:

Na área de estudos e projetos, o DER/DF por intermédio de sua equipe elaborou diversos estudos, projetos e levantamentos.

Essas atividades constituíram-se basicamente no desenvolvimento de projetos rodoviários, de obras-de-artes especiais, sinalização, acessos, interseções, ciclovias, erosões, reformas e arquitetura de edificações. Além desses, o DER licitou, contratou, e acompanhou a execução de projetos de engenharia rodoviária.

Outra atividade desenvolvida por essa área foi à análise e parecer técnico para a concessão de acessos e utilização da faixa de domínio das rodovias.

Cabe ressaltar também, a atuação no assessoramento técnico aos pedidos de esclarecimentos acerca dos empreendimentos do DER, formulados pelo Tribunal de Contas, Ministério Público e Corregedoria do DF, bem como do público em geral.

A equipe da Gerência de Estudos e Projetos prestou assessoria à Secretaria de Transportes e Gerências de Governo em programas, especialmente Programa de Transporte Urbano - PTU e Programa Cicloviário.

**Quadro resumo dos trabalhos realizados em 2008:**

<b>Atividade</b>	<b>Quant.</b>
Projeto Rodovias	12
Projeto de Acessos e Interseções	11
Projeto de Ciclovias	6
Projeto de Obra de Arte Especial	12
Projeto de Sinalização	5
Projeto de Recuperação de Erosões	1
Desenho de Maquete Eletrônica	2
Projeto de Arquitetura e Reformas	8
Acompanhamento de Projetos Contratados	7
Acompanhamento de Obras	1
Levantamento Topográfico	40
Elaboração de Orçamentos e Orçamentos	27
Análise e Parecer de Preços de Serviços	36

**1.1.3. Controle Tecnológico de Obras**

O DER-DF realizou o Controle Tecnológico de 11 obras rodoviárias e de 01 Via de Ligação entre Regiões Administrativas (Ceilândia/Samambaia) e acompanhamento das obras de construção das Ciclovias Samambaia, Itapoã e São Sebastião.

**1.1.4. Meio Ambiente**

Na área de Meio Ambiente, o Departamento elaborou:

- 08 Relatórios de Cumprimento das Condicionantes de Licenças Ambientais: (DF-003, DF-005, DF-095, DF-100, DF-130, DF-190 Viaduto da Rodoferroviária e J-414);
- 14 Relatórios de Monitoramento Ambiental (DF-005, DF-087 (2 relatórios), DF-100, DF-130, DF-220, DF-430, DF-459, Viadutos DF-085 e Rodoferroviária, J-296, J-326, J-329 e Ciclovias Itapoã);
- 02 Relatórios de Cumprimento de Termo de Ajustamento e Conduta (DF-100, DF-130 e DF-190) e de Termo de Compromisso (Viaduto da Rodoferroviária);
- 03 Relatórios de Acompanhamento de Recuperação Ambiental (J-236, J-326 e Pátio Ferroviário de Brasília);
- 06 planilhas com o histórico do licenciamento para diversas obras rodoviárias (Loteamento DER, BR-080, DF-001, DF-095, Viaduto QNL e Viaduto Periquito);
- 03 Relatórios de Vistoria: rodovias DF-001 (BR-060/DF-075)/DF-025/DF-140, DF-440/VC-263 e DF-002/DF-047/DF-051.
- Elaboração do Plano de Controle e de Recuperação Ambiental da jazida J-412;
- Elaboração do Estudo Ambiental Complementar das rodovias DF-002/DF-047/DF-051;
- Elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental para o Viaduto do Periquito,
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) da APP do córrego Vicente Pires, faixa de domínio da DF-095;
- 04 Levantamentos Florísticos: (VC-533, Viaduto do Gama, Viaduto da QNL e Sistema de drenagem dos viadutos da EPTG; do Relatório de Atividades de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais realizadas pelo DER/DF em 2007;
- Elaboração de orçamentos para contratação de Estudos Ambientais; Levantamento de todos os estudos ambientais (53) já elaborados pelo DER/DF;
- Acompanhamento dos processos de aquisição/contratação de bens/serviços a serem repassados ao IBAMA/DF como Compensação Ambiental pela implantação de obras rodoviárias;
- 30 Vistorias de obras rodoviárias (BR-020, DF-001, DF-002, DF-003, DF-005, DF-047, DF-051, DF-079, DF-085, DF-087, DF-095, DF-100, DF-105, DF-128, DF-130, DF-150, DF-190, DF-220, DF-230, DF-250, DF-290, DF-430, DF-440, DF-463, DF-475, DF-483, DF-495, Ligação Ceilândia Samambaia, Viaduto do Gama e Viaduto da QNL);
- 11 Vistorias de áreas de empréstimo (BR-020, BR-060, DF-001 (Itapoã), DF-087, DF-130, DF-140, DF-250, DF-290/BR-040, DF-355, DF-430 e DF-495);
- 01 Requerimento no DNPM para Registro de Extração de cascalho na jazida J-414;
- 09 Requerimentos no IBAMA de Licença Ambiental (BR-020, DF-100, DF-130, DF-190, DF-495, J-396, J-412, J-430 e Programa Brasília em Movimento);
- 01 Requerimento no IBRAM para Licença Ambiental do Loteamento DER/DF ;

– 04 Recebimentos do IBAMA de Licenças Ambientais (DF-002/DF-047/DF-051, DF-003, DF-095 e BR-020).

– O DER realizou ainda, acompanhamentos de processos, contratos, monitoramento da qualidade da água de diversos córregos e riberões do DF, plantio de mudas de espécies arbóreas nativas, e de processos de licenciamentos ambientais; participou de grupos de trabalho e reuniões, realizou vistorias, efetuou diversos requerimentos de licenças ambientais e autorizações.

**1.1.5. Engenharia de Tráfego**

O Departamento iniciou as atividades de definição de políticas públicas relativas a áreas de estacionamento e de carga e descarga, a segurança de trânsito, e as de destinação e uso do solo urbano, relativas à geração de viagens. Desenvolveu 09 Estudos e diagnóstico incluindo levantamento estatístico de volumes de tráfego e de velocidades, pólos geradores de tráfego, acidentes de trânsito, capacidade de vias e interseções. Realizou 10 projetos viários.

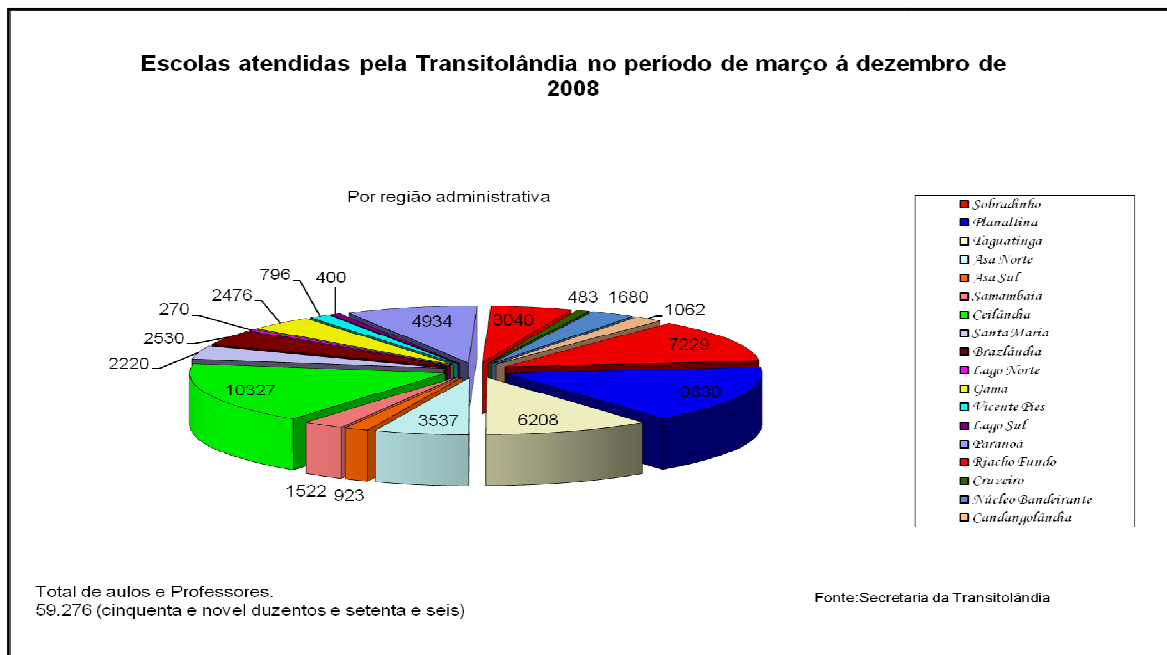
**1.1.6. Fiscalizações de Trânsito**

Baseado nos conceitos de Engenharia de Tráfego é realizado o monitoramento das vias e elaborado os Planos de Circulação. São planejadas ações conjuntas a serem desenvolvidas com Companhia de Polícia Rodoviária – CPRV e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal- DETRAN/DF. No ano de 2008 foram enviadas 367.887 NA's e NP's aos proprietários de veículos infratores, emitidas por equipamentos eletrônicos e pela CPRV.

**1.1.7. Educação no Trânsito**

O Programa de Educação de Trânsito do DER/DF está sustentado nos princípios da ética, cidadania e respeito ao próximo. Desde a sua inauguração, em 23/09/2004, a Escola Vivencial de Trânsito-Transitolândia recebe alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, que durante um período do dia aprendem a se comportar no Trânsito e vivenciam o que aprenderam em uma área que reproduz as condições reais de uma cidade. Tem como foco a formação de pedestres e futuros condutores comprometidos com uma atuação no trânsito direcionada em evitar acidentes e preservar suas vidas e a da comunidade.

Durante o ano de 2008, período de março a dezembro, foram atendidos 59.276 alunos e professores das Escolas Públicas e Particulares. Foram realizadas diversas campanhas educativas, apresentações teatrais, teatro de fantoches, com destaque para os temas: “Uso do Cinto de Segurança por Todos os Passageiros do Veículo”, “Circulação na Faixa de Pedestre”, “Campanha Educativa com Ciclistas”, “Campanha Educativa em Passarelas”. Foram realizadas duas grandes Campanhas Educativas: “A Semana Educativa de Trânsito do DER/DF” que acontece sempre na semana de aniversário do DER/DF (24 de junho) e a “Semana Nacional de Trânsito”, que acontece em setembro de cada ano, realizada em conjunto com todos os integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, tendo em 2008 o tema “A Criança no Trânsito”.



### 1.1.8. Projetos Técnicos Desenvolvidos

Foram planejadas e executadas contagens de tráfego e pesquisas de velocidade em várias rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, além do início da tabulação, análise e organização dos dados coletados.

Três grandes projetos estão sendo desenvolvidos desde 2007:

#### **Estudo Técnico sobre fiscalização eletrônica nas Rodovias do Distrito Federal:**

Realização de pesquisas e análises técnicas das características e condições do sistema rodoviário, de modo a estabelecer os locais adequados para a instalação de equipamentos eletrônicos de medição de velocidade e sua correta sinalização, com vistas à redução dos acidentes de trânsito. No estudo estão sendo considerados os acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais ocorridos no ano de 2007 e 2008, tendo por fonte o Sistema de Acidentes de Trânsito – SAT do DETRAN/DF. As demais ocorrências, que resultaram apenas em danos materiais, não foram consideradas em razão da não disponibilidade de informações sobre as mesmas. De posse dos dados de acidentes do SAT, está sendo realizado o mapeamento dos acidentes de trânsito nos trechos rodoviários selecionados. Assim, cada acidente fatal ou com ferido será alocado a um ponto específico da rodovia. O resultado final desta atividade é a elaboração de pranchas com a localização completa dos acidentes ocorridos no ano de 2007 nos trechos rodoviários selecionados.

#### **Localização de locais críticos de acidentes de trânsito nas rodovias do Distrito Federal.**

Na primeira fase do estudo, o DETRAN/DF forneceu, através do SAT, a lista de acidentes de trânsito ocorridos em rodovias. Na segunda fase, as rodovias DF-003, DF-095, DF-085 e DF-079 foram excluídas da base de dados, uma vez que receberão intervenções significativas no Programa de Transporte Urbano – PTU a ser financiado pelo BID. Foram também excluídas do estudo a rodovia DF-002 (Eixão) - pois será tratada em um estudo à parte.

Após levantamentos em campo, os acidentes foram agrupados em ordem decrescente de acordo com valores expressos pela Unidade Padrão de Severidade (UPS). De posse dessa classificação, foram selecionados os primeiros 40 locais considerados prioritários a serem analisados. A empresa TC/BR, em conjunto com técnicos da SUTRAN/ DER, definiu, dentre os 40 pontos críticos, três pontos críticos e um trecho crítico a serem tratados utilizando a metodologia do Manual de Procedimentos para o Tratamento de Locais Críticos de Acidentes de Trânsito – MT/UnB. São eles: DF-001, km 69, altura/proximidade do Posto da CPRV; DF-001, km 65,7, próximo ao Balão de acesso ao Recanto das Emas; DF-290, km 26,5, altura/proximidade do DVO; DF-463, toda sua extensão. O relatório apresentando o Diagnóstico dos Locais Críticos, baseado no histórico de acidentes, em entrevistas com as partes envolvidas, diagrama de condições do local, consultas à comunidade e registro fotográfico, são apresentados no diagnóstico identificando os fatores contribuintes dos acidentes e as recomendações para o projeto de engenharia.

#### **Estudo técnico de engenharia de trânsito da DF-002 (Eixo Rodoviário).**

Foram realizados estudos para proposição de medidas voltadas à segurança dos pedestres a serem implantadas como parte do Programa de Transporte Público do Distrito Federal – PTU. Estes estudos foram efetuados para se propor medidas a serem implementadas na rodovia DF-002 (Eixão) de modo a reduzir o número de atropelamentos que ocorrem naquela rodovia, bem como identificar o perfil dos pedestres que atravessam a DF-002, contabilizando o número de pessoas que utilizam as passagens subterrâneas para realizar travessia e as aquelas que não as utilizam. O Eixão possui dezoito travessias subterrâneas, sendo oito localizadas na Asa Norte e nove na Asa Sul (incluindo a passarela do Metrô entre as quadras 107/108 sul e 114/115 - Sul), além da travessia que pode ser realizada pela Galeria dos Estados.

A travessia de pedestres fora das passagens subterrâneas é forte fator contribuinte para a ocorrência de atropelamentos. Observou-se através de vistorias, os locais onde há grande concentração desse tipo de travessia. Tais pontos são próximos aos laços indutivos dos equipamentos eletrônicos de fiscalização (pardais) e próximo às trilhas nos gramados. Nesses pontos, considerou-se, para efeito de contagem de pedestres, um campo de abrangência de travessia de 200 metros lineares: 100 metros para cada lado do ponto identificado.

Os locais definidos para a realização da contagem manual de pedestres foram: 18 (dezoito) pontos de travessia “protegidos” – passagens subterrâneas, passarela do Metrô e Galeria dos Estados; 10 (dez) pontos onde se localizam os equipamentos de controle eletrônico de velocidade do tipo fixo não ostensivo (pardal) e 13 (treze) travessias diversas.

O relatório final contendo as sugestões e propostas encontram-se à disposição dos interessados, observando-se que mais de 80% dos pedestres utilizam a passagem subterrânea para realizar a travessia de forma segura.

Além destes três destaques, diversos projetos de engenharia de tráfego foram desenvolvidos e estão em pauta propondo-se pequenas melhorias em interseções, acessos e locais de travessia de pedestres, visando melhorar a fluidez do tráfego ou diminuir o risco de acidentes. Foram propostas também



modificações e melhorias na sinalização, na geometria, bem como a implantação de semáforos, lombadas e equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade nas rodovias do DF. Encontram-se em fase de elaboração os termos de referência para licitação no início de 2008.

#### 1.1.9. Programa Ciclovário do Distrito Federal

Foram desenvolvidos e acompanhados, três projetos ciclovários, em Samambaia, Itapoã e São Sebastião. Foram licitados os Projetos Executivos de Sinalização dos acostamentos para segurança dos ciclistas, nas rodovias DF-025 (EPDB), DF-009 (EPPN), DF-027 (EPJK) e DF-035 (EPCV), que foram efetuados através de empresa de consultoria, encontrando-se em fase de início de execução.

#### 1.1.10. Serviços Executados pelos Distritos Rodoviários e Superintendências por Administração Direta

Foram executados serviços diretamente pelos cinco Distritos Rodoviários (DR), que contam com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, possibilitando desenvolver uma atuação descentralizada com frentes de serviços de conservação, restauração, melhoramento; construção, sinalização, urbanização e obras complementares em rodovias e faixas de domínio; identificação das necessidades de recursos humanos, equipamentos e materiais necessários às suas atividades e estudo das medidas que possam contribuir para o aprimoramento técnico e a redução de custos de obras e serviços; realizar, coordenar e promover a fiscalização de serviços contratados de construção, conservação, sinalização e melhoramentos de rodovias.

Cada distrito tem sob sua responsabilidade uma área de jurisdição

#### Quadro resumo por grupo de serviços prestados pelos Distritos Rodoviários em 2008

R\$1,00

Grupo	Denominação	Total 1º DR	Total 2º DR	Total 3º DR	Total 4º DR	Total 5º DR	Total Geral
1	Terraplenagem	828.312	1.057.6832	1.409.311	2.617.405	1.387.859	7.300.573
2	Pavimentação	754.106	1.006.435	657.762	227.665	190.700	2.836.670
3	Drenagem e O.A.C.	43.218	62.719	43.684	7.915	37.645	195.184
4	Serviços Diversos	575.206	423.913	601.128	113.829	467.029	2.181.107
5	Sinalização	4.595	22.176	18.067	2.958	3.994	51.792
6	Topografia	33.149	7.728	377.557	105.621	90.167	614.223
7	Forn. Materiais Diversos	0,00	9.855	3.448	0,00	0,00	13.304
8	Horas de Equipamentos	0,00	153.067	274.212	213.070	43.811	684.161
9	Horas de Mão-de-Obra	0,00	22.075	206.304	2.636	42.784	273.801
<b>Total Geral</b>		<b>2.238.5889</b>	<b>2.765.6568</b>	<b>3.591.478</b>	<b>3.291.103</b>	<b>2.263.994</b>	<b>14.150.820</b>

#### Serviços de Sinalização Horizontal e Vertical no Sistema Rodoviário do Distrito Federal

Confecção de Placas	Sinalização Rodoviária	Pinturas Diversas	Caracterização de Veículos
3216 unidades	54.630 m <sup>2</sup>	24 unidades	42 unidades

#### Serviços nas Faixas de Domínio das Vias e Rodovias integrantes do SRDF

Tipo	Quantidade
Notificações	248
Cartas	50
Ofícios	57
Memorandos	27
Cartas de Revogação	156
Processos Cancelados (SISDOM)	86
Ocupações Retiradas	76
Faixas e similares retirados das Rodovias	3786
<b>Total Geral</b>	<b>4486</b>

## 2. Programas de Governo e Projetos Prioritários

As prioridades e metas do DER/DF em 2008 foram decorrentes da programação estabelecida no PPA 2008-2011, LDO/2008, LOA/2008 e no Relatório das Ações Programadas para Execução do 6º bimestre/2008-SAG e diretrizes internas do Departamento, em que são destacados:

A Lei Orçamentária Anual nº 4.073/2007 de 28/12/2007 aprovou recursos na ordem de R\$ 203.249.751,00 para o DER/DF, para o exercício de 2008. Em virtude de alterações orçamentárias, ocorridas durante o ano, a despesa total autorizada foi de R\$ 330.319.431,00, a empenhada foi de R\$ 250.897.513,89 e a liquidada de R\$ 211.810.293,90, atingindo 64% de execução financeira em relação à despesa autorizada.

Foram cadastrados na LOA/2008 ações prioritárias para execução pelo DER/DF, no Programa 2800 - Transporte Seguro, com destaque para os projetos 1475 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias; 1347 - Construção de Passarelas; 3361- Construção de Pontes; 3550 - Projetos de Engenharia em Rodovias do DF; 3554 - Estudos de Impacto ambiental em áreas de interesse do DER/DF; 5902 - Construção de Viadutos e 6043-Supervisão de Serviços de Engenharia em Rodovias do DF. Este "Programa de Governo" tem por objetivo aumentar o conforto, a rapidez e a segurança no deslocamento da população, é

finalístico, com horizonte temporal contínuo, tendo por público alvo a comunidade e por justificativa melhorar o atendimento desejado ao usuário.

No decorrer do exercício de 2008, um número expressivo de ações/subtítulos foram cancelados tendo por base a Alteração da Programação da Unidade Executiva, cancelamento de dotação orçamentária, cuja origem está vinculada as Leis Distritais de números: 4.262 de 04/12/2008 publicada no DODF nº 242 de 05/12/2008; 4.265 de 09/12/2008 publicada no DODF nº 245 de 10/12/2008; 4.275 de 18/12/2008 publicada no DODF nº 253 de 19/12/2008, e diversos decretos publicados no DODF e relacionados no relatório do Acompanhamento das Etapas Programadas relativo ao 6º bimestre.

Programa Prioritário 2800 – Transporte Seguro, ações em destaque:

#### **Recuperação e Melhoramento de Rodovias:**

Dos projetos em execução pelo DER/DF destaca-se o 26.782.2800.1475 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias. É considerado o mais representativo e estratégico, nas atribuições regimentais do Departamento, pois é nele que se realizam as principais ações de pavimentação, construção e duplicação de vias, bem como a recuperação e manutenção das mesmas. Ao final de 2008, devido ao desmembramento de ações, este projeto apresentava 54 obras programadas no SAG para execução. Destas 52 encontram-se em ritmo de execução adequado, sendo 25 concluídas e 27 em andamento normal; 02 etapas estão paralisadas; alguns projetos não foram iniciadas devido às alterações da programação, cancelamento de dotação, conforme comentado no item 2.3 deste relatório. O DER/DF se esforça no cumprimento das metas propostas e na realização dos projetos sob sua responsabilidade.

#### **Escola Vivencial de Trânsito:**

A Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia Atividade 2800.2904 completou em 2008 seu quarto aniversário. Desde 05 de julho de 2007 foi iniciado o atendimento externo às escolas públicas e particulares do DF, com o deslocamento de parte da equipe da Transitolândia até as escolas, repassando-se as informações no ambiente escolar.

Foram atendidos mais de 59.276 alunos e professores das escolas públicas e particulares. Ressalta-se a importância da Transitolândia como ferramenta na melhoria da qualidade de vida da população em geral.

#### **Construção de diversas ciclovias no Distrito Federal - Projeto 2800.1554:**

O Decreto nº 26.236/2005 criou o grupo de trabalho responsável pela elaboração do Programa Cicloviário do DF e um protocolo de intenções entre o GDF e a Federação Metropolitana de Ciclismo, Federação Brasileira de Triatlo e a ONG Rodas da Paz. O programa Cicloviário do DF, ao qual o DER/DF está inserido, inclui a definição de micro-redes cicloviárias, campanhas educativas, construção de ciclovias, ciclofaixas, bicicletários e paraciclos, melhoria dos acostamentos e sinalização cicloviária. As metas são para melhorar a segurança geral do trânsito; reduzir o número de acidentes de trânsito envolvendo ciclistas; melhorar as condições do meio-ambiente; promover a inclusão social; incentivar o uso da bicicleta como forma de promoção do bem-estar.

É necessário provocar uma reflexão sobre a presença tão maciça dos automóveis nas cidades do mundo, conscientizar a sociedade para o seu melhor uso, e para os problemas ambientais decorrentes, e incentivar o uso de meios alternativos não poluentes, como a bicicleta, a caminhada e outras ações positivas que possam implementar o nosso dia-a-dia.

Foram executados três projetos cicloviários nas cidades de Samambaia, Itapoã e São Sebastião.

#### **Manutenção de Máquinas, Veículos e Transporte**

O DER/DF executa mensalmente, em média, a manutenção geral em 112 veículos; 39 máquinas pesadas (pás mecânicas, tratores de esteira e de pneus, rolos compactadores, guindastes, retro escavadeiras, compressores e micro tratores), 12 máquinas leves, 22 viaturas a disposição da CPRV – Companhia de Polícia Militar Rodoviária do Distrito Federal; 06 motocicletas; serviços de soldagem, operações de torno e usinagem, reparos em bens patrimoniais pertencentes ao DER/DF. Programa de trabalho 26.782.2800.2885.001 e 26.782.2800.2984.0001.

#### **Investimento - Obras e Material Permanente**

<b>Ano</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>a Liquidar</b>
2006	194.915.291,00	114.097.179,62	109.082.074,59	5.015.105,03
2007	164.626.363,00	97.756.264,29	71.799.577,02	25.956.687,27
2008	201.780.522,00	129.840.413,04	91.756.260,23	38.084.152,81

### 3. Realizações Provenientes dos Recursos de Convênios com a União

Nº Convênio/ Concedente	Objeto do Convênio	Síntese da Execução Física	Prestou Contas
TT 222/2007/ DNIT	<b>Rodovia:</b> BR-020 - Execução das obras de melhoramentos, adequação de capacidade, duplicação, obras de arte especiais e complementares na Rodovia BR-020, trecho km 0,00 à Div DF/GO, segmentos: km 0,0 ao km 9,0(Sobradinho) e do km 23,6 (Planaltina) ao km 57,6 (Div DF/GO). Extensão total de 43,00km. <b>Vigência:</b> 10/12/2009. <b>Valor(R\$):</b> 73.835.133,58	Terraplenagem Pavimentação Obras de Arte Especiais Drenagem Obras Complementares Sinalização Reabilitação Ambiental	SIM
PG 184/96/ DNIT	<b>Rodovia:</b> BR-060 - Execução das obras de ampliação da capacidade, melhoramentos e restauração da Rodovia BR-060, no trecho entre a Rodovia DF-001 à Div. DF/GO, com uma extensão de 31,5km. <b>Vigência:</b> 28/02/2009. <b>Valor(R\$):</b> 70.448.120,05	Terraplenagem; Pavimentação; Obras de Arte Especiais; Drenagem e Obras de Arte Correntes; Sinalização e Obras Complementares; Serviços de Meio Ambiente.	SIM
TT 154/2007/ DNIT	<b>Rodovia:</b> BR-450 - Execução das obras de ampliação da capacidade, melhoramentos e restauração da Rodovia BR-450, no trecho compreendido entre a interligação das Rodovias BR-010/BR-020/BR-030/BR-040/BR-050. Sub-trecho: Balão do Torto até a EPGU, numa extensão de 15,60km. <b>Vigência:</b> 01/04/2009 <b>Valor(R\$):</b> 63.316.968,46	Terraplenagem; Pavimentação; Drenagem; Obras Complementares; Sinalização; Serviços de Meio Ambiente.	SIM

#### Valores liquidados referente a Convênios com a União

	2006	2007	2008	Total
<b>BR-020</b>	-	-	8.739.540,01	8.739.540,01
<b>BR-060</b>	20.960.432,05	15.755.490,79	12.051.132,84	48.767.055,68
<b>BR-450</b>	-	-	21.629.723,08	21.629.723,08

### 4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A atuação do DER/DF estimulando e promovendo melhoria e desenvolvimento do Sistema Rodoviário do DF, conforme os destaques mencionados neste relatório visaram à cooperação com o Governo no alcance da melhoria do funcionamento do Estado por meio do compartilhamento de recursos e conhecimento, da diminuição do desperdício em suas ações e discussões com vistas ao bom funcionamento das vias públicas, na construção, conservação e restauração das rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal e dos Municípios limítrofes que fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e entorno e de forma mais efetiva na implementação das políticas públicas.

Grandes obras foram realizadas pelo órgão em 2008: DF-001, DF-100, DF-007, construção de Ciclovias, BR-060, BR-450, operação tapa-buraco, cobertura no evento Governo nas Cidades com obras concluídas no ano de 2008 e em andamento em diversas Administrações Regionais.

Desde 2001, o DER/DF vem passando por criterioso processo de avaliação e reestruturação. O Programa de Modernização Administrativa é amplo e já foram concluídas as fases de elaboração do plano estratégico, definido o modelo de gestão, publicada a reestruturação organizacional da Autarquia e o respectivo Regimento Interno. A partir de 2005 foram criadas a Superintendência de Trânsito e a Gerência de Meio Ambiente, ligada à Superintendência de Engenharia; Ouvidoria; Corregedoria; Assessoria de Comunicação Social.

Através dos 5 (cinco) Distritos Rodoviários, o DER-DF vem efetuando a manutenção rotineira do Sistema Rodoviário do DF, bem como atendendo a diversos pleitos de várias Secretarias, das Administrações Regionais, de Associações de Produtores Rurais e outras comunidades. Em solenidades públicas tem sido destacado pelos governantes o papel do DER/DF na consecução dos objetivos traçados e como parceiro das comunidades rurais que estariam condenados ao isolamento sem a interligação com as cidades do DF e do Entorno não fossem as ações do DER/DF. Aproximadamente 1780 km de rodovias são mantidos pelos Distritos Rodoviários.

O Distrito Federal constitui um importante eixo viário do país, todos os corredores de transporte estão interligados com o DF. Hoje, não somente o Distrito Federal, mas também o entorno, dispõem de uma rede de rodovias que, mantidas pelo DER/DF, atendem as necessidades de transporte de pessoas, de mercadorias e de escoamento da produção agropecuária.

As perspectivas para 2009 são muitas, são propósitos maiores e permanentes do DER-DF: controle efetivo das faixas de domínio das rodovias do DF; fortalecimento da imagem institucional da Autarquia junto aos servidores e a comunidade; institucionalização do quadro de agentes rodoviários através de concurso público; integração com outros órgãos públicos para a consecução de programas e atividades que concorram para a melhoria da infra-estrutura rodoviária do DF; redução do número de acidentes nas rodovias do DF; aprimoramento das atividades de construção e manutenção das rodovias, tendo sempre por visão promover maior conforto, segurança e fluidez do trânsito e garantir padrões de qualidade nos serviços prestados à sociedade.

São projetos expressos para 2009: atender a problemas estratégicos de infra-estrutura rodoviária, aprovar estudo de impacto de pólos geradores de tráfego, construção de cicloviárias ao longo das rodovias, aumento da segurança de trânsito, garantir a fluidez no trânsito com a construção de viadutos/pontes, alargamento, duplicação, pavimentação e restauração de rodovias; iniciar projetos fundamentais para o GDF como a construção do Anel Viário; tudo isto realizado, preservando-se as nascentes, a fauna e a flora existentes na região.

## 16.4. COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ/DF

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28/07/1993, regida pela Lei Federal nº 6.404, de 15/12/1976. Integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4.545, de 10/12/1964. É vinculada à Secretaria de Transportes e tem por competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal sobre trilhos, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho LOA: 26.122.2800.8502-6139 – Etapa do SAG nº: 002– Valores: Autorizado: R\$ 51.406.748,00, Empenhado: R\$ 50.717.562,05, Liquidado: R\$ 50.705.204,42 –

Servidores		Atividade - meio		Atividade - fim		Totais
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Empregos Permanentes		71	72	89	698	930
Requisitados	Órgãos do GDF	11	-	02	-	13
	Órgãos fora do GDF	06	-	01	-	07
Comissionados sem vínculo		65	-	05	-	70
Cedidos		-	06	-	10	16
<b>Total</b>		<b>153</b>	<b>78</b>	<b>97</b>	<b>708</b>	<b>1.036</b>

### 1. Realizações

#### 1.1. Programa Transporte Seguro

##### 1.1.1. Manutenção e Funcionamento do Sistema Ferroviário Metropolitano

Programa de Trabalho da LOA: 26.453.2800.2756-6136 – Etapas no SAG: 0010 e 0018– Valores: Autorizado: R\$ 121.013.811,00, Empenhado: R\$ 117.031.832,03, Liquidado: R\$ 109.261.365,16.

#### Histórico do Serviço Operacional em 2008

##### Passageiros Transportados

No período de janeiro a abril de 2008, o METRÔ-DF esteve em operação comercial, de segunda a sexta-feira, no horário de 6h às 23h30 e, com tarifa reduzida, aos sábados, domingos e feriados das 07h às 19h. A partir de abril/2008, mantidas as condições anteriores, com a inauguração do trecho das estações Guariroba e Terminal Ceilândia, e da estação 108 Sul, a operação passou a contar com até 18 trens nos horários de pico, durante a semana, 11 trens no vale diurno e 08 trens no vale noturno. Já aos sábados a operação passou a contar com 10 trens e nos domingos e feriados com 08 trens.

A operação comercial no dia 31/12/2007 se estendeu até as 02h20 do primeiro dia do ano de 2008 em virtude da necessidade de atendimento à população que se deslocou para o evento da passagem de ano na Esplanada dos Ministérios. Foi necessária a utilização de até 13 trens para os momentos de maior demanda e a estação CTL ficou aberta para embarque até as 02h20. As demais estações, desde as 00h23 ficaram abertas apenas para desembarque, não havendo operação comercial no dia 01/01/2008 em virtude do feriado nacional nesta data.

No dia 21/04/2008 a operação comercial se iniciou às 07h e, devido às festividades em comemoração ao 48º aniversário de Brasília que ocorriam na Esplanada dos Ministérios, se estendeu até às 02h36 do dia 22/04/2008. A entrada foi gratuita. A circulação se deu com até 18 trens nos momentos de maior fluxo de usuários. Foram realizadas 476 viagens e foram transportados aproximadamente 380 mil usuários.

No dia 01/05/2008 a operação comercial ocorreu das 07h às 23h em virtude dos festejos do dia do trabalhador. A partir das 21h apenas as estações CTL e GAL ficaram abertas para embarque, sendo as demais abertas apenas para desembarque.

Tendo em vista a necessidade da população do DF em utilizar o transporte metroviário em horário ampliado no final do ano, o METRÔ-DF operou nos dias 13, 14, 20 e 21 de dezembro das 07 às 23h30. No dia 24/12/2008 a operação ocorreu das 06h às 20h, sendo que no dia 25/12/2008 não houve operação. Já no dia 31/12/2008 a operação se iniciou às 06h e prosseguiu até as 02h26 do dia 01/01/2009 em virtude das festividades na Esplanada dos Ministérios. A partir das 23h30 do dia 31/12 apenas as estações CTL e GAL ficaram abertas para embarque com as demais abertas apenas para desembarque.

Segundo dados fornecidos pelo Departamento Comercial da Diretoria Financeira e Comercial, até dezembro de 2008, foram transportados 33.323.163 passageiros, assim distribuídos:

**Passageiros Transportados**

Meses	2006	2007	2008
Janeiro	944.954	1.011.211	1.073.887
Fevereiro	933.204	1.006.673	1.884.346
Março	1.166.207	1.309.248	2.198.110
Abril	1.017.996	1.262.040	2.650.789
Mai	1.219.841	1.365.083	3.122.121
Junho	1.139.734	1.406.336	3.054.860
Julho	1.106.579	1.498.674	2.942.931
Agosto	1.306.620	1.968.403	3.212.711
Setembro	1.161.959	1.821.802	3.415.575
Outubro	1.206.981	1.986.854	3.604.765
Novembro	1.107.694	1.793.992	2.733.715
Dezembro	1.102.466	1.778.340	2.799.353
<b>Totais</b>	<b>13.414.235</b>	<b>18.208.656</b>	<b>33.323.163</b>

**Configuração Espacial e Operacional do Sistema**

- B.1 Linha Verde: Estação Central à Estação Terminal Ceilândia, com 32,6 km;
- B.2 Linha Laranja: Estação Central à Estação Terminal Samambaia, com 26,8 km;
- B.3 Estações Operacionais: Central (CTL), Galeria (GAL), 108 Sul (108), 114 Sul (114), Asa Sul (ASA), Shopping (SHP), Feira (FEI), Arnieiras (ARN), Águas Claras (CLA), Concessionárias (CON), Praça do Relógio (REL), Centro Metropolitano (MET), Ceilândia Sul (CES), Guariroba (GBA), Ceilândia Centro (CEC), Ceilândia Norte (CEN), Terminal Ceilândia (CEI) Taguatinga Sul (TAS), Furnas (FUR), Samambaia Sul (SAS) e Terminal Samambaia (SAM).

**Intervalos Operacionais no Serviço Comercial**

- 1. Segunda a Sexta: Pico-manhã: 06h à 8h30; Pico-tarde: 16h40 à 19h30;
- Pico - 4min30 no tronco (CTL a CLA) e 9min nos ramais (CLA a CEI e CLA a SAM);
- Vale Diurno – 7min no tronco e 14min nos ramais;
- Vale Noturno – 9min30 no tronco e 19min nos ramais;
- 2. Sábados: 7min40 no tronco e 15min20 nos ramais;
- 3. Domingos e feriados: 9min30 no tronco e 19min nos ramais.

**Frota de Trens**

- Frota Adquirida: 20 Trens;
- Frota Operacional: 18 Trens.

**Histórico da Manutenção do Sistema em 2008**

As atividades de manutenção do sistema metroviário do METRÔ-DF, no ano de 2008, objetivaram a manutenção da qualidade dos equipamentos e infra-estrutura do METRÔ-DF, buscando ofertar um transporte de qualidade, eficiente e seguro, proporcionando mais conforto ao usuário. Abaixo estão relacionadas às atividades em destaque no exercício:

- Recuperação de 02 trens que estavam danificados, diminuindo o tempo de espera pelo usuário nas estações e reduzindo a superlotação nos trens, proporcionando mais conforto aos usuários;
- Revitalização da parte externa dos trens, proporcionando uma melhor aparência dos mesmos;
- Renovação do Contrato de Manutenção, cujo escopo é a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, aferida por índices de desempenho, por um período de 12 meses;
- Desenvolvimento e implantação de um novo Sistema Integrado de Gerenciamento da Manutenção do METRÔ-DF (IFS);
- Instalação de 28 novos bloqueios nas estações do METRÔ-DF para atender aos usuários do cartão Fácil, com vistas a implantação do sistema de Integração metrô/ônibus;
- Aumento da disponibilidade de trens, nos horários de pico, passando de 16 para 18;
- Mesmo com o aumento do número de usuários transportados, o tempo de atuação da equipe de manutenção reduziu e o número de falhas no sistema também diminuiu, não havendo redução no número de trens em operação;
- Fusão da Divisão de Estação com a Divisão de Segurança Operacional, criando a Divisão de Estação e Segurança, reduzindo níveis hierárquicos e otimizando as ações do setor.

### 1.1.2. Implementação da Linha 1 do METRÔ-DF

Programa de Trabalho LOA: 26.453.2800.1816-0001 – Etapas do SAG n°s: 008 e 009– Valores: Autorizado: R\$ 77.942.117,00, Empenhado: R\$ 76.277.519,73, Liquidado: R\$ 61.791.751,11.

O METRÔ-DF, dentro de suas atribuições legais e atendendo o planejamento governamental para o setor, estabeleceu como meta prioritária para o exercício de 2008 a continuidade de implantação de obras civis e sistemas do metrô no trecho Plano Piloto/Ceilândia, direcionando, desta forma, seus esforços e recursos orçamentários para a conclusão de etapas diversas.

1) Conclusão dos serviços do Trecho Ceilândia conforme obras abaixo relacionadas:

- Estação Centro Metropolitano;
- Estação Ceilândia Sul e Estacionamentos;
- Estação Guariroba e Estacionamentos;
- Estação Ceilândia Centro e Estacionamentos;
- Estação Ceilândia Norte e Estacionamentos;
- Estação Terminal Ceilândia;
- Subestações Retificadoras entre a Estação 21 e a Estação 27;
- Sistema Viário;
- Pátio de Manobras;
- Via Permanente (infra e superestrutura);
- Túnel Onoyama.

2) Conclusão dos serviços do Trecho Plano Piloto conforme obras abaixo relacionadas:

- Estação 108 Sul e passarela

#### Obras com serviços iniciados e em andamento:

##### 1) Obras Civis

- Iniciados os serviços de implantação do sistema de ventilação e exaustão da subestação retificadora 11 junto à Estação Onoyama;
- Estação 102 Sul e Passarela - Iniciados os serviços de remanejamento da adutora e rede de esgoto que interferem com os acessos à passarela através dos eixos L e W, e os serviços de alvenaria no mezanino e acabamento da plataforma e mezanino com a colocação de granito;
- Iniciados também os serviços de tratamento do concreto aparente e concluídos os serviços de estações de contenção;
- Estação 112 Sul e Passarela - Iniciados os serviços de mesoestrutura (pilares) e de execução das cortinas de contenção, revestimento de paredes e pisos em granito, concluídos os serviços de estações de contenção;
- Estação Guará (14) - Iniciados os serviços de implantação das estações da contenção.

##### 2) Sistemas:

- Concluída a implantação dos sistemas fixos que atendem o trecho compreendido entre as estações Ceilândia Sul e Terminal Ceilândia;
- Contratadas as escadas rolantes que atenderão as estações do trecho Ceilândia, estação 108 Sul e complemento da estação 114 Sul;
- Foram instalados os elevadores das estações Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte, Terminal Ceilândia e 108 Sul;
- Iniciado processo de licitação para compra de 12 novos trens;
- Instalados bloqueios com tecnologia compatível ao sistema de bilhetagem automática adotado nos ônibus, até que seja contratado o novo sistema de bilhetagem do Metrô-DF, previsto para o primeiro semestre de 2009;
- Foi realizado o controle tecnológico de solo e concreto empregados na conclusão do trecho Ceilândia e estação 108 Sul.

### 1.1.3. Implantação do Metrô-Leve – Aeroporto – W3

O Sistema de Metrô Leve, também denominado Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, consiste na implantação da ligação metrorviária entre o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek ao Terminal Asa Norte, passando pela Estrada Parque Aeroporto e Via W3 Sul e Norte, com aproximadamente 22 km de extensão, 25 estações e 39 veículos, com capacidade de transporte diária da ordem de 150 mil.

O Sistema deverá ser implementado em 3 etapas, correspondendo aos seguintes trechos:

- Aeroporto – Terminal Asa Sul (TAS), com 6,5 km de extensão;
- Terminal Asa Sul – Setor Comercial Norte, com 8,7 km de extensão;
- Setor Comercial Norte – Terminal Asa Norte, com 6,8 km de extensão.

O trecho Terminal Asa Sul – Setor Comercial Norte é o trecho prioritário, a ser executado em 2009-2010, e os demais trechos deverão ficar concluídos até 2013.

Durante o ano de 2008 foi concluído o Projeto Básico de Engenharia, contratado em 2007, e iniciado o processo com vistas à contratação do empreendimento. O processo de licitação adotado consiste da realização do procedimento em duas etapas, sendo a primeira baseada na Pré-Qualificação de empresas qualificadas tecnicamente para a construção das obras e a segunda etapa no fornecimento de propostas comerciais, previsto para ocorrer em 16/01/2009.

De forma paralela foram realizadas negociações destinadas a captação de recursos externos para financiamento do empreendimento para o trecho prioritário, sendo aprovado em 18/12/008, o financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, no valor de 134 milhões de euros.

## 2. Convênios firmados com a União

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto do Convênio	Vigência	Valor	Prestou Contas?
002/2007	Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	Transferência de recursos financeiros da União para a implantação do Trecho Taguatinga-Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília.	19/09/2007 a 31/08/2008 *Prazo de vigência Prorrogado para 31/12/2008	R\$ 40 Milhões *Sendo liberado pela União em 2007-R\$ 20 Milhões, e em 2008-R\$ 10Milhões; **Incluído no valor R\$ 10 Milhões de contrapartida-GDF.	Sim

Síntese da Execução Física do Convênio 002/2007(obras concluídas):

- Estação Centro Metropolitano;
- Estação Ceilândia Sul e Estacionamentos;
- Estação Guariroba e Estacionamentos;
- Estação Ceilândia Centro e Estacionamentos;
- Estação Ceilândia Norte e Estacionamentos;
- Estação Terminal Ceilândia;
- Subestações Retificadoras entre a Estação 21 e a Estação 27;
- Sistema Viário;
- Pátio de Manobras;
- Via Permanente (infra e superestrutura);
- Túnel Onoyama.

## 3. Diagnóstico da Unidade

### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF tem primado pela constante melhoria da qualidade do transporte urbano do Distrito Federal.

O METRÔ-DF concluiu mais 05 novas estações em 2008, cujo evento de inauguração contou com as presenças do Presidente da República, do Governador do Distrito Federal e de diversas autoridades, nacionais e locais.

Atualmente, com 21 estações em operação, com o horário de funcionamento ampliado, o METRÔ-DF transportou em torno de 33,3 milhões de pessoas, 82,96% a mais do que a quantidade de pessoas transportadas em 2007.

Para prestar um melhor atendimento aos usuários, aliada à necessidade de repor vagas existentes no quadro de pessoal, em razão de desligamentos de diversos empregados, o METRÔ-DF contratou mais 65 pessoas aprovadas em concurso público.

A valorização da força de trabalho foi uma das prioridades do METRÔ-DF, que no decorrer do exercício findo, capacitou e desenvolveu inúmeros empregados, oferecendo-lhes oportunidade de atualização e qualificação profissional com reflexos positivos no atendimento de usuários do sistema de transporte metroviário.

O êxito de qualquer atividade empresarial está diretamente correlacionado à capacidade do empregador de manter o seu principal ativo “o trabalhador” em condições ótimas de saúde e de trabalho.



## 16.5. FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL - FUNTPCDF

O Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, que fora instituído pelo artigo 15 da Lei Nº 239 de 10/02/1992 e ratificado pela Lei Nº 1.059 de 30/04/1996, tem por objetivo a emissão e comercialização de vales-transportes, o ressarcimento dos valores correspondentes ao resgate dos vales-transportes e passes recebidos pelas empresas operadoras, a intervenção para melhorar e aperfeiçoar o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF - e subvencionar, eventualmente, os usuários do STPC/DF, mediante autorização da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

### Realizações

#### 1. Gerenciamento do Fundo de Transportes Público Coletivo do Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA: 26.453.2800.2875.0001					
Autorizado	R\$ 13.976.002,00	Empenhado	R\$ 13.077.286,56	Liquidado	R\$ 7.683.467,28

## 17. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE – SEDUMA

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA foi criada na reforma administrativa promovida pelo Decreto nº 27.802, de 22/03/2007, publicado no DODF de 16/04/2007, na qual absorveu as funções anteriormente desenvolvidas pelas extintas SEDUH, SEMARH e COMPARQUES. Com a publicação do Decreto nº 29.403, de 14/08/2008, que cria a Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal – SEHAB, as competências, atribuições e incumbências relacionadas à política habitacional do Distrito Federal, foram absorvidas e transferidas para a SEHAB. À SEDUMA compete:

I. Formular, coordenar e desenvolver as Políticas de Ordenamento Territorial, de Desenvolvimento Urbano, do Meio Ambiente e da Habitação do Distrito Federal.

II. Coordenar, acompanhar, monitorar e revisar os instrumentos da política urbana, com destaque para o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, bem como participar de todas as ações referentes aos Planos Diretores Locais – PDL's;

III. Adotar medidas que assegurem a preservação da Área Tombada e do Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal;

IV. Gerir os Fundos de Habitação do Distrito Federal – FUNDHABI, o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB e o Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM;

V. Coordenar o Sistema de Planejamento Territorial do Distrito Federal – SISPLAN, o Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal – SITURB e o Sistema Cartográfico do Distrito Federal – SICAD;

VI. Monitorar e fiscalizar o cumprimento das normas referentes ao ordenamento territorial e urbano do Distrito Federal;

VII. Coordenar e acompanhar em todas as fases, na forma das Leis Federais: Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, alterada pela Lei nº 9.785, de 29 de janeiro de 1.999, a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2002 – Estatuto da Cidade - e a legislação pertinente à matéria dos parcelamentos do solo das áreas urbanas;

VIII. Assessorar e prestar apoio técnico-administrativo aos órgãos colegiados vinculados a área de atuação da Secretaria.

A gestão do FUNDHABI e as atribuições referentes à política habitacional foram de competência da SEDUMA até a criação da SEHAB, em 14/08/2008.

Os órgãos colegiados vinculados que integram a estrutura vinculada da SEDUMA, são: o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN, criado conforme Decreto nº 27.591, de 1º de janeiro de 2007 e o Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM, criado de acordo com Lei Nº 734, de 21/07/1994, artigo 10º.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA: 15.122.0100.8502.6982 – Administração de Pessoal da SEDUMA – Etapa no SAG: 003 – Autorizado: R\$ 41.718.506,00 Empenhado: R\$ 41.681.938,24 Liquidado: R\$ 41.681.938,24.

Servidores	Atividade- meio		Atividade- fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	114	151	36	76	377
Requisitados	Órgãos do GDF		22	107	160
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	112	-	14	-	126
Estagiários	-	6	-	07	13
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>248</b>	<b>264</b>	<b>72</b>	<b>92</b>	<b>676</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	103	43	69	215
<b>Total Geral</b>	<b>248</b>	<b>367</b>	<b>115</b>	<b>161</b>	<b>891</b>

### 1. Realizações

#### 1.1. Programas Prioritários:

##### 1.1.1. Monitoramento das Áreas do Território do Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA: 15.127.0550.2402.0001 – Etapa no SAG: 013 Autorizado: R\$ 7.425,00 Empenhado: R\$ 7.425,00 Liquidado: R\$ 7.425,00.

#### Concluídas:

- Aquisição e utilização de equipamentos de GPS;
- Revisão dos coeficientes de aproveitamento, RAs de Brasília, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, Santa Maria, Guará, Cruzeiro, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Park Way, São Sebastião, Paranoá, Sobradinho II, Recanto das Emas, SCIA, SIA;
- Alteração das poligonais da ARIS Indaiá, da ARINE Indaiá e do Setor Habitacional Indaiá;

- Revisão dos coeficientes de aproveitamento e índices para o PDOT;
- Elaboração das apresentações do PDOT para audiências públicas da CLDF e reuniões setoriais;
- Elaboração da proposta do SISPLAN para o PLC;
- Participação nas reuniões e Audiências Públicas do PDOT;
- Estudo da capacidade de suporte das redes de infra-estrutura de abastecimento de água e esgotamento sanitário para atendimento das novas áreas habitacionais criadas pelo PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial;
- Pesquisa para localizar os decretos de Águas Emendadas.

**Em andamento:**

- Elaboração da Revista do PDOT;
- Oficinas de Avaliação de Planos Diretores Participativos com a UnB;
- Acompanhamento das discussões sobre a revisão do PDOT (PLC 46/2007) na Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- Elaboração de Metodologia para Monitoramento do PDOT;
- Lançamento das Poligonais do PDOT Adequação das poligonais do Zoneamento, das Áreas de Regularização e dos Setores Habitacionais do PDOT 2008 para a escala 1:10.000;
- Coleta de informações para a preparação dos relatórios da Macrozona de Proteção Integral;
- Montagem, edição e desenho, dos dados do Parque Nacional de Brasília;
- Correção dos dados no aplicativo IPDF, com erros quando escreve coordenadas em escala diferente de 1:1000 – Em finalização.

**1.1.2. Implantação do Taguapark no Pistão Norte**

Programa de Trabalho no LOA: 15.451.0084.7451.0313 – Etapa no SAG: 0018 Autorizado: R\$ 230.287,00 Empenhado: R\$ 230.286,65 Liquidado: R\$ 214.397,35.

**Concluída:**

Descentralizado crédito orçamentário para Secretaria de Estado de Obra, no valor de R\$ 230.286,65 a fim de atender a execução e a complementação do cercamento em alambrado metálico no perímetro do Taguapark.

**1.1.3. Elaboração de Projetos Urbanísticos do Distrito Federal**

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0202.1820.0001 – Etapas no SAG: 0021/0068 Autorizado: R\$ 254.179,00 Empenhado: R\$ 139.136,30 Liquidado: R\$ 83.481,77

**Concluída:**

Descentralização de crédito orçamentário para contratação de serviço de levantamento topográfico planialtimétrico e cadastral e de projeto de urbanismo de criação de unidades imobiliárias para área urbana da Região Administrativa do Gama – RA II.

Realização de projeto urbanístico destinado a micro intervenções viárias.

**1.1.4. Projetos de parcelamento urbano**

**Projeto de Parcelamento Urbano Concluídos**

- SHIS QI 11, Lotes C e D, RA do Lago Sul – URB 061/07;
- SHIN QI 16, Conjunto 05, Lote 22 – RA do Lago Norte – URB 020/05;
- Projeto do Varjão – URB 106/01;
- Projeto do Centro Urbano, RA do Recanto das Emas – URB 020/07;
- Projeto da Vila Olímpica do Recanto das Emas – URB 032/07;
- Vila Olímpica de Ceilândia;
- Área Especial 03 da Quadra 35, Vila São José – área para implantação da Vila Olímpica de Brazlândia;
- Projeto Centro Urbano de Santa Maria - URB 104/99;
- Projeto expansão Santa Maria – 4ª etapa - URB 077/97;
- Projeto quadras 120 121 e 122 – Santa Maria - URB 117/00;
- Complementação da 1ª etapa do Riacho Fundo II - URB – 002/01;
- Projeto Campus UnB – Gama - URB 003/07 – Decreto nº 29.754, de 7/10/2008;
- Projeto urbanístico (URB, MDE e NGB) de remanejamento do lote destinado à PMDF e criação de lote para Administração Pública, no SAF/N, RA I;
- Revisão do projeto urbanístico do Setor de Habitações Coletivas Noroeste – SHCNW;
- Alteração do projeto urbanístico no Setor de Grandes Áreas Norte – SGAN 910, módulo B (URB e MDE), RA I;

- Correção do projeto urbanístico (URB e NGB) do trecho 04 do Setor de Múltiplas Atividades Sul – SMAS, RA I;
- Alteração do parcelamento no Setor Policial – SPO, lote 24 (URB e MDE), RA I;
- Revisão do projeto urbanístico (URB e MDE) do Hospital Universitário – HUB, Setor de Grandes Áreas Norte – SGAN 605, RA I;
- Criação do lote da UnB em Ceilândia;
- Área de Desenvolvimento Econômico Oeste – ADE Oeste de Samambaia;
- Criação de lote para Comércio Local da Quadra 03 Setor Norte – Brazlândia;
- Área Especial nº 4 – expansão do Setor de Oficinas de Brazlândia;
- Becos de Brazlândia – nos Setores Norte, Sul e Vila São José – Concluído o estudo preliminar;
- Regularização da Expansão da Vila São José – Concluído o estudo preliminar;
- Revisão do Projeto de Parcelamento das Quadras 21 a 26 – Buritis IV – Planaltina;
- QS 16 – Riacho Fundo II - URB 52/99;
- Trecho 17 do SIA – estudo urbanístico para a área de expansão do SAI;
- Feira da QE 48 – Guará (PEI 4) – Estudo Preliminar concluído;
- QS 11 de Águas Claras;
- Revisão do projeto do Setor Habitacional São Bartolomeu;
- Estudo Preliminar da complementação do parcelamento do Riacho Fundo II, ao longo da DF-001 (adensamento da faixa de domínio do metrô);
- Estudo Preliminar do Pólo Atacadista (Recanto das Emas);
- Estudo Preliminar da área da Vargem da Benção;
- Estudo Preliminar do Pólo do Agronegócio (Planaltina) (em conjunto com a Gerência da Área Norte-Nordeste) Finalizado (enviado para Licenciamento ambiental);
- Projeto executivo de urbanismo da 3ª Etapa do Pólo JK – Santa Maria;
- Estudo Preliminar do Anel de Atividades de Sobradinho - Finalizado (encaminhado para firma responsável pelo EIA/RIMA).

#### **Projetos de Parcelamento Urbano em Conclusão**

- Projeto da Vila Olímpica de São Sebastião – Propor alteração no setor para Complexo Vivencial, Cultural e Esportivo São Bartolomeu e parcelar em mais 7 áreas especiais para abrigar as demandas locais e constituir os lotes das atividades já consolidadas;
- Expansão do Setor Residencial Oeste – Quadras I, J e K – Planaltina;
- Expansão do Setor Residencial Leste – Quadras 21A e 22A – Planaltina;
- Projetos de Parcelamento Urbano Iniciado;
- Criação de lote para Ginásio – Quadra 07 – Sobradinho;
- Projeto de ocupação dos vazios urbanos de Sobradinho;
- Criação de área para Tendões Culturais – Vila Vicentina – Planaltina;
- Desmembrar em projeto o lote 02, do conjunto A, da Quadra 4 do Paranoá, a fim de abrigar Projeto da Horta Comunitária e outras demandas locais – Paranoá;
- Revisão de poligonais do Parque do Guará e Reserva;
- Estudo Preliminar do Eixo Ceilândia (Quadras QNN, ao longo da linha do Metrô).

#### **1.1.5. Projetos de Revitalização Urbana**

##### **Concluídas:**

- Projeto Especial de Urbanismo da Quadra Central de Sobradinho;
- Av. São Sebastião – Revitalização, arborização, locação de mobiliário urbano, estacionamentos, ciclovias, calçadas garantindo a acessibilidade - São Sebastião - Projeto executivo concluído;
- Praças Lineares – Revitalização de 04 áreas degradadas a partir da criação de espaços de convivência social e cultural, com arborização, locação de mobiliário urbano, equipamentos de lazer, esportivos, estacionamentos, ciclovias e calçadas, garantindo a acessibilidade - São Sebastião - 4 praças com Projeto executivo concluído e 1 praça em elaboração;
- Praças Setor Comercial Sul Quadras 5 e 6 - Projeto concluído. Falta definir as ações com os órgãos envolvidos;
- Praça do Cidadão em frente OAB - Projeto finalizado – URB, MDE. Faltam consultas às concessionárias;
- Sinalização para o Setor Comercial Sul.

**Iniciadas:**

- Setor Comercial da Quadra 8 – Sobradinho;
- Centro de Orientação de Educação Rural – Sobradinho II;
- Parque do Bosque – elaboração de Plano de Manejo - São Sebastião;
- Av. Paranoá - Revitalização, arborização, locação de mobiliário urbano, estacionamentos, ciclovias, calçadas garantindo a acessibilidade – Paranoá;
- Revitalização da Praça do Posto de Saúde – Quadra 21;
- Diagnóstico e projeto para melhoria da estrutura viária e adequação da cidade à acessibilidade, com locação de mobiliário urbano, estacionamentos, vegetação, ciclovias e calçadas adequadas – Jardim Botânico;
- Plano de renovação urbana do SIA.

**1.1.6. Projetos Viários**

- Sistema Viário de acesso à área do novo Centro Administrativo do DF – Taguatinga – Concluído;
- Substituição das rótulas existentes na Av. São Sebastião por retornos adequados à norma de sistema viário - Projeto Executivo concluído;
- Adequação do sistema viário existente para viabilizar a mobilidade urbana – Itapoã - Iniciado
- Estádio de Futebol de São Sebastião – Iniciado;
- Escola de Música – São Sebastião – Iniciado;
- Levantamento de área para cemitério – Itapoã – Concluído;
- Projeto viário de ligação Super Quadra Brasília (SQB) ao Guará – Iniciado;
- Estudo Preliminar do Túnel de ao longo da Avenida Central de Taguatinga - Concluído (encaminhado para a Secretaria de Estado de Obras para reestudo).

**1.2. Demais Programas:**

**1.2.1. Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal**

Programa de Trabalho na LOA: 15.126.0650.1539.0001 – Etapa no SAG: 0010 – Autorizado: R\$ 1.901.946,00 Empenhado: R\$ 996.524,33 Liquidado: R\$ 175.432,27.

Etapa concluída com a aquisição de 24 impressoras, locação de 03 projetores multimídia, locação de 12 notebooks, aquisição de 24 unidades tracionadas de disco rígido universal e locação de equipamentos de informática.

**Informações adicionais sobre Sistemas de Informação**

**Implementação do Sistema de Informações Urbana e Habitacional – SITURB e SICAP**

**Concluídas:**

- Elaboração da Base Georeferenciada da Região Administrativa do Park Way – RA XXIV;
- Elaboração da Base Georreferenciada da Região Administrativa do Varjão – RA XXIII;
- Elaboração de questionário sobre análise de área pública urbanizada a ser respondido pela R.A, em diagnóstico, para a elaboração da LUOS e identificação das demandas do PDL - Questionário concluído e diagnóstico em desenvolvimento;
- Atualização do Sistema com as informações da CEB/TERRACAP;
- Vetorização dos condomínios a partir de croquis fornecidos pela Secretaria de Fazenda do GDF;
- Alteração da delimitação das poligonais das RAs e elaboração dos respectivos memoriais descritivos - Concluído aguardando aprovação da CLDF;
- Compatibilização do cadastro de endereçamentos da Secretaria de Fazenda com o SITURB (Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal e Candangolândia).

**Em constante atividade:**

- Elaboração de SIGs dos novos projetos urbanísticos e dos Parcelamentos em Regularização;
- Atualização da base de dados (espacial e alfanumérica);
- Intercâmbio de informações com outras instituições – CAESB, CEB, DER, DETRAN;
- Estruturação e administração da base de dados dos projetos urbanísticos originais.

**1.2.2. Manutenção dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal**

Programa de Trabalho na LOA: 15.126.0650.2434.0001 – Etapa no SAG: 011 – Autorizado: R\$ 834.802,00 Empenhado: R\$ 762.351,59 Liquidado: R\$ 408.048,99.

Etapa concluída com a aquisição de serviços de impressão corporativa e de locação de trabalho e aquisição de software.

### 1.2.3. Regularização de Condomínios Horizontais

Programa de Trabalho na LOA: 15.127.0550.6312.0001 – Etapas no SAG: 0014/0104 Autorizado: R\$ 1.150.000,00 Empenhado: R\$ 1.136.162,90 Liquidado: R\$ 102.254,67.

Créditos descentralizados para Secretaria de Estado de Obras, no valor total de R\$ 1.149.023,00.

Emissão de nota de empenho para atender despesa referente à Projeto de Urbanismo no Setor Habitacional Ribeirão em Santa Maria. Etapa 014 SAG/2008.

### 1.2.4. Manutenção do Programa Reintegra Cidadão

Programa de Trabalho na LOA: 15.421.1501.2426.0021 – Etapa no SAG: 0102 Autorizado: R\$ 260.000,00 Empenhado: R\$ 260.000,00 Liquidado: R\$ 226.462,02.

Programa Reintegra Cidadão mantido.

### 1.2.5. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0084.3023.0001 Etapas no SAG: 0072/0106/0107/0108/0111/0113/0114 – Autorizado: R\$ 89.611.357,00 Empenhado: R\$ 7.309.189,51 Liquidado: R\$ 3.013.728,78.

Créditos descentralizados para Secretaria de Estado de Obras, no valor total de R\$ 68.005.656,70.

Atividades realizadas (Concluídas)	Etapa no SAG
Implantação de redes de abastecimento de água e de energia elétrica para 962 residências (QNR 2 a 5 – Ceilândia).	0072
Descentralização de crédito orçamentário para implantação de infra-estrutura e construção de 517 unidades habitacionais nas QNRs 02 a 05 da Ceilândia.	0106
Descentralização de crédito orçamentário para pavimentação asfáltica e drenagem e para construção de 429 unidades habitacionais unifamiliares na Vila DNOCS.	0107
Descentralização de crédito orçamentário para construção de 1.360 unidades habitacionais na Vila Estrutural.	0108
Descentralização de crédito orçamentário para construção de 100 unidades habitacionais na Vila Varjão.	0111
Descentralização de crédito orçamentário para execução de urbanização na Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento da Vila Estrutural.	0113
Descentralização de crédito orçamentário para construção de posto policial na Vila Estrutural.	0114

### Informações adicionais sobre o PAC

#### Projeto PAC QNR 2 a 5:

Abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica – executados diretamente pela CAESB e CEB. Os projetos para construção de unidades habitacionais foram aprovados pela CAIXA e a licitação encontra-se em andamento na SO/NOVACAP. O projeto técnico de trabalho social foi aprovado pela CAIXA e a licitação encontra-se em andamento na SEDEST.

#### PAC Vila DNOCS

Obra de drenagem e pavimentação concluída por empresa contratada pela Secretaria de Obras;

Projeto de construção de 429 unidades habitacionais aprovado pela CAIXA. Obra em fase de licitação, com Concorrência nº 60/2008 – ASCAL/ PRES marcada para 20/01/2009. O projeto técnico de trabalho social foi aprovado pela CAIXA e a licitação encontra-se em andamento na SEDEST. Valores de repasse e contrapartida serão ajustados em função de novas orientações do Ministério das Cidades.

#### PAC Vila Estrutural

Obras de abastecimento de água e de rede de esgotos – licitadas e iniciadas por meio do Contrato nº 7.626/2008 e Contrato nº 7.518/2008, da CAESB. Foram aprovados pela CAIXA os projetos de construção de equipamentos públicos comunitários e as obras encontram-se em procedimento licitatório na Secretaria de Estado de Obras. Construção de unidades habitacionais - etapa 1 e etapa 2 foram licitadas e estão em fase de contratação na SO/NOVACAP; a etapa 3 ainda será licitada. O projeto técnico de trabalho social foi aprovado pela CAIXA e a licitação encontra-se em andamento na SEDEST. Os valores de repasse e contrapartida serão ajustados em função de novas orientações do Ministério das Cidades.

**1.2.6. Implantação da Unidade de Gerenciamento do Programa “Brasília Sustentável”**

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0150.1573.6089 – Etapas no SAG: 0020 - Autorizado: R\$ 4.240.444,00 Empenhado: R\$ 2.185.606,72 Liquidado: R\$ 1.781.368,28.

**Concluídas:**

- Realização de Consultoria Técnica;
- Aquisição de equipamentos.

**1.2.7. Realização de Estudos e Pesquisas Diversos**

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0202.3711.0004 – Etapas no SAG: 0028/0069/0080 Autorizado: R\$ 1.421.426,00 Empenhado: R\$ 763.174,45 Liquidado: R\$ 763.174,45.

Atividades realizadas	Etapa no SAG
Elaboração do Projeto Básico de Engenharia – Sistema Viário	0098
Realização de Conferência destinada à publicação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – Período: 29 e 30/11/2008.	0069
Consultoria em Desenvolvimento Urbano.	0080

**Informações adicionais:****Estudo e Elaboração de Normas Urbanísticas Concluídas:**

- Estudo para elaboração de normas de uso e ocupação do solo para o Conjunto 1 da Quadra 200, Trecho 2, Taquari, Lago Norte;
- Estudo para elaboração de normas de uso e ocupação do solo para o Lote B, QL 24, Lago Sul;
- Elaboração da Norma – NGB - lote 04 - do Setor Administrativo – Brazlândia;
- Elaboração de minuta de Projeto de Lei para os Índices Urbanísticos referentes ao projeto especial da Quadra Central de Sobradinho;
- Elaboração de norma para a área destinada a Comércio do Setor Tradicional de Brazlândia. Elaboração de minuta de NGB para o lote registrado e vendido pela TERRACAP.

**Estudos Urbanísticos e Planos de Ocupação (Concluídos)**

- Definição das diretrizes urbanísticas para elaboração do EPVT para a AE D do Setor de Mansões Dom Bosco – Lago Sul;
- Definição das diretrizes urbanísticas para elaboração do EPVT para a Chácara 29 da QI 26 do SHIS;
- Definição das diretrizes urbanísticas para elaboração do EPVT para o Centro Comercial Gilberto Salomão;
- Relatório de Análise da Rede Ciclovária – Estudo de Traçado;
- Relatório de Análise da Via Interbairros, RA I;
- Diretrizes para o Pólo 03 – Brasília Palace Hotel, RA I;
- Diretrizes para intervenções no Eixo Rodoviário, com vistas a evitar colisões entre veículos e atropelamentos, RA I;
- Análise de estudo de viabilidade com propostas de alteração de uso em lote do trecho 04 do Setor de Clubes Esportivos Sul – SCES (LABRE);
- Análise de estudo de viabilidade, com proposta de extensão de uso em lote da QMSW 04 – Hospital JK;
- Plano de Ocupação MN3 – Ceilândia;
- Projetos das Avenidas Comercial, SAMDU e Hélio Prates, RAs de Taguatinga e Ceilândia;
- Plano de Ocupação da Expansão da Vila São José – Parâmetros de uso e ocupação para a Expansão da Vila São José;
- Plano de Ocupação do DNOCS - Parâmetros de uso e ocupação para o DNOCS – Sobradinho;
- Plano de Ocupação dos vazios urbanos - Parâmetros de uso e ocupação para o adensamento de Sobradinho;
- Plano de Ocupação da Expansão Urbana da Chácara Buritizinho e área de expansão urbana - Parâmetros de uso e ocupação para a Expansão Urbana da Chácara Buritizinho e área de expansão urbana;
- Plano de Ocupação para o Nova Colina - Parâmetros de uso e ocupação para o Nova Colina;
- Plano de Ocupação para Tendões Culturais - Parâmetros de uso e ocupação para Tendões Culturais – Planaltina;
- Plano de Ocupação para Parque de Exposições - Parâmetros de uso e ocupação para Parque de Exposições – Planaltina;

- Plano de Ocupação para o COER - Parâmetros de uso e ocupação para o COER – Sobradinho II;
- Plano de Ocupação para a Vila Basevi - Parâmetros de uso e ocupação para a Vila Basevi – Sobradinho II;
- Plano de Ocupação para o Morro do Sansão - Parâmetros de uso e ocupação para o Morro do Sansão – Sobradinho II;
- Plano de Ocupação para o Setor de Mansões de Sobradinho - Parâmetros de uso e ocupação para o Setor de Mansões de Sobradinho – Sobradinho II;
- Plano de Ocupação integrado de regularização – Itapoá;
- Remanejamento de famílias para a adequação e desobstrução do sistema viário (Extrema) – Itapoá;
- Abrigar famílias remanejadas do Varjão (1ª Etapa do Plano de Ocupação – área da TERRACAP) – Itapoá;
- Parque Central Águas Claras - Elaboração de Plano de Ocupação.

**Iniciada:**

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Local – PDL da Unidade de Planejamento Sudeste – São Sebastião;
- Adensamento do STRC – SIA – RA XXIX.

**Em andamento:**

Plano de Ocupação para o lote do Setor Recreativo e Cultural – Definição da área da Vila Olímpica e demais atividades relacionadas ao uso cultural e de lazer – Planaltina;

Plano de Ocupação para Pólo de Agronegócios – Parâmetros de uso e ocupação para Pólo de Agronegócios – Planaltina. Encaminhado para contratação.

**1.2.8. Construção de Unidades Habitacionais no Distrito Federal**

Programa de Trabalho: 16.482.1200.1677.0001 – Etapas no SAG: 0078/0105/0112 – Autorizado: R\$ 7.467.653,70 Empenhado: R\$ 1.761.553,70 Liquidado R\$ 1.451.356,01.

Créditos descentralizados para Secretaria de Estado de Obra, no valor total de R\$ 5.311.497,00.

Atividades realizadas (concluídas)	Etapa no SAG
Descentralização de crédito orçamentário para Secretaria de Estado de Obra para construir unidades habitacionais destinadas aos catadores de lixo – RECICLO – Riacho Fundo.	0078
Descentralização de crédito orçamentário para Secretaria de Estado de Obra para construção de 465 edículas em Samambaia.	0105
Descentralização de crédito orçamentário para Secretaria de Estado de Obra para construção de unidades habitacionais na Vila Varjão.	0112

**Informações adicionais:****Projeto Reciclo**

- Projeto em andamento;
- Foi implantada a rede elétrica e encontram-se e estão em fase de implantação as demais infra-estruturas;
- Construção de unidades habitacionais em andamento;
- Trabalho social realizado pela CAIXA em parceria com a Universidade Católica.

**1.2.9. Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural - Brasília Sustentável**

Programa de Trabalho na LOA: 17.451.0150.1247.6096 – Etapas no SAG: 0087/0088/0089 Autorizado: R\$ 54.742.315,00 Empenhado: R\$ 35.339.513,04 Liquidado: R\$ 33.020.660,85.

Atividades realizadas (concluídas)	Etapa no SAG
Implantação de projeto de urbanização na via do Contorno na Vila Estrutural.	0087
Processo licitatório realizado pela NOVACAP com a finalidade de implantar o sistema de drenagem na Vila Estrutura.	0088
Licitação realizada pela CAESB com a finalidade de implantar a rede coletora de esgoto na Vila Estrutural.	0089

**1.2.10. Implantação do Sistema Ciclovitário – Pedala DF (EPP)**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.0250.1827.3715 – Etapa no SAG: 0040 Autorizado: R\$ 3.414.980,00 Empenhado: R\$ 3.406.837,98 Liquidado R\$ 1.861.269,16.

Descentralização de crédito orçamentário para Secretaria de Estado de Obra com o fim de executar e elaborar projetos executivos para implantação das redes ciclovitárias.



**1.2.11. Implantação do Projeto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Brasília Sustentável**

Programa de Trabalho: 18.544.0150.1295.6091 Etapas no SAG: 0091/0093/0101 Autorizado: R\$ 4.460.069,90 Empenhado: R\$ 121.602,06 Liquidado: R\$ 121.602,06

Atividades realizadas(concluídas)	Etapa no SAG
Execução de serviços de consultoria destinados aos procedimentos legais e técnicos do Conselho de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – CONAM.	0091
Execução de serviço de engenharia para levantamento topográfico, realização de sondagem e ensaios geotécnicos destinados a aterro sanitário.	0093
Fornecimento de assistência técnica ao Serviço de Limpeza Urbana - SLU	0093
Elaboração de estudos para a certificação ambiental de projetos da Companhia de Saneamento Ambiental do DF – CAESB.	0101

**Informações adicionais sobre Meio Ambiente e Recursos Hídricos:****Atividades em Andamento**

- Desenvolvimento de procedimentos legais e técnicos para revisão do funcionamento do Conselho de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- Desenvolvimento de procedimentos manuais técnicos para gestão e controle referente à execução de serviços de coleta seletiva e destino final de resíduos sólidos no Distrito Federal;
- Elaboração do projeto básico do novo aterro sanitário e fornecimento de assistência técnica ao Serviço de Limpeza Urbana;
- Elaboração de planejamento estratégico da Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos;
- Revisão e consolidação de instrumentos legais na área Ambiental e de Recursos Hídricos;
- Desenvolvimento de procedimentos e manuais técnicos para o licenciamento e a fiscalização ambiental;
- Implantação do zoneamento da Área de Proteção Ambiental – APA do Descoberto Institucional;
- Implantação do zoneamento da APA do São Bartolomeu Institucional;
- Implantação do zoneamento Ecológico – Econômico – ZEE/DF;
- Implantação da assessoria ambiental para empreendimentos da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB;
- Elaboração de estudos pendentes necessários à certificação ambiental de projetos da CAESB.

**1.2.12. Gestão dos Recursos HÍDRICOS**

Programa de Trabalho na LOA: 18.544.0500.2837.6098 Etapas no SAG: 0045/0109 Autorizado: R\$ 1.035.270,00 Empenhado: R\$ 251.900,00 Liquidado: R\$ 251.900,00.

Descentralização de crédito orçamentário para ADASA destinado ao gerenciamento dos recursos hídricos.

**1.2.13. Retorno De Financiamento E Encargos do Sistema Financeiro de Habitação**

Programa de Trabalho na LOA: 28.843.0001.9002.0001 Etapas no SAG: 0047 Autorizado: R\$ 17.539.592,00 Empenhado: R\$ 14.320.902,43 Liquidado: R\$ 14.320.902,43.

Pagamento do serviço da dívida fundada do IDHAB – DF – Órgão em extinção à Caixa Econômica Federal.

**1.2.14. Execução de Sentenças Judiciais**

Programa de Trabalho: 28.846.0001.9001.6153 Etapa no SAG: 0048 – Autorizado: R\$ 11.907,00 Empenhado: R\$ 0,00 Liquidado: R\$ 0,00.

Encaminhado para a Corregedoria Processo 390.005.574/2007, referente à licença prêmio assiduidade e outros, conforme Decreto nº 29.662, de 28/10/2008, publicado no DODF de 30/10/2008.

**1.3. Convênios Firmados com a União, Vigentes em 2008**

Nº Convênio/Concedente	Objeto	Vigência Valor (R\$)	Síntese da Execução Física	Prestou contas
128.875-77/01 CAIXA	Habitar Brasil/BID-DI	31/12/2008 1.489.200,00	Executado +/- 71% do valor	Não – Em elaboração
138.027-18/02 CAIXA	Habitar Brasil/BID-UAS	14/04/2009 11.444.030,40	1º T.A. – Novo contrato 218.856-52/07 – Em andamento	Não – Em elaboração
01/2006 IBAMA	Ação Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF	29/03/2011 1.253.489,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
01/2006 ADASA	Execução programa interesse mútuo voltado ao fortal. consolidação Polít. Rec. Hídricos do DF	31/07/2008 2.350.000,00	2º T.A. – Executado parcialmente 3 metas	Sim – pendente

Nº Convênio/ Concedente	Objeto	Vigência Valor (R\$)	Síntese da Execução Física	Prestou contas
05/2006 SLU	Ação Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF	29/03/2011 2.556.510,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
05/2006 CAESB	Ação Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF	29/03/2011 71.222.959,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
07/2006 NOVACAP	Ação Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF	29/03/2011 71.589.124,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
218.857-66/07 CAIXA	Projeto Vila Varjão II	10/04/2009 5.852.000,00	4º T.A. – Em andamento	Não – Em elaboração
227.245-44/07 CAIXA	Urbanização de favelas Vila DNOCS	31/12/2010 12.295.052,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
227.245-59/07 CAIXA	Urbanização de favelas SCIA – Vila Estrutural	31/12/2010 72.976.141,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
227.247-63/07 CAIXA	Urbanização de favelas QNR – Ceilândia	31/12/2010 22.028.289,00	1º T.A.	Não – Em elaboração
7.326/2008 BIRD	Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF	30/09/2010 123.471.306,00	-	Não – Em elaboração
249.805-88/08 CAIXA	Programa FNHIS	30/04/2009 5.437.960,00	-	Não – Em elaboração
250.105-36/08 CAIXA	Programa PLANDHIS	30/04/2009 295.850,00	-	Não – Em elaboração
TCT s/nº CAIXA	Programa Carta de Crédito – FGTS – RECICLO	31/12/2009 1.730.000,00	-	Não – Em elaboração

## 2. Diagnóstico da Unidade

### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

O ciclo de planejamento do Governo do Distrito Federal – GDF considera na elaboração do PPA dois planos de governo fundamentais: o Plano de Ordenamento Territorial – PDOT e o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social – PDES. A orientação estratégica do PDES tem como fundamento tornar o Distrito Federal uma referência de desenvolvimento com igualdade social. O desenvolvimento urbano ordenado com sustentabilidade ambiental representa um macro objetivo do Governo. Diante disso, a SEDUMA se empenhou em realizar em 2008, estudos e pesquisas que tornassem possível o alcance desses objetivos.

Com a criação da Secretaria de Estado de Habitação – SEHAB, o orçamento de diversos programas constantes do Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD da SEDUMA foram transferidos para a SEHAB, inviabilizando a execução de algumas ações mais direcionadas à política habitacional.

Outro motivo para resultados abaixo das metas previstas se deu pelo elevado número de alterações orçamentárias ocorridas no decorrer do exercício de 2008, dificultando o bom andamento das atividades pertinentes ao Órgão, bem como pelo estabelecimento de procedimentos mais rigorosos para liberação de recursos destinados a atender despesas de investimento – Grupo 4.

Apesar das dificuldades apresentadas, os resultados foram positivos nos programas voltados para a implementação, operacionalização e manutenção dos sistemas de informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal – DF e também nos programas destinados ao monitoramento das áreas do DF, à manutenção do Programa Reintegra Cidadão e à implantação do Taguapark no Pistão Norte.

Outro ponto favorável foi a implantação da Unidade de Gerenciamento do Programa “Brasília Sustentável” – UGP. O Programa possui como objetivo assegurar a qualidade dos recursos hídricos do Distrito Federal e da Região Metropolitana de Brasília, por meio da melhoria das condições de vida da população e da gestão sustentável do território.

O Brasília Sustentável se caracteriza não só por ser um programa de obras, mas também por investir em estudos e projetos de fortalecimento da gestão urbana, ambiental e de resíduos sólidos, de maneira a agir de forma preventiva em relação ao ordenamento territorial.

Um desses estudos foi o Projeto Integrado Vila Estrutural – PIVE, que tem entre outros objetivos, reduzir os impactos ambientais provenientes da ocupação de áreas impróprias ambientalmente sensíveis. No PIVE, a participação da comunidade foi garantida com a criação de grupos de trabalho e reuniões contínuas ao longo de todo o Projeto.

Face ao exposto, a Secretaria tem se esforçado para garantir uma gestão cada vez mais eficiente e eficaz, na perspectiva de tornar as ações urbanísticas e ambientais instrumentos de fortalecimento da cidadania. As parcerias realizadas com os órgãos federais e distritais, entre eles: Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, Companhia de Saneamento Ambiental do DF, Companhia Urbanizadora da Nova Capital, Secretaria de Obras e com instituições e pessoas engajadas na promoção do desenvolvimento urbano sustentável, contribuem para fortalecer o elo entre o Governo e a sociedade.

## 17.1 JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB

O Jardim Botânico de Brasília, órgão relativamente autônomo criado pela Lei nº 528 de 03/09/93, vinculado a então, Secretaria de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia, passando a vinculação à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA, tem por competências:

I. Desenvolver atividades, projetos e programas de conservação, pesquisa, educação e lazer orientados, relacionados ao meio ambiente.

II. Preservar e conservar os recursos naturais e culturais por meio de mecanismos de controle, fiscalização, proteção ambiental, estudos e pesquisas científicas e tecnológicas.

III. Atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais dos cerrados, promovendo o intercâmbio com os jardins botânicos e instituições afins, nacionais e internacionais.

IV. Gerenciar e administrar a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília.

De acordo com o Decreto nº 28.579, de 18/12/2007, que aprova o regimento interno do Jardim Botânico de Brasília – JBB, compete ao JBB:

I. promover a pesquisa, a conservação, a preservação ambiental na perspectiva de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável;

II. proteger espécies silvestres, raras ou ameaçadas de extinção em âmbito local e regional e resguardar espécies econômica e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas;

III. assistir à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, na formulação de diretrizes para a implementação da política do meio ambiente do Distrito Federal, nas atividades que visam o aproveitamento sustentável, preservação e conservação dos recursos naturais e culturais;

IV. manter bancos de germoplasmas para conservação de espécies *ex situ* e preservar reservas genéticas *in situ*;

V. integrar diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração de ecossistemas com unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos;

VI. atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais dos cerrados;

VII. promover o intercâmbio científico, técnico e cultural com outros jardins botânicos, entidades afins e órgãos nacionais e internacionais;

VIII. ações no sentido de auferir recursos financeiros federais e do Distrito Federal, com o intuito de desenvolver no âmbito da Estação Ecológica, programas de fomento às pesquisas técnico-científicas para o aproveitamento sustentável do bioma Cerrado;

IX. incentivar junto a sociedade civil, a ampla difusão – educação ambiental – das pesquisas e práticas relativas ao manejo sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente;

X. administrar e fiscalizar o plano de utilização da Estação Ecológica – Jardim Botânico de Brasília.

No dia 30 de maio de 2007, foi aprovada a Lei Nº. 3.861, que criou a nova estrutura orgânica e hierárquica do órgão:

Missão do Jardim Botânico: “Ser o agente propositor e promotor de novos projetos que conduzam as pessoas por caminhos onde se vislumbre a possibilidade de mudança e melhoria da qualidade de vida da experiência humana na terra.”

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do JBBDF	08	07	01	-	16
Requisitados   Órgãos do GDF	01	-	03	01	05
Servidores comissionados sem vínculo	08	-	25	-	33
Cedidos	-	01	01	-	02
Estagiários	-	-	-	06	06
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>08</b>	<b>30</b>	<b>07</b>	<b>62</b>

**Realizações****1. Execução Orçamentária por Programa de Trabalho 2008**

Projeto / Atividades	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Saldo Atual
15.541.3000.3903.6943- Reforma de Prédios e Próprios do JBB	294.037,00	148.685,00	147.703,39	981,61
18.122.0100.8517.6997- Manutenção dos Serviços. Adm .Gerais	1.196.741,00	1.018.479,00	240.955,51	777.553,49 <sup>1</sup>
18.122.0100.8502.7000- Administração de Pessoal	1.684.631,00	2.364.631,00	2.260.145,88	104.485,12 <sup>2</sup>
18.122.0750.8504.6998- Concessão de Benefícios aos Servidores	207.089,00	1666.429,00	162.869,74	3.559,26
28.846.0001.9050.6949- Ressarcimento, indenizações e restituições.	3.962,00	3.962,00	0,00	3.962,00
09.272.0001.9004.6976- Pagamento de inativos e pensionistas	237.167,00	0,00	0,00	0,00
18.541.0500.2932.0001- Preservação das áreas e E.E.do JBB	450.976,00	180.957,00	39.765,95	141.191,05 <sup>3</sup>
18.541.0500.5702.6947 - Elaboração do Plano de Manejo para Preservação das Áreas e E. E. do JBB	6.896,00	6.896,00	0,00	6.896,00
18.541.0500.5703.6948 - Elaboração do Plano Diretor para Preservação das Áreas do JBB	6.896,00	6.896,00	0,00	6.896,00
<b>Total</b>	<b>4.088.395,00</b>	<b>3.896.935,00</b>	<b>2.851.440,47</b>	<b>1.045.494,53</b>

Legenda:

<sup>(1)</sup> - Valor destinado a pavimentação do JBB, conforme processo 0030-003165/2005, que encontra-se em fase de licitação.<sup>(2)</sup> - Valor destinado a pagamento de servidores que não tiveram nomeação em tempo hábil.<sup>(3)</sup> - Valor destinado a aquisição de material de consumo e serviço, que tiveram licitações fracassadas e não realizadas em tempo hábil para empenho, exemplo: processo 195.000.126/2008. Tendo ainda parte destinada a repasse para sinalização e calçamento do JBB, em contra partida ao Contrato de Repasse nº 212.849-24/2006, c/ Ministério do Turismo, representado pela Caixa Econômica Federal.**2. Projetos Estratégicos**

Após a conclusão do Planejamento Estratégico par o ano de 2008, foram iniciados os trabalhos de orientação aos servidores para aperfeiçoamento dos processos e garantia da execução do planejamento.

**3. Programa Jardim da Capital Federal**

O Programa denominado Jardim da Capital Federal tem por objetivo otimizar projetos ambientais que promovam a preservação e conservação do meio ambiente e do bem estar social.

O programa é uma combinação de ações e atividades do JBB que interligadas, objetivam estimular os servidores, visitantes e parceiros a adotarem posturas sociais participativas e propositivas em prol da manutenção do meio ambiente e da garantia da qualidade de vida para as gerações futuras.

Em 2008, foram formulados Projetos Sócio-Ambientais junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – Seduma, e outras Secretarias de Estado do Distrito Federal visando o interesse público, a preservação e conservação do Meio Ambiente e a manutenção do JBB como um dos principais jardins botânicos do Brasil.

**4. Ações Técnico – Científicas****Passeios ciclísticos**

O Ministério da Educação, em parceria com o JBB, realizou um passeio ciclístico com mais de 40 participantes nas trilhas do Jardim Botânico fazendo parte da programação de Lazer Orientado que incentivam o contato com a natureza e o conhecimento do cerrado.

**Curso Cidadania e Meio Ambiente (parceria)**

O curso de formação em Cidadania e Meio Ambiente desenvolveu durante um mês atividades com moradores da Vila Telebrasilândia e resultou na elaboração de uma Carta contendo sugestões para promover o bem estar local.

Cerca de 80 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, compareceram às atividades do projeto. As atividades realizadas foram: a identificação dos principais problemas da Vila, oficina de brinquedos de sucatas, discussão sobre o lixo, atividade com desenhos e colagens, sarau, plantio de mudas, visita ao Jardim Botânico de Brasília, piquenique, oficina de elaboração de Carta de Responsabilidades, entre outras.

**Aniversário do JBB**

Em março de 2008 foi realizado o 23º Aniversário do JBB com diversas atividades ligadas a temática ambiental com ações interligadas que compuseram o evento que contou com a presença de várias autoridades do GDF e outras autoridades de instituições e empresas parceiras do JBB.

Na ocasião foram homenageadas as mulheres pelo seu Dia Internacional ocorrido em 08 de março (data efetiva do aniversário do JBB), e 10 servidores da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento que, após vários anos de serviços prestados ao JBB, tiveram que retornar à instituição de origem devido a publicação de um Decreto Governamental.



Assinado Termo de Cooperação Mútua entre o Jardim Botânico de Brasília e a Escola-Classe do Jardim Botânico e o Centro de Ensino Fundamental de Nova Betânia objetivando dar oportunidade aos alunos de, uma vez por semana, ter aulas sobre Educação Ambiental, dentro do Programa Escola Integrada, da Secretaria de Educação do GDF.

O ponto alto da abertura do evento foi a soltura de cerca de 150 pássaros, pelos técnicos do IBAMA, causando grande alegria aos presentes, principalmente às crianças.

Com uma decoração voltada para a sensibilização do espaço e a caracterização de uma data festiva, o JBB apresentou um elenco de projetos que foram executados em parceria com entidades não governamentais, órgãos do Governo e empresas privadas que apoiaram os trabalhos durante todo o ano de 2007/2008.

Dentre as atividades propostas houveram exposições de artistas consagrados, fotógrafos, cientistas e ilustradores. Foi oferecida ainda uma programação com Oficinas Criativas tais como: Percussão, Flauta de Papel, Circo, Pintura de rosto, Shiatsu, Feira do Mel, Feira de Plantas e Flores, Artesanato e produtos orgânicos.

Também foram promovidos shows com artistas locais e nacionais, transmissão ao vivo direto do JBB do programa Casa da Árvore do JBB em parceria com a Rádio Câmara, e show de encerramento.

#### **Aniversário de Brasília**

Durante as comemorações dos 47 anos da Capital Federal do Brasil. O JBB montou um stand de 400m<sup>2</sup> na Esplanada dos Ministérios e apresentou um Plano Piloto verde desenhado com madeira e folhas, formando uma alameda onde foram expostos os Projetos e Ações do JBB.

O resultado foi uma visitação com mais de 100 mil pessoas ao stand, conhecendo os projetos e as ações do JBB e fortalecendo a imagem do Jardim Botânico de Brasília, indicando as ações deste governo com relação ao meio ambiente e a qualidade de vida no Distrito Federal.

#### **Espaço para a melhor idade**

Em comemoração aos 85 anos da Previdência Social do Brasil, o Ministério da Previdência Social promoveu ato simbólico de plantio de 85 árvores de vários biomas brasileiros, num evento que reuniu o Ministro da Previdência, e demais autoridades do Governo Federal e do Distrital. Na ocasião foi assinado Termo de Compromisso entre o Ministério, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e o JBB a fim de garantir recurso para a construção de um espaço dedicado a Melhor Idade, intitulado Espaço Oribah.

#### **Feira do Mel**



A Feira do Mel do Jardim Botânico de Brasília representa uma das mais importantes feiras de produtos orgânicos da Capital Federal. Reunindo produtos derivados da produção de mel proveniente dos principais produtores de mel do DF, esta feira reuniu em um final de semana, mais de 4 mil pessoas. Além da feira, os visitantes puderam visualizar uma exposição de abelhas vivas e os métodos de refinamento e envasamento de mel através de uma Unidade de Processamento montada no Centro de Visitantes do JBB que simulava os processos industriais que envolvem a atividade de apicultura.

#### **Jardim Temático Modelo Fitogenético**

Realizada licitação, em parceria com a Secretaria de Obras do Distrito Federal, do jardim temático intitulado Modelo Filogenético, com reforma dos lagos da Casa de Chá, canteiros, colocação de novas plantas, paisagismo e engenharia.

#### **Revitalização do Parque da Península dos Ministros**

Revitalização do parque da Península dos Ministros, no Lago Sul. Projeto desenvolvido pela equipe de paisagismo do JBB e executado em parceria com a CAESB.

**Situação anterior**



**Primeira etapa do Projeto**



**Segunda etapa do Projeto**



**Terceira etapa do Projeto**



Também foram desenvolvidos Projetos para o Plano de Uso e Ocupação dos Parque dos Pequizeiros e Parque 3 Meninas.

### **Publicações Científicas**

O Jardim Botânico de Brasília fez algumas Publicações Científicas durante o ano de 2008. Abaixo, segue a relação de alguns trabalhos realizados:

- Capítulo de Livro: Arruda, M. B.; Proença, C.E.B.; Rodrigues, S.C.; Campos, R.N.; Martins, R.C.; Martins, E.S. Eco-regiões, unidades de conservação e representatividade ecológica do bioma Cerrado. In: Sano, S.M.; Almeida, S.P.; Ribeiro, J.F. (eds.). Cerrado Ecologia e Flora. Embrapa Cerrados. – Brasília, DF: Embrapa informação Tecnológica, 2008. 2v. (1279p): II;
- Edição 15 à 18 do Boletim do Herbário do JBB.
- Roteiro de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília;
- Cartilha da fauna do JBB; Informativo externo do JBB.

### **Publicação de Capítulo de Livro e Artigo Científico**

Arruda, M. B.; Proença, C.E.B.; Rodrigues, S.C.; Campos, R.N.; **Martins, R.C.**; Martins, E.S. Ecorregiões, unidades de conservação e representatividade ecológica do bioma Cerrado. In: Sano, S.M.; Almeida, S.P.; Ribeiro, J.F. (eds.). Cerrado Ecologia e Flora. Embrapa Cerrados. – Brasília, DF: Embrapa informação Tecnológica, 2008. 2v. (1279p): II;

Yamamoto, K.; **Chacon, R.G.**; Proença, C.B.; Cavalcanti, T.B. & Graciano-Ribeiro, D. A distinctive new species of *Ouratea* (Ochnaceae) from the Jalapan Region, Tocantins, Brazil. *Novon* 18 (3): 397-404. 2008.

### **Feira de Ciência e Tecnologia**

Dentre as ações para a socialização da informação e do conhecimento gerado pelo JBB, foram realizados trabalhos de pesquisa e tecnologia, apresentados na Feira de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil. O JBB participou com um stand de 200m<sup>2</sup> onde foram demonstradas as técnicas de reprodução *in-vitro* e repicagem de orquídeas nativas do cerrado ameaçadas de extinção. Este trabalho é resultado de 5 anos de pesquisa e desenvolvimento de técnicas que aclimatação para re-introdução destas espécies na Estação Ecológica do JBB e outras áreas degradadas do Distrito Federal.

No stand, os visitantes tiveram a oportunidade de visualizar as orquídeas em tubos de ensaios cultivadas em meio de cultura específico e também mudas aclimatadas em diversos meios, tais como tocos, palhas e cascas de árvores de Cerrado.



Na oportunidade, foram expostos trabalhos das outras áreas do JBB com banners dos projetos que ilustraram em detalhes cada um dos trabalhos gerando interesse e motivação por parte dos mais de 10 mil visitantes da Feira.



### **Caminhadas Ecológicas**

Várias entidades solicitaram autorização para a realização de caminhadas e passeios ciclísticos nas trilhas e aceiros do JBB. Como exemplo, cita-se Caminhada dos Servidores da Caixa Econômica Federal com mais de 150 pessoas e o Clubes do Pioneiros de Brasília que realizou caminhada ecológica com 100 participantes.

Promovido o XV Encontro de Crianças Espíritas do DF nas dependências do JBB com atividades lúdicas e recreativas na área de piquenique com a presença de mais de 400 crianças num dia inteiro dedicado ao meio ambiente.

### **Revitalização do Jardim Japonês**

Realizadas, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – Seduma e Secretaria de Obras do Distrito Federal, as obras de revitalização do Jardim Japonês da Casa do Cerrado na Asa Norte. A equipe de paisagismo do JBB foi a responsável pela reestruturação dos lagos, jardins e plantas seguindo o projeto original de 1989, quando da visita do Imperador do Japão ao Brasil, ocasião que foi inaugurado o Jardim Japonês.



Centro de Visitantes do JBB, a exposição intitulada “Cerrado”.

## **5. Comunicação Social**

### **Ações:**

- Lançamento dos Projetos: A Nascente da Gente; Coleta de Sementes em parceria com a Secretaria de Agricultura; Projeto Integra; Carbono Zero e Mangueiral, em parceria com a SEDUMA; o Roteiro de Educação Ambiental do Jardim Botânico; Estande na Esplanada dos Ministérios com distribuição de sementes; Espaço Oribá em parceria com Ministério da Previdência; Jardim Japonês em parceria com a SEDUMA; Guia de Fauna ‘Caminhos da Preservação’; Laboratório de Taxidermia; Documentário Institucional ‘Memórias do Cerrado, a Lira do Capão’; Revista Heringeriana, publicação científica; da Trilha de Fauna do JBB; da Revitalização do Modelo Filogenético;

- Programa de Aclimação de Orquídeas, na Câmara dos Deputados;
- Parceria na criação do projeto de publicação do Jardim Botânico de Brasília;
- Participação do Congresso de Botânica, em Natal e na Reunião de Jardins Botânicos, Rio de Janeiro.

### **Eventos Internos:**

Passeio Ciclístico; Aniversário do Jardim Botânico de Brasília com o apoio da FAPDF; Feira do Mel; Encontros com equipes da Rede de Sementes do Cerrado; Semana do Meio Ambiente realizada com o apoio da TERRACAP; Exposição Animais do Cerrado, parceria com a TERRACAP; Passeio Ciclístico, Escultura de Lata, Oficina de Compostagem, Oficina de Minhocário, Oficina de Edificações Permacultura, Identificação de Animais Peçonhentos, Palestras e Oficinas do Plano de Manejo.

### Eventos Sediados:

Oficinas Criativas de Educação Ambiental; Feira do Mel; Encontros Unesco e outros órgãos para discussões sobre Plano de Manejo; Celebração dos 85 anos da Previdência; Feira de Orquídeas; Oficinas do Plano de Manejo; Solenidade Câmara dos Deputados; Feira do Mel com o apoio do SEBRAE-DF; Festival da Consciência - Puro Ritmo; Encontro de filosofia alternativa ; CrossParks, corrida ecológica com a participação de 600 pessoas; Feira de Orquídeas; Curso de Identificação de Árvores do Cerrado; 30 anos do Tratado de Cooperação da Amazônia; Oficinas Criativas de Educação Ambiental – Fotografia e Observação de Aves, Arte de Contar Histórias.

### Publicações:

Informativos para visitantes, 'Papel Ecológico' e 'Preservando Para o Futuro', distribuição externa.

### Programas de Rádio:

– Programa 'Casa da Árvore', para crianças, pela Rádio Câmara FM, todos os sábados, às 10 horas. Temas: Cultura Popular, Embarcações, Folguedos de janeiro, Borboletas; Madeira, No Fundo do Rio, Caatinga, As Leis da Natureza; Cidadania e Natureza, Brincando no Quintal, Horta, Encontro com a Natureza; Estudando a Terra, Ciclos de Produção, Fruta que dá no Pé, Nesta Cachoeira; Gerando Vida, Células, Uma gota d'água, Energia; Gente como a Gente, Plantando uma Árvore, Pequi, Tempo de Seca; Ecossistemas, O infinito, O desenho da Natureza, Construindo a Paisagem; Estudando as Formas de Vida, Trilha aberta, Olhando de Longe, Os ocupantes do Cerrado e Livro da Natureza, Colecionando Sementes, O Andar da Carruagem, Visitando o Sertão;

– Programas Veiculados em programas de rádio e televisão e em jornais de grande circulação.

### Exposições:

– Serigrafia; fotografias Quilombola (textos de etnobotânica); ilustrações botânicas e fotografias de lagartos;

– Oficinas: - percursão; - flauta de papel; - circo; - pintura de rosto; - Shiatsu;

– Shows;

– Aniversário de Brasília – Participação com stand de 200 m<sup>2</sup>, na Esplanada dos Ministérios;

– Orquídeas premiadas;

– 'Azulejos de Papel', Babula, arte do Maranhão.



## 6. Educação Ambiental

– Elaboração do Projeto: Jardim do Saber - Curso profissionalizante para adolescentes e jovens, moradores do entorno do Jardim Botânico, em técnicas de jardinagem e paisagismo;

– Apoio técnico na elaboração do Projeto de Captação de Recurso na FAP-DF, para execução das atividades comemorativas do aniversário do JBB;

– Elaboração da agenda para atendimento escolar;

– I Circuito de Oficinas Criativas no Jardim Botânico;

– Implantação do Programa de Educação Ambiental Integral e Início das aulas;

– Palestra para os servidores do JBB sobre o atendimento ao público nos plantões e primeiros socorros, apoio técnico Corpo de Bombeiros;

– Apresentação na SEDUMA do Programa de Educação Ambiental Integral do JBB;

– II Circuito de Oficinas Criativas como parte integrante das comemorações do 23º Aniversário do JBB;

– Conferência do Meio Ambiente (reuniões preparatórias em parceria com a Escola da Natureza);

– Produção do Documentário da Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília em parceria com a Universidade de Brasília – Faculdade de Educação -para a UnBTV;

– Divulgação das ações da Biblioteca da Natureza – UnBTV;

– Reunião com representantes da BrasíliaTur – inclusão do JBB no roteiro de turismo de Brasília;



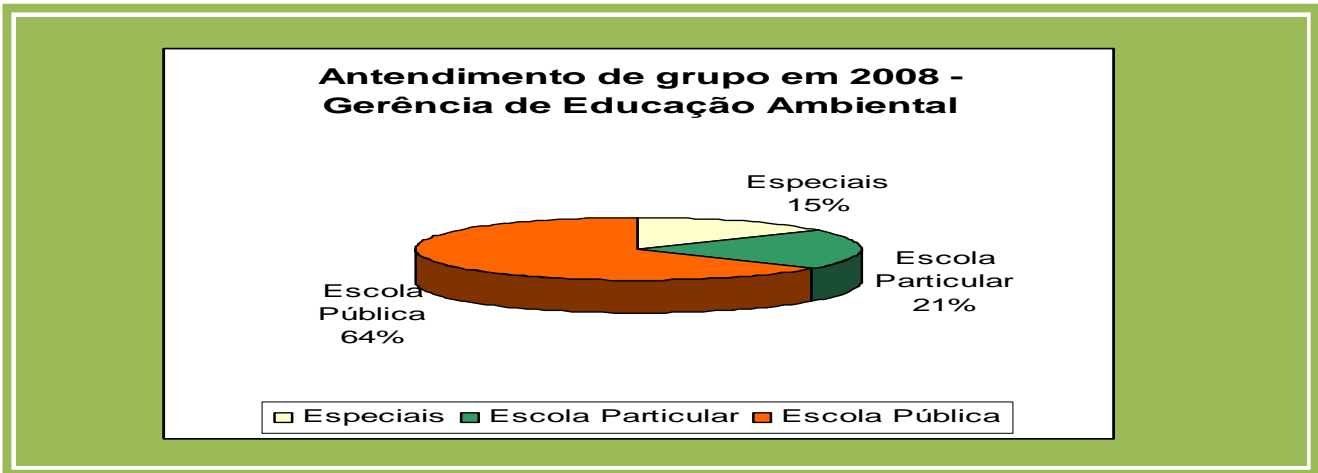
- Organização do curso de Jardim Orgânico;
- Plantio de mudas com a Embaixada da Inglaterra no JBB;
- atendimento a crianças do Projeto Social da empresa;
- Plantio de mudas de maracujá na Escola Classe Jardim Botânico;
- Pedido e acompanhamento de análises físico, química e bacteriológica das águas provenientes de 3 fontes (biblioteca da natureza/centro de visitantes, viveiro e DAG) pela Caesb;
- Semana do Meio Ambiente 2008 de 03 a 06 de junho, com apoio financeiro da Terracap – (Exposições, oficinas, trilhas, passeios, atividades lúdicas);
- Reunião na Caesb para retomar o programa de visitação a captação da Caesb no JBB, reativar a trilha de acesso e verificar a possibilidade de adquirir a Unidade Demonstrativa Casa da Água;
- Reuniões e oficinas de trabalho do Plano de Manejo;
- Projeto da reativação da trilha e visitação a Caesb/JBB;
- Distribuição do vídeo em parceria com a Faculdade de Educação da UnB, para o Curso de Educação Ambiental à distância, uma iniciativa do Governo Federal;
- Consolidação da parceria Faculdade de Educação UnB/ Gerência de Educação Ambiental, que possibilitou a presença de 32 alunos da disciplina Fundamentos da Educação Ambiental, durante todo o 2º Semestre de 2008;
- Oficina de capacitação de guias de turismo oferecido pelo Jardim Botânico com parceria da BrasíliaTur;
- 5ª Etapa do circuito de corridas do Crossparque; com o apoio operacional e técnico da GEA;
- Início do III Circuito de Oficinas Criativas do JBB;
- Preparação da conferência CONVIDA em parceria com a Escola da Natureza (DRE São Sebastião e Paranoá) no dia 25 nos dois turnos;
- Palestra para alunos da UnB;
- Participação e apoio operacional ao curso de Identificação de Árvores Nativas do Cerrado, promovido pela Rede de Sementes do Cerrado;
- Participação no Encontro Nacional da Rede de Jardins Botânicos;
- Publicação do 1º Científico da Gerência de Educação Ambiental no Congresso Internacional de Tecnologia e Educação, realizado em Recife;
- Atendimento ao grupo de representantes de Jardins Botânicos da República do Congo – África;
- Apresentação do grupo de teatro de bonecos GIRAMUNDO;
- Exposição do Jardim Botânico na Semana de Qualidade de Vida;
- Atendimento da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do DF;
- Atendimento a visitantes técnicos do Jardim Botânico de Campinas-SP.
- Participação no Encontro de Educadores Ambientais do Distrito Federal;
- Reunião do Planejamento Estratégico ano base 2009;
- Atendimento de visita técnica de 02 funcionárias do parque zoológico do Acre – AC;
- Projeto Conhecer para Cuidar, desdobramento da parceria realizada em agosto com a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília; atividades (palestras, oficinas, exposição, teatro etc.) nos condomínios Solar de Brasília e Jardim Botânico V;
- Elaboração de parecer técnico para análise do documento final da Consultoria destinada a Moderação das Oficinas de Planejamento do Plano de Manejo;
- Apoio técnico operacional para elaboração do Termo de Referência para o Plano Diretor do Jardim Botânico, bem como na Consolidação do Documento Planejamento Estratégico;
- Gravação do Programa Conversa no Jardim;
- Aprovação parcial do Projeto Jardim do Saber, como emenda da Câmara dos Deputados;
- Reforma do Espaço Biblioteca da Natureza.

## 7. Atendimento Escolar

Paralelamente as atividades descritas durante o ano de 2008, foram realizados os atendimentos às escolas da rede pública e particular de ensino. Além das escolas atendidas corriqueiramente, grupos organizados também demandaram atendimento diferenciado, como 3ª Idade, dependentes químicos e portadores de necessidades especiais. O total de atendimentos registrados no ano de 2008 foi de: escolas da rede pública de ensino 3.073, rede particular de ensino 1.002, atendimentos especiais 719, totalizando 4794 atendimentos.

Em razão do Programa de Educação Ambiental Integral, realizado às quartas e quintas-feiras, o atendimento se restringiu a apenas dois dias na semana, terça e sexta-feira. Os dados abaixo indicam os

atendimentos realizados e registrados. A diminuição do quantitativo de atendimento se comparado a 2007, refere-se justamente aos dias dedicados exclusivamente ao Programa de Educação Ambiental Integral.



### Educação Ambiental Integral

O eixo central se manteve no Programa de Educação Ambiental Integral, que evidenciou a necessidade de ampliar a visão de conteúdo para além dos conceitos abordados em sala de aula.

Este projeto educativo se constituiu numa unidade experimental de ensino dentro do Jardim Botânico, porém apesar do comprometimento da equipe em atingir as metas propostas, o Programa não se estenderá em 2009, pois somente o esforço do JBB em enfatizar a necessidade do conhecimento sobre o Cerrado não foi suficiente para despertar a responsabilidade com a aprendizagem e suas múltiplas competências, há uma necessidade ainda maior que se estende para parcerias mais efetivas e comprometidas com os ideais propostos no Programa e com o fortalecimento de iniciativas de tal natureza. Deve-se considerar, porém a valiosa possibilidade de observar a descoberta do Cerrado pelos olhares das crianças que passaram pelo JBB. Este sentimento contrapõe-se as dificuldades e revelam a tão grandiosa magia de ensinar, aprender e viver.

### Considerações

Com o delineamento do Planejamento Estratégico 2009/2010, foi possível ter a clareza das ações e iniciativas que poderão ser desenvolvidas no decorrer dos próximos dois anos. A definição do tema “Espécies Ameaçadas de Extinção” possibilitará a realização de um trabalho mais direcionado a interpretação ambiental, além de criar uma identidade capaz de despertar no visitante um real interesse sobre o papel responsável de cada um no processo de preservação e conservação do Cerrado brasileiro.

## 8. Fitologia

### Herbário (HEPH)

- organização e atualização do acervo e sistema de cadastro;
- intercâmbio (doação, e empréstimo) de exsicatas com outras instituições nacionais e internacionais para pesquisas.

### Taxonomia/Pesquisa

- coleta e identificação de material botânico, sementes e germoplasma;
- taxonomia de Arecaceae e Ochnaceae no bioma Cerrado;
- levantamento da flora.

### Herbário e Taxonomia

O herbário Ezechias Paulo Heninger (HEPH) é composto por uma coleção de plantas desidratadas (exsicatas), uma Carpoteca (coleção de frutos e sementes), uma Xiloteca (coleção de madeira lixada e impermeabilizada) e uma Palinoteca (coleção de pólen em lâminas microscópicas). Por ser uma “biblioteca de plantas” está intimamente ligado à ciência da taxonomia.

Seu acervo contém atualmente 25 mil espécimes, constituído principalmente por plantas do Cerrado, fato que vem fortalecer o Jardim Botânico de Brasília como uma Instituição de pesquisa do Cerrado.

Em 2007 o HEPH foi credenciado como herbário fiel depositário, junto ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (MMA), estando apto a receber no seu acervo amostras da biodiversidade brasileira e informações associadas ao conhecimento tradicional relativo à flora nativa.

A identificação do material que compõe a xiloteca do HEPH foi atualizada no Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA. Existe sinalizado o interesse de pesquisadores (taxonomistas) de outras instituições para o desenvolvimento de trabalhos em parceria com a equipe da Fitologia. Espera-se que táxons ainda pouco coletados na área do JBB e EEJBB possam ser catalogados e identificados, contribuindo para o maior conhecimento da biodiversidade local.

A lista das espécies do JBB e EEJBB foi publicada recentemente no livro “Jardim Botânico de Brasília: diversidade e conservação”. Ressalta-se que este trabalho, de autoria majoritária dos atuais técnicos do JBB, vem sendo atualizado constantemente e, até o momento, registra-se a ocorrência de aproximadamente 2 mil espécies de plantas.

#### Empréstimos de exsicatas do HEPH para outros herbários.

Família	Instituição	Quantidade
<i>Apiaceae</i>	Univ. de Brasília (DF)	29
<i>Blechnaceae, Dennstaediaceae, Equisetaceae</i>	Herbário BHCB (MG)	43
<i>Elaphoglossaceae</i>	Univ. de Brasília (DF)	10
<i>Leguminosae (Dimorphandra)</i>	Jardim Botânico de Belo Horizonte (MG)	01
<i>Malpighiaceae</i>	Instituto de Botânica (SP)	16
<b>Total</b>		<b>99</b>

#### Doações de exsicatas para outras instituições.

Família	Instituição	Quantidade
<i>Acanthaceae</i>	Herbário SPF	07
<i>Alstroemeriaceae</i>	Embrapa Meio Ambiente, Campinas (SP)	03
<i>Asclepiadaceae</i>	Museu Nacional – UFRJ	03
<i>Asteraceae</i>	UNISANTA	13
<i>Briófitas e pteridófitas</i>	UnB (DF)	20
<i>Cucurbitaceae</i>	Univ. Federal de Goiás (GO)	04
<i>Cyperaceae</i>	Univ. Federal do Vale do Jequitinhonha (MG)	08
<i>Cyperaceae</i>	Univ. Federal do Rio Grande do Sul (RS)	40
<i>Cyperaceae</i>	UFMG	09
<i>Cyperaceae</i>	Herbário ASE (SE)	31
<i>Dioscoreaceae</i>	Herbário SP	05
<i>Euphorbiaceae</i>	Museu Paraense Emílio Goeldi (PA)	10
<i>Famílias diversas</i>	Herbário MOSS – UFERSA (RN)	200
<i>Loranthaceae</i>	Herbário CGMS (MS)	08
<i>Orchidaceae</i>	UFMG	01
<i>Poaceae</i>	Herbário MOSS – UFERSA (RN)	117
<i>Polygaçaceae</i>	HUEFS (BA)	12
<i>Pteridófitas</i>	UFP	09
<b>Total</b>		<b>427</b>

#### Doações de exsicatas recebidas de outras instituições.

Família	Instituição	Quantidade
Diversas famílias	IBGE	28
Gramíneas	IBGE	30
Ochnaceae	UFERSA	2
<b>Total</b>		<b>60</b>

Foram recebidas visitas de especialistas botânicos das seguintes famílias de espécies: *Apiaceae*; *Asclepiadaceae*; *Asteraceae*; *Bromeliaceae*; *Convolvulaceae*; *Cyperaceae*; *Euphorbiaceae*; *Flacourtiaceae*; *Gentianaceae*; *Loranthaceae*; *Orchidaceae*; *Piperaceae*; *Poaceae*; *Pteridófitas*; e Pesquisa geral.

Foram atualizadas cerca de 500 determinações no acervo do HEPH e incorporadas em 2007 e 2008 aproximadamente 2 mil exsicatas.

#### Atividades de Integração do JBB

- Catalogação das coleções do viveiro do JBB. A equipe da fitologia tem apoiado e acompanhado pesquisadores colaboradores na organização das coleções de orquídeas e bromélias;
- Coleta de sementes do Cerrado em parceria com a Sec. de Agricultura do Distrito Federal. Foram realizadas 14 expedições: Luziânia, Formosa, Distrito Federal: Sobradinho, Granja do Ipê, Jardim Botânico, Escola Fazendária e coletadas 14 espécies;
- Organização da Semana do Meio Ambiente, onde foram oferecidas palestras, oficinas e outras atividades. A Fitologia ministrou duas oficinas: técnicas de herbário e plantas medicinais;
- Apoio na identificação de plantas de interesse ornamental para a equipe de paisagistas do JBB;
- Início do experimento no laboratório para cultura in vitro de espécies de palmeiras.

**Revista Heringeriana:** Composição no corpo editorial da revista e elaboração de comunicação para a revista.

**Reuniões técnicas:**

Oficinas de planejamento estratégico do JBB sob orientação da Secretaria de Planejamento do GDF e reunião com a equipe do Ministério da Agricultura para definição do Registro Nacional de Cultivares.

**Plano de Manejo da EEJBB**

Coordenação do plano no JBB; participação nas oficinas de planejamento participativas; acompanhamento nos inventários florestais; avaliação dos relatórios técnicos produzidos; participação no Curso de Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

**Pesquisa**

- Participação em projetos de pesquisa sobre a flora nativa do Cerrado e EEJBB;
- Estudo da flora do JBB e EEJBB para caracterização da biodiversidade florística do JBB e EEJBB;
- Distribuição espacial da comunidade lenhosa e herbáceo-subarbusciva e sua relação com a disponibilidade de água no solo e luminosidade nas fitofisionomias do Cerrado na EEJBB para avaliar a vegetação arbórea e herbáceo-subarbusciva nas fitofisionomias campestres, savânicas e florestais;
- Parceria com UnB, Depto. de Engenharia Florestal e UCB;
- Projeto Florescer: Flora Integrada da Região Centro-Oeste com o objetivo de compartilhar as informações dos herbários do Centro-Oeste, no Distrito Federal (UB, CEN, HEPH), Mato Grosso (NX) e Mato Grosso do Sul (CPAP). Será criado um site para disponibilização das informações e imagens sobre as plantas. Financiamento: CNPq;
- As palmeiras (Arecaceae) no Planalto Central do Brasil: taxonomia e etnobotânica.com o objetivo de realizar estudo taxonômico das palmeiras nos estados do MT, MS, GO e TO; elaborar guia de identificação das palmeiras; organizar coleção viva de espécies nativas no JBB; realizar estudo etnobotânico para subsidiar formação de museu de história natural do Cerrado;
- Levantamento das gramíneas na área do JBB e EEJBB com o objetivo de conhecer as espécies ocorrentes na área e sua diversidade nas fisionomias existentes nas áreas. Parceria: UFERSA – herbário MOSS;
- História natural e humana da flora do bioma Cerrado: Caracterização, mudanças climáticas e trilhas etnobotânicas, com o objetivo de aumentar o conhecimento da flora do bioma cerrado através de disponibilização de banco de dados on line enriquecido por fotos do material em campo e exsicatado das principais espécies; estabelecer no banco de dados supracitado uma forma de distinguir ritmos fenológicos naturais (1959-2008) agora apenas no DF e grande entorno, para alicercear futuros estudos de monitoramento climático; inspirar o ecoturismo no bioma Cerrado através de duas trilhas etnobotânicas, uma etnográfica e outra eco-histórica, ambas com alta qualidade histórico-biológica e idealizadas para servirem como modelos, sendo complementadas por guias de campo ilustrados. Parceria: o projeto será coordenado pelo Departamento de Botânica da UnB. Financiamento aprovado pela FAP/DF em dezembro de 2008. Início das atividades em 2009;
- Participação em banca examinadora de monografia de bacharelado. Título: O uso de plantas medicinais por alunos do Centro de Ensino Fundamental 05, Planaltina;
- Participação em Evento Técnico-Científico, 58º Congresso Nacional de Botânica;
- Período: 28 de outubro a 02 de novembro de 2007;
- Workshop de Finalização do Projeto Flora Integrada da Região Centro-Oeste: Florescer(JBB, UnB e Ministério da Ciência e Tecnologia;
- 59º Congresso Nacional de Botânica, em Natal – RN.

**Outras Atividades (Palestras, Atendimento ao Público e Grupos de Trabalho)**

- Palestras: O Jardim Botânico e os impactos do fogo no Cerrado e O Jardim Botânico de Brasília;
- Atendimento especializado a turmas de alunos do ensino fundamental e médio de escolas particulares e públicas do GDF.

**9. Preservação**

A preservação e conservação da flora, fauna e recursos naturais do JBB e EEJBB; tem sido realizada por meio do mecanismo de controle, fiscalização, proteção ambiental, estudos, pesquisas científicas e tecnológicas, bem como controle dos acessos nas áreas preservadas.

**Fauna**

**Identificação das Espécies e seus Locais de Ocorrência**

A identificação destas espécies está sendo feita através de buscas ativas diurnas e noturnas, de forma que o animal possa ser localizado diretamente ou indiretamente através de vestígios. Foi criado um



Em visita realizada em agosto ao Museu de História Natural de Goiânia, Instituto do Trópico Sub-úmido, foi celebrado um acordo cooperativo para a ministrar um curso de Taxidermia.

Foi solicitado a DIEX-JBB, um projeto arquitetônico para o Museu, na tentativa de viabilização de inserção de recursos externos para a viabilização do projeto.

### **Captação de Recursos para a Implantação do Projeto de Monitoramento da Fauna**

Esta ação foi realizada através da inscrição de três projetos em editais onde exista demanda relacionada à fauna e preservação, um como Emenda Parlamentar, um para a FAPDF e outro para a Caesb. Infelizmente os dois primeiros não passaram, e o último ainda encontra-se em apreciação.

### **Popularização da Fauna nas Trilhas**

Na observância da ausência de informações sobre a fauna do cerrado nas trilhas do JBB, foi constituído um grupo de trabalho para geração de um instrumento de informação aos visitantes. Esta ação resultou na "Trilha de Fauna", que consiste na implantação de 20 placas contendo imagens e informações técnicas sobre a fauna local, dispostas ao longo de uma das trilhas que ligam o Centro de Visitantes ao Anfiteatro.

Com esta iniciativa, pretende-se promover a educação ambiental a um maior número de pessoas, além de possibilitar maior contato destes com a fauna local. Está previsto para o começo do ano, a inauguração da Trilha de Fauna, parceria do JBB com a Geológica.

### **Captação de Imagens para a constituição do Banco de Imagens do JBB**

A produção das imagens vem sendo realizada desde o início do ano, na forma de fotografias e vídeos digitais capturados em saídas de campo, rondas de rotina, visitas técnicas e parceria com fotógrafos. Estas imagens estão sendo de grande valia para a produção de folders, banners, artigos e outras forma de divulgação. Este ano contou-se com a parceria de 2 fotógrafos e também com a participação de mais três fotógrafos, que expuseram e doaram 150 fotografias ao Banco de Imagens.

Está previsto também para o fim de janeiro, o lançamento de um filme com imagens da fauna local.

### **Monitoramento e Controle**

#### **Atividades de Fiscalização:**

Durante o ano corrente foram realizadas rondas regulares na área do JBB e EEJBB, coibindo a entrada de pessoas não autorizadas, abordando banhistas, ciclistas e transeuntes. Todos freqüentadores de áreas restritas foram retirados por ação fiscalizadora sendo evitada também a depredação da flora e da fauna.

O JBB conta com a reduzida força de trabalho nas rondas, sendo que em finais de semana e feriados, fica apenas 01 (um) servidor em regime de escala de plantão, exercendo função de Fiscalização e Motorista.

<b>Atividades</b>	<b>Quantitativo</b>
Rondas	46.834 km
Infrações coibidas	42
Retirada de animais (cavalo, cachorro)	07

Realizada com o apoio da SEAPA, a apreensão de uma bomba d'água tipo Sapo, 500m de cabo elétrico e a mesma quantidade de mangueira para condução de água, que estavam localizados dentro de uma área de preservação permanente, pertencente ao JBB ( Córrego Cabeça-de-Veados). Foi redigido um relatório Técnico Ambiental e remetido ao Presidente do IBRAM, para tomada de medidas cabíveis.

Num outro caso, foi encontrada na área da aeronáutica, uma nascente canalizada que abastece uma casa do Park Way; esta verificação foi repassada ao IBRAM, para que sejam tomadas as devidas providências.

### **Monitoramento de Áreas**

O JBB teve o apoio do Corpo de Bombeiros Militar que esteve presente no JBB de setembro a novembro. Foram lotados 12 (doze) militares no Destacamento do CBMDF no JBB, onde foi mantido 03(três) guarnições na escala de 24 horas de plantão, incluindo finais de semana, feriados e dias festivos para intensificação das rondas preventivas e de combate a incêndios.

Constituído o Plano Operacional para Segurança Patrimonial, elaborado pelos servidores da Gerencia de Preservação, visando estabelecer um controle técnico dos acessos e saídas do Jardim Botânico de Brasília, procurando sistematizar as entradas e saídas dos usuários em geral do JBB e EEJBB, aperfeiçoando o serviço de segurança patrimonial existente na instituição. Ações constitutivas do plano: recadastramento de todos os servidores do JBB e EEJBB, promoção e utilização de mecanismos de impedimento de acessos a EEJBB, reuniões periódicas com a empresa contratada gestores e vigilantes (FIANÇA) e proposto um Sistema de Revista Veicular, este por sua vez redirecionado pela DIEX.

## Prevenção e Combate aos Incêndios

### Ações Preventivas

#### Aceiro Interno

Os aceiros internos das áreas críticas foram realizados em parceria com a SEAPA. Os aceiros ao redor da EEJBB, principalmente na QI 17, 19 e 21, foram ampliados e estendidos até áreas antes não aceiradas.

Em parceria com a NOVACAP (GHF) foram realizados, por três vezes, aceiros de supressão da vegetação herbácea e arbustiva com o uso de máquinas rotativas na margem rodoviária da DF 001, compreendendo desde o Pólo Verde até o balão que dá acesso a DF 140. A metodologia se provou bastante eficaz, evitando o acesso de fogo por aquela região.

#### Aceiro Externo com fogo na DF-001

Em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do DF e apoio do IBGE, foi realizado em agosto do ano corrente, o aceiro negro na região que compreende o balão de acesso a DF140 a divisa com o IBGE. O emprego do aceiro negro se fez necessário devido à geologia do terreno que impedia o uso de máquinas rotativas.

Atividades	2008
Aceiros com máquina	10 ha
Aceiro com roçagem manual	5 ha
Aceiro Negro	1.2 ha

#### Mobilizações da Brigada

Ocorreram no âmbito do JBB, dois incêndios florestais de médio porte e 10 focos de pequeno porte nas áreas externas limitrofes ao JBB, queimando uma área de aproximadamente 205 ha.

Atividades	2008
Incêndio na área do Poção	120 ha
Incêndio Pólo Verde	1 ha
Incêndio Aeronáutica	80 ha
Incêndio Viveiro	4 ha
Área Queimada Total	205 ha

A Brigada Voluntária do JBB foi acionada em todas as ocasiões de incêndio, e o dado importante a referenciar é que em todos os focos e incêndios a brigada do JBB chegou primeiro que o CBM-DF e em muitos casos extinguiu o fogo antes da chegada dos mesmos.

### Ações de Gestão

#### Representação na Execução do Plano de Manejo

Para execução do Plano de Manejo, foram disponibilizados todos os dados secundários sobre a fauna e flora da Estação, bem como as informações e resultados decorrentes de todas essas atividades de pesquisas, além de mão-de-obra especializada.

#### Representação junto ao Grupo Executivo do Plano de Incêndios Florestais/DF

O Grupo Executivo do Plano de Incêndios Florestais/DF continua reunindo-se uma vez por mês, tratando de assuntos inerentes a prevenção de incêndios florestais no âmbito do Distrito Federal. Neste ano, por intermédio do IBRAM, a Brigada de Incêndios do JBB, foi contemplada com um gerador de 2500w, além de 20 quites completos para brigadistas, 1 câmera digital, 1 trena digital, 1 GPS, armários de aço, roupeiros e 10 bombas costais, apitos e lanternas.

## 10. Manutenção de Coleção

Acompanhamento do término das obras de reforma das 4 edificações para reestruturação dos funcionários, participando e viabilizando a mudança dos mesmos.

Atualização e digitalização das edificações existentes no JBB, buscando quantificar seus materiais para a criação de Projetos Básicos que objetivem a recuperação e ampliação das instalações arquitetônicas. Projetos Básicos em andamento para reforma:

- Projeto de reforma do Centro de Visitantes, Orquidário e Casa de Chá (Iniciando), projeto de revitalização da Biblioteca da Natureza; projeto de reforma da edificação do antigo gabinete - futuro laboratório de sementes e projeto de reforma das 4 Estufas de Orquídeas;
- Iniciado o projeto básico para retirada de pinus e eucaliptos localizados na área de visitação do Jardim Botânico com o objetivo de eliminar espécies invasoras da área e que se encontram em estado quase terminal, podendo causar danos ao meio;
- Finalização da obra de recuperação e revitalização do Jardim Japonês localizado na Casa do Cerrado, no mês de junho de 2008, com sua inauguração em novembro de 2008;
- Atualização do Mapa, em meio digital, da área de visitação do Jardim Botânico;
- Participação na Semana do Meio Ambiente com oficinas interativas com os temas: como se fazer um minhocário, e esculturas em concreto celular;



- Manutenções periódicas gerais de limpeza, capina e roçagem sob orientação e acompanhamento técnico através das parcerias com a Novacap, Região Administrativa de São Sebastião e SLU;
- Definição de placas de sinalização visual em união com a gerência de informática, prevendo as devidas quantidades e localização das mesmas;
- Foi realizada a complementação do projeto de arquitetura dos quiosques/banheiros do Projeto Pista de Cooper com acréscimos dos projetos de instalação hidráulica, esgotamento sanitário, cobertura, fundação e planilha quantitativa.
- Criada a Comissão de Avaliação e Implantação dos Parques do DF, pela Instrução Conjunta nº01 de 25 de junho de 2008, a parceria com o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e a Secretaria de Obras. Foram realizados planos de uso para os Parques do Pequizeiros em Planaltina e Parque Três meninas em Samambaia. Houve também a vistoria e acompanhamento do Parque da Asa Sul;
- Esta comissão foi criada para definir as atividades e obras que possibilitem maior vigilância e fiscalização sobre as áreas dos Parques do Distrito Federal, definindo as primeiras ações para o desenvolvimento de um estudo preliminar com vistas à proteção dos Parques;
- Criação do Projeto da Praça Oribá, localizado dentro da área de pique-nique. Trata-se de um projeto atrativo para a terceira idade, com a criação de um ambiente destinado a redários, bancos com mesas, e previsão de um espaço com equipamentos para a longevidade;
- Projeto inicial do futuro espaço do Jardim de Cheiros localizado próximo à Biblioteca da Natureza; O projeto visa a acessibilidade e fácil manutenção com a criação de canteiros elevados;
- Início do projeto de reformulação paisagística do Jardim Botânico;
- Iniciadas as obras do Jardim Evolutivo – Modelo Filogenético, onde ocorre o acompanhamento diário incluindo a atualização digital do projeto de acordo com as mudanças em obra.

## 11. Produção de Mudas

### Viveiro Jorge Pelles do JBB

O Viveiro do Jardim Botânico de Brasília, tem seu nome em homenagem a um dos primeiros administradores da antiga Estação Florestal Cabeça de Veado. Os principais objetivos do Viveiro são estudar, manter e produzir plantas nativas e exóticas, auxiliando projetos de recuperação de áreas degradadas, neutralização de carbono, educação ambiental e estudos para a manutenção de coleções científicas.

Durante o processo de produção são realizados diversos experimentos e pesquisas, visando obter a tecnologia ideal para a produção de mudas, principalmente das espécies nativas, que ainda possuem poucos dados biológicos e de propagação.

### Etapas da Produção de Mudas

Para produzir mudas em viveiro com qualidade e quantidade, é necessário um bom planejamento das atividades. Cada etapa do processo de produção deve ser bastante criteriosa para garantir a máxima eficiência.

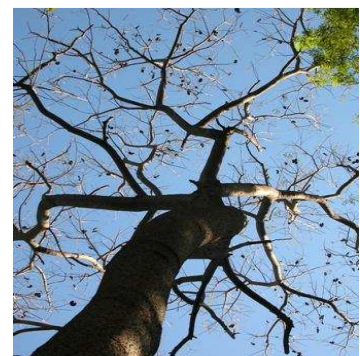
Etapas de rotina produção: Coleta, beneficiamento, armazenamento, quebra de Dormência, Semeadura, Repicagem: é o transplante de uma plântula de um local para outro no mesmo viveiro.

### Manutenção e monitoramento:

Adubação, Controle fitossanitário, Controle de qualidade da muda e Irrigação.

### Espécies na sementeira:

Capitão do cerrado, Barbatimão, Ipê caraíba, Ipê rosa, Ipê verde, Capitão da mata, Pau-santo, Copaíba, Aspidosperma, Nogueira, Pau ferro.





**Estaleiro**

Nome comum			
Sete copas	15	Romã	30
Pitanga	64	Ingá de metro	24
Pau ferro	270	Ipê amarelo	740
Copaíba	1.016	Palmeira seafortia	1.792
Cedro rosa	1.152	Buriti	40
Ipê roxo	176	Palmeira triangular	60
Angico vermelho	136	Jenipapo	560
Cagaita	960	Palmeira imperial	344
Ingá de corrente	100	Quaresmeira	88
Hibisco	176	Baru	20
Capitão da mata	150	Nogueira	25
Bauinea	130	Ingá mirim	56
Landim	96	Areca bambu	136
Ingá peludo	64	Pau formiga	588
Chicha	12	Açaí	288

**Projetos, parcerias e Atividades Realizadas****Parceria com a Secretaria de Agricultura**

Esta parceria consiste na realização de coletas de sementes em conjunto, bem como a permuta de mudas e plantio em associação de forma que as espécies germinadas na sementeira são partilhadas para melhor aproveitamento dos recursos e o não desperdício das mudas germinadas.

**Plante Sua Parte**

A parceria com a empresa Plante sua Parte teve início em 2007 e consiste no plantio de mudas em campo com finalidades de neutralização de carbono. A empresa vende a neutralização de carbono para outras empresas e desta forma vem ajudando o JBB a recuperar áreas desmatadas ou degradadas.

Em 2008 foram plantadas 1.060 mudas para neutralização das atividades da Embaixada Britânica, 620 mudas para a neutralização do congresso realizado pela Confedbrás, e 91 mudas para neutralizar parte das atividades do Banco Central.

**Projeto Caminho das Águas**

Em parceria com IBRAM, ADASA, RA São Sebastião e SEDUMA o projeto se propõe a recuperar as nascentes que fazem parte do programa adote uma nascente. Foram realizadas vistorias de campo e diversas reuniões. Ficou acertado a criação de uma comissão para dar andamento ao projeto, até o momento a comissão não foi criada devendo o projeto ter continuidade no ano de 2009.

**Projeto Básico do Viveiro**

Está sendo elaborado o projeto básico para a ampliação, reforma e pintura das estruturas do viveiro. Este projeto tem como objetivo revitalizar o Viveiro Jorge Pelles do Jardim Botânico.

**Atividades****Semana de meio ambiente**

A participação na semana de meio ambiente foi desde a formulação geral das atividades como também na realização de oficinas de construção de mini-viveiro, ou sementeira móvel com o uso de cotonetes para a irrigação. Foram realizados todos os procedimentos para a montagem da estrutura de forma teórica, prática e lúdica.

**Educação integral**

Em parceria com a área de Educação ambiental, foram realizadas no Viveiro do Jardim Botânico aulas do projeto Educação Integral. Os alunos puderam observar e aprender todas as etapas do processo de produção de mudas. Foi realizada uma rápida explanação sobre cada etapa e logo em seguida as crianças iniciaram a parte prática da atividade que consistiu em plantar sementes na sementeira, repicagem de mudas, limpeza de saquinhos e plantio direto nos saquinhos.

**Plantios Realizados****OTCA**

A participação do viveiro no plantio da OTCA foi desde a concepção inicial da proposta. Foram realizadas reuniões para a definição do plantio e as formas para a concretização do mesmo. Após as definições a equipe do viveiro realizou a adubação e o fechamento dos berços, deixando a área pronta para a atividade do plantio.

**Alameda de entrada do JBB**

O plantio de recuperação da alameda da entrada do JBB foi realizado com a colaboração da NOVACAP com a doação de 70 mudas de ipê amarelo da mata, *Tabebuia serratifolia*. O plantio foi realizado

pela equipe do viveiro com os tratamentos necessários para o local, foram realizadas atividades de combate à formiga, adubação, roçagem e capina.

### **Plantio Alameda dos Estados – Ministério da Previdência**

O plantio da alameda dos estados foi realizado por ocasião da comemoração dos 80 anos do Ministério da Previdência. Foram plantadas mudas representativas de todos os estados brasileiros consolidando a Alameda. A equipe do viveiro foi responsável pela adubação, fechamento dos berços e combate a formigas.

Após ocorrência de desmatamento na Estação Ecológica do JBB foi realizada vistoria no local para diagnosticar e mensurar o tamanho da área desmatada e determinar a quantidade de mudas debilitadas. O desmatamento teve como responsável a empresa que presta serviços para a CAESB. Foi realizado um relatório técnico com as especificações e as medidas cabíveis para o caso.

### **Irrigação**

Foram realizados os serviços de irrigação e manutenções em diversos setores, ampliação e instalação de novos sistemas de irrigação como no viveiro de aclimação de orquídeas e recuperação da irrigação do orquidário (modelo e viveiro).

Também foram realizados serviços de irrigação manual, com o auxílio do caminhão pipa para irrigação das mudas plantadas na alameda dos estados e alameda das nações. A qual foi realizada também com o apoio da RA do Jardim Botânico nos meses de outubro a novembro.

Além destes serviços, está em elaboração o projeto básico de ampliação e manutenção da irrigação das áreas plantadas.

### **Produção Bibliográfica – Cartilha**

Em parceria com o Herbário foi realizada a elaboração de conteúdo técnico para a confecção de Cartilha sobre Plantas Medicinais do Cerrado. A publicação, feita pela Embrapa está no prelo e sairá com o nome do JBB ligado aos autores da instituição.

### **Modelo filogenético - plantas**

Com a realização da reforma do modelo filogenético, várias mudas foram levadas para acomodação no viveiro. Foram criados canteiros específicos para receber as mudas que depois retornaram para o modelo no momento oportuno.

### **Mutirão**

O mutirão realizado no Viveiro foi realizado pelos funcionários do herbário quando realizada a limpeza das mudas de orquídeas, bromélias e capina nos corredores.

### **Elaboração de Projetos para Captação de Recurso**

**TERRACAP** – O projeto prevê equipar o viveiro com a reforma das infra-estruturas e com a contratação de mão-de-obra. Em contrapartida o JBB oferecerá o plantio de 50.000 mudas para a TERRACAP.

**Ministério de Ciência e Tecnologia** – O projeto está sendo realizado em parceria com o Instituto de Permacultura: Organização, Ecovilas e Meio Ambiente para capacitação de assentados do MST e da reforma agrária e prevê a contratação de mão-de-obra por meio de bolsa para estes agricultores.

### **Plano de Manejo**

A participação no Plano de Manejo está desde a presença nas reuniões, como nos cursos, oficinas e debates sobre o assunto. Foi feito também acompanhamento de equipe de estudo sobre flora arbórea.

### **Coleção de Bromélias**

Foi dado início ao aumento da coleção de bromélias por meio de doação de mais de 2.000 espécies que serão doados ao Jardim Botânico.

### **Combate a Incêndios**

A equipe do viveiro esteve presente em frente de combate a todos os focos de incêndio ocorridos no ano.

### **Doação de Mudas para Órgãos do Governo**

**TERRACAP** – 100 mudas de espécies do cerrado;

**SEDUMA** – 50 mudas de espécies do cerrado.

### **Aniversário do JBB**

A equipe do Viveiro esteve presente na organização do espaço físico com a realização de capinas, roçagem e limpeza dos espaços de visitação.

**Construção de Estrutura de Auxílio no Laboratório e Colocação de Janela na Educação Ambiental**

A ampliação da estrutura do laboratório assim como a colocação de janela na Educação Ambiental foi realizada pelos funcionários do Viveiro com a coleta e tratamento da estrutura de madeira, a armação da estrutura do telhado, a pavimentação, e a instalação de tanque.

**Abertura de Valetas para Cabeamento de Telefone e Internet**

Após o término da reforma das 4 edificações para acomodar os funcionários do JBB, foi realizado a abertura de valas para instalação de tubulação para cabeamento telefônico e de internet.

**12. Dados Estatísticos****Arrecadação**

Atividades	2006		2007		2008	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ingressos emitidos pelas caixas registradoras	16.255	32.510,00	16.937	33.874,00	21.338	42.676,00
Vendas de Mudas	3.706	9.017,47	02	62,25	01	2,50
Aluguel de Espaço	05	2.069,00	22	3.475,60	33	2.850,00

## 17.2. COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP

A Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap - é uma Empresa Pública, instituída pela Lei nº 5.861 de 12/12/1972, alterada pela Lei nº 6.816 de 25/08/1980, regida pelo seu Estatuto Social, Regimento Interno e subsidiariamente, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e tem por competência básica a execução das atividades imobiliárias de interesse do Distrito Federal.

Exerce também, como atribuição concedida pelo Decreto nº 18.061 de 05/03/1997 a função de Agência de Desenvolvimento, na operacionalização e implementação de programas e projetos de fomento e apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal.

A Terracap poderá realizar obras e serviços de urbanização, infra-estrutura, obras viárias e outras, por meio de convênios e contratos, desde que essas estejam vinculadas às suas finalidades essenciais, assim como, promover as desapropriações autorizadas na área prevista no art. 1º da Lei 2.874 de 19/09/1956 e incorporando-as ao seu patrimônio.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em omissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro da Terracap – TEP	11	188	07	314	520
Requisitados	Órgãos GDF	05	-	05	10
	União	01	-	01	02
Servidores Comissionados s/ vínculo efetivo	36	-	93	-	129
Terceirizados *	-	164	-	37	201
Estagiários*	-	48	-	13	61
Portadores de Necessidades Especiais*	-	14	-	03	17
<b>Subtotal da Força de Trabalho</b>	<b>53</b>	<b>414</b>	<b>106</b>	<b>367</b>	<b>940</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	20
Empregados em benefício	TEP	-	-	-	26
	TEC	-	-	-	03
<b>Total Geral</b>	<b>53</b>	<b>414</b>	<b>106</b>	<b>367</b>	<b>989</b>

\* com ônus para TERRACAP

Obs1: Exceto 20 empregados cedidos para órgãos do Distrito Federal e União, assim como 29 afastados pelo benefício.

2: Do total, 279 pessoas são provenientes de contratos terceirizados para limpeza, fiscalização, vigilância, informática, assim como estagiários e portadores de necessidades especiais que contribuíram de forma direta para os resultados alcançados no ano de 2008.

### Realizações

#### 1. Comercialização de Imóveis

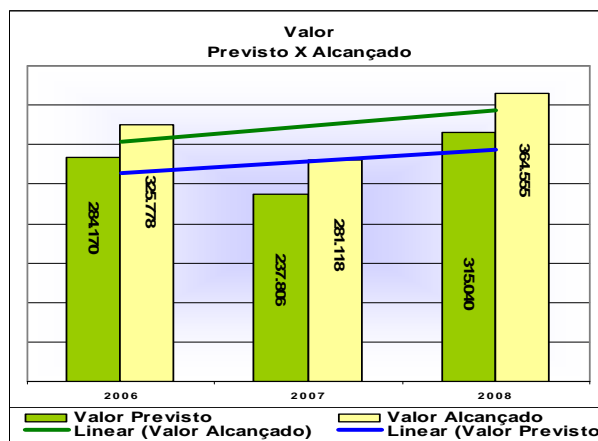
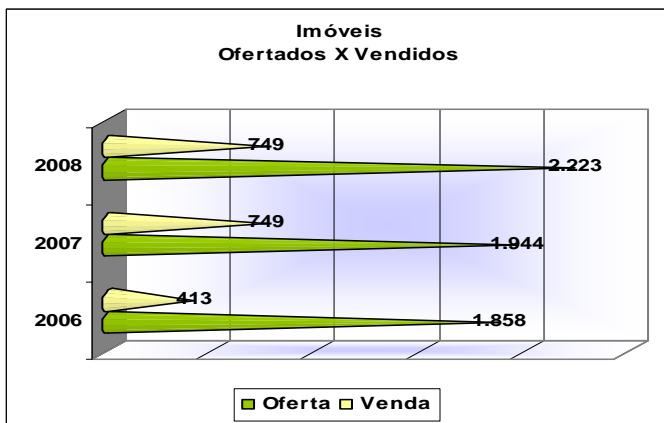
Em 2008 a Terracap realizou 14 licitações públicas por meio das quais foram vendidos 749 terrenos localizados em setores diversos e com destinações variadas. O valor total alcançado com as vendas foi de R\$ 364.555 milhões, 15,72% superior ao valor mínimo estabelecido nos editais.

#### Venda de Imóveis

Anos	Imóveis		% de Vendas	Valor em R\$ 1.000		% Alcançado
	Ofertados	Vendidos		Previsto	Alcançado c/ vendas	
2006	1.858	413	22,23	284.170	325.778	14,64
2007	1.944	749	38,53	237.806	281.118	18,21
2008	2.223	749	33,69	315.040	364.555	15,72

Dos terrenos ofertados 33,69% foram comercializados e tiveram suas propostas de compra homologadas, isto é, vendas concretizadas.

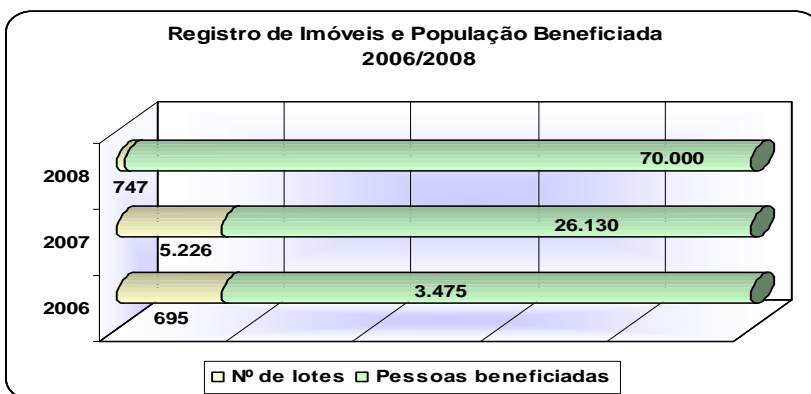
O valor alcançado com as vendas foi na sua maioria financiado pela Terracap por períodos que variam de 12 a 120 meses, assim o alcançado com as vendas não representa entrada imediata de recurso no caixa da empresa.



## 2. Registro Imobiliário

Em 2008 foi obtido em cartório o registro de 2.170 lotes localizados em Samambaia. Os lotes registrados têm como destinação o atendimento da demanda por imóvel para a população de todas as classes de renda e todos os segmentos do mercado.

O registro imobiliário beneficiará com habitação uma população de aproximadamente 70.000 pessoas, além da população que será beneficiada com os lotes vendidos para os segmentos indústria, serviços, escolas etc.



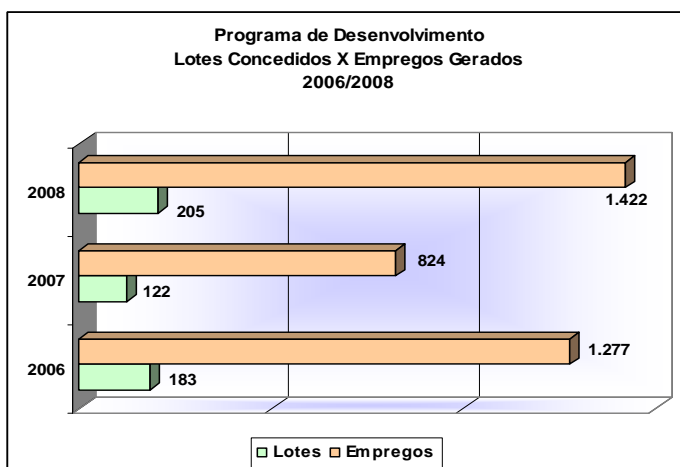
### Imóveis Registrados

Anos	N.º de Lotes	Baixa Renda	Pessoas Beneficiadas
2006	695	-	3.475
2007	5.226	5.226	26.130
2008	747	2.170*	70.000**

\*434 lotes - Vila Telebrasília  
\*\* incluindo Noroeste - 281 lotes

## 3. Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Distrito Federal – PRÓ-DF

A Terracap, como Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal, participa efetivamente do PRÓ-DF, concedendo o incentivo econômico, isto é, descontos para as empresas selecionadas pelo Governo adquirirem em terrenos dotados de infra-estrutura em setores estratégicos.



### Lotes Concedidos ao PRÓ-DF

2006/2008

Anos	Nº de Lotes	Investimentos Previstos (mil)	Geração de Empregos
2006	183	36.892	1.277
2007	122	33.953	824
2008	205	72.051	1.422
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>142.896</b>	<b>3.523</b>

Em 2008, foram assinadas 205 concessões de direito real de uso com opção de compra subsidiada, desde que os beneficiários cumpram as cláusulas acordadas.

Estas concessões representam um total de investimentos da ordem de R\$ 72.051 milhões e geram uma expectativa de criação de 1.422 novos empregos diretos.

#### 4. Obras e Serviços de Engenharia

Em 2008 foram empenhados recursos orçamentários da ordem de R\$ 89.777 milhões para execução de obras e serviços urbanos bem como estudos, projetos ambientais, urbanísticos, para consolidar urbanisticamente parcelamentos da Terracap e criar outros parcelamentos em diversos setores do Distrito Federal. Do total empenhado foi realizado financeiramente o valor de R\$ 70.394 milhões.

##### Obras e Serviços de Engenharia

Nº da etapa no SAG e descrição das obras e Serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
<b>15.451.0084.1110.0028 - Execução de Obras de Urbanização da Terracap no DF</b>			
0001 - Implantar energia elétrica em parcelamentos da Terracap - Contrato 193/2005	99	Andamento Normal	Energia implantada em 48 locais em andamento normal e 5 locais a serem iniciados
0002 - Implantar rede de energia elétrica no SHIN CA-06 - Contrato 73/2008	18	Concluída	Rede no trecho 1 implantada
0003 - Implantar pavimentação asfáltica e rede de drenagem pluvial no Jardim Botânico 3ª etapa.	27	Andamento Normal	Projetos realizados, aguardando emissão de licença do IBAMA. para início de implantação
0004 - Remanejar rede telefônica da SGAS 613/614 - Contrato 158/2007	1	Concluída	Rede remanejada.
0005 - Implantar rede de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Jardim Botânico 3ª etapa	27	Concluída	Projetos de Instalação concluídos. Obras contratadas
0006 - Remanejar rede de energia elétrica no subsolo do Restaurante Unidade de Vizinhança. Contrato 159/2007	1	Concluída	Rede de energia elétrica remanejada.
0007 - Implantar rede de energia elétrica no Jardim Botânico 3ª etapa	27	Atrasada	Projetos de instalação executados. Obras para implantação de redes de energia sendo contratadas
0008 - Implantar pavimentação asfáltica e rede de drenagem pluvial na QE 48 do Guará.	10	Andamento Normal	Firmado Convênio com a SO
0009 - Remanejar rede de água e esgoto na SCLS 206 - Contrato 182/2007	1	Concluída	Trabalhos de remanejamento de rede água e esgoto
0010 - Implantar rede de abastecimento de água e rede de esgotamento sanitário na QE 48 do Guará	10	Andamento Normal.	Processo para firmar Convênio com a SO
0011 - Remanejar rede de esgoto na Ceilândia e rede de água e hidrante no CA 06 L. Norte - CT 184/2007	18	Concluída	Trabalhos de remanejamento concluído.
0012 - Implantar rede de energia elétrica na QE 48 do Guará	10	Atrasada	Solicitação de Orçamento da obra a CEB
0013 - Executar rede de abastecimento de água e rede de esgotamento sanitário no Setor de Múltiplas Atividades Sul.	3	Atrasada	Projetos realizados, aguardando definição do IBAMA
0014 - Executar rede de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica em diversos setores do DF - Convênio 81/2006	99	Andamento Normal.	Trabalhos executados pela Secretaria de Obras
0015 - Remanejar rede de esgoto no Setor de Múltiplas Atividades Sul	3	Atrasada	O contrato de remanejamento ainda não foi firmado.
0016 - Executar rede de energia elétrica no Setor de Múltiplas Atividades Sul	3	Atrasada	As obras ainda não foram contratadas
0017 - Executar rede de energia elétrica no Setor Habitacional Dom Bosco	16	Atrasada	Projetos de urbanismo concluídos encaminhado a Seduma
0018 - Executar rede de esgotamento sanitário no Setor Habitacional Dom Bosco	16	Atrasada	Obras ainda sem contrato
0019 - Executar rede de abastecimento de água no Setor Habitacional Dom Bosco	16	Atrasada	Projetos de urbanismo concluídos encaminhado a Seduma
0020 - Executar rede de drenagem pluvial no Setor Habitacional Dom Bosco	16	Atrasada	Projetos de urbanismo concluídos encaminhado a Seduma
0021 - Executar pavimentação asfáltica no Setor Habitacional Dom Bosco	16	Atrasada.	Projetos de urbanismo concluídos encaminhado ao Seduma e Grupar.
0035 - Construir viadutos para complementar sistema viário da Ponte JK	16	Atrasada	
0036 - Executar pavimentação asfáltica para complementar sistema viário da Ponte JK - Duplicação da via de acesso ao SCEN e SHTN Trecho Enseada 1 - Pólo 3 - Convênio 226/2008 - SO	16	Andamento Normal	Formalização do Convênio. Medição e acompanhamento da SO
0037 - Executar drenagem pluvial para complementar sistema viário da Ponte JK - Convênio 226/2008	16	Andamento Normal	Formalização do Convênio. Medição e acompanhamento da SO.

<b>Nº da etapa no SAG e descrição das obras e Serviços de engenharia</b>	<b>RA</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapas Realizadas</b>
0040 - Executar obras de enterramento de linhas aéreas CEB/FURNAS - Contrato 069/2004,	20	Andamento Normal	Elaboração de projeto básico da Linha subterrânea entre Águas Claras, Pistão Sul e Guará da compactação das linhas no Pistão Norte e da linha aérea Samambaia/Brasília Norte concluídos. Implantação da linha aérea Samambaia/Brasília Norte em execução
0041 - Remanejar e construir rede de energia elétrica - Contrato 69/2004	99	Concluída	Rede remanejada e rede de energia elétrica implantada.
0129 - Executar ligação definitiva de energia elétrica em parcelamentos da Terracap - Contrato 193/2005	99	Concluída	Dutos da rede BT e cabos BT instalados em vários setores do Sudoeste, Octogonal, Setor Bancário Norte e Setor de Múltiplas Atividades Sul.
0137 - Executar pavimentação asfáltica, passeios, meio-fios da duplicação da via EPIA - Eixo Monumental - Convênio 35/2008-SO	1	Andamento Normal	Projetos executados
0138 - Implantar infra-estrutura de energia elétrica em loteamentos da Terracap Convênio 160/2008-SO	1	Andamento Normal	Energia elétrica sendo implantada
0139 - Implantar infra-estrutura de energia elétrica em loteamentos da Terracap - Convênio 230/2008 - CEB	1	Andamento Normal	Energia elétrica sendo implantada
0140 - Executar pavimentação asfáltica da via de ligação STRC - EPTG Conv. 227/2008-NOVACAP/SO	10	Andamento Normal	Projetos executivos elaborados
<b>15.451.0084.1110.0029 - Execução de Obras de Urbanização da Terracap em Águas Claras</b>			
0042 - Construir viadutos em Águas Claras - Convênio 001/2007	20	Andamento Normal	Obras de construção dos viadutos em execução pela Secretaria de Obras.
0043 - Implantar ligação de energia elétrica em vários setores de Águas Claras - Contrato 193/2005	20	Concluída	Ligações efetuadas
0044 - Implantar Pavimentação em Águas Claras - Convênio 001/2007	20	Andamento Normal	Obras executadas pela Secretaria de Obras em conjunto com a construção dos viadutos
0045 - Implantar ligação de energia elétrica em vários setores de Águas Claras - Contrato 098/2007	20	Andamento Normal	Energia elétrica implantada em 31 ruas de Águas Claras. Implantação em 34 ruas em andamento
<b>15.451.0084.1110.0030- Execução de Obras de Urbanização pela Terracap no Bairro Taquari</b>			
0046 - Implantar drenagem pluvial no SHTq.	18	Paralisada	Obras implantadas no Trecho I e Paralisadas nos Trechos II e III
0047 - Implantar pavimentação asfáltica no SHTq ligando o setor com a Rodovia DF 003 - Convênio 074/2008 - DER	18	Andamento Normal	Terras avaliadas para desapropriação de área e benfeitorias onde será executada a pavimentação
0048 - Implantar rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário no SHTq - Contrato 582/2002	18	Paralisada	Obras implantadas no Trecho I e Paralisadas nos Trechos II e III
0049 - Implantar rede de distribuição de energia elétrica no SHTq - Contrato 404/2003	18	Paralisada	Rede de energia do Trecho 1 executada com implantação de 750 postes, 38 transformadores e demais equipamentos de energia. Rede de energia
<b>15.451.0084.1110.0029 - Execução de Obras de Urbanização pela Terracap no Noroeste</b>			
0050 - Executar pavimentação asfáltica no St Noroeste	1	Atrasada	Projetos realizados. Área registrada
0051 - Executar drenagem pluvial no St Noroeste	1	Atrasada	Projetos realizados
0052 - Implantar rede de abastecimento de água no Setor Noroeste	1	Atrasada	Projetos elaborados
0053 - Implantar rede de esgotamento sanitário no Setor Noroeste	1	Atrasada	Projetos elaborados
0054 - Implantar rede de energia elétrica no Setor Noroeste.	1	Atrasada	Projetos de instalação executados
<b>15.451.0084.1110.1337- Execução de Obras de Urbanização pela Terracap no Parque Capital Digital</b>			
0056 - Executar pavimentação asfáltica no Parque Capital Digital	5	Atrasada	Projetos urbanísticos em andamento
0057 - Executar drenagem pluvial no Parque Capital Digital	5	Atrasada	Projeto da obra realizado e orçado

<b>Nº da etapa no SAG e descrição das obras e Serviços de engenharia</b>	<b>RA</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapas Realizadas</b>
0058 - Executar rede de abastecimento de água no Parque Capital Digital	5	Atrasada	Projeto da obra realizado e orçado
0059 - Executar rede de esgotamento sanitário no Parque Capital Digital	5	Atrasada	Projeto da obra em execução e aguarda decisão interna para continuidade
0060 - Implantar rede de energia elétrica no Parque Capital Digital	5	Atrasada	Projetos executivos executados e sendo revisados
<b>15.451.3000.3903.0028 - Reforma de Prédios e Próprios da Companhia Imobiliária de Brasília (EPP)</b>			
0062 - Executar reformas nos banheiros do Ed. Sede - Contrato 068/2007	1	Concluída	Banheiros reformados
0130 - Executar obras de impermeabilização do Ed. Sede da Terracap - Contrato 186/2006	1	Concluída	Impermeabilização realizada
0132 - Construir muro em bloco de concreto e alambrado na Marcenaria da Terracap - Contrato 187/2008	1	Andamento Normal	Obras em execução
<b>15.451.4100.2914.0001 - Estudos e Projetos da Companhia Imobiliária de Brasília</b>			
0125 - Elaborar Estudos preliminares e Projeto de urbanismo do Centro Metropolitano do Guará (Contrato)	10	Concluída	Estudos e Projetos elaborados
0126 - Elaborar Projeto de Drenagem Pluvial no Trecho 3 do Setor Habitacional Taquari	18	Paralisada	Projeto executado aguarda parecer do IBAMA.
0128 - Elaborar Projeto de Drenagem Pluvial no Trecho 2 do Setor Habitacional Taquari	18	Paralisada	Projeto executado.
0133 - Executar Projetos de arquitetura, estrutura, Estudo Preliminar, Projeto básico e executivo da fundação e instalação do Complexo Torre TV Digital - Contrato 79/2008	18	Andamento Normal	Arquitetura, Estrutura e Fundações e Instalações Prediais executados
<b>18.541.0500.2114.0003 - Execução da Política Ambiental da Terracap</b>			
0064 - Implantar ações de gestão ambiental no parcelamento do Noroeste	1	Andamento Normal	Firmado TAC com Órgãos Ambientais
0065 - Elaborar EIA/RIMA do Parque Capital Digital	5	Andamento Normal	Aguarda conclusão do dossiê, cronograma de obras.
0091 - Elaborar Projetos Ambientais - Área de Desenvolvimento Econômico de Samambaia Oeste,	12	Andamento Normal	Aguardando conferência do projeto, licença ambiental, cronograma de obras e reavaliação do decreto.
<b>18.541.0500.2114.6113 - Execução da Política Ambiental para o Parcelamento do Solo</b>			
0063 - Realizar estudos para definir tipo de Unidade de Conservação nos Parques Taquari e Mirante Norte - Contrato 009/2006	1	Atrasada	Plano de trabalho, diagnóstico, estudo preliminar, plano de uso, ocupação do solo e audiência pública definição da pol. do Parque Taquari com reedição da URB/MDE 063/03, elaboração do projeto de modificação do parcelamento URB/MDE do trecho 2 da etapa 1 concluídos
0066 - Elaborar EIA/RIMA do Beira Lago e Pólos 7 e 8	1	Andamento Normal	Projetos preliminares executados e em revisão por exigência do IBAMA
0067 - Elaborar EIA/RIMA do Setor Habitacional Catetinho Contrato 0010/2006	2	Andamento Normal	EIA/RIMA concluído. Aguarda audiência pública
0068 - Elaborar RIAC do Pólo Atacadista Distribuidor e Logístico do Distrito Federal Contrato 151/2006	99	Atrasada	Relatório de Andamento e RIAC preliminar concluídos. RIAC definitivo e audiência pública atrasados
0069 - Elaborar PRAD nas áreas rurais remanescentes do Setor Habitacional Taquari Contrato 139/2006	18	Concluída	Plano de recuperação de áreas degradadas - PRAD
0070 - Elaborar Plano Manejo da Reserva Ecológica e do Parque Recreativo do Gama Contrato 207/2006	2	Atrasada	
0071 - Elaborar EIA/RIMA nas Bordas da Ceilândia - Contrato 258/2006	9	Concluído	EIA/RIMA aguardando Audiência Pública.
0072 - Realizar Estudo de Monitoramento Hidrológico dos cursos de águas do Lago Norte Contrato 311/2006	18	Andamento Normal	Relatório de Monitoramento Anual de 2007 concluído. Relatório Final em execução



Nº da etapa no SAG e descrição das obras e Serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
0073 - Elaborar Plano de Manejo das áreas da Proflora em São Sebastião, Brazlândia e Paranoá Contrato 43/2007	99	Andamento Normal	Plano de trabalho, Diagnóstico Ambiental, Prognóstico e Plano de Manejo e de Ocupação concluídos, faltando apenas o Projeto básico que se encontra em execução.
0074 - Elaborar Projetos Ambientais no Setor de Indústria Bernado Sayão	8	Cancelada	Termo de referência elaborado
0075 - Implantar Arborização na ADE da Ceilândia,	8	Concluído	Levantamento de dados, mapeamento, termo de referência e planilha orçamentária
0076 - Implantar Arborização no Setor de Depósitos de Materiais de Construção da Ceilândia	8	Concluído	Levantamento de dados, mapeamento, termo de referência e planilha orçamentária
0134 - Elaborar PRAD do Córrego Bananal - Contrato	1	Andamento Normal	PRAD em elaboração
0135 - Elaborar o levantamento arqueológico do Setor Habitacional Noroeste	1	Andamento Normal	Trabalhos em execução
0136 - Elaborar RIAC do Centro Metropolitano do Guará- Contrato 38/2008	1	Andamento Normal	Em elaboração

Do investimento aprovado pela LOA 2008 foram comprometidos recursos da ordem de R\$ 1.438 milhões para investimentos em próprios e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Do valor empenhado foi realizado financeiramente R\$1.389 milhões.

#### 5. Projetos programados no SAG 2008

Ações Programadas para 2008	Ações Programadas	Concluída	Andamento Normal	Paralisada e Não iniciada	Atrasada	Cancelada
Obras e serviços de Engenharia	64	9	16	13	20	6
Projetos Urbanos e Ambientais	44	5	11	7	3	18
Obras em Próprios	4	2	1	-	-	1
<b>Total de Ações</b>	<b>112</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>25</b>
<b>Indicador das Ações Situação/ Programado %</b>	<b>100,00</b>	<b>14,29</b>	<b>25,00</b>	<b>17,86</b>	<b>20,54</b>	<b>22,32</b>

Em 2008 foram programadas 112 projetos. Deste total 25 projetos - 22,32% foram cancelados e aguardam um melhor momento para execução.

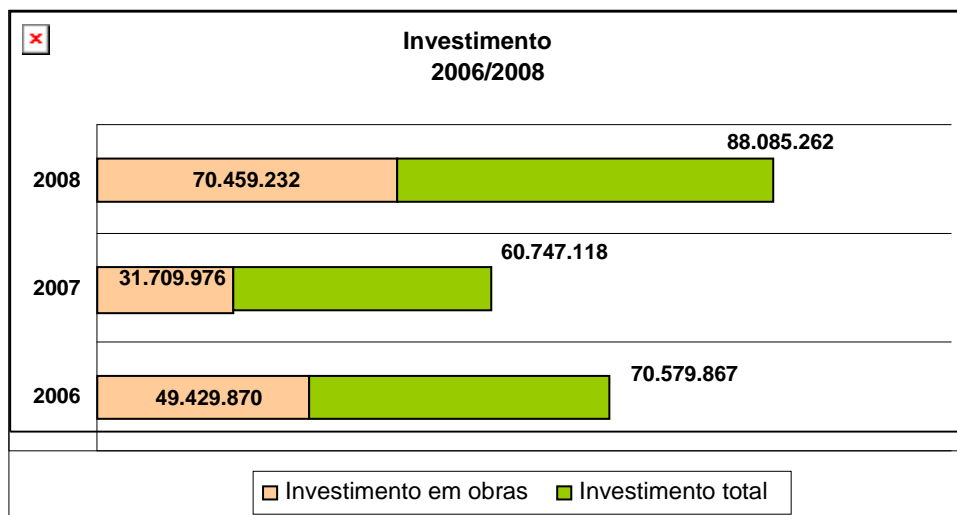
Os projetos paralisados, não iniciados e atrasados, num total de 43 - 38,40% na sua maioria dependem de ação dos órgãos ambientais.

As etapas programadas no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG tiveram o seguinte desempenho: 25% andamento normal, 14,29% concluídas, 22,32% canceladas, 20,54% atrasadas, 17,86% paralisadas e não iniciadas.

#### 6. Investimentos

##### Investimentos Realizados

Anos	Infra-estrutura(1)	Convênios (2)	Total Obras (1)+(2)	Equipamento e Material permanente	Operações Imobiliárias	Aquisição de Ações	Total dos Investimentos
<b>2006</b>	6.395.494	43.034.376	49.429.870	385.881	1.764.117	18.999.999	<b>70.579.867</b>
<b>2007</b>	8.458.611	23.251.365	31.709.976	270.234	23.516.908	5.250.000	<b>60.747.118</b>
<b>2008</b>	13.581.260	56.877.972	70.459.232	1.047.945	8.357.739	8.220.346	<b>88.085.262</b>
<b>Total</b>	<b>28.435.365</b>	<b>123.163.713</b>	<b>151.599.078</b>	<b>1.704.060</b>	<b>33.638.764</b>	<b>32.470.345</b>	<b>219.412.247</b>



## 7. Convênios firmados com o Governo do Distrito Federal

Em cumprimento a legislação do parcelamento do solo, que atribui ao loteador entre outras responsabilidades a implantação de infra-estrutura básica, a Terracap deu continuidade aos convênios já firmados com a Secretaria de Estado de Obras e promoveu a celebração de outros, tendo como objeto a implantação de infra-estrutura e serviços complementares em diversos setores do Distrito Federal. O repasse de recurso no período de 2008 totalizou o montante de R\$ 56.877.971,74.

Convênio	Objeto	Vigência
246/2003	BID - Contrapartida para o Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Execução de obras de infra-estrutura urbana em diversos setores de Santa Maria, Recanto das Emas, São Sebastião, Riacho Fundo II e Samambaia.	29/07/08
351/2005	Obras e Urbanização em diversos setores do DF e demolições em geral, inclusive edificações.	05/01/09
81/2006	Obras e Urbanização – DF	22/03/09
82/2006	Obras e Urbanização SCIA	22/03/09
Convênio	Objeto	Vigência
001/2007/SO	Construção de Viadutos em Águas Claras	
013/2008/SO	Urbanização em diversos locais do Setor Habitacional Jardim Botânico - 3ª etapa	10/10/09
035/2008/SO	Obras de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios, na duplicação da Via Estrada de Abastecimento	08/02/09
226/2008-SO	Pavimentação asfáltica e drenagem pluvial, para duplicação da Via de acesso ao SCEN e SHTN.	30/06/2009
227/2008/SO	Pavimentação asfáltica na complementação da Via de Ligação do STRC à EPTG, no Guará.	30/05/09
340/2008	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Pólo JK, 2ª Etapa, Trechos 04 a 06, em Santa Maria - DF.	17/09/09
341/2008	Pavimentação asfáltica, meios fios e baias de ônibus na AMA do Gama	17/09/09

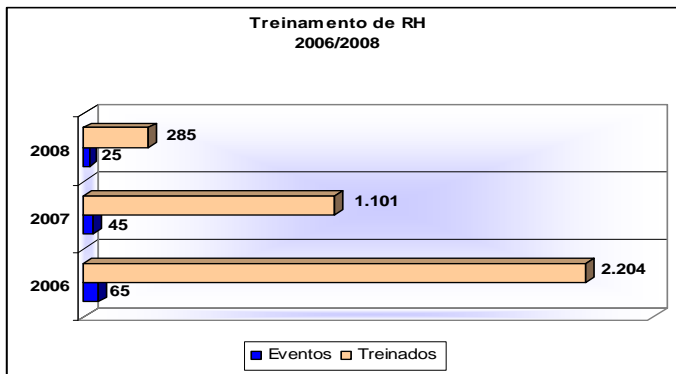
## 8. Valorização de Recursos Humanos

### Programa de Treinamento e Desenvolvimento

Visando obter melhores resultados na implementação de seus objetivos, a Terracap promoveu a realização de 25 eventos de treinamento para seus empregados, que resultaram em atualização do conhecimento de 285 matrículas, com investimento da ordem de R\$ 83.685,00.

A Empresa preocupada com a formação e atualização permanente de seus empregados nos conhecimentos afetos à sua área de atuação concedeu reembolso de 80% do valor pago pelo empregado para cursar a sua primeira graduação e pós-graduação, beneficiando no ano de 2008 uma média de 54 empregados.

## Treinamento e Desenvolvimento de RH 2006/2008



Ano	Eventos Realizados	Treinados (matrículas)	R\$ 1,00
2006	65	2.204	166.160,00
2007	45	1.101	252.660,55
2008	25	285	83.685,00
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>3.590</b>	<b>502.505,55</b>

### Programa de Benefícios

Na política de valorização do empregado foram investidos recursos da ordem de R\$ 17.123.817,00, para concessão de benefícios previstos em Lei e no Acordo coletivo de trabalho – ACT.

Programas	Beneficiados pessoas	Custo ano R\$
Alimentação do Trabalhador /mês	725	4.919.583,00
Seguro de vida em grupo/mês	295	37.506,00
Vales Transporte/mês	284	323.041,00
Plano de Saúde/mês	2.261	4.064.576,00
Participação nos resultados/ano	661	7.779.111,00
<b>Total</b>		<b>17.123.817,00</b>

### 9. Modernização da Gestão Empresarial

A busca da maior eficiência, eficácia e efetividade, por meio da gestão por excelência, são princípios que vêm sendo adotados pela Terracap.

Em 2008 várias medidas foram implantadas para modernizar e racionalizar os processos de trabalho, tendo como foco os clientes externos e internos.

Essas medidas resultaram numa maior eficiência da gestão administrativa, porém, no primeiro momento, não apresentam redução nas despesas operacionais e administrativas.

#### Estrutura Organizacional

Para cumprir o seu papel de Agência de Desenvolvimento e tornar-se mais ágil na obtenção dos resultados esperados pela sociedade e Governo, a empresa foi reestruturada.

Foi criada a Diretoria de Prospecção e Formatação de Novos Empreendimentos, visando priorizar atividades ligadas aos estudos imobiliários para novos empreendimentos com o propósito de responder questões complexas sob a melhor forma de uso e ocupação para os terrenos passíveis de parcelamento.

### 10. Atividades realizadas pelos Conselhos

#### Conselho de Administração e Diretoria Colegiada

O Conselho de Administração - Conad, órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação e controle da administração da Terracap. É constituído de 9 membros com mandato de 2 anos, permitida a reeleição, sendo 5 representantes do acionista majoritário – GDF com 51% das ações e 4 da União que detém 49% das ações da Empresa.

A Diretoria Colegiada – Diret, é formada de 4 membros, sendo um presidente e 3 diretores: de administração, recursos humanos e finanças; desenvolvimento e comercialização; técnica e fiscalização. A Diret é responsável pela execução da estratégia dos negócios definidos pelo Conselho de Administração, pela elaboração de planos e projetos orçamentários, financeiros e físicos e pelo desempenho operacional e financeiro da Companhia. O Presidente e demais membros da Diretoria, são indicados pelo governador e eleitos e empossados pelo Conselho de Administração.

As resoluções e decisões aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada da Terracap contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento dos projetos e atividades da Empresa, bem como os Programas do Governo do Distrito Federal e da União. No decorrer de 2008, o Conad e a Diret aprovaram várias resoluções e decisões, destacando-se como de maior relevância:

Decisões conjuntas da Diret e Conad
Doação de terrenos para a União e Distrito Federal implantar serviços públicos para a comunidade
Aprovação da Proposta Orçamentária de 2009 e alteração do Orçamento 2008.
Aprovação dos Balancetes, DRE's e notas explicativas mensais das contas da empresa.
Reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores
Firmado Termo Aditivo, prorrogado prazo de vigência e suplementado valor de contratos e convênios.
Prorrogação de prazo para lavratura da escritura pública de compra e venda de imóveis
Cancelamento de venda de imóveis adquiridos em licitação pública por terceiros
Aprovação de Normas de procedimentos internos
Promoção de distrato de imóveis, sejam porque os terrenos se encontram em áreas de preservação ambiental, existe interesse da Administração para criar um novo empreendimento e/ou o comprador deixou de cumprir uma das cláusulas do contrato de compra e venda.

### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal – Confi, é composto por 5 membros efetivos e 5 suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O Confi, a pedido de qualquer de seus membros, solicita aos órgãos da Administração esclarecimentos ou informações, assim como a elaboração de demonstrações financeiras contábeis especiais. O Conselho Fiscal tem as atribuições e deveres previstos na Lei das Sociedades por Ações. Das atividades desenvolvidas, destacam-se:

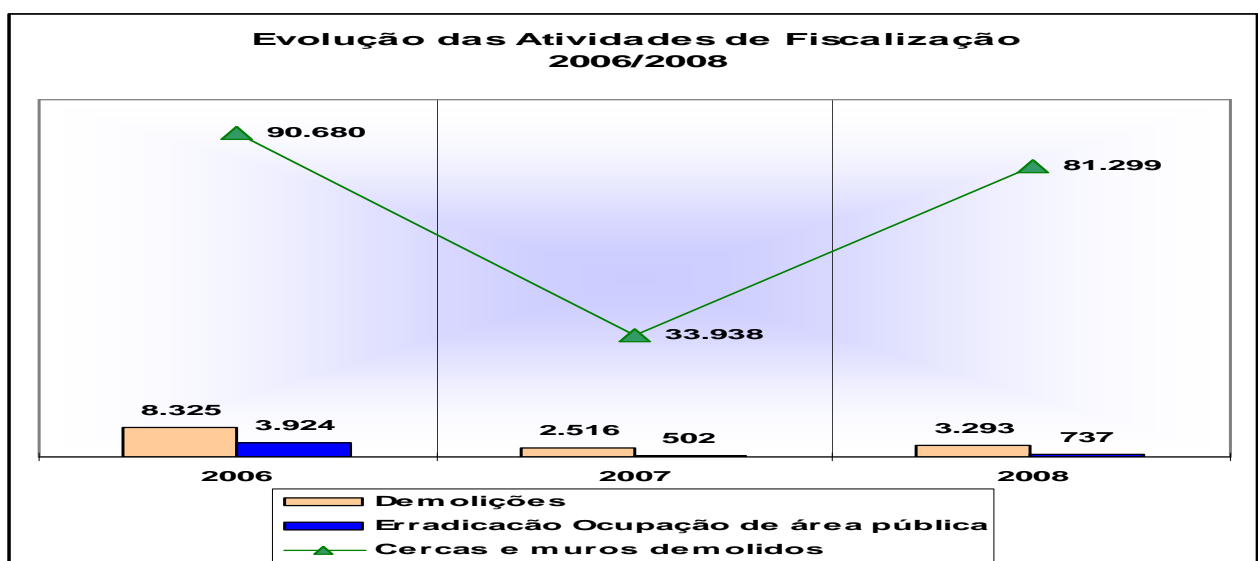
- Análise e aprovação dos processos referentes à licitação pública;
- Análise e aprovação dos balancetes mensais 2008;
- Emissão de Parecer das Demonstrações Contábeis do Exercício 2007 e;
- Emissão de Parecer sobre as doações de lotes da Terracap para o Governo do Distrito Federal e União

### 11. Atividades Fiscalizadoras

A Terracap, entre outras atividades, na defesa do patrimônio público, promove a fiscalização e vistoria de terras públicas, identifica e cadastra ocupações irregulares e invasões, assim como fornece informações para reintegração judicial dos imóveis públicos sob a administração da Empresa.

#### Atividades de Fiscalização

Tipo de Atividade	Unidade de Medida	2006	2007	2008
Vistoria atendimento processos e expedientes	und.	2.464	1.621	2.921
Fiscalização em atendimento processos e expedientes	und.	531	2.794	565
Levantamento de benfeitorias	und.	871	420	820
Erradicação de Ocupações em áreas publicas	und.	8.325	2.516	3.293
Demolições em apoio ao SIV-SOLO	und.	3.924	502	737
Manutenção e construção de cercas	m	9.380	20.000	19.467
Cercas e muros demolidos	m <sup>2</sup>	90.680	33.938	81.299
Áreas de vigilância permanente	und.	9	9	9
Área fiscalizada	km <sup>2</sup>	Todo o DF	Todo o DF	Todo o DF



## **12. Diagnóstico da Unidade**

### **Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009**

A Terracap encontra dificuldades para realizar as suas atividades finalísticas, quais seja a criação de parcelamentos urbanos e regularização das ocupações de terras rurais e urbanas.

Tais dificuldades se manifestam tanto na esfera governamental local como na União, sobretudo, no que se refere ao cumprimento de exigências da legislação ambiental, ocupação irregular e registro de imóveis.

É conhecida a morosidade dos órgãos para analisar processos de criação de parcelamento, conceder as licenças ambientais e solicitar a Terracap o cumprimento de exigências (elaboração de PRAD, RIVI, RIAC etc).

A empresa, por sua vez, também carece de celeridade para cumprir todas as legislações necessárias a formalização dos contratos, ou seja, para viabilizar as exigências pertinentes a regularização das áreas, o que faz com que a obtenção das Licenças Ambientais leve, na maioria dos casos, vários anos.

Outro problema é com relação aos imóveis depositados em cartório para registro das áreas criadas, que não raramente, após cumprir todas as legislações ambientais, sofrem impugnações seja por parte de terceiros que reivindicam a posse da terra, seja por exigências do cartório de registro como: certidões de IPTU, tributos federais, CND/INSS.

Tais dificuldades são oriundas da forma como se deu a implantação do Distrito Federal, quando se desapropriou apenas uma parte das terras do quadrilátero demarcado.

Apesar dos problemas encontrados, da frustração da receita estimada para 2008, face aos problemas amplamente divulgados pela mídia em geral, a Terracap obteve resultados bastante satisfatórios, principalmente considerando o não lançamento de loteamentos importantes como o Noroeste, Catetinho, o baixo valor imobiliário do estoque de terrenos, que refletiu negativamente na disponibilidade de recursos financeiros para implantar as obras necessárias e consolidar num menor tempo possível os parcelamentos criados pela empresa.

### **Perspectivas para 2009**

Visando eliminar entraves, estabelecer prioridades e agilizar ações de forma a garantir a criação de áreas destinadas as Políticas de Ocupação Urbana do Distrito Federal, a Terracap em parceria com outros órgãos governamentais, programará as políticas necessárias, objetivando resolver prioritariamente as questões que se arrastam ao longo do tempo.

A realização financeira dos recursos consignados no Orçamento de 2009 propiciará a Terracap apoiar o Governo, dando-lhe a sustentabilidade necessária para a implantação e desenvolvimento dos Programas: habitacional, social, econômico e de infra-estrutura viária sem, entretanto, esquecer das ações necessárias para a preservação do meio-ambiente.

### 17.3. AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS E SANEAMENTO – ADASA/DF

A Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal, criada em 16 de junho de 2004, pela Lei 3.365, nos moldes ao adotado na área federal, ou seja, um órgão regulador com os seguintes objetivos:

- I. regular, controlar, fiscalizar (com poder de polícia) o uso dos recursos hídricos e os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal;
- II. disciplinar a implementação, operacionalização, controle e a avaliação dos instrumentos das políticas de recursos hídricos e de saneamento no Distrito Federal;
- III. organizar, implantar e gerir o sistema de informações sobre recursos hídricos;
- IV. conceder outorga de direito de usos de recursos hídricos;
- V. mediar conflitos relacionados à execução e gestão de recursos hídricos entre o Estado, a Concessionária e o Cidadão.

Autarquia sob regime especial, criada pela Lei nº 3.365, 16 de junho de 2004, reestruturada pela Lei no. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, tem por finalidade regular, controlar, com poder de polícia, a qualidade e quantidade dos corpos de água, superficiais ou subterrâneos, fluentes, emergentes, contidos ou acumulados, de domínio do Distrito Federal ou delegados pela União e Estados, bem como os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, e disciplinar, em caráter normativo, a implementação, a operacionalização, o controle e a avaliação dos instrumentos das Políticas de Recursos Hídricos e de Saneamento do Distrito Federal, de acordo com a legislação específica.

A atuação da ADASA/DF, no exercício das competências que lhe foram atribuídas pela Lei nº 3.365, de 2004, será regida pelos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e da Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal, encontram-se em articulação constante com órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 2.725, 13 de julho de 2001.

A missão da ADASA é promover a gestão sustentável dos recursos hídricos e a qualidade dos serviços de saneamento, em benefício da sociedade.

#### Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	06	-	-	-	06
	Órgãos do Governo Federal	01	-	01	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo		36	-	27	-	63
Estagiários		-	07	-	07	14
<b>Total Geral</b>		<b>43</b>	<b>07</b>	<b>28</b>	<b>07</b>	<b>85</b>

#### Realizações

##### 1. Planejamento

###### 1.1 Ferramentas de planejamento aplicadas

Os instrumentos legais de planejamento são o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.

A base conceitual do PPA da ADASA, e sucessivamente da LDO e LOA anuais, foi o planejamento estratégico, para curto e médio prazo, que definiu ações, projetos e atividades, realizado pelo corpo técnico da ADASA, no final do exercício de 2006, onde foram definidos 30 (trinta) projetos/ação, dos quais 20 (vinte) projetos foram elencados como prioritários para os anos de 2007 e 2008 e do PPA período 2008/2011. A ADASA teve apenas uma ação priorizada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008, da Emenda parlamentar “capacitação de Recursos Humanos”.

Outro instrumento utilizado, sobretudo para definir as ações, projetos e atividades da área finalística, foi o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGRH, que representa um conjunto de diretrizes e ações coordenadas com vistas ao adequado uso dos recursos hídricos da região do DF. Tal plano encontra-se em fase de apreciação por parte do Conselho de Recursos Hídricos do DF.

###### 1.2. Plano Plurianual – PPA

###### 1.2.1. Programa Água é Vida

Em dezembro de 2006, quando da elaboração do PPA – 2008-2011, a ADASA mapeou e apresentou uma proposta, como diretriz fundamental, para o fortalecimento de sua atuação em direção ao cumprimento de sua missão institucional, bem assim como de seus objetivos, com o programa 0450: “Água é Vida” - Gestão dos Recursos Hídricos e do Saneamento do Distrito Federal. A proposta foi contemplada na Lei nº 4.007, de 20/08/07.

**1.2.1.1. Objetivo do Programa**

Proteger os recursos hídricos e regular os serviços de saneamento com vista à qualidade de vida da população do Distrito Federal.

**1.2.1.2. Indicador**

O Indicador do Programa “Água é Vida” é o I-MASS -Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF, que consiste na observação regular dos resultados físico-químicos de qualidade e quantidade dos recursos hídricos. É o elemento capaz de medir o efeito das ações sobre os problemas identificados, coerente com o objetivo do programa, sensível à contribuição das principais ações e apurável em tempo oportuno. A tabela abaixo apresenta o índice desejado de monitoramento no período de 2008 a 2011.

Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF I-MASS

Descrição do Indicador	Unida	Índice mais recente	Origem da Informação	Periodicidade de Apuração	Apurado em: mm/aa	Desejado em 2008		Desejado em 2009	Desejado em 2010	Desejado em 2011
						(1)	(2)			
I-MASS - índice de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas do DF	%	0	ADASA	Anual	12/2006	10%	8%	40%	70%	100%

A tabela abaixo apresenta a formulação do indicador I-MASS que é calculado com base na média aritmética do resultado percentual apurado em relação aos componentes relacionados:

**Cesta de formulação do indicador**

Discriminação	Unidade de Medida	Índice mais recente	Periodicidade de Apuração	Apurado em: mm/aa	Desejado (acumulado)					Apurado (acumul.)
					2008		2009	2010	2011	2008
					(1)	(2)				
Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa	% executado	-	Anual	Jan/2007	63%	50%	78%	89%	100%	46%
Implantação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF	Nº de estações implantadas	-	Anual	Jan/2007	123	42	165	165	165	42
Operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF	Nº de estações operadas e mantidas	-	Anual	Jan/2007	123	42	165	165	165	42
Implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos (SIRH)	% implantado, operado e mantido	-	Anual	Jan/2007	25%	25%	50%	75%	100%	85%
Regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF	% regulamentado	-	Anual	Jan/2007	30%	10%	60%	90%	100%	10%
Regularização dos usos dos Recursos Hídricos do DF	Nº de Outorgas concedidas	220	Anual	Jan/2007	1.800	1.800	3.600	4.800	6.000	2.117
Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos do DF	Nº de fiscalizações realizadas	220	Anual	Jan/2007	1.800	1.800	3.600	4.800	6.000	2.711
Estruturação da Gestão Participativa por bacia hidrográfica	Nº de bacias atendidas	-	Anual	Jan/2007	2	2	4	6	7	2

**1.2.1.3. Análise crítica do resultado alcançado do indicador**

A avaliação anual do PPA permite verificar o grau de adequação com que os recursos disponíveis foram utilizados para alcançar seus objetivos e metas de resultados, a capacidade de contribuição de cada ação para a obtenção dos produtos esperados, e, enfim, confirmar se os benefícios foram distribuídos equitativamente, propiciando aperfeiçoar o planejamento.

É importante frisar que, para que a meta de 10% do indicador estabelecido para o programa no ano de 2008 fosse factível, alguns pré-requisitos deveriam ter sido cumpridos ao longo dos anos de 2007 e de 2008, como a realização de concurso público para a contratação de servidores efetivos, a capacitação desses novos recursos humanos alocados e a contratação dos serviços técnicos laboratoriais para a realização das análises físico-químicas.

Em função dos pré-requisitos não terem sido cumpridos em sua plenitude, a ADASA reprogramou a meta para 8%. Do universo dos 8 componentes definidos para formulação do percentual de 2008, 4 tiveram seu índice atualizado em julho de 2008, permitindo a aferição plena do indicador para o período.

Tem-se que observar que o cumprimento das metas físicas estabelecidas, por si só, não traduzem a obtenção de resultados à sociedade, mensuráveis por meio de indicadores e que boa parte do montante de investimentos realizados em 2008 só irão gerar algum benefício à população do Distrito Federal a partir de 2009 e 2010, contudo considera-se a implantação e operação da rede de monitoramento das águas superficiais como cumprida a meta do indicador para 2008, traduzindo também em significativo ganho para a sociedade.

A seguir pontua-se o desempenho das metas estipuladas e reprogramadas, que compõem a cesta do indicador I-MASS, para o ano de 2008.

### **Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa**

O Sistema Integrado de Gestão Corporativa - SIGC tem como finalidade fornecer infra-estrutura de hardware e software para operacionalização plena de todas as atividades da ADASA, constituído de 16 grandes módulos (projetos/atividades), divididos em sistemas de informação e em infra-estrutura computacional.

Dois dos principais módulos do Sistema Integrado de Gestão Corporativa-SIGC que servirão como repositório para a maioria das informações relacionadas às atividades fim da ADASA são os sistemas de Outorga e Recursos Hídricos. O primeiro teve as suas fases de visão e planejamento completadas e o segundo teve as suas fases de visão, planejamento, desenvolvimento e estabilização completadas, durante o ano de 2008.

Com relação ao Sítio, Internet e Portal de conteúdo da ADASA, o projeto de desenvolvimento foi um sucesso e a primeira fase que previa uma nova identidade da agência na Internet foi terminada com êxito, com custos mais baixos do que o inicialmente previsto. Ainda faltam muitas funcionalidades, algumas das quais deverão estar prontas apenas quando todo o SIGC estiver completamente operacional e outras começarão na segunda fase do projeto portal prevista para o início de 2009.

O sistema de Gestão de Documentos- SISGED foi outra grande realização dentro dessa ação no ano de 2008. O sistema se encontra em fase de estabilização e deverá estar completamente operacional em meados de março de 2009. Esse sistema fornecerá a base para a criação de uma série de processos de acompanhamento e gestão documental, que conjuntamente com a criação de um Setor de Documentação o SISGED trará mais eficiência, economia e agilidade no tratamento da informação e na prestação de serviços ao cidadão.

Destaque-se que alguns módulos do projeto SIGC encontram-se totalmente operacionais, apesar de eventualmente não ter ocorrido o correspondente gasto dos recursos monetários previstos. Esse é o caso dos sistemas de material e ouvidoria, ambos estão operacionais por meio de sistemas integrados do GDF e que atendem completamente as demandas atualmente existentes.

Outro projeto no qual foram promovidas ações em 2008, sem gerar custos, foi o módulo de suporte e atendimento a usuários que está em fase de testes e será disponibilizado aos usuários por meio do software Microsoft Sharepoint.

Pode-se concluir que foi realizada 92% da meta estabelecida o que corresponde à entrega de 46% do Sistema Integrado de Gestão Corporativa-SIGC. Os projetos integrantes e os correspondentes percentuais dessa realização são: módulo de gestão de outorgas, com 17%; módulo de gestão de documentos, com 49% desenvolvimento do sítio, com 5% e módulo de gestão de recursos hídricos, com 29%.

As necessidades da ADASA com relação aos recursos de Tecnologia da Informação tendem a aumentar. A projeção de aumento de pessoal com a realização de concurso público já no primeiro semestre de 2009 aumentará demandas de infra-estrutura e de serviços. Além disso, a agregação dos novos sistemas e novos serviços como o uso intensivo de e-mail, sinal de presença, vídeo conferência e a prestação de serviços ao cidadão via sítio também trarão a necessidade de adequação dos equipamentos e especialização do pessoal de suporte.

### **Implantação, operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF**

A instalação das 42 estações da rede superficial de monitoramento foi concluída em novembro, e a operação teve início no mês de dezembro de 2008. O atraso na implantação da rede foi conseqüência de problemas administrativos para a celebração do termo aditivo ao contrato existente com a empresa ganhadora do primeiro certame da licitação (fornecimento e instalação de 19 estações de monitoramento). As demais 23 estações só foram viabilizadas em 16 de julho de 2008, o que acarretou o atraso na programação.



O início de implantação da rede subterrânea está previsto para junho 2009 e a conclusão para junho de 2010. O edital deverá ser lançado pela SEDUMA, em 2009. A defasagem de datas, entre a primeira previsão e a futura data de início das atividades de instalação das estações, deve-se as alterações realizadas no termo de referência / projeto básico, não só por solicitação do órgão financiador – Banco Mundial – como também pela Unidade de Gerenciamento do Projeto- SEDUMA, todas com o objetivo de aprimorar o documento básico.

Ocorreu, também, a necessidade de alterar o enfoque da contratação dos serviços, que foi passar de aquisição de equipamentos para obras, uma vez que as ações de perfuração dos poços, para a instalação dos equipamentos de monitoramento, se tornaram significativas dentro do escopo geral do projeto.

Em novembro de 2008 foi firmado convênio para operação e manutenção da rede, com prazo de vigência de 24 meses de execução. Esse convênio possibilita, inicialmente a operação e manutenção da rede de monitoramento superficial composta por 42 estações pluvio-fluviográficas, instaladas nas bacias hidrográficas do Distrito Federal. Essa atividade só poderia ser iniciada com a conclusão das instalações e a entrega das estações de monitoramento.

Verifica-se também que, para o exercício de 2009, com a implantação da rede de monitoramento das águas subterrâneas, que as ações deverão ser ampliadas, uma vez que haverá um total de 170 pontos de monitoramento a serem operados.

O sistema de informações de recursos hídricos estará disponível a partir do mês de fevereiro de 2009. Esse sistema permitirá uma maior agilidade no cadastramento dos usuários de recursos hídricos do DF e facilitará a análise dos pedidos de outorga de direito de uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. O sistema possibilitará, dentre outras ações, o acompanhamento dos processos de outorga, o acesso às informações / dados da rede de monitoramento superficial e subterrânea, uma visão mais detalhada das bacias hidrográficas do DF, além de possibilitar maior agilidade nas atividades de outorga e fiscalização.

A seguir pode-se verificar melhor ilustradas, as fases de implantação, operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e concluir que foram realizados 100% da meta reprogramada com a instalação de 42 estações da rede superficial instalada e monitorada.

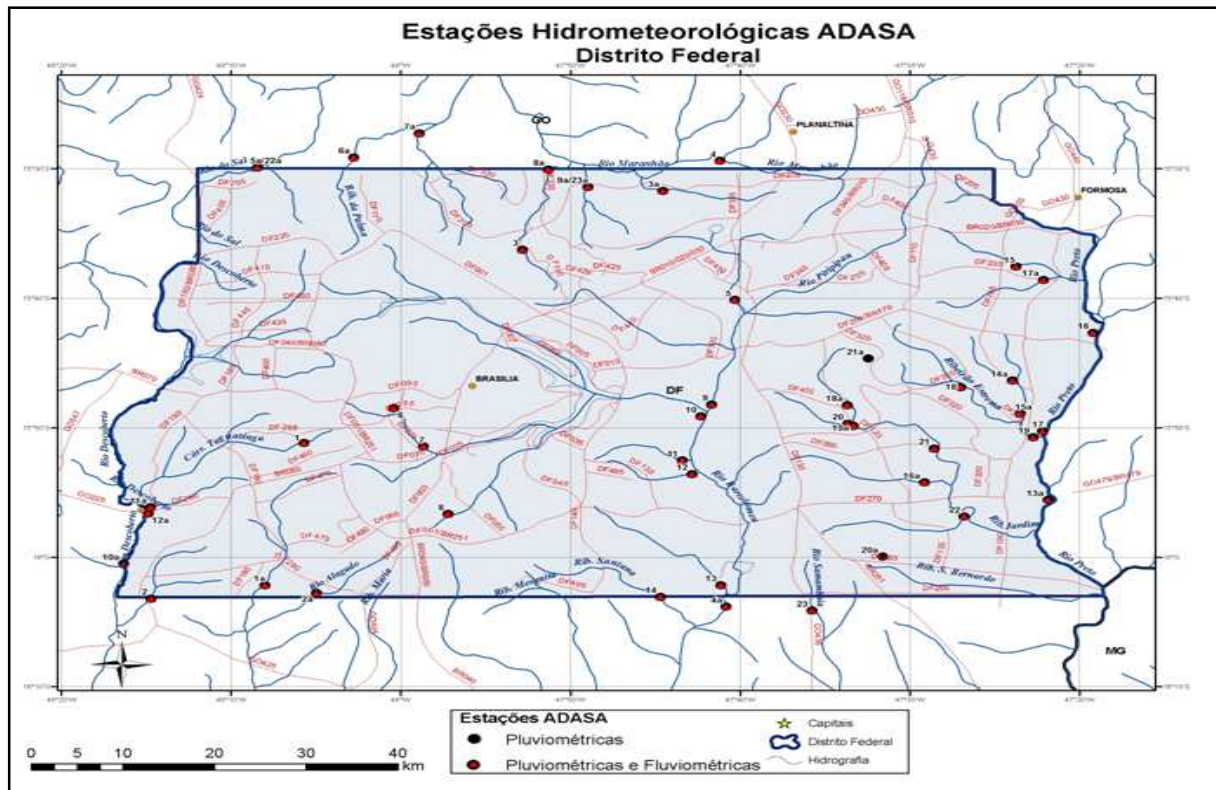
**Rede de Monitoramento (em meses)**

Arcabouço		2008												2009												2010											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Implantação rede superficial	P	[Barra cinza]																																			
	R	[Barra azul]																																			
Implantação rede subterrânea	P	[Barra cinza]																																			
	R*													[Barra verde]																							
Operação e manutenção da rede	P													[Barra cinza]												[Barra cinza]											
	R*													[Barra laranja]												[Barra laranja]											
Sistema de informação recursos hídricos	P													[Barra cinza]												[Barra cinza]											
	R*													[Barra amarela]												[Barra amarela]											

Legenda: P – programado R – realizado R\* - a ser realizado

A seguir apresenta-se o mapa contendo as 42 estações hidrometeorológicas da rede superficial instalada e monitorada.

## Mapa nº 1 – Estações



### Implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações de Recursos Hídricos

O Sistema de Informações de Recursos Hídricos é um sistema corporativo que trabalhará com uma base de dados com um grande volume de informações, devendo ser integrado as outras agências e servirá de base para os serviços prestados ao cidadão. Durante o ano de 2008 o SIRH foi um projeto prioritário para a ADASA. Várias questões foram sanadas em relação à reestruturação de um sistema legado, inclusão de novas funcionalidades requeridas por usuários e mudança da plataforma computacional empregada no processo de desenvolvimento de sistemas.

As fases de Visão/escopo e Planejamento do SIRH foram completadas com sucesso e o sistema se encontra hoje na fase de implantação. Isso significa que 85% das etapas do projeto foram concluídas, quando a previsão era de 25% de realização para o ano de 2008. Isso coloca o seu desenvolvimento com um adiantamento de dois anos em relação ao previsto no indicador.

### Regulamentação técnica dos usos dos recursos hídricos do DF

O ano de 2008 foi marcado pelo planejamento de ações necessárias à efetivação da regulamentação técnica dos recursos hídricos do DF, bem como, o arcabouço legal institucional para elaboração de propostas de resoluções de diversos temas, divididos em quatro fases: diagnóstico, elaboração, aprovação e publicação, assim especificadas:

- elaboração da minuta de resolução para regulamentar os procedimentos da concessionária de água e esgotos;
- elaboração do projeto básico para contratação de consultoria para desenvolver o arcabouço regulatório da ADASA no que tange a recursos hídricos e saneamento;
- criação de grupo de trabalho constituído pelas Superintendências da SRTE, SOUT e SFSS para realização de visitas técnicas, tendo como objetivos: conhecer os procedimentos; trabalhos de regulação de agências similares e avaliar a pertinência de regulação de diversos temas;
- elaboração de Minuta propositiva de condições gerais de prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento. Encontra-se em fase de discussão da minuta em interface com as Superintendências envolvidas, devendo posteriormente ser levada a a proposta a consulta e audiência pública a fim de angariar subsídios à sua conclusão;
- proposição de resolução de captação de águas de chuva, em fase de análise do Diretor-Relator;
- proposição de produtos a serem incorporados no sítio da ADASA, denominados "Série de Cadernos Técnicos, demandados na 1ª Audiência Pública/Ministério Público. Os temas desenvolvidos referem-se a "Água Cinza" e "Aproveitamento de Águas Pluviais".
- criação de ferramentas de apoio e auxílio aos usuários no atendimento na implantação de hidrometração individualizada.

Sobre o cumprimento da meta de promover 10% de regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF no ano de 2008, considera-se atendida uma vez que as fases principais de levantamento de necessidades de regulamentação, fase de diagnóstico e de elaboração dos atos demandados foram contempladas no ano de 2008.

### Regularização dos usos dos Recursos Hídricos do DF

A outorga é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, que visa gerenciar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso a ela. É o instrumento adotado para indicar o nível de regularização dos usos dos recursos hídricos do DF.

A regularização dos usos teve uma evolução significativa nos anos de 2005 e 2006, tanto para as águas superficiais quanto para as subterrâneas. Essa evolução deve-se principalmente as campanhas efetuadas pela ADASA na Bacia do Rio Preto – sub-bacia do Rio Jardim e do Rio São Bartolomeu – sub-bacia do Rio Pipiripau.

Nos anos subseqüentes – 2007 e 2008, a ADASA concentrou as suas ações na regularização dos usos das águas subterrâneas, em razão do grau de exploração que esse recurso está sendo submetido. Está incluso, nesse biênio, a regularização dos usuários de Vicente Pires, em atendimento ao termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Na tabela a seguir, pode-se verificar melhor ilustrado o número acumulado de outorgas expedidas, vê-se que a meta estabelecida de regularizar 1.800 pontos de captação de recursos hídricos foi alcançada e ainda superada em 17,6% da meta.

Outorgas concedidas (em número)

	2005	2006	2007	2008	Total
Subterrânea	65	428	434	413	1347
Superficial	179	478	17	96	766
Lançamento	-	-	01	03	04
<b>Total</b>	244	906	452	512	2.117

Em 2009, o processo de regularização poderá ser mais ágil com a contratação de técnicos concursados, e com os mecanismos de consulta e de cálculo com as implantações do sistema de informação e de cadastro.

### Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos do DF

A Fiscalização de Recursos Hídricos do Distrito Federal é uma atividade inerente à implementação e execução da Política de Recursos Hídricos do DF, que garante o uso múltiplo das águas e o seu monitoramento. E mesmo não sendo um instrumento formal da Política, demarca a sua importância dentro do atual sistema.

As atividades desenvolvidas pela Fiscalização de Recursos Hídricos da ADASA-DF estão baseadas na Resolução/ADASA nº 163/2006, publicada no DODF de 02 de junho de 2006. Atividades sujeitas à Fiscalização são os empreendimentos e atividades em implantação que fazem uso quantitativo e qualitativo de recursos hídricos. As obras e serviços que interfiram com a qualidade e vazão desses recursos e outras situações que, a critério técnico da ADASA, exijam acompanhamento e fiscalização. Estão sujeitas a fiscalização todas as atividades que fazem uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, que não possuem outorga.

O resultado alcançado no ano de 2008 foi de 2.711 ações fiscalizatórias. Nesse universo, as ações de fiscalização concentraram-se nas denúncias e nas novas áreas de ocupação urbana, gerando 2628 notificações, voltadas a regularização dos diferentes meios de captação. Foram geradas também 82 notificações para usuários que faziam uso das águas superficiais sem o devido registro (outorga), além de um lançamento.

O valor alcançado destaca a preocupação da ADASA na regularização do uso dos recursos hídricos, de modo a garantir a sua disponibilidade, qualidade e integralidade. Esse número poderia ser mais expressivo se a fiscalização pudesse contar com um número maior de técnicos. Além do número servidores há necessidade de melhor equipagem, para o pleno desenvolvimento das ações.

Contudo, pode-se verificar que A ADASA superou a meta de realizar até o ano de 2008 1.800 fiscalizações de recursos hídricos, vê-se que a meta estabelecida foi alcançada e superada em 51,0%.

### Estruturação da Gestão Participativa por bacia hidrográfica

#### 2. Execução do Programa Água é Vida

Para o ano de 2008, foram planejadas no Programa “Água é Vida” 09 ações que totalizaram R\$10.641.834,00 (dez milhões seiscentos e quarenta e um reais e oitocentos e trinta e quatro centavos), distribuídas em projetos e atividades das áreas fins ou por ações interligadas diretamente com tais áreas. Em virtude do regime de competência para despesa pública, considera-se como despesa realizada a despesa empenhada no exercício, a qual atingiu o montante de R\$2.917.715,20 (dois milhões, novecentos e dezessete mil setecentos e quinze reais e vinte centavos).

Na tabela a seguir pode-se verificar o grau de desempenho da execução orçamentária desse Programa, situado em 22,1%, considerado factível, em função de fatores exógenos ao processo decisório da ADASA tais como: baixa liberação de recursos financeiros para investimentos, contenção de recursos com despesas de custeio, ambos por parte do Governo Central, frustração em processos licitatórios, e a não implementação dos pré-requisitos previstos no indicador, como realização de concurso público e contratação de laboratório.

### Desempenho financeiro do programa (em R\$)

Especificação	Código	Inicial (A)	Final (B)	Empenhado (C)	Relação (C/B)
Programa Água é Vida	450	10.641.834	9.820.387	2.109.720	21,5%

#### 2.1. Ações do Programa Água é Vida

Na tabela a seguir apresenta-se o demonstrativo de execução orçamentária por ação:

#### Demonstrativo por ação (em R\$)

Especificação	Código	Inicial	Final	Empenhado	Relação
	Ação	(A)	(B)	(C)	(C/B)
Desenvolvimento e Implementação de Ações p/ a Conservação de Água	1229	1.170.000	1.117.000	15.648	1,4%
Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa	1692	1.850.000	1.711.000	1.296.047	75,7%
Implantação da Rede de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas do DF	1694	1.570.000	1.570.000	-	-
Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água de Esgotamento Sanitário do DF	2252	2.302.401	2.302.401	490.958	21,3%
Gerenciamento de Recursos Hídricos	2837	1.957.696	1.957.696	244.907	12,5%
Aprimoramento do Sistema de Ouvidoria	2931	79.031	110.000	-	-
Realização de Estudos e Pesquisas Diversos	3711	965.047	449.790	-	-
Manutenção de Sistemas Corporativos e de Gestão voltados à Administração Pública	2994	200.000	200.000	-	-
Implementação de Projetos de Cooperação Técnica	7449	547.659	402.500	62.160	15,4%
<b>Total</b>		<b>10.641.834</b>	<b>9.820.387</b>	<b>2.109.720</b>	<b>21,5%</b>

#### 2.2. Desempenho das ações

##### Ação: implementação de ações para conservação da água

<b>Códigos:</b> 1229
<b>Finalidade:</b> Conservação dos recursos hídricos
<b>Fontes:</b> 150, 151, 350 e 100

Subtítulo 0001	Físico			Orçamentário (R\$)				Estágio
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%	
Produto: Ação Implantada	1	1	30	1.170.000	1.117.000	15.648	1,4	Atrasada

No intuito de executar esta ação a ADASA desenvolveu três projetos/atividades, tendo executado o primeiro, o segundo encontra-se na fase de finalização do planejamento e o terceiro em fase de licitação.

O primeiro projeto ocorreu durante o evento de comemoração da Semana da Água, no dia 18/03/08, com o desenvolvimento de atividades educativas diferenciadas, no Parque Olhos D'Água onde foi realizada apresentação teatral, panfletagem, entrega simbólica de sacolinhas contendo materiais educativos e camisetas, com o objetivo de conscientizar a população a evitar o desperdício de um dos mais importantes recursos naturais do planeta.

Durante o dia, 300 alunos do ensino fundamental de duas escolas públicas da Capital tiveram a oportunidade de conhecer de perto a riqueza de recursos hídricos do Parque Olhos D'Água, várias nascentes do Lago Paranoá.

Vários órgãos do Governo participaram do evento com propostas educativas e de saúde pública como a SEDUMA, o SLU, a CAESB, Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária e outros.

Na ocasião foram assinados dois Termos de Cooperação Técnica, o primeiro com a Agência Nacional de Águas (ANA) e a ADASA que tem como objeto conjugar esforços para o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no DF, com vistas ao fortalecimento dos sistemas nacional e distrital de recursos hídricos.

O segundo celebrado com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia e a ADASA. A parceria visa a aprimorar a gestão integrada dos recursos hídricos do DF e tem como objetivo fortalecer a gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneos no DF e de operar e manter a rede hidrometeorológica do DF.

A segunda ação desenvolvida foi a elaboração do projeto de cooperação técnica internacional para desenvolvimento de estudos e organização institucional da ADASA (denominado PRODOC). O projeto

visa estabelecer a cooperação para o suporte ao processo de estruturação técnica e gerencial da ADASA e à implantação da política de recursos hídricos e de saneamento básico do Distrito Federal, em consonância com as políticas de meio ambiente e de recursos hídricos do DF e entorno, com a contratação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO.

A busca da parceria com a UNESCO se justifica pelo fato de que, no âmbito do Sistema das Nações Unidas, a UNESCO constitui-se em uma organização especializada, que desenvolve ações na linha da cooperação técnica e científica dentro de cinco grandes áreas programáticas – Educação, Ciência, Cultura, Informação e Meio Ambiente – apoiando o aperfeiçoamento institucional e a capacidade operacional para o planejamento e a implementação de programas e projetos de desenvolvimento sustentável. O mandato da UNESCO está relacionado com o Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial da Água, quando este se propõe a tomar como tema o progresso mundial na implementação dos objetivos relacionados à água da Agenda 21.

O projeto foi encaminhado em agosto de 2008 à UNESCO e para a Agência Brasileira de Cooperação- ABC, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, tendo sido apreciado e retornado em novembro para ajustes necessários. Atualmente, em função das recomendações da ABC e por conta da ampliação da missão da ADASA, o projeto encontra-se em fase final de reestruturação devendo ser reapresentado em fevereiro de 2009. O projeto prevê várias intervenções consideradas importantes no âmbito da ADASA e do GDF, das quais destacam-se:

- revisão do PGIRH.
- Inserção do PGIRH no Sistema Informatizado para gerenciamento dos recursos hídricos do DF
- Elaboração do Plano de Saneamento Básico do Distrito Federal e Entorno, em consonância com as políticas públicas distritais e nacionais.
- suporte ao processo de estruturação técnica e gerencial da ADASA.
- Regimento Interno revisado.
- Quadros técnico e administrativo da ADASA capacitados
- Centro de documentação da ADASA estruturado e em funcionamento
- Propostas de regulação do Setor de Recursos Hídricos e Saneamento
- Apoio a estruturação das Unidades de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas do DF

A terceira ação prevê a execução de atividades de proteção a nascentes. Para isso a ADASA desenvolveu projeto visando aderir ao Programa “Adote uma Nascente” com a proposta de executar ações de recuperação e preservação de nascentes. A ADASA demonstrando sua responsabilidade sócio-ambiental e compromisso com as gerações futuras decidiu aderir ao Programa, que é gerenciado pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM. O marco dessa iniciativa ocorreu no evento de comemoração da Semana da Água, sendo planejado a partir da edição do Decreto nº 29.443, 28/08/08, que regulamentou e consolidou as regras de seu funcionamento do referido Programa.

O projeto prevê atividades como a delimitação da área de preservação permanente □ APP [raio de 50 (cinquenta) metros em torno do afloramento natural de água], a sinalização da nascente com placas informativas, a limpeza de sua APP por meio da remoção de resíduos sólidos e o plantio de árvores e outros vegetais nativos apropriados nas APP's das nascentes adotadas.

A implantação das ações previstas no referido programa, além de proporcionar a melhoria e manutenção da qualidade e vazão desses afloramentos naturais de água, que geralmente correspondem às cabeceiras de drenagem, ou seja, ao início de cursos d'água, também permite identificar, registrar, caracterizar e monitorar algumas nascentes existentes no Distrito Federal, incorporando esses dados ao Sistema de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do DF e contribuindo para o processo de gestão dos recursos hídricos locais por meio do diagnóstico e prognóstico do estado de conservação das nascentes adotadas.

Ressalta-se que as nascentes adotadas poderão servir como espaço para desenvolver atividades de capacitação direcionadas aos servidores da ADASA, de educação ambiental para o público em geral e como fonte de dados técnico-científicos para a comunidade acadêmica.

A implantação do projeto prevê a aplicação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), encontrando-se na fase de licitação de empresa para realizar as atividades previstas, com previsão de início em fevereiro de 2009.

**Ação: Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa**

<b>Código:</b> 1692 Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa
<b>Finalidade:</b> Fornecer infra-estrutura de hardware e software para operacionalização plena de todas as atividades da ADASA
<b>Fontes:</b> 150 e 151

Subtítulo0001- Sistema Integrado de Gestão Corporativa	Físico			Orçamentário (R\$)			
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%
<b>Produto:</b> Projeto Implantado	1	1	75,7	1.850.000	1.711.000	1.296.047	75,7

O Contrato de desenvolvimento dessa ação foi celebrado em fevereiro de 2008, apresentando um desempenho de 75,7% do previsto.

**Ação: Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas****Código:**1694**Finalidade:** Gerar informações qualitativas e quantitativas sobre os recursos hídricos do DF**Fontes:** 150 e 151

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)				Estágio
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%	
<b>0001-</b> Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais <b>Produto:</b> Projeto implantado	23	42	183	70.000	70.000	-	-	Concluída
<b>0002-</b> Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas <b>Produto:</b> Projeto Implantado	72	-	-	1.500.000	1.500.000	-	-	Não iniciada

A ação de Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas foi consignada no orçamento anual com dois subtítulos: Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e a Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas. Em princípio foram previstos dois projetos classificados como prioritários para a ADASA.

Pela magnitude dos projetos buscou-se incluí-los nos Programas: "Programa Saneamento Básico" financiado com recursos do BID e o "Programa Brasília Sustentável" com recursos do BIRD.

O projeto de implantação da rede de monitoramento de águas superficiais, no valor de R\$ 925.081,75, planejado no ano de 2007, inicialmente para ser executado com recursos da ADASA, foi incluído no "Programa Saneamento Básico", aprovado e executado com recursos do empréstimo do BID, alocados no orçamento da Secretaria de Estado de Obras - SO. Em razão dessa condição não ocorreu empenho financeiro por parte da ADASA, nesta ação. Inicialmente previsto com o objetivo de adquirir e instalar 19 estações hidrometeorológicas automáticas, em várias sub-bacias hidrográficas do Distrito Federal. Ainda no decorrer do exercício de 2008 o projeto foi ampliado com a inclusão de mais 23 estações, totalizando, assim 42 estações hidrometeorológicas. Sobre a meta física, o projeto encontra-se concluído e aceito pela SO.

O projeto de implantação da rede de monitoramento de águas subterrâneas, no valor de R\$2.448.000,00, planejado no ano de 2008, foi inserido no "Programa Brasília Sustentável" financiado parcialmente pelo Banco Mundial – BIRD, com a ADASA participando com R\$ 1.500.000,00 a título de contrapartida.

O montante cabido à ADASA foi descentralizado para a SEDUMA, por Portaria-Conjunta ADASA/SEDUMA, não sendo executado em virtude do andamento de fases preliminares que antecedem a licitação como: elaboração do Edital de licitação pela Unidade de Gerenciamento do Programa; apreciação e aprovação do Banco Mundial; e análise e parecer da Procuradoria do Distrito Federal. A responsabilidade pelo andamento e demais ações pertinentes ao processo licitatório estão ao encargo da SEDUMA.

Observa-se que essa ação manteve-se sem execução orçamentária por pendências próprias de processo licitatório abrangente e complexo, que envolve recurso de empréstimo internacional e está sujeita a normas internas dessas instituições. Contudo a fase de planejamento foi superada, encontrando-se na etapa de "não objeção" por parte do BIRD, com programação para implantação da rede para junho de 2009.

**Ação: Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário**

A ação Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário foi consignada no orçamento anual com três subtítulos quais sejam: 0001-fiscalização de serviços públicos de água e esgoto; 0002-regulação técnica de serviços públicos de água e esgoto; e 0003- regulação econômico-financeira dos serviços públicos de água e esgoto.

No subtítulo "0001", visando auxiliar a fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto foi desenvolvido projeto para contratação de serviços laboratoriais de qualidade de água. Neste subtítulo não houve execução físico-financeira.

O projeto tem como escopo dos serviços e metodologia de trabalho: os serviços de coleta, transporte e análises físico-químicas e bacteriológicas de água bruta (superficial e subterrâneo), tratada e servida (residuíria e efluente), bem como os laudos de análise, deverão ser executados sob a orientação e fiscalização desta Agência.

Em 16/04/2008 o projeto básico foi apresentado à Diretoria Colegiada no valor total de R\$ 297.621,00 (duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e vinte e um reais) em continuidade ao processo. Em 28/04/2008 foi constituída a Comissão Especial de Licitação para elaborar o edital e as demais providências licitatórias para a contratação dos serviços.

A Comissão publicou edital prevendo a abertura das propostas em 04/07/2008. Em face da interposição de recursos, divulgou-se novo edital ampliando os serviços técnicos necessários, e conseqüentemente, alterando o cronograma de abertura das propostas comerciais para 11/12/2008. Concluída a licitação, com a escolha da empresa Conágua Ambiental Ltda. no valor de R\$ 270.919,56. Ocorre que, em função do final de exercício, os recursos orçamentários previstos para esse projeto não foram empenhados, ficando para início de 2009.

Nesse subtítulo foi prevista também, a aquisição de medidor de vazão que tem como função registrar o escoamento de águas, esgotos ou efluentes industriais a ser utilizado em redes e adutoras de água, tipo de leitura por ultra-sonografia, com previsão orçamentária de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). O processo de compra do referido medidor não evoluiu pelo fato de não ter sido realizado concurso público e, em conseqüência, de não se dispor de servidores para o manuseio e operação do referido aparelho.

As atividades do subtítulo "0002"- regulação técnica de serviços públicos de água e esgoto estão inseridas no Projeto da UNESCO detalhado na ação 1229. Em 2008, não houve execução físico-financeira.

Para o subtítulo "0003", regulação econômico-financeira do serviço público de água e esgoto, a ADASA contratou uma empresa de consultoria para prestar assessoria e suporte técnico à ADASA na realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB.

A contratação atendeu ao estabelecido no Contrato de Concessão nº 001/2006, celebrado com a CAESB em 23/02/2006. A ADASA deu início em 2008 a realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB. O Contrato regula a exploração do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, de que é titular a CAESB.

O contrato estabelece que a ADASA proceda a primeira revisão tarifária periódica da CAESB após 02 anos, a contar do início da vigência do mesmo, ou seja, em fevereiro de 2008, e que, a partir da primeira revisão, as subseqüentes sejam realizadas a cada 03 anos. Entretanto, a ADASA não dispunha até aquele momento de quadro técnico suficiente, bem como de metodologia adequada para a realização desse importante processo revisional naquela data.

Neste contexto, e a partir dos fundamentos apresentados na Nota Técnica nº 002/2007 – SREF/ADASA, datada de 27 de dezembro de 2007, com base nos procedimentos estabelecidos na Resolução nº 06, de 7 de janeiro de 2008, a ADASA fixou, em 1º de março de 2008, um reposicionamento provisório para as tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Distrito Federal estabelecendo que, em 1º de março de 2009, depois de aplicadas as metodologias inerentes a esse processo revisional, será homologado o reposicionamento tarifário definitivo.

Em paralelo a esse processo a Agência publicou em 21/12/2007 o Edital de Licitação nº 002/2007, para contratação, na modalidade de execução indireta em regime de empreitada por preço global (técnica/preço), de uma empresa de consultoria especializada que viesse a assessorar e dar suporte técnico à ADASA na realização desse processo de revisão. O Edital nº 002/2007 fixava um orçamento de referência de R\$ 1.243.145,00, cujo valor foi reconhecido na suplementação orçamentária da ADASA para 2008, por meio do Decreto nº 28.777, de 15 de fevereiro de 2008.

Em 29/04/2008, após o cumprimento de todas as etapas regimentais, foi firmado o Contrato nº 003/2008-ADASA.

O Contrato estabelece que os trabalhos da contratada devam ser executados no prazo de até 360 (trezentos e sessenta) dias, a partir da sua assinatura.

Contratada a empresa de consultoria, a ADASA passou a conduzir o processo com base nos seguintes princípios:

- regime de regulação por incentivos sendo sua finalidade precípua o aumento da eficiência e da qualidade na prestação do serviço, atendendo ao princípio da modicidade tarifária são regras jurídicas e econômicas inerentes ao regime tarifário do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA;
- a determinação de metodologia para tarifas eficientes é um processo lento, de construção paulatina, em que cada etapa constitui a base para o passo seguinte;
- a metodologia a ser aplicada pela ADASA, com base no regime de regulação por incentivos para os serviços de água e esgoto, recomenda uma adequada interação entre as partes interessadas no processo;



- é necessário assegurar tempo suficiente para a CAESB internalizar as metodologias, visando a preparação das informações a serem encaminhadas à ADASA; e
- é fundamental a elaboração de atos regulatórios consistentes com a consolidação da metodologia para formação de um ambiente regulatório estável.

A base desses princípios visa atender aos requisitos regulatórios com segurança, qualidade e transparência que o processo da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB requer, a ADASA publicou, em 24 de setembro de 2008, a Resolução nº 185, por meio da qual foram atualizados os procedimentos estabelecidos na Resolução nº 06/2008 para a realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB e dos Reajustes Tarifários Anuais de 2009 e 2010.

Em 2008 foram concluídos 30 relatórios correspondendo a 55,5% dos 54 relatórios originalmente previstos na O.S e foram pagos R\$ 490.957,81, correspondendo a 39,5% do previsto para o ano de 2008.

Em 2008 foram concluídos pela empresa de consultoria, atestados e pagos pela ADASA todos os relatórios necessários para a consolidação da proposta metodológica, submetida ao processo de audiência pública realizado em dezembro de 2008, materializado na Nota Técnica nº 006/2008-SREF/SFSS, nos 12 anexos, elaborados sob a coordenação das Superintendências de Regulação Econômica e Financeira - SREF e de Fiscalização de Serviços de Saneamento – SFSS da ADASA.

A reprogramação para 2009 na elaboração e entrega pela consultora dos demais relatórios das Etapas 1 e 2 da O.S., já reconhecida e aceita pela ADASA, justifica-se fundamentalmente pela compreensão exata da provável necessidade de incorporação os relatórios das contribuições de aprimoramento à metodologia, eventualmente recebidos nas audiências públicas realizadas, compreensão esta não observada quando da emissão da O.S. em pauta, em junho de 2008.

#### **Ação: Gerenciamento de Recursos Hídricos**

O Subtítulo: 6095 trata do cadastramento dos usuários de recursos hídricos das Colônias Agrícolas de Vicente Pires, Samambaia e Vila São José. Para execução desse projeto foram empenhados até o mês de dezembro o montante de R\$ 64.843,20, representando 8,1% de execução da meta. Esse projeto foi licitado em 2007, concluído o certame foi escolhida a empresa que teve o contrato assinado em 11 de dezembro de 2007, dando início as atividades em janeiro de 2008.

O projeto teve o objetivo de contratar empresa prestadora de serviços técnicos de apoio às atividades de fiscalização de recursos hídricos para operacionalização do Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta – TAC firmado com o IBAMA; o Governo do Distrito Federal; a ADASA; a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB e o Ministério Público Federal.

Sobre a meta física cabe esclarecer, que em dezembro de 2008 os trabalhos realizados se encontravam em fase de conclusão.

O Subtítulo: 6096- operação e manutenção da rede de monitoramento de águas superficiais, que tem como objetivo operar, manter e expandir a rede hidrometeorológica do Distrito Federal. Para execução dessa atividade foi assinado em novembro de 2008, Convênio de Cooperação Técnico-Científica com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.

Constituída de estações convencionais e automáticas para águas superficiais, serviços de operação aqueles voltados a: (i) observação direta, feita por operadores capacitados para efetuar leituras simples, com o auxílio de equipamentos de fácil leitura e de baixo custo; e os de (ii) observações e coletas indiretas, como a realização de medições específicas – descarga líquida e sólida, além da determinação de parâmetros qualitativos dos corpos d'água, feita por técnicos especializados.

Os serviços de manutenção são aqueles voltados ao fornecimento de toda a logística e infraestrutura necessária à operação das estações hidrometeorológicas, de modo a garantir o seu funcionamento ininterrupto e a qualidade das informações coletadas.

O valor total do Convênio é de R\$1.062.965,00, sendo da ADASA R\$838.138,00, e de contrapartida da CPRM o valor de R\$224.827,00. Para 2008, a previsão de repasse de R\$ 180.064,00.

#### **Ação: Manutenção do Sistema Integrado de Gestão Corporativa**

Esta ação permaneceu sem realização orçamentária, contudo a ADASA desenvolveu projeto básico objetivando a contratação de Serviços Técnicos especializados de Auditoria de Contagem de Pontos de Função – PF, no valor estimado de R\$ 77.834,00 (setenta e sete mil, oitocentos e trinta e quatro reais). Saliente-se que o referido projeto foi aprovado pela Diretoria Colegiada, e atualmente encontra-se na CPL/ADASA, e deverá ter seu início de execução em janeiro de 2009.

#### **Ação: Pesquisa de Satisfação**

Durante o exercício de 2008, por orientação da ABAR - Associação Brasileira de Agências de Regulação a ADASA desenvolveu projeto para a realização de pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em parceria com o PMSS – Programa de Melhoria do Setor Saneamento, do Ministério de Cidades.



No arcabouço estrutural do projeto a ADASA entrará com o custeio da realização da pesquisa e o PMSS com todo o apoio de consultoria especializada em pesquisa e no processamento dos questionários, inclusive a disponibilização do software para processamento e análise dos dados coletados.

Definida a estratégia de realização da coleta de dados, onde serão ouvidas 600 pessoas, na pesquisa domiciliar, em todas as regiões administrativas do DF, e de 400 pessoas em lojas de atendimentos (escritórios regionais da CAESB), para o que foram selecionados os escritórios de Brasília, Sobradinho e Taguatinga. Foram definidos também os modelos de questionários a serem aplicados em domicílios de usuários dos serviços, e em lojas de atendimento da CAESB.

Para implementar as ações pertinentes à ADASA foi encaminhado o Termo de Referência aprovado pela Diretoria Colegiada no valor de R\$40.000,00, e encaminhado a Comissão Permanente de Licitação – CPL/ADASA para selecionar empresa com o objetivo de realizar a coleta de dados e lançamento desses dados no sistema disponibilizado pelo PMSS. O Termo de Referência para essa contratação foi elaborado com o apoio de consultores do PMSS.

O cronograma de atividades prevê a divulgação do edital para a primeira quinzena de dezembro. A assinatura de contrato com a empresa vencedora do certame deverá ocorrer na primeira quinzena de fevereiro de 2009, com início de realização da pesquisa em 16 de fevereiro de 2009, devendo o lançamento dos dados coletados em 02 de março de 2009 e o processamento e análise dos dados nos trinta dias subsequentes.

Verifica-se que esta ação permaneceu sem realização orçamentária, no entanto pode-se observar que ocorreu parte da realização física, no que se refere à etapa de planejamento que foi elaborada e concluída no ano de 2008, com isto, daremos início ao projeto logo no 1º bimestre de 2009.

#### **Ação: Reforço Institucional, Planejamento Estratégico e de Processos**

**Código:** 7449 - Reforço Institucional e Planejamento Estratégico e de Processos

**Finalidade:** Implementar projetos de cooperação técnica com diversas instituições. **Fontes:** 100, 150, 151 e 350

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)				Estágio
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%	
<b>6097-</b> reforço institucional <b>Produto:</b> projeto implantado	1	1	100	152.500	152.500	62.160	41	Concluída
<b>6098-</b> planejamento estratégico e de processos <b>Produto:</b> projeto implantado	1	-	-	395.159	250.000	-	-	Não iniciada

Foi celebrado Termo de Cooperação Técnica entre a ADASA e a Agência Nacional de Águas – ANA, com duração de três anos, com o objetivo de fortalecer e ampliar as ações de monitoramento hidrometeorológico; realizar estudos de disponibilidade hídrica e atualizar o cadastro dos principais usuários dos recursos hídricos no DF; aprimorar e compartilhar as bases de dados hidrometeorológicos, promover a capacitação dos técnicos em áreas de interesse comum, entre outras ações. Não é prevista a transferência de recursos financeiros entre as partes.

As atividades estão em andamento e, dentre os produtos já obtidos, destaca-se a realização de encontro técnico sobre Monitoramento dos Recursos Hídricos do DF e compartilhamento da rede hidrometeorológica e a realização do workshop “Diretrizes Nacionais para o Estabelecimento de Monitoramento de Águas Subterrâneas”, sem custo para a ADASA.

Foi contratado empresa para identificação e mapeamento das rotinas de trabalho desenvolvidas pelas unidades administrativas da Agência, em especial da Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças – SAOF.

Ao final, a empresa apresentou como produtos: 1. estrutura organizacional; 2. competências; 3. fluxogramas desenhados; 4. mapeamento de processos e tarefas; 5. tempo de execução da tarefa; 6. manuais de processos de trabalho das áreas de recursos humanos, orçamento e finanças, patrimônio e materiais, serviços e protocolo.

A ADASA iniciou também, processo de discussão técnica com a Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, visando estabelecer a cooperação técnica com a celebração de protocolo de intenções para fins de cooperação com vistas à efetivação de pesquisa, atividades de desenvolvimento tecnológico e troca de informações, com a finalidade específica de desenvolvimento de estudos, projetos e outras atividades referentes às áreas de recursos hídricos e serviços públicos, especificamente para saneamento básico, distribuição de gás e energia elétrica. A UNIFEI se destaca na formação de profissionais especializados em engenharia hídrica, sistemas energéticos, engenharia ambiental, cenários- do novo ambiente regulatório, institucional e organizacional dos setores elétrico e de gás.

Para desenvolver esse processo de parceria a ADASA enviará, em 2009, técnicos à UNIFEI, das áreas de recursos hídricos e fiscalização de serviços, com o objetivo de conhecer e obter informações para iniciar a elaboração de termo de referência, visando à celebração de protocolo.

**Descentralizações orçamentárias****Descentralizações orçamentárias recebidas**

A ADASA recebeu recursos orçamentários de descentralização no valor de R\$ 866.391,15, para executar três ações: Gerenciamento de Recursos Hídricos, Implementação do Programa de Recuperação e Manejo de Bacias Hidrográficas e Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural.

**Gerenciamento de Recursos Hídricos/ Implementação do Programa de Recuperação e Manejo de Bacias Hidrográficas**

<b>Programa:</b> Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável <b>Código:</b> 0500			
<b>Objetivo:</b> Proteger os recursos naturais do cerrado, com vistas à melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal.			
<b>Ações:</b> Gerenciamento de Recursos Hídricos <b>Código:</b> 2837 e Implementação do Programa de Recuperação e Manejo de Bacias Hidrográficas <b>Código:</b> 3851			
<b>Finalidade:</b> Articular os diversos usos e usuários da água, em função das disponibilidades e demandas hídricas, otimizando o seu aproveitamento atual e futuro			
<b>Fonte:</b> 108			
Orçamentário (R\$)			Estágio
Descentralizado	Realizado	%	
508.126,00	251.900,00	49,6%	Concluída

Fonte: dados do SIGGO

Trata-se de Convênio celebrado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA e a ADASA em 24 de fevereiro de 2006, com duração de 24 meses, finalizado em julho/2008, no valor global de R\$ 2.350.000,00 e teve como objetivo promover a execução de programa de interesse mútuo, voltado ao fortalecimento e consolidação da Política de Recursos Hídricos e Saneamento do Distrito Federal.

A estrutura orçamentária que suporta as atividades do Convênio foi montada com a utilização de recursos financeiros provenientes dos royalties de Itaipu e da compensação pela inundação de áreas para aproveitamento hidrelétricos, fonte 108.

Para o ano de 2008, foram descentralizados R\$ 508.126,00 com execução de 3 (três) metas: Fortalecimento Institucional da ADASA e SEDUMA; Ordenamento dos órgãos Públicos membros do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF e Difusão de Informações para Implementação da Política de Recursos Hídricos, no valor de R\$ 251.900,00, representando 49,6% do valor descentralizado.

**Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural de Recursos Hídricos**

<b>Programa:</b> Brasília Sustentável <b>Código:</b> 0150			
<b>Objetivo:</b> Manter a qualidade de vida da população do Distrito Federal, com a promoção da qualidade de vida da população do entorno.			
<b>Ação:</b> Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural <b>Código:</b> 1247			
<b>Finalidade:</b> Melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda da Vila Estrutural.			
<b>Fonte:</b> 100			
<b>UO Responsável:</b> ADASA/SEDUMA			
Orçamentário (R\$)			Estágio
Descentralizado	Realizado	%	
358.265,25	358.265,25	100%	Concluída

Fonte: dados do SIGGO

Os recursos descentralizados fazem parte de contrapartida do “Programa Brasília Sustentável”, de US\$ 115 milhões - metade desses recursos são dos cofres do governo do DF e os 50% restantes financiados com recursos de empréstimo ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

O programa prevê metas, na Bacia do Descoberto — englobando a urbanização da Vila Estrutural, o fechamento do aterro sanitário do Jôquei Clube e a infra-estrutura das redes de água e esgoto de Vicente Pires, incluindo a urbanização da Vila São José – Brazlândia, do Pôr do Sol e Sol Nascente – Ceilândia.

Para execução das obras e projetos sociais na Vila Estrutural a ADASA realizou processo de licitação e contratou uma empresa para elaboração do projeto basilar, no valor de R\$ 2.866.122,08. Foi desenvolvido no período de 15 de Maio de 2006 a 30 de Maio de 2008.

Neste exercício, na etapa de conclusão do projeto foram aplicados R\$ 358.265,00, referente ao último produto de indicativo dos diagnósticos físico-ambiental, sócio-econômico- organizativo, jurídico-legal e integrado da Vila Estrutural.

**Descentralizações orçamentárias concedidas**

A ADASA descentralizou recursos orçamentários para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente SEDUMA, no valor de R\$ 1.500.000,00, para custear despesas com implantação da Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas, referente à contrapartida do GDF ao

Programa Brasília Sustentável. Atualmente a ADASA aguarda o início do processo licitatório, devendo concluir o projeto no ano de 2009.

### **3. Desempenho das ações da área meio**

#### **Ação: Publicidade e Propaganda**

No ano de 2008, consignou-se no orçamento o valor de R\$1.139.238,00, e empenhado o montante de R\$1.130.000,00 (um milhão, cento e trinta mil reais), para a execução dos seguintes produtos/serviços:

- 30% dos recursos serão empregados na produção – criação e realização de peças publicitárias (material para Internet, spot para rádio, painel, anúncio, busdoor, taxidoor, outdoor, frontlight, backlight, banner, faixa, cartaz, folheto, folder e outros.) para campanhas institucionais e de utilidade pública;
- 60% dos recursos serão destinados à veiculação - mídia televisiva, radiofônica, impressa, eletrônica e outras para campanhas institucionais, de utilidade pública e publicidade legal;
- 5% serão destinados a promoções – realização de eventos – audiência pública, serviços de pesquisa de opinião e apoio a eventos;
- 5% serão destinados à confecção - brindes, ilustração, decoração de fachadas, sinalização interna, montagem de estandes.

Os três meses de execução do contrato resultaram no gasto de R\$185.398,12, dos quais foram pagos R\$ 65.398,12 (sessenta e cinco mil trezentos e noventa e oito reais e doze centavos). Deste valor, R\$ 1.842,75 (um mil oitocentos e quarenta e dois reais e setenta e cinco centavos) foram aplicados em produção; R\$ 25.047,29 (vinte e cinco mil quarenta e sete reais e vinte e nove centavos) em promoção de eventos; e R\$ 38.508,08 (trinta e oito mil quinhentos e oito reais e oito centavos) em veiculação.

A baixa execução deveu-se ao exíguo espaço de tempo em função da data de celebração do contrato, inviabilizando assim o desenvolvimento de campanhas destinadas à veiculação. Muitos produtos e serviços encontram-se em fase de desenvolvimento, produção, e adequação de algumas peças em decorrência da nova missão de ampliação institucional da ADASA, inclusive mudança de denominação.

Nesta ação foram pagos também o valor de R\$ 7.800,00 para produção de revista, que foi veiculada na área rural.

#### **Ação: Reforma da sede da ADASA**

Foi desenvolvido projeto de reforma da sede da ADASA, especificamente da Ala Norte da Sobreloja da Rodoferroviária. O projeto foi licitado pela Secretaria de Estado de Obras, tendo iniciado em 21 de outubro 2008, este processo ainda está em andamento, aguardando prazo de recurso licitatório. As obras serão executadas pela NOVACAP e terão início no primeiro bimestre de 2009.

Para viabilizar o orçamento dessa obra a ADASA encaminhou proposta de alteração orçamentária, especificamente de projeto de lei, que foi aprovada somente em 25/11/2008, em função disso a ADASA descentralizou os recursos por portaria conjunta.

Em função do atraso na conclusão do processo licitatório, devido a recursos interpostos, essa ação manteve-se sem execução orçamentária.

#### **Ação: Administração de Pessoal (Gestão de Pessoas)**

Para a realização do concurso a ADASA necessitava da aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Remuneração – PCCR. Um primeiro plano foi concluído e encaminhado para a Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG a fim de ser analisado pela Subsecretaria de Recursos Humanos. Ocorre que, com a posse da nova Diretoria Colegiada da ADASA, em 27 de setembro de 2007, o Governo do Distrito Federal solicitou estudos de ampliação das competências da Agência para a regulação de outros serviços públicos, tais como energia, gás, resíduos sólidos e drenagem, além daqueles já estabelecidos na Lei 3.365/04. 3.

Feitas as adaptações à primeira proposta, em conjunto com a SEPLAG, essa minuta percorreu vários órgãos do GDF, como Secretaria de Fazenda, Procuradoria Geral do Distrito Federal e do Conselho de Política de Recursos Humanos, até ser encaminhada e aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, resultando na Lei nº 4.280, de 22 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Carreira de Regulação de Serviços Públicos da ADASA, no entanto. Não havendo tempo hábil, portanto para a realização do concurso no ano de 2008.

Com isso, a realização da despesa foi de 71,6%, considerada excelente, uma vez que as atividades foram realizadas e o órgão mantido com 71 (setenta e um) servidores. A meta física foi alterada de 130 servidores para 80 servidores, apontando a realização de 88,8%.

#### **Ação: Capacitação de Recursos Humanos**

Foi planejada para essa ação a capacitação 80 servidores, 30 cargos comissionados e de 50 (cinquenta) cargos efetivos. A previsão incluía curso de formação para os concursados, como o concurso não se realizou, foram realizados 21 (vinte e um) treinamentos para servidores comissionados, representando 2,8 % da execução financeira. Quanto à meta física, de treinamento de comissionados verifica-se uma realização satisfatória de 70% de realização.

Observe-se que essa ação: Capacitação de Recursos Humanos refere-se somente às despesas com inscrição em cursos, congressos e assemelhados, porém, outros custos como diárias e passagens, foram consignadas e realizados na ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, com isso visando complementar a informação apresenta-se na tabela a seguir o gasto efetivo com capacitação de servidores da ADASA.

Despesas	Inscrição(39)	Diárias(14)	Passagens(33)	Total
	16.160,00	33.621,80	30.098,87	79.880,67

#### Ação: Manutenção do Programa Reintegra Cidadão

Esta ação não estava prevista na LOA, foi inserida em função da necessidade de adesão ao programa, que tem como objetivo proporcionar a re-socialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do DF. Trata-se de uma iniciativa importante porque dá oportunidade ao preso de voltar ao convívio social, eles passam por um treinamento para desenvolverem atividades de copeiras, garçons, operador de reprografia serviços gerais e outras.

Para implementar essa ação a ADASA celebrou convênio com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF visando à contratação de 6 (seis) detentos para prestação de serviços de garçom, serviços gerais, copeiro e operador de máquina de reprografia.

Foi empenhado o valor R\$22.935,44, representando 39,5% de execução. No que se refere a meta física verifica-se 100% de realização.

#### 4. Resultados quanto a eficácia e eficiência da gestão da ADASA

##### 4.1. Gestão Orçamentária

A execução orçamentária manteve-se em 51,5% quando comparada a “programação financeira” R\$18.775.127,00 ao montante “empenhado”, no exercício, de R\$ 9.672.366,00. Quando comparada a “despesa autorizada” de R\$ 24.635.018,00 chega-se a realização de 39,3% do montante empenhado.

##### Execução Orçamentária Anual (em R\$)

Dotação orçamentária		Programação Financeira	Realização		Desempenho		
Dotação inicial (Lei)	Dotação final (Lei+/-créditos)	Aprovada (Decreto)	Despesa empenhada	Despesa liquidada	%		
a	b	c	d	e	f=(d/b)100	g=(d/c)100	f=(e/c)100
26.315.214	24.635.018	18.775.127	9.672.366	9.249.664	39,3	51,5	49,3

##### Execução Orçamentária por Programa, Fonte, Grupo de Despesa e Tipo de Licitação

Execução por Programa				
Em R\$				
Especial	Código	Despesa Autorizada (A)	Empenhado (B)	Em porcentagem
Administrando Nossa Cidade	3000	897.000,00	-	0%
Água é Vida	0450	9.820.387,00	2.109.719,85	22%
Divulgação Oficial	3200	1.139.238,00	193.567,71	2%
Apoio Administrativo	0100	10.434.558,00	6.626.410,50	68%
Gestão de Pessoal	0750	1.411.735,00	159.059,65	2%
Defesa e Garantia dos Direitos Humanos	1501	58.000,00	22.935,44	0%
Operação Especial	0001	874.100,00	560.673,67	6%
<b>TOTAL</b>		<b>24.635.018,00</b>	<b>9.672.366,82</b>	
Em R\$				
Especial	Código	Despesa Autorizada (A)	Empenhado (B)	
Administrando Nossa Cidade	3000	897.000,00	-	
Água é Vida	0450	9.820.387,00	2.109.719,85	
Divulgação Oficial	3200	1.139.238,00	193.567,71	
Apoio Administrativo	0100	10.434.558,00	6.626.410,50	
Gestão de Pessoal	0750	1.411.735,00	159.059,65	
Defesa e Garantia dos Direitos Humanos	1501	58.000,00	22.935,44	
Operação Especial	0001	874.100,00	560.673,67	
<b>Total</b>		<b>24.635.018,00</b>	<b>9.672.366,82</b>	
Execução por Grupo				
Em R\$				
Especificação	Grupo	Despesa Autorizada	Empenhado	Em porcentagem
Pessoal	1	7.137.970,00	5.078.473,18	52%
ODC	3	14.377.648,00	4.136.769,02	42%
Investimento	4	3.119.400,00	457.124,62	5%
<b>Total</b>		<b>24.635.018,00</b>	<b>9.672.366,82</b>	
Execução por Tipo de Licitação				
Em R\$			Em porcentagem	

Especificação	Empenhado	
Concurso	-	55%
Convite	204.098,80	0%
Tomada De Preço	-	16%
Concorrência	2.025.081,03	21%
Dispensa De Licitação	238.493,20	2%
Inexigível	361.119,78	0%
Não Aplicável	5.342.069,18	-
Suprimentos De Fundos	460,70	-
Pregão	1.501.044,13	-
<b>Total</b>	<b>9.672.366,82</b>	<b>-</b>

## 4.2. Gestão Financeira

### Programação financeira

Para o exercício 2008, conforme prevê o art. 8º da LRF, por meio do Decreto Distrital nº 28.730, de 30 de janeiro de 2008, foi disponibilizado para a ADASA na programação financeira e no cronograma de desembolso o montante de R\$ 22.664.242,00. Em 19 de março de 2008, depois de verificado o ingresso da receita e execução despesa, do primeiro bimestre, a Secretaria de Estado de Fazenda promoveu a revisão da programação financeira, para todas as unidades do GDF, por meio do Decreto nº 28.891 aprovando para a ADASA o valor de R\$ 18.775.127,28. Verifica-se que a ocorrência de contingenciamento no grupo 4 – Investimento na ordem de 82,8%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

#### Programação financeira (em R\$)

Grupo	Fonte	Orçamento Final	Programado	Aprovado	Executado
1	100	363.058	-	363.058	363.058
	150	2.062.398	2.062.398	1.190.297	1.190.297
	151	2.512.513	2.512.513	1.583.499	1.582.574
	350	2.200.000	2.200.000	1.946.352	1.942.544
<b>Subtotal</b>		<b>7.137.970</b>	<b>6.774.911</b>	<b>5.083.207</b>	<b>5.078.473</b>
3	100	1.854	-	358.265	-
	150	5.343.690	5.245.627	5.117.347	1.790.281
	151	7.161.999	7.154.199	6.691.203	2.003.016
	350	1.870.105	1.870.105	990.105	343.472
<b>Subtotal</b>		<b>14.377.648</b>	<b>14.269.931</b>	<b>13.156.920</b>	<b>4.136.769</b>
4	150	593.912	574.912	171.912	171.771
	151	2.325.488	844.488	163.088	163.042
	350	200.000	200.000	200.000	122.312
<b>Subtotal</b>		<b>3.119.400</b>	<b>1.619.400</b>	<b>535.000</b>	<b>457.125</b>
<b>Total</b>		<b>24.635.018</b>	<b>22.664.242</b>	<b>18.775.127</b>	<b>9.672.367</b>

Legenda: Grupo 1 – Pessoal; Grupo 3 – Outras Despesas Correntes e grupo 4 – Investimento.

Fonte: SIGGO

Ao analisar a execução orçamentária em função da programação financeira, após contingenciamentos, depara-se com a realização de 51,5% do montante disponibilizado no exercício.

### Arrecadação

A previsão de receitas vinculadas ao orçamento da ADASA, concretizada pela arrecadação das Taxas de Fiscalização sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento - TFS (fonte 150), e de Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos – TFU (fonte 151), criadas pela Lei Complementar nº. 711, de 13 de setembro de 2005, foram fixadas nos montante de R\$20.000.000,00 distribuídos em R\$ 8.000.000,00 e R\$12.000.000,00 respectivamente.

Verifica-se superação em 1,25% da meta prevista para o montante arrecadado no exercício (R\$ 20. 249.422,83), sendo de R\$ 7.590.298,81 para TFS e de R\$ 12.659.133,02 para TFU. A TFS apresentou uma arrecadação inferior em R\$ (409.701,19) e a TFU ficando acima em R\$659.133,02.

## 5. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

### 5.1. Análise das realizações

Dentre as conquistas, as principais ações que a ADASA desenvolveu nas áreas corporativa e finalística, em fase de execução ou finalizados estão:

#### 5.2. Área corporativa

- a ADASA elaborou e encaminhou ao Governador dois anteprojetos de lei: o de reestruturação da ADASA como Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA (PL 1.019/2008) e o de proposta do plano de carreira, cargos e remuneração e criação da carreira regulação de serviços públicos (PL1.083/2008);

- a iniciativa do (PL1.019/2008), de ampliar a capacidade reguladora– consignados na Lei n.º 3.365, de 2004, da gestão de recursos hídricos – da distribuição de água potável e no esgotamento sanitário para outros setores importantes, como os de limpeza e manejo de resíduos sólidos urbanos, da drenagem e

manejo de águas pluviais urbanas e do gás canalizado, todos de competência originária do Distrito Federal, assim como autorizá-la a agir como reguladora delegada das competências federais nos setores de energia elétrica e de derivados de petróleo, incluindo gás veicular e lubrificantes;

- em 24.11.2008, diretores da ADASA foram à Câmara Legislativa onde participaram de Audiência Pública com o objetivo de discutir o Projeto de Lei 1.019/2008;

- criação de carreira específica, a de Regulação de Serviços Públicos, foram propostos 191 cargos para lotação máxima na Agência, sendo 48 cargos comissionados, cerca de 25% da força própria de trabalho, e 143 cargos efetivos de nível superior e médio especializado, para serem providos mediante concurso público, todos dotados das prerrogativas e deveres do regime único dos servidores do Distrito Federal. Com proposta de redução em 32 cargos do contingente de cargos comissionados, mantendo-se os de provimento efetivo. Por outro lado, extinguíram-se por completo os 70 cargos temporários criados na lei anterior;

- a iniciativa do (PL1.083/2008), com proposta de plano de carreira, cargos e remuneração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Política de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - CPRH/SEPLAG/DF antes do encaminhamento a CLDF;

- os dois anteprojetos foram aprovados pela CLDF, e sancionados pelo Governador resultando nas Leis nº. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, de reestruturação da agência, e nº. 4.280, de 22 de dezembro de 2008, de definição do seu plano de cargos do quadro de pessoal efetivo;

- implantação de 42 (quarenta e duas) estações de monitoramento hidrológico, e de qualidade de água, nas sete bacias hidrográficas do Distrito Federal, adquiridas com recursos do Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos do Distrito Federal, procedentes do Contrato de Empréstimo nº. 1288/OC-BR, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID,

- desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa-SIGC que tem como finalidade fornecer infra-estrutura de hardware e software para operacionalização plena de todas as atividades da ADASA, constituído em sistemas de informação e de infra-estrutura computacional.

- contratação de empresa de consultoria especializada em desenvolvimento de sistemas para desenvolver e implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF, que tem como objetivo disponibilizar aos técnicos e à sociedade, informações hidrológicas das sete grandes bacias hidrográficas localizadas no Distrito Federal;

- atuação em programas de recuperação e manejo de bacias hidrográficas com proposta de adesão ao Programa “Adote uma Nascente” visando executar ações de recuperação e preservação de nascentes;

- celebração de Termo de Cooperação Técnica firmado com a Agência Nacional de Águas - ANA, autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente - MMA, com o objetivo de “conjugar esforços para o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no Distrito Federal, por meio do fortalecimento dos instrumentos de gestão e da integração das ações de gestão de uso, controle, monitoramento, racionalização, conservação e proteção dos recursos hídricos, com vistas ao fortalecimento dos Sistemas Nacional e Distrital de Recursos Hídricos”;

- visando aprimorar o modelo de gestão da ADASA, seus 4 macro processos identificados como: regular o uso dos recursos hídricos, regular a prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, suporte a gestão do negócio e suporte a processos, foi implantado um mapeamento de processos administrativos, orçamentários, financeiros e de apoio operacional e desenvolvidos fluxogramas referentes aos dois últimos macro processos, fundamentais para a execução das atividades meio da Agência;

- foi elaborado um Contrato de Gestão para ser celebrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Meio Ambiente – SEDUMA e a ADASA, compromisso assumido pela Diretoria Colegiada na sua posse em 11/09/2007 e de forma a atender à Lei 3.365/04 e o regimento Interno da ADASA;

- os estudos para a reestruturação da ADASA, iniciado no segundo semestre de 2008, efetivado pela promulgação da Lei nº. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, adiou para o próximo ano a revisão do atual Contrato de Gestão frente às novas competências assumidas;

- instituição de Comissão permanente de licitação, a CPL que tem como competência coordenar, controlar e efetivar a execução das atividades relativas à aquisição de bens e contratação de serviços, efetivadas por meio de licitações públicas nacionais e internacionais, visando atender às demandas internas da ADASA;

- realização de auditoria interna periódica, desenvolvidas em consonância com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da ADASA-PAAAI, que tem como objetivo realizar o controle da gestão da ADASA, nas áreas de Material em Estoque no Almoxarifado; Bens Móveis e Imóveis; Gestão do Controle Interno; Gestão Orçamentária e Financeira; Pessoal; Transportes; Contratos/Convênios e Processo Decisório da Diretoria Colegiada;

- atendimento tempestivo às solicitações formuladas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e Corregedoria-Geral do Distrito Federal;

### 5.3. Área finalística

– regularização e fiscalização do uso dos recursos hídricos, em termos numéricos, com emissão de(878) outorgas, tanto para captação de águas superficiais quanto de águas subterrâneas, assim como os diferentes atos de fiscalização emitidos (2.924), em decorrências de ações de rotina, denúncias e campanhas específicas:

#### Demonstrativo de outorgas e fiscalização

<b>Outorga 2007/2008</b>	<b>nº</b>
Abastecimento humano	516
Aqüicultura	3
Caminhão pipa	44
Criação de animais	28
Indústria	63
Irrigação	129
Irrigação paisagística	88
Lavagem de veículos	77
Simulação de incêndios	1
Outros fins	16
<b>Total</b>	<b>965</b>

<b>Fiscalização – 2007/2008</b>	<b>nº</b>
Auto de infração	74
Relatório de vistoria	36
Termo de notificação	2.578
Termo de obturação	120
Termo de vistoria	-
<b>Total</b>	<b>2.808</b>

– desenvolvimento de projetos na área de regulação técnica dos recursos hídricos e do serviço de distribuição de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal visando: (I) elaborar normas para disciplinar a implementação, a operacionalização, (II) o controle e a avaliação dos instrumentos da Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal; (III) elaborar normas para disciplinar o uso qualitativo e quantitativo dos corpos de água, superficiais ou subterrâneos, fluentes, emergentes, contidos ou acumulados; elaborar normas para disciplinar os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário;

– celebração do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC de Vicente Pires, Samambaia e Vila São José, que tiveram os termos principal e aditivo assinados pelo Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e os órgãos do Governo do Distrito Federal - Secretarias do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, de Segurança Pública, de Coordenação das Administrações e de Fiscalização de Atividades Urbanas, além da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB e a ADASA;

– coube também à ADASA, a execução da fiscalização do processo de tamponamento e notificação aos usuários dos recursos hídricos subterrâneos da região (poços, cisternas e outros), uma vez que a CAESB estava implantando rede de abastecimento de água. As ações da ADASA tiveram início em janeiro de 2008 e continuam até a presente data, tendo cumprido um total de 1180 lacrações/tamponamentos/vistorias, dentro de um universo de 3.453 poços, até 15 de outubro de 2008. As ações estão assim distribuídas: 775 lacrações, 113 tamponamentos e 788 vistorias;

– encaminhamento de anteprojeto com proposta de alteração da lei Complementar nº.11/2005 propondo a redução da alíquota da Taxa de Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos – TFU de 5% para 2,5%, ficando em 2% para o ano de 2009 (PLC 100/2008). Sendo sancionada pelo Governador por Lei Complementar nº 798, de 26 de dezembro de 2008;

– celebração de Convênio de Cooperação Técnico-científica firmado em 25 de novembro de 2008, com a Companhia de Recursos Minerais – CPRM, autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério das Minas e Energia – MME para operação e manutenção da de monitoramento das águas superficiais. Esteve presente nesta ocasião o Governador José Roberto Arruda;

– a ADASA, com participação de consultoria, está elaborando um trabalho voltado à implementação do sistema de gerenciamento de recursos hídricos do Distrito Federal. Seu resultado culminará com a proposta de convênio, a ser celebrado entre a ADASA e IBRAM, com interveniência da SEDUMA, harmonizando a aplicação institucional de suas leis e a proposta de projeto de decreto do DF que reforma o regimento interno do Conselho de Recursos Hídricos do DF, colegiado deliberativo do referido sistema;

– a harmonização da atuação da ADASA e IBRAM abrange, dentre outros, aspectos da outorga do uso da água e o licenciamento ambiental, fiscalização de recursos hídricos, monitoramento, qualidade, preservação e conservação dos mananciais de água, bem como propor uma nova dinâmica, de

forma permanente, ao Conselho de Recursos Hídricos, valorizando o conselho em todos os seus aspectos, inclusive o gerencial;

- estabelecimento dos procedimentos para a realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica da CAESB e para fixação das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, vigorando desde 1º de março de 2008;
- publicação da Resolução/ADASA nº. 185, de 24 de setembro de 2008, que atualizou os procedimentos e estabeleceu o cronograma geral para realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB;
- realização de reuniões de compartilhamento com os segmentos diretamente interessados da sociedade local e com a empresa regulada (CAESB) sobre os procedimentos e diretrizes da 1ª Revisão Tarifária Periódica;
- realização no período de setembro a novembro de 2008 de reuniões com diversas instituições dos Poderes Executivo, Legislativo do Distrito Federal e de importantes instituições não governamentais, formadores de opinião no Distrito Federal, totalizando ao final 30 encontros;
- realização de audiências públicas, dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2008, nos Auditórios do Banco de Brasília, no Plano Piloto, no Teatro de Sobradinho e da Administração Regional de Taguatinga, com o objetivo obter subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da metodologia a ser adotada pela ADASA na realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB;
- atendimento às demandas de diversos edifícios residenciais e comerciais, em face do que trata da hidrometração individualizada em habitações verticais de uso residencial e de uso misto e em condomínios, que por força de inviabilidade técnica e econômico-financeira da obra de adequação carecem de pronunciamento técnico por parte da ADASA;
- conclusão do Projeto da Vila Estrutural, evento importante que deflagrou as obras de infraestrutura daquela cidade. O projeto licitado e executado pela ADASA, financiado com recursos de contrapartida do Programa Brasília Sustentável foi realizado pela Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE.

#### 5.4. Dificuldades encontradas

- carência de pessoal do quadro efetivo;
- adequação de infra-estrutura – a ocorrência de sucessivas mudanças de sede ocasionaram impactos na área de infra-estrutura que prejudicou sobremaneira a fluência dos trabalhos, haja visto que, para cada mudança, interrompiam-se os serviços de telecomunicações, redes informatizadas, além de reiteradas adequações de espaço físico, mobiliário e outros;
- impedimentos ou atrasos na realização e conclusão de processos licitatórios, tais como adequação de orçamento, ausência de proponentes e interposição de recursos.

#### Diagnóstico e avaliação dos resultados

- pode-se afirmar que 2008 foi um ano de planejamento e estruturação da ADASA, tanto para a área corporativa como para a finalística;
- no que se refere a execução dos recursos orçamentários, consignados em lei, ano a ano, depara-se com o indicativo de que a estruturação interna de um órgão é a base primordial para a plena realização e execução desses recursos, acreditamos que no ano de 2009 a ADASA alcançará a execução plena dos recursos disponibilizados para o período, uma vez que muitas pendências foram regularizadas e definidas no final de 2008.

#### Demonstrativo da execução orçamentária – período 2004/2008 (em R\$)

Dotação orçamentária						
Ano	Dotação inicial (Lei)	Despesa autorizada (Lei +/- créditos)	Despesa empenhada	%		
	A	B	C	D=(C/A)100	E=(C/B)100	
2004 (*)	1.280.000	1.280.000	175.777	13,73	13,73	
2005 (*)	4.114.200	6.579.717	3.685.284	89,57	56,01	
2006 (**)	55.814.730	64.298.985	7.229.951	12,95	11,24	
2007 (***)	38.567.692	26.165.555	8.990.824	23,31	34,36	
2008	26.315.214	24.635.018	9.672.367	36,76	39,26	

Fonte: SIGGO (\*) orçamentos elaborados pela SEPLAG (\*\*) está incluído nessa dotação R\$ 37.948.000,00 do "Programa Brasília Sustentável" (\*\*\*) está incluído nessa dotação R\$ 20.124.848,00 do "Programa Brasília Sustentável"

- a gestão orçamentária e financeira é comprovada pelos resultados obtidos nas metas estabelecidas em seus programas, especialmente o Programa "Água é Vida", desenvolvido pela ADASA, o indicador de seu resultado dado como cumprido e do custo unitário das metas físicas e financeiras previstas nos orçamentos confrontados com as despesas empenhadas e liquidadas;
- os órgãos de controle ao avaliarem a eficácia e eficiência da gestão orçamentária e financeira da ADASA devem observar não só o desempenho em relação à despesa autorizada (lei + créditos) de 39,26%, mas ao limite de movimentação e empenho (programação financeira) definidos pelo Órgão Central, que aprovou o montante de R\$18.775.127,00 de recursos para ADASA, após cortes com despesas de



investimentos, apontando uma realização de 51,5% dos valores empenhados (R\$9.672.367,00) e de 49,3% dos valores efetivamente liquidados de (R\$ 9.249.663,54).(Ilustrado na Tabela nº.19) ;

– pode-se concluir que a gestão dos dirigentes da ADASA foi marcada pelo anseio comum de seus membros, da utilização dos recursos com garantia e de forma transparente e satisfatória para o cumprimento de sua missão institucional. Um dos grandes desafios foi o de imprimir medidas de contenção dos gastos, que proporcionou economias significativas;

– destaca-se o cumprimento da missão institucional com a realização de ações relevantes em prol da sociedade;

#### **5.5. Perspectivas para o ano de 2009**

– realização de concurso público com a conseqüente nomeação de servidores efetivos ainda no 1º semestre de 2009;

– celebração de contrato de gestão;

– realização de audiências públicas e outras formas transparentes de participação no processo decisório interno, tais como reuniões deliberativas de diretoria, consultas e prestação de contas públicas;

– revisão do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH;

– realização de contatos com a ANEEL e com as outras Agências relacionadas à ampliação das competências da ADASA visando a celebração de convênios de delegação de correspondentes;

– celebração de contrato de concessão com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

– início da cobrança da TFU, para todos os usuários de recursos hídricos;

– celebração de contrato de gestão e desempenho com o Serviço de Limpeza Urbana – SLU que estará responsável pela gestão e operação da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;

– acompanhamento e contribuição para a elaboração dos planos de Saneamento Básico do Distrito Federal e do Plano Nacional de Saneamento Básico – PNSB;

– participação da ADASA no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA;

– estruturação do maior número de comitês;

– aprovação, após consulta e audiência pública de resolução contendo as condições gerais de prestação de serviços de saneamento;

– realização de pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços da CAESB;

– elaboração de regimento interno de forma a adequá-lo à nova lei;

– apresentação de estudo de fixação do novo valor da Taxa de limpeza Pública – TLP, para o exercício de 2010;

– conclusão do Sistema Integrado de Gestão Corporativa - SIGC da ADASA;

– implantação da rede subterrânea de recursos hídricos;

– adesão ao Programa “Adote uma Nascente” com a proposta de executar ações de recuperação e preservação de nascentes.

– celebração de contrato com a empresa vencedora do certame licitatório - Conágua Ambiental Ltda - que tem como escopo a prestação de serviços de laboratórios.

– conclusão do processo da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB.

## 17.4. SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, é o órgão que tem a competência de regular e fiscalizar o cumprimento das diretrizes de saneamento básico relativas à limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007, e conforme Decreto nº 27.898, de 23/04/2007, que atribui sua competência. O Serviço de Conservação de Monumentos Públicos e Limpeza Urbana do Distrito Federal – BELACAP, teve sua denominação alterada para Serviço de Limpeza Urbana, conforme Decreto nº 27.591, publicado no DODF nº 1 de 01/01/2007.

A Lei nº 4.284, de 26/12/2008, publicada no DODF nº 258, de 29.12.2008, que reestrutura a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA/DF, dispõe sobre recursos hídricos e serviços públicos no DF, e estabelece que: “art.47 – cabe ao Serviço de limpeza Urbana – SLU a gestão e operação da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos no DF, a execução das licitações e contratos decorrentes, bem com a fiscalização específica das cláusulas contratuais no que tange a limpeza pública e a autuação de infrações, nos termos desta Lei, no que couber, e do contrato de gestão e desempenho a ser celebrado por 30 anos, prorrogáveis por igual período, com a ADASA, no prazo de 180 dias.”

A Lei nº. 1.859, de 15/01/1998, publicada no DODF de 16/01/1998, que alterou a Lei nº. 955, de 21/11/1995, estabelece que “os serviços de limpeza urbana no DF, de caráter essencial, devem ser exercidos pelo SLU e, de forma complementar, mediante convênios”.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 15.122.0100.8502.6123 - Nº da Etapa no SAG: 0003

Autorizado: R\$ 103.021.421,00 Empenhado: R\$ 102.665.302,40

Liquidado: R\$ 102.655.008,82

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro da SLU	38	310	85	1.100	1.533
Requisitados   Órgãos do GDF	04	-	-	-	04
Servidores Comissionados, sem vínculo	16	-	03	-	19
Junta de Controle	-	05	-	-	05
Estagiários	-	33	-	-	33
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>58</b>	<b>348</b>	<b>88</b>	<b>1.100</b>	<b>1.594</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	20	894	-	-	914
<b>Total Geral</b>	<b>78</b>	<b>1.242</b>	<b>88</b>	<b>1.100</b>	<b>2.508</b>

Obs. 1: Cerca de 3.000 funcionários prestam serviços de limpeza pública por meio da terceirização dos serviços.

Obs. 2: 53 servidores contratados temporariamente, por meio do Instituto Cultural Educacional e Profissionalizante de pessoas portadoras de necessidades especiais do DF – ICEP, trabalharam de 01 de janeiro a 02 de dezembro de 2008. Como não estavam no SLU em 31/12/2008, não foram relacionados.

### Realizações

#### 1. Realizações Finalísticas

##### Tratamento e destinação final dos resíduos

Entre as atividades de competência da unidade estão a supervisão, controle e fiscalização da coleta de resíduos sólidos de origem domiciliar, comercial, hospitalar e de remoção, os serviços de limpeza de vias e logradouros públicos, envolvendo atividades de varrição (manual e mecanizada), serviços complementares (pintura de meio-fio, catação de papéis em áreas públicas, lavagem de vias, lavagem de monumentos e prédios públicos, incluindo a retirada de animais mortos) e serviços diversos, e ainda, o tratamento e a destinação final dos resíduos por 3 situações:

- aterramento em Aterro Controlado, envolvendo operação, espalhamento, compactação e cobertura diária dos resíduos sólidos, bem como para a implantação e/ou manutenção dos dispositivos e sistemas de drenagem e tratamento (águas pluviais, líquidos percolados e gases), de vias de acesso, primárias e secundárias, cobertura vegetal, monitoramento e vigilância, manutenção da balança e edificações;
- tratamento e transferência de resíduos sólidos urbanos, com o objetivo de obter materiais recicláveis e matéria orgânica para compostagem;
- incineração, principalmente dos resíduos dos serviços de saúde.

Outras atividades supervisionadas, controladas e fiscalizadas pelo SLU compreendem, a capina, a lavagem de abrigo de passageiros do sistema de transporte coletivo urbano, a lavagem de vias e logradouros públicos e passagem de pedestres e a coleta corretiva de entulhos depositados de forma clandestina (conforme Decreto nº. 20.033, de 11/02/1999). No ano 2008, o SLU participou, junto com outros Órgãos da esfera administrativa do GDF, da remoção de barracos em áreas públicas, e da retirada dos resíduos resultantes das invasões.

## **Fiscalização**

A fiscalização com relação à limpeza pública exercida pelo SLU era realizada pelo corpo de fiscais, com a finalidade preventiva, de informar a população quanto à separação e disposição adequada dos resíduos sólidos gerados. Com o advento da Lei nº. 4.150, de 05/06/2008, os servidores que integravam a carreira de conservação e limpeza pública da área de especialização e fiscalização de limpeza pública ficaram redistribuídos para o quadro de pessoal do GDF, com lotação na Secretaria de Governo e cedidos para a AGEFIS a partir de 01/07/2008. Com isso, as notificações e autuações em relação à limpeza pública passaram a ser realizadas por aquele órgão.

## **Comercialização de composto orgânico**

Em 17/01/2008, a comercialização do composto orgânico produzido em Usinas do SLU foi embargada pelo Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pesca - MAPA (Embargos nº. 001 e 002 – série 170 – 2007/DF), face aos licenciamentos ambientais em curso, ainda em fase de análise e exigência pelos Órgãos ambientais. Por este motivo, foi assinado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 007/2008, datado de 16/09/2008, pelo Excelentíssimo Governador do Distrito Federal, EMATER/DF e SLU/DF, como Compromissários; pelo IBAMA, IBRAM/DF e MPF, como comprometentes; e pela SEAPA/DF e SEDUMA como testemunhas; com o objetivo de ordenar o licenciamento ambiental das Usinas de Tratamento de Lixo do SLU, mediante o estabelecimento de princípios e procedimentos para a produção, distribuição e aplicação do composto orgânico como fertilizante agrícola. Por meio do referido TAC foi emitido o Termo de Desembargo 001, série 281 – DF – 2008, de 30/10/2008 e a Autorização do Ministério da Agricultura e Abastecimento MAPA/CFIC nº 016/2008, de 23/10/2008, autorizando a comercialização do material denominado composto orgânico. Até o momento o SLU aguarda a licença corretiva da Usina de Tratamento de Lixo da Ceilândia, UCTL, onde ocorre o processo de compostagem, por parte do IBAMA, para a distribuição do composto orgânico.

Os materiais recicláveis são triados e comercializados pelas associações de catadores conveniadas ao SLU, que atuam nas usinas de tratamento de lixo do SLU (Asa Sul e Ceilândia), sendo o montante arrecadado da venda destes materiais dividido igualmente entre os associados.

## **Serviço de Limpeza**

Cerca de 95% dos serviços de limpeza foram terceirizados para 8 empresas pelo SLU no 3º lote de contratos emergenciais que vigoraram em 2008. Os contratos emergenciais atuais foram prorrogados por períodos de até 180 dias, a partir de 08/12/2008, para dar continuidade aos serviços de limpeza urbana, serviços estes que não podem sofrer descontinuidade. A necessidade de recolhimento dos resíduos, e do respaldo contratual com as empresas terceirizadas, prevalecerá até a finalização do novo procedimento licitatório com assinatura dos novos contratos.

## **Coleta Seletiva e Reciclagem**

O SLU está reativando e revitalizando gradualmente o Programa de Coleta Seletiva, dispendo servidores e veículos próprios para a sua execução.

Outros pontos relevantes na gestão integrada de resíduos sólidos em 2008 foram: o mapeamento de áreas degradadas por focos de lixo crônicos para a instalação de Ecopontos (Postos de Entrega Voluntária de resíduos da construção civil, recicláveis e especiais em pequenos volumes) e a licitação de 33 destes locais; a realização da mudança do modelo de gestão para os estabelecimentos de Resíduos dos Serviços de Saúde e para as grandes fontes geradoras, responsabilizando-os na íntegra pela gestão e custos do manejo de seus resíduos desde a geração até a destinação final; e ainda a elaboração de projetos que visam fomentar a reciclagem no DF, tais como os Centros de Triagem para catadores de materiais recicláveis formalizados e o Pólo Integrado de Reciclagem.

## **Infra-estrutura**

Para a execução das suas atribuições, o SLU dispõe de estrutura física englobando 12 Núcleos Regionais de Limpeza Urbana, 4 Unidades de Tratamento de Lixo, 1 Unidade de Incineração de Lixo Especial, 4 Estações de Transbordo de Lixo, 1 Aterro Controlado de Resíduos Sólidos (Lixão da Estrutural – Aterro do Jóquei), 1 Aterro Sanitário Licenciado Ambientalmente (em fase de licitação), 1 Unidade de Reciclagem de Entulho (locada no Aterro do Jóquei), oficinas mecânicas e sede administrativa lotada no Ed. Venâncio 2.000, Setor Comercial Sul.

## **2. Obras e Serviços de Engenharia custeados com recursos próprios**

Dentro dos contratos de terceirização dos serviços de limpeza pública, foram realizadas apenas adequações operacionais nas Usinas de Tratamento de lixo localizadas no Plano Piloto e na Ceilândia, na Usina de Incineração de Lixo Especial (conforme dita o TAC nº.13/ 2005) e em alguns Núcleos Regionais de Limpeza.

## **3. Obras realizadas em parcerias público-privadas**

Não foram realizadas obras em parceria com a iniciativa privada e com a comunidade. Existem recursos da FUNASA para construção de Centros de Triagem de Materiais Recicláveis que serão operadas

por catadores formalizados e recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento para o mesmo fim, recursos ainda não utilizados.

#### 4. Dados estatísticos

Programa de Trabalho: 15.452.1050.2079.6116

Autorizado: R\$ 189.256.857,00 Empenhado: R\$ 177.560.664,13 Liquidado: R\$ 165.264.660,64

Atividade	Nº. da etapa no SAG	Unidade	2006	2007	2008
Coleta do lixo residencial e comercial	0014	T	644.128	643.947	710.043
Coleta do lixo hospitalar	0015	T	6.065	6.180	6.031
Coleta do lixo de remoção	0016	T	733.332	824.962	1.406.899
Varição de vias e logradouros públicos	0024	km	465.912	566.431	809.053
Varição mecânica	0025	km	2.605	18.570	27.395
Capina	0019	km	25.765	26.835	13.455
Atividades fiscalizadoras	0027	U	17.710	14.059	9.078
Pintura de meios-fios	0026	km	2.969	2.867	4.615
Lavagem de abrigos de passageiros e passagem de pedestres	0017	U	70.075	24.207	24.393
Catação de resíduos dispersos	0020	ha	182.300	197.256	192.111
Lixo processado em usinas de tratamento	0022	T	207.271	263.826	119.842
Lixo aterrado	0021	T	891.764	623.910	690.190
Animais mortos coletados	0018	U	3.869	3.786	4.334
Lixo incinerado	0023	T	6.335	6.286	6.330

#### 5. Diagnóstico da unidade

##### Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2009.

##### Área administrativa

Em decorrência da contratação da prestação dos serviços de limpeza pública (95% do total), significativa parcela da força de trabalho da Autarquia foi disponibilizada por meio da cessão para outros órgãos do Governo do Distrito Federal, diminuindo assim as carências de pessoal nesses órgãos, processo que se iniciou no ano 2002.

Ainda é necessária a disponibilização e modernização de equipamentos de informática bem como sua interligação em rede doméstica (*Intranet*) para a agilização de tarefas corriqueiras do órgão, principalmente nos Núcleos Regionais de Limpeza, onde há necessidade de treinamento do pessoal neste aspecto. Os *softwares* atuais estão obsoletos e desgastados, necessitando de substituição. Não existe um controle informatizado de entrada-saída de pessoas na sede do SLU e tão pouco nos Distritos de Limpeza.

A construção da sede administrativa do SLU pode acarretar a economia de recursos com pagamento de aluguel, situação que perdura há 18 anos. Há projeto para a transferência da sede do SLU para os galpões existentes no Núcleo Regional de Limpeza Urbana Norte – NURELNorte, necessitando ainda este local das adaptações necessárias.

##### Área operacional

O órgão resente-se ainda de pouca estrutura de transportes, contando atualmente com uma frota antiga de caminhões coletores, veículos de apoio próprios e outros equipamentos, necessitando de urgente manutenção e reposição. Como o SLU realiza serviços de coleta seletiva em algumas localidades do DF, é salutar a disponibilidade de veículos para manutenção do atendimento regular e expansão do sistema para outras localidades e/ou serviços localizados especiais, como a retirada de invasões. Este escopo de equipamentos para os serviços citados está sendo orçado.

O Plano Diretor de Resíduos Sólidos do DF, regulamentado pelo Decreto nº 29.399, de 14/08/2008, orienta ações integradas de gestão de resíduos para os próximos 30 anos, seus investimentos e as políticas públicas a serem adotadas, principalmente com relação ao tratamento e ao destino final do lixo coletado no DF. Atualmente cerca de 2.000 toneladas/dia de resíduo domiciliar/comercial são coletadas pelas empresas e pelo SLU, sendo que deste total 60% não passam por nenhum tipo de tratamento, indo diretamente para o Aterro do Jóquei (lixão).

Os estudos para implantação do novo Aterro Sanitário, e para o encerramento e recuperação ambiental do atual Aterro do Jóquei já foram realizados e concluídos dentro do Programa Brasília Sustentável com recursos do Banco Mundial, e a licença ambiental para o novo aterro sanitário já foi emitida pelo Instituto Brasília Ambiental. O fechamento do Aterro do Jóquei e a construção do novo aterro sanitário do DF, medidas que devem começar a ocorrer em 2009, acarretarão mudanças na gestão da limpeza pública, com

influências significativas no aspecto social (inclusão de catadores) e operacional, além de prover o DF de um local apto para a destinação final dos resíduos gerados.

O programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis deverá ganhar impulso com a construção de novos centros de triagem previstos, a construção de Ecopontos para o recebimento voluntário de diversos tipos de resíduos e com a inserção de cooperativas/ associações de catadores de materiais recicláveis nesta rede. Serão cerca de 100 Ecopontos e 15 Centros de Triagem foram pensados e locados de forma pulverizada pela região do DF.

Os atuais contratos de terceirização dos serviços de limpeza pública foram prorrogados por períodos de até 180 dias, a partir de 08/12/ 2008, até o dia 08/06/2009. Sendo assim, o Governo do Distrito Federal, por meio do SLU, já instaurou novo processo licitatório, em 10/01/2009, que definirá as empresas para execução dos serviços de limpeza pública no DF.

Foi observado que, face à dinâmica inerente às atividades de limpeza pública, que requer constante aporte de recursos para manutenção e renovação de máquinas, veículos e equipamentos, as atividades de manutenção ficaram a cargo das empresas terceirizadas e os desempenhos operacionais foram medidos e ficaram dentro do esperado, para algumas atividades e desempenhos melhorados em outras, em virtude também, dos novos entendimentos com as empresas terceirizadas, e aos acordos sobre preços unitários e novas metodologias de execução dos serviços, em prol da eficiência e efetividade.

A coleta dos resíduos domiciliares e comerciais e das operações no aterro do Jóquei apresentaram acréscimos de mais de 10% em relação ao ano 2007, refletindo a expansão econômica verificada no País. Contribuiu para este desempenho a atuação das empresas contratadas, face 3 lotes de contratos emergenciais durante o ano 2008, iniciando com 3 empresas executantes e fechando o ano com 4 empresas executantes.

A coleta dos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) e o quantitativo de lixo incinerado apresentaram resultados semelhantes ao observado no ano 2007 e dentro da previsão oferecida no SAG (Sistema de Acompanhamento Governamental do GDF), com ligeira queda no quantitativo da coleta de RSS, em decorrência das diretrizes para o Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos em estabelecimentos de saúde que vem sendo adotada no DF. A partir de Decreto específico, a ser regulamentado, o SLU não mais será responsável pelos custos com coleta, transporte, tratamento e destinação final dos RSS, já incutindo nos geradores deste tipo de resíduo a responsabilização pelos processos internos de geração, identificação, classificação, tratamento e destino final. No ano 2008, a Usina de Incineração de Lixo Especial não sofreu paralisações em decorrência de manutenções corretivas, influenciando o resultado regular de suas atividades.

Há previsão de fechamento das atividades da Usina de Incineração de Ceilândia- UILE e da recuperação da área hoje ocupada pela UILE no prazo de 02 anos, devido sua localização, em borda de chapada, e das exigências colocadas em Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta – TAC, do IBAMA/ Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, quando da implantação do Setor Habitacional Sol Nascente e da Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Pôr do Sol.

A coleta do lixo de remoção teve resultado 70,54% superior ao apresentado no ano 2007, podendo-se explicar pela maior participação desta atividade no leque de serviços contratados, em detrimento de outros, e da necessidade de manutenção da limpeza em áreas utilizadas de forma clandestina para depósito de detritos diversos, principalmente da construção civil. Como o setor da construção civil teve desempenho expressivo em 2008 (este resíduo é gerado de forma expressiva no DF) pode-se explicar o aumento devido a este fator. Em 2009, a construção de Ecopontos em algumas localidades do DF permitirá o disciplinamento desta atividade, e o maior controle operacional, inclusive com geração de postos de trabalho e renda para catadores formalizados e conveniados com o SLU.

A varrição manual apresentou resultado 42,83% superior em relação ao ano 2007, em parte devido à urbanização verificada em algumas localidades carentes do DF, onde não existia o serviço de varrição ao longo de sarjetas, como em Arapoanga, São Sebastião, Estrutural, e outras. As operações de mutirões de limpeza nas Regiões Administrativas, também contribuem para elevar as quantidades varridas.

A varrição mecânica de vias públicas, com desempenho superior a 47% em 2008, em relação a 2007, ocorreu face à regularização do serviço pelas empresas contratadas e utilização das varredeiras mecânicas de forma consciente, devido à grande possibilidade de quebras e interrupções no fornecimento do serviço, que não veio a ocorrer em 2008.

A capina, atividade que pode vir atrelada à pintura de meios-fios, apresentou resultado 49,86% inferior ao ano 2007, embora a pintura de meios-fios apresentasse resultado 60,97% maior. O serviço de capina também realizado pela NOVACAP quando na realização de manutenção dos gramados pode ter influenciado nestes desempenhos operacionais, permitindo assim que a pintura de meios fios ocorresse de forma mais intensa, tendo em vista os custos operacionais envolvidos e a cota de cada serviço no custo total.

A lavagem de abrigo de passageiros e passagem de pedestres apresentou resultado semelhante ao observado em 2007. A maior conscientização da população do DF quanto à utilização dos abrigos de passageiros e a expansão das atividades do Metrô no DF, permitiram o desempenho desta atividade de forma regular.

A coleta de animais mortos teve desempenho 14,47% superior ao verificado no ano 2007. Este serviço funciona tanto por observação da equipe de coleta como por avisos da população para a sua necessidade, ocorrendo, assim, de forma esporádica. Devido aos seminários promovidos em 2008, sobre Coleta Seletiva e Resíduos dos Serviços de Saúde, muitos estabelecimentos e geradores pontuais, sensibilizados para a boa gestão de seus resíduos, passaram utilizar este serviço.

A fiscalização com relação à limpeza pública também apresentou resultado inferior ao registrado no ano 2007 (diminuição de 35,43%). Com o advento da Lei nº 4.150, de 05/06/2008, os servidores que integravam a carreira de conservação e limpeza pública da área de especialização de fiscalização da limpeza pública do quadro do SLU ficaram redistribuídos para o quadro de pessoal do GDF, com lotação na Secretaria de Governo e cedidos para a AGEFIS a partir de 01/07/08. Assim, as autuações e notificações preliminares emitidas pelos agentes de fiscalização lotados no SLU, passaram a ser realizadas pelos servidores da AGEFIS.

A quantidade de lixo processado nas Usinas de Tratamento teve decréscimo de 54,57% em relação ao ano 2007. Um dos motivos foi o embargo das atividades de comercialização do composto orgânico, imposto pelo IBAMA e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA na Usina de Tratamento de Ceilândia no ano 2008, que impediu o funcionamento das unidades de tratamento por período considerável do ano 2008, já que não justifica o funcionamento destas unidades produzindo um dos itens mais aproveitáveis da fração orgânica do lixo, no caso o composto, sem o seu posterior aproveitamento, embargado também devido à ausência do licenciamento ambiental de todo o complexo de tratamento realizado na Ceilândia.

O Programa de Coleta Seletiva de resíduos recicláveis está em fase de elaboração pelo SLU. As cooperativas de catadores formalizadas recolhem materiais recicláveis em alguns pontos de geração da cidade, ainda de forma autônoma e desordenada e serão inseridas no Programa de Coleta Seletiva oficial. Existe potencial para o aumento das quantidades coletadas seletivamente, com o engajamento da população, o que promoverá a reciclagem e a geração de emprego e renda.

Os licenciamentos ambientais das unidades de tratamento e destinação final de lixo estão em processo de análises pelos Órgãos ambientais competentes, no caso o IBAMA e o Instituto Brasília Ambiental - IBRAM. Assim, a Usina de Tratamento de lixo de Ceilândia - UCTL, a Usina de Tratamento de lixo da Asa Sul - UTL, a Usina de Incineração de Lixo de Ceilândia - UILE e o fechamento do Aterro do Jóquei deverão sofrer intervenções buscando minimizar os passivos ambientais que estão incutindo ao meio ambiente.

## 17.5. FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA - FJZB

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília, anteriormente denominado Jardim Zoológico, foi criada em 06/12/1957 possui área total de 140,20 hectares.

Em 03/09/93, a Lei 529 de 03/09/1993 tornou o Jardim Zoológico órgão relativamente autônomo, vinculando-se a SEMATEC – Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e em 30/12/97. Por meio da Lei nº 1.813 tornou-se Fundação Pública, denominando-se Fundação Pólo Ecológico de Brasília – FUNPEB e em 1º/01/07 por meio do Decreto nº 27.591 tornou-se Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB.

As normas atualmente aplicadas no âmbito interno na FJZB são as seguintes:

1. Decreto nº 27.591 de 1/12/2007, artigo 5º, que dispõe sobre a instituição da Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
2. Estatuto da FJZB, aprovado pela Instrução de Serviço nº 88 de 18/06/2008, da própria Fundação;
3. Regimento Interno da FUNPEB, aprovado pela Resolução nº 10, de 21/03/2001, do Conselho Deliberativo desta Fundação, com fulcro na Lei Distrital nº: 1.813/1997;
4. Regimento Interno do Conselho Deliberativo da FJZB, aprovado pela Resolução nº: 57, de 02/12/2008 emanada do próprio Conselho, na forma do artigo 4º, inciso VIII, do seu Regimento Interno:
  - I. Contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, por meio da manutenção de programas de conservação e pesquisa in situ e ex-situ, em especial nas áreas de cerrado do Distrito Federal e Entorno;
  - II. Produzir, sistematizar e disseminar informações, pesquisas, análises, estudos e projetos de preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob sua guarda;
  - III. Promover a conscientização ecológica dos visitantes por meio da manutenção de programas interativos de educação ambiental que permitam o envolvimento e a participação do usuário nas atividades, programas e projetos;
  - IV. Investir na criação e na manutenção de calendário de atividades de lazer destinadas à valorização da cultura e à preservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 18.122.0100.8502.6968 - Nº da Etapa no SAG: 005

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da Fundação Jardim Zoológico de Brasília	01	09	04	13	27
Requisitados GDF	05	04	02	02	13
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo.	17	-	22	-	39
Contrato Terceirizado	-	204	-	-	204
Conveniados FUNAP	-	19	-	-	19
Estagiários	-	-	-	104	104
<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>246</b>	<b>29</b>	<b>120</b>	<b>419</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	01	10	01	01	13
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>256</b>	<b>30</b>	<b>121</b>	<b>432</b>

### Realizações

#### 1. Realizações de Caráter Finalístico e as Metas Alcançadas

##### Administração Financeira

Ano	Arrecadação (R\$)	Público Geral	Documentos Emitidos			
			NE	NL	SR	OB/PD
2006	372.260,06	810.928	878	2.602	356	1.126
2007	325.768,00	663.642	977	2110	72	1.026
2008	352.228,00	646.855	929	950	01	1.176

#### 2. Conservação e Pesquisa

##### Movimentação dos animais do plantel

Animais	Total Anterior	Entrada	Nascimentos	Óbitos	Saídas	Total Atual
Mamíferos	298	26	40	37	10	255
Aves	609	79	08	130	01	567
Répteis	312	47	00	61	00	318
<b>Total Geral</b>						<b>1.140</b>

**3. Educação e Lazer****Visitas Programadas**

<b>Escolas Públicas</b>	<b>Instituições (filantrópicas, religiosas, etc.)</b>	<b>Grupos (colônia de férias, escoteiros)</b>	<b>Total Geral de Visitas</b>
98.251	19.710	19.738	137.699

**4. Conselhos**

<b>Conselho</b>	<b>Sessões</b>	<b>Resoluções</b>	<b>Pareceres</b>	<b>Atas</b>
Deliberativo	13	58	53	13
Fiscal	09	0	10	09

**5. Medidas para racionalização das despesas:**

- Redução do número de usuários de aparelho celular, com limitação de cota;
- Limitação do uso de telefone fixo para chamadas interurbanas e celulares além de liberar a maioria dos telefones em ramais internos;
- Rigoroso controle da utilização dos veículos oficiais;
- Melhor planejamento do setor de compras, visando racionalizar aquisição de material;
- Otimização no uso de todo material liberado pelo almoxarifado.



## 17.6. COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan – empresa pública de direito privado, instituída pela Lei no 4.545, de 10/12/64, é constituída sob forma de Sociedade por Ações. Integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, vinculando-se à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, na forma do disposto no Decreto no 27.865, de 11/04/2007.

Conforme Estatuto Social, aprovado pela 74ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18/09/2007, a Codeplan tem por objeto:

I. Coordenar e implementar atividades de tratamento de informações para o planejamento estratégico e de geoprocessamento do Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações;

II. Coordenar, supervisionar e executar as parcerias do Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, na forma de Concessão, Parceria Público-Privada e todas as outras espécies que componham o gênero, inclusive projetos estratégicos e especiais;

III. Planejar, organizar, coordenar, avaliar, supervisionar e executar técnico e operacionalmente a situação demográfica e urbana, captando recursos e atraindo investimentos para viabilizar a implantação de planos, programas, projetos e obras, buscando a excelência em planejamento urbano do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE.

IV. Apoiar o Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, outros governos e entidades públicas na formação do desenvolvimento econômico e social, produzindo e disseminando informações de natureza estatística, demográfica, socioeconômica, geográfica, cartográfica, geodésica, territorial, ambiental e urbana, para o planejamento integrado do desenvolvimento do Distrito Federal e RIDE.

### Força de Trabalho

Programas de Trabalho na LOA:

04.122.0107.8502.0005 – Etapa SAG: 0006 – Liquidado: R\$ 59.392.715,64.

04.122.0107.8504.0004 – Etapas SAG: 0007, 0008, 0009, 0010 - Liquidado R\$ 3.749.182,15 .

28.846.0001.9050.6954 – Etapa SAG: 0014 – Liquidado: R\$ 391.291,02.

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CODEPLAN	37	41	68	70	216
Requisitados	Órgãos do GDF	-	03	-	03
	Órgãos do Governo Federal	03	-	-	03
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	17	-	31	-	48
Estagiários	-	-	-	18	18
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>57</b>	<b>041</b>	<b>102</b>	<b>088</b>	<b>288</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	108	-	194	302
<b>Total Geral</b>	<b>057</b>	<b>149</b>	<b>102</b>	<b>282</b>	<b>590</b>

### Realizações

#### 1. Gestões Político-Administrativas

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0107.8517.0002 – Etapa no SAG: 0012 – Valor liquidado: R\$ 11.121.361,82.

#### Compromisso com o Planejamento do Distrito Federal

Desde março de 2007 a Codeplan vem trabalhando com afinco no sentido de fornecer ao Governador do Distrito Federal e à sua equipe de Governo, os subsídios necessários para o planejamento de suas ações.

Neste contexto, a Codeplan tem marcado presença como um importante “braço” das ações estratégicas do Governo do Distrito Federal, produzindo e disseminando informações estatísticas, demográficas, socioeconômicas, geográficas, cartográficas, geodésicas, territoriais, ambientais e urbanas, contribuindo para o planejamento integrado do desenvolvimento do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE).

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trabalhos como o das Contas Regionais – Produto Interno Bruto estão sendo desenvolvidos, possibilitando ao GDF nortear o planejamento de suas ações por meio dos dados obtidos pelos dois institutos.

O conjunto dos indicadores da Codeplan e do IBGE possibilita às empresas, ao governo e aos estudiosos efetuar análises sobre a capacidade competitiva das economias estaduais e a composição setorial e regional do PIB do Brasil. A variação anual do PIB é adotada indistintamente como o principal indicador para medir o desempenho econômico do país, regiões ou unidades federativas. Com a

formalização do convênio, o DF passou a integrar o rol de unidades da Federação que utiliza a metodologia do IBGE para o cálculo do PIB, podendo comparar igualmente os dados produzidos no DF com os de outras unidades da Federação e os da própria União.

Filiada à Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES), a Codeplan se junta aos principais órgãos de pesquisa brasileiros, contribuindo com o seu amplo acervo de dados sobre o Distrito Federal para o fortalecimento das áreas de planejamento, pesquisa e estatística do país.

Ainda merece destaque neste ano de 2008, o acordo de cooperação técnica firmado pela Codeplan com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para troca de informações e prestação de assessoria em estruturação e acompanhamento de projetos firmados por meio de parcerias público-privadas. E, também, o prêmio recebido pela Companhia, da Associação Brasileira de Telemarketing - ABT, pelo trabalho que realiza no Telematricula.

Com profissionalismo e muita dedicação pode-se assegurar que 2008 foi mais um ano de realizações positivas em prol do Distrito Federal e de toda a comunidade.

### **Reestruturação Organizacional**

Para pleno cumprimento do Decreto 27.598/2007, que determinou o retorno aos órgãos de origem dos servidores do GDF cedidos a outras unidades administrativas do governo, foi constituída no âmbito da Codeplan uma comissão com representantes do sindicato e da associação dos servidores, membros da Direção e do corpo técnico e administrativo da empresa. Um trabalho criterioso foi conduzido em 2008, abordando:

- Atualização do Estatuto Social;
- Elaboração do Regimento Interno;
- Estudos de Previdência Complementar;
- Programa de Desligamento Voluntário;
- Plano de Reeducação para o Trabalho.

### **Parcerias Público-Privadas (PPPs)**

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0107.4003.0001 – Etapa no SAG: 0004 – Valor disponível: R\$ 36.813,00.

Diferentemente da política de privatizações, na qual o papel do Estado se limita basicamente à regulação e à supervisão das atividades desenvolvidas pelo setor privado, nos programas de Parcerias Público-Privadas (PPPs), o Estado assume a liderança e busca alianças com o setor privado no processo de investimento.

No Distrito Federal, a Lei Distrital 3.792, aprovada em fevereiro de 2006, regulamenta o programa de PPPs. O modelo de gestão está sendo colocado em prática pelo governo atual, buscando ampliar a oferta de serviços em prol do desenvolvimento econômico e social da região.

O desenvolvimento de projeto de PPPs, no âmbito do Distrito Federal, conta com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal, conforme atribuições dadas pelo Decreto nº 28.196/07.

Em agosto de 2008, a Codeplan e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmaram acordo de cooperação técnica para troca de informações e prestação de assessoria em estruturação e acompanhamento de projetos firmados por meio de parcerias público-privadas.

Em 2008, a Codeplan conduziu um dos maiores processos licitatórios do Brasil e o primeiro da história do Distrito Federal, qual seja: a construção do novo Centro Administrativo do Governo do DF. Apoiou, também, operacionalmente a implementação das seguintes parcerias:

- Setor Habitacional Mangueiral;
- Sistema Metroviário;
- Garagens Subterrâneas no Plano Piloto;
- Sistema Penitenciário;
- Unidades Hospitalares;
- Projeto Na Hora – Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão.

### **Centro de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação – CEDETI**

Utilizando-se do laboratório do Centro de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação (CEDETI), a Codeplan realizou diversos eventos voltados à capacitação do seu corpo de empregados, com destaque para o curso de Técnicas de Análise Demográfica e Projeções de População para Estados e o treinamento no aplicativo “Office 2007”.

No contexto de capacitação de recursos humanos o CEDETI coordenou em 2008, 05 treinamentos, 11 cursos, 23 palestras e apresentações, além de 02 *workshops* e 11 eventos diversos, envolvendo mais de 1500 participantes.

Eventos	Quantidade					Participantes				
	2004	2005	2006	2007	2008	2004	2005	2006	2007	2008
Cursos e Treinamentos	27	56	35	03	16	1.285	1.741	665	75	245
CITI	08	12	13	-	-	16.940	20.589	11.326	-	-
Seminários / Fórum	01	-	03	01	13	24	-	45	23	1.590
Palestras / Apresentações	33	-	20	24	23	908	960	291	321	985

### Serviço de Atendimento ao Cidadão – Call Center

Programa LOA: 04.122.0107.4949.0002 – SAG: 0005 – Valor liquidado: R\$ 16.052.567,72.

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SEACI prestado por meio do telefone 156, teve seu atendimento mantido em 2008 com suporte tecnológico composto por equipamentos e instalações de última geração, o que propicia a capacidade instalada para acolhimento de até 660.000 ligações mensais.

Em 2008 foram acolhidas 4.341.998 ligações com a manutenção da operação das Centrais de Atendimento da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, com assistência ao trabalhador e aos programas sociais, Subsecretaria de Fiscalização, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Esporte e Lazer.

Ressaltam-se, ainda, os serviços prestados às Administrações Regionais, à Secretaria de Educação com ouvidoria e telematrícula, à Secretaria de Saúde com os serviços de Ações e Políticas em Saúde, cursos, concursos e procedimentos para marcação de consultas, à Secretaria de Planejamento e Gestão com o serviço Na Hora e o Programa Renda Universidade, à Secretaria de Obras com a Operação Tapa-Buraco e Manutenção Asfáltica, à Corregedoria Geral do Distrito Federal com o o Sistema de Registro e Apuração de Denúncias (SIRADE), à Secretaria de Transportes com o serviço DFTrans e à TERRACAP, com o serviço Terracapfone.

Em 2008 a Central 156 foi vencedora do prêmio ABT da Associação Brasileira de Telemarketing, na categoria Processos Inovadores, pelo trabalho que realiza no Telematrícula.

### Evolução do Atendimento no Serviço de Call Center

(Em ligações acolhidas)

2004	2005	2006	2007	2008
4.810.000	3.950.000	4.941.248	4.018.417	4.341.998

## 2. Sistemas Corporativos e de Gestão voltados à Administração Pública

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0107.2994.0003 – Etapa no SAG: 0003 – Valor liquidado: R\$ 8.759,78.

### Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH

O Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH é um sistema de gestão flexível, ágil e seguro, que acompanha a vida funcional dos empregados e servidores do Governo do Distrito Federal desde o seu recrutamento e sua seleção até o desligamento do órgão, gerando e mantendo informações pessoais e o histórico funcional.

Em setembro de 2007, a responsabilidade de gestão do SIGRH passou à SEPLAG. Em virtude do atraso no certame licitatório por parte da Central de Compras, a Codeplan vem auxiliando aquela Secretaria na execução da folha de pagamento do GDF, com média mensal de 322 mil registros ativos.

### Data Center

Manutenção da operação do ambiente de Data Center do GDF: ambiente computacional de suporte às aplicações e sistemas do GDF como SIGRH, SIGE, PMTUAS, e demais sistemas hospedados; ambiente de Portal do GDF; serviços de mensageria (correio eletrônico) para usuários do GDF e resolução de nomes no âmbito da GDFnet; provimento de acesso à Internet para as organizações do GDF; gerenciamento e manutenção dos links de comunicação da GDFnet, incluindo os links com o Centro Administrativo do GDF em Taguatinga; manutenção e controle dos mecanismos de segurança no âmbito do Data Center; suporte no controle de ataques de softwares maliciosos como vírus, worms e trojans em alguns ambientes externos ao Data Center; infra-estrutura de virtualização e armazenamento; infra-estrutura de rede lógica; ambiente físico (climatização e energia elétrica).

A operação desses serviços foi transferida em março de 2007 para a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) que, em conjunto com a Agência de Tecnologia da Informação do GDF (AGENTI), está viabilizando os processos de contratação de serviços de Tecnologia da Informação para suporte ao ambiente de Data Center ainda mantido na Codeplan.

### Sistema Telematrícula do Distrito Federal

O Telematrícula é um sistema criado para a efetivação de novas matrículas na rede de Ensino do Distrito Federal. Anualmente o sistema sofre manutenções evolutivas para processar os registros nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, favorecendo ano a ano o procedimento de inscrições.

Em 2008, o acolhimento de inscrições no Telematrícula foi iniciado em 20 de outubro e concluído em 23 de novembro, com 86.016 ligações registradas e 54.717 inscrições efetivadas.

### **3. Estudos e Pesquisas Socioeconômicas**

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0107.2912.0008 – Etapas no SAG: 0002 – Valor autorizado: R\$ 29.169,00.

#### **Distrito Federal – Síntese de Informações Sócio-Econômicas 2008**

O trabalho aborda, em seis capítulos, a caracterização do território, a dimensão político-administrativa, a população, a economia e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

Um retrato do Distrito Federal foi contemplado a partir de informações sucintas relativas à sua história, posição, extensão, limites, clima, relevo, recursos hídricos, divisão geográfica e administrativa, população, economia, emprego e rendimento, pontos turísticos, museus e recursos naturais e parques.

O documento foi elaborado e se encontra pronto para a impressão e distribuição e para a disponibilização para usuários por meio da página da Companhia que se encontra na Internet.

#### **Ações conjuntas de pesquisa no âmbito da Rede ANIPES/IPEA.**

A CODEPLAN foi convidada a integrar a rede de instituições de pesquisa ANIPES/IPEA e durante o ano participou ativamente de reuniões que trataram dos temas: acompanhamento dos resultados dos objetivos do milênio no Estado; pesquisa sobre assentamentos precários nas UF's; desigualdades intra e inter Regionais; modelo Masst de avaliação de Políticas; e construção da matriz de insumo-produto das UF's.

Por serem temas de relevância para a empresa e para o Desenvolvimento do Distrito Federal, a Companhia demonstrou interesse em compor estes grupos de estudo. Atualmente, encontra-se em estudo, pela Assessoria Jurídica da Codeplan, o instrumento de formalização deste acordo.

#### **Pesquisa Domiciliar Socioeconômica – PEDS – 2008/2009**

No ano de 2008, iniciou-se uma pesquisa a ser realizada em 15 Regiões Administrativas do Distrito Federal, com o objetivo de produzir a caracterização da população alvo das políticas sociais do Distrito Federal. Utilizou-se o questionário da Pesquisa Distrital por Amostra Domiciliar como base das informações a serem trabalhadas. Outras informações foram acrescidas por meio do exame do questionário utilizado pelo "Urban Iniquities Survey" do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

A pesquisa está com o seu final previsto para maio de 2009, com ampla divulgação de seus resultados.

#### **Revista Indicadores Conjunturais**

A revista Indicadores Conjunturais do Distrito Federal, relançada em dezembro de 2007, apresenta pontos da economia que permitem enxergar a dinâmica de aspectos da sociedade do Distrito Federal e suas influências na vida do cidadão e na oferta de bens e serviços.

Em 2008 houve a elaboração de mais um número da revista com uma atualização dos dados apresentados no primeiro número.

Assim, o tema Mercado de Trabalho, enfocando a participação nos setores público e privado, comportou informações estatísticas numa série de cinco anos a partir de 2000.

O desempenho da Indústria da Construção Civil, abordando a ocupação da mão-de-obra, área construída e ocupada por Região Administrativa e o custo da construção, permitiu conhecer o processo de ocupação do espaço.

Serviços públicos mereceram profundidade nos estudos. Fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água foram temas recorrentes pelo custo desses serviços para o cidadão e por se tratar de bens escassos, cujo desequilíbrio entre a produção e consumo afeta a todos os segmentos da sociedade. Foram, ainda, objeto de análise a coleta de lixo e o tratamento de esgoto.

Transportes é outro tema que mereceu destaque no trabalho. Reflexões sobre as alternativas possíveis para dotar a cidade de meios para escoar a produção, permitir o "ir e vir" das pessoas, responder com a geração de emprego em toda a cadeia produtiva, foram alvos de observações sistemáticas.

Comunicação, análise da arrecadação e aplicação dos recursos públicos foram outros temas de relevância que mereceram aprofundamento e tabulação das informações disponíveis.

#### **Anuário Estatístico do Distrito Federal/Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal**

Para agrupar e consolidar as informações produzidas pelas diversas entidades públicas do Distrito Federal foi concebido o Anuário Estatístico do Distrito Federal. O conjunto de variáveis organizadas no documento, sistematizadas e consolidadas ao longo dos tempos é utilizado pelos usuários com diversas finalidades. Os acadêmicos para estudos teóricos; os empresários para a realização de investimentos e com eles a geração de emprego e renda; o poder público para a definição de diretrizes orçamentárias, adoção de políticas públicas.

A atualização dos dados foi feita em 2008 bem como a solicitação de impressão de mídias para a disseminação destas informações aos interessados e usuários.

Para continuar a prover os usuários com essas informações, a Codeplan resgatou essa ferramenta e a adequou aos novos tempos. Reestruturou a forma de coletar as informações e de

disseminação, utilizando-a na Internet como base primordial de consulta por meio do endereço [www.siedf.codeplan.df.gov.br](http://www.siedf.codeplan.df.gov.br).

#### **Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF**

Em 2007, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) adotou nova metodologia para o cálculo do PIB.

O Distrito Federal, como parte do PIB brasileiro, não poderia ficar fora dos levantamentos e cálculo e foi nesse sentido que, ainda no primeiro semestre de 2007, a Codeplan iniciou entendimentos com o IBGE a fim de que a empresa voltasse a calcular o PIB-DF. No segundo semestre foi firmado convênio que permitiu produzir a série 2002/2005, seguindo a nova metodologia.

Por meio dessa série, conheceu-se a taxa de crescimento da economia distrital. Com informações macroeconômicas, o setor público dispõe de elementos para dinamizar suas ações em termos de aplicação de recursos públicos para investimentos, custeio e ainda melhor avaliar os parâmetros necessários aos estudos fiscais para efeito de composição da massa de recursos a serem arrecadadas pelo erário.

Em 2008 foi divulgado o PIB de 2006, totalizando 89 bilhões e consolidando o DF na oitava posição do ranking de Estados. Além disso, foi feito, pela primeira vez, a estimativa do PIB para os anos de 2007, 2008 e 2009.

#### **4. Conselhos de Administração e Fiscal**

– Integram os Órgãos Colegiados da Codeplan o Conselho de Administração, responsável pela orientação e controle da gestão dos negócios da Companhia, e o Conselho Fiscal, que tem por finalidade acompanhar e fiscalizar a gestão financeira.

- Foram realizadas 27 reuniões em 2008, destacando-se dentre outras deliberações:
- Aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2008;
- Aprovação das alterações orçamentárias da Codeplan no exercício de 2007;
- Aprovação da Prestação de Contas da Codeplan – exercício 2007, do Inventário de Bens Patrimoniais do exercício de 2007 e dos balancetes mensais de 2007 e 2008;
- Aprovação de doações de bens patrimoniais;
- Aprovação da estrutura organizacional provisória da Codeplan;
- Aprovação de remuneração de dirigentes.

## 17.7. INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental, entidade autárquica com personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal, criado pela Lei nº 3.984, de 28/05/2007 e de acordo com seu Regimento Interno - Decreto nº 28.112, de 11/07/2007, tem como finalidades:

I - Executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II - controlar e fiscalizar, com poder de polícia administrativa, o manejo e o uso dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal e todo e qualquer processo, produto, atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA: 18.122.0100.8502.7004 – Nº da Etapa no SAG: 0002

		Atividade - Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	GDF	32	69	25	58	184
	Governo Federal	-	-	01	-	01
	Outros Estados	-	-	01	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		48	-	58	-	106
Contratados Temporariamente (Funap)		-	05	-	-	05
Estagiários		-	05	-	07	12
Força Tarefa (Decretonº 28.759,de 11/02/2008)		-	24	-	67	91
<b>Total Geral</b>		<b>80</b>	<b>103</b>	<b>85</b>	<b>132</b>	<b>400</b>

### Realizações

#### 1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

##### Produção sustentável de alimentos nas escolas públicas

Programa de Trabalho na LOA – 18.541.0500.1743.0001 – Apoio à produção sustentável de alimentos nas escolas públicas – Nº da Etapa no SAG – 0010.

- Construção de 09 hortas pedagógicas nas escolas classe: Granja do Torto, 306 Norte, 405 Sul, 314 Norte, Nº 6 do Cruzeiro; nos Centros de Ensino: Fundamental do Lago Norte, Nº 1 de Brasília e no Jardim de Infância Nº 1 do Cruzeiro;
- elaboração de textos para a publicação de 04 apostilas sobre os temas: Conhecimentos Básicos de Horticultura I e II e Conhecimentos Básicos de Ecologia Alimentar, Saúde Mental e Horticultura;
- elaboração do estudo intitulado “Avaliação do uso pedagógico das hortas escolares em ciências”;
- realização de 03 palestras voltadas à produção sustentável de alimentos no Centro de Ensino Infantil nº 1 de Brasília, na Administração Regional de Brasília e na Fundação Rotarianos de Brasília;
- realização de 09 visitas técnicas às escolas beneficiárias do projeto.

##### Zoneamentos ambientais do Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA – 18.541.0500.1755.0002 – Zoneamentos Ambientais do Distrito Federal - Nº da Etapa no SAG - 0011 - Realizar planos de manejo para unidades de conservação e áreas protegidas do Distrito Federal.

- Análise dos Produtos 1 e 2 do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas;
- análise do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico do Bosque;
- elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa, objetivando a elaboração de Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico do Córrego Mato Grande, da Área de Relevante Interesse Ecológico da Vila Estrutural e da Área de Relevante Interesse Ecológico Córrego Cabeceira do Valo.

##### Rede de monitoramento de qualidade ambiental do Distrito Federal

Programa de Trabalho - 18.541.0500.5177.0001 - Ampliação da rede de monitoramento da qualidade ambiental e dos recursos hídricos - Nº da Etapa no SAG: 0012.

- Recolhimento e análise de 28 amostragens de partículas totais em suspensão e 28 amostragens relativas à fumaça de dióxido de enxofre na Estação de Monitoramento da Rodoviária do Plano Piloto;
- recolhimento e análise de 38 amostragens de partículas totais em suspensão e 38 amostragens relativas à fumaça de dióxido de enxofre na estação de monitoramento em Taguatinga Centro;

- recolhimento e análise de 41 amostragens de partículas totais em suspensão na estação de monitoramento da Fercal I;
- recolhimento e análise de 38 amostragens de partículas totais em suspensão e 38 amostragens relativas à fumaça e dióxido de enxofre na estação de monitoramento da Fercal II;
- recolhimento e análise de 40 amostragens de partículas totais em suspensão e 40 amostragens relativas à fumaça e dióxido de enxofre na estação de monitoramento do Centro de Ensino Queima Lençol.

### **Educação ambiental**

Programa de Trabalho - 18.541.0500.6341.0002 - Implantação do programa de educação ambiental e coleta seletiva de lixo – N° da Etapa no SAG: 0013.

- Elaboração do programa de educação ambiental no Setor Habitacional Vicente Pires, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Seduma;
  - elaboração do projeto da I Feira de Tecnologias Sustentáveis;
  - elaboração do projeto “Agenda Ambiental da Administração Pública - Faça seu Papel”;
  - elaboração do Projeto “Adote uma nascente, Bacia do Pipiripau”;
  - realização de 04 cursos básicos de educação ambiental com ênfase na coleta seletiva, para 235 servidores do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU e da Novacap;
  - realização de 02 cursos básicos de educação ambiental com ênfase na Agenda 21, para 35 servidores de 12 regiões administrativas do Distrito Federal e para 54 servidores da Agência do Na Hora, localizada em Taguatinga/DF;
  - realização de 01 curso de formação de educadores ambientais - Reflexão e Ação, voltado para professores da rede pública de ensino;
  - realização de 01 curso de reeditores ambientais, voltado para formação de professores da rede pública de ensino e realizado na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE;
  - 01 curso intitulado “Teatro e Meio Ambiente”, voltado para professores do Centro de Ensino São Francisco - DRE São Sebastião;
  - 01 curso de reaproveitamento de faixas, banners e garrafas pets para a comunidade da cidade Estrutural e da Ceilândia, intitulado “Novo de Novo”;
  - 01 mini-curso de estamparia de faixas e confecção de bolsas ecológicas na ESECAE;
  - 01 mini-curso sobre o tema “Cerrado: Desenvolvimento Sustentável”, para os integrantes da Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno.
- Oficinas Realizadas:
- 01 Oficina do Papel para professores do C.E. Infantil nº 1, no CEF 24 de Ceilândia, na Administração do Lago Norte, na Escola do PADEF e no SESC de Taguatinga;
  - 01 Oficina do Papel e exposição no evento COOPERJOVEM;
  - 01 Oficina do Papel para alunos da Brinquedoteca de São Sebastião;
  - 01 Oficina do Papel e distribuição de mudas no Dia da Árvore, do Pátio Brasil;
  - 01 Oficina de Levantamento de Expectativas no curso básico de educação ambiental para SLU e Novacap;
  - 01 Oficina Exercício Social da Torre para alunos do curso básico de educação ambiental no SLU e Novacap;
  - 01 Oficina Similitudes na EC46 - Setor P Sul;
  - 01 Oficina da Bijuteria no CEF São Francisco - DRE São Sebastião;
  - 01 Oficina Exercício Social da Torre para alunos do curso básico de educação ambiental do Na Hora de Taguatinga;
  - 01 Oficina de Educação Ambiental com Marcos Sorrentino (Ministério do Meio Ambiente - MMA) no Ibram.

### **Sistema de Informação**

Programa de Trabalho na LOA - 18.541.0500.6345.0001 - Manutenção e ampliação do sistema de informação do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – N° da Etapa no SAG: 014.

- Locação de equipamentos de informática (computadores e impressoras);
- Elaboração de termo de referência para aquisição de servidores de rede.

### **Formação de Multiplicadores**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.0750.2644.7803 – Apoio aos projetos de formação de multiplicadores visando a preservação do meio ambiente desenvolvidos pelo “Cidades e Equipe Naturama” - N° da Etapa no SAG: 0015.

Não foram executadas ações relativas a esse programa de trabalho. A formação de multiplicadores e reeditores são realizadas pelo Instituto por intermédio do Programa de Trabalho nº

18.541.0500.6341.0002 - Implantação do Programa de Educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo, que executou no exercício de 2008 diversas ações voltadas a capacitação de professores e alunos em educação ambiental.

### **Manutenção de áreas protegidas**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.2428.0004 – Manutenção de áreas protegidas no Distrito Federal - Nº da Etapa no SAG: 0016.

- Vistoria "in loco" nas 20 unidades de conservação do DF, sob gestão do Ibram, identificando necessidades, irregularidades e potencialidades, com o fim de subsidiar planos de trabalho e ações específicas, a partir de critérios de prioridade e disponibilidade de recursos humanos e financeiros;
- vistorias técnicas em 1.082 hectares de áreas de preservação permanente - APPs;
- emissão de 239 Certidões de Averbação de Reserva Legal de propriedades rurais de particulares e 10 Termos de Ajustamento de Conduta de manutenção de Reserva Legal em propriedades rurais sob regime de permissão de uso.

### **Gestão de unidades de conservação**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.2428.0005 – Gestão de Unidades de Conservação - Nº da Etapa no SAG: 0017.

- Definição de Termos de Referência para contratação de empresa com o objetivo de elaborar Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico do Córrego Mato Grande, da Vila Estrutural e do Córrego Cabeceira do Valo;
- definição de Termos de Referência para a contratação de empresa objetivando a elaboração de Plano de Controle Ambiental (PCA) e de Relatório de Controle Ambiental (RCA) para a Reserva Biológica do Guará;
- análise dos Planos de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas, da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, da Reserva Biológica e do Parque Recreativo do Gama;
- análise do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD da SMPW, Quadra 01 Conj. 01 Chácara 2 A, do Setor Habitacional Dom Bosco - SMDB Unidade A lote 08, Quadra 03, Lago Sul e do Ribeirão Bananal;
- estudos técnicos voltados a criação de Refúgio de Vida Silvestre do Córrego do Cedro (Park Way);
- análise de proposta para a criação de unidade de conservação em área localizada ao lado do Centro Educacional GISNO na Asa Norte e de área localizada ao lado do Tribunal de Contas da União - TCU;
- estudos técnicos relativos ao reenquadramento da Área de Relevante Interesse Ecológico do Cerradão em outra tipologia de unidade de conservação, no grupo de proteção integral, definida no Sistema Nacional de Unidades de Conservação;
- registro das unidades de conservação da natureza criadas pelo Governo do Distrito Federal no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC, gerenciado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/MMA.

### **Implantação de parques no Distrito Federal**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.3347.5050 – Implantação de parques no Distrito Federal - Nº da Etapa no SAG: 0018 - Implantar parques no Distrito Federal.

- Análise de propostas de criação de parques nas Regiões Administrativas do DF, com elaboração de pareceres técnicos;
- elaboração de Termos de Referência para a contratação de Plano de Manejo de parques;
- elaboração de Memorial Descritivo de 04 (quatro) parques e de Diagnóstico do parque Lago do Cortado;
- elaboração de pareceres técnicos sobre a viabilidade de obras em áreas de parques;
- elaboração de projetos arquitetônicos e paisagísticos para a implantação de parques;
- reunião com a participação de lideranças comunitárias e empresariais para apresentação do Programa Abrace um Parque;
- participação na Comissão Especial de Licitação, constituída por intermédio da Instrução nº 18, de 6 de maio de 2008, com a finalidade de efetivar os procedimentos licitatórios referentes às permissões de uso de área pública no parque Dona Sarah Kubitschek e no parque Ecológico de Águas Claras;
- elaboração de proposta para instalação de placas de identificação e indicação em parques ecológicos do Distrito Federal.

### **Implantação de parque no Gama**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.3347.7262 – Implantação do parque urbano e vivencial do Gama – Nº da Etapa no SAG: 0019.

- Cercamento do polígono do parque pela Secretaria de Obras;



- 04 (quatro) operações de retirada de entulho e de limpeza executadas em conjunto com a Administração Regional do Gama e o Serviço de Limpeza Urbana - SLU;
- levantamento dos chacareiros, igrejas, associações e outros ocupantes do Parque;
- 03 vistorias por mês.

#### **Implantação de parque no Lago Norte**

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.4400.3347.7536 – Implantação de parques no Lago Norte – Nº da Etapa no SAG: 0020.

- Manutenção, limpeza e reparos diversos nos equipamentos e edificações dos parques (parques uso múltiplo do Lago Norte Módulos I e II; parque ecológico das Garças; parque uso múltiplo do Morro Careca; parque ecológico do Taquari e parque ecológico e Vivencial da Vila Varjão) com apoio da Novacap, SLU e empresários locais;
- recuperação dos brinquedos do parque infantil e substituição das placas de sinalização do parque vivencial do Lago Norte;
- implantação da 1ª Praça da Melhor Idade no parque vivencial do Lago Norte, com equipamentos para exercícios físicos, inaugurada no dia 19 de dezembro de 2008;
- realização de eventos culturais e esportivos;
- ações conjuntas com a Administração Regional do Varjão para retirada de ocupantes irregulares do interior do parque ecológico e vivencial da Vila Varjão;
- emissão de pareceres técnicos a partir de consultas do Governo das Cidades e da Administração Regional do Varjão sobre a possibilidade de construção de praças e quadras poliesportivas no parque ecológico e vivencial do Varjão;
- plantio de árvores no Bosque da Amizade, no parque vivencial Módulo II;
- programa de Arborização dos parques Morro do Careca, uso múltiplo do Lago Norte e ecológico do Varjão, com plantio aproximado de 3.000 mudas;
- apresentação à comunidade do Lago Norte do projeto do parque vivencial Módulo I, limpeza, plantio de árvores, dentre outras ações de revitalização;
- apoio a iniciativas de estudantes universitários para pesquisa nos parques localizados na região do Lago Norte.

#### **Instalação e revitalização de parques vivenciais**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.3347.7675 – Implantação e revitalização dos parques vivenciais: Burle Marx de Brasília, Três Meninas em Samambaia e da L. Norte em Taguatinga - Nº da Etapa no SAG: 0021.

- Constituição de Grupo de Trabalho, por meio da Instrução Ibram nº 060, de 04 de novembro de 2008 para analisar o Plano de Manejo do parque Burle Marx;
- retirada de cabanas de ocupantes irregulares e limpeza realizada pelo SLU e Novacap no Parque Burle Marx;
- análise do Plano de Manejo do Taguaparque;
- limpeza periódica do parque Três Meninas por empresa terceirizada;
- roçagem trimestral realizada pela Novacap nos parques mencionados;
- visitação de escolas públicas no transcorrer de todo ano letivo nos parques mencionados.

#### **Implantação do parque vivencial Canela de Ema em Sobradinho**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.3347.7701 – Implantação e revitalização do parque vivencial Canela de Ema em Sobradinho – Nº da Etapa no SAG: 0022.

- Vistorias periódicas dos servidores do parque e vistoria conjunta com a Agência de Fiscalização - Agefis no mês de outubro;
- limpezas realizadas nos meses de fevereiro, junho e novembro pela Novacap;
- eventos culturais com alunos do Centro de Ensino nº 8 de Sobradinho II;
- parceria com a Administração Regional de Sobradinho, mediante descentralização de recursos orçamentários, com o objetivo de cercamento do parque em questão.

#### **Implantação do parque urbano do Gama**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.5066.7229 – Implantação do parque urbano do Gama - Setor Norte – Nº da Etapa no SAG: 0023.

- Cercamento do polígono do parque pela Secretaria de Obras;
- 04 operações de retirada de entulho e de limpeza executadas em conjunto com a Administração Regional do Gama e o Serviço de Limpeza Urbana;
- levantamento dos chacareiros, igrejas, associações e outros ocupantes;
- 03 vistorias por mês.

## **Revitalização e manutenção de parques**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.5183.0006 – Revitalização e manutenção de parques – Nº da Etapa no SAG: 0024.

- implantação de Comissão de Acompanhamento e Avaliação, constituída por intermédio da Instrução Conjunta nº 1, de 25 de junho de 2008, formada por técnicos do Jardim Botânico de Brasília e deste Instituto, com o objetivo de subsidiar e fornecer diretrizes para elaboração de projetos de implantação e revitalização dos parques do Distrito Federal;

- implantação de Grupo de Trabalho, constituído por meio da Portaria Conjunta nº 27 de 19 de setembro de 2008 e formada por técnicos da Seduma, Terracap e Ibram, para definição e estabelecimento de poligonais nos parques do Distrito Federal;

- vistoria “in loco” em 69 parques, sob gestão do Ibram, para identificar necessidades, irregularidades e potencialidades, com o fim de subsidiar planos de trabalho e ações específicas, a partir de critérios de prioridade e disponibilidade de recursos humanos e financeiros;

- elaboração do Memorial Descritivo do parque ecológico dos Pequizeiros;

- elaboração do Memorial Descritivo para implantação de equipamentos básicos no parque de uso múltiplo Asa Sul em Brasília;

- elaboração do Memorial Descritivo para implantação de equipamentos básicos no parque de Águas Claras;

- elaboração do diagnóstico do parque Lago do Cortado em Taguatinga;

- análise do plano de manejo do parque Burle Marx;

- elaboração de projetos de arquitetura para construção de guaritas e sanitários públicos nos parques;

- elaboração de proposta para instalação de placas de sinalização nos parques do Distrito Federal.

### **Parque Ecológico Olhos D'Água:**

- Melhorias na sinalização do parque (pintura e troca de placas informativas e de sinalização danificadas);

- roçagem, podas e pintura de meio-fio, realizadas pela Novacap;

- operações periódicas de limpeza realizadas pelo SLU;

- reforma de todo o cercamento do parque;

- reforço, pintura de todo o perímetro de cerca de arame na área de nascentes, externa ao perímetro do Parque Ecológico Olhos D'Água;

- construção de área de lazer e atividades físicas para pessoas da terceira idade;

- execução das ações estipuladas no Termo de Ajustamento de Conduta 005/2008 firmado pelo GDF e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, nas áreas de segurança, limpeza, recuperação e conservação entre agosto e dezembro de 2008;

- desenvolvimento de atividades culturais e de inter-relações com a comunidade usuária para conscientização ambiental;

- reforma do parquinho infantil (manutenção, pintura e renovação da areia), serviços realizados pela Administração Regional de Brasília - RA I em cumprimento ao TAC nº 005/2008;

- desativação da fossa asséptica e implementação da interligação com o sistema de esgotamento sanitário da Caesb;

- finalização da reforma (pintura e troca de tábuas) e reforço das três pontes de passagem de pedestres.

### **Parque Ecológico Águas Claras:**

- Urbanização nas imediações da sede administrativa, implantação de jardins, roçagens periódicas e plantio de 2.200 mudas típicas do cerrado realizadas pela Novacap;

- criação do Comitê de Implantação do Conselho Gestor do Parque Ecológico de Águas Claras, pela Instrução nº 21, de 21 de maio de 2008, DODF nº 98, de 26 de maio de 2008;

- limpeza das trilhas por empresas terceirizadas;

- pintura de meios-fios, poda e retirada de árvores mortas pelo SLU;

- substituição dos pneus dos parquinhos infantis;

- reforma da rede elétrica e do telhado da sede administrativa;

- instalação de duchas no interior dos banheiros públicos;

- instalação de bancos de madeira;

- substituição das 10 lixeiras e instalação de mais 5;

- limpeza do córrego, nascente e lagoas em parceria com o Grupo de Escoteiros e com a ONG Trilha Jovem.

**Parque Ecológico dos Jequitibás:**

- Vistorias periódicas durante todo o ano de 2008;
- roçagens realizadas pela Novacap nos meses de março, maio e dezembro;
- passeios ecológicos com alunos da rede pública;
- apoio para a realização da 4ª Feira Ecológica da Escola da Natureza.

**Parque Ecológico dos Pequizeiros:**

- Vistorias periódicas nos limites do Parque;
- elaboração do projeto básico de implantação do Parque;
- recuperação de 10 km de aceiros já existentes e 5 km de novos aceiros;
- recuperação de erosões pela Força Tarefa do GDF, RA de Planaltina e Novacap.

**Parque Ecológico Ezechias Heringer:**

- Realização de Trilhas Ecológicas (aula prática e limpeza) com alunos de escolas e universidades do Guará;
- mutirões de limpeza em parceria com o SLU e a Novacap;
- criação do Comitê de Implantação dos Parques da Região Administrativa do Guará, por meio da Instrução nº 22, de 21 de maio de 2008, DODF nº 98, de 26 de maio de 2008;
- atividades culturais e caminhadas ecológicas com participação de alunos e comunidade da Região Administrativa do Guará;
- termo de compromisso firmado para serviços de roçagem nas áreas 27 e 28 e coroamento de 10.000 mudas nativas plantadas e 5.000 rebrotas.

**Parque Urbano do Paranoá:**

- Roçagens periódicas da Novacap e serviços de capina, coroamento de árvores, podas, aceiros e rastelagem por "autores de fato" - Acordo com o MPDFT;
- visitas por escolas públicas no decorrer de todo ano;
- plantio de 260 mudas de diversas espécies por alunos da rede pública e creches da cidade;
- evento em comemoração ao dia mundial do Meio Ambiente em junho;
- reforma no telhado, parte elétrica e hidráulica do salão de multiuso em parceria com a Administração do Itapoã - RA XXVIII;
- revitalização nas instalações elétricas dos dois blocos da extinta LBA;
- realização de diversos eventos de cunho social, como beneficentes, batizados, casamentos, formaturas entre outros.

**Manutenção do parque D. Sara Kubitschek**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.5183.0007 – Manutenção do parque D. Sara Kubitschek. - Nº da Etapa no SAG: 0025.

- Reforma de 08 estações, recuperação do cercamento e portões, executadas pela Secretaria de Obras;
- início da reforma das 26 quadras de esporte, executada pela Secretaria de Obras;
- participação na Comissão Especial de Licitação, com finalidade de efetivar os procedimentos licitatórios referentes às permissões de uso de área pública no parque Dona Sarah Kubitschek (PDSK);
- iluminação pública nas quadras de futevôlei ao lado do Ponto do Atleta e próximas à Casa do Saber, executada pela Companhia Energética de Brasília - CEB;
- início da reforma de 10 parques infantis, executada pela Secretaria de Obras;
- ação de limpeza, consistindo em poda de árvores, limpeza da piscina de ondas, canal de águas pluviais, calhas das estações, corte da grama, etc;
- pintura das 05 entradas do Parque pela Novacap e arte desenvolvida por jovens do Projeto Picasso Não Pichava;
- limpeza de entulhos das construções, das edificações e da área verde executados pela Novacap e empresas privadas;
- manutenção dos jardins realizada pela Novacap;
- realização de serviços hidráulicos pela Novacap e Caesb;
- finalização do Projeto "Jardim para Pessoas com Deficiência";
- realização de serviços de eletricidade pela Novacap e CEB;
- fiscalização das atividades de comércio e das condições sanitárias realizadas em parceria com a Agência de Fiscalização - Agefis e Secretaria de Saúde;
- policiamento ostensivo no interior do Parque realizado pelas Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;
- realização de desratização, orientações aos permissionários e campanha contra a dengue, pela equipe da Gerência de Controle de Reservatórios e Zoonoses;

- ações contra ambulantes irregulares no Parque e orientações de higiene realizadas pela Agefis e Vigilância Sanitária respectivamente;
- pintura da pista de cooper;
- confecção de placas indicativas pela Subsecretaria de Infra-Estrutura e Transporte Público da Secretaria de Estado de Transporte do DF, próximas às duchas, e outras placas em várias partes do Parque;
- ação de "Conscientização e Educação Sanitária" promovida pela Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal - SES/DF;
- realização de pintura das faixas de alguns dos estacionamentos do Parque pelo DETRAN/DF;
- participação em Comissão para reformulação do Plano Diretor do Parque;
- elaboração de projeto básico para a obra de reparo de 10 pára-raios localizados no PDSK;
- realização de eventos culturais, esportivos e de utilidade pública durante todo o ano.

#### **Revitalização do parque ecológico de São Sebastião**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.5183.7285 – Revitalização do parque ecológico de São Sebastião - N° da Etapa no SAG: 0026.

Elaboração de projetos básicos e especificações técnicas para os processos licitatórios referentes à implantação do parque ecológico São Sebastião.

#### **Revitalização do parque ecológico do Riacho Fundo I**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.5183.7646 – Revitalização do parque ecológico do Riacho Fundo I - RA XVII - N° da Etapa no SAG – 0028.

- Passeios Ecológicos com mutirão de limpeza;
- 1º Fórum do parque ecológico e vivencial Riacho Fundo - Semana do Meio Ambiente;
- retirada de 15 famílias do interior do Parque e assentadas no Riacho Fundo I.

#### **Manutenção da Estação Ecológica de Águas Emendadas**

Programa de Trabalho na LOA: 18.541.4400.6347.0002 – Manutenção da Estação Ecológica de Águas Emendadas - N° da Etapa no SAG - 0029.

- Análise de 45 requerimentos para a realização de pesquisas na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE, entre novas autorizações e renovação de trabalhos em curso;
- serviços de roçagem nas áreas internas e perímetro, manutenção preventiva e de reparos nas instalações físicas e equipamentos da ESECAE;
- elaboração, revisão, impressão e distribuição da 3ª edição da Revista de Educação Ambiental ESECAE;
- análise e parecer em processo de licenciamento de empreendimentos situados na Zona de Amortecimento da ESECAE;
- prevenção e combate a incêndios florestais, com emprego de veículo motorizado e equipamentos próprios para essa ação;
- instalação de Estação Meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, decorrente de acordo de cooperação técnica firmada entre as partes.

#### **Prevenção e controle de riscos ambientais**

Programa de Trabalho na LOA: 18.542.0500.3584.0003 – Prevenção e controle de riscos ambientais e combate a incêndios florestais – N°s das Etapas no SAG: 0030 e 0031.

- Realização do X Fórum de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal;
- Produção de 10.000 exemplares de cartilha ilustrada com informações educativas e preventivas acerca dos temas: Alternativas ao uso do fogo, Incêndios Florestais e Legislação Ambiental específica;
- manutenção de aceiros nas áreas prioritárias que trata o Decreto nº 17.431 de 11 de junho de 1996, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal- DER e as Administrações Regionais;
- elaboração da cartilha de prevenção e incêndios florestais;
- divulgação do projeto e de ações preventivas sobre fogo no cerrado nos meios de comunicação;
- realização de palestras referentes ao "Projeto Incêndios Florestais: Informação e Prevenção" na Escola Rural da Granja do Torto e Escola Classe Córrego Sobradinho;
- capacitação em prevenção e registro de incêndios, para administradores de UCs e Parques;
- realização e coordenação de reuniões mensais do Grupo Executivo do Plano de Prevenção Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal;
- divulgação do projeto e de ações preventivas sobre fogo no cerrado, nos meios de comunicação.

### **Sistema de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos**

Programa de Trabalho na LOA: 18.542.0500.5172.0001 – Modernização e manutenção do sistema de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos – Nº da Etapa no SAG: 0032.

- Implantação do projeto “Fortalecimento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal” em parceria com a Adasa e a Funiversa;
- execução de ações relativas ao Projeto Básico de Atividade do PROÁGUA, administrado pela Ana - Agência Nacional de Águas. O Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos - PROÁGUA Nacional - tem financiamento do Banco Mundial. O Ibram e a Agência Reguladora de Água e Saneamento - Adasa/DF, propuseram uma série de ações referentes à Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional, com vistas à estruturação dos órgãos gestores e capacitação de recursos humanos; e
- Execução de diversas atividades por intermédio do Programa de Gestão Ambiental, desenvolvido em parceria com o BID, pelo Contrato de Empréstimo nº 1288/OC-BR.

### **Equipamentos de monitoramento ambiental**

Programa de Trabalho - 18.542.0500.5179.0001 - Aquisição de equipamentos de monitoramento e controle ambiental - Nº da Etapa no SAG - 0033.

Apesar da dotação orçamentária prevista de R\$ 292.241,00, divididos em recursos de custeio (R\$ 69.031,00) para manutenção e operacionalização da rede de monitoramento e de recursos de investimento (R\$ 223.210,00) para aquisição de equipamentos de monitoramento, os processos não foram concluídos por falta de liberação de recursos financeiros para sua execução, após decisão em reunião do Comitê de Acompanhamento de Despesas do Distrito Federal - CAD. As ações relativas ao monitoramento e controle ambiental foram realizadas sem gasto orçamentário, conforme descrito no item 2.3.5 - Programa de Trabalho - 18.541.0500.5177.0001 - Ampliação da rede de monitoramento da qualidade ambiental e dos recursos hídricos.

### **Reflorestamento de áreas**

Programa de Trabalho na LOA: 18.543.0500.3859.6730 – Reflorestamento de áreas com plantas nativas – Nº da Etapa no SAG: 0034.

- Plantio de 2.800 mudas nativas pela Novacap no parque urbano do Paranoá;
- plantio de 3.000 mudas de árvores nativas nas áreas 27 e 28 do parque ecológico Ezechias Heringer;
- plantio de 2.000 mudas de árvores nativas pela Novacap no parque urbano do Gama - Setor Norte;
- plantio de 2.000 mudas de árvores nativas pela Novacap no parque urbano e vivencial do Gama;
- plantio de mudas nativas do cerrado: 100 mudas de cerejeira pelo GDF em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil; 6000 mudas pelo GDF e Novacap; 1000 mudas pelo Supremo Tribunal Federal - STF, atividade que fez parte da Agenda Ambiental do STF e marca do Dia do Servidor Público e 200 mudas em comemoração aos duzentos anos do Banco do Brasil;
- plantio no mês de dezembro de 1.700 mudas de árvores nativas no parque ecológico do Riacho Fundo I - RA XVII, principalmente na área onde foram retiradas as famílias.

### **Identificação de Nascentes**

Programa de Trabalho na LOA: 18.544.0500.2837.6092 – Identificação de nascentes do Distrito Federal – Nº da Etapa no SAG: 0035.

- O projeto foi programado para ser executado com recursos financeiros do Ministério da Integração Nacional e em virtude da não liberação dos recursos oriundos desse convênio a execução foi reprogramada para 2009;
- Foram elaborados termos de referência para contratação de empresa para a realização dos estudos necessários a identificação de nascentes. Os termos foram encaminhados ao Ministério da Integração e encontram-se em análise na área jurídica do referido órgão.

### **2. Projetos, Programas, Estudos e Comissões:**

- Elaboração do projeto: “Construção sustentável: uso sustentável de água e outros recursos naturais no projeto e construção de edificações”;
- Programa Abrace um Parque: Foi criado por meio do Decreto nº 29.164, de 17/06/2008, visando à implantação da gestão compartilhada nos parques do Distrito Federal. A implementação do programa ocorreu com a constituição da Comissão de Seleção e Avaliação (Instrução Ibram nº 44, de 15/08/2008), que no decorrer do ano recebeu 17 propostas, abrangendo 11 parques, das quais 06 foram aprovadas, tendo as ações iniciadas em 07 parques. Atualmente existem outras 05 propostas em análise pelos membros da Comissão de Seleção. Elaboração do documento “Diagnóstico dos Parques do Distrito Federal”;

- Programa Adote uma Nascente (PAN): O PAN tem como objetivo promover a melhoria da qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos do DF, bem como manter a integridade do ambiente e da biodiversidade associados às nascentes, através da recuperação de áreas degradadas e da preservação e manutenção de áreas nativas. Durante o exercício de 2008 foram realizadas as seguintes ações: 64 novas nascentes cadastradas; 83 nascentes vistoriadas; e 53 revistoriadas;
- Programa Uso Sustentável da Água: foi editado e distribuído o Manual de Uso Sustentável da Água, que foi lançado no dia 28 de maio, durante a abertura da Semana do Meio Ambiente e Aniversário do Ibram. Nesse manual estão disponíveis técnicas e tecnologias para o manejo sustentável da água;
- Programa de Construção Sustentável em Parques do DF: Este programa pretende desenvolver, utilizar, avaliar e difundir projetos, técnicas, sistemas, materiais e equipamentos que promovam o uso sustentável dos recursos naturais na construção e uso de edificações. Dentro do seu escopo foi criado um Grupo de Trabalho para planejar o uso, o paisagismo e definir diretrizes para implantação dos Parques do DF. Foram elaborados o Memorial Descritivo do projeto do parque ecológico Pequizeiros, o projeto arquitetônico com a introdução de técnicas de Construção Sustentável no projeto do Parque Ecológico do Varjão e o projeto arquitetônico da guarita e do banheiro coletivo do parque ecológico Três Meninas;
- AMA - Acervo da Memória Ambiental do Distrito Federal: este projeto objetiva identificar, organizar e recuperar a produção técnico-científica na temática de recursos naturais, visando a construção de um acervo histórico do meio ambiente e dos recursos hídricos no Distrito Federal. Ainda, propõe-se a reunir e disponibilizar para a comunidade em geral todo o conhecimento técnico-científico gerado pelo corpo profissional do órgão ambiental, bem como documentos representativos do conhecimento adquirido na área ambiental no Brasil e no mundo;
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba: Em junho de 2008 foi instalado o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba - órgão colegiado federal que integra a gestão das águas de afluentes do Rio Paranaíba nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. A instalação do Comitê faz parte do cumprimento do Convênio de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Após a instalação do Comitê o Ibram e a Adasa passaram a representar o Distrito Federal nas reuniões técnicas e oficinas de planejamento, bem como das reuniões da Câmara Técnica de Planejamento Institucional/CTPI.

### **3. Projetos Financiados pelo BID**

#### **Programa de recuperação de nascentes do DF**

(Contrato n.º 014/2008-SO: Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal, objeto do contrato de empréstimo n.º 1288/OC-BR). O programa objetivou realizar diagnósticos, prognósticos, escolha e proposição, por meio de projeto-piloto (projeto executivo), de medidas significativas para reverter o quadro atual de degradação da sub-bacia do Riacho Fundo, na bacia hidrográfica do lago Paranoá. Para tanto, o objeto do contrato foi organizado em dois produtos: Relatório de diagnóstico: encontra-se finalizado; e projeto executivo de recuperação de nascentes: está em fase de elaboração o termo de referência contendo a documentação técnica (especificações e orçamento estimativo) para a execução do projeto.

#### **Projeto de Sistematização e Otimização dos Procedimentos de Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental e Implantação do Programa de Gestão Ambiental - Módulos I, II, III e IV (Contrato empréstimo n.º 1288/OC-BR).**

Desenvolvimento e acompanhamento técnico das atividades de sistematização e otimização dos procedimentos técnico-operacionais de licenciamento e gestão ambiental do Ibram. Dentro deste módulo foram entregues os produtos 1 e 2, sendo eles respectivamente, Relatório de levantamentos e definições iniciais, Plano de Trabalho e Relatório de acompanhamento do dimensionamento de equipamentos e aplicativos para o sistema.

Elaboração da proposta de modelo lógico de rotinas, procedimentos e tramitação de processos técnico-administrativos do Ibram. Os produtos desse módulo estão em fase de elaboração.

Definição e estabelecimento de normas, parâmetros e padrões técnicos de licenciamento, fiscalização, monitoramento e revisão, sistematização e consolidação dos termos de referência de estudos ambientais. Dentro deste módulo foram entregues os produtos 1 e 2, sendo eles, respectivamente, Plano de Trabalho e Relatório-síntese com legislação e normas atualmente em uso ou aplicáveis ao Ibram e Ibama-DF.

Adaptação e implantação do módulo de licenciamento do sistema de gestão ambiental no IBRAM. Foram entregues os produtos 1 e 2, sendo eles, respectivamente, Plano de Trabalho e Relatório com o dimensionamento e as especificidades de hardware necessárias para a adaptação e implantação do sistema de informações ambientais.

Publicação e distribuição do livro "Águas Emendadas", em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Compõe-se de estudos científicos, histórico, mapas, estatísticas e fotografias da fauna, flora, hidrografia e geologia da região.

Elaboração do "Programa de Proteção para as Estações Ecológicas de Águas Emendadas e do Jardim Botânico: Proteção, Planejamento e Gestão".

Acompanhamento e execução do projeto "Capacitação de Brigadas Voluntárias em Unidades de Conservação", projeto que prevê aquisição de recursos materiais para prevenir, monitorar e combater incêndios florestais na Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) e Jardim Botânico de Brasília (JBB).

#### **4. Estabelecimento de Convênios e Parcerias**

- Renovação do Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Educação para a cessão de professores ao Ibram;
- Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Educação para a realização do Projeto Horta Pedagógica;
- Acordo de Mútua Cooperação nº 001/2008 entre este Instituto e a Fundação Cidade da Paz - FUNCIPAZ, com o objetivo de realizar ações visando à recuperação e preservação da ARIE da Granja do Ipê, incluindo nessas ações a elaboração do Plano de Manejo da referida área. Foi assinado em junho de 2008;
- Convênio de Cooperação Técnica com a Companhia Imobiliária do Distrito Federal - Terracap, com o objetivo de estabelecer cooperação técnica entre os seus partícipes, visando à troca de informações técnicas;
- Termo de Cooperação Técnica com o Ministério do Meio Ambiente para a execução do Programa Nacional do Meio Ambiente - PNMA II - Fase II;
- Termo de Cooperação Técnica entre o Ibram e a Agência Nacional de Águas - ANA: Termo de Cooperação para a realização de ações técnicas relativas ao monitoramento dos Recursos Hídricos em Unidades de Conservação e Áreas Protegidas do Distrito Federal, com vistas ao fortalecimento dos Sistemas Nacional e Distrital de Recursos Hídricos, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Plano de Controle de Veículos em Uso no Distrito Federal - PCPV, regulamentado pelo Decreto nº 28.734, de 29/01/2008, que visa à inspeção e certificação de veículos automotores, estabelecendo diretrizes gerais e critérios para o desenvolvimento de ações de prevenção, controle e redução da poluição gerada pela frota de veículos automotores do Distrito Federal, realizado em parceria com o DETRAN. O plano está em fase de implantação.

#### **5. Ações de Licenciamento e Fiscalização**

##### **Das Operações:**

- Operação Poluição Sonora no Paranoá - Realizada em maio de 2008, em conjunto com o DETRAN, Polícia Militar, Polícia Civil, AGEFIS e Administração Regional do Paranoá;
- Operação Poluição Sonora em Taguatinga - realizada por toda a fiscalização ambiental, em conjunto com o DETRAN, Polícia Militar, AGEFIS e Administração Regional de Taguatinga, abrangeu as avenidas comerciais norte e sul e o centro de Taguatinga e estendeu até a Ceilândia;
- Operação Poluição Sonora no Gama;
- Operação "Córrego Sobradinho", realizada em atendimento a demanda oriunda do MPDFT. A operação foi realizada nos primeiros 9 kms do córrego Sobradinho, área que é a mais antropizada do córrego, com o levantamento prévio dos casos mais significativos de danos ambientais, sendo lavrados 08 autos de constatação, como medida prévia à ação educativa a ser desenvolvida posteriormente;
- Operação "Mineradoras", realizada em atendimento à sentença do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF;
- Operação "ESECAE" - realizada com a participação dos servidores da ESECAE, que elaboraram relação dos danos ambientais que tem ocorrência na Unidade, para servir de base para uma ação de fiscalização programada ao redor de toda a Estação;
- Operação "ARIE do Riacho Fundo" realizada para atendimento ao MPDFT. Foram realizadas vistorias em todas as residências lindeiras à U.C. ARIE do Riacho Fundo, onde foram lavrados 22 autos. Além disso, foi realizada reunião com os proprietários das residências para a solução das ocupações irregulares dentro do limite da ARIE;
- Operação "Carrara" - realizada em atendimento a demanda específica do TCDF, em marmorarias do Distrito Federal;
- Operação "Postos de Combustíveis" – realizada por demanda do MPDFT (Recomendação 09/2008) que determinava o fechamento (interdição) dos postos sem a Licença de Operação. A fiscalização teve início no setor de postos de combustíveis do Distrito Federal, sendo inicialmente vistoriados 18 postos e interditados 05: dois no Gama, um em Taguatinga um em Ceilândia e um no Plano Piloto. Não houve prosseguimento da operação por falta de processos analisados e pendências do próprio órgão ambiental;
- Operação "MPDFT" - Devido ao acúmulo de ofícios de solicitações do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, foi programada uma semana de atendimentos específicos as referidas demandas;
- Operação abatedouros - Realizada por iniciativa da fiscalização e com o apoio do setor de licenciamento na coleta de dados de empreendimentos do setor. Foram dados encaminhamentos em todos

os processos recebidos do licenciamento que tinham alguma pendência não cumprida por parte do empreendimento.

#### Autos de Infração gerados

Autos de Infração Assunto	Quantidade		
	2007	2008	%
Atividades agrícolas/Abatedouros/Entrepasto	2	5	1,3
Captação irregular	10	1	2,0
Concreteira	9	2	2,0
Contaminação/Degradação de solo/água	11	7	3,3
Degradação/Ocupação em APP	37	29	12,0
Desmatamento/Corte de árvores	4	1	0,9
Lançamento de efluentes	7	7	2,5
Lava-jato/Oficina/Garagem	4	7	2,0
Marmorarias	8	38	8,3
Maus tratos a animais	-	8	1,4
Mineração	1	10	2,0
Obras públicas	-	1	0,2
Ocupação em Unidades de Conservação	26	56	14,9
Parcelamento de solo	9	10	3,4
Poço tubular	7	-	1,3
Poluição Sonora	92	47	25,2
Posto de combustível	34	47	14,7
Outros	15	-	2,7
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>276</b>	<b>100,0</b>

#### Autos de Constatação gerados

Autos de Constatação Assunto	Quantidade		
	2007	2008	%
Atividades agrícolas/Abatedouros/Entrepasto	15	15	
Captação irregular	33	3	9,6
Concreteira	4	2	1,6
Contaminação/Degradação de solo/água	7	8	4,0
Degradação/Ocupação em APP	5	4	2,4
Desmatamento/Corte de árvores	12	4	4,3
Lava-jato/Oficina/Garagem	48	7	14,7
Marmorarias	8	5	3,5
Mineração	6	6	3,2
Obras Públicas	1	5	1,6
Ocupação em Unidades de Conservação	2	3	1,3
Parcelamento de solo	4	2	1,6
Poluição do ar	5	2	1,9
Poluição Sonora	3	50	14,2
Posto de combustível	75	10	22,7
Outros	18	2	5,3
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>

#### Atividades realizadas pelo Serviço de Consulta Prévia (SCP)

##### Emissões de Carta

Período	Vistorias Realizadas	Ofícios Emitidos
2005	Não levantado	1403
2006	444	1333
2007	1527	1527
2008	844	1757

Janeiro/Abril 2008	594	594
Maio/Julho 2008	Não levantado	501
Agosto/Dezembro	250	662

#### Serviço de Registro e Controle (SRC)

Totalização das Planilhas				
Ano	Autorização Ambiental	Licença Prévia	Licença de Instalação	Licença de Operação
2001	04	03	46	47
2002	53	47	45	66
2003	37	49	54	156
2004	59	62	68	111



Totalização das Planilhas				
2005	146	61	107	328
2006	157	68	269	117
2007	175	46	85	199
2008	122	30	76	169

## 6. Ouvidoria, Controle Interno e Correição

O serviço de Ouvidoria prioriza em suas ações de rotina a atenção e o bom relacionamento com o cidadão que procura os serviços do Ibram, o acompanhamento, coordenação e sistematização do fluxo de informações sobre a execução da política ambiental e dos recursos hídricos. O serviço de ouvidoria recebe, examina, controla e promove as respostas pertinentes a reclamações, denúncias, sugestões, recomendações, pleitos e elogios internos e externos.

As ações de controle interno são realizadas por amostragem em todas as unidades do Instituto. O escopo do trabalho refere-se à execução plena do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAA/08, resultando na emissão de relatórios mensais contendo os resultados dos exames e as devidas recomendações.

- Registros de denúncias;
- atendimento e orientação ao público alvo da instituição relativo a consultas formuladas sobre assuntos referentes ao meio ambiente;
- encaminhamento das ocorrências aos setores ou órgãos competentes;
- controle e acompanhamento das ocorrências registradas;
- geração de documentos.
- Demandas Recebidas: 1.317;
- Demandas Concluídas ou com providências: 390 (incluindo as demandas solucionadas pela própria Ouvidoria, dentro de sua competência);
- Elogios Recebidos: 137;
- Atendimentos Diversos: 1.623 (excluindo as demandas citadas acima).
- Documentação Gerada: 1.417.

## 7. Execução Orçamentária

Programa de Trabalho	Nº da Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.122.0100.8502.7004 Administração de Pessoal do IBRAM	0002	3.844.839,00	3.627.523,74	3.627.523,74
18.122.0100.8517.6084 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da ADASA Obs: Programa constante do orçamento da Adasa, descentralizado para este Instituto.	-	23.063,00	15.806,00	15.806,00
18.122.0100.8517.7004 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do IBRAM	0003	3.019.016,00	2.387.710,19	2.335.218,28
18.122.0750.8504.7007 Concessão de Benefícios aos Servidores do IBRAM	0005/0006 0007/0008	294.601,00	293.561,56	293.561,56
18.131.3200.8505.7897 Publicidade e Propaganda do IBRAM	0009	1.620,00	1.620,00	-
18.541.0500.1743.0001 Apoio a Produção Sustentável de Alimentos nas Escolas	0010	11.000,00	-	-
18.541.0500.6341.0002 Implantação do Programa de Educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo	0013	6.265,00	5.176,80	5.176,80
18.541.0500.6345.0001 Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação do IBRAM	0014	252.743,00	235.698,17	41.206,42
18.541.4400.5183.0006 Revitalização e Manutenção de Parques	0024	72.975,00	52.577,49	51.993,84
18.541.4400.5183.0007 Manutenção do Parque D. Sara Kubitschek	0025	10.053.315,46	10.023.092,33	10.023.092,33
18.541.4400.5183.7646 Revitalização do Parque Ecológico do Riacho Fundo I - RA XVII	0028	80.000,00	-	-
18.541.4400.6347.0002 Manutenção da Estação Ecológica de Águas Emendadas	0029	70.318,00	70.085,85	69.934,65
18.542.0500.3584.0003 Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate a Incêndios Florestais	0030/0031	203.574,00	199.980,49	123.244,49
18.542.0500.5179.0001 Aquisição de Equipamentos de Monitoramento e Controle Ambiental	0033	38.256,00	9.255,97	9.255,97
18.846.0001.9050.6989 Ressarcimentos, Indenizações e Restituições do IBRAM	0036	435.102,00	403.902,31	403.902,31
28.846.0001.9033.6973 Formação do Patrimônio Público dos Servidores do IBRAM	037	242.256,00	184.870,33	119.870,33
18.421.1501.2426.0015 Manutenção do Programa Reintegra Cidadão do Ibram	0038	44.000,00	9.019,33	9.019,33

## 8. Diagnóstico da Unidade

### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

O Instituto foi criado pela Lei nº 3.984 de 28 de maio de 2007, com o objetivo de dar mais agilidade e eficiência às políticas ambiental e de recursos hídricos do Governo do Distrito Federal. Tem como missão propiciar o desenvolvimento sustentável da região de forma a garantir à população os benefícios alcançados pelo crescimento econômico, sem pôr em risco a qualidade de vida dos moradores do Distrito Federal.

Em 2008, o Ibram realizou diversas ações voltadas à estruturação do órgão, como o aumento da força de trabalho, que ocorreu com a convocação de técnicos por intermédio de uma Força-Tarefa recebendo técnicos de diversos órgãos do GDF.

Com a finalidade de criar a carreira e o quadro de pessoal do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal foi instituído grupo de trabalho entre o Ibram e a Seplag mediante a Portaria Conjunta nº 04, de 08 de abril de 2008, publicada no DODF nº 67 de 09 de abril de 2008. Em 11/12/2008 a Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF aprovou o Projeto de Lei criando o quadro de pessoal e a carreira do Ibram - PL nº 1064/2008. Esse é o primeiro passo para a realização de concurso público, que deverá ocorrer em meados de 2009. Com isso, o Instituto terá maiores condições para a execução de novas ações em projetos finalísticos, principalmente os voltados ao monitoramento, licenciamento e fiscalização ambiental e a gestão de áreas protegidas e de parques.

Com relação à execução físico-financeira, o Instituto, na maioria dos programas aprovados para execução, não alcançou as metas propostas, principalmente pela falta de disponibilidade de pessoal técnico e capacitado além de recursos orçamentários adequados para execução satisfatória dos projetos, ações e atividades programadas.

Quanto ao orçamento inicial disponibilizado na Lei Orçamentária Anual de 2008 tem-se a considerar que o planejamento orçamentário não foi adequado, tendo em vista que a proposta foi elaborada entre os meses de agosto e setembro de 2007, momento em que o órgão acabava de publicar a sua estrutura e regimento interno e ainda não contava com o corpo técnico adequado para avaliar e dimensionar integralmente a necessidade de gastos para seus projetos e ações prioritárias, bem como a manutenção da Unidade.

Considerando a demanda de revitalização e manutenção dos parques ecológicos, urbanos, vivenciais e de uso múltiplo do Distrito Federal e, sobretudo a manutenção do Parque D. Sara Kubitschek deve-se ressaltar a total inadequação na programação orçamentária, tendo em vista que no ano de 2007 estes encargos foram executados pela Seduma e não houve o real dimensionamento das despesas a serem alocadas para a demanda em questão no orçamento do Ibram, o que acarretou constantes remanejamentos, cancelamentos e suplementações relativas ao custeio do órgão. Buscou-se parcerias com algumas administrações regionais e por meio de descentralização orçamentária tentou-se viabilizar ações para execução e concretização de revitalização e manutenção de parques.

Outros Programas destinados à implantação de diversos parques do Distrito Federal foram alocados como prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO com recursos totalmente insuficientes para qualquer tipo de execução, motivo pelo qual foi objeto de cancelamento para suplementação de outras ações prioritárias e viáveis de execução.

A implantação de um parque requer a definição e realização de um conjunto de obras e serviços, como o cercamento da área, a definição da poligonal, a realização de um Plano de Uso ou de um Plano de Manejo, a construção de áreas para atividades desportivas, construção de sede administrativa, contratação de serviços de vigilância para realizar a proteção dos usuários dos parques.

Para suprir essa defasagem foi criado o Programa Abrace um Parque, por intermédio do Decreto nº 29.164, de 16 de junho de 2008, visando à realização de parceria entre o Governo do Distrito Federal e instituições públicas, privadas, organizações não-governamentais e pessoas físicas voluntárias, com o objetivo de realizar uma gestão compartilhada por intermédio de ações conjuntas para permitir a implantação gradativa e planejada dos parques, garantindo sua conservação e manutenção.

A execução orçamentária do Instituto também sofreu a interferência das decisões propostas pelo Comitê de Acompanhamento de Despesas do Distrito Federal - CAD/DF e pelo Programa de Organização de Desenvolvimento Integrado do Distrito Federal - PODI - decretos temporais publicados com o objetivo de contingenciamento orçamentário e financeiro no DF.

Além dessas decisões, o Instituto teve que rever a transferência de sede, que inicialmente seria para um imóvel de propriedade do governo, conforme determinação governamental de contenção de gastos com aluguel, mas, em virtude da dificuldade em encontrar um local com essa característica, o Instituto teve que ir para outro imóvel alugado. Como o orçamento do Instituto não previu essa despesa, em virtude da determinação governamental, essa ação acabou acarretando custos adicionais, comprometendo a execução orçamentária.

As principais ações desenvolvidas em 2008 ativeram-se precipuamente às atividades rotineiras inerentes à natureza do Instituto - fiscalização, licenciamento ambiental e manutenção de Parques.

Os próximos anos prometem grandes avanços. O Programa Abrace um Parque, lançado em meados de 2008, aponta uma série de desafios com relação à gestão compartilhada nos Parques, trazendo inovação na forma de atuação do Instituto referente à gestão conjunta entre governo e população.

Em síntese, tem-se trabalhado para fortalecer institucionalmente o Ibram e produzir uma gestão cada vez mais eficiente e eficaz, na perspectiva de tornar as ações ambientais em instrumento de fortalecimento da cidadania. A ampliação da visibilidade e da credibilidade das parcerias realizadas contribui para que esse trabalho seja considerado também um instrumento de promoção socioambiental.

Entende-se que contar com instituições e pessoas que possam contribuir na elaboração e execução de ações voltadas a preservação e conservação do meio ambiente é fundamental para se fortalecer o elo entre governo e sociedade civil. O Instituto tem se empenhado para que, neste novo período, esteja preparado para esse desafio.

## 17.8. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO DISTRITO FEDERAL – FUNDURB

O Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB foi instituído pela Lei nº 36, de 13/10/1997 e regulamentado pelo Decreto nº 24.022, de 04/09/2003. Inicialmente, o fundo foi vinculado à Secretaria de Obras e teve sua destinação voltada a projetos e programas habitacionais de interesse social. Objetivou-se construções e melhorias de unidades habitacionais para a população de baixa renda, além do desenvolvimento de tecnologias alternativas de menor custo e investimentos em infraestrutura, entre outros aspectos.

Com a instituição da Lei nº 2.296, de 21/01/1999, as atribuições da Secretaria de Obras na área de desenvolvimento urbano e habitação passaram a integrar regimentalmente as da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH. Desse modo, a competência de administração e implementação do FUNDURB passou a ser da SEDUH, que desde então trabalha para o seu pleno funcionamento.

Em face do estabelecido pela Lei Federal nº 10.257, de 10/07/2001, pelo Estatuto das Cidades e conforme determina a Lei Complementar nº 292, de 02/06/2000, que estabelece as condições para instituição e funcionamento de fundos no Distrito Federal, a Lei nº 4.020 de 25/09/2007, que criou a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, o Decreto nº 29.403, de 14/08/2008, que estruturou a Secretaria de Habitação – SEHAB e, ainda, a Lei Complementar Nº 762 de 23/05/2008, a SEHAB encaminhou à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF proposta de Lei Complementar nº 093/2008, sendo aprovada a reformulação do FUNDURB em dezembro de 2008.

Os recursos financeiros estabelecidos como receita para o Fundo são provenientes da aplicação dos instrumentos de controle de uso e ocupação do solo. Tais recursos eram tratados na política de desenvolvimento urbano, sob a competência da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA, bem como outros provenientes de instituições financeiras oficiais, de convênios com organismos e entidades nacionais ou internacionais, doações de pessoas físicas e jurídicas e retorno das aplicações nos projetos e programas. Entre os recursos regulamentados, estão:

a) Concessão de uso: Lei Complementar nº 755, de 28/01/2008, regulamentada pelo Decreto nº 29.590 de 09/10/2008.

b) Outorga onerosa: Lei nº 294 de 27 de junho de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 23.776 de 12 de maio de 2003.

Ao FUNDURB compete:

I. Dar suporte financeiro ao estudo, ao planejamento e a execução de programas e projetos habitacionais de interesse social, observados os seguintes objetivos e diretrizes:

II. reduzir o déficit habitacional e construção e melhoria das unidades habitacionais para a população de baixa renda;

III. implementar projetos que busquem qualidade técnicas e redução dos custos de construção de unidades habitacionais;

IV. integrar projetos habitacionais com os investimentos em saneamento, implantação de infraestrutura básica e equipamentos comunitários;

V. viabilizar o estoque de terras urbanas necessárias à implementação de programas habitacionais;

VI. estimular a participação da sociedade civil nos processos de formulação, implementação e avaliação dos planos diretores.

As atribuições do Fundo passaram a ser regidas pela CODHAB e pela SEHAB. Paralelamente, a SEDUMA encaminhou à CLDF, Proposta de Lei Complementar - PCL que, entre outras alterações, reformulava as competências do FUNDURB, sendo aprovada em dezembro de 2008.

### Atividades

No Programa de Trabalho: 16.482.1200.1035.0001 – Construção de Unidades Institucionais e ou Habitacionais de Interesse Social - Etapa 0001 - houve a realização do 1º Seminário da SEDUMA, objetivando a implementação para construção de unidades habitacionais de interesse social na Vila Planalto, conforme consta do Relatório das Etapas Programadas para Execução, referente ao 6º bimestre de 2008 – SAG.

Na Lei Orçamentária de 2008, a despesa autorizada foi de R\$ 1.305.100,00, o valor empenhado foi de R\$ 98.200,00, sendo liquidado R\$ 46.500,00.

### Receita

Segundo documento emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda, os valores arrecadados no período de janeiro a outubro de 2008, no código de receita 4132 – Outorga Onerosa da Alteração de Uso – Receita ONALT, foi de R\$ 6.122.459,54 e no código 3695 – Taxa de Concessão de Direito Real de Uso e Concessão de Uso foi de R\$ 198,79. Do valor referente à receita ONALT deverá ser distribuído ao

FUNDURB 90% do total da arrecadação. Os valores arrecadados no citado período tiveram como fonte o Boletim de Receita Arrecadada.

De acordo com a legislação que rege o Fundo, os recursos serão utilizados para a Construção de Unidades Institucionais e/ou Habitações de Interesse Social.

## **17.9. FUNDO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL – FUNDHAB**

O Fundo Habitacional do Distrito Federal – FUNDHABI foi instituído na estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal pelo Art. 14 do Decreto-Lei n.º 768, de 18/08/69.

Em 23/12/80, foi editado o Decreto nº 5.716, que autorizou a então Sociedade de Habitações de Interesse Social Ltda – SHIS a promover medidas necessárias para cumprimento do Decreto-Lei que criou o Fundo e indicou uma relação de imóveis residenciais a serem alienados.

O Fundo foi regulamentado pelo Decreto nº 11.955, de 9/11/89. Sua regulamentação sofreu alterações por meio do Decreto nº 14.531, de 23/12/92, que definiu as fontes de recursos para o FUNDHABI e estipulou um prazo de trinta anos para duração do Fundo, a contar da sua publicação. Assim, de acordo com o referido Diploma Legal, o Fundo vigorará até 23/12/2022.

Posteriormente, com a Lei nº 804 de 08/12/94, a SHIS foi extinta e foi criado o Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – IDHAB. Com isso, a gestão do FUNDHABI passou a ser do IDHAB. Pelo Decreto nº 1.304, de 16/12/96, o IDHAB passou a compor a estrutura organizacional da Secretaria de Obras. Nesse contexto, o FUNDHABI, que até então era vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária, passou a integrar a estrutura organizacional da Secretaria de Obras.

Com a criação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH, pela Lei nº 2.296, de 21/01/99, o FUNDHABI passa a ser administrado e gerido pela área de desenvolvimento urbano e habitação. Após a publicação da Lei nº 4.020, de 25/09/07, que criou a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB; e do Decreto nº 29.403, de 14/08/08, que estruturou a Secretaria de Habitação – SEHAB, a gestão do FUNDHABI passou a ser desses Órgãos.

### **Competência**

Destina-se exclusivamente ao financiamento de edificações de unidades residenciais para os servidores do conjunto administrativo do Distrito Federal.

### **Atividades**

Em 2008, não houve realizações no FUNDHABI. O acompanhamento da gestão do Fundo permaneceu na SEDUMA até o mês de setembro/2008. As etapas previstas para o exercício foram: 0001 - Construção de Unidades Habitacionais para Servidores do GDF e 0002 - Gerenciamento e Administração de Imóveis do FUNDHABI. As etapas programadas foram canceladas, conforme consta do relatório emitido pelo Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, referente ao 6º bimestre de 2008.

Na Lei Orçamentária de 2008, a despesa autorizada foi de R\$ 1.247.027,00. Não houve emissão de empenho e liquidação.

O motivo da não realização dos programas em 2008 foi devido ao fato do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, por meio da Decisão nº 5.602/2000, ter considerado inconstitucional o atendimento habitacional por segmento, incluindo entre eles, o atendimento ao segmento Servidor Público.

### **Receita**

Em 2008 foi captada uma receita de R\$ 1.182.955,66, proveniente de remuneração de depósitos bancários, juros de empréstimos, serviços administrativos de imóveis, multas e juros de mora e amortização de financiamento.

## 17.10. FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – FUNAM

O Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal – FUNAM foi criado pela Lei nº 41, de 13/09/89 e regulamentado pelo Decreto nº 15.895/94. Com a publicação da Portaria nº 78, de 16/10/07, foram designados os membros efetivos do Conselho de Administração do FUNAM. Conforme Art. 2º da Portaria, os conselheiros têm mandato de dois anos, nos termos do parágrafo 2º, art. 4º, do Regimento Interno do Conselho de Administração do FUNAM, instituído pelo Decreto nº 28.292, de 19/09/07.

### Competência

I. Apoiar programas e projetos voltados à implementação da Política Ambiental do Distrito Federal.

#### 1. Receita

A receita captada pelo Fundo em 2008 foi de R\$ 346.804,53, originada de taxa de licença prévia e de remuneração de depósitos bancários.

#### 2. Atividades

Conforme informação da Subsecretaria de Meio Ambiente – SUMAM/SEDUMA, Órgão Executivo responsável pelo FUNAM, as atividades realizadas foram:

Reativação do Fundo Único do Meio Ambiente – FUNAM, por meio da 1ª Reunião Ordinária, em 11/11/08.

Elaboração e implementação do Manual de Aplicação de Recursos do Fundo Único de Meio Ambiente – FUNAM, atualmente disponível no site oficial da SEDUMA.

Divulgação de informações referentes aos Conselhos Ambientais, FUNAM, CONAM, CRH, também no site da SEDUMA.

De acordo com o relatório emitido pelo Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, referente ao 6º bimestre de 2008, emitido em dezembro, as etapas programadas não foram iniciadas. Etapas Programadas: 0001 – Recuperar Áreas de Proteção Permanente, 0002 – Executar Política Ambiental – Parques, 0003 – Implantar Corredores Ecológicos no DF, 0004 – Executar Política Ambiental e 0005 – Recuperar Áreas Degradadas e de Reserva Legal.

Na Lei Orçamentária de 2008, a despesa autorizada foi de R\$ 732.799,00. Não houve emissão de empenho e liquidação.

#### 3. Conselho

A primeira sessão ordinária do Conselho de Administração do Fundo ocorreu em 09/10/2007, onde foi dada posse aos membros. Na segunda sessão ordinária, realizada em 30/10/2008, não houve deliberação, face a ausência de alguns conselheiros.

Em 11/11/2008, ocorreu a primeira sessão extraordinária onde houve, por maioria simples, a deliberação e manifestação favorável para a elaboração do Manual de Aplicação de Recursos do FUNAM. Houve também a eleição do Vice-Presidente do CAF/FUNAM e do Conselheiro-Secretário. Tendo em vista a ausência de alguns membros do Conselho, a indicação dos Suplentes dos Conselheiros ficou para ser deliberada na próxima sessão ordinária.

## 18. SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 27.607, de 05/01/2007, tem por principais finalidades:

I. Formular, gerenciar e difundir políticas, diretrizes e ações relacionadas ao planejamento e à modernização da gestão pública orientada para resultados e alcance da agenda estratégica governamental pelos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal;

II. Coordenar a elaboração, acompanhamento e difusão de informações relacionadas ao sistema de planejamento governamental na formulação de políticas, diretrizes, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pelo Governo do Distrito Federal;

III. Planejar, orientar e coordenar, na qualidade de órgão central, o processo de elaboração e execução orçamentária do Governo do Distrito Federal;

IV. Formular e propor políticas de captação de recursos financeiros e técnicos para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e da sua área de influência;

V. Fazer gestões junto a instituições financeiras nacionais e internacionais, bancos comerciais e multilaterais, potenciais investidores privados, ministérios setoriais federais, organizações bilaterais, organizações não governamentais e fundos de cooperação, para viabilizar operações de crédito, parceria público-privadas, transferências, repasses e cooperações técnicas para efetivação de projetos de interesse do Governo do Distrito Federal;

VI. Propor, coordenar e acompanhar convênios e contratos com organismos internacionais, organizações não-governamentais nacionais e estrangeiras, órgãos e entidades federais, estaduais e municipais para o desenvolvimento de planos programas e projetos do interesse do governo do Distrito Federal;

VII. Identificar fontes de recursos financeiros e técnicos junto a instituições financeiras nacionais e internacionais, bancos comerciais e multilaterais e fundos de cooperação;

VIII. Propor e coordenar a execução das políticas de recursos humanos no que concerne às carreiras, à remuneração, aos salários e benefícios, aos direitos e deveres dos servidores e empregados da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal;

IX. Promover e coordenar a realização de concursos públicos, no âmbito do Governo do Distrito Federal;

X. Propor, promover, supervisionar e avaliar normas e procedimentos operacionais relativos às atividades de gestão de recursos materiais, transportes, telecomunicações, administração e manutenção predial, telefonia, comunicações administrativas, manutenção de bens e equipamentos, limpeza e conservação, vigilância, locação de bens móveis, imóveis e de veículos, e serviços continuados, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal;

XI. Subsidiar os órgãos centrais e gerenciar setorialmente as atividades sistêmicas, relacionadas com as funções de orçamento, documentação e comunicação administrativa, pessoal, materiais, patrimônio e serviços gerais;

XII. Promover, coordenar e executar programas e projetos de desenvolvimento recursos humanos envolvendo capacitação, reciclagem, aperfeiçoamento e qualificação de pessoal;

XIII. Dirigir, coordenar e controlar a execução dos procedimentos licitatórios e processos de dispensa e inexigibilidade de licitação para contratação de fornecimentos e serviços no âmbito da administração direta e indireta do Distrito Federal;

XIV. Administrar o sistema de registro de preços e promover o gerenciamento das respectivas atas; e

XV. Exercer outras atividades correlatas.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.8502.7003	008 e 009	97.532.538,00	96.837.845,82	96.837.845,82
28.846.0001.9050.6987	036 e 037	858.805,00	828.876,92	858.876,92
<b>Total</b>		<b>98.391.343</b>	<b>97.666.722,74</b>	<b>97.696.722,74</b>



Servidores		Atividades-Meio		Atividades – Fim		Total
		Com cargo comissionado	Sem cargo comissionado	Com cargo comissionado	Sem cargo comissionado	
Quadro do GDF		110	356	63	104	633
Requisitados	Órgãos do GDF	18	14	03	08	43
	Órgãos Federais	02	-	-	-	02
Servidores comissionados sem vínculo efetivo		75	-	23	-	98
Estagiários <sup>(1)</sup> - (SEPLAG)		-	08	-	15	23
<b>Subtotal</b>		<b>205</b>	<b>378</b>	<b>99</b>	<b>127</b>	<b>799</b>
(+ ) Cedidos para outros órgãos		-	106	-	-	106
<b>Total Geral</b>		<b>205</b>	<b>484</b>	<b>89</b>	<b>127</b>	<b>905</b>

Fonte: Gerência de Pessoal Estatutário/UAG

**Nota:** <sup>(1)</sup> Contratação de 685 estagiários, sendo 234 de nível médio e 451 de nível superior disponibilizados a órgãos do GDF (referência dez/07).

## Realizações

Focadas no Modelo de Gestão para Resultados as equipes de governo lançaram-se em um processo singular de modernização da máquina pública, atuando em várias frentes, no intuito de criar condições institucionais necessárias à implementação das estratégias definidas pelo Governador.

Inserida nesse contexto, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão norteou suas ações aos Planos Estratégicos dos órgãos do GDF; a análise e revisão de procedimentos; a captação de recursos nacionais sem ônus aos cofres públicos junto à União e aos empréstimos junto à organismos internacionais; a redução dos gastos correntes e a melhoria da qualidade de vida do servidor e sua profissionalização, visando a transparência e a potencialização de recursos e resultados.

### 1. Gestão de Resultados

#### 1.1. Planejamento Estratégico

Questões como: competitividade; globalização; conjuntura econômica, política, social e ambiental; dos avanços tecnológicos; dos aspectos legais; dos recursos orçamentários, financeiros e humanos que permeiam o novo modelo gerencial, acabam por exigir a adoção do planejamento estratégico que busca promover ampla discussão sobre os objetivos, os meios e ações para alcançá-los, por meio de orientações estratégicas que possam alinhar as perspectivas internas frente à missão institucional.

Nesse sentido, a SEPLAG vem atuando junto aos órgãos do Governo no estabelecimento de metas mobilizadoras consubstanciadas na Lei nº 3.994/2007, que instituiu o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social no Distrito Federal.

A Secretaria de Planejamento e Gestão adequou suas oficinas de trabalho para desvincular os indicadores de desempenho, metas e plano de ação dos Órgãos vinculados, daqueles definidos para as Secretarias de Estado. Sendo assim, cada órgão assinará seu Termo de Compromisso de forma independente.

O monitoramento do Planejamento enfatiza o alcance das metas e indicadores elaborados nas oficinas que constam do Termo de Compromisso assinado pelas Secretarias de Estado. Em 2008, apenas a Secretaria de Saúde foi monitorada e avaliada.

Órgãos que aguardam a aprovação e/ou assinatura do Termo de Compromisso:

**Corregedoria Geral** – tem a missão de orientar, prevenir a correta aplicação dos recursos públicos do DF;

**Jardim Botânico** – Desenvolver pesquisas e tecnologia, promover a educação ambiental e lazer orientado para a conservação e preservação do Bioma Cerrado;

**Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia** – Liderar, promover, fomentar e viabilizar ações de ciência, tecnologia e inovação (C, T & I) para induzir o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no DF e entorno;

**Secretaria de Estado de Educação** – promover a educação no DF, buscando o aperfeiçoamento das relações ensino x aprendizagem e o aumento da escolaridade da população, com melhores condições de ensino e de gestão da rede escolar por meio do comprometimento da escola com a comunidade e da inovação didático-pedagógica;

**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e EMATER** – Coordenar e promover a segurança alimentar e o desenvolvimento rural, econômica e ambientalmente sustentável, geradores de ocupação, emprego, renda e bem estar social do DF;

**Secretaria de Estado e Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros do DF** – Realizar a gestão integrada a segurança pública, de forma ética e democrática, interagindo com os órgão governamentais e a sociedade civil, visando à preservação ou restabelecimento da ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio para, em todo DF, propiciar melhor qualidade de vida à população.

**Secretaria de Estado de Transportes, DER, DETRAN, DFTRANS, METRÔ e TCB** – proporcionar mobilidade e acessibilidade aos cidadãos do DF, com segurança, menor custo, tempo de percurso e impacto ambiental, por meio da gestão integrada dos sistemas viário, de trânsito e de transporte.

Este mecanismo de acompanhamento mensal assegurará o cumprimento da Agenda Estratégica e do Planejamento Estratégico das Secretarias, contribuindo com informações de qualidade e de forma ágil para o processo de tomada de decisões da cúpula governamental do Distrito Federal.

### 1.2. Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal – PNAGE

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.9050.2580.0001 – Promoção de Mudança Cultural e Institucional – PNAGE-DF	030	408.341,00	257.740,00	257.740,00
<b>Total</b>		<b>408.341,00</b>	<b>257.740,00</b>	<b>257.740,00</b>

O Convênio de Repasse nº 003/2007 – MP/CAIXA foi firmado em 17 de dezembro do ano de 2007, entre a União, por intermédio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, representado pela Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Planejamento e Gestão.

A liberação dos recursos destinados ao PNAGE, referente ao ano de 2007, ocorreu somente em dezembro de 2008, inviabilizando a execução do programa, com exceção da verba de contrapartida destinada a realização de seminários de Integração do Governo, que compõe o item 6 do PNAGE.

O Programa previa a realização de sete componentes. Contudo, com a variação cambial, foi efetuada a revisão dos recursos, haja vista que o valor negociado inicialmente do dólar era R\$ 2,90. Com essa revisão foi gerado um termo aditivo ao contrato com o BID, estabelecendo um novo câmbio com o dólar cotado a R\$ 1,60. Essa mudança reduziu consideravelmente o empréstimo concedido em reais e forçou o remanejamento do projeto inicial. Com a redução, o PNAGE passou a contar apenas com quatro componentes e não mais com sete.

Com a relação ao Componente 6, foram realizados 03 seminários voltados a 6.950 servidores do Governo, ocupantes de cargos comissionados, com o objetivo de inserir os profissionais no processo de construção de políticas públicas, estimular o intercâmbio de experiências, bem como integrar os setoriais:

**II Seminário** de Integração, destinado a 3.000 profissionais da Secretaria de Educação abordou o tema “A Importância da Educação como Fator de Desenvolvimento Social e Econômico”. Além disso, também contou com a exibição das palestras “Acelera Brasil” e “O Futuro da Educação no Brasil”;

**III Seminário**, destinado a 3.000 servidores pertencentes a Sec. Planejamento e Gestão, Agência de Tecnologia da Informação – AGENTI, Instituto de Assistência à Saúde do Servidor – INAS, Sec. Fazenda, Sec. Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sec. Desenvolvimento Social, Sec. Ciência e Tecnologia, Sec. Cultura, Sec. Esporte, Sec. Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Instituto de Defesa do Consumidor – PROCON e Centro de Assistência Judiciária do DF – CEAJUR, e tratou da questão da Cidadania, Dignidade e Universalização;

**IV Seminário de Integração**, destinado a 950 servidores da área de gestão de pessoas das diversas secretarias. O tema central foi a “Gestão de Pessoas e a Qualidade nos Serviços Públicos do Distrito Federal”. Nesse encontro, foram proferidas duas palestras sobre os seguintes assuntos: “Aliando a Gestão de Pessoas aos Objetivos Institucionais e a Política de Gestão de Pessoas do Governo do Distrito Federal”. Nessa solenidade, foi assinada a Portaria instituindo o Plano de Capacitação para o exercício de 2009, bem como o Decreto referente a Política de Gestão de Pessoas.

### 1.3. Programa Modernizando a Gestão Pública

Firmado o convênio entre o Governo do Distrito Federal e o Movimento Brasil Competitivo – MBC, que tem como premissa auxiliar o Governo do Distrito Federal a reduzir as despesas correntes nas áreas de educação e saúde em R\$ 42 milhões, no período de 16 meses de projeto.

Os trabalhos tiveram início em maio de 2008 desenvolvidos pelo Movimento Brasil Competitivo – MBC, por meio da consultoria do Instituto de Desenvolvimento Gerencial Ltda. – INDG, responsável pela captação dos recursos necessários à implementação do Programa junto às entidades privadas doadoras.

Na Educação, pretende-se reduzir os custos na ordem de R\$ 14 milhões nas rubricas de transporte escolar, água e esgoto, alimentação, limpeza e higienização e materiais de almoxarifado.

Na Saúde, o foco é reduzir R\$ 28 milhões nas rubricas de medicamentos, vigilância, alimentação, serviços hospitalares, limpeza e conservação, água e esgoto, energia elétrica e materiais de almoxarifado.

Consoantes ao cronograma de execução foram concluídas 25% das ações consubstanciadas no Plano de Trabalho, que correspondem às etapas de diagnóstico para validação das metas; a preparação da base orçamentária; a preparação e coleta de dados; a definição das metas preliminares de dispêndio; a negociação do orçamento e a preparação dos instrumentos de acompanhamento.

Alusivos ao treinamento do corpo gerencial e colaboradores do Estado foram capacitados 153 gestores e servidores das áreas de educação, planejamento e saúde, com o fito de inseri-los no processo de mudança com o foco no gerenciamento para resultados.

Derivado dos primeiros meses de implementação das metas do projeto (mai/08 a dez/08) foi apurada uma economia na ordem de R\$ 15,5 milhões nas Secretarias de Educação e Saúde, que corresponde 48% acima da meta contratual (10,5 milhões).

No contexto dos ganhos do Programa almeja-se a redução das despesas, a reestruturação de processos e o desenvolvimento de indicadores para o acompanhamento dos resultados.

#### **1.4. Captação de Recursos Nacionais e Internacionais**

No intuito de viabilizar os principais Programas do GDF foram implementadas estratégias e ações para a captação de recursos, conforme descrição a seguir:

##### **1.4.1. Recursos de Financiamentos Nacionais e Internacionais**

###### **a) Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – PTU/DF – Brasília Integrada:**

Assinatura junto ao BID do Contrato de Financiamento, em 30/01/2008.

###### **b) Programa de Implantação Metrô Leve de Brasília – 1ª Etapa: W3 Sul:**

- Início da preparação do Programa junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com a realização das Missões de Reconhecimento (fevereiro e abril/2008);
- Encaminhamento da Carta Consulta à COFIEX, em 24/04/2008;
- Apresentação do Programa ao Grupo Técnico GTEC da COFIEX, em 03/07/2008.
- Realização da Missão de Pré-Avaliação (setembro/2008);
- Apresentação do detalhamento de informações do Programa ao GTEC, em 20/10/2008;
- Encaminhamento à SEAIN, em 24/12/2008, de ofício com os esclarecimentos sobre os questionamentos formulados pelo GTEC;
- Publicação da Lei Distrital nº 4245, de 10/11/2008, por meio da qual a CLDF autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo com a AFD no valor de até €134.000.000,00 (cento e trinta e quatro milhões de euros);
- Aprovação do Programa pela COFIEX, por meio da Recomendação nº 1078, de 05/12/2008;
- Realização da Missão de Avaliação (15/12/2008);
- Aprovação do financiamento pelo Conselho de Administração da AFD, em 18/12/2008.

###### **c) Programa de Gestão de Águas e Infra-Estrutura de Drenagem do Distrito Federal**

- Atualização do Parecer Técnico do Programa, por parte da Secretaria de Obras, em fevereiro/2008;
- Apresentação pela CAF de nova versão da minuta do contrato de empréstimo, em março/2008;
- Preparação junto à Secretaria de Fazenda, de documentação requerida para atender ao pedido de autorização para a contratação do empréstimo;
- Providências junto à CAF no sentido de prorrogar o prazo para a assinatura do contrato, passando de 24/03/2008 para 24/09/2008 e, posteriormente, para 24/03/2009;
- Providências junto à STN no sentido de obter aprovação do pedido de autorização para o contrato da operação de crédito;
- Providências junto à PGDF no sentido de obter parecer jurídico complementar do pedido de autorização para a operação de crédito, com vista à análise e aprovação por parte do Ministério da Fazenda;
- Solicitação à Secretaria de Obras para que, visando atender às condições prévias à assinatura do contrato, fossem providenciadas: a contratação da consultoria de apoio para a supervisão do Programa; a comprovação da existência de um sistema de informação gerencial para acompanhamento do Programa; e a assinatura dos convênios com os co-executores;
- Deferimento de liminar pelo STF em novembro/2008, determinando a suspensão das limitações ao DF quanto à obtenção de garantias e a contratação de operações de crédito no que se refere ao limite percentual dos gastos do Legislativo local;
- Deferimento de liminar pelo STF em dezembro/2008, determinando à União que considere apenas o CNPJ do DF para a verificação de adimplência referente à concessão de garantia relacionada a este empréstimo.

###### **d) Programa de Modernização da Gestão Pública do DF – Gestão GDF:**

- Realização da 2ª Missão de Preparação do Programa, no período de 18 a 25 de fevereiro de 2008;
- Realização da 3ª Missão de Pré-avaliação no período de 5 a 9 de maio de 2008;

- Incremento do valor do Empréstimo de até US\$ 71.000.000,00 para até US\$ 130.000.000,00, autorizado pela COFIEIX, em 13.06.2008, na 79ª Sessão da Comissão, por meio da Resolução COFIEIX nº 386;
- Publicação da Lei Distrital nº 4.1666, de 30 de junho de 2008, por meio da qual a CLDF autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD no valor de até US\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de dólares americanos);
- Interposição de medidas cautelares junto ao STF, AC nº 2.197-9 DF e AC nº 2.228-2 DF, tendo em vista indicativos de inadimplência apontados pela STN, com deferimento do pleito, determinando o prosseguimento da análise da operação de crédito e de sua garantia;
- Agendamento das reuniões de Pré-negociação e de Negociação para os períodos de 2 a 4 de fevereiro de 2008, e de 09 a 12 de fevereiro de 2009, respectivamente.

**e) Programa Veículo Leve sobre Pneus – VLP (Eixo Sul – Gama / Santa Maria):**

- Encaminhamento à COFIEIX de Carta Consulta referente a uma nova versão do Programa, em 01/07/2008;
- Apresentação do Programa ao Grupo Técnico-GTEC da COFIEIX, em 18/09/2008.

**f) Programa Brasília Segurança Integrada:**

- Início da preparação do programa junto à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social no sentido de definir o escopo básico da carta consulta;
- Assinatura de cooperação técnica não reembolsável, junto ao BID, na qual está previsto um recurso para subsidiar a preparação do Programa.

**g) Programa Brasília Desenvolvimento Rural Integrado:**

Início da preparação do Programa junto à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e à Emater com a elaboração da carta consulta para o pleito de recursos junto ao BID para um Programa estimado em US\$120.000.000,00.

**h) Programa de Infra-Estrutura e Saneamento Básico em Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs - PROCIDADES:**

- Prorrogação pela COFIEIX do prazo de validade da Recomendação nº 845 até 06/06/2009, por meio da Resolução Nº 378, datada de 14/05/2008;
- Publicação do Decreto Nº 27.949, de 15/05/2007, criando a Unidade de Preparação do Programa de Infra-Estrutura e Saneamento Básico em Áreas de Desenvolvimento Econômico – UPP/ADEs;
- Assinatura do Contrato Nº 18/2008 - SEPLAG, em 24 de março de 2008, referente à contratação de empresa para apoio técnico à UPP;
- Realização da Missão de Identificação II, em 30/04/2008.

**i) Programa Brasília Sustentável II:**

- Encaminhamento de Carta Consulta à SEAIN, em 15/07/2008, referente ao pleito de recursos junto ao BID para um Programa estimado em US\$ 118.760.000,00;
- Aprovação do Programa pela COFIEIX, por meio da Recomendação nº 1058, de 26/09/2008;
- Realização da Missão Inicial, em 26/06/2008;
- Realização da Missão de Orientação, em 30/10/2008.

**1.4.2. Recursos a Fundo Perdido**

- Promovida a assinatura de convênio de cooperação técnica não reembolsável, junto ao BID, visando o Fortalecimento das Capacidades Institucionais para Combater a Criminalidade e a Violência, envolvendo o Distrito Federal e os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cabendo ao DF recursos da ordem de US\$ 173mil;
- Negociação de acordo de cooperação técnica, a ser subsidiado pela AFD, com a Companhia de Transportes da Aglomeração de Montpellier (França) - TAM, para intercâmbio técnico na operação e manutenção de VLTs, no valor de até € 350 mil;
- Assinatura de contrato de Cooperação Técnica com a Agência de Comércio Americana – USTDA, para estudo de viabilidade de Parque Tecnológico Multisetorial no DF, no valor de US\$ 507 mil.

**1.4.3. Recursos do Orçamento Geral da União**

A SEPLAG por meio da Subsecretaria de Captação de Recursos atua, também, na gestão dos processos de captação de recursos do Orçamento Geral da União, que tem seu início na identificação dos recursos de interesse do GDF.

As ações iniciam-se com a verificação junto às Secretarias de Estados e demais órgãos do Distrito Federal sobre a existência e a remessa de projetos, bem como o atendimento das condições técnicas e fundiárias necessárias à viabilização da assinatura de Contratos de Repasse ou de Convênios.

Em 2008, a SUCAP iniciou o trabalho de gerenciamento do processo de captação, especificamente dos pleitos vinculados ao CNPJ do GDF, observando os procedimentos do novo Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV implantado pela União nesse exercício.

Ressalta-se que em 2008 o SICONV contemplou somente os convênios, resultando na assinatura de 11 convênios no valor total de R\$ 17 milhões, sendo R\$ 12 milhões de repasse e R\$ 5 milhões de contrapartida do GDF.

Com relação à Caixa Econômica Federal foram firmados Contratos de Repasse, resultando na assinatura de 26 Contratos, dos quais 21 foram assinados no mês de dezembro.

#### Valores Captados, Contratos de Repasse e Convênios em 2008

	Captados	Contrapartida (GDF)	Total
<b>Total 2008</b>	48.915.807,89	12.683.369,35	61.599.177,24
<b>Total Geral</b>	<b>48.915.807,89</b>	<b>12.683.369,35</b>	<b>61.599.177,24</b>

#### Principais Áreas Contempladas com Recursos do OGU em 2008

Área Contemplada	Nº de Convênios/Contratos Firmados	Valor do Repasse (R\$)	Valor do Investimento (R\$)
Saúde	12	23.896.909,09	26.585.568,01
Infraestrutura Urbana	04	9.541.150,00	10.888.832,28
Infraestrutura turística	04	3.603.250,00	4.010.366,66
Infraestrutura Agropecuária	07	3.057.855,27	9.594.796,36
Social	03	909.012,78	1.098.916,48
Esporte	04	2.126.180,75	2.350.887,45
Habitação	03	5.781.450,00	7.069.810,00
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>48.915.807,89</b>	<b>61.599.177,24</b>

– Durante o ano de 2008, deu-se continuidade ao acompanhamento dos contratos de repasse assinados nos exercícios de 2004, 2005, 2006 e 2007, com a apresentação dos seguintes resultados:

– Dos 24 contratos assinados em 2004, 01 não apresentou desembolso, 02 foram cancelados e 04 foram concluídos;

– Dos 24 contratos assinados em 2005, 01 não apresentou desembolso, 01 foi cancelado e 02 foram concluídos;

– Dos 09 contratos assinados em 2006, 02 não apresentaram desembolso, 02 foram cancelados e 01 foi concluído;

– Dos 21 contratos assinados em 2007, 08 não apresentaram desembolso, 02 foram cancelados e 02 foram concluídos.

Os recursos captados do OGU são acompanhados atualmente pela SUCAP, incluindo os exercícios de 2004 até 2008, e viabilizam investimentos de forma não onerosa na ordem de R\$ 303 milhões, com a necessidade de R\$ 59 milhões de contrapartida do GDF.

#### Valores Captados pelo GDF

Período	Captados	Contrapartida (GDF)	Total
2004	16.077.202,28	2.355.178,12	18.432.380,40
2005	20.525.311,00	3.188.908,04	23.644.219,04
2006	2.139.065,69	394.333,76	2.533.399,45
2007	157.039.370,42	40.242.014,63	197.281.385,05
<b>Total</b>	<b>195.780.949,39</b>	<b>46.110.434,55</b>	<b>241.891.383,94</b>

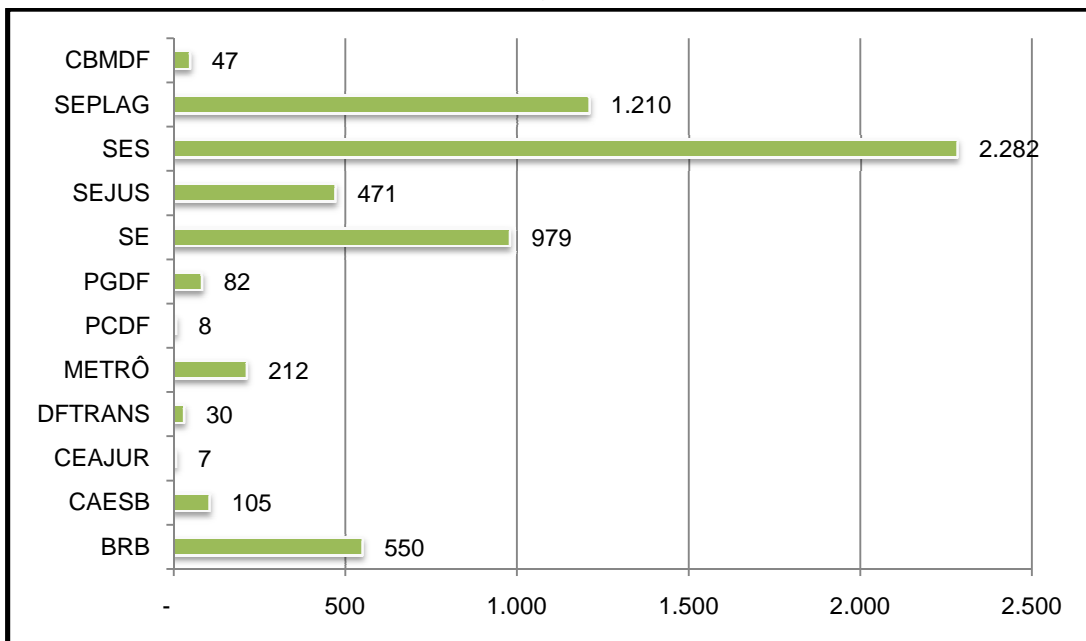
fonte: SUCAP/SEPLAG

## 2. Gestão de Pessoas

### 2.1. Realização de Concurso Público/Suprimento de Vagas

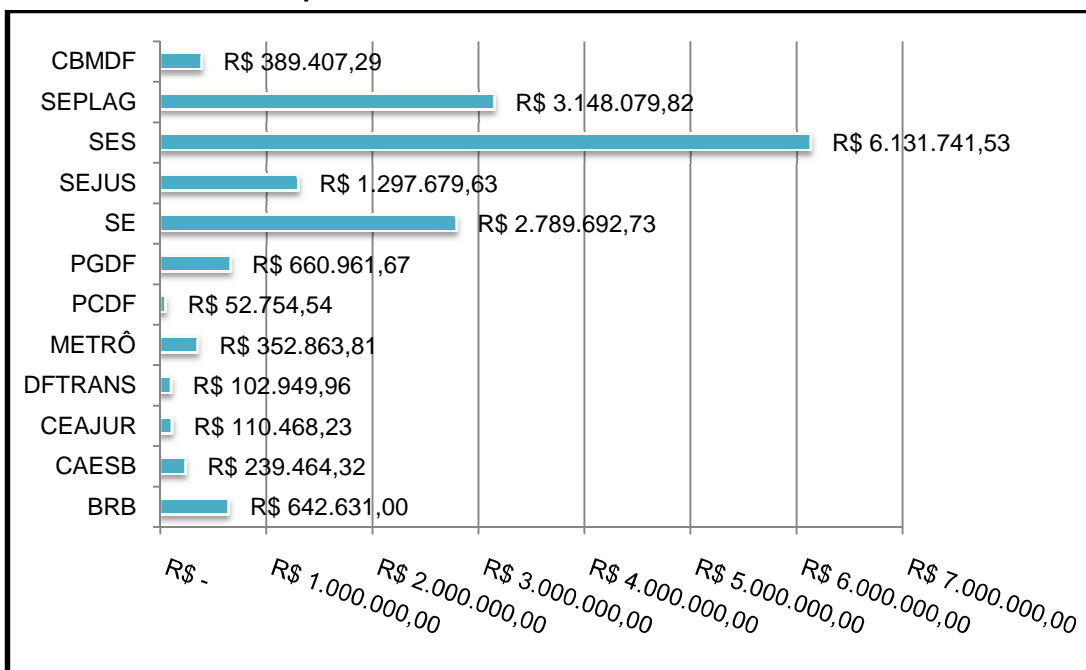
Em consonância com as diretrizes delineadas pelo Governo em recompor o quadro de pessoal dos diversos segmentos do Governo do Distrito Federal, em 2008 foram nomeados **5.983 servidores** para atender diversos segmentos do Governo, destacando-se as áreas de saúde, educação e regiões administrativas, conforme demonstram os gráficos a seguir:

### Quantidade de Nomeações por Órgão em 2008



Fonte: SUGEP/SEPLAG

### Impacto com Admissão de Pessoal em 2008



Fonte: SUGEP/SEPLAG

Ressalta-se que os recursos despendidos para atender as novas contratações foram efetuados nos Programas de Trabalho - Administração de Pessoal de cada unidade orçamentária originária do concurso.

## 2.2. Saúde Ocupacional dos Servidores

Em 2008, a Secretaria de Planejamento e Gestão implementou ações integradas em saúde ocupacional nas Administrações Regionais por meio de uma equipe composta de Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Segurança do Trabalho, Psicólogos e profissionais da área de Ginástica Laboral. O Projeto objetiva melhorar a qualidade de vida do servidor, além de reduzir os índices de absenteísmo e aposentadorias precoces.

Nesse contexto, foram efetuadas inspeções nas RA's, com o fito de reduzir e/ou eliminar os riscos existentes nos locais de trabalho com potencial para causar doença ou provocar acidentes laborais, proporcionando ambientes de trabalho salubres, confortáveis e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida e a produtividade dos servidores.

Ainda nesse segmento, nos meses de outubro a dezembro foi promovido o Programa de Ginástica Laboral nas administrações do Riacho Fundo I, SIA, Park Way, Guará, Lago Sul e Águas Claras. O

programa, realizado três vezes por semana, teve como principal objetivo evitar e amenizar a LER/DORT e outras doenças relacionadas ao trabalho por meio da transmissão de informações básicas acerca da saúde, dos benefícios da prática regular de exercícios físicos e, sobretudo, da postura corporal no trabalho, além de atividades recreativas, cooperativas e/ou sociais.

Em outro segmento, foi realizado o projeto de pesquisa ocupacional no Centro de Atendimento Juvenil Especializado – CAJE – Asa Norte, devido aos freqüentes atendimentos de servidores na Diretoria de Saúde Ocupacional – DSOC, em licença médica; às repetidas solicitações de readaptação funcional e às constantes reclamações sobre o ambiente de trabalho. Esses aspectos demandaram uma análise sobre os possíveis fatores responsáveis pela problemática existente.

Neste projeto foram elaboradas propostas de intervenção em saúde ocupacional para os servidores, com fulcro no levantamento de dados quantitativos e análise do perfil demográfico e epidemiológico, coleta de dados qualitativos (enquete coletiva), e elaboração e execução de propostas de intervenção em saúde ocupacional pertinentes à DSOC.

### 2.3. Programa Bolsa Estágio

PT: 04.122.0228.2422.0002 – Manutenção do Programa Bolsa Estágio – Etapa 0007 –

Autorizado R\$ : 3.885.786,00 - Empenhado: R\$ 3.522.860,17 - Liquidado: R\$ 3.522.860,17

O Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Planejamento e Gestão, visando proporcionar aos estudantes a oportunidade de somar ao ensino a experiência prática em sua área de formação e no desenvolvimento de atividades de cunho profissional, manteve o contrato com o Centro Integrado Empresa-Escola – CIEE.

Em 2008, o Programa teve uma média mensal de 404 estagiários de nível superior e 205 de nível médio. Registrando em dezembro 418 estagiários disponibilizados a órgãos do GDF.

#### Contratação de Estagiários em 2008

Mês	Nível Médio	Nível Superior	Total
Janeiro	159	418	577
Fevereiro	187	452	639
Março	206	445	651
Abril	232	463	695
Maio	233	465	698
Junho	246	455	701
Julho	226	403	629
Agosto	236	434	670
Setembro	193	353	546
Outubro	194	352	546
Novembro	190	347	537
Dezembro	152	266	418

Fonte: SUGEP/SEPLAG

### 2.4. Programa de Bolsa de Estudo

A Seleção para Concessão de Bolsas de Estudo junto ao Centro Universitário do Distrito Federal – UniDF cumpre o termo da Escritura de Compra e Venda firmada entre a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP e o UniDF.

Nesse sentido, o UniDF disponibilizou 200 bolsas de estudo aos servidores do GDF para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão de Eventos, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Jogos Digitais e Tecnologia em Sistemas para *Interne*, conforme tabela constante do Anexo I.

#### Concessão de Bolsas de Estudo - Centro Universitário do Distrito Federal

Vagas	1º Semestre	2º Semestre	Total
Ofertadas	80	120	200
Preenchidas	66	69	135

Fonte: SUGEP/SEPLAG

Cabe destacar que o trabalho de seleção é realizado por uma Comissão da SEPLAG, instituída por meio de Portaria que analisa, avalia e procede à classificação dos servidores e empregados concorrentes às bolsas de estudo junto ao UniDF, com fulcro nas legislações pertinentes.

Essa iniciativa é mais uma medida adotada pelo Governo inerente a política de valorização do servidor público.

### 2.5. Programa Reintegra Cidadão

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.0228.2426.0002 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	0013	476.781,00	404.217,93	404.217,93
<b>Total</b>		<b>476.781,00</b>	<b>404.217,93</b>	<b>404.217,93</b>

Observando a importância deste Programa que propicia condições para ressocialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por meio de trabalho remunerado, esta Secretaria prorrogou o Contrato de nº 30/2007, celebrado com a Fundação de Amparo ao Trabalho Preso – FUNAP/DF.

Neste exercício, a SEPLAG efetivou a contratação diretamente com a FUNAP, assistindo em média 37 pessoas.

### Pessoas Assistidas em 2008

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
44	43	40	40	42	38	34	40	36	30	30	29

Fonte: UAG/SEPLAG

### 2.6. Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas

A Escola de Governo empreendeu esforços no sentido de atualizar e aperfeiçoar os servidores em ferramentas e técnicas administrativas e de planejamento e gestão estratégica, proporcionando a esses conhecimentos e habilidades para obtenção de melhores resultados em suas respectivas áreas de atuação e, por consequência, maior comprometimento, alinhados ao novo modelo de gestão para resultados.

Nesse processo de capacitação cabe destacar os cursos:

**Executor de Contratos e Convênios** – idealizado pela SEPLAG em parceria com a Corregedoria Geral do Distrito Federal, ministrado a 160 servidores.

**Curso de Execução Orçamentária e Financeira** – implantado de forma sistemática, o curso abordou não apenas o orçamento, mas todo o ciclo que envolve a administração financeira e orçamentária, com a participação de 80 servidores de diversos órgãos.

**Revista de Gestão Pública** – duas edições em 2008, colocada como instrumento de geração de idéias que respalda a construção de conhecimentos aplicáveis à formação e à consolidação das bases sustentáveis da participação popular e do controle social das comunidades sobre a ação governamental.

No contexto geral da qualificação, foram capacitados 4.095 servidores em cursos e eventos voltados para a melhoria de perfil profissional e pessoal do servidor nos segmentos de tecnologia da informação e administração pública, proporcionando conhecimentos e habilidades para obtenção de melhores resultados em suas respectivas áreas de atuação. Ocorreram sem ônus nos cofres públicos, sendo produto de parcerias com órgãos governamentais e instituições de ensino, conforme demonstrativo a seguir:

### Cursos Realizados em 2008

Cursos	Nº de Turmas	Carga Horária	Nº de Participantes	Parceria
Noções Básicas de Arquivologia (Módulo I)	19	20h/a	541	ArPDF - EGOV/SEPLAG
Noções Básicas de Arquivologia – Organização de Arquivos (Módulo II)	07	16 h/a	193	ArPDF - EGOV/SEPLAG
Formação de Tutores em EaD	01	20 h/a	09	ETB/SECT - EGOV/SEPLAG
Procedimentos Disciplinares – Módulo I	04	40 h/a	126	EGOV/SEPLAG
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira (à distância)	02	20h/a	604	ENAP - EGOV/SEPLAG
Noções Básicas de Segurança do Trabalho	03	12h/a	69	SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
Gestão para Resultados	06	24h/a	161	SEPLAG
Educação Patrimonial - Brasília, Patrimônio Cultural	01	12h/a	31	AGEFIS - EGOV/SEPLAG
Execução Orçamentária e Financeira	02	48 h/a	77	SEPLAG - CGDF
Especialização em Educação Continuada e à Distância	01	420h	05	UnB - SEPLAG
Executores de Contratos e Convênios	04	20h/a	177	CGDF - EGOV/SEPLAG
Licitações e Contratos - Normas e Procedimentos em Vigor	01	36h/a	33	EGOV/SEPLAG
Gestão de Pessoas por Competências	02	24h/a	33	EGOV/SEPLAG
Treinamento do Sistema Informatizado de Gerenciamento de Passagens Aéreas e Diárias (SIPAD)	02	12h/a	62	SUPRI/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
<b>Total de Participantes</b>			<b>2.121</b>	

### Palestras

Cursos	Nº de Turmas	Carga Horária	Nº de Participantes	Parceria
A Reforma do Estado e o Papel das Escolas de Governo	01	2 horas	49	EGOV/SEPLAG
Aspectos Relevantes da Reforma da Previdência do Servidor Público	01	2 horas	40	EGOV/SEPLAG



Cursos	Nº de Turmas	Carga Horária	Nº de Participantes	Parceria
Brasília, Cidade-Parque – Significação Patrimonial e Construção da Paisagem	01	4 horas	22	AGEFIS - EGOV/SEPLAG
Como Manter a Vida Financeira Saudável	01	2 horas	106	EGOV/SEPLAG
Compreendendo do Alcoolismo	08	2 horas	322	SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
Conduta Ética no Serviço Público	01	2 horas	176	EGOV/SEPLAG
Disseminação de Inovações no Setor Público	01	2 horas	57	EGOV/SEPLAG
Hipertensão e Qualidade de Vida	05	2 horas	130	RA's - SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
Planejamento e Gestão de Carreiras	01	2 horas	98	EGOV/SEPLAG
Qualidade no atendimento à Pessoa com Deficiência	05	2 horas	490	SEF - EGOV/SEPLAG
Responsabilidades do ordenador de despesas na execução dos contratos e convênios	01	2 horas	121	EGOV/SEPLAG
<b>Total de Participantes em Palestras e Outros Eventos</b>			<b>1611</b>	

#### Outros Eventos

Cursos	Nº de Turmas	Carga Horária	Nº de Participantes	Parceria
Encontro de Dirigentes de Recursos Humanos dos Órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do GDF	01	4 horas	58	SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
Encontro de Dirigentes de Recursos Humanos dos Órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do GDF	01	4 horas	58	SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
II Encontro das Escolas de Governo	01	8 horas	55	EGOV/SEPLAG
Fórum de Recursos Humanos – De Recursos Humanos a Gestão de Pessoas	01	4 horas	106	SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
Oficina: I Encontro Estratégico - Expectativas e Perspectivas	01	16h/a	31	AGEFIS - EGOV/SEPLAG
Projeto Fênix – Preparação para aposentadoria	02	20 h/a	53	DER e PCDF - EGOV/SEPLAG
Reunião Técnica de Recursos Humanos	01	2 horas	60	SUGEP/SEPLAG - EGOV/SEPLAG
<b>Total de Participantes em Palestras e Outros Eventos</b>			<b>421</b>	

### 3. Gestão do Orçamento Governamental

Restabelecido o equilíbrio fiscal, a Secretaria vem desempenhando suas funções estratégicas para o alcance dos objetivos estabelecidos pela nova gestão, continuando a busca de uma maior eficácia na elaboração e execução orçamentária, visando uma melhor eficiência da atuação governamental. Nesse sentido, destacaram-se as seguintes ações:

#### 3.1. Consolidação e acompanhamento da nova organização do orçamento no âmbito do sistema de execução orçamentária (SIGGO)

Após a adequação dos sistemas orçamentários necessários a nova estrutura do Governo, a atenção voltou-se ao acompanhamento das unidades e de suas novas perspectivas e desafios, dentro da diretiva governamental de contenção de despesas.

#### 3.2. Controle da execução orçamentário-financeira

Em 2008, deu-se seguimento a estratégia de contingenciamento global dos recursos de investimento, seguido de descontingenciamentos parciais ao longo do exercício, a fim de manter os gastos de investimento dentro dos limites impostos pela real disponibilidade financeira de modo a garantir a continuidade do equilíbrio fiscal.

#### 3.3. Desenvolvimento e acompanhamento do orçamento

Contemplando as prioridades estabelecidas pela nova gestão na elaboração e assessoria orçamentária, destacaram-se: inclusão de projetos e iniciativas estratégicas definidas no plano de governo e utilização de previsões conservadoras para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias/2009, do Manual Técnico de Orçamento e do Projeto de Lei Orçamentária Anual/2009; apresentações em audiências públicas e debates sobre a Lei Orçamentária; acompanhamento e controle dos recursos destinados às unidades e, em especial, os aplicados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, atendendo dispositivo constitucional;

equacionamento dos recursos necessários às despesas das unidades com ênfase nas áreas de educação, saúde e segurança.

Entre as atividades inerentes à execução orçamentária destacamos o acompanhamento e orientação às unidades, análise das solicitações de alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD e elaboração dos instrumentos legais pertinentes às alterações do orçamento.

Os resultados globais da execução orçamentária de 2008 exigiram a elaboração e publicação de 117 Portarias de alteração de crédito, 502 Decretos, 24 Projetos de Lei e 48 Pareceres sobre disponibilidade orçamentária.

### 3.4. Instrumentos do Planejamento Governamental

A SEPLAG, como órgão central do sistema de planejamento do Governo do Distrito Federal, desenvolveu seus trabalhos com o intuito de aprimorar os instrumentos e procedimentos que fazem parte do ciclo de planejamento. Nesse sentido, desenvolveu as seguintes ações:

- Elaboração do Relatório de Avaliação do Plano Plurianual/2007, contendo a análise do cenário macroeconômico do período, o demonstrativo por programa e ação, da execução física e financeira do exercício anterior e acumulada, distinguindo-se as fontes de recursos oriundas do orçamento fiscal, da seguridade social e do orçamento de investimento das empresas estatais e o Relatório de Avaliação do Cumprimento de Metas e Consecução dos Objetivos Previstos no PPA, abordando aspectos relacionados à concepção, implementação e resultados dos Programas;

- Elaboração do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro por Programa de Trabalho e Demonstrativo Orçamentário Financeiro por Grupo de Despesa, referente ao exercício 2007, que integrou a Prestação de Contas Anual do Governador;

- Elaboração do Anexo de Metas e Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2009, conforme determinação constante do art. 168 da LODF;

- Elaboração do Projeto de Lei específico de revisão do PPA 2008-2011, PL nº 939/2008, aprovado pela Lei nº 4.250, de 14/11/2008. Este projeto teve como objetivo a inclusão do Programa 1650 - “Desenvolvimento Sustentável e Conservação da Água e do Solo do DF”, a inserção de 14 novas ações, dentre elas destacam-se: 4012 – Socorro Social, 4011 – Regularização de Áreas de Interesse Social, 4013 – Administração da Carteira Imobiliária, 4023 – Cheque Moradia, 4033 – Manutenção e Conservação do Setor Habitacional Mangueiral – PPP, e 3039 – Construção de Faculdade de Enfermagem do DF;

- Elaboração do Projeto de Lei de revisão anual do PPA-2008/2011, PL 990/2008, de 15/09/2008, que teve como finalidade recompor a compatibilidade entre os instrumentos de planejamento e ajustar a programação para os exercícios de 2009, 2010 e 2011. As principais alterações deste projeto de lei referem-se à criação de dois novos programas (1750 – Vida Melhor e 5000 – Atenção Primária em Saúde), exclusão de outros dois programas, inclusão de novas ações, exclusão e alteração de descritor de ação e alteração de regionalização, produtos e metas;

- Realização de reuniões técnicas com as unidades responsáveis pelos programas com o objetivo de atualizar os indicadores e índices propostos no PPA 2008-2011;

- Elaboração dos Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro por Programas de Trabalho constantes da Lei Orçamentária Anual, previsto no inciso III do art. 153 da LODF e de publicação bimestral. Todas as publicações foram realizadas em suplemento ao DODF de acordo com as seguintes datas: 1º bimestre Portaria 67 de 27/03/2008, publicado no DODF nº 59, de 28/03/007; 2º bimestre Portaria nº 106, publicada no DODF nº 103, de 30/05/07; 3º bimestre Portaria nº 145 de 29/07/2008 publicada no DODF nº 146, de 30/07/007; 4º bimestre Portaria nº 181 de 25/09/2008, publicada no DODF nº 194, de 30/09/07; 5º bimestre Portaria nº 224 de 25/11/2008, publicada no DODF nº 237, de 29/11/07 e 6º bimestre a ser publicado até o dia 30 de janeiro de 2009; e

- Consolidação dos Relatórios de Atividades dos órgãos e entidades do Complexo Administrativo do Distrito Federal referente ao exercício de 2007, com vistas à elaboração do Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal que integra a Prestação de Contas Anual do Governador, em consonância com a Lei Orgânica do Distrito Federal artigo 100 incisos XVII, a Resolução nº. 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, artigo 138, inciso V alterado pela Emenda Regimental nº. 24 de 08/07/2008.

### 4. Obras e Serviços Realizados com Recursos Próprios

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.3903.6980 – Reforma de Prédios Próprios da Secretaria de Planejamento e Gestão	05,43,44	10.411,00	10.410,72	10.410,72
04.122.0100.3943.0001 – Revitalização do Edifício Anexo do Palácio do Buriti	57	29.380,00	29.379,34	29.379,34
<b>Total</b>		<b>414.664,00</b>	<b>414.664,00</b>	<b>351.190,00</b>

Fonte: Gerência de Arquitetura e Engenharia/SUPRI/SEPLAG

- Substituição da placa de sinalização da Escola de Governo

- Substituição das telhas na cobertura da Escola de Governo
- Impermeabilização dos reservatórios inferiores da caixa d' água potável
- Instalação de fitas antiderrapantes na escadaria principal do Edifício Anexo do Palácio do Buriti
- Substituição dos portões metálicos da garagem do Anexo do Palácio do Buriti.

## 5. Medidas de Racionalização das Despesas

### 5.1. Realização de Licitações Públicas

Em 2008, foram realizadas 1.819 licitações nas diversas modalidades, 602 dispensas e 348 inexigibilidades de licitação, totalizando 2.769 procedimentos.

Os processos de compras realizados foram estimados em R\$ 2.899.342.797,79. Após o devido processamento, apurou-se a importância de R\$ 1.419.227.379,08, atingindo uma **redução de 50,88%** sobre o valor inicialmente estimado, o equivalente a uma economia de **R\$ 1.480.115.418,71**.

#### Indicadores de Desempenho

Procedimento	Quant.	Valor estimado itens válidos	Valor de aquisição	Diferença	% de redução
Pregão Eletrônico	1.358	2.759.672.208,21	1.307.836.964,20	1.451.835.244,01	52,61%
Pregão Presencial	17	104.957.968,29	82.017.077,80	22.940.890,49	21,86%
Concorrência	7	23.787.276,91	22.113.418,18	1.673.858,73	7,04%
Tomada de Preços	3	757.917,32	438.946,17	318.971,15	42,09%
Convite / Material	321	6.418.236,96	4.066.195,02	2.352.041,94	36,65%
Convite / Serviço	113	1.981.712,62	1.419.532,59	562.180,03	28,37%
Dispensa por valor	594	1.671.943,18	1.250.849,50	421.093,68	25,19%
Dispensa acima/valor	8	95.534,30	84.395,62	11.138,68	11,66%
Inexigibilidade	348	9.971.732,00	9.971.732,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.769</b>	<b>2.909.314.529,79</b>	<b>1.429.199.111,08</b>	<b>1.480.115.418,71</b>	<b>50,88%</b>

Fonte: SUCOM/SEPLAG

#### Percentual de Aquisições por Procedimento

Procedimento	Percentual
Pregão Eletrônico	49,04%
Pregão Presencial	0,61%
Concorrência	0,25%
Tomada de Preços	0,11%
Convite – Material	11,59%
Convite – Serviço	4,08%
Dispensa por valor	21,45%
Dispensa acima/valor	0,29%
Inexigibilidade	12,57%

Fonte: SUCOM/SEPLAG

#### Evolução das Licitações e Contratações Diretas

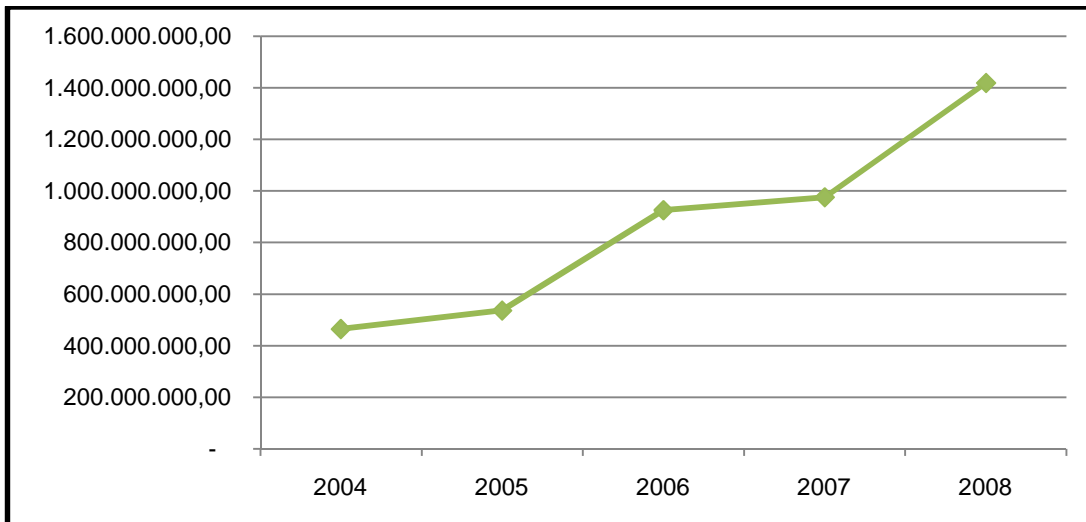
Ano	Procedimentos	
	Licitação	Dispensa e Inexigibilidade
2004	464.612.012,70	19.022.971,72
2005	536.379.989,01	12.066.464,90
2006	925.134.175,59	28.651.661,68
2007	975.320.978,08	1.066.120,95
2008	1.417.892.133,96	11.306.977,12

Fonte: SUCOM/SEPLAG

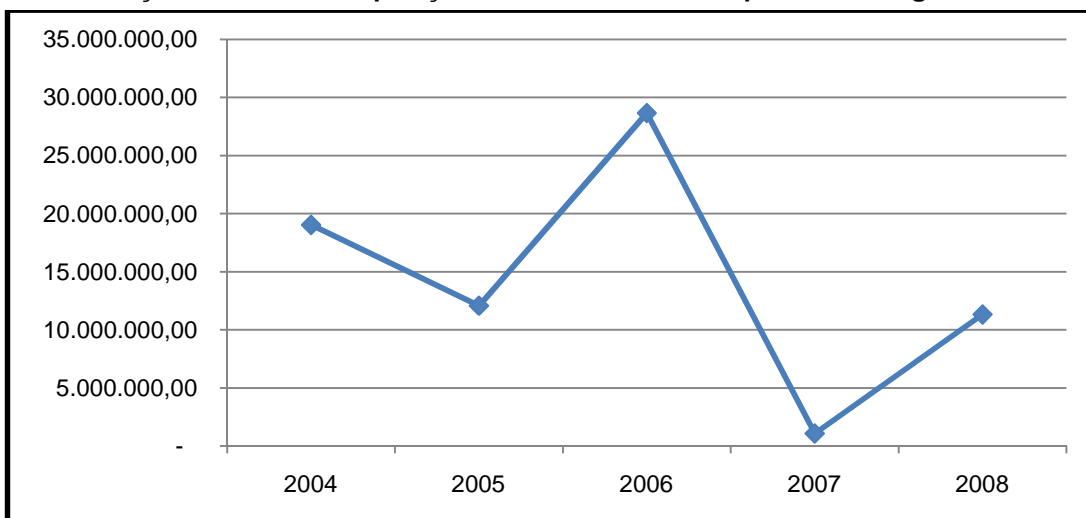
#### Percentual de Redução por Procedimento

Procedimento	Percentual
Pregão Eletrônico	52,61%
Pregão Presencial	21,86%
Concorrência	7,04%
Tomada de Preços	42,09%
Convite – Material	36,65%
Convite – Serviço	28,37%
Dispensa por valor	25,19%
Dispensa acima/valor	11,66%

Fonte: SUCOM/SEPLAG

**Evolução do Valor de Aquisição na Modalidade Licitação**

Fonte: SUCOM/SEPLAG

**Evolução do Valor de Aquisição nas Modalidades Dispensa e Inexigibilidade**

Fonte: SUCOM/SEPLAG

**5.2. Sistema de Registro de Preços – SRP**

O Sistema de Registro de Preços, instituído pelo Decreto nº 20.453, de 28/7/1999, com a finalidade de registro formal de preços para contratações futuras, consolidou definitivamente o sistema de compras do Governo do Distrito Federal com a racionalização dos procedimentos e redução de custos e estoques.

Durante o exercício, foram registradas 265 Atas de Registros de Preços, entre material de consumo e material permanente, com destaque para as Atas de material médico-hospitalar, medicamentos, material odontológico e material de laboratório e cadastrados mais 3.439 empresas.

**5.3. Leilões de Bens Móveis**

A Secretaria de Planejamento e Gestão arrecadou o montante de R\$ 1.942.230,00 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, duzentos e trinta reais), com a realização de 02 leilões de bens móveis inservíveis e veículos, oriundos de todos os órgãos do GDF.

Outra medida adotada pela SEPLAG visando à otimização dos espaços públicos foi o recolhimento de 65.059 bens inservíveis da Administração Direta do Distrito Federal.

**5.4. Imóveis Funcionais**

Outra medida adotada pela SEPLAG visando um gerenciamento mais efetivo foi a administração dos 54 imóveis funcionais da Administração Direta do Governo do Distrito Federal. Dentre as ações destacam-se:

Licitação de 41 imóveis funcionais – Edital 04/2008-TERRACAP, no qual foram alienados 09 imóveis com Arrecadação para o Distrito Federal de R\$ 4.488.246,86 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, duzentos e quarenta e seis reais e oitenta e seis centavos).

Administração e controle do recebimento de taxa de ocupação dos imóveis funcionais, aproximadamente R\$ 370.357,52 (trezentos e setenta mil, trezentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) por ano.

Administração e controle do pagamento de taxa extra e condominial referente aos imóveis funcionais, totalizando R\$ 83.313,58 (oitenta e três mil, trezentos e treze reais e cinquenta e oito centavos).

Inscrição no Cadastro da Dívida Ativa do Distrito Federal dos débitos consoante a taxa de ocupação de imóveis funcionais dos ocupantes inadimplentes.

Administração condominial do Bloco "A" da SQS 203, referente à limpeza e vigilância com rateio das despesas.

## 5.5. Telefonia

Concernente às medidas adotadas pelo SEPLAG para reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel foram criadas mecanismos de controle, de formar a atender os dispositivos do Decreto nº 29.020, de 02/05/2008. Das quais se destacaram a instalação de senhas nos telefones fixos; a instalação de ramais e o cancelamento das linhas diretas para atender as demandas do INAS, devido a mudança de prédio; além da instalação de PABX virtual na Escola de Governo, que culminou na redução da assinatura básica de R\$ 61,00 para R\$ 45,00, aproximadamente, permitindo a desativação da central telefônica.

A seguir apresentam-se os dados que levaram a redução de 5% no uso da telefonia.

### Despesas com Telefonia

Telefonia	2007		2008		Diferença % 2007 / 2008
	Valor (R\$)	Média Mensal (R\$)	Valor (R\$)	Média Mensal (R\$)	
Fixa - Local	172.695,46	14.391,29	127.495,24	10.624,60	-26,17
Fixa - Interurbano	6.401,00	533,42	8.869,15	739,09	38,55
Móvel - Local	35.962,44	2.996,87	61.226,24*	5.102,19	70,25
Móvel - Interurbano	750,88	375,44**	5.840,66	486,72	29,63***
<b>Total</b>	<b>215.809,78</b>	<b>18.297,02</b>	<b>203.431,29</b>	<b>16.952,60</b>	<b>-5,73</b>

\* Em julho de 2007, o número de celulares passou de vinte e seis para sessenta devido ao aumento da estrutura da Secretaria.

\*\* No ano de 2007, só foi firmado o contrato de telefonia móvel-interurbano no final do ano.

\*\*\* A diferença percentual com telefonia móvel-interurbano foi feita avaliando-se um mesmo período de 2007 e 2008, já que, como explicado acima, só foi firmado contrato no final do ano de 2007.

### Percentual de Despesas com Telefonia em 2008

Telefonia	Percentual
Fixa - Local	62,67%
Fixa - Interurbano	4,36%
Móvel - Local	30,10%
Móvel - Interurbano	2,87%

Fonte: UAG/SEPLAG

### Evolução do Biênio

2007	2008
R\$ 215.809,78	R\$ 203.431,29

Fonte: UAG/SEPLAG

## 6. Medidas de Caráter Normativo

Em 2008, a SEPLAG envidou esforços para a normatização de diversos assuntos, atinentes à sua área de atuação. Neste segmento, destacaram-se as legislações pertinentes aos seguintes assuntos:

### 6.1. Organizações Sociais

Na área de qualificação de empresas como Organizações Sociais foi decretada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal e sancionada pelo Governador, a Lei nº 4.249, de 14/11/2008 alterando os dispositivos da Lei nº 4.081, de 04/01/2008, que dá prerrogativa ao Poder Executivo, por ato do Governador do Distrito Federal, de qualificar como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à cultura, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional, da flora e da fauna, à ação social, à defesa do consumidor, à saúde, ao esporte, à agricultura e ao abastecimento, atendidos os requisitos desta Lei.

Nesse contexto, foram qualificadas como O.S pelo GDF, por meio desta Secretaria, as seguintes instituições:

#### Área de Saúde:

- União Brasileira de Educação e Cultura – UBEC
- Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo -SECONCI – SP
- Centro Integrado e Apoio Profissional – CIAP
- Associação de Assistência à Saúde de Brasília – ASSISTE
- Pró-saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
- Instituto de Saúde Santa Maria Serviço Social do Distrito Federal - SECONCI-DF

- Real Sociedade de Beneficência Espanhola – RSEB
- Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde – IABAS

#### Área de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação – IBTI DF

#### Área de Saúde, Ciência e Tecnologia

- Fundação Gonçalves Área de Estruturação e gestão sustentável de políticas de abastecimento de hortifrutigranjeiros
- Centro de Abastecimento Alimentar do Distrito Federal – CEAD

### 6.2. Análise de Estruturas Administrativas/Regimentos Internos

No decorrer de 2008, a Secretaria avaliou a composição de cargos e unidades de 15 órgãos da Administração Direta/Indireta (Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Justiça, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação, Casa Civil, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Instituto Brasília Ambiental e Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso), totalizando 41 análises.

Consoante aos regimentos internos a Secretaria efetuou a análise de 12 unidades/órgãos do GDF, apontando sugestões para a padronização dos respectivos.

### 6.3. Recadastramento de Servidores

Instituído pelo Decreto nº 29.451, de 02/09/2008, foi realizado o recadastramento dos servidores com a finalidade de complementar, ratificar e/ou retificar as informações cadastrais de natureza pessoal dos servidores públicos, empregados e militares ativos, de forma a consolidar e manter atualizadas as informações gerenciais relativas ao corpo funcional do Governo do Distrito Federal, bem como a implementação do Regime Próprio de Previdência do Distrito Federal. Os resultados do recadastramento seguem abaixo descritos.

#### Atualização Cadastral dos servidores

Recadastramento	Nº de servidores	Percentual
Efetuaram	114.844	98%
Não efetuaram	2.233	2%
<b>Total</b>	<b>117.077</b>	<b>100%</b>

Fonte: SUGEP/SEPLAG

### 7. Conselho de Política de Recursos Humanos

O Conselho de Política de Recursos Humanos - CPRH, órgão de deliberação coletiva, integrante da estrutura básica da SEPLAG, composto por 11 membros e 10 suplentes, nos termos do Decreto nº 27.914 de 02/05/2007, tem a finalidade de analisar e decidir sobre política de pessoal para Administração Direta, Autárquica, Fundacional, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista do Distrito Federal, relativamente a: aprovação dos sistemas de classificação de cargos e empregos; lotação de carreira e de cargos e salários; deliberar sobre realização de concursos públicos; aprovar planos de benefícios destinados aos servidores e quaisquer atos ou providências que resultem em aumento de despesa com pessoal e opinar sobre projetos de lei relativos à pessoal.

Foram realizadas 09 reuniões no exercício corrente, sendo aprovadas as seguintes matérias:

Autorização para realizar concurso público e provimento dos cargos visando suprir carência de servidores em decorrência de afastamentos, exonerações, aposentadorias, falecimentos, etc:

#### Abertura de Concurso Público

Órgão	Cargo	Escolaridade	Vagas
FHB	Carreira Ativ. Do Hemocentro - Analista	Superior	35
	Carreira Ativ. Do Hemocentro - Técnico	Médio	30
DETRAN	Assistente de Trânsito	Superior	10
SEDF	Assistente de Educação - Secretário Escolar	Médio	250
SEAPA	Des. e Fiscalização Agropecuária - Analista	Superior	60
	Des. e Fiscalização Agropecuária - Técnico	Médio	34
PMDF	Cadete - Aluno-Oficial	Superior	35
	Soldado	Superior	550
SEDEST	Ass. Superior Serv. Soc. - Educador Social	Superior	127
	Ass. Intermediário Serv. Soc. - Cuidador Social	Médio	74
	Ass. Intermediário Serv. Soc. - Ag. Social	Médio	106
SEF	Auditor Tributário	Superior	50
PCDF	Agente de Polícia	Superior	320

Órgão	Cargo	Escolaridade	Vagas
SES	Contrato Temporário - Médico	Superior	352
SEJUS	Assistente Superior em Serviços Sociais	Superior	70
	Atendente de Reintegração Social	Médio	127
	Téc. Adm. Pública - Agente Administrativo	Médio	15
	Profissional para demanda do Conselho dos Direitos da Mulher	-	39
DFTRANS	Analista de Transportes Urbanos	Superior	40
	Técnico de Transportes Urbanos	Médio	97
SEPLAG	Téc. Adm. Pública - Agente Administrativo	Médio	180
SE	Professor	Superior	229

Fonte: SUGEP/SEPLAG

**Autorização para contrato temporário de excepcional interesse público**  
**Contratação Temporária**

Órgão	Cargo	Escolaridade	Vagas
SEDEST	Contrato Temporário - Diversos	Superior	129
		Médio	256
SE	Contrato Temporário - Monitor	Médio	432
	Contrato Temporário - Professor	Superior	5.000
	Contrato Temporário - Vigia	Médio	200

Fonte: SUGEP/SEPLAG

**8. Diagnóstico**

Em 2008, a Secretaria de Planejamento e Gestão não mediu esforços para atingir suas metas institucionais. Foram realizadas diversas ações que visaram à desburocratização do Estado e à articulação entre os diversos órgãos do Distrito Federal. Esta Pasta se empenhou na realização de programas de capacitação, na convergência de ações estratégicas e no acompanhamento de metas institucionais que buscaram efetivar um novo modelo de gestão pública no Governo do Distrito Federal.

**9. Perspectivas 2009**

Para 2009, a Secretaria de Planejamento e Gestão continuará investindo em ações que possam contribuir com o fortalecimento da máquina estatal. A Pasta trabalhará para que as metas não alcançadas em 2008 possam ser realizadas com o cumprimento das medidas propostas. A intenção é aperfeiçoar as ações do Governo de modo a permitir que os instrumentos de operacionalização se tornem mais eficazes. Nesse contexto, pretende-se empreender as seguintes ações:

- Assinatura e monitoramento de 10 Termos de Compromisso, referente ao Plano Estratégico das Secretarias;
- Qualificação de 15 empresas como Organizações Sociais, nas diversas áreas de atuação;
- Conclusão de, aproximadamente, 50% do processo de Certificação Ocupacional de 02 cargos – PNAGE;
- Realização de 100% dos cursos contidos no Plano de Capacitação – 2009;
- Realização de cursos na modalidade à distância;
- Formação de consultores internos em capacitação para atuarem junto aos órgãos do GDF;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Capacitação;
- Abertura da sala de videoconferência para integração dos Sistemas de Planejamento e Gestão, em parceria com o Governo Federal;
- Disponibilização do SIGMA.NET a todos os órgãos do GDF.

## 18.1. INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DF – INAS/DF

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS, autarquia em regime especial, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, foi criado por meio da Lei nº 3.831 de 14/03/2009 e tem por finalidade proporcionar sem fins lucrativos aos servidores ativos e inativos do Distrito Federal, inclusive os ocupantes de cargo em comissão e os ocupantes de cargos de natureza especial, o Plano de Assistência Suplementar à Saúde, denominado GDF-SAÚDE-DF.

A prestação do serviço de assistência suplementar à saúde é regida por legislação pertinente, em especial, pela Lei nº. 9.656, de 03/06/1998, e pelos Atos Normativos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, destacando-se o instituído no seu art. 10:

*“Art. 10. É instituído o plano-referência de assistência à saúde, com cobertura assistencial médico-ambulatorial e hospitalar, compreendendo partos e tratamentos, realizados exclusivamente no Brasil, com padrão de enfermagem, centro de terapia intensiva, ou similar, quando necessária a internação hospitalar, das doenças listadas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, da Organização Mundial de Saúde, (...)”.*

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio	Atividade-Fim	Total
	Com cargo em comissão	Com cargo em comissão	
Servidores Comissionados, sem vínculo	02	04	06
<b>Total Geral</b>	<b>02</b>	<b>04</b>	<b>06</b>

### Realizações

#### 1. Execução Orçamentária

Lei do Plano Plurianual, Lei nº 4.007/2007, PPA-2008/2011: Programa 0750: Gestão de Pessoas; – Ação 6195: Concessão de Plano de Saúde aos Servidores:

Ano Base	Produto da Ação	Quant. de servidores	Valores programados
2008	Servidor beneficiado	123.000	R\$ 138.311.445,00
2009	Servidor beneficiado	123.000	R\$ 148.477.709,00
2010	Servidor beneficiado	123.000	R\$ 161.461.579,00
2011	Servidor beneficiado	123.000	R\$ 178.388.731,00

Lei do Orçamento, Lei nº.4.073/2007, ANO BASE-2008 – Detalhamento dos Créditos Orçamentários/Unidade: INAS – Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal/SEPLAG:

Funcional Programática	Programa/Ação	Valor alocado
10.302.0750.6195	Concessão de Plano de Saúde aos Servidores – servidor beneficiado = 60.000	R\$ 19.138.063,00 - Distribuídos nas seguintes fontes: *Fonte 100 = R\$ 138.063,00 e *Fonte 220 = R\$ 19.000.000,00

\*Fonte 100 -- ordinário não vinculado e – Fonte 220 – diretamente arrecadados

Os recursos orçamentários alocados, durante o exercício de 2008, na Lei Orçamentária Anual, Lei nº. 4.073/2007, no Programa de Trabalho: 10.302.0750.6195-Concessão de Plano de Saúde aos Servidores, não foram suficientes para garantir o cumprimento da despesa, conforme se pode observar pelo quadro abaixo:

Ação 6195-Concessão de Plano de Saúde aos Servidores	Recursos necessários para despesa anual	Recursos alocados na LOA/2008
Fonte – 100	74.876.637,54	138.063,00
Fonte – 220	139.517.694,09	19.000.000,00

Diante dessa condição a autorização de despesa ou assunção de obrigação é desautorizada pela Lei Complementar nº. 101/2000-Lei de Responsabilidade Fiscal, assim não foi possível iniciar-se a implementação do Programa de Trabalho: 10.302.0750.6195.6004 – Concessão de Plano de Saúde aos Servidores do Distrito Federal. Cumpre ressaltar, ainda, que a necessidade de constituição prévia de fundo de reserva, para a modalidade de autogestão, foi outro fator determinante para a busca de uma reformulação que resultasse em um modelo eficaz, dentro do contexto vigente. Foram desenvolvidas as seguintes ações:

Preliminarmente, foram realizados estudos comparativos, entre modalidades possíveis, com vistas a harmonizar o cumprimento da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal –, à tomada de decisão do Governo do Distrito Federal de eleger a estruturação de um modelo que promova o atendimento das demandas mais prementes dos servidores, na área de assistência à saúde dos servidores públicos do GDF; contudo, sem deixar de observar o princípio da razoabilidade, de modo a que nenhum programa de interesse público venha sofrer comprometimento.



**Quadro Comparativo - Modalidades - Receitas por Fonte (em milhões)**

Período	Autogestão (adesão 50 %)			Pré-pagamento (adesão 50 %)		
	Fonte 100 GDF	Fonte 220 Servidores	Total	Fonte 100 GDF	Fonte 220 Servidores	Total
Jan/Dez 2009	R\$ 50,6	R\$ 106,7	R\$ 157,3 *	R\$ 27,5	R\$ 103,8	R\$131,3

(\*) Nota: não considerado o aporte para o fundo de reserva.

Assim, condicionado à disponibilidade orçamentário-financeira, tornou-se pertinente o desenvolvimento da alternativa que acompanhasse a evolução da gestão e do processo de tomada de decisão governamental, diante das variáveis de planejamento econômico e fiscal.

A partir desse levantamento, foram realizadas muitas rodadas de debates, tanto interna: entre diversos segmentos do Governo do Distrito Federal; quanto externas: das quais participaram representantes do Fórum de Servidores e das áreas competentes pela sua execução no GDF, visando a construção do modelo que contivesse os principais pontos abordados:

- possibilidade de implantação e funcionamento em curto prazo;
- disponibilização de assistência à saúde, prestada na modalidade Medicina de Grupo/Operadoras de Planos de Saúde: Pré-Pagamento Administrado, compreendendo o atendimento ambulatorial e internações hospitalares com obstetrícia, nos termos do estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- coberturas abrangidas prestadas por rede composta por: médicos, clínicas especializadas, hospitais e laboratórios localizados no Distrito Federal e no Entorno credenciados junto à(s) respectiva(s) operadora(s);
- cobertura assistencial Básica (plano de referência) compreendendo todos os procedimentos clínicos, cirúrgicos, obstétricos, os atendimentos de urgência e emergência, os serviços e exames complementares de diagnóstico e os serviços auxiliares de tratamento, que deverão abranger todas as especialidades previstas no Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde – ANS, realizados exclusivamente no Brasil, com padrão de quarto coletivo/enfermaria, centro de terapia intensiva ou similar, quando necessária a internação hospitalar;
- serviços ambulatoriais compreendendo os atendimentos realizados em consultório ou ambulatórios, definidos e listados no Rol de Procedimentos Médicos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não incluindo internação hospitalar ou procedimentos para fins de diagnóstico ou terapia que, embora prescindam de internação, demandem o apoio de estrutura hospitalar por período superior a 12 (doze) horas, ou serviços como de recuperação pós-anestésica, UTI, CETIN e similares;
- serviços hospitalares, cobertura de internações hospitalares, sem limitações de prazo, valor máximo e quantidade, incluindo os procedimentos obstétricos, na rede credenciada;
- prestadores do serviço poderão oferecer diferentes planos a diferentes custos, sendo, entretanto, obrigatória à oferta do plano referência;
- livre escolha do servidor beneficiário por um dos planos ofertados pelas operadoras habilitadas;
- obrigatoriedade de investimento mínimo, por parte do Governo do Distrito Federal, para cada servidor;
- Dentre os estudos elaborados apresenta-se a seguir exemplos que já contemplam a modelagem do programa de atendimento à saúde dos servidores em consonância com a atual conjuntura econômica e capacidade orçamentária do Distrito Federal:
- modalidade: Medicina de Grupo/Operadoras de Planos de Saúde: pré-pagamento administrado.

## **2. Custo Conforme Modelo Aplicado:**

### **2.1. Modelo – “A”:**

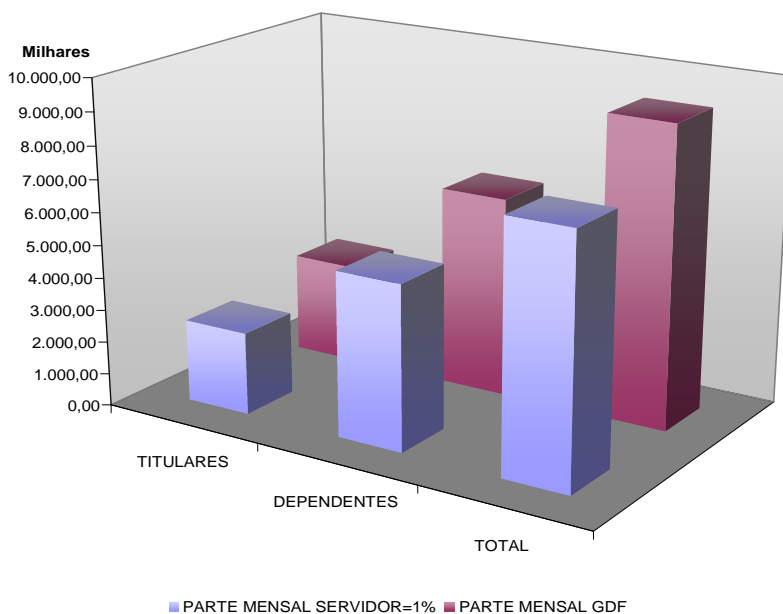
- Premissa I – Plano de saúde suplementar por adesão, com a participação de 1% do salário por titular, mais 1% por dependente;
- Premissa II - GDF custeia complementação do plano, com valores aproximadamente na proporção de 1 por 1;
- Premissa III – Preço médio estimado para cálculo de R\$ 96,00;
- Premissa IV – Planos diferenciados poderão ser ofertados desde que o servidor arque com a complementação do valor do plano escolhido;
- Conclusão: Nesse modelo o custo mensal dependerá das adesões. A contribuição de 1% do salário do servidor deverá proporcionar uma boa adesão das faixas salariais mais baixas.

2009 1º Ano	% de Adesão	Valor Mês X R\$ 96,00	Parte Mensal Servidor=1%	Parte Mensal GDF
Titulares	50%	5.599.920,00	2.531.493,23	3.068.426,77
Dependentes	50%	11.199.840,00	5.062.986,46	6.136.853,54
<b>Total (*)</b>	-	<b>16.799.760,00</b>	<b>7.594.479,69</b>	<b>9.205.280,31</b>

(\*)Fonte 100: R\$ 110.463.363,72 para 12 meses = R\$ 9.205.280,31 mensais.

Ano de 2009 = projeção de 10 meses de custeio = R\$ 92.052.803,10 (Março a Dez.).

Custo Mensal Modelo A



## 2.2. Modelo – “B”:

Plano de Referência (ANS), concedido à massa total de servidores, custeada integralmente pelo GDF, contrato por valor global:

– Premissa I – Projeto de Governo definindo como investimento em recursos humanos - promoção da saúde dos seus servidores.

– Premissa II – Garantir a assistência suplementar à saúde, subsidiada pelo GDF, de toda massa de servidores civis efetivos do GDF = 116.665 (cento e dezesseis mil seiscentos e sessenta e cinco) servidores.

– Premissa III – Ofertar o Plano de referência da ANS, custeado integralmente pelo GDF, sem ônus para o servidor. Planos diferenciados poderão ser ofertados desde que o servidor arque com a complementação do valor que extrapolar o subsídio do GDF.

– Premissa IV – Exigir da(s) Operadora(s) de Saúde cotação a preço único para o plano de referência da ANS, independente da faixa etária que o servidor se encontre.

Conclusão: 100% dos servidores serão associados automaticamente para assistência suplementar à saúde, por meio de plano de referência da ANS, custeada na totalidade pelo GDF, que pagará preço único de R\$ 70,00 (setenta reais) por servidor. Nesse modelo o custo mensal será fixo, favorecendo a programação da despesa mensal.

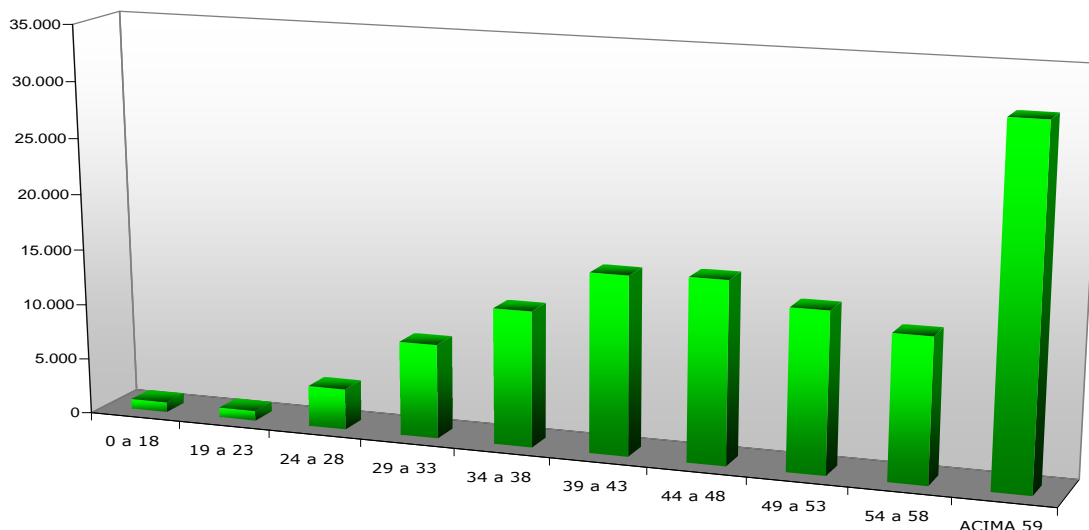
Faixa Etária	Nº Servidores	R\$ GDF	R\$ Servidor	Total/Mês
0 A 18 Anos	885	70,00	0,00	61.950,00
19 A 23 Anos	875	70,00	0,00	61.250,00
24 A 28 Anos	3.650	70,00	0,00	255.500,00
29 A 33 Anos	8.433	70,00	0,00	590.310,00
34 A 38 Anos	12.145	70,00	0,00	850.150,00
39 A 43 Anos	15.964	70,00	0,00	1.117.480,00
44 A 48 Anos	16.231	70,00	0,00	1.136.170,00
49 A 53 Anos	14.328	70,00	0,00	1.002.960,00
54 A 58 Anos	12.838	70,00	0,00	898.660,00
Acima 59 Anos	31.316	70,00	0,00	2.192.120,00
<b>Total/Mensal</b>	<b>116.665 (*)</b>			<b>8.166.550,00</b>

(\*) Dados fornecidos SIGRH em 20/10/2008.

Nota: a) Nº servidor = servidor ativos e pensionistas - b): Dependentes custeados pelo servidor. c) Valor para 138.000 Servidores corresponde a R\$ 9.660.000,00 mensais.

Fonte 100: R\$ 97.998.600,00 para 12 meses = R\$ 8.166.550,00 mensais. Ano de 2009 = projeção de 10 meses de custeio = R\$ 81.665.500,00 (Março a Dez.).

Nº Servidor ativos e pensionistas do GDF por faixa de idade



### 2.3. Modelo – “C”:

Plano sem ônus para os servidores das faixas de remuneração até R\$ 2.000,00 que serão custeados integral e automaticamente pelo GDF. Para as faixas salariais acima de R\$ 2.000,00 - escalonamento e adesão:

- Premissa I – Plano de saúde suplementar concedido integral e automaticamente pelo GDF para 16.465,00 servidores das faixas de menor renda.
- Premissa II – Plano de saúde suplementar por adesão para demais faixas salariais e valor complementar custeado pelo GDF, portanto com maior investimento do GDF para os mais idosos.
- Premissa III – Garantir cotação a preço único para o plano de referência da ANS, independente da faixa etária que o servidor se encontre.
- Premissa IV – Planos diferenciados poderão ser ofertados desde que o servidor arque com a complementação do valor que extrapolar o subsídio do GDF.

Conclusão: Todos os 16.465,00 servidores das faixas de menor renda terão automaticamente assistência suplementar à saúde, por meio de plano de referência da ANS, custeada na totalidade pelo GDF. Preço médio estimado de R\$ 96,00- (noventa e seis reais) por servidor. Nesse modelo o custo mensal dependerá das adesões.

Faixa De Renda	Nº Servidores	R\$ Servidor	Valor Servidores/Mês
Até R\$ 500,00	872	-	-
500,01 a 1.000,00	2.746	-	-
1.000,01 a 2.000,00	12.847	-	-
2.000,01 a 3.000,00	20.225	30,00	R\$ 606.750,00
3.000,01 a 4.000,00	23.793	40,00	R\$ 951.720,00
4.000,01 a 5.000,00	20.034	50,00	R\$ 1.001.700,00
5.000,01 a 6.000,00	14.736	60,00	R\$ 884.160,00
6.000,01 a 8.000,00	13.099	80,00	R\$ 1.047.920,00
8.000,01 a 10.000,00	3.172	100,00	R\$ 317.200,00
10.000,01 a 12.000,00	1.491	140,00	R\$ 208.740,00
Maior que 12.000,00	3.650	180,00	R\$ 657.000,00
<b>Total</b>	<b>116.665</b>		<b>R\$ 5.932.130,00</b>

(\*) Situação Com **50% de Adesão** e Custo Per Capita de R\$ 96,00

66.565 servidores x R\$ 96,00 = R\$ 6.390.240,00

subtraindo-se o valor de 50% servidores = R\$ 5.932.130,00 / 2 = R\$ 2.966.065,00

Diferença a ser custeada pelo GDF/Mensal = R\$ 3.424.175,00

(\*) Fonte 100: R\$ 41.090.100,00 para 12 meses = R\$ 3.424.175,00 mensais.

Ano de 2009 = projeção de 10 meses de custeio = R\$ 34.241.750,00 (Março a Dez.)

(\*\*) Situação com **100% de Adesão** e Custo Per Capita de R\$ 96,00

- 116.665 servidores x R\$ 96,00 = R\$ 11.199.840,00

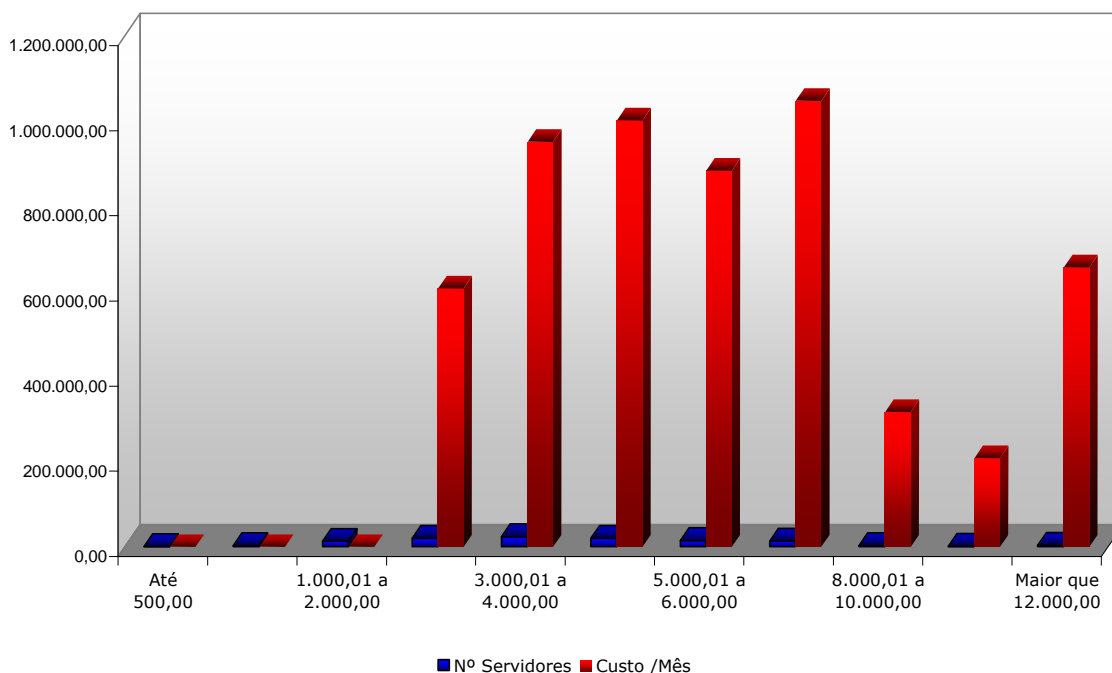
- subtraindo-se o valor dos servidores = R\$ 5.932.130,00

Diferença a ser custeada pelo GDF/MENSAL = R\$ 5.267.710,00

(\*\*) Fonte 100: R\$ 63.212.520,00 para 12 meses = R\$ 5.267.710,00 mensais.

Ano de 2009 = projeção de 10 meses de custeio = R\$ 52.677.100,00 (Março a Dez.)

## Custo Mensal do Servidor com o Plano C



Assim, em razão dessa nova conjuntura, o Governo do Distrito Federal encaminhou, para apreciação pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Projeto de Lei nº. 763/2008 que altera a redação da Lei nº. 3.831, de 14/03/2006, que tem por finalidade harmonizar o cumprimento da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, à tomada de decisão do Governo do Distrito Federal de eleger, na área de assistência à saúde dos servidores públicos do GDF, a estruturação de um modelo que promova o atendimento das demandas mais prementes dos servidores.

Da análise da situação atual, infere-se que é mais econômico investir na qualidade de vida do servidor do que arcar com as despesas do adoecimento do quadro de funcionários, ao proceder-se a comparação dos custos relacionados à queda na produtividade, absenteísmo, afastamento do trabalho por licença médica e elevado índice de aposentadoria precoce entre servidores públicos.

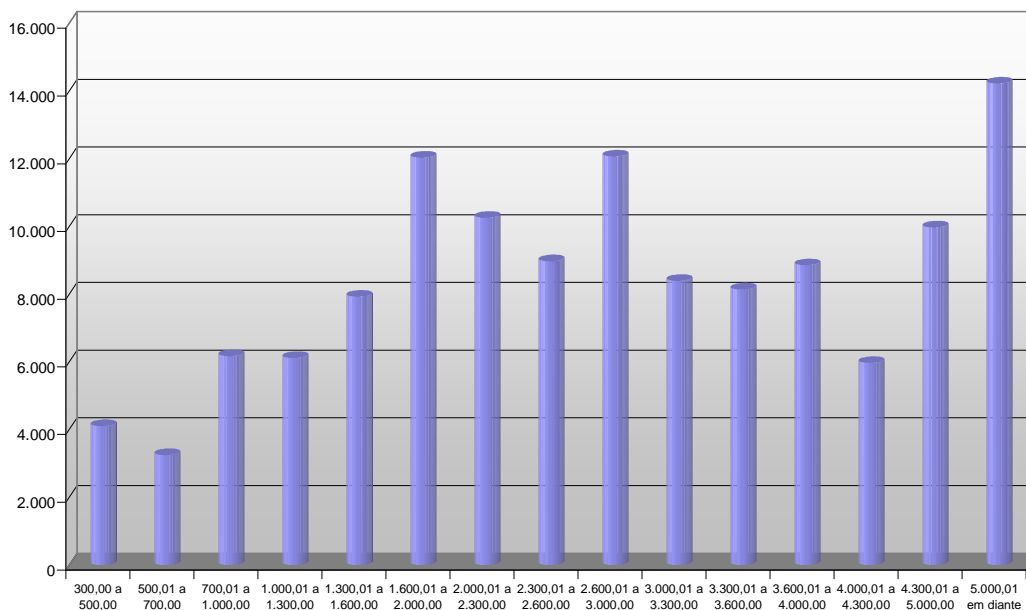
A aprovação do Projeto de Lei mencionado é medida fundamental para o equacionamento da questão em análise, quer seja para a Administração Pública do DF, como para os servidores, ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas; o que, conseqüentemente, resultará em benefícios para toda a sociedade do Distrito Federal.

## Servidores do GDF

Item	Faixa de Remuneração – R\$	Nº servidor por faixa
1	300,00 a 500,00	4.103
2	500,01 a 700,00	3.243
3	700,01 a 1.000,00	6.169
4	1.000,01 a 1.300,00	6.115
5	1.300,01 a 1.600,00	7.921
6	1.600,01 a 2.000,00	12.034
7	2.000,01 a 2.300,00	10.253
8	2.300,01 a 2.600,00	8.972
9	2.600,01 a 3.000,00	12.064
10	3.000,01 a 3.300,00	8.390
11	3.300,01 a 3.600,00	8.137
12	3.600,01 a 4.000,00	8.853
13	4.000,01 a 4.300,00	5.968
14	4.300,01 a 5.000,00	9.967
15	5.000,01 em diante	14.219
<b>Total</b>		<b>126.408</b>

Fonte: SIGRH – 2008 - Nota: A coluna “Nº de servidor por faixa” é composta de servidores efetivos, comissionados e pensionistas.

Servidor por faixa salarial



Concomitantemente, o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS também executou as atividades a ele delegadas por meio do Decreto nº. 28.340/2007, para execução dos procedimentos relativos aos assuntos pertinentes ao sistema previdenciário do Distrito Federal, inclusive compensação financeira entre o regime geral de previdência social e o regime próprio de previdência social dos servidores do Distrito Federal e entre os demais entes do regime próprio.

Executou, ainda, as ações determinadas no Decreto nº. 29.281/2008, que dispõe que as despesas decorrentes da implementação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal-IPREV/DF “correrão à conta do Orçamento do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG, bem como do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS, autorizadas as devidas alterações e suplementações necessárias conforme legislação pertinente, considerados apoio administrativo, logístico e financeiro que se fizerem necessários até a aprovação de orçamento próprio.”

Em cumprimento ao primeiro Decreto o INAS contratou empresa para prestar serviços de disponibilização, implementação, operação e unificação de sistemas informatizados de gestão previdenciária para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Distrito Federal. O valor do contrato é de R\$ 16.848.000,00, com vigência de 12 meses. De acordo com o Edital a empresa, dentre outras atividades, efetuou:

- Implantação de sistema de gestão previdenciária;
- Migração dos dados do Banco dos servidores do Executivo e do Legislativo;
- Execução de compensação previdenciária no Distrito Federal, compreendendo o envio de processos para a base de dados do INSS, que resultou na arrecadação de R\$ 82.963.247,64 e R\$ 113.394.395,15, referente aos anos de 2007 e 2008 respectivamente.

### 3. Perspectivas para o exercício de 2009

A partir do exercício de 2009, em que pese o atual quadro econômico mundial, o Governo do Distrito Federal continuará apostando no processo de valorização do servidor público. Entende-se que é tempo de construir as bases para a promoção do bem-estar e da qualidade de saúde do servidor. A instituição desse programa de governo, em um primeiro momento, poderá parecer provocar um salto na despesa. Entretanto, como o investimento na qualidade de vida do servidor é comprovadamente mais econômico do que arcar com as despesas do adoecimento do quadro de funcionários, o custo do projeto tenderá a entrar em equilíbrio, com a redução de despesas reais.

Assim, para o exercício de 2009, encontram-se programadas as seguintes ações:

- Fazer gestões junto a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão-SEPLAG com vistas a alterações na Lei Orçamentária Anual/2009, necessárias à execução da atividade fim do INAS;
- Promover a regulamentação da assistência à saúde dos servidores do Distrito Federal por intermédio de operadoras de planos de saúde, na modalidade pré-pagamento administrado. Resumo da cobertura do Plano de Referência:
- Acomodação em quarto coletivo/enfermaria;

- Consultas médicas, em número ilimitado, em clínicas básicas e especializadas, reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina;
- Serviços de apoio diagnóstico, exames, tratamentos e demais procedimentos ambulatoriais, incluindo procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, com ou sem porte anestésico, solicitados pelo médico assistente, inclusive procedimentos como: □ hemodiálise e diálise peritoneal–CAPD, □ quimioterapia ambulatorial, radioterapia (megavoltagem, cobalto terapia, cesioterapia, eletroterapia, etc.), hemoterapia ambulatorial, cirurgia oftalmológica ambulatorial, fonoaudiologia, fisioterapia, litotripsia e acupuntura;
- Internações hospitalares, vedada a limitação de prazo, valor máximo e quantidade, em clínicas básicas e especializadas, reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina;
- Internações hospitalares, vedada a limitação de prazo, valor máximo e quantidade, em Centros de Terapia Intensiva ou semi-intensiva;
- Despesas referentes a honorários médicos, relativos a procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados durante a internação;
- Despesas referentes a serviços gerais de enfermagem e alimentação, inclusive dos acompanhantes de pacientes menores de 18 anos, ou idosos acima de 65 anos, nas mesmas condições da cobertura do Plano, exceto no caso de internação em UTI ou similar, quando não for possível o acompanhamento, sem nenhum ônus adicional para os beneficiários ou para o GDF;
- Exames complementares indispensáveis para o controle da evolução da doença e elucidação diagnóstica, fornecimento de materiais, medicamentos, anestésicos, gases medicinais, alimentação, inclusive dietética, alimentação parenteral ou enteral, partos, gessos, transfusões de sangue e seus derivados, terapia e sessões de quimioterapia e radioterapia, hemodiálise, diálise peritoneal, hemoterapia e taxas hospitalares realizados ou ministrados durante o período de internação hospitalar;
- Transplante de coração, fígado, rim e córnea, bem como as despesas com seus procedimentos vinculados, inclusive com doadores vivos (exceto medicação de manutenção), despesas com captação, transporte e preservação dos órgãos, de até a alta hospitalar;
- Procedimentos obstétricos e cobertura para assistência pré-natal, compreendendo consultas com ginecologista/obstetra, exames ultrasonográficos, obstétricos e laboratoriais, durante o processo gestacional;
- Procedimentos obstétricos e cobertura para assistência pré-natal, compreendendo consultas com ginecologista/obstetra, exames ultrasonográficos, obstétricos e laboratoriais, durante o processo gestacional;
- Laqueadura em caso de patologia materna com risco de vida;
- Vasectomia;
- Remoção do paciente, por via terrestre, para outro estabelecimento hospitalar, necessária comprovadamente através de relatório do médico assistente, dentro dos limites de abrangência geográfica previstos no contrato;
- Cirurgia plástica reparadora quando efetuada para restauração das funções em órgãos, membros e regiões e que estejam causando problemas funcionais; cirurgias buco-maxilo-faciais que necessitem de ambiente ambulatorial ou hospitalar; cirurgia plástica reconstrutiva de mama, para o tratamento de mutilação decorrente de utilização técnica de tratamento de câncer.
- Órteses e próteses nacionais, registradas na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, inerentes e ligadas diretamente ao ato cirúrgico; e órteses e próteses nacionalizadas, registradas na ANVISA, inerentes e ligadas diretamente ao ato cirúrgico, desde que comprovada a inexistência de similar nacional;
- Assistência ao recém-nascido, filho natural ou adotivo do servidor, durante os primeiros 30 (trinta) dias após o parto;
- Inscrição de filho adotivo menor de doze anos de idade, aproveitando os períodos de carência já cumpridos pelo beneficiário adotante.

Tratamento dos transtornos psiquiátricos da CID-10, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução do CONSU nº. 11/1998 e normas complementares, incluídos os procedimentos médicos necessários ao atendimento das lesões auto-infringidas, compreendendo:

1.o custeio integral de até 30 (trinta) dias de internação, por ano de contrato, não cumulativos, contínuos ou não, em hospital psiquiátrico ou em unidade ou enfermaria psiquiátrica em hospital geral, para portadores de transtornos psiquiátricos em situação de crise;

2.o custeio integral de até 15 (quinze) dias de internação, por ano de contrato não cumulativos, contínuos ou não, em hospital geral, para pacientes portadores de quadros de intoxicação ou abstinência provocados por alcoolismo ou outras formas de dependência química que necessitem de hospitalização;

3.a cobertura de 8 (oito) semanas anuais de tratamento em regime de hospital-dia para portadores de transtornos psiquiátricos em situação de crise, sendo estendida a 180 (cento e oitenta) dias, por ano, para os diagnósticos F00 a F09, F20 a F29, F70 a F79 e F90 a F98 relacionados na CID-10.

- Implantar o Plano de Saúde do GDF , iniciando pelo credenciamento das operadoras de saúde, objetivando melhores condições de saúde do Quadro de Pessoal do Governo do Distrito Federal, nos termos da legislação vigente;

- Implementar programas de prevenção da saúde do servidor, visando diminuir a quantidade de afastamentos e aposentadorias por invalidez no serviço público, tais como: - programa de saúde vocal do professor, com o objetivo de informar e conscientizar o professor quanto ao uso adequado da voz, evitando o aparecimento de doenças laríngeas que causam alterações na voz e, por conseqüência, levam ao afastamento do professor da sala de aula.

## 18.2. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF – IPREV/DF

O Decreto nº 29.281, de 21/07/2008, dispõe sobre procedimentos a cerca da implementação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF, no uso das atribuições do artigo 93, incisos VII e XXVI, do artigo 100, da Lei Orgânica do DF e, considerando recente publicação da Lei Complementar nº 769/2008, o IPREV é órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – RPPS/DF, tem como missão resguardar o bem estar dos servidores públicos distritais ocupantes de cargos efetivos, na condição de beneficiários, além de seus dependentes, assegurando a manutenção do pagamento das aposentadorias e pensões aos seus segurados, em face de incapacidade para o exercício de atividades laborais, de idade avançada, de encargos de família, de reclusão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente. Sendo a atividade previdenciária integralmente fundada no princípio da gestão unificada, da contributividade obrigatória, de benefícios definidos, além da exigência constitucional do equilíbrio financeiro e atuarial.

A Lei Complementar nº 769/2008, de 30/06/2008 cuida da reorganização e unificação do RPPS/DF, e da criação do Órgão Gestor Único sob a denominação de Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF, autarquia em regime especial, composto por um Conselho de Administração, uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal, que são órgãos internos que deliberam as linhas gerais da administração, segregadas das que executam e das que exercem a fiscalização.

Ao RPPS/DF estão, obrigatoriamente, filiados todos os servidores titulares de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas, do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal, incluídos o Tribunal de Contas do Distrito Federal, autarquias e fundações, na qualidade de segurados, bem como seus respectivos dependentes.

### Força de Trabalho

Servidores		Atividades – Meio		Atividades - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	03	-	01	-	04
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		07	-	15	-	22
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>		<b>10</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>26</b>

### Realizações

Adequado o Regime Próprio de Servidores Públicos do Distrito Federal aos marcos regulatório preconizados nas Emendas Constitucionais nº. 20/1998, nº. 41/2003 e nº. 47/2005, executado com a publicação da Lei Complementar nº 769, de 30/06/2008, no Diário Oficial do Distrito Federal de 01/07/2008.

#### 1. Quantitativos por Faixa Etária

No primeiro semestre de 2008 procedeu-se a uma avaliação atuarial da massa de servidores do Distrito Federal, ativos, aposentados e pensionistas, de forma a melhor instruir a edição da LC nº. 769/2008 bem como futuros atos administrativos na gestão e enquadramento da massa participante do(s) regime(s) previdenciário(s) disponibilizado(s) pelo Distrito Federal a seus servidores. Para tanto, a base de dados cadastrais utilizada foi a informada pelo setor de recursos humanos dos entes distritais - SIGRH - referenciando-se no exercício social/fiscal de 2007.

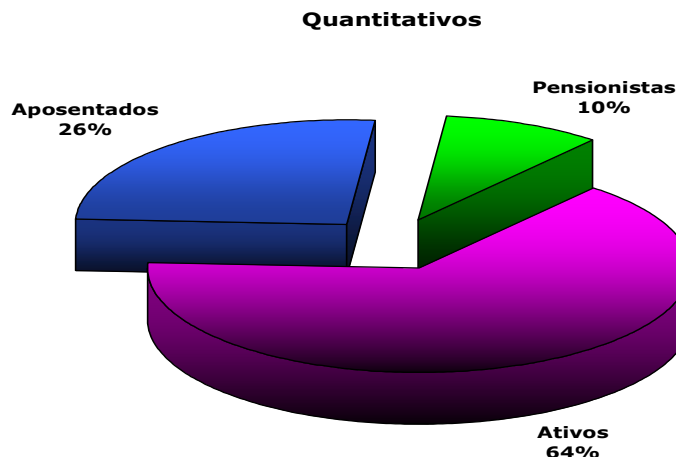
Quantitativo de Aposentados por Faixa Etária e Sexo						
Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Até 20 anos	01	0,01	-	-	01	-
De 21 a 30 anos	12	0,07	09	0,05	21	0,06
De 31 a 40 anos	345	2,14	160	0,85	505	1,45
De 41 a 50 anos	1.295	8,04	1.056	5,62	2.351	6,74
De 51 a 60 anos	4.439	27,56	8.169	43,51	12.608	36,14
De 61 a 70 anos	5.866	36,42	6.966	37,10	12.832	36,79
Mais de 70 anos	4.147	25,75	2.417	12,87	6.564	18,82
<b>Total</b>	<b>16.105</b>	<b>100,00</b>	<b>18.777</b>	<b>100,00</b>	<b>34.882</b>	<b>100,00</b>

Quantitativo de Ativos por Faixa Etária e Sexo						
Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Até 20 anos	46	0,15	56	0,10	102	0,12
De 21 a 25 anos	817	2,58	1.411	2,52	2.228	2,54
De 26 a 30 anos	2.173	6,85	5.554	9,93	7.727	8,82
De 31 a 35 anos	3.504	11,05	8.267	14,78	11.771	13,43
De 36 a 40 anos	5.415	17,07	11.412	20,41	16.827	19,20
De 41 a 45 anos	6.229	19,64	11.412	20,41	17.641	20,13
De 46 a 50 anos	5.548	17,49	8.892	15,90	14.440	16,47
De 51 a 55 anos	4.242	13,37	5.153	9,21	9.395	10,72
De 56 a 60 anos	2.226	7,02	2.559	4,58	4.785	5,46



Quantitativo de Ativos por Faixa Etária e Sexo						
Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
De 61 a 65 anos	1.097	3,46	952	1,70	2.049	2,34
De 66 a 70 anos	426	1,34	257	0,46	683	0,78
<b>Total</b>	<b>31.723</b>	<b>100,00</b>	<b>55.925</b>	<b>100,00</b>	<b>87.648</b>	<b>100,00</b>

Quantitativo de Pensionistas por Faixa Etária e Sexo						
Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Até 20 anos	668	10,77	676	10,08	1.344	10,41
De 21 a 30 anos	46	0,74	127	1,89	173	1,34
De 31 a 40 anos	503	8,11	481	7,17	984	7,62
De 41 a 50 anos	1.001	16,14	917	13,67	1.918	14,86
De 51 a 60 anos	943	15,21	1.215	18,11	2.158	16,72
De 61 a 70 anos	988	15,93	1.672	24,92	2.660	20,60
Mais de 70 anos	2.052	33,09	1.621	24,16	3.673	28,45
<b>Total</b>	<b>6.201</b>	<b>100,00</b>	<b>6.709</b>	<b>100,00</b>	<b>12.910</b>	<b>100,00</b>



Foram saneados todos os itens exigíveis para a concessão do CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária; iniciada a execução da escrituração contábil do RPPS distinta da conta do Tesouro; proceder ao registro individualizado da contribuição dos servidores e do Distrito Federal;

Instituída a segregação da massa dos segurados vinculados ao RPPS/DF em dois grupos distintos, que integram o Plano Financeiro ou o Plano Previdenciário, correspondendo aos seguintes fundos:

### 2. Fundo Financeiro – Seguridade Social

Engloba os servidores que ingressaram na carreira pública até 31/12/2006;

As contribuições pagas pelo ente Distrito Federal e pelos servidores ativos, inativos e pensionistas não objetivam a acumulação de recursos (regime financeiro de repartição simples).

### 3. Fundo Previdenciário – DFPREV:

Engloba os servidores que ingressaram na carreira pública a partir de 01/01/2007, inclusive;

É estruturado com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento futuro dos compromissos definidos no plano de benefícios do RPPS/DF, proveniente do passivo previdenciário (regime capitalizado).

Traçadas as metas e diretrizes com vistas à transição da operacionalização dos procedimentos relativos ao sistema previdenciário do Distrito Federal para o IPREV/DF, nos termos do art. 5º do Decreto nº 29.281, de 22/07/2008, que cria Grupo de Trabalho com esse objetivo.

Realizado o 1º Seminário de Previdência do Servidor do Distrito Federal, em 14/10/2008, no Auditório do Conjunto Cultural da República, tendo como objetivo disseminar a cultura previdenciária entre os servidores, mostrando suas vantagens para o Governo e principalmente para os servidores. Que a criação de um instituto de previdência é a garantia de que as contribuições previdenciárias, pagas pelos servidores e o GDF, serão aplicadas e geridas de forma responsável e transparente, impedindo a utilização dos recursos para fins alheios à previdência e seus benefícios.

As palestras proporcionaram a difusão da missão do IPREV/DF, que é arrecadar e capitalizar recursos para garantir o pagamento atual e futuro das aposentadorias, pensões e outros benefícios, sem a dependência direta das fontes do tesouro. Como também pode ser compartilhado que compete aos gestores e aos servidores em geral, responsáveis pelas indicações de seus representantes nos Conselhos de

Administração e Fiscal, primar pela aplicação dos recursos arrecadados, investindo de forma responsável e com amparo legal em instituições com solidez financeira e tradição, assegurando assim o pagamento de todos os benefícios sem onerar as gerações futuras.

Assinado o “Acordo de Cooperação que Entre si celebram O Ministério da Previdência Social por intermédio de sua Secretaria de Políticas de Previdência Social e o Governo Do Distrito Federal visando formalizar a participação no PARSEP II - Programa de Apoio à Reforma de Sistemas Estaduais de Previdência”, que contemplará, dentre outras ações:

- O cadastramento dos servidores ativos, inativos e pensionistas filiados ao RPPS – Regime Próprio de Previdência do Servidor dos Poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal;
- O intercâmbio de informações entre os Poderes dos Estados, do Distrito Federal e o Governo Federal; e
- A doação ao Distrito Federal de equipamentos de informática que deverão ser utilizados exclusivamente para as finalidades específicas do IPREV/DF.

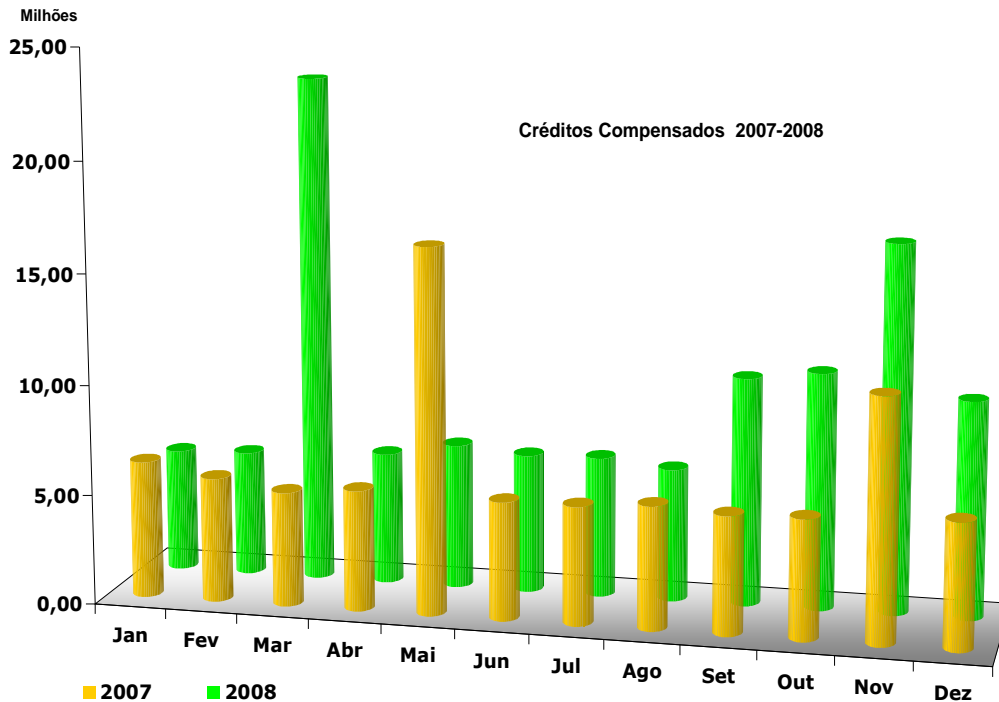
Reconhecido pela Secretaria de Previdência Social do Ministério da Previdência Social que os servidores do Distrito Federal estão vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social desde abril de 1960, e não a partir do ano de 1990, como constava nos registros do Ministério da Previdência Social quando assumimos a presente gestão.

Alavancado o potencial de arrecadação oriundo do COMPREV, que é a compensação financeira entre os regimes de previdência. A compensação previdenciária tem a finalidade assegurar o pagamento dos servidores aposentados e pensionistas e devolve aos Estados, Distrito Federal e Municípios dinheiro que foi gasto com aposentadorias de servidores que, durante um período, contribuíram para o INSS como autônomo ou trabalhando na iniciativa privada. O prazo para tal compensação expira em maio de 2010, de acordo com a Lei Federal nº 11.531/2007.

**Tabela demonstrativa da evolução da arrecadação do COMPREV – Resultado Financeiro**

<b>2007</b>			
<b>Mês</b>	<b>Fluxo retido em estoque (R\$)</b>	<b>Fluxo para repasse (R\$)</b>	<b>Total do crédito (R\$)</b>
Janeiro	486.680,88	5.735.267,41	6.221.948,29
Fevereiro	106.265,92	5.547.715,45	5.653.981,37
Março	6,76	5.201.829,43	5.201.836,19
Abril	-	5.486.996,22	5.486.996,22
Maio	11.083.057,09	5.470.286,68	16.553.343,77
Junho	5,40	5.372.311,98	5.372.317,38
Julho	3,90	5.371.826,33	5.371.830,23
Agosto	102.919,89	5.497.975,97	5.600.895,86
Setembro	7,39	5.369.320,83	5.369.328,22
Outubro	6.912,20	5.422.074,87	5.428.987,07
Novembro	67.841,14	10.925.970,92	10.993.812,06
Dezembro	91.207,21	5.616.763,77	5.707.970,98
<b>Total</b>	<b>11.944.907,78</b>	<b>071.018.339,86</b>	<b>82.963.247,64</b>

<b>2008</b>			
<b>Mês</b>	<b>Fluxo retido em estoque (R\$)</b>	<b>Fluxo para repasse (R\$)</b>	<b>Total do crédito (R\$)</b>
Janeiro	109.956,51	5.485.159,94	5.595.116,45
Fevereiro	45.267,59	5.645.741,53	5.691.009,12
Março	17.254.212,51	5.845.457,40	23.099.669,91
Abril	159.910,09	5.846.275,21	6.006.185,30
Maio	370.350,90	6.225.362,10	6.595.713,00
Junho	133.199,25	6.183.571,48	6.316.770,73
Julho	186.806,28	6.196.971,04	6.383.777,32
Agosto	71.178,12	5.973.654,46	6.044.832,58
Setembro	2.022.419,79	8.344.942,74	10.367.362,53
Outubro	1.808.333,41	8.956.406,18	10.764.739,59
Novembro	1.757.491,27	14.915.400,07	16.672.891,34
Dezembro	1.316.529,70	8.539.794,58	9.856.324,28
<b>Total</b>	<b>25.235.658,42</b>	<b>88.158.736,73</b>	<b>113.394.395,15</b>

**Gráfico demonstrativo da evolução da arrecadação do COMPREV – 2007 e 2008****Perspectivas para o exercício de 2009:**

Consolidar modelo previdenciário de capitalização, a partir da estruturação do Fundo Previdenciário – DFPREV dos Servidores do Distrito Federal, que terá importante papel como um dos vetores do desenvolvimento regional como investidor institucional.

Assegurar a inclusão do Distrito Federal no ranking dos “Regimes com Reservas para Garantir o Futuro do Servidor”. Está previsto o aporte inicial de R\$ 44 milhões de reais destinados ao Fundo Previdenciário do Distrito Federal – DFPREV, para o plano capitalizado, que irá garantir as aposentadorias futuras, desonerando assim o Tesouro do Distrito Federal.

Estabelecer um plano de aplicações patrimoniais junto ao mercado financeiro através da implantação de uma Política de Investimentos que: (i) abranja e harmonize a filosofia econômico-financeira do Instituto objetivando a maximização da rentabilidade dos ativos de cobertura do compromisso previdenciário versus a minimização dos riscos associados às aplicações financeiras; (ii) que respeite estritamente as delimitações legais reguladoras das alocações dos recursos; (iii) que introduza princípios de governança na gestão financeira e que crie critérios transparentes para a seleção, manutenção e substituição dos parceiros e colaboradores externos incumbidos da liquidação física/financeira, custódia de ativos, intermediação de negócios e fornecedores de dados, informações mercadológicas e análises técnicas voltadas para a gestão dos investimentos.

Ampliar a arrecadação da Compensação Previdenciária, entre o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e o Governo do Distrito Federal, por meio do Sistema COMPREV para o exercício de 2009, estimando alcançar o valor de R\$159,9 milhões, resultado da aprovação de 1.390 processos pelo Instituto Nacional do Seguro Social, entre fluxo e estoque. Desse valor, R\$ 41,4 milhões ficarão provisionados no INSS para pagamento de dívidas do Governo do Distrito Federal junto ao mesmo.

Realizar a avaliação atuarial em cada balanço, em fim, dotar o RPPS/DF de equilíbrio financeiro e atuarial exigido pela legislação vigente.

Modernizar a estrutura administrativa e funcional de execução do RPPS/DF, traduzida no emprego de recursos da tecnologia da informação e transmissão de dados voltados às atividades previdenciárias – atividade-fim – e de apoio – atividade-meio –, que permita a eficiência da gestão do ativo e do passivo previdenciário.

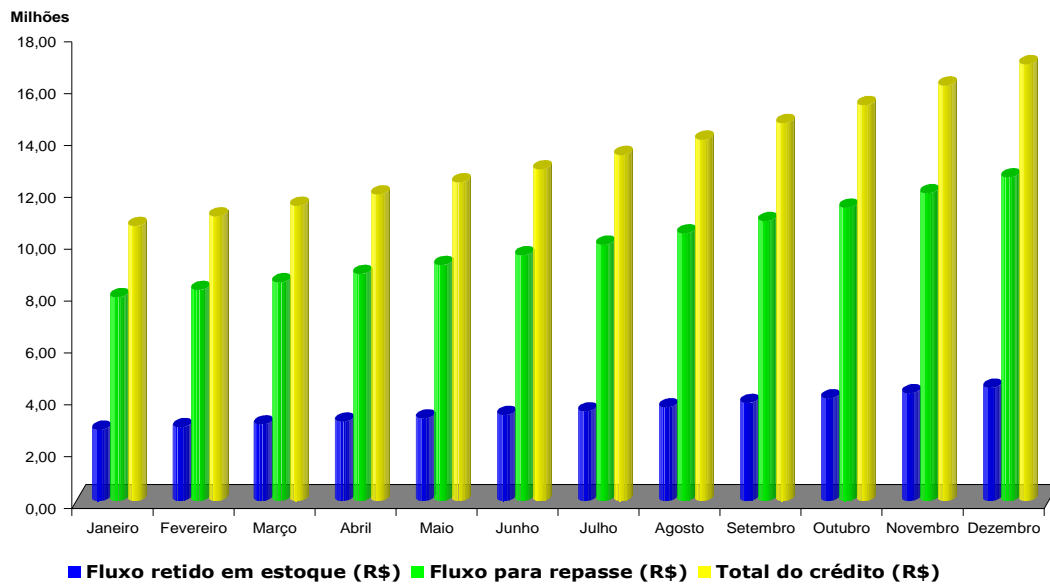
Dar continuidade a transferência do acervo referente aos segurados do RPPS/DF.

Concluir o povoamento do Sistema Previdenciário do Distrito Federal E-PREV, que irá manter a base de informações dos segurados atualizadas, bem como servir de base para a alimentação do Sistema Previdenciário de Gestão de RPPS – SIPREV, interligando todos os Entes Federativos. A partir daí, a constante atualização dessa base de dados possibilitará a transparência das contas públicas; devendo, ainda, estimular o comprometimento dos segurados com a gestão previdenciária, promover a integração da Previdência Social Pública, disseminar o uso de ferramentas especializadas de gestão previdenciária,

aprimorar o planejamento previdenciário, garantir o combate e prevenção contra fraudes, propiciar atualizações imediatas com a vinculação ao Sistema de Óbitos – SISOBI e demais informações históricas.

Projeção de Arrecadação da Compensação Previdenciária em 2009				
Mês	Proc. Exec.	Fluxo retido em estoque (R\$)	Fluxo para repasse (R\$)	Total do crédito (R\$)
Janeiro	65	2.751.776,70	7.862.219,14	10.613.995,84
Fevereiro	72	2.849.001,10	8.140.003,14	10.989.004,24
Março	79	2.953.598,96	8.438.854,16	11.392.453,12
Abril	87	3.066.276,61	8.760.790,32	11.827.066,93
Mai	95	3.187.810,62	9.108.030,35	12.295.840,98
Junho	105	3.319.054,80	9.483.013,72	12.802.068,52
Julho	115	3.460.947,91	9.888.422,60	13.349.370,52
Agosto	127	3.614.522,17	10.327.206,20	13.941.728,36
Setembro	139	3.780.912,58	10.802.607,37	14.583.519,95
Outubro	153	3.961.367,22	11.318.192,05	15.279.559,27
Novembro	169	4.157.258,51	11.877.881,47	16.035.139,98
Dezembro	185	4.370.095,70	12.485.987,72	16.856.083,42
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>41.472.622,89</b>	<b>118.493.208,25</b>	<b>159.965.831,14</b>

Projeção de Arrecadação da Compensação Previdenciária - 2009



### **18.3. FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA - PRÓ-GESTÃO**

O PRÓ-GESTÃO, desenvolvido e coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos, programas e ações de desenvolvimento e de capacitação de recursos humanos, para o exercício da função pública, objetivando a melhoria do atendimento ao público, compreendendo os seguintes objetivos:

I. Qualificação profissional dos servidores dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional por meio de treinamento, especialização e/ou formação específica de servidores de carreiras de estado;

II. Desenvolvimento de programas e/ou projetos firmados com entidades públicas ou particulares de âmbito nacional ou internacional, com vistas à busca de novas tecnologias e metodologias, voltadas para a modernização administrativa;

III. Prestação de suporte didático-pedagógico de estudos, na elaboração e implantação dos programas e ações de desenvolvimento institucional e de pessoas, com vistas à permanente melhoria da prestação dos serviços e profissionalização da gestão pública;

IV. Implantação de programas voltados para a melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão e das condições de vida e do trabalho dos servidores;

V. Modernização administrativa;

VI. Programas de desburocratização administrativa e aperfeiçoamento tecnológico;

VII. Aparelhamento das unidades voltadas para a gestão pública;

VIII. Realização de outras atividades relacionadas à gestão pública.

#### **Origem dos Recursos**

Constitui recursos financeiros do Fundo Pró - Gestão/SEPLAG o produto de arrecadação das seguintes receitas:

I. Transferência do saldo orçamentário do FUNDO-IDR, nos termos do Decreto nº 21.598, de 5 de outubro de 2000;

II. Recursos consignados no orçamento do Distrito Federal e destinados ao Fundo PRÓ-GESTÃO;

III. Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privadas, nacionais ou internacionais;

IV. Recursos provenientes da celebração de convênios, contratos, acordos ou ajustes;

V. Receitas provenientes de cobrança de consignações facultativas em folha de pagamento, efetivadas segundo a legislação vigente;

VI. Taxa de inscrição em concursos públicos;

VII. Receitas provenientes de propaganda em contracheque dos servidores, na forma da lei;

VIII. Receitas provenientes de cobrança de taxas de inscrição em cursos realizados pelo Governo do Distrito Federal, na forma da Lei nº 8.666/93;

IX. Os valores advindos da aplicação dos recursos do fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;

X. Outros recursos eventuais.

#### **Força de Trabalho**

O PRÓ - GESTÃO/SEPLAG é administrado por um Conselho de Administração, composto dos seguintes membros:

I. O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão;

II. O Chefe da Unidade de Administração Geral/SEPLAG;

III. O Subsecretário de Suprimentos/SEPLAG;

IV. O Subsecretaria de Planejamento e Modernização da Gestão/SEPLAG;

V. O Subsecretaria de Elaboração e Execução Orçamentária/SEPLAG;

VI. 01 (um) Assessor Especial, indicado pelo Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal/SEPLAG;

VII. 01 (um) representante dos servidores públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal é o presidente do Conselho.

O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal.

Além dos representantes do Conselho, há 03 (três) servidores que trabalham na execução orçamentária e financeira desta unidade e uma secretária executiva que atua na área de controle de atas de reuniões.

#### **Realizações**

## 1. Política de Valorização da Função Pública

### 1.1. Desenvolvimento e Qualificação de Recursos Humanos

Programa de Trabalho da LOA	Etapas	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.128.0750.6038.6012 – Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas.	002	1.627.881,00	453.485,00	453.485,00

Em 2008, foi dado prosseguimento à política de valorização do servidor público, mediante a implementação de cursos de especialização, pós-graduação, palestras, seminários, congressos, treinamento e aperfeiçoamento em áreas estratégicas e essenciais do governo, como: finanças, controle, planejamento e orçamento, serviços sociais, recursos humanos, gestão governamental, licitações e contratos, engenharia e arquitetura, garantindo o aperfeiçoamento de servidores e a melhoria do atendimento ao usuário.

Essa política reflete de forma significativa a visão moderna, qualitativa, com foco na uniformização dos serviços prestados pelo Governo do Distrito Federal e suas Instituições.

No esforço em desenvolver uma rigorosa profissionalização do serviço público, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG, obedecendo as diretrizes governamentais proporcionou a qualificação de 3.140 servidores, com investimento na ordem de R\$ 453.485,11 (quatrocentos e cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e onze centavos).

No objetivo de dar continuidade às ações com vistas à melhoria do nível de graduação dos servidores do GDF, 02 servidores foram qualificados em cursos de pós-graduação/especialização na área de gestão de material e patrimônio no setor público.

Essa estratégia visa desenvolver formuladores de políticas públicas, de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados, sendo, sem dúvida, um compromisso dessa gestão.

#### Demonstrativo do quantitativo de servidores capacitados

Especificação	Servidor Treinado
Curso - MBA em Gestão de Servidores e Atendimento a Clientes	08
Curso – Elaboração e Análise da Planilha de Composição	02
Seminário – Planejamento e Condução das Licitações de Obras	04
Curso – Gerência de Almoxarifado e Patrimônio	03
IV Seminário de Tópicos Avançados de Licitações Públicas	05
V Fórum de Qualidade de Vida no Trabalho	20
XXXV Seminário Internacional de Orçamento Público	12
Seminário de Eficácia nas Licitações e Contratos Administrativos	04
1º Congresso Nacional	2.025
1º Fórum Nacional de Gestão de Pessoas na Administração Pública	05
Curso de Gestão Tributária de Contratos e Convênios	03
Curso de Gestão, Cálculo e Elaboração da Folha de Pagamento	06
Curso de Gestor e Ordenador de Despesas nos Tribunais de Contas	11
3º Encontro Nacional de Pregoeiros e Membros de Equipe	05
Curso de Obras e Serviços de Engenharia	08
Seminário - Contratação Direta sem Licitação	10
Curso - Execução Orçamentária e Financeira	04
Curso - Análise de Pontos de Função	02
Curso de Registro De Preço	04
Curso de GFIP/SEFIP Versão 8.3	01
Curso de Técnicas de Negociação e Solução de Conflitos	03
Curso Gestão Integrada de Almoxarifado e Patrimônio	01
VII Fórum Reforma do Estado	40
Curso de Técnicas de Negociações e Soluções de Conflitos	01
Seminário - A Nova Regulamentação da Terceirização de Serviços Públicos	05
XXII Congresso Brasileiro de Direito Administrativo	04
18º ENCONTRARH	10
Curso Gestão de Pessoas	22
Pós-graduação à Distância Gestão de Material	02
Curso Formação de Pregoeiros	05
IN 02/2008 - a Nova Regulamentação Para Contratação de Servidores para Administração Pública	05
Seminário Gestão de Pessoas e a Qualidade nos Serviços Públicos	900
<b>Total</b>	<b>3.140</b>

## 2. Política de Modernização e Melhoria da Gestão Pública

### 2.1. Política de Excelência de Atendimento ao Cidadão

O Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG vem envidando esforços no sentido de auxiliar e promover a qualidade dos serviços públicos e do atendimento ao cidadão, reconhecendo-os como foco da atenção do Estado, por meio de investimentos em qualificação e a desburocratização do serviço público.

### 2.2. Política de Modernização das Unidades Administrativas do DF

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.0231.3580.6013 – Modernização das Unidades Administrativas	001	5.300.000,00	1.569.339,00	1.569.339,00

Na política de Modernização das Unidades Administrativas do DF, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG direciona seus esforços no sentido de promover investimento para equipar e modernizar as unidades administrativas da SEPLAG, com vistas a melhoria dos serviços públicos e do atendimento ao cidadão, reconhecendo-os como foco da atenção do Estado.

### 3. Diagnóstico do Desenvolvimento do Fundo Pró -Gestão/SEPLAG e perspectivas para 2009

O Fundo de Melhoria da Gestão Pública, em cumprimento às diretrizes e à missão institucional da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, que é “promover com eficiência, transparência e efetividade a gestão de pessoas e dos recursos, comprometida com o alcance dos resultados institucionais e a excelência dos serviços prestados à sociedade”, vem dando grande ênfase à melhoria da prestação dos serviços públicos, à qualificação profissional dos servidores do Distrito Federal, o desenvolvimento gerencial e a busca de instrumentos e mecanismos que assegurem melhores resultados com menor custo, maior eficácia e eficiência, mediante a implementação da Política de Valorização da Função Pública, da Melhoria da Gestão Pública e da Melhoria do Atendimento ao Cidadão.

Para auxiliar a SEPLAG no desenvolvimento destas Políticas, o Fundo Pró - Gestão em seu Planejamento Estratégico trabalha com duas ações que foram implementadas durante o exercício. E restam registrar, ainda, todo o esforço despendido por toda a equipe esta unidade e da SEPLAG, onde se encontram servidores comprometidos no desempenho das responsabilidades atribuídas.

O Fundo Pró - Gestão/SEPLAG reafirma seu empenho e compromisso na busca incessante de aplicar com eficiência, eficácia e economicidade os recursos públicos sob sua responsabilidade e destinados à melhoria da qualidade dos serviços dispensados à sociedade, prestando contas das origens e destino destes.

#### Perspectivas para 2009

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão desenvolverá, por meio deste fundo, as ações necessárias com foco na excelência do atendimento ao cidadão, na melhoria da gestão, o aparelhamento e modernização da gestão e valorização da função pública mediante a disseminação de um modelo voltado para os resultados organizacionais vinculados às metas institucionais, à otimização dos recursos destinados às atividades de manutenção da máquina pública e à avaliação do atendimento, pelo cidadão, dos serviços prestados.

Nesse sentido, as ações empreendidas serão:

#### Modernização das Unidades Administrativas da SEPLAG

- Modernização da SEPLAG por meio da melhoria no atendimento ao cidadão e da avaliação permanente dos custos operacionais relativos à manutenção da máquina administrativa, bem como da disponibilização de dados gerenciais que facilitem o processo decisório.
- Investimentos na modernização e padronização das instalações da SEPLAG, com vistas à funcionalidade à flexibilidade e à impessoalidade no atendimento ao cidadão.
- Disponibilização de Atlas ambiental e encartes das áreas de preservação do meio ambiente para estudantes do distrito federal.
- Aparelhamento da SEPLAG.

#### Valorização da Função Pública

- Continuidade do processo de qualificação dos servidores, consoante ao Plano de Desenvolvimento e qualificação de pessoas do DF, tendo como meta 10.000 treinados.
- Continuação de ações com ênfase na gestão de competências.
- Continuidade do Programa de Pós-Graduação, por meio de cursos de especialização em Gestão do Trabalho, Direito tributário, Finanças Públicas, Gestão de Pessoas e Gestão de Serviços de Atendimento ao Cidadão, com objetivo de formar equipes capazes de auxiliar os dirigentes governamentais na formulação, no planejamento, na gestão, no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas entre outros.

## 19. SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE

A Secretaria de Estado de Esporte do Distrito Federal, órgão de administração superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, criada pela Lei nº 2.301, de 21 de janeiro de 1999, inicialmente estruturada por meio do Decreto nº 20.616, de 21/09/1999, publicado no DODF nº 183, de 22/09/1999, e alterada pelo Decreto 26.688, de 29/03/2006, publicado no DODF de nº 63, de 30/03/2006, tem como competências básicas:

- I. Propor e executar as políticas e diretrizes do esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- II. Desenvolver programas e planos para a prática de esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- III. Incentivar e apoiar a realização de eventos esportivos e recreativos;
- IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação esportiva;
- V. Credenciar e cadastrar entidades representativas de estabelecimentos de práticas esportivas;
- VI. Administrar e manter as áreas e instalações integrantes do Centro Desportivo Ayrton Senna, além dos equipamentos esportivos que lhe forem designados;
- VII. Identificar as carências e demandas e promover a articulação intergovernamental e comunitária na busca e aplicação de recursos técnicos e financeiros, destinados à promoção do esporte, educação física, recreação e lazer;
- VIII. Promover a celebração de acordos, convênios, ajustes e outros instrumentos de cooperação;
- IX. Coordenar, dirigir, controlar e supervisionar a execução das atividades dos órgãos que lhe são diretamente subordinados;
- X. Elaborar e propor seu programa anual de trabalho;
- XI. Estimular, apoiar ou promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relacionados às suas áreas de competência;
- XII. Elaborar relatório anual dos trabalhos desenvolvidos e outros que se fizerem necessários;
- XIII. Exercer outras competências que lhe forem conferidas.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 27.122.0100.8502.6983 N.º da Etapa no SAG: 0004

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	12	15	05	40	72
Requisitados	Órgãos do GDF	07	04	07	30
	Órgãos do Governo Federal	-	01	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	27	-	28	-	55
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>51</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>47</b>	<b>158</b>
Total Geral	<b>51</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>47</b>	<b>158</b>

### Realizações

#### 1. Programas e Projetos Prioritários

##### 1.1. Apoio a Projetos Esportivos

Programa Trabalho - LOA: 27.811.1900.9010.0001 – Etapa no SAG 18

Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
1.819.088,00	722.317,00	1.389.795,00	1.342.778,14

Secretaria apoiou diversos projetos esportivos com destaque especial para o projeto “Esporte nas Cidades”, em parceria com as Administrações Regionais e Diretorias de Ensino de cada cidade, tem como principal objetivo oferecer por meio de eventos esportivos, culturais e de lazer, atividades de caráter multiprofissional e interdisciplinar, voltado às crianças, jovens e idosos, além de oferecer espaços que se adaptam a um grande número de atividades. Foi realizado em forma de caravana “de natureza esportiva”. A caravana esteve atuando a cada 15 dias em uma cidade do DF, beneficiando um público estimado em torno de 200 mil pessoas no local de realização do evento.

Apoiou outros projetos esportivos: realizados fora das dependências do Complexo Administrativo Ayrton Senna, e eventos de grande porte como o FIFA – Futsal Word Cup 2008;

Doou 650 camisetas em apoio ao 6º Campeonato Internacional de Capoeira e Ladinhas, realizado pela entidade Raízes do Brasil – Centro Cultural de Capoeira. Este evento promoveu a interação entre 14 estados brasileiros e países da América do Sul, América do Norte e Europa proporcionando aos alunos de comunidades carentes a oportunidade de despertar seus potenciais como futuros campeões e profissionais da área desportiva;

#### Apoio ao Desporto Amador

Programa de Trabalho na LOA: 27.811.1900.9075.3435 – Etapa no SAG 0021



Ano	Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
2006	8.077.565,00	5.216.535,00	1.403.155,75	1.403.155,75
2007	2.784.184,00	294.511,00	1.187.930,00	248.277,29
2008	3.492.044,00	2.828.698,00	4.881.612,32	3.899.074,23

Nesta ação ocorreu grande incentivo ao Desporto Amador foi realizado por meio de apoio a diversos projetos esportivos, eventos, festividades, corridas, entre outros como segue:

A Corrida do Coração faz parte do calendário de eventos da cidade e se faz presente todos os anos em Ceilândia, e de modo especial neste exercício fez parte da festa de 37 anos da cidade. O evento reuniu aproximadamente 35 mil pessoas, dois mil atletas, inclusive de nível internacional.

O Projeto Esporte nas Cidades beneficiou várias regiões administrativas, como: Parque Recreativo de Águas Claras, Ceilândia, Gama, Planaltina-DF, Santa Maria, Riacho Fundo II, Setor "O" de Ceilândia, Paranoá, Águas Claras, Sobradinho II, Samambaia e Recanto das Emas.

Foram realizadas diversas atividades de lazer e recreação, esportes, apresentações artísticas etc.

A novidade em Santa Maria foi à realização do primeiro curso de capacitação para a elaboração de projetos a serem apresentados para análise do Fundo de Apoio ao Esporte (FAE). O curso foi realizado aos domingos, e ministrado por técnicos da Secretaria de Esporte. Teve a participação de representantes de entidades esportivas interessados em usar os recursos do FAE - Fundo de Apoio ao Esporte.

O Projeto Compete Brasília criado pela Secretaria de Esporte tem como principal objetivo incentivar os atletas e para-atletas de alto rendimento da cidade a participar de competições nacionais e internacionais por meio da concessão de passagens aéreas ou terrestres. Ao viabilizar a participação dos atletas de diversas categorias e modalidades esportivas, O projeto promoveu a integração social dos atletas locais, incentiva à participação do atleta de alto rendimento em competições de diversas localidades do mundo, estimula o treinamento e contribui para a formação da identidade esportiva da cidade.

Para atender a grande demanda por apoio a eventos esportivos a Secretaria de Esporte contratou empresas especializadas em montagem de infra estrutura como: locação de arquibancadas, palanques, camarotes, barricadas e afins, serviços de sonorização, iluminação e locação de banheiros químicos para realização de eventos esportivos como do quadro a seguir:

O Projeto Rua de Lazer levou atividades recreativas em todos os finais de semana a cinco cidades do Distrito Federal. A primeira edição ocorreu nas Regiões Administrativas de Candangolândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Sobradinho e Sobradinho II. Foram oferecidas brincadeiras para crianças (cama elástica, piscina de bolinha), golzinho, vôlei, basquete de rua, ginástica, alongamento e apresentações artísticas. As atividades foram acompanhadas por professores de educação física da Secretaria de Esporte.

Esta é mais uma iniciativa da Secretaria de Esporte em parceria com as Administrações Regionais, firmando um compromisso de levar o esporte para toda a população

#### Eventos apoiados

Eventos	Local de Realização
Corrida de Reis/2008	Eixo Monumental
Torneio Arimatéia	Taguatinga
Aulão de Incentivo ao Esporte	Parque Recreativo de Águas Claras
Copa Ceilândia de Futebol Socyate	Ceilândia
Corrida da Mulher Brasil/2008	Eixo Monumental
5º Campeonato de Futebol	Riacho Fundo II
2ª Copa de Futebol do Gama	Estacionamento do Estádio Bezerrão
37º Aniversário de Ceilândia	Estacionamento da R. Adm. Ceilândia
Campeonato de Futebol Socyete	Riacho Fundo II
Circuito de Cross	Parques de Brasília
2ª Seletiva de Basquete de Rua	São Sebastião, Ceilândia e Esplanada dos Ministérios
50º Aniversário de Taguatinga	Taguatinga
2ª Etapa do Circuito de Cross	Parques de Brasília
Corrida Tiradentes	Não informado
Corrida do Policial Civil	Não informado
18ª Corrida do Lago	Lago Sul
Autódromo Nelson Piquet de Brasília	Setor Desportivo Norte
XXIII Concurso de Saltos Coronel Rabelo	Centro Poliesportivo Ayrton Senna
IV Campeonato de Futebol Socyete	Riacho Fundo II
Circuito Cross Park de Brasília	Praça das Fontes – Parque da Cidade
Aulão de Incentivo ao Esporte	Parque Ecológico de Águas Claras
5ª Etapa Copa Brasiliense de Jiu-jitsu	Ginásio CEB
9ª e 10ª Etapas do Campeonato Brasileiro de Bicycross	Pista de Bicycross do Complexo Poliesportivo
IV Campeonato de Skate "Over Meeting"	Ermida Dom Bosco
4ª Corrida do Lago Sul	Lago Sul
2ª Etapa do Campeonato de Mountain Bike	Floresta Nacional de Brasília
IV Corrida do Lago Sul	Lago Sul
8º Encontro de Motociclistas do DF	Recanto das Emas
Campeonato de Kart	Recanto das Emas
Campeonato de Asa Delta e Para Pente	Sem Informação
IV Copa de Ceilândia de Jiu-Jitsu	Ceilândia

Eventos	Local de Realização
Inauguração da Pista de Skate do Guará	Guará
Apoio a Copa do Mundo de Futsal " – "Word Futsal Cup/2008"	Ginásio de Esporte Nilson Nelson
18 Corridas das Pontes	Pontão do Lago Sul
Quadrão do Esporte	Riacho Fundo II
Olimpíadas de Capoeira	Asa Sul, Asa Norte, Vila Planalto, São Sebastião, Acampamento da Telebrasília
5º Encontro de Motociclistas do Batalhão de Trânsito	Estádio Mané Garrincha
"Fórmula I - Racing nas Ruas de Brasília"	Esplanadas dos Ministérios
Corrida do Padroeiro	Taguatinga-DF
Dia Nacional da Luta Com Deficiência	Parque da Cidade-Brasília
3ª Etapa Copa Brasileira de JiuJitsu	Espaço Esportivo do Cruzeiro
II Corrida de Luta Contra a Aids	Eixo Monumental Sul

### Concessão de Bolsa Atleta

Programa Trabalho - LOA: 27.811.1900.9084.0003 – Etapa no SAG: 27

Ano	Autorização Inicial	Empenhado	Liquidado
2006	406.700,00	528.939,35	528.939,35
2007	465.000,00	677.269,90	677.269,90
2008	1.083.802,00	709.445,80	700.991,40

O Projeto de "Concessão de Bolsa Atleta", consiste em garantir aos atletas de alto rendimento, que não possuem patrocínios, apoio financeiro como forma de manutenção pessoal mínima buscando dar-lhes condições para que se dediquem ao treinamento esportivo e participem em competições no DF e entorno. A meta estimada na LOA/2008 prevê o atendimento de 200 atletas/mês, entretanto o projeto beneficiou aproximadamente 108 atletas confederados por mês, os quais mantêm registros em entidades Regionais de Administração do desporto e de Clubes do DF.

Comparando-se ao exercício de 2007, observa-se a ampliação da dotação orçamentária como forma de expansão do projeto Bolsa Atleta, no entanto a atual legislação limita o atendimento máximo a 146 atletas/mês, enquadrados em 17 modalidades/Federações.

Na busca pela ampliação do benefício encontra-se em andamento minuta de Projeto de Lei Complementar, acompanhado de cartilha informativa da bolsa atleta, normas para concessão da bolsa atleta e rotina de expediente como forma de justificar sua ampliação. Estima-se que para o exercício de 2009 o número de atletas beneficiados seja ampliado, para isto já foi proposta a alteração da legislação vigente.

Programa Trabalho - LOA: 27.811.3000.3903.6962 – Etapas no SAG:28, 61 e 68

Ano	Autorização Inicial	Alteração
2006	573.000	558.000,00
2007	465.000,00	465.000,00
2008	379.674,00	10.162.526,00

A realização desta, deu-se por meio de descentralização de dotação orçamentária para a Secretaria de Estado de Obras no valor de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) com o objetivo de realizar a reforma parcial do Ginásio Nilson Nelson. Dentre as reformas realizadas no Ginásio Nilson Nelson, destacam-se: o novo piso da quadra (madeira), área de imprensa reformulada, instalação de assentos na arquibancada, sistema de segurança com monitoramento de TV, ampliação da Tribuna de Honra. Além disso, foi construído um novo prédio ao lado do Ginásio com vestiários modernos, quadra de aquecimento e salas de apoio.

Programa Trabalho - LOA: 27.811.3000.3903.6962 – Etapa no SAG: 31

Ano	Autorização Inicial	Empenhado	Liquidado
2008	100.000,00	5.560.115,00	5.504.355,65

A realização do Mundial de Futsal em Brasília foi oficializada com a assinatura do convênio entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Comitê Organizador Local da competição. O convênio garantiu a realização da Copa do Mundo de Futsal da FIFA/2008 que ocorreu em Brasília e no Rio de Janeiro entre os dias 30 de setembro e 19 de outubro/2008. Além do Brasil, país-sede, a Copa do Mundo de Futsal teve a participação de Cuba, Guatemala e Estados Unidos (zona das Américas do Norte, Central e Caribe); Tailândia, Irã, China e Japão (Ásia); Egito e Líbia (África); Ilhas Salomão (Oceania); Portugal, Rússia, Espanha, Ucrânia, Itália e República Checa (Europa), Argentina, Uruguai e Paraguai. O mundial de futsal abriu precedente para o Brasil realizar a Copa do Mundo de 2014..

### Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer

Programa Trabalho - LOA: 27.811.4000.9073.6641 – Etapa no SAG: 33

Ano	Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
2006	832.000,00	133.700,00	542.300,00	542.300,00
2007	1.100.000,00	411.000,00	56.000,00	-
2008	2.706.378,00	7.432.751,00	9.866.815,61	9.835.889,14

Apoio ao evento Troféu Brasil de Saltos Ornamentais realizado no período de 07 a 13 de abril no Parque Aquático da Secretaria de Esportes. A competição reuniu os melhores saltadores do país, entre eles dois brasileiros.

Apoiou a realização da 9ª Copa AGAP de Novos Talentos/2008.

Realização do amistoso da Seleção Brasileira de Futebol e Seleção Nacional de Portugal, realizado em 19/11/2008, na Região Administrativa do Gama em comemoração a inauguração do Estádio de Futebol Bezerrão.

Aquisição de medalhas e troféus para atender festividades e torneios das Escolinhas de Esporte da SEsp; aquisição de material esportivo, sócio educativo e de proteção para o funcionamento das escolinhas, bem como uniformes e agasalhos para professores, monitores, alunos, atletas e participantes dos diversos programas da Secretaria.

### Implantação de Infra-Estrutura Esportiva

Programa de Trabalho - LOA: 27.812.4000.3596.6669 – Etapa no SAG: 45

Ano	Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
2006	1.193.438,00	373.438,00	-	-
2007	661.772,00	369.130,00	-	-
2008	839.350,00	445.895,00	1.200.000,00	830.000,00

Apoio ao Projeto Vila Golfinho de autoria da Companhia de Saneamento Ambiental – CAESB, possibilitando a implantação de infra estrutura esportiva mediante a recuperação da pista de atletismo, das quadras poliesportivas descobertas, construção de campo de futebol society, campo de vôlei de areia, vestiários e lanchonetes, na Escola Classe 04, situada na QNN 14, Área Especial – Ceilândia-DF. O Projeto Vila Golfinho tem por objetivo proporcionar a crianças de família de baixa renda à prática esportiva, favorecendo o seu desenvolvimento psicomotor, integrando-as com as ações que possibilitem apoio complementar às atividades escolares, orientações sobre a preservação do meio ambiente e cuidados básicos com a própria saúde.

### Construção de Vilas Olímpicas

Programa de Trabalho na LOA: 27.812.4000.3009.0001 – Etapa no SAG: 40

Ano	Autorização Inicial	Alteração
2007	44.897.000,00	39.800.000,00
2008	39.173.236,00	15.653.132,00

O crédito orçamentário disponível nesta ação foi totalmente descentralizado, para a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras, por meio da Portaria Conjunta de nº 01/2008. Ressalta-se que o Projeto Vilas Olímpicas contribuirá com a democratização do esporte do Distrito Federal e terá como meta atingir ao atendimento de, aproximadamente, 3.800 (três mil e oitocentas) pessoas por Vila Olímpica, incluindo crianças, adolescentes, idosos e pessoas deficientes. Apesar de não ter sido executado no exercício de 2007 e por ser considerado prioritário para o Governo do Distrito Federal teve sua implantação acelerada como demonstrado no quadro abaixo:

Vilas olímpicas em andamento			
Local	Valor	Dimensão	Situação atual/dez/2008
Ceilândia (Setor O)	7.648.336,77	24.200,00 m <sup>2</sup>	Em construção
Estrutural	7.903.436,32	26.313,38 m <sup>2</sup>	Em construção
São sebastião	7.960.818,30	26.589,29 m <sup>2</sup>	Em construção
Brazlândia	4.203.412,54	16.000,00 m <sup>2</sup>	Em construção
Santa maria	4.983.089,39	18.000,00 m <sup>2</sup>	Em construção
Planaltina	7.379.990,62	26.589,29 m <sup>2</sup>	Em construção
Recanto das emas	5.038.027,91	18.000,00 m <sup>2</sup>	Em construção
Samambaia	7.886.000,00	26.589,29 m <sup>2</sup>	Em construção
Ceilândia (parque da Vaquejada)	8.719.983,67	39.000,00 m <sup>2</sup>	Em construção
Gama	3.407.465,95	26.464,60 m <sup>2</sup>	Em construção /1ª parte
Itapuã	8.682.825,67	39.000,00 m <sup>2</sup>	Licitação em 19.11.07/ falta autorização ambiental / ibama
Cruzeiro		26.000,00 m <sup>2</sup>	Projeto em fase final de elaboração
Guará		19.000,00 m <sup>2</sup>	Projeto em elaboração
Ceilândia (projeto Golfinho)		16.000,00 m <sup>2</sup>	Projeto em fase final de elaboração
Taguatinga (bernardo sayão)			Projeto em elaboração
Taguatinga (paradão)			Projeto em elaboração
Riacho fundo I		10.900,00 m <sup>2</sup>	Projeto em elaboração
Águas claras (areal)		16.000,00 m <sup>2</sup>	Projeto em elaboração
Sobradinho il		19.000,00 m <sup>2</sup>	Projeto em elaboração
Riacho fundo il		25.000,00 m <sup>2</sup>	Projeto em elaboração

## 2. Convênios Firmados com a União por intermédio do Ministério do Esporte – ME representado pela CEF – Caixa Econômica Federal e contrapartida do GDF/SEL

Em 30/11/2004 foram firmados vários Convênios com a União por intermédio do Ministério do Esporte – ME, representado pela Caixa Econômica Federal – CEF, com a finalidade de transferência de recursos financeiros da União para o GDF/SEsp, esses contratos de repasses tiveram sua vigência

prorrogada para 31/12/2008. Até o momento não houve execução neste exercício de 2008. Entretanto, encontra-se em fase de autorização para início das obras da Construção do Velódromo de Brasília. A situação atual dos demais convênios encontram-se descritas no demonstrativo:

**Contratos de Repasses/Convênios Firmados com o Ministério do Esporte – ME representado pela CEF – Caixa Econômica Federal e contrapartida do GDF/SEsp**

Nº do Convênio/Processo	Objeto do Convênio	Vigência	Valor	Síntese da Execução Física	Programa de Trabalho	Situação Atual
0164.526-97/2004 220.000.299/2005	Modernização de Núcleos de Esporte e de Lazer no Estádio Abadião – Ceilândia-DF	31/12/2008	União = 100.000,00 GDF = 7.059,00	Obra não iniciada	27.811.4000 7.244.6329	Foi solicitado o cancelamento por meio do Ofício de nº155/2007-SEsp, de 09 de abril de 2007.
0164.527-00/2004 220.000.300/2005	Modernização de núcleos de esporte e lazer no estádio do Paranoá.	31/12/2009	União = 150.000,00 GDF = 26.808,15	Não iniciada	27.811.4000 7.244.6328	Processo em tramitação junto a Corregedoria Geral do DF.
0168.648-51/2004 220.000.302/2005	Construção de quadra de esporte no Guará II/DF	31/12/2009	União = 50.000,00 GDF = 6.403,95	Não iniciada	27.812.4000 1.745.6918	Encontra-se na Secretaria de Estado de Obras para verificar a viabilidade de execução da mesma.
0168.206-15/2004 220.000.423/2006	Construção de pista de skate no Gama	31/12/2008	União = 70.000,00 GDF = 14.000,00	Não iniciada	27.812.4000 5.483.0001	Solicitado o distrato em dezembro/2008 junto a SUCAP – Subsecretaria de Capitação de Recursos, conforme processo 220.000.423/2006
0168.206-15/2004 220.000.424/2006	Construção de pista de skate no Guará	31/12/2008	União = 70.000,00 GDF = 14.000,00	Não iniciada	27.812.4000 5.483.0002	Solicitado o distrato em dezembro/2008 junto a SUCAP – Subsecretaria de Capitação de Recursos, conforme processo 220.000.424/2006.
0168.206-15/2004 220.000.296/2005	Construção de pista de atletismo em Ceilândia	31/12/2008	União = 100.000,00 GDF = 20.000,00	Não iniciada	27.812.4000 3.596.6671	Solicitado o distrato em dezembro/2008 junto a SUCAP – Subsecretaria de Capitação de Recursos, conforme processo 220.000.296/2005.
0166.034-94/2004	Modernização de Núcleos de esporte e de lazer em Sobradinho/DF.	31/12/2007	União = 80.000,00 GDF = 3.690,94	Não iniciada		Contrato de Repasse reincidido por determinação do Gestor conforme Ofício de nº 0783/2006-GIDUR/BR.
0164.526-97/2004 220.000.299/2005	Modernização de Núcleos de esporte e de lazer no estádio de Abadião - Ceilândia/DF.	31/12/2008	União = 100.000,00 GDF = 10.140,95	Não iniciada	27.811.4000 7.244.6329	Foi solicitado o cancelamento conforme Ofício de nº 155/2007-SEsp de 09/04/2008, proc. 220.000.299/2005. Processo encontra-se no Protocolo da Corregedoria Geral em 31/10/08.
0187.620-30/2005 220.000.286/2007	Fomentar o esporte de base com a Construção do Velódromo no Complexo Ayton Sena em Brasília-DF	31/12/2009	União 1.380.000,00 GDF = 183.062,00	Não iniciada	27.812.4000 3.596.6670	Certame licitatório concluído. O projeto encontra-se em fase de início das obras.
212/2007 220.000.299/2008	Implantação de 50 (cinquenta) núcleos de esporte educacional do Programa Segundo Tempo para atendimento a crianças, adolescente e jovem.	21/07/2009	União 2.280.000,00 GDF = 570.200,00	Não iniciada	27.812.1900 2.033.7833	Os pré requisitos para início da execução do Convênio dependem de realização de certame licitatório para aquisição de placas de identificação de Núcleos, aquisição de Kits Lanches, bem como a contratação e capacitação dos monitores, cujos processos encontram-se em tramitação na central de compras

### 3. Atividades Esportivas da SEsp

Em 1978 foram criadas as Escolas de Esporte da Secretaria com dois grandes objetivos: o primeiro de iniciação esportiva e o segundo: a prática de uma atividade física como meio para a manutenção da melhoria da qualidade de vida e bem estar social.

No 2º. Semestre de 2008, a SEsp atendeu 5.090 pessoas, distribuídas em várias modalidades esportivas de vários segmentos da sociedade tais como: portadores de necessidades especiais, terceira idade, crianças da escola integral da Secretaria de Educação, crianças e adolescentes da Casa de Ismael, adolescentes em situação de liberdade assistida, funcionários públicos, população carente do Distrito Federal, sendo: 4.460 nas escolas de esporte da SEsp e 630 no programa Escola Integral, localizado no Centro Administrativo de Taguatinga.

#### Demonstrativo de Atendimento/Alunos

Período	Quantidade	Situação Atual
2006	11.520	O atendimento de 11.520 se deu pela contribuição dos estagiários contratados pela SEPLAG
2007	8.887	A redução de alunos para 8.887 se deu pela aposentadoria de Professores que foram substituído mas foram deslocados para área burocrática.
2008	9.752	Neste ano foi possível aumentar o número de alunos devido o aumento do número de estagiários.
2009	Previsão de 4325	Estima-se que haverá uma redução no número de atendimentos para o 1º semestre de 2009 devido a saída de muitos estagiários, se fazendo necessário a adequação do quadro de atendimento das escolinhas.

No 1º. Semestre de 2008: As escolinhas da SEsp contou com o apoio de uma professora de ginástica, requisitada para esta Secretaria por meio do convênio com a Secretaria de Educação, o que possibilitou a ampliação de vagas com a abertura de 10 turmas de Ginástica. Porém, houve a transferência de 02 professores e 06 estagiários para o Centro Administrativo de Taguatinga, visando atender alunos da Rede Pública no contra turno da escola na modalidade de natação, passando então a atender no centro poliesportivo Ayrton Senna, apenas 4.290 pessoas.

Para o 2º. Semestre de 2008: Foi mantido o número de alunos do 1º. Semestre com pequenas alterações nas turmas de corrida, onde diminuimos o número de vagas para oferecer a Modalidade de Deep Water.

Além das escolas de esporte, a SEsp participou de diversos eventos esportivos, conforme tabela:

#### Eventos esportivos das Escolinhas de Esporte

Data	Eventos – 1º. Semestre
15 e 16 março	I FEN – FDA – DF 2008
15 e 16 março	Esporte na Cidade - Ceilândia
22 de março	Taça Brasília Máster – Ano III
29 e 30 de março	Fórum da Juventude do Distrito Federal
06 de abril	Caminhada da Saúde
05 e 06 abril	II FEN – FDA – DF 2008
05 de abril	Campeonato de Karatê do Distrito Federal
05 de abril	Competição “Natação Especial” Descoberta de novos talentos acima de 12 anos – DIDSC 907s
06 de abril	Meia Maratona de Brasília
10 de maio	III FEN - FDA – DF 2008
22 a 24 fev	Copa Brasil de Karatê – Pouso Alegre - MG
12 de abril	Campeonato Master de Natação de Longas – 800 metros – Clube do Médico
27 a 30 de Abril	Campeonato Brasileiro Máster – Florianópolis/SC – UNIP - ABMN
26 de Abril	Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas – Clube do Exército
03 de maio	Campeonato Máster “Aguinaldo de Jesus” – ABRAMN - SEL
07 e 08 junho	IV FEN - FDA – DF 2008
15 de junho	Rua de Lazer – Sobradinho I e II, Gama, Núcleo Bandeirante e Candangolandia.
22 a 25 maio	Campeonato Brasileiro de Pólo Aquático em águas correntes – Alto Paraíso – GO
14 de junho	Olimpíadas da Cidade – Natação
28 de junho	Olimpíadas de Cidade - Atletismo
28 de junho	Competição de Natação SESC - Ceilândia Norte
05 e 06 julho	V FEN – FDA – DF 2008
06 de julho	Recepção dos Atletas Olímpicos
06 de julho	Copa Brazlândia de Karatê Local: Ginásio de Esportes de Brazlândia - 8h às 16h
12 de julho	Evento: Exame de Faixa de Karatê e encerramento das atividades do primeiro semestre de 2008. - Sala de karate - 10h às 12h
16 e 17 Maio	Campeonato de Shiai kumite do Cruzeiro
25/05 e 01/06	Exame de faixa preta e curso da teoria co Karatê para os alunos da SEL.
Data	Eventos – 2º. Semestre

<b>Data</b>	<b>Eventos – 1º. Semestre</b>
30 e 31 Agosto	V FEN – FDA/DF ANO 2008 Pre Mirim, Mirim
30.08.2008	Caminhada contra o Fumo – Parque da Cidade
21.09.2008	Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência – Parque da Cidade
21.09.2008	Festival Master de Vôlei de Areia, Polo Aquático e Travessia – Lago Norte
26 e 27.09.2008	XIII Torneio Aberto Brasil de Masters de Natação Ribeirão Preto
27 e 28 Setembro	4ª. Etapa do FEN – INFANTIL/Juvenil – S. Esporte
25 e 26 de Outubro	5ª. Etapa do FEN - Natação
08 e 09 de novembro	6ª. Etapa do FEN
08 de Novembro	Festival de Interno de Natação.
16 de Novembro	Treinamento da Equipe Juvenil com a nadadora Tatiana Lemos
08.11.2008	Festival de Saltos Ornamentais
05 a 07 de dezembro	FEN - Ultima Etapa 2008 - Natação
<b>Atendimentos/Alunos</b>	<b>Situação Atual</b>
11.520	O atendimento de 11.520 se deu pela contribuição dos estagiários contratados pela SEPLAG
8.887	A redução de alunos para 8.887 se deu pela aposentadoria de Professores que foram substituído mas foram deslocados para área burocrática.
9.752	Neste ano foi possível aumentar o número de alunos devido o aumento do número de estagiários.
Previsão de 4325	Estima-se que haverá uma redução no número de atendimentos para o 1º semestre de 2009 devido a saída de muitos estagiários, se fazendo necessário a adequação do quadro de atendimento das escolinhas.

#### 4. Diagnóstico de Desenvolvimento

Constituída para oferecer melhor desenvolvimento ao esporte e lazer no Distrito Federal, além de oferecer a comunidade maiores opções de integração social, a SEsp apesar de contar com boas instalações carece de mais incentivos para a manutenção dos espaços destinados a atender esse objetivo, bem como o apoio ao esporte amador e profissional.

Dentre as áreas de atuação destacam-se as Escolinhas de Esporte, apoio a realização de eventos esportivos, implantação de Projetos Esportivos e atualmente a Construção das Vilas Olímpicas no entorno do Distrito Federal e a construção do Velódromo de Brasília.

#### 5. Análise da execução orçamentária

Para o exercício de 2008 o orçamento da SEsp foi contemplado com 64 ações, e destas, apenas 05 são destinados a área meio.

Das ações destinadas ao atendimento da demanda da sociedade, isto é da área fim, pode-se constatar por meio de pesquisa documental junto ao Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO que, das 64 ações existentes no orçamento desta Secretaria, 41 são oriundas de Emendas Parlamentares e Emendas Parlamentares Prioritárias, das quais aproximadamente 37 ações tiveram suas dotações orçamentárias totalmente contingenciadas pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, devido à falta de execução das mesmas.

O contingenciamento de ações oriundas de emendas parlamentares ocorreu devido à falta de interação entre esta Secretaria, os autores das emendas e entidades beneficiadas na busca pela execução dos diversos projetos apresentados na Lei Orçamentária Anual/2008. Outro fator relevante para a inexecução das Emendas Parlamentares dá-se à falta de apresentação do projeto básico para execução das ações pelas entidades beneficiadas pelas das emendas parlamentares.

Com os dados acima observou-se que os projetos inseridos no orçamento desta SEsp, são relevantes para a melhoria da qualidade de vida da sociedade do DF e entorno. Entretanto, existem muitas falhas na execução, tornando evidente que os projetos “executáveis” deveriam ser definidos juntamente com a inserção dos programas de trabalho no orçamento da Secretaria, pois na maioria dos casos o planejamento é frustrado por falta de execução das ações, considerando que em muitos casos as entidades, autoras de projetos esportivos, se quer tomam conhecimento da disponibilidade da dotação orçamentária.

Ressaltam-se as dificuldades encontradas pelos técnicos, da área de planejamento e orçamento da SEsp, em executar o que propõem as Emendas Parlamentares, uma vez que não foram elaboradas pelos agentes de planejamento e por não existirem informações básicas, como por exemplo a indicação das entidades responsáveis pela execução dessas ações.

#### 6. Implementação de Melhorias para o exercício de 2009

- Contratação de 20 profissionais de Educação Física, por meio de concurso com a prerrogativa de “professor”;
- Criação de um quadro para 40 estagiários das áreas de Educação Física e Pedagogia;
- Ampliação da Lei em que os alunos de 6 a 18 anos, que freqüentam regularmente as escolinhas de esporte da Secretaria de Esporte, tenham direito ao passe estudantil, considerando que a perda de alunos durante o semestre ultrapassa os 45%. Principalmente os mais carentes, que deixam de

praticar atividade esportiva por não possuir recursos financeiros para manter o custo com transporte. Além de muitos que compõem a estatística da “demanda reprimida” por não procurarem efetivar a inscrição nas Escolas de Esporte da Sesp devido ao alto custo das passagens de ônibus;

- Recuperação e cobertura das quadras externas de voleibol, futsal, handebol e basquetebol. Devido a perda de alunos nestas modalidades que chega a alcançar os níveis de 70% no semestre, considerando que os alunos se deparam com 02 situações: 1) Exposição ao sol em umidade relativa do ar extremamente baixa, desta forma ocorrem as primeiras desistências e 2) No período de chuvas acarretando a suspensão das aulas;

- Construção de uma piscina de 25m com 8 raias, rasa, para ministrar aulas de iniciação à natação e hidroginástica a pessoas da terceira idade;

- Recuperação das quadras de Tênis de Campo, por ser a segunda modalidade mais procurada da SEsp, considerando a demanda 03 vezes maior do que o número de vagas oferecidas;

- Construção de uma pista de atletismo, ideal para o trabalho com portadores de necessidades especiais, considerando que o número de atendimentos se restringe a natação, com atendimento 30 PNE por semestre;

- Construção de ginásio para lutas e musculação. Com a justificativa de que as modalidades de lutas são as mais adequadas a serem oferecidas as crianças e adolescentes, que atendemos nas escolas de esporte da SEsp, de liberdade assistida. Por se tratar de modalidades que exigem alto grau de disciplina e controle da agressividade. A SEsp conta com uma demanda de 70% das crianças em liberdade assistida: casa de Ismael, SOS criança, que são atendidas nas modalidades de Judô e Karatê, comprovando a eficácia destas modalidades no controle da disciplina e respeito ao próximo;

- A situação ideal, seria a composição do complexo com salas para acompanhamento escolar, permitindo a permanência da criança/adolescente no período contrário das atividades escolares;

- Construção de um campo de futebol com grama sintética, atendendo assim, o retorno das aulas de Futebol de Campo tão procuradas pelos adolescentes.

As aéreas de atuação das escolas de esporte da SEsp são amplas e tem o grande apelo da sociedade no sentido de: atender crianças e adolescentes em situação de risco social; portadores de necessidades especiais; crianças e adolescentes que procuram uma modalidade esportiva como meio de desenvolvimento para a formação de talentos esportivos, que poderão compor equipes que representaram o Distrito Federal nas Olimpíadas Escolares Brasileiras, Jogos Sul Americanos e até mesmo nos Jogos Olímpicos, como ocorreu na modalidade de saltos ornamentais e com alunos da modalidade de pólo aquático; pessoas na Terceira Idade e adultos com a finalidade de manter a forma física, promovendo, desta forma, grande economia aos cofres públicos por evitar doenças degenerativas e psico-somáticas.

Atualmente esta Secretaria conta com uma força de trabalho de apenas 26 professores de 40 horas e 02 professores de 20 horas, o convênio permite um acréscimo na força de trabalho de 28 professores de 40 horas e 03 de 20 horas, portanto há três vagas disponíveis. Sendo necessária a renovação e ampliação do convênio para 1.300 horas. Para tanto se faz necessária a abertura de concurso público para contratação de 30 professores na área de atuação em Educação Física, o que possibilitará a ampliação do atendimento, principalmente nas cidades satélites. Atualmente esta Secretaria possui em seu quadro apenas 05 (cinco) professores de Educação Física, sendo todos contratados a mais de 25 anos.

Aquisição de cobertura móvel, a ser utilizada pelos profissionais, que realizam suas atividades debaixo de sol ou de chuva. Esta proteção tem fundamentação legal baseada na Lei de nº. 2.800, de 24 de outubro de 2001, a qual estabelece que: todo estabelecimento onde são ministradas atividades de prática esportiva a céu aberto, é obrigado à instalação de abrigo de proteção para professores e monitores. Porém, não possuímos tais abrigos para proteção dos profissionais.

Faz-se necessário realizar a reforma dos Vestiários da Piscina com a troca do piso e colocação de portas nos banheiros dos vestiários femininos e masculinos; restaurar o Campo Externo de Futebol de Campo com a colocação de grama sintética, construção de dois vestiários, uma sala para guardar material de arbitragem e reforma das arquibancadas e alambrados. (a modalidade não está disponível para a comunidade, em detrimento do estado precário do campo externo).

Nas quadras de Tênis de Campo é necessário reformar os pisos e reformar os vestiários e a sala de material. Por ser estatisticamente considerada a segunda modalidade mais procurada na SEsp, deixando a desejar apenas para a natação.

As quadras externas de voleibol, futsal, basquete e handebol, precisam de cobertura em pelo menos 03 (três) quadras além de reformar pisos, vestiários e arquibancadas.

Sala de Musculação: necessária a colocação de piso emborrachado, aquisição de equipamentos modernos e a colocação de 04 ventiladores de teto;

Sala de Ginástica: reforma geral do piso substituindo-o para paviflex, aquisição de espelhos para toda a sala, aquisição de colchonetes, barras de apoio e steps.

Sala de Lutas: construção de uma sala para karatê, Jiu-jitsu, Judô, pois com a reforma do estádio estas modalidades tiveram suas turmas reduzidas. O ideal seria a construção de um ginásio exclusivo para lutas.

Modernização da secretaria de cursos: troca do sistema de atendimento da Secretaria de Cursos para carteiras de pvc com código de barras, plastificadas, aquisição de um programa para controle e inscrição dos usuários via Internet, facilitando as matrículas junto a Secretaria de Esporte.

Recuperação das instalações da SPDEL: Aquisição de 20 (vinte) mesas com no mínimo 03 gavetas, 30(trinta) cadeiras, 01(uma) mesa redonda para reuniões, uma geladeira, 16 metros quadrados de filme para vidro, 50 metros de divisória na cor cinza clara, um aparelho para fax, 12 aparelhos de telefone, com ramais internos e uma impressora a laser de uso integrado de todos os servidores. Reforma das instalações elétricas e recuperação do piso e paredes. Instalação de serviço de internet e intranet, com contrato de manutenção. Aquisição de 12 (doze) computadores contendo monitor de LCD, teclado, estabilizador e mouse óptico.

Data-show: Aquisição de 01(um) data-show, para apresentações, palestras e cursos.

Uniforme para professores, estagiários e equipes representativas da SEsp: aquisição de uniformes (blusa, agasalho e boné) para os professores, estagiários e alunos das equipes que representam a Secretaria de Esporte em vários eventos esportivos.

Aquisição de premiação: Aquisição de medalhas e troféus para que a Secretaria possa realizar eventos internos e de integração esportiva.

Aquisição de desfibriladores: Fundamentada por meio da Lei no. 3.585 de 12 de abril de 2005 faz-se necessário possuir desfibriladores semi-automáticos em instalações onde são realizadas atividades esportivas.

Registro para academias: Serviço executado pela SPDEL, previsto na Lei 2185, de 30 de dezembro de 1989, porém encontra-se em desuso, tendo em vista que não possuímos quadro de fiscal para realizar o serviço em referência pelas Academias sem nenhuma atuação junto às mesmas. Para desburocratizar o processo, entendemos que a Lei deva ser revogada, ou que sejam criadas as condições necessárias para a execução dos registros.

A área fim da Secretaria é responsável pela elaboração e promoção de eventos e atividades esportivas no Distrito Federal. Entretanto, o número reduzido de servidores especializados reduz a magnitude dos trabalhos a serem desenvolvidos. Desta forma, entendemos que o concurso público para novos profissionais de Educação Física é imprescindível para reestruturação da área fim.

O projeto de criação de Equipes de Treinamento tornou-se um poderoso veículo de descoberta de novos talentos esportivos, sendo que a SESP, atualmente possui a melhor equipe Infanto-Juvenil e Master de Natação do Distrito Federal. As modalidades de Karatê, Judô, Pólo Aquático e Voleibol revelam a cada ano novos talentos para o Distrito Federal e para o Brasil.

É necessária a realização de estudos para verificar a viabilidade da inclusão dos alunos, que se encontram regularmente matriculados nas escolas de esporte da SEsp, no programa "Passe Estudantil", pois grande parte dos nossos alunos desistem de participar das atividades esportivas devido ao alto custo das passagens de ônibus. Das 4.350 vagas oferecidas no 2º. Semestre de 2008, apenas 2.183 foram renovadas, o que significa uma evasão de 49% dos alunos no decorrer do semestre.

Destacaram-se em 2008 dois projetos considerados relevantes para os freqüentadores das escolas de esporte da SEsp, o projeto "Compete Brasília", que vem colaborando consideravelmente com os atletas do Distrito Federal a participarem de competições importantes e proporcionando o desenvolvimento de várias modalidades esportivas, com a contrapartida dada pelos próprios atletas. E o "Projeto Segundo Tempo", que vem apresentando perspectivas para alcançar o marco esportivo dos próximos anos para a Secretaria de Esporte. Entretanto, vale lembrar que é necessário maior integração com a Secretaria de Educação.

## **7. Perspectivas para o Exercício de 2009**

Em 2009 será lançado o Programa "Passaporte da Saúde", que tem por objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância da prática de uma atividade física saudável e orientada. A expectativa de atendimento é de 10.000 pessoas/ano.

A demanda de alunos para as escolas de esporte da SEsp é muito maior do que a capacidade de atendimento. A cada semestre em torno de 800 pessoas ficam na lista de espera da modalidade de natação, em torno de 600 pessoas na lista de musculação e no geral, cerca de 2000 crianças/adolescentes deixam de ser atendidas por falta de instalações e alto custo do transporte. A perspectiva para o exercício de 2009 será atingir a meta de atendimento de 12.000 alunos/ano.

No intuito de melhorar a qualidade do esporte em todo o Distrito Federal e entorno, elencamos algumas perspectivas para o exercício de 2009:

- Alterar a Legislação do Projeto de Concessão de Bolsa Atleta, visando à ampliação da concessão de bolsas aos atletas confederados;
- Fomentar programas de incentivo a participação de atletas em competições regionais, nacionais e internacionais;
- Proporcionar e incentivar os atletas portadores de necessidades especiais, por meio de esporte de base e de rendimento;



- Ampliar a prática de atividades esportivas por meio da construção do Velódromo nos espaços de setor poliesportivo Ayrton Senna, com dependências para serviço médico, vestiários bar e lanchonete a ser realizado pela Secretaria de Estado de Infra Estrutura e Obras;
- Reformar o Ginásio Cláudio Coutinho objetivando a recuperação total dos espaços;
- Implementar melhorias na recuperação total do Ginásio Nilson Nelson;
- Buscar atingir a execução do objeto proposto pelos convênios celebrados com o Ministério do Esporte por intermédio da Caixa Econômica Federal, em que o GDF, por meio desta Secretaria, recepcionou vários convênios, e disponibilizou a contrapartida, visando à realização dos projetos como: construção do Velódromo de Brasília e Execução do Projeto Segundo Tempo entre outros.
- Apoiar a Gerência da Copa do Mundo 2014, durante as ações de realização do projeto.
- Participar junto ao Grupo de Trabalho de realização do Programa de Implantação da Vila Estrutural;
- Organização do Programa “Esporte e Lazer da Cidade - PELC”, em parceria com o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI;
- Construção de uma piscina de 25m com 8 raias, rasa, para ministrar aulas de iniciação à natação e hidroginástica a pessoas da Terceira Idade;
- Recuperação das quadras de Tênis de Campo, por ser a segunda modalidade mais procurada da SEsp, considerando a demanda 03 vezes maior do que o número de vagas oferecidas;
- Construção de uma pista de atletismo, ideal para o trabalho com portadores de necessidades especiais, considerando que o número de atendimentos se restringe a natação, com atendimento 30 PNE por semestre;
- Construção de ginásio para lutas e musculação. Com a justificativa de que as modalidades de lutas são as mais adequadas a serem oferecidas as crianças e adolescentes, que atendemos nas escolas de esporte da SEsp, de liberdade assistida. Por se tratar de modalidades que exigem alto grau de disciplina e controle da agressividade. A SEsp conta com uma demanda de. 70% das crianças em liberdade assistida: casa de Ismael, SOS criança, que são atendidas nas modalidades de Judô e Karatê, comprovando a eficácia destas modalidades no controle da disciplina e respeito ao próximo;
- Construção de um Campo de Futebol com grama sintética, atendendo assim, o retorno das aulas de Futebol de Campo tão procuradas pelos adolescentes.

## 19.1. FUNDO DE APOIO AO ESPORTE

Constituído por meio da Lei Complementar nº 326, de 04 de outubro de 2000, publicado no DODF de 05/10/2000 e regulamentado por meio do Decreto de nº 21.933, de 31 de janeiro de 2001, o FAE – Fundo de Apoio ao Esporte conta em sua estrutura com o Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte, é um órgão colegiado de deliberação coletiva; vinculado à Secretaria de Estado de Esporte, com função de administrar os recursos do FAE. O Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte estabelece como competências básicas:

- I. analisar e aprovar os projetos apresentados;
- II. apreciar a realização de convênios e outros ajustes com organismos nacionais e internacionais;
- III. opinar, sobre as prestações de contas dos recursos recebidos pelos interessados;
- IV. recomendar a aplicação de multas ou outras sanções decorrentes da má utilização dos recursos recebidos pelos interessados;
- V. apreciar, em uma única vez, pedido de reconsideração interposto contra decisão que tenha sido tomada anteriormente;
- VI. opinar sobre os balanços orçamentários, financeiros e patrimoniais, os demonstrativos da execução orçamentária e financeira da receita e despesa do FAE; a proposta orçamentária para o exercício seguinte; o programa de trabalho e suas alterações, bem como a solicitação de créditos adicionais;
- VII. observar as normas vigentes de execução orçamentária, financeira e contábil do Distrito Federal, na apreciação dos projetos bem como no exame da prestação de contas dos interessados.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	-	-	-	01
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	04	-	-	-	04
<b>Total Geral</b>	<b>05</b>	-	-	-	<b>05</b>

Criada pelo Decreto de nº 28.452, de 20/11/07 a estrutura administrativa da Secretaria Executiva do Fundo de Apoio ao Esporte-FAE, é composta por:

- Chefe da Secretaria Executiva – DFG - 14;
- Chefe do Núcleo de Apoio Operacional – DFG – 10;
- Encarregado do Núcleo de Apoio Operacional: 01 Encarregado DFA 03;
- Chefe do Núcleo de Acompanhamento e Prestação de Contas– DFG- 10;
- Encarregado do Núcleo de Acompanhamento e Prestação de Contas: 1 Encarregado DFA 3.

Por ser o primeiro exercício de sua implantação fez-se necessária a adoção de procedimentos preliminares como: a criação do Cadastro de Entidades esportivas no âmbito da Secretaria de Estado de Esporte, proporcionando certificados a 79 entidades esportivas sem fins lucrativos, bem como a constituição do Conselho de Administração do FAE. Este conselho tomou posse em 14/08/08, conforme Ata de Posse para o biênio 2008/2010.

A partir desta data o Conselho reuniu mensalmente e deliberou sobre matérias de sua competência, tais como: analisar e verificar a viabilidade de aprovação dos diversos projetos apresentados conforme editais de inscrição de projetos. Os projetos encaminhados pelas entidades cadastradas na SEsp encontram-se em tramitação nos setoriais desta Secretaria e da Procuradoria Geral do Distrito Federal para que sejam realizados os ajustes necessários, e posterior liberação dos recursos para sua execução em 2009.

Conforme art. 9º da Lei Complementar n.º 326, de 04/10/00 e art.10 do Dec. 21.933, de 31/01/01, o registro do cadastro de entidades esportivas da Secretaria de Estado de Esporte é realizado por meio de resoluções apresentada pelo Conselho do Fundo de Apoio ao Esporte.

### Demonstrativo de Entidades Cadastradas

Resolução n.º 01, de 10 de julho de 2008
01 - Associação Atlético Recreativa Cultural Centenários
02 - Associação Brasiliense de Saltos Ornamentais/
03 - Associação Cristã de Moços de Brasília
04 - Associação de Capoeira do Distrito Federal
05 - Associação de Capoeira Raízes do Brasil
06 - Associação de Garantia aos Atletas Profissionais do DF
07 - Associação Desportiva dos Surdos de Brasília-ASURB
08 - Associação do Planalto de Equoterapia Amigos do Cavalo
09 - Associação dos Árbitros de Modalidades Esportivas-ASSAME
10 - Associação dos Corredores de Planaltina
11 - Associação dos Produtores do Núcleo Rural Casagrande

<b>Resolução n.º 01, de 10 de julho de 2008</b>
12 - Associação Emival de Apoio a Comunidade
13 - Associação Esportiva Arimatéia
14 - Associação Esportiva Turma do Vôlei/07
15 - Associação Pequenos Passos
16 - Brasília Moto Clube
17 - Centro de Atletismo de Sobradinho
18 - Clube Recreativo e Esportivo dos Subtenentes e Sargentos da PM DF
19 - Educação em Foco
20 - Escola de Capoeira Gingarte – E.C.G
21 - Federação Brasiliense de Futebol de Salão
22 - Federação Brasiliense de Ginástica
23 - Federação Brasiliense de Peteca
24 - Federação Brasiliense de Tênis
25 - Federação de Artes Marciais Chinesa e Cultura do Distrito Federal e Entorno
26 - Federação de Basquetebol em Cadeira de Rodas do Distrito Federal
27 - Federação de Bicicross do Distrito Federal
28 - Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal
29 - Federação de Futebol Sete Society do Distrito Federal e Entorno
30 - Federação de Karate dos Estilos Okinawanos e Lutas Assoc. do DF
31 - Federação de Motociclismo do Distrito Federal
32 - Federação de Remo de Brasília
33 - Federação de Sinuca do Distrito Federal
34 - Federação Hípica de Brasília
35 - Federação Náutica de Brasília
36 - Federação Regional do Desporto Escolar do Distrito Federal e Entorno
37 - Instituto 26 de outubro de Desenvolvimento Social
38 - Instituto de Integração Social e de Promoção da Cidadania – INTEGRA
39 - Instituto Social Carla Ribeiro
40 - Judô com Tranquillini
41 - Liga Centro-Oeste de Taekwondo
42 - Liga de Futebol Amador do Guará
43 - Liga Desportiva BJ do Riacho Fundo
44 - Liga Desportiva do Recanto das Emas
45 - Liga Desportiva do Riacho Fundo II – LIDERF II
46 - Liga Esportiva da Regional Candangolândia, Park way, Vargem Bonita, Nova Divinéia e Núcleo Bandeirante – LIESCANB
47 - Liga Esportiva das Categorias Independente de Ceilândia/;– LECIC
48 - Operação Resgate Amigos da Educação e Esporte – ORAEE
49 - Organização Não Governamental Esporte Mais
50 - Social Esportiva Maringá

<b>Resolução n.º 02 de 08 de agosto de 2008</b>
51 - Corredores de Rua do Gama- CORGAMA
52 - Federação Candanga de Karate do Distrito Federal - FCKDF
53 - Instituto de Educação, Esporte Cultura e Artes Populares – IECAP
54 - Instituto Esporte Social
55 - Organização Nacional de Apoio ao Esporte – ONAE
56 - União Esportiva Granja do Torto

<b>Resolução n.º 03, de 03 de novembro de 2008</b>
57 - Associação Cultural de Esporte e Artes Central
58 - Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro/ARUC
59 - Associação Desportiva Recreativa da União
60 - Associação Thourão de Taekwondo
61 - Federação de Atletismo do Distrito Federal
62 - Federação Brasiliense de Boxe
63 - Instituto Amigos do Vôlei – Leila e Ricarda
64 - Instituto Centro de Juventude
65 - Comissão Jovem Gente Comoagente
66 - Associação de Esporte ao Alcance de Todos, Educativa, Recreativa e Cultural
67 - Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial

Ressalta-se que, das 20 entidades que apresentaram projetos esportivos para análise do FAE, apenas 12 tiveram seus projetos aprovados conforme normas constante do Edital de Inscrição de Projetos Sociais, publicado no DODF de nº 220, de 05/11/2008 , são elas:

Comissão Jovem Gente como a Gente; CETEFE; Liga Desportiva independente de Cellândia; Liga Desportiva do Riacho Fundo II; Liga de Futebol do Guará; LIESCANB; ARUC; Centro de Atletismo de Sobradinho; Instituto Carla Ribeiro; Federação de Desportos Aquáticos do DF; Associação Recreativa e Cultural Centenários; Associação Esportiva Turma do Voley e Esporte ao Alcance de Todos

### Realizações

Estas realizações foram feitas com crédito orçamentário descentralizado pela Secretaria de Esportes.

#### 1. Apoio a projetos esportivos

Programa Trabalho - LOA: 27.811.1900.9010.0001 – Etapa no SAG 18 ( U.O:34101)

Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
-	1.000.000,00	299.350,00	-

Esta ação de apoio a Projetos Esportivos proporcionou a realização da 39ª Corrida de Reis de Brasília, realizada no domingo (11/01/2009). Os vencedores da prova (masculino e feminino) são atletas da equipe do Cruzeiro. Cada um recebeu um prêmio de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). O encerramento da corrida contou com a apresentação de cantor sertanejo.

#### 2. Apoio ao Torneio Arimatéia 2008

Programa Trabalho - LOA: 27.812.4000.9010.7048 – Etapa no SAG 71 (U.O: 34101)

Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
-	50.000,00	50.000,00	-

Há 30 anos o Torneio Arimatéia de Futebol de Salão é realizado na cidade satélite de Taguatinga-DF, e neste exercício contou mais uma vez com o apoio da Secretaria por meio do FAE ao repassar recursos com o objetivo de realizar o XXIX Torneio Arimatéia de Futebol de Salão. O evento não possui fins lucrativos e visa proporcionar momentos de lazer, entretenimento e descontração, realizados no período de 21/12/2008 a 04/01/2009, na Associação do Comércio e Indústria de Taguatinga – ACIT reuniu um público aproximado de 50.000 pessoas, cerca de 1.200 são atletas que participam do evento distribuído em 60 equipes: divididas nas categorias infante juvenil, veterano, feminino e adulto masculino.

No decorrer da realização do evento, além das partidas de futebol de salão, a comunidade tem a oportunidade de assistir a diversas manifestações culturais, tais como: rodas de capoeira, danças afro, country, apresentação de baterias de escolas de samba entre outras atrações.

#### 3. Perspectivas para o exercício de 2009

Para o exercício de 2009 o FAE agregou dotação orçamentária para atender despesas com realização de eventos:

- apoiar Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais a serem aplicados em programas de incentivo a prática desportiva;
- apoiar diversos Projetos Esportivos nos seguimentos de esporte de educação, rendimento e participação, com o objetivo de incentivar projetos esportivos a pessoas físicas e jurídicas que visam à promoção e ao desenvolvimento da prática do esporte no Distrito Federal;
- apoiar eventos que visem a promoção e prática do esporte amador e profissional em todo o Distrito Federal de acordo com as Políticas Públicas do Governo, (esporte nas cidades);
- proporcionar à população do Distrito Federal a prática de exercícios físicos de maneira sistemática, com o devido acompanhamento profissional em espaço adequado e seguro em academias do DF, (Academia Popular) utilizando as instalações nos horários ociosos.

## 20. SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

À Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Órgão integrante da estrutura básica da Administração Direta, subordinada ao Governador do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 24.735, de 07/07/2004, compete:

I. Formular, implementar e coordenar políticas governamentais objetivando o desenvolvimento do setor científico e tecnológico do Distrito Federal;

II. Desenvolver e acompanhar programas de apoio às iniciativas empreendedoras associadas ao desenvolvimento científico e tecnológico;

III. Articular a participação das entidades públicas e privadas no desenvolvimento científico e tecnológico;

IV. Articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, com vistas ao estabelecimento de projetos e programas que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico;

V. Fomentar a criação de empresas de base tecnológica;

VI. Promover a instalação, manutenção e o controle dos empreendimentos inerentes à tecnologia da informação, telecomunicações, eletrônica, biotecnologia, excelência em saúde ou outra modalidade de base tecnológica no Distrito Federal;

VII. Fomentar o intercâmbio entre o Governo do Distrito Federal, o Governo Federal, outras unidades da Federação, Centros de Pesquisa, Universidades e Entidades, com vistas à cooperação financeira, técnica e tecnológica;

VIII. Coordenar a implantação de Parques Tecnológicos no Distrito Federal;

IX. Propor e elaborar programas e projetos com vistas à captação de recursos junto a Organismos Governamentais e Não Governamentais, de caráter nacional e internacional;

X. Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;

XI. Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;

XII. Propor políticas, articular, fomentar e acompanhar a execução das atividades de informática do Governo do Distrito Federal;

XIII. Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos à instalação de empreendimentos na área de biotecnologia;

XIV. Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando a instalação de empreendimentos de excelência em saúde;

XV. Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando à inclusão digital da comunidade do Distrito Federal;

XVI. Formular, fomentar, coordenar e controlar a execução de programas de capacitação técnico profissional e gerencial de recursos humanos para as áreas de tecnologia;

XVII. Manter bases de dados sobre a situação da Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;

XVIII. Formular diretrizes, coordenar e controlar as atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF – FAPDF.

A Secretaria tem como órgão vinculado a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

Com a publicação do Decreto nº 27.939, de 10/05/2007, a Secretaria passou ter nova estrutura administrativa.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	09	-	02	12
Requisitados	Órgãos do GDF	02	269(*)	26	297
	Órgãos do Governo Federal	-	-	02	02
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	10	-	30	-	40
<b>Subtotal</b>	<b>13</b>	<b>278</b>	<b>58</b>	<b>02</b>	<b>351</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	-	-	02
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>278</b>	<b>58</b>	<b>02</b>	<b>353</b>

(\*) Servidores não remunerados pela Secretaria

**Realizações****1. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Trabalho**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Liquidado</b>
12.363.0142.4004.0001	Manutenção do Programa Escolas Técnicas do Amanhã	4.812.621,00
12.573.2420.1196.3721	Construção e Ampl. de Campus e Pólos da UnB nas Satélites	826.130,91
19.122.0100.8502.0053	Administração de Pessoal da SECT	3.022.039,68
19.122.0100.8517.0016	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	624.212,42
19.122.0750.8504.0046	Concessão de Benefícios a Servidores da SECT	206.275,38
19.126.1000.2998.0002	Manutenção do Planetário	1.995,29
19.126.1000.3256.0001	Recuperação do Planetário de Brasília	115.658,39
28.846.0001.9050.0006	Ressarcimento, Indenizações e Restituições da SECT	512.055,96
<b>Total da UG/Gestão</b>		<b>10.120.989,03</b>

**2. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas**

Em 2008 foi adotada meta de fomento às áreas de ciência, pesquisa e inovação, destarte, foram apoiadas as ações desenvolvidas pela FAP/DF, com vistas à obtenção de melhor atuação da mesma junto às comunidades acadêmica, de pesquisa e inovação, objetivando, assim, alcançar as metas orçamentárias previstas no artigo 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

**3. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos**

- Implantação do Parque Tecnológico – Capital Digital;
- Implantação do Parque Biotecnologia;
- Recuperação do Planetário de Brasília
- Construção e ampliação de campus e pólos da UnB nas Satélites;
- Construção e implantação de campus da UnB no Gama;
- Construção do Campus da UnB na Ceilândia .

**4. Obras e serviços de engenharia custeados com recursos**

<b>Descrição da Obra/Serviço de Engenharia</b>	<b>Localização</b>	<b>Programa de Trabalho da LOA</b>	<b>Nº Etapa SAG</b>	<b>(**) Estágio</b>
Reforma do CEM 04 para instalação provisória do Campus da UnB em Ceilândia.	RA XIX Ceilândia	12.573.2420.1196.3721 Construção e Ampliação de Campus e Pólos da UnB nas Satélites	34	Concluída
Construção da unidade acadêmica (UAC) da Unidade de Ensino e Docência (UED) e do gradil da Faculdade UnB	RA XIX Ceilândia	12.573.2420.1196.3721 Construção e Ampliação de Campus e Pólos da UnB nas Satélites	35	Andamento Normal
Construção da unidade acadêmica (UAC) da Unidade de Ensino e Docência (UED) e do gradil da Faculdade UnB	RA XIX Ceilândia	12.573.2420.1196.7279 Construção de Campus da UnB na Ceilândia	36	Andamento Normal

**5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

Considerando que a orientação estratégica do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal – PDES tem como fundamento tornar o DF uma referência de desenvolvimento com igualdade social, a SECT procurou realizar medidas que tornassem possível o alcance dos objetivos do Governo, firmando parcerias com outros órgãos distritais, entre eles: Ceb, Caesb, Novacap e Secretaria de Obras.

A execução físico-financeira dos programas aprovados não chegou a atingir as metas propostas e um dos motivos foi à falta de pessoal técnico para executar os projetos e atividades necessários à expansão, ao aperfeiçoamento e à manutenção das ações governamentais.

Esclarecemos que os trâmites burocráticos existentes em vários órgãos do complexo administrativo do DF, e a fixação de normas mais rígidas para liberação de recursos destinados a atender despesas de investimento dificultaram o bom andamento das atividades desta Secretaria e contribuíram significativamente para resultados abaixo das metas previstas.

Apesar dessas dificuldades, obtivemos resultados positivos nos programas voltados para a Construção e Ampliação de Campus e Pólos da UnB nas Satélites e para a Construção do Campus da UnB na Ceilândia. Descentralizamos para a Secretaria de Obras – SO os montantes das dotações iniciais disponibilizadas para SECT e a SO tem dado andamento às atividades necessárias para a execução dos programas.

Com o aumento da nossa força de trabalho no exercício de 2009 e o investimento na capacitação dos servidores, acreditamos que novas estratégias de trabalho serão implantadas, fortalecendo

as relações entre o planejamento e a execução das atividades da SECT, beneficiando assim nosso público-alvo.

Pretendemos em 2009: buscar recursos federais que possam contribuir para a execução das atividades e projetos previstos no orçamento corrente; dar continuidade às ações iniciadas em 2008; implementar a Universidade aberta nos pólos da Ceilândia e Santa Maria; oferecer cursos técnicos presenciais e à distância de formação inicial e continuada, celebrar convênio com o MEC/UnB; contratar professores temporários da educação profissional; executar o plano de ação da educação profissional; planejar e implementar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e capacitar os servidores, em especial, para elaboração e formatação de projetos e planos de trabalho que atendam a atividade fim desta Secretaria.

Ante ao exposto, observa-se que há por parte da SECT uma preocupação em garantir uma gestão mais operante, com o intuito de tornar as ações tecnológicas e educacionais ferramentas de desenvolvimento sustentável e de melhorar as condições de vida dos cidadãos.

## 20.1. FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL – FAPDF

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, foi instituída pela Lei nº. 347, de 04/11/1992, alterada pela Lei nº. 3.652, de 09 de agosto de 2005 e Decreto nº. 27.958, de 16/05/2007, que aprova o Estatuto Social, tendo por finalidade estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia.

O Estatuto Social da FAPDF, ao estabelecer sua competência institucional, prevê as seguintes ações:

- I. Articular a formulação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
- II. Executar a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
- III. Custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa, individuais e institucionais, públicos e particulares;
- IV. Custear, total ou parcialmente, a aquisição de equipamentos que estimulem os docentes a realizarem pesquisas no campo educacional;
- V. Apoiar a realização de eventos e exposições de interesse para o ensino, a difusão e o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
- VI. Incentivar e promover o intercâmbio e a cooperação entre entidades públicas ou privadas, voltadas para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação;
- VII. Propor, realizar e apoiar planos e projetos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, inclusive para a formação e capacitação de recursos humanos e para a melhoria da qualidade do setor produtivo do Distrito Federal;
- VIII. Apoiar a difusão e a transferência de resultados de pesquisas, bem como o intercâmbio de informações científicas, tecnológicas e de inovação;
- IX. Gerir o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, instituído pela Lei Complementar nº. 153 de 30 de dezembro de 1998;
- X. Fiscalizar e avaliar a aplicação dos auxílios que venha a conceder, observando o estabelecido nos projetos aprovados.

Com a publicação do Decreto nº 27.957, de 16/05/2007, a Fundação passou a ter nova estrutura administrativa.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 19.122.0100.8502.6975 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	01	02	-	03
Requisitados	Órgãos do GDF	07	05	01	13
	Órgãos do Governo Federal	01	-	01	02
Servidores comissionados, sem vínculo	27	-	10	-	37
Estagiários	-	01	-	-	01
<b>Subtotal</b>	<b>35</b>	<b>07</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>56</b>
Cedidos para outros Órgãos	01	-	01	-	02
<b>Total Geral</b>	<b>36</b>	<b>07</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>58</b>

### Realizações

#### 1. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Trabalho

Código	Descrição	Valor (R\$)
19.122.0100.8502.6975	Administração de Pessoal da FAPDF	1.642.675,06
19.122.0100.8517.6974	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da FAPDF	1.592.378,04
19.122.1000.8504.6972	Concessão de Benefícios aos Servidores da FAPDF	144.669,04
19.131.3200.8505.6965	Publicidade e Propaganda da FAPDF	172.579,00
19.571.1000.2921.0003	Desenvolvimento Científico e Tecnológico dos Órgãos, Entidades de Empresas do GDF	352.555,40
19.571.1000.6026.0982	Apoio à Inclusão Digital	11.185.780,21
19.571.1000.6026.3134	Execução de Atividades de Formento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FAPDF	14.268.820,00
19.571.1000.6026.3135	Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do DF	58.070,00
19.571.1000.6026.7892	(EP) Execução de Atividades de Formento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FAP do DF	3.809.568,06
19.572.1000.5900.0005	Programa de Pesquisa em Políticas Públicas da FAPDF	3.498.139,79
19.572.1000.6037.0002	Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos da FAPDF	4.050,00
19.573.1000.9069.7909	(EP) Apoio de Eventos Científicos e Tecnológicos	1.709.750,75
28.846.0001.9033.6962	Formação do Patrimônio do Servidor da FAPDF - PASEP	15.588,27



Código	Descrição	Valor (R\$)
28.846.0001.9050.6970	Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da FAPDF	225.095,36
<b>Total</b>		<b>38.679.719,22</b>

## 2. Programas e Projetos Prioritários e Realizações Finalísticas

### 2.1. Desenvolvimento científico e tecnológico dos órgãos, entidades de empresas do GDF

Financiar projetos de pesquisa em execução (ou a serem executados) nos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do DF, que necessitem de melhoria de infra-estrutura, para a busca de resultados visando à ampliação do potencial da pesquisa local. Nº da Etapa no SAG: 007.

#### Resultados alcançados

Período	2006	2007	2008
Quantidade	0	10	10

### 2.2. Execução de Atividades de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FAPDF

Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal. Nº da Etapas no SAG: 010 e 018.

#### Resultados alcançados:

Nº	Nome	Valor R\$
02/2008	Programa Primeiros Projetos- PPP	599.896,48
05/2008	Demanda Espontânea	1.999.999,30
06/2008	Induzida Bioma Cerrado	1.249.398,15
07/2008	Políticas Públicas	499.965,38
08/2008	Induzida: Interinstitucionais	1.998.893,40
10/2008	Prêmio Jovem Inventor	56.000,00
11/2008	Programa PAPPE Subvenção	3.747.807,05
<b>Total</b>		<b>11.111.841,24</b>

Implantação do Centro de Genômica de Alto Desempenho do Distrito Federal	1.571.702,00	
Projeto de análise sócio-científico-odontológica de formas de abordagem para os cuidados da saúde bucal de crianças brasileiras com processo cariioso	250.000,00	
<b>Total</b>	<b>1.821.702,00</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>12.933.543,24</b>

#### Dados estatísticos com a evolução histórica

Período	2006	2007	2008
Quantidade	93	200	221

### 2.3. Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Distrito Federal

Estimular a formação de estudantes de nível médio da rede pública de Ensino do Distrito Federal para a pesquisa científica, por meio da participação em projeto de investigação científica, desenvolvida na escola, sob a orientação de um professor. Etapa no SAG nº. 011.

#### Dados estatísticos com a evolução histórica

Período	2006	2007	2008
Quantidade	40	05	127

Observação: Nos exercícios de 2006 e 2007 foram utilizados como indicadores o Projeto Apoiado, em 2008 utilizamos o indicador: bolsa concedida.

### 2.4. Programa de Pesquisa em Políticas Públicas da FAPDF

**Objetivo:** Apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e desenvolvimento, visando otimizar as políticas públicas. Etapa no SAG nº. 019.

Os recursos do Programa se destinaram ao atendimento do Programa Bolsa Universitária, conforme Decreto nº 28.865, de 17 de março de 2008. Estão em estudo nas linhas de apoio às Políticas Públicas, permitindo que o Programa cumpra, de forma mais abrangente sua finalidade

#### Dados estatísticos com a evolução histórica

Período	2006	2007	2008
Quantidade	-	-	1.225

### 2.5. Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos da FAPDF

**Objetivo:** Contratação de serviços técnicos de consultoria especializada para a análise inicial de projetos de pesquisa, financiados pela FAPDF, relatórios técnicos parciais e finais desses projetos e de assessoramento da FAPDF para a execução de suas atividades. Etapa no SAG 012

O objetivo não foi alcançado em sua plenitude, pois a despesa abrange serviços de auditoria externa para prestação de conta anual.

**Dados estatísticos com a evolução histórica**

Período	2006	2007	2008
Quantidade	-	01	01

**2.6. Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos no DF**

**Objetivo:** Promover eventos científicos e tecnológicos no âmbito do Distrito Federal, propiciando a difusão do conhecimento, contribuindo para o incremento da economia e geração de emprego e renda no GDF. Etapas no SAG nº 14 e 15.

Foram lançados 02 editais de apoio a eventos científicos e tecnológicos, sendo contemplados 59 eventos e 01 edital de participação em eventos científicos e tecnológicos, sendo contemplados 49 pesquisadores.

**Dados estatísticos com a evolução histórica**

Eventos apoiados	2006	2007	2008
Quantidade	40	30	113

**2.7. Apoio à Inclusão Digital**

**Objetivo:** Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, por meio da inclusão digital. Etapa no SAG n.º 009

Desenvolvimento do Programa de Inclusão Digital no Distrito Federal.

**Dados estatísticos com a evolução histórica**

Quantidade	2006	2007	2008
Projeto apoiado	-	01	41.006

Observação: No exercício de 2007, foi utilizado como indicador o projeto apoiado; em 2008, foi pessoa atendida.

**3. Centro de Genômica de Alto Desempenho do Distrito Federal**

A proposta de criação do centro de Genômica de Alto Desempenho do Distrito Federal foi elaborada pelas lideranças científicas e tecnológicas da UnB, Embrapa/Cenargen, UCB, LACEN/GDF e Polícia Civil/GDF, com vistas à montagem da metodologia de sequenciamento de alto desempenho de DNA. Dentro do objetivo de tornar o Distrito Federal um pólo emanador de conhecimento,

Esta iniciativa tem a visão futurística de transformar o Distrito Federal num dos grandes centros de geração de conhecimento fundamental e de produtos, processos e serviços críticos para a consolidação da bioeconomia nacional. Certamente os bioprodutos substituirão, ao longo do século XXI, em grande parte, os produtos gerados com base na petroquímica.

Para atingir estes grandes objetivos o governo do Distrito Federal conta hoje com o maior número de doutores/1.000 habitantes do país, assentados nas nossas grandes instituições de ensino, pesquisa e prestação de serviços, sediadas no nosso território.

Esta tecnologia diminui drasticamente o tempo necessário para seqüenciamento da molécula DNA de qualquer organismo. Molécula esta, que contém as informações que codificam todas as propriedades de um organismo vivo. Para se ter uma idéia, o genoma humano demorou 13 anos para ser completamente seqüenciado, ao custo de 2.7 bilhões de dólares envolvendo quase 3000 cientistas de 16 países. Hoje, o mesmo genoma humano pode ser completado em quatro meses, ao custo de 1 milhão, envolvendo 20 cientistas e uma única instituição.

Com esta estrutura o DF tem condições de liderar, em nível nacional, a geração de tecnologias a serem aplicadas para diferentes finalidades.

**4. Análise sócio-científico-odontológica de diferentes formas de abordagem para os cuidados, restabelecimento, monitoramento e avaliação da saúde bucal de crianças brasileiras com processo carioso ativo.**

A FAPDF decidiu apoiar o projeto de pesquisa no valor de R\$ 250.000,00. O projeto foi submetido à aprovação do Conselho Superior da FAPDF e considerado importante pois trata-se de detectar os indicativos de crianças com susceptibilidade ao desenvolvimento de cáries em escolas públicas do Distrito Federal e insere-se no programa estruturante de Governo do Distrito Federal "Dentista na Escola" e, ainda, pode oferecer subsídios para as políticas públicas no desenvolvimento do programa Dentista na Escola, com grande impacto social além do científico.

**5. Bolsa Universitária**

O Programa Bolsa Universitária do Governo do Distrito Federal tem a gestão da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e da FAPDF. O Programa oferece descontos na mensalidade de cursos superiores para aqueles estudantes sem condições de custear a sua formação superior. Podem participar todos os candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e possui renda familiar per capita de até três salários mínimos, sem limite de idade. O Programa Bolsa Universitária visa o preenchimento de até 2.864 (dois mil oitocentos e sessenta e quatro) vagas distribuídas entre 25 Faculdades/Universidades devidamente autorizadas ou reconhecidas pelo sistema de ensino correspondente, comprometidas em conveniar com o Governo do Distrito Federal. O Programa concede bolsas de estudo parciais,

preferencialmente, à estudante que comprove vínculo empregatício ou exerça atividade de natureza autônoma. A bolsa parcial no valor unitário correspondente a 50% (cinquenta por cento) da semestralidade ou anuidade efetivamente praticada pela IES (Instituição de Ensino Superior) deverá ser paga pelo Governo do Distrito Federal, com recursos do seu orçamento anual. O valor correspondente a 30% (trinta por cento) da semestralidade ou da anuidade efetivamente praticada pela IES deverá ser pago pelo aluno, mensalmente, durante o decorrer do semestre ou do ano letivo. A IES assegura a gratuidade ao bolsista quanto à parcela de 20% (vinte por cento) da semestralidade ou anuidade efetivamente praticada por ela. Em contrapartida, o estudante terá que prestar serviços num total de quatro horas semanais em atividades de extensão universitária ou ações comunitárias de interesse do Governo do Distrito Federal.

#### Número de bolsistas do Programa Bolsa Universitária por instituição de ensino superior

N. alunos bolsistas	N. alunos desligados	N. de instituições	Recursos
1.184	713	22	5.237.215,86

#### 6. Prêmio FAPDF jovem inventor do DF

Pela primeira vez a FAPDF lançou um edital para premiação da inovação no DF. Os inventos foram selecionados por uma Comissão Julgadora. Houve 11 inscritos ao Prêmio FAPDF – Jovem Inventor do DF sendo: três candidatos estudantes de ensino médio, um estudante de curso superior e sete graduados.

Projetos selecionados: Testar a viabilidade do projeto dos óculos-sonar para uso em deficientes visuais, Aproveitador de energia potencial automotiva, Sustentabilidade ao alcance de todos, Levedura modificada para a produção de etanol a partir do amido, Sistema para expressão constitutiva de proteínas heterólogas em *Pichia pastoris*. Concepção de um veículo não tripulado quadricóptero.

A cerimônia de premiação foi durante a sessão de homenagem aos 15 anos da FAPDF.

#### 7. Convênios Firmados com a União Vigentes em 2008

N.º do Convênio	Orgão Cedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor R\$	Síntese Execução Física	Prestou Contas?
0096.00/04 - PRONEX	MCT/CNPq	Apoio aos grupos consolidados de pesquisa em excelência	Início: 19/05/2004 Término: 19/11/2008	7.200.000,00 sendo 50% FAP e 50% CNPq	Foi pago o restante da 3ª parcela com recursos do GDF (1ª fase) e o pagamento parcial da 1ª parcela com recursos do GDF e CNPq (Edital 03/2007)	Prestação de Contas Parcial
30.04.0199.00 PAPPE - Inovar	MCT/FINEP	Financiar atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores em fases que precedem seus processos de comercialização	Início: 17/06/2004 Término: 17/06/2008	8.000.000,00 sendo 50% FAPDF e 50% FINEP	Pagamento do restante da Fase III do programa.	Parcial
01.07.0797.00 – PAPPE - Subvenção	MCT/FINEP	Financiar atividades de pesquisa e desenvolvimento (P,D&I) de produtos e processos inovadores, por pesquisadores atuando diretamente ou em cooperação com empresas de Base tecnológica sediadas no DF.	Início: 28/12/2007 Término: 28/12/2009	7.500.000,00 sendo: 2.500.000,00 FAPDF e 5.000.000,00 FINEP	Pagamento da 1ª parcela dos projetos selecionados pelo Edital 11/2008	Não
00022/2005	CNPq	Implementar o programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no DF.	Início: 31/12/2002 5 Término: 30/06/2007	300.680,00 sendo 138.672,00 FAP e 162.000,00 CNPq	Foram pagas 05 parcelas em 2007, restando 07 parcelas a serem pagas em 2008.	Não
Convênio nº 227/2007	FIOCRUZ	Desenvolvimento de Programas, Projetos e Atividades de aperfeiçoamento de Recursos Humanos nas áreas de pesquisa em Saúde Pública, e Biomédica, Desenvolvimento Tecnológica e outras áreas de conhecimento	Início: 11/03/2008 Término: 11/03/2012	5.040.000,00 = Recursos da Conveniente	Foram pagas bolsas para 12 pesquisadores no período de junho a dezembro/2008	Não

N.º do Convênio	Órgão Cedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor R\$	Síntese Execução Física	Prestou Contas?
Convênio nº 0020-00/2007 PPP (Programa Primeiros Passos)	CNPq/MCT	Implementação do Programa de Infra-estrutura para jovens pesquisadores	Início: 18/02/2008 Término: 18/08/2010	600.000,00, sendo: 200.000,00 = FAPDF 400.000,00 = CNPq/MCT	Pagamento parcial de 22 projetos selecionados pelo Edital 002/2008	Não

### 8. Observações finais

Em 2008, a Fundação de Apoio à Pesquisa deu continuidade ao seu trabalho de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Distrito Federal, incorporando, por força do Decreto nº. 27.083, de 18 de agosto de 2006, a inclusão digital. É um programa que visa a capacitação, aparelhamento e conexão dos cidadãos do Distrito Federal em tecnologias da educação e da informação como instrumentos de livre exercício da cidadania das camadas menos favorecidas da sociedade.

A execução orçamentária e financeira desta Fundação atingiu índices elevados, com a liberação do orçamento previsto e de suplementação, o que permitiu atingir patamares satisfatórios no atendimento de sua missão institucional.

## 21. SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

A Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal – SEJUS, criada pelo Decreto nº 27.591 de 01/01/2007, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, tem por finalidade básica a promoção do pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, mediante ação integrada entre o Governo do Distrito Federal e a sociedade, competindo-lhe:

- I. Definir a política governamental, bem como coordenar a sua execução nas áreas de proteção e defesa dos direitos humanos, relações sociais, recuperação sócio-educativa, juventude, defesa e orientação ao consumidor, defesa dos direitos da cidadania e assistência judiciária gratuita;
- II. Administrar o sistema penitenciário;
- III. Supervisionar e fiscalizar a execução de penas de reclusão e de detenção;
- IV. Estabelecer as diretrizes e a proposição da política sobre drogas no Distrito Federal;
- V. Desenvolver estudos e a adoção de medidas destinadas à preservação dos direitos humanos e sociais e à garantia das liberdades individuais e coletivas, bem como do ordenamento social;
- VI. Viabilizar e executar a política de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor no âmbito do Distrito Federal, bem como a promoção de sua divulgação;
- VII. Coordenar e controlar a prestação dos serviços de assistência judiciária gratuita;
- VIII. Promover o relacionamento administrativo com os órgãos do Poder Judiciário;
- IX. Integrar ações com órgãos afins nos níveis federal, estadual, distrital, municipal e comunitário, visando à captação de recursos para o desenvolvimento de seus programas e o cumprimento de dispositivos institucionais;
- X. Atuar em parceria com as instituições de defesa dos direitos humanos;
- XI. Promover a articulação, cooperação e integração das políticas públicas setoriais que garantam plena cidadania às vítimas ou testemunhas ameaçadas;
- XII. Desenvolver outras atividades correlatas.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.8502.6969 – Administração de Pessoal	11	145.320.865,00	44.570.492,40	144.570.492,40
04.122.0750.8504.6968- Concessão benefício	17 a 19 e 21	6.644.887,00	5.888.330,66	5.888.330,66
09.272.0001.9004.6575 – Pagamento de inativos e pensionistas	63 e 64	6.763.983,00	6.675.610,88	6.675.610,88
28.846.0001.9050.6878 – Ressarcimento Individual	47 e 48	4.569.231,00	4.196.384,03	4.196.341,16
14.222.1501.2426.0001 – Programa Reintegra	107	1.741.967,00	1.741.966,00	1.741.966,00
02.061.0100.8502.6993 – Administração de Pessoal.	003	1.315.183,00	1.299.425,00	1.299.425,00
<b>Total</b>		<b>166.356.116,00</b>	<b>164.372.208,97</b>	<b>164.372.166,10</b>

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	65	-	153	486	704
Requisitados	Órgãos do GDF	489	-	1140	1.629
	Órgãos do Governo Federal	02	-	05	07
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	211	-	492	-	703
Servidores inativos	-	33	-	-	33
Pensionistas	-	04	-	-	04
Contratos temporários	-	-	-	37	37
<b>Total Geral</b>	<b>767</b>	<b>37</b>	<b>1790</b>	<b>523</b>	<b>3.117</b>

OBS: No Programa de Trabalho 14.422.1501.2426.0001 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão há o contrato de em média de 3.000 sentenciados por mês, para compor a força de trabalho da SEJUS.

### Atividades Realizadas

#### 1. Assessoria Jurídico-Legislativa

Foram realizados 390 atendimentos às unidades administrativas para verificação quanto à legalidade, competência e aspectos formais dos atos produzidos no âmbito da SEJUS.

#### Evolução do Biênio

2007	2008
730	390

#### 2. Corregedoria – CGJ

A Corregedoria é composta pela Comissão Permanente de Disciplina - CPD, Núcleos de Sindicância e Correição e Assessoria, criada em 23/05/2007 pelo Decreto 27.970, DODF nº: 107 de 05 de

junho corrente ano, republicado no DODF nº. 114 de 15/06/2007. Foram analisados 631 processos, sendo: 375 pelo CIAGO, 83 pela FUNAP, 37 pelo CAJE e 136 por outras unidades.

### Evolução do Biênio

2007	2008
101	631

### 3. Coordenação de apoio técnico aos Conselhos Tutelares

Compete à Coordenação acompanhar, apoiar e assegurar aos Conselhos Tutelares no desempenho de suas atribuições, com assessoramento para dirimir e solucionar os problemas administrativos. Art. 131 - "O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não-jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei".

O conselheiro tutelar, no cumprimento de suas atribuições legais, trabalha diretamente com pessoas que, na maioria das vezes, vão ao Conselho Tutelar ou recebem sua visita em situações de crises e dificuldades - histórias de vida complexas, confusas, diversificadas.

É vital, para a realização de um trabalho social eficaz (fazer mudanças concretas) e efetivo (garantir a consolidação dos resultados positivos), que o conselheiro tutelar saiba ouvir e compreender os casos (situações individuais específicas) que chegam ao Conselho Tutelar.

#### Atendimento nos Conselhos Tutelares

Brasília	Brazlândia	Ceilândia	Gama	Paranoá	Planaltina	S. Maria	Samambaia	Sobradinho	Taguatinga
14.545	11.298	14.257	12.302	11.517	13.862	11.427	12.644	11.525	13.829
<b>Total = 127.206</b>									

#### Evolução do Biênio – atendimentos nos Conselho Tutelares

2007	2008
93.622	127.206

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
08.421.0100.2767.7882 – Aquisição de Material Permanente e de Custeio	124	350.000,00	12.210,00	-
14.421.0100.2767.7968 – Manutenção dos Conselhos Tutelares no DF	32	150.000,00	115.124,00	4.794,00
14.421.0100.2767.0674 – Taguatinga	75	398,00	397,20	397,20
14.421.0100.2767.0675 – Plano Piloto	76	4.874,00	4.874,00	2.988,00
<b>Total</b>		<b>505.272,00</b>	<b>132.605,20</b>	<b>8.179,20</b>

OBS: A manutenção dos Conselhos Tutelares é realizada, em sua maior parte pelo Programa de Trabalho nº 04.122.0100.8517.6988 – Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da SEJUS, etapa 012.

#### Evolução do Biênio - CDPDDH

2007	2008
366	931

#### Evolução do Biênio

2007	2008
38.000	2.136

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.422.0100.2616.0003 – Funcionamento do conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana	124	1.200,00	1.200,00	1.200,00
14.422.1501.2426.0001 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	107	1.741.967,00	1.741.966,00	1.741.966,00
14.422.0100.6032.0003 – Manutenção e Funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro	101	25.392,00	25.390,00	25.390,00
14.422.1501.2573.0007 – Promoção dos Direitos do Negro	108	64.201,00	61.591,00	55.243,00
14.422.1501.2593.0001 – Proteção às Vítimas, Testemunhas e seus Familiares – PROVITA no DF.	109	932.652,00	502.651,00	502.651,00
<b>Total</b>		<b>165.040.933,00</b>	<b>163.072.783,97</b>	<b>163.072.741,10</b>

### 4. Apoio a Assuntos da Criança, Adolescente e Juventude

A Coordenação procura levar informação de qualidade ao cidadão, promover o voluntariado jovem e a inclusão sócio-cultural estabelecendo convênios de cooperação com entidades públicas ou privadas.

No decorrer de 2008 foram realizados eventos, sessões solenes, palestras, conferências, fóruns, atendimento ao público, entre outros. Sendo totalizados 16 eventos e públicos atingidos nas unidades administrativas de 15.575 pessoas.

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.422.1501.2598.7896 – Projeto Papo Firme	39	3.500,00	3.500,00	0,00
13.392.1300.2007.7781 – Festival Universitário	28	100.000,00	93.960,00	93.960,00
04.122.0100.2598.7780 – Conferência Distrital da Juventude	122	86.124,00	49.549,00	21.200,00
12.364.2100.2265.7875 – Conferência Distrital da Juventude	26	5.690,00	5.690,00	5.690,00
12.243.0100.2766.0004 – Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDA	67	9.469,00	9.468,00	6.434,00
<b>Total</b>		<b>204.783</b>	<b>162.167</b>	<b>127.284</b>

Realização	Localização	Observação	Pessoas Atendidas
Projeto Papo Firme	Candangolândia	(mutirão da Cidadania)	600
	Recanto das Emas	(Centro de Ensino Médio 804)	450
Projeto Papo Firme – Escola Show	Planaltina	(Projeto Escola Show)	2.735
Mutirão da Cidadania	Itapoã	(Escola Classe nº 01)	250
	Recanto das Emas		85
1ª Conferência Distrital de Juventude	Distrito Federal		4.455
Projeto Papo Firme Talk Show	Plano Piloto	(Centro de Convenções Ulisses Guimarães)	950
Festival Universitário de Brasília	Distrito Federal	(eventos apoiados)	5.000
O Cravo e a Rosa	Ceilândia	Atendimentos realizados	1.050
<b>Total</b>			<b>15.575</b>

Descentralização de crédito orçamentário destinado a atender despesas com a realização do Festival Universitário, conforme Portaria Conjunta nº 10 – SEJUS/SEC de 13 de novembro de 2008, de acordo com o Decreto nº 17.698, de setembro de 1996, publicado no DODF nº 233, 24 de novembro de 2008 página, para 5.000 mil, pessoas.

Descentralização de crédito orçamentário conforme Portaria Conjunta 02 e 03 – SEJUS/SEC e SEJUS/ACS de 29/03/2008 para atender despesas com a realização da 1ª Conferência Distrital da Juventude

## 5. Apoio à Terceira Idade

À Coordenação compete controlar, fiscalizar e estabelecer prioridade de atuação e critérios para utilização de recursos, programas e ações de assistência integral ao idoso com a finalidade de controlar e fiscalizar sua execução, estabelecer prioridade de atuação e critérios para utilização dos recursos, programas e ações de assistência integral ao idoso, bem como fiscalizar a sua aplicação, promover campanhas de formação da opinião sobre os direitos assegurados à Terceira Idade, e também incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas no campo da proteção e defesa da terceira idade, quando necessário. Foram totalizados 32.746 atendimentos aos Idosos no Conselho dos Direitos do Idoso do DF – CDI.

Programa de Trabalho da LOA	Etapa	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.813.2411.2268.7127 – Assistência ao Idoso	46	47.070,00	47.070,00	47.070,00
14.421.2411.6199.6290 – Proteção Social Básica de Amparo ao Idoso	94	18.960,00	18.960,00	18.960,00
14.421.0100.6031.0003 – Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos do Idoso. (CDI)	80	21.137,00	20.882,00	5.162,00
<b>Total</b>		<b>87.167,00</b>	<b>86.912,00</b>	<b>71.192,00</b>

### Realizações:

- II Conferência Distrital dos Direitos da Pessoa Idosa (200 pessoas atendidas);
- Atendimento telefônico e presencial a idosos;
- Fiscalização de entidades assistenciais;
- Outras realizações: eventos (500 camisetas – “respeite os mais velhos”, espetáculos teatrais;
- Projeto “Teatro nas Ruas”; atendimento ao Idoso; GVI - Gerência de Valorização do Idoso.

Atendimentos Realizados - CDI												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1.562	960	2.028	1.291	982	1.610	989	823	6.671	6.680	2.169	6.981	<b>32.746</b>

### Evolução do Triênio

2006	2007	2008
23.274	7.463	32.746

## 6. Portadores de Necessidades Especiais

CORDE é a Coordenadoria para Inclusão da Pessoa com Deficiência, vinculada à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania. Tem por objetivo a articulação, acompanhamento e orientação das políticas públicas relativas às pessoas com deficiência, com a finalidade de assegurar o pleno exercício de seus direitos básicos e a sua efetiva inclusão social.

O trabalho desenvolvido pela CORDE está baseado no exercício da cidadania da pessoa com deficiência. Dentro dessa premissa, desenvolve diversas atividades, tais como:

- Articular as ações de governo;
- Orientar e conscientizar a população;
- Propor medidas necessárias à implantação de planos e programas;
- Tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento de programas que levem em conta a participação social e política da Pessoa Portadora de Deficiência, através de suas organizações representativas e de iniciativas comunitárias.

#### Atividades Realizadas

- Atendimento médio mensal foi de 2.302 pessoas totalizando o atendimento de 27.619 pessoas em 2008 na Coordenação;

- Não houve gasto financeiro no Programa de Trabalho da LOA: 14.421.2409.2277.6536 – Coordenação e Execução de Programas para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais – nº da etapa no SAG: 0093.

Atendimentos Realizados no CORDE/DF												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
3.175	3.199	3.159	2.513	2.287	2.064	1.402	1.063	2.047	2.106	2.602	2.002	<b>27.619</b>

#### Evolução do Biênio – CORDE/DF

2007	2008
25.880	27.619

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.242.0100.2665.0003 – Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência CODDEDE/DF	66	58.200,00	58.200,00	58.200,00
<b>Total</b>		<b>87.167,00</b>	<b>86.912,00</b>	<b>71.192,00</b>

Atendimentos Realizados no CODDEDE/DF												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
22	19	28	38	26	19	325	215	269	378	248	215	<b>1802</b>

#### Evolução do Biênio – CODDEDE/DF

2007	2008
9	1.802

### 7. Cidadania e Relações Sociais

Promoção de ações de defesa dos direitos permanentes do cidadão do Distrito Federal. Entende-se que para a conservação da defesa da dignidade humana, é necessário acima de tudo criar mecanismos para a participação do cidadão, em todas as fases, da consecução de uma política pública, ou seja, a cidadania passa efetivamente pela democracia participativa.

Realizações	Pessoas Atendidas
Atendimento à Comunidade Carente do Distrito Federal	7.354
Mutirões de Cidadania (Itapuã, Candangolândia, Recanto das Emas Planaltina, Brazlândia, Estrutural, Gama, Samambaia)	7.000
Comemoração ao Dia da Mulher – 8 de março, atendimento à comunidade carente do DF	3.100
Comemoração do Aniversário de Brasília	8.300
Arrecadação de alimentos para montagem de cestas básicas e distribuição para a comunidade carente.	4.800
1ª Conferência Distrital de Lésbicas, Gays, Bissexuais, travestis e transsexuais – 17 e 18 de maio	250
SPA da Mamãe (comemoração do Dia das Mães) e semana do Dia das Mães	500
Promoção da Auto-Estima e Valorização das Mulheres da Terceira Idade	2.800
Participação do evento “Dia de Luta da Pessoa com Deficiência” -	1.000
Miss Terceira Idade	2.800
“Manutenção do Núcleo Familiar” – através de atendimento e palestras, levando ao agressor uma visão renovada do ambiente familiar.	6.237
Palestras de Promoção e Valorização da Pessoa com Deficiência	1.000
Despertar a Sociedade Civil (pedestres, ciclistas e motoristas) a conscientização e respeito no trânsito	1.000
Divulgação e promoção do ciclismo em defesa da paz no trânsito do Distrito Federal	500
Evento “Desperta Brasília” – oração e louvor – Estádio Mané Garrincha	4.800
Pedal Noturno	500
Ação da Cidadania – Paranoá	354
II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	2.000



Realizações	Pessoas Atendidas
Jogo da Acessibilidade	2.500
IV Semana de Valorização da Pessoa Com Deficiência	1.600
Quantitativo de Atendimento DAPD e CORDE-DF	23.015
<b>Total</b>	<b>81.410</b>

## 8. Justiça

De acordo com o Regimento Interno a Subsecretaria de Justiça possui por objetivo fomentar a prestação de assistência jurídica gratuita articular-se com o Poder Judiciário, Ministério Público e demais instituições jurídicas além de supervisionar e coordenar as atividades relacionadas a política sobre drogas, medidas socioeducativas, reinserção social e articulação institucional.

No decorrer de 2008 foram realizadas (Sessões Solenes, Abertura de projetos, Reuniões, Conferência, Atendimento ao Público, Eventos, Entrevistas, Fórum, entres outras).

### Realizações:

Programas de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.421.1506.6194.3240 – Atendimento ao Adolescente com Medida de Liberdade Assistida	33	778,00	778,00	563,00
14.421.2400.2214.3006 – Apoio a Crianças e Adolescentes em Samambaia	90	207.092,00	207.080,00	207.080,00
14.421.1506.6200.3458 – Atendimento ao Adolescente com Medida em Internação Provisória	85	10.278.220,00	9.707.860,00	9.524.277,00
14.421.1506.6200.3457 – Atendimento ao Adolescente com Medida de Semiliberdade.	84	2.345.215,00	2.105.129,00	2.093.192,00
14.421.1506.6200.3459 - Atendimento ao Adolescente com Medida de Internação.	86	6.304.781,00	5.890.331,00	5.709.146,00
14.421.2418.1852.0008 - Construção de Unidades de Internação	95	1.432.485,00	1.273.222,00	1.185.878,00
08.421.1506.6194.7885 - Atendimento ao adolescente com medida de prestação de serviço a comunidade	59	450.000,00	62.024,00	58.650,00
08.421.1506.6194.7886 - Proteção social e especial de média complexidade	125	1.195.495,00	780.016,00	741.511,00
14.421.1508.6194.3242 – Proteção Social e Especial de Média Complexidade	88	80.640,00	77.472,00	77.472,00
14.421.2403.6199.6289 – Apoio as medidas sócio-educativas infantil complementar	92	44.370,00	43.863,00	43.812,00
08.421.1506.6194.7882 – Proteção Social Especial de Média Complexidade	58	190.000,00	11.299,00	6.806,00
<b>Total</b>		<b>22.529.076,00</b>	<b>20.159.074,00</b>	<b>19.648.387,00</b>

### 8.1. Sistema Sócio-Educativo

As principais ações referem-se à gestão e supervisão da execução de medidas sócio-educativas no âmbito do Distrito Federal, à elaboração, análise e acompanhamento de projetos que estejam em consonância com o projeto sócio-pedagógico proposto, bem como amparados pelo plano de atendimento a adolescente com medidas sócio-educativas, aprovado pelo Conselho Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA e Conselho Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA.

Convênio 09/2003 e Convenio 01/2003 (CESAMI); Convênio 09/2003 e Convênio 01/2007 CIAGO. Totalizando em 14.620 na média anual assistidos.

#### Evolução do Triênio – Administrativo sócio-educativo

2006	2007	2008
5.079	7.492	14.620

### 8.2. Programa de Proteção ao Adolescente em Conflito com a Lei

#### Convênio firmado

Convênio	Órgão concedente	Objeto convênio	Vigência	Valor	Síntese da Execução Física
09/2003	SEAS/AMIGONIANO – CESAMI	Aplicação de medida sócio-educativas aos adolescentes em cumprimento de internação provisória	03/11/03 a 02/03/09	22.086.161,99	Foi firmando o 17º Aditivo
01/2007	SEJUS/AMIGONIANO – CESAMI/CIAGO	Execução de medida sócio-educativas de internação no CIAGO, em forma de gestão compartilhada.	29/10/2007 a 26/04/08	5.827.607,34	O Convênio está encerrado e foi firmado um contrato emergencial com o IDP.

Convênio	Órgão concedente	Objeto convênio	Vigência	Valor	Síntese da Execução Física
08/2001	SEAS	Desenvolver ações de caráter sócio-educativas com adolescentes e jovens autores de ato infracional, visando a sua ressocialização e reintegração sócio familiar e comunitária em regime de semiliberdade na modalidade de restrição de liberdade em casa-lar, com estrita observância dos preceitos insculpidos na Lei 8.068/90 – ECA e á estrutura proposta pelo SINASE.	27/12/01 a 30/12/08	1.277.966,59	Cantinho do Girassol – Assinatura do 10º Termo Aditivo em 31/12/2007

### 8.3. Liberdade assistida

Tem como objetivo acompanhar e orientar adolescentes na própria família ou abrigo, quando submetidos à medida sócio-educativa de liberdade assistida, atender a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária. Unidades: Brasília, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Foram atendidos no total 16.006 adolescentes em 2008

#### Evolução do Triênio – Liberdade Assistida (média mensal)

2006	2007	2008
2.209	1.934	1.334

### 8.4. Medida de internação provisória

Atendimento psicossocial e jurídico a adolescentes do gênero masculino submetidos à medida acautelatória, determinada pela autoridade judiciária. Tem como meta atender a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária, para cumprimento de internação provisória.

A média mensal de atendimento foi de 193 adolescentes.

#### Atendimento ao Adolescente com Medida em Internação Provisória

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
176	220	206	179	183	199	190	191	209	186	198	181	2.318

#### Evolução do Triênio – Internação provisória

2006	2007	2008
1.232	1.433	2.318

### 8.5. Medida sócio-educativa de semiliberdade

Assistência psicossocial e jurídica a adolescentes, cumprindo medida sócio-educativa de semiliberdade, determinada pela autoridade judiciária. Atende a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária, para cumprimento de medida sócio-educativa de semiliberdade.

A média mensal de atendimento foi de 64 adolescentes, considerando a rotatividade ocorrida no período em 2008.

#### Atendimento ao Adolescente com Medida de Semiliberdade

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
63	84	68	58	60	59	56	58	59	63	57	79	764

#### Evolução do Triênio – Semiliberdade

2006	2007	2008
844	2.046	764

### 8.6. Medida sócio-educativa de internação

Atendimento psicossocial e jurídico a adolescentes submetidos à medida sócio-educativa de internação, determinada pela autoridade judiciária. Atender a 100% dos adolescentes em conflito com a Lei, encaminhados pela autoridade judiciária, para cumprimento de medida sócio-educativa de internação.

A média de atendimento mensal foi de 323 adolescentes. Foram atendidos 3.870 adolescentes em 2008.

#### Evolução do Triênio – Internação sentenciada

2006	2007	2008
794	1.524	3.870

**Realizações**

- Aquisição de material permanente para as unidades de internação;
- Atender adolescentes cumprindo a medida de Internação (sentenciados) em Brasília (CAJE) e no Recanto das Emas (CIAGO);
- Remanejamento para Atendimento do processo. Aluguel do "Cravo e a Rosa"- Pessoa Física;
- Aquisição de material hospitalar, higiene cama mesa, banho e segurança. Para atender as necessidades das unidades sócias educativos;
- Aquisição de material elétrico, hospitalar, cama, e jogos, para atender os adolescentes com medidas sócio educativos;
- Descentralização de Crédito para RA VI – Planaltina, destinado a atender despesas com serviços de reforma e instalação do CIAP – Centro de Internação de Planaltina, por meio da Portaria Conjunta nº 08, de 25/09/2008, DODF nº 193 de 29/09/2008 pág. 12.

Atendimento ao Adolescente com Medida de Internação												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
311	316	325	305	281	310	326	319	332	321	354	370	3.870

**8.7. Apoio as medidas sócio-educativas infantil complementar**

Atendimentos aos Adolescentes com Medida Socio Educativa												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
311	316	325	305	281	310	326	319	332	321	354	370	3.870

**9. Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão - Na Hora**

Programa de Trabalho na LOA: 04.122.0232.2989.003 - Atendimento Integrado – Na Hora Nº da Etapa no SAG: 14.

O Serviço de Atendimento imediato ao cidadão – Na Hora, tem finalidade a Excelência, eficiência e rapidez no atendimento. Instituído pelo Decreto nº 22.125, de 11 de maio de 2001, o Na Hora reúne em um único local, representações de órgãos públicos federais e distritais, de forma articulada, para a prestação de serviços públicos aos cidadãos, distribuídos nas unidades Rodoviárias, Taguatinga, Ceilândia e Sobradinho. Atendimentos.

**Atendimentos realizados nas Unidades do Na Hora**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
172.828	174.146	187.291	199.198	221.551	216.909	229.445	219.334	194.694	205.289	180.719	180.911	2.382.315

Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
17.688.505,00	17.298.073,00	14.515.493,00

**Evolução do Triênio**

2006	2007	2008
985.046	1.445.529	2.382.315

**10. Sistema Penitenciário**

Além dos Estabelecimentos Prisionais, garante que a ordem e a disciplina sejam mantidas nos presídios, que tem como missão institucional garantir a paz social.

**Realizações**

- Descentralização de crédito orçamentário destinado a atender despesas, Portaria Conjunta nº 07, de 20/05/2008 – publicada no DODF nº 91 de 15/05/2008, pág. 25 à Subsecretaria do Sistema Penitenciário e ao Conselho Penitenciário. A Subsecretaria do Sistema Penitenciário e o Conselho Penitenciário, constantes da estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal, passam a integrar a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, conforme Decreto nº 29.066, de 14 de maio de 2008.
- Não houve despesas financeiras em todos os programas de trabalho, portanto ocorreram descentralizações de crédito orçamentário à Secretaria de Segurança pública do Distrito Federal
- Crédito descentralizado para SSP, conf. Dec. nº 29.066, de 14/05/2008. DODF Nº 91 de 15/05/2008. Obra de reforma do sistema penitenciário no SIA trecho 04 lotes 1650 à 1770 em andamento a ser concluída em 2009, com liquidação em restos à pagar.
- Foram comprados 150 colchões e 400 traliches para os Internos, e posteriormente descentralização de crédito para dar continuidade a construção do bloco de recepção e revista da penitenciária. Foi realizado fornecimento de alimentação aos presidiários pela SEJUS Até o mês de maio de 2008.
- Fornecimento de alimento aos Presidiários: para internos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal (CIR, CPP e CDP) como Café, Almoço e Jantar.
- Descentralização de Crédito, Conforme Portaria Conjunta Nº 08, DE 21/06/2008

**Presidiários atendidos com fornecimento de alimentação**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
7.825	7.874	7.911	7.746	7.683	7.730	7.576	7.537	7.588	7.500	7.490	7.489	91.949

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
06.421.0196.2540.0003 – Fornecimento de Alimentação aos Presidiários	25	16.233.850,00	16.233.849,00	16.233.949,00
06.421.0196.1685.0003 – Melhoria das Estruturas Física do Sistema Penitenciário	20	4.420.854,00	188.350,00	188.350,00
06.421.01961709.0004 – Construção de Unidades do Sistema Penitenciário	21	86.124,00	49.549,00	21.200,00
06.421.01961709.0012 – Reforma de Unidades do Sistema Penitenciário do SIA	24	1.893.014,00	1.893.013,00	674.122,00
<b>Total</b>		<b>22.633.842,00</b>	<b>18.364.761,00</b>	<b>17.117.621,00</b>
06.421.01961709.0010 – Reforma de Unidades do Sistema Penitenciário	22	Crédito orçamentário descentralizado para Secretaria de Segurança Pública		
06.421.01961709.0011 – Reforma de Unidades do Sistema Prisional	23			

**Evolução do Biênio – alimentação aos presidiários**

2007	2008
2.548	91.949

**11. Manutenção do Programa Reintegra Cidadão**

Atendimentos realizados a detentos do sistema penitenciário através de contratação de sentenciados.

**Sentenciados remunerados com vencimentos e vantagens fixas de pessoal**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
3.273	3.237	3.298	3.361	3.330	2.699	2.679	2.683	2.663	2.777	3.042	3.117	<b>36.159</b>

**12. Órgãos Vinculados****12.1. Fundação de Apoio ao Trabalhador Preso – FUNAP**

A FUNAP/DF é o órgão responsável pela gestão do trabalho realizado pelos internos do sistema penitenciário do Distrito Federal, instituída pela Lei nº 7.533, de 02/09/1986, é vinculado a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do DF, e tem como principal finalidade contribuir para a recuperação social do preso com programas de Educação, Formação Profissional e Trabalho remunerado.

**Produção realizada pelos internos**

Padaria	Alfaiataria	Mudas de plantas	Marcenaria	Bolas	Total de unidades
221.123	10.995	10.000	828	2.000	244.946
<b>Internos Trabalhando (Remunerado)</b>					800
<b>Internos atendidos (já trabalharam e foram desligados)</b>					700
<b>Programas de Educação</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Enen</b>	<b>Vestibular</b>		
	1.400	312	170	1.882	
<b>Total</b>					<b>248.328</b>

**Evolução do Biênio – FUNAP**

2007	2008
272.360	248.328

**12.2. Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal – CEAJUR**

Criado pela Lei Distrital nº 812, de 26/12/1994, é Órgão essencial à função jurisdicional do Estado, incumbido de prestar gratuita e integral assistência jurídica, judicial e extrajudicial aos necessitados, compreendendo a orientação, postulação e defesa de seus direitos e interesses, em todos os graus e instâncias, inclusive o juizado especial, na forma do inciso LXXIV, do art. 5º, da Constituição Federal. No decorrer de 2007, foi realizada 1 convocação e nomeação 25 Defensores Públicos.

Prestar assistência jurídica e realizar atendimento às pessoas carentes do Distrito Federal.

Foram 367.638 atendimentos realizados; 50.027 novas ações/Contestações; 259.931 processos; 7.942 Recursos; 55.278 Audiências; 1.520 Acordos.

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
02.061.0100.8517.6983 - Manutenção de Programas do Centro de Assistência Jurídica – Defensoria Pública do Distrito Federal	009	773.154,00	758.275,00	754.340,00
<b>Total</b>		<b>773.154,00</b>	<b>758.275,00</b>	<b>754.340,00</b>

### Evolução do Triênio – Atendimentos Realizados – CEAJUR

2006	2007	2008
241.582	288.464	367.638

### 12.3. Instituto de Defesa do Consumidor – PROCON

PROCON/DF foi reestruturado pela Lei nº 2.668, de 09/01/2001 e o Decreto nº 29.402, de 14/08/2008, publicado no DODF nº 159 de 15/08/2008, que altera a vinculação para a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania funcionando sob a supervisão orçamentária, financeira e patrimonial e com dotações próprias da Secretaria.

Desenvolveu suas diversas atividades, computando-se um considerável progresso na excelência do atendimento, com consumidores desfrutando de acomodação digna e técnicos instalados de forma apropriada às atividades que executam, contando com sistema de atendimento informatizado e sala específica para realização de audiência de conciliação.

Nas ações de competência da área de fiscalização, foram realizadas atuações nos estabelecimentos do Distrito Federal, no que tange a Lei da Fila, realizadas “blitz” em supermercados. Os fiscais atuaram na observância da não informação clara e precisa dos preços e/ou formas de pagamento, conforme estabelece a Lei nº 8.078/90.

No período analisado a área de atendimento que compreende o Balcão de Atendimento, Call Center – 151.

Postos de Atendimento Regionais, Central 3212-1500, Taguatinga 3212-1626, Sobradinho 3487-3581, Gama 3212-1637, Guará 3212-1653, Brazlândia 32121594, Rodoviária Plataforma e Ceilândia no Na Hora. Os 5 mais reclamados: telefonia, cartão, banco, lojas e seguros. Computou um total geral de 102.841 atendimentos.

#### Atendimento Mensal - PROCON

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
6.402	6.215	6.151	8.451	8.844	9.497	6.369	9.557	11.009	10.482	10.190	9.674	102.841

400.000.562/2008 – Suprimento de fundos

Coordenação e Execução de Programas de Defesa do Consumidor – PROCON			
Programa de Trabalho na LOA: 14.422.2400.2895.0003, Etapa no SAG 0041.			
Dotação Inicial	Autorizada	Empenhado	Liquidado
414.188,00	414.188,00	169.027,00	155.692,07

400.000.955/2008 – Suprimento de Fundos; 010.001.202/2004 – Locação de imóvel.

010.001.217/2004 – Locação de imóvel nº001/2005, condomínio de 18 vagas; 400.000.955/2008 – Suprimento de Fundos.

Assistência ao Consumidor – PROCON			
Programa de Trabalho na LOA: 14.422.2400.2267.0003, Etapa no SAG 0040 - 400.000.562/2008 – suprimento de fundo.			
Dotação Inicial	Autorizada	Empenhado	Liquidado
20.704,00	20.704,00	475,50	475,50

### 13. Órgãos Colegiados Vinculados

#### 13.1. Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal – CDI

O Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal – CDI, criado pela Lei nº. 218, de 26/12/1991, alterada pela Lei nº 3.575 de 08/04/2005, é um órgão paritário, consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, com a finalidade de formular, fiscalizar, coordenar, supervisionar e avaliar as ações voltadas para o idoso no Distrito Federal, conforme determinam a Lei nº 8.842 de 04/01/1994 – Políticas Nacional do Idoso; a Lei nº 10.741, de 01/10/2003 – Estatuto do Idoso; a Lei nº 3.822 de 08/02/2006 – Política Distrital do Idoso e seu Regimento Interno.

Foram totalizados 32.746 atendimentos aos Idosos no Conselho dos Direitos do Idoso do DF – CDI.

#### Atividades Realizadas

- Atendimento jurídico;
- Atendimento casa abrigo;
- II Conferência Distrital dos Direitos da Pessoa Idosa;

- Atendimento telefônico e presencial aos idosos;
- Criação de duas comissões de conselheiros para discutir a Política Distrital e o Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso.

### 13.2. Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA

Atua nas áreas de Medidas Sócio-educativas, especificamente: levantamento de dados, informações sobre a Liberdade Assistida e Semi-liberdade no Distrito Federal e Prestação de Serviço à Comunidade, bem como projetos para desenvolver a melhoria de atendimento em Liberdade Assistida, Semiliberdade e Prestação de Serviço à Comunidade.

#### Unidades Assistidas

- Atendimento sócio-educativo em meio aberto e direto para que as entidades possam se adequar às exigências do MEC, no que diz respeito ao atendimento psicopedagógico e adequação dos abrigos ao Plano Nacional de Convivência Familiar;
- Atendimento e pesquisa de crianças e adolescentes em situação de rua e/ou que visem dar solução ao problema da exploração do trabalho infantil no Distrito Federal;
- Atendimento de crianças e adolescentes envolvidos com drogas;
- Atendimento (tratamento e internação) para meninos e meninas que sofrem violência;
- Profissionalização de jovens;
- Saúde das crianças e dos adolescentes.

### 13.3. Conselho dos Direitos da Mulher – CDM

O conselho dos direitos da Mulher do Distrito Federal vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, tem como uma de suas atribuições principais, a formulação de políticas públicas para a mulher no Distrito Federal, a sendo responsável, também, pelas questões da promoção de igualdade de gênero e combate à discriminação contra a mulher.

Sendo um órgão proponente de políticas públicas relativas à mulher, o Conselho é responsável pelos programas Casa Abrigo de Mulheres, Crianças às Famílias e aos Autores de Violência e Núcleo de Atendimento às Família e aos Autores de Violência.

#### Realizações

- Realizado um total de 22.862 atendimentos, referentes a garantia de direitos, tais como: atendimento ginecológico, clínico geral, dentário, hospitalar, medidas preventivas, orientação sexual, educação física, solicitação de passagem, deprove transferência, jurídico, ações distribuídas, Vara da Infância e Adolescente, acompanhamento pedagógico interno: pediátrico e psicológico, regularização de CPF, banco e FORUM, palestras e oficinas de Saúde Integral da Mulher;
- Criação de programa visual de convite para os eventos de inauguração dos centros de referência da mulher em Ceilândia e Cidade Estrutural.

#### 13.3.1. Atendimentos a mulheres, crianças e adolescentes:

##### Atendimentos realizados - Casa Abrigo no Lago Sul

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
32	39	68	70	89	83	104	169	184	90	132	84	1.144

##### Evolução do Triênio – Casa Abrigo

2006	2007	2008
458	419	1.144

#### 13.3.2. Programa de Desenvolvimento Social para a Mulher

##### Atendimentos Realizados com o Programa de Desenvolvimento Social para a Mulher - Casa Abrigo

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
490	545	477	833	428	539	189	559	273	203	334	218	5.088

#### 13.3.3. Prevenção à Violência dos Direitos da Mulher

##### Atendimentos Realizados com a Prevenção dos Direitos da Mulher

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
132	143	88	72	54	84	85	72	198	51	91	27	1.097

#### 13.3.4. Rede de Combate à Violência dos Direitos das Mulheres

São 10 núcleos de atendimentos aos direitos da mulher, distribuídos em todo o Distrito Federal.

##### Atendimentos Realizados no Combate à Violência dos Direitos das Mulheres

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
56	260	367	1330	220	248	174	1401	1585	988	760	550	7.539

#### 13.3.5. Atendimento Especializado ao Agressor

São adquiridos passes urbanos para atender o programa de atendimento das famílias de autores de violência contra a mulher.

**Atendimentos Especializados aos Agressores – Casa de Abrigo**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1.604	1.671	963	1.130	910	1.143	604	573	445	308	589	198	<b>10.138</b>

Programas de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.421.2400.4977.3077 – Programa de Desenvolvimento Social para a Mulher Casa-Abrigo	118	100.092,00	72.524,00	31.322,00
14.422.1502.2567.0001– Rede de Combate à Violência dos Direitos das Mulheres	114	42.031,00	41.017,00	27.317,00
14.422.0100.6030.0008 – Manutenção e Funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher no Plano Piloto	100	931.565,00	6.762,00	4.365,00
14.422.1502.2376.0009 – Prevenção à Violência dos Direitos da Mulher no Distrito Federal	112	0,00	0,00	0,00
14.422.1502.2562.0001 – Manutenção Especializada e Proteção à Mulher Vítima de Violência	113	241.608,00	237.912,00	228.195,00
14.422.1502.2628.0001 – Atendimento Especializado ao Agressor do Distrito Federal	115	7.154,00	7.154,00	7.154,00
14.421.1502.2371.0015 - Capacitação de Gestores e Operadores do Direito da Mulher no Distrito Federal	82	3.350,00	3.350,00	3.350,00
<b>Total</b>		<b>1.325.800</b>	<b>368.719</b>	<b>301.703</b>

**13.4. Conselho de Defesa dos Direitos do Negro – CDDN**

O CDDN é um órgão vinculado a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, de acordo com o que estabelece a Lei nº 2.968, de 07/05/2002. Por essa legislação, cabe ao Conselho manter um colegiado, consultivo e deliberativo a definição, coordenação e promoção de políticas globais e setoriais, voltadas para a eliminação da discriminação racial e da violência praticadas contra afro-descendentes.

Foram totalizados 2.136 atendimentos afros descendentes em 2008.

Aquisição de material para Fóruns de Realizações de Políticas Públicas de Promoção de Igualdade Racial.

**Atendimentos realizados no Conselho de Defesa dos Direitos do Negro**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
156	210	254	217	196	174	135	231	135	146	132	150	<b>2136</b>

**13.5. Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CODDEDE**

O CODDEDE, com sede e foro no Distrito Federal, órgão de deliberação colegiada, instituído pelo Decreto nº 20.688, de 11/10/1999, alterado pelo Decreto nº 22.900 de 24/04/2002, vinculado a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania. É um órgão peritório de deliberação colegiada, composto por 22 conselheiros, com representação Governamental e não Governamental que visa formular, fiscalizar, coordenar, propor e executar as políticas públicas relativa à pessoa com deficiência.

**Atividades Realizadas**

- II Conferência Distrital de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência com participação de entidades/associações, Universidades, Poder Público 350 participantes;
- Realizado na sede da OAB/DF Seminário da Inclusão Social da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho neste evento a equipe do Conselho realizava atendimentos;
- Instalação do serviço 0800 para recebimento de denúncias e esclarecimento ao público;
- Participação do CODDEDE/DF no governo na cidade em Sobradinho II, realizando atendimento às pessoas com deficiência.

**13.6. Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – CDPDDH**

O Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, nos termos da Lei nº 3.797 de 06/02/2006, tem por finalidade atuar na proteção, promoção e garantia dos direitos humanos, bem como na fiscalização das políticas dos Direitos Humanos, investigar as violações aos direitos humanos, a receber e encaminhar as autoridades competentes petições, representações, denúncias ou queixas de qualquer pessoa que lhe seja dirigidas por desrespeito aos direitos fundamentais e coletivos assegurados na Constituição Federal.

Propõe política pública e a formulação das diretrizes e programas destinados à divulgação, à sistematização e ao desenvolvimento da proteção dos direitos humanos, no âmbito do Distrito Federal, bem como promove a integração de ações com os organismos nacionais, e internacionais nas questões relativas aos direitos humanos.

No decorrer de 2008 foram realizadas 931 atendimentos pelo Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Humana – CDPDDH/DF.

<b>Atividades Realizadas – 2008</b>	<b>Público Alvo</b>
15 Reuniões ordinárias e extraordinárias	170
06 Plenárias Regionais preparatórias para a III Conferência Distrital de DH	380
Realização da III Conferência Distrital de Direitos Humanos	327
06 Realizações de Mutirões da Cidadania	048
Processos recebidos	006
<b>Total</b>	<b>931</b>

### Realizações

– Contratação de empresa especializada em organização de eventos para realização de 10 (fóruns) – qualificando as medidas sócias educativas em meio aberto. O objetivo do Fórum é: construir um canal de comunicação efetivo entre a execução de medidas sócio-educativas em Meio Aberto (Liberdade Assistida) e as Regionais de Ensino do DF. São desenvolvidos nas satélites: Sobradinho, Planaltina, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia Samambaia, Plano Piloto, Paranoá, Gama e Núcleo Bandeirante. Para 150 (cento e cinquenta) participantes, são eles: Conselheiros Tutelares, Técnicos das Secretarias de: Saúde, Educação, SEDEST, Policiais Militares, Bombeiros, Delegados, Diretores de Escolas Particulares e Públicas, Administrações Regionais, Representantes de Entidades que atendem adolescentes, além dos Técnicos da SEJUS. Totalizando um público de 1.500 participantes.

– Aquisição de Material hospitalar para atender adolescentes em cumprimento da medida sócio-educativa (CAJE e CIAGO).

– Locação de veículos para atender as unidades de internação sócio-educativas.

### 13.7. Conselho Deliberativo do Programa de Proteção às Vítimas, Testemunhas e Familiares – CONDEL

O conselho foi regularmente instituído, com a posse de seus membros colegiados em 03 de julho de 2007, com a presença do Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Dr. Raimundo Ribeiro que presidiu aquela Sessão Ordinária, é garantir proteção às vítimas, testemunhas e familiares ameaçadas, baseando-se na idéia de reinserção social de pessoas em situação de grave ameaça contra sua vida, em novos espaços comunitários, de forma SIGILOS, contando com a efetiva participação da sociedade civil na construção de uma rede solidária e justa, no Distrito Federal com também em todo País. Foram totalizados 489 atendimentos a vitima e testemunhas e familiares em 2008.

#### Proteção às Vítimas, Testemunhas e seus Familiares – PROVITA

O PROVITA é realizado pelo Conselho Deliberativo, órgão vinculado a SEJUS, o qual mantém convênio nº 05/2006 SEAS-PROVITA, com vigência de 28/07/2006 a 30/09/2009 (4º Aditivo) com o objeto de estabelecer cooperação técnica e financeira visando o apoio à execução do Programa de Proteção às Vítimas, Testemunhas e Familiares.

#### Atendimentos Realizados

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
44	47	40	40	40	46	40	38	35	42	47	30	<b>489</b>

#### Evolução do Biênio – PROVITA 2008

2007	2008
127	489

### 13.8. Conselho de Política sobre Drogas do Distrito Federal – CONEN

O CONEN foi criado pelo Decreto nº. 9.359, de 01/04/1986, órgão de deliberação coletiva de 2º grau, vinculado a SEJUS-DF, e tem como finalidade propor políticas públicas para a população do Distrito Federal, na área de drogas, elaborar planos, exercer orientação normativa, coordenação, supervisão, controle e fiscalização das atividades relacionadas com o tráfico e uso de substâncias que determinem dependência física ou psíquica, bem como exercer outras funções em consonância com os objetivos do Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes.

Realizados atendimentos ao público, orientação jurídica, eventos, sessões solenes, debates, palestras e Conferências.

#### Atendimentos Realizados

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
500	600	1.960	900	800	4.860	2.450	3.195	2.440	-	775	350	<b>18.830</b>



**Evolução do Biênio**

<b>2007</b>	<b>2008</b>
67	18.830

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.421.2418.1853.0011 – Manutenção e Funcionamento do Conselho Antidrogas – CONAD/DF	96	3.819,00	3.819,00	3.819,00
<b>Total</b>		<b>3.819,00</b>	<b>3.819,00</b>	<b>3.819,00</b>

## 21.1. FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF – FUNAP/DF

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF – FUNAP/DF foi criada pela Lei nº 7.533, de 02/09/1986, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, integrada a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal e tem como principal finalidade contribuir para a recuperação social dos presos lotados nos estabelecimentos penais da SEP/DF, através de atendimento profissional e oferecimento de trabalho remunerado e conformidade com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 11.231 de 1º/09/1998.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	10	-	-	-	10
Servidores Comissionados, sem vínculo	14	-	-	-	14
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24</b>

A Lei nº 303, de 26.08.92, criou o Quadro de Pessoal e a Carreira de Administração Pública da FUNAP, constituído pelos seguintes cargos:

– Analista de Administração Pública: 19; Técnico de Administração Pública: 84 ; Auxiliar de Administração Pública: 43 – Total: 146;

– Também foi criado cargo na área jurídica, conforme Lei nº 125, de 29.10.90 - Carreira Assistência Jurídica das Fundações Públicas do Distrito Federal. Vejamos: Assistente Jurídico 03. Totalizando 149 novos cargos.

### Realizações

#### Capacitação de Recursos Humanos dos Servidores da FUNAP (EPP)

Programa de Trabalho LOA: 14.122.0750.2655.6164 – Nº da Etapa no SAG 0006.

Autorizado: R\$ 153.000,00 Empenhado: R\$ 3.943,00 Liquidado: R\$ 3.943,00.

Capacitação dos servidores da FUNAP: 04 servidores capacitados.

#### 1. Ressocialização e Assistência ao Preso

Programa de Trabalho da LOA: 14.421.0196.2191.0007 – Nº da Etapa no SAG: 0007.

Autorizado: R\$ 9.183.571,00 Empenhado: R\$ 7.157.747,00 Liquidado: R\$ 7.157.747,00.

Ressocializar e Assistir: Presos assistidos e ressocializados: janeiro 930, fevereiro 960, março 980, abril 970, maio 980, junho 982, julho 950, agosto 995, setembro 1050, outubro 1085, novembro 1099, dezembro 1070;

#### Atividades realizadas:

Padaria: 221.123 Mudanças de Plantas: 10.000; Fábrica de bolas: 2.000; Alfaiataria: 10.995; Marcenaria: 828; Internos remunerados: 800; Estudantes: 1.400; Vestibular: 170; e ENEM: 312.

#### 2. Realizações provenientes dos recursos de convênios firmados com a União (Ministério do Esporte)

Nº do Convênio	Objeto	Vigência	Valor	Realizações
008/2003	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, por meio da continuidade do "Projeto Pintando a Liberdade V".	31/12/08	782.491,05	Confecções de bolas de futebol de campo, salão, basquete, volei e handebol. Confecção de bandeiras
065/2004	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, em continuidade ao "Projeto Pintando a Liberdade VI".	31/10/09	688.424,67	Confecção de camisas e calções de futebol.
043/2005	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, visando a ressocialização por meio da profissionalização "Projeto Pintando a Liberdade VII".	30/06/08	407.182,47	Confecção de redes, e serviços de serigrafia.

#### Dados estatísticos de evolução anual de 2005 a 2007

Ano	Despesa autorizada	Empenhada	Liquidado
2006	13.843.913,00	7.102.423,48	7.102.423,48
2006	20.617.210,00	5.160.495,89	5.160.495,89
2007	11.660.355,00	8.609.656,70	8.609.656,70

#### 3. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

Convém registrar que o Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF tem evidenciado anualmente nos Relatórios de Auditoria, indagações diretamente relacionadas com a estruturação do quadro de pessoal da FUNAP/DF.

Ainda assim, reconhecendo-se o inquestionável dever do Estado em relação a ressocialização do preso, temo que a matéria necessite de urgência para ser discutida no seio das autoridades competentes, objetivando alcançar a sua missão institucional.

Com efeito, salientamos que no ano de 2008 não foram evitados esforços para a execução das finalidades da FUNAP/DF, mesmo a despeito da carência de recursos financeiros e orçamentários essenciais à implementação do Quadro de Pessoal e das políticas de ressocialização, esta Fundação buscou prestar sempre serviços da melhor maneira possível, mesmo com suas limitações de recursos.

Estatisticamente no programa de ressocialização e assistência ao preso no ano de 2006 um total de R\$ 6.658.665,45; 2007 um montante de R\$ 4.697.043,20 e em 2008 foram empenhados um valor total de R\$ 7.157.746,64 , atendendo uma média de 850 a 1200 presos em uma rotatividade de acordo com a pena as quais os sentenciados estão vinculados.

Informamos que para o exercício de 2009 teremos melhores condições de prestar um melhor atendimento ao público alvo de forma a integrar e ressocializar um maior número de sentenciados, vez que recebemos servidores nomeados e empossados para compor o quadro de pessoal da FUNAP, ainda não é o quantitativo disposto pela Lei nº 303, de 26.08.92, que criou o Quadro de Pessoal e a Carreira de Administração Pública da FUNAP, mas já ameniza parte da carência de pessoal pela qual passou esta Fundação nos últimos exercícios, visto que a falta de servidores compromete e muito o resultado dos nossos objetivos.

## 21.2. FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FDCA/DF

O Fundo dos Direitos da Criança e do adolescente criado pelo artigo 9º da Lei nº 234 de 15/01/1992 tem por competências prover de recursos financeiros e meios capazes de garantir, de forma ágil, o financiamento de programas, projetos e serviços voltados para a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

- I. Atendimento educacional infantil,
- II. Qualidade de segurança projeto educando corações;
- III. Aquisição de veículo utilitário;
- IV. Curso de informática à criança e o jovem, e curso jovem guia turístico;
- V. Aquisição de uniformes, material pedagógico, colchonetes, lençóis, areia para parquinho, forro PV, livros didáticos;
- VI. Contratação de instrutores;
- VII. Subvenção social

### Realizações

Programa de Trabalho da LOA –	Etapa	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
14.243.1508.2794.0683 – Assistência ao Adolescente	0003	3.750.971,00	2.331.190,00	2.331.190,00
<b>Total</b>		<b>3.750,971,00</b>	<b>2.331.190,00</b>	<b>2.331.190,00</b>

### Ação Sócio-educativo em Meio Aberto

Atende 12 horas diárias de apoio psico-pedagógico, espiritual, cultural, ambiental e médico odontológico de segunda à sexta-feira a 480 crianças, distribuída obedecendo à faixa etária: Orientação e Apoio Sócio Familiar, Alimentação adequada e Assistência Médica.

Unidade Riacho Fundo II			
Turmas	Faixa Etária	Criança	Total
3 Turmas de Jardim I	3	90	90
2 Turmas de Jardim II	4	60	60
2 Turmas de Jardim III	5	60	60
2 Turmas de Alfabetização	6	60	60
<b>Subtotal</b>			<b>270</b>
Unidade Candangolândia			
2 Turmas de Jardim I	3	60	60
1 Turmas de Jardim II	3	30	30
<b>Subtotal</b>			<b>90</b>
Unidade Areal			
2 Turmas de Jardim I	3	60	60
1 Turmas de Jardim II	4	30	30
1 Turmas de Jardim III	4	30	30
			<b>120</b>
<b>Total Geral</b>			<b>480</b>

### 21.3. FUNDO DE APOIO E APARELHAMENTO DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL – PROJUR

O PROJUR foi instituído pela Lei Complementar nº 744, de 04/12/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 28.757, de fevereiro de 2008, o qual é desenvolvido e coordenado pelo Centro de Assistência Judiciária (Defensoria Pública).

O Fundo de Apoio e Aparelhamento do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal tem por finalidade destinar recursos ao custeio e aos investimentos para a consecução de suas finalidades institucionais, em especial dos seguintes objetivos:

- I. Aparelhamento das instalações do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal;
- II. Aquisição de bens e serviços;
- III. Qualificação profissional dos seus integrantes;
- IV. Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da assistência judiciária.

Os recursos do PROJUR provêm das seguintes receitas, nos termos do artigo 2º do decreto supracitado:

- I. Os honorários advocatícios arbitrados em favor do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal, em face da aplicação do princípio da sucumbência;
- II. Os honorários decorrentes de acordos extrajudiciais celebrados pelo Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal;
- III. Contribuições, subvenções e auxílios da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista;
- IV. Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privados, nacionais ou internacionais, além de outros recursos;
- V. Recursos resultantes da celebração de contratos, convênios, consórcios ou outros ajustes;
- VI. Valores cobrados nos concursos de ingresso e processo seletivo de estágio;
- VII. Valores advindos da aplicação dos recursos do fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;
- VIII. Contribuições, subvenções e outros valores destinados a propiciar a melhoria das condições necessárias ao exercício da assistência judiciária;
- IX. A receita prevista no art. 46, § 2º, da Lei Complementar nº 336, de 6/09/2000;
- X. Outros recursos resultantes de dotações orçamentárias consignadas em lei.

O PROJUR será administrado por um Conselho de Administração, composto por: um Diretor-Geral, um Subdiretor-Geral e um Corregedor-Geral do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal; um Coordenador do Núcleo de Análises Técnicas; um representante indicado pelo Conselho Superior do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal; e um representante indicado pela Associação dos Defensores Públicos. Além dos representantes do Conselho, há 02 servidores que trabalham na execução orçamentária e financeira e uma secretária que atua na área de controle de atas de reuniões.

#### 1. Realizações:

##### 1.1. Contratação de estagiários para o CEAJUR – Programa de Trabalho 02.061.0750.2422.7905

Nos termos do § 2º, artigo 2º da Portaria Conjunta – SEF/SEPLAG nº 10, de 21/11/2008, foi solicitada a autorização para o empenho no valor de R\$ 350.000,00 para contratação de estagiários para o CEAJUR. Os procedimentos administrativos estão sendo revistos para adequação do projeto executivo à nova Lei de Estagiários nº 11.788 de 25/09/2008.

##### 1.2. Modernização e Reaparelhamento do CEAJUR

Programa de Trabalho	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
04.122.2400.3030.0001	70.000,00	18.550,00	0,00

Foram adquiridos 12 aparelhos de ar condicionado e 10 estantes de aço desmontável para atender às demandas do CEAJUR.

#### 2. Diagnóstico do Desenvolvimento do PROJUR e perspectivas para 2009

O Fundo de Apoio e Aparelhamento do CEAJUR tem como objetivo proporcionar a execução das finalidades institucionais deste Órgão, em conformidade com o artigo 5º, inciso LXXIV, da Constituição Federal/88, *in verbis*: “O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovar insuficiência de recursos”.

Nesse sentido, as ações empreendidas para 2009 serão, fundamentalmente, as previstas na Lei nº 4.293 de 26/12/08 (Suplemento do DODF nº 259 de 30/12/08, pág. 632):

Modernização e reaparelhamento do CEAJUR e qualificação profissional dos servidores do CEAJUR.

## 22. CORREGEDORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL - CGDF

A Corregedoria-Geral do Distrito Federal foi instituída pela Lei nº 3.105, de 27/12/2002, alterada pela Lei nº 3.163, de 03/07/2003, e obedece ao regimento interno aprovado pelo Decreto nº 24.582, de 11/05/2004, com as alterações do decreto nº 27.909, de 27/04/2007.

De acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal e a legislação que a instituiu, a Corregedoria-Geral do Distrito Federal tem as seguintes competências:

- I. avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Distrito Federal;
- II. comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial nos órgãos e entidades da administração do Distrito Federal, e quanto à da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III. exercer o controle sobre o deferimento de vantagens e a forma de calcular qualquer parcela integrante da remuneração, vencimento ou salário de seus membros ou servidores;
- IV. exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como os dos direitos e haveres do Distrito Federal;
- V. avaliar a relação de custo e benefício das renúncias de receitas e dos incentivos, remissões, parcelamentos de dívidas, anistias, isenções, subsídios, benefícios e afins de natureza financeira, tributária, creditícia e outros.
- VI. apoiar o controle externo, no exercício de sua missão institucional.
- VII. planejar, organizar e coordenar as atividades operacionais das áreas de correição e auditoria do Poder Executivo do Distrito Federal, exercendo a supervisão técnica e orientação normativa das respectivas unidades setoriais;
- VIII. dar andamento às representações e denúncias relacionadas à lesão ou ameaça de lesão ao patrimônio público, cuidando para a sua competente e integral conclusão;
- IX. instaurar sindicâncias e processos administrativos sempre que necessários à apuração de fatos, denúncias ou representações recebidas;
- X. requisitar informações ou avocar processos em andamento, em quaisquer outros órgãos integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, sempre que necessário ao exercício das suas funções;
- XI. adotar as providências necessárias quando constatados indícios de improbidade administrativa;
- XII. acompanhar correições, auditorias, processos administrativos e sindicâncias em andamento nos órgãos integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, avaliando a regularidade, correção de falhas e adotando as medidas cabíveis em caso de omissão ou retardamento das autoridades responsáveis;
- XIII. planejar, coordenar e controlar as atividades de auditoria e controle de gestão nos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, em fundos instituídos por Lei, com a participação do Distrito Federal, nos instrumentos que geram e extinguem direitos e obrigações e nos beneficiários de transferências à conta do orçamento do Distrito Federal.

### Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	20	16	37	115	188	
Requisitados	Órgãos do GDF	03	13	08	03	27
	Órgãos do Governo Federal	03	-	-	-	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	31	-	24	-	55	
Conveniados	-	18	-	-	18	
Estagiários	-	16	-	06	22	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>313</b>	
(+) Cedidos para outros órgãos	01	-	04	03	08	
<b>Total Geral</b>	<b>58</b>	<b>63</b>	<b>73</b>	<b>127</b>	<b>321</b>	

### Realizações

#### 1. Controle Interno

O exercício das atribuições inerentes ao controle interno, no âmbito do Poder Executivo, contempla as funções de auditoria, a análise e fiscalização orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de atos de pessoal nos órgãos e entidades integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade, assim como avaliar a execução dos planos e programas de Governo, inclusive ações descentralizadas, quer sejam realizados com recursos do

orçamento do Distrito Federal ou com recursos externos, quanto ao nível de execução das metas e dos objetivos estabelecidos e à qualidade do gerenciamento.

No desempenho dessas funções foram emitidos 2.371 pareceres e requisitadas 2.197 diligências relacionadas a processos de aposentadorias, pensões e reformas, conforme quadros a seguir.

#### Situação dos Processos em 2008

Assunto	Quantidade Processos no Quadrimestre			Total de Processos
	Examinados	Em exame	A examinar	
Tomada de Contas Anual	17	28	20	65
Prestação de Contas Anual	15	18	06	39
Tomada de Contas Especial	32	23	18	73
PAAAI	14	-	26	40
Inspeção (SEPLAG, SAMU, BRB, DETRAN)	03	02	02	04
Auditoria Especial	03	05	07	18
Contrato de Gestão	01	-	03	04
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>243</b>

#### Processos de Aposentadorias, Pensões e Admissões

Assuntos dos Processos	Procedimentos			Total
	Pareceres	Diligências	Proposta de Diligência e Relatórios	
Aposentadorias	591	896	44	1.531
Pensões e Admissões	1.780	2.197	30	3.111
<b>Total</b>	<b>2.371</b>	<b>2.197</b>	<b>74</b>	<b>4.642</b>

#### Relatórios de Acompanhamento dos Planos e Programas de Governo

Assunto	Quantidade de Relatórios no Quadrimestre			Total
	Concluídos	Em Elaboração	A Iniciar	
<b>Relatório PCA GOV 2008:</b>				
- Programas de Governo	03	14	03	20
- Deferimento de Vantagens	-	01	-	01
- Criação e Expansão de Despesas	-	-	01	01
- Operações de Crédito, Avais e Garantias	-	-	01	01
- Renúncia de Receitas	-	-	01	01
- Cumprimento de Metas	-	-	01	01
- Compatibilização dos Instrumentos de Planejamento	-	-	01	01
<b>Relatórios de Acompanhamentos Realizados:</b>				
- Análise do Relatório de Gestão Fiscal	01	-	01	02
- Relatório de Acompanhamento Despesas	02	-	-	02
<b>Total</b>	<b>06</b>	<b>15</b>	<b>09</b>	<b>30</b>

Merece especial destaque o notável esforço despendido na análise de 1.609 processos de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, com o objetivo de verificar e certificar a procedência desses créditos, antes de ser autorizada a sua liquidação.

#### Processos de Reconhecimento de Dívidas

Situação		Nº	Valor R\$
<b>1.</b>	<b>Processos examinados</b>	<b>1.609</b>	<b>296.440.024,79</b>
	a) Fornecedores	880	250.420.798,61
	b) Pessoal	729	46.019.226,18
<b>2.</b>	<b>Processos a examinar</b>	<b>326</b>	<b>105.995.378,78</b>
	a) Fornecedores	262	102.895.823,32
	b) Pessoal	64	3.099.555,46
<b>3.</b>	<b>Processos devolvidos</b>	<b>829</b>	<b>82.622.261,86</b>
<b>Total</b>		<b>2.764</b>	<b>485.057.665,43</b>

Além disso, registrou-se a expedição de 2.459 documentos administrativos.

#### Outras Atividades Desenvolvidas

Processos ou Documentos	Nº de Documentos/ Atividades
Expedição de ofícios	1.121
Expedição de memorandos	178
Expedição de notas técnicas	1.021
Expedição de mensagens de orientação SIGGO	39
Coordenação de Auditorias Especiais	03
Supervisão de TCA, PCA, Auditorias e Inspeções	85
Elaboração de minutas de Decreto	12
<b>Soma</b>	<b>2.459</b>

Servidores da Corregedoria-Geral ministraram treinamentos específicos, voltados para a execução de atividades em que a atuação da Administração Pública demonstra necessidade de um maior preparo dos funcionários responsáveis.

Área de Interesse	Nº de Eventos	Carga Horária	Nº de Participantes
Execução de contratos	4	20	177
Procedimento Administrativo Disciplinar	4	40	140

Foram realizadas, também, 11 reuniões de trabalho com os ordenadores de despesa da Administração Pública Distrital, acompanhados dos Diretores de Administração Geral e dos titulares das áreas orçamentária, financeira e de auditoria interna, as quais foram coordenadas diretamente pelo Corregedor-Geral, onde foram transmitidas orientações e esclarecimentos relacionados ao desempenho dessas funções.

#### Reuniões de Trabalho com os Ordenadores de Despesa

Data	Local	Nº de Participantes
17/01/08	Auditório da FEPECS	161
21/02/08		141
26/03/08		84
29/04/08	Escola de Governo	102
26/06/08	Centro de Convenções	108
31/07/08	Escola de Governo	126
28/08/08	Escola de Governo	125
26/09/08	Centro de Convenções	101
22/10/08	Escola de Governo	112
19/11/08	Escola de Governo	119
18/12/08	Auditório da CAESB	102

Visando proporcionar o exercício de um controle prévio na Secretaria de Estado de Educação, tendo em vista a descentralização de recursos do Programa de Descentralização da Administração Financeira do Distrito Federal, foram realizadas dezesseis reuniões de trabalho, das quais participaram aproximadamente 1.250 diretores e gestores das unidades de ensino das Diretorias Regionais de Ensino, que culminou com a realização de palestra para cerca de 6.000 profissionais da área de educação, com o objetivo de orientar sobre a gestão de recursos públicos e sua prestação de contas.

Para tanto, foi desenvolvido o Sistema de Monitoramento de Contas – SIMCO, constituído por software com tecnologia Web, com o objetivo de auxiliar as unidades executoras de despesas da Secretaria de Educação do Distrito Federal na gestão de seus recursos, conforme previsto pelo Programa de Descentralização Financeira – PDAF. O sistema poderá ser acessado no endereço <http://www.corregedoria.df.gov.br/simco>, mediante autenticação dos respectivos usuários, com o registro do CNPJ de sua unidade executora e da senha cadastrada, permitindo obter as seguintes informações:

Suas principais funcionalidades são:

- cadastro de dotações financeiras recebidas durante um determinado exercício;
- cadastro de débitos relativos a um determinado exercício, bem como a disposição de informações relativas a saldos e extratos dos débitos;
- relatórios diversos, inclusive o Demonstrativo de Execução da Receita e Despesa, utilizado na análise da prestação de contas do exercício

## 2. Correição

O desempenho das atividades de correição envolve a instauração, condução e acompanhamento de processos administrativos específicos, destinados à conduzir a apuração de irregularidades praticadas no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal.

Somente no exercício de 2008 foram autuados 1.240 novos procedimentos correicionais, cujo processamento, juntamente com os processos que se achavam em andamento, proporcionou significativo volume de trabalho, conforme demonstrado a seguir.

Atividade	Quantidade
Oitivas de pessoas envolvidas em denúncias	162
Ofícios recebidos	1.979
Denúncias recebidas	1.429
Atendimento ao público	821
Análises de processos oriundos do Ministério Público	93
Análise de processos de distribuição de lotes no Riacho Fundo	272
Análise de processos referentes ao Shopping Popular	1.347
Correspondências expedidas	2.477
Participação em reuniões externas	132
Coleta de denúncias na mídia	192
Notificações externas	93
Notas técnicas/Notas de instrução	1.040



Ocorreram, ainda, situações que exigiram especial participação da atividade correcional, implicando, até mesmo, na instauração e condução de processos administrativos com a participação direta de servidores da Corregedoria-Geral, como aqueles relacionados a seguir.

### Processos Administrativos Disciplinares em andamento

PAD/Sindicância	Fase
BRB (Operação Aquarela)	Julgamento Publicado
PROCON	Relatório Final
GAUTAMA	Julgamento
CODEPLAN	Relatório Final
CEMITÉRIO	Relatório Final
ÁGUAS CLARAS	Emissão de Relatório
CPI da Educação	Um processo em fase de inquérito, outro em fase de relatório final e quatro aguardando julgamento.

### 3. Tomada de Contas Especial

Na área de Tomada de Contas Especial, a Corregedoria-Geral atua por intermédio da Assessoria de Tomada de Contas Especial, responsável pela instauração e processamento das tomadas de contas especiais (diferentemente da área de controle interno que audita esses trabalhos) dos órgãos da Administração Direta, e da Supervisão de Tomada de Contas Especial que atua na apuração de responsabilidade de Secretário de Estado ou autoridade de hierarquia equivalente dos órgãos da Administração Direta, autárquica e fundacional, nos casos decorrentes de ação ou omissão no dever de prestar contas ou da prática de qualquer ato ilícito, ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário.

Além dos procedimentos relacionados às apurações decorrentes da instauração de tomada de contas especiais, vem sendo realizado o aprimoramento das rotinas e procedimentos internos e a análise das causas do elevado número dessas apurações, levando à criação do Curso de Formação para Executores de Contratos e Convênios, que apresentou elevada demanda, resultando na inscrição inicial de 1.206 servidores. Os quatro treinamentos realizados ainda no segundo semestre de 2008 proporcionaram treinamento para 177 servidores.

No exercício de 2008 a área de Tomada de Contas Especial apresentou notável incremento em seus resultados, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

#### Assessoria de Tomada de Contas Especial

Exercício	Nº de processos concluídos	Valor apurado (R\$)*
2006	326	15.658.232,01
2007	295	749.567,20
2008	296	5.002.263,71
<b>Total</b>	<b>969</b>	<b>22.198.003,89</b>

(\*) Considerados valores recolhidos, em fase de recolhimento parcelado (incluindo desconto em folha) e aqueles que aguardam julgamento TCDF para início da cobrança.

#### Supervisão de Tomada de Contas Especial

Exercício	Nº de processos concluídos	Valor apurado (R\$)*
2006	4	60.834,11
2007	14	5.930.908,72
2008	98	14.314.744,72
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>20.306.487,55</b>

(\*) Considerados valores recolhidos, em fase de recolhimento parcelado (incluindo desconto em folha) e aqueles que aguardam julgamento TCDF para início da cobrança.

### 4. Sistema de Recebimento e Apuração de Denúncias

Atuando como instrumento institucional de comunicação entre os cidadãos e o Governo, busca a concretização dos ideais constitucionais de uma gestão pública orientada para resultados, segundo critérios de qualidade, transparência e respeito, proporcionando meios para que possam ser corrigidas disfunções no aparelho do Estado, na medida em que estimula a comunidade a participar ativamente na melhoria da gestão pública.

#### As denúncias recebidas e processadas em 2008 encontram-se assim distribuídas.

Órgãos e Entidades Citados	Nº de Denúncias
<b>1. Administração Direta</b>	<b>1.267</b>
Secretaria de Estado de Saúde	458
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho	217
Secretaria de Estado de Educação	196
Secretaria de Estado de Governo	125
Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	76
Secretaria de Estado de Transporte	26

Órgãos e Entidades Citados	Nº de Denúncias
Corregedoria-Geral do Distrito Federal	21
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	19
Secretaria de Estado de Fazenda	18
Secretaria de Estado de Segurança Pública	15
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	14
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	13
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão	12
<b>2. Administrações Regionais</b>	<b>195</b>
Ceilândia	17
Sobradinho	14
Brazlândia	13
Guará	12
Paranoá	10
<b>3. Administração Indireta</b>	<b>143</b>
Agência de Fiscalização	46
DFTRANS	16
SLU	18
IBRAM	11
Demais	238
<b>Total</b>	<b>1.605</b>

## 5. Melhoria da atuação da CGDF

Com o objetivo de aprimorar sua forma de atuação, foram implementadas diversas ações, dentre as quais merecem destaque:

Participação no projeto de “Consolidação, Modernização e Integração dos Órgãos de Controle Interno”, junto ao Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal – CONACI, na busca do aprimoramento e da atuação mais eficaz no controle da gestão pública.

Participação de servidores em diversos eventos de capacitação profissional, incluindo dois cursos de pós-graduação.

Reforma de suas instalações físicas e troca do mobiliário, equipamentos e a renovação do seu parque tecnológico. Essas medidas incluíram melhoria na comunicação móvel e a disponibilização de 50 notebooks com acesso à Internet via modem, para a realização de serviços externos.

Troca de todos os equipamentos de informática, tais como servidores de rede, desktops, impressoras e notebooks, que foram substituídos por aparelhos de última geração, com sensível redução de custo desse material, sendo adquiridas, ainda, trezentas licenças de uso de softwares da Microsoft.

## 6. Gestão de Recursos Humanos

### 6.1 Qualificação e Desenvolvimento de servidores

Programa de Trabalho LOA: 04.128.0079.2655.6170 – Etapa no SAG: 0010

Autorizado R\$ 376.216,00 Empenhado 376.216,00 Liquidado 421.383,00

Foram disponibilizados vários eventos com vistas à capacitação e valorização dos recursos humanos, contemplando cursos, encontros, congressos, seminários, intercâmbio de outras instituições, que contaram com a participação de 168 (cento e sessenta e oito) servidores, incluindo dois cursos de pós-graduação.

#### Eventos de Capacitação e Treinamento

Área de Interesse	Curso/Evento	Carga Horária	Nº de Participantes
Contratações na Administração Pública	Curso Completo de Contratos Administrativos: O Gestor Público e as Melhores Práticas de Contratos Administrativos	12	1
	Curso Integrado de Normas e Procedimentos em Vigor sobre Licitações e Contratações com o Serviço Público	24	1
	Elaboração de Projeto Básico para Contratações Realizadas pela Administração Pública	24	3
	Fundamentos sobre Licitações e Contratos Administrativos	24	1
	Gestão Tributária de Contratos e Convênios	24	1
	Seminário Nacional de Contratações Públicas	20	5
Direito	Fórum de Direito Constitucional	18	5
	Pós - Contratos e Responsabilidade Civil	360	5
	VII Fórum Brasileiro sobre a Reforma do Estado	32	9
Gestão da Informação	Gestão de Documentação e Classificação de Informações	24	2
	Noções de Arquivologia	20	7

Área de Interesse	Curso/Evento	Carga Horária	Nº de Participantes
Gestão de Pessoas	Aposentadoria e Pensões	20	1
	Excelência no Atendimento	40	25
	Gestão da Folha de Pagamento de Pessoal do Serviço Público	20	16
	Gestão de Concessões de Aposentadoria e Pensões na Administração Pública	24	35
Gestão de Projetos	Gerenciamento de Projetos + Noções Básicas do MS Project	56	1
Gestão Pública	I Encontro Nacional da Contabilidade Pública com Ênfase na Gestão Governamental	12	16
	I Curso de Especialização em Controle e Gestão Pública	360	25
Logística	Gerência de Almoxarifado e Patrimônio	16	2
	Gestão de Materiais	16	1
	Planejamento e Logística de Suprimentos	24	1
Orçamento e Finanças	Execução Orçamentária, Financeira e Contábil	20	3
Ouvidoria	Gestão de Ouvidoria no Setor Público	16	2

Além disso, foram disponibilizados os seguintes treinamentos, que não implicaram despesa para a CGDF.

Curso/Evento	Nº de Participantes
SQL-COM (SIGRH)	2
14º SEMAT/TCDF	19
Operacionalização do SGI - Sistema de Gestão de Informações	7
Seminário Nacional de Contratações Públicas	2
Excelência no Atendimento	2
Procedimentos Disciplinares – Módulo I	13
II Encontro de PAD e Sindicância	2

## 7. Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CGDF

Programa de Trabalho LOA: 04.122.0079.8517.7890 – Etapa no SAG: 0008

Autorizado R\$ 2.760.996,00 Empenhado R\$ 2.555.631,33 Liquidado R\$ 2.242.464,49

Foi conferida especial ênfase à melhoria das condições de trabalho, principalmente dos servidores que atuam no Anexo ao Palácio do Buriti, envolvendo a reforma do espaço físico, com a troca de divisórias, painéis, forração do teto e luminárias, assim como a troca do mobiliário e da infra-estrutura de informática. Além disso, iniciou-se a reforma do 12º andar, para onde deverão ser transferidas as demais unidades do Órgão. Com isso, será restituído o prédio ora alugado, proporcionando uma redução de despesas de R\$ 83.635,00/mensais, entre despesas de aluguel e condomínio.

Renovação do mobiliário de parte da CGDF; Reforma do 14º e 12º andares do Ed. Anexo do Palácio do Buriti; aquisição de materiais de consumo e permanente; Habilitação de 45 linhas de telefonia móvel e 50 modems 3G para acesso a rede mundial de computadores; 13 novos contratos firmados e 2 renovados.

## 8. Modernização e Integração dos Sistemas de Informação da CGDF

Programa de Trabalho LOA: 04.126.0079.3011.0001 – Etapa no SAG: 0009

Autorizado R\$ 1.992.145,00 Empenhado R\$ 1.972.201,38 Liquidado R\$ 1.374.167,38

Iniciada a integração dos sistemas de informação da CGDF, com a implantação do Sistema de Gestão da Informação – SGI, cujo objetivo principal é o controle da tramitação e dos prazos dos documentos que circulam no Órgão. Ficou definido que a base de integração dos sistemas de informação será o Sistema de Auditoria – SAE-Web, que já se encontra em fase de testes e adaptações para ser utilizado pela Controladoria.

## 9. Diagnóstico do Desenvolvimento da CGDF

### 9.1. Avaliação das Realizações

Abaixo estão demonstrados os objetivos estratégicos referentes ao Programa de Governo 079 – Gestão da Política de correição, ouvidoria e controle interno do Poder Executivo do Distrito Federal, registrando os resultados alcançados em 2008.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Unidade de Medida	Metas	
			Previstas	Realizadas
Fiscalizar e avaliar a execução anual de planos e programas de governo	Quantidade de programas fiscalizados e avaliados anualmente	Unidade	12	20
Promover o bom e regular emprego dos recursos públicos no Distrito Federal	Quantidade de processos de auditorias das contas anuais, de tomada de contas especiais, de inspeções e de auditorias especiais		164	188

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Unidade de Medida	Metas	
			Previstas	Realizadas
Acompanhar e aperfeiçoar os controles de regularidade dos atos de pessoal	Quantidade de processos examinados quanto a sua legalidade		3.000	4.642
Taxa de apuração de denúncia no exercício	Processos apurados / processos instaurados	Percentual	30%	27%
Taxa de Eficiência nas Apurações	Assessoria de TCE	Dias	450	372
	Supervisão de TCE			622
Taxa de recuperação do dano sem necessidade de TCE	Assessoria de TCE	Percentual	18%	20
	Supervisão de TCE			0

## 9.2. Dificuldades Encontradas

- Carência de pessoal das carreiras de Finanças e Controle ou de Planejamento e Orçamento, assim como deficiência de servidores para desempenho de atividades diversas;
- Insuficiência de treinamentos visando à especialização e reciclagem de servidores, especialmente aqueles que atuam nas áreas fim, apesar do incremento verificado no exercício;
- Inexistência de serviços de acompanhamento de prazos e execução de levantamentos de campo, bem como de apoio aos analistas na interpretação da legislação para a elaboração de relatórios.
- Demora no atendimento, por parte das unidades acionadas, de solicitações de auditoria e no fornecimento de informações destinadas à instrução de procedimentos correccionais;
- Falta de sistema institucional para a realização das atividades de auditoria;
- Problemas na disponibilização do sistema de acompanhamento da arrecadação distrital, para subsidiar trabalhos específicos que demandam informações dessa área;
- Falta de treinamento do pessoal das unidades setoriais dos órgãos e entidades da Administração Pública Distrital, causando as falhas na instrução de processos de aposentadorias, pensões e reformas;
- Deficiências no sistema de pessoal – SIGRH, impedindo a inserção de dados para a instrução dos processos de aposentadoria e pensões, necessários ao cálculo da renda média;
- Falta de programa de ambientação para novos servidores.

## 9.3 Perspectivas para 2009

- Realização de concurso público para as carreiras de Finanças e Controle e de Planejamento e Orçamento, de modo a suprir as deficiências do quadro de pessoal da área de controle interno;
- Admissão de servidores do quadro de Administração Pública;
- Implantação do Sistema de Auditoria Estadual – SAE-Web;
- realização de treinamentos e cursos de especialização voltados tanto para a área meio, como para a área fim;
- Aquisição de mobiliário;
- Aperfeiçoamento do Sistema de Controle de Processos de Aposentadoria;
- Aperfeiçoamento do Sistema Calcula Datas.

## 23. SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEHAB

À Secretaria de Estado de Habitação - SEHAB, órgão da Administração Direta do Distrito Federal, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 29.403 de 14/08/2008, compete:

- I. formular, coordenar, desenvolver e executar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal;
- II. monitorar e fiscalizar o cumprimento das ações e normas referentes à sua área de competência;
- III. coordenar, acompanhar, monitorar e revisar os instrumentos da Política Habitacional com destaque para as áreas previstas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial, bem como coordenar a elaboração, acompanhamento, implementação, monitoramento e dos Projetos Habitacionais;
- IV. promover a articulação das políticas, sob sua responsabilidade, com as demais políticas do Governo do Distrito Federal, de modo a promover a melhoria nos níveis de habitabilidade e na qualidade de vida da população do Distrito Federal;
- V. definir, princípios, diretrizes e metas para as unidades orgânicas a si subordinadas;
- VI. articular com Estados e Municípios vizinhos, de modo a compatibilizar as políticas sob sua responsabilidade, com as ações desenvolvidas no Entorno do Distrito Federal;
- VII. incentivar e articular a participação da população, individualmente ou em formas associativas, e de entidades de direito privado, na implementação da Política, de Desenvolvimento Habitacional;
- VIII. promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas geográficas, cartográficas e estatísticas;
- IX. propor a adoção de mecanismos de cooperação entre o Distrito Federal, a União, Estados e Municípios, na área do desenvolvimento habitacional;
- X. promover o processo de captação de recursos, para o financiamento da Política de Desenvolvimento Habitacional;
- XI. propor e implementar ações que promovam a solução dos aglomerados informais, subnormais, precários e ou ilegais;
- XII. gerir o Fundo de Habitação do Distrito Federal - FUNDHAB e o Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social – FUNDHIS;
- XIII. coordenar a implantação e implementação do Sistema de Informações da Habitação - SIHAB
- XIV. participar, informar e subsidiar os Conselhos vinculados à Habitação;
- XV. promover ações educativas de conscientização da população para a sua área de atuação;
- XVI. manter organizados e atualizados arquivos de normas e documentos;
- XVII. executar outras atividades inerentes à sua área de competência.

### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 16.122.0100.8502.7017 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	1	-	4	-	5
Requisitados   Órgãos do GDF	1	-	4	-	5
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	7	-	19	-	26
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>36</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	24	-	40	-	64
<b>Total Geral</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

### Realizações

#### 1. Eleição para o Conselho Gestor do FUNDHIS

Elaboração do Edital de Habilitação para os agentes das Associações e Cooperativas habilitadas, que integrarão o Conselho Gestor do Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social – FUNDHIS;

Organização e realização de Assembléia no Museu da República, com 107 representantes de Associações e Cooperativas habilitadas, no qual foram eleitos 04 (quatro) representantes de entidades de movimentos populares da área de habitação e respectivos suplentes, para integrarem o Conselho Gestor do Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social – FUNDHIS.

#### 2. Elaboração de Proposta da Política Habitacional para os dois próximos anos de governo

Após uma análise dos diversos programas habitacionais já existentes, se propôs a continuação ou a manutenção de alguns, além da inclusão de outros novos projetos.

### **Projeto Socorro Social – Elaboração do Decreto**

O projeto institui o atendimento prioritário à moradia nos Programas Habitacionais do Governo do Distrito Federal, sob a forma de socorro social e atendimentos emergenciais.

Considera-se como socorro social a entrega de moradia às famílias que, por estarem vivendo em constatado estado de penúria ou desamparo, justifiquem um atendimento prioritário.

Considera-se como atendimento emergencial ou risco a entrega de moradia para famílias que, comprovadamente sofrem de doenças graves ou ocupam áreas de risco.

### **Projeto Arrendar – PAR/DF**

Corresponde a adesão ao Programa de Arrendamento Residencial do Governo Federal – PAR/DF – Constituído-se no repasse do imóvel ao beneficiário, sob a forma de arrendamento, com opção de compra futura. Durante o período acordado com a Caixa Econômica Federal – CAIXA, que pode chegar, no máximo, a 180 meses. O arrendatário paga uma taxa mensal tendo, ao final desse prazo, o direito à compra do imóvel, abatendo o seu valor total, o aluguel pago durante o período de ocupação. Sem prejuízo da continuidade da parceria com a área federal, uma nova versão do Projeto, com recursos do GDF, contribuirá para ampliar o atendimento habitacional.

### **Projeto Deficiente Físico**

Visa o atendimento de Deficientes Físicos, em decorrência da Lei Distrital 796, de 22/12/08.

### **Projeto Cara Nova**

Destinado a recuperação e embelezamento de fachadas de unidades habitacionais.

### **Projeto Cheque Moradia**

Visa proporcionar financiamento para a compra de materiais de construção, em modalidade de atendimento denominados construção ou melhorias habitacionais, que oferecem financiamentos mais baratos, com uma redução de 35 a 45% no custo final da unidade. Esta forma permite contemplar desde a construção da unidade habitacional, passando pela ampliação do seu espaço físico, até a reforma ou melhoria da habitação e apresenta a vantagem de atender às necessidades mais imediatas do mutuário. Basicamente, compõem-se do financiamento para compra de material, e em alguns casos recursos para a contratação de mão de obra especializada.

### **Projeto Endereçar**

Corresponde à entrega da Escritura Pública Cartorial dos imóveis distribuídos em programas governamentais. Há necessidade de acelerar o processo de titulação dos lotes já distribuídos. A titulação facilita a população atendida, ter acesso a financiamentos para a construção ou melhorias das habitações. Trata-se de uma medida simples, com impactos positivos no processo de melhorias das condições de moradia.

### **Projeto Associações Solidárias para Habitação**

Habilitação de Associações e Cooperativas legalmente constituídas, que tenham dentre as suas finalidades o atendimento à moradia para seus associados e cooperados, como também a formação profissional e a integração social entre os seus participantes. A organização dos beneficiários em grupos garantiu eficiência ao processo e dinamizou a sua produção.

### **Projeto Servir**

Visa ofertar moradias para Servidores Públicos Cíveis e Militares do Governo do Distrito Federal. Para atendimento aos Servidores Públicos Cíveis podem ser utilizados os recursos procedentes dos Fundos de Habitação. Quanto aos Servidores Militares, o atendimento poderá ser feito, também, por meio de convênios, a semelhança das Associações Solidárias, com regras adotadas às condições militares.

### **Projeto Regularizar**

#### **Regularização de lotes repassados por terceiros.**

Corresponde à regularização de ocupações de imóveis oriundos da SHIS/IDHAB, repassados a terceiros quando constatado que o comprador preenche os requisitos para obtenção de um imóvel de interesse social. Esse processo de regularização é dinâmico e apresentou resultados significativos.

#### **Regularização de loteamentos clandestinos.**

No que tange efetivamente à regularização dos loteamentos clandestinos, que sob as denominações de “condomínio horizontal”, “condomínio de fato”, “condomínio privê”, “condomínio especial”, “condomínio fechado”, entre outras, vem promovendo a urbanização em áreas rurais do Distrito Federal – DF.

Na realidade, tais empreendimentos nada têm de condomínio, em seu sentido lato, haja vista que as vias e os espaços públicos não fazem parte do contrato de venda e nem fará da Escritura Pública das frações desses parcelamentos (lotes) e, dessa forma, constituem-se de fato em loteamentos fechados, implantados em total desacordo com a legislação vigente.

Dessa forma, quando aprovados, mas executados em desacordo com a legislação, devem ser considerados clandestinos. Considerando-se então, que quase a totalidade dos loteamentos já implantados por particulares, existentes no território do DF, não foram sequer aprovados pelo Poder Público, não podem ser considerados e denominados irregulares.

### **Regularização de ocupações clandestinas – Invasões**

Contratar, por meio de licitação pública, no âmbito do Subprograma de Desenvolvimento Institucional – DI, do Programa HABITAR BRASIL/BID, os serviços de elaboração de estudo e avaliação do processo de ocupações irregulares da população de baixa renda no Distrito Federal, denominadas “invasões”.

### **3. Execução Orçamentária**

No exercício de 2008, conforme demonstrado abaixo, a Secretaria recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 3.984.888,00 para custeio das atividades finalísticas e de manutenção administrativa.

#### **Execução da Despesa**

<b>Programa de Trabalho</b>	<b>LOA Nº</b>	<b>Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
Pessoal	16.122.0100.8502.7017	1.445.444,00	1.437.093,61	1.437.093,61
Manutenção dos serviços administrativos	16.122.0100.8517.7899	240.000,00	31.609,50	31.609,50
Concessão de Benefícios aos Servidores	16.122.0750.8504.7017	41.000,00	28.877,07	28.877,07
Ressarcimento e Indenizações	28.843.0001.9050.7001	2.112.444,00	1.648.896,17	1.648.896,17
<b>Subtotal</b>	-	<b>3.838.888,00</b>	<b>3.146.476,35</b>	<b>3.146.476,35</b>
Gestão da Política Habitacional	16.482.1200.4045.0001	146.000,00	129.858,23	129.858,23
<b>Subtotal</b>	-	<b>146.000,00</b>	<b>129.858,23</b>	<b>129.858,23</b>
<b>Total</b>	-	<b>3.984.888,00</b>	<b>3.276.334,58</b>	<b>3.276.334,58</b>

### **4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**

#### **Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009**

A SEHAB é uma secretaria relativamente nova, em fase de adaptação e conhecimento. Uma das principais dificuldades encontradas foi a demora na nomeação de servidores, pois faltam mão de obra para realizar a totalidade dos trabalhos, causando acúmulo de funções em alguns dos servidores.

#### **Perspectivas para 2009**

Implementação da Política Habitacional do Distrito Federal, no que refere-se a forma de atendimento às diversas clientelas, levando-se em conta os segmentos da demanda, que poderá ser por faixas de renda, onde poderão ser indicadas as modalidades de atendimentos nas diversas faixas estratégicas de atuação.

Firmar parcerias com a iniciativa privada, para que a demanda de famílias necessitadas de habitação no Distrito Federal, seja atendida, também, com os empreendimentos produzidos pelo empresariado, desde que ofereçam oportunidades compatíveis com os interesses do Governo do Distrito Federal.

Garantir a implementação de formas alternativas de comercialização e acesso à moradia, quer por meio da compra, cessão, leasing, locação ou outras formas de ocupação, adequadas às condições socioeconômicas das famílias e à situação fundiária das áreas;

Destinar um certo número de lotes para habitações unifamiliares em cada novo loteamento/assentamento, sejam governamentais sejam oriundos da regularização dos loteamentos clandestinos, para comercialização por licitação pública.

Uma avaliação prévia de diversos projetos já implementados, considerando os resultados atingidos, a extensão dos benefícios, a aceitação popular, o processo de operacionalização, entre outros.

### 23.1. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - CODHAB

À Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB/DF, órgão de comando e supervisão, diretamente subordinada à Secretária de Estado de Habitação do Distrito Federal – SEHAB/DF, compete:

- I. coordenar e executar as ações relativas à Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, conforme a Lei nº 3.877/06 e demais diplomas legais;
- II. desenvolver os programas e projetos habitacionais, bem como o Plano Habitacional de Interesse Social, definidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA;
- III. articular com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE as formas de participação na política habitacional daqueles entes políticos, de modo a compatibilizar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal com as praticadas no Entorno, quando couber;
- IV. articular as ações dos diversos órgãos setoriais envolvidos na execução da política habitacional, com vistas à consolidação das diretrizes estabelecidas;
- V. promover a regularização urbanística, ambiental e fundiária de áreas declaradas integrantes de programas habitacionais de interesse social do Distrito Federal;
- VI. executar medidas que visem à remoção de aglomerados informais precários ou ilegais, quando não passíveis de regularização;
- VII. priorizar projetos e programas que visem à implementação e à otimização das condições de qualidade das habitações do Distrito Federal, com ênfase no segmento de menor poder aquisitivo;
- VIII. desenvolver projetos sociais para programas habitacionais que promovam a integração dos futuros beneficiados e contribuam para a geração de emprego e renda;
- IX. desenvolver projetos sociais e intervenções urbanas objetivando a fixação dos moradores;
- X. planejar, produzir, comercializar unidades habitacionais e intermediar repasses financeiros, para locação, aquisição, construção, ampliação e reforma de moradias especialmente destinadas à população de baixa renda, obedecendo as diretrizes estabelecidas;
- XI. sistematizar as informações habitacionais, em conjunto com a SEDUMA, mantendo informações atualizadas no Banco de Dados do Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB/DF, de forma a planejar sua atuação nos diversos programas habitacionais;
- XII. operacionalizar o sistema de seleção, analisando e aprovando os beneficiários da política de subsídios, respeitando o disposto na Lei nº 3.877/06;
- XIII. exercer as atividades de construção de obras civis afins à Política de Desenvolvimento Habitacional do DF, para si ou para terceiros;
- XIV. analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e financeira dos projetos habitacionais, sua infraestrutura e os equipamentos comunitários;
- XV. propor e assinar convênios, contratos, participar de consórcios com autorização legislativa e efetivar outras formas de parceria com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE, instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, organizações não-governamentais, cooperativas, associações e organizações da sociedade civil de interesse público, isoladamente ou em conjunto com o Distrito Federal, na forma do art. 11, VII, Lei 4.020;
- XVI. repassar financiamento para aquisição de materiais de construção, equipamentos, pagamento de mão-de-obra e assistência técnica, visando ao atendimento de metas fixadas pela Política de Desenvolvimento Habitacional na construção de unidades residenciais, na promoção e apoio à construção de habitações, na execução de serviços públicos inerentes às plenas condições de habitabilidade dos núcleos habitacionais;
- XVII. elaborar Relatórios de Controle e Avaliação com vistas a monitorar o Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB/DF;
- XVIII. elaborar normas operacionais específicas para as diversas linhas de ação; divulgar periodicamente, inclusive via Internet, as informações pertinentes à sua área de atuação, franqueando o acesso à população.

#### Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 16.122.0100.8502.7019 - Nº da Etapa no SAG: 0001

<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
R\$ 3.819.151,00	R\$ 3.752.514,00	R\$ 3.752.514,00

:



Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	08	-	16	-	24
	Órgãos do Governo Federal	-	-	01	-	01
Servidores comissionados sem vínculo efetivo		11	-	45	-	56
Conveniados		-	-	-	69*	69*
Estagiários		-	06	-	12	18
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>		<b>19</b>	<b>06</b>	<b>62</b>	<b>81</b>	<b>168</b>
<b>Total Geral</b>		<b>19</b>	<b>06</b>	<b>62</b>	<b>81</b>	<b>168</b>

(\*) Servidores da SEDUMA e da SEHAB, que estão prestando serviço na CODHAB/DF, em função do Decreto nº 29.650, de 28 de outubro de 2008.

## 1. Realizações

### 1.1. Obras e serviços de engenharia

Programa de Trabalho da LOA: 15.127.0550.4011.0002 Nº da Etapa no SAG: 0004

Autorizado: R\$ 802.337,00 Empenhado: R\$ 291.013,00 Liquidado: R\$ 105.599,00

Neste programa foram realizadas descentralizações para a Secretaria de Obras visando atender projetos prioritários na área habitacional, além de remanejamento para a Ação Assistência Social.

Programa de Trabalho da LOA: 16.244.0208.4012.0002 – Assistência Social – Nº da Etapa no SAG: 0005.

Autorizado: R\$ 673.476,00 Empenhado: R\$ 329.778,00 Liquidado: R\$ 329.778,00

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Localização	Estágio	Realizada
Contratação de Serviços de Arquitetura e Engenharia em Sobradinho II	RA XXVI Sobradinho II	Andamento Normal	Primeira das três etapas realizada
Contratação de Serviços Elaboração de Projeto Execut. Em Sta Maria	RA XIII Santa Maria	Andamento Normal	Projetos em elaboração
Contratação de Projeto de Desenv. de Programa de Educação Ambiental Mestre D'armas	RA VI Planaltina	Andamento Normal	Projeto em elaboração
Realocação de 118 famílias carentes para lotes urbanizados na QR 833 de Samambaia	RA XII Samambaia	Concluída	118 famílias Realocadas e atendidas com material de construção ;Neste programa, parte dos recursos orçamentários foram descentralizados à Administração Regional de Samambaia para continuação do processo de realocação de famílias

Além dos projetos acima, as atividades desenvolvidas no ano de 2008, estão descritas nos quadros a seguir divididas em Projetos de Habitação de Interesse Social e Projetos de Regularização de Interesse Social, incluindo Ações relativas ao PPI/Intervenções em Favelas – UAS Provisão Habitacional - Programa de Aceleração do Crescimento /PAC/Governo Federal.

### 1.2. Projetos de Habitação de Interesse Social

Projeto: PAC QNR 2 a 5	
Descrição	Situação Atual
Objeto do Contrato de Repasse nº 227.247-63/2007. Etapa 1 – implantação de infra-estrutura urbana. Etapa 2 – construção de 517 unidades habitacionais. Etapa 3 – realização de trabalho social.	Projeto/contrato em andamento: Implantação de rede de água – realizada a 1ª medição. Projeto de urbanismo referente ao parcelamento ainda não foi aprovado. O parcelamento possui licença ambiental. Projeto social em elaboração pela SEDEST.
Projeto: PAC Vila DNOCS	
Descrição	Situação Atual
Objeto do Contrato de Repasse nº 227.245-44/2007. Etapa 1 – implantação de infra-estrutura urbana. Etapa 2 – construção de 429 unidades habitacionais. Etapa 3 – realização de trabalho social.	Projeto/Contrato em andamento: Implantação de rede de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica – realizadas 4 medições. Projeto das unidades habitacionais encaminhados à Secretaria de Obras para licitação – licitação em andamento. Projeto social elaborado.
Projeto: PAC Vila Estrutural	
Descrição	Situação Atual
Objeto do Contrato de Repasse nº 227.246-59/2007. Etapa 1 – implantação de infra-estrutura urbana. Etapa 2 – construção de escolas, posto policial e de	Projeto/Contrato em andamento: Implantação de rede de abastecimento de água – licitação realizada.

1.889 unidades habitacionais. Etapa 3 – realização de trabalho social.	Implantação de estações elevatórias e linhas de recalque – 5 medições realizadas. Implantação de rede de esgoto – 2 medições realizadas. Escolas e posto policial – projeto encaminhado para licitação. Unidades habitacionais – 70 casas no núcleo rural Monjolo com contrato firmado, e as demais em licitação. Projeto social elaborado.
<b>Projeto: Integrado Vila Varjão 2ª Etapa</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Objeto do Contrato de Repasse nº 218.857-66/2007. Etapa 1 – construção de 100 unidades habitacionais. Etapa 2 – realização de trabalho social.	Projeto/Contrato em andamento: Projeto das unidades habitacionais em aprovação pela CAIXA e AR. Projeto social em elaboração.
<b>Projeto FNHIS Santa Maria:</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Objeto do Contrato de Repasse nº 249.805-88/2008. Etapa 1 – construção de unidades habitacionais. Etapa 2 – realização de trabalho social.	Projeto/Contrato em andamento: Projeto das unidades habitacionais em elaboração. Projeto social a ser contratado.
<b>Projeto: Vila Feliz</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Objeto do Contrato de Repasse nº 233.493-73/2007. Etapa 1 – construção de 122 unidades habitacionais. Etapa 2 – construção de equipamentos para suporte ao tratamento dos idosos.	Falta a elaboração dos projetos e orçamentos.
<b>Projeto: FNHIS QNN 20</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Construção de 30 unidades habitacionais e realização de trabalho social.	Documentação em análise na CAIXA.
<b>Projeto: Reciclo</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Termo de cooperação e parceria GDF/CAIXA. Etapa 1 – implantação de infra-estrutura . Etapa 2 – construção de unidades habitacionais. Etapa 3 – realização de trabalho social.	Projeto em andamento: Implantada rede elétrica e em implantação as demais infra-estrutura urbana. Construção de unidades habitacionais em andamento. Trabalho social realizado pela CAIXA em parceria com a Universidade Católica.
<b>Projeto: Moradia Solidária</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Construção de 50 unidades habitacionais.	Documentação técnica parcialmente apresentada à CAIXA.
<b>Projetos de Regularização de Interesse Social</b>	
<b>Projeto: Setor Habitacional Sol Nascente – ARIS Sol Nascente e Por do Sol</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Sol Nascente: 656 ha e 17.800 famílias ARIS Por do Sol: 96 ha e 2.156 famílias	Firmado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 03/2008. Projeto Integrado de Regularização contratado – realizado o levantamento socioeconômico cadastral, em conclusão o estudo ambiental e em elaboração o estudo urbanístico.
<b>Projeto: Setor Habitacional Mestre D'Armas</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Mestre D'Armas I – 876 hectares e 6.000 famílias	Firmado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 02/2008. Levantamento socioeconômico, cadastramento, selagem contratados pela Secretaria de Obras – serviços em andamento. Programa de Educação Ambiental contratado pela CODHAB. Projeto Integrado de Regularização encaminhado para licitação pela CODHAB.
<b>Projeto: Setor Habitacional Arapoanga</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Arapoanga I e II – 433 hectares e 7.500 lotes Corresponde a terras particulares.	Termo de Referência elaborado para entrega ao interessado.
<b>Projeto: Setor Habitacional Ribeirão</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Ribeirão – 10.000 habitantes.	Firmado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 08/2008. Projeto Integrado de Regularização contratado em andamento.
<b>Projeto: Setor Habitacional Itapoã</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Itapoã – 721 hectares e 90.000 habitantes	Projeto Integrado de Regularização em licitação.

<b>Projeto: ZEIS Vila Estrutural</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ZEIS Estrutural – 721 hectares e 90.000 habitantes	Recursos do Programa Brasília Sustentável: Infra-estrutura em implantação. Projeto Urbanístico encaminhado para registro cartorário. Levantamento socioeconômico cadastral da população residente realizado. Projeto de relocação de famílias residentes em áreas de risco e de interferência com infra-estrutura em andamento.
<b>Projeto: ARIS Vila Cauhy</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Vila Cauhy – 1.800 habitantes	Projeto Integrado de Regularização encaminhado para licitação
<b>Projeto: ARIS Vila Basevi</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Vila Basevi – 18,9 hectares e 1.700 habitantes	Elaborado Termo de Referência para a contratação do Estudo Ambiental – RCA
<b>Projeto: Expansão da Vila São José</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Expansão da Vila São José – 120 hectares e 11.000 habitantes	Projeto Urbanístico em elaboração pela SUPLAN/SEDUMA Estudo ambiental PCA e PRAD em elaboração pela RA.
<b>Projeto: Aris Buritys</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS Buritys – 2.240 habitantes	Projeto de regularização em licitação pela CODHAB.
<b>Projeto: São Sebastião</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Regularização do núcleo urbano consolidado de São Sebastião e das ocupações informais do seu entorno	Projeto de reordenamento urbanístico e regularização em licitação pelo Programa Brasília Sustentável
<b>Projeto: Aris Vila Dnocs</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
ARIS DNOCS – 61 hectares e 1.900 habitantes	Projeto urbanístico encaminhado à TERRACAP para registro cartorário. Licença de instalação emitida

### 1.3. Atividades Imobiliárias

As atividades desenvolvidas no ano de 2008, estão relacionadas ao pagamento dos contratos de financiamento imobiliário ao Agente Financeiro (CAIXA), registro em cartório dos imóveis disponibilizados, atendimento de mutuários e da Lista de Inscritos.

Programa de Trabalho da LOA: 16.482.1200.4013.0002

Nº da Etapa no SAG: 0006.

Autorizado: R\$ 18.050.625,00

Empenhado: R\$ 6.819.281,00

Liquidado: R\$ 5.539.003,00.

<b>Descrição do Serviço</b>	<b>Localização</b>	<b>Estágio</b>	<b>Etapa Realizada</b>
Despesas com Serviços de Tecnologia da Informação para a Carteira Imobiliária e pagamentos à Caixa Econômica Federal devido aos contratos de financiamento Imobiliário, incluindo as antecipações (Lei 4.149)	RA I Brasília	Andamento Normal	Realizadas despesas com Tecnologia da Informação e com os pagamentos à CEF

**Observação:** Os valores referentes ao empenhado e liquidado referem-se ao período de outubro a dezembro de 2008. Quanto ao período anterior, janeiro a setembro, a execução deu-se à conta de programa específico administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, cujo montante geral foi de R\$ 16.686.662,01.

### Lotes em fase de doação para o GDF

<b>Descrição</b>	<b>Situação Atual</b>
Sobradinho: 3.454 lotes	Doados pela TERRACAP, em fase de registro em cartório pela CODHAB;
Vila Telebrasília: 419 lotes	Doados pela TERRACAP, com registro em Cartório e escrituras entregues em dez/08;
Candangolândia: 23 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Ceilândia: 5.410 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Guará I: 106 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Guará II: 184 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Planaltina: 552 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Recanto das Emas: 6.987 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP. Em elaboração o instrumento de doação;
Santa Maria: 103 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Taguatinga: 1.406 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;
Samambaia: 7.685 lotes	Aprovada doação pela DIRET/TERRACAP;

<b>Outras Atividades</b>	<b>Quant. 2008</b>
1 - Atendimento e recebimento de documentos para formalização de processos de Associações e Cooperativas Habitacionais participantes do Edital de Chamamento nº 02/2008	136
2 - Verificações de Ocupação de Imóveis	2.853
3 - Levantamentos sócio-econômicos realizados em diversos focos de invasão	2.458
4 - Realocação de famílias em ocupação irregular	620
5 - Atendimentos no guichê	26.512
6 - Certidões Positivas de Imóveis expedidas e entregues	7.744
7 - Alterações cadastrais de candidatos no guichê de atendimento ao público	16.268
8 - Processos formalizados para habilitação de candidatos convocados	4.624
9 - Pesquisas cadastrais de candidatos a imóveis	4.624
10 - Processos de habilitação analisados	3.634
11 - Consultas no Cadastro de Mutuários	2.041
12 - Alterações na Planilha de Imóveis (lotes)	1.736
13 - Relatórios gerados	8.210
14 - Cartas convocatórias expedidas e entregues	1.768
15 - Termos de Concessão de Uso expedidos e entregues	1.425
16 - Quitações de contratos (Lei Nº 4.149/2008)	8.404
17 - Escrituras Particulares de Compra e Venda emitidas	1.220
18 - Fichas Descritivas p/emissão de Escrituras Públicas de Doação enviadas p/cartórios	1.624
19 - Escrituras Públicas de Doação entregues	918
20 - Contratos depurados (ativos/inativos)	1.783
21 - Baixas de hipoteca	1.564

## 2. Diagnóstico da Unidade

### Análise das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2009

A questão habitacional se reveste de relevância no contexto da estrutura urbana do Distrito Federal, uma vez que o uso residencial ocupa cerca de 60% do tecido urbano. Com uma população estimada de 2.481.761 habitantes para 2008, aliada a um crescimento populacional médio anual de 3,01%, e a um incremento projetado de cerca de 20.000 novos domicílios por ano (SEDUH, 2005), a questão habitacional no Distrito Federal exige planejamento e medidas de gestão a altura do desafio de um desenvolvimento da cidade que promova justiça social e sustentabilidade ambiental.

Visando a implementação dessa política e o enfrentamento dos mencionados desafios, o Governo do Distrito Federal criou pela Lei nº 4.020 de 25 de setembro de 2007, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, com a finalidade de execução da Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal. A execução de uma política de desenvolvimento habitacional no DF inclui, necessariamente, duas abordagens igualmente importantes: uma voltada para o atendimento à demanda crescente por novas unidades habitacionais em todos os estratos de renda; e outra que promova a regularização dos parcelamentos, tratados especialmente aqueles de baixa renda.

Os trabalhos na CODHAB/DF, neste primeiro ano de sua criação, foram principalmente de estruturação e organização dos projetos e de definição do Programa Habitacional a ser implementado. Mesmo considerando o período curto da sua criação, a CODHAB já realizou grandes avanços no tratamento das questões habitacionais de sua competência.

Além das realizações já elencadas, destacam-se como atividades desenvolvidas pela CODHAB as seguintes:

- A aprovação do empréstimos junto ao Banco Mundial dentro do Programa Brasília Sustentável para o projeto de regularização urbanística e ambiental dos Setores Habitacionais Sol Nascente e Por do Sol, contrato de US\$ 110,000,000 (cento e dez milhões de dólares). Os projetos de urbanismo, estudo ambiental, trabalho social e projetos de infra-estrutura estão em fase de conclusão; sendo que as obras têm previsão de iniciar em março de 2009, após a assinatura de contrato com o BIRD;

- A elaboração do projeto básico do Setor Habitacional Mangueiral, cujo edital está em licitação, com abertura de propostas prevista para janeiro/2009;

- Implantação para breve do CHEQUE MORADIA, que consiste em subsídio para a construção, reforma ou ampliação de unidades habitacionais unifamiliares caracterizadas como habitação de interesse social e amparadas pelo Programa Habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF e pelos programas sociais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda;

- Realização da depuração de, aproximadamente, 26.000 (vinte e seis mil) contratos de alienação com os mutuários da Carteira de Crédito Imobiliário, o que possibilitará a redução/quitação da dívida perante o Agente Financeiro (CAIXA), que atualmente gira na ordem de R\$ 203.000.000,00;

- Previsão de convocação para os inscritos na Lista da CODHAB, de acordo com o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, e definição das áreas a serem regularizadas e da quantidade de imóveis que serão disponibilizados para o atendimento da Política Habitacional;

- No campo da regularização de parcelamentos informais de interesse social, encontram-se em andamento, em alguns casos de execução avançada, vários Projetos Integrados de Regularização que representam benefícios para uma população de mais de 300.000 habitantes, entre estes cumpre citar:

- Vila Estrutural – processo de regularização urbanística e ambiental em estágio avançado, cujo projeto de urbanismo foi concluído e encaminhado para registro em cartório para posteriores procedimentos de regularização fundiária. Estão sendo executadas as obras de infra-estrutura e promovida a relocação de famílias residentes em áreas de risco e de interferência com infra-estrutura (Contrato do Programa Brasília Sustentável em andamento);

- Setor Habitacional Sol Nascente e ARIS Pôr do Sol – processo de regularização ambiental e urbanística em andamento com o cadastramentos topográfico e da população residente concluídos e o estudo ambiental elaborado com audiência pública prevista para fevereiro de 2009 (Contrato SO em andamento);

- Setor Habitacional Ribeirão – processo de regularização ambiental e urbanística em andamento com a execução em curso dos estudos ambientais e do cadastramento topográfico da ocupação (Contrato SO em andamento);

- Setor Habitacional Mestre D'Armas - processo de regularização ambiental e urbanística em andamento com a execução em curso do levantamento topográfico cadastral e cadastramento da população residente (Contrato SO em andamento). Foi, ainda, contratada a elaboração do Programa de Educação Ambiental (Contrato CODHAB em andamento);

- Setor Habitacional Arapoanga – entregue Termo de Referência pela CODHAB para particular proceder a regularização urbanística, ambiental e fundiária da Etapa 3 do Setor;

- Vila DNOCS - processo de regularização urbanística e ambiental em estágio avançado, cujo projeto de urbanismo foi concluído e encaminhado para registro em cartório para posteriores procedimentos de regularização fundiária.

- São Sebastião – encaminhado para contratação projeto integrado de regularização em licitação no Programa Brasília Sustentável;

- No campo dos projetos habitacionais voltados para a população de baixa renda encontram-se em andamento diversos contratos que contam com recursos de programas federais, entre estes cumpre citar:

- Programa de aceleração do Crescimento/PAC – com contratos em andamento na QNR da Ceilândia, Vila DNOCS em Sobradinho, Vila Estrutural e Vila Varjão, que correspondem à construção de 2.935 unidades habitacionais além da implantação de infra-estrutura urbana (Contratos de Repasse firmados pela SEDUMA com a CAIXA);

- Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social/FNHIS – com contratos em andamento em Santa Maria e Vila Feliz em Samambaia, que correspondem à construção de 242 unidades habitacionais (Contratos de Repasse firmados pela SEDUMA com a CAIXA);

- Fundo de Garantia de Tempo de Serviço/FGTS - com contratos em andamento no Riacho Fundo (RECICLO) e Moradia Solidária em Samambaia, que correspondem à construção de 104 unidades habitacionais (Contratos de Repasse firmados pela SEDUMA com a CAIXA);

Pode-se destacar, como principais dificuldades enfrentadas nesta atividade de execução da Política Habitacional:

As dificuldades enfrentadas pela CODHAB na execução de suas atribuições, neste primeiro ano de sua criação, foram as mais diversas:

- Composição de sua equipe técnica restrita a um quantitativo insuficiente para o desenvolvimento de todos os trabalhos necessários;

- Estrutura administrativa em formação, o que levou a que muitos dos contratos de projetos fossem efetuados por meio da Secretaria de Estado de Obras e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;

- Falta de recursos materiais, principalmente, veículos que permitissem a fácil locomoção dos técnicos aos locais de projeto para o devido acompanhamento;

- Necessidade de apoio da defensoria pública para regularizar a situação legal das famílias (inventários, pessoas desaparecidas, documentação legal, etc.);

- Convocação eficaz dos interessados;

- Registro em cartório dos parcelamentos dos assentamentos habitacionais;

- Comunicação entre os diversos órgãos envolvidos com a Política Habitacional;

- Normatização esparsa e em desacordo com as novas diretrizes do Governo, que dificultam a execução das diversas demandas relacionadas.

**24. SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>ADASA/DF</b>	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal
<b>AFD</b>	Agência Francesa de Desenvolvimento
<b>AGECOM</b>	Agência de Comunicação do Distrito Federal
<b>AGEFIS</b>	Agência de Fiscalização do Distrito Federal
<b>ANA</b>	Agência Nacional de Águas
<b>ANVISA</b>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
<b>APP's</b>	Áreas de Proteção Permanente
<b>APA</b>	Área de Proteção Ambiental
<b>BID</b>	Banco Interamericano de Desenvolvimento
<b>BIRD</b>	Banco Mundial
<b>CAESB</b>	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
<b>CAF</b>	Cooperação Andina de Fomento
<b>CEB</b>	Companhia Energética de Brasília
<b>CIEE</b>	Centro de Integração Empresa Escola
<b>CGDF</b>	Corregedoria Geral do Distrito Federal
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>CNRH</b>	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
<b>COFIEX</b>	Comissão de Financiamentos Externos
<b>CONAM</b>	Conselho do Meio Ambiente
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente
<b>COMDEMA</b>	Comissão de Meio Ambiente
<b>CRH/DF</b>	Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal
<b>CTAP</b>	Câmara Técnica de Análise de Projetos
<b>CTCT</b>	Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia
<b>CBH</b>	Comitê de Bacia Hidrográfica
<b>CIEIA</b>	Conselho Interinstitucional de Educação Ambiental
<b>CBMDF</b>	Corpo de Bombeiros Militar do DF
<b>DER</b>	Departamento de Estradas de Rodagem
<b>DEMA</b>	Delegacia do Meio Ambiente
<b>DISAT</b>	Diretoria de Saúde do Trabalhador
<b>DIVAL</b>	Diretoria de Vigilância Ambiental
<b>DIVEP</b>	Diretoria de Vigilância Epidemiológica
<b>DIVISA</b>	Diretoria de Vigilância Sanitária
<b>DIPOVA</b>	Defesa Agropecuária e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal
<b>DODF</b>	Diário Oficial do Distrito Federal
<b>DOU</b>	Diário Oficial da União
<b>EIA</b>	Estudo de Impacto Ambiental
<b>ENCA</b>	Encontro Nacional de Colegiados Ambientais
<b>ESECAE</b>	Estação Ecológica de Águas Emendadas
<b>EEJBB</b>	Estação Ecológica do Jardim Botânico
<b>FAPDF</b>	Fundação de apoio à Pesquisa do Distrito Federal
<b>FUNASA</b>	Fundação Nacional de Saúde
<b>FUNIVERSA</b>	Fundação Universa

<b>FUNAM</b>	Fundo Único do Meio Ambiente
<b>GBM</b>	Gerência de Biologia Médica
<b>GDF</b>	Governo do Distrito Federal
<b>GTA</b>	Grupo Técnico de Acompanhamento
<b>GTEC</b>	Grupo Técnico (da COFLEX)
<b>HIV-VOL</b>	Amostrador de Grande Volume
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>IBRAM</b>	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal
<b>ICMBio</b>	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia
<b>INPE</b>	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
<b>JBB</b>	Jardim Botânico de Brasília
<b>LACEN</b>	Laboratório Central de Saúde Pública
<b>LP</b>	Licença Prévia
<b>LI</b>	Licença de Instalação
<b>LO</b>	Licença de Operação
<b>MCT</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MPDFT</b>	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NAT</b>	Núcleo de Apoio Técnico
<b>NTE</b>	Núcleo de Técnicas Especiais
<b>NOVACAP</b>	Companhia Urbanizadora da Nova Capital
<b>OPS/OMS</b>	Amostrador de Pequeno Volume
<b>PBHTA</b>	Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Tocantins e Araguaia
<b>PCA</b>	Plano de Controle Ambiental
<b>PGDF</b>	Procuradoria Geral do Distrito Federal
<b>PDSK</b>	Parque Dona Sarah Kubitschek
<b>PNMA</b>	Programa Nacional de Meio Ambiente
<b>PODI</b>	Programa de Organização de Desenvolvimento Integrado do Distrito Federal
<b>PRAD</b>	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
<b>PRODEMA</b>	Procuradoria de Defesa do Meio Ambiente
<b>PRODIR</b>	Programa Nacional de Monitoramento de Qualidade Sanitária de Alimentos
<b>PROTAR</b>	Programa de Revitalização dos Rios Tocantins e Araguaia
<b>PTS</b>	Partículas Totais em Suspensão
<b>PVS</b>	Programa de Vigilância Sanitária
<b>SAG</b>	Sistema de Acompanhamento Governamental
<b>SLU</b>	Serviço de Limpeza Urbana
<b>SEOCC</b>	Serviço de Ouvidoria , Controle Interno e Correição
<b>SEAPA</b>	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal
<b>SEAIN</b>	Secretaria de Assuntos Internacionais (do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)
<b>SEE</b>	Secretaria de Estado de Educação

<b>SES</b>	Secretaria de Estado de Saúde
<b>SCP</b>	Serviço de Consulta Prévia
<b>SEPLAG</b>	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
<b>SRC</b>	Serviço de Registro e Controle
<b>SINAMA</b>	Sistema Nacional de Meio Ambiente
<b>SINGREH</b>	Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
<b>SMPW</b>	Setor de Mansões do Park Way
<b>SEMARH</b>	Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
<b>SEDUMA</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
<b>SEDUMA</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
<b>STF</b>	Supremo Tribunal Federal
<b>STN</b>	Secretaria do Tesouro Nacional (do Ministério da Fazenda)
<b>SUSDEC</b>	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do DF
<b>TAC</b>	Termo de Ajuste de Conduta
<b>TCDF</b>	Tribunal de Contas do DF
<b>UCB</b>	Universidade Católica de Brasília
<b>UNB</b>	Universidade de Brasília
<b>UNICEUB</b>	Centro Universitário de Brasília
<b>UPP</b>	UPP – Unidade de Preparação do Programa
<b>VLТ</b>	Veículo Leve sobre Trilhos